GUIA MAGISTRAL

INVERNO 2024

Singularis®
Farmácia de Manipulação

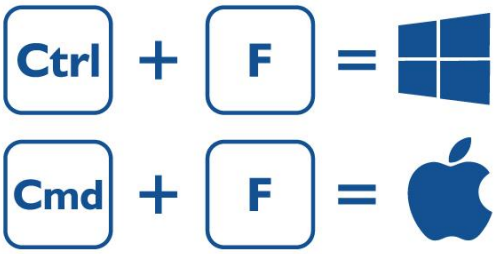
Receita para uma vida única

O GUIA MAGISTRAL da Singularis reúne informações sobre indicação, seleção, prescrição, monitoramento de benefícios e riscos, bem como potenciais interações com medicamentos e alimentos, baseados em conhecimentos sólidos, independentes e atualizados.

Para poder lhe auxiliar na busca rápida e mais fácil do que precisa, colocamos abaixo um passo a passo:

1. Abra o PDF com o Adobe Reader;

2. Pressione, simultaneamente, as teclas Ctrl + F (no Windows) ou Cmd + F (no Mac);



3. Uma caixa de pesquisa aparecerá no canto superior direito do documento. Digite a palavra ou frase que você deseja encontrar e clique em Avançar.

Este é um material científico de divulgação direcionado a profissionais de saúde. Não é permitida a distribuição, cópia ou a reprodução total ou parcial deste material sem prévia autorização.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Recomenda-se a correção de deficiências hormonais e de outros elementos em casos de necessidade comprovada mediante exames funcionais, laboratoriais de sangue, saliva ou metabólitos urinários ou outros métodos de diagnóstico. O primeiro passo consiste em corrigir o estilo de vida e hábitos alimentares do paciente antes de qualquer terapia nutricional ou medicamentosa ou prática integrativa e/ou complementar.

As doses devem ser ajustadas e individualizadas. Doses elevadas podem ativar o mecanismo de "dow regulation", ou seja, o número e/ou afinidade dos receptores diminui, e consequentemente diminui a reatividade das células-alvo.

Este material é um resumo de possibilidades terapêuticas que tiveram por base os conhecimentos da adequação nutricional e manutenção da homeostase com ênfase em prevenção e tratamento de doenças relacionadas à idade, transmitidos por diferentes profissionais durante eventos na área médica e também em publicações científicas. As sugestões de formulações são de responsabilidade do Departamento Farmacêutico da Singularis® e devem ser utilizadas sob orientação profissional. Referências bibliográficas e variações de doses podem ser disponibilizadas mediante solicitação. Este guia é dinâmico e constantemente atualizado.

As condutas foram elaboradas sob a ótica do paradigma da saúde baseada em evidência, abrangendo manifestações clínicas frequentes e doenças crônicas não transmissíveis. Reúnem informações sobre indicação terapêutica, seleção, prescrição, monitoramento de benefícios e riscos, bem como potenciais interações com medicamentos e alimentos, baseados em conhecimentos sólidos, independentes e atualizados. Dessa forma, vislumbra-se que orientem as práticas a fim de contribuir para a racionalidade na utilização dos nutrientes e medicamentos.

Em relação às doenças relacionadas à idade devem-se preservar as rotas do envelhecimento: (1) alterações na comunicação intercelular; (2) instabilidade genômica; (3) encurtamento e funcionalidade dos telômeros; (4) alterações epigenéticas; (5) perda do equilíbrio da proteostase; (6) desequilíbrio dos reguladores da sensibilidade nutricional; (7) disfunções mitocondriais; (8) senescência celular; (9) exaustão das células tronco.

As informações devem ser analisadas antes de adotadas e são de uso exclusivo de médicos, farmacêuticos, dentistas, fisioterapeutas e nutricionistas devidamente inscritos em seus conselhos.

Pode haver descontinuidade temporária de algum insumo devido à oscilação na importação.

A Singularis, preocupada em atender a uma diversidade de indivíduos, tem em estoque uma variedade de cápsulas duras incolores e brancas, clean label (sem corantes e sem dióxido de titânio, mesmo as brancas) de gelatina, vegetais e com proteção gástrica. Não utilizamos cápsulas coloridas. As cápsulas de gelatina são compostas por uma proteína purificada obtida do colágeno de pele e ossos de animais por técnicas de hidrólise. Já as cápsulas vegetais são constituídas de polímeros como o HPMC (hidroxipropilmetilcelulose) ou a goma de tapioca e água, sendo adequadas para todos os tipos de insumos farmacêuticos, principalmente os mais higroscópicos. Estes polímeros são resistentes às condições severas de calor e umidade, garantindo maior estabilidade e performance terapêutica. É importante frisar que, as cápsulas vegetais tem um custo maior quanto comparadas às cápsulas gelatinosas tradicionais e, as cápsulas de tapioca são as de maior custo. Cabe ao prescritor ou ao paciente a decisão na escolha entre cápsula de gelatina ou cápsula vegetal. Já para os insumos que necessitam de proteção contra o conteúdo ácido estomacal, a Singularis padroniza as cápsulas vegetais acidorresistentes, como por exemplo é o caso de algumas enzimas proteolítcas isoladas, AINEs, SAME, antibióticos intestinais, óleos essenciais, ácido nicotínico em alta dose, butirato de sódio, Biointestil® e outros insumos. A líder mundial Lonza/Capsugel é o nosso fornecedor exclusivo de cápsulas acidorresistentes, DRCaps™ e, portanto, atendemos adequadamente a todo tipo de público, inclusive o vegano e *Plant based diet*.

A escolha do tipo e cor de cápsula (gelatina, vegetal de HPMC, vegetal de tapioca ou vegetal com revestimento acidorresistente), do excipiente; do edulcorante e outros aditivos é feita pelo farmacêutico, visando a compatibilidade química, biodisponibilidade, estabilidade e palatabilidade dos produtos. Não utilizamos corantes, açúcar, aspartame, frutose, sucralose, glúten e grãos transgênicos nas preparações.

Observe se o paciente tem condições de ingerir cápsulas. Muitas vezes é necessário fracionar uma dose em duas ou mais cápsulas, uma vez que o volume total não pode ser acondicionado em apenas uma cápsula. Se houver necessidade a mudança da forma farmacêutica pode ser alterada para a forma líquida ou envelopes.

Muitas vezes propomos associações de vitaminas e vitâmeros, minerais, aminoácidos e nutracêuticos com atividades afins, com o objetivo de incrementar a biodisponibilidade diante de variáveis metabólicas e polimorfismos. Os mais frequentes são os SNPs (*single nucleotide polymorphisms*), correlacionando expressão gênica com absorção, metabolismo, efeitos biológicos, eliminação de nutrientes e seu impacto na saúde-doença (Nutrigenômica e Epigenética).

Nas sugestões de fórmulas como terapia preventiva (antioxidante, imunológica, antiglicante, etc), sugerimos alternância das composições em períodos de três a quatro meses (ciclos), oferecendo ao organismo diferentes suplementos ao longo do ano, sem sobrecarga hepática ou renal. As atividades adaptógenas podem desaparecer com o uso prolongado, sendo interessante a adoção de períodos de intervalo entre seu uso. As associações propostas de fitoterápicos e fitoquímicos objetiva o sinergismo dos mesmos devido a interação supra-aditiva, quando o efeito da combinação é maior que a soma dos efeitos individuais esperados. Consideramos também a ação pleiotrópica de fitoterápicos onde um mesmo fitoquímico pode intervir em diferentes ações no organismo.

É imprescindível a apresentação da receita pelo paciente, datada, carimbada e assinada pelo profissional de saúde desde o ORÇAMENTO, MANIPULAÇÃO, REPETIÇÃO E DISPENSAÇÃO.

A RDC/ANVISA nº 67/2007 dispõe sobre **Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias**:

5.17.1. Os profissionais legalmente habilitados, respeitando os códigos de seus respectivos conselhos profissionais, são os responsáveis pela prescrição dos medicamentos de que trata este Regulamento Técnico e seus Anexos.

Singulans®
Receita para uma vida única

Sendo assim, é necessária a apresentação da RECEITA para o orçamento e manipulação e o tratamento será conduzido e avaliado por um profissional habilitado. Entende-se por profissional habilitado: médico, dentista, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta e terapeuta devidamente registrado. Receitas contendo hormônios, medicamentos controlados e outras situações específicas podem ser prescritas somente por médicos.

No final deste Guia, encontra-se um índice com sugestões de fórmulas com aplicação direta na Odontologia.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

5.17.5. No caso de haver necessidade de continuidade do tratamento por mais de uma vez, o prescritor deve indicar na receita a duração do tratamento.

14.3. A repetição de atendimento de uma mesma receita somente é permitida se houver indicação expressa do prescritor quanto à duração do tratamento.

Portanto, destacamos que é imprescindível a declaração do tempo de tratamento ou se a receita é de uso contínuo e pode ser repetida.

Sugestão:

Duração do tratamento ____ dias

Estas medidas visam o atendimento adequado à prescrição e sem risco sanitário.

PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA COM ASSINATURA DIGITAL, RECEITA DIGITAL, RECEITA DIGITALIZADA

A receita digitalizada é considerada a cópia de uma receita emitida manualmente (documento físico) e que possui assinatura de próprio punho do prescritor. É o caso, por exemplo, de foto, fotocópia digital, imagem escaneada da receita. Também são consideradas receitas digitalizadas àquelas emitidas com inserção de imagem contendo a assinatura do prescritor (este documento não possui efeito legal pelas normas sanitárias, uma vez que o emissor não assina, de fato, com próprio punho ou por meio de assinatura digital certificada).

A Resolução CFM Nº 2.314/2022 e a Lei N° 14.510/2022, regulamentam a telemedicina e a prática da telessaúde, considerando que o prescritor possua assinatura digital qualificada nos termos das Leis vigentes no país. A receita eletrônica (prescrição eletrônica, receita digital) trata-se de um documento gerado e mantido em meio eletrônico, contendo assinatura digital em conformidade com o sistema nacional de certificação digital nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico. Um documento eletrônico assinado com certificado digital ICP-Brasil equivale a um documento com firma reconhecida presencialmente em cartório. Portanto, há a prova inegável de que as respectivas informações foram geradas pelo emissor.

A Portaria n° 467/2020, junto ao Ofício nº 7/2020/SEI/GPCON/GGMON/DIRES/ANVISA preveem a dispensação de antimicrobianos e substâncias controladas das listas C1 e C5 e dos adendos das listas A1, A2 e B1 da Portaria SVS/MS N° 344/1998, mediante a apresentação de receituário eletrônico com assinatura digital certificada pela ICP-Brasil, desde que atendidas todas as exigências da legislação sanitária.

A Singularis realiza validação e dispensação de prescrições eletrônicas com assinatura digital. É verificada a autenticidade, a integridade e a validade jurídica das prescrições eletrônicas recebidas, em conformidade com cada Conselho Regional.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

MINERAIS QUELADOS OU QUELATOS, ORGÂNICOS E COMPLEXADOS*

Utilizamos preferencialmente mineral quelado ou complexados Albion®, que apresenta estrutura comprovada de quelação ou complexação entre o mineral e os aminoácidos: Cálcio, Magnésio, Zinco, Selênio*, Cobre, Cromo, Potássio*, Boro*, Ferro, Manganês, Molibdênio e Vanádio.

Os compostos com Cálcio, Magnésio, Zinco e Ferro estão disponíveis também na versão *taste free* para preparação de envelopes e formas líquidas.

Temos os compostos de Cálcio, Magnésio e Zinco quelados de outros fabricantes, também de excelente qualidade e custo diferenciado, quando comparado aos compostos Albion®.

Os compostos orgânicos Cobalto, Germânio, Silício e Iodo (Iodeto) não são produzidos pela Albion®. Existem alguns fabricantes no Brasil e no mundo, porém com irregularidade de estoque dificultando a aquisição destes produtos.

Em todas as situações é utilizado fator de correção considerando o elemento.

MALATO DE MAGNÉSIO E DIMAGNÉSIO MALATO

Atualmente encontram-se uma variedade de minerais disponíveis no mercado farmacêutico e quando se pensa em magnésio, são muitas as opções. Especificamente o Malato de magnésio contribui, não apenas para a manutenção dos benefícios associados aos níveis adequados de magnésio, como também contribui para o aumento da síntese de ATP, reduzindo a fraqueza muscular e auxiliando no tratamento de sintomas associados à fibromialgia.

A molécula padrão é o MALATO DE MAGNÉSIO com número CAS 869-06-7 e teor do elemento em torno de 12%. Apresenta uma razão molar de 1:1. Existe também a molécula DIMAGNÉSIO MALATO com número CAS 671197-505 e um teor do elemento em torno de 20%. A razão molar nesta molécula é de 1:2. Ambas são usadas como fontes de magnésio e ácido málico no Brasil e no mundo inclusive na lista de substâncias autorizadas pela ANVISA para uso em suplementos alimentares (Instrução Normativa No 28 de 2018).

Especula-se uma terceira molécula, o MAGNÉSIO DIMALATO, porém sem registro no CAS (Chemical Abstrats Service). Apesar da ausência do registro, existem suplementos nutricionais que supostamente apresentam este ingrediente nos seus rótulos. O teor do elemento nesta molécula ficaria em torno de 8% necessitando de um FC 12,5. O registro de uma molécula no CAS é importante para legitimá-la como substância química. Na lista de substâncias autorizadas pela ANVISA não consta tal molécula. No entanto é comum a prescrição de suplementos pelos profissionais usando Magnésio dimalato ou Dimalato de magnésio. Não há menção ou indício em fontes científicas confiáveis de que essa molécula exista. Uma explicação para o uso inadequado destes nomes seria uma tradução incorreta do inglês para o português do Dimagnésio malato para Dimalato de magnésio ou Magnésio dimalato. Não houve correção adequada na época e o uso contínuo acabou efetivando a tradução equivocada.

Para as prescrições de suplementos nossa recomendação é utilizar as moléculas aprovadas como o Malato de magnésio ou o Dimagnésio malato. Ambas atendem os objetivos de reposição de magnésio e ácido málico.

Um outro ponto importante a esclarecer é a estratégia dos fabricantes para concentrar o teor do elemento na molécula, a fim de reduzir a quantidade de insumo nos suplementos alimentares. Os teores de magnésio nestas diferentes moléculas puras, podem variar entre 12% a 20%. Para aumentar a concentração do magnésio alguns fabricantes disponibilizam Blends. Estes blends são uma mistura estequiométrica do mineral quelado somado a uma parte de óxido ou hidróxido de magnésio. Por exemplo, Malato de magnésio Blend 80/20, onde Malato de magnésio (CAS 869-06-7), corresponde a forma quelada anidra 80% e óxido de magnésio corresponde a 20%. Neste produto temos uma concentração final de magnésio de 20% (considerando as duas fontes, a quelada e a não quelada). Como outro exemplo temos, Magnésio malato Blend, onde Malato

Este é um material científico destinado exclusivamente para profissionais da saúde. Em caso de uso, seja para reprodução total ou parcial, é obrigatória a citação da fonte conforme segue: SILVA, Maria Arabela de Castro Galil - CRF 8322. Guia Magistral, versão Outono 2024 - Singularis Farmácia de Manipulação.

de magnésio corresponde a 60% e óxido de magnésio corresponde a 40%. Neste produto temos uma concentração final de magnésio de 28%. Desta forma, este último produto é mais interessante na rotina das farmácias de manipulação por ser necessário um fator de correção menor (FC = 3,57) quando comparado ao primeiro exemplo (FC = 5). Isso gera um menor volume de pó e evita a multiplicação de doses/cápsula. No entanto, observe que, comparando a quantidade de produto quelado o primeiro Blend 80/20 é mais concentrado que o segundo Blend 60/40.

Cabe ao farmacêutico escolher o insumo farmacêutico ativo que a Farmácia de Manipulação vai utilizar e fazer todas as correções para entregar na fórmula final a quantidade do elemento solicitada. Como existem vários fornecedores e concentrações, observamos diferenças no número de cápsulas por dose e no preço das fórmulas entre os estabelecimentos, gerando dúvidas nos pacientes e nos prescritores.

A Singularis optou pelos seguintes insumos: (1) o Malato de magnésio Blend 80/20, com um FC 5 (CAS 869-06-7) e (2) Dimagnésio malato 20% da Albion®, também com um FC 5 (CAS 671197-50-5), por ser o produto de referência, porém tem um maior custo.

Quando recebemos prescrição com a denominação Magnésio dimalato ou Dimalato de magnésio, usamos o Malato de magnésio Blend 80/20 como sinônimo, apesar de não ser exatamente.

Maria Arabela Dias de Castro Galil Silva
Farmacêutica, CRF 8322
Singularis Farmácia de Manipulação

Singularis® Farmácia de Manipulação
Receita para uma vida única

Este é um material científico destinado exclusivamente para profissionais da saúde. Em caso de uso, seja para reprodução total ou parcial, é obrigatória a citação da fonte conforme segue: SILVA, Maria Arabela de Castro Galil - CRF 8322. Guia Magistral, versão Outono 2024 - Singularis Farmácia de Manipulação.

SUGESTÃO DE FORMULAÇÕES MAGISTRAIS COM INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS, POSOLOGIA E MODO DE USAR

1.	**ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL - DHA** Ômega 3 – 1 g, sendo 100 mg de EPA e 500 mg de DHA 60 cápsulas - GLOBAL SPORTS® *Ethil éster (EE)* Ômega 3 – 1 g, sendo 100 mg de EPA e 700 mg de DHA 60 cápsulas - GLOBAL SPORTS® *Ethil éster (EE)*	**ÔMEGA 3 CONCENTRADO em Ácido docosahexaenóico (DHA). Ácido eicosapentaenoico (EPA) e Ácido docosahexaenóico (DHA).** Anti-inflamatório na inflamação crônica estéril. Coronariopatias: prevenção de DC, tratamento após infarto do miocárdio, prevenção de morte súbita. Distúrbios neurocomportamentais e de neurodesenvolvimento. Transtorno obsessivo compulsivo. Espectro da autoimunidade, desordens da pele (psoríase e lúpus). Doença periodontal. Coadjuvante no tratamento da artrite reumatoide. Gestantes e lactantes. Síndrome plurimetabólica: Reduz a síntese hepática de ácidos graxos e triacilglicerídeos. Em alguns casos pode elevar o LDL. Estudos demonstram potencial prebiótico na suplementação com ômega 3 rico em DHA, por aumentar o fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e plasticidade cerebral. **Posologia**: ingerir de 2 a 6 cápsulas ao dia. Ajustar a dose de acordo com o teor de EPA e DHA na cápsula. O ácido graxo **DHA** é o maior constituinte da porção fosfolipídica das células receptoras e está presente na retina, na constituição do córtex cerebral e em diversos tecidos corporais. Programação epigenética do bebê: essencial para gestantes no terceiro trimestre gestacional e durante a amamentação: desenvolvimento cerebral, da visão e cognitivo da criança. Coadjuvante no tratamento de doenças neurológicas e oculares. *As cápsulas contêm 1 g de óleo de peixe, no entanto, a concentração dos ácidos graxos é diferente. A cor e tamanho das cápsulas são semelhantes. O produto pode ser conservado no refrigerador para aumentar a vida útil, principalmente em lugares de temperaturas elevadas.* *Fonte: óleo de peixe* *Possui controle de metais tóxicos e outros contaminantes.* *Contraindicações: cuidado na administração em diabéticos tipo 1 e 2. Pesquisas demonstram que a suplementação com óleo de peixe pode elevar a glicemia e diminuir substancialmente a secreção de insulina nestes indivíduos. O efeito é reversível.* *Contraindicado para indivíduos com hiperlipoproteinemia do tipo IIa, visto que produz aumento nos níveis de LDL-colesterol.*
2.	**ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL (180/120)** Ômega 3 – 1 g, sendo 180 mg de EPA e 120 mg de DHA 120 cápsulas - GLOBAL SPORTS® *Ethil éster (EE)*	**ÔMEGA 3 – DIFERENÇA ENTRE TG/EE** Existem duas formas para obtenção do óleo de peixe concentrado: ácidos graxos na forma ETIL ÉSTER (EE) ou na forma TRIGLICERÍDEOS REESTERIFICADOS (TG). Esta modificação laboratorial é feita para aumentar a concentração de EPA e DHA na fórmula. Para que sejam adicionados, é preciso que a molécula de glicerol contida no óleo seja quebrada. Para isso, os triglicerídeos, naturalmente encontrados no óleo são hidrolisados em ácidos graxos livres, perdendo o glicerol. Em seguida, o etanol é adicionado aos ácidos graxos para estabilizar a estrutura, criando ácidos graxos etil éster (EE). Depois os ácidos graxos indesejáveis são extraídos e substituídos por DHA e por EPA por meio da destilação molecular (que consiste na separação por evaporação à alto vácuo). A diferença entre os óleos obtidos pelo TG, é que estes têm uma fase a mais no processo de produção: quando a molécula de etanol é retirada, os ácidos graxos EE são reesterificados em triglicerídeos. Isso é feito com a reintrodução da molécula de glicerol. A suplementação com Ômega 3 pode ser positiva para a fosfatase alcalina intestinal. Estimular a metabolização de resolvinas, protectinas e maresinas estimulando na redução da inflamação hepática (Esteatose hepática não alcoólica – NAFLD). Importante também na diminuição da taxa de sobrevivência de E. coli, aumentando a taxa de sobrevivência de Bifidobacterium, aumenta a fosfatase alcalina intestinal, diminui a permeabilidade ao LPS e reduz a endotoxemia metabólica. Veja informações acima. Veja Óleo de Krill, nº 444 Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

3.	**ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL** **ÔMEGA - EPA** Ômega 3 – 1 g, sendo 330 mg de EPA e 220 mg de DHA 90 cápsulas – GLOBAL SPORTS® *Ethil éster (EE)*	**ÔMEGA 3 CONCENTRADO em Ácido eicosapentaenoico (EPA)** **MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA ESTÉRIL INFLAMASSOMA** Veja informações acima. Ação antitrombótica, antiarrítmica e antiaterogênica. Pesquisas indicam que os **EPA** interferem na produção de prostaglandina trombótica e tromboxano ou são transformados em prostaglandinas antitrombóticas e devido aos estudos com os eicosanoides, têm se conhecido as suas ações vasculares e hemostáticas. Nutrição esportiva. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL
4.	Sais biliares (ácido cólico a 40% e ácido taurocólico) 100 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**SUBSTITUTO DA BILE – PACIENTE COLECISTECTOMIZADO** **ENZIMAS DIGESTIVAS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Síndromes de má-absorção. Síndromes dispépticas. Estimula o peristaltismo e auxilia na fase 3 de destoxifição hepática, facilitando a lipossolubilidade das toxinas para eliminação fecal. Os ácidos e sais biliares possuem efeitos coleréticos, enquanto os sais são agentes emulsionantes do colesterol e outros lipídeos, tanto na bile quanto nos alimentos. A deficiência de sais biliares pode ser resultado de doença hepática que prejudica a síntese, uma obstrução do ducto biliar que prejudica a entrega, um defeito ileal que prejudica seu retorno ativo à circulação enterro-hepática ou um supercrescimento de bactérias intestinais que os convertem em ácidos biliares, diminuindo assim a sua eficácia como agentes emulsionantes. **Posologia**: ingerir uma cápsula quinze minutos ANTES às refeições. (Oxbile). A dose deve ser ajustada de acordo com cada paciente, sem 300 mg a dose máxima recomendada a cada refeição. Fonte: produto de origem animal (bovino ou suíno).
5.	**ACLORIDRIA E HIPOCLORIDRIA** Ácido clorídrico oficinal 10% (p/v) Mande 200 mL	**ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Posologia**: Diluir uma dose de 2 a 5 mL da solução de ácido clorídrico em 200 mL de água fria e ingerir durante as refeições, utilizando canudo para que a solução não entre em contato com o esmalte dos dentes. Iniciar sempre com a dose mais baixa.
6.	**ACLORIDRIA, HIPOCLORIDRIA, SENSIBILIDADE ALIMENTAR, ARTRITE REUMATÓIDE, ODONTOLOGIA** Betaína cloridrato 300 mg 120 cápsulas Usar sempre cápsulas de pronta liberação gástrica (de gelatina, vegetais ou TapioCaps®) Pode ser associada a enzima Pepsina suína em doses de 100 a 800 mg (ou 50 a 400 U.USP) <u>Sugestão completa para digestão protéica no estômago:</u> Betaina cloridrato 300 mg Pepsina suína 150 mg (75 U.USP) Protease ácida 10 mg 120 cápsulas	**ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Fonte de ácido clorídrico para indivíduos com acloridira ou hipocloridria. Também usada para transtornos hepáticos, como esteatose hepática não alcoólica e esteatose pancreática. Rosácea, halitose. Eructação, azia ou doença do refluxo gastroesofágico, desconforto após alimentação, dificuldade com digestão de refeições protéicas, fezes mal cheirosas. Gastrina alta. Importante também para auxiliar no aumento de ferritina em paciente com dificuldade de absorção de ferro. Se necessário, pode fazer a associação em uma única cápsula de cloridrato de betaína e ferro glicina quelado. **Posologia**: Ingerir uma cápsula às refeições (*logo na primeira garfada*) com uma quantidade mínima de água. Doses: de 325 mg a 650 mg nas grandes refeições de preferência no desjejum matinal e almoço. Máximo de 3500 mg por dia, em doses de 650 mg, não ultrapassar 1000 mg por dose. A acloridria e hipocloridria são condições comuns em idosos, levando à anemia, sarcopenia e osteoporose. Importante suplementar o paciente com Zinco e Vitamina B1 (tiamina), nutrientes necessários para a formação de ácido clorídrico. Tintura vegetal de Alecrim (*Rosmarinus officinalis*): 20 gotas (1 mL) em meio copo de água, antes das refeições. Pode ser adicionada em sucos de frutas. Embalagem de 50 mL. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br *Observações Gerais: Cloridrato de betaina e betaina (trimetilglicina) não são intercambiáveis apresentam propriedades e indicações diferentes. Cloridrato de betaina é indicado como fonte de ácido clorídrico em acloridria e hipocloridria e betaina (trimetilglicina) é recomendada para reduzir os níveis de homocisteina, marcador cardiovascular, associado às doenças cardiovasculares.*

7.	**ATIVIDADE ADAPTÓGENA** Ashwagandha (*Whitania somnifera*) 250 mg 60 cápsulas Ashwagandha (*Whitania somnifera*) KMS-66 250 mg 60 cápsulas	**SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Ações farmacológicas: Atividade adaptógena, atividade ansiolítica e antidepressiva, atividade na memória (Doença de Alzheimer), atividade neuroprotetora, oncologia experimental, imunomodulador, antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, atividades nos metabolismos glicídico e lipídico, atividade reprodutiva, digestiva. Importante no aumento da função sexual feminina (frigidez). Antidepressivo natural. Otimiza a produção tireoidiana (T_4 em T_3), otimiza a cognição. Disfunção no neuro eixo HPA (redução dos níveis de cortisol). **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Período de uso recomendado: até três meses OBSERVAÇÃO: **Ashwagandha KMS66**: extrato padronizado contendo mais de 5% do principal marcador withanolides. Trata-se de um processo especial de extração "verde", onde não são utilizados produtos químicos nem etanol. O extrato final mante a constituição natural da raiz. KSM-66 é uma marca registrada da Ixoreal Biomed Inc (Índia). KSM significa região geográfica - K para Kota (é uma província), S para Satal Kheri e M para Mandal. É onde estão localizadas as fazendas orgânicas de ashwagandha na Índia. Este é o local onde são cultivadas raízes de ashwagandha da melhor qualidade, ricas em fitoativos. "66" denota o número de tentativas necessárias para desenvolver este ingrediente até sua forma final hoje, em um período de 14 anos de pesquisa e desenvolvimento. O custo do extrato de Ashwagandha KMS66 comprado aos extratos tradicionais é mais elevado.
8.	**ADAPTÓGENOS** Extrato de raiz de Ashwagandha KSM-66 (Whitania somnifera) 150 mg Ginseng siberiano (*Eleutherococcus senticosus*) 200 mg Rhodiola rosea 150 mg 60 doses (cápsulas)	**DISFUNÇÃO NO NEURO EIXO HPA (HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL), SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Fadiga mitocondrial e do retículo endoplasmático, estresse, falta de concentração e na convalescência. Adaptógenos são extratos padronizados de fitoterápicos que modificam a resposta do organismo ao estresse. Aumentam a resistência contra agentes estressores. Aumentam a capacidade de se adaptar e sobreviver diante de estímulos estressores. Modulam os hormônios reguladores do estresse (reduz o cortisol) e os mediadores da homeostase. Tem efeitos positivos contra a inflamação crônica estéril, a aterosclerose, a neurodegeneração, disfunções metabólicas e células tumorais. Ingerir uma dose pela manhã, após o desjejum matinal. Janela de uso: não utilizar após três meses consecutivos. Fazer nova avaliação terapêutica. OBSERVAÇÃO: **Ashwagandha KMS-66**: extrato padronizado contendo mais de 5% do principal marcador withanolides. Trata-se de um processo especial de extração "verde", onde não são utilizados produtos químicos nem etanol. O extrato final mantém a constituição natural da raiz. KSM-66 é uma marca registrada da Ixoreal Biomed Inc (Índia). KSM significa região geográfica - K para Kota (é uma província), S para Satal Kheri e M para Mandal. É onde estão localizadas as fazendas orgânicas de ashwagandha na Índia. Este é o local onde são cultivadas raízes de ashwagandha da melhor qualidade, ricas em fitoativos. "66" denota o número de tentativas necessárias para desenvolver este ingrediente até sua forma final hoje, em um período de 14 anos de pesquisa e desenvolvimento. O custo do extrato de Ashwagandha KMS-66 comprado aos extratos tradicionais é mais elevado. Possíveis reações adversas provocadas pela Rhodiola rósea em indivíduos sensíveis ou quando em doses elevadas: irritabilidade, agitação, náuseas, hipersalivação, insônia. Normalmente estes efeitos ocorrem logo no início do tratamento. Suspender o uso.
9.	**ÓCULOS ESCURIDÃO VIRTUAL** **BLURAY BLOCKER** Transmitância na luz azul 415 a 445 nm	**DISTÚRBIOS DO SONO** Com lente laranja antiembaçante, com sistema de ventilação e hastes com regulagem de tamanho. Filtra 99,9% da luz azul (entre 400 a 1200 nm) Usar os óculos após anoitecer, diante de equipamentos eletroeletrônicos. Pode ser usado sobre os óculos de grau. Não dormir com os óculos.

10.	**ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO** Natoquinase 100 mg 90 cápsulas *Não deve ser usada por pessoas com coagulopatia, ou que estejam recebendo (varfarina), ácido acetil salicílico, ou qualquer outro anticoagulante (a menos que esteja sob a supervisão de um médico*)	**REDUÇÃO DO FIBRINOGÊNIO, USUÁRIAS DE ANTICONTRACEPTIVO ORAL** **DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, PREPARAÇÃO DA GRAVIDEZ NA MULHER TROMBOLÍFICA** Enzima fibrinolítica. Ajuda na normalização da pressão arterial; na prevenção da formação de coágulos sanguíneos e consequente dissolução natural dos coágulos existentes; ajuda na dissolução da fibrina e aprimora a capacidade natural do sistema para manter os vasos sanguíneos limpos; aumenta a produção de plasmina, bem como outros componentes de dissolução de coágulos importantes, como uroquinase; ajuda na prevenção de: angina, derrame, veias varicosas, espasmos e dores musculares; na prevenção da doença de Alzheimer. Pode ser associado ao esquema com o HCG. **Posologia**: uma cápsula duas vezes ao dia. Prevenção da trombose venosa profunda e tromboflebite em viagens de longa distância: ingerir duas cápsulas duas horas antes da viagem (voo) e novamente duas cápsulas seis horas após a viagem. Observação: na confirmação de gravidez na mulher trombofílica, o médico responsável deve considerar se mantém o uso da natoquinase durante o período gestacional ou substituir por medicação anticoagulante. **MARCADORES SÉRICOS NA DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV):** • Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL • PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL • Lipoproteina (a) < 30 mg/dL • Apolipoproteína A-1: Homem = de 79 a 169 mg/dL e Mulher = de 76 a 214 mg/dL • Apolipoproteína B: Homem: de 46 a 174 mg/dL e Mulher: de 46 a 142 mg/dL • Homocisteína < 5,5% • Hemoglobina glicada: 1° quartil e Glicemia < 80 mg/dL • Triacilglicerídeos < 150 mg/dL • LDL < 130 mg/dL • HDL > 40 mg/dL • Gama GT < 16 UI/L • Ferritina, saturação de transferrina, transferrina livre, relação Hematócrito/Hemoglobina, VCM, HCM, CHCM, ferro sérico • Relação Neutrófilo/Linfócito (RNL). Risco inflamatório baixo: menor que 1,5. Risco inflamatório médio: entre 1,5 e 3. Risco inflamatório alto: maior que 3. Avalia o estado inflamatório e está associado com a concentração de citocinas pró-inflamatórias, nefropatia diabética, desenvolvimento e progressão de DCV, alto poder preditivo de severidade da Doença Arterial Coronariana, alto poder preditivo de Infarto Agudo do Miocárdio e de morte cardiovascular. Tem também valor prognóstico em doenças cardiovasculares, infecções, doenças inflamatórias, complicações pós-operatórias, diversos tipos de cânceres (maior RNL associado a pior resposta celular, tumores mais agressivos, pior resposta a quimioterapia, maior mortalidade) Avaliação de variantes em genes relacionados a fatores de coagulação como por exemplo: MTHFT, Fator de V de Leiden e Protrombina. Pessoas que possuem as variantes nos genes apresentam risco aumentado de sofrer tromboembolismo durante uma cirurgia, viagem de longa distância ou durante o uso de algum medicamento como anticoncepcionais.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

11.	**ANTI-INFLAMATÓRIO NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA ESTÉRIL** Curcuminóides da *Curcuma longa* 100 mg 90 tabletes sublingual	**MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA - INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DO NF-kB, INFLAMASSOMA, ADAPTÓGENA, DOENÇA DE HASHIMOTO, REDUÇÃO DA LEPTINA, MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Antimetabolização do cortisol, retocolite ulcerativa, hepatoprotetor, antioxidante, anti-inflamatório (inibidor de NF-kappa-β), hipolipidêmico, antiplaquetário e antiaterogênico, cicatrizante, antimicrobiano e tratamento complementar na oncologia (quimiopreventivo) e na depressão. Estimulação da secreção biliar. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. Papel importante como quelante de ferro, reduzindo níveis do elemento no baço e fígado. No entanto, doses elevadas de curcuminóides e por um longo período podem cursar numa regulação negativa de eritrócitos e níveis séricos de ferro, levando a um quadro anêmico. **Posologia**: Sorver um tablete sublingual três vezes ao dia após as refeições.Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL Medir o MDA (Malondialdeido ou Dialdeido malônico): é útil para a monitorização dos radicais livres (medida do estresse oxidativo). O MDA é um produto final da lipoperoxidação. Contribui para a reação inflamatória por ativação de citocinas proinflamatórias, como o fator de necrose tumoral (TNF-ß) e a interleucina (IL-8). Valores de referência: no paciente jovem < 0,85 µmol/L; adulto < 1,25 µmol/L; idose < 2,54 µmol/L. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*
12.	**ANTI-INFLAMATÓRIO NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA ESTÉRIL** Curcuminóides da *Curcuma longa* 300 mg Piperina 5 mg 90 cápsulas Curcuvail® 250 mg *Curcumina Bio-otimizada em extrato hidrossolúvel com padronização em 35% de curcuminoides totais* 90 cápsulas Cureit® 250 mg *Curcumina biodisponível produzida por uma tecnologia de "Sandwich Polar Non-Polar" patenteada (matriz polar e não polar - PNS), em que os curcuminoides são inseridos na matriz de cúrcuma natural sendo 10x mais biodisponível* 90 cápsulas CurcuMicel® 1 g 60 cápsulas	**MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA - INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DO NF-Kb, ADAPTÓGENA, DOENÇA DE HASHIMOTO, REDUÇÃO DA LEPTINA MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Vide informações acima. **Posologia**: Ingerir duas a três cápsulas ao dia. Complexo curcuminoide: soma de compostos polifenólicos carotenoides xantofila bioativos = curcumina (CUR) 77% a 80%; desmetoxicurcumina (DMC) 17% e bisdemetoxicurcumina (BMC) 3% a 6%, sendo então um total de 95% de curcuminoides. A curcumina é responsável pelos efeitos terapêuticos principais. Os curcuminoides são fitoquímicos de baixa absorção, metabolismo rápido e rápida eliminação sistêmica, por isso, faz-se necessário mecanismos que melhorem o sistema de absorção e distribuição. A piperina, principal constituinte das pimentas negras e longas, aumenta a biodisponibilidade da curcumina, o constituinte majoritário polifenólico da cúrcuma. As evidências clínicas apontam um aumento nos níveis da curcumina em 30 vezes nos primeiros 45 minutos, e a biodisponibilidade relativa da curcumina aumentou 20 vezes. O uso concomitante foi bem tolerado. Existem diferentes tecnologia para preparo de extratos otimizados. Algumas técnicas de inclusão de curcuminoides em: nanopartículas, lipossomas, dispersão sólida; nanopartículas lipídicas sólidas; microemulsão; complexação em ciclodextrinas, complexação em fosfolipídios e inclusão em matriz polar e não polar em 50% (PNS). A Singularis® dispões, além dos Curcuminoides padronizados da Curcuma longa outros sistemas de liberação com diferentes perfis de biodisponibilidade, dentre eles: Curcumin C3 Complex, Cureit®, Curcuvail® com custos variáveis. Existem também as cápsulas gelatinosas moles de Suplera CurcuMicel (Curcumina Novasol) com a curcumina em estrutura micelar natural, sem piperina, totalmente solúvel em água, desenvolvida com tecnologia Licap. Possui testes que comprovam sua biodisponibilidade 185 vezes maior que o Extrato de Cúrcuma longa 95%. Enriquecido com Vitamina C e Vitamina D, a formulação de Suplera CurcuMicel Licaps promove potente ação anti-inflamatória e antioxidante. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*

13.	**ANTISSÉPTICO, ANTIMICROBIANO, DOENÇA PERIODONTAL** **Atenção: risco à saúde associado a ingestão crônica** **USO TÓPICO** Solução de prata coloidal a 5 ppm 250 mL **USO INTERNO** Solução de prata coloidal a 1 ppm 250 mL **Observação**: nenhuma autoridade de saúde do mundo reconhece oficialmente as propriedades terapêuticas da solução de prata coloidal. Assim, a solução de prata coloidal, por um curto período de tempo, deve ser considerada como coadjuvante em tratamentos médicos. O paciente deve ser constantemente monitorado. A ingestão oral ou tópica crônica, acima de 30 dias, pode provocar toxicidade com coloração cinza-azulada irreversível da camada subepitelial da pele. Em casos de extensivo uso crônico, toda a pele, tecidos profundos, membranas mucosas, unhas, conjuntiva, córnea e cristalino podem ser afetados.	Os colóides de prata agem num amplo espectro de microrganismos patogênicos, além de melhorar a regeneração de tecidos afetados. Uso tópico em feridas, dermatites, onicomicoses, acne, fissuras interdigitais nos pés, queimaduras. **SOLUÇÃO DE PRATA COLOIDAL CONCENTRADA EM 5 PPM** **USO TÓPICO**: usar a solução pura sobre a área desejada com auxílio de uma gaze embebida ou com um borrifador. O produto pode ser diluído em soro fisiológico. Uso local uma vez ao dia. Usar no máximo por 30 dias. **USO ENXAGUATÓRIO BUCAL**: bochechar com 10 mL da solução três vezes ao dia. Não engolir. Usar no máximo por 30 dias. **USO INALATÓRIO**: diluir 2 mL da solução em 4 mL de soro fisiológico. Fazer a inalação por dez minutos, uma vez ao dia por no máximo 7 dias. **SOLUÇÃO DE PRATA COLOIDAL CONCENTRADA EM 1 PPM** **USO INTERNO**: ingerir 10 mL da solução de 3 a 4 vezes ao dia, por no máximo 30 dias. Em caso de viroses a dose pode ser dobrada (neste caso usar por, no máximo, 7 dias). **ATENÇÃO: USO ADULTO** Evitar a exposição da solução de prata coloidal à luz. Não deve ser conservado em geladeira.
14.	**FLAVONOIDES** Diosmina 330 mg Escina 30 mg Hesperidina 50 mg Melilotus officinalis extrato seco 20 mg Naringenina 25 mg Piperina 5 mg Quercetina 200 mg Rose Hips extrato seco (*Rosa canina*) 100 mg Rutina NF XI 100 mg 60 doses (cápsulas)	**FRAGILIDADE CAPILAR E INSUFICIÊNCIA VENOSA DAS PERNAS E HEMORRÓIDAS, DOENÇA PERIODONTAL, ENDOMETRIOSE, LIPEDEMA** Varizes e telangiectasias; hemorroidas, gota. Os compostos fenólicos são metabólitos secundários sintetizados no reino vegetal. Atuam como agentes de defesa em resposta a estresses causados aos frutos e vegetais, conferindo-os adstringência, coloração, sabor e aroma. O consumo frequente destes compostos tem demonstrado benefícios na promoção da saúde e no possível auxílio no combate a doenças como Diabetes Mellitus tipo 2, obesidade, doenças cardiovasculares, doenças neurodegenerativas e câncer. Possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, além de auxiliarem na modulação da microbiota intestinal. Quimicamente são constituídos por anéis aromáticos ligados a hidroxilas, sendo categorizados em flavonóides, ácidos fenólicos, estilbenos, lignanas, entre outros. Para exercerem seus benefícios é necessária uma eficiente bioacessibilidade e biodisponibilidade, que são dependentes de diversos fatores associados ao alimento e fisiologia humana. Dos grupos de compostos fenólicos, os flavonóides talvez representem o grupo mais estudado. São encontrados sabundantemente em plantas comestíveis e não comestíveis,nas formas aglicosilada (aglicona) e glicosilada,onde a segunda é mais frequente. Os flavonoides que podem ser encontrados principalmente em variedades de espécies cítricas são hesperetina, hesperidina, luteolina, naringenina, naringina, narirutina, neohesperidina, nobiletina e tangeretina. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) ao dia com alimentos.
15.	**CIRURGIA PLÁSTICA** Benfotiamina 100 mg; Orapronobis extrato seco 150 mg; Sulbutiamina 100 mg; Tiamina 300 mg 30 doses (cápsulas)	**PRÉ-CIRURGICO E EVENTOS ESTRESSANTES, NEUROPATIA PERIFÉRICA, ESTIMULANTE DAS CHAPERONAS - ESTÍMULO À SÍNTESE DE HEAT SHOCK PROTEINS – HSP** A vitamina B_1 e suas formas ativas reduzem a reação do cortisol, evitando a redução de cortisol pós cirúrgicos. Neuropatias; síndrome do tuneo carpal; antiglicante: uma dose duas vezes ao dia, junto com as refeições. Pode ser necessária nas seguintes condições: alcoolismo, queimaduras, gastrectomia, hemodiálise, distúrbios hepáticos biliares, distúrbios intestinais, trabalho manual pesado por longos períodos e estresse prolongado. A benfotiamina pode ser usada como monodroga na dose de 100 mg, uma dose duas vezes ao dia, junto com as refeições. **Posologia**: Ingerir uma dose dez dias antes da cirurgia (junto com as refeições). Manter a suplementação 20 dias após a cirurgia.
16.	**CIRURGIA PLÁSTICA E NUTRIÇÃO ESPORTIVA – CONDROPROTETOR – OSTEOPOROSE** Acetilhidroxiprolina (oxaceprol) 200 mg 90 cápsulas	**COLAGENOSE** Pré e pós cirurgia plástica. Quelóides e cicatrizes hipertróficas. Úlceras de perna. Úlceras de estase. Pé diabético. Feridas. Aumenta a mobilidade. Importante na diminuição da dor e na redução das doses de analgésicos e anti-inflamatórios. **Posologia**: Ingerir uma cápsula três vezes ao dia.

17.	**CIRURGIA PLÁSTICA E NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **CONDROPROTETOR** Acetilhidroxiprolina 200 mg; Acetilglicosamina 100 mg; Bororganic glicina (Albion) 2 mg; Boswellia serrata (20% AKBA) 100 mg; Condroitina sulfato sódica 100 mg; Glicosamina sulfato potássico 1500 mg; Magnésio bisglicinato quelado *taste free* ® 150 mg; MSM (metilsulfonilmetano) 1000 mg; Osteosil® (Silício orgânico a 2%) 80 mg; Excipiente qsp 30 envelopes edulcorados e aromatizados não calóricos *(Com blend de edulcorantes naturais).*	**ARTRALGIAS, OSTEOARTRITE, OSTEOPENIA, OSTEOPOROSE, COLAGENOSE, OSTEOSARCOPENIA** Suplementação para produção de matriz extracelular em indivíduos submetidos ao procedimento de peeling. Boswellia serrata extrato com alto teor de ácido boswellico do tipo AKBBA (ácido 3-acetil-11-ceto-boswellico), com ação anti-inflamatória e usada no tratamento de artrite, miosite, fibrosite, colite ulcerosa, osteoartrose, asma, aumento da imunidade e neuroproteção. Contém uma fração de polissacarídeos naturalmente encontrados na resina da goma de Boswellia que confere um maior perfil de absorção dos ácidos boswellicos, principalmente do tipo AKBBA (ácido 3-acetil-11-ceto-boswellico) o mais efetivo dos ácidos boswelicos Osteosil® é o silício orgânico a 2%, sendo que em 80 mg, temos 1,6 mg de silício disponível. É uma molécula patenteada pela Exsymol® (Mônaco), com associação de silício orgânico e fósforo com benefícios comprovados na saúde óssea e articular. **Posologia:** Ingerir um envelope ao dia, diluído em um copo cheio de água ou suco cítrico entre as refeições (com estômago vazio). Prazo mínimo: 90 dias para suplementação
18.	**CIRURGIA PLÁSTICA E NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **CONDROPROTETOR COM COLÁGENO TIPO II BIOATIVO** Acetilhidroxiprolina 200 mg; Acetilglicosamina 100 mg; Ácido Hialurônico 100 mg; Bororganic glicina (Albion®) 2 mg; Boswellia serrata (20% de AKBA) 100 mg; Magnésio bisglicinato quelado *taste free* ® 150 mg; MSM (metilsulfonilmetano) 1000 mg; Silício orgânico (Exsynutriment®) 150 mg; UC-II ® (colágeno tipo II bioativo) 20 mg Excipiente qsp 30 envelopes edulcorados e aromatizados não calóricos *(Com blend de edulcorantes naturais).*	**ARTRALGIAS, OSTEOARTRITE, OSTEOPENIA, OSTEOPOROSE, COLAGENOSE, OSTEOSARCOPENIA** Suplementação para produção de matriz extracelular em indivíduos submetidos ao procedimento de peeling. Boswellia serrata extrato com alto teor de ácido boswellico do tipo AKBBA (ácido 3-acetil-11-ceto-boswellico), com ação anti-inflamatória e usada no tratamento de artrite, miosite, fibrosite, colite ulcerosa, osteoartrose, asma, aumento da imunidade e neuroproteção. Contém uma fração de polissacarídeos naturalmente encontrados na resina da goma de Boswellia que confere um maior perfil de absorção dos ácidos boswellicos, principalmente do tipo AKBBA (ácido 3-acetil-11-ceto-boswellico) o mais efetivo dos ácidos boswelicos **Posologia**: Ingerir um envelope ao dia, diluído em um copo cheio de água ou suco cítrico entre as refeições (com estômago vazio). Prazo mínimo: 90 dias para suplementação *O UC-II® é o colágeno tipo II bioativo, molécula padrão comercializado pela Infinity Pharma. No Brasil, existem outros fornecedores de colágeno tipo II bioativos também de boa procedência e com custo inferior.*

19.	**COGNIÇÃO SOCIAL, DISFUNÇÃO SEXUAL** Ocitocina 12 UI 60 mini-pastilhas sublingual ESTE PRODUTO É MANIPULADO EM ATMOSFERA DE NITROGÊNIO. DEPOIS DE ABERTO O FRASCO, CONSERVAR PREFERENCIALMENTE SOB REFRIGERAÇÃO DCB: 06549	**SÍNDROME METABÓLICA, COMPULSÃO ALIMENTAR, CONEXÃO INTESTINO-CÉREBRO RECONHECIMENTO SOCIAL, RELAÇÃO AFETIVA, ANSIEDADE, BEM-ESTAR SOCIAL E AFETIVO, MEDO, LACTAÇÃO** Peptídeo de nove aminoácidos sintetizado em neurônios hipotalâmicos no núcleo paraventricular, núcleo supraóptico e núcleos hipotalâmicos magnocelulares. Produção pulsátil em resposta a estímulos fisiológicos e com meia-vida de aproximadamente 5 a 7 minutos, dificultando sua dosagem sérica. Receptores encontrados em vários tecidos como útero, mama, esôfago, adipócitos, vários pontos no cérebro, aorta, TGI, gânglio superior no nervo vago.Pode ser produzida também por via gânglios mioentéricos e submucosas e fibras do TGI. Atua no cérebro para coordenar um conjunto de comportamentos sociais, incluindo a nutrição materna, vínculo mãe-bebê, reconhecimento social e vínculo de pares. Geralmente liberado quando estamos próximos aos parceiros, onde pode aumentar em 40% depois do orgasmo. Por promover sentimentos de amor, união social e bem-estar, os níveis de cortisol tentem a reduzir naquele organismo com níveis adequados de ocitocina. Portanto, a ocitocina suprime o cortisol. Através de efeitos diretos e indiretos generalizados sobre a excitabilidade neural, a ocitocina também afeta a percepção e a cognição. A ocitocina atua como um neuromodulador para amplificar os sinais recebidos, aumentando a saliência da entrada sensorial e levando ao refinamento de comportamentos subsequentes por meio de mecanismos de plasticidade de longo prazo. A ocitocina exerce efeitos metabólicos como, por exemplo: sensor do estado nutricional, anorexígena, anabolismo muscular e ósseo. O núcleo paraventricular do hipotálamo (PVN) e o núcleo supraóptico (SON) são sensíveis a indicadores de status de nutrientes, incluindo os próprios nutrientes (glicose,fatores de saciedade derivados de gordura, leucina) bem como outros hormônios (leptina, insulina, GLP1, CCK e aferentes gástricos). Núcleos com receptores para ocitocina dentro e fora do hipotálamo respondem à presença de ocitocina e influenciam a ingestão de energia e o balanço energético. O hipotálamo e o tronco cerebral regulam o impulso homeostático para comer e, a rede de recompensa do cérebro regula o impulso hedônico para comer. Estudo demonstra que 24UI de ocitocina pode mitigar a fome hedônica, impulsionada pelo sistema de recompensa. Modulação da ansiedade, da libido, vínculos afetivos e interação social e na regulação das respostas neuroendócrina e cardiovascular. Transtorno do espectro autista. Esquizofrenia. Galactagogo. Contribui no desbloqueio do symporter (NIS: $Na^{a}+/I^{-}$) normalizando os níveis de TSH num período mais curto. Dose diária total masculina: 20 a 60 UI por dia. Para a cognição social, 20 a 30 UI pela manhã. Dose diária total feminina: 20 a 40 UI por dia. Para a cognição social, 20 a 30 UI pela manhã. Esta dose pode ser fracionada pela manhã e à noite, caso haja interesse na modulação sexual noturna. Pela manhã ou duas horas antes do compromisso social. Aguardar um intervalo de quatro horas entre as doses. Anorgasmia masculina: 30 UI dez minutos antes do coito. Anorgasmia feminina: 20 UI dez minutos antes do coito. Excesso pode causar agitação e inquietação. Estudos em humanos demonstraram uma relação inversa entre níveis de ocitocina e risco de obesidade, elevação da hemoglobina glicada e resistência periférica insulínica. Estudos demonstram que a ocitocina nasal pode ser eficaz no enfraquecimento dos sinais de recompensa do cérebro. Uma possível medicação para tratar os excessos alimentares que levam à Síndrome metabólica. A ocitocina pode atenuar a conectividade funcional entre a área tegmental ventral (VTA) e as principais áreas de motivação alimentar. Estudos usando ressonância magnética funcional mostraram imagens de alimentos altamente calóricos, alimentos de baixa caloria e objetos não alimentares para pessoas com sobrepeso e com obesidade uma hora após a administração da ocitocina. Era sabido que indivíduos com obesidade tem áreas de recompensa cerebral anormalmente hiperativadas quando visualizam imagens de alimentos calóricos. Observou-se que a ocitocina enfraqueceu a área cerebral associada à motivação alimentar, após a visualização das fotos de alimentos calóricos. Este efeito foi visto apenas em resposta à visualização de alimentos altamente calóricos e não em resposta às outras imagens. Este resultado pode impactar na menor vontade de consumir estes tipos de alimentos além do controle do impulso de "comer por ansiedade. Estimulante da ejeção de leite: administrar uma dose intranasal de 5 UI (1 jato) dois a cinco minutos antes de amamentar. A forma de mini-pastilha sublingual pode ser utilizada ao invés do spray nasal, sendo 5 UI por pastilha. **Ocitocina líquida em spray nasal**: 5 UI/pump. Embalagem com 10 mL. Após a abertura da embalagem, manter sob refrigeração. **PEDIÁTRICO, PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Pode ser usada em crianças e adolescentes antes das atividades escolares ou de terapia ocupacional. Também tem sido usada em crianças com seletividade alimentar, antes das refeições. Foi demonstrada melhora nas habilidades sociais em indivíduos com autismo (6 a 12 anos). Ocitocina 4 UI/jato (veículo nasal). Aplicar 3 jatos em cada narina, duas vezes ao dia. Mande frasco com 15 ml.
20.	**CONTROLE GLICÊMICO ANTIGLICANTE** Carnosina 50 mg 60 tabletes sublingual	Antiglicante, anti-inflamatório e antioxidante. Capacidade fisiológica de manter o pH neutro (favorece a recuperação muscular que reduz o acúmulo de ácido lático), quelante, propriedade neurotransmissora e neuroprotetora, Espectro da autoimunidade, antitumoral, age contra as deficiências orgânicas da inflamação arterial, protege contra as patologias neurovegetativas, cicatrizante de feridas (úlceras duodenais). Profilaxia no envelhecimento cutâneo. Um estudo utilizando a carnosina demonstrou uma redução da severidade dos sintomas centrais do autismo e melhora dos distúrbios do sono em crianças autistas entre 4 a 16 anos. Foi administrado 500 mg de carnosina, uma vez ao dia, preferencialmente com o almoço. **Posologia**: sorver um tablete sublingual, duas vezes ao dia.

21.	**CONTROLE GLICÊMICO** **ANTIGLICANTE** Carnosina 500 mg 60 (doses) cápsulas	Vide informações acima. **Posologia**: ingerir 500 mg a 1000 mg, divididos em duas tomadas diárias.
22.	**CONTROLE GLICÊMICO** Bitter Mellon extrato seco 300 mg Banaba leaf extract (*Lagerstroemia speciosa*) 150 mg 60 doses (cápsulas)	**HIPOGLICEMIANTE** **Posologia**: uma cápsula duas vezes ao dia com alimento. (DM2) Insulina: menor que 8,0 mUI/mL; hemoglobina glicada (1° quartil) e Glicemia < 80 mg/dL
23.	**DEPRESSÃO** Metilfolato 15 mg 30 cápsulas	**DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO** Tratamento da depressão refratária ao tratamento com antidepressivos. Tratamento adjunto da depressão maior. O metilfolato é a única forma de folato que atravessa a barreira hematoliquórica e é um importante cofator na biossíntese de BH4 (tetrahidrobiopterina), que é enzima ativadora da *tirosina-hidroxilase* e *triptofano-hidroxilase* que são as sintetizadoras das monoaminas serotonina, dopamina e noradrenalina. Níveis adequados de metilfolato elevam então os níveis de serotonina. Na Depressão é importante investigar a inflamação intestinal de baixo grau e modular o paciente para um aumento da fosfatase alcalina intestinal e diminuição da expressão do TNF-α. O uso de ômega 3 rico em EPA (330mg de EPA e 220 de DHA por cápsula) pode ser útil, devendo o paciente usar, no mínimo, 3 cápsulas ao dia, ou seja pelo menos 1000 mg de EPA. Veja mais informações no item nº 3. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia longe dos alimentos. Veja Disbiose fórmula 73, **PSICOBIÓTICOS, GUT-BRAIN** **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABa, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
24.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Algisium C 4%; Aquaporine 5% Estriol 0,2%, Biosaccharide Gum-1 3% Hyaxel® 5%; Óleo de café 2%; Second Skin® hipoalergênica e vegana qsp 40 g (*pele normal/alípica*) <u>Ou</u> Aqua Bomb® hipoalergênica e vegana qsp 40 g (*pele mista/oleosa*) Embalagem com sistema airless com 30, 40 mL ou 50 mL	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS, HIDRATANTE** **Algisium C:** *Methylsilanol Mannuronate* (ácido polimanurônico marinho). Tem a propriedade de regenerar fibroblastos, combater a perda de elasticidade cutânea e proteger as células contra os radicais livres. Possui ação anti-inflamatória e antiedema. **Aquaporine Active AQP-3:** *Glutamylamidoethylindole (and) Silanetrienol Trehalose Ether Glycerin*. Biopeptídeo derivado do ácido glutâmico associado ao silanetriol trealose, dissacarídeo extraído de plantas do deserto. As aquaporinas são proteínas transmembranas, que permitem o transporte das moléculas de água, através da membrana plasmática das células. As aquaporinas são expressas tanto em células epiteliais quanto endoteliais, e especificamente as aquaporinas-3 estão presentes na epiderme humana. Este ativo tem como objetivo formar e estimular as atividades das aquaporinas presentes na pele humana, de forma a melhorar o transporte de água, através da derme e da epiderme. Atua diretamente nos queratinócitos. Melhora a circulação de água através das células, reforça a reserva natural de água na epiderme, restaura a hidratação, a maciez e a elasticidade da pele, estimula a função barreira da pele e também a renovação celular. **Estriol:** atua indiretamente na produção de colágeno diminuindo as rugas e a flacidez. Hormônio esteroidal idêntico ao produzido pelo organismo. Não tem ação proliferativa. ***Biosaccharide Gum-1*:** polissacarídeo obtido por fermentação bacteriana. Este polímero possui uma estrutura lienar e apresenta uma sequência sacarídica rica em fucose, galactose e ácido galacturônico. Forma um filme de textura suave e macia ao toque que exerce efeito hidratante imediato e prolongado. Estudos demonstraram um aumento significativo da sirtuína-1, reparo do DNA e também efeito calmante em peles sensíveis e no pós-peeling. Apresenta efeito complementar com o ácido hialurônico, aumentando a intensidade e tempo de hidratação da pele. **Hyaxel®**: *Silanetriol (and) Hyaluronic Acid*. O ácido hialurônico é um componente da matriz extracelular, que apresenta propriedades hidratantes e de renovação celular. O silanol diminui possíveis inflamações, promove citoestimulação e a reestruturação da pele. Essa associação tem efeito *retinol-like*. **Óleo de café:** extrato de café rico em taninos e compostos fenólicos. Devido ao alto teor de antioxidantes este ativo promove uma ação bioprotetora sobre as células e reduz os danos celulares fotoinduzidos. Ajuda a reduzir as reações inflamatórias, a vermelhidão e o desconforto da pele sensível, reativa ou fragilizada por procedimentos dermatológicos pela sua ação descongestionante. **Modo de usar**: Aplicar uma fina camada na face à noite (uma quantidade equivalente ao tamanho de uma ervilha). Uso feminino. Média de consumo: 30 g do produto são consumidos em média em 60 dias (uma aplicação diária).

25.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ESPUMA DE LIMPEZA** Extrato de flor de camomila 2% Grânulos de poliamida branca 8% Geléia de limpeza mentolada qsp 100 g COM FRAGRÂNCIA	**GELÉIA DE LIMPEZA REFRESCANTE FACIAL, LIMPEZA PROFUNDA, RENOVAÇÃO CELULAR** A geléia de limpeza facial limpa profundamente a pele, respeitando o pH fisiológico e sem agredir. Geléia especialmente desenvolvida para limpeza facial formulada na textura de gel refrescante. Contém grânulos de poliamida branca de tamanhos variados com propriedades de esfoliação física e de limpeza. O extrato de flor de camomila ajuda a purificar a pele e remover o excesso de oleosidade e proporciona outros benefícios pela ação adstringente, analgésica, antinflamatória, antisséptica e emoliente. Pode ser usado por adolescentes e adultos de pele normal, oleosa, acnéica, sensível e danificada e mesmo alípica. Pode ser usada em peles com comedos (cravos) e espinhas para esfoliação suave. **Modo de usar**: aplicar uma pequena quantidade do produto diretamente sobre a pele úmida. Massagear suavemente toda a face até a formação de espuma. Enxaguar em seguida. Pode ser usada com massageadores faciais. Pode ser usado antes do afeite da barba. Aplicar o produto três vezes por semana ou a critério do especialista.
26.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Aloe vera 0,5% Biosaccharide Gum-1 1% Hidroviton 4% Trealose 2% Ciclometicone 5% Elastômero de silicone 20% Hydra Fresh® hipoalergênica e vegana 100 g Com fragrância	**HIDRATANTE, EMOLIENTE, QUERATOSE PILAR EM ADULTOS E CRIANÇAS** **Aloe vera:** polpa purificada da *Aloe vera* com propriedades hidratante, bioestimulante, regeneradora, anti-inflamatória, anti radicais livres e antieritematosa. *Biosaccharide Gum-1*: polissacarídeo obtido por fermentação bacteriana. Este polímero possui uma estrutura lienar e apresenta uma sequência sacarídica rica em fucose, galactose e ácido galacturônico. Forma um filme de textura suave e macia ao toque que exerce efeito hidratante imediato e prolongado. Estudos demonstraram um aumento significativo da sirtuína-1, reparo do DNA e também efeito calmante em peles sensíveis e no pós-peeling. Apresenta efeito complementar com o ácido hialurônico, aumentando a intensidade e tempo de hidratação da pele **Hidroviton**: *Water (and) Sodium Lactate (and) Lactic acid (and) Glycerin (and) Serine (and) Sorbitol (and) TEA-Lactate (and) Triethanolamine (and) Urea (and) Sodium Chloride (and) Lauryl Diethylenediaminoglycine (and) Allantoin (and) Lauryl Aminopropylglycine (and) Alcohol*. A pele contém componentes fisiológicos denominados "Natural Moisturizing Factor – NMF" responsáveis pelo poder de conservação da umidade. É composto por uma mistura de aminoácidos, lactato sódico, uréia, alantoína, álcoois polivalentes dermatologicamente inócuos e com pH fisiológicos. Formulação com baixo teor de agentes lipídicos e rica em silicones que conferem suavidade à pele, toque seco e sedoso, sem sensação de pegajosidade, não oclusivo. De rápida evaporação e toque seco. **Trealose:** é um dissacarídeo capaz de intervir sobre a membrana celular e combater a desidratação ou qualquer outro tipo de estress que possa desorganizar esta membrana. Modo de usar: aplicar na hidratação do corpo e face durante o esquema com HCG.
27.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – CABELO** Capixyl 0,5%, Pantenol 0,5% Ajidew Zn-100 0,5% Xampu TrichoWash™ qsp 240 mL	**XAMPU REFRESCANTE E RECONDICIONANTE PARA CRESCIMENTO CAPILAR – ALOPECIA** **Capixyl:** *Acetyl Tetrapeptide-3 (and) Trifolium Pratense (Clover) Flower Extract*. Previne e interrompe o processo de queda, estimulando o crescimento dos cabelos. É um peptídeo biomimético (acetil tetrapeptídeo-3) composto por quatro aminoácidos mais um extrato do trevo vermelho, rico em biochanina A. Apresenta ação direta sob a 5-alfa redutase, que modula a diidrotestosterona e evita a miniaturização do cabelo, melhora a integridade das proteínas da MEC para melhor ancoragem do fio, reduz os danos causados pela inflamação, proporcionando máxima eficácia na redução do processo de queda e estimulando o crescimento dos fios. **Pantenol**: atua como nutriente, reduz a formação de pontas duplas, hidrata, dá brilho aos fios e melhora sua maleabilidade. Penetra até a raiz dos cabelos, onde é metabolizado em Ácido Pantotênico, componente essencial para a saúde dos cabelos. **Ajidew ZN-100**: PCA-Zinco, derivado do ácido glutâmico, que possui a função de controle da oleosidade. Modo de usar: lavar o couro cabeludo e enxaguar. Aplicar o tônico capilar com nanofatores (Veja fórmula nº 29). Usar após a lavagem com o xampu, o condicionador da linha ThicoCond™. A linha TrichoConcept™ é uma linha capilar completa que atua no equilíbrio de todo o sistema capilar: bulbo, couro cabeludo e haste, favorecendo a fase neógena no tratamento das alopecias. É formulada com fitocomplexos adequados a todos os tipos de cabelos. Não contêm parabenos, propilenoglicol, corantes, petrolatos e 1,4-dioxano, LSS, óleo mineral. Para maximizar o resultado do tratamento, adicionar os 4 passos da linha TrichoConcept™ de cuidado e higiene capilar ao esquema. Todos com tecnologia TrichoTech™ que estimula a fase neógena do ciclo de crescimento capilar via estímulo do KGF e FGF10. 1º TrichoOil™(Pré-xampu): Aplicar no couro cabeludo seco e nos fios, deixando em oclusão por 10 minutos. Lavar o cabelo em seguida. Uso semanal. 2º TrichoWash™: Aplicar na lavagem massageando por 2 minutos. Enxaguar e repetir. Uso diário. É o xampu da linha com fragrância agradável dos óleos essenciais. 3º TrichoCond™: Aplicar por toda haste massageando por 2 minutos. Enxaguar. Uso diário. 4º TrichoSerum™ Leave on (Finalizador): Aplicar por toda haste e pentear. Não enxaguar. Aplicar o secador de cabelos de acordo com o penteado e modelagem desejada. Veja mais informações no item 628.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

28.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – UNHA** Neonyca® 2% Manteiga de cacau 40% Manteiga de karité 5% Óleo essencial de copaíba 1% Resina ungueal com óleo de argan qsp 15 g	**UNHAS - RESINA UNGUEAL NUTRITIVA E FORTALECEDORA** Formulação em forma de cera que hidrata, da brilho e fortalece as unhas e cutículas ressecadas. A combinação de manteigas e óleos vegetais ricos em Vitamina E e outros agentes antioxidantes conferem emoliência e nutrição sem aspecto oleoso. Pode ser aplicado sobre o esmalte seco, sem danificar a cor. **Neonyca®** (*Senkyunolides A*). Produzido a partir das sementes de *Apium graveoleus*. Ajuda a aumentar a espessura e a coesão das unhas, enquanto alisa sua superfície. Estudos demonstraram aumento na expressão de involucrina e locrina. Juntos, estes precursores são responsáveis pela diferenciação e cornificação de nove diferentes tipos de queratina presentes nas unhas. Estudos demonstram também o aumento da síntese de lipídios como ceramidas e filagrinas, sendo estas últimas responsáveis pela flexibilidade das unhas. Da mesma forma, proteínas de envelopamento como claudina, ocludina e corneodesmosina (precursoras de fator de hidratação natural) são elevadas nas culturas de queratinócitos expostos ao ativo. Modo de usar: aplicar nas unhas e cutículas duas vezes ao dia.
29.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - CABELO** **CABELO – FATORES DE CRESCIMENTO** Copper Peptídeo 1,5% VEGF 3% A-FGF 3% Follicusan® 5% Tônico capilar spray qsp 60 mL Frasco com aplicador longo capilar 50 mL ou 120 mL *Embalagem com aplicador de dupla saída desenvolvido para facilitar a aplicação da fórmula e massagem no couro cabeludo*	**TÔNICO ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO CAPILAR COM NANOFATORES. EFLÚVIO TELÓGENO – ALOPECIA** **Copper Peptídeo:** *Copper Tripeptide-1*. Peptídeo de cobre. Os efeitos dos peptídeos são similares aos Fatores de Crescimento existentes no organismo humano, possuindo importantes funções na reparação dos tecidos. Este ativo possui uma cadeia de três aminoácidos, portanto, um oligopeptídeo. Os peptídeos de cobre inibem a enzima 5-alfa redutase a testosterona em DHT. A DHT se liga aos receptores androgenéticos, causando a alopecia. Auxilia na revitalização do folículo capilar, estimula o crescimento capilar por inibição da 5-alfa redutase. **VEGF –** Fator de Crescimento Vascular: *Rh-Polypeptide-9* em nanossomas. Ativo extraído da bactéria E. coli. Estimula o crescimento capilar, promove a facilitação da nutrição do folículo capilar e indução da angiogênese. **aFGF** – Fator de Crescimento Fibroblástico Ácido. *Rh-Polypeptide-11* em nanossomas. Ativo extraído da bactéria E. coli. Ativo que promove o crescimento, além de inibir a despigmentação capilar (cabelos brancos), estimula a circulação sanguínea, revitalizando os folículos capilares. **Follicusan:** Water (and) Alcohol Denat (and) Panthenyl Ethyl Ether (and) Milk Protein (and) Lactose (and) Inositol (and) Acetyl Cysteine (and) Acetyl Methionine (and) Sodium Citrate (and) Citric Acid. Estimula o funcionamento das células do couro cabeludo e folículos pilosos, aumentando a biossíntese de proteínas. Efetivo no controle à queda de cabelo, melhora a estrutura capilar e normaliza a secreção sebácea, evitando a formação de caspa. **Modo de usar**: borrifar o produto no couro cabeludo seco e limpo, 2 vezes ao dia massageando delicadamente. Recomenda-se o uso do Xampu de Piritionato de Zinco na limpeza do couro cabeludo e cabelos. É um agente antimicrobiano de amplo espectro, usado no controle da dermatite seborreica e caspa. Possui propriedades bacteriostáticas e fungistáticas. Além de alivar a "floculação" e a coceira sintomáticas da caspa, apresenta substantividade com a pele, ligando-se fortemente ao cabelo e às camadas externa da epiderme.
30.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – CÍLIOS E SOBRANCELHAS** Capixyl™ 2,5% A-FGF 2% VEGF 2% Fluido transparente para cílios qsp 4 mL	**FLUIDO DELINEADOR PARA CRESCIMENTO DE CÍLIOS E SOBRANCELHAS COM NANOFATORES** **aFGF** – Fator de Crescimento Fibroblástico Ácido. *Rh-Polypeptide-11* em nanossomas. Ativo extraído da bactéria *E. coli*. Ativo que promove o crescimento, além de inibir a despigmentação capilar (cabelos brancos), estimula a circulação sanguínea, revitalizando os folículos capilares. **VEGF –** Fator de Crescimento Vascular: *Rh-Polypeptide-9* em nanossomas. Ativo extraído da bactéria E. coli. Estimula o crescimento capilar, promove a facilitação da nutrição do folículo capilar e indução da angiogênese. **Capixyl™:** peptídeo biomimético (acetil tetrapeptídeo-3) composto por quatro aminoácidos mais o extrato do Trevo vermelho (Trifolium Pratense Clover Flower), rico em biochanina. Apresenta ação direta sob a 5-alfa redutase, que modula a diidrotestosterona (DHT) e evita a miniaturização do folículo piloso, melhora a integridade das proteínas da MEC para melhor ancoragem do fio, reduz os danos causados pela inflamação, proporcionando máxima eficácia na redução do processo de queda e estimulando o crescimento dos fios. Estudos demonstram eficácia no estímulo ao aumento de volume e comprimento dos cílios, uma vez que favorece a ancoragem dos fios. Modo de usar: aplicar na base dos cílios e/ou sobrancelhas duas vezes ao dia. Embalagem tipo delineador ou máscara de cílios.

Singulans®

31.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - CABELO E UNHA – NUTRACÊUTICOS** Acetilcisteina 250 mg Biotina 2,5 mg Cistina 60 mg Exsynutriment® 100 mg Licopeno 2,5 mg Metionina 250 mg PABA 20 mg Pantotenato de cálcio 200 mg Riboflavina 2 mg Tiamina 60 mg Vitamina C 200 mg Vitamina E total 40 mg Zinco bisglicinato quelado 20 mg 150 doses (cápsulas)	**ALOPECIA** Fortalecimento de cabelos e unhas Composto com aminoácidos isolados sulfurados, vitaminas e minerais essenciais no fortalecimento dos cabelos e unhas. **Posologia**: ingerir duas doses (cápsulas) três vezes ao dia por 14 dias. A seguir uma dose (cápsulas) 3 vezes ao dia por 90 dias. Pode ser associado ao tratamento tópico. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue.
32.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA ANTIENVELHECIMENTO FACIAL** Estradiol 0,01 mg Estriol 0,3 mg Hidrocortisona 0,3 mg IGF-1 0,3 mg Madecassoside 0,05 mg Progesterona 0,8 mg Creme com Óleo de Oliva qsp 1 mL Embalagem com sistema airless com 30 mL ou 50 mL	**YOUNG YOU – USO TÓPICO, PELE MADURA, ANTIRRUGAS** Fórmula contendo os principais hormônios esteroidais que juntos proporcionam vitalidade, viço, elasticidade e firmeza à peles maduras. Deve ser usados preferencialmente por mulheres acima de 45 anos. **Madecassoside:** ativo composto por dois isômeros Madecassoside e Terminoloside. Modula a resposta inflamatória, controla e regula a superprodução de mediadores inflamatórios nos queratinócitos, e consequentemente, atenua o aumento do processo inflamatório, caracterizado pela melhor organização da camada córnea; respeita a função essencial das células, normaliza a queratinização, promove um equilíbrio da renovação celular, reestrutura a proteção natural da pele; reconstrói a matriz extracelular, pela ativação de Colágeno I e II pelos fibroblastos para preservar a funcionalidade e as qualidades físicas da pele durante o envelhecimento cronológico. Aumenta a expressão da Aquaporina 3 e a Filagrina. **iGF** – Fator de Crescimento Insulínico: *RH-Oligopeptide-2*. Ativo na forma de nanossomas extraído de Escherichia coli. Tem ação na redução e prevenção das linhas e rugas pela ativação de novas células. Aumenta os níveis de colágeno e elastina da pele e reduz manchas avermelhadas. Possui uma ação drenante facial sendo usado na recuperação do contorno facial. **Modo de usar**: aplicar na face, pescoço e colo à noite. Uso contínuo. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso feminino. *(Dose por aplicação: Estradiol 0,01 mg; Estriol 0,3 mg; Progesterona 0,8 mg; Hidrocortisona 0,3 mg).* ATENÇÃO: Suspender o uso do hormônio 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do tratamento na suplementação hormonal. *Média de consumo: 30 mL do produto são consumidos em média em 60 dias (uma aplicação diária).*
33.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - NUTRICOSMÉTICO** Polypodium leucotomos 250 mg; Proantocianidinas como Ox-Berry® 100 mg; Ácido elágico 200 mg; Fo-ti (*Polygonium multiflorum*) 35 mg; Emblica (Phyllanthus emblica) extrato padronizado 150 mg 30 doses (cápsulas)	**CLAREADOR FACIAL** Manchas influenciam na percepção da idade de mulheres e de homens. Complexo Nutracêutico estimulante do bronzeamento cutâneo e fotoprotetor. Por ter propriedades antioxidantes, inibe a liberação da metaloproteinase, responsável pela quebra de fibras de colágeno e elastina – causa do fotoenvelhecimento, e assim, preserva o sistema cutâneo, protegendo o DNA. Auxiliar no tratamento de hiperpigmentação da pele (manchas senis). Ox-Berry®: antocianidinas purificadas de mirtilos e groselha negra. **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia antes da exposição solar. Não dispensa a necessidade de protetor solar tópico. Veja fórmulas nº 36, 37 e 38.
34.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – NUTRICOSMÉTICO** Astaxantina lipofílica 5 mg Metilsulfonilmetano (MSM) 500 mg Nutricolin® (silício estabilizado em colina) 120 mg Oleuropeina 150 mg Pinus pinaster extrato seco 50 mg 30 doses (cápsulas)	**HIDRATAÇÃO, ANTIRRUGAS E RENOVAÇÃO CELULAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL** Incremento na elasticidade da pele, preservação do colágeno, *"ácido retinoico booster",* antioxidante. Ingerir uma dose ao dia, após o desjejum matinal.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

35.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - PELLING EM CÁPSULAS** **PRODUTO ORIGINAL GALENA** Oli-ola ™ (*Olea europaea* 3% de hidroxitirosol) 300 mg 30 cápsulas **OU** Olive Leaf (*Olea europaea* 10% de hidroxitirosol) 300 mg 30 cápsulas	**HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Olive Leaf é o extrato padronizado das folhas da oliveira (*Olea europaea*) que apresenta uma composição rica em compostos fenólicos, como a oleuropeína e hidroxitirosol, além de outros flavonoides como a rutina, apigenina e a luteolina. A padronização do extrato das folhas de oliveira em marcadores bioativos, como oleuropeína e hidroxitirosol ampliou a aplicação clínica do Olive Leaf em diferentes condições, principalmente em decorrência da potencial atividade antioxidante destes compostos. A **Oleuropeína** (20%) é um dos compostos fenólicos mais abundantemente presente nas folhas da oliveira e em outras partes da planta, como no fruto, ao qual atribui o aroma e o sabor característico dos azeites e azeitonas. Doses de 500 mg, de uma a duas vezes ao dia. O **Hidroxitirosol** (10%) é outro composto fenólico majoritariamente presente na folha da oliveira, derivado da oleuropeína, que em condições de biotransformação próprias é hidrolisada a Hidroxitirosol. Doses de 300 mg, uma vez ao dia. **Indicações da Oleuropeína**: antioxidante, efeito hipotensor, neuroprotetor, oncoproteção e infectologia (atividade antiviral direta). Indicações do Hidroxitirosol: antioxidante, anti-inflamatório, melhora o aspecto da pele (anti-envelhecimento, melanogênese, melasmas, proteção solar). Pode ser associado ao composto com probióticos auxiliar no controle de melasmas e também ao Glisodin® (superóxido dismutase biodisponível – SOD, fundamental na redução do estresse oxidativo, pois catalisa a dismutação do superóxido em oxigênio e peróxido de hidrogênio) na dose de 100 mg. Veja fórmula nº 277. **Posologia**: Ingerir uma cápsula ao dia, após o almoço. Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38.
36.	**DERMATOLOGIA - PROTETOR SOLAR FÍSICO INFANTIL** Filtros físicos: dióxido de titânio e óxido de zinco micronizados; manteiga de karite em loção cremosa A/O dermoaderente com sorbitol 60 mL	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** Pode ser usado na face, couro cabeludo e corpo. Recomendada para adultos e crianças acima de 6 meses. O produto não é transparente, ficando levemente esbranquiçado na pele. É removido com água e sabonete. Não contém filtros solares químicos. Confere máxima proteção. Valores de FPS UVA/UVB não são mencionados, pois filtros físicos impossibilitam a leitura nos equipamentos medidores de FPS. Modo de usar: aplicar uma camada uniforme na área a ser protegida. Reaplicar sempre que necessário.
37.	**DERMATOLOGIA - PROTETOR SOLAR FPS ESTIMADO EM 30 OIL FREE** FP/UVA ESTIMADO EM 12 (PPD) Filtros químicos: Tinosorb® S; Tinosorb® M; Metoxicinamato de etilexila em gel cremoso livre de óleo com ácido hialurônico e tocoferol. 60 mL	**LENTIGO SOLAR, LENTIGO SENIL** Pode ser usado na face, mãos, couro cabeludo e corpo. Recomendada para adultos e crianças acima de 8 anos. Modo de usar: aplicar uma camada uniforme na área a ser protegida. Reaplicar sempre que necessário.
38.	**DERMATOLOGIA - PROTETOR SOLAR FPS ESTIMADO EM 60 OIL FREE** FP/UVA ESTIMADO EM 24 (PPD) Filtros químicos: Tinosorb® S; Tinosorb® M; Metoxicinamato de etilexila em gel cremoso livre de óleo com ácido hialurônico e tocoferol. 60 mL	**LENTIGO SOLAR, LENTIGO SENIL** Pode ser usado na face, mãos, couro cabeludo e corpo. Recomendada para adultos e crianças acima de 8 anos. Modo de usar: aplicar uma camada uniforme na área a ser protegida. Reaplicar sempre que necessário.

39.	**DERMATOLOGIA** **DESODORANTE ENZIMÁTICO SEM PARABENOS E ALUMINIO** Piroctone Olamine 0,2% Microbiox® 0,4% Óleo essencial de melaleuca australiano 0,1% Cosmacol ELI 5% Emulsão desorante sem parabenos, sem silicones e sem alumínio qsp 60 g Toque seco Roll on Não contém fragrâncias, apenas o odor característico da melaleuca.	**ANTIODOR CORPORAL, ADULTO E PEDIÁTRICO** **PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Produto sem alumínio ou derivados, com ativos desodorantes enzimáticos e óleo essencial antimicrobiano e neutralizador de odores. Pode ser usado por adolescentes e crianças. OBSERVAÇÃO: ação desodorante. Não tem ação antiperspirante. **Octopirox:** Piroctone Olamine: agente antimicrobiano com ampla atividade antibacteriana e antifúngica. **Microbiox®**: disetionato de hexamidina. Usado como antimicrobiano e neutralizador de odores provenientes da sudorese. **Cosmacol ELI:** C12-13 Alquil Lactato. Promove efeito sinérgico com o Octopirox inibindo a atividade enzimática das bactérias saprofíticas responsáveis pelo mau odor das axilas já que secretam substâncias de odor rançoso. **Óleo essencial de melaleuca australiano (*Melaleuca alternifolia* Cheel.) :** Tea Tree Oil. Óleo essencial de amplo espectro antimicrobiano e anti-inflamatório moderado. Principais marcadores terpineno-4-ol e cineol. **Modo de usar**: Aplicar nas axilas após o banho. Aguardar a secagem do produto para vestir-se. **VIA ORAL** – Champex® ou Champorus®: Agaricus bisporus extrato padronizado 300 mg, via oral duas vezes ao dia, no controle da halitose e odores corporais. Condições como halitose, odores corporais e fecais são causados por substâncias tóxicas produzidas dentro do trato gastrointestinal. O extrato de Agaricus bisporus inibe diretamente esta produção, sendo indicado para combater os maus odores. De forma geral, o extrato demonstra um efeito desodorante pela inibição da geração de nitrogênio amoniacal. Além disso, em ensaio *in vitro*, foram investigados os efeitos sobre o componente metilmercaptano da halitose, sendo que o extrato demonstrou aumentar o peso molecular do metilmercaptano, reduzindo seu odor. Isso ocorreu pela conversão do grupo mercapto do metilmercaptano para grupo sulfa.
40.	**DERMATOLOGIA** **DESODORANTE ENZIMÁTICO DESPIGMENTANTE SEM PARABENOS E ALUMINIO** TGP-2 Peptideo 5% Desodorante enzimático sem parabenos e alumínio qsp 60 g Roll on	**CLAREADOR E INIBIDOR DO CRESCIMENTO DE PELOS, ANTIODOR CORPORAL** Produto sem alumínio ou derivados, com ativos desodorantes enzimáticos e óleo essencial antimicrobiano e neutralizador de odores. Contém agente natural na forma de nanossomas auxiliar na remoção de manchas provocadas pela depilação, reduzindo também o crescimento de pelos na região axilar. Pode ser usado por crianças e adolescentes. Observação: ação desodorante. Não tem ação antiperspirante. **TGP-2 Peptídeos**: *Oligopeptídeo 34*, é derivado do Fator de Crescimento Transformador (TGP), cujo sequenciamento é capaz de promover o clareamento de manchas decorrentes de melanina, presentes no processo inflamatório (acne, peeling, laser, depilação e eritemas). É seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Tem importante atividade na redução do crescimento de pelos. **Modo de usar**: aplicar nas axilas duas vezes por dia e sempre que necessário. Aguardar a secagem do produto para vestir-se. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI).

41.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM PARASITÁRIA** **DESTOXIFICAÇÃO – 15 DIAS** Silimarina 200 mg 30 cápsulas **ANTIPARASITÁRIO – 15 DIAS** Tintura Cravinho *Caryophyllus aromaticus* 50 mL + Tintura Absinto *Artemisia absinthium* 50 mL + Tintura Nogueira negra + Berberis (ãã) *Nogueira negra (noz) Juglans nigra* *Berberis vulgaris* 50 mL + Óleo essencial de orégano 200 mg 45 cápsulas especiais + Ornitina 550 mg 15 doses (cápsulas vegetais, VCaps®) **MANUTENÇÃO – USO CONTÍNUO** Cápsulas de óleo de alho desodorizado 500 mg 120 cápsulas	**ANTI-HELMÍNTICO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER (VERSÃO ADAPTADA E AMPLIADA DO PROGRAMA 4 R'S ORIGINAL DE JEFFREY BLAND (INSTITUTO DE MEDICINA FUNCIONAL)** Esquema completo: Não usar bebidas alcoólicas durante o esquema de desparatização e também, uma semana após o término. 1) Exame parasitológico de fezes (opcional). 2) Destoxificar o organismo durante 15 dias com cápsulas de **Silimarina** 200 mg, duas vezes ao dia, antes das refeições (30 cápsulas). Vide fórmula nº 113. 3) Tinturas/óleo desparasitantes: seguir o esquema abaixo durante 15 dias. 4) Três dias após o término do antiparasitário, repetir os exames até 3 vezes, com intervalos de 7 a 10 dias (opcional). Se ainda positivo, usar novamente com o esquema de tinturas. 5) Se negativo, fim do esquema. 6) Manutenção - **Óleo de alho** 500 mg: 3 g semanal: após o esquema acima, usar continuamente, uma vez por semana, duas cápsulas de 500mg de óleo de alho, 3 vezes ao dia, com alimentos (toda segunda-feira por exemplo). **Tinturas vegetais:** Diluir 20 gotas de cada tintura em um pouco de água e ingerir três x ao dia, ANTES do desjejum, almoço e jantar por 15 dias. Associar as tinturas (Absinto, Nogueira negra/Berberis e Cravinho). Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. **Óleo essencial de orégano** (*carvacrol*,) 200 mg: ingerir uma cápsula juntamente com as tinturas diluidas, 3 x ao dia. Antiviral, antibacteriano, antifúngico e antiparasitário. Observação: nunca usar o óleo essencial puro, é altamente pungente, irritante à mucosa oral e gástrica. Tratamento mínimo durante 15 dias. Iniciar o tratamento preferencialmente na lua nova ou minguante, pois nessas fases do ciclo lunar os parasitas podem estar com menor atividade. **Ornitina** 550 mg: ingerir uma dose meia hora antes de deitar, com o estômago vazio, durante 15 dias (15 cápsulas). O uso do aminoácido não essencial L-ornitina é justificado pelos efeitos favoráveis à regeneração hepática importante na redução de parasitas gastrointestinais. O tempo de uso deste hepatoprotetor pode ser estender por mais dias. Parasitas: *Estrongiloides, Áscaris, Enterobius vermicularis, Ancilostoma, Dirofilaria; Clonorchis, Euritrema pancreático; Fasciolopsis busquei; Onchocerca; Fasciola hepática* Após o término do programa, o esquema tinturas + orégano pode ser refeito semanalmente (num único dia da semana) já que a reinfestação por parasitas é comum. *Adaptado do Programa de eliminação de parasitas de Hulda Regehr Clark pela farmacêutica Dra Maria Arabela* *(ãã = partes iguais)*
42.	**DESTOXIFICAÇÃO** **COMPLEMENTO AO TRATAMENTO QUELANTE** Bororganic glicina 2 mg Cálcio bisglicinato quelado 400 mg Cobre bisglicinato quelado 1,25 mg Cromo nicotinato glicinato quelado (GTF) 150 mcg Enxofre biológico 100 mg Ferro bisglicinato quelado 10 mg Iodeto de potássio 4 mg Magnésio bisglicinato quelado 400 mg Manganês bisglicinato quelado 2,5 mg Molibdênio glicinato quelado 75 mcg Potássio glicinato Complex 100 mg Selênio glicinato complex150 mcg Ácido ortosilícico (SiliciuMax® pó) 100 mg Vanádio nicotinato glicinato quelado 100 mcg Zinco bisglicinato quelado 20 mg 180 doses (cápsulas)	**SUPLEMENTO MINERAL COMPLETO** **MACRO E MICROMINERAIS** **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia durante 180 dias. A absorção concomitante com óleo de coco in natura otimiza a absorção dos minerais. Concomitante à terapia quelante SUPLEMENTO MINERAL PARA VEGANOS (associar metilcobalamina 5 mg e metilfolato 1 mg na forma de tablete sublingual). Usar também creatina 2 g ao dia. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).* *Todos os quelados tecnologia Albion® exceto, enxofre, iodo e silício*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

43.	**DESTOXIFICAÇÃO QUELANTE, PREBIÓTICO** Alginato de sódio 500 mg Clorella 300 mg Espirulina verde 300 mg Pectina de girassol 500 mg Psilium sementes (Plantago ovata) 500 mg 180 doses (cápsulas)	**FIBRAS ADSORVENTES DE METAIS – HIPOTONIA INTESTINAL ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Mucilagens saciógenas e colóides hidrófilos. Auxiliar na constipação intestinal crônica. Recomenda-se suplementar também com a cepa Bifidobacterium longum (LMG P-21586) 5 bilhões (cápsulas) para redução do desconforto gastrointestinal. **Posologia:** Ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia, trinta minutos antes das principais refeições com bastante água. Como prebiótico em indivíduos disbióticos, facilita a permanência de *Faecalibacterium prausnitzii,* onde numa microbiota saudável apresenta uma proporção habitual de 5 a 15%. Esta é uma bactéria comensal com propriedades anti-inflamatórias devido a sua capacidade de produzir moléculas de ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs) a partir da fermentação de polissacarídeos não digeríveis, com ação protetora para distúrbios gastrointestinais.
44.	**DESTOXIFICAÇÃO** **QUELANTE OU TESTE DE PROVOCAÇÃO** DMSA 150 mg - (Ácido dimercaptosuccinico) Ácido alfa lipoico 150 mg 45 cápsulas com excipiente de liberação modificada e cápsula acidorresistente de liberação entérica, DRCaps™ *Contém excipiente com matriz polimérica de liberação lenta.*	Ingerir as cápsulas longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Esquema: ingerir as cápsulas de 8 em 8 horas durante 3 dias. Descansar 3 dias. Repetir o ciclo cinco vezes. Sugere-se nos três dias de intervalo, usar outros nutracêuticos quelantes para complementar o processo, como por exemplo: Coriandrum sativum extrato seco, Acetilcisteina, Vitamina C, Clorela, Silimarina. Ingerir sistematicamente suplementos com minerais para substituir os minerais eliminados no processo de quelação (Fórmula 42) Se a contaminação ainda persistir, repetir o tratamento. *Recomendado remover primeiro o mercúrio (amálgamas), antes dos demais metais.* *Fonte: Dr Andre Hall Cutler em "Amalgam Illness: Diagnosis & Treatment"*
45.	**DESTOXIFICAÇÃO QUELANTE OU TESTE DE PROVOCAÇÃO** DMSA 200 mg - (Ácido dimercaptosuccinico) 63 cápsulas com excipiente de liberação modificada e cápsula acidorresistente de liberação entérica, DRCaps™ *Contém excipiente com matriz polimérica de liberação lenta.*	Adultos: 100 mg a 400 mg de 8 em 8 horas, semana sim, semana não. Crianças: 10 mg/kg de 8 em 8 horas, semana sim, semana não. Durante 5 semanas (Semana <u>Sim</u>/Não/<u>Sim</u>/Não/<u>Sim</u>) Ingerir as cápsulas longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Ingerir sistematicamente suplementos com minerais para substituir os minerais eliminados no processo de quelação (Fórmula 42). Sugere-se nos dias de intervalo, usar outros nutracêuticos quelantes para complementar o processo, como por exemplo: Coriandrum sativum extrato seco, Acetilcisteina, Vitamina C, Ácido alfa lipoico, Clorela, Silimarina. Se a contaminação ainda persistir, repetir o tratamento. *Recomendado remover primeiro o mercúrio (amálgamas), antes dos demais metais.*
46.	**DESTOXIFICAÇÃO QUELANTE** **SUPOSITÓRIO** Supositórios de EDTA cálcio e sódio 750 mg 90 supositórios Base sólida para supositório com Triglicerídeos de Ácidos Graxos, Fonte vegetal **TRANSDÉRMICO** EDTA cálcio e sódio 375 mg Veículo transdérmico não iônico qsp 1 mL Embalagem de 100 mL ou 150 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas	**SATURNISMO OU PLUMBISMO** Quelação transretal com ácido etilenodiaminotetracético cálcico e sódio. **Posologia** supositório: Aplicar um supositório ao deitar, em <u>noites alternadas</u> durante 180 dias. **Posologia** transdérmico: Aplicar um pump (1mL) na região do abdome ou coxas, uma vez ao dia, após o banho. Manter o produto na pele por pele menos 5 horas. Fazer o <u>uso diário</u>. Uso interno: Alternar com composto mineral, via oral. (Veja nº 42, Complemento ao tratamento quelante). Escolha na quelação por contaminação por chumbo.

Singulans®

47.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **COMPOSTO COM PLANTAS AMARGAS** Tinturas de carqueja amarga; anis- estrelado; alcachofra; camomila; gengibre; dente-de-leão; fumaria; celidonia maior; boldo-do-chile; espinheira-santa; Citrullus colocynthis 100 ml *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**HEPATOPROTETOR FITOTERÁPICO COM BASE NA FARMACOPEIA BRASILEIRA E ALEMÃ** Indicações terapêuticas: antidispéptico, antiflatulento; colagogo e colerético, antiácido e protetor da mucosa gástrica; antiespasmódico, anticonstipação, intolerância a determinados alimentos, principalmente gordurosos. Indicado para cefaleias devido a problemas digestórios, gosto amargo na boca e sensação de peso na região abdominal. Diluir 60 gotas em dois dedos de água e ingerir antes das refeições (2 a 4 vezes ao dia). 60 gotas correspondem a aproximadamente 3mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades. Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos dos fitoativos.*
48.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **BIOLÓGICO** Tintura de Bitter melon (*Momordica charantia*) 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	Em quadros pulmonares de infecção. (Clamydia trachomantis, Clamidia) e outros microrganismos disbióticos gastrointestinais, desde que situações graves tenham sido descartadas por um médico. Auxiliar no controle da hiperglicemia. Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo. Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*
49.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **HEPÁTICO E BILIAR (COLONTERAPIA)** Ácido málico 2 g – 18 envelopes Sulfato de magnésio 40 g Azeite de oliva extra virgem 125 mL	**LIMPEZA COLÔNICA ANTERÓGRADA, DRENAGEM DA VESÍCULA BILIAR** Este manejo deve ser feito sob a supervisão de profissional médico habilitado e após a comprovação com laudo de ausência de litíase biliar. O médico deve avaliar a aplicabilidade deste técnica e descartar provável obstrução do ducto pancreático ou colédoco. Uso conforme as orientações que acompanham o kit. No caso de litíase biliar assintomática, com microcálculos, pode ser necessário o uso de ácido málico durante 14 dias antes da limpeza intestinal. Neste caso preparar 42 envelopes de ácido málico. O restante do esquema permanece o mesmo. Usar também 300 mg de silimarina por dia, neste período. Observação: o ácido málico pode ser encapsulado, sendo que cada envelope de 2 g corresponde a 3 cápsulas. O ácido málico proporciona uma consistência coloidal aos cálculos, diminuindo a rigidez e facilidade na eliminação. O azeite promove a liberação de colecistoquinina (CCK) e contração da vesícula biliar. O ácido cítrico promove a liberação de secretina. Ocorre saponificação na luz intestinal com formação de cálculos através da reação química entre os sais biliares, o bicarbonato de sódio e a mistura entre a gordura (azeite), o sulfato de magnésio e o ácido cítrico. Estudos demonstram que estes cálculos representam aproximadamente 70% do contéudo total de cálculos expelidos. O restante são outros compostos de saponificação oriundos da própria vesícula. *Andreas Moritz*
50.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Metais** Tintura de Coentro *(Coriandrium sativum)* 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	Ingerir 10 gotas de cada tintura no mesmo copo, diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. (*Coentro + Hiperico + Própolis + Clorela)* Na fase inicial manter cada fitoterápico em frascos separados para que, se necessário, ajustar o número de gotas de acordo com cada paciente. Na fase de manutenção (prevenindo nova intoxicação) a associação dos fitoterápicos em um único frasco pode ser feita. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*
51.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Metais** Tintura de Hypericum perforatum 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	Veja informações acima.

52.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Metais** Tintura de Própolis Verde a 30% *TIPO EXPORTAÇÃO* 50 mL Observação: a Singularis dispõe da Tintura de Própolis Verde a 20% com menor custo quando comparada à Tintura de Própolis Verde a 30% do Fornecedor/Apicultor que exporta esse produto para outros países. Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média entre 20% a 30% da planta bruta, no caso específico do Alecrim do campo. Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**PROPOLIS VERDE, ADJUVANTE NA VACINAÇÃO** A própolis é uma substância resinosa, colhida pelas abelhas de diferentes partes da planta, como brotos e exsudatos resinosos. Quimicamente complexo, a propólis ou o propólis é composto por mais de 300 substâncias diferentes. A combinação dessas substâncias, provavelmente resultando um efeito sinérgico, é essencial para a sua atividade biológica. Suas características constitutivas, no entanto, podem variar de acordo com as espécies de abelhas, o período do ano em que são coletadas e, principalmente a origem botânica. Suas propriedades farmacológicas se devem principalmente aos flavonoides, ácidos fenólicos e seus ésteres, diterpenos, entre outros componentes. **PROPÓLIS VERDE, CARACTERÍSTICA DO BRASIL:** o extrato padronizado de Própolis verde (30%) é extraído do "Alecrim-do-campo" (*Baccharis dracunfulifolia*) por abelhas africanas. Esta espécie não está adaptada às condições naturais de outros países, que conferem ao produto químico da própolis verde brasileira características biológicas diferentes de outras própolis, principalmente da Europa, onde foram conduzido os estudos. A própolis verde brasileira possui diferentes compostos químicos e é rica especialmente no flavonoide Artepilina C. Essa rica composição, proporciona significativa ação antimicrobiana, antifúngica, antiprotozoária, antioxidante, antiviral, cicatrizante, anestésica, anticariogênica e antitumoral. **COMPOSTO ATIVO**: ácido cafeico fenetil éster (CAPE), um fenilpropanoide com papel protetor durante o tratamento oncológico em conjunto com quimioterápicos específicos. Estudos apontam uma redução na cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos, aumento na atividade da mieloperoxidase, da SOD e da glutationa, inibindo o processo oxidativo e prevenindo a nefrotoxicidade mediada pela peroxidação lipídica, além de aumento na atividade da catalase, refletindo um importante efeito hepatoprotetor. **CAPACIDADE DE MODULAR A SÍNTESE DE ANTICORPOS COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR NA VACINAÇÃO**: um estudo conduzido em camundongos inoculados com a vacina SuHV-1 (Herpes vírus Suid inativado tipo 1, agente causador de doença infecto-contagiosa responsável por grandes perdas econômicas na criação de suínos) mostrou maiores níveis de anticorpos quando comparado aos animais que receberam a mesma vacina sem o própolis. O mecanismo preciso de ação da própolis ainda é desconhecido, no entanto, os compostos ativos podem estimular as células do sistema imunológico a produzir citocinas como IL-1, IL-6, IL-8, IL-12 e IFN, promovendo um aumento na resposta humoral e celular, incrementando pois a ação da respectiva vacina. **COMO REPELENTE DE INSETOS** Pesquisas afirmam que ela pode ser útil contra picadas de mosquitos hematófagos, como o *Aedes aegypti*. Quem ingere diariamente a própolis, exala através do suor, flavonas e tiamina, que incomodam este tipo de inseto. **Posologia** como repelente: Adultos: 40 gotas da tintura de própolis diluídas em um pouco de água uma vez ao dia. A dose pode ser dividida em 10 gotas pela manha, 20 gotas no meio do dia e 10 gotas ao deitar. Se houver epidemia, a dose pode ser de 60 gotas divididas em 3 doses diárias. **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Crianças até 12 anos: aconselha-se usar 1/4 do peso corporal em gotas também divididas em três etapas. Dispomos também do extrato seco de própolis que pode ser manipulado em cápsulas. **Com a patologia instalada (VIROSE):** Adultos: 7,5mL no primeiro pico febril, e repetir esta mesma dose mais três vezes a cada duas horas, até que 30 mL da tintura tenham sido ingerida. Crianças: 4mL no pico febril e repetir a dosagem mais três vezes a cada 2 horas até que 12mL tenham sido ingeridos. **Em outras patologias:** Adultos: 15 gotas diluídas em um pouco de água, quatro vezes ao dia. Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades. Veja item 557, Extrato seco de própolis verde
53.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Renal, Hepático e Linfático Fitoterápico** **Tinturas vegetais de:** Abacateiro 15%; Alcaçuz 10%; Bardana 15%; Cardo-mariano 15%; Cavalinha 15%; Coentro 15%; Dente-de-leão 15% 150 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	Diluir 5 mL da mistura em um copo de água em jejum, durante 30 dias. Não é indicado para diabéticos!! *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo. Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades. Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos dos fitoativos.* Lembrar da Tríade III – interação entre rins – fígado – sistema linfático.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

54.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **ENEMA DE CAFÉ KIT COMPLETO** Conjunto completo para enema (irrigador, jogo de pipos e tubo)* Café orgânico de moagem média (dose única – 45 g) Instruções **O conjunto completo para enema está indisponível no Brasil.*	**LIMPEZA COLÔNICA RETRÓGRADA** Uso retal: indicado para execução do procedimento de enema para limpeza intestinal *(combinado às terapias de Dr. Max Gerson e Johanna Budwig).* O conjunto completo para enema é de uso individualizado e pode ser reutilizado após higienização. Envelopes avulsos com café orgânico podem ser adquiridos para novos procedimentos. Em casos onde existe polimorfismo genético no metabolismo da cafeína, o café orgânico pode ser substituído pelo chá de camomila orgânico. Após o procedimento do enema pode ser inoculado na ampola retal uma solução pool de Bifidobacterium dissolvido em 30 mL de soro fisiológico contendo: B. bifidum 1 bilhão, B. animalis sub lactis 1 bilhão, B. animalis sub animalis 1 bilhão (manipular em cápsulas abre-fácil). Pode ser usado também depois do Ozônio Retal. **BENEFÍCIOS:** 1. Estimula a função hepática e o esvaziamento da vesícula biliar; 2. Promove dilatação dos vasos sanguíneos e possui atividade anti-inflamatória por ação da teofilina e teobromina; 3. Os palmitatos do café estimulam a **glutationa-S-transferase**, importante na metabolização de disruptores endócrinos; 4. Estimula o sistema nervoso visceral, promovendo o peristaltismo e o trânsito biliar a partir do duodeno para o reto; 5. Durante o tempo de retenção do enema (quinze minutos) todo o sangue do corpo passa pelo fígado, provocando uma forma de diálise do sangue através da parede do intestino.

55.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE II** **METABOLIZAÇÃO ESTROGÊNICA** **HIDROXILAÇÃO ESTROGÊNICA (2OH ESTRONA)** Di-indol-metano (DIM) 200 mg Moringa oleífera 200 mg Glicorafanina 100 mg Glucarato de cálcio 500 mg Same 100 mg 60 doses (cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™)	**GLUCURONIDAÇÃO E EXCREÇÃO DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS, INIBIÇÃO ESTROGÊNICA – DETOX ESTROGÊNICO, ALCALINIZAÇÃO METABÓLICA, BRÁSSICAS COMBINADAS, HOMEOSTASE DO ESTROBOLOMA, MELHORA DO QUOCIENTE ESTROGÊNICO** Coadjuvante no tratamento de CA de mamas e de cólon. Promove alcanilidade metabólica, importante no controle de candidíase de repetição e outras comorbidades. Combinação de brássicas com ação comprovada na inibição de cânceres de mamas, pulmão, fígado, pâncreas e colorretal. Esta combinação também pode ser usada para potencializar a quimioterapia. Dentro do intestino, os níveis de estrogénio são controlados por um grupo de bactérias intestinais chamadas estroboloma. Quando há um desequilíbrio no intestino, o estroboloma liberta uma enzima em excesso, a beta-glucuronidase, que faz com que estrogénios nocivos circulem continuamente pelo nosso sistema O estroboloma é um agregado de genes bacterianos entéricos cujos subprodutos são capazes de metabolizar os estrogênios, atuar sobre estrogênios conjugados e metabólitos de estrogênios com efeitos fisiológicos. Um estroboloma enriquecido com genes que codificam enzimas que favorecem a desconjugação, promove a reabsorção de estrogênios livres que contribuem para a carga total de estrogênios do indivíduo. Em uma mulher cuja microbiota intestinal apresenta baixa atividade de beta-glucuronidase, os estrogênios conjugados são excretados nas fezes. Quando a microbiota apresenta alta atividade de beta-glucuronidase, há muita desconjugação de estrogênios, levando à reabsorção e a níveis mais elevados de estrogênios desconjugados circulantes. Consequentemente uma maior exposição ao longo da vida a estrogênios desconjugados, sendo fator de risco para muitos tipos de cânceres mediados por estrogênios. **QUOCIENTE ESTROGÊNIO CALCULADO EM DOSAGENS SALIVARES:** No quociente estrogênio salivar, onde E3/(E1+E2), os níveis adequados ficam entre 1,5 a 2. Um quociente de estrogênio baixo sugere um metabolismo anormal de estrogênio. O uso de DIM mostrou melhorar o metabolismo do estrogênio para corrigir as proporções. Caso a suplementação com o DIM e outros nutracêuticos não regulem as proporções estrogênicas, sugerimos o estudo genético hormonal para pesquisar possíveis polimorfismos que podem estar dificultando a metabolização dos estrogênios e progesterona. A suplementação com glucarato de cálcio inibe a beta-glucuronidase (enzima presente no microbioma do cólon e envolvida na destoxificacao hepática. Quanto mais elevada a atividade desta enzima, maior o risco para alguns tipos de CA, principalmente os hormônio-dependentes, tais como mamas, próstata e cólon. Importante também na regulação do metabolismo estrogênico e na redução de lipídios. Estudos demonstraram que o glucarato de cálcio pode contribuir para a redução da carcinogênse mamária, cólon, pulmão, fígado e pele. O uso oral de glucarato de cálcio pode reduzir em até 23% os níveis de estradiol. O glucarato de cálcio suprime a proliferação celular e inflamação e também induz a apoptose. As doses de glucarato de cálcio isolado, via oral, cursam entre 2000 a 4000 mg ao dia. O DIM é recomendável por possuir maior estabilidade e potência quando comparado ao seu precursor I3C. O S-Adenosilmetionina é um dos maiores doadores do grupo metil sendo, portanto, fundamental na remoção do excesso de estradiol. O estrogênio metilado é mais facilmente eliminado pelo organismo. A Moringa oleífera é usada na precipitação de metais tóxicos como o cádmio e também pode ser útil na redução de infecção por ovos de parasitas e outros contaminantes. **Posologia**: Ingerir uma cápsula 2x ao dia, às refeições. Sugere-se avaliar variantes nos genes BRCA1, BRCA2, TP53, ATM, CHEK2 e MTHFT, CDH1, STK11, PTEN, PALB2, todas relacionadas a predisposição genética para Câncer de Mamas, sendo o Mastologista a decidir sobre a viabilidade da TRH. Sugere-se avaliar variantes nos genes HNF1B, INTRONIC, CASC8 E TP53, todas relacionadas a predisposição genética para Câncer de Próstata. A proteína p53 desempenha um papel central na resposta celular que inclui a parada do ciclo celular permitindo o reparo do dano no DNA, ou indução da morte celular. A perda da função dessa proteína pode levar à proliferação celular desordenada, aumento da sobrevida da célula e resistência às drogas quimioterápicas.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

56.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II** Tiamina (Vitamina B_1) 50 mg Riboflavina (Vitamina B_2) 10 mg Fosfato de piridoxal (B_6) 20 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg 60 capsulas	**FÓRMULA BÁSICA, ACLORIDRIA** *A fase I de Detoxificação Hepática, envolvendo as enzimas do Citocromo P450 e outras, consiste na transformação de toxinas em metabólitos intermediários. As reações envolvidas são: oxidação, redução, hidrólise e hidratação. As vitaminas do Complexo B, especialmente a B2, B3, B6, B12, ácido fólico, glutationa, aminonácidos de cadeia ramificada, flavonoides, colina e molibdênio são cofatores para estas reações.* *A fase II de Detoxificação Hepática, envolve reações de Conjugação (sulfatação, glicuronidação, acetilação e metilação) e consiste na transformação de metabólitos intermediários em formas excretáveis. Os nutrientes cofatores são: glicina, taurina, glutamina, acetilcisteina, cisteina, metionina, sulfatos e vitamina B5.* *Devido a grande produção de espécies reativas de oxigênio, nas duas fases, nutrientes protetores são fundamentais para evitar dano tecidual secundário, como por exemplo: carotenoides, vitamina C e E, selênio, cobre, zinco e manganês, coenzima Q10, tióis derivados brássicas, flavonoides como a quercetina, silimarina, picnogenol, etc.* FATORES DE METILAÇÃO Importante suplementar o paciente com Zinco e Vitamina B_1 (tiamina), nutrientes necessários para a formação de ácido clorídrico. Uma capsula duas vezes ao dia, preferencialmente longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina.
57.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II** Riboflavina (Vitamina B_2) 20 mg Ácido nicotínico (Vitamina B_3) 20 mg Fosfato de piridoxal (B_6) 40 mg Inositol 250 mg Bitartarato de colina 100 mg Zinco bisglicinato quelado 30 mg Ácido ascórbico (Vitamina C) 1,2 g Cobre bisglicinato quelado 2 mg Magnésio bisglicinato quelado 200 mg Quercetina 100 mg Silimarina 100 mg 30 doses (cápsulas)	**FÓRMULA COMPLETA** *A fase I de Detoxificação Hepática, envolvendo as enzimas do Citocromo P450 e outras, consiste na transformação de toxinas em metabólitos intermediários. As reações envolvidas são: oxidação, redução, hidrólise e hidratação. As vitaminas do Complexo B, especialmente a B2, B3, B6, B12, ácido fólico, glutationa, aminonácidos de cadeia ramificada, flavonoides, colina e molibdênio são cofatores para estas reações.* *A fase II de Detoxificação Hepática, envolve reações de Conjugação (sulfatação, glicuronidação, acetilação e metilação) e consiste na transformação de metabólitos intermediários em formas excretáveis. Os nutrientes cofatores são: glicina, taurina, glutamina, acetilcisteina, cisteina, metionina, sulfatos e vitamina B5.* *Devido a grande produção de espécies reativas de oxigênio, nas duas fases, nutrientes protetores são fundamentais para evitar dano tecidual secundário, como por exemplo: carotenoides, vitamina C e E, selênio, cobre, zinco e manganês, coenzima Q10, tióis derivados brássicas, flavonoides como a quercetina, silimarina, picnogenol, etc.* **HEPATOPROTETOR, HIPER-HOMOCISTEINEMIA.** Manter a homocisteína abaixo de 9 micromol/L. Acima de 8 está hipometilada. Abaixo de 5 está hipermetilada. Fracionar a dose em duas tomadas diárias, após o almoço e jantar. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

58.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA** Metilcobalamina (Vitamina B_{12}) 1 mg; Metilfolato 1 mg 30 tabletes ou Metilcobalamina (Vitamina B_{12}) 1 mg; Metilfolato 1 mg, Piridoxal fosfato 20 mg 30 tabletes *Nutrientes de origem sintética, podem ser usados por indivíduos veganos.* Podem ser manipulados também na forma de **FILMES ORODISPERSÍVEL**: forma farmacêutica sólida de liberação rápida quando colocado sobre a língua ou na cavidade oral sem que haja necessidade de administração de água ou de mastigação.	**SUBMETILAÇÃO – FASE II** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** **INFERTILIDADE MASCULINA** **Metilcobalamina ou mecobalamina (DCB 02541)** **Posologia**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Vitaminas na forma ativa. Aproximadamente 30% da população apresenta polimorfismo do gene MTHFR (C677T). Ação: efeito neuro e vasoprotetor através do incremento da metilação e, consequentemente, homocistinúria. A piridoxina (B6) e betaína base também são utilizadas para normalização dos nívies de homocisteína. Manter a homocisteína abaixo de 9 micromol/L. Deficiência de Fator intrinseco e consequentemente Vitamina B_{12} são comuns na hipocloridria, indivíduos veganos, cirurgia bariátrica e no uso de antiulcerosos. A deficiência de vitamina B12 pode ser a causa de demência, depressão, mania, declínio cognitivo, neuropatia periférica, psicose e estados esquizofrênicos, acne rosácea, asma, fadiga mitocondrial e do retículo endoplasmático, dores generalizadas, tremores, esclerose múltipla, infertilidade masculina. Na prevenção doenças oncológicas. Doença de Parkinson. Na destoxificação por contaminação com Arsênio. Manter níveis séricos de Vitamina B12 acima de 490 pg/mL e homocisteina abaixo de 8 µmol/L **OBSERVAÇÃO**: recomenda-se evitar o uso de agentes de metilação depois do câncer diagnosticado e ativo. Porém, em indivíduos que apresentam elevado risco de desenvolvimento de neoplasias podem ser submetidos a estratégias de prevenção com o uso de doadores de metil. Os agentes metiladores atuam em eventos epigenéticos como na metilação do DNA; na modificação de histonas (acetilação e metilação) e na expressão de pequenos RNAs não codificantes (miRNAs*; small non-coding* micro RNAs). Tais eventos estão presentes desde etapas precoces da carcinogênese e são potencialmente reversíveis, representando alvos potenciais para estratégias de prevenção do câncer. Sugere-se avaliar variantes nos genes NBPF3, CBS, MTHFR, TCN2, FUT2, CUBN relacionadas no comprometimento da absorção de algumas vitaminas do Complexo B e no processo de metilação. Estas alterações podem estar envolvidas diretamente no aumento de homocisteína, trombose, AVC, infarto agudo do miocárdio, embolia, abortos espontâneos, autismos. **ESTUDO DA METILAÇÃO** O estudo do processo de metilação é comumente feito através dos níveis da homocisteína sérica. Outra medida confiável é através da mensuração da histamina no sangue total do paciente (não confundir com a histamina no sangue periférico). A homicisteina pode ser empregada como um marcador do estresse oxidativo, mas não do estado de metilação. Situações com metilação em excesso consomem histamina e reduzem seu nível, o inverso ocorre nas situações com submetilação. Assim, a dosagem de histamina no sangue total é a segunda medida confiável para a determinação do estado de metilação. Um elevado estresse oxidativo pode causar submetilação e essa, por sua vez pode causar estresse oxidativo. A presença de um desequilíbrio pode causar o outro. Assim é fundamental a dosagem dos níveis de homocisteina para caracterização do estado de estresse oxidativo e da histamina no sangue total para caracterização do estado de metilação. É recomendado que os níveis de histamina sejam corrigidos antes de se enfrentar o desequilíbrio no estado de metilação.

59.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA** **DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO** Same (adenosilmetionina) 200 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**SUBMETILAÇÃO – FASE II** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Hiper-homocisteinemia. Manter a homocisteína abaixo de 9 micromol/L. A adenosilmetionina (Metionina ativa) é uma molécula fisiológica que atua em reações da transmetilação, transulfuração e descarboxilação. A Ademetionina é uma doadora de metila em numerosas reações de transmetilação enzimática atuando na síntese, ativação e metabolismo de moléculas biológicas tais como: hormônios, neurotransmissores, ácidos nucleicos, proteínas e fosfolipídeos entre outros. O processo de transmetilação assume particular importância ao nível cerebral por intervir no metabolismo de neurotransmissores dopamina, norepinefrina (noradrenalina), epinefrina (adrenalina), serotonina, melatonina e histamina. Tratamento crônico com ademetionina previne a metilação de fosfolípides, garantindo a eficiência dos receptores b-adrenérgicos. Ademetionina é um fármaco tiólico, assim sendo, apresenta condições de participar na síntese mercaptopúrica e apresentar atividade hepatoprotetora ou antitóxica. Ademetionina é um metabólito da cadeia de transulfuração do metabolismo da metionina. A enzima sintetase catalisa o transporte da Ademetionina para Adenosina Trifosfato(ATP). Adenosilmetionina age também sobre o metabolismo de cartilagem e formação de mediadores anti-inflamatório dentro da célula. Parece também inibir a síntese de leucotrienos. INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Indicado pela ação anti-inflamatória e analgésica em osteoartrite, como agente antidepressivo semelhante aos antidepressivos tricíclicos, depleção de ademetionina com o envelhecimento e hepatoprotetor. Utilizado em distúrbios hepáticos em geral: cirrose hepática aguda e crônica, do tipo biliar, hepatite e colestases, cirrose por intoxicação medicamentosa e alimentícia. Síndromes neuropsiquiátricas: alterações afetivas, depressão do tipo endógeno, transtornos involutivos, Alzheimer, enxaqueca, alterações do sono, alcoolismo e intoxicação alcoólica aguda. Enfermidades metabólicas: Diabetes Mellitus, enfermidades de Addison, prurido crônico e Síndrome de Gilbert. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, longe das refeições (estômago vazio). Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Depressão: dose de ataque 400 mg, duas vezes ao dia, por 30 dias. Manutenção: 300 mg, duas vezes ao dia por 30 dias. Depois 200 mg, duas vezes ao dia até a remissão dos sintomas. Detox estrogênico: O S-Adenosilmetionina é um dos maiores doadores do grupo metil sendo, portanto, fundamental na remoção do excesso de estradiol. O estrogênio metilado é mais facilmente eliminado pelo organismo. Veja Disbiose fórmula 73, **PSICOBIÓTICOS, GUT-BRAIN**
60.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM – PULMÕES** Taurina 1 g Metilsulfonilmetano (MSM) 500 mg Ascorbato de magnésio 100 mg 180 doses (cápsulas)	**QUELANTE, FUMANTES** Aumenta a permeabilidade celular e aumenta a elasticidade do tecido pulmonar. Tem ação quelante e antiglicante. Ingerir uma dose três vezes ao dia, trinta minutos antes das refeições, durante 2 meses.
61.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA** Betaína base 3 g (trimetilglicina) 30 envelopes sem sabor, sem edulcorante e sem agentes de massa	**SUBMETILAÇÃO – FASE II** Diluir o conteúdo do envelope em água ou suco. Ingerir uma dose após o jantar. A elevação da homocisteína pode provocar o aumento do risco de coágulos e entupimento das artérias contribuindo para o início de lesões vasculares. Manter a homocisteína abaixo de 9 micromol/L *Observações Gerais: Cloridrato de betaina e betaina (trimetilglicina) não são intercambiáveis apresentam propriedades e indicações diferentes. Cloridrato de betaina é indicado como fonte de ácido clorídrico em acloridria e hipocloridria e betaina (trimetilglicina) é recomendada para reduzir os níveis de homocisteina, marcador cardiovascular, associado às doenças cardiovasculares.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

62.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE II** Glutationa 100 mg 60 tabletes sublingual	**CONJUGAÇÃO - ANTIOXIDANTE MESTRE, DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL , AGENTE QUELANTE, DOENÇA DE HASHIMOTO** A glutationa é um tripeptídeo constituído por ácido glutâmico, cisteína e glicina. Existe na maioria das células e em maior concentração no fígado. Essencial na metabolização de peróxidos como cofator da glutationa peroxidase. Na metabolização de disruptores endócrinos e na desativação de radicais livres. Importante na desintoxicação de antidepressivos e benzodiazepínicos. Hepatoprotetor, usado na biotransformação hepática. Usado em intolerâncias alimentares. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA e penicilamina. "Tratamento complementar na oncologia". No paciente com câncer instalado é recomendado prudência para o uso de antioxidantes, devendo o profissional atentar para qual estágio se encontra a célula cancerosa. Deve-se preparar o solo primeiramente antes da quimioterapia ou radioterapia. Durante ciclos de quimioterapia, não usar antioxidantes. Os antioxidantes minimizam a toxicidade orgânica inespecífica induzida pela quimioterapia. Depois do tratamento concluído, pode-se fazer o uso. Recomenda-se usar cinco dias antes e sete dias depois da quimioterapia. **Posologia**: Sorver um tablete três vezes ao dia, após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. Veja mais informações no item nº 734 Sing-Glut®
63.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – NAC SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Acetilcisteina 600 mg 60 doses (cápsulas) Acetilcisteina 1,2 g Envelope edulcorado e flavorizado sabor idêntico ao natural uva verde 60 envelopes	**NAC – ANTIOXIDANTE, AGENTE QUELANTE. ESSENCIAL NA FORMAÇÃO ENDÓGENA DA GLUTATIONA** **ADJUVANTE DA OVULAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM OVÁRIO POLICÍSTICO, INFERTILIDADE FEMININA, SOP** **ESQUIZOFRENIA, GASTRITE CRÔNICA ATRÓFICA, XEROSTOMIA, HALITOSE, DPOC, FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA, QUIMIOPROTEÇÃO, DOENÇA DE HASHIMOTO** Quelação oral, proteção no alcoolismo e tabagismo; epistase; hiperhomocisteinemia; degeneração macular senil, catarata e retinose pigmentar; útil no tratamento da artrite reumatoide e da osteoartrite. O uso de acetilcisteina (N-acetilcisteina) pode ser útil em manejos de destoxificação onde é necessária a otimização das fases de glicuronidação hepática e também aumento na produção endógena de glutationa, reduzindo sintomas de cefaleia. Nestes casos, sugere-se doses de 400 mg, três vezes ao dia. **Posologia** cápsulas: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. **Posologia** envelopes: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água gelada e ingerir duas vezes ao dia. Na quimioproteção pode ser tomado 90 minutos antes do tratamento. Na Síndrome do Ovário Policístico usar duas vezes ao dia associado ao tratamento indutor da ovulação. Em alguns casos pode ser tóxica pois potencializa a toxicidade do glutamato monossódico utilizado em culinária. Isto pode provocar cefaleia, sensação de parestesia, enjôo e desorientação.
64.	**REPARO DA MUCOSA ORAL E GASTROINTESTINAL** Aloe vera 200 mg 60 cápsulas Ou Aloe vera 150 mg 60 comprimidos orodispersíveis de liberação rápida (RDT) *Observação: Aloe vera sem aloína*	**HIPERCLORIDRIA, MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Antiulceroso, cicatrizante, otimiza a absorção entérica de nutrientes, modulador da biotransformação hepática, aumenta enzimas antioxidantes. Útil nas aftas e xerostomia. Tratamento complementar na oncologia: estudos apontam efeito preventivo na mucosite oral e feridas provocadas pelo tratamento com radioterapia e quimioterapia. **Posologia** cápsulas: Ingerir uma cápsula em jejum ou vinte minutos antes das refeições. 1 a 3 cápsulas ao dia **Posologia** comprimidos orodispersíveis: Sorver um comprimido em jejum ou vinte minutos antes das refeições. O comprimido se desintegra instantaneamente na boca. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br

65.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **ROTAÇÃO DE PROBIÓTICOS** **CICLO A** **5 bilhões de UFC (5 x 10^9) – Células viáveis** Bacillus clausii 0,3 Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 0,3 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P-21380) 0,4 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 0,4 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 0,4 Lactobacillus delbrueckii bulgaricus (DSM 16606) 0,4 Levilactobacillus brevis 0,4 Bifidobacterium animalis animalis (CGMCC 200710) 0,6 Bifidobacterium infantis (DSM 24687) 0,6 Bifidobacterium animlis subsp lactis (DSM 23032) 0,6 Bifidobacterium longum (DSM 16603) 0,6 30 cápsulas *Relação entre Firmicutes (Coccus, Bacillus e Lactobacillus) 60% e Actinobacteria (Bifidobacterium) 40%*	**MODULAÇÃO DO MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E HIPERPERMEABILIDADE INTESTINO DELGADO, REDUÇÃO LEAKY GUT** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **GUT REMEDIATION** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** **Proteção, restauração e manutenção do microbioma gastrointestinal; mehora a regulação das funções digestórias, absortivas, excretórias, imunológicas, hormonais, destoxificantes, neurocomportamentais, endócrinas entre outras. Um microbioma saudável é produtor de gás hidrogênio que exerce papel fundamental na biogênese mitocondrial.** *A disbiose pode ocorrer na pele (cutânea), nos sinos respiratórios, na boca, gastrointestinal e genitourinária.* *A disbiose e o supercrescimento bacteriano no intestino delgado (SIBO) levam a endotoxemia (LPS/endotoxina) que causa inflamação crônica gerando dano mitocondrial, resistência periférica à insulina, diabetes, síndrome plurimetabólica. A melhor forma de corrigir é através do Programa 6R (remover, reparar, recolocar, reinocular, reequilibrar, reavaliar).* *Quando Reinoculamos os probióticos expomos o intestino a microrganismos que vão sinalizar células dendríticas que irão provocar um estímulo às células de Paneth. Essa movimentação vai promover uma modulação intestinal e equilíbrio metabólico, imune e comportamental.* No diagnóstico de SIBO, não é recomendado o uso de prebióticos e probióticos no início do tratamento, para não exacerbar o crescimento bacteriano. Fazer correções na dieta e inclusão de enzimas e ácido clorídrico, se necessário. No Brasil já existem empresas especializadas em Metagenômica, ou seja, no sequenciamento do microbioma humano pela tecnologia 16s rRNA que consiste na amplificação do material genético microbiano, técnica que permite a identificação genética de diversas espécies de bactérias através do gene 16S, possibilitando o mapeamento de uma parte muito importante do microbioma de cada indivíduo. Mas, é importante lembrar que os hábitos alimentares podem mudar nossa microbiota em três dias, de acordo com os substratos que oferecemos para nossa população de microrganismos intestinais (prebióticos). Em média a nutrição e/ou a suplementação com prebióticos e/ou probióticos modifica em três dias: (24 horas) para alterar a população de bactérias aeróbicas, (48 horas) para alterar as anaeróbicas e (72 horas) para alterar a população de fungos. A suplementação externa muda o ambiente e favorece o crescimento das bactérias e fungos já existentes. Mecanismo de ação dos probióticos: os probióticos afetam o ecossistema intestinal estimulando os mecanismos imunes da mucosa, interagindo com os microrganismos comensais ou potencialmente patogênicos, gerando produtos metabólicos finais, como os ácidos graxos de cadeia curta e se comunicando com as células do hospedeiro através de sinais químicos. De uma forma geral, o uso de probióticos proporciona benefícios imunológicos e não imunológicos. Indicações: diarreia infecciosa aguda; diarreia do viajante; prevenção da diarreia associada a antibióticos; prevenção das infecções gastrointestinais comuns (diarreia e constipação); alívio de sintomas de transtornos gastrointestinais; halitose, intoxicação por pesticidas, metais e minerais tóxicos e toxinas (Arsênio, chumbo, mercúrio, cádmio, alumíno). Otimiza a conversão de T_4 em T_3. Caquexia. Espectro da autoimunidade (IgA secretora salivar): a baixa concentração de IgA sinaliza função imune intestinal depressiva com risco aumentado para infestações parasitárias e bacterianas. Alta concentração reflete depleção imune e passagem de antígenos através da mucosa. Pode ser usado por indivíduos a partir de 10 anos de idade, adultos e idosos. Ver sugestão para uso pediátrico, gestantes e outras situações específicas. <u>Fase terapêutica</u>: Ingerir uma dose a noite após a última refeição. Provavelmente para propiciar um melhor acolhimento no lúmen intestinal neste período de repouso. Adesão e permanência das cepas probióticas: os estudos são controversos demonstrando que podem ser mantidos por um tempo e depois excretados com as fezes. Estudos demonstram que a mudança da microbiota intestinal somente pela mudança dos hábitos alimentares saudáveis pode ocorrer em três dias. No caso do uso de pool de probióticos a mudança das bactérias aeróbicas ocorre rapidamente, em 24 horas. Após 48 horas com o uso da formulação probiótica é observada a mudança na população anaeróbica e, em 72 horas a redução dos fungos. Tudo isto ocorre pela competição de substratos entre a microbiota patobionte e a endógena. O <u>tempo de suplementação</u> varia de acordo com o quadro clínico do paciente. Normalmente um tempo mínimo é de 30 a 120 dias. Em quadros onde é necessário um acompanhamento maior para recomposição do microbioma e modulação do sistema imunológico a suplementação poderá ser feita por um tempo determinado pela individualidade, podendo se estender por vários anos. Nesse caso alternar a composição dos probióticos para que se obtenham melhores resultados (ciclo A, B, C e D). Algumas pessoas, pela individualidade bioquímica ou por não melhorar o hábito alimentar, podem inicialmente formar gases ou uma alteração temporária no

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

		transito gastrointestinal. Estes sintomas normalmente desaparecem após sete a dez dias. Indivíduos em uso de medicamentos que sabidamente interferem no microbioma, é aconselhável o uso de probióticos. Atualmente é questionado o uso de probióticos concomitante aos medicamentos que interferem neste sistema. Novos estudos recomendam a suplementação probiótica 15 dias após a intervenção medicamentosa, principalmente quando for antibióticos. Prosseguir o uso de misturas probióticas por pelo menos 15 a 30 dias. No entanto, outros estudos orientam o uso de antibióticos e probióticos concomitante, para minimizar episódios de diarreia. Ao término da antibioticoterapia, interromper também o pool de probióticos para restabelecer a diversidade microbiana. Aguardar quatro semanas para o uso de probióticos isolados. <u>Fase de manutenção</u>: após terapia de neutralização de toxinas recomenda-se uma dose, três vezes por semana. Associação de probióticos liofilizados com resistência gástrica e celulose microcristalina em cápsulas. Este sistema reduz a perda dos probióticos no ambiente gástrico e biliar aumentando o número de microrganismos que chegam viáveis ao intestino. Restaura o equilíbrio entre microrganismos patógenos e benéficos. A concentração e qualificação das cepas acelera a competição por nutrientes e sítios ativos. Facilita a produção de ácidos orgânicos (láctico, acético e fórmico), fato que dificulta o desenvolvimento e a multiplicação de patógenos no intestino. Não necessita refrigeração. O produto pode ser conservado em temperatura ambiente pois contém excipiente e cápsulas especiais, que asseguram a estabilidade da preparação dentro do prazo determinado. Quantidades excedentes de UNIDADES FORMADORAS DE COLÔNIAS ADMISSÍVEIS são adicionadas para compensar pequenas perdas que possam ocorrer durante o transporte ou armazenamento. Assim, no final da vida útil do produto, podemos garantir a potência declarada no rótulo. A refrigeração opcional na casa do paciente pode ser feita para manter a máxima viabilidade dos microrganismos ao longo do tempo. <u>Efeitos adversos</u>: Houve relatos de acidose metabólica após o uso de Lactobacillus acidophilus. Casos de infecção associada ao uso de probióticos são raros, porém há relatos de fungemia associada ao uso de Saccharomyces boulardii e sepse associada a Lactobacillus spp. <u>Contraindicações / precauções</u>: É recomendado cautela no uso em idosos geriátricos, prematuros e neonatos imunocomprometidos. Trabalhamos com empresas europeias (Itália, Bélgica e França) líderes neste segmento (Probiotical, THT, Bioprox e Akron), e que atendem as mais rigorosas normas internacionais e padrões de qualidade (ISO). Os microrganismos são probióticos e liofilizados, possuem grau API (Active Pharmaceutical Ingredients), indicados para uso farmacêutico, são livres de OGM's (Organismos geneticamente modificados) e de alergênicos. E como são produzidos em meios de cultura vegetais, podem ser usados por veganos. **VEGANOS e PLANT BASED DIET:** todos os probióticos utilizados não são reproduzidos em meios de culturas lácteas, meios com componentes lácteos ou qualquer produto de origem animal, tendo a certificação de *'allergen free',* ou seja, livre de alergênicos. Em todos os meios de cultura para produção de probióticos *"allergen free"* os componentes lácteos e outros de origem animal foram substituídos por componentes vegetais. Só para constar, os componentes mais difíceis de substituir foram os peptídeos das proteínas lácteas o que foi conseguido com êxito, com peptídeos vegetais que até reduziram bastante o custo de produção dos probióticos Bifidobacterium e Lactobacillus. **GUT REMEDIATION**: nomenclatura recente, a partir de 2020, usada para explicar os efeitos das bactérias na eliminação ou controle de danos de metais tóxicos, pesticidas e antibióticos no ambiente intestina.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

66.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **ROTAÇÃO DE PROBIÓTICOS** **CICLO B** **5 bilhões de UFC (5 x 10^9) - Células viáveis** Weizmannia coagulans 0,3 Enterococcus faecium 0,3 Lacticaseibacillus casei 0,4 Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 0,4 Lactobacillus johnsonii (CIRM BIA650) 0,4 Ligilactobacillus salivarius 0,4 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 0,4 Bifidobacterium adolescentis 0,6 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P-21384) 0,6 Bifidobacterium bifidum 0,6 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 0,6 30 cápsulas *Relação entre Firmicutes (Coccus, Bacillus e Lactobacillus) 60% e Actinobacteria (Bifidobacterium) 40%*	**MODULAÇÃO DO MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E HIPERPERMEABILIDADE INTESTINO DELGADO, REDUÇÃO LEAKY GUT** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **GUT REMEDIATION** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Ingerir uma dose a noite após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* *Observação:* A cepa *Lactobacillus casei Shirota* é uma cepa especifica identificada no Japão pelo Dr. Shirota e atualmente ofertada ao mercado nacional pela empresa Yakult, com caraterísticas especificas. Em princípio não tem diferenças significativas, somente o *L. casei Shirota* é mais adaptado à dieta tradicional japonesa. *Weizmannia coagulans* é a nova denominação de *Bacilllus coagulans*. Em 2020, pesquisadores canadenses conduziram uma análise genômica mais abrangente reclassificando as cepas.
67.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **ROTAÇÃO DE PROBIÓTICOS** **CICLO C** **5 bilhões de UFC (5 x 10^9) - Células viáveis** Bacillus licheniformis 0,3 Lactococcus lactis 0,3 Lacticaseibacillus rhamnosus GG (ATCC 53103) 0,4 Lactiplantibacillus pentosus 0,4 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 0,4 Lactobacillus crispatus (DSM 24619) 0,4 Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 0,4 Bifidobacterium bifidum 0,6 Bifidobacterium infantis (DSM 24687) 0,6 Bifidobacterium animalis subsp lactis (DSM 23032) 0,6 Bifidobacterium longum (DSM 23233) 0,6 30 cápsulas *Relação entre Firmicutes (Coccus, Bacillus e Lactobacillus) 60% e Actinobacteria (Bifidobacterium) 40%*	**MODULAÇÃO DO MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E HIPERPERMEABILIDADE INTESTINO DELGADO, REDUÇÃO LEAKY GUT** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **GUT REMEDIATION** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Ingerir uma dose a noite após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)*
68.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **ROTAÇÃO DE PROBIÓTICOS** **CICLO D** **5 bilhões de UFC (5 x 10^9) - Células viáveis** Bacillus subtilis 0,3 Pediococcus pentosaceus 0,3 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21020) 0,4 Lactobacillus helveticus (CNCM 1-4910) 0,4 Latilactobacillus curvatus 0,4 Latilactobacillus sakei 0,4 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,4 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P-21384) 0,6 Bifidobacterium bifidum 0,6 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 0,6 Bifidobacterium longum infantis (CGMCC 15134) 0,6 30 cápsulas *Relação entre Firmicutes (Coccus, Bacillus e Lactobacillus) 60% e Actinobacteria (Bifidobacterium) 40%*	**MODULAÇÃO DO MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E HIPERPERMEABILIDADE INTESTINO DELGADO, REDUÇÃO LEAKY GUT** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **GUT REMEDIATION** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Ingerir uma dose a noite após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

69.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL - ANTIBACTERIANO, LEVEDURAS, PROTOZOÁRIOS E PARASITAS** Berberina cloridrato 150 mg Biotina 7 mg Bitter mellon extrato seco 300 mg Cranberry *(Vaccinium macrocarpon)* extrato seco 200 mg Cravo-da-índia extrato seco 100 mg Gingerol 50 mg Glicurafanina (Glicosinolato) 50 mg Holy Basil *(Ocimum tenuiflorum)* 50 mg Olive leaf extract (20% oleuropeina) 150 mg Orégano extrato seco 50 mg Própolis verde extrato seco 100 mg *Pumpkin seed powder* 120 mg Zedoaria rizoma extrato seco 200 mg 70 doses (cápsulas)	**REMOÇÃO DE PARASITAS E MICRORGANISMOS DISBIÓTICOS, INFECÇÃO URINÁRIA DE REPETIÇÃO, SÍNDROME GENITOURINÁRIA, ANTI-HELMÍNTICO, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado), SIFO (Síndrome do Supercrescimento fúngico no intestino delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **O primeiro passo é remover patógenos, xenobióticos e alérgenos alimentares. Os xenobióticos incluem os antibióticos, fármacos, moléculas bioativas e poluentes.** Como antibacteriano (*Helicobacter pylori*) e (Clamídia, *Clamydia trachomantis*). A biotina tem um papel fundamental no controle da candidíase pois impede a conversão da Candida albicans para a sua forma micelar, responsável pela invasão de outros tecidos. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia, durante três semanas. Recomenda-se usar cápsulas de óleo de alho (500 mg de 8/8 horas), chá de alecrim, gengibre, tomilho, óleo de orégano. Recomenda-se também o uso de enzimas como a Amilase, para a quebra da estrutura polimérica do biofilme. Nossa sugestão é Amilase 200 mg em cápsulas vegetais acidoressistentes, duas vezes ao dia, longe das refeições. Veja também a sugestão de fórmula item 538. Pode ser usado quando o resultado do exame for positivo para Síndrome fúngica causada por levedura (Candida spp. e Cryptococcus spp.). Pode ser associado ao Composto com probióticos auxiliar no controle de *H. pylori.* É importante observar toda a família para o controle do *H. pylori*, pois tratando apenas o paciente, há risco de reinfeção por membros da família. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*

70.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL – FIBRAS PREBIÓTICAS E BIFIDOGÊNICAS** **CARBOIDRATOS ACESSÍVEIS À MICROBIOTA** **OBESIDADE INFANTIL** Floracia™ 500 mg FOS (Frutooligossacarídeos) 500 mg Goma acácia/arábica* 250 mg Goma-guar 250 mg GOS (Galactooligossacarídeos) 250 mg IMOs (Isomalto-oligossacarídeos) 250 mg Inulina 500 mg Pectina de girassol 500 mg Polidextrose 500 mg Riboflavina 5 mg XOS (Xiloligossacarídeos) 500 mg 30 envelopes sem edulcorantes, sem flavorizantes e sem agentes de massa	**PRECURSOR DE BUTIRATOS, AGCC, SCFA, PÓS-BIÓTICOS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Ácidos graxos de cadeia curta – Short-chain fatty acid** *O receptor 43 acoplado à proteína G (GPR43 ou FFAR2) reconhece os ácidos graxos de cadeia curta e está implicado na obesidade, colite, asma e artrite. Devido à relevância fisiopatológica e perspectivas terapêuticas estudos tem sido conduzidos com base na modulação estratégica da expressão do GPR43, com vista a regular as doenças associadas ao mesmo.* **Prebiótico: substrato que é seletivamente utilizado por microrganismos do hospedeiro e que confere um benefício para a saúde. Desta forma, não é recomendado o uso de prebióticos e probióticos num mesmo manejo terapêutico.** Associação sinérgica e de alta tolerância de fibras de polissacarídeos de cadeia longa e de cadeia curta para um completo suporte da saúde digestória e formação de pós-bióticos. A riboflavina tem um potencial prebiótico descrito em estudos. Melhora a produção de mucina e favorece a sobrevivência de *Faecalibacterium prausnitzii* produtora de butirato. **Posologia**: Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água ou suco, uma vez ao dia. Algumas pessoas, pela individualidade bioquímica ou por não melhorar o hábito alimentar, podem inicialmente formar gases ou uma alteração temporária no transito gastrointestinal. Estes sintomas normalmente desaparecem após sete a dez dias. Doses elevadas podem causar desconforto gastrointestinal. **PEDIATRIA**: Estudo demonstrou que o uso isolado de 8 g de oligofrutose (Frutooligossacarídeos) teve efeito positivo no controle do apetite em crianças obesas ou com sobrepeso (7 a 12 anos). A suplementação resultou em sensação significativamente maior de plenitude e menor consumo alimentar prospectivo no desjejum matinal e menor ingestão calórica. Existem estudos que demonstram atividade de prebióticos em condições clínicas específicas como por exemplo: Alergias = FOS e GOS Constipação = inulina Diarréia do viajante = GOS DII ou IBD = inulina, lactulose Estímulo neuroquímico, produção de bactérias endógenas: GOS Função imunológica em idosos = GOS Resposta às vacinas e infecções = FOS, GOS, polidextrose Saciedade = FOS Saúde da pele, aumento da hidratação e redução de eritema = GOS Saúde metabólica: síndrome metabólica, obesidade, DMII, dislipidemia, inflamação crônica estéril = inulina, GOS, FOS. Saúde óssea, aumento na absorção de cálcio = inulina e FOS Saúde urogenital = GOS SII ou IBS = GOS ATENÇÃO AOS INDIVÍDUOS COM SENSIBILIDADE À LACTOSE: O GOS (Galactooligossacarídeos) são produzidos a partir da lactulose por atividade de transgalactosilação da enzima β-galactosidase, esta enzima que por sua vez forma galactose e glicose. A formação do GOS ocorre a partir de um substrato rico em lactose, notadamente o leite, o soro do leite ou a mistura entre ambos. * Fibregum™: goma arábica/acácia Floracia™: FOS e goma acácia/arábica Veja fórmula nº 441
71.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Glutamina dipeptídeo 5 g 60 envelopes sem edulcorante, sem flavorizante e sem agentes de massa Módulo para nutrição enteral ou oral, sendo adicionado a água, sucos, chá, gelatina ou purês mediante prescrição do médico ou nutricionista. Zero glúten	Aminoácido condicionalmente essencial, importante na síntese proteica e modulação da resposta imune. Ajuda na recuperação do glicogênio muscular. Evita a perda muscular (ação anticatabólica). Auxilia no bom funcionamento do intestino. Fonte de energia para o cérebro. A glutamina na forma livre é em grande parte retida nos enterócitos, o que leva à sua menor liberação a partir do lúmen intestinal para a membrana basolateral e, consequentemente, menor disponibilidade no sangue para as outras células e tecidos do corpo. Sendo assim, estudos demonstram que a utilização de glutamina dipeptídeo representa uma melhor alternativa no fornecimento de glutamina via oral para o organismo. A forma dipeptideo aumenta a glutamina e o glutamato no músculo sóleo e também a concentração de antioxidantes, tais como glutationa reduzida. A glutamina pode ser encontrada na forma de aminoácido livre, que é chamada de L-glutamina, ou na forma de (di)peptídeo, em que a glutamina está ligada a outros aminoácidos, sendo que a glutamina peptídeo é quase 70% mais absorvida que a L-glutamina. **Posologia**: usar uma dose duas vezes ao dia preferencialmente dissolvido em água. Evitar o uso de glutamina à noite. Doses maiores podem ser utilizadas: 80 mg/quilo de peso corporal por dia. Usar na forma de envelopes. Doses recomendadas de Glutamina na **NUTRIÇÃO ESPORTIVA**, fadiga muscular, maratonistas, ciclistas: 100 mg/kg do peso ideal do paciente, por dia (dose mínima) até 500 mg/Kg do peso ideal do paciente. Dose média sugerida: 300 mg/quilo de peso. Dividir sempre em duas tomadas diárias. Ingerir sempre longe das refeições.

72.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL, REDUÇÃO DE LEAKY GUT** **COMPOSTO A – JEJUM** Aloe vera 50 mg Colágeno tipo II 5 mg Colostro bovino integral 200 mg Glutamina 100 mg Lactoferrina 100 mg Vitamina A acetato 10.000 UI 30 (doses) cápsulas **COMPOSTO B – JANTAR** Biotina 1 mg Colágeno tipo II 5 mg Fosfato de piridoxal 15 mg Holy Basil *(Ocimum tenuiflorum)* 50 mg Metilfolato 500 mcg Nicotinato de inositol 150 mg Pantotenato de cálcio 50 mg Quercetina lipofílica biodisponível Singularis® 100 mg Silimarina 150 mg Zinco carnosina 100 mg 30 doses (cápsulas)	**NUTRIENTES REPARADORES DO SISTEMA GALT** **ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** **REPARO DO ENTERÓCITO, SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO** **MELHORA TÔNUS DAS TIGHT JUNCTION (CLAUDINA, OCLUDINA E ZONULINA)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO** *Tecido linfoide associado ao trato gastrointestinal* Aumento da resposta imune, diminuindo a incidência de translocação de bactérias e toxinas do lúmen intestinal para a circulação sistêmica. Aumento na altura das vilosidades intestinais, ajudando as células de revestimento intestinal a proliferar e manter a integridade evitando a permeação excessiva. A glutamina é captada pelas células epiteliais do intestino a uma velocidade semelhante à da captação da glicose, sendo mais importante do que esta como fonte energética. **Posologia Composto A**: ingerir uma dose (cápsulas) em jejum. Indicação: Otimiza o processo de tolerância oral, favorecendo a resposta imunitária celular e/ou humoral, promovendo a indução de células T regulatórias (Tregs) presentes no tecido linfático associado ao intestino (GALT). **Posologia Composto B**: ingerir uma dose (cápsulas) após o jantar. Indicação: Regeneração da mucosa do epitlélio intestinal, protetor do enterócito, após esquemas de destoxificação ou quelação. Quadros de *Leaky gut*, vulnerabilidade de intestino delgado, podem ser melhorados em até duas semanas, com alterações na dieta e uso de nutrientes reparadores. No caso da microbiota, pode-se observar efeitos positivos em três dias com o uso de probióticos adequados à cada caso. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue. **GLUTAMINA COMO REPARADOR INTESTINAL ÚNICO, MELHORA TÔNUS DA TIGHT JUNCTION** Disbiose, vulnerabilidade intestinal, ativação do sistema imune: doses de 80 mg/kg de peso ideal do paciente, em envelopes flavorizados/edulcorados ou não. Em indivíduos hospitalizados, em condição de septicemia, queimados ou em terapia intensiva com glicocorticoides: doses de 200 mg/kg de peso ideal do paciente, em envelopes flavorizados/edulcorados ou não. A glutamina pura tem sabor palatável. Uma opção à glutamina é o uso de glicina (3 g) ou o colágeno hidrolisado (10 g).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

73.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **20 bilhões de UFC (20 x 10^9) - Células viáveis** Lactococcus lactis 0,5 Streptococcus thermophillus (DSM 25246) 0,5 Lacticaseibacillus casei 1 Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 1 Lactiplantibacillus plantarum 1 (LMG P-21021) Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 Lactobacillus crispatus (DSM 16606) 1 Lactobacillus delbrueckii subsp bulgaricus (DSM 16606) 1 Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 1 Lactobacillus helveticus (CNCM 1-4910) 1 Ligilactobacillus salivarius 1 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 1 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 1 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 1,6 Bifidobacterium bifidum 1,6 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 1,6 Bifidobacterium infantis (DSM 24687) 1,6 Bifidobacterium longum 1,6 (DSM 23233) 30 cápsulas	**PSICOBIÓTICOS, GUT-BRAIN** **TRATAMENTO COMPLEMENTAR NOS DISTÚRBIOS NEUROCOMPORTAMENTAIS E DE NEURODESENVOLVIMENTO (TDA/TDAH E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA), DEPRESSÃO, TRANSTORNO BIPOLAR, SÍNDROME DE FIBROMIALGIA, FADIGA CRÔNICA, ESQUIZOFRENIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Desde 2013 o termo Psicobióticos tem sido usado para definir microrganismos que, quando ingeridos em quantidades adequadas, promovem uma melhoria na saúde em indivíduos psiquiátricos ou com dificuldades neurocomportamentais. A combinação exclusiva das cepas balanceadas são capazes de produzir e liberar substâncias neuroativas como GABA e serotonina que atuam no eixo cérebro-intestino. **Posologia**: Ingerir uma dose a noite após a última refeição. A empresa Lemma Supply comercializa o produto **Neuro Psicare®** com 13 dentre as 18 cepas descritas nesta formulação. São elas: *B. bifidum, B. breve, B. infantis, B. lactis, B. longum, L. casei, L. gasseri, L. helveticus, L. plantarum, L. reuteri, L. rhamnosus, Lactococcus lactis, S. thermophilus* *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* **Neuro Psicare® 200 mg** 60 cápsulas vegetais **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, pela manhã em jejum e antes de dormir. **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos". É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na escolha de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser tomados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação. Lembrar da Tríade II – interação entre cérebro – sistema imune – intestinos. **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABa, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
74.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **10 bilhões de UFC (10x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus paracasei (LMG P-21380) 0,6 Lacticaseibacillus rhamnosus 0,6 Lactiplantibacillus plantarum (DSM 25710) 0,2 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21020) 0,2 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P-21021) 0,2 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 0,6 Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 0,6 Lactobacillus johnsonii (CIRM BIA650) 0,6 Latilactobacillus curvatus 0,6 Ligilactobacillus salivarius 0,6 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,6 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 0,8 Bifidobacterium bifidum 0,8 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 1,4 Bifidobacterium infantis (DSM 24687) 0,8 Bifidobacterium longum (DSM 16603) 0,8 60 cápsulas	**TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO CONTROLE DO HELICOBACTER PYLORI, CLOSTRIDIUM DIFFICILLE, YERSINIA ENTEROCOLÍTICA, RETOCOLITE ULCERATIVA, CA GÁSTRICO, REDUÇÃO DE LEAKY GUT** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** É imprescindível a ingestão do produto durante no mínimo 8 semanas. Pode ser usado concomitante com a antibioticoterapia caso seja necessária a introdução dessa última. **Posologia**: Ingerir uma cápsula em jejum e após a última refeição. Indivíduos em uso de medicamentos que interferem no microbioma, é aconselhável o uso de probióticos junto com o tratamento, muitas vezes em maiores quantidades, inclusive durante dez a quinze dias após o término do uso dos medicamentos. Ingerir o probiotico duas a três horas antes ou depois do medicamento. É importante observar toda a família para o controle do *H. pylori*, pois tratando apenas o paciente, há risco de reinfeção por membros da família. O mesmo raciocínio vale para outros contaminantes biológicos. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*

Singulans®

75.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **10 bilhões de UFC (10 x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus paracasei 2 – DSM 24243 Lacticaseibacillus rhamnosus 2 – DSM 21981 Lactiplantibacillus plantarum 2 – LMG P-21021 Lactobacillus acidophilus 2 – DSM 21717 Limosilactobacillus reuteri 2 – DSM 23878 60 cápsulas	**TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO CA BEXIGA, UROLOGIA, SAÚDE DA PRÓSTATA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** É imprescindível a ingestão do produto durante no mínimo 8 semanas. Pode ser usado concomitante com a QT e RT. Ingerir uma dose após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)*
76.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **12 bilhões de UFC (12 x 10^9) - Células viáveis** Enterococcus faecium 0,8 Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 0,8 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 0,8 Lactobacillus johnsonii (CIRM BIA650) 0,8 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 0,8 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,8 Lacticaseibacillus rhamnosus 0,8 Ligilactobacillus salivarius 0,8 Latilactobacillus sakei subsp sakei 0,8 Bifidobacterium adolescentis 1,20 Bifidobacterium animalis subsp lactis (DSM 23032) 1,20 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 1,20 Bifidobacterium longum (DSM 16603) 1,20 60 cápsulas	**DERMATOLOGIA: OLEOSIDADE DA PELE E COURO CABELUDO, ACNE, ROSÁCEA, MELASMA, HIPERCROMIA, DERMATITE ATÓPICA, URTICÁRIA CRÔNICA, ALOPECIA, CICATRIZAÇÃO PÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS, ANTIENVELHECIMENTO CUTÂNEO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** **Posologia**: Ingerir uma dose após a última refeição. É imprescindível a ingestão do produto durante no mínimo 8 semanas. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* A empresa Lemma Supply comercializa o produto Derma Biotic® com 8 dentre as 10 cepas descritas nesta formulação. São elas: *B. adolescentis, B. breve, L. johnsonii, L. plantarum, L. reuteri, L. rhamnosus, L. salivarius, S. thermophilus e o extrato de Bilberry.*
77.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **15 bilhões de UFC (15x 10^9) - Células viáveis** Weizmannia coagulans 0,75 Lactococcus lactis 0,75 Streptococcus thermophillus (DSM 25246) 0,75 Lacticaseibacillus casei 0,75 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 0,75 Lacticaseibacillus rhamnosus 0,75 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 0,75 Lactobacillus crispatus (DSM 16606) 0,75 Lactobacillus delbrueckii subsp bulgaricus (DSM 16606) 0,75 Lactobacillus helveticus (CNCM 1-4910) 0,75 Lactobacillus johnsonni 0,75 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,75 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 1,2 Bifidobacterium bifidum 1,2 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 1,2 Bifidobacterium infantis (DSM 24687) 1,2 Bifidobacterium longum (DSM 16603) 1,2 30 cápsulas	**TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA SENSIBILIDADE ALIMENTAR, SENSIBILIDADE A LACTOSE, SENSIBILIDADE AO GLUTEN NÃO CELÍACO, DOENÇA DE HASHIMOTO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** **Posologia**: Ingerir uma dose a noite após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* *Observação:* A cepa *Lactobacillus casei Shirota* é uma cepa especifica identificada no Japão pelo Dr. Shirota e atualmente ofertada ao mercado nacional pela empresa Yakult, com caraterísticas especificas. Em princípio não tem diferenças significativas, somente o *L. casei Shirota* é mais adaptado à dieta tradicional japonesa. **Atenção**: a histamina pode ser produzida também pela microbiota intestinal a partir de histidina. Sabe-se que as cepas: L. reuteri, L. casei e L. delbrueckii subsp bulgaricus exibem a enzima histidina descarboxilase e pioram a sintomatologia em indivíduos com quadros de intolerância histamínica. O profissional deve avaliar estes quadros e, retirar estas potenciais cepas da formulação proposta. *Weizmannia coagulans* é a nova denominação de *Bacilllus coagulans*. Em 2020, pesquisadores canadenses conduziram uma análise genômica mais abrangente reclassificando as cepas

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

78.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **12 bilhões de UFC (12 x 10^9) - Células viáveis** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** Weizmannia coagulans 0,72 Lactococcus lactis 0,72 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 0,72 Lactobacillus johnsonii (CIRM BIA650) 0,72 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 0,72 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 0,72 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,72 Lacticaseibacillus rhamnosus 0,72 Lacticaseibacillus rhamnosus GG 0,72 Ligilactobacillus salivarius 0,72 Bifidobacterium adolescentis 0,8 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 0,8 Bifidobacterium bifidum 0,8 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 0,8 Bifidobacterium longum infantis (CGMCC 15134) 0,8 Bifidobacterium longum (DSM 16603) 0,8 30 cápsulas	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ASMA, RINITE, SINUSITE, OTITE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, HERPES, PSORIASE, VITILIGO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Estudos demonstram que o uso de Bacillus coagulans pode promovem o aumento e sinalização direta da síntese protéica. Sabe-se que entre 40% a 60% dos atletas sofrem de algum tipo de desconforto gastrointestinal. A utilização de mistura de probióticos pode reduzir este desconforto antes, durante e após o treino. A imunossupressão causada pelo exercício físico intenso ou prolongado pode abrir uma janela de oportunidade no trato respiratório para infecções microbianas até 6 horas após o endurance. **Benefícios imunológicos**: ativar os macrófagos locais para aumentar a apresentação dos antígenos para os linfócitos B e aumentar a produção de imunoglobulina A secretória (IgA) tanto local quanto sistemicamente. Modular os perfis das citocinas. Induzir tolerância aos antígenos alimentares. **Benefícios não imunológicos**: digerir os alimentos e competir com os patógenos pelos nutrientes. Alterar o pH local para criar um ambiente local desfavorável para os patógenos. Produzir bacteriocinas para inibir os patógenos. Fagocitar os radicais superóxidos. Estimular a produção epitelial de mucina. Aumentar a função da barreira intestinal. Competir pela adesão com os patógenos. Alterar as toxinas de origem patogênica. **Posologia**: Ingerir uma dose a noite após a última refeição. O exercício exaustivo está associado à depressão temporária de alguns aspectos da função imunológica e também suscetibilidade a doenças do aparelho respiratório superior. A diminuição da secreção salivar de IgA e uma resposta mais alta de citocinas anti-inflamatórias contra a exposição a antígenos são os principais fatores que determinam o risco de infecção. O mix de probióticos pode trazer indiretamente benefícios ao desempenho atlético, impedindo os efeitos imunossupressores causados pelos exercícios intensos e reduzindo a suscetibilidade a doenças respiratórias, conservando a permeabilidade intestinal. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.* *Weizmannia coagulans* é a nova denominação de *Bacilllus coagulans*. Em 2020, pesquisadores canadenses conduziram uma análise genômica mais abrangente reclassificando as cepas

Singulans®
Receita para uma vida única

79.

DISBIOSE GASTROINTESTINAL PEDIÁTRICO
PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL
Células viáveis

Lacticaseibacillus paracasei LMG P 21380
Lacticaseibacillus rhamnosus DSM 21981
Ligilactobacillus salivarius CRL 1328
Limosilactobacillus reuterii (DSM 23878)
Bifidobacterium bifidum
Bifidobacterium longum DSM 16603
Bifidobacterium infantis
Bifidobacterium breve

Envelopes sem açúcar, edulcorante, corante, flavorizante, conservante, maltodextrina, gluten, lactose

Contém Agente de massa inerte

Também pode ser manipulado em cápsulas-sachês (cápsulas de fácil abertura). Coni-Snap Sigma Series (Lonza)

Veja mais informações sobre Probióticos na Pediatria no item 612

PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA
ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR
Atenção quanto ao uso de probióticos antes dos 6 meses de vida da criança. Avaliar a real necessidade desta suplementação. Caso necessário, iniciar com o uso de Bio-Mamps®, em doses ajustadas (veja item 612).
No final do segundo ano de vida o microbioma gastrointestinal assemelha-se à dos adultos em número e composição. A maior proporção indicada é de bidifobacteria, normalmente encontrado em maior quantidade no lactente.
Disbiose infantil por parto cesárea, alimentação inadequada, antibióticos, toxinas ambientais, dieta materna carente de nutrientes, dermatite atópica infantil, estado diarreico, infecções das vias respiratórias, intolerâncias alimentares, sensibilidade ao gluten não celíaco e lactose, transtorno do espectro autista. Crianças com refluxo gastroesofágico, cólicas persistentes, alterações da motilidade gastrointestinal, sangramento intestinal, dificuldade de aceitação de qualquer alimento, sintomas alérgicos ou outros sintomas de desequilíbrio funcional.
Posologia: diluir o conteúdo de um envelope em água em temperatura ambiente. Não é recomendado adicionar em suco de frutas ou no leite. Não contém sabor nem açúcar.
FAIXAS ETÁRIAS - DOSES (POR ENVELOPE OU CÁPSULA-SACHÊ)
1-6 meses (3 a 8 Kg) – 0,25 bilhões
6-12 meses (8 a 11 Kg) - 0,5 bilhões
1-2 anos (11 a 13 Kg) - 0,75 bilhões
2-4 anos (13 a 16 Kg) - 1 bilhão
4-6 anos (16 a 21 Kg) - 1,5 bilhões
6-8 anos (21 a 26 Kg) - 2 bilhões
8-10 anos (26 a 31 Kg) - 2,5 bilhões
10-12 anos (31 a 40 Kg) - 3 bilhões

	0,25b	**0,5b**	**0,75b**	**1b**	**1,5b**	**2b**	**2,5b**
B. bifidum	0,0375	0,075	0,1125	0,15	0,225	0,3	0,375
B. longum	0,0375	0,075	0,1125	0,15	0,225	0,3	0,375
B. infantis	0,0375	0,075	0,1125	0,15	0,225	0,3	0,375
B. breve	0,0375	0,075	0,1125	0,15	0,225	0,3	0,375
L. rhamnosus	0,025	0,05	0,075	0,1	0,15	0,2	0,25
L. paracasei	0,025	0,05	0,075	0,1	0,15	0,2	0,25
L. salivarius	0,025	0,05	0,075	0,1	0,15	0,2	0,25
L. reuterii	0,025	0,05	0,075	0,1	0,15	0,2	0,25

Não necessita refrigeração. O produto pode ser conservado em temperatura ambiente pois contém excipiente especial, que assegura a estabilidade da preparação dentro do prazo determinado. Quantidades excedentes de unidades formadoras de colônias admissíveis são adicionadas para compensar pequenas perdas que possam ocorrer durante o transporte ou armazenamento. A refrigeração pode ser feita para manter a máxima viabilidade dos microrganismos.
OBSERVAÇÃO: o uso de probióticos em crianças abaixo de 2 anos de idade somente em casos severos de disbiose
ENTEROCOLITE NECROTIZANTE: Associação Americana de Gastroenterologia (AGA) publicou um Guideline em 2020 com orientações quanto ao uso de probióticos na Enterocolite Necrotizante. Prevenção de enterocolite necrotizante em recém-nascidos pré-termo (< 37 semanas) ou com baixo-peso (< 2.500g). Existem diferentes esquemas propostos nesta condição.

Singulans®
Receita para uma vida única

80.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **22 bilhões de UFC (22 x 10^9) - Células viáveis** Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 1 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 2 Lactobacillus delbrueckii subsp bulgaricus (DSM 16606) 1 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 1 Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 1 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 1 Lacticaseibacillus rhamnosus 1 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 2 Bifidobacterium bifidum 2 Bifidobacterium breve 2 - (DSM 16604) Bifidobacterium infantis 2 – (DSM 24687) Bifidobacterium longum 4 – (DSM 23233) Bifidobacterium adolescentis 2 60 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA – NAFLD, DISLIPIDEMIAS, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL, LIBIDO MASCULINA E FEMININA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** *Inflamação crônica causando RI, DM2, aumento no risco CV e diabesidade.* Diminuição dos níveis de leptina e aumento da expressão dos transportadores GLUT4, carregadores de glicose para os músculos e adipócitos, diminuindo os níveis de glicose e consequentemente de insulina plasmática. Redução do LDL colesterol pela ativação do sistema enzimático hepático e aumenta o colesterol HDL; HAS; coadjuvante na redução do risco de AVC e infarto do miocárdio; modulação da grelina. Pode ser associado à esquemas com o HCG no gerenciamento do peso. Pode ser usado após regimes de emagrecimento para manter o peso. **Posologia**: ingerir uma dose de ataque durante cinco a 15 dias, usando uma cápsula duas vezes ao dia (jejum e antes de deitar). Depois usar uma cápsula ao dia, por mais 30 dias. Avaliar os padrões séricos lipídicos, inflamatórios, glicêmicos, insulina e hepáticos. A empresa Lemma Supply comercializa o produto Metta Biotic® com 10 dentre as 13 cepas descritas nesta formulação. São elas: *B. adolescentis, B. bifidum, B. breve, B. lactis, B. longum, L. delbruekii bulgaricus, L. gasseri, L. plantarum, L. rhamnosus, S. thermophilus.* Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE3, APOE4, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios.
81.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **12 bilhões de UFC (12 x 10^9) - Células viáveis** Bifidobacterium adolescentis 0,8 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 0,8 Bifidobacterium bifidum 0,8 Bifidobacterium breve (DSM 16604) 0,8 Bifidobacterium longum (DSM 23233) 0,8 Bifidobacterium longum infantis (CGMCC 15134) 0,8 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 0,72 Lacticaseibacillus rhamnosus 0,72 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21020) 0,72 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 0,72 Lactobacillus crispatus (DSM 16606) 0,72 Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 0,72 Lactobacillus johnsonii (CIRM BIA650) 0,72 Ligilactobacillus salivarius 0,72 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 0,72 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,72 60 cápsulas	**MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO** **GESTANTE E LACTANTE** **TRANSMISSÃO VERTICAL DE MICROBIOTA** **PROGRAMAÇÃO EPIGENÉTICA DO BEBÊ** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Estudos demonstram que, melhorar o microbioma intestinal da mãe é uma janela de oportunidade para otimizar a microbiota da criança. Ingerir uma dose a noite após a última refeição. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)* Sugere-se verificar sensibilidade ao gluten em todas as gestantes.

82.	**DISBIOSE VAGINAL – ÓVULOS** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **3,5 bilhões de UFC (3,5 x 10^9) – Células viáveis** Lactiplantibacillus plantarum 500 milhões (LMG P-21020) Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 500 milhões Lactobacillus crispatus (DSM 16606) 500 milhões Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 500 milhões Lactobacillus jensenii 500 milhões Ligilactobacillus salivarius LS97 500 milhões Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 500 milhões Base vegetal contendo Óleo de coco, óleo de calêndula e óleo essencial de copaíba Veículo para óvulos qsp 1 unidade 30 óvulos *Observação: essa fórmula pode ser manipulada também em cápsulas vaginais de tapioca (TapioCaps®)*	**CANDIDÍASE, DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA: VAGINITE INFECCIOSA, VULVITE, SALPINGITE, HPV (CONDILOMA ACUMINADO), VAGINOSE DE REPETIÇÃO, SÍNDROME FÚNGICA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Aplicar um óvulo intravaginal antes de deitar, durante 30 dias ou a critério médico. Auxilia na homeostase e na regulação do microbioma vaginal. Aproximadamente 90% da microbiota vaginal é constituída por Lactobacillus. O L. crispatus é o biomarcador da fertilidade feminina. Constatou-se que a aplicação vaginal de *Lactobacillus* inibem cepas de *C. albicans e glabrata*, assim como tropicalis, parapsilosis e krusei. Além de produzir o peróxido de hidrogênio, que por si só é tóxico para as cepas de Candida e outras. O *Lactobacillus* converte o tiocianato de sódio em isotiocianato, que é ainda mais eficaz contra as mesmas. Combinação de estratégias = Via oral: Recomenda-se também o uso de enzimas como a Amilase, para a quebra da estrutura polimérica do biofilme. Nossa sugestão é Amilase 200 mg em cápsulas vegetais acidoressistentes, duas vezes ao dia, longe das refeições. Veja também a sugestão de fórmula item 538. Recomendamos usar sabonete líquido glicerinado com 1,5% de barbatimão e 1,5% de casca de romã para a higiene íntima em quantidade mínima suficiente para a limpeza. Nunca exceder o uso de qualquer tipo de sabonete íntimo. Muitas vezes podem contribuir negativamente com a disbiose vaginal. <u>Associação fitoterápica em gotas</u>: Tintura de barbatimão, *Plantago major e Medicago sativ*a. Usar 30 gotas diluídas em água, 3 x ao dia, durante 30 dias. Mande 100 mL. **Uso interno:** item nº 84. Pode ser usado durante os três primeiros meses de gestação.
83.	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA – ANTIMICROBIANOS** **SÍNDROME FÚNGICA, SIFO (Síndrome do Supercrescimento fúngico no intestino delgado)** Alho extrato seco padronizado (1% alicina) 200 mg Biotina 5 mg Cocus nucifera em pó 350 mg Cranberry extrato seco 250 mg Equinacea purpurea extrato seco 80 mg Gengibre extrato seco (gingerol 5%) 50 mg Glicurafanina (Glicosinolato) 50 mg Holy Basil extrato seco 150 mg Silimarina 80 mg Uncaria tomentosa extrato seco 100 mg Uva ursi extrato seco 80 mg 60 (doses) cápsulas Uva-ursi e Equinacea purpurea: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**SÍNDROME GENITOURINÁRIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **REMOÇÃO DO BIOFILME** Infecções vaginais, uretrais e de bexiga (bacterianas ou por leveduras) Composto fitoterápico auxiliar na síndrome fúngica através de ações antifúngicas e imunomoduladora. Pode ser usado quando o resultado do exame for positivo para Síndrome fúngica causada por levedura (Candida spp. e Cryptococcus spp.) É essencial a remoção da matriz do biofilme, local de sobrevivência principalmente de espécies de Candida causadoras de infecções recorrentes. Este biofilme é um microambiente composto de substâncias poliméricas extracelulares. Muitas vezes é necessário estratégias terapêuticas para a remoção deste biofilme que podem durar de um a dois anos. A desregulação dos níveis de estrogênio podem contribuir para a prevalência da Candida. Baixos níveis hormônais ou elevados níveis, assim como a predominância estrogênica são fatores favoráveis à candidíase recorrente. **Holy Basil**: *Ocimum sanctum* (sinonímia *Ocimum tenuiflorum*) conhecido popularmente como Manjericão santo ou Tulsi, rico em eugenol (antisséptico), compostos fenólicos (antioxidantes), ácido ursólico (anti-inflamatório) e ácidos graxos essenciais. **Posologia**: fracionar a dose em duas tomadas diárias, após a alimentação. Usar por pelo menos 40 dias. Não desaparecendo os sintomas buscar outra forma de tratamento. Combinação de estratégias = Via oral: Recomenda-se também o uso de enzimas como a Amilase, para a quebra da estrutura polimérica do biofilme. Nossa sugestão é Amilase 200 mg em cápsulas vegetais acidoressistentes, duas vezes ao dia, longe das refeições. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, , sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue. *Equinacea purpurea ou Equinacea angustifolia*: muito embora existam algumas discrepâncias entre as espécies quanto a concentração de princípios ativos, pode-se afirmar, em nível terapeutico, que há grande semelhança entre estas duas espécies mais divulgadas o que permite considerá-las conjuntamente. Pode ser associada à formula nº 538 (enzimas).

Singulans

84.	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **10 bilhões de UFC (10x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus rhamnosus 1 bilhão Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21020) 1 bilhão Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 bilhão Lactobacillus crispatus (DSM 16606) 1 bilhão Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 1 bilhão Lactobacillus jensenii 2 bilhões Ligilactobacillus salivarius 1 bilhão Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 2 bilhões 30 cápsulas	**SÍNDROME GENITOURINÁRIA, DISURIA, USUÁRIAS DE ANTICONTRACEPTIVO ORAL E TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO CA DE MAMAS, VAGINOSES DE REPETIÇÃO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Auxilia na homeostase e na regulação do microbioma vaginal. Candidíase, doença inflamatória pélvica (vaginite infecciosa, vulvite, salpingite, *Gardnerella vaginalis*) infecção no trato urinário por *E. coli*. Adjuvante no CA de mamas. Existem cepas de Lactobacillus prevalentes e dominantes na microbiota vaginal. Elas acidificam a vagina ao produzirem peróxido de hidrogênio e ácido láctico. Assim, diminuem o pH vaginal e facilitam a sobrevivência da microbiota vaginal, específica àquela mulher e um ambiente microbiano saudável, dificultando o crescimento de fungos, como por exemplo, Candida e de bactérias patobiontes. Uma microbiota vaginal em homeostase corre menos risco de vaginoses, aborto, parto prematuro, doenças sexualmente transmissíveis e infecções urinárias de repetição. A utilização via oral de probióticos pode colonizar a microbiota gastrointestinal para, em seguida, restabelecer uma microbiota vaginal, através de interações entre a mucosa do intestino e da vagina. **Posologia**: ingerir uma dose a noite após a última refeição. Veja também fórmula nº 82, uso vaginal. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – Ciclo A)*
85.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Piracetam 400 mg, Ioimbina 5 mg, Sulbutiamina 100 mg, Ácido D aspártico 250 mg; Arginina cloridrato 250 mg, Tirosina 500 mg, Zinco bisglicinato quelado 20 mg, Maca (Lepidium meyenii) 500 mg, Epimedium icariin 300 mg, Aspartato de cálcio 25 mg, Urtica dioica 100 mg, Yam mexicano 100 mg 60 doses (cápsulas)	**MELHORA DA LIBIDO EM INDIVÍDUOS COM CARCINOMA DE PRÓSTATA E BLOQUEIO ANDROGENICO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **SECRETAGOGO ANDROGÊNICO** Ingerir uma dose pela manhã e outra à noite, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Observação: estudos apontam que a acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade que a tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral no Brasil. Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
86.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Piracetam 450 mg Ioimbina 5 mg 60 doses (cápsulas)	**MELHORA DA LIBIDO EM INDIVÍDUOS COM CARCINOMA DE PRÓSTATA COM BLOQUEIO ANDROGENICO** **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã e outra à noite.
87.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Sildenafil 20 mg 10 comprimidos orodispersível rápida desintegração	**DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL** **Posologia**: sorver um comprimido orodispersível trinta minutos antes do coito.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

88.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** **DISFUNÇÃO SEXUAL – LIBIDO FEMININA** **TRANSDÉRMICA** Testosterona bae micronizada 1 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.* Atenção: É ativo de doping. Dados sobre a Testosterona base micronizada: DCB: 08448 MM: 288,43 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 10 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	**DISTÚRBIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **Posologia e modo de usar:** as doses podem variar de acordo com as necessidades da paciente. Iniciar sempre pela menor dose. Embalagem de 30 e 50 mL Mulheres: 0,25 a 5 mg Aplicar 1 mL (pump) pela MANHÃ em região sem pelos, de preferência atrás do joelho. Importante a rotatividade alternado os locais de aplicação na pele. NÃO aplicar na região abdominal porque o tecido adiposo é rico em aromatase. A distância onde se aplica o hormônio no corpo pode influenciar a quantidade de hormônio na saliva. Locais próximos ás glândulas salivares como o braço e tronco podem refletir em valores salivares mais elevados. A sugestão é aplicar hormônios esteroidais na parte inferior do corpo, entre as pernas ou na parte posterior dos joelhos. Apesar de reconhecida como uma hormônio masculino, a testesterona é o mais abundante hormônio gonadal biologicamente ativo em toda a vida feminina. Participa de uma série de processos fisiológicos via receptores androgênicos funcionais localizados em quase todos os tecidos, incluindo a mama, coração, vasos sanguíneos, TGI, cérebro, bexiga, útero, vagina, ovários, pele, osso, medula óssea, músculo, articulações e tecido adiposo. Seu efeito antiproliferativo na mama é bem estabelecido e inibe as ações estimulatórias dos E2. Existe uma queda próxima a 50% em mulheres acima dos 40 anos. A testosterona pode ser útil nas cardiopatias já que o músculo cardíaco tem mais receptores para a testosterona que qualquer outro órgão. A testosterona pode ser neuroprotetora pois a mesma pode ser aromatizada em estradiol no cérebro. Prolongada suplementação de testosterona ou excesso pode levar a regulação dos receptores de testosterona e podem simular sintomas de deficiência mesmo que os níveis dosados estejam elevados. Sugere-se redução das doses nestes casos. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
89.	**DISFUNÇÃO SEXUAL – RETARD** Citrulina malato 1,5 g Vitamina C 300 mg Ácido nicotínico 100 mg Ácido D aspártico 400 mg Maca peruana pó dessecado 500 mg Ribose 500 mg Excipiente efervescente qsp 7 g 30 envelopes	**UROLOGIA – RETARD ENVELOPES - EJACULAÇÃO PRECOCE – LIBERADOR DE NO USO MASCULINO** Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água gelada e ingerir quinze minutos antes da relação sexual. Uso masculino e feminino. Pode ser usado concomitante com inibidor da 5-fosfodiesterase e ocitocina. Observação: Devido a ação vasodilatadora do ácido nicotínico, eventualmente, em indivíduos sensíveis, pode ocorrer rubor cutâneo (vermelhidão no rosto e no tórax – flushing) e prurido. Este efeito desaparece em algumas horas. Caso eventualmente ocorra, administrar 1000 mg de ácido acetilsalicílico.
90.	**DISFUNÇÃO SEXUAL – RETARD** Benzocaina 7,5% Minoxidil sulfato 2% Gel dessensibilizante para uso andrológico 15 g Não contém fragrância, aroma e corantes. Bisnaga	**UROLOGIA – RETARD GEL - EJACULAÇÃO PRECOCE** Reduz a hipersensibilidade peniana e a ejaculação precoce sem efeitos secundários. Não afeta o parceiro e pode ser usado com preservativos sem alterar o látex. Aplicar um pouco do produto na palma da mão e massagear todo o pênis lentamente, incluindo a glande.O efeito é percebido em poucos minutos e pode durar até 1 hora. O produto pode ser aplicado cerca de dez minutos antes da relação sexual ou durante. No início, pode provocar um leve formigamento. Aguardar um período mínimo de 6 horas para nova aplicação. Observação: não deve ser ingerido, pois tem gosto desagradável. Pode ser usado concomitante com inibidor da 5-fosfodiesterase e ocitocina. Pode ser associado à Retard envelopes (Fórmula nº 89). Se combinados, usar primeiro o Retil gel, aguardar 10 minutos e aplicar o Retard gel

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

91.	**DISFUNÇÃO SEXUAL – RETIL** Arginina base 10% Verapamil 2% Ioimbina 1% Gel de alta permeação para uso andrológico qsp 15 g Não contém fragrância, aroma e corantes. Bisnaga	**UROLOGIA – RETIL GEL MASCULINO – MELHORA DA RIGIDEZ DA EREÇÃO, LIBERADOR DE NO** Aplicar na região balano-prepucial e na mucosa da glande. Massagear até completa absorção. Aguardar 10 minutos antes da relação sexual. Aumenta a circulação local pela ação do óxido nítrico, favorecendo a ereção e a sensibilidade. Pode ser usado com preservativos. Observação: não deve ser ingerido, pois tem gosto desagradável. Pode ser usado concomitante com inibidor da 5-fosfodiesterase e ocitocina. Pode ser associado à Retard envelopes. Se combinados, usar primeiro o Retil gel, aguardar 10 minutos e aplicar o Retard gel Indivíduos com histórico de herpes vaginal devem utilizar a fórmula sem a Arginina base.
92.	**DISFUNÇÃO SEXUAL ERETIL MASCULINA** Ácido D aspártico 500 mg Citrulina malato 500 mg Tirosina 500 mg Pinus pinaster extrato seco 60 mg Sulbutiamina 100 mg Vitamina C 200 mg 60 envelopes flavorizados e aromatizados	**Posologia**: Ingerir um envelope diluído em um copo de água gelada, duas vezes ao dia, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Pode ser usada por cardiopatas.
93.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA – CICLO A** Maca peruana 300 mg; Tribulus terrestres 250 mg, Crocus sativus 50 mg, Tirosina 300 mg, Inositol 50 mg, Piridoxal fosfato 25 mg 60 doses (cápsulas)	**DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Disfunção sexual e aumento da libidio feminina em mulheres jovens. Indutor endógeno de Testosterona. Estimulante dos neurotransmissores: dopamina, acetilcolina, GABA e serotonina favorecendo o interesse e a energia sexual, a capacidade de concentração para o sexo e excitação, bem como a lubrificação vaginal, relaxamento e consequentemente o orgasmo. Indicado para usuárias de anticontraceptivo oral ou não. Pode ser associado aos hormônios transdérmicos. Uma dose duas vezes ao dia, após as refeições. Aplicar o magnésio alta penetração na região abdominal à noite. (Fórmula 190). Pode ser associado a Ocitocina sublingual (Fórmula 19) e ao Gel dos Sonhos (Fórmula 97).
94.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA – CICLO B** Mucuna prurienses 250 mg; Turkestorona 25 mg; Pueraria mirifica 100 mg; Epimedium icariin 120 mg; Teanina 50 mg; Hidroxitriptofano 50 mg 60 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
95.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA – CICLO C** Maca peruana 300 mg; Tribulus terrestres 250 mg; Crocus sativus 50 mg, Ginkgo biloba 40 mg, Taurina 150 mg; Aspartato de magnésio 150 mg 60 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	Veja informações acima.
96.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA – CICLO D** Turkestorona 25 mg; Epimedium icariin 120 mg; Pueraria mirifica 100 mg, Mucuna prurienses 250 mg, Tiamina 50 mg, Fosfatidilserina 25 mg, Teanina 50 mg, Magnésio bisglicinato quelado 50 mg 60 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
97.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA E MASCULINA** Sildenafil 0,3%, Arginina base 3,6% em gel aquoso refrescante para uso genital qsp 15 g Não contém fragrância, aroma ou corante. Bisnaga	**GEL DOS "SONHOS"** **DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Estímulo à liberação de óxido nítrico (melhora a libido). Aplicar pequena quantidade na região genital, massageando. Aplicar quinze minutos antes da relação sexual. Pode ser usado por homens e mulheres. Observação: não deve ser ingerido, pois tem gosto desagradável. Pode ser usado concomitante com inibidor da 5-fosfodiesterase e ocitocina. Pode ser associado à Retard envelopes (Fórmula 89). Indivíduos com histórico de herpes vaginal devem utilizar a fórmula sem a Arginina base.
98.	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA - CICLO A** Tribulus terrestres 700 mg; Serenoa repens 80 mg; Maca peruana 600 mg; Turkesterona 30 mg; Marapuama 250 mg, Catuaba 150 mg, Long Jack extrato 10:1 300 mg, Piperina 3 mg; Gynostemma pentaphyllum 60 mg 30 doses (cápsulas)	**DAEM - MODULADOR DE TESTOSTERONA SECRETAGOGO ANDROGÊNICO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **Posologia**: Ingerir uma dose fracionada em três tomadas diárias, após o desjejum, almoço e jantar. Observação: não deve ser usado por cardiopatas. Pode ser associado a Ocitocina sublingual (19), Retil gel (91) e Retard gel (90).

Singulans®

99.	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA - CICLO B** Epimedium icariin 200 mg, Pygeum africanum 100 mg, Turkesterona 30 mg; Mucuna prurienses 500 mg; Urtica dioica 80 mg, Crocus sativus 100 mg; Evodiamina 5 mg 30 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
100.	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA - CICLO C** Tribulus terrestres 700 mg; Serenoa repens 80 mg; Maca peruana 600 mg; Turkesterona 30 mg; Marapuama 250 mg, Catuaba 150 mg, Piperina 3 mg; Gynostemma pentaphyllum 60 mg 30 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
101.	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA - CICLO D** Epimedium icariin 200 mg; Pygeum africanum 100 mg, Turkesterona 30 mg; Mucuna prurienses 500 mg; Urtica dioica 80 mg, Crocus sativus 100 mg; Capsiate 3 mg 30 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
102.	**DISLIPIDEMIA** Nicotinato de inositol (*niacina flush free*) 1 g 90 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS** Nicotinato de inositol é a denominação comum brasileira (DCB) para Hexanicotinato de inositol sendo, portanto, sinônimos. Vasodilatador periférico. Exerce efeito positivo em relação à tríade lipídica: redução de LDL e de triacilgliceróis e aumento de HDL. Reduz as lipoproteínas que contém Apo-B, como o VLDL, LDL, e a lipoproteína (a) e aumenta as lipoproteínas contendo ApoA-1, como o HDL. Lembrando que são marcadores da longevidade humana: níveis elevados de HDL e níveis reduzidos de triacilglicerídeos e insulina. Uma dieta baixa em carboidratos favorece a manutenção destes índices. **Posologia**: Ingerir uma dose (1 g) após as refeições, 3x ao dia Lembrando que são marcadores da longevidade humana: níveis elevados de HDL e níveis reduzidos de triacilglicerídeos e insulina. Uma dieta baixa em carboidratos favorece a manutenção destes índices. **Doses terapêuticas**: de 1 a 3 g ao dia. Dose máxima 6 g ao dia. Pode ser associado à diferentes doses de **PANTETINA**. A pantetina é um metabólito ativo do ácido pantotênico, vitamina B_5, que atua como um precursor da Coenzima A (CoA) e da proteína carreadora de acila (ACP) que participa da biossíntese e do metabolismo do perfil lipídico. Influência na redução do colesterol total, dos triacilglicerídeos, do LDL, Apo-B e elevação do HDL. Podem ser usadas doses entre 200 a 900 mg por dia. Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE3, APOE4, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios.
103.	**DISLIPIDEMIA** **Suplemento (A)** Nicotinato de inositol 1 g Berberina cloridrato 150 mg Benfotiamina 100 mg Silimarina 100 mg Ingerir uma dose após as refeições três vezes ao dia 90 doses (cápsulas) **+** **Suplemento (B)** Tintura de coentro Ingerir 10 gotas diluídas em água três ao dia 150 mL **+** **Suplemento (C)** Vitamina C Lipossomada Singularis® (Complexo C) 1,5 g Um envelope duas vezes ao dia 60 envelopes **+** **Suplemento (D)** Ubiquinol 50 mg/Ubiquinona 50 mg Sorver um tablete sublingual, duas vezes ao dia 60 tabletes sublingual	**LPA ELEVADA – Lipoproteína (a) ou Lp (a)** Marcador sérico na doença cardiovascular Usar cada suplemento como recomendado durante 90 dias e fazer novo exame de sangue. Outros suplementos a considerar: • Carnitina 500 mg; três vezes ao dia. • Pinus pinaster extrato seco 50 mg, duas vezes ao dia • Ginkgo biloba 80 mg, duas vezes ao dia • Óleo de coco: consumir diariamente uma colher de sopa (aproximadamente 15 mL), em uma única tomada ou distribuída ao longo das refeições.
104.	**DISLIPIDEMIA** Commiphora mukul (Guggul) 500 mg (Guggulsterona 10%) 90 doses (cápsulas)	Inibe a síntese de colesterol por inibir a HMG-CoA redutase. Indicações: mecanismos de ação propostos: (a) bloqueio da síntese hepática de colesterol; (b) aumento na excreção biliar e fecal de colesterol; (c) aumento na expressão do receptor hepático de LDL, aumentando a captação de partículas circulantes de LDL; (d) aumento na atividade da tireoide, com estimulação indireta no metabolismo das partículas de LDL. Potente ação antioxidante. Inibição da agregação plaquetária. **Posologia**: ingerir uma dose três vezes ao dia. Doses terapêuticas: 500 a 1500 mg ao dia

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

105.	**DISLIPIDEMIA** Vitamina B_3 (ácido nicotínico/niacina) 500 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS** Lipidemias (HDL↑ (20%); colesterol total ↓ (25%); LDL ↓ (20%); triacilglicerídeos ↓ (40%). **Posologia**: iniciar sempre com dosagens mais baixas. A dose pode ser aumentada conforme esquema de tratamento determinado pelo médico, baseado na resposta clínica e na necessidade de cada paciente. O aumento de doses será feito respeitando-se o limite de 500 mg a cada quatro semanas até o máximo de 2 g/dia. A dose de manutenção recomendada é de 500 mg/dia a 2000 mg/dia, de acordo com a resposta clínica e a capacidade de tolerância de cada paciente. Não são recomendadas doses superiores a 2 g. Usar sempre após as refeições. Reações adversas: a reação mais comum é o *flushin*g (pele vermelha e sensação de calor e prurido), tonturas, sudorese, calafrios e edema. Reações dose/dependentes. São consideradas leves e transitórias e tendem a ceder com a continuidade do tratamento. Caso eventualmente ocorra, administrar ao paciente 1000 mg de ácido acetilsalicílico.
106.	**DISLIPIDEMIA, REPADOR DA MUCOSA GASTROINTESTINAL** Gamma oryzanol *(Oryza sativa)* 300 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS** Hipocolesterêmico e antilipêmico. Gamma-oryzanol; Óleo de arroz (*Oryza sativa*) Indicações: antioxidante constituído por uma mistura de ésteres de ácido ferúlico com fitoesteróis e álcoois triterpênico, com alto teor de insaponificáveis. Está associado à redução dos níveis de triacilglicerídeos e LDL; redução da agregação plaquetária e aumento da massa muscular (*esteroides anabólicos-like*). Sugere-se que esta atividade se dá pelo aumento da excreção do colesterol ou pelo aumento da secreção fecal de ácidos biliares. **Posologia**: uma cápsula, duas vezes ao dia, junto às principais refeições. Doses terapêuticas: 300 mg a 1500 mg ao dia.
107.	**DISLIPIDEMIA** Berinjela extrato seco 500 mg Biotina 2 mg Astaxantina lipofílica 16 mg Policosanol 20 mg Pantetina 250 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS** Hipocolesterêmico e antilipêmico. Astaxantina: antioxidante com mais 65 vezes mais potente que a vitamina C, 54 vezes mais potente que os betacarotenos e 10 mais mais eficaz na eliminação dos radicais livres. Não é convertida em vitamina A. A astaxantina é um dos poucos antioxidantes que pode se deslocar ao longo de todo o corpo e proporcionar proteção para todas as nossas células. Isso por que, possui extremidades hidrofílicas polares que se estendem através da membrana celular. Regula também a ação dos macrófagos e diminui os receptores de macrófagos na patogênese da placa de ateroma. Aumenta a produção de óxido nítrico e reduz a inflamação (TNF-α, IL-6, IL-1B e prostaglandina E2). Possui um discreto efeito positivo no metabolismo da glicose. A pantetina é um metabólito ativo do ácido pantotênico, vitamina B_5, com atividade na redução do colesterol total e na elevação dos níveis séricos de HDL, reduzindo também os triacilglicerídeos. Podem ser usadas doses de até 900 mg por dia. Policosanol (octacosanol 40%): Indicações: inibição da síntese do colesterol no fígado, reduzindo o LDL e incrementando os níveis de HDL. Tem ação inibidora da agregação plaquetária, reduzindo a resistência vascular. Doses terapêuticas: entre 10 a 40 mg ao dia. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia, junto às principais refeições. Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE3, APOE4, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios.
108.	**DISLIPIDEMIA** Red yeast rice 300 mg Naringenina 200 mg 60 doses (cápsulas) *Suplementar concomitante com Coenzima Q10 sublingual pela ação inibidora da HMG-Coa redutase do Red Yeast Rice.*	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS** Red yeast rice; Hong qu; Extrato Seco de *Oryza sativa* fermentado por *Monascus purpureus* (Monacolina K a 3%). Mecanismo de ação: pode contribuir na redução da síntese do colesterol por inibição da HMG-CoA redutase (*hidroxi-metilglutaril Coenzima A redutase*). Promove a diminuição do LDL, de triacilglicerídeos e homocisteína. Pode ou não aumentar o HDL. Pode contribuir como antiagregante plaquetário. Doses terapêuticas: 200 a 600 mg duas vezes ao dia **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, uma hora antes das refeições. Não usar junto com gorduras animais pois inibe a absorção. Os fitoesterois ajudam no controle do perfil lipídico. Seu mecanismo de ação envolve a inibição intestinal de absorção do colesterol e diminuição de sua síntese no fígado. Reduz em 10% e 15% o colesterol total de indivíduos hipercolesterolêmicos durante 3 e 4 semanas, sendo o efeito inteiramente na redução do LDL. Com 1,6 g/dia de Fitoesteróis livres a absorção de colesterol diminui de 30 a 50%.
109.	**DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL - DII** **INFLAMMATORY BOWEL DISEASE - IBD** Boswellia serrata (20% de AKBA) 350 mg Curcuminóides 100 mg Glicina 200 mg Quercetina lipofílica biodisponível Singularis® 100 mg 90 doses (cápsulas)	**MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA CRÔNICA** **RETOCOLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN, LEAKY GUT, DOENÇA DE HASHIMOTO** Inibição da produção de leucotrienos através da ação sobre a 5-lipoxigenase. **Posologia**: Ingerir uma cápsula, 3 vezes ao dia. Boswellia serrata: Os extratos da resina desta espécie botânica são ricos em ácidos triterpênicos pentacíclicos (ácidos boswélicos), incluindo o ácido acetil-11-ceto-p-boswélico (AKBA). *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*

110.	**MODULADOR DA DOR** Diacereína 30 mg Garra-do-diabo (*Harpagophytoum procumbens*) 400 mg Salix alba 100 mg Tanacetum parthenium 80 mg Uxi amarelo 120 mg 60 doses (cápsulas) *Tanacetum: Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	Lombalgias, dor ciática, dor reumática, dor articular **Posologia**: Ingerir uma dose de oito em oito horas junto com refeições. Usar magnésio alta penetração nas regiões afetadas (Fórmula 190).
111.	**ELEVAÇÃO DO ÁCIDO ÚRICO** Alopurinol 100 mg 60 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, HIPERTENSÃO ARTERIAL** Hiperuricemia e nefropatia produzida pelo excesso de ácido úrico. Litíase renal por ácido úrico ou oxalato de cálcio. Profilático na hiperinsulinemia, HAS, hipertrigliceridemia, síndrome plurimetabólica e melhora da função endotelial. Inibição da xantina oxidase, que converte hipoxantina em xantina e esta em ácido úrico. Ideal é manter os níveis de ácido úrico inferior a 4,9. A ingestão de líquidos deve ser suficiente para manter o volume urinário acima de 2 litros e a alcalinidade suave da urina é recomendada. A biodisponibilidade, via oral, varia entre 80 a 90%. O início do efeito antigota/anti-hiperuricemia é alcançado entre dois a três dias e o efeito máximo alcançado entre sete a dez dias. **Posologia**: ingerir uma cápsula por dia, logo após uma refeição. Usar durante 3 meses e interromper. Via oral, dose inicial de 100 mg/dia; aumentar gradualmente com acréscimo de 100 mg em intervalos semanais até alcançar a concentração sérica desejada de ácido úrico. A dose usual de manutenção, para a gota moderada, é entre 200 a 300 mg/dia (dose única) e para a gota tofácea grave é entre 400 a 600 mg/dia. **Observação:** Altos níveis de ácido úrico séricos sinalizam doença cardíaca sendo, portanto, o ácido úrico um marcador energético. Ocorre edema mitocondrial pela alta rotatividade de ressíntese de ATP (ADP, AMP, Adenosina, Inosina, Hipoxantina – "xantina oxidase", formação de urato e peróxido de hidrogênio.
112.	**ENXAQUECA** Butterbur (extrato padronizado de Petasites hybridus) 50 mg; Riboflavina 200 mg; Pycnogenol 50 mg; Salix alba 300 mg; Zingiber officinale 250 mg; Magnésio bisglicinato quelado 125 mg; Nicotinato de inositol 60 mg; Tanacetum parthenium 180 mg; Taurina 300 mg 60 doses (cápsulas) *Tanacetum parthenium: Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**FÓRMULA NUTRACÊUTICA PREVENTIVA** Uma dose duas vezes ao dia, após as refeições. A eficácia terapêutica é potencializada pela administração contínua, mostrando excelentes resultados no quarto ou quinto mês de uso. Porém, seus efeitos já podem ser observados após dois meses de tratamento. Em caso de crises de enxaqueca usar capsulas de *Tanacetum parthenium* 500 mg de hora em hora até no máximo 3 g, ou seja, seis doses ao dia. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. A riboflavina isolada pode ser usada preventivamente em doses de 200 mg a 400 mg por um período entre 3 a 4 meses. Pode ser usada inclusive em casos de migrânia na pediatria e adolescência.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

113.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I** Silimarina 200 mg 60 cápsulas *Flavonolignanas: teor corrigido de Silimarina por HPLC tendo como marcadores: Silidianina e Silicristina; Silibina A e Silibina B; Isosilibina A e Isosilibina B.*	**QUELANTE, GALACTAGOGO, ALCOOLISMO, ENXAQUECA ASSOCIADA A DISCINESIA HEPATOBILIAR, MUCOSITE, BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA** **DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** *A fase I de Detoxificação Hepática, envolvendo as enzimas do Citocromo P450 e outras, consiste na transformação de toxinas em metabólitos intermediários. As reações envolvidas são: oxidação, redução, hidrólise e hidratação. Esta mobilização enzimática gera radicais superóxidos que podem ser minimizados pela ação da Silimarina, como nutriente protetor contra esses radicais livres formados.* Mistura de flavonoides extraído do fruto sem papilho da *Silybum marianum* ou *Cardus marianus*, utilizada em distúrbios hepáticos, antídoto quelante e antioxidante e eliminadora de radicais livres. Usado na intoxicação pelo cogumelo *Amanita phalloides*. Aumenta a síntese de RNA ribossômico e impede a peroxidação dos lipídeos da membrana celular e das organelas dos hepatócitos. Regula o conteúdo de glutationa nas células. Inibidora de NF-kB. **Posologia**: Uma cápsula duas vezes ao dia, com ou sem alimentos. **GALACTAGOGO**: a administração oral de silimarina demonstrou elevar, ao final de 14 dias e de maneira dose-dependente os níveis de prolactina. O mecanismo de ação implica, em parte, os receptores dopaminérgicos D2. Sugerimos usar uma dose de 200 mg, duas vezes ao dia. Caso necessário, aumentar para até 4 vezes ao dia. **Observação**: A maioria dos fitoquímicos são flavonóides, porém muitos possuem baixa solubilidade em lipídeos e biodisponibilidade limitada. A baixa disponibilidade pode estar relacionada a dois fatores. Primeiro, são constituídos de moléculas de anel múltiplo muito grande para serem absorvidas pela simples difusão, enquanto não são absorvidas ativamente, como ocorre com algumas vitaminas e minerais. Em segundo lugar, porque as moléculas de flavonóides tipicamente têm baixa miscibilidade em óleos e outros lipídios, sendo severamente limitados em sua capacidade de passar através das membranas externas ricas em lipídeos como as dos enterócitos do intestino delgado. As moléculas de flavonóides solúveis em água podem ser convertidas em complexos moleculares compatíveis com lipídios, adequadamente chamados de Phytosome®. Phytosome® é uma tecnologia patenteada e desenvolvida para incorporar, em fosfolipídeos (como a fosfatidilcolina), os extratos vegetais enriquecidos com fitoativos polares, de baixa solubilidade em lipídeos. Os fitossomas são mais capazes de transição de um ambiente hidrofílico para o ambiente amigável aos lipídios da membrana das células enterocitárias e de lá para dentro da célula, atingindo finalmente o sangue. As substâncias de fase lipídica empregadas para tornar os flavonóides compatíveis com lipídios são os fosfolípidos da soja, principalmente a fosfatidilcolina. A fosfatidilcolina é um composto bifuncional com propriedade emulsificante, pela presença das porções lipofílica (fosfatidil) e hidrofílica (colina) na molécula e que auxilia diretamente no aumento da biodisponibilidade de fitoativos hidrossolúveis. No processo de obtenção, a porção hidrofílica ligada aos fitoativos é coberta pela porção lipofílica, formando uma estrutura específica que protege os fitoativos da degradação pelas secreções digestivas e bactérias intestinais, além de facilitar a absorção pelas membranas dos enterócitos. Os fitossomas não são lipossomas. Estruturalmente, os dois são distintamente diferentes. O fitossoma é uma unidade de várias moléculas ligadas entre si, enquanto o lipossoma é um agregado de muitas moléculas de fosfolípidos que podem conter fitomoléculas ativas, mas sem vínculo específico a elas. No Brasil, existe o Silibin Phytosome®. O fabricante declara uma biodisponibilidade superior ao extrato convencional, sendo detectado no plasma em poucos minutos após a administração oral e, por uma hora seus níveis atingiram o pico, permanecendo elevados após a marca de seis horas. A dose recomendada para a forma Silibin Phytosome é de 240 mg a 360 mg por dia. As doses da Silimarina tradicional variam entre 200 a 500 mg até três vezes ao dia.

Singulans®
Receita para uma vida única

114.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** Lactase 30 mg (corresponde a 3000 unidades ALU) 60 cápsulas Atividade enzimática: Lactase 100.000 ALU/g (FCC) *Origem:Aspergillus niger*	**INTOLERÂNCIA À LACTOSE, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Posologia**: ingerir uma cápsula meia hora antes da ingestão de algum produto lácteo. Recomenda-se 10 a 100 mg/dia (1000 a 10000 unidades ALU) em doses iniciais de 10 mg (1000 unidades ALU), 2x ao dia, aumentando a dose progressivamente até que o desconforto após o consumo de laticínios desapareça **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Uso pediátrico: começar sempre com a metade da dose e ajustar progressivamente. Crianças de 10 a 20 Kg: (dose inicial = 12,5 mg) 25 a 50 mg por dia Crianças de 21 a 40 Kg: (dose inicial = 25 mg) 50 a 100 mg por dia Sugere-se avaliar variantes no gene MCM6 relacionada à redução na atividade da lactase.
115.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** Pancreatina suína 25.000 U.FIP (4NF) *Atividade enzimática amilase, lipase e protease* 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™ Fonte: mucosa gástrica suína. Para o paciente vegano veja o item nº 681, Digezyme™	**INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, PROTETOR PANCREÁTICO, SUBSTITUTO DA SECREÇÃO GÁSTRICA E DIGESTIVAS, DORES ARTICULARES, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Posologia**: ingerir uma cápsula no início das refeições ou como de costume. Uma sugestão de dose seria Pancreatina 4NF 25.000 U.FIP nas grandes refeições e Pancreatina 4NF 10.000 U.FIP nos lanches menores. Auxiliar digestório de fibras, carboidratos, gorduras e proteínas otimizando a absorção dos nutrientes. Diminui a produção de gases e consequentemente o refluxo gastroesofágico e pirose, estado diarreico e constipação intestinal. Promove a eliminação de disruptores endócrinos, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão protéica incompleta. Fibrose cística, pancreatite crônica, pancreatectomia, obstrução do ducto causada por CA pancreático, insuficiência pancreática e esteatorreia devido à síndrome de má absorção pós- gastrectomia. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação. Suspender o uso três dias antes do Exame Coprológico Funcional A pancreatina é um extrato obtido a partir do pâncreas bovino ou suíno. Por ser de natureza protéica, a pancreatina deve ser administrada em cápsulas acidorresistentes ou com cobertura entérica para poder atuar no nível intestinal, posto que a secreção ácido-péptica gástrica a inativa. O nível de atividade enzimática pode variar, por exemplo: 3NF ou 4 NF *(em amilase, lipase e protease - National Formulary*) ou outras padronizações. As doses podem variar entre 25.000 U.FIP (que corresponde aproximadamente a 75 a 80 mg, de acordo com o lote atual, pois pode variar lote a lote, de acordo com a atividade enzimática determinada no certificado de análise) e 10.000 U.FIP (aproximadamente 30 a 35 mg). Como auxiliar digestório, usar sempre junto às refeições. Como antifibrótico na oncologia e inibidor de imunocomplexos na artrite reumatoide, aderências intestinais pós cirúrgicos, Síndrome de Fibromialgia, Doença de Peyronie, usar o composto <u>longe</u> das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Nas drogarias você pode encontrar o Creon® com 10.000 U.FIP e 25.000 U.FIP, embalagens com 30 unidades. Trata-se do mesmo produto. O importante é fazer as correções entre as unidades de atividade enzimática de cada lote.

Singulans®
Receita para uma vida única

116.	**ENZIMAS DIGESTIVAS PLUS – DISPEPSIA** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 1000 SKB Bromelaína 250 GDU Lactase 3040 ALU Lipase 1560 FIP Papaína 1200000 PU OU U.USP Pepsina suína 20 U.USP Protease alcalina 3090 PC Sais biliares 60 mg **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 30 mg Bromelaína 100 mg Lactase 25 mg Lipase 30 mg Papaína 200 mg Pepsina suína 40 mg Protease alcalina 30 mg Sais biliares 60 mg 60 doses (cápsulas) Fonte Pepsina: mucosa gástrica suína. ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais, VCaps™, para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA, PACIENTE COLECISTECTOMIZADO, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, PROTETOR PANCREÁTICO, DORES ARTICULARES, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Auxiliar digestório de fibras, carboidratos, gorduras e proteínas otimizando a absorção dos nutrientes. Diminui a produção de gases e consequentemente o refluxo gastroesofágico e pirose, estado diarreico e constipação intestinal. Útil em indivíduos com asma e sinusites. Promove a eliminação de disruptores endócrinos, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão proteica incompleta. **Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia, às refeições como agente facilitar do processo digestório. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação. Como antifibrótico na oncologia e inibidor de imunocomplexos na artrite reumatoide, aderências intestinais pós cirúrgicos, Síndrome de Fibromialgia, Doença de Peyronie, usar o composto longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Tratamento complementar na oncologia – PROTOCOLO DE KELLEY *Unidades: FIP: Federation Internationale Pharmaceutique* Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

117.	**ESTEATOSE HEPÁTICA E PANCREÁTICA – MOLÉCULAS FISIOLÓGICAS** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Acetilcisteína 50 mg Aloe vera 100 mg Betaína base 500 mg Bitartarato de colina 130 mg Fosfato de piridoxal 20 mg Glutamina 150 mg Inositol 250 mg Magnésio bisglicinato quelado 150 mg Metionina 100 mg Quercetina 100 mg SAME (Adenosilmetionina) 100 mg Selênio glicinato complex 50 mcg Silimarina 150 mg Zinco bisglicinato quelado 30 mg 30 doses - cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™ *Observação: Aloe vera sem aloína*	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II** **ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA – NAFLD** **ESTEATOSE PANCREÁTICA** **Posologia**: fracionar a dose em duas tomadas diárias, após as principais refeições. Usar por, pelo menos trinta dias. **Outros suplementos importantes na esteatose hepática:** • Ácido alfa lipoico 300 mg – 2 x ao dia, longe das refeições. • Metilfolato 1 mg e Metilcobalamina 1 mg – um tablete sublingual longe das refeições • Ômega 3 contendo 1 g - 4 cápsulas no desjejum matinal. Estimula a metabolização de maresinas, protectinas e resolvinas reduzindo a inflamação hepática. • Composto com plantas amargas • Chá de dente-de-leão e/ou boldo-do-chile – 2 xícaras ao dia (pode associar) **NAFLD:** Doença gordurosa do fígado não alcoólica (Non-alcoholic fatty liver disease). É uma forma de doença hepática crônica que está associada com a Síndrome Plurimetabólica. A NAFLD refere-se à presença de esteatose hepática/pancreática, com ou sem inflamação e fibrose, quando não estão presentes outras causas para acúmulo secundário de gordura hepática. NAFLD é um termo abrangente para um espectro de gravidade de doença hepática, variando desde fígado gorduroso não alcoólico (NAFL), em que a inflamação é mínima, até a esteatose-hepática não alcoólica (NASH; Non-alcoholic steatohepatitis), em que inflamação ativa representa um risco de fibrose e progressão para cirrose. *A fase I de Detoxificação Hepática, envolvendo as enzimas do Citocromo P450 e outras, consiste na transformação de toxinas em metabólitos intermediários. As reações envolvidas são: oxidação, redução, hidrólise e hidratação. As vitaminas do Complexo B, especialmente a B2, B3, B6, B12, ácido fólico, glutationa, aminonácidos de cadeia ramificada, flavonoides, colina e molibdênio são cofatores para estas reações.* *A fase II de Detoxificação Hepática, envolve reações de Conjugação (sulfatação, glicuronidação, acetilação e metilação) e consiste na transformação de metabólitos intermediários em formas excretáveis. Os nutrientes cofatores são: glicina, taurina, glutamina, acetilcisteina, cisteina, metionina, sulfatos e vitamina B5.* *Devido a grande produção de espécies reativas de oxigênio, nas duas fases, nutrientes protetores são fundamentais para evitar dano tecidual secundário, como por exemplo: carotenoides, vitamina C e E, selênio, cobre, zinco e manganês, coenzima Q10, tióis derivados brássicas, flavonoides como a quercetina, silimarina, picnogenol, etc.*
118.	**ESTIMULANTE DO SNC, NOOTRÓPICO, DEFATIGANTE** Sulbutiamina 400 mg; Aspartato de arginina 200 mg; Aspartato de magnésio 200 mg; Aspartato de cálcio 200 mg; Ascorbato de magnésio 200 mg, Ginkgo biloba 40 mg; Ginseng coreano 160 mg 30 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**FADIGA MITOCONDRIAL E DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, GEROPROTETOR** **Posologia**: Ingerir uma dose fracionada em duas tomadas diárias. Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.

119.	**ESTRESSE OXIDATIVO, AGENTE QUELANTE** Ácido alfa lipoico 200 mg 60 cápsulas **Obervação:** De acordo com os estudos pesquisados concluímos que, doses de ácido lipoico ou ácido R lipoico de até 400 mg podem ser manipuladas em cápsulas de gelatina ou cápsulas vegetais de pronta liberação gástrica (normalmente 15 minutos). Apenas em doses <u>superiores</u> a 400 mg recomendamos o uso das cápsulas acidorresistentes (DRCaps™). No caso de indivíduos com maior sensibilidade gástrica usar as cápsulas acidorresistentes para evitar o desconforto em qualquer dose, sendo esta escolha do médico descrita na prescrição.	**SUPORTE A GLUTATIONA (GSH), ONCOLOGIA** Antioxidante e anti-inflamatório na inflamação crônica estéril. Útil nas complicações diabéticas, neuropatias periféricas, catarata, aterosclerose, coronariopatias, AIDS, esclerose múltipla, dor ciática, Síndrome de Fibromialgia, vitiligo. Proporciona uma diminuição nos níveis séricos do colesterol, não afetando a taxa de TG; além disso, tem apresentado resultados satisfatórios em indivíduos com cirrose hepática induzida pelo álcool e também na prevenção da formação de cristais de oxalato de cálcio em rins. Diminuição da ferritina. A ferritina elevada, pode ser um biomarcadores de processos tumorais, além de predispor o paciente a processos infecciosos, inflamatórios e hepatopatias. Redução da leptina. Otimização da função pancreática: melhora da sensibilidade insulínica. Estomatodinia (Síndrome de ardência bucal). Doença periodontal crônica. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA, da penicilamina e da glutationa. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, de preferência longe das refeições por se tratar de um agente quelante. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Caso o paciente relate desconforto gástrico, orientar para fazer o uso após as refeições com um copo de água. Não ultrapassar 400 mg por unidade posológica para evitar desconforto gástrico. Como é um produto altamente oxidável deve ser manipulado em cápsuas brancas e manter protegido da luz. LDL oxidada 250 a 550 mU/mL. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL Gama GT ideal abaixo de 16 U/L Sugere-se avaliar variantes relacionadas ao gene HFE (*Hemochromatosis*) onde há absorção excessiva de ferro e acúmulo no fígado, coração e pâncreas causando cirrose, insuficiência cardíaca e diabetes. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. ***A atividade anti-inflamatória da forma R é cerca de 10 vezes superior à do ácido alfa lipoico.*** ***Sugestões de dose total diária:*** *Adulto saudável: 50 a 100 mg* *Síndrome plurimetabólica: 100 a 400 mg* *Diabéticos e hepatopatias: 300 a 600 mg* *Diabéticos com neuropatia: 600 a 900 mg* *Otimização da função pancreática e melhora da sensibilidade insulínica: 200 a 800 mg*

120.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Ácido alfa lipoico R 200 mg *Forma sódica* 60 cápsulas **Obervação:** De acordo com os estudos pesquisados concluímos que, doses de ácido lipoico ou ácido R lipoico de até 400 mg podem ser manipuladas em cápsulas de gelatina ou cápsulas vegetais de pronta liberação gástrica (normalmente 15 minutos). Apenas em doses superiores a 400 mg recomendamos o uso das cápsulas acidorresistentes (DRCaps™). No caso de indivíduos com maior sensibilidade gástrica usar as cápsulas acidorresistentes para evitar o desconforto em qualquer dose, sendo esta escolha do médico descrita na prescrição.	**SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Antioxidante (celular e mitocondrial) e anti-inflamatório na inflamação crônica estéril. Útil nas complicações diabéticas, neuropatias periféricas, catarata, aterosclerose, coronariopatias, AIDS, esclerose múltipla, dor ciática, Síndrome de Fibromialgia, vitiligo. Proporciona uma diminuição nos níveis séricos do colesterol, não afetando a taxa de TG; além disso, tem apresentado resultados satisfatórios em indivíduos com cirrose hepática induzida pelo álcool e também na prevenção da formação de cristais de oxalato de cálcio em rins. Protege o cérebro de neurodegeneração associada ao envelhecimento, melhora a cognição. Aumenta a sensibilidade insulínica, o transporte de glicose, a taxa metabólica e reduz o ganho de gordura de depósito. Impede o esgotamento de glutationa no citoplasma e mitocôndrias. Potencializa outros antioxidantes como Coenzima Q_{10}, Vitamina C, Vitamina E e glutationa. Redução da leptina. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA, da penicilamina e da glutationa. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, de preferência longe das refeições por se tratar de um agente quelante. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Caso o paciente relate desconforto gástrico, orientar para fazer o uso após as refeições com um copo de água. Como é um produto altamente oxidável deve ser manipulado em cápsuas brancas e manter protegido da luz. LDL oxidada 250 a 550 mU/ml. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL Gama GT ideal abaixo de 16 U/L Sugere-se avaliar variantes relacionadas ao gene HFE (Hemochromatosis) onde há absorção excessiva de ferro e acúmulo no fígado, coração e pâncreas causando cirrose, insuficiência cardíaca e diabetes. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. ***Possui um carbono quiral e pode existir em duas formas que são os enantiômeros R ou S. A maioria das evidências indica que a forma R apresenta o maior potencial redox nos tecidos, quando comparado à forma S. A atividade anti-inflamatória do isômero R ("rectus" – direita) é cerca de dez vezes superior à do ácido alfa lipoico (S – "sinister" – esquerda). É a forma biologicamente ativa, de alta biodisponibilidade e estabilidade. A Singularis trabalha com o ácido alfa lipoico R na forma de sal de sódio, pois nessa forma de sal sódico apresenta menor ocorrência de efeitos colaterais gástricos.***
121.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Oxxynea® 400 mg 60 cápsulas	Extrato padronizado de frutas e verduras que proporciona atividade antioxidante máxima, sendo a cada 1 grama um índice ORAC 5.000. Possui componentes fitoquímicos como polifenóis, flavonóides, carotenoide, licopeno, vitaminas e antocianinas, ácidos fenólicos, procianidinas. Suplemento nutricional; melhora o perfil lipídico; antioxidante. **Posologia**: 400 mg a 800 mg ao dia. LDL oxidada 250 a 550 mU/mL. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação.
122.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Pycnogenol (*Pinus pinaster Aitoin, casca*) 50 mg Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 1 bilhão de UFC 60 cápsulas	**TRATAMENTO AUXILIAR NA ENDOMETRIOSE** **Posologia**: Ingerir uma cápsula após o desjejum matinal e após o jantar, por no **mínimo** um ano. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. Associar ao Transresveratrol transdérmico ou em pastilhas duras transmucosa, veja fórmulas nº 123 ou 125
123.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Transresveratrol 50 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**GEROPROTETOR, TRANSRESVERATROL TRANSDERMICO, DISMENORREIA** Tratamento complementar na oncologia. Antioxidante, trauma acústico (otorrinolaringologia), coronariopatias, anti-inflamatório. Redução da PCR-us. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. Um estudo observou melhora na dor pélvica e alívio em mulheres com dismenorreia após um período consecutivo de doses meses de tratamento. O resveratrol pode contribuir significativamente para desvio de rota de destoxificação hepática melhorando a sinalização estrogênica. Aplicar um pump ao dia em região sem pelos, esfregar bem. Nome científico: *Polygonum cuspidatum*

124.	**HIPOGLICEMIANTE** ***Solanum lycocarpum*** Polvilho de lobeira 500 mg 90 doses (cápsulas)	Espécie encontrada no Cerrado brasileiro apresenta constituintes químicos como a pectina, o amido resistente e compostos fenólicos conferindo propriedades hipoglicemiantes e hipocolesterolêmicas. Para manter a homeostase glicêmica as doses sugeridas são: Até 130 mg/dL de glicemia usar 500 mg após o desjejum matinal. De 130 mg/dL a 200 mg/dL de glicemia usar 500 mg após o desjejum matinal e outra após o jantar. Acima de 200 mg/dL de glicemia usar 500 mg três vezes ao dia, uma após cada refeição.
125.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Transresveratrol 50 mg; Ácido ferúlico 5 mg 60 mini-pastilhas duras transmucosa Uso oral Nome científico do Resveratrol: *Polygonum cuspidatum*	**GEROPROTETOR, RESTRIÇÃO CALÓRICA MIMÉTICA - TRANSRESVERATROL ORAL** Tratamento complementar na oncologia. Antioxidante, modulador glicêmico, inibe a diferenciação e proliferação das células gordurosas brancas. Estimula a osteogênese. Incrementa a biogênese mitocondrial. No trauma acústico (otorrinolaringologia), coronariopatias, anti-inflamatório na inflamação crônica estéril. Redução da PCR-us. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. **Posologia**: usar uma a três mini-pastilhas ao dia. Colocar a mini-pastilha entre a gengiva e bochecha (transmucosa). PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL e LDL oxidada 250 a 550 mU/mL.
126.	**ESTRESSE OXIDATIVO - FÓRMULA MÃE ANTIOXIDANTE PRIMÁRIA** Acetilcisteína 300 mg Cobre bisglicinato quelado 2 mg Manganês bisglicinato quelado 2 mg Nicotinamida (Vitamina B_3) 50 mg Riboflavina (Vitamina B_2) 20 mg Selênio glicinato complex 100 mcg Zinco bisglicinato quelado 30 mg 60 cápsulas Observação: com selo de autenticidade minerais quelados Albion®	**FORMULA PREVENTIVA GERAL** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Suporte ao sistema antioxidante mitocondrial e citoplasmático. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia junto às refeições. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devidoa eliminaçãode riboflavina. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).* A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).* Outros suplementos importantes: Coenzima Q_{10}, Carnitina, Ácido málico, Tiamina (Vitamina B1), Ácido pantotênico, Biotina, Ácido alfa lipoico, Magnésio gicina.
127.	**ESTRESSE OXIDATIVO - FÓRMULA MÃE ANTIOXIDANTE SECUNDÁRIA** Ácido alfa lipoico (R) 50 mg Ácido ascórbico 500 mg Tocoferol 200 UI Vitamina A palmitato 5.000 UI Vitamina D_3 5.000 UI Vitamina K_1 50 mcg Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 120 mcg 60 doses (cápsulas)	**SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Suporte ao sistema antioxidante primário **Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia junto às refeições

Singulars®
Receita para uma vida única

128.	**HIPOFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** Hidrocortisona base 2,5 mg 90 cápsulas	**DISFUNÇÃO ADRENAL, INSUFICIÊNCIA ADRENOCORTICAL, SÍNDROME DA FADIGA CRÔNICA** Adrenocorticóide não-fluorado de potência baixa/média. A hidrocortisona é um adrenocorticóide de ação curta, apresenta atividade glicocorticóide baixa (antiinflamatório, imunosupressor e efeitos metabólicos) e atividade mineralocorticóide (retenção de sódio e água; depleção de potássio) alta. O cortisol é produzido nas mitocôndrias adrenais (zona fasciculada) de acordo com a necessidade do organismo e demora em média 10 minutos para ser liberado após um estímulo. Ele não é armazenado. Tem uma meia-vida de 1 a 2 horas. Liga-se ao CBG ou transcortina. **A prescrição de glicocorticoides deve ser feito por profissionais médicos com experiência e somente na necessidade absoluta da reposição deste hormônio.** O profissional deve pensar primeiro em disfunção mitocondrial quando se deparar com uma disfunção adrenal. A resposta das adrenais ao estresse crônico não gera um esgotamento da função, ao contrário, gera uma resposta adaptativa das adrenais. A função adrenal deve ser bem avaliada pelo profissional médico considerando o cortisol sérico, o cortisol salivar (curva), o cortisol livre urinário, SDHEA, testes funcionais, doses de sódio, de potássio e outros parâmetros. Para avaliar a função do eixo HPA é necessário, além dos parâmetros citados avaliar o ritmo do cortisol - CAR (Cortisol awakening response) e também os metabólitos do cortisol urinário e a relação entre DHEA/cortisol. **Posologia**: Ingerir uma cápsula após o desjejum matinal. 2,5 mg a 40 mg para mulheres – 2,5 mg a 60 mg para homens Sendo 2/3 da dose pela manhã e 1/3 da dose no início da tarde (noite) para mimetizar o ritmo circadiano. Pode ser adicionado Quercetina 50 mg para potencializar o efeito da hidrocortisona. Sugere-se doses de 2,5 a 5 mg duas a quatro vezes ao dia por ser mais segura e eficaz no suporte adrenal por um curto período de tempo e em casos graves. Cinética: o efeito máximo da hidrocortisona básica, via oral, é atingido em uma hora e a duração do efeito está entre 1,25 a 1,5 dias. A meia-vida sanguínea está entre 1,5 a 2 horas e a meia-vida biológica (tecidual) entre 8 a 12 horas. *O tratamento e retirada do medicamento pode durar de 6 a 48 meses.* *Atenção: após a normalização dos níveis de cortisol e a remissão dos sintomas, fazer a lenta retirada da hidrocortisona diminuindo a dose em 5 mg ao mês com intervalo de 30 dias até 5 mg/dia. Depois, manter a dose de 5 mg em dias alternados por 30 dias. Depois 5 mg três vezes por semana/30dias, 5 mg duas vezes por semana/30 dias e finalmente uma dose por semana/30 dias.* ATENÇÃO: monitoramento do tratamento através do exame de saliva: 1) Para acompanhar a eficácia do tratamento, suspender o uso 24 horas antes da coleta de saliva. 2) Para o desmame e avaliação da produção endógena de cortisol, suspender o uso 48 horas antes da coleta de saliva. O uso crônico de hidrocortisona pode provocar ganho de peso. Lembrar da Tríade I – interação entre tireoide – adrenais – pâncreas.
129.	**INSUFICIÊNCIA ADRENOCORTICAL** Fludrocortisona 0,1 mg 90 mini-cápsulas gelatinosas	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, INSUFICIÊNCIA ADRENOCORTICAL PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA CRÔNICAS, SÍNDROME ADRENOGENITAL CONGÊNITA, HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA IDIOPÁTICA** Hiponatremia, hipotensão postural, surdez. (Mineralocorticoide/aldosterona). A fludrocortisona é um esteróide adrenocortical que possui alta atividade mineralocorticóide (retenção de sódio e de água; depleção de potássio) e moderada atividade glicocorticóide (antiinflamatório, imunosupressor e efeitos metabólicos). A finalidade de seu uso é devido aos seus efeitos mineralocorticóides. Os mineralocorticóides agem nos túbulos distais, aumentando as excreções de potássio e íons hidrogênio, aumentando a reabsorção de sódio e, conseqüentemente, a retenção de água; afeta, também, o transporte de cátions pelas células secretoras; a excreção de água e de eletrólitos pelo intestino grosso, glândulas salivares e sudorípas é alterada. A nível celular, os corticosteróides difundem-se através das membranas celulares e complexam-se com receptores citoplasmáticos específicos; estes complexos penetram no núcleo celular, ligam-se ao ADN e estimulam a transcrição de ARN-mensageiro e subseqüente síntese protéica de enzimas responsáveis pelos efeitos fisiológicos desses hormônios. Absorção gastrintestinal boa e rápida. É detetável no soro entre 10 e 20 minutos após a ingestão.A biodisponibilidade, via oral, de 100%. Ligação protéica de 42%. Concentração sérica máxima, via oral, atingida em 1,7 hora. Duração do efeito entre 1 e 2 dias. Biotransformação hepática. Excreção renal. Meia-vida de eliminação de 3,5 horas. **Posologia**: uma cápsula junto ao desjejum matinal ou logo após. Insuficiência adrenocortical crônica: 100 mcg (0,1 mg)/dia. A dose pode ser reduzida a 50 mcg (0,05 mg)/dia, se ocorrer hipertensão temporária. Doses de 100 mcg (0,1 mg), 3 vezes por semana, e até 200 mcg (0,2 mg), uma vez/dia, já foram usadas. Síndrome adrenogenital congênita: entre 100 a 200 mcg(0,1 a 0,2 mg)/dia. Hipotensão ortostática idiopática: entre 50 a 200 mcg (0,05 a 0,2 mg)/dia. ATENÇÃO: Suspender o uso do hormônio 48 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do tratamento.
130.	**ADAPTOGENOS** Magnolia officinalis 150 mg Phellodendron amurense 150 mg 60 cápsulas	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** Antioxidante, antiestresse e ação ansiolítica ajudando a normalizar os níveis de cortisol. **Posologia**: Ingerir uma cápsula, 2 a 3 vezes ao dia com as refeições. Periodo de uso recomendado: até três meses Observação: Magnolia e Phellodendron (Relora® 300 mg)

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

131.	**ADAPTÓGENOS** Ácido ascórbico 400 mg Extrato de raiz de Ashwagandha KSM-66 (Whitania somnifera) 200 mg Astragalus membranaceus 100 mg Curcuminoides 100 mg Ginseng siberiano (Eleutherococcus senticosus) 100 mg Pantotenato de cálcio 100 mg Rhodiola rósea 200 mg Schisandra chinensis 150 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg 60 doses (cápsulas)	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, FADIGA MITOCONDRIAL, SÍNDROME DE BURNOUT , SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Atividade adaptógena. Aumenta a capacidade para resistir ao estresse. Hipofunção adrenal. Bloqueio da degradação do cortisol no fígado. **Posologia**: Ingerir uma dose 2x ao dia longe das refeições. Não usar à noite. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Janela de uso: periodo de uso recomendado por até três meses. Níveis elevados de cortisol pela manhã e/ou baixos níveis no final da tarde e à noite. **SUPLEMENTAÇÃO ESSENCIAL NA DESTOXIFICAÇÃO E SUPORTE ÀS ADRENAIS** Vitamina C 1,5 g; uma vez ao dia, após uma refeição Zinco bisglicinato quelado 25 mg; duas vezes ao dia, após as refeições Pantotenato de cálcio 500 mg; duas vezes ao dia, após as refeições OBSERVAÇÃO: **Ashwagandha KMS66**: extrato padronizado contendo mais de 5% do principal marcador withanolides. Trata-se de um processo espcial de extração "verde", onde não são utilizados produtos químicos nem etanol. O extrato final mante a constituição natural da raiz. KSM-66 é uma marca registrada da Ixoreal Biomed Inc (Índia). KSM significa região geográfica - K para Kota (é uma província), S para Satal Kheri e M para Mandal. É onde estão localizadas as fazendas orgânicas de ashwagandha na Índia. Este é o local onde são cultivadas raízes de ashwagandha da melhor qualidade, ricas em fitoativos. "66" denota o número de tentativas necessárias para desenvolver este ingrediente até sua forma final hoje, em um período de 14 anos de pesquisa e desenvolvimento. O custo do extrato de Ashwagandha KMS66 comprado aos extratos tradicionais é mais elevado. Possíveis reações adversas provocadas pela Rhodiola rósea em indivíduos sensíveis ou quando em doses elevadas: irritabilidade, agitação, náuseas, hipersalivação, insônia. Normalmente estes efeitos ocorrem logo no início do tratamento. Suspender o uso.
132.	**Malato de magnésio** (outros fabricantes) 200 mg 60 doses (cápsulas) CAS: 869-06-7 Sinônimos: *Magnésio malato* **Dimagnésio malato** (Albion) 200 mg 60 doses (cápsulas) CAS 671197-50-5 Sinônimo: Malato dimagnésio *Observação: com selo de autenticidade mineral quelado Albion®*	**OTIMIZA PROCESSOS DE GERAÇÃO, ARMAZENAMENTO E LIBERAÇÃO DE ENERGIA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, SÍNDROME DE FIBROMIALGIA, FADIGA MUSCULAR, INIBIÇÃO DE SHBG, METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, ODONTOLOGIA, OSTEOSARCOPENIA** Magnésio e ácido málico em uma única molécula, essenciais para a síntese de ATP. Biodisponibilidade superior e redução de efeitos adversos comuns em outras fontes de magnésio. O magnésio é cofator em mais de 100 reações enzimáticas, necessário para a síntese de lipídios, proteínas e ácidos nucleicos, para a biogênese celular, para o relaxamento muscular, metabolismo da vitamina D e regulação da pressão sanguínea. Desempenha papel importante na manutenção da integridade óssea, bem como no metabolismo do ATP. Como o magnésio e o ácido málico são utilizados na síntese de ATP em condições aeróbicas e anaeróbicas, estes nutrientes são essenciais para indivíduos que buscam maximizar sua produção de energia e, assim, melhorar seu desempenho em atividades físicas, bem como para indivíduos com fibromialgia e caibras recorrentes. O magnésio reduz a liberação do ACTH (hormônio adrenocorticotrófico) e modula a sensibilidade adrenocorticotrópica contra a superativação do neuro eixo HPA. Indicações terapêuticas: HAS, arritmias extrassístoles, aterosclerose, DM2, controle de peso, crescimento, nutrição esportiva, depressão, artrite, estresse e fadiga, asma, gestação, lactação, osteoporose, TPM, Síndrome de Fibromialgia, inibição de SHBG. Alta biodisponibilidade. Usar antes de fazer sauna para compensar a perda pelo suor do magnésio. **Posologia**: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia. Doses: 6 a 8 mg por quilo de peso dividido em duas doses Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal.

Singulans®

133.	Magnésio bisglicinato quelado 200 mg 60 doses (cápsulas) *Observação: com selo de autenticidade mineral quelado Albion®*	**HIPERTENSÃO ARTERIAL, ARRITMIAS CARDÍACAS, CORONARIOPATIAS, ASMA, DPOC, ESTRESSE FÍSICO E MENTAL, FADIGA CRÔNICA, ENXAQUECA, MIGRÂNIA, DEPRESSÃO, TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL, SÍNTESE E PRODUÇÃO DE ENERGIA, METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, ODONTOLOGIA, REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA, SUPORTE A GLUTATIONA (GSH), OSTEOSARCOPENIA** Alta biodisponibilidade. Outras Indicações terapêuticas: aterosclerose, DM2, controle de peso, crescimento, nutrição esportiva, transtorno do espectro autista, artrite, gestação, lactação, osteopenia, osteoporose, câimbras, inibição de SHBG. Importante na prevenção de alteração na pressão arterial e consequentemente Eclampsia. O magnésio reduz a liberação do ACTH (hormônio adrenocorticotrófico) e modula a sensibilidade adrenocorticotrópica contra a superativação do neuro eixo HPA. Usar antes de fazer sauna para compensar a perda pelo suor do magnésio. **Posologia**: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia. Doses: 6 a 8 mg por quilo de peso dividido em duas doses. Em um adulto saudável temos aproximadamente 24 g do elemento magnésio, sendo que quase 90% está concentrado nos ossos e nos músculos. Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo. **ENXAQUECA NA PEDIATRIA**: estudo demonstrou redução da frequência da migrânia em crianças entre 3 a 17 anos, na dose de 3 mg/kg de magnésio elemento. Pode ser manipulado na forma de cápsulas ou solução oral. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal.

Singulars®
Receita para uma vida única

134.	Magnésio treonato 750 mg 60 doses (cápsulas) *Teor do elemento magnésio nesta dose sugerida fica em torno de 60 mg. Essa concentração varia de lote a lote.*	**NEUROTRÓFICO, MEMÓRIA, LAPSOS DE MEMÓRIA, COGNIÇÃO, ENXAQUECA, DOR NEUROPÁTICA PERIFÉRICA** **HOMESCHOOLING, HOME OFFICE** **SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Embora o magnésio seja essencial para o funcionamento adequado do sistema nervoso central, sua distribuição para este tecido é limitada. Desta forma, a associação com L treonato – metabólito da vitamina C – favorece o aumento da biodisponibilidade de magnésio no SNC, contribuindo para a formação de sinapses e melhora da sinalização celular. Portanto, o magnésio L treonato tem sido amplamente estudado para a manutenção da função e velocidade cognitiva, melhora da memória e aprendizagem e prevenção de doenças neurodegenerativas, incluindo as doenças de Alzheimer e Parkinson. O magnésio treonato é um sal oriundo do ácido L-treônico, um metabólito natural da vitamina C. O magnésio treonato foi delineado com o objetivo de ultrapassar a barreira hematoliquorica, chegando diretamente no cérebro. O incremento de magnésio no cérebro aumenta as funções sinápticas de curto prazo e de longo prazo. Níveis adequados de magnésio treonato no cérebro, otimiza a densidade e a plasticidade das sinapses e melhora as capacidades cognitivas a ela associadas. Útil no controle da irritabilidade, perda de memória, depressão, confusão mental, insônia e anorexia. O magnésio reduz a liberação do ACTH (hormônio adrenocorticotrófico) e modula a sensibilidade adrenocorticotrópica contra a superativação do neuro eixo HPA. Ao atravessar a camada hematoliquórica, torna biodisponível o magnésio que irá penetrar nos neurônios, aumentando a densidade do tecido cerebral e penetrando nos neurônios, provoca nos botões sinápticos aumento da densidade nas regiões do hipocampo, com o aumento das sinapses, aumentam a saúde das células neuronais. O Magnésio L-treonato, por ser uma ligação do magnésio com um aminoácido, nas células do hipocampo irá reconhecer a molécula como um composto orgânico e irá deixar passar para dentro da célula por difusão facilitada, aproveitando a função de reforço da memória, elevando o magnésio no cérebro, aumentando a densidade das células e as habilidades da memória curta e longa e as conexões sinápticas, melhorando a saúde cognitiva. O uso contínuo do Magnésio L-treonato irá ajudar a deficiência que ocorre com o envelhecimento, que ocasiona prejuízo das funções cerebrais, ajudando no tratamento de transtornos traumáticos e aumentando a eficácia da terapia cognitiva, que diminui o alto índice de estresse, melhorando a saúde dos neurônios. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia. A dose de Magnésio treonato recomendada pelos fabricantes ao dia é de 1500 mg a 2000 mg. Pode ser manipulada em cápsulas ou, no caso de indivíduos com dificuldades em deglutir cápsulas, pode ser manipulado em envelopes flavorizados e edulcorados. Para crianças e adultos com dificuldade de deglutição, é possível manipular o Magnésio treonato em preparação oral líquida flavorizada e edulcorada. O teor do elemento magnésio (puro) no Magnésio treonato fica em torno de 8%. Magtein ™: Magnésio L-treonato, sob patente (Estados Unidos). Custo mais elevado em comparação ao Magnésio L-treonato comum. Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal.
135.	**MODULAÇÃO DO ESTRESSE, GABAÉRGICO** Taurato de magnésio 600 mg Melissa officinalis extrato seco 5% (ácido rosmarínico) 100 mg Teanina 200 mg Glicina 200 mg 60 doses (cápsulas)	**MODULAÇÃO DO GABA. SEDATIVO** **Posologia**: Ingerir uma dose antes de deitar. Ação sedativa noturna.
136.	**INIBIÇÃO DO CORTISOL NOTURNO** **DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO EIXO HPA** Fosfatidilserina 300 mg Fósfato de cálcio dibásico 100 mg Modulip GC® 50 mg Capsulas em excipiente lipofílico assimilável 60 doses (cápsulas)	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, GEROPROTETOR, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Inibição do cortisol noturno – insônia. Reduz o cortisol induzido pela atividade física. Precursor de acetilcolina. Modulip CG® *(Glutrapeptide – Glutamilamidoetil):* neuroprotetor e antioxidante de 2ª geração. Neuroproteção em situações de cortisol elevado. Importante quando temos níveis elevados de cortisol e obesidade associada. **Posologia:** Ingerir uma dose ao deitar (com alimentação). Mecanismo de ação: sua ação na inibição do cortisol não é bem conhecida podendo estar relacionada à capacidade de melhorar o desempenho cerebral diminuindo o estresse.

Singulans®
Receita para uma vida única

137.	**DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO** Hidroxitriptofano 100 mg 60 mini-pastilhas sublingual	**DISTÚRBIO DO SONO, DEPRESSÃO, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Noite (melatonina): sorver um tablete sublingual, duas horas antes de deitar, mantendo o ambiente escuro. Dia (serotonina): sorver 1 a 2 tabletes sublingual de 1 a 4 vezes ao dia. Síndrome pré-menstrual (SPM). Antiestresse. Enxaqueca: um tablete sublingual 3 vezes ao dia. Em caso de crise um tablete de hora em hora (até 4 tabletes). Caso o paciente relate náuseas, reduzir a dose pois pode estar ocorrendo uma conversão muito rápida para serotonina. Depressão: Veja Disbiose fórmula 73 **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABa, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
138.	**DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO** Teanina 50 mg 60 tabletes sublingual.	**GABAÉRGICO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Aminoácido presente na *Camellia sinensis.* A teanina promove um efeito calmante através do bloqueio da atividade glutamato, reduzindo a neurotransmissão excitatória excessiva. No cérebro, aumenta a produção de GABA, serotonina e dopamina levando a um relaxamento induzido. Estresse, ansiedade, HAS, tratamento com quimioterápico e complementar na oncologia, síndrome pré-menstrual, melhora do aprendizado. Sorver um tablete sublingual 2 a 4 x ao dia. Para o relaxamento, modulação do humor, ansiedade: 200mg de teanina 2-3 x ao dia. Doses posológicas na faixa de 50 a 200 mg têm-se demonstrado efetivas. Para tratamento de CA juntamente com quimioterápicos a dose é de 400-800 mg três vezes ao dia (em cápsulas orais). **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABa, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.

Singulans®
Receita para uma vida única

139.	**ADAPTÓGENOS** Extrato de raiz de Ashwagandha ksm-66 (Whitania somnifera) 150 mg Astragalus membranaceus 100 mg Cordyceps sinenses 400 mg Epimedium icarin 100 mg Ginseng siberiano 100 mg Panax ginseng 100 mg Pantotenato de cálcio (Vitamina B_5) 250 mg Rhodiola rosea 100 mg Teanina 100 mg Zingiber officinale 50 mg 30 (doses) cápsulas	**SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O pantotenato de cálcio melhora a função adrenal, diminuindo a hipersecreção de cortisol. **Posologia**: ingerir uma dose ao dia, pela manhã ou como recomendado pelo profissional. Janela de uso: usar por um periodo de até três meses. Pode associar Recovery Nutri ® (para aumento da viabilidade, resistência e condicionamento celular ao estresse físico, químico e metabólico, acelerando a síntese e liberação das HSP (proteínas de choque)). **NUTRIÇÃO ESSENCIAL NA FUNÇÃO ADRENAL:** Vitamina C 1,5 g; uma vez ao dia, após uma refeição Zinco bisglicinato quelado 25 mg; duas vezes ao dia após as refeições Pantotenato de cálcio 500 mg; duas vezes ao dia, após as refeições OBSERVAÇÃO: **Ashwagandha KMS66**: extrato padronizado contendo mais de 5% do principal marcador withanolides. Trata-se de um processo espcial de extração "verde", onde não são utilizados produtos químicos nem etanol. O extrato final mante a constituição natural da raiz. KSM-66 é uma marca registrada da Ixoreal Biomed Inc (Índia). KSM significa região geográfica - K para Kota (é uma província), S para Satal Kheri e M para Mandal. É onde estão localizadas as fazendas orgânicas de ashwagandha na Índia. Este é o local onde são cultivadas raízes de ashwagandha da melhor qualidade, ricas em fitoativos. "66" denota o número de tentativas necessárias para desenvolver este ingrediente até sua forma final hoje, em um período de 14 anos de pesquisa e desenvolvimento. O custo do extrato de Ashwagandha KMS66 comprado aos extratos tradicionais é mais elevado.
140.	**AGENTE QUELANTE, ONCOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** **VITAMINA C TAMPONADA (BUFFERED) 1,5 g** Ácido ascórbico 288 mg Ascorbato de cálcio 288 mg Ascorbato de magnésio 288 mg Ascorbato de sódio 288 mg Palmitato de ascorbila 288 mg Piperina 3,75 mg Quercetina 60 mg 30 doses (cápsulas ou envelopes) **ATENÇÃO:** a Vitamina C tamponada deve ser usada na forma de envelopes ou em cápsulas. Não recomendamos fazer esta formulação na forma líquida pois a estabilidade química é pequena, e o produto sofre rápida oxidação.	**COMPLEXO C** **SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** **SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Forma mais adequada para indivíduos com problemas gastrointestinais e com sensibilidade gástrica. A forma tamponada (buffered) tem um pH menos ácido e a liberação é lenta quando comparada à liberação do ácido ascórbico isolado. As diferentes formas de ácido ascórbico aumentam a biodisponibilidade desta formulação. **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia após uma refeição dissolvido em um copo de água. Quantidade final de ácido ascórbico disponível = entre 500 mg a 550 mg. Agente quelante. Redução de PCR-us e LpA elevada. Proteção para o estresse oxidativo em fumantes. Protege a tireoide de agentes tóxicos. Já foi demonstrado que doses de vitamina C acima da ingestão diária recomendadapodem auxiliar no funcionamento da adrenal e diminui níveis de cortisol. A dose diária recomendada para esta finalidade é de 3 g (dois envelopes). Na oncologia a dose recomendada é 6 envelopes ao dia, fracionada em três tomadas diárias (3 g por dose/2 envelopes). Essencial para a síntese de colágeno e proteínas intercelulares. Reduz a fragilidade capilar. Melhora a cicatrização de feridas. Aumenta a absorção de ferro. Nutrição esportiva: um envelope ao dia. **NUTRIÇÃO ESSENCIAL NA FUNÇÃO ADRENAL:** Vitamina C 1,5 g; uma vez ao dia, após uma refeição Zinco bisglicinato quelado 25 mg; duas vezes ao dia após as refeições Pantotenato de cálcio 500 mg; duas vezes ao dia, após as refeições Contraindicação: doses elevadas podem resultar em hiperoxaluria e formação de cálculos renais de oxalato em indivíduos sensíveis. Observação: Evitar o uso de Vitamina C biodisponível em indivíduos com Hemocromatose Hereditária uma vez que o ácido ascórbico aumenta a absorção do ferro. Evitar o uso de Vitamina C em indivíduos com deficiência hereditária de G6PD, tipo de Anemia Hemolítica Hereditária, que provoca a ruptura dos eritrócitos, desencadeando quadro anêmico. Sugere-se avaliar variantes no gene SLC12A1 relacionada a absorção e distribuição do ácido ascórbico. Relacionado ao transporte de ácido desidroascórbico (forma oxidada do ácido ascórbico) para o cérebro.

Singulars®
Receita para uma vida única

141.	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** Crocus sativus extrato seco 150 mg Cromo nicotinato glicinato quelado 0,1 mg DL-Fenilalanina 150 mg DMAE bitartarato 100 mg Folinato de cálcio pentaidratado 1 mg Ginkgo biloba 40 mg Mucuna pruriens 100 mg PQQ 2 mg Rhodiola rósea 100 mg Tiamina 50 mg Tirosina 300 mg 60 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Sintomas de fadiga e depressão leve a moderada, melhora do humor, precursor de dopamina. **Posologia**: ingerir uma dose após o desjejum matinal. Observação: estudos apontam que a acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade que a tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral no Brasil. Veja Disbiose fórmula 73
142.	**BLEND DE MAGNÉSIOS + VITAMINA C** Ascorbato de magnésio 500 mg Malato de magnésio 100 mg Magnésio bisglicinato quelado* 100 mg 60 doses (cápsulas) **O paciente pode optar entre o Magnésio Albion® ou a versão quelada nacional, de menor custo.*	**SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Blend com quelados de magnésio (como elemento) e o ascorbato de magnésio como fonte de ácido ascórbico. Funções metabólicas e bioquímicas do magnésio: Síntese e hidrólise do ATP; ativação e estabilização do DNA; estabilização dos ribossomos; ativação de mais de 300 enzimas; ativação da fosfatase alcalina, envolvida no metabolismo do cálcio e do fósforo; regulação da permeabilidade das membranas em conjunto com o cálcio; ativação de mais de 300 enzimas; regulação da permeabilidade das membranas em conjunto com o cálcio; crítica para a integridade e funcionamento do SN, tanto na condução do estímulo nervoso, como na transmissão através da junção mio-neural. O magnésio reduz a liberação do ACTH (hormônio adrenocorticotrófico) e modula a sensibilidade adrenocorticotrópica contra a superativação no neuro eixo HPA. **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia (cápsulas), após uma refeição. Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal.
143.	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, DOENÇA PERIODONTAL, USUÁRIAS DE ANTICONTRACEPTIVO, REPELENTE DE INSETOS, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** **COMPLEXO B TOTAL E POTENCIALIZADO 600 mg** Tiamina; Benfotiamina, Sulbutiamina, Riboflavina, Fosfato sódico de riboflavina, Nicotinamida, Ácido nicotínico, Nicotinato de inositol, Inositol, Pantotenato de cálcio, Ácido pangâmico, Pantetina, Piridoxina, fosfato de piridoxal, Metilcobalamina, Cianocobalamina, Metilfolato, Folinato de cálcio pentaidratado, Ácido fólico, Biotina, Bitartarato de colina, Paba, PQQ (Pirroloquinolina quinona) 30 doses (cápsulas)	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I** **FERTILIDADE MASCULINA** *A fase I de Detoxificação Hepática, envolvendo as enzimas do Citocromo P450 e outras, consiste na transformação de toxinas em metabólitos intermediários. As reações envolvidas são: oxidação, redução, hidrólise e hidratação. As vitaminas do Complexo B, especialmente a B2, B3, B6, B12, ácido fólico, glutationa, aminonácidos de cadeia ramificada, flavonoides, fosfatidilcolina e molibdênio são cofatores para estas reações.* As diferentes formas de vitaminas e vitâmeros aumentam a biodisponibilidade desta formulação. **Posologia**: ingerir uma dose no total de 600 mg ao dia, após uma refeição. **Posologia** como repelente de insetos de uso interno: em caso de surtos epidêmicos de dengue ou outras viroses transmitidas por insetos, usar três vezes ao dia, após refeições. Sugere-se avaliar variantes nos genes NBPF3, CBS, MTHFR, TCN2, FUT2, CUBN relacionadas no comprometimento da absorção de algumas vitaminas do Complexo B e no processo de submetilação. Estas alterações podem estar envolvidas diretamente no aumento de homocisteína, trombose, AVC, infarto agudo do miocárdio, embolia, abortos espontâneos, autismos.

144.	**GEL DENTAL SEM FLÚOR** Com aloe vera, cranberry e xilitol. Sabor menta (transparente) Sabor tutti-frutti (vermelho) Bisnaga plástica	 **DOENÇA PERIODONTAL, PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Gel transparente e debaixa abrasividade, para cuidados de higiene oral de adultos e crianças. Esta preparação respeita o equilíbrio microbiano dificultando o desenvolvimento da placa bacteriana, ou biofilme, ou seja, o acúmulo de microrganismos sobre a superfície dos dentes que é fator principal para o desenvolvimento de cáries e doença periodontal. O extrato de cranberry contém moléculas de alto peso molecular que demonstram um efeito antiplaca sobre as bactérias gengivais. Edulcorado com xilitol e flavorizantes menta ou tuttti-frutti, não contém flúor nem corantes. Contém glicerina vegetal grau farmacêutico. **Modo de usar:** após a raspagem da língua pela manhã com raspador metálico preferencialmente de cobre, fazer a limpeza da cavidade oral e dos dentes com uma escova macia. Pode ser usado durante o dia, após as refeições e sempre que necessário. Embalagens de 100 g; 150 g; 200 g, 250 g, 300 g Observação: a versão com flavorizante tutti-frutti (idêntico ao natural) é colorida naturalmente com vitamina B12, proporcionando uma cor vermelha intensa.
145.	**GERENCIAMENTO DO PESO, CELULITE** Alluvia® 50 mg Asiaticosideo 40 mg Citrus aurantium a (30% de sinefrina) 200 mg Picolinato de cromo 300 mcg Equisetum arvensis 300 mg Fucoxantina 125 mg Hibiscus extrato seco 200 mg Metilsulfonilmetano 400 mg 60 doses (cápsulas)	**LIPODISTROFIA GINOIDE, REDUÇÃO DE MEDIDAS E COMPULSÃO ALIMENTAR** **Posologia**: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia, em jejum e antes do almoço, por um período mínimo de 30 dias, se estendendo até 90 dias. Alluvia®: extrato concentrado de chá roxo (variedade de Camelia sinensis) rica em antocianidinas e um componente polifenólico específico, 1,2-di-Galloyl-4,6-Hexahydroxydiphenoyl-β-DGlucose (GHG), que não é encontrado no chá-verde, oolong e preto. O GHG tem demonstrado ótimos efeitos antiobesidade e antienvelhecimento.
146.	**GERENCIAMENTO DO PESO** **HCG EXTEMPORANEO** **HCG 180 UI/6 gotas** GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA 17 mL de solução estabilizada 1 frasco com o HCG seco Esta solução facilita o ajuste de dose diária se necessário *Off-label*	**RECONSTITUIÇÃO EXTEMPORÂNEA** A opção em manipular o HGC de forma extemporânea pode aumentar a estabilidade e o tempo de validade do produto já que são separados o IFA (frasco com o HCG em pó seco) e o diluente (frasco com a solução estabilizada). A reconstituição pode ser feita pelo médico ou pelo paciente. Após a reconstituição o produto deve ser mantido refrigerado, na posição vertical. **Posologia**: Pingar duas gotas sublinguais, três vezes ao dia, 30 minutos antes do desjejum, almoço e jantar (ou lanche da tarde). Cada gota equivale a 30 UI. A dose pode ser ajustada se o paciente apresentar tolerância ou não responder bem ao tratamento. 6 gotas/dia equivale a 180 UI. Recomendamos usar no máximo 15 gotas ao dia, equivalente a 450 UI. (Esquema de 23 dias)
147.	**GERENCIAMENTO DO PESO** **HCG NASAL** **HCG 180 UI/6 jatos** GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA 17 mL de solução nasal isotonizada Esquema de 23 dias _____ 27 mL de solução nasal isotonizada Esquema de 37 dias *Off-label*	**Posologia**: Instilar dois jatos intranasal, três vezes ao dia, 30 minutos antes do desjejum, almoço e jantar (ou lanche da tarde). Cada jato equivale a 30 UI. A dose diária (6 jatos) corresponde a 180 UI. *Outra relação dose/gota pode ser manipulada sendo que a dose máxima diária recomendada é de 500 UI.* ESTE PRODUTO É MANIPULADO EM ATMOSFERA DE NITROGÊNIO. DEPOIS DE ABERTO O FRASCO, CONSERVAR PREFERENCIALMENTE SOB REFRIGERAÇÃO.
148.	**GERENCIAMENTO DO PESO** **HCG SUBLINGUAL - GOTAS** **HCG 125 UI/6 gotas** GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA 10 mL de solução estabilizada Esquema de 23 dias _____ 16 mL de solução estabilizada Esquema de 37 dias *Outra relação dose/gota pode ser manipulada sendo que a dose máxima diária recomendada é de 500 UI.* *Off-label*	**Posologia**: Pingar 2 gotas sublingual, três vezes ao dia, 30 minutos antes do desjejum, almoço e jantar (ou lanche da tarde). Cada gota equivale a 20,84 UI. A dose diária (6 gotas) corresponde a 125 UI. PREZADO MÉDICO: antes de iniciar o tratamento é importante avaliar se o paciente tem condições emocionais de aderir ao tratamento e seguir rigorosamente o esquema para não haver frustação de ambas as partes. Observar o código de ética e o termo de consentimento *Referência: BELLUSCIO, D.O. et al. Utility of an Oral Presentation of HCG for the Management of Obesity: A Double Blind Study. THE ORIGINAL INTERNIST DECEMBER 2009 p.197-210.* *Evitar atividade física intensa. Otimizar a biogênese mitocondrial, níveis hormonais de GH, DHEA, Testosterona, progesterona, estrogênios. Modular hormônios tireoidianos. Reduzir insulina, cortisol e catecolaminas.* ASSOCIAÇÕES PERMITIDAS E FAVORÁVEIS: Vitamina D_3, Natoquinase, Solução de Lugol, Ácido alfa lipoico, Mistura equimolar, Triglicérides de cadeia média, Probióticos, Alopurinol, Naltrexona, Bupropiona, Orlistate, Chitosan, Hormônios tireoidianos no caso de hipotireoidismo, Antifadiga mitocondrial, Teanina, Hidroxitriptofano, Lactium™, Endorfeel® ESTE PRODUTO É MANIPULADO EM ATMOSFERA DE NITROGÊNIO. DEPOIS DE ABERTO O FRASCO, CONSERVAR PREFERENCIALMENTE SOB REFRIGERAÇÃO. CONTRAINDICACÕES DO USO DE HCG NO EMAGRECIMENTO: gestação ou lactação; cistos ovarianos; sangramento vaginal sem explicação; câncer; tumor hipotalâmico e hipofisário; distúrbios tromboembolíticos ativos; alergia ao HCG; gravidez extrauterina nos últimos três meses

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

149.	**GERENCIAMENTO DO PESO** **HCG SUBLINGUAL - PASTILHAS** **HCG 50 UI/pastilha** GONADOTROFINA CORIÔNICA HUMANA 70 mini-pastilhas sublingual Esquema 23 dias _____ 112 mini-pastilhas sublingual Esquema 37 dias	**Posologia**: Sorver uma pastilha sublingual, três vezes ao dia. **Posologia**: 150 a 500 UI, fracionadas em três doses, administradas por via sublingual, 30 minutos antes do desjejum, almoço e jantar (ou lanche da noite). ESTE PRODUTO É MANIPULADO EM ATMOSFERA DE NITROGÊNIO. DEPOIS DE ABERTO O FRASCO, CONSERVAR PREFERENCIALMENTE SOB REFRIGERAÇÃO. HCG *off-label*: potencial de aplicação: redução da gordura excessiva sem alterar a estrutural; redução do peso corporal preservando a massa muscular; melhora do contorno corporal com efeito modelador; baixa incidência de retorno ao ganho de peso. A gonadotrofina coriônica humana é uma substância glicoproteica, biologicamente ativa, secretada a partir de células trofoblásticas da placenta. O uso de HCG e dietas de baixa caloria sinalizam ao hipotálamo estímulo à lipólise e a mobilização de lipídeos, o que aumenta a taxa metabólica, acelerando desta forma a oxidação dos mesmos bem como a inibição da lipogênese. Observação: a utilização do HCG para o controle da obesidade utiliza aproximadamente doses 1000 vezes menores em relação a dosagem de HCG produzida pela mulher na gestação. Contraindicação: em indivíduos com hiperuricemia pode desencadear crises.
150.	**GERENCIAMENTO DO PESO** Ácido ascórbico 250 mg; Ácido nicotínico 20 mg; Ácido pangâmico 25 mg; Biotina 0,5 mg; Bororganic glicina 1 mg; Cálcio bisglicinato quelado 50 mg; Cobre bisglicinato quelado 1,5 mg; Colina bitartarato 100 mg; Picolinato de cromo 50 mcg; Ferro bisglicinato quelado 12,5 mg; Inositol 100 mg; Kelp iodine100 mcg; Magnésio bisglicinato quelado 100 mg; Manganês bisglicinato quelado* 1 mg; Metilcobalamina 0,5 mg; Metilfolato 0,5 mg; Molibdênio glicinato quelado 100 mcg; Nicotinamida 50 mg; PABA 50 mg; Pantotenato de cálcio 50 mg; Fosfato de piridoxal 50 mg; Potássio glicinato Complex 30 mg; Retinol 2000 UI; Riboflavina 30 mg Selênio glicinato complex 100 mcg; Silício orgânico (Exsynutriment®) 30 mg; Sulbutiamina 50 mg; Tiamina 100 mg; Tocoferol 100 UI; Vitamina D_3 5000 UI; Vitamina K_1 1 mg; Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 60 mcg; Zinco bisglicinato quelado 25 mg 30 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **SUPLEMENTO NUTRICIONAL PÓS BARIÁTRICA** **Posologia**: Ingerir a dose fracionada em três tomadas diárias após as refeições. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).* *O Manganês bisglicinato quelado pode ser substituído pela forma Manganês citrato (considerando também o teor do elemento). Alguns estudos orientam que a forma quelada em citrato sofre menos influencia no metabolismo hepático).
151.	**GERENCIAMENTO DE PESO** **MODELADOR CORPORAL IN** Morosil ® (extrato padronizado de laranjas vermelhas Moro – Citrus sinensis) 250 mg Crocus sativus 88,25 mg 60 doses (capsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** REDUÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DO APETITE Morosil®: (Cianidina-3-glicosídica (C3G) 0,9%, Hesperidina e Naringenina 2,2%, ácido ferúlico 1%, ácido ascórbico 4,5%) Morosil®: Citrus sinensis (L) Osbeck variedade Moro. Padronizado em antocianina C3G, ácidos hidroxicinâmicos como cumárico, caféico, sinápico, ferúlico e cinâmico. Flavonóides como hesperidina e naruritina com certificação TRU-ID (autenticidade da identificação do sequenciamento do DNA das espécies botânicas). Origem: Itália **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia (duas horas antes das refeições).
152.	**GERENCIAMENTO DE PESO** **MODELADOR CORPORAL IN** CactiNea ® 500 mg Extrato do fruto do cacto Opuntia fícus-indica 120 cápsulas	**DRENAGEM LINFÁTICA EM CÁPSULAS, CELULITE, DERMATOLOGIA** **Posologia**: Ingerir quatro cápsulas após o desjejum matinal. Ação diurética drenante sem eliminação de minerais. Diminui o edema pela ação das betalaínas. Pode ser usado nas dietas com HCG.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

153.	**GERENCIAMENTO DE PESO** **MODELADOR CORPORAL OUT FEMININO** Liporeductyl® 10% Remoduline® 3% Adipol 6% Cellulinol 5% Nicotinato de metila 0,15% Creme base nutritivo qsp 100 g	**DERMATOLOGIA, ATIVADOR DA LIPÓLISE, CELULITE** Composição lipolítica, hiperêmica e ativadora da microcirculação cutânea. Favorece a lipólise e reduz a infiltração de gordura. Facilita a drenagem, estimulando a microcirculação através da ação vasodilatadora. Recomendado preferencialmente para uso feminino. **Adipol**: Ivy Extract (and) Ox Bile Extract (and) PEG-8, Tartaric Acid. É um produto que contém o extrato de Hedera helix (Hera), com ação cicatrizante e anti-inflamatória, extrato de bile, com ação tensoativa e lipolítica, e éster polioxi-etilenoglicol do ácido tartárico, que facilita a penetração dos outros constituintes. Essa rica composição de ativos são adequadas para o tratamento de adiposidades e regiões comprometidas por congestão de fluidos. **Cellulinol:** TEA-Salicylate (and) PEG-6 (and) Propylene Glycol. Este composto é capaz de carrear os ativos anticelulites sem incompatibilidades. Aumenta a afinidade desses ativos pela pele, facilitando sua absorção. **Remoduline:** *Citrus Aurantium Amara (Bitter Orange) (and) Flower Extract.* Extrato de laranja amarga cuja ação é atribuída a sua rica fração flavonoide: flavonas e flavononas. Ativo lipolítico que controla a celulite por inibição da fosfodiesterase. Ação descongestionante e drenante, estimula a lipólise, ativa a microcirculação, elimina a estase venosa e o edema. **Liporeductyl® (Lipotec/Espanha):** Ativo lipossomado composto por cafeína, Butcherbroom (Ruscus aculeatus), compostos iodados como Tea-Hidroiodite, Ivy (Hedera helix), carnitina, escina, glicil-histidil-lisina. Indicado na prevenção do aparecimento da celulite devido à sua ação inibidora da formação dos adipócitos; tem ainda, ação lipolítica e ativadora da microcirculação. **Nicotinato de metila**: Agente hiperêmico, vasodilatador, aumenta a atividade trofobascular, anti-inflamatório. **Modo de usar**: Aplicar nas áreas afetadas uma vez ao dia com massagem. Observação: o produto é hiperêmico aumentando a vascularização local (vermelhidão da pele, que logo desaparece). Pode ser utilizado junto com o esquema de HCG. Veja fórmula nº 583, uso interno.
154.	**GERENCIAMENTO DE PESO** **MODELADOR CORPORAL OUT MASCULINO** Adipo-trap ® 5% Nicotinato de metila 0,25% Adipol 6% Celulinol 5% Citrus aurantium extract 6% Creme base nutritivo qsp 100 g	**DERMATOLOGIA, INIBIDOR DE AROMATASE, ATIVADOR DA LIPÓLISE, CELULITE** Indicado preferencialmente para redução na espessura da hipoderme em homens com gordura depositada na área abdominal e lateral. Redução de ¨pneuzinhos". Existe uma redução natural dos níveis fisiológicos de testosterona após os 30 anos em homens, sendo este hormônio metabolizado pela aromatase, diminuindo ainda mais sua disponibilidade para a célula adiposa. **Adipo-trap®: Hydrolyzed Drosera** Ramentacea Leaf, uma planta carnívora que produz uma secreção adesiva na ponta de seus tentáculos, a qual é formada por uma mucilagem de polisscarídeo ácido de alto peso molecular (D-ácido glucorônico e D-manose). Estes compostos dão sustentação e agem como reparador dos tecidos. Sua ação anti-inflamatória se deve à presença de ácidos fenólicos e flavonoides. Demonstram também redução do acúmulo de gordura durante a adipogênese e a redução do tamanho do adipócito com efeito de lipólise. Os ensaios clínicos mostram efeito emagrecedor e remodelador, como redução de 1,4 cm de circunferência da coxa, ação sobre a celulite e a redução da dor relacionada à celulite em duas semanas. **Adipol**: Ivy Extract (and) Ox Bile Extract (and) PEG-8, Tartaric Acid. É um produto que contém o extrato de Hedera helix (Hera), com ação cicatrizante e anti-inflamatória, extrato de bile, com ação tensoativa e lipolítica, e éster polioxi-etilenoglicol do ácido tartárico, que facilita a penetração dos outros constituintes. Essa rica composição de ativos são adequadas para o tratamento de adiposidades e regiões comprometidas por congestão de fluidos. **Cellulinol:** TEA-Salicylate (and) PEG-6 (and) Propylene Glycol. Este composto é capaz de carrear os ativos anticelulites sem incompatibilidades. Aumenta a afinidade desses ativos pela pele, facilitando sua absorção. **Nicotinato de metila**: Agente hiperêmico, vasodilatador, aumenta a atividade trofobascular, anti-inflamatório. **Citrus aurantium extract**: extrato rico em flavonoides como a hesperidina e outros compostos que reduzem a deposição de gordura nas áreas abdominais e laterais. A hesperidina inibe a enzima aromatase, responsável pela conversão de testosterona em estradiol, evitando a diminuição dos níveis de testosterona, que ativa o LHS (lipase hormônio sensível) responsável pela quebra dos triglicerídeos. **Modo de usar**: aplicar na região abdominal e na região de gordura localizada duas vezes ao dia. Observação: o produto é hiperêmico aumentando a vascularização local (vermelhidão da pele, que logo desaparece). Pode ser utilizado junto com o esquema de HCG. Veja fórmula nº 583, uso interno.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

155.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** **RASPBERRY KETONES** Cetonas de framboesa 150 mg Irvingia gabonenses 500 mg 90 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA –AUMENTO DA ADIPONECTINA** Enzima obtida a partir das framboesas vermelhas de aroma peculiar. Termogênico natural devido à liberação de noradrenalina (aumento da adiponectina). Esse hormônio é chave no metabolismo relacionado com as propriedades anti-inflamatórias e antidiabéticas, além de ser um importante modulador da sensibilidade à insulina, o que pode contribuir para a mobilização de gordura abdominal. Pessoas magras têm níveis elevados desse hormônio. **Posologia**: Ingerir uma dose trinta minutos antes das três principais refeições. Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II.
156.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** Mio-inositol 2000 mg D-Chiro inositol 50 mg 90 envelopes sem adjuvantes farmacêuticos e agentes de massa	**BLEND INOSITOL 40:1** **SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - OVÁRIO POLICÍSTICO** **FERTILIDADE: ESTÍMULO À OVULAÇÃO** **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir pela manhã em jejum. RI e hiperinsulinemia são características na síndrome do ovário policísitico. Nestas mulheres, a hiperinsulinemia tanto inibe a ovulação quanto estimula a produção de Testosterona ovariana. Elas também têm uma maior incidência de intolerância à glicose ou DM2 e outras características da síndrome metabólica. Recentemente, os inositóis myo-inositol (MI) e D-chiro-inositol (DCI) mostraram ser uma alternativa eficiente e segura no gerenciamento de SOP, uma vez que ambas as isoformas de inositol são capazes de controlar a resistência periférica à insulina. No entanto, enquanto o D-chiro inositol contribui para a medição da atividade da insulina principalmente em tecidos não ovarianos, o Myo-inositol exibe efeitos específicos no ovário, principalmente por modulação do metabolismo da glicose e sinalização FSH. Além disso, o Myo-inositol também pode melhorar as funções do ovário modulando o metabolismo de esteróides através de caminhos não insulino-dependentes. Como a atividade de DCI e MI provavelmente envolve mecanismos biológicos diferentes, ambas as isoformas de inositol podem ser integradas de forma sinergética combinando MI e DCI em uma proporção correspondente à sua quantidade relativa de plasma fisiológico (40: 1). Novas evidências experimentais e clínicas com IM mais DCI evidenciaram a adequação dessa abordagem integrada e forneceram resultados promissores. Alguns estudos relatam efeitos positivos do inositol na depressão, ataques de pânico e distúrbio obsessivo-compulsivo, Alzheimer, neuropatia diabética, autismos e na esquizofrenia. Inositol: meso-inositol, myo-inositol, I-inositol. Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II. Veja fórmula nº 516

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

157.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA/ANTIGLICANTE CROMO PLUS 400 MCG** Picolinato de cromo 200 mcg Cromo nicotinato glicinato quelado (GTF) 200 mcg Vanádio nicotinato glicinato quelado 100 mcg 90 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **REDUÇÃO DA COMPULSÃO POR CARBOIDRATOS** A deficiência de Cromo devido à má nutrição ou má absorção intestinal podem levar à intolerância orgânica de glicose, bem como a neuropatias periféricas e centrais. **FONTES DE CROMO:** **Cromo nicotinato glicinato quelado** (GTF); Chromium Chelavite Amino Acid Chelate. É composto por cromo ligado ao ácido nicotínico (niacina) e quelado a glicina, reproduzindo a estrutura teórica do cromo GTF (glicose tolerance factor). É absorvido na proporção de 57%, contra 37% do Picolinato de cromo. O Cromo nicotinato glicinato quelado não apresenta perda acentuada pela urina como ocorre com o Picolinato de cromo. **Picolinato** de cromo ou Picolinato de cromo: Complexo Bioativo de Liberação de Cromo. A liberação desse oligoelemento permite que ele aja no mecanismo vital de "sensibilização" à insulina. Visto isso, descobriu-se que níveis terapêuticos de Cromo auxiliam indivíduos obesos a perderem peso. Sabe-se que o aumento de peso na forma de gordura tende a prejudicar a sensibilidade orgânica à insulina. Em conseqüência disso, indivíduos obesos passam a ter mais dificuldade em perderem o peso adquirido. Acredita-se que o Picolinato de Cromo acelere a perda de peso ao mesmo tempo em que incrementa a massa muscular. Esse é um aspecto positivo para quem deseja perder peso e esculpir um corpo saudável simultaneamente. Picolinato de Cromo acelera a perda de peso em indivíduos adultos, independente da atividade física. Picolinato de cromo também reverte a deposição de colesterol nas artérias e reduz o nível de açúcar sangüíneo em diabéticos. Incrementa a quantidade de "varredores de colesterol" (HDL) circulantes no sangue. O Picolinato de Cromo é capaz de aumentar os níveis sangüíneos do HDL e ajudar a remover das artérias as placas de colesterol. **CROMO YEAST** Já existiu no mercado magistral brasileiro, agora descontinuado uma fonte de cromo chamada também por Cromo GTF, encontrada no cromo da levedura (cromo yeast). A levedura fermentada é rica em cromo, que contém um fator orgânico que potencializa a ação da insulina. Este fator é chamado de fator de tolerância à glicose (glucose tolerance factor) ou GTF. Foi hipotetizado que o GTF contém um cromo trivalente (Cr3+) ligado ao ácido nicotínico e aos aminoácidos glicina, cisteína e ácido glutâmico. **DM-II** DM-II (Dinicocisteinato de cromo ou CDNC). Já existiu também no mercado magistral brasileiro, mas atualmente está descontinuado. É um complexo hidrossolúvel que combina a niacina com L-cisteína. **ASSOCIAÇÃO DE FONTES DE CROMO:** Associação de sais de cromo de alta biodisponibilidade, atuando de várias formas no controle glicêmico. Aumenta a atividade do substrato receptor de insulina e a atividade do transportador de glicose. Reduz os marcadores da inflamação vascular que estão diretamente associados à resistência à insulina. Modulação de citocinas pró-inflamatórias e estresse oxidativo, prevenindo o desenvolvimento da doença pré-diabéticos. Manter a hemoglobina glicada (1° quartil). O uso de cromo é citado na pediatria em crianças com sobrepeso (9 a 12 anos). Complementar com ômega 3 (4 a 6 g); Vitamina D3 10.000 UI; Ácido alfa lipoico 300 mg/dia; Vitamina C tamponada 1,5 g; Chá de pata-de-vaca, Glycoxil® 150 mg Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II. **Posologia**: Ingerir uma dose duas a três vezes ao dia.
158.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA/ANTIGLICANTE/HIPOGLICEMIANTE - FITOTERÁPICA** Bauhinia forficata extrato seco 100 mg Bitter mellon extrato seco 200 mg Cinnamomum zelanicum extrato seco150 mg Gymnema silvestre (ácido hidroxicítrico) extrato seco 200 mg 60 (doses) cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia. Manter a hemoglobina glicada (1° quartil) Insulina: menor que 8,0 mUI/mL em jejum e Glicemia < 80 mg/dL Complementar com ômega 3 (4 a 6 g) Vitamina D_3 10.000 UI Ácido alfa lipoico 300 mg/dia Chá de pata-de-vaca Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

159.	**GERENCIAMENTO DE PESO – ANTICARBOIDRATOS E LIPIDIOS** *Faseolamina 250 mg; Cassiolamina 250 mg; Chitosan desacetilado 300 mg; InSea2 250 mg; Opuntia fícus indica 150 mg 60 doses (cápsulas) **OPÇÃO DE MAIOR AÇÃO ENZIMÁTICA** *Beanblock® 100 mg; Cassiolamina 250 mg; Chitosan desacetilado 300 mg; InSea2 250 mg; Opuntia fícus indica 150 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** "Pilula do pãozinho", Inibidor enzimático. **Posologia**: Ingerir uma dose 30 minutos antes do almoço, jantar ou refeições com alto teor de carboidratos e lipídios. *Sugestão: Substituir a Faseolamina extrato seco por Beanblock® 100 mg. Trata-se da mesma espécie, *Phaseolus vulgaris*, porém com maior efeito sobre a inibição enzimática da alfa-amilase. O Beanblock® tem atividade controlada de hemaglutinina que assegura a eficácia sobre a redução da grelina com diminuição do apetite e segurança pela ausência de efeitos adversos. Além de uma maior performance sobre a inibição da alfa-amilase, minimiza a presença de oligossacarídeos fermentáveis no intestino reduzindo a flatulência. InSea2: polifenóis extraídos de algas, é um bloqueador de carboidratos com dupla ação, agindo nas duas principais etapas de absorção de carboidratos: inibe a α-glucosidase e a α-amilase. Insulina: menor que 8,0 mUI/mL em jejum; hemoglobina glicada (1° quartil) e Glicemia < 80 mg/dL Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios.
160.	**GERENCIAMENTO DE PESO – CICLO A** Astaxantina lipofílica 2 mg; Cactus cereus 200 mg; Picolinato de cromo 200 mcg; DL-fenilalanina 200 mg; Ilex paraguariensis 100 mg; Irvingia gabonenses 150 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Múltiplos mecanismos de ação: bloqueador da absorção de carboidratos, antioxidante, otimização da fome e saciedade. **Posologia**: Ingerir uma dose duas horas antes das principais refeições.
161.	**GERENCIAMENTO DE PESO – CICLO B** Cinnamomum zeylanicum 150 mg; Cissus quadrangularis 300 mg; Cromo nicotinato glicinato quelado (GTF) 200 mcg; Lactium™ 100 mg; Luteolina 10 mg; Proteina da batata extrato 150 mg; Raspberry ketones 80 mg 60 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
162.	**GERENCIAMENTO DE PESO - COMPORTAMENTO** Sceletium tortuosum 10 mg; Taurina 500 mg; DL-Fenilalanina 250 mg; Fosfato de piridoxal 20 mg; Teanina 250 mg; Lactium™ 150 mg 30 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **ANSIEDADE/COMPULSÃO ALIMENTAR (SUPORTE AO ESQUEMA COM HCG)** Fracionar a dose em duas tomadas diárias, pela manhã e à tarde. Associação permitida: Hidroxitriptofano 50 mg, tablete sublingual (até 4 tabletes ao dia). Lactium™: biopeptídeo extraído da caseína do leite. Por conter um baixo teor de lactose (aproximadamente 0,5-1,0%), o Lactium™ pode, inclusive, ser considerado lactose free. Pode ser usado para pessoas com intolerância à lactose, mas não é recomendado para pessoas alérgicas à lactose, pois para esses, qualquer concentração pode desencadear a reação alérgica.
163.	**GERENCIAMENTO DE PESO – TERMOGÊNICOS (LIPOLÍTICOS) - CICLO A** Capsicum annuum (Capsiate) 7 mg; Coleus forskohlii 100 mg; Green coffee 150 mg; Guaraná extrato seco 300 mg; Indisteem® 400 mg; Fucoxantina 50 mg, Evodiamina 10 mg 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Múltiplos mecanismos de ação: adipogênese e lipólise **Posologia**: Ingerir uma dose antes do desjejum e antes do almoço ou no pré-treino (trinta minutos antes). OBSERVAÇÃO: CONTÉM CAFEÍNA Não deve ser tomado até 4 horas antes de dormir.
164.	**GERENCIAMENTO DE PESO – TERMOGÊNICOS (LIPOLÍTICOS) - CICLO B** Piperina 5 mg; Kelp iodine a 1% 1 mg; Sinetrol EXP (Citrus sp e guaraná) 250 mg; Ácido nicotínico 15 mg 60 doses (cápsulas)	Veja informações acima. Corresponde a 1 mg de iodo em cada cápsula.

Singulans®
Receita para uma vida única

165.	**GERENCIAMENTO DE PESO – TERMOGÊNICOS COMPLETO (PRÉ-TREINO)** Cafeína* 200 mg Citrus aurantium extrato (sinefrina 30%) 350 mg Ácido nicotínico 10 mg Salix alba 150 mg Tirosina 400 mg Mucuna pruriens 150 mg Evodiamina 15 mg 60 doses (cápsulas) *Ou Teacrina 200 mg	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Reduz a diferenciação adipocitária, diminuindo consequentemente a inflamação. **Posologia**: Ingerir uma dose antes do desjejum matinal ou no pré-treino (trinta minutos). Ideal para praticantes de atividade física pela manhã. Se a opção for à tarde ou noite, ingerir no máximo até 14:00 para não afetar o sono. Não usar pós treino pois pode provocar proteólise. OBSERVAÇÃO: CONTÉM CAFEÍNA Observação: estudos apontam que a acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade que a tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral no Brasil. RAM mais frequentes em indivíduos sensíveis: estimulação central: irritabilidade, agitação, tontura, dor de cabeça, batimentos cardíacos acelerados, tremores, dificuldade em dormir, elevação da PA. Labilidade emocional, náusea, estado diarreico, flatulência e câimbras. Não recomendado para indivíduos ansiosos, depressivos ou com transtorno bipolar. Não deve ser tomado até 4 horas antes de dormir. *A cafeína pode ser subtituida pela teacrina, sem causar tolerância ou acelerar os batimentos cardíacos. Pode ser substituída na mesma dose de 200 mg.
166.	**GERENCIAMENTO DE PESO – TERMOGÊNICOS LIGHT (PRÉ-TREINO)** Cafeína* 80 mg Citrus aurantium extrato (30% sinefrina) 150 mg Ácido nicotínico 2,5 mg Salix alba 50 mg Tirosina 200 mg Mucuna pruriens 50 mg Evodiamina 5 mg 60 doses (cápsulas) *****ou Teacrina 80 mg	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Reduz a diferenciação adipocitária, diminuindo consequentemente a inflamação **Posologia**: Ingerir uma dose antes do desjejum matinal ou no pré-treino (trinta minutos). Ideal para praticantes de atividade física pela manhã. Se a opção for à tarde ou noite, ingerir no máximo até 14:00 para não afetar o sono. Não usar pós treino pois pode provocar proteólise. OBSERVAÇÃO: CONTÉM CAFEÍNA RAM mais frequentes em indivíduos sensíveis: estimulação central: irritabilidade, agitação, tontura, dor de cabeça, batimentos cardíacos acelerados, tremores, dificuldade em dormir, elevação da PA. Labilidade emocional, náusea, estado diarreico, flatulência e câimbras. Não recomendado para indivíduos ansiosos, depressivos ou com transtorno bipolar. Não deve ser tomado até 4 horas antes de dormir. *A cafeína pode ser subtituida pela teacrina, sem causar tolerância ou acelerar os batimentos cardíacos. Pode ser substituída na mesma dose de 80 mg.
167.	**GERENCIAMENTO DO PESO - HIPOGLICEMIANTE** Bauhinia forficata extrato seco 200 mg Bitter mellon extrato seco 200 mg Cinnamomum zeylanicum extrato seco 100 mg Picolinato de cromo 300 mcg Garcinea camboguia extrato seco 300 mg Gymnema sylvestre extrato seco 100 Vanádio nicotinato glicinato quelado 50 mcg 60 doses (cápsulas)	Efeito insulinotrópico, levando a redução do apetite por doces. **Posologia**: Ingerir uma dose 30 minutos antes do almoço, jantar ou refeições com alto teor de carboidratos. Pode ser usado por diabéticos. Insulina: menor que 8,0 mUI/mL em jejum; hemoglobina glicada (1° quartil) e Glicemia < 80 mg/dL
168.	**GERENCIAMENTO DO PESO CORPORAL** Amido resistente de milho (Ziam®) 150 g Sem sabor e edulcorantes	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, PREBIÓTICA** **AUMENTO DA SACIEDADE E DA QUEIMA DE GORDURA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Auxilia no controle glicêmico, retarda o esvaziamento gástrico e libera lentamente a glicose no sangue. Fibra prebiótica resistente às enzimas digestivas. Não é absorvida no intestino delgado. É fermentada seletivamente no colon, produzindo butirato, importante para a manutenção do enterócito e do colonócito. Uma dieta rica em amido resistente é capaz de aumentar a população de Eubacterium rectale, embora não seja o degradante primário desse glicano. A Eubacterium rectale é uma bactéria benéfica por produzir AGCC, o butirato, com propriedades anti-inflamatórias, auxilia na proliferação de colonócitos e na manutenção da integridade da barreira intestinal. Estudos sugerem sensação de saciedade entre duas a três horas (curto prazo) e dez a quatorze horas (longo prazo), controlando o apetite. **Posologia**: Uma colher medida no preparo de pratos quentes e frios (5 g). Pode substituir 20% das farinhas dos alimentos sem modificar a textura ou o sabor. Veja fórmula nº 441

169.	**GEROPROTETOR – MEMÓRIA E APRENDIZADO** **NUTRIENTES LIPOSSOLÚVEIS QUE ATRAVESSAM A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA** Fisetina 50 mg; Idebenona 50 mg; Magnésio treonato 500 mg; Metilfolato 0,5 mg; Nicotinamida ribosideo 20 mg; Riboflavina (B_2) 10 mg; Sulbutiamina 100 mg 60 doses (cápsulas)	**SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Magnésio de alta absorção que aumenta nos níveis do mineral no cérebro, a densidade e a plasticidade das sinapses e as capacidades cognitivas a ela associadas. Aumenta os níveis de energia celular (ATP). Preserva função mitocondrial nos neurônios. Aumenta a formação de tiamina trifosfato (TTP) Proteção antioxidante (aumenta níveis de glutationa). Reduz a atividade da 5-lipoxigenase inflamatória. Diminui a formação de placas beta amiloides relacionadas às doenças degenerativas (Alzheimer). **Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia. Podem ser utilizadas até quatro doses por dia. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. Niagen®: ribosídeo de nicotinamida ou nicotinamida ribosideo
170.	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE** Acetilcarnitina 200 mg Acetilcisteína 200 mg Astragalus membranaceus a 70% 150 mg Bacopa monneri 120 mg Citicolina 250 mg DMAE bitartarato 200 mg Fosfatidilserina 100 mg Glycoxil 50 mg Huperzine 50 mcg Luteolina 5 mg Nicotinamida ribosideo 5 mg Piracetam 400 mg PQQ 2,5 mg Vimpocetina 10 mg Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 300 mcg 60 doses (cápsulas)	**GEROPROTETOR, MITOHORMESE, MINDFULNESS** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Antifadiga mitocondrial e do retículo endoplasmático, melhora do desempenho cognitivo, reparador cardiometabólico, hepatoprotetor, otimização da ligação do cálcio à estrutura óssea. **Posologia**: Fracionar a dose em três tomadas diárias, desjejum, almoço e jantar. Recomendado para paciente acima de 60 anos. O acetilcarnitina é um derivado do metabolismo da carnitina, fonte do grupo acetil envolvido na síntese de acetilcolina, preservando a função cerebral. Os grupos acetil da acetilcarnitina se unem à colina para formar a acetilcolina, liberando carnitina. Desta forma, tem um melhor efeito nos níveis de carnitina cerebral do que simplesmente a carnitina. Além disso, atravessa mais facilmente a barreira hematoencefálica. Niagen®: ribosídeo de nicotinamida ou nicotinamida ribosideo

171.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** **LDN – Low Dose Naltrexone** **VLDN – Very Low Dose Naltrexone** **ULDN – Ultra Low Dose Naltrexone** <u>Naltrexona</u> 1,5 mg (LDN) - *Off label* 160 capsulas ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, LÚPUS, SÍNDROME DE FIBROMIALGIA, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA. DISTÚRBIOS ALIMENTARES. CONTROLE DA BORRELIA (DOENÇA DE LYME). DOENÇA DE HASHIMOTO. HEPATITE C, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO BRUXISMO CÊNTRICO E EXCÊNTRICO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM), HIV/AIDS, EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS (ALZHEIMER, PARKINSON, TAUPATIAS, ESCLEROSE MÚLTIPLA E OUTROS DISTÚRBIOS DESMIELINIZANTES), AUTISMOS, DOENÇA DE CROHN, VITILIGO, ESQUIZOFRENIA, ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO, LEAKY GUT** **Posologia**: ingerir uma cápsula sempre à noite, entre 21 a 24 horas. O ajuste da dose deve respeitar o seguinte esquema: 1ª semana - 1,5 mg (uma cápsula) 2ª semana - 3,0 mg (duas cápsulas) 3ª semana em diante - 4,5 mg (3 cápsulas) Se houver concomitantemente hipotireoidismo a dose inicial de naltrexona deve ser de 1,5 mg e deve ser controlada pela temperatura basal, que, permanecendo normal após 15 dias, permitirá a elevação da dose para 3 mg e futuramente para 4,5 mg. Se necessário, a dose de tiroxina (T_4) deve ser reduzida. Baixas doses de cloridrato de naltrexona tem um efeito pequeno e transitório no receptor opioide que estimula o corpo a compensar esse bloqueio com sobrerregulação ou seja, regulação para cima, dos opioides endógenos assim como de seus receptores. essa ação transitória no receptor opioide desencadeia pelo menos três consequências em função da queda no efeito do opioide sobre seu receptor: (a) eleva a síntese do receptor; (b) eleva a sensibilidade do receptor; (c) eleva a síntese do opioide bloqueado. Essa resposta rebote vai ampliar a ação do opioide sobre seu receptor, amplificando seu efeito fisiológico. Baixas doses de naltrexona levam a expressão dos receptores “um”, “delta” e “kappa” e, também, eleva a síntese dos opioides metecenfalina e betaendorfina, o que pode elevar a sensação de bem-estar. Respeitar sempre o horário entre 21 a 24 horas para a ingestão da naltrexona. Neste período, baixas doses de naltrexona entram nos receptores opiáceos (Metionina-5 encefalina – OGF – Opioid Growth Factor) e há um aumento na produção de Met-encefalina e também na produção de mais receptores e na sensibilidade e densidade destes receptores. A LDN bloqueia o receptor por um curto período de quatro a seis horas, proporcionando uma janela de 18 a 20 horas para sobrerregular opioides e receptores. Trata-se de um bloqueio intermitente, pois, quando pela manhã, toda a naltrexona já foi metabolizada. A met-encefalina (OGF, fator de crescimento opioide) é uma endorfina com propriedades antivirais e antitumorais através do aumento da IL-2, CD4, CD8 e NK. A LDN atua contra a célula tumoral pelo menos por três vias: (1) eleva a síntese de OGF, um bloqueador do crescimento do tumor; (2) reduz o processo inflamatório, um efeito benéfico desde que “quanto mais inflamação, mais cresce o tumor” e (3) eleva a ação do linfócito natural killer (NK). A associação de LDN com ácido lipoico é benéfica principalmente no tumor de pâncreas. Recentemente tem-se considerado doses substancialmente inferiores às padrão, com farmacodinâmica diferente: VLDN e ULDN **LDN**: doses entre 1 a 5 mg, reduz a resposta inflamatória glial ao modular a sinalização do receptor Toll-like 4, além de regular positivamente a sinalização endógena de opioies por bloqueio transitório do receptor opioide. A naltrexona em dose muito baixa **(VLDN)** é administrada com uma dose diária inferior a 1 mg até 1 mcg de naltrexona. O VLDN é frequentemente prescrito para indivíduos que tomam opioides em baixas doses e estão sendo descontinuados da terapia com opioides para mudar para o LDN. Estudos em indivíduos com abuso de substâncias revelaram diminuição dos sintomas de abstinência, redução do desejo e aumento do envolvimento no tratamento ambulatorial durante a primeira semana de tratamento com VLDN. Indivíduos sem histórico de abuso de substâncias, mas que apresentam efeitos adversos do LDN, também podem se beneficiar do VLDN. Uma faixa de dosagem entre 1 mcg a 1 mg compreende naltrexona em dose muito baixa (VLDN), que tem sido usada principalmente como adjuvante para aumentar a tolerabilidade da redução gradual da metadona no desmame de opióides. Em geral, todas as características das doses baixas relativas à naltrexona foram apenas recentemente e ainda pouco avaliadas. A naltrexona em dose ultrabaixa **(ULDN)** usa dosagem de microgramas – administrada duas vezes ao dia. ULDN é prescrito para indivíduos que estão atualmente tomando opióides em doses regulares, em que ingerir LDN regular pode desencadear a abstinência de opióides. Com esta dosagem, os indivíduos relataram aumento do alívio da dor sem bloquear o efeito da medicação opioide. Indivíduos com câncer, dor e prurido se beneficiaram da terapia com ULDN, mesmo com terapia concomitante com opioides. Em um ambiente hospitalar, O ULDN poderia ser investigado como uma opção adicional para aumentar a analgesia pós-operatória ou para reduzir os efeitos colaterais relacionados aos opioides. Em uma faixa de dosagem inferior a 1 mcg por dia, a naltrexona potencializa a analgesia dos opioides, agindo na filamina A, uma proteína de estrutura envolvida na sinalização do receptor μ-opióide (receptor um). Esta dose ULDN tem sido útil no controle pós-operatório da analgesia, reduzindo a necessidade da quantidade total de opioides após a cirurgia, bem como melhorando efeitos colaterais do tratamento.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

		Novas aplicações clínicas são possíveis, uma vez que o LDN pode ser considerado para as formas farmacêuticas sublingual ou transdérmico. O potencial existente de **LDN, VLDN e ULDN** para diversas áreas da medicina ainda não foi abordado de forma completa e abrangente. CONTRAINDICAÇÃO: USUÁRIOS DE OPIÓIDES (MORFINA, CODÉINA, TRAMADOL, OXICODONA, ETC). FAZER O USO SOMENTE APÓS DUAS SEMANAS DE SUSPENSÃO. NUNCA USAR EM INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS FAZENDO USO DE IMUNOSSUPRESSORES. Atenção: indivíduos oncológicos ou em uso contínuo de morfina ou derivados não devem usar Naltrexona. **Efeitos colaterais mais relatados**: ansiedade, tontura, dor de cabeça, insônia, mialgia, sonhos vívidos, alterações de humor, dificuldade de concentração, náusea, dor abdominal, diarreia, anorexia, ondas de calor. Ajustes na dose parecem reduzir os efeitos. Origem da Naltrexona: França (de maior pureza) *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.*
172.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE – CICLO A** Astragalus membranaceus extrato seco 70% 150 mg Epicor ® 200 mg Limosilactobacillus reuteri selênio 50 mcg Lactoferrina 100 mg Vitamina A palmitato 10000 UI 90 doses em cápsulas	Suporte em condições de imunossupressão como herpes, gripes, AIDS. Suporte na quimioterapia. Prevenção e tratamento de candidíase, estações de gripes e resfriados. Tratamento complementar na oncologia. PREVENTIVO: Ingerir uma dose ao dia fracionada em duas tomadas, após as refeições. TRATAMENTO: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após as refeições. Em casos graves a dose pode ser usada três vezes ao dia, sempre após uma refeição. Pode ser associada ao tratamento antirretroviral do HIV. Associar à 3 g de lisina no caso de Herpes genital/oral/ocular e zoster. Observação: usar cada ciclo por aproximadamente 3 meses, completando 12 meses de suplementação com a rotatividade trimestral de nutracêuticos. *Limosilactobacillus buchneri selênio*: o nome da cepa mudou, de *L. buchnerii com selênio* para *L. reuteri com selênio*, pois sofreu uma reclassificação e foi observado que possui muito mais características da espécie *reuteri* do que com a espécie *buchnerii.* Essa cepa é portadora de selênio com alta biodisponibilidade. Sob licença exclusiva mundial da BIOMAN para aplicações nutracêuticas e farmacêuticas. *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.*
173.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE – CICLO B** Astaxantina lipofílica 3 mg Colostro bovino integral 120 mg Echinacea purpúrea 150 mg Ganoderma lucidum (Reishi mushoroom) 50 mg Proantocianidina 50 mg Selênio cisteina 50 mcg 90 doses em cápsulas	Veja informações acima.
174.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE – CICLO C** Alho extrato seco (padronizado em alicina a 1%) 80 mg Cordyceps sinensis 100 mg Oleuropeina 150 mg Selêniometionina 50 mcg Vitamina A palmitato 10000 UI Wellmune WGP™ (*Beta 1,3 – 1,6 glucana de levedura Saccharomyces cerevisiae*) 50 mg 90 doses em cápsulas	Veja informações acima.
175.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE – CICLO D** Astragaloside IV 100 mg Lactoferrina 100 mg Luteolina 25 mg Imunel® 100 mg Selênio glicinato complex 50 mcg Uncaria tomentosa extrato seco 150 mg 90 doses em cápsulas	Veja informações acima.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

176.	**INIBIÇÃO DA 5 ALFA REDUTASE** Licopeno 10 mg Pomegranate 250 mg Pygeum africanum 50 mg Saw palmetto 180 mg Urtica dioica extrato (raiz) 120 mg Zinco bisglicinato quelado 30 mg 60 doses (cápsulas) *Saw palmetto: segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**ATIVIDADE NA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, MICÇÃO NOTURNA** **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, junto às refeições. Suplemento auxiliar no controle da alopecia por elevação da DHT. Reduz a frequência urinária e os sintomas relacionados à HPB, promove melhora na libido. Recomenda-se associar óleo de coco. Progesterona transdérmica pode ser usada em homens. Aplicar até 8 mg diariamente na região do períneo. Recomenda-se avaliar o perfil completo de DHT e os seus dois metabólitos: 3 alfa diol e o 3 beta diol (este último não é dosado no Brasil, apenas o 3 alfa diol) Atenção: Urtica dioica extrato padronizado (Nettle Root Extract)
177.	**INIBIÇÃO DA AROMATASE** Crisina 100 mg/mL Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas. 50 mL *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**PROTETOR ANDROGÊNICO TRANSDÉRMICO** Evita a conversão de andrógenos em Estradiol e estrona pela ação da aromatase (estrogênio sintetase), melhorando o equilíbrio Testosterona/Estradiol. Aplicar 1 mL (um pump) em região sem pelos, de preferência atrás do joelho. Pode ser aplicado também no abdome. Importante a rotatividade alternado os locais de aplicação na pele. Os doadores do grupo metil estão diretamente relacionados aos receptores estrogênicos, intervindo na redução da estrona. Exemplo: metilfolato, metilcobalamina, metilsulfonilmetano, dimetilglicina cloridrato, ácido fólico e outros.
178.	**INIBIÇÃO DA AROMATASE** Crisina 250 mg Naringenina 25 mg Piperina 2,5 mg 60 cápsulas com excipiente de liberação modificada para fármacos de baixa solubilidade	**PROTETOR ANDROGÊNICO VIA ORAL** Estudos demonstram ação inibidora da aromatase do flavonoide naringenina. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Dose recomendada de crisina: 5 a 7 mg/kg de peso de 12/12 horas. Evita a conversão de andrógenos em Estradiol e estrona pela ação da aromatase (estrogênio sintetase)
179.	**INIBIÇÃO DA AROMATASE** Anastrozol 0,1 mg 30 cápsulas **Posologia**: usar uma cápsula diariamente, sempre no mesmo horário.	Interfere na produção de Estradiol no tecido periférico. Bloqueia a conversão de Testosterona, Androstenediona e 16OH androstenediona respectivamente em Estradiol, Estrona e Estriol. Nos casos de Estradiol elevado e Testosterona baixa, usar o inibidor por dois meses, antes de iniciar a reposição de Testosterona. Doses: 0,1 mg a 0,2 mg diariamente ou 0,5 mg a 1 mg duas vezes por semana. A dose deve ser reduzida com o tempo para que não ocorra redução brusca de Estradiol devido à elevada meia-vida (em torno de 50 horas). Os doadores do grupo metil estão diretamente relacionados aos receptores estrogênicos, intervindo na redução da estrona. Exemplo: metilfolato, metilcobalamina, metilsulfonilmetano, dimetilglicina cloridrato, ácido fólico e outros.
180.	**INIBICÃO DE SHBG** Euricoma longifólia extrato padronizado 1% (Long Jack) 100 mg Magnésio bisglicinato quelado 150 mg Trigonella foenum-graecum 200 mg Urtica dióica extrato seco 250 mg 60 (doses) cápsulas	**SHBG: Sex hormone-binding globulin (Globulina ligadora de hormônios sexuais).** O SHBG é um biomarcador de disfunção metabólica. Este carreador é produzido pelos hepatócitos e enviado para o sangue. Outros locais que produzem SHBG são cérebro, placenta, útero e testículos. Esta glicoproteína se liga fortemente à testosterona, estradiol e DHT. Nesta forma, os esteroides são protegidos da degradação metabólica, mas também são biologicamente inativos, pois são incapazes de atravessar as membranas celulares para interagir com os receptores no cortisol. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, junto às refeições. Observação: SHBG é um marcador de resistência periférica à insulina, seja nos Ovários Policísticos, seja no DMII e também pode discriminar alterações da Testosterona. O aumento de insulina provoca queda de SHBG levando a um aumento de testosterona livre, provocando hiperandrogenismo. SHBG na mulher não varia com o ciclo menstrual. A baixa temperatura corporal pode aumentar a atividade de SHBG. Isoformas ácidas de SHBG podem sinalizar esteatose hepática. Estas isoformas tem mais afinidade pelo esteroide. Elevação do estrogênio, o envelhecimento, o uso de anticonvulsivantes, hipertireoidismo, HIV e a doença hepática são fatores que aumentam os níveis de SHBG. Enquanto que o uso de androgênios, progesterona, corticoides, insulina, o hipotireoidismo, acromegalia e síndrome nefrótica podem contribuir para a redução nos níveis de SHBG.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

181.	**INIBIÇÃO ESTROGÊNICA** DIM (diindolmetano) 200 mg 60 cápsulas com excipiente lipofílico	**ATIVIDADE NA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA E QUIMIOPROTEÇÃO, METABOLIZAÇÃO ESTROGÊNICA** Formado a partir da metabolização do indol 3 carbinol. É mais recomendável por possuir mais estabilidade e potência quando comparado ao precursor. Ação moduladora estrogênica, favorecendo a formação da 2-hidroestrona. Dose: mulheres 100 a 200 mg ao dia. Homens: 200 a 400 mg. Os doadores do grupo metil estão diretamente relacionados aos receptores estrogênicos, intervindo na redução da estrona. Exemplo: metilfolato, metilcobalamina, metilsulfonilmetano, dimetilglicina cloridrato, ácido fólico e outros. Sugere-se avaliar variantes nos genes BRCA1, BRCA2, TP53, ATM, CHEK2 e MTHFT, CDH1, STK11, PTEN, PALB2, todas relacionadas a predisposição genética para Câncer de Mamas, sendo o Mastologista a decidir sobre a viabilidade da TRH. Sugere-se avaliar variantes nos genes HNF1B, INTRONIC, CASC8 E TP53, todas relacionadas a predisposição genética para Câncer de Próstata.
182.	**ESTRESSE OXIDATIVO E ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Urucum (*Bixa orellana*) 500 mg 60 cápsulas	Fonte natural dos oito isômeros de tocoferóis e tocotrienóis. Possui atividades biológicas importantes, como inibição do crescimento de células cancerígenas, redução no risco de doenças cardíacas e doenças degenerativas e outras patologias oriundas do estresse oxidativo. Componentes fitoquímicos: flavonóides, carotenóides, ácido linoleico. Há evidências de outras propriedades como antimicrobiana, hipoglicemiante, antioxidante e de proteção solar. Propriedades farmacológicas atribuídas ao isômero delta (δ) • Diminuição dos níveis de tirosinase e, por conseqüência, a formação de melanina, indicado na hiperpigmentação cutânea. • Inibição da angiogênese tumoral **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Veja mais informações no item nº 664 As concentrações de tocoferóis e tocotrienois variam de acordo com a fonte obtida. No **urucum** temos 100% delta e gama tocotrienois, sendo delta-tocotrienol = 84 a 92% e gama-tocotrienol = 8 a 16%. No **arroz** temos: 35% de delta/gama tocotrienol, 15% de alfa/beta tocotrienol e 50% de tocoferóis. Na **palma** temos: 50% de delta/gama tocotrienois; 25% de alfa/beta tocotrienois e 25% de tocoferóis.
183.	**INSÔNIA** Endorfeel® Nutri 50 mg Glicina 300 mg Taurato de magnésio 500 mg Melissa oficinalis extrato seco 5% (ácido rosmarínico) 250 mg Taurina 400 mg Teanina 250 mg Valeriana 300 mg 30 doses (cápsulas) Valeriana: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**SUPLEMENTO REPARADOR DO SONO. SEDATIVA, ANSIOLÍTICA.** **Posologia**: ingerir uma dose à noite, uma hora antes de deitar.
184.	**INSÔNIA** Camomila 150 mg Prunus cerasus 2% 200 mg Crataegus oxycantha 100 mg Humulus lupulus extrato 100 mg Mulungu 150 mg Passiflora incarnata 300 mg Salix alba 50 mg 30 doses (cápsulas)	**CALMANTE COM FITOQUÍMICOS** Ansiolítico e sedativo natural, Insônia; tratamento complementar no controle do fogacho na transição menopausal, no climatério e na menopausa. **Posologia**: Ingerir uma dose pela manhã e a noite. Na insônia: ingerir duas doses à noite. Tart Cherry ou CherryPure: Prunus cerasus padronizado em 2% de proantocianidinas, fonte natural de fitomelatonina, auxiliando na melhora da duração e qualidade do sono.
185.	**INSÔNIA** Hidroxitriptofano 50 mg; Fosfato de piridoxal 40 mg; Taurina 250 mg; Glicina 250 mg; Teanina 250 mg; Nicotinamida 250 mg; Magnésio bisglicinato quelado 200 mg 30 doses (cápsulas)	**DORMEFÁCIL** Para aumentar o sono REM, manter o sono, reduz a interrupção do sono. **Posologia**: ingerir uma dose após o jantar. Observação: A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).*
186.	**IODO - SOLUÇÃO DE LUGOL A 5%** Iodo metaloide 2,5 mg Iodeto de potássio 5 mg Veículo de alta penetração com óleo de coco e agentes de permeação qsp 1 jato 20 mL *"A embalagem pode tornar-se amarelada devido à característica do produto sem perda da eficácia. "*	**IODO DE ALTA PENETRAÇÃO** Aplicar dois jatos nas mamas (um em cada mama), no períneo (para a próstata), na região dos ovários, etc. Não esfregar. Aguardar até que todo o produto seja absorvido pela pele. Monitorização da mancha nas próximas 24 horas. Se desaparecer antes de 24 horas, deficiência de iodo-hipotiroidismo. Indicações: Doença de Perony, Doença Fibrocística da Mama, Hiperplasia Prostática Benigna. Uso tópico: No Melanoma pingar no local afetadoTintura de Iodo a 7%, duas vezes ao dia.

Singulans®

187.	**IODO - SOLUÇÃO DE LUGOL A 5%** Iodo metaloide 5% Iodeto de potássio 10% Agua purificada qsp 10 mL *Embalagem de vidro gotejadora com mecanismo de segurança para evitar o escoamento excessivo do produto.*	**INIBIÇÃO ESTROGÊNICA (ESTRONA), DOENÇA FIBROCÍSTICA DA MAMAS** **Posologia**: diluir 2 a 3 gotas em meio copo de água e ingerir uma vez ao dia. Após a ingestão escovar os dentes com gel dental sem flúor. Não misturar em sucos ou outras bebidas. Apenas em água potável. 1 gota de Lugol a 5% contém aproximadamente 6,25 mg de iodo total. Na doença fibrocistica das mamas a **Posologia** recomendada é ingerir entre 2 a 8 gotas ao dia, dissolvidas previamente em um pouco de água. Reduzir a dose após 3 a 5 meses. O iodo molecular tem maior atividade nos tecidos mamário, próstata e estômago. Já o iodeto de potássio tem maior atividade na tireoide, glândulas salivares, pele e músculos. Modo de usar: Vire o frasco para baixo e as gotas se formarão. Aguarde a formação e queda das gotas. ATENÇÃO: DURANTE O USO DA SOLUÇÃO DE LUGOL A FUNÇÃO TIREOIDIANA DEVE ESTAR SOBRE CONTROLE RIGOROSO ATRAVÉS DE EXAMES LABORATORIAIS. PODE HAVER ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE TSH, PORÉM SEM ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDEANA. ALTAS DOSES DE IODO PODEM BLOQUEAR A FUNCAO FISIOLÓGICA TIREOIDIANA. A INGESTÃO EXCESSIVA DE IODO É UM FATOR BEM ESTABELECIDO NO DESENCADEAMENTO DA AUTOIMUNIDADE TIREOIDIANA, PORTANTO, NÃO SUPLEMENTAR COM IODO INDIVÍDUOS POSITIVOS PARA DOENÇA DE HASHIMOTO. Os doadores do grupo metil estão diretamente relacionados aos receptores estrogênicos, intervindo na redução da estrona. Exemplo: metilfolato, metilcobalamina, metilsulfonilmetano, dimetilglicina cloridrato, ácido fólico e outros. Os cálculos da quantidade de iodo por gotas seguem os estudos do químico Marcelo Nakamura/USP-Brasil, que estuda a relação do iodo salivar/urinário. **SOLUÇÃO DE LUGOL A 5% - MODIFICADA** Iodo metaloide 5% Iodeto de potássio 5% Iodeto de sódio 5% Água purificada qsp 10 mL
188.	**IODO EM CÁPSULAS** Iodo metaloide 5 mg Iodeto de potássio 10 mg 60 cápsulas com núcleo de excipiente especial	**SOLUÇÃO DE LUGOL A 5% NA FORMA SÓLIDA ESTABILIZADA** **INIBIÇÃO ESTROGÊNICA (ESTRONA)** Combinação especial de iodo e iodeto preparada num excipiente especial revestido formando uma camada que evita o sabor desagradável, a sublimação do iodo e irritação gástrica. **Posologia**: Ingerir uma cápsula ao dia com um copo de água. Uma cápsula corresponde a 2 gotas de solução de Lugol a 5% (12,5 mg de iodo como elemento). Os doadores do grupo metil estão diretamente relacionados aos receptores estrogênicos, intervindo na redução da estrona. Exemplo: metilcofolato, metilcobalamina, metilsulfonilmetano, dimetilglicina, ácido fólico e outros. O iodo molecular tem maior atividade nos tecidos mamário, próstata e estômago. Já o iodeto de potássio tem maior atividade na tireoide, glândulas salivares, pele e músculos. ATENÇÃO: DURANTE O USO DA SOLUÇÃO DE LUGOL A FUNCAO TIREOIDIANA DEVE ESTAR SOBRE CONTROLE RIGOROSO ATRAVES DE EXAMES LABORATORIAIS. PODE HAVER ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE TSH, PORÉM SEM ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDEANA. ALTAS DOSES DE IODO PODEM BLOQUEAR A FUNCAO FISIOLÓGICA TIREOIDIANA. **OBSERVAÇÃO: trata-se de um produto exclusivo, desenvolvido pelo Departamento Farmacêutico da Singularis. As doses não podem ser alteradas.**
189.	**LITÍASE URINÁRIA** Envelopes com sais minerais promotores na dissolução de cálculos urinários (1,6724 g) Bicarbonato de potássio e de sódio, Benzoato de sódio, Citrato de potássio e de sódio, Cloreto de calcio, de magnésio e de estrôncio, Fosfato de calcio, de potássio e de sódio, Lisina, Piridoxina, Oxido de magnésio e Sulfato de sódio Não contem flavorizantes, corantes e edulcorantes. 60 envelopes	**Posologia**: Dissolver o conteúdo de um envelope em aproximadamente 100 mL de água, duas vezes ao dia (manhã e noite). Não dissolver em sucos ou chás. Apenas água. Ingerir no mínimo 14 dias até no máximo 120 dias. Suplementar também com Vitamina K_2 diariamente, doses de 300 mcg, duas vezes ao dia. Estudos demonstram que a bactéria *Oxalobacter formigenes*, bactéria anaeróbica degradadora de oxalato que coloniza o intestino grosso pode ser um potencial terapêutico na redução da secreção urinária de oxalato, diminuindo assim o risco de cálculos renais. Este probiótico ainda não está disponível no Brasil para manipulação. Destacamos também que, o uso de antibióticos tipo quinolônicos destroem o *Oxalobacter formigenes*.

190.	**MAGNÉSIO ALTA PENETRAÇÃO** **Solução saturada de cloreto de magnésio grau farmacêutico** Magnésio (elemento) 20 mg/jato 140 mL Embalagem spray	**MAGNÉSIO LÍQUIDO – "ÓLEO DE MAGNÉSIO"** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Recém-nascidos a 2 anos: 1 jato Crianças de 2 até 4 anos: 3 jatos Crianças de 4 até 8 anos: 5 jatos Crianças de 8 até 12 anos: 10 jatos Adultos: 20 jatos Aplicar o produto sobre a pele seca (pernas, mãos, abdome, costas, articulações, área cardíaca, axilas, atrás do pescoço). Friccionar bem. Deixar secar livremente. Pode haver um resíduo pegajoso e não deve ser removido antes de trinta minutos após a aplicação. Recomenda-se aplicar à noite, ou em caso de dor ou febre, a qualquer horário do dia. Não há perigo de contaminação cruzada entre pessoas e entre pessoas e animais. Pode ser utilizado nas seguintes situações: A deficiência de magnésio está associada a patogênese de inúmeros distúrbios, notavelmente na doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca, morte súbita cardíaca, arritmias cardíacas, diabetes mellitus, pré-eclâmpsia/eclâmpsia, hipertensão arterial entre diversos outros. Existem também evidências demonstradas em diversas condições clínicas, incluindo asma, doença cardiovascular e cerebrovascular, lesão por isquemia-reperfusão, acidente vascular encefálico, prolapso da válvula mitral, hiperlipidemia, hipertensão, gestação (eclâmpsia), osteoporose, diabetes e na resistência periférica à insulina, litíase renal, cefaleia e enxaqueca, esforço físico, doença da altitude, alcoolismo, intoxicação química por metais tóxicos e outras substâncias carcinogênicas, síndrome pré-menstrual e Síndrome de Fibromialgia. Câimbras. Indicações na Síndrome pré-menstrual (SPM); Febre; Dor crônica; Coronariopatias; Depressão; Ansiedade; Diabetes; caibras musculares; Fadiga crônica; Espectro da autoimunidade; Litíase renal; Acidente vascular cerebral; HAS; Coronariopatias; Psoríase; Alcoolismo; Fumantes; Dificuldade em concentração; caibras musculares. Aumento dos níveis de DHEA –S. Fibromialgia. **Observação**: O magnésio pode ser capaz de entrar no sistema linfático abaixo da derme e entrar no sistema circulatório, contornando a regulação através do trato gastrointestinal e aumentando assim o magnésio sérico. Contudo, até o momento, não podemos afirmar que o uso do magnésio tópico forneça um status significativo de magnésio sérico como no uso do magnésio oral. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br
191.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **CLIMATÉRIO** **MENOPAUSA** Cimicifuga racemosa (Black cohosh)* 320 mg Amora extrato seco das folhas (*Morus nigra*) 300 mg Cobalto quelado 300 mcg 60 cápsulas Cimicifuga racemosa: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**FITOESTRÓGENOS** *Dose de Cimicifuga racemosa padronizada em 8 mg de glicosídeos triterpênicos. Dose máxima diária recomendada. Sintomas neurovegetativos da menopausa e climatério tais como labilidade emocional, ondas de calor, sudorese excessiva e ressecamento vaginal. Na maioria dos casos observa-se um efeito terapêutico mais nítido 15 dias após o uso do suplemento. Os efeitos máximos são observados dentro de 2 meses de uso contínuo. A deficiência de cobalto altera os receptores estrogênicos. **Posologia**: ingerir uma cápsula, uma vez ao dia, com alimentos.
192.	**MITOCONDRIOPATIA** PQQ 10 mg **(**Pirroloquinolina quinona/Metoxantin) 30 cápsulas	**SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Biogênese mitocondrial, espectro da autoimunidade, proteção neurológica em eventos isquêmicos. Otimiza a função e velocidade cognitiva, a capacidade de concentração. Tratamento complementar na oncologia e ELA. Contraindicado na gestação e lactação. **Posologia:** Ingerir uma ou duas cápsulas ao dia de preferência pela manhã. *Sugestões de associação: ácido R lipoico, ácido málico, benfotiamina, coenzima Q_{10}, carnosina, acetilcarnitina, luteolina, transresveratrol*.
193.	**MITOCONDRIOPATIA** Ubiquinol acetato 50 mg (Coenzima Q_{10} ativa) 30 tabletes.	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL. PROTEÇÃO CARDÍACA. ANTIFADIGA. DOENÇA PERIODONTAL. ONCOLOGIA. INFERTILIDADE MASCULINA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Ubiquinol é a forma reduzida da Coenzima Q_{10}, sendo oito vezes mais assimilável. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. **Posologia:** Sorver um tablete sublingual duas a quatro vezes ao dia, após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

194.	**BOOSTER MITOCONDRIAL COMPLETO** **MITOCONDRIOPATIA** **"RESSUSCITAÇÃO MITOCONDRIAL"** Esquema composto por 12 fórmulas contendo nutracêuticos, aminoácidos, vitaminas, fitoquímicos padronizados e minerais na forma de tabletes, cápsulas, gotas e envelopes. Seguir o esquema terapêutico por 90 dias consecutivos.	**ANTIFADIGA MITOCONDRIAL, GEROPROTETOR** Esquema suporte em doenças degenerativas. Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, nutrição adrenal, fadiga crônica, ELA e terapia celular. Tratamento complementar na oncologia. Ações: proteção da membrana mitocondrial contra a peroxidação lipídica; controle da transcrição de fatores oxidantes; reparo na função da glutationa; estabilização no transporte de elétrons levando a uma melhoria nas funções do ciclo de Krebs. Seguir o esquema terapêutico por 90 dias consecutivos juntamente com acompanhamento nutricional. **COMPONENTES**: Vitamina D_3 ; Pool com 8 aminoácidos essenciais; Solução de Lugol a 5%; Ubiquinona (Coenzima Q_{10}); Metilfolato; Metilcobalamina; Acetilcisteina; Acetilcarnitina; Ácido alfa lipoico; Ácido R alfa lipoico; Curcuminoides; Nicotinamida; Piridoxina; Tiamina; Ácido ascórbico revestido; Tocoferol; Selênio glicina quelado (Albion®); Zinco glicina quelado (Albion®); Transresveratrol; Epigalato catequina galato; Ribose; Triglicérides de cadeia média; Magnésio bisglicinato quelado (Albion®); PQQ (Pirroloquinolina quinona). Mais informações no Departamento Farmacêutico da Singularis.
195.	**MITOCONDRIOPATIA** Ácido málico 12,5 mg Acetilcarnitina 25 mg Coenzima Q_{10} 25 mg NADH 5 mg 30 tabletes sublingual	**ANTIFADIGA MITOCONDRIAL – SUBLINGUAL** **SÍNDROME DE BURNOUT , SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, nutrição adrenal, ELA. Tratamento complementar na oncologia. Adrenais. Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia, após uma refeição. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. O acetilcarnitina é um derivado do metabolismo da carnitina, fonte do grupo acetil envolvido na síntese de acetilcolina, preservando a função cerebral. Os grupos acetil da acetilcarnitina se unem à colina para formar a acetilcolina, liberando carnitina. Desta forma, tem um melhor efeito nos níveis de carnitina cerebral do que simplesmente a carnitina. Além disso, atravessa mais facilmente a barreira hematoencefálica. ***OBSERVAÇÃO****: A coenzima Q_{10} (Ubiquinona/Ubiquinol) é um nutriente lipossolúvel e de baixa faixa de fusão (48º C), portanto, exige cuidados especiais na manipulação. A Singularis desenvolveu um tablete sublingual com este nutriente mais a Acetilcarnitina, o Ácido málico e o NADH onde garantimos a estabilidade da forma farmacêutica dentro do prazo de validade estabelecido. Quando for necessária dose diferente da proposta, sugerimos separar os componentes em duas ou mais formulações.* *Algumas vezes nos é solicitada a manipulação desta formula em comprimidos orodispersíveis (RDT). Esta forma farmacêutica exige uma temperatura de aproximadamente 100º C, sendo inviável tecnicamente fazê-la pela labilidade térmica da Coenzima Q_{10} (48º C).* *Optou-se pelo uso da Acetilcarnitina em substituição à Carnitina pela menor higroscopicidade da primeira e melhor permeabilidade membranar. Além do papel da Carnitina na síntese de ATP soma-se a importância do grupo acetil, precursor de acetilcolina, crítico nas patologias demenciais. Soma-se também o potencial em diminuir a glicação de proteínas oculares específicas – cristalinas, por acetilação. Importância descrita também na ativação, respiração e motilidade dos espermatozoides.*
196.	**MITOCONDRIOPATIA** Coenzima Q_{10} 100 mg (*Ubiquinona)* 60 tabletes sublingual *Insumo farmacêutico produzido por fermentação microbiológica*	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, INFERTILIDADE MASCULINA, ENXAQUECA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** **Posologia**: sorver um tablete sublingual duas a quatro vezes ao dia após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. A ubiquinona na pediatria demonstrou redução da frequência, gravidade e duração dos episódios de migrânia em crianças entre 6 a 17 anos. Redução da frequência e intensidade da dor de cabeça não responsiva à terapia profilática.
197.	**MITOCONDRIOPATIA – DUO** Ubiquinol acetato 50 mg (Coenzima Q_{10} ativa); Ubiquinona 50 mg (Coenzima Q_{10}) 30 tabletes.	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, INFERTILIDADE MASCULINA, ENXAQUECA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Combinação das duas formas de benzoquinonas presentes em praticamente todas as células do organismo e que participam dos processos de produção de ATP. A produção decline com a idade e a suplementação é recomendada a partir dos 40 anos. Sorver um tablete sublingual duas a quatro vezes ao dia, após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Sugere-se avaliar variantes no gene NQO1 relacionada a conversão de ubiquinol em ubiquinona.

198.	**MITOCONDRIOPATIA – TERAPIA CELULAR** Acetilcarnitina 200 mg Ácido D aspártico 50 mg Ácido málico 20 mg Ácido R alfa lipoico 20 mg Arginina alfa cetoglutarato 50 mg Malato de magnésio (elemento) 100 mg Nicotinamida ribosideo 25 mg Pantotenato de cálcio 50 mg Pinus pinaster extrato seco 50 mg PQQ 3 mg Riboflavina 10 mg Ribose 100 mg Sulbutiamina 40 mg Vimpocetina 10 mg 30 doses (envelopes flavorizados e edulcorados naturalmente) Coenzima Q_{10} 100 mg (*Ubiquinona)* 60 tabletes sublingual	**ANTIFADIGA MITOCONDRIAL E DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO** **GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE** Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, fadiga crônica, ELA, terapia celular. Tratamento complementar na oncologia. Ações: proteção da membrana mitocondrial contra a peroxidação lipídica; controle da transcrição de fatores oxidantes; reparo na função da glutationa; estabilização no transporte de elétrons levando a uma melhoria nas funções do ciclo de Krebs. **POSOLOGIA:** Envelopes: Ingerir uma dose ao dia, após o desjejum matinal. Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo com agua gelada. Tabletes: sorver um tablete sublingual duas vezes ao dia após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Na terapia celular: ingerir dez dias antes do procedimento e manter por três meses após. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. *Observação: Arginina alfa cetoglutarato ou alfaketoglutarato (AAKG): aminoácido mais uma molécula de ácido alfa cetoglutárico, intermediário no ciclo de Krebs.* *Niagen®: ribosídeo de nicotinamida ou nicotinamida ribosideo*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

199.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) **AMINOGRAMA (10 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **23 SABORES:** Abacaxi Abacaxi com hortelã Alfarroba natural Banana Banana com açai Banana com canela Baunilha Cacau orgânico Capuccino Cereja com cranberry Coco Frutas e flores Frutas vermelhas (*morango, framboesa e cereja*) Laranja Limão Limão com chá-verde Maracujá Menta Morango Mousse de limão Pina colada Tangerina Uva verde 30 envelopes *Não contém quantidades significantes de carboidratos, gorduras, fibras e sódio.* *Observação: o de cacau orgânico pode eventualmente conter traços de cafeína.* Cápsulas: 1 dose (10 g) = 20 cápsulas ATENÇÃO: a L-Metionina presente nesta composição libera componentes sulfurados voláteis, de característico odor desagradável. Esta propriedade é esperada e não altera a estabilidade e eficácia da fórmula.	**ANABOLISMO, SARCOPENIA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, ODONTOLOGIA, OSTEOSARCOPENIA** **ATIVAÇÃO DO mTOR** **MAP – MASTER AMINOACID PATTERN** Fornece os oito aminoácidos essenciais livres e cristalinos em doses equimolares para adequada reparação proteica. O NNU (Utilização líquida proteica) da mistura é de 99%. Significa que 99% dos componentes são usados para a produção de proteínas. Em comparação com o NNU do ovo [48%] e do NNU da soja, caseína e soro de leite que é de [16%]. Ações: Mistura anfótera, exercendo efeito “buffer”, ou seja, contribui para manter o pH sanguíneo alcalino. Maximiza a reparação e cinética proteica. Maximiza a força e o volume muscular. Aporte energético: maximiza a recuperação após a atividade física. Melhora o rendimento global do atleta. Fonte proteica para indivíduos caquéticos, em tratamentos na oncologia com QT ou RT. Recuperação após cirurgias, fraturas ou traumatismos. Não calórico, não hepatotóxico, não nefrotóxico. Alta digestibilidade e biodisponibilidade: absorvido em aproximadamente 25 minutos. **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia, antes ou logo após o exercício físico. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. Edulcorado naturalmente com uma mistura de estevia e taumatina. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h. “A proteína **mTOR** é um dos principais fatores responsáveis pela hipertrofia celular e pode ser ativada pelo estresse energético promovido pelo esforço (hipóxia e depleção de substratos), pela presença de hormônios (em especial a insulina), pelos aminoácidos essenciais e pelo estresse mecânico provocado pela sobrecarga do exercício, especialmente de força. A combinação destes fatores (tipo de exercício, alimentação e ciclo de treinamento) determinará o ritmo de surgimento, manutenção e evolução dos resultados esperados”. *Obs.: Histidina, tirosina e cisteína são aminoácidos não essenciais. Se for necessária a suplementação, recomendamos fazê-la em cápsulas ou envelope e administrar em horário diferente da mistura equimolar para não comprometer a absorção.* Observação: Quando comparado ao *Whey protein*, este oferece apenas aproximadamente 43% dos 8 aminoácidos essenciais. O Pool de aminoácidos essenciais oferece 100%, numa proporção molar, sem nenhum derivado lácteo. *Leucina: regulação da síntese proteica* *Isoleucina: regulação da síntese proteica* *Lisina: presente no colágeno.* *Valina: regulação da síntese proteica* *Triptofano: precursor da niacina e de serotonina.* *Metionina: principal doador de grupamentos metílicos para a síntese de determinados compostos, tais como a colina e a carnitina. Precursor da cisteína e de outros compostos sulforados.* *Treonina: associada à melhora do crescimento e da resposta imune.* *Fenilalanina: precursor de tirosina* *Fonte de obtenção dos aminoácidos: normalmente obtidos por extração de hidrolisados de proteína vegetal bem como por fermentação a partir de fontes de carboidratos.*
200.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS MINI - INFANTIL** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) adicionado de Ferro bisglicinato quelado taste free Albion® 5 mg **AMINOGRAMA (2,5 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **SABOR SUGERIDO:** Cacau orgânico ou Uva verde Outros sabores também estão disponíveis 30 envelopes	**ANABOLISMO, SARCOPENIA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** **Para crianças até 8 anos** **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h.

201.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS PLUS METILADOR** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) adicionado de betaína anidra (TMG) 1 g e piridoxina 50 mg **AMINOGRAMA (10 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **SABOR SUGERIDO:** Banana com canela ou Coco Outros sabores também estão disponíveis 30 envelopes	**ANABOLISMO, SARCOPENIA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, METILAÇÃO** Indivíduos acima de 65 anos ou para indivíduos que precisam aperfeiçoar a remetilação da homocisteina para a metionina contribuindo para reduzir entre 20 a 30% a concentração tóxica de homocisteína. A piridoxina é uma coenzima que participa de várias funções metabólicas relacionadas à utilização de proteínas, carboidratos e lipídeos. **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h.
202.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS PARA GESTANTE - PREGNANCY** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) adicionado de Ferro bisglicinato quelado taste free Albion® 15 mg, Piridoxina 20 mg, Metilfolato 300 mcg e Metilcobalamina 300 mcg **AMINOGRAMA (10 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **SABOR SUGERIDO:** Limão ou Tangerina Outros sabores também estão disponíveis 30 envelopes	**MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO** **FERTILIDADE** **Gestantes em qualquer fase da gestação e na lactação** **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h. Sugere-se verificar sensibilidade ao gluten em todas as gestantes.
203.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS PARA ADOLESCENTES - TEEN** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) adicionado de Ferro bisglicinato quelado taste free Albion ® 10 mg **AMINOGRAMA (5 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **SABOR SUGERIDO:** Cacau orgânico ou Uva verde Outros sabores também estão disponíveis 30 envelopes	**ANABOLISMO, SARCOPENIA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **Para crianças de 8 até 12 anos** **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h.
204.	**POOL DE AMINOÁCIDOS ESSENCIAIS PARA INDIVÍDUOS EM DIETA VEGANA** Mistura equimolar com os 8 aminoácidos essenciais na forma biologicamente ativa levogira (L) adicionado de Ferro bisglicinato quelado taste free Albion® 15 mg e Metilcobalamina 500 mcg **AMINOGRAMA (10 g)** Leucina, isoleucina, lisina, valina, triptofano, metionina, treonina, fenilalanina **SABOR SUGERIDO:** Cacau orgânico ou Alfarroba Outros sabores também estão disponíveis 30 envelopes	**ANABOLISMO, SARCOPENIA EM INDIVÍDUOS VEGANOS, VEGETARIANOS E PLANT BASED DIET** *"Veganismo: forma de viver que busca excluir todas as formas de exploração e de crueldade com animais, seja para alimentação, vestuário ou qualquer outra finalidade. "* *"A alimentação plant-based é uma dieta vegetariana estrita com uso de alimentos naturais e minimamente processados, à base de frutas, hortaliças, cereais integrais, leguminosas, oleoginosas, sementes, ervas e especiarias, excluindo todo e qualquer tipo de produto animal (mel, carne, ovos e lacticínios)".* **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de uma colher ou mixer. Ingerir um a três envelopes ao dia. Contém emulsificante não transgênico e aroma natural. APÓS DISSOLVER A MISTURA A MESMA PODE SER CONSERVADA EM REFRIGERADOR POR 24 h.
205.	**PRECURSOR DE DHEA** Pregnenolona 40 mg Bororganic glicina 2 mg Rhodiola rosea (*salidroside*) 300 mg 60 cápsulas	**NEUROPROTEÇÃO, COGNIÇÃO, ESQUIZOFRENIA** **Posologia**: Ingerir uma cápsula após o desjejum. Mulheres: 20 mg de pregnenolona (pode converter em Testosterona) Homens: 40 mg de pregnenolona (pode converter em Estradiol) Regula níveis de GABA e serotonina; restabelece a sensação de prazer sexual. Estímulo da memória e do raciocínio, melhora do humor, redução dos sintomas da tensão pré menstural, e menopausa/climatério, Doença de Alzheimer e EM. Em condições patológicas específicas, as doses podem chegar até 500 mg de pregnenolona por dia, no máximo, por 30 dias. A deficiência de boro esta altera os receptores estrogênicos e de testosterona. Possíveis reações adversas provocadas pela Rhodiola rósea em indivíduos sensíveis ou quando em doses elevadas: irritabilidade, agitação, náuseas, hipersalivação, insônia. Normalmente estes efeitos ocorrem logo no início do tratamento. Suspender o uso. ***OBSERVAÇÃO: A PREGNENOLONA É UM PRECURSOR QUE INDUZ A ESTEROIDOGÊNESE MUITAS VEZES INDESEJADA, PODENDO ELEVAR OS NÍVEIS DE PROGESTERONA, ESTRADIOL E TESTOSTERONA. PORTANTO, CUIDADO NA SUPLEMENTAÇÃO.*** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar.

206.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Metais e Toxinas ambientais** Tintura de Brionia *(Bryonia alba)* 30 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**Posologia**: Ingerir 5 gotas da tintura diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. A *Bryonia alba* é uma Cucurbitácea, que assemelha-se ao aboboreiro. Composição química: breína ou bryonina (glicosídeo formado por dois princípios amargos não nitrogenados); contém cucurbitacina (composto fenólico citotóxico e pode atuar em neoplasias); óleos voláteis e taninos adstringentes que controlam líquidos em cavidades. Reduz corizas e sinusites crônicas e agudas. Tem ação antiparasitária e antiviral. Usada em condições reumáticas e na gota. Coadjuvante na eliminação de metais tóxicos e toxinas ambientais. Contraindicação na gravidez e lactação. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

207.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **MENOPAUSA** Estradiol base micronizado 0,5 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas Embalagem de 30 e 50 mL **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.* Estradiol base micronizado 0,5mg/filme Filme vaginal (strip vaginal) 60 filmes embalados individualmente Aplicador vaginal *(veja no nº 733 o modo de usar do filme vaginal)* Dados sobre o Estradiol base micronizado: DCB: 03595 MM: 272,38 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL – TRH** **DEFICIÊNCIA DE ESTROGÊNIOS PÓS OVARIECTOMIA, HIPOGONADISMO FEMININO, MENOPAUSA VASOMOTORA, INSUFICIÊNCIA OVARIANA PRIMÁRIA, ATROFIA VULVAR, SINTOMAS VASOMOTORES, ATROFIA VULVOVAGINAL, VAGINITE ATRÓFICA, OSTEOPOROSE PREVENÇÃO, TRANSPIRAÇÃO NOTURNA, FOGACHOS, HOT FLUSH, DISPAREUNIA, BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO ENDOTELIAL** **Estradiol base, Estradiol 17 beta, Beta-estradiol, Oestradiol (DCB 3515)** O estradiol (E2) é hormônio estrogênico. Aumenta a síntese de DNA, RNA e proteínas. Diminui a liberação do hormônio liberador da gonadotropina (GnRH) do hipotálamo e reduz a liberação de FSH e LH da hipófise. Na osteoporose o E2 diminui a perda óssea acelerada, inibindo a reabsorção óssea. Farmacocinética: absorção rápida gastrintestinal, transdérmica e vaginal. Via transdérmica possui menores níveis circulantes de estrona (E1) sendo necessária doses menores que as requeridas na VO. Distribui-se principalmente nas mamas, no útero, na vagina, no hipotálamo e na hipófise. Sofre reabsorção entero-hepática. Ligação protéica entre 50 a 80%. Concentração sérica máxima atingida entre 1,5 a 2 horas (VO) e novamente em 8 horas após reabsorção entero-hepática. Biotransformação principal hepática, originando os metabólitos menos ativos estriol (E3) e estrona (E1). Biotransformações secundárias muscular e renal. Não sofre biotransformação na mucosa vaginal. Excreção principal renal. Excreção secundária fecal. O E2 transdérmico evita o metabolismo hepático de primeira passagem e os estudos disponíveis não encontraram um risco aumentado de trombose venosa. Para mulheres na pós-menopausa com fatores de risco para DCV ou que são obesas, hipertensão, hipertrigliceridemia ou colelitíase a via transdérmica é a mais adequada. Considerar o uso combinado de E2 transdérmico e progesterona oral ou vaginal com o objetivo de prevenir a hiperplasia endometrial e carcinoma, sem qualquer aumento de risco de câncer de mama e tromboembolismo venoso. O uso de estriol via vaginal pode melhorar a saúde vaginal e a função sexual. A testosterona transdérmica também pode ser utilizada para otimizar a ação do E2. Fazer em bombas dosadoras separadas. A **menopausa** corresponde ao último ciclo menstrual, ou seja, a última menstruação. Nesta fase temos uma depleção de oócitos. Ocorre, em geral, entre os 45 e 55 anos, sendo a idade de 51,2 anos a idade média da mulher brasileira. Quando ocorre por volta dos 40 anos, é chamada de menopausa prematura ou precoce. Considera-se TRANSIÇÃO MENOPAUSAL o período de 3 A 4 anos, podendo considerar até mesmo 10 anos, que precede a menopausa, podendo ser uma oportunidade de preparação do corpo feminino para o melhor ajuste do declínio hormonal e suas consequências com a Terapia de Reposição Hormonal (TRH). A transição menopausal é uma oportunidade de ouro para prevenção de DCV na mulher. A fertilidade diminui em média 10 anos antes da menopausa. O envelhecimento ovariano leva ao declínio da reserva de folículos primordiais e uma perda do feedback negativo dos hormônios ovarianos no eixo hipotálamo-hipofisário. A também uma perda da qualidade os oócitos. Normalmente a mulher passa um terço da vida na menopausa. Portanto, este período deve ser bem preparado para otimizar a qualidade de vida das mulheres e minimizar o risco de várias doenças. Caracteriza-se por redução do estradiol, da progesterona e da testerona e aumento do risco de câncer de mamas, doenças cardiovasculares e osteoporose. Os níveis de FSH ocilam acima de 25mUI/mL. Níveis acima de 40mUI/mL caracterizam a menopausa (falência ovariana). Os calores da menopausa ou fogachos são ondas de calor que tomam conta da mulher durante a menopausa. Esse calor normalmente tem início na região do peito e sobe até tomar conta da cabeça inteira. Estima-se que cerca de 80% das mulheres que passam pela menopausa sofram com esses sintomas. Na menopausa, as concentrações de E2 diminuem significativamente, gerando instabilidade no ajuste termorregulatório do SNC, resultando em uma resposta termorreguladora vasodilatadora alterada a estímulos térmicos externos. Mulheres com fluxo regular e na meia-idade podem ter diagnóstico de perimenopausa quando tiverem resultado positivo para algumas das alterações como: flutuações no ciclo menstrual (mais longo ou mais curto, maior ou menor fluxo); mamas inchadas, doloridas ou com nódulos; despertar noturno; cãibras aumentadas; episódios de suores noturnos no período pré-menstrual; crises de enxaquecas novas ou muito aumentadas; aumentadas mudanças de humor no período pré-menstrual; ganho de peso sem alterações no exercício ou alimentação (acúmulo de gordura visceral); queixa sexual; perda visual progressiva. A reposição do E2 tem impacto positivo saúde das mamas (estimula a proliferação do epitélio mamário normal e neoplásico), no tecido adiposo (estimula adipogênese e metabolismo do tecido adiposo), no cérebro inibindo a inflamação dos neurônios e células gliais e controlam a sensibilidade à dor e a memória; no coração conferindo cardioproteção; no tecido vascular (endotélio)

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis Receita para uma vida única

		conferindo vasodilatação e prevenindo disfunção dos cardiomiócitos em condições de estresse oxidativo, isquêmico e hipertensão; no ovários no crescimento dos folículos ovarianos; nos ossos promovendo o turnover ósseo, o crescimento ósseoa e a prevenção à osteoporose; no sistema muscular reduzindo os danos dos músculos esqueléticos e a inflamação reduzindo riscos de sarcopenia. A deficiência de E2 na menopausa aumenta a desintegração óssea e diminui a massa óssea. O efeito do E2 sobre a densidade mineral óssea (DMO) depende da dose. A proteção parece ser eficiente conforme o tratamento é continuado. Após a interrupção da TRH, a massa óssea diminui como na mulher sem TRH. O estudo WHI (Womens's Health Initiative) e estudos de meta-análise mostraram que em mulheres sadias, a TRH (tanto com E2 isolado quanto com tratamento combinado) reduz a incidência de fraturas pélvicas, vertebrais lombares e outras fraturas osteoporóticas. A TRH pode também prevenir fraturas ósseas em mulheres com DMO baixa ou osteoporose. Estimula a função e velocidade cognitiva; aumenta a lubrificação vaginal; melhora a condição do epitélio vaginal. Prolongada suplementação de E2 ou excesso pode levar a regulação dos receptores destes e pode simular sintomas de deficiência mesmo que os níveis dosados estejam elevados. Sugere-se redução das doses nestes casos. Especialidades farmacêuticos com Estradiol hemiidratado na forma de gel tópico: Estrell®, Oestrogel®, Estreva®, Sandrena®. **JANELA DE OPORTUNIDADE (TRANSIÇÃO MENOPAUSAL)**: é fundamental a introdução da TRH no momento certo, segundo o conceito da "janela de oportunidade", período que se refere aos primeiros três anos pós-menopausa, onde os benefícios cardiovasculares e cognitivos podem ser observados. No entanto, a reposição hormonal em época posterior, pode ser feita e não adiciona risco significativo para câncer de mamas ou eventos tromboembólicos. Os médicos devem sempre fazer suas decisões terapêuticas com base nos riscos e benefícios individuais de cada paciente, tendo a responsabilidade e o dever de promover as condições para a mulher atravessar a transição menopausal com qualidade e mantê-la ao longo da vida. **Sugestões de doses e Posologia:** **Cabe ao médico prescritor decidir o plano de reposição hormonal mais interessante para sua paciente. As informações abaixo são sugestivas.** Estradiol: 0,1 mg/mL a 2 mg/mL ao dia. Reavaliar com três meses. Começar sempre com a menor dose. **CONTÍNUO**: (25 a 30 dias por mês): aplicar um pump a noite, de 25 a 30 dias do mês. Considerar um descanso de 5 dias. **CÍCLICO**: nas últimas duas semanas de cada sequência do tratamento Cíclico (para ciclos de 28 dias): um pump a noite. Iniciar no 1º ao 13º dia do ciclo, ou seja, usar por 13 dias consecutivos. Cíclico (para ciclos de 21 dias): um pump a noite. Iniciar no 1º ao 11º dia do ciclo, ou seja, usar por 11 dias consecutivos. Considerar sempre doses entre 11 a 13/14 dias consecutivos. O horário deve ser o mais conveniente para a paciente. Considerar aplicar a noite para melhora dos fogachos noturnos. No entanto, o produto pode ser aplicado pela manhã, de acordo com a preferência da paciente. Aplicar sempre no mesmo horário Local de aplicação: Aplicar 1 mL (pump) em região sem pelos, na parte inferior do corpo, longe das mamas, entre as coxas ou atrás do joelho para evitar a contaminação cruzada. Não aplicar nas mamas, nas superfícies mucosas ou na pele irritada. Importante a rotatividade alternando os locais de aplicação na pele. Se uma consistência pegajosa persistir por mais de três minutos após a aplicação, isso significa que uma superfície de pele muito pequena foi coberta. Considere espalhar o produto mais amplamente na próxima aplicação. O produto não provoca manchas, porém recomenda-se deixar secar por dois minutos antes de vestir-se. Evitar o uso de outros produtos no local escolhido para a aplicação do E2. Após a aplicação, lavar as mãos com água e sabão. Cuidado com as crianças e animais de estimação para evitar a contaminação cruzada. Neste caso, considerar o uso de luvas na aplicação pois, mesmo depois de lavadas as mãos, uma pequena fração do hormônio (enre 7% a 10%) ainda pode permanecer no local e ser transferida em um contato mais íntimo e frequente. Isolar as toalhas de banho desta usuária. Não lavar o local da aplicação por pelo menos uma hora para absorção e secagem. Observação: durante os primeiros meses do tratamento podem ocorrer hemorragias de ruptura, sangramentos (spottings). O médico deve ser avisado para avaliar a continuação do tratamento ou interrupção. Normalmente este sangramento cessa com o tempo. A via transdérmica pode provocar alergias cutâneas locais entre 2% a 24% dos usuários, devido a formulação dos veículos transdérmicos que possuem componentes potenciais para desencadear este tipo de reação em peles mais sensíveis. Atenção: suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

		Segundo as diretrizes atuais recomenda-se o uso de E2 isolado em preparações transdérmicas, adesivos ou implantes subctâneos como TRH. O uso de estriol deve ser por via vaginal na Síndrome Geniturinária. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
208.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** Progesterona base micronizada 100 mg Veículo para óvulo qsp 1 unidade 30 unidades **HORMÔNIO** Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**SAÚDE FEMININA, GESTANTE** **Observação: considerar o uso da Progesterona lipofílica oral na Terapia de reposição hormonal com primeira escolha entre as vias de administração para a Progesterona. Veja mais informações no item 730.** Antiabortivo, distrofias vulvares, reposição hormonal, dismenorreia, amenorreia. **Posologia**: A dose pode variar de 25 a 100 mg por óvulo. Aplicar um óvulo diário via vaginal ou à critério médico. ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

	TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH Progesterona base micronizada 50 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**PREDOMINÂNCIA ESTROGÊNICA** **Observação: considerar o uso da Progesterona lipofílica oral ou vaginal na Terapia de reposição hormonal com primeira escolha entre as vias de administração para a Progesterona. Veja mais informações no item 730.** As doses podem variar entre 5 mg a 100 mg. Embalagem de 30 e 50 mL Mulheres: 10 a 100 mg Homens: 5 a 12 mg (Hiperplasia prostática benigna – DHT elevado) Aplicar 1 mL (pump) à NOITE em região sem pelos, de preferência atrás do joelho para evitar a contaminação cruzada. Importante a rotatividade alternado os locais de aplicação na pele. A progesterona pode ser usada de forma cíclica, mais fisiológica, ou de forma continuada. Em mulheres não menopausadas normalmente usar do 14º dia ao 24º do ciclo (10 dias). Pode usada também de forma cíclica em mulheres menopausadas, mimetizando a produção fisiológica. Outras opções de uso são: forma contínua (30 dias); 25 dias no mês; 15 dias no mês ou, ainda, 10 dias no mês. Em homens, para diminuição do volume da próstata, aplicar a progesterona na região do períneo. Melhora padrões do sono; restabelece a predisposição para a atividade sexual, prevenção da osteoporose e osteosarcopenia. Doença fibrocística das mamas. No miomatose uterina (fibroma uterino) usar 200 mg/mL ao dia durante três a quatro meses e solução de Lugol. Endometriose: 50 mg/mL ao dia, durante três a quatro meses e solução de Lugol. O uso de progesterona transdérmica pode causar elevação da testosterona devido a conversão da progesterona em androstenediona e testosterona. Prolongada suplementação de progesterona ou excesso pode levar a regulação dos receptores de progesterona e podem simular sintomas de deficiência mesmo que os níveis dosados estejam elevados. Sugere-se redução das doses nestes casos.
209.	Progesterona base micronizada 50 mg *Lavandula angustifolia* oil 10 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 30 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	A suplementação de progesterona transdérmica deve ser feita após o exame genético para polimorfismo de CA de mamas (BRCA1 e BRCA2). Os gens *Breast Cancer* 1 e 2 agem suprimindo tumores. São supressores de tumores de um modo geral e tem uma correlação maior com a mamas de mulheres e homens (54% a 85%), ovários, pâncras, próstata e outros órgãos. Interrompem o ciclo celular quando há dano no DNA, produzindo proteínas que promovem a morte celular (reparo do DNA, controle do ciclo celular, morte celular). A progesterona pertence ao grupo de neuroesteróides presentes em altas concentrações em certas áreas do cérebro e nele são sintetizadas. Neuroesteróides afetam a função sináptica, são neuroprotetivos e afetam a mielinização. A progesterona tem múltiplos efeitos fora do sistema reprodutivo. É termogênica, reduz o espasmo e relaxa o músculo liso. Os brônquios se dilatam e é regulado pela secreção de muco. Atua como agente anti-inflamatório e regula a resposta imune. Auxilia também na função tireoidiana. OBSERVAÇÃO: progesterona em altas doses via transdérmica pode reduzir sequelas de acidentes vasculares cerebrais. Sugestão de dose: 200 mg/mL uma vez ao dia logo após episódios isquêmicos ou hemorrágicos. ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. A progesterona transdérmica associada ao Óleo essencial de lavandula proporciona melhora do estado de humor e bem-estar, reduz níveis de ansiedade e do sono, diminui os sintomas de estresse e pode ajudar a reduzir os níveis de cortisol noturno. *Lavandula angustifolia* importada e de alta pureza. Doses recomendadas de 0,5% a 3% associada à progesterona (5 mg até 30 mg por mL). *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

210.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL – TRH MASCULINA** Testosterona base micronizada 20 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.* *Também é possível a manipulação em veículo base gel alcoólico transparente, de toque seco. Neste caso solicitar a testosterona em Gel hidroalcoólico transdérmico de alta absorção.* Atenção: É ativo de doping. Dados sobre a Testosterona base micronizada: DCB: 08448 MM: 288,43 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 10 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	**DISTÚRBIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** A testosterona em homens atua no controle da libido, na qualidade do orgasmo, na manutenção da ereção, na força da ejaculação e no volume peniano. A testosterona em homens pode ser útil na diminuição da resistência periférica à insulina. O mesmo não acontece em mulheres, pois a testosterona pode aumentar a resistência periférica à insulina, portanto, descartar esta possibilidade para evitar o risco trombogênico. Nos homens, a testosterona pode melhorar a sensibilidade à insulina e, às vezes, sendo necessário a diminuição na dose dos medicamentos antidiabéticos. Alterações na sensibilidade à insulina, tolerância a glicose, controle glicêmico, glicemia e níveis de hemoglobina glicosilada foram observados com o uso de hormônios androgênicos. A testosterona pode ser útil nas cardiopatias já que o músculo cardíaco tem mais receptores para a testosterona que qualquer outro órgão. A testosterona pode ser neuroprotetora nos homens pois a mesma pode ser aromatizada em estradiol no cérebro. Prolongada suplementação de testosterona ou excesso pode levar a regulação dos receptores de testosterona e podem simular sintomas de deficiência mesmo que os níveis dosados estejam elevados. Sugere-se redução das doses nestes casos. O uso de progesterona transdérmica pode causar elevação da testosterona devido a conversão da progesterona em androstenediona e testosterona. **Posologia e modo de usar:** as doses podem variar de acordo com as necessidades de cada paciente. Iniciar sempre pela menor dose. Embalagem de 30 e 50 mL Doses em homens: 5 a 100 mg Aplicar 1 mL (pump) pela MANHÃ em região sem pelos, de preferência atrás do joelho. Importante a rotatividade alternado os locais de aplicação na pele. NÃO aplicar na região abdominal porque o tecido adiposo é rico em aromatase. A distância onde se aplica o hormônio no corpo pode influenciar a quantidade de hormônio na saliva. Locais próximos ás glândulas salivares como o braço e tronco podem refletir em valores salivares mais elevados. A sugestão é aplicar hormônios esteroidais na parte inferior do corpo, entre as pernas ou na parte posterior dos joelhos. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

211.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** Testosterona base micronizada 10 mg 30 tabletes sublingual. **HORMÔNIO** Atenção: É ativo de doping. Dados sobre a Testosterona base micronizada: DCB: 08448 MM: 288,43 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 10 µm	**DISTÚRBIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Pode ser usado na angina. As doses diárias podem variar entre 0,1 mg a 2,5 mg por tablete (uso feminino) e até 50 mg (uso masculino). Sorver um tablete sublingual de 1 a 3 vezes ao dia. Esta forma farmacêutica deve ser usada em casos especiais. A via de escolha para modulacao é a transdérmica. Prolongada suplementação de testosterona ou excesso pode levar a regulação dos receptores de testosterona e podem simular sintomas de deficiência mesmo que os níveis dosados estejam elevados. Sugere-se redução das doses nestes casos. O uso de progesterona transdérmica pode causar elevação da testosterona devido a conversão da progesterona em androstenediona e testosterona. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
212.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, COGNIÇÃO** PhosfaTOR® 1500 mg 60 doses (cápsulas) *Doping free*	**SARCOPENIA, PERFORMANCE ESPORTIVA, HIPERTROFIA MUSCULAR, MEMÓRIA, REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE CORTISOL** Componentes ativos: 20-25% de ácido fosfatídico e 20-26% de fosfatidilserina. Ambas as substâncias possuem benefícios comprovados na hipertrofia muscular, aumento de força, melhora a dor muscular e a percepção de bem-estar. Modulação dos níveis de estresse e cortisol e efeitos positivos no alívio dos sintomas da TPM. Incremento da saúde cognitiva. Diminuição do estresse metabólico: reduz o cortisol induzido pela atividade física, melhora a dor muscular e a percepção de bem-estar.Incremento da saúde cognitiva. O ácido fosfatídico atua como um segundo mensageiro lipídico intracelular regulando as proteínas de sinalização, incluindo a regulação do crescimento muscular esquelético (mTOR). As maiores quantidades de ácido fosfatídico nos alimentos foram encontradas em brássicas. O uso exógeno do ácido fosfatídico induz ganho de massa muscular mediado pela mTOR, no entanto essa sinalização é diferente da endógena. O uso dos suplementos com ácido fosfatídico favorece a sinalização através de um mecanismo alternativo pela insulina e os fatores de crescimento, que ativam o mTOR através de um mecanismo dependente de PI3Ks. A fosfoinositídeos 3-quinases (PI3Ks) são uma família de enzimas envolvidas em funções celulares tais como crescimento celular. Ou seja, atua no crescimento muscular resultante da ativação da Akt. Por sua vez a Proteína Kinase B (Akt) é necessária para a translocação do transportador de glicose 4 (GLUT4) para a membrana plasmática induzida pela insulina, o que resulta em aumento da síntese de glicogênio nos músculos. A fosfatidilserina é um fosfolipídio aniônico encontrado na membrana de células eucarióticas, consistindo em um complexo formado por 2 grupos de ácidos graxos ligados à L-serina através de uma porção glicerofosfato. Localiza-se principalmente na face interna da membrana e corresponde de 10-20% do total de fosfolipídios presentes na bicamada, onde está envolvida, em muitos aspectos, com a sinalização transmembrana, em neurônios do SNC. A fosfatidilserina influencia diretamente os parâmetros do metabolismo cerebral alterados durante o processo de envelhecimento, condição a ser indicada nas síndromes de deterioração cognitiva pré-senil e senil primárias e secundárias. A fosfatidilserina potencialmente, melhora a capacidade de aprendizagem e de atividades de memória na presença de alterações da memória relacionadas ao envelhecimento. Penetra a barreira hemato-encefálica com eficiência e os níveis alcançados no tecido cerebral garantem a atividade farmacológica. **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia, antes da atividade física. Ganho de massa muscular: 1,5g a 3 g/dia, via oral. Redução de estresse e dos níveis de cortisol: 400 mg/dia, via oral. Pode ser manipulado em cápsulas ou envelopes.

213.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Triglicérides de cadeia média em pó (microencapsulado) (TCM) 5 g ou 10 g Envelopes sem sabor, açúcar, corantes *Observação: pode conter traços de proteínas do leite e lactose* Fonte: Palmiste Óleo de semente de palma Holanda	**ÁCIDO CÁPRICO (C:10) E CAPRÍLICO (C:8) – DIETA CETOGÊNICA, DOENÇA DE ALZHEIMER, BULLETPROOF COFFEE, CAFÉ BIÔNICO** **Uso pediátrico, gestante e adulto.** **Posologia**: Dissolver o pó em água e ingerir trinta minutos antes do treino ou nas refeições. Pode ser adicionado ao café, juntamente com manteiga ghee, óleo de coco, canela, cacau em pó, gengibre, sal rosa, cúrcuma, pimenta em pó, etc. Pode ser adicionado aos suplementos proteicos pré-treino, inclusive ao Pool de aminoácidos essencias e ribose. Fonte hidrossolúvel rápida de energia, elevando enzimas metabólicas, aumentando a taxa de metabolização de gordura de depósito, tornando mais eficaz a produção de energia celular. A utilização de lipídeos em exercícios de alta intensidade é essencial, já que estão estocados no corpo na forma de triglicerídeos, esse estoque é bem maior que o de glicogênio, proporcionando uma disponibilização de energia muito mais duradoura. Entretanto a gordura retarda o esvaziamento gástrico, sendo assim uma fonte energética de ação lenta, e devido a grande demanda de energia para atletas de alta intensidade o TCM ou MCT vem sendo amplamente usado em estratégias para melhoria de desempenho. Outra importante característica é que o TCM pode cruzar a membrana mitocondrial com facilidade, e sem a presença de L-carnitina, que é essencial para o transporte dos TCL. Essa característica torna a disponibilização de energia mais rápida e sugere que a suplementação de TCM durante o exercício seja uma estratégia para aumentar a disponibilidade de ácidos graxos livres e poupar glicogênio. Os TCM podem possuir um efeito anticatabólico por sua fácil conversão energética, poupando a massa muscular de perda tecidual na conversão dos aminoácidos em calorias, a exemplo do que ocorre com os carboidratos. Uma vez que eles podem evitar ou reduzir o catabolismo muscular, possibilitam o aumento da taxa metabólica de repouso, com maior mobilização de gordura. Os ácidos cáprico e caprílico são utilizados no controle da candidíase sistêmica. Indicações: Nutrição Infantil /Prematuro: Ingredientes lipídicos digeríveis e também presentes no leite materno. Indivíduos com distúrbios de má absorção de gordura, incluindo doenças de pâncreas, doença pulmonar, hepatite, distúrbios neurologia e desconforto gastrointestinais (doença celíaca). Nutrição Esportiva: Fonte de energia rápida. Gerenciamento do peso: Possui teor calórico mais baixo do que outras gorduras, são minimamente armazenados como gordura, contribui para o metabolismo reforçado para queimar ainda mais calorias. DMII: aumento da sensibilidade à insulina. Perioperatório: facilmente digerível, recuperação melhorada, energia mais rápida. Observação: cada 100 g de TCM contém aproximadamente 46% de ácido cáprico (C: 10) e 54% de ácido caprílico (C:8). Veja o item nº 69 , TCM líquido

214.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ALL-IN-ONE – CICLO A** Ácido D aspártico 100 mg; Turkesterone 150 mg; Magnésio glicil glutamina (elemento) 50 mg; Mucuna pruriens 100 mg; ViNitrox ™ 100 mg; Hidroximetilbutirato – HMB 1500 mg; KIC (Alfa-cetoisocaproato) 150 mg; Arginina nitrato 150 mg; Glicina 150 mg 36 doses (cápsulas)	**EXERCÍCIOS AERÓBICOS (*ENDURANCE*) E EXERCÍCIOS DE FORÇA HIPERTRÓFICO/INDUTOR DE TESTOSTERONA/AUMENTO DE NO** **Posologia:** Ingerir uma dose uma hora antes do treino, sem alimentos. Pelo menos três treinos semanais. Extrato padronizado de Sweet beet contém níveis elevados de nitrato, que é reduzido a nitrito para formar óxido nítrico (NO). O NO impacta a hemodinâmica e a função muscular metabólica. O NO regula o fluxo sanguíneo, contração muscular, diferenciação de miócitos e estimula a biogênese mitocondrial. A associação de KIC, glicina e arginina pode aumentar os níveis de força. A arginina nitrato aumenta os níveis de GH e produção de NO. A glicina aumenta os níveis de GH e estimula a produção de creatina e a contração muscular e consequentemente o ganho de força. O KIC ajuda a prevenir lesões, produz energia e retarda a fadiga. Associação de KIC e HMB tem efeito sobre o tamanho do músculo e força dentro de 2 a 3 semanas. Estímulo potencializado da via M-Tor. É contraindicado para pessoas cardiopatas, diabéticas, com herpes ou CA ativo. Pré-treino: anticatabólico muscular, suporte à síntese e atividade do óxido nítrico, vasodilatador e antioxidante, estimulo de GH e Testosterona, espectro da autoimunidade, ganho de massa e fortalecimento muscular, comunicação interneural cerebral, estímulo ao sistema imune Pode ser usado antes da atividade sexual. ASSOCIAÇÕES RECOMENDADAS: Trinta minutos antes do treino: Cápsulas: Recovery Nutri ® 25 mg (para aumento da viabilidade, resistência e condicionamento celular ao estresse físico, químico e metabólico, acelerando a síntese e liberação das proteínas de choque. Ribose 5 g Triglicérides de cadeia média (TCM) 5 g Creatina: 2 a 5 g Usar cada componente isoladamente ou associados em um único envelope. Ingerir juntamente com o composto *All-in-one* Uma hora após o treino: 10 g de mistura equimolar (Pool de aminoácidos essenciais). Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
215.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ALL-IN-ONE – CICLO B** Arginina alfacetoglutarato (AAKG) 250 mg; Astaxantina lipofílica 3 mg; Epimedium icariin 250 mg; Gamma oryzanol 100 mg; Gynostemma pentaphyllum 60 mg; Norvalina 150 mg; Tribulus terrestres 500 mg, Sweet beet TMG (*Beta vulgaris extract*) 200 mg 36 doses (cápsulas)	Veja informações acima. *Observação: Arginina alfa cetoglutarato ou alfaketoglutarato (AAKG): aminoácido mais uma molécula de ácido alfa cetoglutárico, intermediário no ciclo de Krebs.* Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
216.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ALL-IN-ONE – CICLO C** Citrulina malato 400 mg; Vitamina C 90 mg; Cordyceps sinenses 350 mg; Cyanotis vaga 150 mg; Magnésio glicil glutamina (elemento) 50 mg; Marapuama 300 mg; Pycnogenol 50 mg, Hidroximetilbutirato – HMB 1500 mg; Glicina 150 mg 36 doses (cápsulas)	Veja informações acima.
217.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ALL-IN-ONE – CICLO D** Arginina aspartato 400 mg; Astaxantina lipofílica 3 mg; Beta alanina 100 mg; Cissus quadrangularis 150 mg; Gamma oryzanol 100 mg; Ginseng coreano 100 mg; Ornitina alfacetoglutarato (AKO) 100 mg; Piruvato de cálcio 500 mg, Sweet beet TMG (*Beta vulgaris extract*) 200 mg 36 doses (cápsulas)	Veja informações acima. *Observação: Ornitina alfa cetoglutarato ou alfaketoglutarato (OAKG): aminoácido mais uma molécula de ácido alfa cetoglutárico, intermediário no ciclo de Krebs.* Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.

Singulans®
Receita para uma vida única

218.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **BOOSTER** Beta alanina 400 mg; Citrulina malato 500 mg; Vitamina C 100 mg; Arginina alfa cetoglutarato 250 mg; Tirosina 500 mg; Cafeína* 160 mg 30 doses (cápsulas) + Mistura equimolar Plus (Pool de aminoácidos essenciais 10 g; Betaina anidra e Piridoxina) – 30 envelopes	**PRÉ-TREINO COMPLETO AVANÇADO** Para treinos com mais de duas horas. O esquema completo contém os 8 aminoácidos essenciais, sendo aproximadamente 50% de BCAA além de TMG e Vitamina B_6: para promover a recuperação muscular. A beta alanina para aumentar os níveis de carnosina, a citrulina para reduzir a fadiga, a AAKG para aumentar o fluxo sanguíneo, a tirosina para melhorar a atenção e o estado de alerta durante os treinos mais intensos, a cafeína para aumentar a intensidade do treino e a piridoxina para impedir o cansaço. A carnosina promove o tamponamento do excesso de hidrogênio (ácido lático) produzido durante a atividade física de endurance ou de musculação, mantendo o pH muscular adequado. **Posologia:** Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem. Ingerir com as cápsulas (Booster), uma hora antes do treino. *Observação: Arginina alfa cetoglutarato ou alfaketoglutarato (AAKG): aminoácido mais uma molécula de ácido alfa cetoglutárico, intermediário no ciclo de Krebs.* *Pool de aminoácidos essenciais Plus – Fórmula 201* *A cafeína pode ser subtituida pela teacrina, sem causar tolerância ou acelerar os batimentos cardíacos. Pode ser substituída na mesma dose de 160 mg. Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
219.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **RECOVERY** Ácido fosfatídico 50 mg Maltodextrina 5 g Palatinose 5 g Trealose 5 g Triglicerides de cadeia média 5 g Amido resistente de milho 1 g Ribose 5 g 30 envelopes Sabor característico dos componentes Sem sacarose e aromas artificiais Após a dissolução, a mistura fica levemente espessa e esbranquiçada.	**INTRA-TREINO** **PÓ PARA PREPARO DE BEBIDA FUNCIONAL ENERGÉTICA** Objetivo: impedir a hipoglicemia de rebote nos treinos com mais de uma hora de duração. Reposição de carboidratos e lipídios para manutenção do glicogênio para reduzir a fadiga. Aumento da resistência para prolongar o tempo de treino. A combinação de carboidratos com diferentes tempos de absorção promove a disponibilidade contínua e prolongada de energia, facilitando a digestibilidade e absorção. Redução do cortisol após o exercício, melhora a dor muscular e percepção de bem-estar. Dissolver o conteúdo do envelope em 500 mL de água e consumir durante o treino. A mistura se dissolve facilmente com ajuda de uma shakeira ou mixer. Observação: não contém eletrólitos. Se necessário pode fazer o consumo de repositores de eletrólitos.
220.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **BOOSTER** **PRÉ-TREINO** Glutamina dipeptídeo 3 g Ascorbato de magnésio 500 mg Fosfato de piridoxina 25 mg Proantocianidina 100 mg Hidroximetilbutirato 1,5 g Acetilcarnitina 1,5 g 30 envelopes flavorizados e edulcorados contendo leite de coco edulcorado com Luo Han Guo *Observação: outras opções de flavorizantes inteligentes também estão disponíveis. Consulte o Atendimento Digital da Singularis para mais informações.* **+** **PÓS-TREINO** Mistura equimolar (Pool de aminoácidos essenciais 10 g) 30 envelopes	**PRÉ E PÓS-TREINO - RECUPERAÇÃO COMPLETA, SARCOPENIA** O esquema completo contém os 8 aminoácidos essenciais, sendo aproximadamente 50% de BCAA para promover a recuperação muscular. A mistura equimolar, a glutamina e o HMB impedem o colapso muscular e reduzem as dores. A associação antioxidante de Vitamina C e proantocianidinas confere proteção contra danos celulares e reduz a inflamação. A acetilcarnitina promove a recuperação e reforça a atenção. O fosfato de piridoxina ajuda a formação de hemoglobina. **PRÉ-TREINO** **Posologia**: Dissolver o conteúdo do envelope em 500 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de um mexer ou liquidificador. Ingerir trinta minutos antes do treino. Evitar o uso noturno dessa suplementação. **PÓS-TREINO** **Posologia**: Dissolver o conteúdo do envelope em 300 mL de água gelada. Misturar bem com auxílio de um mixer ou liquidificador. Ingerir trinta minutos após o treino. Não há perturbação do sono, caso o produto seja consumido à noite. *Recomendações: fazer uso de antioxidantes para prevenir a inflamação crônica e probióticos para imunidade.* *Omega 3 recomendado: maior concentração de EPA 330 mg e DHA 220 mg.* *Pool de aminoácidos essenciais – Fórmula 199*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

221.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **FÓRMULA PARA O AUMENTO NA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO** **FORMULA A:** Ascorbato de magnésio 100 mg Crataegus (Hawthorn extract) 200 mg Citrulina malato 200 mg ViNitrox™ 300 mg Cianocobalamina 500 mcg Metilcobalamina 500 mcg 60 doses (cápsulas) **FÓRMULA B** Arginina nitrato 250 mg NorValina 150 mg Adenosina trifosfato (ATP) 100 mg Pinus pinaster extrato seco 50 mg Pomegranate 100 mg Sweet beet TMG extrato 500 mg 60 doses (cápsulas)	**OXIDO NÍTRICO/CORONARIOPATIAS** **TRANSTORNOS DA ALTITUDE ELEVADA, LONGEVIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DISFUNÇÃO ERÉTIL, MEMÓRIA, DIMINUIÇÃO DA INFLAMAÇÃO, ANTI-INFECCIOSO** Aumenta a sensibilidade das células tumorais à radio e à quimioterapia, além de ação antiangiogênica e inibição de metástases. Formulação para incremento dos níveis de óxido nítrico e consequente aumento da vasodilatação periférica. **Posologia**: Fórmula A: ingerir uma dose duas vezes ao dia, longe das refeições. Ou Fórmula A: ingerir uma dose pela manhã, longe das refeições. Fórmula B: ingerir uma dose a noite, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Indicações: indivíduos acima de 40 anos com sintomas relacionados à redução dos níveis ideais de óxido nítrico circulante. Incrementa a circulação sanguínea e a oxigenação dos tecidos. O NO impacta a hemodinâmica e a função muscular metabólica. O NO regula o fluxo sanguíneo, contração muscular, diferenciação de miócitos e estimula a biogênese mitocondrial. Estudos demonstraram aumento de óxido nítrico, sendo capaz de fornecer mais energia e essencialmente a reposição de oxigênio. Pode seu usado por cardiopatas ou com CA ativo. Em altitudes elevadas, com baixa pressão atmosférica e outras condições ambientais extremas que incluem a doença da montanha aguda, levando a edema pulmonar e cerebral, insônia, letargia, perda de apetite, dores no corpo, demência e depressão. Estas formulações (A) e (B) restauram os níveis de óxido nítrico evitando os efeitos supracitados. Começar a suplementação profilaticamente, pelo menos três dias antes da viagem e manter após três dias depois de retomada a altitude normal do paciente. ViNitrox™ (extrato padronizado em polifenóis da maçã e da uva): polifenóis derivados de maçã e da uva, com propriedades vasodilatadoras e antioxidantes que potencializam o desempenho físico na prática de exercícios. Crataegus: atividade anti-hipertensiva, cardiotônica; antiarrítmica, anti-isquêmica, vasodilatadora coronariana, antioxidante, sedativa no sistema nervoso central. Fórmula A - Adaptada de Losenges NO – desenvolvida pela farmacêutica Leandra Sá (Farmacotécnica) e Dr Arnoldo Velloso da Costa **OUTROS NUTRIENTES NA SÍNTESE E ATIVIDADE DO ÓXIDO NÍTRICO:** Arginina nitrato: L-arginina ligada ao ion nitrato que, comparada à L-arginina isolada, tem uma maior atividade na produção de óxido nítrico, proporrionando uma maior vasodilatação. Pomegranate (extrato padronizado de Punica granatum com 40% de ácido elágico) Casca de Pinus pinaster Aiton (Pycnogenol®) Adenosina 5 trifosfato sal dissódico tri-hidratado (ATP) também comercializado com o nome de Peak ATP® (Chemyunion®). Doses de até 400 mg ao dia. NorValina: análogo da valina. Tem atividade na inibição da arginase, enzima que converte a arginina em ornitina, aumentando então a concentração de arginina, substrato para a enzima oxido nitritco sintetase (NOS), incrementando a produção de oxido nítrico. Extrato padronizado de Sweet beet contém níveis elevados de nitrato, que é reduzido a nitrito para formar óxido nítrico (NO), ou seja, modula a rota metabólica “nitrato – nitrito – óxido nítrico”. O extrato de beterraba (Sweet beet TMG) é padronizado em 10% de betaína anidra e 2,5% de nitrato (NO). Estudos demonstraram aumento de óxido nítrico, sendo capaz de fornecer mais energia e essencialmente a reposição de oxigênio. Outro extrato semelhante: Rednite™. OBSERVAÇÃO: contraindicado em grávidas e lactantes. Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
222.	**OFTALMOLOGIA** Luteina 40 mg; Vitamina A palmitato 15000 UI, Selênio glicinato complex 125 mcg; Zeaxantina 4 mg; Taurina 150 mg; Zinco bisglicinato quelado 22,5 mg; Cobre bisglicinato quelado 1,5 mg; Vitamina C 500 mg; Complexo E (tocoferol e tocotrienol) 200 mg 60 cápsulas	**DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI), RETINOSE PIGMENTAR E CATARATA** Recomendado para pessoas acima de 40 anos, com declínio normal relacionado à idade visual, olhos secos ocasionais, saúde macular ou com objetivo de incrementar a saúde visual. **Posologia:** Ingerir uma dose ao dia, após uma refeição. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).*

Singulans®

223.	**ONCOLOGIA, ESQUIZOFRENIA** Nicotinamida (Niacinamida, Vitamina B_3) 1 g 90 doses (cápsulas)	**ESTABILIZADOR CEREBRAL NUTRICIONAL – ABRAM HOFFER** Tratamento complementar na oncologia. Apoptose tumoral. Esquizofrenia. Proteção das células beta dos danos causados por produtos químicos, das agressões pelos leucócitos inflamatórios e das espécies reativas tóxicas do oxigênio em diabete melito tipo I. Acredita-se que seu mecanismo de ação deve-se à sua capacidade demetilante (reduz a quantidade excessiva de radicais metil produzidos no cérebro esquizofrênico, e também reduz o adrenocromo). **Posologia**: Ingerir uma dose três vezes ao dia. Observação: A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).* Veja fórmula nº 503
224.	**ONCOLOGIA – ANTICAQUÉTICO** Alfa-cetoisocaproato (KIC) 75 mg Arginina nitrato 75 mg Glicina 75 mg Hidroximetilbutirato– HMB 1500 mg Taurina 500 mg Excipiente flavorizado qsp 5 g	Anticaquético e antitumoral, espectro da autoimunidade. Propriedade anabólica e anticatabólica. O fígado converte KIC para corpos cetônicos, aumentando o fornecimento de energia durante o exercício. Desta forma, o KIC é aminado formando leucina, processo que ocorre via transferase de aminoácido de cadeia ramificada utilizando NH3, em uma variedade de tecidos incluindo músculo esquelético, o que pode diminuir a fadiga e preservar força muscular durante o exercício intenso. A associação de KIC, glicina e arginina pode aumentar os níveis de força. A arginina nitrato aumenta os níveis de GH e produção de NO. A glicina aumenta os níveis de GH e estimula a produção de creatina e a contração muscular e consequentemente o ganho de força. O KIC ajuda a prevenir lesões, produz energia e retarda a fadiga. Associação de KIC e HMB tem efeito sobre o tamanho do músculo e força dentro de 2 a 3 semanas. Reforço do efeito antitumoral de QT sem, contudo, reforçar efeitos adversos da droga. **Posologia**: um envelope ao dia, durante e após o período de tratamentos na oncologia.
225.	**ONCOLOGIA – INVERSÃO DA SUBMETILAÇÃO DO DNA** SAME (Adenosilmetionina) 500 mg 60 doses/ cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**INDUÇÃO A APOPTOSE; SUPRESSÃO DO CRESCIMENTO CELULAR**. O SAME, por meio do fornecimento do grupo metil, tem um papel inibitório sobre a expressão de oncogenes – a partir da hipermetilação de seu DNA – resultando na redução do crescimento e progressão do tumor. Metabólitos metilados são mais facilmente eliminados pelo organismo. Redução da hepatotoxicidade comum no tratamento QT. **Posologia**: uma dose duas vezes ao dia, após as refeições. Efeito dose e tempo dependente. **OBSERVAÇÃO**: recomenda-se evitar o uso de agentes de metilação depois do câncer diagnosticado e ativo. Porém, em indivíduos que apresentam elevado risco de desenvolvimento de neoplasias podem ser submetidos a estratégias de prevenção com o uso de doadores de metil. Os agentes metiladores atuam em eventos epigenéticos como na metilação do DNA; na modificação de histonas (acetilação e metilação) e na expressão de pequenos RNAs não codificantes (miRNAs*; small non-coding* micro RNAs). Tais eventos estão presentes desde etapas precoces da carcinogênese e são potencialmente reversíveis, representando alvos potenciais para estratégias de prevenção do câncer.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

226.	**ONCOLOGIA E ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, CANDIDÍASE, COMPULSÃO ALIMENTAR** *Ganoderma lucidum (Reishi mushoroom* ou cogumelo do Imperador, Ling Zhi) 200 mg 90 cápsulas	**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA, PREBIÓTICO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** ***Ganoderma lucidum:*** potencial prebiótico pela grande concentração de polissacarídeos que são metabolizados pela microbiota intestinal e convertidos em ácidos graxos de cadeia curta. É ativador na formação de mucina. Facilita a sobrevivência da *Roseburia intestinalis* (Firmicute), bactéria anaeróbia Gram-positiva produtora de butirato que habita o cólon. Estudos complementares mostraram que a abundância de Roseburia desempenha um papel importante no controle dos processos inflamatórios intestinais, na melhora da aterosclerose, na perda de peso, na intolerância à glicose e na maturação do sistema imunológico, principalmente pela produção de butirato. A *Roseburia intestinalis* coloniza preferencialmente a camada de mucina que é rica em peptídeo antimicrobiano e essa associação íntima com o hospedeiro pode contribuir para o nível local de butirato disponível para as células epiteliais do cólon. Outra indicação desses polissacarídeos é no controle da compulsão alimentar. Ingerir uma cápsula antes de dormir e uma hora antes do momento em que a compulsão costuma ocorrer. Ação antioxidante, antitumoral, hipotensivo e hipoglicêmico. Incrementa a atividade do interferon e das células NFK e promove a produção de IL1 e IL2. Contém ácido ganodérico com ação inibidora dos mediadores químicos da inflamação. Diminui a permeabilidade ao LPS e minimiza a inflamação hepática e do tecido adiposo. Importante também na inibição da aromatase. **Posologia**: Ingerir uma dose três vezes ao dia com alimentos. Contraindicações: Grávidas, lactantes, portadores de trombocitopenia, alérgicos a cogumelos e hipotensão arterial. Efeitos adversos: Pode causar raramente: boca seca, rubor e alergia. Interações medicamentosas: Captopril, enalapril, losartana, valsartana, diltiazem, anlodipino, hidroclorotiazida, furosemida, aspirina, clopidogrel, diclofenaco, ibuprofeno, naproxeno, heparina, varfarina. *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro da espectro da autoimunidade.*
227.	**OSTEOPOROSE – SUPLEMENTO MINERAL** Bororganic glicina 3 mg Cálcio citrato malato** 200 mg Cobre bisglicinato quelado 1 mg Magnésio bisglicinato quelado 200 mg Manganês bisglicinato quelado* 2 mg Molibdênio glicinato quelado 25 mcg Ácido ortosilícico (SiliciuMax® pó) 60 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg 30 doses (cápsulas)	**SUPORTE NUTRICIONAL PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE, OSTEOSARCOPENIA** **REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA** Suplemento mineral – uma dose ao dia após uma refeição. Cloridrato de betaína 300 mg – uma cápsula junto às principais refeições. Progesterona oral lipofílica Vitamina K_2 300 mcg; Vitamina A acetato 10000 UI Vitamina D_3 25000 UI – tablete sublingual Mistura equimolar 10 g – 3 envelopes ao dia *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).* Doses de Estrôncio quelado podem ser acrescidas à formulação. Estudos mostram que o estrôncio aumenta a formação óssea nas culturas de osteócitos, através da multiplicação dos osteoblastos e da síntese de colágeno. Também diminui a reabsorção óssea nestas culturas, reduzindo a diferenciação dos osteoclastos. A dose pode variar entre 0,6 mg a 6 mg por dia. *O Manganês bisglicinato quelado pode ser substituído pela forma Manganês citrato (considerando também o teor do elemento). Alguns estudos orientam que a forma quelada em citrato sobre menos influencia do metabolismo hepático). ** A Singularis dispõe do Cálcio citrato malato do fornecedor Albion® e de outros fornecedores nacionais (de menor custo). Sempre corrigindo o teor do elemento cálcio na formulação. Da mesma forma para o Magnésio bisglicinato e o Zinco blisglinato quelado, o fornecedor Albion® e o fornecedor nacional. Para os minerais Boro glicina (Bororganic glicina), Cobre bisglicinato quelado e Manganês bisglicinato quelado, apenas o fornecedor Albion® Fósforo quelado e Silício quelado, apenas o fornecedor nacional, pois a fabricante Albion® não produz estes quelados.

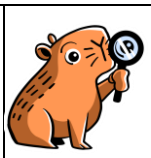
No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

228.	**OTORRINOLARINGOLOGIA - PERDA AUDITIVA E ZUMBIDOS** Acetilcarnitina 250 mg Ascorbato de magnésio 200 mg Cobre bisglicinato quelado 1 mg Ginkgo biloba 40 mg Magnésio treonato 400 mg Metilfolato 0,5 mg Taurina 100 mg Tocoferol 100 UI Vitamina A palmitato 5000 UI Zinco bisgiclinato quelado 15 mg 60 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia durante 45 dias consecutivos. Após este período, ingerir uma doses (cápsulas) ao dia após uma refeição. Fazer uso concomitante de Coenzima Q_{10} sublingual até 200 mg por dia. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).*
229.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, HIPERCROMIA ÍNTIMA** Niacinamida PC 5% TGP-2 Peptídeo 10% Ácido glicólico 10% Bisabolol 2% Adimax® hipoalergênica e vegana qsp 60 g Bisnaga	**CLAREADOR DE MANCHAS ESCURAS NA REGIÃO INTERNA DAS COXAS PROVOCADA PELO ATRITO ENTRE ELAS, PARA REGIÕES INTIMAS E AXILAS, CICATRIZES DE ACNE FACIAL** **Niacinamida PC** (Personal Care ou *Niacinamida "No Flush" ou Nicotinamida PC*) reduz a transferência de melanossomas pelos melanócitos para os queratinócitos circundantes. Um estudo mostrou que a niacinamida promoveu de 35% a 68% de inibição na transferência de melanossomos do melanócito para os queratinócitos. Inibidor da transferência da melanina , reduz significativamente a expressão da glicoproteína PMEL17 (inibe a maturação da melanina no interior do melanossoma). Aumenta o reparo de DNA lesado por UVA, com efeito preventivo do melanoma. **TGP-2 Peptídeos**: *Oligopeptídeo 34*, é derivado do Fator de Crescimento Transformador (TGP), cujo sequenciamento é capaz de promover o clareamento de manchas decorrentes de melanina, presentes no processo inflamatório (acne, peeling, laser, depilação e eritemas). É seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Tem importante atividade na redução do crescimento de pelos. **Ácido glicólico**: é um alfa-hidroxiácido esfoliante e despigmentante. **Bisabolol**: 1-alfa-bisabolol é um álcool sesquiterpênico monocíclico insaturado, opticamente ativo; obtido da destilação direta de óleos naturais.O Alfa Bisabolol é de origem natural obtido da destilação direta do óleo de candeia (*Vanillosmopsis Erythropappa*). O óleo de candeia é empregado como substituto do Azuleno, ativo da Camomila devido às suas propriedades antiinflamatória, antisséptica, bactericida, antimicótica e cicatrizante. Novos estudos mostram atividade despigmentante sendo atualmente usado como auxiliar nestas preparações, além de minimizar possível irritação dérmica. Modo de usar: aplicar o produto na área desejada após o banho. Retirar pela manhã. Não se expor ao sol durante o uso do produto. Se houver irritação no local de aplicação, alterar os dias de uso. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Veja também a fórmula nº 464 e o Desodorante clareador nº 40
230.	**DERMATOLOGIA** **BROSIMUM GAUDICHAUDII** Mamica de cadela extrato seco 500 mg Ginkgo biloba 60 mg DL-Fenilalanina 500 mg 60 doses (cápsulas) Tintura de Mamica de cadela 25% Adimax® hipoalergênica e vegana, sem fragrância qsp 100 g Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**VITILIGO, HIPOCROMIAS** <u>Uso interno</u> **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia por pelo menos 12 semanas. <u>Uso tópico:</u> **Posologia**: aplicar o creme nas áreas afetadas a noite e retirar pela manhã por pelo menos 12 semanas A exposição à luz solar ou UV-A pode ser feita, sempre com orientação de um médico profissional. A fenilalanina, aminoácido essencial, participa de diversos processos bioquímicos relacionados à síntese de vários neurotransmissores no cérebro, principalmente a dopamina, norepinefrina (noradrenalina) e epinefrina (adrenalina). A L-Fenilalanina é utilizada no tratamento da depressão e vitiligo. A DL-Fenilalanina consiste em uma mistura de D-Fenilalanina e L-Fenilalanina em proporções iguais. Existem muitos argumentos de que a DL-Fenilalanina seja eficaz no tratamento da dor crônica em condições como artrite e fibromialgia. É provável que a parte D-Fenilalanina da mistura tenha alguma coisa a ver com esses efeitos. A associação com a Piridoxina parece potencializar a atividade do aminoácido no tratamento da depressão. Para o tratamento de vitiligo, pode-se administrar DL-Fenilalanina topicamente, na forma de gel ou creme, na faixa de 10-20%.

Singulans®

231.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA** Naltrexona 3 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL *50 mL* Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** Aplicar 1 mL (pump) uma vez ao dia, entre as 21 e 24 horas, em regiões sem pelos. Origem da Naltrexona: França (de maior pureza). **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos". É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na escolha de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser tomados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**
232.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA** IODO - Solução de Lugol a 2% Iodo metaloide 2% Iodeto de potássio 4% Água purificada qsp 10 mL	**FAIXAS ETÁRIAS** **DOSES** 1-6 meses (3 a 8 Kg) – 1 gota em um pouco de água 1x por semana (3 mg por semana) 6-12 meses (8 a 11 Kg) -1 gota em um pouco de água 2x por semana (6 mg por semana) 1-2 anos (11 a 13 Kg) -1 gota em um pouco de água 3x por semana (9 mg por semana) 2-4 anos (13 a 16 Kg) - 1 gota em um pouco de água 4x por semana (12 mg por semana) 4-6 anos (16 a 21 Kg) - gota em um pouco de água 5x por semana (15 mg por semana) 6-8 anos (21 a 26 Kg) -1 gota em um pouco de água 6x por semana (18 mg por semana) 8-10 anos (26 a 31 Kg) -1 gota em um pouco de água diariamente (21 mg por semana) 10-12 anos (31-40 Kg) - 1 gota em um pouco de água diariamente (21 mg por semana) **1 gota contém aproximadamente 2,5 mg de iodo (total)** Vire o frasco para baixo e as gotas se formarão. Aguarde a formação e queda das gotas. ATENÇÃO: DURANTE O USO DA SOLUÇÃO DE LUGOL A FUNCAO TIREOIDIANA DEVE ESTAR SOBRE CONTROLE RIGOROSO ATRAVES DE EXAMES LABORATORIAIS. PODE HAVER ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS DE TSH, PORÉM SEM ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDEANA. ALTAS DOSES DE IODO PODEM BLOQUEAR A FUNCAO FISIOLÓGICA TIREOIDIANA. A **Posologia** sugerida encontra-se abaixo dos padrões sugeridos pelo Dr. David Brownstein que orienta doses de 0,25 mg/kg/dia. Os cálculos da quantidade de iodo por gotas seguem os estudos do químico Marcelo Nakamura/USP-Brasil, que estuda a relação do iodo salivar/urinário.

233.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA** **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** Metilfolato 0,5 mg; Metilcobalamina 0,5 mg; Magnésio bisglicinato quelado taste free 100 mg; Fosfato de piridoxal 50 mg; Ácido Pangâmico (Vitamina B_{15}) 60 mg **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado:** qsp 5 mL Frasco de 150 mL (2 frascos)	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** Suporte nutricional ao paciente autista e na depressão. De 1 a 2 anos: 1 mL duas vezes ao dia De 2 a 4 anos:1,5 mL duas vezes ao dia De 4 a 6 anos: 2 mL duas vezes ao dia De 6 a 10 anos: 2,5 mL duas vezes ao dia De 10 a 18 anos: 5 mL duas vezes ao dia **Posologia**: Ingerir longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Pode ser manipulado em envelopes edulcorados e aromatizados com flavorizantes naturais ou em cápsulas. **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos". É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na escolha de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser tomados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação. **Veículo hidrofílico Singularis®:** veículo para preparações orais líquidas que consiste em um hidrocoloide orgânico estruturado e dispersível em meio aquoso. Não contém açúcar, sorbitol ou outros poliois, adoçantes artificais, corantes e parabenos. Reune o efeito tixotrópico das micropartículas de celulose do coloide hidrofílico em uma suspensão incolor, com grande estabilidade física. Pode ser adicionado com edulcorantes naturais e flavorizantes específicos de acordo com a necessidade farmacotécnica de cada preparação. Para isto a Singularis dispõe de um grande portfólio de flavorizantes naturais ou idênticos aos naturais. O veículo utilizado nas preparações pediátricas é cuidadosamente selecionado considerando a farmacocinética dos insumos farmacêuticos que é distinta e específica para cada faixa etária durante a infância. Estágios importantes, como absorção e metabolização de fármacos, podem ser influenciados por variações de pH, tempo de esvaziamento gástrico, motilidade gastrintestinal, deficiência enzimática e imaturidade hepática.
234.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA – DHA EM EMULSÃO** Cada 2 mL contém: 700 mg de DHA (ácido docosa-hexaenóico) 100 mg de EPA (ácido eicoxa-pentaenóico) 60 mL de suspensão isenta de parabenos Observação: o produto tem odor e sabor característico de peixe. Sabores naturais disponíveis: Morango Laranja	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** DHA construção do tecido cerebral, olhos, sistema imunológico. **Posologia** (em DHA) uso pediátrico, conforme peso: **FAIXAS ETÁRIAS** **DOSES** 6-12 meses (8 a 11 Kg) -1mL (350mg) 1-2 anos (11 a 13Kg) - 1,5mL (525mg) 2-4 anos (13 a 16Kg) - 2mL (700mg) 4-6 anos (16 a 21Kg) - 3mL (1050mg) 6-8 anos (21 a 26Kg) - 3mL (1050mg) 8-10 anos (26 a 31Kg) - 4mL (1400mg) 10-12 anos (31-40Kg) - 4mL (1400mg) Sem sacarose, edulcorante artificial, corante, aroma artificial, glúten, leite e derivados. Manter em geladeira após aberto. Pode ser adicionado a alimentos. Contém vitamina E. Observação: DHA de origem marinha Pode ser associado ao Complemento polivitamínico e mineral pediátrico.

235.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA - DIFICULDADE DE APRENDIZADO – HIPERATIVIDADE (TDA/TDAH E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)** Pinus pinaster 30 mg Fosfatidilserina 50 mg Fosfatidilcolina 50 mg DMAE 100 mg Taurato de magnésio 100 mg Dimetilglicina 125 mg **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** qsp 5 mL 150 mL O veículo utilizado nas preparações pediátricas é cuidadosamente selecionado considerando a farmacocinética dos insumos farmacêuticos que é distinta e específica para cada faixa etária durante a infância. Estágios importantes, como absorção e metabolização de fármacos, podem ser influenciados por variações de pH, tempo de esvaziamento gástrico, motilidade gastrintestinal, deficiência enzimática e imaturidade hepática.	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL ESTIMULANTE DA ATIVIDADE INTELECTUAL** **Posologia**: crianças em idade escolar De 1 a 2 anos: 1,5 mL ao dia De 2 a 4 anos: 2,5 mL ao dia De 4 a 6 anos: 3 mL ao dia De 6 a 10 anos: 5 mL ao dia De 10 a 18 anos: 10 mL ao dia *Não contém corantes, parabenos, adoçantes artificias. ESTE PRODUTO É MANIPULADO EM ATMOSFERA DE NITROGÊNIO. DEPOIS DE ABERTO O FRASCO, CONSERVAR PREFERENCIALMENTE SOB REFRIGERAÇÃO* **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos".É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na escolha de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser tomados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação. O uso do Pinus pinaster (Picnogenol®) rico em protoantocianidinas tem sido usado no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade onde observa-se melhora na atenção e coordenação motora-visual e concentração da criança. Este efeito se deve a capacidade antioxidante, onde fatores não genéticos seja o extresse oxidativo. Este fitoquímico atua então como antioxidante, quelante, estimula a superóxido dismutase e oxido nítrico sintase endotelial. A administração de Pinus pinaster normaliza o SAT (status antioxidante total) em crianças com TDAH. Sugestão de dose: Pinus pinaster 1 mg/kg/dia (6 a 14 anos)
236.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL PERIMENOPAUSA, MENOPAUSA E CLIMATÉRIO** **USO INTERNO** *Pueraria mirifica* 500 mg *Emblica officinalis* extrato seco 150 mg Idebenona 50 mg 60 doses (cápsulas) **USO TÓPICO** *Pueraria mirifica* 10% Creme base nutritivo qsp 100 g	**GINECOLOGIA, AUMENTO E ENRIJECIMENTO DOS SEIOS ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS** Saúde das mamas (inibe a expressão do receptor estrogênico para células mamárias cancerosas MCF-7; estudo *in-vitro*); melhora no perfil lipídico e marcadores bioquímicos na remodelação óssea em mulheres saudáveis no climatério; melhora nos sintomas vasomotores em mulheres na perimenopausa. Coadjuvante nas desordens cardiovasculares; aumento dos níveis de energia; coadjuvante no tratamento da Osteoporose; incremento da memória. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, após refeições. Modo de usar: aplicar nos seios após o banho até completa absorção.
237.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO ATIVO** **FÓRMULA I** Acetilcarnitina 100 mg; Ginkgo biloba 40 mg; Pinus pinaster 50 mg; Bacopa monnieri 200 mg; Piracetam 200 mg; DMAE bitartarato 100 mg; Vimpocetina 15 mg; Alfa glicerilfosforilcolina (Alpha GPC) 200 mg; Huperzine A 50 mcg 30 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	Pode ser usada por estudantes adultos e em períodos preparatórios para concursos Melhora das propriedades reológicas (viscosidade, plasticidade, elasticidade). Circulação, agregação plaquetária, antioxidante. Fatores de metilação. **Posologia**: ingerir uma dose após o desjejum matinal
238.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO ATIVO** **FÓRMULA II** L-Fenilalanina 200 mg; Teanina 100 mg; Glutamina 200 mg; Tirosina 300 mg; Taurina 100 mg 30 doses (cápsulas)	Frontal – dopamina. Temporal – GABA Melhora o estado de alerta mental. **Posologia**: ingerir uma dose à noite Observação: estudos apontam que a acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade que a tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral do Brasil.
239.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO ATIVO** **FÓRMULA III** Ômega 3 1 g (120 mg DHA e 180 mg EPA) 120 cápsulas	Melhora aporte de O_2 **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia
240.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO ATIVO** **FÓRMULA IV** Metilcobalamina 1 mg e Metilfolato 1 mg 30 tabletes	Hipermetilação **Posologia:** Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos.
241.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO ATIVO** **FÓRMULA V** Coenzima Q_{10} 100 mg 30 tabletes sublingual *Insumo farmacêutico produzido por fermentação microbiológica*	Biogênese mitocondrial **Posologia**: sorver um tablete sublingual após uma refeição. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

242.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO TOTAL ("MEGA BRAIN")** **FÓRMULA I** Inositol 50 mg; Ácido ascórbico 100 mg; Ioimbina 3 mg; Bororganic glicina 2 mg; Manganês bisglicinato quelado* 2,5 mg; Complexo E total (tocoferóis e tocotrienóis) 100 mg; Molibdênio glicinato quelado 200 mcg; Cromo nicotinato glicinato quelado (GTF) 50 mcg; Piracetam 400 mg; DMAE bitartarato 50 mg; Fosfato de piridoxal 50 mg; Fosfatidilcolina 200 mg; Benfotiamina 50 mg; Fosfatidilserina 50 mg; Vanádio nicotinato glicinato quelado 50 mcg; Ginkgo biloba 40 mg; Zinco bisglicinato quelado 20 mg; Huperzine A 50 mcg; Mucuna pruriensis (L-dopa) 100 mg; Astaxantina lipofílica 5 mg 30 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	Melhora das propriedades reológicas (viscosidade, plasticidade, elasticidade). Circulação, agregação plaquetária, antioxidante. Fatores de metilação. **Posologia**: ingerir uma dose após o desjejum matinal. Ingerir também uma dose de Ácido R alfa lipoico de 100 mg, longe das refeições. *O Manganês bisglicinato quelado pode ser substituído pela forma Manganês citrato (considerando também o teor do elemento). Alguns estudos orientam que a forma quelada em citrato sobre menos influencia do metabolismo hepático).
243.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO TOTAL ("MEGA BRAIN")** **FÓRMULA II** L-Fenilalanina 200 mg; Teanina 100 mg; Glutamina 200 mg; Tirosina 200 mg; Taurina 100 mg 30 doses (cápsulas)	Frontal – dopamina. Temporal – GABA Melhora o estado de alerta mental. **Posologia**: ingerir uma dose à noite Observação: estudos apontam que a acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade que a tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral do Brasil.
244.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO TOTAL ("MEGA BRAIN")** **FÓRMULA III** Ômega 3 1 g (500 mg DHA e 100 mg EPA) 90 cápsulas	Melhora aporte de O_2 **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia
245.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO TOTAL ("MEGA BRAIN")** **FÓRMULA IV** Metilcobalamina 1 mg e Metilfolato 1 mg 30 tabletes	Hipermetilação **Posologia**: sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições.
246.	**PLASTICIDADE CEREBRAL - CÉREBRO TOTAL ("MEGA BRAIN")** **FÓRMULA V** Acetilcarnitina 25 mg; Coenzima Q_{10} 25 mg; NADH 5 mg; Ácido málico 12,5 mg 60 tabletes	Antifadiga mitocondrial. ATP – atravessa a barreira hematoliquórica. Biogênese mitocondrial **Posologia**: sorver um tablete sublingual após o desjejum e após o almoço. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes.
247.	**MITOCONDRIOPATIA** PQQ 2,5 mg **(**Pirroloquinolina quinona/Metoxantin) 30 tabletes sublingual	**SÍNDROME DE BURNOUT , SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Biogênese mitocondrial, espectro da autoimunidade, proteção neurológica em eventos isquêmicos. Otimiza a função e velocidade cognitiva, a capacidade de concentração. Tratamento complementar na oncologia e ELA. Contraindicado na gestação e lactação. **Posologia**: sorver um tablete sublingual ao dia de preferência pela manhã. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. *Sugestões de associação: ácido R lipoico, ácido málico, benfotiamina, coenzima Q_{10}, carnosina, acetilcarnitina, luteolina, transresveratrol*.
248.	**PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO – FAST** Recovery Nutri ® 80 mg 30 tabletes sublingual	**ESTIMULANTE DAS CHAPERONAS - ESTÍMULO À SÍNTESE DE HEAT SHOCK PROTEINS – HSP** RECOVERY NUTRI® é composto por um triterpeno patenteado, isolado do epicarpo de Opuntia fícus indica, conhecido como TEX-OETM. Age como um acelerador da liberação de HSP e faz com que estas proteínas protetoras atuem por mais tempo no organismo. **Liberação rápida** de HSP em níveis fisiológicos **Posologia:** Sorver um tablete sublingual preferencialmente em jejum ou longe das refeições. Usar em dias alternados (ou a cada três dias). *HSP (chaperonas moleculares) evitam interações incorretas entre aminoácidos durante o sequenciamento e construção proteica.* Indicações: pré-condicionamento físico, tratamentos pré e pós-cirúrgicos, radioterapias, exposição solar, melhora da cognição e capacidade de raciocínio durante situações estressantes. Nova denominação: Recovery Nutri ® é o novo nome para Extreme Cell Nutri®

249.	**PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO – SLOW** Recovery Nutri® 25 mg 30 cápsulas	**ESTIMULANTE DAS CHAPERONAS - ESTÍMULO À SÍNTESE DE HEAT SHOCK PROTEINS – HSP** RECOVERY NUTRI® é composto por um triterpeno patenteado, isolado do epicarpo de Opuntia fícus indica, conhecido como TEX-OETM. Age como um acelerador da liberação de HSP e faz com que estas proteínas protetoras atuem por mais tempo no organismo. **Liberação lenta** de HSP em níveis progressivos **Posologia:** Ingerir uma cápsula diariamente em jejum ou longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Indicações: Espectro da autoimunidade, potencialização de terapias antioxidantes, em associação com terapias cardiovasculares, gastro e hepatoprotetoras. Nova denominação: Recovery Nutri ® é o novo nome para Extreme Cell Nutri®
250.	**QUARTETO MÁGICO – SOLUÇÃO DE SINATRA** 1. Coenzima Q_{10} 100 mg – 60 tabletes sublingual 2. Carnitina 500 mg - 60 doses em cápsulas 3. Magnésio bisglicinato quelado 200 mg - 60 doses em cápsulas 4. Ribose em pó (envelopes) – 5 g	**REPARAÇÃO CARDIO-METABÓLICA E PRODUÇÃO DE ATP NO CARDIOMIÓCITO.** **DRS. STEPHEN SINATRA E JAMES ROBERTS** Insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana; HAS; prolapso da válvula mitral; síndrome da isquemia-reperfusão; estenose aórtica. Doenças não cardiovasculares como doenças periodontais; Espectro da autoimunidade; doenças neuromusculares; doenças pulmonares crônicas. Atletas profissionais. Proteção cardíaca (aumento da função ventricular), na recuperação pós-cirurgia de indivíduos cardíacos, na redução do estresse do miocárdio após atividades extenuantes, na recuperação do ATP e adenina nucleotídeo do miocárdio após evento isquêmico, no aumento da tolerância a exercícios em indivíduos com doença coronária instalada e angina moderada. **Posologia:** Coenzima Q_{10}: Sorver 1 tablete sublingual de100 mg, 2x ao dia (200 mg/dia) Carnitina: Ingerir uma dose duas vezes ao dia (1 g/dia) Magnésio: Ingerir uma dose duas vezes ao dia (400 mg/dia) Ribose: Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água (5g) e ingerir uma vez ao dia. Pode associar Natoquinase 100 mg, 2 vezes ao dia; Vitamina K_2 300 mcg, uma vez ao dia e Testosterona transdérmica 10 mg/mL ou sublingual, visto que o músculo cardíaco é rico em receptores para a testosterona. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOB, APOE, FGB, SORT1, MIA3, INTRONIC, MTHFR, Fator de Leiden e Protrombina, todas relacionadas a predisposição genética para ocorrência de doenças cardiovasculares.
251.	**QUARTETO MAGICO POTENCIALIZADO** **SOLUÇÃO DE SINATRA** 1. Coenzima Q_{10} reduzida na forma de Ubiquinol 100 mg – 60 tabletes sublingual 2. Acetilcarnitina 600 mg - 60 doses (cápsulas) 3. Taurato de magnésio 500 mg e Magnésio bisglicinato quelado 100 mg - 60 doses (cápsulas) 4. Ribose em pó – 5 g (envelopes)	**REPARAÇÃO CARDIO-METABÓLICA E PRODUÇÃO DE ATP NO CARDIOMIÓCITO.** **DRS. STEPHEN SINATRA E JAMES ROBERTS** Insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana; HAS; prolapso da válvula mitral; síndrome da isquemiareperfusão; estenose aórtica. Doenças não cardiovasculares como doenças periodontais; Espectro da autoimunidade; doenças neuromusculares; doenças pulmonares crônicas. Atletas profissionais. Proteção cardíaca (aumento da função ventricular), na recuperação pós-cirurgia de indivíduos cardíacos, na redução do estresse do miocárdio após atividades extenuantes, na recuperação do ATP e adenina nucleotídeo do miocárdio após evento isquêmico, no aumento da tolerância a exercícios em indivíduos com doença coronária instalada e angina moderada. **Posologia:** Ubiquinol: Sorver 1 tablete sublingual de100 mg, 2x ao dia (200 mg/dia) Acetilcarnitina: Ingerir uma dose duas vezes ao dia (1,2 g/dia) Magnésio: Ingerir uma dose duas vezes ao dia (300 mg/dia) Ribose: Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água (5 g). Ingerir duas vezes ao dia. (10 g/dia) Pode associar Natoquinase 100 mg, 2 vezes ao dia; Vitamina K_2 300 mcg, uma vez ao dia e Testosterona transdérmica 10 mg/mL Sugere-se avaliar variantes nos genes APOB, APOE, FGB, SORT1, MIA3, INTRONIC, MTHFR, Fator de Leiden e Protrombina, todas relacionadas a predisposição genética para ocorrência de doenças cardiovasculares.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

252.	**SINTOMATOLOGIA NAS ESTAÇÕES DE GRIPES E RESFRIADOS** **COLUTÓRIO FITOTERÁPICO COM ROMÃ E OUTROS** Tinturas de romã; gengibre; mel; própolis; açafrão da índia; tanchagem; melissa; malva; tomilho; hortelã Spray 30 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**COMPOSTO FITOTERÁPICO COM BASE NA FARMACOPEIA ALEMÃ E BRASILEIRA** Indicação terapêutica: Tosse seca ou produtiva, rouquidão. **Posologia:** Agitar e borrifar na garganta 4 a 5 vezes ao dia. Contém mel. *Não usar em pessoas com Diabetes mellitus, gestantes, lactantes e crianças menores de dois anos. Não usar em caso de tratamento com anticoagulantes.* *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
253.	**SINTOMATOLOGIA NAS ESTAÇÕES DE GRIPES E RESFRIADOS** **XAROPE DE GUACO E OUTROS** Tinturas de assa peixe; lobelia, agrião; guaco; laranja amarga; anis-estrelado; equinacea purpúrea; beladona; alcaçuz; hedera helix; tília; balsamo do tolu 100 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**COMPOSTO FITOTERÁPICO - FARMACOPEIA ALEMÃ E BRASILEIRA** **ADULTO E PEDIÁTRICO** **PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Expectorante, mucolítico, broncodilatador. Nos casos de afecções respiratórias agudas, recomenda-se o uso por sete dias consecutivos. Em casos crônicos, usar por duas semanas. **Posologia:** Crianças de 3 a 7 anos: 2,5 mL, 2x ao dia. Crianças acima de 7 anos: 2,5 mL, 3x ao dia. Adultos e crianças acima de 12 anos: 5 mL ,3x ao dia. *Não usar em caso de tratamento com anticoagulantes.* *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

254.	**RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** Metformina cloridrato 500 mg 90 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - OVÁRIO POLICÍSTICO, ANTIANDROGÊNICO (DHEA, ANDROSTENEDIONA, TESTOSTERONA, DHT), GEROPROTETOR** **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Pela manhã no desjejum matinal e à tarde com alimentos. A dose diária pode ser acrescida de 500 mg em intervalos semanais se necessário. Manutenção: 500 ou 850 mg 2 ou 3 vezes/dia, ingeridas com alimento. Recomenda-se suplementar com Metilfolato, Coenzima Q10 e Vitamina B12, pois o uso contínuo de metformina pode depletar estes nutrientes e provocar neuropatia vagal (gastroparesia). Tratamento complementar na oncologia. A metformina tem uma ação direta e indireta no câncer. a) Ação indireta: inibe a quebra do glicogênio. Diminuição de glicose no sangue. Diminuição de insulina no sangue. Inibe a proliferação celular. b) Ação direta: inibe a síntese de ATP pela mitocôndria. Diminuição de ATP e aumento de AMP na célula. AMP ativa a proteína AMPK, que inibe a atividade de proteína mTOR. Inibe a proliferação celular. A metformina promove consequências celulares positivas nas mitocôndrias. É sabido que as mitocôndrias diminuem a atividade de forma intencional pela célula cancerosa. A metformina contribui para a reprogramação do funcionamento da mitocôndria. Ela atua também mimetizando a restrição calórica. A metformina entra na célula via OCT1(organic cátion transporter 1). Inibe o complexo I. Inibe mGDP (glicerol fosfatodesidrogenase), reduzindo a oxidação do NADH. Reduz o ciclo de Krebs e síntese de ATP. Eleva AMPK. Reduz a gliconeogênese e eleva a glicólise. Diretamente, a metformina realiza seu papel dentro da célula. Ao entrar na célula, ela se instala na mitocôndria, mais especificamente na membrana interna, que é o local no qual o ATP é sintetizado. Uma vez que a Metformina é captada pela célula e alcança a mitocôndria, ela inibe a síntese de ATP. Com a constante necessidade de energia e quebra das moléculas de ATP na célula, ocorre um acúmulo de AMP em seu interior. O AMP se liga à proteína AMPK (proteína quinase ativada por AMP) fazendo com que mude sua estrutura tridimensional e seja ativada. Com a grande quantidade de AMP na célula, muitas proteínas AMPK são ativadas. A AMPK é uma enzima que, entre outras funções, tem o papel de alertar a célula de que ela não tem energia suficiente para se dividir. Como ela faz isso? A AMPK acelera as reações do metabolismo responsáveis pela quebra e oxidação dos nutrientes, ou seja, ela estimula o catabolismo, a fim de gerar energia para as células. Ao mesmo tempo, a AMPK inibe as reações que gastam energia como, por exemplo, as vias metabólicas que sintetizam moléculas também conhecidas como vias anabólicas. Embora não se saiba exatamente como a metformina exerce essas atividades, um importante alvo de sua ação é a proteína mTOR (mammalian target of rapamycin). A metformina, através da ação da AMPK, inibe a atividade da proteína mTOR, enzima essencial para a ativação da síntese de proteínas que possibilita o crescimento celular. Com a função da proteína mTOR inibida, a célula cessa seu crescimento. Se essa célula é de um tumor maligno, a ação da metformina faz com que o câncer não se prolifere. **Posologia no câncer**: dose única ao deitar: 1,5g. Tem efeitos positivos na prevenção das diferentes rotas do envelhecimento. Neste caso pode ser usado doses menores de 250 mg, duas vezes ao dia. Um estudo demonstrou o uso da Metformina na redução do ganho de peso em indivíduos (crianças e adolescentes) no Espectro do Autismo em terapia antipsicótica. Outros estudos suportam a hipótese de que a metformina muda a composição da microbiota intestinal através do enriquecimento de Akkermansia muciniphila (AKK), Gram negativa (Filo Verrucomicrobia que representa de 0,5 a 5% da microbiota intestinal) degradante de mucina, bem como de várias cepas produtoras de AGC ou SCFA. A A. muciniphila estimula a produção endógena de lipídeos bioativos específicos, que pertencem a família dos endocanabinóides com propriedades anti-inflamatórias, bem como regulam a produção endógena de peptídeos envolvidos com o metabolismo da glicose e permeabilidade intestinal, GLP1 e GLP2 (Glucagon-like peptide que são incretinas anorexígenas). Observou-se também a elevação fisiológica dos níveis de GH-IGF1 em estudo com idosos quando receberam administração de A. muciniphila. Existe uma relação simbiótica entre A. muciniphila e Faecalibacterium prausnitzii (Filo Firmicutes Gram positivo). Atualmente temos disponível a forma paraprobiótica da A. muciniphila (Bio-mamps AKK), veja o item 706 e o micro-organismo vivo AKK11, um probiótico da nova geração (veja item Veja sugestão de fórmula 417, Metformina transdérmica e fórmula prebiótica nº 254.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans® Receita para uma vida única

		Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II.
255.	**SAL DE COZINHA** Cloreto de sódio USP 50% Cloreto de potássio USP 50% 200 g Podem ser solicitadas quantidades maiores.	**DOENÇA DE HASHIMOTO, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA** Mistura de sais de sódio e de potássio de alta pureza, isentos de iodo e outros elementos. Para dietas restritivas em iodo. Usar puro, para salgar alimentos. Pode ser misturado em temperos caseiros com alho socado, cebola e erva.
256.	**SECRETAGOGO** Arginina cloridrato 1,2 g; Lisina 1,2 g Glutamina 1,2 g Excipiente qsp 1 envelope. 30 envelopes sabor limão Módulo para nutrição enteral ou oral, sendo adicionado a água, sucos, chá, gelatina ou purês mediante prescrição do médico ou nutricionista. Zero glúten	**SECRETAMAIS, PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Fatores nutricionais de liberação do GH. **Posologia:** Adulto: Dissolver o conteúdo de um envelope em 300 mL de água e ingerir à noite antes de dormir, longe de alimentos. **Posologia:** Crianças menores de 7 anos: Arginina cloridrato 300 mg, Lisina 300 mg, Glutamina 300 mg ao dia **Posologia:** Crianças acima de 7 anos: Arginina cloridrato 600 mg, Lisina 600 mg, Glutamina 600 mg ao dia <u>Observação:</u> observar se a suplementação vai prejudicar o sono da criança. Eventualmente, o uso de suplementos contendo glutamina à noite, pode ter um carácter excitatório, já que a glutamina é precursora de glutamato. Atenção: indivíduos com histórico de herpes podem usar esta formulação pois a Lisina neutraliza a ação da Arginina, com efeito anti-herpético.
257.	**SENESCÊNCIA** **ATIVADOR DA TELOMERASE** Astragalosíde IV 50 mg; Astragalus membranaceus a 70% 250 mg*;* 30 cápsulas	Ativador da telomerase (comprimento e funcionalidade), Espectro da autoimunidade, antioxidante (cardioprotetor e neuroprotetor), antiglicante, anti-inflamatório (asma crônica), melhora a função adrenal A raiz de Astragalus membranaceus contem uma série de glicosídeos – astragalosideos I a VII. O astragalasideo IV é o mais estudado. Nos extratos secos de Astragalus disponíveis no mercado, não é declarada a quantidade do marcador Astragalosideo IV. Por isto optamos por associar o Astragalosideo IV isolado e o extrato seco de Astragalus (cicloastragenol). Manejo de administração: ATIVADOR DA TELOMERASE E AUMENTO DA ESPRESSÃO DE SIRTUÍNAS. Para indivíduos acima de 40 anos e abaixo de 50 anos. Opção 1: Ativador da telomerase pela manhã e aumento da expressão de sirtuínas no almoço e jantar. Opção 2: os dois compostos em dias alternados; uma semana um, na semana seguinte o outro; um mês um; no mês seguinte o outro. Pode-se fazer uso durante 90 dias com uma pausa de um mês e continuar o ciclo. **Posologia:** Ingerir uma cápsula ao dia junto com uma refeição. Indivíduos entre 50 a 70 anos – duas doses Indivíduos acima de 70 anos – três doses NÃO USAR EM INDIVÍDUOS COM CA ATIVO. Outras sugestões importantes na Senescência: veja itens nº 258, 553, 554, 555
258.	**SENESCÊNCIA** **ESTRESSE OXIDATIVO** Ácido ferúlico 20 mg Epigalato catequina galato (EGCG) 260 mg Proantocianidina 50 mg Pterostilbeno 150 mg Quercetina 100 mg Fisetina 20 mg 30 doses (cápsulas) Observação: pode conter traços de cafeína.	**GEROPROTETOR, RESTRIÇÃO CALÓRICA MIMÉTICA** **AUMENTO DA EXPRESSÃO DE SIRTUÍNAS, LONGEVIDADE** **Expressões comumente utilizadas:** **Prevenção de doenças:** prioriza a modulação e o não desenvolvimento de doenças ao invés do tratamento quando já instalada. **Longevidade**: prioriza otimizar o tempo de vida saudável das pessoas. **Healthspan**: prioriza o tempo de vida saudável das pessoas sem as consequências das doenças crônicas relacionadas ao envelhecimento. **Lifespan:** é a expectativa de vida das pessoas relacionada aos anos produtivos. Tratamento complementar na oncologia (contra a toxicidade das quimioterapias), no controle da aterosclerose, DM2 e inflamação crônica estéril. Pela via oral o pterostilbeno apresenta melhor biodisponibilidade quando comparado ao transresveratrol. Pterostilbeno na forma *"trans"* (análogo metilado do resveratrol) trabalha em analogia ao mecanismo do transresveratrol (sirtuínas), sendo a biodisponibilidade oral de 80% e sete vezes mais estável que o resveratrol. A presença de dois grupos metil confere maior caráter lipofílico, melhor absorção oral, mais estabilidade metabólica devido à menor metabolização hepática. Atravessa a barreira hemotolicórica. O pterostilbeno também é chamado de Metilresveratrol. **Posologia:** Ingerir uma dose (cápsulas) ao dia com ou sem alimento. Manejo de administração: ATIVADOR DA TELOMERASE E AUMENTO DA EXPRESSÃO DE SIRTUÍNAS. Opção 1: Ativador da telomerase pela manhã e aumento da expressão de sirtuínas no almoço e jantar. Opção 2: os dois compostos em dias alternados; uma semana um, na semana seguinte o outro; um mês um; no mês seguinte o outro. Pode-se fazer uso durante 90 dias com uma pausa de um mês e continuar o ciclo. Ingerir uma cápsula ao dia junto com uma refeição PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL e LDL oxidada 250 a 550 mU/mL. Outras sugestões importantes na Senescência: veja itens nº 257, 553, 554, 555

259.	**SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS** Metilfolato 2,5 mg Complexo E (tocoferol e tocotrienol) 300 mg Hidroxitriptofano 100 mg; Malato de magnésio 250 mg; Ferro bisglicinato quelado 12 mg Vitamina C 200 mg 60 doses (cápsulas)	A síndrome das pernas inquietas é ainda uma condição relativamente desconhecida da classe médica. O diagnóstico correto e o tratamento podem demorar causando anos de sofrimento. È importante pesquisar e tratar as causas primária da SPI e de comorbidades como depressão e polineuropatia. A Síndrome das Pernas Inquietas (SPI), caracterizada por um desconforto geralmente nas pernas que leva a uma urgência para movimentá-las, foi descrita em 1945 pelo neurologista sueco Karl Axel Ekbom. Considerada atualmente como uma síndrome neurológica muito prevalente, é ainda bastante desconhecida da classe médica. A investigação laboratorial deve ser feita incluindo a verificação de carência de ferro, folato e magnésio. A suplementação mineral e vitamínica pode surtir efeitos terapêuticos suficientes para se evitar o uso de outros agentes terapêuticos ou reduzir as doses dos mesmos. A suplementação de ferro é indicada em indivíduos com níveis baixos de ferro sérico. Quando o nível de ferritina for menor que 20 µ (ng/mL), deve ser suplementado até que os seus níveis estejam superiores a 50 µ (ng/mL). Os benefícios da suplementação de ferro podem demora até semanas depois de finalizado o tratamento mas alguns estudos indicam que o efeito terapêutico é fugaz não se prolongando por mais do que 4 a 5 semanas. Dosagens de seguimento de ferritina devem ser realizadas a cada 3 - 4 meses e a reposição de ferro pode ser interrompida no momento que o nível de ferritina atinja nível acima de 50 µ (ng/mL) com exames semestrais para controle**.** **Posologia:** Ingerir uma dose duas vezes ao dia
260.	**SINDROME PLURIMETABÓLICA - DISLIPIDEMIA** Neopuntia 500 mg (Extrato das folhas do cacto Opuntia fícus-indica) Uma dose = 2 g = 4 cápsulas 120 doses (cápsulas)	**FIBRA LIPOFÍLICA** Complemento nutricional composto por fibras, vitaminas e minerais que reduz a absorção lipídica. Não causa desconforto intestinal. **Posologia:** Ingerir uma dose (2 g) 15 minutos após as refeições. Ingerir no máximo 5 g por dia. Complemento nutricional composto por fibras, vitaminas e minerais que reduz a absorção lipídica. Não causa desconforto intestinal. Não é recomendado manipular em envelopes pelo gosto desagradável do produto. Pode ser associado a Faseolamina 250 mg ou ao Beanblock® 100 mg (inibidores enzimáticos da alfa-amilase).
261.	**SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM)** Aspartato de magnésio 300 mg Aspartato de potássio 120 mg Piridoxal fosfato (Vitamina B_6) 50 mg Sceletium tortuosum 8 mg Taurina 300 mg Tirosina 300 mg Uva ursi extrato seco 300 mg 28 doses (cápsulas) Uva-ursi: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**Posologia:** Ingerir duas doses ao dia, a partir do 14º dia do ciclo, terminando no 27º dia do ciclo (14 dias).
262.	**TERAPIA CELULAR** **VITAMINA C TAMPONADA (BUFFERED) 3 g + FERRO** Ácido ascórbico 600 mg Ascorbato de cálcio 600 mg Ascorbato de magnésio 600 mg Ascorbato de sódio 600 mg Ferro bisglicinato quelado *taste free* 15 mg Palmitato de ascorbila 600 mg Pìperina 5 mg Quercetina 60 mg 30 doses (envelopes flavorizados e edulcorados) **ATENÇÃO:** a Vitamina C tamponada deve ser usada na forma de envelopes ou em cápsulas. Não recomendamos fazer esta formulação na forma líquida pois a estabilidade química é pequena, e o produto sofre rápida oxidação.	**COMPLEXO C - DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Qualidade das células-tronco pluripotentes induzidas A vitamina C influencia diretamente a reprogramação celular através de diferentes vias metabólicas e tem efeitos indiretos através de outras vias. **Posologia**: Ingerir uma dose após uma refeição sete dias antes do procedimento e continuar durante 3 meses. Pode ser usada nas terapias quelantes na contaminação principalmente por chumbo, cádmio e alumínio. Quantidade final de ácido ascórbico disponível = entre 1,1 g a 1,2 g. Observação: Evitar o uso de Vitamina C biodisponível em indivíduos com Hemocromatose Hereditária uma vez que o ácido ascórbico aumenta a absorção do ferro. Evitar o uso de Vitamina C em indivíduos com deficiência hereditária de G6PD, tipo de Anemia Hemolítica Hereditária, que provoca a ruptura dos eritrócitos, desencadeando quadro anêmico.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

263.	**DOENÇA DE HASHIMOTO (Doença inflamatória autoimune)** Selêniometionina 200 mcg Naltrexona 1,5 mg 60 cápsulas ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**CONTROLE DO ANTICORPO anti-TPO (anti-tireoperoxidase) e anti-TG (anti-tireoglobulina)** **Posologia**: Ingerir o medicamento sempre a noite, entre 21 a 24 horas até diminuir os níveis séricos do anti-TPO (Anticorpos tireoperoxidase) e também anti-TG (Anticorpos tireoglobulina). CONTRAINDICAÇÃO: USUÁRIOS DE OPIÓIDES (MORFINA, CODÉINA, TRAMADOL, OXICODONA, ETC Origem da Naltrexona: França (de maior pureza) Na Doença de Hashimoto é importante controlar o nível de inflamação geral usando dieta adequada, por exemplo (Fast mimicking diets - FMD) e suplementação de suporte antioxidante. Manter níveis adequados de Vitamina D, selênio, magnésio, mio-inositol, glutationa, vitamina C lipossomada Singularis®, acetilcisteína.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

264.	**TIREOIDE** Tiroxina sódica (T_4) 85 mcg Triiodotironina sódica (T_3) 5 mcg 60 cápsulas com excipiente de liberação modificada Triiodotironina sódica (T_3) 10 mcg 60 cápsulas com excipiente de liberação modificada **HORMÔNIO** *Contém excipiente com matriz polimérica de liberação lenta.*	**1) PROPORÇÃO FISIOLÓGICA CLÁSSICA ENTRE T_3/T_4 = 1:5** Exemplos: T_4/T_3 ✓ **25/5 mcg** ✓ **38/9,5 mcg** (Armour® Thyroid) ✓ **50/10 mcg** ✓ **60/12 mcg** ✓ **100/20 mcg** **2) PROPORÇÃO FISIOLÓGICA CLÁSSICA ENTRE T_3/T_4 = 1:13 ATÉ 1:20, SENDO PREFERENCIALMENTE 1:20** **Esse esquema parece ser mais consoante com a fisiologia tireoidiana humana.** *Fonte: 2012 ETA Guidelines: The Use of L-T4 + L-T3 in the Treatment of Hypothyroidism* Exemplo: partindo de uma dose já em uso de **Tiroxina 100mcg**. Como ajustar a dose de Triiodotironina? Resposta: seguindo a proporção 1:20, dividir a dose de T_4 (100mcg) por 20 = 5 mcg de T_3. A fim de reduzir as flutuações das concentrações de triiodotironina devido a farmacocinética e à equivalência farmacodinâmica do T_3, são necessárias doses suplementares à tarde ou noite. Multiplica-se a dose estabelecida de T_3, de 5mcg por 3 = 15mcg. A distribuição será: 1/3 da dose pela manhã (associada ao T_4) e 2/3 separadamente, à noite, antes de dormir. Usar 5mcg de T_3 pela manhã, associado ao T_4 numa única cápsula e à noite 10mcg. Usar inicialmente a dose de T_3 5mcg (1/3 e 2/3) e ir ajustando aos poucos. O T_3 tem ação rápida e curta (24 horas). Após a suspensão, permanece agindo por 2 a 3 dias. O T_4 tem ação estável e prolongada (7 dias). Após a suspensão, sua ação persiste por 1 a 3 semanas. E qual será a dose de Tiroxina agora? T_4 100mcg – 15mcg T_3 (dose total diária) = 85mcg de T_4. Proporção final = 85/5 = 17 (relação ótima, próxima a 1:20) Então a prescrição, neste exemplo, será: RX - Tiroxina sódica (T_4) 85 mcg; Triiodotironina sódica (T_3) 5 mcg **Posologia**: Ingerir uma dose pela manhã em jejum RX - Triiodotironina sódica (T_3) 10 mcg **Posologia**: Ingerir uma dose a noite, longe de alimentos. **Posologia**: Ingerir uma cápsula (T_4/T_3) em jejum de pelo menos três horas para aumentar a absorção. Aguardar 20 minutos antes do desjejum matinal. Não associar com alimentos. A dose complementar de T_3 deve ser tomado a noite, preferencialmente longe de alimentos. Informações importantes: ✓ Homens precisam de doses maiores de hormônios tireoideanos ✓ Idosos e com coronariopatia doses mais baixas para evitar aparecimento de angina ou arritmias ✓ Gestação aumentar dose T_4 em 45% já no primeiro trimestre. Monitorar a cada quatro semanas no primeiro trimestre e uma vez a cada trimestre posterior. Após o parto dose normal. ✓ Nos invernos mais rigorosos aumentar a dose em 20%. ✓ Fazer exames laboratoriais antes de ingerir a medicação em jejum. ✓ Suspender a administração, por 2 ou 3 dias, na ocorrência de sintomas de hipertireoidismo; reiniciar o tratamento com doses menores, após essa carência. ✓ O ajuste de dose mais dificultoso e o rápido início do efeito podem causar reações adversas cardíacas devido às alterações abruptas da demanda metabólica. ✓ Em indivíduos hipotireóideos com mixedema ou com doenças cardiovasculares a dose inicial deve ser menor, sendo o aumento de dose, para a determinação da dose ideal, gradual a fim de prevenir o aparecimento de angina, oclusão coronariana ou apoplexia cerebral; na ocorrência de reações cardiovasculares reduzir as doses imediatamente. ✓ No caso de tratamento prolongado (2 a 6 meses de utilização), se não houver resposa eficaz com doses ideais ou personalizadas, recomenda-se que o diagnóstico seja reavaliado. ✓ A dose de ajuste de T_3 deve ser feita em até 3 meses. ✓ Monitorar a saúde cardiovascular (arritmias) e óssea do paciente ✓ Quando houver diagnóstico de desordens adrenais, tratar primeiro a **disfunção adrenal** com adaptógenos e nutrientes para a destoxificação e o suporte às glândulas. Somente depois, iniciar a modulação tireoidiana, pois caso contrário, pode desencadear uma crise adrenal aguda podendo precipitar a falência adrenocortical, já que o hipotireoidismo é um fator protetor da hipocortisolemia. ✓ A **Posologia** pode ser adequada para uso noturno, respeitando o jejum, caso seja mais prático ao paciente. ✓ Doses únicas semanais de T_4 podem ser feitas como esquema terapêutico em alguns casos, ou seja, ingerir a dose inteira da semana numa única dose semanal. EXAME LABORATÓRIO: RELAÇÃO T_3 LIVRE/T_4 LIVRE > 0,31 a 0,33 (nas mesmas unidades).

		Valores de referência para T_3 livre: 0,30 a 0,51 ng/dL Valores de referência para T_4 livre: 0,7 a 1,8 ng/dL **Associação permitida:** pode associar probióticos para otimizar o microbioma intestinal. A associação de T_4 ou/e de T_3 com Vitamina C 500 mg, na mesma cápsula, parece melhorar a absorção, elevando níveis séricos sem aumentar a dose do hormônio. Pode ser uma estratégia útil no manejo do ajuste de dose. Lembrar da Tríade I – interação entre tireoide – adrenais – pâncreas. Veja também fórmula nº 435.
265.	**TIREOIDE** Triiodotironina sódica (T_3) 10 mcg 60 cápsulas com excipiente de liberação modificada **HORMÔNIO**	**HIPOTIROIDISMO, AUXILIAR NO EFEITO PLATÔ, HIPOMETABOLISMO** Doses individualizadas de Triiodotironina podem ser usadas em indivíduos com obesidade onde observa-se o efeito platô. Fase do tratamento que se dá quando ocorre a paralização da perda de peso num processo de restrição calórica, onde, mesmo mantendo o plano alimentar e os níveis de atividade física, ocorre a redução da perda de peso ponderal, chegando a parar ou até a apresentar um reganho do peso perdido. **Posologia**: Ingerir uma cápsula à tarde e outra à noite ou a critério médico. *Contém excipiente com matriz polimérica de liberação lenta.* *Pode associar com probióticos para otimizar o microbioma intestinal.*
266.	**TIREOIDE (METABOLISMO BASAL)** Tirosina 400 mg Cobre bisglicinato quelado 1 mg Ferro bisglicinato quelado 5 mg Nicotinamida (B_3) 50 mg Riboflavina (B_2) 25 mg Selêniometionina 100 mcg Vitamina C 30 mg Vitamina E total 50 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg 60 doses (cápsulas)	**OTIMIZAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDEANA, COFATORES DA DEIODINASE** **ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE HASHIMOTO (DOENÇA INFLAMATÓRIA AUTOIMUNE)** Observação: índices elevados de colesterol são predicativos de hipotireoidismo e disfunção mitocondrial. **Posologia**: ingerir uma cápsula 2x ao dia. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. Potencialização da função tireoidiana. Redução do T_3 reverso e ativação da 5-deiodinase. Favorecimento do metabolismo de conversão do T_4 em T_3. A Doença de Hashimoto deve ser abordada de modo integrativo. O último mineral a ser suplementado é o iodo. Tratar antes a Disbiose intestinal, o processo inflamatório, suplementar com selênio e outros nutrientes e somente depois usar o iodo. A Doença de Hashimoto, uma condição de tireoidite autoimune é determinada pela perda da tolerância imunológica e da reatividade a autoantígenos tiroidianos, resultando infiltrado na glândula por linfócitos T e B reativos e produção de autoanticorpos. As células T induzem a apoptose das células foliculares e a destruição da arquitetura glandular e hipotireoidismo. Tem como característica altos títulos de anticorpos Anti-tireoperoxidase (Anti-TPO) podendo também ter elevação nos títulos de Anti-tireoglobulina (Anti-TG). A suplementação de iodo pode aumentar a atividade da tireoperoxidase, bloqueando a produção tireoidiana hormonal e exacerbando o hipotireoidismo. Já a suplementação com selêniometionina reduz a atividade dos anticorpos anti-tiroperoxidase *Fazer o controle da temperatura basal a cada 15 dias (36,6ºC a 36,9ºC) Dr. Broda O. Barnes, endocrinologista de Chicago. Matinal, manter o termômetro por 8 minutos. Em mulheres, fazer longe do período ovulatório, de preferência a partir do segundo dia da menstruação.* *Como medir a temperatura basal axilar:* ✓ *Dormir pelo menos quatro horas seguidas.* ✓ *Medir a temperatura todos os dias no mesmo horário.* ✓ *Não comer, levantar, urinar ou até mesmo falar antes de aferir a temperatura.* ✓ *Anotar a temperatura e fazer a média.* *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).* A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).* A L-Tirosina é um aminoácido não essencial glicogênico e cetogênico. A tirosina é formada a partir da fenilalanina pela ação da fenilalanina hidroxilase. Ela é convertida em ácido fumárico e finalmente em ácido acetoacético através de várias reações. Muitas doenças causadas por anormalidades no metabolismo da tirosina incluindo a tirosinemia, a tirosilúria e a alcaptonúria tem sido reportadas. Nos melanossomas que se aderem a membrana de células de pigmento, a melanina é formada pela polimerização de intermediários metabólicos derivados do catabolismo da tirosina. Alem do mais, a tirosina é também um precursor dos hormônios adrenomedulários incluindo a dopamina, a epinefrina (adrenalina) e a norepinefrina (noradrenalina) e também precursora dos hormônios da tireóide incluindo a triiodotironina e a tiroxina.

267.	**USUÁRIAS DE ANTICONTRACEPTIVO ORAL** Fosfato de piridoxina 40 mg Magnésio bisglicinato quelado 100 mg Molibdênio glicinato quelado 100 mcg Natoquinase 50 mg Pinus pinaster 50 mg Selêniometionina 100 mcg Tirosina 300 mg Zinco bisglicinato quelado 20 mg 60 doses (cápsulas)	**ESTRESSE OXIDATIVO** **Posologia**: Ingerir uma dose após o desjejum matinal. Pode ser associado ao esquema com HCG. Nutrientes compensadores: Associação de pré e probióticos: 5 bilhões. Uma cápsula em noites alternadas. Complexo B potencializado: uma dose após o almoço. *Lei 7375 Rio de Janeiro (14/07/2016) – "Torna obrigatório o exame de trombofilia antes da prescrição de anticoncepcionais femininos."* Avaliação de variantes em genes relacionados a fatores de coagulação como por exemplo: MTHFT, Fator de V de Leiden e Protrombina. Pessoas que possuem as variantes nos genes apresentam risco aumentado de sofrer tromboembolismo durante uma cirurgia, viagem de longa distância ou durante o uso de algum medicamento como anticoncepcionais. A trombofilia hereditária está relacionada com até 37% dos casos de trombose venosa profunda. Risco aumentando antes dos 45 anos de idade.
268.	**VITAMINA A (PALMITATO DE RETINOL)** 1000 UI/gota Solução lipofílica aromatizada 30 mL Ajustar a dose de acordo com a idade do paciente Pode associar com a vitamina D_3.	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Sistema gastrointestinal (relacionada à deficiência de zinco e ferro), alcoolismo, crescimento, sistema imune, sarampo, bócio, infecção respiratória aguda, gestação, câncer. A vitamina A modula a expressão de diversos genes. As doses diárias recomendadas são expressas em mcg. É necessário fazer a conversão para UI de acordo com o tipo de fonte: palmitato de retinol, acetato de retinol ou βcaroteno. A Organização Mundial de Saúde recomenda a administração de uma dose oral diária de 100.000 UI a 200.000 UI por dois dias, para crianças com sarampo e residentes em áreas com deficiência de vitamina A. **Posologia**: uso sublingual, uma vez ao dia. Crianças até 1 ano: 1500 UI (palmitato); 1324 UI (acetato); 750 UI (βcaroteno) De 1 a 8 anos: 2000 UI (palmitato); 1765 UI (acetato); 1000 UI (βcaroteno) De 9 a 13 anos: 3000 UI (palmitato); 2647 UI (acetato); 1500 UI (βcaroteno) Adolescentes ≥ 13 anos: 5000 UI (palmitato); 4412 UI (acetato); 2500 UI (βcaroteno) Adultos: 9000 UI (palmitato); 7940 UI (acetato); 4500 UI (βcaroteno) Gestantes e lactantes < 18 anos: 9000 UI (palmitato); 7940 UI (acetato); 4500 UI (βcaroteno) Gestantes e lactantes > 18 anos: 10000 UI (palmitato); 8823 UI (acetato); 5000 UI (βcaroteno)

269.	**VITAMINA D_3 500 UI/GOTA** **0,0125mg/gota** Solução lipofílica aromatizada 30 mL Ajustar a dose de acordo com a idade do paciente e condições de hipovitaminose determinada em exame sérico	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **DERMATITE ATÓPICA INFANTIL (ECZEMA ATÓPICO)** **TRANSTORNO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)** Uso sublingual. Uma gota equivale a 500 UI. **Posologia**: pingar até 8 gotas ao dia após uma refeição. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. **RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (SBEM) PARA TRATAMENTO DA HIPOVITAMINOSE D, 2014** Esquema de ataque para repor estoques corporais. Dose de **7000 UI/dia por 6 a 8 semanas**. Caso a meta não tenha sido atingida, um novo ciclo pode ser proposto. Após este período, a dose de manutenção deve ser instituída e varia de acordo com a faixa etária e condições concomitantes. Indivíduos com obesidade, portadores de má-absorção ou em uso de anticonvulsivantes podem necessitar de doses duas a três vezes maiores. Sendo lipossolúvel, a vitamina D é absorvida juntamente com as gorduras e faz parte do ciclo êntero-hepático, isto é, ela é normalmente secretada pela secreção biliar e reabsorvida no intestino delgado. Nas diferenças individuais nas competências de absorção intestinal ou metabolização, doses muito superiores às doses habituais podem ser necessárias. Não parece haver diferenças na absorção considerando-se jejum ou o tipo de refeição.O risco de intoxicação com as doses preconizadas é praticamente nulo (hipercalcemia e hipercalciúria). Importante controlar os níveis de paratormônio sérico para ver a efetividade do tratamento. Sede excessiva durante o dia sinaliza descontrole nos níveis de vitamina D_3 e paratormônio. **Posologia** na Gripe: 150000 UI ao dia, durante três dias consecutivos. Estudos demonstraram que a administração oral de vitamina D_3 é capaz de aumentar a quantidade de catelicidinas, principalmente nas áreas com lesões decorrentes da dermatite atópica. A suplementação com vitamina D_3 demonstrou redução do escore do autismo em crianças (3 a 10 anos). DOSES DE MANUTENÇÃO DIÁRIAS FAIXAS ETÁRIAS - DOSES (UI) 6-12 meses (8 a 11 Kg) 500 UI 1-2 anos (11 a 13 Kg) 1000 UI 2-4 anos (13 a 16 Kg) 1500 UI 4-6 anos (16 a 21 Kg) 2000 UI 6-8 anos (21 a 26 Kg) 2500 UI 8-10 anos (26 a 31 Kg) 3000 UI 10-12 anos (31 a 40 Kg) 4000 UI Observação: pode ser considerada também a dose de 200 UI por quilo de peso da criança ou adulto em condições de hipovitaminose D.
270.	**VITAMINA D_3 2000 UI (0,05 mg)** **VITAMINA D_3 5000 UI (0,125 mg)** **VITAMINA D_3 10000 UI (0,25 mg)** **VITAMINA D_3 25000 UI (0,625 mg)** **VITAMINA D3 50000 UI (1,25 mg)** **VITAMINA D3 100000 UI (2,5 mg)** 60 tabletes sublingual **Atenção:** a prescrição deve ser sempre em Unidades internacionais. A correlação de doses em UI para miligramas foi exposta aqui com objetivo ilustrativo, considerando o produto mais usado cujo teor de Vitamina D3 como colecalciferol é 40.000UI/mg. O farmacêutico deve estar bem atento aos cálculos de conversão.	**METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA, ODONTOLOGIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, OBESIDADE** **Posologia**: Sorver um tablete sublingual ao dia após uma refeição. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. A Singularis dispõe da Vitamina D_2 (ergocalciferol) para indivíduos veganos, extraído de cogumelos. Doses acima de 100000 UI por tabletes não são farmacotecnicamente viáveis. È preciso fracionar a dose. Atenção para os valores de referência de Medicina Laboratorial. Os valores de normalidade da 25 OH vitamina D vêm sendo discutidos há algum tempo pelas Sociedades. Existem valores desejáveis para a população em geral e valores recomendados para grupos de risco como idosos, gestantes, indivíduos com osteomalácia, raquitismos, osteoporose, osteosarcopenia, hiperparatireoidismo secundário, doenças inflamatórias, doenças autoimunes e renal crônica e pré-bariátricos. Valores muito baixos podem aumentar o risco de remodelação óssea e, com isso, perda de massa óssea, além do risco de osteoporose e fraturas; doses mínimas potencializam o risco de evoluir com defeito na mineralização óssea, que é a osteomalácia, e raquitismo. Os indivíduos, nestes casos, apresentam dor óssea, fraqueza muscular e podem ter fraturas. Em alguns casos de deficiência de vitamina D o paciente pode ser assintomático. Quando os sintomas aparecem é importante ficar atento à fadiga, fraqueza muscular e dor crônica. Estudo com indivíduos entre 9 a 19 anos demonstrou melhora dos níveis de insulina de jejum, HOMA-IR e relação leptina/adiponectina, sendo a suplementação de vitamina D3 um complemento eficaz ao tratamento padrão de obesidade e da resistência periférica à insulina associada. Já dose muito acima da recomendação é considerada elevada com risco de hipercalcemia e intoxicação. No entanto, muitos comitês internacionais tem modificado os valores de referência visando todos os benéficios desta suplementação na população.

271.	**Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 200 mcg** **Vitamina K_1 *(Filoquinona)* 50 mcg** **Vitamina A palmitato 3000 UI** **Vitamina D_3 5000 UI** **Complexo E (tocoferóis e tocotrienóis) 200 mg** 30 doses (cápsulas com excipiente lipofílico)	**VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS – ADEK** **METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA, ODONTOLOGIA, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, OSTEOSARCOPENIA** Contém todas as vitaminas lipossolúveis. **Posologia**: Ingerir uma dose ao dia após o almoço. Atenção: indivíduos usuários de anticoagulantes orais como varfarina, clopidrogrel e outros a dose recomendada de Vitamina K_2 é 45 mcg por dia.
272.	**VITAMINA K_2 ALLTRANS 300 mcg** *(Menaquinona MK7)* 30 cápsulas com excipiente lipofílico	**PROTEÇÃO DO ENDOTÉLIO VASCULAR, REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA, INIBIÇÃO DA CALCIFICAÇÃO DE VASOS E ARTÉRIAS, GESTANTE, ESCLEROSE MÚLTIPLA E OUTROS DISTÚRBIOS DESMIELINIZANTES, MELHORA NA ATIVIDADE ELÉTRICA DAS MITOCÔNDRIAS, ESTRESSE OXIDATIVO, METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, ODONTOLOGIA, TÁRTARO (CÁLCULO DENTAL), LITÍASE URINÁRIA** Ativa a osteocalcina (que fixa o cálcio nos ossos), essencial ao metabolismo do cálcio (remove o cálcio dos vasos, artérias e tecidos moles e e envia para os ossos e dentes), doenças periodontais. Vasoprotetora, melhora varizes e hemorroidas. Inibidor da aromatase. Diabesidade. Alzheimer. Fertilidade, saúde óssea do feto. Cárie dentária. Hemorróidas. Tratamento complementar na oncologia. Pode ser associada a vitamina A 10.000 UI e vitamina D_3 10.000 UI **Posologia:** Ingerir uma dose, duas vezes ao, após as refeições. A dose recomendada 600 mcg ao dia, considerada a forma biologicamente ativa do isômero trans. As menaquinonas de cadeia longa, como MK-7, existem em diferentes isômeros geométricos, como cis, trans e cis/trans. Entretanto, o isômero trans do MK-7 tem uma atividade biológica superior. A forma cis tem uma atividade biológica aproximada de 1%. As formas de K2 disponíveis para manipulação consistem numa associação dos isômeros cis/trans, ou seja, possuam uma menor atividade biológica. Desta forma, a Singularis recomenda doses de 600 mcg ao dia, considerada a forma biologicamente ativa do isômero trans. Doses de até 1000 mcg ao dia foram relatadas em estudos. Em doenças crônicas como osteoporosoe, diabetes, câncer, resistência periférica à insulina, doença coronariana a dose recomendada é 600 mcg por dia, dividida em duas tomadas diárias. Em indivíduos usuários de anticoagulantes orais como varfarina, clopidogrel, entre outros a dose recomendada é 45 mcg por dia.

273.	**VON ARDENNE – TERAPIA BIOXIDATIVA** Máscara de não reinalação com reservatório e válvulas laterais + *Magnésio bisglicinato quelado 100 mg Tiamina (Vitamina B_1) 30 mg Sulbutiamina (Vitâmero da Vitamina B_1) 100 mg Natoquinase 75 mg Acetilcisteína 600 mg 18 doses (cápsulas) Observações: 1. Pode ser usado a Natoquinase ou o Dipiridamol na mesma dose (75 mg). 2.Utilizar preferencialmente o magnésio bisglicinatoman quelado Albion® ou o Orotato de magnésio (elemento)	**OXIGENOTERAPIA** O esquema mundialmente conhecido como "VON ARDENNE" é uma prática terapêutica da Medicina Biológica Alemã que recebeu grande influência de Otto Warburg, médico, pesquisador e intelectual alemão, ganhador de dois prêmios Nobel de Medicina. Junto com Manfred Von Ardenne, descobriu o ciclo oxidativo da respiração celular e detectou a mudança do padrão respiratório da célula cancerosa, concluindo que esta é infinitamente menos evoluída que a célula normal e, portanto, mais vulnerável. Com isso, eles afirmaram que todo câncer e toda doença degenerativa iniciam em ambientes de baixa ou nenhuma oxigenação. Von Ardenne criou o Instituto do Oxigênio onde desenvolveu a terapia bioxidativa, que favorece a oxidação celular pela oferta de oxigênio, revertendo ou prevenindo processos degenerativos e neoplásicos. O principal objetivo da técnica de Von Ardenne é otimizar a deficiência de oxigênio de longa duração e aumentar o transporte desse oxigênio nos tecidos. Foi demonstrado aumento permanente dos capilares pulmonares após aplicação da técnica. Os variados procedimentos da terapia de Von Ardenne têm indicações diversas e o principal alvo dessa terapia é o sistema cardiopulmonar, agindo especialmente nos casos de sedentarismo, aumentando a expectativa de vida e diminuição significativamente a probabilidade de metástases, no caso de neoplasias. Indicada em idosos para profilaxia contra a deficiência de oxigênio e minimizar as doenças comuns do envelhecimento. Em atletas aumenta a tolerância ao exercício físico, proporcionando mais efetividade e produtividade nos treinos. Na oncologia auxilia a eliminação de toxinas dos tratamentos quimioterápicos e radioterápicos e redução de tumores sólidos proporcionado pelo aumento da oxigenação celular. Prevenção e tratamento de doenças relacionadas a deficiências circulatórias, infarto agudo do miocárdio, distúrbios do equilíbrio, doenças degenerativas e distúrbio no neuro eixo HPA. **Posologia para o suplemento**: ingerir o suplemento (cápsulas) 30 minutos antes do procedimento com o estômago vazio. O paciente deve ingerir quantidade suficiente de água antes da técnica. **Manejo:** Manter o fluxo de oxigênio entre 7 L/min, durante 2 horas, 18 dias consecutivos. Se perder um dia, recomeçar o ciclo novamente. (Total de Oxigênio necessário: 15120 litros) O cilindro de oxigênio e acessórios podem ser alugados em empresas especializadas. Serão necessários, aproximadamente três cilindros de 10 m^3 de Oxigênio. Acessórios inclusos: regulador medicinal, umidificador e fluxômetro. Observação: devido à grande perda do gás durante o manuseio, recomendamos adquirir uma quantidade excedente do mesmo. Cada cilindro de 10 m^3 é igual a 10000 litros, no entanto, na regulagem pode haver vazamentos e uma perda excessiva é comum, por isto recomendamos alugar três cilindros para que não haja interrupção no tratamento. Recomendamos também solicitar mais informações às empresas especializadas. A máscara pode ser sanitizada e reutilizada. Observar se o elástico está devidamente ajustado e firme ao rosto do paciente. Verificar as válvulas que eventualmente podem desprender durante o processo de limpeza. Verificar se o reservatório não está furado, causando perda de oxigênio. Ajustar a máscara no nariz do paciente para boa vedação do sistema. No caso de idosos, verificar se o elástico não está pressionando as orelhas. Algumas literaturas e instituições não recomendam o uso de umificador com a Máscara de não reinalação. O uso de água destilada como umidificador visa evitar o ressecamento da mucosa nasal durante o procedimento. O reservatório ficará completamento cheio com, no mínimo de 6L/min de O_2. Quantidades menores não inflam o reservatório o suficiente. Esta é uma técnica de ventilação passiva, onde o paciente respira de modo espontâneo. O paciente deve estar em posição de decúbito entre 45 a 90º. Equipamento como Concentrador de Oxigênio elétrico domiciliar pode ser usado. Tempo de tratamento: o tempo mínimo recomendado são 18 dias consecutivos, no entanto, em situações especiais, o tratamento pode se estender por um período prolongado, de acordo com o critério médico. Associação de outras técnicas concomitante ao tratamento podem ser feitas como por exemplo o "Rife", Terapia Vascular Física Bemer, aromoterapia ou sons terapêuticos (Neuroacústica). A adaptação do método para uso pediátrico pode ser feita, ajustando a dose dos suplementos de acordo com o peso da criança. Neste caso, a preparação pode ser líquida ou na forma de envelopes edulcorados e flavorizados. O volume de oxigênio também deve ser ajustado seguindo orientações expressas do médico responsável. Adaptação do método na esteira elétrica ergométrica: durante 10 minutos na velocidade de 5 Km/h usando oxigênio 5 L/min. Durante 5 minutos na

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

		velocidade de 6 Km/h usando 6 L/min. Finalizando mais 5 minutos na velocidade de 7 Km/h usando 7 L/min. Fazer o uso do suplemento antes do procedimento. Em indivíduos com DPOC, bronquite crônica, enfisema e dependentes de balão devem iniciar com quantidades mínimas de oxigênio e acompanhamento por profissional médico durante todo o procedimento. Estes indivíduos já estão adaptados há uma condição de hipóxia, portanto deve ser ajustado o fluxo e a concentração de O_2, caso a caso. Observação: o fluxo de O_2 em condições de atendimento de emergência variam entre 5 a 12 L/min. *O OROTATO DE MAGNÉSIO pode ser usado como a fonte de magnésio no lugar do Magnésio bisglicinato quelado. Esta molécula biodisponível específica associa o magnésio ao ácido orótico, facilitando a entrada deste mineral nas células. É usado fator de correção para adequar o teor de magnésio.
274.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Ascorbato de magnésio 100 mg Crataegus oxyacantha 50 mg Epimedium icariin 50 mg Ioimbina 10 mg Mucuna pruriens 75 mg Tadalafil 7 mg 30 cápsulas	**MELHORA DA LIBIDO FUNCIONAL, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **Posologia**: Ingerir uma cápsula pela manhã a cada três dias. Este suplemento pode ser usado isoladamente ou concomitantemente à suplementação com testosterona transdérmica ou injetável.
275.	**DISMENORREIA PRIMÁRIA, TPM** Vitex agnus castus 200 mg, Harpagophytum procumbens 200 mg, Angelica sinensis 250 mg 60 cápsulas	**Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, junto com as refeições.
276.	**ESTRESSE OXIDATIVO, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, DERMATOLOGIA, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA** GliSODin® 100 mg 30 capsulas *Superóxido dismutase biodisponível derivado do melão cantaloupe combinado à gliadina do trigo*	**DEFESA ENDOTELIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL** Promove a produção endógena de superóxido dismutase, catalase e glutationa peroxidase: Inibe o estresse oxidativo; inibe o acúmulo de ácido láctico durante o exercício; inibe a inflamação do endotélio vascular; Espectro da autoimunidade; efeito protetor do DNA; reduz a hiperpigmentação pós-inflamatória; reduz os sinais de envelhecimento mantendo a integridade estrutural do colágeno e da pele; minimiza os danos cutâneos associados à exposição solar e estresse ambiental (melasmas). Melhora a resposta ao estresse psicológico e seus efeitos negativos sobre a cognição e memória **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia preferencialmente pela manhã em jejum. Dose diária usual: de 100 mg até 1000 mg. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação.
277.	**TRÂNSITO INTESTINAL** Carvão vegetal ativado 4 g 1 dose (cápsulas)	**MARCADOR FUNCIONAL DO TRÂNSITO INTESTINAL** **Posologia**: ingerir uma dose a noite e marcar o horário. Após a primeira detecção do carvão nas fezes marcar o horário novamente. Antes de 12 horas – trânsito rápido - Síndrome de má absorção, podendo apresentar carência nutricional. 12 a 18 horas – trânsito normal 18 a 36 horas – trânsito lento 36 a 48 horas – trânsito muito lento
278.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, COGNIÇÃO, APRENDIZADO** Alfa glicerilfosforilcolina 200 mg Citicolina 200 mg 30 doses (cápsulas)	**COLINA PLUS ASSIMILÁVEL, MINDFULNESS** **GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, AVC** **Alfa GPC: Alfa glicerilfosforilcolina** **CDP: Citicolina (Cytidine disphosphate choline – CDP)** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Fosfolipideo derivado da fosfatidilcolina (*precursor da acetilcolina*) de maior biodisponibilidade cerebral quando comparado às outras fontes de colina pois atravessa a barreira hematolicórica. Com o aumento da acetilcolina, há um aumento da resposta do GHRH (hormônio liberador do GH) e consequente aumento da secreção de GH (hormônio de crescimento), pois inibe a ação do hormônio inibitório Somatostatina. Este aumento de acetilcolina no cérebro afeta positivamente as disfunções de memória e demência senil. **Posologia** na suplementação geral e na nutrição esportiva: 250 a 300 mg, duas vezes ao dia **Posologia** nas disfunções cognitivas: 300 a 600 mg, duas vezes ao dia **Posologia** nas disfunções cognitivas severas: 1 a 1,5 g ao dia Sugere-se avaliar variantes nos genes APOE, APOC1, GAB2 e LTA, todas relacionadas a predisposição genética a Doença de Alzheimer.

279.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Ácido acetilsalicílico 80 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**PROFILAXIA DE DISTÚRBIOS TROMBOEMBÓLICOS, INFARTO DO MIOCÁRIDO, AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO** **Posologia:** Ingerir uma cápsula ao dia, após o desjejum matinal ou almoço. Estudos demonstram que é mais eficaz no homem do que na mulher.
280.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Ácido D aspártico 3 g 30 envelopes	**MODULADOR DA TESTOSTERONA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Opção para indivíduos com restrição ao uso de testosterona. Melhora a libido e oligospermia transitória; promove a síntese protéica; reduz a fadiga crônica durante o treino. **Posologia:** Ingerir um envelope diluído em água pela manhã em jejum. Recomenda-se não associar nenhum outro suplemento junto ao Ácido D aspártico. Dose para mulheres: 1 g ao dia.
281.	**Cardiosal pó para mistura extemporânea** **6,25g/50 mL** Cloreto de sódio 58,5% Cloreto de potássio 27% Sulfato de magnésio 12% Lisina cloridrato 2% Iodeto de potássio 0,5% 1 frasco	**DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA** O paciente vai reconstituir a mistura de pós em casa com a adição de água potável filtrada. **Posologia:** Ingerir oito gotas da solução diluídas em água filtrada duas vezes ao dia. A solução pode ser usada diretamente para salgar alimentos (exemplo: no preparo de caldos, ovos mexidos, etc). Fórmula adaptada segundo "Pansalt", substituto do sal na Finlândia. Em substituição ao sal de cozinha refinado. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOB, APOE, FGB, SORT1, MIA3, INTRONIC, MTHFR, Fator de Leiden e Protrombina, todas relacionadas a predisposição genética para ocorrência de doenças cardiovasculares.
282.	Taurato de magnésio 500 mg 60 doses (cápsulas)	**DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, ARRITMIAS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, TODA/TDAH, INSÔNIA, AUTISMOS, DIABESIDADE, CÃIMBRAS, DECLÍNIO COGNITIVO, PROTEÇÃO DA RETINA** O magnésio é um mineral bem conhecido por sua ação anti-hipertensiva. Ele age como cofator na síntese de prostaglandina E1 (ação vasodilatadora), além de participar da liberação de óxido nítrico (outro importante vasodilatador). Já a taurina é um aminoácido importante no processo de remodelação cardíaca, pois promove maior excreção celular de sódio e de água (efeito diurético), regula a entrada de cálcio nas células cardíacas, protege o coração contra a ação deletéria do excesso de radicais livres (efeito antioxidante) e exerce ação antagônica à da angiotensina II, ou seja, também é um anti-hiperativo. A ação integrada do magnésio com a taurina é mais eficaz na prevenção de doenças cardiovasculares do que quando estes nutrientes são administrados isoladamente. A taurina é um dos aminoácidos mais abundantes no sistema nervoso central. É essencial na formação de novos neurônios a partir de células-tronco cerebrais, atuando como um importante regenerador das funções cerebrais. A taurina também exerce papel importante na fisiologia ocular, sendo importante na proteção da retina. **Posologia**: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia, sendo a última preferencialmente a noite antes de deitar. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal. Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo.
283.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Tintura de Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Doenças inflamatórias crônicas sistêmicas (artrite e reumatismo) e distúrbios gastrointestinais inflamatórios (gastrite, disenteria e ulcerações) **Posologia:** Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*
284.	**Metilsulfonilmetano (MSM) 500 mg** 60 cápsulas vegetais	**ANTI-INFLAMATÓRIO NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA ESTÉRIL, OSTEOARTRITE, ONICOPATIAS, ARTRITE REUMATÓIDE, CELULITE, PRÉ E PRÓ-OPERATÓRIO (CICATRIZANTE DE FERIDAS), QUIMIOPREVENTIVO, AGENTE DE METILAÇÃO, CEFALÉIA CRÔNICA, SENSIBILIDADE ALIMENTAR** **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã em jejum e outra cápsula antes do almoço. Na artrite: ingerir até 6 g ao dia. Os resultados são normalmente observados num intervalo de 21 dias no mínimo. As diferentes condições patológicas também exigirão tempos diferentes para serem resolvidas durante o tratamento. Alguns indivíduos podem relatar dor de cabeça, fezes amolecidas, fadiga e náuseas. Estes são sinais positivos de destoxificação provocada pelo MSM.

285.	**Vitamina E total 200 mg** Complexo E (Tocoferois e tocotrienois) 60 cápsulas	**ESTRESSE OXIDATIVO LIPÍDICO, PROTEÇÃO DA MEMBRANA CELULAR, REGULAÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ODONTOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO INTESTINAL** O uso de vitamina E e seus vitâmeros retarda a redução da esteroidogênese relacionada à idade. O Complexo E é distribuído entre 8 isômeros naturais sendo aproximadamente: **Total tocoferóis: 39,06%** (α) Alfa-tocoferol: 11% (β) Beta-tocoferol: 2,55% (γ) Gama-tocoferol: 15,28% (δ) Delta-tocoferol: 10,23% **Total tocotrienóis: 23,04%** (α) Alfa-tocotrienol: 8,28% (β) Beta-tocotrienol: 1,14% (γ) Gama-tocotrienol: 9,87% (δ) Delta-tocotrienol: 3,75% **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. A dose pode ser aumentada para até 800 mg por dia. O principal local de absorção é na parte proximal do intestino delgado, no jejuno, sendo dependente de uma função pancreática adequada, da secreção de bile e da formação de micelas. A suplementação com o Complexo E pode ser útil nas seguintes condições crônicas: DCV, DM, CA, Função imune, Catarata e Alterações do SNC, Doença de Peyronie. Proteção contra a toxicidade induzida por mercúrio também foi objeto de estudo. Indivíduos em uso crônico de ômega 3, para proteção antioxidante do ácido graxo. Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL Veja mais informações no item nº 664
286.	**Ribose 5 g** 30 envelopes Sem agentes de massa	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA E CARDIOPATIAS** A ribose faz parte da estrutura do RNA e de diversos nucleotídeos. É fundamental para a produção de ATP na musculatura esquelética e cardíaca sendo indicada para aumentar a energia celular. Na nutrição esportiva: aumenta os níveis de energia celular, na recuperação pós exercício físico. Pode diminuir de 72 horas para até 12 horas o tempo de reposição de ATP após atividade física exaustiva. **Posologia**: 5 g ao dia trinta minutos antes do treino e logo após o treino. Para consumo contínuo usar 5 g ao dia. Observação: não usar mais de 5 g por dose. Nas cardiopatias: Nas isquemias cardíacas a produção de ribose fica comprometida, diminuindo a biodisponibilidade de ATP. A suplementação com ribose beneficia a função ventricular, a recuperação pós cirurgia cardíaca, a recuperação do ATP no miocárdio após infarto e aumento da tolerância a exercícios em cardiopatas e com angina moderada. **Posologia**: 5 g ao dia podendo chegar a 20 g ao dia em doses fracionadas. Observação: não usar mais de 5 g por dose. É de fácil solubilidade em água, levemente adocicada e pode ser usada por diabéticos compensados. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOB, APOE, FGB, SORT1, MIA3, INTRONIC, MTHFR, Fator de Leiden e Protrombina, todas relacionadas a predisposição genética para ocorrência de doenças cardiovasculares.
287.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM HEEL®** Nux vômica – 30 mL Berberis – 30 mL Lymphomyosot – 30 mL	**Posologia**: trinta gotas de cada frasco diluídas em 1 e ½ litros de água. Ingerir aos goles durante o dia, deixando o liquido na boca por alguns segundos antes de engoli-lo. Ingerir por duas a seis semanas. Recomenda-se fazer o procedimento no mínimo uma vez ao ano, ou a cada mudança de estação. Este procedimento pode ser feito antes de intervenções com fins de emagrecimento e também antes da suplementação em deficiências hormonais promovendo a remoção e drenagem de toxinas. Nos primeiros dias de uso pode ocorrer agravamento de sintomas por Reação Jarisch-Herxheimer (Die-off). Reduzir a dose até a redução dos sintomas. *Berberis – Homaccord*® (trato urogenital e vias biliares) *Nux vômica – Homaccord*® (fígado e intestino) *Lymphomyosot*® (trato respiratório, fígado e intestino, urinário, linfático) Lembrar da Tríade III – interação entre rins – fígado – sistema linfático.

288.	Ferro bisglicinato quelado 30 mg Ácido ascórbico 100 mg Lactoferrina 50 mg 60 cápsulas TAPIOCaps® (goma de tapioca) Cápsulas de baixa permeabilidade ao oxigênio Bioferrin®: Lactoferrina Fornecedor: Glanbia Nutritionals® (EUA) Molécula patenteada sob CAS 15118619 Pode conter traços de leite. Isento de hormônio bovino Origem: Estados Unidos Existem a Lactoferrina genérica de outros fornecedores, sendo o registro CAS 146897-68-9	**ANEMIA, FADIGA MITOCONDRIAL E DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, GESTANTE, LACTANTE, MEDICINA REPRODUTIVA, FERTILIDADE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS/AGITADAS ASSOCIADA A FERRITINA BAIXA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** É importante lembrar que o oxigênio é o elemento mais importante para o organismo, portanto níveis de ferro devem estar adequados para a homeostase sanguínea. A correção dos níveis de ferro sérico demonstrou uma melhora no aprendizado verbal e não verbal e na memória em crianças anêmicas. **Dose de ferro quelado:** **Posologia** adultos: 30 mg duas vezes ao dia (considerando somente o ferro quelado) **Posologia** gestante: 60 mg duas vezes ao dia (considerando somente o ferro quelado) Ingerir uma hora antes das refeições. Doses superiores podem ser requeridas e devem ser tomadas sempre fracionadas ao longo do dia. Sugerimos não manipular doses maiores de 30 mg de ferro quelado numa única dose. Sempre fracionar para melhor absorção e menor efeito adverso ao sistema gastrointestinal que pode ocorrer em indivíduos sensíveis. Em caso de desconforto gástrico pode ser feita a suplementação intermitente, ou seja, doses mais elevadas em dias alternados. Não fazer doses superiores a 60 mg de uma única vez. Observação: ver o nível de acloridria do paciente e a necessidade de suplementar com cloridrato de betaína (veja item 6). Sugere-se avaliar variantes no gene TMPRSS6 relacionada deficiência de absorção de ferro pelo organismo, sendo uma causa de anemia. Ferro como marcador: verificar níveis de ferritina, saturação de transferrina, transferrina livre, relação Hematócrito/Hemoglobina, VCM, HCM, CHCM, ferro sérico. Considerar níveis de ferritina em mulheres: (a) 30 ng/mL (suficiência mínima), 50 ng/mL (suficiência), 70 ng/mL (nível alvo para melhor qualidade de vida e metabólica) Ao usar a ferritina como marcador biológico, descartar primeiramente uma possível inflamação pois, neste caso a ferritina normalmente tende a estar mais elevada, mascarando um perfil de suficiência. Portanto, diferenciar se há uma elevação adequada de ferro ou se é uma inflamação. A descoberta da hepcidina e de suas funções contribuíram para melhor compreensão dos distúrbios do metabolismo de ferro na anemia. Hepcidina é um peptídeo produzido principalmente pelos hepatócitos, e através de sua ligação com a ferroportina, regula a absorção de ferro no duodeno e sua liberação das células de estoque. Altas concentrações de hepcidina descritas em indivíduos com doença renal crônica, principalmente em estádios mais avançados, são atribuídas à diminuição da excreção renal e ao aumento de sua produção. Elevação de hepcidina tem sido associada à ocorrência de infecção, inflamação, aterosclerose, resistência à insulina e estresse oxidativo.
289.	Albendazol 400 mg *Pumpkin seed powder* 120 mg *Syzygium aromaticum extrato seco* 200 mg 6 cápsulas OU Albendazol 200 mg *Pumpkin seed powder* 50 mg *Syzygium aromaticum extrato seco* 80 mg **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** qsp 5 mL 40 mL	**ANTIPARASITÁRIO, ANTI-HELMÍNTICO ADULTO E INFANTIL** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** **Posologia** adulto: ingerir uma dose após o almoço durante três dias. Repetir o esquema após 20 dias. **Posologia** pediatria: **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** Até dois anos de idade: 200 mg em dose única. Pode repetir em 3 semanas. Acima de dois anos de idade: idem a **Posologia** de adulto. Iniciar o tratamento preferencialmente na lua nova ou minguante, pois nessas fases do ciclo lunar os parasitas podem estar com menor atividade. *Ascaridíase, ancilostomíase, tricocefalíase, enterobíase, capilaríase intestinal, estrongiloidíase, teníase, giardíase, oncocercose, filariose.*
290.	Ipê-roxo (*Tabebuia sp*) 500 mg; Equinacea purpurea 500 mg 90 (doses) cápsulas Equinacea purpúrea: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**TERAPIA ANTITUMORAL, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Tratamento complementar na oncologia e infectologia. A Echinacea possui atividade imunoestimulante, devido ao aumento nos níveis de interferon alfa, beta e gama e TNF-alfa. **Posologia**: ingerir uma dose três vezes ao dia, sempre após uma refeição. Observação: o ipê-roxo apresenta propriedades anticoagulantes, que podem ser aditivas com a utilização concomitante de fármacos anticoagulantes. *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.*

291.	**TADATESTO** Tadalafila 3 mg Testosterona base micronizada 5 mg 30 filmes orodispersíveis **HORMÔNIO**	**DISFUNÇÃO ERÉTIL** **Posologia**: sorver um filme oral, uma dose ao dia, sempre no mesmo horário. A película dissolve em poucos segundos. Não deve ser usado quando o paciente faz uso de nitratos, tais como propatilnitrato, isossorbida, nitroglicerina e dinitrato de isossorbitol. Pode ser usado na Hiperplasia prostática benigna quando descartado carcinoma prostático. Na disfunção erétil não adianta usar a testosterona eventualmente, antes da relação sexual. O ideal é fazer o uso transdérmico diário e, antes da atividade sexual pode ser usada dose extra de testosterona associada à tadalafila para melhor efeito. **FILME ORODISPERSÍVEL**: forma farmacêutica sólida de liberação rápida quando colocado sobre a língua ou na cavidade oral sem que haja necessidade de administração de água ou de mastigação. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**
292.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** Progesterona base micronizada 100 mg 30 comprimidos orodispersíveis de liberação rápida (RDT) **HORMÔNIO** Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**INSÔNIA, MODULAÇÃO DO GABA, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, ENDOMETRIOSE, FOGACHOS, DEPRESSÃO PÓS-PARTO** **Observação: considerar o uso da Progesterona lipofílica oral ou vaginal na Terapia de reposição hormonal com primeira escolha entre as vias de administração para a Progesterona. Veja mais informações no item 730.** **Posologia**: Sorver um comprimido sublingual ao deitar. O uso de progesterona durante o dia pode causar sonolência. O comprimido se desintegra instantaneamente na boca. Na depressão pós-parto: 1ª semana: progesterona 100 mg, três vezes ao dia 2ª semana: progesterona 100 mg, duas vezes ao dia 3ª semana: progesterona 100 mg, uma vez ao dia *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
293.	Sumatriptano succionato 25 mg Veículo transdérmico qsp 1 pump (0,2 mL) Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas. Bomba dosadora 5 mL *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**ANTIENXAQUECOSO** **USO IMEDIATO NA CRISE DE ENXAQUECA COM OU SEM AURA** Não tem efeito profilático na enxaqueca. A sumatriptana é sintética e possui estrutura química relacionada à serotonina (5-HT). O mecanismo não está totalmente elucidado, mas a redução da enxaqueca, provavelmente é devido à diminuição dos disparos dos neurônios serotoninérgicos. Especificamente, acredita-se que exerce atividade agonista nos receptores do sub-tipo 5-HT1D aliviando a enxaqueca; tem seletividade agonista alta nos receptores 5-HT1D e atividade insignificante nos outros sub-tipos de receptores 5-HT, adrenérgicos, dopaminérgicos, muscarínicos e benzodiazepínicos. Postulou-se que a vasoconstrição cerebral, resultante da estimulação de receptores 5-HT1D diminui a pulsação, possível responsável pela dor na enxaqueca. Postulou-se também que a inflamação neurogênica na área inervada pelo nervo trigêmio pode contribuir para o desenvolvimento da enxaqueca. A causa da inflamação não está definida, mas há evidências de que os mecanismos serotoninérgicos estão envolvidos. A sumatriptana pode aliviar a enxaqueca através da diminuição das liberações de neuropeptídeos e de outros mediadores da inflamação e redução do extravasamento de proteínas plasmáticas. **Posologia**: aplicar dois pumps (50 mg) na parte frontal da cabeça, próximo ao início do couro cabeludo, espalhando com os dedos para a região das orelhas. Aplicar após o início ou em qualquer fase da crise de enxaqueca. Doses posteriores podem ser usadas na mesma crise ou se os sintomas retornarem, desde que não exceda 300 mg em 24 horas. Permanecer deitado e relaxado em ambiente escuro após a administração do medicamento, contribui para aliviar a enxaqueca. Veja Fórmula nº 112

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

294.	Levamizol cloridrato 150 mg 16 cápsulas Medicamento controlado pela Polícia Federal de acordo com a Portaria MJSP nº 240/2019	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Herpes simples e zoster, artrite reumatoide, aftas, vulvites herpéticas. É um derivado tiazólico; como anti-helmíntico produz bloqueio neuromuscular por despolarização nos músculos esqueléticos. No Ascaris lumbricoides, provavelmente, possui ação estimuladora ganglionar. É um adjuvante antineoplásico modificador da resposta biológica, imunoestimulante e imunorestaurador; parece ser o responsável pela ativação das células T, e proliferação de monócitos, macrófagos (incluíndo fagócitos) e pelo aumento da migração neutrófila, aderência e quimiotaxia. Não possui efeitos citotóxicos. **Posologia:** Ingerir uma cápsula após uma refeição em dois dias seguidos na semana, durante 8 semanas. Descansar durante trinta dias e repetir a sequência. Outros esquemas posológicos podem ser propostos pelo médico prescritor.
295.	Glycoxil® 40 mg (Carcinina biodisponível) 30 filmes orodispersíveis	**ANTIGLICANTE, ANTIGLICOXIDANTE, DESGLICANTE, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** O Glycoxil é resistente à hidrólise enzimática pelas dispeptidases (carnosinases), tendo uma maior biodisponibilidade quando comparado à carnosina. Apresenta também maior tempo de meia vida. Ações: Aumento da força muscular via redução da glicação das proteínas musculares. Melhora a sinalização insulínica, promovendo aumento da síntese de proteínas em nível muscular. Efeito tampão no citosol, evitando distúrbios ácido-base e melhora o tempo para a fadiga. Ação antioxidante durante o exercício intenso. Protetor do DNA. **Posologia**: sorver um filme sobre a língua, após refeições glicantes. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br
296.	**MODULADOR DO GABA** Phenibut 100 mg (Beta-fenil-GABA) 60 cápsulas	**ANSIOLÍTICO, GABAÉRGICO** Atravessa a barreira hematoencefálica de maneira mais eficaz do que o GABA. Neuropsicotrópico com ação ansiolítica e nootrópica (aumenta a cognição). Reduz os níveis de estresse e insônia. No sono, tem ação sedativa, ou seja, induz o sono e também atua na qualidade do sono. É indicado para potencializar medicamentos neurolépticos e contra a Doenca de Parkinson. Além disso, é indicado para melhorar a memória e a função intelectual. Usado no estresse pós-traumático, distúrbios da fala, gagueira e em distúrbios vestibulares.Pode ser usado como medicação pré e pós-operatória. É um medicamento e necessita receita médica. **Posologia:** Para ajudar a conciliar o sono: ingerir uma dose uma hora antes de deitar. Como suplemento no estresse, ansiedade, cognição, fala: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após refeições. A dose pode variar de acordo com cada paciente e com a função desejada. Começar pela menor dose e, aos poucos, aumentar a dose se necessário, para verificar a tolerância. Não ingerir um por um longo período de tempo. **Posologia**: As doses variam de 65 mg a 1000 mg por dia.
297.	**Meratrim ® 300 mg** **Citrimax ® 300 mg** **Ascorbato de cálcio 100 mg** 60 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, MODULADOR CORPORAL, ACELERADOR DO METABOLISMO DE ACÚCARES** Meratrim ® (Extratos de Sphaeranthus indicus e Garcinia mangostana) Citrimax®: ácido hidroxicitrico solúvel (HCA) ligado a cálcio e potássio. HCA é um inibidor da enzima ATP citrato-liase, responsável pela quebra do citrato em oxaloacetato + acetilcoenzima A. Ao inibir a enzima ATP citrato-liase, não ocorre essa quebra, e consequentemente, diminui a liberação da acetilcoenzima A, substrato necessário para a produção de ácidos graxos e colesterol. A diminuição da liberação de Acetil-COA gera um aumento do glicogênio hepático, diminuindo dessa forma o apetite e o ganho de peso. O HCA também promove oxidação de ácidos graxos, aumenta a liberação de serotonina e sua disponibilidade no córtex cerebral e diminui a concentração de leptina no soro humano, sendo esta, uma proteína transcrita pelo gene da obesidade e secretada pelos adipócitos. <u>Mecanismos de ação:</u> Aumenta a adiponectina favorecendo a diminuição de gordura localizada. Diminui a adipogênese nos tecidos. Aumenta a lipólise. Diminui a concentração de grelina, reduzindo a fome e aumentando indiretamente a saciedade. **Posologia**: Ingerir uma dose antes do desjejum matinal e antes do jantar com o estômago vazio. ATENÇÃO: formulação com ativos patenteados e de alto custo. Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios. O ativo Lowat® 300 mg foi retirado da fórmula pois está descontinuado no Brasil. Lowat ® produto patenteado derivado de folhas de Piper betle e sementes de Dolichos biflorus.
298.	**ANTIPARASITÁRIO INTESTINAL** Tintura de Erva-de-santa-maria - Mentruz (*Chenopodium ambrosioides*), ascaridol 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**ANTI-HELMÍNTICO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** **Contraindicação: gestantes e crianças menores de 2 anos.** Anti-helmíntico intestinal (Ascaris, oxiúros). **Posologia:** Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*

299.	**BUDWIG MODIFICADO COMPLETO** Omega blend – transdérmico ou oral (Fórmula 301) Aminoácidos sulfurados – 30 cápsulas (Fórmula 302) Pool de aminoácidos essenciais – 90 envelopes (Fórmula 199)	**ESQUEMA COMPLETO DE BUDWIG MODIFICADO**: Ômega blend: aplicar um pump sobre a pele, duas vezes ao dia. Mistura equimolar de aminoácidos (Pool de aminoácidos essenciais): dois a três envelopes ao dia. Aminóacidos sulfurados: Metionina, cisteina e cistina. Uma dose ao dia, no mesmo horário de um dos envelopes de aminoácidos.
300.	**BUDWIG MODIFICADO** **ÔMEGA BLEND – USO TRANSDÉRMICO** Óleo de linhaça, de girassol integral, de gergelim 15% Veículo transdérmico sem parabenos e sem fragrância qsp 1 mL 100 mL Bomba dosadora com sistema *airless*	**DERMATOLOGIA, HIDRATAÇÃO** Com elevado poder nutritivo e alta evanescência, tem ação emoliente e reepitelizante. Pode ser usado em indivíduos acamados, para a proteção da formação das escaras. Todos os três óleos vegetais prensados a frio e livres de conservantes. Linhaça: *Linum usitatissimum*. Fonte de ácido linolênico (ácido graxo pertencente à família ômega-3), ácido linoleico (ômega-6), ômega-9 e vitamina E. Girassol: *Helianthus annuus*. Se destaca pelo alto teor de ácido linoleico (ômega-6). Gergelim ou Sesame oil. *Sesamum indicum*. Ácido linoleico (ômega-3). Óleos prensados a frio e não refinados. Alto teor de ômega 3, 6 e 9. Disponível na forma oral ou transdérmica/tópica. Modo de usar: Transdérmico: Pode ser aplicado diretamente na face ou no corpo uma a duas vezes ao dia.
301.	**BUDWIG MODIFICADO** **AMINOÁCIDOS SULFURADOS** Metionina 300 mg, Cistina 300 mg, Cisteina 300 mg 30 doses (cápsulas)	**Posologia**: ingerir uma dose ao dia, no mesmo horário de um dos envelopes de Pool de aminoácidos. Observação: apenas uma dose ao dia.
302.	**ANTIPARASITÁRIO PEDIÁTRICO** **ANTI-HELMÍNTICO** Absinto 0,15 mL Alho 0,10 mL Berberis 0,15 mL Bitter mellon 0,15 mL Cranberry 0,15 mL Cravinho 0,15 mL Erva-de-santa-maria 0,05 mL Nogueira 0,10 mL Orégano 0,05 mL Raiz-de-lotus 0,10 mL Semente de abóbora 0,10 mL Óleo essencial de laranja 0,2% **Veículo hidrofílico Singularis®** qsp 2 mL *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**TRANSTORNO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **Anti-helmíntico intestinal e antimicrobiano** **Posologia**: Idade: 2 a 3 anos: 2 mL, 3x ao dia. Idade 3 a 4 anos: 2,5 mL, 3x ao dia. Idade: 4 a 6 anos: 3 mL, 3x ao dia Idade: 6 a 10 anos: 4 mL, 3x ao dia Idade: 10 a 12 anos: 5 mL, 3x ao dia. Administrar a dose recomendada de acordo com a idade, três vezes ao dia, durante 30 dias. Mande 200 mL, 250 mL (ajustar a quantidade de frascos de acordo com o volume necessário para o tratamento) Pode ser usado quando o resultado do exame for positivo para Síndrome fúngica causada por levedura (Candida spp. e Cryptococcus spp.) Iniciar o tratamento preferencialmente na lua nova ou minguante, pois nessas fases do ciclo lunar os parasitas podem estar com menor atividade. Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.
303.	**ESTRESSE OXIDATIVO** Ácido elágico 200 mg Luteolina 4 mg 60 cápsulas	**HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, HIPERCROMIA, DEFESA ENDOTELIAL, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA** **Acido elágico extraído do Pomegranate – *Punica granatum*** Confere ação clareadora da pele com efeito inibidor da síntese de melanina e proliferação dos melanóticos. Ação fotoprotetora auxiliar. Prevenção de DCV por mecanismo de peroxidação lipídica. Como tratamento auxiliar na oncologia (próstata, mamas, pâncreas, esôfago, colon e pele) por proteger o DNA de variantes e interferir na angiogênese em processos tumorais. Antioxidante para fumantes crônicos, diabéticos e indivíduos com síndrome metabólica pois é um importante suporte na síntese e na atividade do óxido nítrico. Após consumidos, os elagitaninos da fruta Romã se hidrolisam liberando ácido elágico, o qual é convertido em urolitina-A, pela microbiota intestinal, tendo um papel importante na biogênese mitocondrial. Estimula a mitofagia, limpando as células danificadas e as mitocôndrias danificadas. Aumenta a capacidade de produção de ATP mitocondrial. O flavonoide Luteolina promove apoptose através da ativação da catalase e a dismutase, inibição da metástase e angiogênese. Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após uma refeição. Pode ser associado ao Glisodin®, Natoquinase ou Pycnogenol (Pinus pinaster) para potencializar seus efeitos antioxidantes. Sugere-se avaliar variantes nos genes HNF1B, INTRONIC, CASC8 E TP53, todas relacionadas a predisposição genética para Câncer de Próstata.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

304.	**Amigdalina 250 mg** 30 cápsulas Sinônimos: *Semen Armeniacae Amarum,Prunus armeniaca; Bitter apricot extract; Laetrile; Vitamina B_{17}*	**ONCOLOGIA, VITAMINA B17** A amigdalina é composta por duas moléculas de açúcar, um benzaldeido e um radical de cianida. No organismo, por ação enzimática, são liberados o benzaldeido e a cianida, ambos com resposta antitumoral em várias formas de câncer metastático. Os estudos demonstram diferentes mecanismos de ação por inibição da expressão gênica ou indução de apoptose. Desta forma, desempenha um papel de suporte no tratamento da oncologia, diabesidade, aterosclerose e Espectro da autoimunidade. Atvidades: antioxidante, antimicrobiana (S. aureus, E. coli, Candida albicans), anti-inflamatória (anticolite ulcerativa), antifibrótica (inibição de fibrose renal na doença renal crônica) **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, com uma refeição. Dosagem diária usual: 250 a 500 mg (uma vez ao dia). Dose máxima diária 500 mg.
305.	**DEPURAÇÃO** **QUARTETO HEPATICO E BILIAR** Ácido málico 150 mg Artichoke leaf extract 500 mg; Cynara cardunculus 150 mg; Glicorafanina 100 mg; Silimarina 250 mg; 90 doses (cápsulas) *Adaptado de Dr Jose Maria Cardesin (Espanha) e Tom O'bryan*	**ESTRESSE OXIDATIVO E DESTOXIFICAÇÃO HEPÁTICA E BILIAR FASE I E II** Composto com fitoquímicos ativos importantes na destoxificação hepática e biliar. Fonte de glicosinolatos (Glicorafanina: Sulforaphane Glucosinolate). Altilix™ (*Cynara cardunculus*) é padronizado em altas concentrações de ácido clorogênico e luteolina-7-glucosídeo, bioativos com alta ação detoxificante. Tratamento complementar na oncologia, através da diminuição da proliferação das células tumorais e inibição da metástase. **Posologia:** Ingerir uma cápsula três vezes ao dia, meia hora antes das refeições por 30 dias.
306.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Tintura de Alecrim (Rosmarinus officinalis) 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**DISPEPSIA, ANTIULCEROGÊNICO, HIPOCLORIDRIA SENIL** Efeito antiespasmódico, antioxidante, hepatoprotetor, antimicrobiano e antiproliferativo (tratamento complementar na oncologia).Usado também na Hipocloridria. Reduz a peroxidação lipídica e aumenta os níveis de GSH induzidos por radiação gama. **Posologia:** Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*
307.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Tintura de Ipê-roxo (*Tabebuia sp*) Pau-d'arco 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**ONCOLOGIA, LAPACHOL** Ação antimicrobiana, anti-inflamatória na inflamação crônica estéril, analgésica e antineoplásica. Usado tradicionalmente para doenças infecciosas de origem bacteriana, protozoária, fúngica e viral para reforçar o sistema imunológico e como agente anti-inflamatório. **Posologia:** Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*
308.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Tintura de Visco (*Viscum album*) 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.* Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos.	**ONCOLOGIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** O principal fitoquímico pesquisado e relacionado com a ação citotóxica e imunomodulatória é a viscolectina. A citotoxicidade decorre de sua propriedade limitadora da síntese protéica nos ribossomos e indução de apoptose. Estudos apontam uma melhora na qualidade de vida, refletida principalmente pela redução dos efeitos adversos da quimioterapia ou outras terapias citotóxicas. Promove melhora física e imunológica como: aumento do apetite, melhora do sono, diminuição da fadiga e redução da suscetibilidade a infecções respiratórias. Observa-se também melhora de sintomas gerados pela ansiedade, fraqueza física e psicológica e impotência. Estes efeitos são atribuídos à liberação de beta-endorfina. **Posologia:** Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. *Dinamização: bater o frasco 7 x na palma da mão. Colocar as gotas na água. Ingerir devagar, degustando. Molhar o dedo na última gota que sobrou no copo e passar na testa e no timo.* *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades.*

309.	**EGCG** **EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO** **Epigalocatequina galato 150 mg** 60 cápsulas	**ESTRESSE OXIDATIVO, ONCOLOGIA** Tratamento complementar na oncologia. A epigalocatequina-3-galato é o composto bioativo mais abundante na *Camellia sinensis.* É um composto químico pertencente à classe dos flavonoides que está associado a inúmeras atividades biológicas, incluindo ação anti-inflamatória, antimicrobiana, anticarcinogênica e antioxidante. Desta forma, os benefícios da suplementação com EGCG vêm sendo amplamente estudados na prevenção e tratamento de diversas condições clínicas como, por exemplo, obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. O potencial neuroprotetor do EGCG tem sido relacionado com a prevenção de possíveis alterações neuronais inerentes ao avanço da idade, melhorando a resposta cognitiva e reduzindo o dano oxidativo cerebral. Ainda, o EGCG promove o aumento da taxa metabólica basal e da oxidação lipídica, com significativa ação termogênica, auxiliando na redução do peso corporal e do conteúdo de gordura visceral. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Estudos apontam o EGCG como potente inibir do crescimento celular através da indução da apoptose. Atenção: Pode conter traços de cafeína.
310.	**"RESSUSCITAÇÃO CEREBRAL"** **Na Doença de Alzheimer** ***Manutenção do BDNF (Brain derived neurothophic fator)*** Esquema básico composto por 7 fórmulas suporte na Doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas. Inclui uma formulação híbrida de probióticos (uso oral e retal), para recuperar o microbioma intestinal fundamental na saúde cerebral. Para complementar o esquema, acrescentar a naltrexona ao esquema. Seguir o esquema terapêutico por 90 dias consecutivos. Descansar por 30 dias e repetir o ciclo sucessivamente. Como neuropreventivo usar pelo menos durante 30 dias. Repetir anualmente. O esquema pode ser acrescido de moduladores hormonais e suplementos homeopáticos (em farmácia especializada).	**DISBIOSE INTESTINAL (ESQUEMA HÍBRIDO):** <u>Uso oral</u> 1) Lactobacillus acidophillus, Lactobacillus plantarum (LMG P-21021), Lactobacillus helveticus 5 bilhões de UFC em cápsulas Ingerir uma cápsula a noite, antes de deitar. <u>Uso retal</u>: 2) Bifidobaterium animalis subspécie lactis, B. longum, B. breve 5 bilhões de UFC em supositórios base de aloe vera Inserir um supositório via retal à noite, antes de dormir. <u>Uso sublingual:</u> 3) Curcuminoides extrato padronizado 50 mg Sorver um tablete sublingual, 3 vezes ao dia. 4) Vitamina D3 10000 UI Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia <u>Uso oral:</u> 5) DHA 500 mg Uma cápsula duas vezes ao dia 6) Acido alfa lipoico 200 mg Uma cápsula duas vezes ao dia, longe das refeições. 7) Triglicérides de cadeia média 10 g Um envelope duas vezes ao dia COMPLEMENTO: 8) Naltrexona (LDN) 4,5 mg (exige receituário especial em duas vias de acordo com a Portaria 344) Ingerir a cápsula sempre à noite, entre 21 a 24 horas **SUPORTE HORMONAL E HOMEOPÁTICO** Anastrozol 0,5 mg, uso oral, em cápsulas Testosterona 20 mg, uso transdérmico *Cerebrum 2 LM: 5 gotas, três vezes por semana. (www.homeopatiabrasil.com.br)* *Helleborus niger 30 CH: 5 gotas, duas vezes ao dia. (www.homeopatiabrasil.com.br)* Sugere-se avaliar variantes nos genes APOE, APOC1, GAB2 e LTA, todas relacionadas a predisposição genética a Doença de Alzheimer.
311.	**ALOE VERA EM GEL REEPITELIZANTE SEM FRAGRÂNCIA** Aloe vera 0,5% Biosaccharide Gum-1 1% Pantenol 0,5% Trealose 2% Gel aquosa qsp 60 g Bisnaga	**DERMATOLOGIA, HIDRATANTE** O gel de babosa é usado topicamente para auxiliar na cicatrização de cortes e queimaduras, incluindo queimaduras solares. Tem propriedades anti-inflamatórias, antitumorais, Espectro da autoimunidadeas e antibacterianas. Tratamento da radiodermite. Pode ser aplicado como hidratante facial e labial, pós barba e depilação, na acne, contusões, picada de insetos, ulcerações da pele. Modo de usar: aplicar na área comprometida duas vezes ao dia.

Singulans

312.	**DISFUNÇÃO SEXUAL – RETIL PLUS** Papaverina 50 mg, Nifedipina 5 mg, Tadalafila 3 mg, Testosterona base micronizada 10 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas Embalagem com 30 mL **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**UROLOGIA – RETIL GEL MASCULINO – MELHORA DA RIGIDEZ DA EREÇÃO, LIBERADOR DE NO** **DISFUNÇÃO ERÉTIL DE ETIOLOGIA NEUROGÊNICA, VASCULOGÊNICA, PSICOGÊNICA OU MISTA** Aumenta a circulação local pela ação do óxido nítrico, favorecendo a ereção e sensibilidade. Não deve ser usado juntamente com outros medicamentos para disfunção erétil A fórmula é segura e bem tolerada após a aplicação na genitália, além de aumentar o fluxo sanguíneo no pênis. A absorção sistêmica mínima pode ocorrer e, assim, os efeitos são provavelmente provenientes da absorção local. A terapia transdérmica parece aumentar o reflexo de ereções no paciente com lesão da medula espinhal e pode ser especialmente benéfica nessa população. Outras pesquisas são necessárias em concentrações mais altas ou outras combinações. Por exemplo, a papaverina pode ser usada até 200 mg por dose (aplicação de 1 mL). Aplicar na região balano-prepucial e na mucosa da glande antes da relação, massageando até completa absorção e secagem. Aguardar 10 minutos antes da relação sexual. O uso de preservativo é conveniente para evitar a contaminação cruzada.
313.	**SAÚDE ORAL** **TERAPIA DR. KARACH** Óleo vegetal: uma colher de sopa (15 mL)	**ODONTOLOGIA** **Modo de usar**: Bochechar com óleo de girassol, coco ou linhaça durante 15 minutos sem tensão muscular. Revolver o liquido na cavidade oral até que fique fluido. Não ingerir este óleo. Cuspir. O líquido eliminado deve estar esbranquiçado. Em seguida, bochecar diversas vezes com água e escovar os dentes usando gel dental sem flúor. Fazer o procedimento em jejum, pela manhã. Pode ser repetido três vezes ao dia, antes das refeições, com o estômago vazio. Ajuda na limpeza oral, remoção de tártaro, clareamento dos dentes e proteção das gengivas. Fazer no mínimo uma vez por semana.
314.	**ANTIULCEROSO** Espinheira-santa extrato seco 380 mg *(Maythemus ilicifolia)* 90 cápsulas Tintura de Espinheira-santa 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**HIPERCLORIDRIA, ÚLCERAS PÉPTICAS, DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁFICO, DISPEPSIA** Padronização do extrato das folhas: taninos totais expressos em pirogalol (protetor de mucosas). Ação antiulcerosa, cicatrizante, antiflatulenta, levemente diurética e laxativa suave. Normalizador das funções gastrointestinais em gastralgias, dispepsias, atonia intestinal e protetor contra úlcera gástrica. Aumenta a produção de mucina que é rica em peptídeo antimicrobiano (célula de Globet). **Posologia**: Ingerir uma cápsula após o desjejum, almoço e jantar. A dose pode ser aumentada até 4 gramas do extrato ao dia. **Posologia** Tintura: usar trinta minutos antes das refeições, diluindo 10 a 30 mL por dia, sempre diluída em um copo de água. Essa dose pode ser fracionada em 2 a 4 tomadas diárias. Por exemplo: usar 5 mL, duas vezes ao dia. Pode ser associada à Tintura de Guaçatonga em partes iguais. Para a preparação do Chá Medicinal de Espinheira-santa, preparar por decocção, considerando a proporção de 1 a 2 g da folha seca rasurada para 150 mL de água. Ferver por cinco minutos e deixar arrefecer em contato com a água durante quinze minutos.Ingerir 150 mL da decocção, duas horas após o almoço e à noite, podendo ser administrado até quatro vezes ao dia. Veja item nº 708, opção efervescente
315.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Boswellia serrata 200 mg Curcuminoides 300 mg Piperine 5 mg Selêniometionina 100 mcg Bitartarato de colina 250 mg Acetilcisteína 300 mg 60 cápsulas	***MACROPHAGE ACTIVATING FACTOR*** **MODULADOR DE GcMAF (PROTEÍNA ATIVADORA DE MACRÓFAGOS)** **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Consumir azeite de oliva extravirgem, fonte de ácido oleico e cápsulas de Ômega 3. Manter níveis adequados de Vitamina D_3. Medir os níveis de nagalase. A enzima Nagalase desglicosila a proteína DBP de proteína D3 (conhecida como Gc-proteina) que é o precursor do principal fator ativador de macrófagos (MAF). A Gc-proteina glicosilada não pode ser convertida em MAF. A ativação de macrófagos para fagocitose e apresentação de antígenos é o primeiro passo na cascata de desenvolvimento imune. A perda da atividade do precursor leva à imunossupressão. Boswellia serrata extrato a 60% de ácido bosvélico. *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.* *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*

316.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **Células viáveis** Limosilactobacillus reuteri (Estirpe DSM 23878) 100 milhões de UFC 60 tabletes orais de xilitol Não contém outros edulcorantes nem lactose. Cepa microencapsulada adequada à preparações pediátricas	**CÓLICA INFANTIL** Sorver um tablete sobre a língua após a escovação dental matinal e outro à noite também após a última escovação, durante no mínimo 3 meses. Uso adulto e pediátrico. A cepa *Bifidobacterium breve* DSM 16604 também é citada para controle de gases e cólicas em bebês. *Procedências das cepas: Itália, Probiotical* *DSM: referente ao nome do banco internacional de depósito que a cepa foi registrada.*
317.	**Fucus vesiculosus 1 g** **(Kelp iodine 1%)** 30 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DO PESO, CELULITE** Alga marinha do atlântico norte, rica em minerais oligoelementos e outros compostos antioxidantes Gerenciamento do peso, aumento da termogênese, celulite, melhora o trânsito intestinal, ação diurética moderada, auxiliar nas disfunções da tireoide. Corresponde a 10 mg de iodo em cada cápsula. Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios.
318.	**ANTIANDROGÊNICO (DHEA, ANDROSTENEDIONA, TESTOSTERONA, DHT), HIRSUTISMO, OVÁRIO POLICÍSTICO** Espironolactona 100 mg 90 cápsulas	**ESTADOS EDEMATOSOS, PRINCIPALMENTE QUANDO SE DESEJA EFEITO DIURÉTICO SEM PERDA DE POTÁSSIO (ADJUNTO)** A espironolactona tem efeito antagonista específico da aldosterona, através de ligação competitiva aos receptores da aldosterona no núcleo das células do túbulo contornado distal, glândulas salivares, cólon e néfron. A ação no hirsutismo feminino e na síndrome do ovário policístico pode ser devido ao efeito antiandrogênico da espironolactona. **Posologia:** Ingerir uma cápsula pela manhã com alimento, durante seis meses, seguido de um intervalo de três meses antes de reiniciar novo ciclo, caso necessário. A dose pode ser ajustada para duas ao dia, se necessário.
319.	**ANTIANDROGÊNICO (DHT), HIRSUTISMO** Betasitosterol 60 mg 90 cápsulas	**TRANSTORNOS PROSTÁTICOS, MELHORA DO FLUXO URINÁRIO MASCULINO** **B-SITOSTEROL** Atua como antagonista da 5-alfa redutase, por ação anti-inflamatória e por competição ao receptor estrogênico. **Posologia:** Ingerir uma cápsula, três vezes ao dia. Pode ser usada por homens e mulheres. Importante: 3 Alfa Diol G: 5 alfa Androstanediol-3 alfa glicuronide) Dosagem de DHT e 3 Alfa Diol glucoronideo: O marcador da atividade androgênica, o 3 - Alfa Diol glucoronídeo é utilizado para o diagnóstico e a terapêutica do hirsutismo, acne em mulheres e hipogonadismo masculino. O 3 - alfa - androstenediol glucoronídeo é o principal metabólito periférico da dehidrotestosterona (DHT).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

320.	**DOENÇA DE PARKINSON, MITOCONDRIOPATIAS, TAUPATIAS** NADH 50 mg 30 tabletes sublingual *NADH, Nadida ou Coenzima 1*	O NADH ou Nadida está diretamente envolvido no sistema imunológico de defesa celular podendo aumentar a capacidade fagocitária dos leucócitos durante a "explosão metabólica". Estudos realizados descobriram que NADH estimula a produção de dopamina e norepinefrina (noradrenalina) em certas áreas do cérebro, em torno de 40%. Indivíduos com Mal de Parkinson foram tratados com NADH e demonstraram um nível elevado de L-dopa e dopamina na corrente sangüínea. Ao estimular a produção de dopamina, o NADH apresenta efeitos positivos nas funções fisiológicas dependentes da dopamina: força muscular, movimento, coordenação, funções e velocidade cognitivas, humor, vida sexual e aumento da secreção hormonal. O NADH estimula a produção de noradrenalina responsável pela atenção, concentração e atividade mental e de serotonina que é necessária para o equilíbrio emocional e o sono.O NADH é a substância que possui o maior potencial redutor dentre todos os compostos biologicamente ativos. Sua capacidade anti-oxidante desempenha um papel fundamental no combate ao excesso de radicais livres, que são resultantes da oxidação das células. Quanto mais NADH estiver disponível para a célula, maior será sua capacidade de reparação. Reduz o LDL oxidado e aumenta a produção de óxido nítrico. Indicações terapêuticas: envelhecimento precoce e doenças degenerativas; arteriosclerose; disfunções cardíacas; Alzheimer e Parkinson; depressão fisiológica e insônia; danos e alterações celulares causadas por exposição a diversos agentes, como: radiação, luz ultravioleta, ozônio e toxinas químicas como os citostáticos, os antibióticos e as drogas anti-inflamatórias. Como coadjuvante no tratamento de câncer; depressão e reparo celular no DNA; estimulante do sistema imunológico , no envelhecimento precoce e como agente antioxidante. **Posologia**: sorver um tablete sublingual uma vez ao dia após uma refeição. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Outras doses sugeridas: 12,5 mg ou 25 mg Pode ser usado o NADH injetável, duas vezes por semana e a forma sublingual diariamente, na dose mais adequada a cada paciente. SUPLEMENTAÇÃO NUTRICONAL COMPLETA NO PARKINSON: 1) NADH entre 12,5 a 50 mg ao dia, uso sublingual. 2) Glutationa 100 mg. Usar um tablete sublingual duas vezes ao dia. 3) Naltrexona 4,5 mg. Uma cápsula entre 21 a 24 horas. 4) Omega 3 com DHA 500 mg. Duas cápsulas ao dia. 5) Vitamina D3 25000 UI. Um tablete sublingual ao dia. 6) Metilcobalamina 1 mg. Um tablete sublingual ao dia. 7) Mistura equimolar de aminoácidos essenciais 10g: um envelope ao dia.
321.	**Cobalto quelado glicina 100 mcg** 60 cápsulas	**MENOPAUSA E CLIMATÉRIO, FOGACHOS** Espectro da autoimunidade, importante nos distúrbios afetivos. Estudos demonstram importante papel na redução de sintomas da pré menopausa e no climatério incluindo suores noturnos, fogachos, secura vaginal, irritabilidade, ansiedade e alterações de humor. Os estudos incluem doses de até 400 a 500 mcg por dia. A molécula contendo cobalto utilizada nos estudos foi o cobalto quelado glicina, diferente da forma orgânica (vitamina B_{12}) ou inorgânica (cloreto de cobalto). **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Observação: nos sítios de absorção intestinal ocorre competição entre o ferro e o cobalto por porteinas transportadoras que os possam quelar para que sejam absorvidos, portanto, não associar cobalto e ferro na mesma formulação. É importante avaliar também, através de exames, o perfil de manganês da paciente. ***JONATHAN V. WRIGHT***. *Bio-Identical Steroid Hormone Replacement. Selected Observations from 23 Years of Clinical and Laboratory Practice. Tahoma Clinic, Renton, Washington 98055, USA. 2005.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

322.	**PRECURSOR ANDROGÊNICO** Tribulus terrestres em extrato padronizado 500 mg 60 doses (cápsulas) Marcador: 40% de saponinas esteroidais, flavonoides (kaenoferol, diosgenina, hecogenina, espirosta, 3,5-dieno e traços de alcaloides.	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA E FEMININA, ATIVIDADE PRÓ-ERÉTIL EM HOMENS, HIPOGONADISMO, OTIMIZAÇÃO DA QUALIDADE ESPERMÁTICA, PRECURSOR DE DHEA, DIURETICO E ANTILITÍACO, ANTIMICROBIANA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** As pesquisas confirmaram que o extrato de Tribulus terrestres aumenta significativamente os níveis de testosterona por estimular os níveis sangüíneos de LH. O uso continuado promove aumento dos níveis séricos de DHEA; de testosterona (33%); melhora da função sexual em homens; aumento dos níveis de DHEA-S nos indivíduos diabéticos; aumento significativo da frequência do intercurso sexual com sucesso (> 60%), assim como da libido e do impulso sexual em indivíduos diabéticos; promove aumento do número e da motilidade dos espermatozoides. Nas mulheres restaura e aumenta a libido sexual, exercendo um efeito de estimulação da ovulação. Influencia favoravelmente as manifestações vasomotoras da menopausa natural e induzida, assim como queixas subjetivas como insônias, tensões em geral, irritabilidade ou apatia. Outros efeitos: redução do colesterol e da pressão sangüínea, inibe o estresse induzido pelas agregações plaquetárias, aumentando o vigor das batidas cardíacas. O aumento dos níveis de testosterona promove síntese de proteínas, balanço positivo de nitrogênio, melhorando também o estresse muscular. Uso demonstrou incremento na eliminação de oxalatos de cálcio via urinária bem como incremento na função urinária, corroborando seu uso popular como diurético. O uso do extrato demonstrou ação antimicrobiana, com atividade inibitória sobre Candida albicans resistente ao fluconazol, inclusive intravaginal. No vitiligo, foi demonstrado em ratos, incremento em 75% na expressão do hormônio estimulante de melanócitos em folículos pilosos, o que estaria relacionado com maior atividade da tirosinase. Os estudos imunohistoquímicos demonstraram incrementos na síntese de melanina, proliferação de melanócitos e migração epidérmica de melanócitos inativos. **Posologia**: ingerir uma dose, três vezes ao dia. Não ultrapassar dose máxima de 1500 mg ao dia. Sempre durante as refeições. CONTRAINDICAÇÕES: gravidez, lactação, câncer de próstata e hepatopatias. Fitoterápico sob prescrição médica de acordo com orientação da ANVISA.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

323.	Metilcobalamina (Vitamina B_{12}) 1 mg 60 tabletes. *Nutriente de origem sintética, pode ser usado por indivíduos veganos.* Pode ser manipulada na forma de gotas: Metilcobalamina (Vitamina B_{12}) 300 mcg/gota Veículo edulcorado e flavorizado qsp 1 gota 30 mL	**DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B_{12}** **Metilcobalamina ou mecobalamina** **Posologia:** Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Deficiência de Fator intrinseco e consequentemente Vitamina B_{12} são comuns na hipocloridria, indivíduos veganos, cirurgia bariátrica e no uso de antiulcerosos. A deficiência de vitamina B_{12} pode ser a causa de demência, depressão, mania, declínio cognitivo, neuropatia periférica, psicose e estados esquizofrênicos, acne rosácea, asma, fadiga crônica, dores generalizadas, tremores, esclerose múltipla, infertilidade masculina, pós cirurgia bariátrica, transtorno do espectro autista, diabesidade, Doença de Parkinson. Na prevenção doenças oncológicas. Manter níveis séricos de Vitamina B12 acima de 490 pg/mL e homocisteina abaixo de 8 µmol/L Estudos demonstram que a via oral pode ser igual ou melhor que a via injetável. Iniciar com 2 mg ao dia e depois reduzir a dose para sustentar as doses séricas em doses compreendidas entre 800 a 1000 pg/ml. Mais estudos indicam que a suplementação com formas farmacêuticas com cianocobalamina pode ser até mais estável do que a metilcobalamina e tanto a forma oral quanto sublingual demonstram efeitos semelhantes. O marcador mais sensível para a deficiência de vitamina B12 é o ácido metilmalônico (AMM). Trata-se de um ácido dicarboxílico proveniente do ácido propiônico e transformado em ácido succínico numa reação em que a vitamina B12 é um cofator. O ácido propiônico resulta do catabolismo de diversos aminoácidos e ácidos graxos, enquanto o ácido succínico é metabolizado no ciclo de Krebs. A vitamina cobalamina é um cofator essencial para o funcionamento apropriado do organismo. Sua carência, associada a diversas condições clínicas, pode causar problemas neurológicos, tais como neuropatia e degeneração medular. Para o diagnóstico dessa deficiência, que é facilmente tratável, recorre-se em geral à dosagem de vitamina B12. No entanto, a determinação do ácido metilmalônico (AMM) mostrou-se um marcador mais sensível para esse fim, tendo em vista que: A concentração sérica de vitamina B12 não reflete seu teor intracelular. O AMM é mais estável do que a vitamina B12. As concentrações séricas habituais de AMM são cerca de mil vezes maiores do que as de vitamina B12, o que torna sua medida mais precisa. A deficiência de B12 leva a um aumento de AMM, e não a uma diminuição de seu teor. Condições clínicas associadas à deficiência de vitamina B12: alcoolismo, doença inflamatória intestinal, deficiência nutricional ou dieta vegetariana exclusiva, gastrite atrófica e gastrectomia **OBSERVAÇÃO**: recomenda-se evitar o uso de agentes de metilação depois do câncer diagnosticado e ativo. Porém, em indivíduos que apresentam elevado risco de desenvolvimento de neoplasias podem ser submetidos a estratégias de prevenção com o uso de doadores de metil. Os agentes metiladores atuam em eventos epigenéticos como na metilação do DNA; na modificação de histonas (acetilação e metilação) e na expressão de pequenos RNAs não codificantes (miRNAs*; small non-coding* micro RNAs). Tais eventos estão presentes desde etapas precoces da carcinogênese e são potencialmente reversíveis, representando alvos potenciais para estratégias de prevenção do câncer. A dose pode ser alterada de 1 mg até 5 mg, sendo uma tomada diária, ou fracionar a dose em duas ou mais tomadas diárias. Esta forma farmacêutica pode ser usada em substituição à via injetável.
324.	**PLASTICIDADE CEREBRAL EM CICLOS** **FÓRMULA I** Magnésio treonato 500 mg; Fisetina 20 mg; Fosfatidilcolina 50 mg; Mucuna pruriensis 200 mg; Sulbutiamina 50 mg; Metilfolato 400 mcg; Metilcobalamina 400 mcg 90 doses (cápsulas)	**COGNIÇÃO, DEMENCIA SENIL** Pode ser usada por estudantes adultos e em períodos preparatórios para concursos Melhora das propriedades reológicas (Viscosidade, plasticidade, elasticidade). Circulação, agregação plaquetária, antioxidante. Fatores de metilação. **Posologia**: Uma dose após o desjejum matinal. Usar por três meses consecutivos e depois passar para a fórmula II
325.	**PLASTICIDADE CEREBRAL EM CICLOS** **FÓRMULA II** Teanina 100 mg; Bacopa monneri 100 mg; Benfotiamina 50 mg; Piridoxal fosfato 30 mg; Trimetilglicina 150 mg; NADH 2,5 mg; Natoquinase 30 mg 90 doses (cápsulas)	**COGNIÇÃO, DEMENCIA SENIL** Ver informações acima. Usar por três meses consecutivos e depois passar para a fórmula III

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

326.	**PLASTICIDADE CEREBRAL EM CICLOS** **FÓRMULA III** Ácido alfa lipoico 100 mg; Acetilcarnitina 250 mg; DMAE 200 mg; Vimpocetina 10 mg; Tiamina 50 mg; Metilfolato 1 mg; Taurina 100 mg 90 doses (cápsulas)	**COGNIÇÃO, DEMENCIA SENIL** Ver informações acima. Usar por três meses consecutivos e depois passar para a fórmula IV
327.	**PLASTICIDADE CEREBRAL EM CICLOS** **FÓRMULA IV** Citicolina 200 mg; Luteolina 2,5 mg; Piracetam 500 mg; Cianocobalamina 1 mg; Riboflavina 5 mg; Tirosina 100 mg; Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 60 mcg 90 doses (cápsulas)	**COGNIÇÃO, DEMENCIA SENIL** Ver informações acima Usar por três meses consecutivos.
328.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **MENOPAUSA** Estriol base micronizado 0,5 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.* Dados sobre o Estriol base micronizado: DCB: 09436 MM: 288,38 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	**SÍNDROME GENITOURINÁRIA NA MENOPAUSA, SINÉQUIA VULVAR (ADERÊNCIA DOS PEQUENOS LÁBIOS VAGINAIS)** **VIA VAGINAL** Reposição hormonal para tratamento da atrofia do trato geniturinário relacionada à deficiência estrogênica. Sintomas vasomotores na menopausa. Infecção no trato geniurinário de repetição. Dispareunia. Disuria. Aumenta a lubrificação vaginal; melhora a condição do epitélio vaginal, sinéquia vulvar e envelhecimento cutâneo. Importante no controle de infecções do trato urinário e da incontinência urinária. Atrofia do trato geniturinário: os efeitos benéficos na mucosa vaginal e nas queixas vaginais geralmente são alcançados com doses mais baixas de 0,5 mg/mL. A dose de manutenção de 0,5 mg de estriol, três vezes por semana parece ser suficiente para manter o efeito terapêutico inicial. Infecção urinária de repetição: 0,5 mg/mL durante duas semanas. Diminuir a dose para 0,5 mg/mL duas vezes por semana durante 8 meses. Sugestões de doses: 0,5 mg a 4 mg por dia. Aplicar de forma contínua ou alternada. Aplicar 1 mL (pump) pela MANHÃ no primeiro terço inferior da vagina, próximo ao períneo e nos pequenos lábios. Aplicar com a ponta do dedo ou com auxilio de um cotonete de algodão. Embalagem de 30 mL e 50 mL (Bomba dosadora) Embalagem bisnaga com aplicador vaginal: 30g, 60g, 100g Observação: caso seja mais confortável para a paciente, o estriol pode ser envasado em bisnagas e usado com auxílio de um aplicador vaginal graduado. Neste caso, o médico deve solicitar a bisnaga como embalagem e os aplicadores necessários. A Singularis também manipula o Estriol na forma de óvulos vaginais. Solicite ao departamento técnico farmacêutico. ATENÇÃO: Suspender o uso do hormônio 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do tratamento O uso da associação de estradiol e estriol por via transdérmica como estratégia de TRH encontra-se pouco fundamentado nos Guidelines oficais. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
329.	**MODULAÇÃO DO GABA** Taurina 70 mg 60 tabletes sublingual	**CARDIOPROTEÇÃO, REGENERADOR DAS FUNÇÕES E VELOCIDADE COGNITIVAS, PROTEÇÃO DA RETINA** **Posologia**: Sorver um tablete sublingual antes de deitar e após o desjejum matinal. Ação sedativa noturna. Util nas enxaquecas e crises de ansiedade.
330.	**BRASSICA TOTAL** Glicurafanina (Glicosinolato) 120 mg Brocophanus (extrato contendo Sulforafano e a Mirosinase) 100 mg 60 cápsulas	**ESTRESSE OXIDATIVO, DESTOXIFICAÇÃO NA ONCOLOGIA, QUIMIOPROTETOR, BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ALCALINIZANTE URINÁRIO, INIBIÇÃO DE H. PYLORI, SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** A glicorafanina é metabolizada a sulforafano (forma ativa) sob ação da mirosinase. Participa da fase II de destoxificação. *A fase II de Detoxificação Hepática, envolve reações de Conjugação (sulfatação, glicuronidação, acetilação e metilação) e consiste na transformação de metabólitos intermediários em formas excretáveis. Os nutrientes cofatores são: glicina, taurina, glutamina, acetilcisteina, cisteina, metionina, sulfatos e vitamina B5. Devido a grande produção de espécies reativas de oxigênio, os grupos tióis oriundos de cebolas e brássicas tem um papel protetor importante para evitar dano tecidual secundário.* **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*

331.	**ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA – NAFLD** Curcuminoides extrato padronizado 200 mg Epigalocatequina galato (EGCG) 200 mg Glicorafanina 100 mg Genisteina 50 mg Piperina 3 mg Pterostilbeno 100 mg 60 cápsulas Observação: pode conter traços de cafeína.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ONCOLOGIA, DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM (BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA), MULHER PÓS MENOPAUSA, SÍNDROME METABÓLICA, MELHORA O LIPIDOGRAMA E HOMOCISTEINA, PROMOVE APOPTOSE E REDUZIR CÉLULAS ADIPOSAS** Estímulo de KEAP1 e consequentemente NrF2 (ativador de genes citoprotetores). Gerar apoptose e reduzir células adiposas. Perspectiva de redução do fígado gorduroso não alcoólico, correção de SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado) Monitorar o índice HOMA-IR (ideal 2,1 mmoL/L), Gama GT e o índice AST/ALT (valores inferiores a 1 sugerem fortemente a hipótese de esteatohepatite não-alcoólica). Pela via oral o pterostilbeno (análogo metilado do transresveratrol) apresenta melhor biodisponibilidade quando comparado ao transresveratrol. Pode ser usada o *Capsicum annuum (Capsiate®)* ou Piperina na mesma dose. Participa da fase III na biotransformação hepática – Excreção: Glicoproteína (gp-P) atuando como bomba de efluxo. É expressa nos pontos de entrada dos disruptores endócrinos (TGI, fígado, rins, cérebro, placenta) e consegue efetuar o transporte destes para o exterior das células. É também expressa em barreiras hemato-teciduais e em células tumorais, impedindo a entrada de substâncias nestes tecidos graças ao seu transporte para fora das células. Desempenha papel crucial na absorção, distribuição, metabolização e excreção de muitos fármacos no organismo. Atua na proteção dos tecidos contra disruptores endócrinos e metabólitos endógenos, através da excreção destes compostos para o lúmen intestinal, bile, urina e promovendo também a sua expulsão do SNC. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. KEAP1: kelch-like ech-associated protein 1 NrF2: NF-E2-related fator 2 *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*
332.	Colostro bovino integral 500 mg 30 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, SUPORTE NUTRICIONAL A INDIVÍDUOS COM SENSIBILIDADE AO GLÚTEN** O colostro bovino contém vitaminas, minerais, imunoglobulinas, anticorpos, lactoferrina, glicoproteínas, citoquinas (como IL-1, IL-6 e Interferon Y) polipeptídeos, fatores de crescimento. Desta forma, pode ser efetivo contra diversos tipos de vírus, bactérias e outros patógenos. O colostro contém todas as IGs, porém a IgG - responsável pela neutralização de toxinas - é a mais abundante. IgA (secretória), IgE e IgD (antivirais), IgM (antibacteriana) também são encontradas. Diabetes e sistema nervoso: o IGF-1 reduz as necessidades de insulina, pois ativa a glicólise (do mesmo jeito que a lipólise), tudo para disponibilizar energia (ATP) para a síntese protéica que ele mesmo estimula. Há fortes indícios de que atua também na regeneração de tecidos, inclusive tecido nervoso. Talvez por isso já tenham sido relatados usos de colostro na esclerose múltipla. Clark, em seu livro, relata a experiência clínica positiva com IGF-1 no tratamento de indivíduos diabéticos, desde 1990. Antes da administração de colostro aos diabéticos tinha ficado evidente, nesta doença, que os níveis de IGF-1 são muito menores quando comparados com os de indivíduos normais. A administração do IGF-1 (através do colostro bovino) reduz ou dispensa a necessidade de insulina. Cicatrização: O colostro bovino, como fonte de IGF-1 e EGF, pode ser empregado na suplementação prévia e posterior às grandes cirurgias, cirurgias plásticas. Doses diárias: 500mg a 5000mg, 1 a 2 vezes ao dia. Usar preferencialmente em jejum! Fonte: secreção láctea de vacas dos Estados Unidos (Texas). Pode conter traços de leite. Sugere-se avaliar variantes no gene MCM6 relacionada à redução na atividade da lactase. A Agência Mundial de Antidopagem (WADA – World Anti-Doping Agency) desaconselha o uso de colostro bovino por atletas, por conter quantidade naturalmente presente de IGF-1 e de outros fatores de crescimento que pode influenciar o resultado de testes de anti-doping.
333.	**PEAK ATP ™** Trifosfato de adenosina 400 mg 30 doses (cápsulas) Adenosina 5-trifosfato sal dissódico tri-hidratado (ATP)	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA – PRÉ TREINO, DOENCA DE PARKINSON, FADIGA** Mecanismo de ação: 1) Sinalização anabólica, resultando em aumento de massa magra e da espessura do músculo. 2) Melhora o fluxo sanguíneo, aumenta a vasodilatação, resultando em melhor oxigenação e entrega de nutrientes ao músculo. 3) Aumento de excitabilidade muscular gerando ganhos significativos em força, velocidade e resistência e diminuição da fadiga. Atua aumentando a quantidade de cálcio na célula muscular. Diminuição da fadiga. **Posologia**: 400 mg por dia, 30 a 60 minutos antes do treino. Em dias sem treino, consumir uma dose cerca de 20 a 30 minutos antes de desjejum matinal. Consumir longe das refeições, com água. Pode ser associado a outros suplementos utilizados na nutrição esportiva em horários de tomada distintos. Não possui efeitos adversos e não é considerado em exames antidopping.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

334.	Cloreto de magnésio 33 g 1 frasco Grau de pureza USP (grau farmacêutico)	**SUPLEMENTAÇÃO DE MAGNÉSIO** Dissolver todo o conteúdo do frasco em um litro de água filtrada ou alcalina. Colocar a mistura dentro de uma garrafa de vidro e conservar na geladeira. A dose usual diária é 1 a 2 xícaras de café (50 mL) por dia, em qualquer horário do dia. Para maiores deficiências a dose pode ser aumentada para 3 a 4 xícaras diárias. Caso ocorra diarreia, vômitos, náusea ou sonolência, reduz a dose. Uma dose (50 mL) contem aproximadamente 195 mg de magnésio como elemento. Sugere-se avaliar variantes no gene TRPM7 relacionada deficiência de magnésio no organismo. Veja mais informações no nosso blog. Acesse www.singularis.far.br
335.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - PELLING EM CÁPSULAS** Oli-ola ™ (Olea europaea 3% de hidroxitirosol) 200 mg Ácido elágico 200 mg Lichial 100 mg Glisodin® 30 mg Lingomax™ (Vaccinium vitis idae) 50 mg 30 doses (cápsulas)	**HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Associação de fitoquímicos com ação dermocosmética que conferem proteção contra os efeitos dos raios UV; melhora das sardas; melhora das rugas nos cantos dos olhos. Pode ser associado ao composto com probióticos auxiliar no controle de melasmas. **Posologia**: Ingerir uma cápsula ao dia, após o almoço por, pelo menos, doze semanas consecutivas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. Pode ser usado o Oli-ola™ (Olea europaea 3% de hidroxitirosol) ou o Olive Leaf (Olea europaea 10% de hidroxitirosol).
336.	Lichial™ 100 mg Delinea Nutri ® 50 mg 30 cápsulas	**GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, HIPERCROMIA, MELASMA** Lichial™ é um extrato do fruto lichia que proporciona diversos benefícios notadamente na gordura abdominal, fato importante na síndrome metabólica. O extrato concentrado de Lichia contém quantidades significantes de compostos fenólicos, antocianinas que são os principais polifenóis, indicando-a como um potente eliminador de estresse oxidativo e possuindo uma forte atividade antioxidante utilizada na prevenção de uma série de doenças. Além disso, contêm cianidina, uma substância que ajuda na queima da gordura e polifenóis na forma de oligômeros/monômeros do topo catequinas e pequenos oligômeros de proantocianidinas, que possuem efeito direto sobre a síndrome metabólica, reduzindo ainda a gordura abdominal. Estudos clínicos considerando: redução da gordura visceral e circunferência abdominal; diminuição da resistência insulínica; diminuição da hiperglicemia; melhora o aspecto da pele; diminuição do estresse oxidativo e redução de aterosclerose. **Delina Nutri** consiste em triterpenos isolados do pericarpo de romãs marroquinas. Auxilia na diminuição de gases e melhora do ritmo intestinal. Diminuição do edema, principalmente no período pré-menstrual. Redução dos níveis de TG e LDL colesterol. **Delinea Nutri® (extrato de Romã marroquina – *Punica granatum*, contendo o triterpeno isolado CAE):** • Contribui na redução de TG e LDL e desta forma combate a evolução da gordura visceral; • Retenção hídrica: diminui a sensação de pernas pesadas e edema nos dias que antecedem a TPM; • Trato gastrointestinal: adjuvante nas terapias com prebioticos, probióticos e simbióticos; redução da formação de gases intestinais e melhora do ritmo intestinal **OBSERVAÇÃO**: esta fórmula pode ser acrescida de Greenselect Phytosome ® ativo biodisponível patenteado, rico em catequinas com excelentes resultados na Síndrome Metabólica. Sugere-se avaliar variantes nos genes FTO, LEP, LEPR, MC4R, ADBR2, PPARG todas relacionadas a predisposição genética para niveis de saciedade e obesidade. Variantes nos genes APOA, APOB, APOE, CETF, FABP2 estão relacionadas a predisposição genética para alterações no metabolismo de lipídios. **O produto Oligonol® foi descontinuado pela importadora Brasileira, ficando o Lichial™ como extrato de lichia, porém com marcadores fitoquímicos diferentes.** **Oligonol®:** Fitoquímico da Lichia, constituído de 70% de procianidinas, após passar por um processo de oligomerização através da reação da tiólise, formando monômeros, dímeros ou trímeros, que são polifenóis de tamanho bem reduzido e cuja absorção e biodisponibilidade são muito superiores ao extrato do fruto de lichia. Os resultados obtidos demonstraram que o Oligonol® reduziu os marcadores de inflamação e o cortisol após exercício. a) melhora a recuperação da fadiga; b) diminui a percepção subjetiva do esforço do exercício; c) atenua as dores dos músculos e articulações; d) atenua o efeito anti-inflamatório do exercício. No gerenciamento do peso e modulação de adipocinas. Houve redução de adipocinas inflamatórias: • TNF-α = Ação inflamatória, lipolítica, aumenta o consumo energético e diminui a sensibilidade da insulina. • PAI-1 = inibe a ativação do Plasminogênio, bloqueando a fibrinólise. • MCP-1 = induz a migração de macrófagos e monócitos. Ação inflamatória. Houve aumento de adipocinas protetoras: • Adiponectina: Aumenta a sensibilidade à insulina, é anti-inflamatória e atenua a progressão da aterosclerose. • Leptina: sinaliza o SNC sobre os estoques corporais de energia, aumentando a lipólise e a oxidação lipídica. Redução da circunferência da cintura, da gordura subcutânea e gordura visceral.

337.	**LIBIDO, DESEMPENHO SEXUAL** Arginina cloridrato 1 g Extrato de raiz de Ashwagandha KSM-66 (*Whitania somnifera*) 100 mg Catuaba (*Trichilia catingua*) 150 mg Epimedium icariin 10% 300 mg Maca peruana 1000 mg Marapuama (*Ptychopetalum olacoides*) 200 mg Panax ginseng (*Ginseng coreano*) 100 mg Excipiente edulcorado e aromatizado não calórico 30 envelopes	**DISFUNÇÃO SEXUAL, SECRETAGOGO ANDROGÊNICO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Potencializador da libido com melhora na performance do poder sexual, função erétil e aumento da sensibilidade tátil. Pode ser usado por homens e mulheres. Através do aumento de óxido nítrico, produzindo relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos e permitindo o influxo de sangue. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em 300 mL de água gelada, agitar bem. Ingerir uma vez ao dia, trinta minutos antes do ato sexual, fora do horário de refeições. Como modulador hormonal, duas vezes ao dia, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Pode também ser consumido diariamente. Pode ser associado à ocitocina, Retil gel e Retard gel Atenção: indivíduos com histórico de herpes devem utilizar a fórmula sem a Arginina.
338.	**SÍNTESE DO GRUPO HEMO** Ferro bisglicinato quelado 60 mg Zinco bisglicinato quelado 40 mg Cobre bisglicinato quelado 2,6 mg Tiamina 20 mg Riboflavina 20 mg Ácido nicotínico 30 mg Pantotenato de cálcio 30 mg Piridoxal fosfato 20 mg Metilfolato 1 mg Metilcobalamina 1 mg Vitamina A palmitato 5000 UI Vitamina C 1000 mg 30 doses (cápsulas)	Composto com minerais, vitaminas e nutracêuticos importantes nodesempenho do grupo prostético hemo e consequentemente da hemoglobina e aumento da ferritina. Ferro como marcador: verificar níveis de ferritina, saturação de transferrina, transferrina livre, relação Hematócrito/Hemoglobina, VCM, HCM, CHCM, ferro sérico. Considerar níveis de ferritina em mulheres: (a) 30 ng/mL (suficiência mínima), 50 ng/mL (suficiência), 70 ng/mL (nível alvo para melhor qualidade de vida e metabólica) Ao usar a ferritina como marcador biológico, descartar primeiramente uma possível inflamação pois, neste caso a ferritina normalmente tende a estar mais elevada, mascarando um perfil de suficiência. Portanto, diferenciar se há uma elevação adequada de ferro ou se é uma inflamação. **Posologia**: Fracionar a dose em duas tomadas diárias e ingerir após as principais refeições. Verificar os marcadores após 60 dias de tratamento. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).*
339.	**SLEEP 10** Cálcio bisglicinato quelado 50 mg; Dimetilglicina 200 mg; Hidroxitriptofano 100 mg; Humulus lupulus 100 mg; Taurato de magnésio 300 mg; Passiflora extrato seco 250 mg; Piridoxal fosfato 50 mg; Teanina 300 mg; Valeriana extrato seco 200 mg; Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 60 mcg 30 doses (cápsulas) Valeriana: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**INSÔNIA** **SUPLEMENTO REPARADOR DO SONO. SEDATIVO, ANSIOLÍTICA.** Estimula a produção de GABA com ação benzodiazepínico-like. Associação de minerais, fitoquímicos sedativos e nutracêuticos para aumentar o sono REM, manter e diminuir a interreupção do sono. **Posologia:** Ingerir uma dose à noite, uma hora antes de deitar. O extrato padronizado de Valeriana é o fitoterápico de escolha para retirada de benzodiazepínicos.
340.	**RETIRADA DE PRAZOIS** *E outros inibidores de bomba de prótons tipo prazóis* **Aloe vera 150 mg, Ácido glicirrízico 20 mg** Comprimidos orodispersíveis (RDT) Sorver um comprimido orodispersível RDT pela manhã em jejum, antes do inibidor de bomba de prótons. Mande 30 comprimidos **Tintura de Alecrim rosmarinus, Espinheira-santa e Guaçatonga (partes iguais)** Ingerir 20 gotas sublingual antes de dormir, diluídas em água. Mande 100 mL **Zinco bisglicinato quelado 15 mg; Piridoxina 25 mg; Cloridrato de betaína 200 mg** Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, às refeições. Mande 60 cápsulas **Ácido clorídrico oficinal a 5% em solução** Diluir 5 gotas em um copo de água e ingerir após o desjejum matinal Mande 15 mL	Fazer o esquema por 10 dias consecutivos e após este período, suspender o inibidor de bomba de prótons. Continuar usando os demais suplementos por mais 20 dias. Se necessário, o uso dos suplementos pode ser mantido por mais 90 dias até a completa recuperação do paciente. Após este período fazer nova avaliação. Durante este período pode ser consumido chás de alecrim, guaçatonga e/ou espinheira-santa. Veja mais informações na Fórmula nº 396
341.	**ESQUIZOFRENIA** Nicotinamida (Vitamina B_3) 1000 mg; Piridoxal fosfato (Vitamina B_6) 30 mg; Ácido ascórbico (Vitamina C) 200 mg; Vitamina E total 50 mg; Zinco bisglicinato quelado 10 mg 90 cápsulas	**ESTABILIZADOR CEREBRAL NUTRICIONAL – ABRAM HOFFER** **Posologia:** Ingerir uma dose três vezes ao dia, após o desjejum, almoço e jantar. Observação: A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

342.	**TINTURA DE IODO A 2% (FB)** Mande 250 mL em frasco vidro âmbar	**HIGIENIZAÇÃO DE VERDURAS, FRUTAS E LEGUMES** **5211 (5 mL, 2%, 1 litro, 1 hora)** **Modo de usar**: diluir 5 mL (1 colher de chá) da tintura em 1 litro de água. Mergulhar os alimentos nesta solução e deixar tampada, no escuro, durante 1 hora. Após este período enxaguar os alimentos e consumir.
343.	**IP6** Inositol hexafosfato de cálcio e magnésio 500 mg Inositol 150 mg 60 doses (cápsulas) O produto inositol hexafosfato de cálcio e magnésio encontra-se descontinuado no Brasil	**ONCOLOGIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Defatigante físico e mental. Estudos demonstram efeito antiproliferativo, apoptótico e aumento na diferenciação de células neoplásicas provocando a reversão para um fenótipo normal. Aumenta a imunidade e possui efeitos antioxidantes. Tem ação potencializada quando administrado junto com o inositol. Aumenta a eficácia da quimioterapia, controlando melhor as metástases. Como resultado, ocorre uma melhoria na qualidade de vida do paciente. Existem pesquisas inconclusivas também na prevenção de litíase urinária, hepatopatias e dislipidemias, transtorno obsessivo compulsivo, síndrome do ovário policístico, transtorno do estresse pós-traumático, TEA, depressão, ataques de pânico e Doença de Alzheimer. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos.
344.	**ANTIMICROBIANO (ITU)** **PREVENÇÃO DE ITU REPETIÇÃO - CÁPSULAS** Manose 500 mg 120 (doses) cápsulas **PREVENÇÃO DE ITU REPETIÇÃO - ENVELOPES** Manose 2 g Cranberry extrato seco 1 g Envelopes flavorizados e edulcorados qsp 1 envelope 24 envelopes (*a quantidade de envelopes vai depender da necessidade do paciente)*	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA – ANTIMICROBIANOS** **SÍNDROME GENITOURINÁRIA** Frequência urinária aumentada, ardor e dor ao urinar, presença de sangue na urina, dor na parte inferior do abdome, costas ou lados, urina turva e cheiro forte e desagradável. Disuria. Mecanismo de ação: o uropatógeno mais frequente é a Escherichia coli, que possui fimbrias. As fimbrias tipo 1 tem como receptor a manose. Este tipo de fimbria está envolvido com a aderência bacteriana ao trato urinário inferior, isto é, cistite bacteriana aguda e pode ser inibida pela manose. Assim, a presença de manose na urina produz uma inibição competitiva, evitando a aderência e, consequentemente, a infecção. Uma única bactéria pode possuir até 1000 fímbrias. Administrada por via oral, a manose é absorvida pelo intestino e eliminada pela urina, e por não ser metabolizada pode ser administrada com segurança a diabéticos e gestantes. A presença de manose tem efeito negativo e seletivo sobre *Escherichia coli,* favorecendo a permanência de Lactobacillus acidophilus no trato urinário, produzindo peróxido de hidrogênio e acido láctico. Não altera a glicemia do paciente. Uso masculino e feminino. **Posologia para cápsulas/envelopes - Preventivo:** ingerir uma dose (cápsulas) quatro vezes ao dia como preventivo de ITU de repetição (2 g de manose diário). Pode ser uso diário, por 30 dias. Pode optar por usar o envelope de manose associado ao cranberry, também como recurso preventivo. Usar um envelope ao dia. A escolha da associação de manose com o extrato de cranberry vai depender do histórico de infecções do paciente e do critério médico. **Posologia para envelopes – INFECÇÃO INSTALADA:** diluir o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir 4x ao dia por <u>dois dias</u> seguidos (8 g de manose). Depois, usar um envelope, 3x ao dia por mais <u>dois dias</u> (6 g de manose). Se houver melhora dos sintomas, manter o uso de um envelope ao dia como preventivo por mais 10 dias. No entanto, se após os quatro dias de uso não houver remissão dos sintomas, optar por outra forma de tratamento. O produto é absorvido dentro de trinta minutos e, em seguida, é eliminado pelas vias urinárias exercendo seu efeito. **Posologia para envelopes – Infecções urinárias de repetição associada a atividade sexual:** ingerir um envelope antes da atividade sexual e outro após o coito.
345.	Trigonella foenum-graecum 300 mg Urtica dioica extrato seco 300 mg Epimedium icariin extrato seco 300 mg 60 (doses) cápsulas	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA, INIBIÇÃO DE SHBG, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **DAEM - MODULADOR DE TESTOSTERONA; SECRETAGOGO ANDROGÊNICO** **MEDICINA ESPORTIVA** Elevação de testosterona livre, não alterando significativamente os níveis de DHT e de estradiol. Potencializador da libido, através da restauração do poder sexual, melhora da função erétil e aumento da sensibilidade durante o ato sexual. Reduz o tempo de recuperação após a atividade sexual. Auxilia na recuperação da sarcopenia decorrente da redução de testosterona. Aumento dos níveis de óxido nitroso. **Trigonella foenum-graecum padronizada:** extrato da semente do feno grego contendo diferentes fitoquímicos. Esta padronização acima de 70% de fenusides (saponinas como fenusídeos) consiste numa mistura de glicosídeos de furostanol e saponinas esteroidias, que são compostos classificados como fenusídeos. Testofen ® é o extrato patenteado de Trigonella foenum-graecum (50% de fenusides) e comercializado no Brasil pela Galena. Fabricante Gencor/Índia. Não há diferença entre os produtos Libifem® e Testofem®, ambos são provenientes do extrato Trigonella foenum-graecum com os mesmos marcadores. A diferença está somente no nome comercial destes produtos. A Trigonella foecum-graecum promove o aumento de testosterona por competição ao SHBG. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, junto às refeições. Para aumento da libido sexual: ingerir duas doses duas horas após o jantar.

Singulans®

346.	**DESEMPENHO SEXUAL** Trigonella foenum-graecum 300 mg Tribulus terrestres extrato seco 500 mg Mucuna pruriens 500 mg 60 (doses) cápsulas	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA, LIBIDO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), COGNIÇÃO SOCIAL, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **Trigonella foenum-graecum padronizada:** extrato da semente do feno grego contendo diferentes fitoquímicos. Esta padronização acima de 50% de fenusides (saponinas como fenosídeos) consiste numa mistura de glicosídeos de furostanol e saponinas esteroidias. Libifem ® é o extrato patenteado de Trigonella foenum-graecum (70% de fenusides) e comercializado no Brasil pela Galena. Fabricante Gencor/Índia. Não há diferença entre os produtos Libifem® e Testofem®, ambos são provenientes do extrato Trigonella foenum-graecum com os mesmos marcadores. A diferença está somente no nome comercial destes produtos. Ações: Aumento nos níveis de estradiol e testosterona livre dentro dos padrões fisiológicos femininos. Melhora no orgasmo, cognição e excitação sexual. Elevação de dopamina. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, junto das refeições.
347.	**ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO, CIRURGIA PLÁSTICA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, CONDROPROTETOR** Serrapeptase 10 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**FIBRINOLÍTICO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANALGÉSICO, DOENÇA PERIODONTAL** Serrapeptase é uma enzima proteolítica derivada da enterobactéria não patogênica *Serratia* que vive no intestino do bicho da seda. Esta enzima dissolve o exaesqueleto do animal quando este emerge de seu casulo. Equivalência: cada 10 mg de serrapeptase corresponde a 20000 unidades de atividade enzimática (SPU). Dose diária recomendada: 10 a 60 mg Indicações: alívio em processos inflamatórios. Aumenta a atividade de antimicrobianos e diminui a resistência das bactérias. Possui propriedades anti-inflamatórias semelhantes à anti-inflamatórios não esteroidais. ✓ Ortopedia: edema traumático após lesão esportiva, síndrome do túnel do carpo, infecção osteoarticular para aumentar a concentração de antibióticos no local da infecção; Artrite e outras doenças inflamatórias. Pode ajudar a aliviar a dor e o edema, inibindo a liberação de aminas de indução da dor, como a bradicinina de tecidos inflamados. ✓ Cirurgia: inflamação pós-operatória e traumática, doença inflamatória venosa, cistite e epididimite; ✓ Otorrinolaringologia: rinite, bronquite e laringite; sinusite catarral aguda aumentando a eliminação de muco; ✓ Ginecologia: Ingurgitamento mamário e mastite lactacional; ✓ Odontologia: anti-inflamatório e para aumentar a concentração de antibiótico no local da periodontite. Reduz a dor e o trismo após remoção do terceiro molar. ✓ Cardiologia: benéfica na doença aterosclerótica uma vez que atua através da decomposição de fibrina e outros tecidos mortos ou danificados, sem prejudicar o tecido saudável. **Posologia**: ingerir uma cápsula de oito em oito horas longe das refeições, com o estômago vazio. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Contraindicações: algumas pessoas podem ser sensíveis à serraptase. Interromper o uso se o paciente sentir cólicas estomacais ou olhos secos. Se administrado juntamente com inibidores de plaquetas, varfarina, clopidogrel ou aspirina, bem como suplementos naturais como alho, óleo de peixe (ômega 3) e açafrão pode haver aumento do risco de hemorragias ou hematomas.
348.	**ENZIMAS DIGESTIVAS - DISPEPSIA** Dairylytic® 345 mg 60 cápsulas *Observação: pode ser usada por indivíduos veganos. Enzima de origem vegetal.*	**INTOLERÂNCIA A LACTOSE** EQUIVALÊNCIA: 345 mg de Dairylytic® é capaz de digerir a lactose e proteínas de 250 mL de leite. Dairylytic® é uma mistura de enzimas com dupla função, quebra da lactose pela enzima lactase e uma mistura única de enzimas proteases desenvolvidas especificamente para quebra das proteínas do leite e seus derivados. Esta combinação foi projetada para quebrar a lactose associada com intolerância, bem como tornar as proteínas do leite, que poderiam causar uma resposta imune, mais fáceis de digerir e absorver. **Posologia**: ingerir uma cápsula juntamente com refeições lácteas. Advertência: Para garantir a atividade das enzimas recomenda-se que o produto seja armazenado em temperatura de geladeira mesmo após a manipulação. O paciente pode retirar as cápsulas que for utilizar no dia e carregar em temperatura ambiente. Sugere-se avaliar variantes no gene MCM6 relacionada à redução na atividade da lactase. *ATENÇÃO: este produto foi descontinuado pelo fornecedor brasileiro.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

349.	**ENZIMAS DIGESTIVAS - DISPEPSIA** Zoomzyme ® 350 mg 60 cápsulas (Protease, Aspergilopepsina, Protease DPPIV, TCM) Observação: pode ser usada por indivíduos veganos e em Plant based diet. Enzima de origem vegetal. *Glutalytic® foi substituído agora pelo Zoomzyme® com a mesma equivalência. Houve somente alteração do nome do produto.*	**SENSIBILIDADE AO GLÚTEN NÃO CELÍACO E PROTEÍNAS COMPETITIVAS DO OVO, DO LEITE E DA SOJA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** EQUIVALÊNCIA: 350 mg de Zoomzyme® é capaz de digerir 10 gramas de gliadina. Zoomzyme® é uma mistura de enzimas que vai além da tradicional enzima DPPIV (dipeptidilpeptidase IV), obtendo uma hidrólise maior das proteínas do glúten qe causam respostas imunes no organismo. Esta mistura única de enzimas proteolíticas tem como alvo a quebra das ligações peptídicas internas e externas que compõem a proteína do glúten. A presença de triglicérides de cadeia média, que são ácidos graxos ricos em fibras são auxiliares para a digestão e supressão do apetite. **Posologia**: ingerir uma cápsula juntamente com refeições contendo glúten. Sugere-se avaliar variantes nos genes HLA-DQ2 e HLA-DQ8 relacionadas a sensibilidade ao glúten. *ATENÇÃO: não pode ser utilizado por indivíduos com doença celíaca como forma de tratamento.* *Indivíduos com diabetes devem consultar o médico antes do uso devido a presença da enzima DPP IV.*
350.	**ENZIMAS DIGESTIVAS - DISPEPSIA** Prohydrolase® 150 mg 60 cápsulas Observação: cálculo para uma dose de 15 g de suplemento protéico. *Observação: pode ser usada por indivíduos veganos. Enzima de origem vegetal.*	**ANABOLISMO, SARCOPENIA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** EQUIVALÊNCIA: 10 mg de Prohydrolase ® é capaz de digerir 1 grama de proteína ProHydrolase® é um suplemento enzimático projetado para ajudar na formação de massa e acelerar a recuperação muscular quando usado juntamente com suplementos proteicos ou substitutos de refeições. Ações: • digere a proteína em forma bioutilizável, aproveitando-se da disponibilidade total de aminoácidos essenciais para formar os músculos e melhorar a recuperação muscular; • reduz o desconforto causado quando a proteína não é quebrada integralmente; • maximiza o benefício de desempenho de suplementos proteicos, ajudando o corpo a absorver mais proteína ao invés de excretá-la; Eficiente para digerir várias formas de proteína animal ou vegetal, incluindo Whey protein, soja, ovo, caseína, cânhamo e ervilha. **Posologia**: consumir juntamente com o alimento ou suplementação.Pode ser utilizada em envelopes, junto com alimentos de origem proteica e suplementação ou em cápsulas vegetais, antes ou após o exercício físico. Advertência: Para garantir a atividade das enzimas recomenda-se que o produto seja armazenado em temperatura de geladeira mesmo após a manipulação. O paciente pode retirar as cápsulas que for utilizar no dia e carregar em temperatura ambiente. OBSERVAÇÃO: Não é necessário o consumo de Prohydrolase® em usuários da Mistura Equimolar de Aminoácidos (Mix Rgiht) pois este suplemento já está totalmente pronto para absorção e não necessita clivagem enzimática. *ATENÇÃO: este produto foi descontinuado pelo fornecedor brasileiro.*

Singulans®
Receita para uma vida única

351.	**DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** **Zembrin™ 8 mg** ***Sceletium tortuosum*** 30 tabletes sublingual Origem: Espanha/EUA, vegano Este produto não contém qualquer alérgeno alimentar citado na Regulamentação (EU) nº 1169/2011.	**DEFATIGANTE, SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO, COMPULSÃO ALIMENTAR, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, MODULAÇÃO DOS NÍVEIS DE MELATONINA, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NO BRUXISMO CÊNTRICO E EXCÊNTRICO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM), SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Os alcaloides presentes no Zembrin™ de nomenclatura botânica *Sceletium tortuosum,* agem sinergicamente no SNC bloqueando a receptação de serotonina e inibindo seletivamente a enzima fosfodiesterase tipo 4 (PDE4). Zembrin™ é padronizado em 4 alcalóides específicos: Mesembrina (4,48%), Mesembranol (11,95%), Mesembrenona + Mesembrenol (83,58%). No processo minucioso de extração destas substâncias, a Mesembrina, responsável pelo primeiro mecanismo de ação de Zembrin™ (Inibidor seletivo da recaptação da serotonina- ISRS), passa por um processo de purificação onde são retirados todos os oxalatos de sua composição, tornando-a eficaz e segura para consumo humano. O ativo responsável pelo segundo mecanismo de ação: Inibição seletiva da enzima PDE-4, responsável por promover mais atenção, raciocínio e amenizar o cansaço mental é a Mesembrenona. Os efeitos clínicos são mais pronunciados a partir da terceira semana de uso. Indivíduos que não responderem em até seis semanas com a dose inicial de 8 mg por dia, podem ter a dose ajustada para até 25 mg ao dia (dose máxima). Pode ser usado durante a retirada de medicamentos psicotrópicos, amenizando o impacto e prevenindo a oscilação de humor durante a fase de desmame. Estudos demonstram a diminuição de agressividade em crianças com Espectro do Autismo, Síndromes neurológicas e cognitivas. Outros estudos apontam melhora na atenção e raciocínio, aumentando o desempenho cognitivo; melhora do humor em mulheres no climatério; redução do estresse e ansiedade; melhora na qualidade do sono e qualidade de vida. Melhora também na qualidade de vida de homens acometidos por disfunção erétil. **Posologia**: sorver um tablete sublingual ao dia, pela manhã. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Efeitos adversos: se for ingerido com álcool o paciente por ter cefaleia. Interação medicamentosa: não utilizar com outros ISRS, IMAO, varfarina e medicamentos para controle de alterações cardiovasculares. Indivíduos com doenças renais crônicas, hipertensos e diabéticos devem ser acompanhados sob supervisão médica. **Observação**: existe o extrato de *Sceletium tortuosum* padronizado em 2% de mesembrina (origem China), sendo de menor custo quando comparado ao produto original Zembrin™
352.	**Greenselect Phytosome® 120 mg** 60 cápsulas	**GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, TERMOGÊNICO** Fitoativo biodisponível e patenteado contendo 60% de catequinas, 40% de galato de epigalocatequina e descafeinado A biodisponibilidade aumentada consiste na incorporação dos fitoativos polares, de baixa solubilidade em lipídeos, em fosfolipídeos como a fosfatidilcolina através de tecnologia patenteada. Este processo otimiza os parâmetros farmacocinéticos, como o aumento da absorção e da biodisponibilidade quando administrado por via oral. Esta estrutura lipofílica protege os fitoativos da degradação pelas secreções digestivas e microbioma intestinal, além de facilitar a absorção pelas membranas dos enteróticos. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Pode ser associado a outros fitoativos com ação no gerenciamento do peso na síndrome metabólica.
353.	**PLASTICIDADE CEREBRAL** **MEGA BRAIN** **USO ORAL** 1) Tirosina 500 mg, Fosfatidilcolina 25 mg, Glutamina 500 mg, Zinco bisglicinato quelado 20 mg, Fosfato de piridoxal (Vitamina B_6) 25 mg 60 doses (cápsulas) 2) Omega 3 – DHA 500 mg 100 cápsulas 3) Ácido alfa lipoico 200 mg 60 cápsulas **USO SUBLINGUAL** 4) Hidroxitriptofano 50 mg 60 mini-pastilhas sublingual 5) Metilfolato 1 mg, Metilcobalamina 1 mg 30 tabletes sublingual 6) Vitamina D_3 10000 UI 60 tabletes sublingual	**COGNIÇÃO** **USO ORAL:** 1) Ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia. 2) Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia após as refeições. 3) Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, longe das refeições. **USO SUBLINGUAL:** 4) Sorver um tablete sublingual duas vezes ao dia. 5) Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia. 6) Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia. Pode ser usada por estudantes adultos e em períodos preparatórios para concursos. Melhora das propriedades reológicas: Viscosidade, plasticidade, elasticidade. Circulação, agregação plaquetária, antioxidante. Fatores de metilação.

Singulans®

354.	**DESTOXIFICAÇÃO - QUELANTE** Acetilcisteina 300 mg Ascorbato de magnésio 1000 mg Ferro bisglicinato quelado *taste free* 15 mg Fosfato de piridoxal 30 mg Selêniometionina 200 mcg Zinco bisglicinato quelado *taste free* 25 mg Excipiente edulcorados e flavorizados qsp 1 envelope 90 envelopes (Com blend de edulcorantes naturais)	**SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)** Quelação oral, proteção no alcoolismo e tabagismo. Pode ser usada nas terapias quelantes na contaminação principalmente por mercúrio, chumbo, cádmio e alumínio. **Posologia:** Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de 300 mL de água gelada. Ingerir uma vez ao dia, longe de refeições durante 90 dias. **USO SUBLINGUAL (AGENTE DE METILAÇÃO)** Metilfolato 1 mg; Metilcobalamina 1 mg 90 tabletes sublingual Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia. **USO ORAL** Ácido alfa lipoico 200 mg, em cápsulas. Duas vezes ao dia longe das refeições. Ciclo de probióticos A, B e C durante 90 dias
355.	**DOENÇA FIBROCÍSTICA DAS MAMAS** Tiamina 150 mg; Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienois) 200 mg; Cobre bisglicinato quelado 1 mg; Ascorbato de magnésio 500 mg; Vitamina B_3 (Nicotinamida) 50 mg; Kelp iodine 200 mcg; Iodeto de potássio 2 mg; Iodeto de sódio 2 mg; Zinco bisglicinato quelado 15 mg; Vitamina A palmitato 2500 UI; Pantotenato de cálcio 75 mg; Fosfato de piridoxal 60 mg; Acetilcisteina 100 mg 60 (doses) cápsulas	**Posologia:** Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia. *OBSERVAÇÃO: O zinco é o antagonista natural de cobre e, portanto, nas fórmulas contendo estes dois elementos é necessária uma relação mínima de 15:1 entre zinco/cobre (como elemento).*
356.	**DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL** Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienois) 120 mg Ascorbato de magnésio 1000 mg Piperina 5 mg Quercetina 30 mg Vitamina B_5 (Pantotenato de cálcio) 500 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg Superoxido dismutase fonte microbiana 250 UI Picnogenol (Pinus pinaster) 50 mg 60 (doses) cápsulas	**Posologia**: Ingerir uma dose, após as refeições, duas vezes ao dia, por pelo menos 30 dias.
357.	**SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCLEROSE MÚLTIPLA E OUTROS DISTÚRBIOS DESMIELINIZANTES**	Baixas doses de naltrexona: veja fórmula nº 171 Vitamina K_2 (Menaquinona MK7): veja fórmula nº 272 Vitamina D_3: veja fórmula nº 270 Acido alfa lipoico: veja fórmula nº 119 Suplementação Stephen Sinatra e James Roberts: veja fórmula nº 552 Altas doses de biotina: veja fórmula nº 423
358.	**HIPOGLICÊMICO ENZIMÁTICO** Acarbose 25 mg 90 cápsulas	Oligossacarídeo que diminui a glicemia pós-prandial por inibição enzimática reversível competitiva das alfamilase pancreática e alfaglicosídeo hidrolase, responsáveis pela hidrólise de carboidratos à glicose e outros monossocarídeos nas vilosidades intestinais. Não aumenta a reação de insulina, por isso, no uso isolado, não causa hipoglicemia. A absorção gastrintestinal é menor que 2% da dose. O local de ação é no trato gastrintestinal, portanto a biodisponibilidade sistêmica baixa é terapeuticamente desejável. A biotransformação é gastrintestinal, pela flora bacteriana e em menor intensidade, por enzimas digestivas. A meia-vida é 2 horas. **Posologia:** Dose: 25 a 50 mg, 3 vezes ao dia, no início das principais refeições (desjejum, almoço e jantar), na "primeira porção de alimento". As doses devem ser ajustadas pelo médico, uma vez que a eficácia e a tolerabilidade do produto variam de indivíduo para indivíduo.
359.	Licorice 200 mg 60 cápsulas Padronizado em 30% de ácido glicirrízico	**MINERALOCORTICÓIDE** Licorice ou Alcaçuz é um extrato padronizado em saponinas triterpênicas em 30% de ácido glicirrízico além de outras. Contém também flavonóides, cumarinas, óleo essencial e outros fitoquímicos como betasitosterol, estigmasterol e di-hidrostigmasterol. Possui qualidades béquicas, acalmando tosses e expectorante. Atividades imunomoduladora (pela ação do ácido beta-glicirretínico, inibidor da via clássica do complemento), gastroprotetora e antiulcerogênica, hepatoprotetora, antimicrobiana, anti-inflamatória (saponinas e flavonoides). Para o controle de sintomas de dispepsia funcional e úlceras gastrointestinais recomenda-se o uso do extrato de Licorice disglicirrizinado, ou seja, com baixo teor de ácido glicirrízico (DGL). A atividade anti-inflamatória, pela inibição da 11-hidroxiesteroide desidrogenase, reduz a transformação de cortisol em cortisona no fígado, potencializando a ação da hidrocortisona. Ação mineralocorticoide devido à inibição da delta-5-beta-redutase no fígado. Concluindo, eleva os níves de cortisol (mantém os níveis) e a aldosterona. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Dose: 300 mg a 1500 mg diário. Observação: doses acima de 1000 mg do extrato padronizado (300 mg de ácido glicirrízico) por dia, podem induzir um quadro similar ao hiperaldosteronismo (elevação da pressão arterial e retenção hídrica devido ao efeito "aldosterona-like"). Estas doses são recomendadas em indivíduos com valores diminuídos de cortisol e aldosterona comprovados através de exames. O Licorice provoca uma inibição na enzima 11 β-HSD 2, que promove a conversão do cortisol em cortisona inativa, provocando um pseudo-aldosteronismo, elevando os níveis de cortisol, podendo desencadear crises de hipertensão arterial. Restrição de uso para profissionais não médicos: Venda sem prescrição médica. Não utilizar continuamente por mais de 6 semanas sem acompanhamento médico.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

360.	**AÇÃO INTESTINAL** Berberina cloridrato 500 mg 75 doses (cápsulas) Berberina cloridrato 375 mg 30 doses (cápsulas) **AÇÃO SISTÊMICA** Berberina cloridrato 500 mg Silimarina 100 mg 60 doses (cápsulas)	**ANTIMICROBIANO, ANTIPARASITÁRIO, ANTI-HELMÍNTICO GASTROPROTETOR, SEDATIVO, COMPULSÃO ALIMENTAR, SIBO, SIFO, HIPOGLICEMIANTE, HIPOLIPEMIANTE** **SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **O primeiro passo é remover patógenos, xenobióticos e alérgenos alimentares. Os xenobióticos incluem os antibióticos, fármacos, moléculas bioativas e poluentes.** A berberina tem atividade antimicrobiana contra uma variedade de bactérias, fungos, vírus, helmintos e clamídia. Tem sido utilizada na disenteria amebiana e diarreia, inflamação e doenças hepáticas. Também é conhecida por apresentar alguns efeitos antiepilépticos, estimulantes uterinos e hipotensores, e é levemente sedativa. No caso de indivíduos em SIBO ou SIFO não usar inicialmente mistura de probióticos. Investigar os prováveis causadores da SIBO, que podem ser, medicamentos, hipocloridria, deficiência de enzimas digestivas, distúrbios anatômicos, hipotireoidismo, alterações na motilidade. O Teste do Hidrogênio no ar expirado (método eficiente, não invasivo, de avaliação da função digestivo-absortiva), a partir da ingesta de um substrato (lactulose por exemplo) é um bom método para avaliação. Remover primeiro os patógenos. Respeitar os 6R (Remover, reparar, restabelecer, reinocular, reequilibrar, reavaliar). Estes estudos mostraram que a fosfatase alcalina intestinal estaria envolvida na proteção do sistema digestivo. Com efeito, esta enzima estaria envolvida na absorção dos lípidos, na regulação do pH intestinal e na desintoxicação dos intestinos. Graças à sua ação, a fosfatase alcalina intestinal poderia assim ajudar o organismo a proteger-se contra a determinados agentes patogénicos. Isso explica-se pelo mecanismo de ação da enzima, que tem a capacidade de desfosforilar certos constituintes microbianos tóxicos. Esta desfosforilação permite desativar determinadas estruturas como os lipopolissacáridos, os nucleótidos livres ou ainda as proteínas específicas das bactérias como a flagelina. A suplementação com ômega 3 pode ser positiva para a fosfatase alcalina intestinal. Além do papel protetor da fosfatase alcalina intestinal, esta estaria também envolvida na manutenção da homeostasia do microbiota intestinal. Os resultados deste estudo são muito motivadores pois a toma do suplemento de fosfatase alcalina intestinal por via oral evidenciou um efeito positivo no crescimento das bactérias que constituíam a flora intestinal. Com efeito, alguns complementos alimentares revelaram-se eficazes para manter ou restabelecer os índices de fosfatase alcalina. É o caso, por exemplo, do Robuvit®, um extrato de carvalho francês, *Quercus robur*, que evidenciou resultados positivos para normalizar os índices de fosfatase alcalina ao nível do fígado. Contém muitos compostos flavonóides: ácido gálico, ácido elágico, castalagina, vescalagina e especialmente roburinas responsável por suas propriedades. Dieta que promove o aumento da fosfatase alcalina intestinal, por exemplo, rica em ômega 3. Veja mais informações no item nº 657, GlucoVantage®. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia, por 15 dias (1500 mg/dia). Depois usar uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia (1000 mg) por 15 dias. Depois usar cápsulas com 375 mg, duas vezes ao dia (750 mg) por mais 15 dias. Total = 45 dias. Avaliar. **MECANISMO DE ABSORÇÃO DA BERBERINA E SÍTIO DE AÇÃO:** A absorção da Berberina esta intimamente relacionada à Glicoproteína-P, que consiste numa glicoproteína de superfície presente na membrana citoplasmática em diferentes tecidos, funcionando como primeira linha de defesa do organismo contra a absorção de substratos potencialmente tóxicas. Pode ser localizada no intestino, rins, fígado, placenta, barreira hematoencefálica, endométrio, coração e pulmões. A glicoproteína-P é uma bomba de transporte de efluxo, pertencente a família ABC. Promove ativamente a saída de moléculas potencialmente tóxicas do interior da célula e é ATP-dependente. A Berberina apresenta uma atividade conhecida como <u>substrato</u> da glicoproteína-P, ou seja, ela é transportada para fora da célula, excretada à luz intestinal. A Berberina é um alcaloide com reconhecida dificuldade em atingir a concentração plasmática adequada por excreção pelos enterócitos. Isso se deve não tanto à sua má absorção direta, mas sim, à sua reeliminação maciça na luz intestinal pela glicoproteína-P. Estima-se que aproximadamente 90% da berberina usada por via oral é expelida das células intestinais pelo sistema ABC transportador. Além dessa primeira barreira intestinal, também há um bloqueio hepático que contribui para a redução da biodisponibilidade da berberina. Estudos demonstram que, entre 10 a 15% de indivíduos caucasianos, talvez haja uma maior expressão da glicoproteína-P o que determina uma maior reeliminação da berberina. Essa baixa absorção intestinal da berberina resulta em praticamente 90% disponível no intestino e, do que é absorvido, boa parte fica retida no fígado. Para a microbiota intestinal este efeito é interessante, porém para ação terapêutica plasmática é importante promover o aumento da biodisponibilidade. A associação de Berberina com a Silimarina se mostra interessante. A silimarina demonstrou <u>inibição</u> da glicoproteína-P e, portanto aumento da absorção de Berberina por inibir a reexpulsão da mesma do conteúdo celular. A silimarina é um inibidor de glicoproteína-P bem estudado e sua ação se concentra no intestino. Ginsenóides, catequinas galato e naringenina também são cogitadas como potenciais inibidores de Glicoproteína-P, porém com menos estudos quando comparadas à silimarina. Também associação positiva com proantocianidinas oligoméricas (OPCs) como Cinnamomum zeylanicium, Pinus pinaster, Vitis vinífera, Vaccinium myrtillus, V. macrocarpon Portanto, o médico deve avaliar o uso terapêutico da berberina e optar entre as opções por via oral, a mesma isolada ou em associação para aumento da absorção. **TOXICIDADE** O uso crônico de berberina demonstrou toxicidade pancreática. Caso seja necessário o uso por mais tempo, fazer esquemas mensais, descansando por 30 dias, ou seja, mês "sim" e mês "não". Atenção: para que o cloridrato de berberina tenha uma ação direta no lúmen intestinal, recomenda-se não associar a outras substâncias que possam otimizar a absorção sistêmica, como por exemplo a piperina, capsaicina, silimarina ou outros agentes que aumentem a biodisponibilidade. Monitar níveis glicêmicos com mais frequência como o paciente faço uso concomitante com a Metformina.

Singulans®

361.	Óleo de coco em cápsulas de 1 g 120 cápsulas (Extra virgem) COCUS NUCIFERA OIL	**Posologia** como suporte nutricional: 8 gramas ao dia, sendo 4 cápsulas pela manhã e 4 cápsulas a noite. Óleo de coco *in natura* como tratamento: uma colher de sopa (14 g), duas vezes ao dia. Rico em vitamina E e ácidos graxos saturados de cadeia média, de fácil metabolização e baixa capacidade de oxidação no organismo.

362.	**GESTAÇÃO** **SUPORTE NUTRICIONAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL** **Pré-concepção, gestação, puerpério e lactação** **OS PRIMEIROS 1100 DIAS DA CRIANÇA** É nesse período que cada célula do corpo está sendo formada e programada. Os primeiros 1100 dias de vida da criança se referem ao período que vai da preparação dos gametas, o primeiro dia de gestação até os 2 anos de idade. É importante preparar o casal, pelo menos 100 dias antes da concepção para garantir gametas mais saudáveis. Com aproximadamente 100 dias tenho o ciclo da espermatogênese (76 dias) renovado e o desenvolvimento da segunda etapa do oócito para formar o folículo dominante (85 dias). O ideal é que o casal se prepare 3 meses antes do início das tentativas para a gravidez ou para a fertilização. A maior parte dos eventos epignéticos ocorrem nas primeiras semanas embrionárias, por isso é tão importante uma boa suplementação nesta fase. A gravidez é um grande processo de destoxificação do corpo feminino portanto, tudo de bom e de ruim que percorre o corpo da gestante passa para o feto. Por isto é tão importante as escolhas alimentares e os suplementos nutricionais.	**MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO** **PROGRAMAÇÃO EPIGENÉTICA DO BEBÊ, FERTILIDADE** Dentre os exames de rotina para avaliação da fertilidade feminina, recomenda-se o exame anti-mulleriano (AMH). Este exame de sangue, consiste numa avaliação estimativa da reserva ovariana e considera o potencial reprodutivo do ovário. Recomenda-se esta avaliação àquelas mulheres com idade próxima aos 35 anos e que ainda não tiveram filhos e que pretendem postergar a gestação. Quando a mulher possui uma taxa de HAM > 4,0 ng/mL, significa que ela tem níveis adequados do hormônio e, consequentemente, maiores chances de engravidar. 1) Vitamina D_3 10.000 UI, um tablete sublingual (ajustar a dose de acordo com níveis séricos laboratoriais). Previe a pré-eclâmpsia, o diabetes gestacional, o raquitismo, o nascimento prematuro, o autismo e outras desordens psiquiátricas. Maiores níveis gestacionais de vitamina D_3 estão associados a um maior perímetro cefálico ao longo do desenvolvimento, indicando maior volume cerebral. Reduz a possibilidade ou mesmo previne a ocorrência de autismo, distúrbio bipolar, esquizofrenia, hiperatividade e déficit de atenção. Otimiza o desenvolvimento cognitivo, com implicações favoráveis a escolarização, melhorando as possibilidades de sucesso em atividades que requerem um maior desempenho cognitivo. 2) Metilfolato 1 mg, Metilcobalamina 1 mg, um tablete sublingual. Na formação do tubo neural. 3) Ômega 3 – DHA 700 mg, três cápsulas ao dia. O depósito de DHA no cérebro e na retina ocorre principalmente no último trimestre (placenta) de gestação e nos primeiros seis meses (lactação) após o parto. Maior adaptação ao estresse durante a gestação e prevenção de depressão perinatal. 4) Solução de Lugol a 5%, duas gotas diluídas em um copo de água ao dia. O iodo é essencial na biossíntese dos hormônios tireoidianos, importante no crescimento e desenvolvimento dos órgãos, principalmente do cérebro embrionário. A deficiência de iodo no inicio da gestação pode causar déficit de atenção e hiperatividade e déficit de função intelectual na infância em diversos graus. Níveis adequados de iodo podem contribuir para um balanço negativo de metais tóxicos. 5) Vitamina K_2 (Menaquinona MK7) 300 mcg, uma vez ao dia (cápsulas) 6) Pool de aminoácidos Gestante/Pregnancy (aminoácidos essenciais), um envelope ao dia (Fórmula nº 202) 7) Óleo de coco e água de coco 8) Magnésio bisglicinato quelado 200 mg, duas vezes ao dia (importante na prevenção de alteração na pressão arterial e consequentemente pré-eclâmpsia, paralisia cerebral em ocorrência de parto prematuro, diabetes gestacional. 9) Lactoferrina (Bioferrin®) 300 mg, uma vez ao dia (Fórmula nº447) ou ferro quelado 30 mg a 60 mg de ferro elementar antes da concepção 10) Probióticos 12.000 bilhões (Veja Fórmula especifica para Gestantes e Lactantes nº 81) 11) Glutamina: 5 g ao dia. Atividade anti-inflamatória por inibição de NFKB; regula secreção de insulina; reforço imunológico (CD4/CD8); reparo das vilosidades intestinais 12) Veja o Quadro completo de suplementação no final do Guia Magistral: Medicina Reprodutiva. É importante manter níveis adequados de colina durante toda a gestação para otimizar o desenvolvimento cerebral, em especial na área que regula a memória e a atenção, antes e após o nascimento. 13) Na Síndrome Metabólica o uso de metformina pode ser cogitado pelo médico para controle da resistência periférica a insulina, prevenção do diabetes gestacional e controle do peso materno. 14) No pós parto a suplementação com vitaminas e minerais deve ser mantida por 60 a 80 dias. Em caso de queda de cabelo considerável, pode ser feita a suplementação com cápsulas de Exsynutriment® 100 mg, Biotina 5 mg. Ingerir duas vezes ao dia. Pode ser usada durante a lactação. 15) Pastilhas de gengibre e Vitamina B6: item 736 Existem poucos trabalhos sobre o consumo de fitoterápicos durante a gravidez, portanto a maioria das plantas deve ser evitada durante o primeiro trimestre, exceto quando condições específicas existirem, como por exemplo o uso do gengibre (Zingiber officinale) nos casos de náusea moderada a severa. Não ultrapassar dose de 250 mg ao dia Extratos muito concentrados e estandartizados devem ser evitados. Óleos essenciais não devem seu usados internamente durante a gravidez. *Sugere-se verificar sensibilidade ao gluten em todas as gestantes.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

363.	Metilsulfonilmetano (MSM) 30% Capsaícina 0,01% Veículo transdérmico qsp 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas	**RELAXANTE MUSCULAR, ANTI-INFLAMATÓRIO, DOENÇA REUMÁTICA, CONTUSÕES, ANTIÁLGICO, ALIVO DA DOR NEUROPÁTICA, FASCITE PLANTAR** **Posologia**: aplicar um pump na área afetada duas vezes ao dia, massageando até completa absorção do produto. Veja sugestão de fórmula nº 419
364.	**Idebenona 100 mg** **(**Hidroxidecil ubiquinona) 60 cápsulas	**MITOCONDRIOPATIAS, MEMÓRIA, COGNIÇÃO, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, INFERTILIDADE MASCULINA** Análoga à Ubiquinona (Coenzima Q_{10}), atua na plasticidade cerebral aumentando os níveis do fator de crescimento neural, bem como a produção de noradrenalina e serotonina, com consequente acréscimo na cognição e no aprendizado. Facilita a dinâmica das relações inter-hemisféricas no corpo caloso, otimizando a comunicação, fala e criatividade. Nutriente antioxidante importante na Doença de Alzheimer e demência senil por complicação de acidente vascular cerebral isquêmico. Doses sugeridas entre 40 a 300 mg por dia **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia após as refeições.
365.	**Kawa-Kawa (Cavapironas 30%) extrato padronizado 100 mg** **(Piper methystycum)** 30 (doses) cápsulas *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**ANSIEDADE, INSÔNIA, ANTIDEPRESSIVO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** É um ansiolítico muito menos sedativo que os tradicionais benzodiazepínicos, não produz sonolência e leva à melhoria do desempenho. Pode ser associado a outros antidepressivos sintéticos e inclusive naturais, aumentando a ansiólise sem comprometimento do estado de vigília e reflexos. Permite ainda ser indicado em estados de estresse, fadiga, fraqueza, cefaléia e também como leve relaxante muscular, entre outros. Dosagem usual: É indicado em doses orais de 60 a 120 mg de cavalactonas. Há relatos de 400 mg do extrato em dose única e também 100 mg, 3 vezes ao dia. **Posologia**: ingerir uma dose após o desjejum matinal.

366.	**DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** **Hypericum perforatum extrato padronizado (hipericina) 300 mg** **Hiperico** **Jarsin** 60 cápsulas *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**ANTIDEPRESSIVO, SEDATIVO, EJACULAÇÃO PRECOCE, INSÔNIA, ADAPTÓGENO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Acões: intensifica o sono e os sonhos; não produz sedação durante o dia; não é cumulativo; não induz ao hábito ou a necessidade de doses maiores; não há efeitos adversos quando ocorre ingestão de álcool; não produz agitação ou instabilidade; o seu uso pode ser recomeçado sem a necessidade de um período preparatório. Farmacologia: Estudos clínicos demonstraram que o Hiperico possue atividades antidepressiva, sedativa e ansiolítica moderadas. Pesquisas mais recentes indicam que a atividade antidepressiva deve estar, em grande parte, relacionada a habilidade do Hiperico em inibir a recaptação de serotonina e outros neurotransmissores. Outro estudo concluiu que o extrato hidroalcóolico de Hipérico inibe a recaptação de serotonina, norepinefrina (noradrenalina) e dopamina com afinidades similares, a qual leva a uma significante regulação dos beta-adrenoreceptores corticais e receptores serotoninérgicos. A ação antidepressiva não resulta somente do efeito nos neurotransmissores adrenérgicos (norepinefrina, dopamina e serotonina), mas também de um efeito endócrino (melatonina). Em resumo, a atividade do Hiperico pode ser atribuída a combinação da contribuição de diversos mecanismos, cada um em si muito fraco para responder por todo o efeito. Atividade antiviral: Estudos demonstram a efetividade dos ativos hipericina e pseudohipericina, in vitro, em casos de vírus de estomatite vesicular, influenza, para-influenza, citomegalovirus murino (in vivo), Sindbis virus e Herpes simplex virus tipos I e II. Atividade antibacteriana: O extrato de Hipérico possui amplo espectro de ação antimicrobiana contra bactérias gram-positivas e negativas. Os organismos estudados incluem Staphylococcus aureus, Streptococcus mutans, Proteus vulgaris, Escherichia coli e Pseudomonas aeruginosa. Indicações Terapêuticas: Indicada no tratamento de distúrbios psicovegetativos, depressão, ansiedade e nervosismo. Contraindicações: não se recomenda o uso de Hipérico durante a gestação, lactância e crianças menores de 12 anos. Efeitos Adversos: Transtornos gastrointestinais irritativos, constipação, náusea, diarréia e reações alérgicas. O Hipérico é fotossensitivo, podendo elevar a sensibilidade do usuário à luz. Pessoas de pele muito clara, que fazem uso do Hipericum perforatum, quando expostas à irradiação direta ou indireta, podem apresentar manchas vermelhas e inchaço na pele. Às vezes essas manchas podem ser dolorosas, semelhante a queimaduras solares. Este efeito é transitório e provocado pela hipericina, sendo reversível após a suspensão da exposição ao sol. Interações Medicamentosas: Não se recomenda o uso concomitante a fluoxetina, paroxetina e sertralina, devido a sua propriedade de recaptação da serotonina. Deve-se evitar o uso concomitante com drogas fotossensibilizantes, tais como tetraciclinas, sulfonamidas, quinolonas, piroxicam, etc. **Posologia**: ingerir uma cápsula junto com as principais refeições. Pode-se ingerir de forma ininterrupta por um período de 3 a 6 semanas, realizando um intervalo de 10 a 15 dias antes de se iniciar um novo ciclo. O aumento da dose usual não produz maior rapidez na resposta terapêutica. Associações com outros Fitoquímicos: *1)* Hiperico e Ginseng siberiano *(Eleutherococcus senticosus)* Associação indicada para o tratamento do estresse, pois pessoas que sofrem de ansiedade e depressão geralmente tem sintomas deexaustão adrenal. O Ginseng siberiano (**Posologia** usual de 500 mg a 1000 mg/dia) reabastece este sistema por ser um adaptogênico capaz de equilibrar e regular as adrenais. 1) Hiperico e Ginkgo Biloba: O Ginkgo estimula a circulação no cérebro e otimiza a reologia. Acredita-se que tenha uma significativa ação antidepressiva, possivelmente devido ao efeito de aumento da serotonina. A dose recomendada de um extrato de ginkgo é de 120 a 160 mg/dia. 2) Hiperico e Kawa-kawa: Esta associação é excelente em especial para aqueles indivíduos com um misto de ansiedade e depressão e para os idosos. Kawa Kawa proporciona relaxamento mental e físico enquanto reduz a tensão muscular, sem causar a sonolência associada a benzodiazepínicos. A rápida resposta da Kawa Kawa proporciona o alívio necessário durante as várias semanas necessárias para que Hiperico faça efeito. A dose usual de Kawa Kawa é de 200 a 400 mg do extrato/dia em dose única ou dividida. Há fórmulas que combinam Hiperico e Kawa Kawa com as vitaminas B6 e B12, importantes co-fatores no tratamento da depressão. Em algumas formulações é adicionado até mesmo a tirosina que também é um antidepressivo natural.
367.	**BEXIGA IRRITÁVEL** Glutamina 500 mg Condroitina sulfato sódica 500 mg Ácido hialurônico 30 mg Quercetina 100 mg Rutina NF XI 100 mg Curcuminoides 150 mg Piperina 5 mg 60 cápsulas	**ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO** Ativos vasoprotetores e que compõem mucoproteínas e mucopolissacarídeos encontrados em tecidos cartilaginosos e de revestimento. Ligam-se às proteoglicanas, macromoléculas de tecido conectivo, de matrizes extracelulares e superfície celular que mantém a hidratação tecidual. Protege células e tecidos de trauma mecânico (ação de revestimento), separação de tecidos e evita adesões, melhorando a lubrificação tecidual. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Pode ser usado também em indivíduos com colecistolitíase e nefrolitíase. *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*
368.	**OFTALMOLOGIA** Luteina 15 mg; Zeaxantina 3 mg; Astaxantina lipofílica 5 mg, Vitamina A palmitato 10.000 UI 30 cápsulas	**DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI), RETINOSE PIGMENTAR E CATARATA** Recomendado para pessoas acima de 40 anos, com declínio normal relacionado à idade visual, olhos secos ocasionais, saúde macular ou com objetivo de incrementar a saúde visual. **Posologia:** Ingerir uma dose ao dia, após uma refeição.

369.	**MODULAÇÃO DA DOPAMINA** **Mucuna pruriensis extrato padronizado em L-dopa 500 mg** 60 cápsulas *Marcador: sementes contendo L-di-hidroxifenilalanina (L-dopa) 20%*	**DOENÇA DE PARKINSON, LIBIDO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), MEDICINA ESPORTIVA, ANTIDEPRESSIVA, TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO** A *Mucuna pruriens* é um feijão cujo extrato contém 20% de L-dopa, precursora do neurotransmissor Dopamina. Conhecida por suas propriedades afrodisíacas e usada como auxiliar proteico no aumento da força e massa muscular e estímulo do estado de alerta para otimizar a coordenação. Aumenta os níveis de Levodopa, responsável por estimular a produção de LH. A deficiência de dopamina contribui para sintomas de depressão e falta de desejo sexual. **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. A dose pode chegar até 1500 mg ao dia, sempre fracionada.
370.	**Huperzine serrate extrato padronizado em Huperzine A 50 mcg** 60 cápsulas Observação: 50 mcg de Huperzine A = 5 mg do Extrato de Huperzina Assim como 200 mcg de Huperzine A = 20 mg do Extrato de Huperzina	**DOENÇA DE ALZHEIMER, COGNICÃO, INIBIDOR DA COLINESTERASE, ESTRESSE OXIDATIVO, PLASTICIDADE CEREBRAL** A descoberta de que A acetilcolina declina na doença de Alzheimer levou a uma hipótese de que a reposição de acetilcolina poderia reverter o quadro da doença. Desde então, muitos cientistas têm procurado compostos que possam aumentar os níveis de acetilcolina, substituí-la ou lentificar sua degradação. Essa busca os tem levado a um território mais amplo, que inclui as células que usam a acetilcolina, as enzimas e outras proteínas que tomam parte em sua fabricação ou atividade - agrupamento conhecido como sistema colinérgico. Um elemento do sistema colinérgico é a acetilcolinesterase (muitas vezes denominada simplesmente colinesterase), enzima responsável por degradar a acetilcolina depois de esta atravessar a sinapse. Muitas das drogas experimentais desenvolvidas até o presente são inibidores da colinesterase, isto é, destinadas a suprimir a colinesterase para que a acetilcolina não seja degradada tão rapidamente. **Posologia**: Na memória: 50 mcg, duas vezes ao dia. Doença de Alzheimer doses até 200 mcg, duas vezes ao dia. Pela manhã e ao entardecer. Sempre com acompanhamento médico para controle da acetilcolinesterase. Efeitos adversos: Nutrientes que previnem a degradação da acetilcolina podem causar náusea, vômito, excesso de salivação, sudorese e produção excessiva de lágrimas. No entanto, nenhum efeito adversos severo foi descrito em testes utilizando Huperzine em humanos. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOE, APOC1, GAB2 e LTA, todas relacionadas a predisposição genética a Doença de Alzheimer.
371.	**FÓRMULA I: AGENTES QUELANTES** Ascorbato de sódio (Vitamina C): 2 g Vitamina E acetato: 400 mg Clorela: 1,8 g Envelope edulcorado e flavorizado qsp 1 envelope 30 envelopes	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NO CONSULTÓRIO: IMEDIATAMENTE ANTES DA RETIRADA** **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em 300 mL de água gelada e ingerir todo o conteúdo imediatamente antes da retirada da liga metálica.
372.	**FÓRMULA II: CREME BARREIRA** Éter poliperfluorometilisopropílico (Fomblin® HC/R) 5% Silicone DC 200/1000 (Dimeticone) 10% Creme hidrofílico sem fragrância qsp 15 g 15 gramas	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NO CONSULTÓRIO: IMEDIATAMENTE ANTES DA RETIRADA** **Posologia**: aplicar generosa camada na face e no pescoço do paciente e do dentista imediatamente antes do procedimento. Remover todo o produto após o procedimento com água corrente.
373.	**FÓRMULA III: AGENTES QUELANTES FITOQUÍMICOS** Tintura de Clorela 25% Tintura de Coentro 25% Tintura de Hiperico 25% Tintura de Própolis 25% 150 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NO CONSULTÓRIO: IMEDIATAMENTE APÓS A RETIRADA** **Posologia**: imediatamente após a remoção, fazer bochecho com 3 mL da mistura de tinturas. Colocar na boca, bochechar por um minuto e cuspir. Repetir o procedimento três vezes.
374.	**FÓRMULA III: AGENTES QUELANTES FITOQUÍMICOS** Tintura de Clorela 25% Tintura de Coentro 25% Tintura de Hiperico 25% Tintura de Própolis 25% 100 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NA CASA DO PACIENTE** **Posologia**: diluir 20 gotas da mistura em um pouco de água e ingerir três vezes ao dia, durante pelo menos 30 dias.

Singulans®
Receita para uma vida única

375.	**FÓRMULA IV: AGENTE LAXANTE DE CONTATO** Sulfato de magnésio 3 g Sene extrato seco 500 mg 9 doses (cápsulas)	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NA CASA DO PACIENTE** **Posologia**: ingerir uma dose a noite, nos três dias que se seguem a retirada da liga metálica. O objetivo é aumentar o trânsito intestinal e consequente eliminação de resíduos metálicos. Observação: pode ocorrer diarreia intensa.*Manter por 3 dias após a remoção.*
376.	**FÓRMULA V: AGENTES QUELANTES** Ascorbato de sódio (Vitamina C): 2 g Vitamina E: 400 mg Clorela: 1,8 g Selêniometionina: 100 mcg Citrato de magnésio: 400 mg Envelope edulcorado e flavorizado qsp e envelope 30 envelopes	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NA CASA DO PACIENTE** **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo com 300 ml de água e ingerir no meio da manhã. *Manter até a próxima remoção, no mínimo em 8 semanas.*
377.	**FÓRMULA VI: PROBIÓTICOS:** **10 BILHÕES DE UFC (8 X $10^{8)}$ - Células viáveis** Streptococcus thermophillus (DSM 25246) 1 bilhão Lacticaseibacillus rhamnosus 1 bilhão Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 1 bilhão Lactobacilus acidophilus (DSM 21717) 1 bilhão Levilactobacillus brevis 1 bilhão Ligilactobacillus salivarius 1 bilhão Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 1 bilhão Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 3 bilhões 30 cápsulas	**ODONTOLOGIA - RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS.** **DISBIOSE** **GUT REMEDIATION** **Facilita a produção de Glutationa reduzida (GSH) e Superóxido dismutase (SOD)** *Esquema profilático para prevenção de contaminação por metais durante a retirada de ligas metálicas dentais em consultório odontológico no esquema de biossegurança* **NA CASA DO PACIENTE** **Posologia**: ingerir uma cápsula a noite, após a última refeição. *Manter por 30 dias após a remoção.*
378.	**DERMATOLOGIA** **ANTIENVELHECIMENTO FACIAL** Óleo de linhaça, de girassol integral, de gergelim 15% Vitamina K_2 (MK-7) 1% Rutina solúvel 2% Veículo transdérmico sem parabenos e sem fragrância qsp 1 mL 30 mL ou 50 mL *Embalagem com sistema airless*	**DOENÇA VENOSA CRÔNICA, HIPERPIGMENTAÇÃO PERIORBITAL** Óleos prensados a frio e não refinados. Alto teor de ômega 3, 6 e 9. Anti-inflamatório, antiedematosa, antirrugas e vasoprotetora. **Modo de usar**: aplicar fina camada na área afetada duas vezes ao dia. Pode ser usado também em região telangiectasia, varizes e olheira vascular e hemorroidas. Pode ser aplicado também em áreas de celulite. Rosácea e hiperpigmentação.
379.	**DERMATOLOGIA** **DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ONICOMICOSE ASSOCIADO A FOTOBIOESTIMULAÇÃO** **USO EM CONSULTÓRIO** Azul de metileno 2% Solução transdérmica de alta polaridade qsp 30 mL	**PODOLOGIA** Fazer a limpeza e remoção previa da unha contaminada e sem aderência e deixar bem junto a inserção aderida. Fazer a aplicação da solução de azul de metileno em toda a borda contaminada com auxilio de um cotonete e deixar secar. Realizar a fotodinâmicoterapia com auxilio de luz LED 300mW e 630nm por 5 minutos em cada unha. Repetir esta operação a cada 48 horas por 3 vezes. O controle sera feito observando o crescimento da unha por um período 90 dias sendo que a cada 15 dias o paciente devera fazer retorno e uma nova aplicação de luz sem o azul de metileno para melhorar a nutrição da raiz da unha. Se neste período for observado reinfestação pelo fungo repetir a operação com o azul de metileno.
380.	**OTORRINOLARINGOLOGIA - PERDA AUDITIVA E ZUMBIDOS (*TINNITUS*)** Astaxantina lipofílica 5 mg; Zeaxantina 250 mcg; Luteina 250 mcg; Luteolina 25 mg; Vitamina C 75 mg; Tocoferol 20 UI; Ácido nicotínico 15 mg; Metilfolato 200 mcg; Metilcobalamina 50 mcg; Fosfato de cálcio tricálcico 29 mg; Magnésio bisglicinato quelado 37,5 mg; Zinco bisglicinato quelado 10 mg; Ginkgo biloba extrato seco 60 mg; Cha verde extrato padronizado 250 mg; Acetilcisteina 250 mg; Acetilcarnitina 160 mg; Vitamina A palmitato 2000 UI; 30 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**SUPLEMENTO NUTRICIONAL NO CONTROLE DO ZUMBIDO CRÔNICO** **Posologia**: ingerir uma dose ao dia, após uma refeição. Fazer uso concomitante de Coenzima Q_{10} sublingual até 200 mg por dia.

381.	Gymnema sylvestre extrato 10% em veiculo sublingual edulcorado com estévia, taumatina e neohesperidina Sabor menta 50 mL	**INIBIDOR SABOR DOCE, GERENCIAMENTO DO PESO** **Posologia**: borrifar dois jatos sobre a língua quando sentir vontade de comer doce. Utilizar até 6 vezes ao dia. A Gymnema sylvestre é capaz de reduzir a glicemia mediada por estímulo direto à liberação de insulina, ou estímulo de um ou mais hormônios entéricos, responsáveis pelos sinais insulinogênicos, promovendo assim, consequente liberação de insulina. Como resultado da atividade insulinotrópica da Gymnema sylvestre, há um aumento da atividade de enzimas insulino-dependentes, favorecendo a predominância do processo de glicólise sobre a gliconeogênese (formação de glicose ou glicogênio a partir de substratos que não são carboidratos). E ainda, através de sua propriedade adaptogênica, promove-se a homeostase da glicose sanguínea, pelo aumento dos níveis de insulina sérica, por regeneração/reparo das células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas, responsáveis pela produção e secreção interna de insulina.
382.	Melatonina 1 mg 60 cápsulas	**MELATONINA – PRONTA LIBERAÇÃO** • Ação analgésica na Síndrome de Fibromialgia • AIDS • Cronoruptura que leva a diabesidade • Redução de peso na mulher na pós-menopausa • Manejo da Síndrome metabólica • Diabetes • Distúrbios do sono na infância e no adulto • Esclerose múltipla • Gastrite crônica, impedindo o refluxo gastroesofágico • Imunomodulador na dermatite atópica infantl (eczema atópico) • Jet-lag • Manutenção da homeostase • Anti-hipertensivo • Oncologia • Redução da aromatase • Tratamento de enxaquecas • Tratamento dos transtornos do espectro autista • Tratamento complementar no bruxismo cêntrico e excêntrico e DTM • neuroproteção • Redução do cortisol noturno pois bloqueia os canais de cálcio na adrenal • Melhora os efeitos da metformina • Melhora do aspecto cutâneo, reduzindo hiperpigmentação e os danos induzidos pela radiação UV • alopecia • Lipedema • Dor na endometriose (10 a 20 mg) • Fertilidade: antioxidante que promove a proteção da reserva ovariana (fertilidade) diminuindo o dano ao DNA pela peroxidação lipídica, sendo que o ovário produz cinco vezes mais melatonina que a pineal para uso próprio. Doses entre 3 mg a 6 mg. • SOP e endometriose • Poderoso antioxidante (neutraliza radicais livres do oxigênio, neutraliza radicais livres do nitrogênio; estimula a síntese de moléculas antioxidantes; quela metais como ferro e cobre para a reção de Fenton e Haber-Weiss; reduz o estresse oxidativo na Síndrome de isquemia/reperfusão; seus metabólitos fenólicos mantém sua capacidade antioxidante (efeito cascata); regenera antioxidantes (Vitamina C e glutationa); quelante de metais tóxicos; **Posologia**: Ingerir uma cápsula a noite. **Sugestão de dose**: de 0,5 mg até 10 mg por cápsula. Ajustar a dose de acordo com a individualidade de cada paciente usando sempre a menor dose possível. Prescrever sempre a noite, independente do objetivo terapêutico. Pde ser associada a outros nutrientes na mesma cápsula como, por exemplo, fosfato de piridoxal, teanina, diferentes quelados de magnésio, cálcio, zinco e selênio. Sugestão de dose de melatonina em oncologia: dose de 20 mg, dividida em quatro doses de 5 mg. Começar com 5 mg ao deitar na primeira semana. Depois usar 5 mg ao deitar e no desjejum matinal por mais uma semana. Depois usar ao deitar, no desjejum e após o almoço por mais uma semana. Manter com 4 doses ao dia, sendo manhã, almoço, final da tarde e ao deitar.
383.	Melatonina SR 3 mg 60 cápsulas	**MELATONINA – LIBERAÇÃO MODIFICADA *(SLOW RELEASE)*** **Posologia**: Ingerir uma cápsula a noite. Sugestão de dose: de 0,5 mg até 10 mg por cápsula. Ajustar a dose de acordo com a individualidade de cada paciente usando sempre a menor dose possível. Usar preferencialmente pura, sem associação com outros nutrientes na mesma cápsula. Indicado na insônia secundária, onde o paciente tem dificuldade de reconciliar o sono após despertar durante a noite.

Singulans

384.	Melatonina 1 mg 60 tabletes sublingual ou filme orodispersível	**MELATONINA SUBLINGUAL - TABLETES** **Posologia**: Sorver um tablete sublingual a noite. Sugestão de doses: 0,1 mg; 0,5 mg; 3 mg; 5 mg; 10 mg Indicado na insônia primária, onde o paciente tem dificuldade para iniciar o sono. Mantem fechado o esfíncter esofágico inferior impedindo o refluxo gastroesofágico. Controla a liberação do suco gástrico. A melatonina pode ser manipulada também na forma de **FILME ORODISPERSÍVEL**: forma farmacêutica sólida de liberação rápida quando colocado sobre a língua ou na cavidade oral sem que haja necessidade de administração de água ou de mastigação.
385.	Melatonina 4 mg Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 1 mL 30 mL	**MELATONINA SUBLINGUAL – GOTAS (PEDIATRIA)** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **DERMATITE ATÓPICA INFANTIL (ECZEMA ATÓPICO)** Sendo que 1 gota contém 0,2 mg de melatonina. **Posologia**: usar 5 gotas sublingual a noite (1 mg) Ingerir de 5 a 20 gotas à noite antes de deitar, ou seja, 1 mg até 4 mg *(Com blend de edulcorantes naturais).* No tratamento da insônia são indicadas doses de 1 mg de melatonina para os bebês, 2,5 a 3 mg para crianças mais velhas e 5 mg para adolescentes. Além disso, realizaram-se estudos com crianças que possuem TEA, onde se utilizou a dose máxima recomendada de até 10 mg do hormônio, segundo as diretrizes para esse grupo. A melatonina reduz a severidade da dermatite atópica e melhora a qualidade do sono em crianças entre 6 a 12 anos como demonstrado em estudos.
386.	Melatonina 0,5 mg Veículo em gel intranasal qsp 1 jato 15 ml (Conservado em atmosfera de nitrogênio)	**MELATONINA INTRANASAL, COVID-19** Sendo que um jato (0,1 mL) contém 0,5 mg de melatonina. Ajustar a dose final de acordo com cada paciente. **Posologia**: instilar 1 jato intranasal em cada narina à noite antes de deitar (1 mg de melatonina). Um estudo realizado por pesquisadores da USP identificou que a melatonina, produzida nos pulmões, pode atuar como uma barreira contra o avanço da Covid-19. De acordo com a pesquisa, o hormônio impede a expressão de genes codificadores de proteínas de células, que estão presentes em algumas áreas do corpo como nariz e alvéolos pulmonares, e barra a infecção das células pelo vírus, além da ativação do sistema imunológico. Essa descoberta amplia o conhecimento sobre uma questão recorrente: por que há pessoas que não são infectadas (ou mesmo que foram contaminadas) e são assintomáticas? Com isso, já se estuda a possibilidade da utilização da melatonina injetada via nasal para impedir a evolução da enfermidade ou mesmo como forma de prevenção. No entanto, é preciso aferir a eficácia do hormônio contra o novo coronavírus e, para isso, será necessária uma série de pesquisas. A melatonina produzida pelo pulmão atua como uma barreira contra o SARS-COV-2, impedindo que o patógeno entre no epitélio, que o sistema imunológico seja ativado e que sejam produzidos anticorpos. Essa ação da melatonina do pulmão também deve ocorrer com outros vírus respiratórios, como o da influenza.
387.	Melatonina 3 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL 30 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas ***Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.*** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.*	**MELATONINA TRANSDÉRMICA** **Posologia**: aplicar 1 pump em região sem pelo a noite. Uso adulto ou pediátrico
388.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Melatonina 0,1% SiliciumMax® líquido 2,5% Propilenoglicol 5% Solução capilar – Trichosol™ qsp 60 mL Frasco com aplicador longo capilar 50 mL ou 120 mL *Embalagem com aplicador de dupla saída desenvolvido para facilitar a aplicação da fórmula e massagem no couro cabeludo*	**MELATONINA TÓPICA CAPILAR – ALOPECIA ANDROGENÉTICA OU ALOPECIA DIFUSA** **Posologia**: Aplicar aproximadamente 1 mL no couro cabeludo seco pela manhã e a noite. Cada aplicação: 20 gotas que correspondem a 1 mL. Veja fórmula complementar nº 437

389.	**DERMATOLOGIA** Tintura de Ledum palustre 15% Óleo essencial de citronela 3% Óleo de andiroba 5% Loção cremosa qsp 60 mL	**REPELENTE DE INSETOS, PRURIGO ESTRÓFULO - USO ADULTO E PEDIÁTRICO PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL** **Posologia**: aplicar uma camada generosa e uniforme na área a ser protegida. Reaplicar sempre que necessário.
390.	**DERMATOLOGIA** Catalase 5000 UCat Fo-ti (*Polygonium multiflorum)* 150 mg Pirroloquinolina quinona (PQQ) 6 mg Biotina 3 mg 60 cápsulas vegetais acidoressistentes de liberação entérica, DRCaps®	**CANICIE CAPILAR, ANTIOXIDANTE DE PERÓXIDOS** Auxiliar na prevenção de cabelos brancos. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue.
391.	**CONDROPROTETOR, COLAGENOSES** UC-II ® (colágeno tipo II bioativo) 40 mg Ácido Hialurônico 100 mg MSM (metilsulfonilmetano) 500 mg Vitamina K_2 (Menaquinona MK7) 300 mcg Move ® 100 mg 30 doses (cápsulas)	**ARTRALGIAS, OSTEOARTRITE, OSTEOPENIA, OSTEOPOROSE** **Posologia:** Ingerir uma dose (cápsulas) uma vez ao dia, com um copo cheio de água, entre as refeições (com estômago vazio). Move®: extrato padronizado com 20% de AKBBA *(Acetyl-11-keto-beta boswellic acid)* e óleos não voláteis de *Boswellia serrata*, tornando-o mais biodisponível. Inibe a 5-lipoxigenase, enzima envolvida diretamente na síntese de mediadores inflamatórios, impedindo a produção de leucotrienos, controlando a inflamação e melhorando seus sintomas. Pela inibição da 5-lipoxigenase controla a inflamação, porém sem efeitos adversos da maioria dos anti-inflamatórios que agem através da inibição da Cox. Atua também por intermédio da inibição de TNF-alfa, citocina pró-inflamatória responsável pela ativação de linfócitos, estimulação da liberação de enzimas proteolíticas pelos macrófagos e produção de outras citocinas inflamatórias como a IL 6 e IL 13. Assim sendo, controla por meio de mais de uma via a inflamação, reduzindo a dor e o inchaço das articulações. Prazo mínimo: 90 dias para suplementação. *O UC-II® é o colágeno tipo II bioativo, molécula padrão comercializado pela Infinity Pharma. No Brasil, existem outros fornecedores de colágeno tipo II bioativos também de boa procedência e com custo inferior.*
392.	Pamoato de pirantel 250 mg/5 mL **Veículo hidrofílico Singularis® sabor limão** Mande 30 mL (A quantidade total depende da dose, da **Posologia** e do peso da criança)	**ANTIPARASITÁRIO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **Imobilização do parasita** Age no parasita promovendo o bloqueio neuromuscular por despolarização, causando repentina contração, seguida por paralisia; tem ação inibidora da colinesterase e estimulante ganglionar; o parasita desprende-se da parede intestinal e é expelido por peristaltismo. Não há necessidade de restrições alimentares, dieta, jejum, purgantes ou medicamentos concomitantes antes, durante ou logo após o tratamento com pirantel. Dose recomendada: 10 mg/kg de peso **Posologia**: DOSE ÚNICA Criança com 12 a 23 kg - 125 a 250 mg (base) Criança com 24 a 45 kg - 250 a 500 mg (base) Criança com 46 a 68 kg - 500 a 750 mg (base) Criança mais de 68 kg - 1 g (base). Atenção: Se necessário repetir a dose em duas semanas. **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos".É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na seleção de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser selecionados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação.

393.	Terra de diatomáceas 1 g Mande 20 envelopes com edulcorante Uso *off-label*	**ANTIPARASITÁRIO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** **Larvicida** Diatomaceous Earth é um produto mineral, formado pela precipitação dos resíduos microscópicos das algas diatomáceas. Consiste em um pó fino, sendo a molécula o SiO2, de cor que pode variar entre um marrom fraco a marrom claro a laranja claro, dependendo do local de extração. O país de origem é Estados Unidos e, por se tratar de um produto de fonte natural, pode apresentar alterações suaves de cor a cada lote, o que não interfere na ação do produto. Estas alterações estão previstas do Certificado de Análise que acompanha cada lote do insumo. **Dose recomendada:** Criança de 12 a 23 kg – 0,5 g Criança de 24 a 45 kg – 1 g Criança de 46 a 68 kg – 1,5 g Criança com mais de 68 kg - 3 g **Posologia**: duas vezes ao dia, longe das refeições (manhã e noite). Dissolver o pó em água ou suco de frutas ou chás.É miscível com a água, mas não solubiliza e deixa um residual com sabor característico de terra. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. **ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:** No caso de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista, recomenda-se tratamento especializado já que estamos diante de uma condição conhecida como "Teoria dos múltiplos impactos". É necessário inicialmente o controle do Expossoma que envolve o estilo de vida do paciente, o meio ambiente e a dieta sem gluten, sem lactose e sem caseína. Cuidados na escolha de alimentos antifúngicos e com baixo potencial alergênico também devem ser tomados. Seleção cuidadosa de agentes antiparasitários. Cuidar da Disbiose intestinal com a seleção de cepas probióticas específicas. Finalmente utilizar suplementos que auxiliam na regeneração e redução neurológica e aumentem a metilação.
394.	**DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** Ziziphus jujuba extrato seco 200 mg Relora® 300 mg 60 doses/cápsulas	**ANSIEDADE, INSÔNIA E NERVOSISMO, COMPULSÃO ALIMENTAR, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Auxiliar no controle do estresse e da ansiedade que pode levar a depressão. Ação tranquilizante sem induzir o sono. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) uma vez ao dia, de preferência a tarde ou à noite. Relora® mistura patenteada de Magnolia e Phelodendrum.
395.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **5 bilhões de UFC (5 x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus rhamnosus GG (ATCC 53103) 1,5 Lactiplantibacillus pentosus 1,5 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 1,5 Lactobacillus delbrueckii bulgaricus (DSM 16606) 0,5 90 cápsulas	**"PRAZOL GOODBYE"** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** *E outros inibidores de bomba de prótons tipo prazóis* **HALITOSE E ACLORIDRIA. ODONTOLOGIA. AUMENTO NA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO** Melhora a incidência e gravidade da halitose. Atenua dos efeitos secundários induzidos pelo uso prolongado de fármacos inibidores da bomba de prótons e restauração da barreira gástrica. O microbioma da região anterior da língua transforma nitratos em nitritos que, no estômago reagem a óxido nítrico. É imprescindível a ingestão do produto durante no mínimo 12 semanas. **Posologia:** Ingerir uma cápsula após a última refeição durante 12 semanas. Observação: Lactobacillus rhamnosus GG (L. R. Sherwood Gorbach e Barry Goldin) Veja mais informações na Fórmula nº 341
396.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Agmatina sulfato 450 mg 60 cápsulas	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA – "SUPER-ARGININA", MODULAÇÃO DO ÓXIDO NÍTRICO** Bioproduto formado pela descarboxilação da Arginina. É absorvido pelo intestino e distribuído no organismo, incluindo o sistema nervoso. Agmatine é um agonista do receptor Imidazolina, apresentando várias funções: regula a secreção de insulina, modula a dor e é neuroprotetor. Também age como modulador positivo da síntese do óxido nítrico, resultando em maior vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo e maior entrega de nutrientes ao músculo esquelético e transporte de oxigênio. Indicação terapêutica: ergogênico, cardioprotetor, neuromodulador **Posologia** na nutrição esportiva: uma cápsula duas vezes ao dia com alimentos. Nos dias de treino, ingerir juntamente com o suplemento pré-treino ou trinta a sessenta minutos antes do treino. **Posologia** na Dor lombar e ciática: ingerir duas cápsulas três vezes ao dia com alimentos, durante 14 dias (Mande 84 cápsulas).

397.	**LACTAÇÃO** **NURSING TEA** Tintura de alfafa (Medicago sativa) 17,5% Tintura de erva-doce (Pimpinella anisium) 12,5% Tintura de cardo-mariano (Silybum marianum) 12,5% Tintura de semente de algodoeiro (Gossypium herbaceum) 25% Tintura de melissa (Melissa officinalis) 15% Tintura de anis-estrelado 17,5% Mande 150 mL *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**GALACTAGOGO, CARMINATIVO** **Ação antiespasmódica, antiflatulenta, calmante, digestiva, estimulante da lactação por otimizar os níveis de prolactina.** **Posologia:** diluir 1,5 mL em um pouco de água ou suco e ingerir 3 vezes ao dia. Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. **SUPLEMENTO MINERAL PRECURSOR DE PROLACTINA:** Manganês citrato quelado 2 mg Zinco bisglicinato quelado 5 mg Colostro bovino 150 mg Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. **Posologia**: Mande 60 cápsulas vegetais, VCaps® Fitomedicamentos que NÃO devem seu usados durante a lactação: alcachofra, sene, cáscara sagrada, guaraná, arnica, alho, losna, cimicífuga, tanaceto, espinheira-santa.
398.	**SOLUÇÃO DE IODETOS** Iodeto de potássio 7,5% Iodeto de sódio 7,5 % Água purificada qsp 100% Frasco de 20 mL (gotas)	Correlação em doses = 1 gota (0,05 mL) contém aproximadamente 7,5 mg de iodetos (que corresponde a mesma concentração de iodo total na Solução de Lugol a 5% = 6,25 mg) Os íons iodeto tem maior atividade na tireoide, glândulas salivares, pele e músculos. **Posologia**: ingerir 1 a 2 gotas ao dia, diluídas em água. A solução é totalmente transparente e sem sabor.
399.	**QUARTETO MÁGICO – SOLUÇÃO DE SINATRA TRANSDÉRMICO** Idebenona 1 mg Carnitina 5 mg Magnésio 5 mg Ribose 10 mg Veículo transdérmico com óleo de coco qsp 1 mL Frasco 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas *(Adaptado para uso em pediatria ou paciente impossibilitado de uso oral ou injetável)*	**REPARAÇÃO CARDIO-METABÓLICA E PRODUÇÃO DE ATP NO CARDIOMIÓCITO.** **DRS. STEPHEN SINATRA E JAMES ROBERTS** Insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana; HAS; prolapso da válvula mitral; síndrome da isquemiareperfusão; estenose aórtica. Doenças não cardiovasculares como doenças periodontais; Espectro da autoimunidade; doenças neuromusculares; doenças pulmonares crônicas. Atletas profissionais. Proteção cardíaca (aumento da função ventricular), na recuperação pós-cirurgia de indivíduos cardíacos, na redução do estresse do miocárdio após atividades extenuantes, na recuperação do ATP e adenina nucleotídeo do miocárdio após evento isquêmico, no aumento da tolerância a exercícios em indivíduos com doença coronária instalada e angina moderada. **Posologia:** Aplicar 1 mL (pump) na pele seca, duas vezes ao dia, preferencialmente na região cardíaca.
400.	**COMPLEXO Q** Ubiquinol 30 mg Ubiquinona 30 mg Idebenona 25 mg PQQ 5 mg 30 tabletes sublingual	**MITOCONDRIAL BOOSTER, FERTILIDADE FEMININA, PROTEÇÃO DA RESERVA OVARIANA, GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE, ENXAQUECA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, fadiga crônica, ELA, terapia celular. Tratamento complementar na oncologia. Ações: proteção da membrana mitocondrial contra a peroxidação lipídica; controle da transcrição de fatores oxidantes; reparo na função da glutationa; estabilização no transporte de elétrons levando a uma melhoria nas funções do ciclo de Krebs. Contraindicado na gestação e lactação. **POSOLOGIA**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes.
401.	Cloreto de metiltionínio USP/NF 30 mg 30 cápsulas Cloreto de metiltionínio USP/NF 1% Solução aquosa preservada sem edulcorante e sem flavorizante qsp 20 mL Frasco vidro conta-gotas *Com doseamento da matéria-prima e identificação de metais segundo padrão Bristish Pharmacopeia 2017*	**ANTIGLICANTE, DESGLICANTE, DEFICIT COGNITIVO LEVE, DOENÇA DE ALZHEIMER, MODULAÇÃO DE REDES CEREBRAIS RELACIONADAS À ATENÇÃO E MEMÓRIA A CURTO PRAZO, CRIATIVIDADE, PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE CÁLCULOS DE OXALATO URINÁRIO, ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO, NEUROPROTETOR, EFEITO PROTETOR MITOCONDRIAL** *Off label* Estimula a Citocromo C oxidase (Complexo IV) melhorando então a produção de ATP. **Posologia** em cápsulas: ingerir uma cápsula a noite, antes de dormir. **Posologia** em gotas (onde: 0,5mg/gota): diluir, por exemplo 5 gotas em um pouco de água e ingerir uma vez ao dia (esta dose corresponde a 2,5 mg de cloreto de metiltionínio). Ajustar a dose conforme as necessidades e peso do paciente. As doses podem variar de 0,5 mg a 4 mg por quilo de peso. Uso adulto. A cor da urina pode variar de esverdeado a azul intenso. Não há dados de segurança no uso durante a gestação ou lactação. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOE, APOC1, GAB2 e LTA, todas relacionadas a predisposição genética a Doença de Alzheimer.

402.	**DESTOXIFICAÇÃO DE ALUMÍNIO** Coriandrum sativum extrato seco (Cilantrol) 200 mg Silanox™ (Monometilsilanetriol) 300 mg 60 doses (cápsulas) Observação: 300 mg de Silanox™ contêm aproximadamente 8,4 mg de Silicio elementar	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, TAUPATIAS** A relação entre a Doença de Alzheimer e os níveis de alumínio nos alimentos, utensílios e na água refletem uma relação inversa entre as concentrações de Alumínio e Silício, sendo o Silício elemento potencial para reduzir a biodisponibilidade deste metal. O Silício solúvel é um fator importante na limitação da absorção de Alumínio alimentar. Diferentes estudos foram conduzidos mostrando que o uso de ácido ortosilícico estabilizado em colina (ch-OSA) e o monometilsilanetriol (MMST) reduzem significantemente a biodisponibilidade do alumínio em humanos. Além disto, a redução do alumínio no organismo é diretamente relacionada à administração de ácido ortosilicico, por um período mínimo de três meses, sendo uma alternativa não invasiva para a redução de alumínio em indivíduos com a Doença de Alzheimer. O mecanismo de ação que propicia a diminuição da biodisponibilidade do alumínio e sua posterior eliminação, dá-se ao fato de ocorrer uma interação entre o íon com o ácido ortosilícico onde há formação de hidroxi-aluminossilicatos insolúveis. Este processo faz com que não seja possível a absorção do alumínio pelo organismo. Recentemente um segundo estudo clínico randomizado duplo-cego e placebo controlado foi realizado para comparar os efeitos do ácido ortosilícico e do monometilsilanetriol (MMST) em diferentes aspectos, incluindo os níveis de alumínio (Al^{3+}) no organismo. Foram feitas coletadas de amostras capilares e houve diferença estatisticamente significante para o alumínio no grupo usuário de monometilsilanetriol, demonstrando também ser uma opção terapêutica promissora, além do ácido ortosilícico. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, junto das refeições, por um período mínimo de 90 dias. O tratamento pode se estender até 150 dias devendo, após este período, fazer nova avaliação dos níveis basais de alumínio. **Observação**: Fontes assimilável de silício. Pode estar estabilizado em: • Ácido ortosilícico estabilizado em colágeno marinho como o Exsynutriment® (Esxymol® - Mônaco). Concentração final de silício disponível 1,5%. Dose recomendada até 180 mg, 2x ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em maltodextrina como o SiliciuMax® pó (Espanha). Concentração final de silício disponível 1,55%. Dose recomendada até 300 mg ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em colina como o Nutricolin® (Suiça). Concentração final de silício disponível entre 1,3% a 1,7%. Dose recomendada até 300 mg ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em colina como o Biosil™ (Bélgica - Tecnologia ch-OSA) – *não associar com outros nutrientes.* Concentração final de silício disponível 0,9% a 1,17%. Dose fixa recomendada de 520 mg, duas vezes ao dia. • Monometilsilanetriol e goma acácia (pó) como o Silanox™ (Espanha). Concentração final de silício disponível 2,8%. Dose recomendada de 300 mg, duas vezes ao dia. • Monometilsilanetriol líquido como o SiliciuMax® (Espanha). Concentração final de silício disponível 0,073%. Dose recomendada é de 7 mL, duas vezes ao dia. • Ácido ortosilícico em polietilenoglicol e água como Nutrosa® (Holanda). Concentração final de silício disponível 1%. Dose recomendada é de 8 a 10 gotas uma vez ao dia.
403.	**COLÍRIO ANTIGLICANTE** Carnosina 1% Solução estéril oftalmológica qsp 20 mL	**CATARATA** Pingar uma gota em cada olho. Usar três vezes ao dia. Por pelo menos seis meses a um ano. **ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É MANIPULADO APENAS EM FARMACIAS ESPECIALIZADAS EM PRODUTOS ESTÉREIS.** **A SINGULARIS NÃO MANIPULA PRODUTOS OFTALMOLÓGICOS OU INJETÁVEIS.**

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

404.	**PRÉ E PÓS CIRÚRGICO - CICATRIZANTE** Ácido ortosilícico (SiliciuMax® pó) 60 mg Astaxantina lipofílica 5 mg Flavonoides cítricos 300 mg Bromelaina 200 mg (500 GDU) Licopeno 3 mg Luteina 3 mg Naringenina 20 mg Proantocianidinas 50 mg Selêniometionina 50 mcg Tocotrienóis 50 mg Vitamina C revestida 300 mg Zeaxantina 1 mg Zinco bisglicinato quelado 15 mg 30 doses (cápsulas) *GDU: unidade de digestão de gelatina*	**PRÉ E PÓS OPERATÓRIO EM CIRURGICAS ODONTOLÓGICAS OU PLÁSTICA REPARADORA, EXTRAÇÃO DENTÁRIA E IMPLANTE DENTÁRIO, DOENÇA PERIODONTAL, EM QUEIMADOS, PROTETOR DO ENDOTÉLIO NA FRAGILIDADE CAPILAR E INSUFICIÊNCIA VENOSA DAS PERNAS E HEMORRÓIDAS, IMUNOESTIMULANTE, ENDOMETRIOSE** Composto com Vitamina C buffered, Fenóis Terpenos como os carotenoides e cromanois como os tocotrienois insaturados e silício biodisponível. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) ao dia com alimentos uma semana antes da cirurgia e manter a suplementação 20 dias após o procedimento. *Por sugestão da Dra Ana Carolina Garcia Martins – Odontologia* **DIFERENTES POSSIBILIDADES DE USO DO SILÍCIO BIODISPONÍVEL EM PÓ** Fontes assimilável de silício. Pode estar estabilizado em: • Ácido ortosilícico estabilizado em colágeno marinho como o Exsynutriment® (Esxymol® - Mônaco). Concentração final de silício disponível 1,5%. Dose recomendada até 180 mg, 2x ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em maltodextrina como o SiliciuMax® pó (Espanha). Concentração final de silício disponível 1,55%. Dose recomendada até 300 mg ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em colina como o Nutricolin® (Suiça). Concentração final de silício disponível entre 1,3% a 1,7%. Dose recomendada até 300 mg ao dia. • Ácido ortosilícico estabilizado em colina como o Biosil™ (Bélgica - Tecnologia ch-OSA) – *não associar com outros nutrientes.* Concentração final de silício disponível 0,9% a 1,17%. Dose fixa recomendada de 520 mg, duas vezes ao dia. • Monometilsilanetriol e goma acácia (pó) como o Silanox™ (Espanha). Concentração final de silício disponível 2,8%. Dose recomendada de 300 mg, duas vezes ao dia.
405.	**GEROPROTETOR** Cloreto de metiltionínio 35 mg Benfotiamina 50 mg Carnosina 500 mg Lisina 500 mg 30 doses (cápsulas)	**ANTIGLICANTE, DESGLICANTE, DEFICIT COGNITIVO LEVE, DOENÇA DE ALZHEIMER, TAUPATIAS, MODULAÇÃO DE REDES CEREBRAIS RELACIONADAS À ATENÇÃO E MEMÓRIA A CURTO PRAZO, CRIATIVIDADE** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** **Posologia**: ingerir uma dose a noite, antes de dormir. Uso adulto. A cor da urina pode variar de esverdeado a azul intenso. Não há dados de segurança no uso durante a gestação ou lactação. *Com doseamento da matéria-prima e identificação de metais segundo padrão Bristish Pharmacopeia 2017*
406.	**LUGOL PLUS** Ácido fúlvico 3,5 mg Iodeto de potássio 3,75 mg Iodeto de sódio 3,75 mg Iodo 5 mg Selêniometionina 20 mcg Tiamina (Vitamina B_1) 10 mg Zinco bisglicinado quelado 15 mg Mande 30 cápsulas pretas com excipiente estabilizado	**METABOLISMO BASAL PLUS - TENNANT** O ácido fúlvico é uma das substâncias húmicas constituída por polissacarídeos, aminoácidos, compostos fenólicos, cumarinas e triterpenos e outros compostos. O ácido fúlvico adicionado aos demais minerais e vitaminas necessárias ao metabolismo adequado do iodo. Este complexo transporta o iodo para todas as células juntamente com macro e micronutrientes naturalmente encontrados e carreados no composto de ácido fúlvico. Propriedades nutracêuticas: Elevada concentração de minerais, usado na destoxificação de metais tóxicos. Controle dos níveis glicêmicos e melhora no perfil lipídico. Antioxidante, anti-inflamatório, neuroprotetor, antiulceroso, Espectro da autoimunidade. **Posologia**: Ingerir uma cápsula ao dia. O insumo ácido fúlvico está descontinuado no Brasil
407.	Procaína cloridrato 2% Cafeína 0,125% Solução nasal estabilizada qsp 1 jato (0,1 mL) Mande 30 mL	**NASAL** **Posologia**: aplicar um jato em cada narina três vezes ao dia por tempo determinado pelo profissional.
408.	Procaína cloridrato 3% DMSO 5% Veículo transdérmico qsp 1 mL Mande 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas	**TRANSDÉRMICO** **Posologia**: aplicar um pump (1 mL = 30 mg) na região de cicatriz, na região dolorida ou na batida de trauma, três vezes ao dia, por tempo determinado pelo profissional. Pode ser aplicado, previamente em cicatrizes, uma solução aquosa com dimetilsulfóxido (DMSO) a 50%, frasco com 60 mL.
409.	Procaína cloridrato 3% Veículo mucoadesivo lipofílico oral qsp 10 mL Mande uma bisnaga com bico aplicador de 15 mL	**MUCOSA ORAL** **Posologia**: aplicar pequena quantidade na região afetada da cavidade oral por tempo determinado pelo profissional.
410.	Procaína cloridrato 1% Óleo de coco em Veículo para óvulos qsp 1 unidade Mande 15 óvulos	**ÓVULO VAGINAL** **Posologia**: aplicar um óvulo intravaginal antes de deitar, a cada 24 horas ou por tempo determinado pelo profissional.
411.	Procaína cloridrato 1% Óleo de coco em Veículo para supositórios qsp 1 unidade Mande 15 supositórios	**SUPOSITÓRIO** **Posologia**: aplicar um supositório via retal antes de deitar, a cada 24 horas ou por tempo determinado pelo profissional.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®
Receita para uma vida única

412.	Procaína cloridrato 2% Solução otológica qsp 100 mL Mande 15 mL em frasco gotejador	**OTOLÓGICO** **Posologia**: instilar uma gota no canal auditivo três vezes ao dia por tempo determinado pelo profissional.
413.	Gel dental com prata coloidal 1 ppm Sem flúor, sem parabenos, sem sulfatos, sem corantes, sem abrasivos, sem glicerina animal Com xilitol, óleo essencial de hortelã e prata coloidal 1 ppm Mande 100 g (Bisnaga)	**ANTISSÉPTICO ORAL, DOENÇA PERIODONTAL, TABAGISMO** Para higiene oral. Não deglutir. **Modo de usar:** após a raspagem da língua pela manhã com raspador metálico preferencialmente de cobre, fazer a limpeza da cavidade oral e dos dentes com uma escova macia. Pode ser usado durante o dia, após as refeições e sempre que necessário. Contém glicerina vegetal grau farmacêutico. Usar por no máximo por 30 dias. Ver mais informações sobre a solução de prata coloidal no item 13
414.	Enxaguatório antisséptico bucal com prata coloidal 1 ppm Gel de aloe vera 0,05% Solução de prata coloidal 1 ppm Mande 250 mL	**ANTISSÉPTICO ORAL, DOENÇA PERIODONTAL, TABAGISMO** **Posologia**: Para higiene oral. Bochechar com a solução após escovação com o gel dental com prata coloidal. Não deglutir. No tratamento dos sintomas de abstinência no tabagismo: fazer bochecho com 5 mL da solução durante 2 minutos, 3 x ao dia, após as refeições. Expectorar após o bochecho. Usar por no máximo por 30 dias. Ver mais informações sobre a solução de prata coloidal no item 13
415.	**DESTOXIFICAÇÃO DE METAIS TÓXICOS** Polifenois extraídos de algas (InSea2®) 5 mg Ascophyllum nodosum 20 mg Laminaria japônica 3 mg Fosfolipídeos de caviar 5 mg Bio-Arct® (Chondrus crispus invernal) 5 mg Diatomáceas 5 mg Mande 30 doses (2 cápsulas)	**Blend de substâncias húlmicas, ácido fúlvico e fitoplâncton** O ácido fúlvico é uma das substâncias húmicas constituída por polissacarídeos, aminoácidos, compostos fenólicos, cumarinas e triterpenos e outros compostos. O insumo ácido fúlvico está descontinuado no Brasil. Propriedades nutracêuticas: Elevada concentração de minerais, usado na destoxificação de metais tóxicos. Controle dos níveis glicêmicos e melhora no perfil lipídico. Antioxidante, anti-inflamatório, neuroprotetor, antiulceroso, Espectro da autoimunidade. **Posologia**: Ingerir uma dose (duas cápsulas) por dia, sendo uma cápsula no meio da manhã e outra no meio da tarde, longe de refeições.
416.	**TIROXINA TRANSDÉRMICA CAPILAR EM PH DE ESTABILIDADE** Tiroxina (T_4) 40 mcg Biotina 900 mcg Pantenol 2,25 mg Óleo de coco 900 mcg Solucão com agentes promotores de permeabilidade qsp 6 jatos (0,9mL) Embalagem Frasco aplicador de 50 mL Manter o produto sob refrigeração após a abertura do frasco *Frasco com válvula sistema SafeLine® que permite que a dose seja liberada apenas quando a pressão de acionamento atinge a carga determinada e se fecha automaticamente após o acionamento, evitando evaporação e liberação indesejada.*	**ALOPECIA DIFUSA, DERMATOLOGIA** Aumento na densidade capilar. Retire a embalagem espumadora da geladeira imeditamente antes da aplicação. Agite o frasco. Aplicar 6 jatos do produto no couro cabeludo limpo e seco. Massageie. Não use secador de cabelo após a aplicação. Lave as mãos após a aplicação e conserve o produto na geladeira. Esta fórmula também pode ser manipulada em Espuma. Veja fórmula complementar nº 437

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

417.	**RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** Metformina cloridrato micronizada 100 mg Transresveratrol 50 mg Veículo transdérmico Versapro qsp 1 mL Mande 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.*	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA – ANTIDIABÉTICO, SOP, ANTIANDROGÊNICO (DHEA, ANDROSTENEDIONA, TESTOSTERONA, DHT), REDUÇÃO DO PESO, GEROPROTETOR** A metformina (dimetilbiguanida) é um derivado da guanidina, o composto ativo hipoglicemiante da Galega officinalis, também conhecida como Lilac francês. Esta planta foi usada por séculos na Europa como tratamento do diabetes desde a época medieval**.** A metformina é uma das drogas antidiabéticas orais mais prescritas no mundo todo, apesar de seu mecanismo de ação não estar totalmente descrito. Os estudos demonstram que tanta a administração de metformina como a mudança no estilo de vida, com uma dieta equilibrada e prática de exercícios fiísicos, podem reduzir a incidência de diabetes melito tipo 2. Uma possível conexão bioquímica entre essas duas terapias pode ser a proteína quinase ativada por AMP (AMPK). Essa enzima foi inicialmente descrita como um sensor energético celular, sendo ativada pela atividade física. Por outro lado, várias evidências indicam que a AMPK seja um alvo importante da ação da metformina. A ativação da AMPK determina ampla variedade de efeitos fisiológicos, incluindo o aumento da captação de glicose pelos músculos esqueléticos e aumento do catabolismo de lipídios, podendo seu importante não apenas na prevenção e tratamento do DM2, mas também no contexto da síndrome metabólica. A metformina aumenta os níveis de GLP-1, afetando a microbiota intestinal. A forma transdérmica minimiza os efeitos gastrointestinais da via oral, no entanto, ainda terá níveis de GLP-1 circulante. **Posologia**: Aplicar 1 mL em pele seca, duas vezes ao dia, após o almoço e o jantar. Pode ser aplicado no antebraço ou abdome. A vantagem da via transdérmica é a redução de efeitos gastrointestinais indesejáveis que ocorrem normalmente pela via oral. Na resistência periférica à insulina em homens a associação de metformina e testosterona por via transdérmica também pode ser considerada. Um estudo demonstrou o uso da Metformina na redução do ganho de peso em indivíduos (crianças e adolescentes) no Espectro do Autismo em terapia antipsicótica. A via transdérmica é uma via segura e eficaz para estes casos. Sugere-se avaliar variantes nos genes IGF2BP2, KCNJ11, SLC3OA8, TCF7L2 todas relacionadas a predisposição genética para resistência periférica à insulina e diabetes tipo II.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®
Receita para uma vida única

418.	**BLEND DE COLINAS BIODISPONÍVEIS NAS DISFUNÇÕES COGNITIVAS BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I MEDICINA REPRODUTIVA** **250 mg DE COLINA LIVRE** Alfa glicerilfosforilcolina (Alfa-GPC) 100 mg Citicolina 150 mg 60 doses (cápsulas)	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, TAUPATIAS, AVC, NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, DEMÊNCIA SENIL, ESTIMULANTE DA MEMÓRIA, DEFATIGANTE, MINDFULNESS** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Além das funções neuroprotetoras temos evidências para o uso suplementar de colinas nas seguintes situações: prevenção da esteatose hepática não alcoólica – NADLD. Redução da hepatotocidade de drogas e de álcool. Prevenção de hepatocarcinomas. Tratamento complementar na oncologia (colorretal e mamas). Redução da homocisteína onde existe uma via paralela para a metilação da homocisteína, na qual a colina, via betaína, é a doadora do grupo metil. Melhora na biogênese mitocondrial e aumento na produção de ATP. Ação antioxidante pois facilita a beta-oxidação dos ácidos graxos , estando associada a redução na geração de espécies reativas de oxigênio. A colina é uma amina quaternária, componente alimentar essencial para a integridade estrutural, sendo função sinalizadora das membranas celulares. Afeta, diretamente, a neurotransmissão colinérgica e o transporte de lipídios do fígado, sendo a maior fonte de grupos metil na dieta. A importância da colina também está relacionada ao seu papel no desenvolvimento fetal, particularmente, no cérebro. O desenvolvimento do SNC é sensível à disponibilidade desse nutriente com efeitos evidentes no fechamento do tubo neural e função e velocidade cognitiva. Nesse sentido, durante a gravidez, principalmente no terceiro trimestre, em que o crescimento fetal é extremamente rápido, grandes quantidades de colina são necessárias para biossíntese de membranas. Blend de fosfolipídeos precursores da biossíntese da acetilcolina, norepinefrina (noradrenalina), noradrenalina e dopamina. Atua na melhora da fluidez das membranas. **CDP: Citicolina (Cytidine disphosphate choline – CDP):** fosfolipideo derivado da fosfatidilcolina (*precursor da acetilcolina*) de maior biodisponibilidade cerebral quando comparado às outras fontes de colina pois atravessa a barreira hematoencefálica. Com o aumento da acetilcolina, há um aumento da resposta do GHRH (hormônio liberador do GH) e consequente aumento da secreção de GH (hormônio de crescimento), pois inibe a ação do hormônio inibitório Somatostatina. Este aumento de acetilcolina no cérebro afeta positivamente as disfunções de memória e demência senil. **Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia, após uma refeição. Doses mínimas recomendadas para homens: 550 mg/dia; mulheres: 425 mg/dia e gestantes 450 mg. As doses para disfunções cognitivas podem chegar a 1000 mg a 2000 mg ao dia, corrigindo o teor de colina livre, sempre dividindo a dose em duas ou três tomadas diárias. Lembrando que este produto tem alto custo de manipulação. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOE, APOC1, GAB2 e LTA, todas relacionadas a predisposição genética a Doença de Alzheimer.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

419.	**NEUROPATIA DIABÉTICA** **Via ORAL** Palmitiletanolamina 400 mg Benfotiamina 100 mg DL-fenilalanina 90 mg 120 doses (cápsulas) **Via TRANSDÉRMICA** Palmitiletanolamina 1% DMSO 10% Saltstable LS veículo transdérmico qsp 1 mL 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas	**ALÍVIO DA DOR NEUROPÁTICA – NUTRACÊUTICO CANABIMIMÉTICO** **Palmitiletanolamina (PeaPure®)** são amidas graxas produzidas endogenamente em resposta a reações inflamatórias e em casos de dor crônica. Age, portanto, como imunomodulador de citocinas pró-inflamatórias com ação antiálgica, reduzindo a ativação dos mastócitos mediada por interações com os receptores CB2 de mastócitos. Estimula a liberação de dopamina. Possui ação endocanabionoide indireta pois inibe a enzima que degrada a anandamida, levando a um aumento endógeno deste neurotransmissor canabinoide. A Anandamida é um neurotransmissor canabinoide endógeno (conhecido como "substância da felicidade"). Tem efeitos analgésicos, ansiolíticos e antidepressivos, semelhantes aos do THC. Evidência de efetividade nas seguintes condições: • Analgesia pós cirurgia dentária; • Dor ciática e lumbociática; • Dor em articulação temporo-mandibular (ATM); • Dor oncológica; • Dor pélvica crônica e relacionada à endometriose; • Esclerose múltipla; • Fibromialgia; • Nas principais neuropatias: Neuralgia pós-herpética; Neuropatia diabética; Neuropatia pós-traumática; Neuropatia induzida por quimioterapia; • Osteoartrite; • Radiculopatia; • Síndrome do túnel carpal; • Vestibulodinia **A DL-fenilalanina** é um aminoácido usado como auxilar nas dores crônicas pois eleva os níveis de endorfina no cérebro, sendo de grande auxílio nas dores crônicas tendo efeito de analgésico natural. **Posologia** uso oral: Ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia, por três semanas consecutivas. Após este período, ingerir uma dose, duas vezes ao dia por mais três semanas. Em seguida, reduzir a dose para uma tomada diária e manter por até quatro meses. A dose via oral de Palmitiletanolamina pode variar entre 200 mg até 1200 mg ao dia e a dose tópica entre 1% a 2%. **Posologia** uso tópico: aplicar 1 mL na área de afetada de dor duas vezes ao dia, massageando em seguida. Veja outra sugestão de fórmula uso tópico nº 363. PEA Bioactive™: é o Palmitiletanolamina comercializado pela Fagron É recomendada a utilização da benfotiamina como antioxidante mais assimilável que a tiamina.
420.	**Follidrone® 1,5 g** Mande 30 envelopes Não é necessária a adição de edulcorantes e flavorizantes	**"FÓRMULA DO HULK" - MODULADOR DA MIOSTATINA, MEDICINA ESPORTIVA, SARCOPENIA** Follidrone é um complexo proteico ergogênico natural a base de creatina, epicatequina e folistatina, modulador da miostatina. A miostatina (Fator 8 de crescimento e diferenciação – GDF-8) é um fator de crescimento que limita o crescimento do tecido muscular. Altas concentrações de miostatina em um indivíduo podem provocar uma redução/atraso no desenvolvimento muscular. Estudo demonstra uma redução média em 46% na concentração de miostatina com dose de 10 g de Follidrone ao dia, após 18 horas. O Follidrone® atua como antagonista do GDF-8, promovendo aumento da força muscular (ergogenia) e consequente hipertrofia. Melhora a atividade dos adipócitos marrons, estimula a biogênese mitocondrial (booster), reduzindo o tempo de recuperação muscular, favorecendo uma resposta adaptativa ao extresse físico e orgânico. Pode ser empregado em casos de sarcopenia e caquexia cardíaca juntamente com a Mistura equimolar de aminoácidos essenciais (10g). Pode ser manipulado juntamente a outros ativos pré e pós-treino. As doses estabelecidas podem variar entre 1,5 g a 10 g por dia, em envelopes divididos em duas tomadas, pré e pós-treinos dissolvidos preferencialmente em água. Inicialmente começar com 1,5 g ao dia. Doses intermediárias de 3 g ao dia. Para atletas 5 g ao dia. Para hipertrofia 10 g ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

421.	**SINAPSES** Teacrina® 80 mg Bacoopa monnieri 150 mg 90 doses (cápsulas)	**NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, ESTIMULANTE DA MEMÓRIA, APRENDIZADO E CONCENTRAÇÃO, DEFATIGANTE, AUXILIA NA RETENÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES, ESTUDANTES** O alcaloide Teacrina age em dois caminhos neurais: ativa receptores dopaminérgicos e inibe a atividade de receptores adenosinérgicos. Altos níveis de dopamina estão relacionados com o aumento da percepção de energia, melhora do humor e sensações de bem-estar e prazer. A adenosina modula a liberação de neurotransmissores, a plasticidade sináptica, promove neuroproteção em eventos isquêmicos e de hipóxia ou em casos de estresse oxidativo. Contribui então para processos bioquímicos que promovem relaxamento, diminuindo a sensação de fadiga e de cansaço. Diferente da cafeína, a teacrina age diretamente nos receptores dopaminérgicos sem causar tolerância, garantindo que o efeito desejado seja sempre o mesmo, não tendo uma resposta dose-dependente como a cafeína. A duração do efeito da teacrina é por um período de quatro a seis horas, diferente da cafeína que tem seu efeito ao longo de uma hora e meia a duas horas. Este efeito estendido da teacrina não interfere no sono, pois diferentemente da cafeína, não atua em receptores adrenérgicos que culmina no aumento da adrenalina e na sensação de hiperatividade comprometendo o sono. Extrato padronizado contendo Bacosídeos com benefícios no suporte da memória diária e a longo prazo melhorando o desempenho mental em ambientes cognitivamente exigentes. Para melhor resultado, fracionar a dose recomendada em três tomadas diárias. **Posologia**: ingerir uma cápsula uma hora antes do horário de estudos.
422.	Ácido elágico 100 mg Chá-verde padronizado* a 90% 250 mg Curcuma longa** 500 mg Diindolmetano 200 mg 30 doses (cápsulas)	**HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, REDUÇÃO DO PSA LIVRE** *Camellia sinensis: chá-verde padronizado em 95% de polifenois (não fermentado). **Curcuma longa padronizado em 95% de curcuminoides O DIM é recomendável por possuir maior estabilidade e potência quando comparado ao seu precursor I3C. **Posologia**: ingerir uma dose uma vez ao dia, sempre após uma refeição. *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*
423.	**ESCLEROSE MÚLTIPLA E OUTROS DISTÚRBIOS DESMIELINIZANTES** Biotina 100 mg 90 cápsulas	**Posologia**: Ingerir uma cápsula três vezes ao dia. A biotina é uma vitamina hidrossolúvel do complexo B, necessária na função enzimática do transporte de carboxila e na fixação de CO2, na gliconeogênese, na lipogênese, na biossíntese de ácidos graxos, no metabolismo do propionato e no catabolismo de aminoácidos de estruturas ramificadas. A biotina atua como uma coenzima das carboxilases envolvidas nas principais etapas do metabolismo energético e na síntese de ácidos graxos. Entre outras, a biotina ativa a acetilCoA carboxilase, uma enzima potencialmente limitadora da síntese de mielina. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue. Veja outros suplementos úteis no número 357
424.	**VITILIGO E OUTRAS HIPOCROMIAS** Ácido fólico 5 mg Ácido pantotênico 150 mg Cisteina 100 mg Cobre bisglicinato quelado 1 mg DL-Fenilalanina 500 mg Ginkgo biloba extrato padronizado 60 mg Metilcobalamina 1 mg PABA 100 mg Piridoxal fosfato 50 mg Selênio glicinato complex 25 mcg Tiamina 30 mg Tirosina 100 mg Vitamina C 500 mg 60 doses (cápsulas) Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**Posologia**: Ingerir uma dose duas vezes ao dia, após as principais refeições. Iniciar o tratamento pelo menos dois meses antes da fototerapia e continuar por mais seis meses após o tratamento. Pode ser usado juntamente com tratamentos tópicos. A fenilalanina, aminoácido essencial, participa de diversos processos bioquímicos relacionados à síntese de vários neurotransmissores no cérebro, principalmente a dopamina, norepinefrina (noradrenalina) e epinefrina (adrenalina). A L-Fenilalanina é utilizada no tratamento da depressão e vitiligo. A DL-Fenilalanina consiste em uma mistura de D-Fenilalanina e L-Fenilalanina em proporções iguais. Existem muitos argumentos de que a DL-Fenilalanina seja eficaz no tratamento da dor crônica em condições como artrite e fibromialgia. É provável que a parte D-Fenilalanina da mistura tenha alguma coisa a ver com esses efeitos. A associação com a Piridoxina parece potencializar a atividade do aminoácido no tratamento da depressão. Para o tratamento de vitiligo, pode-se administrar DL-Fenilalanina topicamente, na forma de gel ou creme, na faixa de 10-20%. Veja também as fórmulas nº 78 e 171
425.	Vitamina D_3 300.000 UI Piridoxal fosfato 100 mg Magnesio bisglicinato quelado 500 mg Tiamina 100 mg Bororganic glicina 10 mg Zingiber officinalis extrato seco 100 mg 10 doses (cápsulas)	**DISMENORREIA PRIMÁRIA** Altas doses de vitamina D_3 e outros nutrientes. **Posologia**: ingerir uma dose cinco dias antes do provável dia do início do fluxo menstrual.

Singulans

426.

PEDIATRIA – CRIANÇAS DE 0 a 2 ANOS
Magnésio bisglicinato quelado *taste free* 15 mg
Vitamina C 30 mg
Vitamina D_3 1000 UI
Vitamina B_1 1 mg
Vitamina B_2(como fosfato sódico de riboflavina) 1 mg
Vitamina B_6(como Piridoxal fosfato) 1,5 mg
Coenzima Q_{10} 5 mg
Curcuminoides extrato padronizado 20 mg
Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 40 gotas (2mL)
Mande 150 mL

PEDIATRIA – CRIANÇAS DE 2 a 4 ANOS
Magnésio bisglicinato quelado *taste free* 20 mg
Vitamina C 35 mg
Vitamina D_3 1500 UI
Vitamina B_1 2 mg
Vitamina B_2(como fosfato sódico de riboflavina) 1,5 mg
Vitamina B_6(como Piridoxal fosfato) 2 mg
Coenzima Q_{10} 10 mg
Curcuminoides extrato padronizado 30 mg
Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 40 gotas (2 mL)
Mande 150 mL

VACINAÇÃO

PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL
Suplementação nutricional auxiliar na redução de possíveis reações sistêmicas indesejáveis que possam ocorrer por exposição a vacinas.
Posologia: administrar 40 gotas, uma vez ao dia, 30 dias antes e 30 dias depois da aplicação da vacina.

Atenção: na lactante a mãe deve fazer uso de Lactoferrina 150 mg, duas vezes ao dia, por quinze dias antes da vacinação da criança.

Veículo hidrofílico Singularis®: veículo para preparações orais líquidas que consiste em um hidrocoloide orgânico estruturado e dispersível em meio aquoso. Não contém açúcar, sorbitol ou outros poliois, adoçantes artificais, corantes e parabenos. Reune o efeito tixotrópico das micropartículas de celulose do coloide hidrofílico em uma suspensão incolor, com grande estabilidade física. Pode ser adicionado com edulcorantes naturais e flavorizantes específicos de acordo com a necessidade farmacotécnica de cada preparação. Para isto a Singularis dispõe de um grande portfólio de flavorizantes naturais ou idênticos aos naturais.

427.

ADULTO E INFANTIL
Oxandrolona 2,5 mg
60 tabletes sublingual.

HORMÔNIO

Atenção: É ativo de doping.
Os esteroides anabólicos androgênicos constam na Portaria 344/98, Lista C5 e figuram na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. O uso indiscriminado em doses supra fisiológicas pode desencadear efeitos adversos como distúrbios de humor, DCV, hepatotoxicidade e comprometimento da função renal e reprodutiva.
DCB: 06677

ANABOLIZANTE PROTÉICO E ESTIMULANTE DO APETITE, ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA), OSTEOSARCOPENIA OFF-LABEL

PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA
As doses diárias podem variar entre 2,5 mg a 20 mg.
Pediatria em distúrbios do crescimento: 0,1mg/kg ao dia.
Posologia: Sorver um tablete sublingual de 1 a 3 vezes ao dia.
Para alcançar o efeito terapêutico máximo com esteróide anabolizante recomenda-se, durante o tratamento, uma dieta rica e balanceada com proteínas e calorias. Pode ser associado à Mistura Equimolar de Aminoácidos.
Pode ser manipulada por via oral, em cápsulas.
****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.**
Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).
A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).
Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.
Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.

428.

BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II
DESTOXIFICAÇÃO DE METAIS TÓXICOS
Glutationa 350 mg
Veículo para supositórios qsp 1 unidade
Mande 30 supositórios

SUPOSITÓRIO
CONJUGAÇÃO - ANTIOXIDANTE MESTRE, DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL, AGENTE QUELANTE, DOENÇA DE HASHIMOTO
A glutationa é um tripeptídeo constituído por ácido glutâmico, cisteína e glicina. Existe na maioria das células e em maior concentração no fígado.
Essencial na metabolização de peróxidos como cofator da glutationa peroxidase. Na metabolização de disruptores endócrinos e na desativação do estresse oxidativo. Importante na desintoxicação de antidepressivos e benzodiazepínicos.
Hepatoprotetor, usado na biotransformação hepática. Usado em intolerâncias alimentares.
Posologia: aplicar um supositório via retal antes de deitar, a cada 24 horas ou por tempo determinado pelo profissional.
Na destoxificação de metais, usar três noites na semana durante três meses e repetir o mineralograma. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA e penicilamina.
"Tratamento complementar na oncologia". No paciente com câncer instalado é recomendado prudência para o uso de antioxidantes, devendo o profissional atentar para qual estágio se encontra a célula cancerosa. Deve-se preparar o solo primeiramente antes da quimioterapia ou radioterapia. Durante ciclos de quimioterapia, não usar antioxidantes. Os antioxidantes minimizam a toxicidade orgânica inespecífica induzida pela quimioterapia. Depois do tratamento concluído, pode-se fazer o uso. Recomenda-se usar cinco dias antes e sete dias depois da quimioterapia.
Veja mais informações nº 734, Sing-Glut®

429.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** *Casearia sylvestris* Guaçatonga 250 mg Veículo para supositórios qsp 1 unidade Mande 30 unidades Tintura de Guaçatonga 100 mL *Casearia sylvestris* Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. Essa tintura pode ser adicionada a um SHOT, ou seja, uma dose única de bebida concentrada com outros fitoquímicos. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**ATIVIDADE ANTIULCEROSA E INIBIÇÃO DA ATIVIDADE GÁSTRICA SECRETORA, DISPEPSIA, CONTROLE MICROBIANO** Compostos: taninos, triterpenos e óleos voláteis. Pode ser usada em esquemas para retirada de inibidores de bomba de prótons tipo prazóis. **Posologia**: aplicar um supositório via retal antes de deitar, a cada 24 horas ou por tempo determinado pelo profissional. A tintura das folhas de Guaçatonga pode ser usada trinta minutos antes das refeições, Dose diária da tintura: 5 a 20 mL. Dividir a dose em duas ou três tomadas, diluindo em um pouco de água. Pode ser associada à Tintura de Espinheira-santa em partes iguais. Infusão: 2 a 4 g, que correspondem a aproximadamente 1 a 2 colheres de sobremesa, em 150 mL de água fervente. *Contraindicações*: Pode ter atividade abortiva. Usar com precaução em mulheres em idade fértil. Não usar por mais de 100 dias consecutivos pois tem ação antagonista à vitamina K_1 e seu uso prolongado pode provocar acidentes hemorrágicos.
430.	**DESTOXIFICAÇÃO INTESTINAL, DESTOXIFICAÇÃO QUELANTE** *Carbo activatus* Carvão vegetal ativado 250 mg 120 cápsulas	**DEPURAÇÃO - ADSORVENTE INTESTINAL** **SIFO – Síndrome do Supercrescimento fúngico no intestino delgado, FASE DE REMOÇÃO** Indicado em casos de flatulência, aerofagia pós-operatória, eructação, mau hálito, aftas, diarreia, prurido em indivíduos dialisados **Posologia**: ingerir duas cápsulas após as refeições. Pode usar até quatro vezes ao dia em casos de intoxicação. Pode ser usado concomitantemente em procedimentos de destoxificação hepática, biliar ou de metais tóxicos com reação de Jarisch-Herxheimer (Die-off). O carvão vegetal para uso medicinal provém de certas angiospermas, madeiras moles e não resinosas obtidas por combustão incompleta, o que lhes confere a capacidade adsorvente. Suas propriedades adsorventes são determinadas não somente por sua estrutura porosa, mas por sua constituição química (cinzas, carbono fixo e materiais voláteis). É um notável condutor de oxigênio, sendo, portanto, eliminador de toxinas e muito útil nos envenenamentos. O carvão ativado se liga à toxina residual no lúmen intestinal e reduz a absorção deste. O carvão ativado pode interromper a circulação enterro-hepática das drogas tóxicas e aumentar o ritmo de eliminação de toxinas no organismo. Age também, adsorvendo gases produzidos pela fermentação intestinal, evitando dores no aparelho digestório e flatulências. Em casos de intoxicações a proporção entre o carvão e a droga tóxica é de 10:1. A eficácia do carvão vegetal dende do tempo entre a ingestão da toxina e a dose de carvão utilizada.
431.	Lisina 500 mg Zinco bisglicinato quelado 25 mg Extrato de timo 100 mg Olea europaea extrato seco (20% oleuropeína) 500 mg 120 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE EM RECIDIVAS DE HERPES LABIAL** Estudo demonstra que o uso de zinco e lisina, durante quatro meses consecutivos, pode reduzir episódios de herpes labial recorrente em indivíduos susceptíveis. Olive Leaf é o extrato padronizado das folhas da oliveira (*Olea europaea*) que apresenta uma composição rica em compostos fenólicos, como a oleuropeína e hidroxitirosol, além de outros flavonoides como a rutina, apigenina e a luteolina. A padronização do extrato das folhas de oliveira em marcadores bioativos, como oleuropeína e hidroxitirosol ampliou a aplicação clínica do Olive Leaf em diferentes condições, principalmente em decorrência da potencial atividade antioxidante destes compostos. A **Oleuropeína** (20%) é um dos compostos fenólicos mais abundantemente presente nas folhas da oliveira e em outras partes da planta, como no fruto, ao qual atribui o aroma e o sabor característico dos azeites e azeitonas. Doses de 500 mg, de uma a duas vezes ao dia. O **Hidroxitirosol** (10%) é outro composto fenólico majoritariamente presente na folha da oliveira, derivado da oleuropeína, que em condições de biotransformação próprias é hidrolisada a Hidroxitirosol. Doses de 300 mg, uma vez ao dia. **Indicações da Oleuropeína**: antioxidante, efeito hipotensor, neuroprotetor, oncoproteção e infectologia (atividade antiviral direta). Indicações do Hidroxitirosol: antioxidante, anti-inflamatório, melhora o aspecto da pele (anti-envelhecimento, melanogênese, melasmas, proteção solar). A oleuropeína é convertida no organismo em ácido elenólico na forma de elenolato de cálcio que, por sua vez, interrompe o processo de replicação de alguns tipos de patógenos, como alguns tipos de fungos, bactérias e diversas espécies virais. O emprego do Olive Leaf Extract concentrado em oleuropeína no tratamento da infecção do vírus da herpes baseia-se na sua atividade antiviral direta, já que interfere na síntese de aminoácidos essenciais para a replicação viral. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes por dia, durante 120 dias.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

432.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **H. PYLORI** Goma acácia 1000 mg Berberina cloridrato 250 mg Licorice extrato seco disglicirrinado (Gutcare®) 80 mg Aloe vera 100 mg 120 doses (cápsulas) de pronta liberação gástrica	**REMOÇÃO DE MICRORGANISMOS DISBIÓTICOS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** A goma arábica ou acácia tem sido usada para proteger o revestimento gástrico em infecções por *Helicobacter pylori* juntamente com o extrato de Alcaçuz disglicirrizinado o que proporciona mais segurança no uso por hipertensos. Estudos mostraram que nenhuma goma acácia é encontrada em fezes humanas em indivíduos alimentados com goma acácia, indicando que esta é completamente fermentada pela microbiota intestinal. Estudos observaram que a proporção de microbiota fecal capaz de degradar a goma acácia aumentou de 6,5% a 50% durante o regime alimentar. Mais recentemente, pesquisadores mediram um aumento significativo de fator 4 no mínimo da quantidade de bifidobactérias e bactérias lácticas em fezes humanas, com um consumo de 10 a 15g/dia de goma acácia durante 10 dias. Um segundo estudo em humanos mostrou que com doses de 6g/dia durante quatro semanas, o efeito da goma acácia foi superior ao do FOS (frutooligossacarídeo) no aumento de bifidobactérias. O extrato de aloe vera é um ingrediente comum no reparo da mucosa gástrica e na cicatrização de feridas. O cloridrato de berberina tem propriedades antibacterianas bem estudadas. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) diariamente com as refeições durante 60 dias. Ver Fórmula 74: tratamento complementar na Disbiose por Helicobacter pylori. É importante observar toda a família para o controle do *H. pylori*, pois tratando apenas o paciente, há risco de reinfeção por membros da família. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*
433.	**Mistura vegetal antitabagismo** Tintura de Avena sativa 50% Tintura de Alcaçuz 10% Tintura de Cavalinha 5% Tintura de Gengibre 5% Tintura de Hiperico 10% Tintura de Hortelã 5% Tintura de Lobelia 10% Tintura de Valeriana 5% Frasco com 100 mL Mulungu extrato seco 400 mg Mande 60 cápsulas	**TABAGISMO** **Posologia** das tinturas: diluir 40 gotas da tintura em um pouco de água e ingerir três vezes ao dia. **Posologia** das cápsulas: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após uma refeição. Se necessário, pode aumentar mais uma cápsula ao dia, totalizando 1200 mg diários. Ver Fórmulas nº 63, 354, 413, 414 Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
434.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **Biointestil® 600 mg** 90 doses (cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™)	**SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** O Biointestil® é um blend patenteado de fitoquímicos cujos compostos mostraram-se eficazes no controle de flatulência intestinal, náuseas, doença do refluxo gastroesofágico e constipação. Estes ativos agem através de uma ação anti-inflamatória, antimicrobiana seletiva (não age como antibiótico), antiflatulenta e antiemética. Diminui a endotoxina LPS (lipopolissacarídeos), diminui *Escherichia coli.* É constituído por dois componentes: o óleo essencial extraído da *Cymbopogon martinii*, padronizado em geraniol, e a fibra em pó obtida do rizoma de *Zingiber officinale*, padronizado em 6-gengirol, que permite a liberação simultânea das substâncias ativas direcionadas ao cólon. *Cymbopogon martinii* é uma espécie de capim limão ou palmarosa ou gerânio-da-índia. Nesse processo, o geraniol é absorvido pela fibra do *Zingiber*, através de uma mistura lenta capaz de distribuir homogeneamente o óleo essencial na fibra. A fibra liga-se às moléculas lipolífilicas como colesterol e ácidos biliares, impedindo a absorção no estômago e no intestino delgado, concentrando a liberação dos ativos diretamente no cólon, região intestinal onde a fibra vai ser naturalmente degrada pela microbiota. **Posologia**: ingerir uma cápsula gastroressistente três vezes ao dia longe das refeições, durante 4 a 6 semanas. O ciclo pode ser repetido até 4 vezes ao ano, com intervalo de 1 mês. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Contraindicações: crianças; gestantes; portadores de insuficiência renal e/ou hepática; portadores de patologias relacionadas à coagulação e tambem com terapias anticoagulantes.

435.	**HORMÔNIOS TIREOIDEANOS** **Thyroid 65 mg** 30 cápsulas Extrato de tireoide suína dessecada Contem aproximadamente: T_3 9 mcg T_4 38 mcg *Armour® Thyroid (USP)* *1 grão = 65 mg*	**HIPOTIREOIDISMO** **Posologia**: iniciar com uma dose de 30 mg por dia. Se necessário aumentar mais 15 mg por dia a cada 2 a 3 semanas. A maioria dos indivíduos requerem entre 60 a 120 mg por dia. A angina é indicação para diminuição da dose. Reajuste de doses devem ser feitos nas primeiras 4 semanas de terapia, após avaliação clínica e laboratorial, incluindo os níveis séricos de TSH, T4 e T3 livres. Em média, cada grão de pó de tireoide porcina corresponde a 65 mg. As concentrações hormonais podem variar entre: levotiroxina (T_4) entre 34,2 a 41,8 mcg e liotironina (T_3) entre 8,1 a 9,9 mcg em cada 65 mg do extrato. Observação: a prescrição deve ser sempre em doses em miligramas (mg) do extrato. Não é recomendado prescrever como doses fixas de T_4 ou T_3 (mcg) por se tratar de um opoterápico, cujas concentrações variam de lote a lote. Sugestões de doses para cápsulas: Thyroid 33 mg (T_3 = 5 mcg e T_4 = 20 mcg aproximadamente) Thyroid 42 mg (T_3 = 6 mcg e T_4 = 25 mcg aproximadamente) Thyroid 65 mg (T_3 = 9 mcg e T_4 = 38 mcg aproximadamente) Thyroid 86 mg (T_3 = 12 mcg e T_4 = 50 mcg aproximadamente) Thyroid 98 mg (T_3 = 13,5 mcg e T_4 = 57 mcg aproximadamente) Thyroid 130 mg (T_3 = 18 mcg e T_4 = 76 mcg aproximadamente) Thyroid 195 mg (T_3 = 27 mcg e T_4 = 114 mcg aproximadamente)
436.	**LAXANTE** Tintura de Jatobá 10 mL Óleo essencial de copaíba 17 mL Óleo de rícino 20 mL Óleo essencial de Mentha x piperita 3 mL 1 frasco Dose única	**LIMPEZA COLÔNICA ANTERÓGRADA** **Modo de usar**: Misturar o conteúdo no suco de 4 limões e um pouco de água. Agitar bem. Ingerir de uma única vez com auxílio de um canudo. Ingerir bastante água após a ingestão. Usar pela manhã. Manter uma dieta líquida no dia. Pode usar também suco de cranberry. É recomendado que o paciente permaneça em casa no dia de uso (PCDU). Observação: a mistura tem um odor e sabor característico dos insumos.
437.	**FINASTERIDA-LIKE** Actrisave™ 250 mg Biotina 10 mg 60 cápsulas	**ALOPECIA ANDROGENETICA MASCULINA, CONTROLE DA OLEOSIDADE CAPILAR** **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, sempre no mesmo horário Actrisave™ é composto pela antocianina contida no arroz negro *Oryza sativa*, rico em nutrientes (proteínas, ferro, manganês e selênio), e pelos flavonoides da flor do cacto *Opuntia ficus indica*, que garantem efeito sinérgico na redução da miniaturização do fio capilar por inibir a a 5-alfa-redutase. A sinergia desta composição contribui para o crescimento capilar na fase anágena e no desenvolvimento do bulbo capilar. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue. Veja fórmula complementar nº 388 de uso tópico.
438.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **Imunel® 300 mg** 60 cápsulas Nome científico: Nucleotides, gum arabic *Saccharomyces cerevisae* fermentado e padronizado em 60% de Nucleotides	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, PROBIÓTICO-LIKE** **Recuperação e manutenção da saúde intestinal de atletas. Proteção nas estações de gripes e resfriados** Os nucleotídeos têm papel fundamental na formação do DNA e do RNA, além de serem indispensáveis em processos bioquímicos, como o metabolismo celular e as vias de sinalização. Tecidos com altas taxas de proliferação como o fígado, enterócitos e o sistema imunológico necessitam de um suprimento constante de nucleotídeos para a síntese rápida de DNA e RNA para manter o crescimento celular e função tecidual. Esta demanda torna-se maior em situações adversas como o estresse, infecções e atividade física intensa. Os nucleotides atuam induzindo a resposta imune celular via Th1 e também na resposta imune humoral. Na resposta imune celular via Th1 promovem: • Estímulo de IL-2, IL-12 e IFN- γ. • Proliferação e diferenciação de células T. • Aumento da atividade dos macrófagos. • Aumento da atividade das células Natural Killer (NK). Na resposta imune humoral promovem: • Aumento de IgA, responsável pela proteção da mucosa através da redução da aderência de bactérias no epitélio e da invasão de antígenos através da mucosa. • Aumento de IgM, importante na fase aguda de infecções. • Redução de IgE, contribuindo na prevenção de alergias. Pela associação com a goma acácia, promove efeito bifidogênico, além de aumentar a produção de ácidos graxos de cadeia curta. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia durante ou após atividade física.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

439.	Nicotinamida ribosideo 50 mg 60 tabletes sublingual	**MITOCONDRIOPATIAS, DOENÇA DE PARKINSON. COGNIÇÃO, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, fadiga crônica, ELA, terapia celular. Tratamento complementar na oncologia. Contraindicado na gestação e lactação. **POSOLOGIA**: Sorver um tablete sublingual duas vezes ao dia após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. O ribosídeo de nicotinamida é um membro da família da vitamina B_3. Aumenta os níveis de uma substância chave no metabolismo energético chamada nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+). O NAD+ é um pilar do metabolismo energético, entre outras funções, e a sua diminuição com a idade tem sido relacionada com a deterioração mitocondrial. Alguns fatores como o estilo de vida, excesso de calorias e sedentarismo são capazes de esgotar os níveis de NAD+. Diferente de outros precursores, a nicotinamida ribosideo tem uma maior capacidade de produção de NAD+ com segurança e sem ocasionar efeitos adversos como rubor como a niacina e nicotinamida. Isso se deve ao fato de não precisar de conversão pela enzima NAMPT (*nicotinamide phosphoribosyltransferase*). O nível de atividade de NAMPT determina quanto de niacina ou nicotinamida será convertido em NAD+, sendo considerada um fator limitante. Concentrações elevadas de NAMPT levam ao aumento mitocondrial de NAD+ que promove a proteção ao estresse genotóxico e morte celular. Com a idade, os níveis de NAMPT tendem a diminuir. Também possui um papel essencial no processo de envelhecimento, uma vez que as Sirtuínas (SIRT) atuam na dependência de NAD+. O NADH (Nicotinamida Adenina Dinucleotídeo) é a forma reduzida da coenzima NAD. Ele é um catalisador da reação celular que produz energia, tão importante quanto o oxigênio e a glicose na produção de energia celular. Quando suplementado é absorvido com facilidade pelo trato gastrintestinal, porém sua meia-vida é de 45 minutos e é eliminado por via renal, quase totalmente como metabólito. A nicotinamida ribosideo é capaz de manter os níveis de NAD+ elevados até 24 horas após a sua suplementação. *Niagen® nicotinamida ribosideo ou ribosídeo de nicotinamida*
440.	**MITOCONDRIAL BOOSTER** Acetilcarnitina 25 mg Ácido málico 2 mg Nicotinamida ribosideo 20 mg PQQ 5 mg Ubiquinol 25 mg 30 tabletes sublingual	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE, ATIVADOR DE SIRTUÍNAS, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Desordem mitocondrial, coronariopatias, atividade motora na Doença de Parkinson, zumbido crônico no ouvido, fadiga crônica, ELA, terapia celular. Tratamento complementar na oncologia. Disfunção dos hormônios do neuro eixo HPA. Ações: proteção da membrana mitocondrial contra a peroxidação lipídica; controle da transcrição de fatores oxidantes; reparo na função da glutationa; estabilização no transporte de elétrons levando a uma melhoria nas funções do ciclo de Krebs. Contraindicado na gestação e lactação. **POSOLOGIA**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia após as refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. A acetilcarnitina é um derivado do metabolismo da carnitina, fonte do grupo acetil envolvido na síntese de acetilcolina, preservando a função cerebral. Os grupos acetil da acetilcarnitina se unem à colina para formar a acetilcolina, liberando carnitina. Desta forma, tem um melhor efeito nos níveis de carnitina cerebral do que simplesmente a carnitina. Além disso, atravessa mais facilmente a barreira hematoencefálica. O ribosídeo de nicotinamida é um membro da família da vitamina B_3. Aumenta os níveis de uma substância chave no metabolismo energético chamada nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+). O NAD+ é um pilar do metabolismo energético, entre outras funções, e a sua diminuição com a idade tem sido relacionada com a deterioração mitocondrial. Alguns fatores como o estilo de vida, excesso de calorias e sedentarismo são capazes de esgotar os níveis de NAD+. Diferente de outros precursores, a nicotinamida ribosideo tem uma maior capacidade de produção de NAD+ com segurança e sem ocasionar efeitos adversos como rubor como a niacina e nicotinamida. Isso se deve ao fato de não precisar de conversão pela enzima NAMPT (*nicotinamide phosphoribosyltransferase*). O nível de atividade de NAMPT determina quanto de niacina ou nicotinamida será convertido em NAD+, sendo considerada um fator limitante. Concentrações elevadas de NAMPT levam ao aumento mitocondrial de NAD+ que promove a proteção ao estresse genotóxico e morte celular. Com a idade, os níveis de NAMPT tendem a diminuir. Também possui um papel essencial no processo de envelhecimento, uma vez que as Sirtuínas (SIRT) atuam na dependência de NAD+. O NADH (Nicotinamida Adenina Dinucleotídeo) é a forma reduzida da coenzima NAD. Ele é um catalisador da reação celular que produz energia, tão importante quanto o oxigênio e a glicose na produção de energia celular. Quando suplementado é absorvido com facilidade pelo trato gastrintestinal, porém sua meia-vida é de 45 minutos e é eliminado por via renal, quase totalmente como metabólito. A nicotinamida ribosideo é capaz de manter os níveis de NAD+ elevados até 24 horas após a sua suplementação. Niagen®: nicotinamida ribosideo ou ribosideo de nicotinamida

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

441.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **BUTTER CAPSULES, AGCC, SCFA** Butirato de sódio 500 mg 60 doses (cápsulas acidorresistentes vegetais com excipiente de liberação intestinal, DRCaps™) Insumo farmacêutico descontinuado em nosso estoque. Sugerimos usar o Newbiome® ou Corebiome®	**CÂNCER DO CÓLON, SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA, PÓS-BIÓTICO** **NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Ácidos graxos de cadeia curta – Short-chain fatty acid** Estudos sugerem que o butirato de sódio está associado a processos de redução ou inibição da formação de câncer de cólon. O butirato é produzido pela degradação das fibras alimentares no cólon humano, tais como amido resistente, frutooligossacarídeos, fibra de trigo e aveia. A maior formação de butiratos está associada principalmente a ação de bactérias anaeróbicas dos gêneros *Clostridium, Eubacterium e Fusobacterium*. O butirato após ser captado pelos enterócitos é utilizado como fonte de energia local. Estudos comprovam o efeito do butirato na redução das lesões cancerosas por meio de ingestão oral de butirato ou por uso crônico das fibras "butirogênicas". A inibição da proliferação celular das células do cólon induzida pelo butirato é devida, principalmente, a sua capacidade de induzir apoptose e regular genes moduladores do ciclo celular. Estudos demonstram que os AGCC exercem funções além do intestino, ou seja, desempenham ações intestinais e também ações endócrinas em outros órgãos e tecidos, como por exemplo o tecido muscular esquelético. O músculo esquelético tem receptores específicos, como o GPR42 e GPR43 para os AGCC. O resultado é observado com a redução da inflamação intracelular; a redução da expressão de fatores catabólicos e o aumento da sinalização anabólica através da estimulação da via Mtor. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após uma refeição. Veja mais informações no item 643 e 692.
442.	**IODO - SOLUÇÃO DE LUGOL A 5% EM ÓVULOS VAGINAIS** Solução de Lugol a 5% Iodo metaloide 5 mg Iodeto de potássio 10 mg Tocoferol 1% Veículo para óvulos qsp 1 unidade Mande 30 óvulos	**DOENÇA FIBROCÍSTICA DAS MAMAS** **Posologia**: com o auxílio do aplicador, inserir um óvulo via vaginal a noite. O tempo de uso deve ser determinado pelo profissional.
443.	**IMUNOESTIMULANTE PEDIÁTRICO** Colostro bovino 22 mg Echinacea purpurea 30 mg Lisina 150 mg Rose hips extrato extrato seco 30 mg Selêniometionina 15 mcg Vitamina A palmitato 1800 UI Wellmune WGP *(Beta 1,3 – 1,6 glucana de levedura Saccharomyces cerevisiae)* 30 mg Zinco quelado *taste free* (Albion®) 15 mg **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** qsp 2 mL	 **PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Faixas etárias: 1 a 2 anos: administrar 1 mL ao dia por 45 dias. Mande 50 mL 2 a 4 anos: administrar 1,5 mL ao dia por 45 dias. Mande 80 mL 4 a 6 anos: administrar 2 mL ao dia por 45 dias. Mande 100 mL 6 a 8 anos: administrar 3 mL ao dia por 45 dias. Mande 150 mL 8 a 10 anos: administrar 4 mL ao dia por 45 dias. Mande 200 mL 10 a 12 anos: administrar 5 mL ao dia por 45 dias. Mande 250 mL

444.

ÁCIDO GRAXO ESSENCIAL COMPLEXADO
Ômega 3 – 500mg
EPA 104 mg
DHA 49 mg

Contém ainda:
Fosfolipídeos de 220 mg
Astaxantina lipofílica 200 mcg

60 soft cápsulas

ÔMEGA 3 DO ÓLEO DE KRILL (EPA + DHA + Astaxantina + Fosfatidilcolina)
SÍNDROME METABÓLICA, DISLIPIDEMIAS
"Krill" significa comida de baleia
O óleo de krill encapsulado é um nutracêutico, obtido de um tipo de crustáceo, semelhante ao camarão *Euphausia superba* que habita o Oceano Antártico e que se alimenta de algas profundas. Este óleo é rico em ácidos graxos poli-insaturados, além de ser uma fonte de ácido eicosapentaenoico (EPA) e ácido docosaexaenoico (DHA). Uma das vantagens desse composto é que ele não é armazenado somente na forma de triglicerídeos como ocorre no óleo do peixe, mas também exerce função estrutural ao incorporar de 30 a 65% na forma de fosfolipídeos, que corresponde a lipídeos de membrana celular. Desta forma, a maioria do ômega 3 do óleo de krill é incorporada em fosfatidilcolina. Apresenta também a astaxantina, substância antioxidante de cor avermelhada, que é capaz de atravessar a barreira hematolicórica e alcançar diferentes regiões cerebrais.
Este biocomplexo antioxidante garante uma melhor digestibilidade no conteúdo gástrico evitando refluxo com odor característico de peixe.
O processo de extração é a frio, sendo as softcápsulas isentas de solventes químicos e metais tóxicos.
Estudos demonstram uma melhora no controle da síndrome metabólica, através da redução dos triacilglicerídeos, do colesterol total e HDL e aumento do colesterol HDL, além de reduzir a glicemia. Em relação ao sistema nervoso central, esse composto melhorou a resposta cognitiva, o aprendizado, além de minimizar distúrbios neurológicos. Outros estudos apontaram efeito anticonvulsivante no controle da epilepsia.
Posologia: consumir de 2 a 4 cápsulas ao dia, junto às refeições.
F.C. Oral® - Fosfolipídeos do Caviar: é uma mistura de fosfolipídeos de origem marinha e lipídeos neutros extraídos de ovas de arenque. Os ácidos graxos poli-insaturados estão vetorizados com fosfatidilcolina que permite uma bioassimilação mais imediata e eficiente. Contém também o antioxidante astaxantina e vitamina E. A diferença entre estes dois produtos está na proporção entre DHA/EPA. No óleo de Krill é < 0,7 e nos F.C. Oral ® é = 2.
Fibrinogênio 200 a 300 mg/dL e PCR ultrassensível < 0,5 mg/dL

445.

"**BANHO MINERALIZANTE AROMÁTICO"**
DESTOXIFICAÇÃO POR SULFATAÇÃO
Sulfato de magnésio* 100 mg
Enxofre orgânico 30 mg
Lavandula angustifolia oil 20 mg
Veículo transdérmico sem parabenos SaltStable LS® qsp 1 mL
Embalagem de 100 e 150 mL

Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas

Insumos de alta pureza isenta de metais tóxicos, grau farmacêutico USP
*Sal de Epson, Sal Inglês, Sal de Seidlitz

BANHO DE GATO DE MAGNÉSIO, TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO E TDAH, APÓS SAUNA, ANTES DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA RELAX O PACIENTE IA, PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL

A denominação de Sal de Epson tem origem em uma pequena cidade da Inglaterra, fonte de água rica em sulfato de magnésio e outros minerais como o enxofre. Trata-se de um sal extremamente amargo, com ação laxante osmótica e usado também em terapias eletrolíticas. Agrega todas as inúmeras propriedades do íon magnésio.
Atualmente, o sulfato de magnésio pode ter três origens: natural e integral extraído na região de Epson; pode ter uma produção parcialmente industrial extraído de minas de grande profundidade de água marinha e posteriormente processado para remoção de minerais e o cloreto de sódio até restar apenas o sulfato de magnésio e resíduos de outros minerais sendo novamente hidratado. E por último, e mais acessível comercialmente, o sulfato de magnésio industrial, produzido integralmente em laboratório.
Esta composição é uma opção ao "banho de imersão de magnésio" que necessita de uma banheira e tempo para absorção do magnésio.
O "Banho de Gato de Magnésio" consiste numa aplicação tópica agradável ao toque que proporciona melhora do humor e bem-estar, reduz níveis de ansiedade e do sono, diminui os sintomas de estresse e pode ajudar a reduzir os níveis de cortisol noturno. Com o uso contínuo, pode ajudar a mitigar a hiperatividade.
Posologia: a noite, após o banho, aplicar dois a três pumps distribuídos pelo tronco, abdome, pernas e braços. Massagear suavemente. Manter o produto na pele. Aplicar uma vez ao dia. Em casos especiais, onde o paciente encontra-se muito agitado, pode fazer duas aplicações diárias.
Observação: O magnésio pode ser capaz de entrar no sistema linfático abaixo da derme e entrar no sistema circulatório, contornando a regulação através do trato gastrointestinal e aumentando assim o magnésio sérico. Contudo, até o momento, não podemos afirmar que o uso do magnésio tópico forneça um status significativo de magnésio sérico como no uso do magnésio oral.

446.	**DISPEPSIA - FITOQUÍMICOS EM EXTRATO SECO** Acetilglicosamina 100 mg Alecrim extrato seco 30 mg Bicarbonato de sódio 50 mg Camomila extrato seco (apigenina) 50 mg Cinnamomum bark extrato seco 30 mg Curcuma zedoaria extrato seco 80 mg Espinheira-santa extrato seco 350 mg Guaçatonga 400 mg Holy Basil (Ocimum tenuiflorum) 30 mg Mentha x piperita 50 mg Lion's mane (Hericium erinaceus) 100 mg 90 (doses) cápsulas	Composto fitoterápico alcalinizante com ação sobre o sistema digestório reduzindo a inflamação ao inibir a produção de suco gástrico responsável pela dor e queimação. Ação antiulcerosa, cicatrizante, antiflatulenta, levemente diurética. Normalizador das funções gastrointestinais em gastralgias, dispepsias, atonia intestinal e protetor contra úlcera gástrica. Melhora a halitose. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia, após o desjejum, almoço e jantar por um período mínimo de 60 dias. Depois deste período usar uma dose duas vezes ao dia.
447.	**Lactoferrina 300 mg** 60 cápsulas Bioferrin®: Lactoferrina Fornecedor: Glanbia Nutritionals® (EUA) Molécula patenteada sob CAS 15118619 Pode conter traços de leite. Isento de hormônio bovino Origem: Estados Unidos Existem a Lactoferrina genérica de outros fornecedores, sendo o registro CAS 146897-68-9	**ANEMIA, ANEMIA GESTACIONAL, MEDICINA REPRODUTIVA, FADIGA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS/AGITADAS ASSOCIADA A FERRITINA BAIXA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, OLHO SECO, PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE CATARATA, ACNE VULGAR, ANTIBACTERIANO, ANTIVIRAL (Chikungunya e Zyka), ANTICORONAVIRAL, LACTANTES (PROTETOR IMUNONOLÓGICA DA CRIANÇA NA VACINAÇÃO), DISBIOSE, DPOC** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** A lactoferrina bovina liofilizada biodisponível (Apolactoferrina). A lactoferrina é uma transferrina que se caracteriza pela forte afinidade com os íons de ferro. É uma glicoproteína do sistema imune inato. Está presente no leite, saliva, lágrima, muco, glóbulos brancos, mucosas, líquido seminal, secreções brônquicas e em certas bactérias como proteção primária. Exerce as seguintes ações: • capacidade anti-inflamatória que ocorre ao bloquear o fator NFKBeta bacteriano, responsável pela liberação de citocinas inflamatórias como o TNF-alfa e a citocina IL-6. • imunomoduladora; • antifúngica, bactericida e bacteriostática. Essa capacidade ocorre por privar patógenos do acesso ao ferro (bacteriostática) ou por alterar suas membranas plasmáticas através da sua carga altamente catiônica, desestabilizando a endotoxina lipopolissacarídeo (LPS) da membrana (bactericida). A capacidade antibacteriana não atua sobre o microbioma inato intestinal. • Atividade antiviral: bloqueia a invasão celular ou a replicação e bloqueia a adesão viral (HIV, citomegalovírus, hepatite C, Chikungunya e Zyka) • promotora de crescimento celular • Antioxidante • Antiangiogênica • bifidogênica Normaliza os níveis sanguíneos de ferro sem causar danos estomacais ou digestórios. Previne a anemia esportiva. Melhora a sensibilidade insulínica. Melhora a oxigenação sanguínea. Ajuda a reduzir a fadiga crônica. Os estudos apontam que a presença de 484 peptídeos de lactoferrina garantem maior biodisponibilidade para ligação ao ferro e melhor eficácia. A lactoferrina atua sequestrando de ferro intestinal e promove a união deste elemento às hemácias. Sua ligação com o ferro é cerca de 300 vezes maior que a da transferrina, outra importante glicoproteína transportadora de ferro. A lactoferrina mostrou-se em pesquisa clínica ser mais assimilável por aumentar em 5,8% a ferritina, permitindo uma absorção de ferro mais eficiente quando comparada a outras fontes. A lactante deve fazer o uso de Lactoferrina 150 mg, duas vezes ao dia, por quinze dias antes da criança fazer o esquema de vacinação. No Brasil, o INCA utiliza a Lactoferrina juntamente com o Wellmune® (betaglucanas de leveduras, 150 mg/dia) como estratégia no suporte imune dos indivíduos submetidos à quimioterapia. Dose média de 400 mg de Lactoferrina. O colostro bovino também tem sido utilizado numa dose de 800 mg/dia. Indivíduos com câncer que recebem o tratamento de quimioterapia durante o curso de sua doença podem sentir efeitos secundários, como anormalidades do paladar e do olfato (TSA). Os principais sintomas da TSA são: percepção de um sabor metálico persistente e/ou gosto residual, falta de apetite, perda de peso, depressão e diminuição da nutrição. **Posologia**: ingerir uma dose, uma vez ao dia uma hora antes ou três horas após uma refeição. Doses recomendadas: 100 a 300 mg ao dia, entre as refeições (uma hora antes ou três horas após a refeição). Doses mais elevadas podem ser usadas, como por exemplo, na acne vulgar dose de 450 mg ao dia, juntamente com Vitamina E 400 UI e Zinco glicina 40 mg. A forma apolactoferrina (não carregada de ferro) é a forma fisiologicamente mais eficaz na regulação negativa da inflamação, devido a sua capacidade de se ligar e neutralizar a endotoxina LPS, bem como de neutralizar os antígenos derivados de microrganismos, potencialmente reduzindo seu efeito pré-inflamatório. Pode conter traços de leite. Veja mais informações no item nº 737

448.	**DERMATOLOGIA** **DERMATITE ATÓPICA INFANTIL (ECZEMA ATÓPICO)** Aveia coloidal 2% Óleo de café verde orgânico 0,1% Óleo de abacate 1% Óleo de coco orgânico 2% Óleo de gergelim, de linhaça e de girassol 1% Trealose 2% Emulsão com Manteiga de Karite, Glicerina vegetal e Óleo de oliva qsp 140 mL	 **HIDRATANTE VEGETAL HIPOALERGÊNICO, TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO, PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Loção hidratante para a face e o corpo com emulsionante vegetal, derivado do óleo de oliva formando uma rede de cristais líquidos. Proporciona uma sensação suave e com boa espalhabilidade, sem causar branqueamento na pele. Aumenta a elasticidade da pele e a hidratação em curto e longo prazo. Contém Blend de lipídios vegetais, rico em ácido graxos essenciais como o ômega 3, ômega 6 e ômega 9. Apesar da alta concentração lipídica, não deixa resíduo oleoso na pele. Livre de parabenos, de fragrâncias, de etoxilados, de silicones e outros disruptores endócrinos. Delineado para aplicação em peles sensíveis, atópicas, secas e com comprometimento da função de barreira e da capacidade regenerativa. É indicado para indivíduos onde se deseja reduzir a exposição a ingredientes alergênicos e cumulativos, como por exemplo, nas crianças autistas com dificuldade de excreção de toxinas. Pode ser usado após banhos de imersão ou enemas. O uso regular de hidratantes reduz a necessidade de uso de corticoides tópicos. Eles fomam uma camada oclusiva que reduz a perda de água. O uso de hidratantes e emolientes em estágio precoce da vida pode reduzir a prevalência de dermatite atópica de 32% a 50% (reparo de barreira). Modo de usar: aplicar na hidratação do corpo ou da face após o banho em adultos, adolescentes ou crianças.
449.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Bio Arct® *(Chondrus crispus)* 80 mg Citrato de zinco 25 mg Orapronobis extrato seco 500 mg Moringa oleífera extrato seco 200 mg Própolis verde extrato seco 100 mg 60 doses (cápsulas)	**NUTRICOSMÉTICO, CIRURGIA PLÁSTICA** Composição rica em nutrientes com ação cicatrizante e reparadora. Ação antioxidante e anti-inflamatória, suporte mitocondrial que otimiza o fluxo sanguíneo e a troca de micronutrientes nos capilares. Pode ser usada após procedimentos estéticos como lipoaspiração, abdominoplastia, criolipólise, rinoplastia, aplicação da toxina botulínica, pós-peeling, blefaroplastia. Pode ser usado também na recuperação de pele em queimaduras. Orapronobis (*Pereskia aculeata*): folhas ricas em vitaminas A, B, C, cálcio e ferro. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, durante 30 dias após o procedimento estético.
450.	**DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO GABAÉRGICO** ProSleep™ 260 mg Prunus cerasus extrato 450 mg Ácido rosmarínico 10 mg Mulungu extrato seco 90 mg Piridoxal fosfato 25 mg 30 doses (cápsulas)	**INSÔNIA, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, REDUÇÃO DO CORTISOL NOTURNO, SUPLEMENTO REPARADOR DO SONO, SEDATIVO, ANSIOLÍTICO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Atua reduzindo a latência para o início do sono e aumenta a duração e a qualidade do sono. Fitoquímicos do ProSleep™: Ácido gálico, ácido elágico, Naringenin, Pterostilbeno, Quercetina, Limoneno, Teanina, Triptofano, Antocianinas. O ProSleep™ é um Blend de fitonutrientes, especificamente “Berries”, que limpam e neutralizam as citocinas relacionadas ao estresse oxidativo, reduzindo a degradação do triptofano, mantendo os níveis de serotonina e melatonina. Exercem efeitos neuroprotetores, através da ação antagonista sobre os receptores de glutamato, promovendo relaxamento necessário para o início do sono. Aumento os níveis de GABA promovendo o relaxamento psíquico. Promove aumento nas atividades de ondas alfa. Aumenta os niveis de dopamina, auxilia no foco e também promove sentimentos de felicidade. Aumenta os níveis de glicina, que tem propriedades semelhantes ao GABA e funciona para aumentar ainda mais os níveis de dopamina. Tart Cherry ou CherryPure – Prunus cerasus extrato (2% de proantocianidinas), fitoquímico liofilizado rico em antocianinas e outros compostos fenólicos e fonte natural de fitomelatonina, auxiliando na melhora na qualidade do sono. Indicado na insônia, ansiedade, agitação e estresse. Auxiliar na redução dos níveis de cortisol noturno. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) uma hora antes do horário que deseja dormir.

Singulans®
Receita para uma vida única

451.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **Fragmentos de células inativas** Bio-Mamps® Bifidobacterium animalis subsp lactis 10 mg Bio-Mamps® Lacticaseibacillus casei 10 mg Bio-Mamps® Lacticaseibacillus rhamnosus 10 mg Bio-Mamps® Lactiplantibacillus plantarum 10 mg Bio-Mamps® Lactobacillus acidophilus 10 mg Bio-Mamps® Lactobacillus gasseri 10 mg Bio-Mamps® Lactobacillus helveticus 10 mg Bio-Mamps® Streptococcus thermophilus 10 mg Imunel® 50 mg Bioferrin® (Lactoferrina) 50 mg 30 cápsulas	**PARAPROBIÓTICOS – ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, HERPES, PSORÍASE, VITILIGO, ASMA, RINITE, SINUSITE, OTITE, ESTAÇÕES DE GRIPES E RESFRIADOS, ARTRITE REUMATOIDE, DERMATITE ATÓPICA INFANTIL** **MARCHA ATÓPICA (ECZEMA ATÓPICO, ALERGIA ALIMENTAR – APLV, RINITE, ASMA)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Os Bio-MAMPS® são padrões moleculares associados a microrganismos *("microbe-associated molecular pattern")*. São estruturas encontradas na parede celular de bactérias como o Muramil Dipeptideo expresso em G+ e G- ou o Ácido Diaminopimélico (DAP), característico de G-. São fragmentos de cepas mortas tratadas termicamente, porém ativas, na forma de lisados protéicos, capazes de ativar o sistema imunológico do hospedeiro. Estudos demonstram redução significativa na inflamação através da diminuição de citocinas inflamatórias como IL-4, IL-5, IL12, antígenos como IgE, IgG1 e ainda neutraliza o estresse oxidativo. Aumentam também citocinas anti-inflamatórias IL-10 e TGF-β. Imunel® nova denominação para Nucleotides® - nutracêutico produzido a partir da fermentação da levedura Saccharomyces cerevisae padronizado em Nucleotideos. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) em jejum, para melhor ligação aos receptores e evitar contato com os alimentos no lúmen intestinal. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – veja fórmula nº 78)* *Sugere-se pesquisar o fator antinuclear, também conhecido como anticorpo antinuclear (FAN) como biomarcador preditivo, já que pode estar reagente muito antes da manifestação clínica de uma condição dentro do espectro da autoimunidade.* Devido a presença de lactoferrina pode conter traços de leite.
452.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **Fragmentos de células inativas** Bio-Mamps® Lacticaseibacillus rhamnosus 15 mg Bio-Mamps® Lactiplantibacillus plantarum 20 mg Bio-Mamps® Lactobacillus acidophilus 20 mg Bio-Mamps® Lactobacillus gasseri 15 mg Glisodin® 80 mg 30 doses (cápsulas)	**PARAPROBIÓTICOS – DOENÇAS INFLAMATÓRIAS, REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO, SAÚDE MASCULINA, DISFUNÇÃO ERÉTIL** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Os Bio-MAMPS® são padrões moleculares associados a microrganismos *("microbe-associated molecular pattern")*. São estruturas encontradas na parede celular de bactérias como o Muramil Dipeptideo expresso em G+ e G- ou o Ácido Diaminopimélico (DAP), característico de G-. São fragmentos de cepas mortas tratadas termicamente, porém ativas, na forma de lisados protéicos, capazes de ativar o sistema imunológico do hospedeiro. Estudos demonstram redução significativa na inflamação através da diminuição de citocinas inflamatórias como IL-4, IL-5, IL12, antígenos como IgE, IgG1 e ainda neutraliza o estresse oxidativo. Aumentam também citocinas anti-inflamatórias IL-10 e TGF-β. A associação de Paraprobióticos selecionados com exclusiva ação no estresse oxidativo protege contra a inflamação do cólon e formação de tumores, otimiza a produção da glutationa reduzida (GSH) e do superóxido dismutase (SOD). **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) em jejum, para melhor ligação aos receptores e evitar contato com os alimentos no lúmen intestinal. *(Mais informações veja Disbiose gastrointestinal – veja fórmulas nº 12, 74, 109, 119, 120, 171, 434, 441)* Glisodin® - extrato de melão cantaloupe rico em superóxido dismutase vegetal protegido por nanopartículas de liberação prolongada, considerado como um sistema único de liberação de SOD biodisponível.
453.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **Fragmentos de células inativas** Bio-Mamps® Lacticaseibacillus casei 20 mg Bio-Mamps® Streptococcus thermophilus 20 mg Bio-Mamps® Lacticaseibacillus rhamnosus 20 mg Quercetina lipofílica biodisponível Singularis® 80 mg 30 doses (cápsulas)	**PARAPROBIÓTICOS – SENSIBILIDADE ALIMENTAR** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Os Bio-MAMPS® são padrões moleculares associados a microrganismos ("microbe-associated molecular pattern"). São estruturas encontradas na parede celular de bactérias como o Muramil Dipeptideo expresso em G+ e G- ou o Ácido Diaminopimélico (DAP), característico de G-. São fragmentos de cepas mortas tratadas termicamente, porém ativas, na forma de lisados protéicos, capazes de ativar o sistema imunológico do hospedeiro. Estudos demonstram redução significativa na inflamação através da diminuição de citocinas inflamatórias como IL-4, IL-5, IL12, antígenos como IgE, IgG1 e ainda neutraliza o estresse oxidativo. Aumentam também citocinas anti-inflamatórias IL-10 e TGF-β. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) em jejum, para melhor ligação aos receptores e evitar contato com os alimentos no lúmen intestinal.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

454.

GEROPROTETOR
AGENTE QUELANTE, ONCOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, ZUMBIDOS, ODONTOLOGIA, CIRURGIA ODONTOLÓGICA, EXTRAÇÃO DENTÁRIA, IMPLANTE DENTÁRIO, PROTEÇÃO PARA FUMANTES, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL

VITAMINA C LIPOSSOMAL SINGULARIS® TAMPONADA COM FLAVONÓIDES E ROSE HIPS 1,5 g (de ácido ascórbico biodisponível)

Ácido ascórbico 1300 mg
Ascorbato de cálcio 250 mg
Ascorbato de magnésio 250 mg
Ascorbato de sódio 250 mg
Palmitato de ascorbila 200 mg
Piperina 5 mg
Quercetina 30 mg
Rose Hips extrato seco 30 mg
Acerola extrato seco 50 mg
Excipiente com fosfolipideo lipossomado e tamponado sabor tangerina
(Não efervescente)
Nesta formulação há formação de vesículas lipídicas multilamelares e unilamelares.

Observação: Podem ser requeridos envelopes com doses maiores como por exemplo, 2g; 2,5g; 3g (por envelope). Doses superiores recomendamos fracionar em diferentes tomadas diárias.

ATENÇÃO: o Complexo C lipossomal Singularis® deve ser usado na forma de envelopes, para dispersão em água e administração imediata. Não recomendamos fazer esta formulação na forma de cápsulas ou na forma líquida pois a performance terapêutica não é equivalente à forma em pó.

COMPLEXO C LIPOSSOMAL E TAMPONADO ASSIMILÁVEL SINGULARIS
DEXTOXIFICAÇÃO DA MATRIZ CELULAR – SISTEMA BÁSICO DE PISCHINGER
SÍNTESE ENDÓGENA DE COLÁGENO, COLAGENOSE
SUPORTE A GLUTATIONA (GSH)
O ácido ascórbico é um antioxidante aquoso cofator para várias enzimas envolvidas na hidroxilação de prolina e lisina para a biossíntese de colágeno; na rota biossintética da carnitina, a qual é utilizada pela mitocôndria para transferência de elétrons na transmembrana na síntese de ATP; na síntese de norepinefrina (noradrenalina), a partir da dopamina; no metabolismo enzimático da tirosina e na hidroxilação do cortisol.
A vitamina C também tem ação na conversão do colesterol em ácidos biliares e no metabolismo iônico de minerais. Seu papel como agente redutor biológico pode ser ligado também a redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis. Por sua solubilidade em água tem papel importante na primeira linha de defesa do organismo, e, por ter facilidade em doar elétrons, tem sua importância função antioxidante. Tem ação na absorção e no metabolismo do ferro e na inibição da formação de nitrosaminas, prováveis agentes carcinogênicos.
A deficiência de Vitamina C leva a anormalidades no desenvolvimento cerebral, incluindo uma diminuição do volume hipocampal de 10% a 15% e deficiências de aprendizado e memória.
Ácido ascórbico na dupla versão lipossomada e tamponada que atinge concentrações intracelulares mais elevadas quando comparada às formas comumente utilizadas. Associado a micronutrientes encontrados nas fontes de vitamina C na natureza como o flavonóide quercetina e cofatores do extrato de Rose Hips (Rosa canina) que otimizam ainda mais a biodisponibilidade do citrico-composto. Além de garantir maiores níveis sanguíneos, não causa desconforto gastrointestinal em indivíduos com sensibilidade gástrica. A forma tamponada garante uma liberação mais lenta.
Posologia: dissolver o conteúdo de um envelope em 200 mL de água. Misturar vigorosamente com o auxilio de uma colher, mixer ou liquidificador. Ingerir com o estômago vazio e aguardar pelo menos 15 minutos antes de se alimentar. Não misturar com bebidas quentes para não danificar os lipossomas.
Quantidade final de ácido ascórbico disponível = 1,5 g.
Agente quelante. Na prevenção de doenças cardiovasculares e redução de PCR-us e LpA elevada. Proteção para o estresse oxidativo em fumantes e usuários de antidepressivos e álcool. Protege a tireoide de agentes tóxicos. Por ativar a formação endógena de colágeno, pode ser útil na fragilidade capilar e no sangramento gengival. Nas estações de gripes, resfriados e outras condições virais. Suporte nas anemias e na disfunção do neuro eixo HPA.
Já foi demonstrado que doses de vitamina C acima da ingestão diária recomendada podem auxiliar no funcionamento da adrenal e diminui níveis de cortisol. A dose diária recomendada para esta finalidade é de 3 g (dois envelopes).
Na oncologia a dose recomendada é 6 envelopes ao dia, fracionada em três tomadas diárias (3 g por dose/2 envelopes).
"Tratamento complementar na oncologia". No paciente com câncer instalado é recomendado prudência para o uso de antioxidantes, devendo o profissional atentar para qual estágio se encontra a célula cancerosa. Deve-se preparar o solo primeiramente antes da quimioterapia ou radioterapia. Durante ciclos de quimioterapia, não usar antioxidantes. Os antioxidantes minimizam a toxicidade orgânica inespecífica induzida pela quimioterapia. Depois do tratamento concluído, pode-se fazer o uso. Recomenda-se usar cinco dias antes e sete dias depois da quimioterapia.
Essencial para a síntese de colágeno e proteínas intercelulares. Reduz a fragilidade capilar. Melhora a cicatrização de feridas. Aumenta a absorção de ferro.

Nutrição esportiva: um envelope ao dia.
PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA
PEDIATRIA: considerar a dose de 20 mg por quilo de peso da criança até dose anos. Fazer sempre em envelopes.
A associação de probióticos e Vitamina C é recomendada de acordo com estudos para a melhora de infecções do trato respiratório superior em crianças na pré-escola (3 a 60 anos de idade). Observou-se redução na taxa de incidência de ITRS, no nº de dias com sintomas e na taxa de incidência de ausência na escola.

		Outro estudo demonstrou que o uso de vitamina C associada a fluoxetina melhorou significativamente quadros de depressão em indivíduos abaixo de 18 anos quando comparada ao uso isolado da fluoxetina. **SUPLEMENTAÇÃO ESSENCIAL NA DESTOXIFICAÇÃO E SUPORTE ÀS ADRENAIS** Vitamina C 1,5 g; uma vez ao dia, após uma refeição Zinco bisglicinato quelado 25 mg; duas vezes ao dia após as refeições Pantotenato de cálcio 500 mg; duas vezes ao dia, após as refeições Contraindicação: doses elevadas podem resultar em hiperoxaluria e formação de cálculos renais de oxalato em indivíduos sensíveis. Sugere-se avaliar variantes no gene SLC12A1 relacionada a absorção e distribuição do ácido ascórbico. Relacionado ao transporte de ácido desidroascórbico (forma oxidada do ácido ascórbico) para o cérebro. Observação: Evitar o uso de Vitamina C biodisponível em indivíduos com Hemocromatose Hereditária uma vez que o ácido ascórbico aumenta a absorção do ferro. Evitar o uso de Vitamina C em indivíduos com deficiência hereditária de G6PD, tipo de Anemia Hemolítica Hereditária, que provoca a ruptura dos eritrócitos, desencadeando quadro anêmico.
455.	**EFEITO BROWNING** Ácido ursólico isolado 150 mg 90 cápsulas	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, HIPERTROFIA MUSCULAR, TERMOGÊNICO, GERENCIAMENTO DE PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, REDUTOR DA GORDURA ABDOMINAL** O ácido ursólico tem sido utilizado na nutrição esportiva pelo aumento do tecido de gordura marrom, provavelmente pelo aumento da irisina (hormônio do exercício). Os níveis de irisina são ativados durante o exercício físico e tem papel importante na geração de energia na fibra muscular. Portanto, a irisina é denominada de *mioquina* – uma proteína secretada pelo músculo em resposta ao movimento físico. A suplementação com o ácido ursólico tem efeitos também na resistência à insulina via IGF-1 (fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1), na resistência muscular, na atrofia muscular devido ao envelhecimento ou sarcopenia, na oncologia e também tem ação anti-inflamatória e antioxidante. **Posologia**: Ingerir uma cápsula de 150 mg de ácido ursólico isolado após as três principais refeições do dia. Lifesolic® = ácido ursólico a 50%
456.	**RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** Berberina cloridrato 500 mg Silimarina 100 mg Picolinato de cromo 400 mcg 90 doses (cápsulas)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - OVÁRIO POLICÍSTICO, HIPOGLICEMIANTE** ***Metformina like*** Ativador de AMPK – proteína quinase ativada por AMP, que auxilia na manutenção do balanço energético e da melhora metabólica. Estudos apontam redução da área total de gordura abdominal, do peso e da gordura corporal e do índice de massa corpórea sem efeitos adversos significativos. **Posologia**: Ingerir uma cápsula três vezes ao dia no início das principais refeições. O uso crônico de berberina demonstrou toxicidade pancreática. Caso seja necessário o uso por mais tempo, fazer esquemas mensais, descansando por 30 dias, ou seja, mês “sim” e mês “não”. Leia o item nº 360 para informações sobre Absorção da Berberina. Veja sugestão de fórmula nº 254 e 417, Metformina e também a fórmula nº 657, GlucoVantage®.
457.	**COMPLEXO DE CARNITINAS 600 mg** L-Carnitina 300 mg Acetilcarnitina 90 mg Propionilcarnitina 132 mg Tartarato de carnitina 78 mg 90 doses /cápsulas	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, NOOTRÓPICO, MITOCONDRIOPATIAS, DISFUNÇÃO ERÉTIL, ASTENIA PÓS HEMODIÁLISE, DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, DOENÇA DE PEYRONIE, VON ARDENNE, CÃIMBRAS, FERTILIDADE MASCULINA** Aumento da tolerância a exercícios e força muscular inspiratória. A carnitina proporciona uma destoxificação de ácido láctico sanguíneo e tecidual durante atividades físicas intensas, reduzindo episódios de câimbras. Combinação de formas estáveis de Carnitina com diferentes biodisponibilidades e otimização do metabolismo energético. A carnitina promove a motilidade espermática e a morfologia espermática. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) três vezes ao dia. Iniciar a suplementação com o Complexo de Carnitinas uma semana antes da Terapia Bioxidativa. Manter a suplementação durante os 18 dias de Von Ardenne.

Singulans®
Receita para uma vida única

458.	Ecklonia cava 200 mg Noopept* 10 mg Uridine monofosfato 50 mg 30 cápsulas	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, TAUPATIAS, AVC, NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, DEMÊNCIA SENIL, ESTIMULANTE DA MEMÓRIA, APRENDIZADO E CONCENTRAÇÃO, AUXILIA NA RETENÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES, ESTUDANTES** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** Taupatias são uma classe de doenças neurodegenerativas caracterizadas pela agregação patológica da proteína tau. A proteína tau é uma importante proteína com várias funções de regulação, principalmente na estabilidade dos microtúbulos. A proteína tau hiperfosforilada não estabiliza adequadamente os microtúbulos, podendo levar ao aparecimento de estados de demência. A presença de depósitos de placas beta-amiloides no tecido cerebral leva os neurônios a hiperfosforilar a proteína tau de ligação do microtúbulo. Com este nível aumentado de fosforilação, a tau se redistribui no interior do neurônio do axônio para os dendritos e para o corpo celular e se organiza em aglomerados. Esse processo também resulta em disfunção neuronal e morte celular. As presenças de inflamação e do estresse oxidativo estão associadas ao desencadeamento e ao progresso desta enfermidade. Uridina 5 monofosfato: aumento os níveis de colina e dopamina no cérebro. Além disso é indispensável para a formação da mielina e remoção de placas beta-amiloides, sendo indicada com coadjuvante no tratamento do Alzheimer. Noopept* é um peptídeo análogo ao piracetam (éster etílico de N-fenilacetil-L-prolilglicina) com ação mais pronunciada como ansiolítico e neuroprotetor, principalmente dos neurônios situados na região do hipocampo. A dose é 1000 vezes menor quando comparada à dose de piracetam. Destacam-se os efeitos farmacológicos: antioxidante protegendo os neurônios de apoptose; atividade anti-inflamatória cerebral; inibição da neurotoxicidade do excesso de cálcio e glutamato no cérebro, substâncias que aceleram a morte neuronal e estão relacionadas a diversas doenças neurológicas como Autismo e Alzheimer; melhora da plasticidade neuronal com consequente melhora do aprendizado e memória; aumento da circulação cerebral de nootrópicos e protetores endógenos como ácido fenilacético, proglicina, ciclo-proglicina e neurotrofinas, protegendo o cérebro e proporcionando a melhora da memória a longo prazo. Dose 10 a 40 mg ao dia, podendo ser tomado até 3 vezes ao dia. Não ultrapassar 40 mg/dia. *Ecklonia cava*: alga marrom rica em compostos bioativos anfifílicos como peptídeos, polissacarídeos, carotenoides, fucoidanos e floratininos. Esta propriedade permite a manutenção dos compostos por mais tempo no organismo e podem atravessar a barreira hematolicórica exercendo importante função oxidante no cérebro. Dentre os benefícios terapêuticos destacam-se a atividade antioxidante prolongada, diminui a absorção de carboidratos auxiliando no gerenciamento de peso, ação anti-inflamatória cerebral, principalmente após AVC, previne o acúmulo da proteína beta-amilóide, promove a vasodilatação arterial e melhora a disfunção erétil. Estimula o crescimento capilar e reduz a queda. A homotaurina é um agonista nos receptores $GABA_A$ e $GABA_B$, e, exerce efeitos anticonvulsivos, ansiolíticos, sedativos e analgésicos. A atividade principal é a ação neuroprotetora na região do hipocampo, auxiliando nos processos de aprendizado e memória, bem como na evolução da Doença de Alzheimer pela redução da formação e deposição das placas beta-amiloides, retardando assim a progressão da doença. Insumo indisponível no mercado magistral brasileiro. **Posologia**: Ingerir uma cápsula ao dia, após uma refeição, de preferência uma hora antes de atividade que requer concentração. Não ingerir tarde ou antes de dormir pois seu efeito energizante pode perturbar os padrões normais de sono. ***OBSERVAÇÃO**: Usar a suplementação por um período máximo de 60 dias contínuos e, em seguida, fazer um intervalo de uma semana antes de iniciar o próximo ciclo. Esta manobra é para evitar um possível acúmulo de tolerância ao Noopept (efeito comum entre os nootrópicos do grupo "Racetams"). Outra proposta é usar a suplementação nootrópica apenas nos dias úteis, de segunda a sexta, descansando nos fins de semana.
459.	**Go BHB™** Beta-hidroxibutirato 3 g Excipiente contendo leite de coco edulcorado com Luo Han Guo qsp 1 envelope 30 envelopes Outras opções de flavorizantes inteligentes também estão disponíveis. Consulte o Atendimento Digital da Singularis para mais informações.	**DIETA CETOGÊNICA, DIETA LOW CARB, GERECIAMENTO DE PESO, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, COGNIÇÃO** A molécula de beta-hidroxibutirato, um corpo cetônico pode ser utilizada como fonte energética no cérebro e músculos em períodos de deficiência de glicose. O beta-hidroxibutirato é um inibidor específico das histonas desacetilases da classe I, que conferem proteção contra o estresse oxidativo. Também possui efeito anti-inflamatório, reduzindo marcadores como o TNF-α, IL-6, IL-8, MCP-1, selectina-E, I-CAM e PAI-1. Adicionalmente o beta-hidroxibutirato pode ter efeito supressor do apetite, contribuindo para menor ingestão calórica em dietas para controle de peso. A suplementação exógena de corpos cetônicos como o beta-hidroxibutirato em dietas pobres em carboidrato ou mesmo em dietas normoglicêmicas pode induzir a cetose, mimetizando os efeitos benéficos das dietas cetogênicas. **Posologia**: Dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir pela manhã para obter mais energia, saciedade e melhora da cognição. Outro envelope com 3 g pode ser usado no período da tarde.

460.	Velvesterona 250 mg Turkesterona 200 mg Trigonella foenum-graecum 200 mg 60 doses (cápsulas)	**TESTOSTERONA BOOSTER, TESTOSTERONA-LIKE, DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL, POTENCIALIZADOR DA LIBIDO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), INIBIDOR DE SHBG** A Velvesterona é um opoterápico derivado do Deer Velvet Antler (Chifre de veado). É composto por fatores de crescimento (Insulin-like Growth Factor - IGF-1, Epidermal Growth Factor - EGF), glicosaminoglicanas (sulfato de condroitina, eritropoietina, glicoesfingolipídeo, sulfato de glicosamina, ácido hialurônico, fosfolipídios), proteínas (colágeno, aminoácidos), além de minerais. Estudos sugerem que o polipeptídeo, Velvet Antler Polypeptide (VAP), é seu principal componente bioativo. Os efeitos farmacológicos deste composto beneficiam os praticantes de atividade física, devido a sua ação testosterona-like e fator de crescimento-like estimulando a expressão de StAR, P450scc e 3β-HSD em células Leydig, aumentando a força física e massa magra, melhorando a performance sexual, além do fortalecimento do sistema imunológico, ação anti-inflamatória e antioxidante. Turkesterona é um fitoecdisteróide, análogo a hormônios utilizados por artrópodes e crustáceos no processo de ecdise (muda). As plantas podem usar os ecdisteróides como defesa química contra insetos. Além deste efeito inseticida, outros efeitos benéficos como imunomodulador, antiarrítmico, hepatoprotetor e antidiabético estão sendo investigados. Os efeitos anabólicos dos ecdisteróides são observados por estimular a síntese e a assimilação de proteínas, resultando no aumento de massa magra e apresentando também efeito dentro do espectro da autoimunidade. Atua como um análogo da testosterona, especialmente no pós-treino catabólico, quando os níveis de testosterona esgotam e o corpo fica extremamente vulnerável a lesões musculares. **Trigonella foenum-graecum padronizada:** extrato da semente do feno grego contendo diferentes fitoquímicos. Esta padronização acima de 70% de fenusides (saponinas como fenusídeos) consiste numa mistura de glicosídeos de furostanol e saponinas esteroidias, que são compostos classificados como fenusídeos. Testofen ® é o extrato patenteado de Trigonella foenum-graecum (50% de fenusides) e comercializado no Brasil pela Galena. Fabricante Gencor/Índia. A Trigonella foecum-graecum promove o aumento de testosterona por competição ao SHBG. **Posologia**: Ingerir uma dose após o desjejum matinal e outra dose após o jantar.
461.	Carob Active™ 250 mg Affron® 10 mg Allyl ABG™ 120 mg 60 cápsulas	**SACIETOGÊNICO, CONTROLE DA COMPULSÃO ALIMENTAR, COADJUVANTE NO EMAGRECIMENTO E SÍNDROME METABÓLICA, ESTRESSE OXIDATIVO** Carob Active™: bioativo padronizado em galactomananas e ácido gálico, extraído da fava da alfarroba (*Ceratonia siliqua*). A combinação das fibras dietéticas com polifenóis é uma das alternativas mais efetivas no controle e gerenciamento do peso corporal e IMC como supressor da fome e compulsão alimentar. Dentre outras propriedades: estimulante do funcionamento intestinal, modulação benéfica do perfil lipídico, redução de índice glicêmico, efeito antioxidante atribuído aos polifenóis. Affron®: estigma de *Crocus sativus* padronizado em lepticrosalides (crocina e safranal) bioativo com atividade antioxidante e na melhora do humor. Dentre as propriedades: redução da compulsão alimentar e promotor de saciedade por regular índices de neurotransmissores; inibição da lipase pancreática e redução da absorção de gordura; modulador da absorção de glicose e da sensibilidade à insulina. Pronunciada ação antioxidante, suprimindo citocinas pró-inflamatórias e diferenciação de adipócitos. Alternativa natural aos tratamentos com antidepressivos. Alho negro maturado - Allyl ABG™ (Aged Black Garlic): padronizado em S-Allyl-Cysteine com alto poder antioxidante. Obtido por um processo de fermentação não-enzimática que resulta na coloração negra e sabor adocicado característicos do alho negro. O S-Allyl-Cysteine é responsável pelo efeito anti-hipertensivo, cardioprotetor e antioxidante na redução do dano oxidativo provocado pelo LDL colesterol. Propriedades: ação no gerenciamento de peso: Inibidor de adipogênese pela supressão de fatores de transcrição pro-adipogênicos com redução da diferenciação dos adipócitos. Promotor da liberação de óxido nítrico e efeito vasodilatador. Controle da pressão arterial sem afetar a frequência cardíaca. Antioxidante: aumento da expressão da superóxido dismutase. Ação no perfil lipídico redução de triacilglicerídeos e índices de LDL-colesterol sérico com aumento de HDL-colesterol. **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, uma hora antes das principais refeições.
462.	Ácido D aspártico 1 g Excipiente edulcorado e flavorizado sabor coco qsp 1 envelope 30 envelopes	**OTIMIZADOR DA TESTOSTERONA EM MULHERES E HOMENS, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Atua na região da pituitária e pode promover aumento significativo nos níveis de testosterona e LH. Veja também fórmula nº 504. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em água e ingerir em jejum. A dose para homens é de 3 g ao dia.
463.	**KAEMPFEROL** KPF® 300 mg 60 cápsulas	**GERENCIAMENTO DE PESO, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA, ESTRESSE OXIDATIVO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIATEROGÊNICO, DISLIPIDEMIAS** O extrato de KPF® é padronizado em 50% de Kaempferol, obtido da raiz de *Kaempferia galanga.* Atividade antidiabética: ativa o hormônio T_3, aumentando o consumo energético e promovendo o aumento da sensibilidade à insulina. Aumenta a captação de glicose sugerindo uma ação antidiabética apresentando assim uma ação sinérgica com a insulina. Prevenção de aterosclerose e danos neuronais: inibe a oxidação de LDL, como também reduz a expressão de THP-1 que faz o transporte de ox-LDL e reduz as citocinas inflamatórias, além de reduzir a adesão das células vasculares, intracelulares e de moléculas, prevenindo o desenvolvimento de placas de aterosclerose. O Kaempferol previne danos neuronais por inibir a expressão de basófilos de IgE ligada ao receptor e impede a liberação de histamina evitando a hipersensibilidade mediada por esta imunoglobulina. Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Pode ser associado a outros ativos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

464.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **USO TÓPICO** Ácido mandélico 12% Ácido ferúlico 1% Ácido fítico 4% Plenusdermax (calêndula) 2% Veículo vaginal qsp 1 mL 30 mL *Embalagem com sistema airless* *pH 4* **USO ORAL - NUTRICOSMÉTICO** LingonMax™ 150 mg 30 cápsulas	**PEELING GENITAL HOME CARE, HIPERCROMIA ÍNTIMA FEMININA** Clareamento de manchas por traumas de depilação e inflamação da virilha, genitália externa, região perianal, manchas escuras de difícil resolução em fototipos I, II, III, IV, V e VI. **Ácido mandélico**: é um alfa-hidroxiácido menos irritante que os demais ácidos, por ser uma molécula maior que a do ácido glicólico por exemplo, penetrando mais lentamente no local de aplicação. Atua na inibição da síntese da melanina e na melanina já depositada na superfície da epiderme, ajudando a promover uma eficaz remoção dos pigmentos hipercrômicos. **Ácido ferúlico**: possui atividade antioxidante, sendo usado como coadjuvante em processos anti-inflamatórios. Neutraliza o estresse oxidativo. Inibe a Óxido nítrico sintetase (enzimas que fazem os vasos sanguíneos se dilatarem no momento da inflamação e que proporciona aspecto avermelhado). Inibe a atividade da cicloxigenase-2, responsável pela inflamação da pele produzida pelo estresse oxidativo e que também causam manchas na pele. **Ácido fítico**: Hexafosfato de inositol. É um agente antioxidante auxiliar na formulação e inibidor da tirosinase. **Plenusdermax®** é um complexo enriquecido de bioativos de calêndula importantes na resolução dos processos inflamatórios dérmicos e de cicatrização. A extração otimizada de bioativos, o seu sistema de transporte e a formação de agregados biomoleculares funcionais são os seus grandes diferenciais trazendo um efeito calmante à formulação pela ação de ácidos despigmentantes. **Uso tópico**: Aplicar nos locais desejados à noite e remover no dia seguinte. Se houver irritação no local, usar em noites alternadas. Veja também a fórmula nº 229. **Uso oral**: ingerir uma cápsula após o desjejum matinal. LingonMax™ é um ativo obtido do extrato de Lingonberry (*Vaccinium vitis idaea L.*) padronizado em 35% de proantocianidina, 10% de resveratrol e 10% de antocianinas, que promove a redução de rugas e hiperpigmentação cutânea e ao mesmo tempo aumenta o clareamento, maciez, elasticidade e a hidratação da pele. A alta capacidade antioxidante do LingonMAX™ reflete pelo seu alto valor ORAC (Capacidade de Absorbância do Radical Oxigênio) de 16.000.
465.	Laxosterone® 50 mg Piperina 5 mg 60 cápsulas	**ANABOLISMO** Aumento de massa muscular magra com efeito anabólico O Laxosterone® possui como ativo principal o *5 Alpha-Hydroxy Laxogenin*, substância homóloga à Laxogenina, um brassinosteróide, molécula considerada como hormônio vegetal. Extraído da raiz de *Smilax scobinicaulis*. Esteroide de origem vegetal com resultado negativo em exames antidoping. Efeito anabólico com aumento da força em 3 a 5 dias. Promove aumento de massa muscular em 3 a 4 semanas. Aumenta a síntese protéica em mais de 200%, principalmente quando associado à boas fontes suplementares como por exemplo, a mistura de aminoácidos essenciais. Assim como os anabolizantes androgênicos, inibe o cortisol, porém sem os efeitos adversos, evitando o ganho de gordura e nem toxicidade hepática. Não tem efeitos sobre o neuro eixo HPA ou nos níveis de estrogênio, dispensando inibidores de aromatase. Também não causa aumento no DHT. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.
466.	Fenilpiracetam 100 mg 60 cápsulas Produto descontinuado pelo fornecedor brasileiro.	**NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, COGNIÇÃO E MEMÓRIA** O fenilpiracetam é um derivado do piracetam com a adição de um grupamento fenil, que melhora a farmacocinética como o aumento da lipossolubilidade e a consequente transposição pela barreira hematolicórica. Tem sido referido como 60 vezes mais potente que o piracetam, além de adicional efeito neuroprotetor. O fenilpiracetam modula diferentes sistemas de neurotransmissores como o colinérgico, GABAérgico, dopaminérgico e glutamatérgico. Essa interação não necessariamente se dá diretamente, podendo ser de forma alostérica, ou ainda ocorrer sinergicamente. Em estudos, o fenilpiracetam aumentou em regiões cerebrais chave a expressão do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF), que participa de processos de plasticidade sináptica subjacentes à aprendizagem e memória. Evidências na literatura citam sucesso nas seguintes condições: • Encefalopatias com manifestação como perda de memória, concentração, alteração súbita do comportamento, letargia, tremores, atrofia muscular, convulsões e demência. • Acidente vascular cerebral isquêmico • Síndrome da fadiga crônica e astenia • Epilepsia • Hipotireoidismo, melhora da resposta imune, memória e aprendizado e resistência ao estresse. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.

Singulans®
Receita para uma vida única

467.	**DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** Serenzo™ 250 mg Crocus sativus 75 mg Prosleep™ 130 mg 60 doses (cápsulas)	**COMPULSÃO ALIMENTAR, MODULAÇÃO DO CORTISOL, MODULADOR DA INSÔNIA, TPM, MODULADOR DO NEURO EIXO HPA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Serenzo™ contém 23% de D-limoneno obtido a partir do *Citrus sinensis*. Esse bioativo é responsável pela fragrância característica dos cítricos e, na aromaterapia, é um óleo com propriedades calmante, relaxante e ansiolítica. Estudos comprovam que Serenzo™ age de forma eficaz na diminuição de fatores negativos induzidos pelo estresse devido à ação combinada de duas etapas: redução de fatores inflamatórios induzidos pelo estresse através da inibição da expressão de ICAM-1 (molécula de adesão) e redução dos sintomas gerados pelo estresse, como ansiedade, mudanças do humor, agressividade, desordens gástricas, problemas do sono e dores musculares. Dessa forma, Serenzo™ age tanto em nível fisiológico quanto em nível comportamental. Crocus sativus padronizado em safranal, crocina, picrocrocina. Apresenta estudos comprovados na diminuição do apetite e sensação de fome, perda de peso, melhora no comportamento e humor. O mecanismo de ação central é atuar como inibidor da receptação da serotonina agindo como supressor da fome e re*staur*ador do humor (depressão leve). Outros estudos apontam eficácia nas seguintes situações: doenças neurodegenerativas, perda de memória, baixa libido, inflamação, obesidade e condições artríticas. *Crocus sativus*: Saffrin® e Affron® (padronizado em Lepticrosalides, além de safranal e crocina). Fitoquímicos do ProSleep™ é um Blend de fitonutrientes que auxilia na redução dos níveis de cortisol noturno. Indicado na insônia, ansiedade, agitação e estresse. **Posologia:** Ingerir uma dose (cápsulas) uma hora antes das principais refeições.
468.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA ENZIMAS** Fitase 1500 FTU Zinco citrato 50 mg Zinco carnosina 25 mg 60 cápsulas	**NUTRACÊUTICO BOOSTER ORAL DO BOTOX, LIZE DE FITATOS** Prolonga e potencializa o efeito da toxina botulínica. Aumenta o intervalo entre as aplicações minimizando o desconforto do paciente. O fitato é um composto presente nas leguminosas como feijão, ervilha, lentilha, grão-de-bico, em algumas nozes e também nos cereais como arroz, trigo, milho, aveia, centeio e seus farelos. Quando ingerimos alimentos que têm fitato, esse composto se liga a sais minerais como o zinco, ferro e cálcio no nosso intestino, impedindo que o corpo aproveite bem estes nutrientes. Por este motivo, o fitato é chamado de antinutriente. Para ser eficaz, cada molécula da toxina botulínica deve estar associar a uma molécula de zinco. Por vezes, as quantidades de zinco podem não estar disponíveis em quantidades suficientes para esta associação, comprometendo o resultado e a durabilidade da aplicação da toxina botulínica. Os fitatos são compostos contendo fosfato, que formam um complexo com o zinco e inibem sua absorção. Neste sentido, a Fitase é uma enzima capaz de hidrolisar esses complexos formados entre zinco e fitato, de forma a permitir a absorção do zinco e consequentemente prolongar e intensificar os efeitos da toxina botulínica. A combinação de citrato de zinco e Fitase potencializa ainda mais a ação da toxina botulínica, uma vez que o fitatos são quebrados e há um equilíbrio para a associação entre a toxina e o mineral. **Posologia**: Ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Veja a fórmula 499, 500 e 782 (Botox em gotas dermatológicas).
469.	**GINECOLOGIA** Gestrinona 5 mg Creme vaginal Pentravan® 1 g Bisnaga com 15 g **HORMÔNIO**	**MIOMATOSE UTERINA COM ENDOMETRIOSE, ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA)** A gestrinona é um progestágeno sintético derivado da 19-nortestosterona. Devido a seus efeitos antiestrogênico, antiprogesterona e androgênico, apresenta perfil farmacológico para tratamento e redução de dor pélvica relacionada à endometriose, redução das lesões endometrióticas. Promove amenorreia na maior parte mulheres. Através da primeira passagem uterina, o esteróide aplicado na mucosa vaginal circula diretamente da veia para a artéria, atingindo órgãos-alvo pélvicos em grandes concentrações, entretanto, com reduzida circulação sistêmica. Desse modo apresenta elevada eficácia na região pélvica e reduzidos efeitos adversos sistêmicos. Para otimização do resultado associar com a suplementação oral. Veja fórmula nº 122 e 14. **Posologia**: com o auxílio do aplicador, usar 1 g via vaginal três vezes por semana. **Desde julho de 2022 a Gestrinona foi incluída na Lista C5 da Portaria 344, de acordo com a RDC 734/2022.** ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.**

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

470.	**AROMATERAPIA** Pinetonina® 30% Solução fisiológica qsp 30 mL Mande 30 mL em embalagem spray com bico aplicador para uso intranasal	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, DISTÚRBIOS DO SONO, ANSIEDADE, REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE CORTISOL. LAVANDA-FOENICULUM, BRUXISMO CÊNTRICO E EXCÊNTRICO, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM), SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O fitocomplexo Pinetonina® consegue, através da mucosa nasal, atingir regiões do SNC, capazes de modular os níveis de Ca2+ intracelular, que consequentemente causa uma redução dos níveis de glutamato. Sendo este o principal neurotransmissor excitatório do sistema nervoso central, são provados benefícios no controle dos estados de insônia, estresse e ansiedade. Vários processos fisiológicos, incluindo sono, aprendizagem, memória e sensação de dor, são controlados por neurotransmissores inibitórios e excitatórios que interagem com canais iônicos, que constituem a base molecular desses processos. Ações: Melhora do estado de humor e bem-estar; Distúrbios de ansiedade e do sono; Diminuição dos sintomas de estresse; Diminuição de níveis de cortisol. **Posologia**: pulverizar 2 jatos em cada narina duas vezes ao dia.
471.	Ácido alfa lipoico micronizado 50 mg Veiculo transdérmico sem parabenos Versapro® qsp 1 mL Mande 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas. 50 mL *Insumo de alta pureza isento de metais tóxicos, grau farmacêutico USP*	**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, DESTOXIFICAÇÃO POR METAIS TÓXICOS** O ácido alfa lipoico pode ser usado por via transdérmica em casos de intoxicação por metais tóxicos e também no Transtorno do espectro autista, na tentativa de reduzir ao máximo os níveis de mercúrio, alumínio e arsênico. Pode ser usado isoladamente ou em conjunto com o DMSA por via oral, retal ou transdérmica, para maiores resultados. Há estudos demonstrando a maior dificuldade nos sistemas de destoxificação em autistas e acúmulo de toxinas, provocando um aumento no estresse oxidativo, disfunções imunes, deficiência enzimática e energética, disrupção na comunicação celular e inflamação crônica. **Posologia**: aplicar 1 pump na região abdominal, próxima ao fígado, duas vezes ao dia.
472.	**Gel lubrificante vaginal não hormonal** SiliciuMax® liquido 5% Óleo de coco 3% Aloe vera gel 0,5% Gel aquoso glicerinado qsp 60 g Com aplicador vaginal Bisnaga	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL, PERIMENOPAUSA, MENOPAUSA E CLIMATÉRIO** **HIDRATAÇÃO ÍNTIMA VAGINAL, ATROFIA VAGINAL E VULVAR, DISPAREUNIA** **Posologia**: aplicação diária intravaginal de 5 g antes de deitar. Pode também ser usado como lubrificante vaginal antes do ato sexual. Siliciumax® líquido: é a forma monometilsilanetriol (MMST) de silício orgânico. É uma molécula anfifílica de alta permeabilidade nas membranas biológicas e, portanto, altamente absorvível. Em concentração de Silício temos 0,73 mg de silício por mL. Possui ação sobre a síntese de colágeno e elastina, ação iniciadora de mineralização óssea, cicatrizante, reguladora do potencial elétrico em nível de membrana celular e transmissora da comunicação intracelular. Desempenha função na estrutura dérmica por meio de ligações com glicosaminoglicanas, determinando a sua formação estrutural. Desempenha papel essencial na neutralização de estresse oxidativo, prevenindo as reações de glicação e atuando como mineralizador das ações de fatores de crescimento celular. Indicado para destoxificação celular, possui ação antienvelhecimento, estimula a imunidade, regula a hipertensão, melhora o sistema circulatório, aumenta a densidade e a espessura de cabelos e unhas. Estudos demonstram que, em indivíduos com fraturas ósseas, o tempo de recuperação é reduzido. Veja fórmula nº 527
473.	Lion's mane 500 mg 60 doses (cápsulas)	**NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, COGNIÇÃO E MEMÓRIA** *Hericium erinaceus*, Juba-de-leão, Monkey head. Os compostos ativos ericenomas e erinacinas (triterpenos-terpenóides), aumentam os níveis de fatores de crescimento nervoso (NGF- Nerve growth factor) no cérebro. Esta proteína está envolvida na geração, manutenção, crescimento e reparação dos neurônios. Estimulantes da síntese de NGF são considerados os fármacos do futuro no combate de doenças neurodegenerativas e na regeneração de nervos periféricos, ao promoverem suas vias colinérgicas. Estes compostos agem sobre o estresse oxidativo neuronal, tanto pela promoção da enzima superóxido dismutase, quanto inibindo a produção de derivados pró-inflamatórios da micróglia (NO, TNF-α e IL-1β), resultando num processo de neuroproteção. Embora as proteínas NGF não possam atravessar livremente a barreira hematoencefálica para desenvolver sua ação, além de serem facilmente desnaturadas pelas peptidases do trato gastrointestinal, compostos de baixo peso molecular como as erinacinas e ericenomas, são capazes de ultrapassar esta barreira e promover a biossíntese endógena de NGF no sistema nervoso central. A homotaurina é um agonista nos receptores $GABA_A$ e $GABA_B$, e, exerce efeitos anticonvulsivos, ansiolíticos, sedativos e analgésicos. A atividade principal é a ação neuroprotetora na região do hipocampo, auxiliando nos processos de aprendizado e memória, bem como na evolução da Doença de Alzheimer pela redução da formação e deposição das placas beta-amiloides, retardando assim a progressão da doença. Este insumo está indisponível no mercado magistral brasileiro. **Posologia**: Ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após uma refeição.

Singulans®
Receita para uma vida única

474.	Selegilina cloridrato 1,5 mg Oxalacetato 1 mg PQQ 5 mg Mande 60 cápsulas ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital). A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**GEROPROTETOR - SUPORTE NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE, TAUPATIAS** A selegilina (L-deprenyl) é uma molécula da classe das anfetaminas, utilizada desde 1960 como medicamento antidepressivo. Atualmente é prescrita para tratar a doença de Parkinson, como inibidor da monoamino-oxidase B (IMAO B). Alguns estudos indicam efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento, onde aumentou o tempo de vida em animais de laboratório. Outros estudos demonstram bons resultados na Doença de Alzheimer. A dose proposta é de 10 mg a 15 mg por semana a partir dos 45 anos, com o objetivo profilático de reduzir o envelhecimento dos neurônios dopaminérgicos. **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã.
475.	**PRECURSOR HORMONAL** **USO ORAL OU SUBLINGUAL** Prasterona 6,25 mg 60 cápsulas ou tabletes sublingual DCB: 07310 Portaria 344/Lista C5, Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original quando formulações para uso interno. Para fórmulas de uso tópico ou transdérmico a venda continua sob prescrição médica, porém sem a retenção da receita. **HORMÔNIO** Atenção: É ativo de doping. No Brasil o DHEA é comercializado com o nome de Prasterona.	**DHEA, DEHIDROEPIANDROSTERONA** **DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** O médico deve avaliar a real necessidade de repor a prasterona pois níveis elevados podem aumentar a androstenediona que vai ser convertida em estrona. Portanto, avaliar a necessidade e a dose. A prasterona não faz parte da relação de hormônios integrante da reposição hormonal propriamente dita, em nenhuma via de administração. Ele pode ser usado como auxiliar em sintomas específicos. Indicações de uso: precursor hormonal em homens e mulheres; pode melhorar a libido, a atividade e o prazer sexual; atrofia vaginal; na disfunção sexual erétil; espectro da autoimunidade; fadiga crônica; DCV; osteoporose; síndrome metabólica e aumento da massa magra; resistência periférica à insulina; depressão. Sugestão de doses iniciais: Para mulheres: 5 a 12,5 mg ao dia, preferencialmente ao deitar. Para homens: de 12,5 a 25 mg ao dia, preferencialmente ao deitar. Outras doses podem ser prescritas de acordo com o perfil hormonal de cada paciente para adequação da dose após 30 ou 60 dias de uso. **Outras formas de uso:** Prasterona 25 mg Veículo transdérmico qsp 1 mL. Mande 50 mL Aplicar 1 pump na pele, ao deitar. Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas Efeitos colaterais mais relatados: exacerbação androgênica, como oleosidade, acne e hirsutismo em mulheres. Nos homens, pode ocorrer aromatização em estradiol. Estes efeitos podem ser contralados com o ajuste das doses. Pode haver também interação com hormônios tireoideanos, sendo eventualmente necessário o ajuste das doses de T3 e T4. O uso de glicocorticoides pode inibir o eixo e consequentemente o ACTH e, consequentemente, redução de DHEA e sulfato de DHEA. Desta forma, a suplementação de prasterona é recomendada em indivíduos em uso contínuo de glicocorticoides orais. A prasterona figura na lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial Antidopagem (WADA). Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

476.	**Ibutamoreno mesilato 25 mg** 60 cápsulas **MK 677** **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO** É um peptídeo mimético do hormônio liberador de GH e também aumenta os níveis de IGF-1 (fator de crescimento semelhante à insulina 1), sem afetar os níveis de cortisol. Além disso, auxilia no excesso de peso alterando o metabolismo da gordura corporal. Propriedades: Lipólise (queima gordura) Aumento densidade óssea Força e resistência Melhora desempenho Auxilia na construção muscular Reduz o desperdício muscular Prevenção sarcopenia – perda de massa muscular relacionada à idade. Estudo favorável em indivíduos com fratura de quadril Melhora o sono Combate o envelhecimento e auxiliar na longevidade Efeito nootrópico – devido ação sobre ghrelina Benéfico no tratamento da deficiência de hormônio do crescimento Auxílio na cicatrização de feridas e regeneração de tecidos Aumenta os níveis de GH e IGF-1 **Posologia**: 25 mg ao dia, após uma refeição **Efeitos colaterais mais comuns**: aumento no apetite, edema suave leve na extremidade inferior e dor muscular. Estudos relatam um aumento na glicemia em jejum e uma diminuição da sensibilidade à insulina. Estes efeitos secundários são semelhantes aos observados em pessoas com níveis elevados de hormônio do crescimento, principalmente dor nas articulações e resistência à insulina. Hipertensos, diabéticos, pessoas com insuficiência cardíaca congestiva, indivíduos com câncer e pessoas com doenças dentro do espectro da autoimunidade não devem fazer uso de ibutamoren. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.
477.	**Ostarine 10 a 25 mg** 60 cápsulas **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, ANABOLISMO, CAQUEXIA** Liga-se ao receptor androgênico e demonstra atividade seletivamente anabólica no tecido ósseo e muscular. Não exerce atividade androgênica em tecidos musculares não esqueléticos. A ligação e ativação do receptor de andrógeno modifica a expressão de genes e estimula a síntese de proteínas, promovendo aumento do músculo. Promove o crescimento muscular semelhante aos esteroides anabolizantes, sem os efeitos colaterais dos mesmos como crescimento da próstata, acne, ginecomastia e alterações na pressão sanguínea. Atua também na cicatrização de lesões, sendo uma boa opção para recuperação muscular pós exercício intenso. **Vantagens sobre os esteroides:** Apresenta alta biodisponibilidade e não é metilado, portanto não é tóxico ao fígado nem altera a pressão sanguínea. Alguma supressão pode estar presente em doses maiores do que 25 mg por mais de 4 semanas, entretanto não é necessária a terapia pós-ciclo com tamoxifeno ou clomifeno (SERMs – Moduladores seletivos do receptor de estrógeno). Ótima sensação de bem estar. Sem necessidade de ficar longos períodos entre um ciclo e outro. Não apresenta propriedades androgênicas em tecidos que não sejam musculares. Anabólico até em doses de 3 mg. Ótimo para força, ganhos secos e para recomposição. Ótimo para resistência (aeróbica ou anaeróbica). Melhora no desempenho em subir escadas. Na caquexia, que é caracterizada como perda de massa muscular em torno de 5% do peso corporal, acompanhada de atrofia do tecido muscular e adiposo, fadiga, fraqueza e, frequentemente, perda de apetite. Esta é uma complicação comum entre portadores de doenças crônicas como câncer, AIDS, insuficiência cardíaca e doença pulmonar obstrutiva crônica. **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã em jejum com água. Fazer ciclo de 4 a 6 semanas. Pausa de 2 semanas de descanso. Meia vida: 24 horas, sendo necessária a administração apenas uma vez ao dia. Contraindicação: diabéticos Efeitos colaterais mais comuns: aumento do apetite, fadiga, dores de cabeça, supressão de testosterona em curto prazo (em altas doses). Apesar do ostarine não aromatizar, exames séricos mostram uma pequena elevação nos níveis de estradiol (o que pode ser um dos fatores da eficácia no tratamento de lesões ósseas, ligamentos e tendões. Apesar de discreta elevação, deve ser monitorada periodicamente. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.

478.	**Andarine 25 mg** 120 cápsulas **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, ANABOLISMO** É um agonista parcial para os receptores de andrógenos, administrado por via oral. Atua ligando-se aos receptores androgênicos, escolhendo seletivamente músculos e ossos, em vez de atuar nos órgãos sexuais como os esteróides anabolizantes. Possui cerca de 35% da afinidade de ligação da testosterona direta. Ao contrário da testosterona, ela não se converte em diidrotestosterona ou estrogênio, ou seja, não aromatiza. Não só possui uma grande afinidade ao receptor androgênico, como também apresenta efeitos anabólicos superiores a alguns esteroides tradicionais. Propriedades: Ganho massa muscular magra Potencial anabólico Prevenção sarcopenia – perda de massa muscular relacionada à idade. Lipólise (queima gordura) Aumento densidade óssea Força e resistência Melhora desempenho **Posologia** via oral: dose usual: 25 mg a 50 mg. Máximo: 8 semanas Em mulheres: 25 mg Efeito *Recomping* (anabolismo muscular e lipólise): perda de gordura com ganho muscular ao mesmo tempo. Associação: Ostarine 25 mg com Andarine 50 mg, por no máximo 8 semanas. Meia vida é de 4-6 horas. Portanto divida a dose entre manhã e tarde. Efeitos colaterais: apesar de não aromatizar, interage com os receptores andrógenos nos olhos e durante o uso, pode haver dificuldade em adaptar a visão no escuro e também pode notar um tom amarelado (somente durante o uso). Este efeito colateral não ocorre em todos indivíduos e é dependente da dose. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.
479.	**Black nocaute 250 mg** *Fadogia agrestis* 60 cápsulas	**FITOANABOLISMO, MEDICINA ESPORTIVA, DISFUNÇÃO SEXUAL, LIBIDO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Ações: modulação da testosterona. Coadjuvante no tratamento da disfunção erétil e impotência sexual. Melhora da libido em homens e mulheres. Aumento da latência ejaculatória. Melhora no desempenho esportivo. Modulação hormonal na menopausa. **Posologia**: homens: 200 mg a 500 mg. Mulheres: 50 a 200 mg. Tempo de tratamento por 3 meses contínuos. Contraindicações: não combinar com outros potencializadores de testosterona, antidepressivos e inibidores da MAO. Não usar em casos de hipertrofia da próstata, câncer, doenças hepáticas, doenças cardiovasculares, renais, disfunções na tireoide, hipertensão arterial.
480.	**BLEND DE ZINCO (ELEMENTO) MASCULINO 45 MG** Zinco acetato 9 mg Zinco bisglicinato quelado 9 mg Zinco carnosina 9 mg Zinco citrato 9 mg Zinco sulfato 9 mg 60 cápsulas	**CATALÍTICO, ESTRUTURAL, REGULATÓRIO, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, QUEIMADURAS, ARTRITE REUMATÓIDE, HIPERURECEMIA, GOTA, DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL, ANTICORONAVIRAL, FERTILIDADE, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO** Blend com formas queladas e sais de zinco (como elemento). O zinco é um cofator enzimático em mais de 200 metaloproteínas e mais de 50 enzimas, exercendo papel catalítico, estrutural e regulador das metaloenzimas, além de possuir propriedade antioxidante. Além disso, o zinco tem papel na função sexual, sendo necessário para a maturação do esperma, para a ovulação e para a fertilização. Está envolvido na percepção sensorial do tato, cheiro, visão e percepção do sabor salgado; como também na cicatrização de feridas, facilitando-a especialmente em queimaduras e cicatrizes cirúrgicas; no controle da vitamina A estocada no fígado e na síntese do heme da hemoglobina. Pode ser usado em indivíduos com frequentes episódios de furúnculos. **Posologia** para homens adultos: Ingerir uma dose ao dia, após uma refeição. No hipogonadismo masculino e para a melhora da fertilidade a dose diária pode ser dobrada. Atenção: não usar em indivíduos positivos para imunodeficiência humana adquirida. O excesso de zinco nestes indivíduos pode estar associado a evolução mais rápida da doença.

Singulans

481.	**BLEND DE ZINCO (ELEMENTO) FEMININO 30 MG** Zinco acetato 6 mg Zinco bisglicinato quelado 6 mg Zinco carnosina 6 mg Zinco citrato 6 mg Zinco sulfato,6 mg 60 cápsulas	**CATALÍTICO, ESTRUTURAL, REGULATÓRIO, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, QUEIMADURAS, ARTRITE REUMATÓIDE, HIPERURECEMIA, GOTA, DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII ou IBD), ANTICORONAVIRAL, FERTILIDADE, LACTOGÊNICO, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO** Blend com formas queladas e sais de zinco (como elemento). O zinco é um cofator enzimático em mais de 200 metaloproteínas e mais de 50 enzimas, exercendo papel catalítico, estrutural e regulador das metaloenzimas, além de possuir propriedade antioxidante. Além disso, o zinco tem papel na função sexual, sendo necessário para a maturação do esperma, para a ovulação e para a fertilização. Está envolvido na percepção sensorial do tato, cheiro, visão e percepção do sabor salgado; como também na cicatrização de feridas, facilitando-a especialmente em queimaduras e cicatrizes cirúrgicas; no controle da vitamina A estocada no fígado e na síntese do heme da hemoglobina. Pode ser usado em indivíduos com frequentes episódios de furúnculos. Esta fórmula pode ser usada preventivamente ao vírus HPV (Condiloma acuminado), por mulheres e homens. **Posologia** para mulheres: Ingerir uma dose ao dia, após uma refeição. Gestantes e lactantes podem ter as doses ajustadas de acordo com valores basais. Atenção: não usar em indivíduos positivos para imunodeficiência humana adquirida. O excesso de zinco nestes indivíduos pode estar associado a evolução mais rápida da doença.
482.	**SHOT DA BELEZA** **Detox + reparação de colágeno** Verisol® 2,5 g SiliciuMax® líquido 2 mL Solução oral edulcorada e flavorizada naturalmente sabor abacaxi, sem corantes qsp 10 mL Mande 30 unidades	**NUTRICOSMÉTICO, PRODUÇÃO DE COLÁGENO, CELULITE** O Shot ou flaconete é uma forma farmacêutica prática em dose única, pronta para uso, basta abrir e ingerir. Consiste em uma base líquida isenta de açúcar, lactose, sódio, glúten e adoçantes e corantes artificiais. È de fácil deglutiação e pode ser levada na bolsa. Os shots são adequados para ativos hidrossolúveis. O Verisol® (Gelita) é uma combinação de peptídeos bioativos de colágeno, obtidos a partir de um processo tecnológico especial e patenteado, que origina peptídeos específicos para atuar nas células dérmicas e assim, estimular e restaurar o metabolismo destas células de dentro para fora. Siliciumax® líquido: é a forma monometilsilanetriol (MMST) de silício orgânico. É uma molécula anfifílica de alta permeabilidade nas membranas biológicas e, portanto, altamente absorvível. Em concentração de Silício temos 0,73 mg de silício por mL. Possui ação sobre a síntese de colágeno e elastina, ação iniciadora de mineralização óssea, cicatrizante, reguladora do potencial elétrico em nível de membrana celular e transmissora da comunicação intracelular. Desempenha função na estrutura dérmica por meio de ligações com glicosaminoglicanas, determinando a sua formação estrutural. Desempenha papel essencial na neutralização do estresse oxidativo, prevenindo as reações de glicação e atuando como mineralizador das ações de fatores de crescimento celular. Indicado para destoxificação celular, possui ação antienvelhecimento, estimula a imunidade, regula a hipertensão, melhora o sistema circulatório, aumenta a densidade e a espessura de cabelos e unhas. Estudos demonstram que, em indivíduos com fraturas ósseas, o tempo de recuperação é reduzido. Propriedades: a associação de silício e colágeno biodisponíveis promovendo a limpeza e reparação da pele. Estes dois nutrientes selecionados reestabelecem a elasticidade e hidratação cutânea, melhoram significativamente as rugas através da estimulação da produção de colágeno e proteoglicanas na pele. Esta associação também contribuiu positivamente para a redução do grau da celulite na pele. A suplementação reduziu a ondulação da pele, com os primeiros resultados visíveis após 3 meses, sendo mais acentuados após 6 meses. **Posologia**: ingerir um shot ao dia, dose única, longe das refeições. Pode ou não ingerir águam chá ou suco após o uso do flaconete. Melhores resultados são observados a partir de 3 meses de uso contínuo. Veja também a Vitamina C lipossomada Singularis®, nº 454, como adjuvante na formação de colágeno.
483.	**COMPOSTO DE POLISSACARÍDEOS DE ALTO PESO MOLECULAR** Agaricus blazei 8 g Agaricus bisporus 500 mg Ganoderma lucidum 500 mg Grifola frondosa 100 mg Cordyceps sinensis 300 mg Astragalus membranaceus 300 mg Excipiente edulcorado e flavorizado qsp 1 unidade Mande 30 envelopes Sugestão de sabores: banana, coco, cacau ou alfarroba *Formulação com ativos padronizados de alto custo. Solicitar o orçamento antes de passar a prescrição ao paciente.*	**INFECTOLOGIA, PREBIÓTICO, IMUNOONCOLOGIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Associação de cogumelos padronizados em polissacarídeos com ação no espectro da autoimunidade, usados no controle de diferentes tipos de câncer. O *Agaricus blazei*, conhecido como Cogumelo-do-sol é rico em beta 1,3 e 1,6 glucana, que aumenta a IL-12 e também a atividade das células NK. Associado ao *Agaricus bisporus* (Cogumelo-paris), o *Ganoderma lucidium* (Reish), *Grifola frondosa* (Maitake) e aos polissacarídeos do *Astragalus* que estimulam a produção de IL-2, melhora a função das NK, potencializa a atividade dos fagócitos e aumenta o número de macrófagos. Também potencializa a produção de interfereon, em resposta a agentes patógenos. O Cordyceps sinensis, conhecido como fungo chinês da lagarta, também apresenta efeitos antitumorais e antimetastáticos relatados em estudos que demonstram a inibição do crescimento e redução da viabilidade celular de células tumorais de mamas, também avaliado em câncer de pulmão. Como antiviral, pode ser usado no tratamento do HPV e proporciona alívio das verrugas genitais, como também pode ser efetivo na sua prevenção. Nas hepatites virais, herpes e gripes recorrentes também pode ser usado preventivamente. Pode ser usado como quimioprotetor em paciente em terapia. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água fria e ingerir uma vez ao dia. O tempo de tratamento deve ser preconizado pelo prescritor, não excedendo 90 dias consecutivos.

484.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Beta alanina 1000 mg Isomaltulose (Palatinose) qsp 12 g 30 envelopes *Sem corantes e edulcorantes*	**PRE-TREINO - REDUÇAO DA FADIGA MUSCULAR** Beta alanina (β-alanina) é um aminoácido precursor da carnosina. A carnosina promove o tamponamento do excesso de hidrogênio (ácido lático) produzido durante a atividade física, mantendo o pH muscular adequado. Sua finalidade é neutralizar a acidez muscular auxiliando na redução da fadiga e melhora da resistência muscular. Evidências indicam que a suplementação após 4 semanas, aumenta a concentração de carnosina em até 65% promovendo: aumento de força e potência muscular; aumento de massa muscular e aumento da resistência aeróbica e anaeróbica. Reduz significativamente a fadiga muscular. EFEITOS ESPERADOS: A Beta alanina pode ou não gerar formigamento no corpo, e isso dependerá de cada indivíduo e da dose consumida. Esse formigamento, também chamado de parestesia, pode ser percebido na pele, especialmente no rosto, pescoço e parte de trás das mãos. Os mecanismos ligados à parestesia parecem envolver a família de genes relacionados a receptores acoplados à proteína G, que são desencadeados por interações com ligantes, incluindo β-alanina. Os sintomas normalmente surgem de uma dose alta de β-alanina, com sua intensidade intimamente associada às concentrações de β-alanina no sangue. Isso significa que a parestesia pode ser evitada se a β-alanina for tomada em doses menores e mais frequentes. Este efeito indesejado é inofensivo para o organismo. Estes sintomas desaparecem após uma hora. Para evitá-los recomendamos fracionar a dose em duas tomadas durante o dia. Pode durar cerca de trinta minutos após sua ingestão. Dose de beta-alanina: 10 a 20 mg/Kg de peso dividida em duas doses diárias. A palatinose apresenta baixo índice glicêmico e insulinêmico, fornece energia prolongada, promove a oxidação lipídica, não cariogênico. Pode ser associado à mistura de aminoácidos pré-treino e também da creatina.
485.	**DERMATOLOGIA** **Recura™** Miconazol micronizado 2% Ácido undecilênico 0,5% Base transdérmica ungueal Recura™ qsp 15 mL Bomba dosadora com sistema *airless*	**ONICOMICOSE, PODOLOGIA** Recura™ é um veículo de entrega composto para tratamento de onicomicoses. Contém óleos antimicóticos e intensificadores de penetração que facilitam a penetração dos ativos nas unhas e áreas da pele mais espessas. **Posologia**: Aplicar sobre a unha afetada (sem esmaltes) e também em baixo e ao redor, uma vez ao dia. Não remover o produto. Não mancha a pele. Também pode ser aplicado em dermatomicoses entre os dedos, conhecida como frieira ou pé de atleta.
486.	**DERMATOLOGIA** **FERIDAS – FASE INFLAMATÓRIA** Plenusdermax® 8% Veículo AlpaWash™ qsp 15 g Bomba dosadora com sistema *airless* 15g Exclusividade Medisca/Canadá Livre de parabenos, propilenoglicol e óleo mineral	**CICATRIZES, QUELOIDES, QUEIMADURAS, ESTRIAS, PSORIASE, ROSÁCEA, FISSURA ANAL, PÉ DIABÉTICO** **INFLAMAÇÃO – RE-EPITILIZAÇÃO – REMODELAÇÃO** A processo de cicatrização ocorre em três etapas: inflamatória, re-epitelização e remodelação. O AlpaWash™ é um veículo facilmente lavável e não pegajoso com extratos naturais e extrato de própolis verde e de extrato de Peucedanum ostruthium (Imperatoria) com alto poder de cicatrização e re-epitelização. É um creme facilmente removível com água, facilitando a limpeza frequente das feridas, sem provocar atrito da pele danificada. Sua característica única permite a troca com o meio ambiente, favorecendo a cicatrização. **Posologia**: aplicar diretamente na cicatriz duas vezes ao dia. Pode ser utilizada isolada ou para veicular anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos. AlpaWash™ deve ser usado na fase inflamatória e de re-epitelização, enquanto o Copasil™ (veja nº 487) deve ser usado na fase de remodelação. Estes veículos não devem ser associados pois tem propriedades e finalidades distintas. Estudos orientam uso de preparações com AlpaWash™ durante 1 semana e em seguida a preparação com o Copasil™. Plenusdermax® é um complexo enriquecido de bioativos de calêndula importantes na resolução dos processos inflamatórios dérmicos e de cicatrização. A extração otimizada de bioativos, o seu sistema de transporte e a formação de agregados biomoleculares funcionais são os seus grandes diferenciais. Veja também a Vitamina C lipossomada Singularis®, nº 454, como opção nutricional na cicatrização de feridas.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

487.	**DERMATOLOGIA** **FERIDAS – BARREIRA – REMODELAÇÃO – RE-EPITELIZAÇÃO** Óleo da semente de café orgânico 1% Copasil™ 15 g Bomba dosadora com sistema *airless* 15g Exclusividade Medisca/Canadá Livre de parabenos, propilenoglicol e óleo mineral	**CICATRIZES, QUELOIDES, QUEIMADURAS, ESTRIAS, PSORIASE, ROSÁCEA, FISSURA ANAL** INFLAMAÇÃO **– RE-EPITILIZAÇÃO – REMODELAÇÃO** O Copasil™ é uma base funcional de silicone anidro, de toque aveludado, com características oclusivas que ajudam a manter o ambiente hidratado, atuando no final do processo de proliferação, melhorando a aparência da cicatriz. A combinação destes ingredientes naturais, como óleo essencial de copaíba e de amêndoas doces e amendoim inca cria um efeito sinérgico na pele, conferindo benefícios no cuidado de cicatrizes. Desta forma, é capaz de controlar a produção de colágeno na região afetada, reduzir a proliferação de fibroblastos e prevenir a formação de cicatrizes hipertróficas e queloides. Além disso, possui em sua composição ingredientes que atuam modulando a produção e a remodelação do colágeno, permitindo a melhora na aparência de cicatrizes. Ajuda a proteger a pele lesada contra ação de microrganismos. Reduzir a coceira e desconforto causados durante o processo de cicatrização. Atua principalmente no final do processo de proliferação sendo indicado na melhora da aparência de cicatrizes em geral, redução de estrias, redução e prevenção de queloides e cicatrizes hipertróficas. Pode ser utilizada isolada ou para veicular corticoides como hidrocortisona, dexametasona, betametasona e triancinolona para potencializar o resultado, conforme a necessidade do paciente (hidrocortisona 2%, fluocinolona 0,02%, betametasona 0,1% e antineoplásico como o tamoxifeno, 0,1%). **Posologia**: aplicar diretamente na cicatriz duas vezes ao dia. Veja também a Vitamina C lipossomada Singularis®, nº 454, como opção nutricional na cicatrização de feridas.
488.	**USO INTERNO** Sulfato de zinco 220 mg Astragalus membranaceus 150 mg Ganoderma lucidum 150 mg Vitamina C 500 mg 90 doses (cápsulas)	**PREVENÇÃO E ADJUVANTE AO TRATAMENTO CONTRA O VÍRUS HPV (CONDILOMA ACUMINADO), VULVITES CAUSADAS POR HPV, VERRUGAS MÚLTIPLAS RECALCITRANTES, ACNE E ROSÁCEA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Combinação de nutrientes para apoio imunológico, prevenção do estresse oxidativo no sistema reprodutivo, evitando desta maneira alterações das células cervicais e reduzindo o risco de neoplasia. Observação: 220 mg de sulfato de zinco heptaidratado equivalem a aproximadamente 50 mg de zinco elementar. **Posologia**: ingerir uma dose três vezes ao dia, após refeições por oito semanas. **OBSERVAÇÃO:** dose de 66 mg de sulfato de zinco – 290 mg (zinco elemento) tem sido proposta como esquema profilático para profissionais de saúde assintomáticos envolvidos no tratamento de casos suspeitos em surtos virais, associado ou não a outras terapias. O esquema proposto orienta uma dose ao dia, após uma refeição, durante 8 semanas. A fórmula completa sugerida por ser usada (aumentando a concentração do sulfato de zinco para 290 mg ao invés de 220 mg), usando uma vez ao dia, visto que, os demais componentes da fórmula têm papel importante auxiliar no sistema imune.
489.	**USO TÓPICO** Barbatimão (*Stryphnodendron barbatiman)* 5% Óleo essencial de resina de copaíba 5% Veículo vaginal HRT Heavy™ qsp 30 g Produto vegano, livre de parabenos	**ADJUVANTE AO TRATAMENTO CONTRA O VÍRUS HPV (CONDILOMA ACUMINADO), VULVITES CAUSADAS POR HPV, VERRUGAS MÚLTIPLAS RECALCITRANTES** **Posologia**: Aplicar uma fina camada do creme sobre a área afetada, ou intravaginalmente, conforme a extensão das áreas ulceradas. Manter por duas semanas e fazer nova avaliação médica. Recomendamos usar sabonete líquido com glicerina vegetal com 3% de barbatimão para a higiene íntima (sem fragrância). Frasco com 200 mL
490.	I-Plus® Algea 1000 mg *Ascophyllum nodosum* 30 doses (cápsulas) Uma dose contém aproximadamente 800 a 1100 mcg de iodo puro (iodine)	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, COGNIÇÃO, PREVENÇÃO AO CA DE MAMAS, PROTEÇÃO GÁSTRICA, IMUNOESTIMULANTE** A alga marrom escura possui em sua composição vitaminas, minerais, polifenóis, florotaninos, fucoidanos, ácido algínico e uma alta concentração de iodo biodisponível. Cada 1 g do produto contém aproximadamente 800 a 1100 mcg de iodo puro. Esta rica composição representa uma solução eficaz para o estímulo do metabolismo energético, além de também equilibrar os hormônios tireoidianos que desempenham papel importante na síntese de proteínas musculares, gasto de energia e na regulação da temperatura corporal. I-plus® possui um método de colheita sustentável, é livre de GMO e solventes e possui certificado Halal, Orgânico e Kosher. **Posologia**: ingerir uma dose uma vez ao dia, de preferência pela manhã, ou 30 minutos antes do treino para melhorar o aporte energético.

491.	**DERMATOLOGIA** Aveia coloidal 2% Ceramidas 0,5% SiliciuMax® líquido 1% Triglicérides de ácido cáprico e caprílico 1% Vitamina A palmitato 5000 UI% Vitamina E 2% Creme base nutritivo qsp 200 g Opção: com ou sem fragrância	**PREVENÇÃO DE ESTRIAS EM GESTANTES E ADOLESCENTES, PRURIDO DA PELE NA MENOPAUSA E PERÍODO PRÉ-MENSTRUAL, DERMATITE HERPETIFORME BOLHOSA, DERMATITE ATÓPICA** Composição desenvolvida com os fosfolipídeos com propriedades funcionais para reconstituição da função de barreira da pele. Este arranjo facilita a absorção e carreamento de ativos com uma maior eficácia protegendo a pele contra rupturas e estrias. Na menopausa, o déficit estrogênio provoca queda no colágeno e portanto a pele tende a ressecamento e falta de lubrificação, ocasionando uma pele seca e escamosa e com coceira. O uso de hidratantes e emolientes em estágio precoce da vida pode reduzir a prevalência de dermatite atópica de 32% a 50% (reparo de barreira). **Modo de usar**: aplicar o creme na pele seca e ainda aquecida após o banho. Pode ser aplicado em todas as áreas do corpo sujeitas ao aparecimento de estrias. Pode ser usado no período gestacional e após a gestação, inclusive na região das mamas.
492.	**FATORES DE TRANSFERÊNCIA ISOLADOS** Imuno TF 50 mg 60 filmes orodispersíveis transparentes	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ONCOLOGIA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Os Fatores de transferência são pequenas moléculas não específicas produzidas em todo organismo que funcionam como mensageiras, ou seja, são o meio de comunicação entre as células do sistema imune com capacidade de acelerar a resposta imunológica. É comprovadamente biodisponível e eficaz, devido ao seu tamanho e peso molecular, que garantem a sua correta absorção. O Imuno TF é um **polipeptídeo conjugado**, com estrutura semelhante ao RNA. Quando administrado oralmente ou via sublingual, estabelece um contato direto com as placas de Peyer e com os linfonodos, onde exerce uma ação eletiva sobre os linfócitos e as células apresentadoras de antígenos. Ele possui uma importante função estimuladora do sistema imunológico promovendo: • Maturação e diferenciação dos timócitos em linfócitos T; • Restauração das funções dos linfócitos periféricos com deficiência funcional; • Recuperação da imunidade humoral através da diferenciação dos linfócitos B, formando plasmócitos e sintetizando anticorpos humorais específicos; • Ativação dos linfócitos T, através da produção de linfocinas e do aumento da atividade do sistema fagocítico. **Posologia**: sorver um filme orodispersível duas vezes ao dia. Colocar um filme sobre a língua e deixar dissolver lentamente. Não é necessário ingerir água. A película dissolve em poucos segundos. Além dessa forma farmacêutica, o Imuno TF pode ser manipulado também na forma de cápsulas sendo as doses terapêuticas recomendadas: Adultos de 50 a 100 mg ao dia, isolado ou associado a outros ativos. Pediatria (acima de 2 anos de idade) de 10 a 20 mg ao dia. Crianças abaixo de 2 anos de idade usar 0,1mg/kg de peso, sob orientação médica especializada.

493.	**Ligandrol 5 e 10 mg** 60 cápsulas **LGD–4033** **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO** O Ligandrol é um modulador seletivo do receptor do andrógeno, não esteroidal, de uso oral, que une-se ao receptor do androgéno com alta afinidade e seletividade. Foi desenvolvido para produzir os benefícios terapêuticos da testosterona com segurança, tolerabilidade melhorada e melhor aceitação do paciente devido ao mecanismo tecido-seletivo da ação. Pode ser usado em caquexia associada ao câncer e perda muscular relativa à idade. LGD-4033 apresenta uma prolongada meia-vida (24–36 horas), exposição sistêmica proporcional à dose e relações robustas entre dose e resultados. Não promove conversão para DHT, não causando efeitos indesejados como queda de cabelo. Não ocorre conversão ao estrogênio e não há supressão do eixo hipotálamo- pituitária- testículo (HPTA). LGD-4033 mostrou-se seguro e tolerável, aumentou a massa magra em um curto período de administração, sem mudanças no antígeno prostático específico e não apresentou toxicidade para o fígado. Indivíduos/ atletas relatam perda de gordura corporal porém não há estudos clínicos significativos que comprovem este efeito. Indicações: anabolismo, anticatabolismo, osteoporose, osteosarcopenia **Posologia**: Ingerir sempre no mesmo horário. Para homens, 10 mg por dia, para atingir os objetivos dos treinos e redução da gordura corporal. Recomenda-se um ciclo de 8 a 12 semanas. Para mulheres, 5 mg para manter a segurança dos efeitos clínicos. Depois de 4 semanas de uso, os resultados positivos são tipicamente reconhecidos. Após a conclusão do ciclo, é necessária apenas uma curta terapia de ciclo (TPC), já que a recuperação dos SARMs é muito mais fácil do que com os esteroides anabolizantes. Um pequeno período de descanso de 2-3 semanas é necessário antes de começar um novo tratamento com Ligandrol. Seu uso pode ser associado com outros SARMs, tais como como Ibutamoren mesilato (veja nº 476) e Ostarine (veja nº 477) . A dose sugerida quando associado é de 5 a 8 mg por 8 semanas. Efeitos colaterais: mínimos efeitos foram relatados dentre eles: enxaqueca, fadiga (no início do tratamento), náuseas, crescimento de pelos, dor muscular e boca seca são os eventos mais comuns. Algumas mulheres têm relatado aparecimento de características masculinas. A supressão de testosterona endógena demonstrada foi dependente da dose, mas houve uma diminuição na testosterona total e livre, assim como na SHBG. No entanto, estes resultados têm demonstrado nenhuma diminuição significativa no LH ou no FSH. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.
494.	Miodesin™ 250 mg 60 cápsulas	**MIOMATOSE UTERINA COM ENDOMETRIOSE, LIPEDEMA** O Miodesin™ é um fitocomplexo de fitoterápicos com ação antioxidante e anti-inflamatória. Associação de *Uncaria tomentosa* e *Endopleura uchi*, plantas brasileira conhecidas popularmente como Unha-de-gato e Uxi amarelo. Estudos demonstraram que extrações isoladas dos principais ingredientes componentes de Miodesin™ apresentaram ação inibitória sobre três sistemas enzimáticos na cascata inflamatória: cicloxigenase I (COX-1), cicloxigenase II (COX-2) e fosfolipase A2 (PLA2). Como resultado, foi observada inibição seletiva na COX-2 e parcialmente na PLA2. Além de apresentar inibição no crescimento tumoral e metástase, inibição da síntese da citocina pró-inflamatória TNF-α, IL-4, IL-6, IL-1a, IL-1B, IL-17 e NF-κβ. O tratamento foi eficaz para reduzir o volume uterino, sangramento e dor em paciente acometida por miomas com ou sem endometriose. No grupo em uso exclusivamente de Miodesin™ foi demonstrado elevado potencial de segurança com ausência de efeitos adversos sérios. No grupo com Miodesin™ associado à Gestrinona via vaginal a redução da dor foi significativamente superior ao tratamento com gestrinona isoladamente após dois meses de tratamento. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Efeitos Adversos: pode eventualmente provocar em indivíduos sensíveis fadiga, febre, diarreia e constipação. Veja também os números: 469 e 495

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

495.	**VIA VAGINAL** Miodesin™ 500 mg Pentravan qsp 3 g Mande 80 g *(2 bisnagas com aplicadores individuais)* Gestrinona 5 mg Pentravan qsp 1 g Mande 20 g *(1 bisnaga com aplicadores individuais)* **VIA ORAL** Miodesin™ 500 mg 30 cápsulas **HORMÔNIO**	**MIOMATOSE UTERINA COM ENDOMETRIOSE** **TRATAMENTO DE ATAQUE : por até 2 meses ou tempo determinado pelo médico – VIA VAGINAL** **Posologia** - Miodesin™: aplicar 1 dose (3g) por via vaginal (aplicador vaginal), 5 vezes por semana. Alternar com a Gestrinona 5 mg/g. Aplicar 1 dose (1g) por via vaginal, 2 vezes por semana, alternando com o Miodesin™. **TRATAMENTO DE MANUTENÇÃO: após 2 meses – VIA VAGINAL E ORAL** **Posologia** – Miodesin™ 500 mg: ingerir uma cápsula ao dia por tempo determinado pelo médico. Alternar com a Gestrinona de 2,5 mg a 5 mg/g. Aplicar 1 dose (1g) por via vaginal, 2 vezes por semana, mantendo o Miodesin™ apenas por via oral, diariamente. Veja também os números: 469, 494 **Desde julho de 2022 a Gestrinona foi incluída na Lista C5 da Portaria 344, de acordo com a RDC 734/2022.** ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.**
496.	**SÍNDROME DE BURNOUT** **SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Naringenina 500 mg Neuraven® 400 mg 60 doses (cápsulas com excipiente de liberação modificada para fármacos de baixa solubilidade)	**NEUROPROTEÇÃO, MEMÓRIA, COGNIÇÃO, ALZHEIMER, PARKINSON, TAUPATIAS** A Naringenina é um flavonoide, encontrado principalmente em frutas cítricas. Apresenta benefícios à saúde que são comuns aos polifenóis, tais como antioxidante, reduzindo o estresse oxidativo e anti-inflamatório, através da inibição de NF-kB. Por esta razão, a Naringenina demonstra capacidade de regular diferentes vias de sinalização envolvidas na patogênese da obesidade e síndrome metabólica, de forma a auxiliar na perda de peso e reduzir variáveis lipídicas, especialmente o colesterol LDL. Além disso, a Naringenina preserva a função cardiovascular e mitocondrial, bem como apresenta atividade hepatoprotetora. A Naringenina atravessa a barreira hematolicórica e exerce um efeito neuroprotetor contra as espécies de oxigênio reativas induzidas pela proteína beta amiloide, além de mostrar atividade na inibição da acetil colinesterase. Em modelos animais, seu uso foi capaz de reduzir amnésia, sugerindo sua administração como coadjuvante no tratamento de Alzheimer. A Neuravena® é um extrato padronizado da aveia verde silvestre, composto por bioativos como avenantramidas, saponinas e flavonoides (vitexina e isovitexina), que garantem a melhora na concentração, desempenho da memória, aptidão mental e performance cognitiva, principalmente em situações de estresse. Ações: Mecanismos de ação sinérgicos na melhora da saúde mental e performance cognitiva. Estímulo da memória recente e tardia. Contribui para a melhora do desempenho cognitivo em situações de estresse. Auxílio na melhora da atenção, concentração e agilidade. Contribui para o aumento da performance mental e redução do cansaço. Coadjuvante no gerenciamento do peso associado à deficiência de dopamina. Melhora na qualidade do sono. Diminui a irritabilidade. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) fracionada em duas vezes ao dia, sempre após uma refeição.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

497.	PeakO$_2$™ 2 g 30 envelopes flavorizados e edulcorados Sabores naturais disponíveis (sem corantes): Melancia com cranberry Cereja com cranberry	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, FADIGA CRÔNICA NA DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, ADAPTÓGENOS, PREBIÓTICOS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** PeakO$_2$™ é constituído por uma combinação orgânica de seis espécies de cogumelos adaptógenos: *Cordyceps militaris, Ganoderma lucidum, Pleurous eryngii, Lentinula edodes, Hericium erinaceus e Trametes versicolor*, cultivados em aveia orgânica inteira para a máxima preservação da bioatividade dos ativos. Os cogumelos são considerados como alimentos nutracêuticos ou funcionais fisiológicos e algumas espécies foram relatadas por exibirem propriedades antioxidantes, imunológicas e ergogênicas. A composição de macronutrientes em cogumelos é relativamente alta e apresenta um baixo valor calórico. Durante as atividades esportivas ocorre o aumento da demanda metabólica, levando ao estresse físico e mental, podendo alterar o desempenho e os resultados da prática esportiva. O uso contínuo de PeakO$_2$™ permite aos atletas se adaptarem, aumentando o "estado de resistência" frente ao estresse, resultando em proteção ao estresse físico e mental e proporcionando energia para melhorar a performance antes, durante e após o treino. PeakO$_2$™ contém Vitamina D$_2$, β-glucanas e L-Ergotioneína, que promovem aumento no aporte de oxigênio a partir da otimização do consumo e da sua demanda, eleva o tempo necessário para se atingir a fadiga e a força de resistência muscular durante os exercícios de alta intensidade. Também contribui para a hipertrofia muscular através da ativação da proteína mTor, que participa estimulando a síntese de proteínas, enquanto nos exercícios de endurance, ativa cascatas bioquímicas via AMP e PGC1-α, resultando em máxima performance e maior resistência. Com PeakO$_2$™ os atletas treinam por mais tempo, se recuperam mais rápido e se sentem motivados ao longo do treinamento. Pode ser utilizado por atletas competitivos, pois possui certificações para produtos de nutrição esportiva que asseguram o uso através de análises antidoping. Possui selo de reconhecimento auto-GRAS, o que garante a sua segurança, eficácia e qualidade de acordo com as legislações do FDA. PeakO$_2$™ é 100% orgânico (*USDA NOP Standards*), livre de organismos geneticamente modificados (*GMO FREE*), livre de glúten, pode ser utilizado por veganos, pois não é um derivado ou de procedência animal e o seu processo de produção não envolve animais. É indicado para qualquer modalidade esportiva, como corrida, ciclismo, luta, etc. Pode ser associado a outros suplementos pré e pós treino, inclusive com a Mistura Equimolar de Aminoácidos. **Posologia**: dissolver o contéudo de um envelope em água e ingerir antes ou após o treino.
498.	**EMULSÃO ESTÁVEL DE ÁCIDO ASCÓRBICO 20%** Estabilize C Embalagem com sistema airless 15 g **Creme ativador para todos os tipos de pele** *Second Skin® hipoalergênica e vegana, com fragrância* Embalagem com sistema airless 15 g	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, CLAREAMENTO FACIAL, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS** A vitamina C é um antioxidante natural presente na pele que apresenta propriedades fotoprotetoras e anti-inflamatórias. Além disso, possui um papel essencial na síntese de colágeno e elastina, aumentando o tônus da pele. Evidências sugerem que a aplicação tópica de vitamina C recompõe a estrutura anatômica da junção dermoepidérmica na pele jovem, e em uma pele envelhecida atua aumentando o número de anéis capilares nutritivos na derme papilar. Benefícios: A forma estabilizada da vitamina C garante maior absorção na pele e maior ação antienvelhecimento. Melhora a tonalidade e luminosidade da pele, graças a sua ação clareadora. Combate o estresse oxidativo responsável pelo envelhecimento. Aumenta a produção de colágeno (tipo I e III). Potente ação anti-inflamatória. Modo de usar: aplicar um pouco do Estabilize C na palma da mão e, em seguida, aplicar o creme ativador. Misturar os dois produtos e aplicar na face, pescoço e colo. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

Singulans®

499.	**REVERSE – USO TÓPICO** Adipofill™ 2% Alistin 0,5% Evenskin A3 0,5% Matrixyl® Morphomics 2% Progeline™ 2% Second Skin hipoalergênica e vegana, com fragrância qsp 15 g *Embalagem com sistema airless* *Isento de parabenos e petrolatos* *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - ANTIRRUGAS NASOGENIANA – BIGODE CHINÊS, SUAVIZA RUGAS GLABELARES, MARIONETES E SULCOS. PÓS PROCEDIMENTO DE BOTOX** **Adipofill™**: Estimula o preenchimento de células adiposas nos locais de aplicação auxiliando no preenchimento de rugas e marcas nasogenianas (bigode chinês). Os estudos divulgados relatam que o uso diário do produto reduz no prazo de 30 dias linhas de expressão que vão do nariz até a boca (bigode chinês) e também reduz o envelhecimento da pele. Pode ser utilizado não só no bigode chinês, mas também nas linhas de expressão e na flacidez, inclusive do busto, pois melhora a elasticidade da região. Pode ser utilizado em qualquer tipo de pele e apresenta como resultado final um aumento do volume da área tratada. **Alistin**: é composto por biopeptídeos antiglicantes, a decarboxi carnosina, que atua diretamente na glicação proporcionando um efeito antioxidante e interrompendo a propagação da atividade do estresse oxidativo na pele. Atua em alvos hidrofílicos e lipofílicos ao mesmo tempo. Previne o fotoenvelhecimento e a glicação do colágeno. **Evenskin A3**: associação de pepitídeos biomiméticos com ácido aminofosfínico (ALA-P). Essa associação confere ao ativo a capacidade de prevenir o aparecimento de manchas e atuar nas áreas já existentes, ao mesmo tempo que, diminui a tonalidade amarelada da pele, causada pela glicação do colágeno e o acúmulo de AGEs (produtos de glicação avançada). **Matrixyl® Morphomics**: as matrikinas™ são peptídeos mensageiros provenientes da degradação da matriz extra celular. Estes peptídeos interagem com receptores específicos para ativar genes envolvidos no mecanismo de cicatrização: recrutamento de fibroblastos, proliferação celular, localização e ancoragem de queratinócitos, síntese de matriz extracelular e microcirculação. **Progeline™**: Composto por 3 aminoácidos peptídeos (Acetyl-tetrapeptide-3) derivado da Elafina, inibidor específico da elastase, enzima envolvida na integridade da matriz extracelular. Diminui a síntese de progerina, marcador da senescência celular da pele. Melhora clinicamente os sinais associados à maturação da pele, como rugas, flacidez, resultando em uma remodelação completa. **Modo de usar**: Aplicar diariamente na face, pescoço e colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Após procedimentos estéticos como toxina botulínica e outros: aplicar na região, 24 a 48 horas após o procedimento como lazer e outros. Veja fórmula nº 468 e 500 Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*
500.	**REVERSE – USO INTERNO** Astragalus membranaceus extrato seco 250 mg Bio-Arct ® Chondrus crispus invernal *(Citrulil-arginina)* 50 mg Biotina 5 mg Cucumis melo – Dimpless® 10 mg Exsynutriment® (Ácido ortosilício estabilizado) 100 mg Fosfolipídios do caviar® *(Fosfatidilcolina, Astaxantina, DHA, EPA , Vit. E)* 100 mg Glisodin® *(Superóxido dismutase biodisponível)* 30 mg Glycoxil® *(Carcinina ou Decarboxicarnosina*) 50 mg In.cell® (*Aminoácidos, vitaminas, minerais, lipídeos e fosfolipídeos*) 100 mg LN 2IN® (*Silício, taurina, Ginseng e minerais*) 100 mg Metilcobalamina (B_{12}) 500 mcg Oxxynea ® (*Extrato de polifenóis*) 300 mg Pterostilbeno 100 mg Selêniometionina 50 mcg Mande 30 doses (cápsulas)	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - NUTRICOSMÉTICO, CIRURGIA PLÁSTICA** **FÓRMULA DA BELEZA E ANTIENVELHECIMENTO FACIAL** Contém nutrientes moduladores das sirtuinas, do estresse oxidativo, da telomerase, da submetilação, antiglicantes e anti-inflamatórios. Pode ser usada também após cirurgia plástica ou procedimentos estéticos. **Posologia**: Fracionar uma dose em duas tomadas diárias. Veja fórmula nº 468 e 499 NÃO USAR EM INDIVÍDUOS COM CA ATIVO. Altas doses de biotina podem alterar alguns exames laboratoriais, incluindo a função tireoidiana, testosterona, estradiol, progesterona, sulfato de DHEA, FSH, LH, insulina, etc. A biotina pode alterar a leitura dos níveis séricos destes marcadores dependendo do método que o laboratório utiliza. Recomenda-se suspender o uso de biotina 72 horas antes da coleta de sangue.

501.	**CLÍNICA DA DOR - ANALGESIA** Cetamina cloridrato 10% (Uso em hospitais/opcional) Gapabentina 5% Lidocaina básica 5% Base transdérmica SaltStable LS qsp 1 mL Mande 50 mL *SaltStable LS Advanced™: preparação transdérmica desenvolvida para formulações na Clínica da Dor*	**DOR FANTASMA, NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA, DIABÉTICA OU NA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA** **Desde fevereiro de 2022 a CETAMINA CLORIDRATO através da RDC 607/22 mudou da lista C1 para a lista B1 onde deve haver no rótulo a frase: "USO RESTRITO A ESTABELECIMENTO DE SAÚDE". Portanto, uso restrio em hospitais.** **Esta formulação pode ser manipulada sem a cetamina, para uso doméstico.** **Posologia** na dor fantasma: Aplicar 1 mL (1 pump), 3 vezes ao dia e a cada 2 horas, quando necessário, no membro que permaneceu depois da amputação. **Posologia** nas neuropatias em geral: Aplicar 1 mL (1 pump) na área afetada, 2 vezes ao dia. O cloridrato de cetamina é um anestésico usado em doses baixas em quadros de dor neuropática. O mecanismo de ação consiste no bloqueio dos impulsos aferentes associados com o componente afetivo-emocional da dor na formação reticular medular mediana, suprimindo a atividade medular e interagindo com sistemas neurotransmissores centrais. **GABAPENTINA – **Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**

502.	**CLINICA DA DOR - ANALGESIA** **USO HOSPITALAR** **ANALGESIA INTRANASAL – PEDIÁTRICO (crianças entre 4 a 8 anos)** Cetamina cloridrato 1 mg Solução nasal estabilizada qsp 1 jato (0,1 mL) Mande 30 mL **ANALGESIA INTRANASAL – PEDIÁTRICO (crianças entre 8 a 12 anos)** Cetamina cloridrato 2,5 mg Solução nasal estabilizada qsp 1 jato (0,1 mL) Mande 30 mL **INTRANASAL - ADULTO** Cetamina cloridrato 5 mg Solução nasal estabilizada qsp 1 jato (0,1 mL) Mande 30 mL ***Portaria 344/ Notificação de receita "B1" (azul)*** ***Necessária apresentação da receita.*** ***Dados do paciente: Nome completo, endereço, cidade, UF, RG, órgão emissor, telefone*** ***A prescrição deve ser feita para, no máximo, 60 dias de tratamento. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.***	**SEDAÇÃO EM DORES MODERADAS A SEVERAS PÓS-TRAUMÁTICA, PSIQUIATRIA** **Desde fevereiro de 2022 a CETAMINA CLORIDRATO através da RDC 607/22 mudou da lista C1 para a lista B1 onde deve haver no rótulo a frase: "USO RESTRITO A ESTABELECIMENTO DE SAÚDE". Portanto, uso restrio em hospitais.** Estudos demonstraram que a Cetamina intranasal apresentou eficácia e segurança quando comparada ao uso de morfina intravenosa ou intramuscular, com resposta rápida na analgesia. Iniciar sempre com a menor dose e ajustar se necessário. Observação: devido ao risco de sedação e dissociação, os indivíduos devem ser orientados quanto ao uso e devem permanecer sob vigilância por pelo menos duas horas após o uso do produto. **DOSE DIÁRIA PEDIÁTRICA**: 0,25 mg a 0,5 mg/Kg ao dia **Solução nasal 1 mg/jato** Crianças entre 4 a 6 anos (16 a 21 Kg): 4 mg/8 mg a 5,25 mg/10,5 mg **Posologia**: instilar 2 jatos em cada narina uma a duas vezes ao dia. Total = 8 mg ao dia. Crianças entre 6 a 8 anos (21 a 26 Kg): 5,25 mg/10.5 mg a 6,5 mg/13 mg **Posologia**: instilar 3 jatos em cada narina uma a duas vezes ao dia. Total = 12 mg ao dia. **Solução nasal 2,5 mg/jato** Crianças entre 8 a 10 anos (26 a 31 Kg): 6,5 mg/13 mg a 7,75 mg/15,5 mg. **Posologia**: instilar 2 jatos em cada narina uma a duas vezes ao dia. Total = 20 mg ao dia. Crianças entre 10 a 12 anos (31-40 Kg): 7,75 mg/15,5 mg 10 mg/ 20 mg. **Posologia**: instilar 3 jatos em cada narina uma a duas vezes ao dia. Total = 30 mg ao dia. **DOSE DIÁRIA ADULTO**: 10 mg a 40 mg ao dia (60 a 70 kg) **Posologia**: instilar 2 jatos em cada narina uma a duas vezes ao dia. Total = 40 mg ao dia. Efeitos: a cetamina quando inalada leva de 5 a 15 minutos para fazer efeito. Os efeitos primários duram aproximadamente entre 45 a 60 minutos. Muitos estudos estão sendo desenvolvidos para o uso *off-label* da Cetamina Nasal na Depressão maior. O FDA aprovou o uso da preparação nasal de cetamina combinada com antidepressivo oral, para o tratamento da depressão resistente ou refratária em adultos. A cetamina pode agir em diferentes receptores no sistema nervoso central, mas o seu principal sítio de ação é o receptor glutamatérgico do tipo NMDA. A cetamina é um antagonista não competitivo do receptor glutamatérgico do tipo NMDA (N-metil-D-aspartato) característica responsável pelos seus efeitos terapêuticos primários. Assim, a cetamina impede as ações do glutamato sobre os NMDAR. No entanto, o cloridrato de cetamina também pode agir sobre outros alvos farmacológicos, sendo que os metabólitos da cetamina podem agir sobre diferentes receptores. Além dos NMDAR, a cetamina e seus metabólitos podem se ligar em menor grau a receptores dopaminérgicos, serotoninérgicos, colinérgicos e opioides e canais de sódio.
503.	**ESTABILIZAR CEREBRAL** **NUTRICIONAL** **ABRAM HOFFER** Nicotinamida como Vitamina $B_3$1g Vitamina E como tocoferol 500 mg Vitamina C como Ácido ascórbico revestido 2g Envelope edulcorado naturalmente com Luo Han Guo qsp 1 envelope Mande 90 envelopes sabor cítrico Sugestões: laranja, limão, tangerina ou abacaxi com hortelã	**ESQUIZOFRENIA, PROFILAXIA DA DISCINESIA TARDIA NA ESQUIZOFRENIA, ALCOOLISMO, SURTOS PSICÓTICOS PÓS TRAUMA** A Vitamina B_3 existe na forma ácida *(Ácido Nicotínico ou Niacina)* e na forma de amida (*Nicotinamida, Niacinamida ou Vitamina PP).* Optou-se pela forma amida por normalmente não provocar flushing. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de 250 mL de água gelada. Agitar bem. Ingerir 3 vezes ao dia em casos de surto. Após estabilizada a crise, manter o uso de um envelope ao dia. Pode ser usado após as refeições. Luo Han Guo: concentrado de fruta Luo Han Guo como modificador de sabor e edulcorante natural. Outros nutrientes que podem ser utilizados concomitantemente: Ginkgo biloba 120 mg, Piridoxal fosfato 30 mg ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Acetilcisteina 1000 mg, dissolver o conteúdo de um envelope e ingerir duas vezes ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

504.	**NOOTRÓPICO** Sarcosina 500 mg 90 doses (cápsulas)	**MELHORA NA FUNÇÃO E VELOCIDADE COGNITIVA NA ESQUIZOFRENIA CRÔNICA, EXACERBAÇÃO AGUDA NA ESQUIZOFRENIA** A sarcosina (N-metilglicina) é um derivado N-metilado da glicina, naturalmente presente nos músculos e em alguns tecidos do organismo.A sarcosina participa de múltiplos processos metabólicos, sendo essencial para a síntese e composição do tecido muscular. Em associação com o ácido D aspártico, pode estimular a produção de testosterona pelo organismo (veja fórmula nº 280). Além disso, em função da sua interação com os transportadores e receptores de glicina em nível cerebral, a sarcosina apresenta um efeito nootrópico, de forma a melhorar os processos relacionados à cognição e memória, melhorando ainda aspectos relacionados a condições como esquizofrenia e sintomas associados ao transtorno depressivo maior. **Posologia**: iniciar o tratamento com 2 doses (cápsulas) ao dia (1g/dia) e posteriormente aumentar para 4 doses (cápsulas) ao dia (2g/dia).
505.	**EXTRESSE OXIDATIVO** Citoprotect™ 200 mg 30 (cápsulas) Produto fotossensível Produto descontinuado pelo fornecedor brasileiro	**GEROPROTETOR, MITOHORMESE, PROTEÇÃO TELOMÉRICA** Citoprotect™ é um composto de fitoquímicos isolados da casca da Myrica cerifera e do fruto do Dimorphandra mollis. Seu ativo marcador principal é a miricetina ou myrecitina, um flavonóide polifenólico com propriedades antioxidantes. Tem indicação principal no controle do estresse oxidativo e age também em diferentes vias metabólicas relacionadas ao envelhecimento e longevidade. Possui ação na prevenção de danos e reparo ao DNA, reparo mitocondrial e ação senolítica ou seja, remove células de baixa funcionalidade, as células senescentes. Antioxidante, anticarcinogênica, antiviral, antitrombótica, antidiabética, antiaterosclerose, neuroprotetor, anti-inflamatório, inibição da agregação plaquetária. Regulação positiva sobre a ILK (quinase acoplada a integrina). As integrinas são receptores na superfície celular. As integrinas não manifestam atividade enzimática e precisam se associar à outras proteínas para transmitir sinais originados a partir de sua ativação, como é o caso da ILK. A desregulação de sua expressão está associada à progressão do ciclo celular e crescimento; sobrevivência da célular e inibição da apoptose, migração, mobilidade, invasão e angiogênese tumoral e outras sinalizações de grande relevância na biologia celular. Exerce influência direta no metabolismo da glicose, influenciando a fosforilação do receptor de insulina GLUT4. O Citoprotect™ regula a família p38 MAPK (enzimas sinalizadoras sensíveis ao extresse oxidativo que são conhecidas por regular o envelhecimento em diversos tecidos. Atua inibindo a NADPHoxidase e xantina oxidase (enzimas responsáveis pela produção de radicais livres). Além disso, o Citoprotect™ é capaz de sequestrar radicais superóxido e hidroxila, inibir dano ao DNA induzido por peroxinitrito, quelar e estabilizar íons de ferro (responsável por catalisar as reações dos radicais livres), impedindo o dano oxidativo, peroxidação lipídica e morte celular. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia. É estruturalmente semelhante a fisetina, luteolina e quercetina com funções semelhantes e pode ser associado a estes flavonoides para efeito sinérgico.
506.	**DERMATOLOGIA** Cisteamina cloridrato 5% Creme base com fragrância qsp 20g Bisnaga plástica USO NOTURNO	**HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HIDROQUINONA-FREE, HOME CARE** A Cisteamina é uma molécula mercaptacética, com um grupo tiol e um grupo amina de odor forte, produzida endogenamente a partir de cisteina. Seu mecanismo de ação consiste na diminuição da atividade da tirosinase e da tirosinase 2, principais enzimas envolvidas nos mecanismos de produção de melanina. Atua pela inibição da oxidação dessas enzimas, fator essencial para iniciar a cascata da melanogênese. Assim, a Cisteamina diminui a produção de melanina desde o início do processo. Os primeiros sinais de correção de pigmento tornam-se visíveis após 6 semanas de aplicação uma vez ao dia. Os resultados ótimos são obtidos após 8 a 12 semanas de uma aplicação diária. **Modo de usar**: Na primeira semana - Aplicar nas áreas afetadas por 3 horas e remover. Preferencialmente a noite. Nos próximos dias, aplicar e dormir com o produto. Se observar sensibilização da pele com o uso do produto, recomenda-se aplicar em noites alternadas. Não há relatos deste tipo ocorrência até o momento. Após o clareamento da mancha ou melasma aplicar 2 ou 3 vezes por semana, como manutenção. Associação com outros ativos clareadores é possível, porém deve ser estabelecida por profissional especialista na área. Fotoprotetores recomendados veja fórmulas 37 e 38. Via oral: A ação clareadora pode ser otimizada com o uso oral dos seguintes nutracêuticos: Glisodin, Acetilcisteina, Oli-Ola, Lingomax, Pomegranate.
507.	Desmovit® 500 mg Bitartarato de colina 250 mg 60 (cápsulas)	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA, ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA – NAFLD, REDUÇÃO DA HEPATOTOXICIDADE DE DROGAS E DE ÁLCOOL** Desmovit® é uma associação padronizada de dois fitoterápicos por processo de obtenção diferenciado que promovem a destoxificação hepática sem estímulo à P450: *Desmodium adscendes* e *Lithothamnium calcareum* (alga vermelha). Tem a capacidade de aumentar os antioxidantes endógenos como a glutationa, superóxido dismutase e catalase. Com uma ampla ação antioxidante graças à presença de flavonoides, polifenóis, antocianinas e taninos com benefícios comprovados na oncologia e na longevidade. O *Lithothamnium calcareum*é uma alga vermelha semelhante a um coral rica em alginatos e minerais como cálcio e magnésio e em especial o carbonato de cálcio. Outros minerais como potássio, ferro, fósforo, manganês, iodo, cobre, zinco, boro, molibdênio, selênio e cobalto também estão presentes nessas algas marinhas calcáreas. Essa riqueza de nutrientes foi capaz de aumentar a mineralização do tecido ósseo e a reduzir da dor em indivíduos com osteoartrite. Outro estudo demonstrou ação protetora gastrointestinal após lesão gástrica pela propriedade regeneradora do cálcio à mucosa gástrica. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, antes do almoço e do jantar. Em casos mais graves a dose diária pode ser aumentada até o limite de 1,8g.

508.	Metenolona acetato 100 mg 60 cápsulas Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional, Lista C5 Necessária apresentação da receita original. A prescrição deve ser feita para, no máximo, 60 dias de tratamento. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação. Dados do paciente: Nome completo, endereço, cidade, UF, RG, órgão emissor, telefone. Atenção: É ativo de doping. DCB: 05771 Os esteroides anabólicos androgênicos constam na Portaria 344/98, Lista C5 e figuram na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. O uso indiscriminado em doses supra fisiológicas pode desencadear efeitos adversos como distúrbios de humor, DCV, hepatotoxicidade e comprometimento da função renal e reprodutiva.	**ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA)** **MEDICINA ESPORTIVA, ANABOLISMO, ANEMIA APLÁSICA, SARCOPENIA** A Metenolona acetato é um análogo da testosterona com modificações de forma a maximizar os efeitos anabólicos e minimizar osefeitos androgênicos. Diferente dealguns esteróides anabolizantes comumenteconhecidos, como oxandrolona e estanozolol, o acetato demetenolona não é um esteróide 17 alfa alquilado (17 aa), deforma a apresentar um perfil de hepatotoxicidade muito baixo em comparação aos 17 aa. Além disso, o acetato de metenolona caracteriza–se por poucaspropriedades androgênicas e por não sofrer aromatização,razão pela qual no passado foi utilizado também no tratamento do câncer de mamas. **Posologia** para a Via Oral (cápsulas): Homens 100 a 150 mg ao dia Mulheres 20 a 30 mg ao dia
509.	Mesterolona 25 mg 60 cápsulas Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original. A prescrição deve ser feita para, no máximo, 60 dias de tratamento. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação. Dados do paciente: Nome completo, endereço, cidade, UF, RG, órgão emissor, telefone. Atenção: É ativo de doping. DCB: 05706 Os esteroides anabólicos androgênicos constam na Portaria 344/98, Lista C5 e figuram na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. O uso indiscriminado em doses supra fisiológicas pode desencadear efeitos adversos como distúrbios de humor, DCV, hepatotoxicidade e comprometimento da função renal e reprodutiva.	**ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA), DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA, PUBERDADE MASCULINA RETARDADA, HIPOGONADISMO, INFERTILIDADE MASCULINA** A mesterolona é um hormônio sexual masculino sintético, com propriedades androgênicas, que tem menos efeitos inibitórios da função testicular do que a com a testosterona. Estudos demonstram resultado satisfatório em homens moderadamente oligospérmicos com melhora da densidade, contagem total e mobilidade espermática. **Posologia** no início do tratamento: 1 cápsula três vezes ao dia. Após a melhora clínica o profissional deve reduzir a dose. **Posologia** continuação do tratamento: 1 cápsula uma a duas vezes ao dia. Após a melhora clínica o profissional deve reduzir a dose. Recomenda-se tratamento contínuo por vários meses com avaliações médicas periódicas. Observação: novos estudos em andamento para o uso de mesterolona em mulheres e também do tratamento da enurese noturna em indivíduos pediátricos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

510.	Stenabolic SR-9009 10 mg 60 cápsulas **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO, SARCOPENIA** O Stenabolic (SR9009) é um fármaco agonista (ou seja, ativador do receptor celular) de Rev-Erb alfa. Os receptores nucleares Rev-Erb alfa estão envolvidos em muitos processos fisiológicos, incluindo a regulação do metabolismo, desenvolvimento e imunidade, bem como o ritmo circadiano. Recentes estudos indicam que esses receptores nucleares fisiológicos, incluindo esteroides, lipídios e ácidos graxos, são alvos para ligantes externos direcionados que podem ser úteis no tratamento de várias doenças, incluindo diabetes, aterosclerose, espectro da autoimunidade e câncer. Rev-erbA é uma proteína que controla o metabolismo da gordura e da glicose no fígado e participa ativamente do processo de autofagia celular. É também um regulador-chave fisiológico do conteúdo mitocondrial e da função oxidativa. O Stenabolic é um ligante sintético, não hormonal, não aromatizado em estrogênio, administrado via oral. Esse ligante ativador também amplifica o feito do receptor celular. A suplementação nas doses recomendadas não afeta a produção natural de testosterona, não apresenta toxicidade ao fígado e não altera o eixo hipotálamo-pituitária-testículos (HPTA). Mecanismos de ação: A fadiga muscular é considerada um fator limitante para muitas pessoas que treinam. Stenabolic atua de dois modos: no aumento da resistência, primeiramente aumentando o número das mitocôndrias e concomitantemente, aumenta o número de macrófagos, células do sistema imunitário envolvidas na autofagia ("reciclagem") resultando na redução da destruição de mitocôndrias antigas e/ou defeituosas dentro das células musculares. Já seu mecanismo de ação para a promoção da perda de gordura baseia-se no auxílio que Stenabolic promove em transformar a glicose em fonte de energia, fornecendo aos músculos mais combustível. Com os níveis de glicose sanguínea controlados, os níveis de insulina sanguínea também estarão sob controle. Ou seja, Stenabolic constrói massa muscular através da condução dos aminoácidos da corrente sanguínea para o tecido muscular. Um ponto importante a considerar é que o tecido muscular é mais metabolicamente ativo que a gordura. Ao aumentar a massa muscular, naturalmente elevando o seu metabolismo. A suplementação com Stenabolic promove lipólise, hipertrofia do músculo, com crescimento da massa magra, diminui a lipogênese, favorecendo a perda de peso, promove o aumento do número de mitocôndrias nos músculos, e um metabolismo , resistência, desempenho e força muscular melhorados. Stenabolic pode ser aplicado no tratamento da sarcopenia, patologia caracterizada por músculos enfraquecidos devido ao envelhecimento. Ao ser ativada e estimulada, a proteína Rev-Erb alfa tem a capacidade de influenciar mecanismos regulatórios no corpo. Por exemplo, pode afetar os ritmos circadianos, modular o metabolismo de lipídios e de glicose no fígado,adipócitos , assim como macrófagos. Rev-Erb alfa também diminui a síntese e o armazenamento de triacilglicerídeos. A mudança nas taxas metabólicas aumenta o gasto de energia em 5% mesmo quando o usuário está descansando; portanto, Stenabolic queima calorias em excesso e não permite que elas se convertam em gordura. Indicações terapêuticas: Hipertrofia muscular; Aumento do metabolismo; Aumento da resistência, força e desempenho; Perda de gordura; Aumento do metabolismo; Redução dos níveis plasmáticos de colesterol e triacilglicerídeos; Redução dos níveis de insulina. Auxiliar nos tratamentos de obesidade e no tratamento da sarcopenia. **Posologia**: 10 mg a 20 mg ao dia divididos em até 6 doses a cada 4 horas, em um ciclo de 6-8 semanas. Stenabolic tem um tempo de meia-vida curta, variando entre 2 a 4 horas. Deste modo, para um melhor aproveitamento deste suplemento, recomenda-se dividir a dose total diária prescrita em até 6 vezes ao dia para que as doses sejam absorvidas corretamente e obtenha-se o máximo de todos os benefícios. As doses podem ser ajustadas de acordo com a rotina e o treino. Por exemplo, dose prescrita de 20 mg pode ser administrada em: 5 mg a cada 2 horas, 4 vezes ao dia ou 10 mg a cada 4 horas, 2 vezes ao dia. **ASSOCIAÇÕES SUGERIDAS**: Para aumento da resistência: Stenabolic 10mg, Testolone2,5 mg (30 cápsulas) **Posologia**: ingerir uma cápsula a cada 4 horas, 2 vezes ao dia. Para aumento da massa muscular magra: Stenabolic 10mg, Ligandrol 3 mg (30 cápsulas) **Posologia**: ingerir uma cápsula a cada 4 horas, 2 vezes ao dia. Para perda de gordura: Stenabolic20mg, Testolone 5 mg, Andarine 75 mg (30 cápsulas) **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

511.	Testolone RAD- 140 5 mg 60 cápsulas **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO** Testolone é um composto sintético, de natureza não esteroidal, pertence a uma classe de ligantes de receptores de andrógenos que se ligam ao receptor de androgênio e exibem ativação seletiva de sinalização androgênica. Não serve como substrato para a aromatase ou 5-alfa redutase, portanto não ocorre produção de efeitos estrogênicos, não causam danos ao fígado, rins e próstata, assim como não alteram os sistemas reprodutivo, nervoso e cardiovascular. Não causam supressão do Eixo Hipotálamo-Pituitária-Testículos (HPTA). Testolone não causa problemas de virilização, voz profunda,hirsutismo ou comportamento agressivo bem como ginecomastia, retenção hídrica e hipertensão arterial. Promove aumento de massa magra muscular esquelética, densidade óssea, força, energia, desempenho e resistência dos atletas. Os SARMs não esteroidais diferem da testosterona por não serem convertidos em metabólitos ativos, como estradiol e DHT, mas atuam como agonistas nomúsculo e osso e apenas como agonistas parciais na próstata e nas vesículas seminais.A farmacocinética e a especificidade de Testolone evidenciam potencial clínico em várias indicações em que o aumento da massa muscular magra e / ou da densidade óssea é benéfico, como o tratamento a perda de peso por caquexia do câncer, fragilidade muscular e osteoporose devido sua meia-vida longa. A química clínica indicou a redução esperada de lipídios (LDL, HDL, triacilglicerídeos). A meia-vida é de longa duração, aproximadamente 12 a 18hs. Os mecanismos propostos para explicar a seletividade tecidual de SARMs como moduladores de receptores nucleares incluem alterações conformacionais específicas da ligação ao ligante no domínio de ligação ao ligante e modulação da topologia da superfície, induzindo interações proteína-proteína entre o receptor androgênico e outros co-reguladores. **Posologia** como monodroga: Homens: de 5 a 20mg por dia em dose únicaou dividido entre duastomadas (manhã e tarde), por um período de 12 a 16 semanas. Pausa de quatro semanas para iniciar um novo ciclo. Mulheres: de 2,5 a 10 mg por dia, em dose únicaou dividido entre duastomadas (manhã e tarde), por um período de 12 a 16 semanas. Pausa de quatro semanas para iniciar um novo ciclo. Homens e mulheres não exceder 30 mg por dia. **ASSOCIAÇÕES SUGERIDAS**: Para aumento do volume muscular (Bulking): Testolone 5 mg, Ligandrol 10 mg, (30 cápsulas) **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia. Para melhorias para recuperação muscular e lesões: Testolone 5 mg, Ostarine 10 mg (30 cápsulas) **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia. Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.

Singulans®

512.	YK-11 Inibidor da Miostatina 2 mg 60 cápsulas **Atenção:** Somente sob prescrição médica. Este é apenas um exemplo de sugestão de **Posologia**. A dose pode variar de acordo com a rotina do indivíduo, o peso, o objetivo do treino e ou objetivo da suplementação. É ativo de doping.	**SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO** O YK-11 Inibidor de Miostatina é um agonista parcial do receptor de andrógenos e podeatuar como um modulador de receptor de androgênio seletivo (SARM).A miostatina, também conhecida pela sigla "GDF-8", "Fator Diferenciador de Crescimento 8", é uma proteína produzida principalmente nascélulas dos músculos esqueléticos e liga-se a receptores no tecidomuscular.Acredita-se que a miostatina funciona para inibir o crescimento do músculo, de modo amantê-lo dentro de certo limite. O YK-11 Inibidor de Miostatina induz células musculares a produzir mais folicatina (oufolistatina), um forte inibidor proteico. O YK-11 pode ser tão eficaz quanto a testosterona emtermos de fortalecimento muscular, com menos efeitos colaterais prejudiciais. A miostatina é uma proteína endógena, produzida por células do músculo esquelético, circulando pelosangue e pela musculatura.Sua ação é impedir e regular o crescimento dos tecidos musculares, o tônus , a força e a composição corporal.Algumas variantes no gene da miostatina já foram identificadas em animais, sendo associadas ao aumento exacerbado da massamuscular. O excesso de miostatina causa diminuição de massa magra muscular, faz os depósitos de gordura crescer, diminui aforça do indivíduo e o corpo torna-se disforme. O YK-11 Inibidor de Miostatina é uma substância que age rompendo a ação deste limitador do potencial para a construção e odesenvolvimento dos músculos. Seu mecanismo é aumentar naturalmente a produção de fibras musculares, garantindo uma hipertrofiaefetiva. Tem um alto nível de biodisponibilidade oral. Liga-se seletivamente aos receptores do andrógeno similarmente ao Ligandrol e ao Ostarine. A meia-vida do YK-11 é muito curta, de 6 a 10 horas, e é por isso que ingerir duas vezes por dia é uma recomendação. **Indicações terapêuticas:** Desenvolvimento hipertrófico muscularintenso sem retenção de água Aumento do tônus muscular Potencialização da força e resistência Patologias que apresentam desgastemuscular (oncologia, AIDS, miopatias,anomalias congênita) Aplicação farmacológica em idosos (atrofiamuscular crônica) Favorecimento da libido por mimetizar a Testosterona. **Posologia** para homens: de 2 a 5 mg , uma ou duas vezes ao dia para resultados ótimos, em um ciclo de oito semanas. **Posologia** para mulheres: 2 mg por dia, para manter a segurança do tratamento. Pode ser usado tanto para *bulking* (volume muscular) como para *cutting* a depender da dieta. Reações adversas emdoses superiores a 5 mg por dia podem ser observadas: queda de cabelo acne e espinhas supressão do eixo hipotalâmico-hipofisário dores articulares hepatotoxicidade **SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)** **MEDICINA ESPORTIVA, PRECURSOR HORMONAL, ANABOLISMO** Veja no final deste Guia uma tabela comparativa sobre os SARMs. **RESOLUÇÃO CFM nº 2.333/2023 em abril de 2023** – "Adota as normas éticas para a prescrição de terapias hormonais com esteroides androgênicos e anabolizantes de acordo com as evidências científicas disponíveis sobre os riscos e malefícios à saúde, contraindicando o uso com a finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo". Vedou apenas a prescrição dessas substâncias com finalidade estética e de melhoria de desempenho esportivo, sem coibir sua indicação para o tratamento de doenças.
513.	Watt's up® 250 mg 30 cápsulas Livre de doping	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, BOOSTER DE DESEMPENHO, PRÉ-TREINO** Watt's up® é um complexo com flavonóides extraído e purificado de *Citrus sinensis* com 91% de Hesperidina de alta biodisponibilidade. Foi desenvolvido para uma rápida absorção na circulação sanguínea, melhorando o desempenho do exercício de resistência e esportes de intervalo aumentando tanto a potência anaeróbia quanto aeróbia. Seu mecanismo de ação mostrou efeito promissor na melhoria da bioenergética mitocondrial. A presença de polifenóis e flavonoides antioxidantes, representa um mecanismo adicional na redução de danos musculares e melhora no desempenho do treinamento e na capacidade de recuperação do treinamento. **Posologia:** ingerir uma dose antes do treino.
514.	Letrozol 2,5 mg 60 cápsulas *Off-label*	**INIBIDOR DA AROMATASE (ESTROGÊNIO SINTETASE)** O letrozol promove a inibição não esteroidal da aromatase por se ligar competitivamente à porção heme desta subunidade enzimática do citocromo P450, resultando em uma redução da biossíntese de estrógeno em todos os tecidos.A aromatase é enzima citocromo P450 que cataliza a conversão de androgênios em estrogênios, principalmente androstenodiona em estrona e testosterona em estradiol. A inibição reduz a concentração sérica de estrogênios, que em câncer de mamas, cerca de 30% são sensíveis à falta de estrogênios. O letrozol é rápido e completamente absorvido no trato gastrintestinal (biodisponibilidade absoluta média: 99,9%). A meia-vida de eliminação terminal aparente no plasma é em torno de 2 a 4 dias. Após a administração diária de 2,5 mg, os níveis de estado de equilíbrio são atingidos em 2 a 6 semanas. **Posologia**: administrar uma vez ao dia. A alimentação diminui levemente a taxa de absorção mas não interfere com o efeito clínico podendo-se administrar o letrozol com ou sem alimentos e com boa quantidade de líquido (um copo ou 200 mL). Indicações terapêuticas *off-label*: Tratamento da baixa estatura e puberdade precoce em meninos Tratamento da endometriose Tratamento da ginecomastia em atletas Indutor de ovulação na Síndrome dos ovários policísticos (SOP) Tratamento do hipogonadismo masculino e infertilidade

515.	Danazol 100 mg 60 cápsulas Danazol 100 mg Creme vaginal qsp 5 g 60 g Danazol 400 mg Veículo para óvulos qsp 1 unidade 30 óvulos Atenção: É ativo de doping.	**ENDOMETRIOSE, FIBROCISTO MAMÁRIO, ESTEROIDE ANABÓLICA ANDROGÊNICO (EAA)** É um composto sintético derivado do 17-alfa-etinil-testosterona; bloqueia o eixo hipófise-ovariano inibindo a produção de gonadotrofinas hipofisárias; deprime a ovulação decorrente da produção dos hormônios folículo-estimulante e luteinizante reduzindo assim a produção de estrogênios ovarianos; age diretamente na inibição da esteroidogênese ovariana, complexando-se com receptores andrógenos, progestágenos e glicocorticóides e ligando-se às globulinas-ligantes dos hormônios sexuais e corticosteróides, aumentando o metabolismo da progesterona. **Posologia** na Endometriose: via oral (cápsulas), entre 100 a 400 mg, 2 vezes/dia. (começando no primeiro dia da menstruação), durante 3 a 6 meses, podendo continuar até 9 meses. Outras formas farmacêuticas podem ser usadas como creme vaginal ou óvulo, a critério do médico prescritor. **Posologia** na Endometriose: via vaginal, aplicar 5 g por via vaginal, preferencialmente a noite, uma vez ao dia. O tempo de uso deve ser determinado pelo profissional. **Posologia** na Endometriose: via vaginal, com o auxílio do aplicador, inserir um óvulo via vaginal a noite. O tempo de uso deve ser determinado pelo profissional. **Posologia** no Fibrocisto mamário: via oral, entre 50 a 200 mg, 2 vezes/dia,começando no primeiro dia da menstruação.
516.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** MyoQuiron™ 1025 mg 60 envelopes sem flavorizantes, sem edulcorantes, sem agentes de massa	**SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP)** O MyoQuiron™ é um suplemento que contém uma associação de isômeros de inositol em concentrações fisiológicas que promove regularidade menstrual e da função ovariana e, conforme estudos recentes, é mais benéfica em mulheres com SOP do que cada isômero administrado individualmente. Uma alternativa para mulheres que pretendem engravidar, pois, além de não apresentar contraindicação para uso prolongado, não aumenta os níveis de homocisteína ou o risco de tromboembolismo venoso, assim como ocorre com os ACO. A SOP é uma condição fisiopatológica de distúrbio do metabolismo de carboidratos com resistência periférica à insulina, fato comprovado pela alta prevalência de hiperinsulinemia nessas mulheres, atingindo aproximadamente 70%, que pode desencadear o hiperandrogenismo. Por outro lado, há evidências da participação androgênica na queda da sensibilidade do receptor de insulina. O planejamento da terapia com SOP depende principalmente das características fenotípicas prevalentes e do desejo de engravidar. Tratamentos estratégicos incluem o uso sequencial ou combinado de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, incluindo perda de peso, modificações nos hábitos alimentares e estilo de vida. A Metformina é a primeira escolha no tratamento da SOP para mulheres, para quem a restauração do ciclo ovulatório constitui a principal preocupação. Reduz os níveis de glicemia, levando consequentemente à diminuição da produção de andrógenos séricos e ovarianos circulantes. Veja uso da Metformina transdérmica no nº 417. Uma alternativa confiável aos medicamentos convencionais para indivíduos com SOP é a associação de isômeros de inositol. Estes agentes sensibilizadores de insulina têm sido sugeridos como terapia de escolha para SOP, uma vez que a resistência à insulina e a hiperinsulinemia são reconhecidas como importantes fatores patogenéticos desta síndrome. Os isômeros de inositol têm funções mediadoras de insulina semelhantes ao Inositolfosfoglicano (IPG). Devido à hiperinsulinemia, o fígado e os músculos se tornam insulino-resistentes, ao contrário dos ovários, portanto ocorre um desequilíbrio entre os isômeros. Quase todas as mulheres obesas e mais de 50% das mulheres eutróficas (peso normal) com SOP são resistentes à insulina e apresentam algum grau de hiperinsulinemia. A administração de isômeros de inositol tem demonstrado uma melhora fisiológica da atividade do receptor de insulina e, ao contrário de outros agentes sensibilizadores de insulina, nenhum efeito colateral significativo ocorreu após a sua administração. MyoQuiron™ é um suplemento formulado para promover a regularidade menstrual e a função ovariana. Contém uma associação fisiológica de isômeros de inositol e, conforme estudos recentes demonstram, a combinação desses é mais benéfica em mulheres com SOP do que quando administrados individualmente. Suprime eficazmente LH, reduzindo a produção de andrógenos a partir do ovário, e aumenta a síntese de SHBG, diminuindo os níveis de andrógenos livres circulantes. O mecanismo de ação baseia-se principalmente na melhora da sensibilidade à insulina dos tecidos-alvo, resultando em um efeito sobre o eixo reprodutivo, restaurando a ovulação, melhorando a qualidade dos oócitos e funções hormonais e reduzindo hiperandrogenismo clínico, bioquímico e dislipidemia, através da redução dos níveis plasmáticos de insulina. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em água e ingerir duas vezes ao dia, após as refeições. Pode também ser manipulado em cápsulas sendo necessárias 3 cápsulas grandes para cada dose. Veja fórmula nº 156

517.	Rehmannia glutinosa 600 mg Angelica sinensis 250 mg Epimedium sagittatum 150 mg 90 doses (cápsulas)	**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA, MENOPAUSA, FOGACHOS, MELHORA DA LIBIDO FEMININA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Sinônimos: Rehmannia glutinosa, **Shu Di Huang** (China) ou Dedaleira Chinesa Na Medicina Tradicional Chinesa, Rehmannia está utilizada para nutrir o Yin e o sangue e beneficiar o rim e a medula, e reduzir a febre. É uma erva comumente selecionada pelos médicos chineses para o tratamento da menopausa Da raiz pegajosa da planta é produzido um extrato seco rico em Reahminosídeos A, B, C, e D, glicosídeos iridóides (catalpol e outros), estaquiose, acúcares simples entre outros fitoquímicos. É um fitoterápico da Medicina Chinesa que possui ação anti-inflamatória pelo catalpol por estimular a produção de hormônios da córtex adrenal, com ação anti-inflamatória podendo ser aplicada no tratamento da asma, doenças de pele e artrite. Além disso, pode estar envolvida na produção de hormônios esteroides, o que explica o seu uso no tratamento de menopausa, impotência, e outros sinais de deficiência hormonal. Demonstrou também efeito hipoglicemiante graças à composição rica em oligossacarídeo. Sinônimos: Angelicae sinensis, **Dong quai**, Ginseng feminino (1% de ligustilide) Sinônimos: Epimedium sagittatum, Horny goat weed, **Yina Yang Huo** (5% de icariin) **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) três vezes ao dia, após as refeições (desjejum, almoço e jantar). Tempo de ação plena: orientar a paciente quanto a um período mínimo de dois a três meses de uso dos medicamentos para que os efeitos sejam alcançados em plenitude, variando o tempo segundo características individuais de cada paciente.
518.	**ANTI-INFLAMATÓRIO, CURCUMINOIDES** Cureit® 250 mg 60 cápsulas ATENÇÃO: formulação com ativo patenteado e de custo mais elevado quando comparado aos curcuminoides tradicionais.	**MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA E ANTIOXIDANTE - INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DO NF-Kb, ADAPTÓGENA, DOENÇAS ARTICULARES, MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Cureit® é uma matriz do açafrão em fibras dietéticas e proteínas solúveis em água, altamente biodisponível. O processo de obtenção é patenteado e conhecido como PNS – "Sandwich Polar Non-Polar". De alta absorção aumentada em 10 vezes e lenta metabolização no organismo, o que garante uma eficácia terapêutica aumentada e sem riscos toxicológicos. Os estudos demonstram mais eficiência quando comparada às curcuminas encapsuladas com fosfolipídeos no mercado. Possui todas as propriedades inerentes aos curcuminoides, com potencial atividade anti-inflamatória e antioxidante. Antimetabolização do cortisol, hepatoprotetora, hipolipidêmica, antiplaquetária e antiaterogênica, cicatrizante, antimicrobiana e no tratamento complementar na oncologia (quimiopreventiva) e na depressão. Melhora a permeabilidade intestinal, reduz o estresse oxidativo dos músculos, importante na manutenção do sistema cognitivo. Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. Estudos específicos demonstraram melhora nos sintomas de indivíduos portadores de artrite reumatoide. **Posologia:** Ingerir duas cápsulas ao dia, 30 minutos após as refeições. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. SOD2 − Superóxido Dismutase 2: este gene está relacionado a menor capacidade antioxidante, devido a deficiência de transporte de SOD2 para a mitocôndria. CAT – Catalase: este gene codifica uma enzima antioxidante que atua contra o estresse oxidativo. Polimorfismos nesse gene estão associados a diminuição da atividade da catalase. IL-6: Interleucina 6 é uma citocina com efeito pró−inflamatório e relacionada ao metabolismo de glicose. TNF−ALFA é uma citocina pró−inflamatória que está associada a resposta imune e controle de doenças. Alterações nesse gene podem ser consideradas como fator de risco para surgimento de doenças de origem inflamatória. *Contraindicado para gestantes e lactantes devido ao efeito estimulante uterino e indivíduos com cálculos biliares, obstrução de ducto biliar e icterícia obstrutiva e também indivíduos com hipersensibilidade à cúrcuma.*
519.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **14 bilhões de UFC (14 x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus casei 1 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P- 21380) 1 Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 1 Lactiplantibacillus plantarum (LMG P 21021) 1 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 Ligilactobacillus salivarius 1 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 1 Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 1 Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 2 Bifidobacterium bifidum 2 Bifidobacterium longum (DSM 23233) 2 30 cápsulas	**MICROBIOMAPATIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER, PARKINSON, TAUPATIAS, ESCLEROSE MÚLTIPLA, COGNIÇÃO, BRAIN FOG** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** **Posologia**: ingerir uma cápsula a noite, após a última refeição. A cepa *Lactobacillus casei Shirota* é uma cepa especifica identificada no Japão pelo Dr. Shirota e atualmente ofertada ao mercado nacional pela empresa Yakult, com caraterísticas especificas. Em princípio não tem diferenças significativas, somente o *L. casei Shirota* é mais adaptado à dieta tradicional japonesa.

Singulans

520.	**GOTAS FITOTERÁPICAS** **Tinturas vegetais de:** Tintura de Camomila 15% Tintura de Crataegus oxyacantha 15% Tintura de Kawa-kawa 10% Tintura de Melissa 20% Tintura de Mulungu 15% Tintura de Passiflora 15% Tintura de Valeriana 10% 200 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**ANSIEDADE, INSÔNIA, NERVOSISMO E AGITAÇÃO** Flavonoides, terpenos e alcaloides como marcadores farmacológicos **Posologia:** Diluir 3 mL da mistura em um copo com 100 mL de água e ingerir duas vezes ao dia, de preferência após o almoço e jantar. Em casos de insônia grave, uma dose auxiliar pode ser administrada antes de dormir. Contraindicação: para indivíduos com pressão arterial baixa. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
521.	**GOTAS FITOTERÁPICAS** **Tinturas vegetais de:** Tintura de Açafrão 20% Tintura de Astragalus membranaceus 10% Tintura de Equinacea purpurea 20% Tintura de Ganoderma 10% Tintura de Garra-do-diabo 20% Tintura de Unha-de-gato 20% 200 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, PREVENÇÃO NA RECIDIVA DE CANDIDÍASE E HERPES ZOSTER** Flavonoides, Terpenos e saponinas como marcadores farmacológicos **Posologia:** Diluir 3 mL da mistura em um copo com 100 mL de água e ingerir duas vezes ao dia, de preferência após o almoço e jantar. Pode ser diluído em sucos cítricos. Usar por um período máximo de 90 dias. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
522.	**GOTAS FITOTERÁPICAS** **Tinturas vegetais de:** Tintura de Marapuama 15% Tintura de Saw palmetto 20% Tintura de Semente de abóbora 15% Tintura de Tanchagem 10% Tintura de Tribulus terrestris 20% Tintura de Urtica dioica 20% 200 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**DISFUNÇÃO SEXUAL, MELHORA DA LIBIDO MASCULINA, HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Flavonoides e ácidos fenólicos como marcadores farmacológicos **Posologia:** Diluir 3 mL da mistura em um copo com 100 mL de água e ingerir duas vezes ao dia, de preferência após o almoço e jantar. Pode ser diluído em sucos cítricos. Usar por um período máximo de 90 dias. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
523.	**GOTAS FITOTERÁPICAS** **Tinturas vegetais de:** Tintura de Alcachofra 15% Tintura de Berinjela 15% Tintura de Carqueja 20% Tintura de Cavalinha 15% Tintura de Chapeu-de-couro 15% Tintura de Dente-de-leão 10% Tintura de Gimnema 10% 200 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**DIURÉTICO URICOSÚRICO, GOTA** Ácidos fenólicos e flavonoides como marcadores farmacológicos **Posologia:** Diluir 2 mL da mistura em um copo com 100 mL de água e ingerir três vezes ao dia acompanhado de abundante ingesta de líquidos, incluindo infusões diuréticas. Contraiindicação: insuficiência cardíaca ou renal, desabituação etílica, gestação, lactação, dispepsias hipersecretoras pelo conteúdo em álcool das tinturas. Usar por um período máximo de 90 dias. Infusões diuréticas: Abacateiro folhas, Estigma de milho, Anis, Cavalinha, Chapeu de couro, Cana de macaco/brejo, Conta de lágrimas *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
524.	**DERMATOLOGIA** **XEROSTOMIA** **POMADA LABIAL** Sangue-de-dragão 10% Manteiga de Shorea 5% Phytopoma qsp 15 g	**REGENERADOR LABIAL, FISSURA LABIAL, REESTRUTURANTE LABIAL PARA USUÁRIOS DE ROACUTAN® E INDIVÍDUOS EM QUIMIOTERAPIA, PÓS PROCEDIMENTOS (PEELING, LAZER), FISSURA MAMILAR, PARA ESPORTISTAS, MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Pomada com 100% de ativos vegetais para aplicação na hidratação e regeneração labial. O látex da Seiva-de-dragão é rico em taspina e proantocianidinas que conferem qualidades cicatrizantes por via cutânea, sendo envolvidos nesta atividade compostos polifenólicos, lignanas e alcaloides (taspina), com forte poder antioxidante e anti-inflamatório. A manteiga de Shorea tem alto conteúdo de ácidos graxos insaponificáveis e ômega 9, que derrete à temperatura corpórea proporcionando ação emoliente imediata. A Phytopoma é uma associação de óleos vegetais oclusivos sendo uma alternativa natural à vaselina e lanolina. **Posologia**: aplicar nos lábios sempre que necessário, com a ponta dos dedos.

525.	**DERMATOLOGIA** **XEROSTOMIA** **GLOSS LABIAL** Óleo de framboesa 1% Óleo de coco 5% Sangue-de-dragão 1% D-pantenol 1% Phytantriol 0,5% Ecobase gloss labial qsp 8 g	**REGENERADOR LABIAL, FISSURA LABIAL, REESTRUTURANTE LABIAL PARA USUÁRIOS DE ROACUTAN® E INDIVÍDUOS EM QUIMIOTERAPIA, PÓS PROCEDIMENTOS (PEELING, LAZER), MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** A rica composição em ácidos graxos dos óleos de framboesa e de coco conferem propriedades regenerativas ao tecido cutâneo dos lábios e intensa hidratação. O látex da Seiva-de-dragão é rico em taspina e proantocianidinas que conferem qualidades cicatrizantes por via cutânea, sendo envolvidos nesta atividade compostos polifenólicos, lignanas e alcaloides (taspina), com forte poder antioxidante e anti-inflamatório. A combinação do D-pantenol (ácido pantotênico) e Phytantriol promovem um efeito umectante potencializado. Os ativos são incorporados na Ecobase Gloss Labial, isenta de parabenos, composta por ceras e óleos vegetais (girassol, abacate, macadâmia, rosa mosqueta), vitamina E que garantem emoliência aos lábios, sem pegajosidade. **Posologia**: aplicar nos lábios sempre que necessário.
526.	**ANABOLIZANTE – PEDIÁTRICO E ADULTO** Estanozolol 1 mg Veículo edulcorado e flavorizado cacau qsp 1 mL Frasco com 150 mL **HORMÔNIO** Atenção: É ativo de doping. Os esteroides anabólicos androgênicos constam na Portaria 344/98, Lista C5 e figuram na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. O uso indiscriminado em doses supra fisiológicas pode desencadear efeitos adversos como distúrbios de humor, DCV, hepatotoxicidade e comprometimento da função renal e reprodutiva.	**ANABOLIZANTE PROTÉICO E ESTIMULANTE DO APETITE, ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA)** É um composto sintético, derivado da testosterona; como anabólico reverte o processo catabólico e o balanço negativo de nitrogênio promovendo o anabolismo protéico e estimulando o apetite se houver uma dieta rica em proteínas e calorias; como antianêmico, aumenta a produção de eritropoietina e de hemoglobina, aumenta o volume das células vermelhas sanguíneas e tem ação direta na medula óssea; como anti-angioedema, aumenta a concentração plasmática do inibidor de esterase C1 (alfa-globulina) e, conseqüentemente, dos inibidores C2 e C4. **Posologia:** Crianças menores de 7 anos: administrar 1 mL, duas vezes ao dia. Crianças entre 7 a 14 anos: administrar 1,5 mL, duas vezes ao dia. Adultos: administrar 3 mL, duas vezes ao dia. Para alcançar o efeito terapêutico máximo com esteróide anabolizante recomenda-se, durante o tratamento, uma dieta rica e balanceada com proteínas e calorias. Pode ser associado à Mistura Equimolar de Aminoácidos. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**
527.	**Ocitocina 400 UI** Ácido hialurônico 0,5% Gel vaginal glicerinado com aloe vera qsp 1 g Bisnaga com 60g	**PERIMENOPAUSA, MENOPAUSA E CLIMATÉRIO** **HIDRATAÇÃO ÍNTIMA VAGINAL, ATROFIA VAGINAL E VULVAR** Estudos demonstratam que a ocitocina aplicada intravaginalmente pode ser uma alternativa ao tratamento com estrogênio local em mulheres com atrofia vaginal pós-menopausa. A aplicação local intravaginal de ocitocina aumentou significativamente o crescimento do epitélio e melhorou a aparência da membrana da mucosa vaginal. Os sintomas subjetivos da atrofia vaginal como ressecamento, irritação, prurido, disúria, dispareunia e sangramento pós-coito, geralmente começam no final da perimenopausa e pioram com o tempo à medida que a atrofia vaginal progride. Cerca de 40% das mulheres na pós-menopausa apresentam sintomas graves, com subsequente redução na qualidade de vida e no desempenho sexual. Esses sintomas não se resolvem espontaneamente e geralmente requerem tratamento, mas apenas 20% a 25% das mulheres procuram orientação médica. Algumas mulheres também podem apresentar sintomas do trato urinário, como urgência urinárias, aumento da frequência miccional e infecções recorrentes do trato urinário. **Posologia**: com o auxílio do aplicador, usar 1 g via vaginal a noite. Veja fórmula nº 472
528.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II** Glutationa 6% Solução nasal estabilizada qsp 1 jato Frasco aplicador 50 mL	**CONJUGAÇÃO - ANTIOXIDANTE MESTRE, DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL DOENÇA DE PARKINSON, TAUPATIAS, RINITE ALÉRGICA, AGENTE QUELANTE, DOENÇA DE HASHIMOTO** A glutationa é um tripeptídeo constituído por ácido glutâmico, cisteína e glicina. Existe na maioria das células e em maior concentração no fígado. Essencial na metabolização de peróxidos como cofator da glutationa peroxidase. Na metabolização de disruptores endócrinos e na desativação do estresse oxidativo. Importante na desintoxicação de antidepressivos e benzodiazepínicos. Hepatoprotetor, usado na biotransformação hepática. Usado em intolerâncias alimentares. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA e penicilamina. **Posologia**: instilar 2 jatos em cada narina três vezes ao dia. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. Veja mais informações no item nº 734, Sing-Glut®

529.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE I E II** Glutationa 100 mg Óleo essencial de Alecrim 5 mg Saltstable LS veículo transdérmico qsp 1 mL 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas	**CONJUGAÇÃO - ANTIOXIDANTE MESTRE, DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL DOENÇA DE PARKINSON, TAUPATIAS, TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA), AGENTE QUELANTE, DOENÇA DE HASHIMOTO** A glutationa é um tripeptídeo constituído por ácido glutâmico, cisteína e glicina. Existe na maioria das células e em maior concentração no fígado. Essencial na metabolização de peróxidos como cofator da glutationa peroxidase. Na metabolização de disruptores endócrinos e na desativação do estresse oxidativo. Importante na desintoxicação de antidepressivos e benzodiazepínicos. Hepatoprotetor, usado na biotransformação hepática. Usado em intolerâncias alimentares. Tem papel importante na destoxificação do mercúrio, atrás do DMSA e penicilamina. **Posologia**: aplicar um pump (1 mL) duas vezes ao dia. Sugere-se avaliar variantes nos genes SOD2, CAT, IL-6, TNF-ALFA, GSTP1, NQO1, EHPX1 todas relacionadas à resposta inflamatória, estresse oxidativo e Destoxificação. Veja mais informações no item nº 734, Sing-Glut®
530.	**PEDIATRIA** Nistatina 100.000 UI **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** qsp 1 mL Frasco vidro com dosador oral A quantidade deve ser definida de acordo com a **Posologia**	**DISBIOSE INTESTINAL, SÍNDROME FÚNGICA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)** A nistatina é um antifúngico poliênico. Liga-se aos esteróides da membrana citoplasmática fúngica, resultando na alteração de sua permeabilidade seletiva e permitindo a perda de nutrientes essenciais ao fungo. A candidíase da cavidade oral e do trato digestório superior, como a esofagite por Candida, é frequentemente encontrada em indivíduos que fizerem uso prolongado de antibióticos, indivíduos com mucosite e estomatite decorrente de quimioterapia ou de radioterapia ou em uso de drogas imunossupressoras que desencadearam redução de resistência orgânica, e na AIDS. O uso prolongado de antibióticos pode agravar a neuroinflamação cerebral presente em crianças nos autismos, sendo necessário o uso de um antifúngico ou a associação desses agentes. A nistatina não é absorvida pelas mucosas ou pela pele intacta. Em doses terapêuticas, níveis sanguíneos não são detectados. Quando administrada por via oral, não é absorvida, tendo apenas ação no trato gastrintestinal. Excreção fecal, na forma inalterada. Início do efeito antifúngico na candidíase, entre 24 e 72 horas. Distribui-se na saliva, cuja concentração mantém-se durante cerca de duas horas após a administração do produto. **Posologia** Via oral: Prematuros e crianças abaixo do peso: 100.000 UI (1 mL), 4 vezes ao dia. (400.000 UI/dia) Crianças com 5 anos de idade ou mais (acima de 15 kg) : 500.000 UI (5 mL), 4 vezes ao dia. (2.000.000 UI/dia) Atenção: doses maiores podem ser utilizadas na pediatria, como por exemplo até 3.000.000 UI por dia. **ASSOCIAÇÃO ANTIFÚNGICA:** Nistatina 500.000 UI Fluconazol 15 mg **Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado** qsp 5 mL Frasco com 100 mL **Posologia** para o fluconazol: 3mg/Kg/dia. Dividir a dose total em três a quatro tomadas ao dia, junto com a nistatina. O fluconazol também pode ser administrado isoladamente. Crianças com 5 anos de idade ou mais (acima de 15 kg): administrar 5 mL, 3 vezes ao dia (Nistatina 1.500.000 UI e Fluconazol 45 mg). **Posologia**: as doses devem ser individualizadas e o profissional deve fazer os cálculos de acordo com o peso da criança.

531.	**AMINOÁCIDOS PRECURSORES DE DOPAMINA E NORADRENALINA** **MODULAÇÃO DE NEUROTRANSMISSORES** L-Tirosina 500 mg DL-Fenilalanina 350 mg 90 doses (cápsulas) *Pode ser manipulado em envelopes edulcorados e flavorizados se for mais adequado ao paciente, já que uma dose pode corresponder a 3 ou 4 cápsulas.*	**DOENÇA DE PARKINSON, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, NEURO BALANÇO NA DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** DL-Fenilalanina: aminoácido aromático essencial, precursor direto da tirosina e das catecolaminas (dopamina, norepinefrina e epinefrina). É um precursor dos neurotransmissores no cérebro, principalmente a dopamina, norepinefrina e epinefrina e do hormônio de supressão do apetite CCK (colecistoquinina), por isso, pode ser muito útil durante as dietas de emagrecimento, porém, deve ser evitado em grávidas, portadores de hipertensão arterial e alterações cardiovasculares. Nas suas formas tanto D como L este aminoácido parece produzir um efeito parecido com a endorfina, por isso têm-se relatado um efeito analgésico principalmente nas dores de cabeça e dores crônicas nas costas e no alívio da depressão. Também é usada no controle do vitiligo.A DL-Fenilalanina consiste em uma mistura racêmica de D-Fenilalanina e L-Fenilalanina em proporções iguais. Existem muitos argumentos de que a DL-Fenilalanina seja eficaz no tratamento da dor crônica em condições como artrite e fibromialgia. É provável que a parte D-Fenilalanina da mistura tenha alguma coisa a ver com esses efeitos. A associação com a Piridoxina parece potencializar a atividade do aminoácido no tratamento da depressão. A L-Tirosina é um aminoácido condicionalmente essencial. Atua como precursor para a biossíntese dos hormônios tireoidianos (iodotirosinas) e neurotransmissores como a dopamina e norepinefrina, sendo desta forma, considerado essencial para o cérebro. O uso da tirosina no controle dos estados de humor tem sido retratado em estudos que demonstram baixos níveis de catecolaminas relacionados com a etiologia da depressão e da obesidade. Pessoas com baixos níveis de catecolaminas podem apresentar compulsão por carboidratos. Estudos apontam que a Acetiltirosina apresenta uma maior biodisponibilidade quando comparada à forma L-tirosina graças à acetilação. A acetiltirosina foi descontinuada no mercado magistral no Brasil. **Posologia**: Ingerir inicialmente 2 doses (cápsulas) ao dia, longe das refeições, aumentando progressivamente para 4 doses (cápsulas) ao dia. **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABa, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
532.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** **Tintura vegetal de Assa-fétida** *Ferula foetida, Ferula assafoetida* Férula, Funcho-gigante 50 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*	**DISPEPSIA, ANTIULCEROGÊNICO, SII** Tintura vegetal usada em esquema auxiliar para retirada de inibidores da bomba de prótons. Disbiose. Síndrome do intestino irritável. Antiflatulento. Antiparasitário. **Posologia**: Ingerir 10 gotas diluídas em dois dedos de água, 3x ao dia, por 30 dias. A dose pode ser aumentada em 3 a 5 mL, 3x ao dia. O produto tem cheiro e sabor marcante característico. Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades. Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos dos fitoativos.

Singularis® Receita para uma vida única

533.	**MODULAÇÃO DO GABA** Teanina 50 mg Glicina 50 mg Taurina 50 mg 60 tabletes sublingual	**INSÔNIA, SEDATIVO, ANSIOLÍTICO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O GABA é um verdadeiro neurotransmissor. É o maior neurotransmissor inibitório do cérebro, ocorrendo nos 30% a 40% de todas as sinapses. O GABA, como suplemento isolado, não atravessa a barreira hematoencefálica. Funções biológicas do neurotransmissor GABA: estimula a secreção de enzimas digestivas. Previne impulsos neurológicos associados com ansiedade. Melhora as condições associadas ao déficit de atenção. Liga-se a receptores diazepínicos, abrindo os canais de cloro nestes receptores. Ativa o SNC por estímulo dos receptores clorodiazepínicos. Concentra-se no córtex cerebral, previne convulsões. Concentra-se no hipotálamo, diminui a atividade dos neurônios no cérebro, prevenindo que eles se extraestimulem. Previne os impulsos neurológicos associados por estresse. Indivíduos com Síndrome do Pânico têm baixos níveis de GABA. Aminoácidos reparadores do sono, útil nas crises de enxaqueca e na tensão pré-menstrual. **Posologia**: sorver um tablete sublingual antes de deitar em situações de insônia e irregularidades do sono. Em outras situações a dose pode ser aumentada em até 4 tabletes sublingual ao dia, em adultos. **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABA, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
534.	**HMB** **Hidroximetilbultirato de cálcio 1,5 g** Em excipiente contendo canela, café e leite de coco edulcorado com Luo Han Guo Observação: este excipiente contém aproximadamente 50 mg de cafeína por envelope. Outras opções de flavorizantes inteligentes também estão disponíveis. Consulte o Atendimento Digital da Singularis para mais informações.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, HIPERTROFIA, MELHORA DA PERFORMANCE E FADIGA, ANTILIPÊMICO, OSTEOSARCOPENIA** Metabólito da leucina que melhora a performance do treino e auxilia na redução do teor de gordura corporal. Finalidade terapêutica: Previne o catabolismo do músculo Aumenta na velocidade do músculo Aumento da massa muscular magra Diminuição da gordura corpórea Diminuição dos níveis de colesterol sanguíneos (convertido nos músculos é reduzido no protoplasma inibindo a síntese do colesterol no fígado) Diminuição de lesões musculares **Posologia**: dissolver o contéudo de um envelope em água fria, agitar bem com auxilio de um mixer e consumir trinta minutos antes do treino. Pode ser diluído em água quente**.** Estudos demonstram que até 3 g diárias são seguras, mostrando inclusive efeitos positivos nos níveis de colesterol.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

535.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 5150 SKB Alfa-galactosidase 470 GalU Lactase 1216 ALU Hemicelulase 825 HCU Xilanase 808 XU Protease alcalina 5150 PC Protease ácida estável 78 SAP Lipase 2600 FIP **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 160 mg Alfa-galactosidase 40 mg Lactase 10 mg Hemicelulase 20 mg Xilanase 8 mg Protease alcalina 50 mg Protease ácida estável 15 mg Lipase 50 mg 60 doses (cápsulas) Não contém enzimas de origem animal ou outras fontes alergênicas. ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico.* *Observação 2: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**ENZIMA DIGESTÓRIA – MULTI-LIZE, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Enzimas especializadas que melhoram os aspectos globais da função digestória e desorganizam a matriz do biofilme que incorpora patógenos gastrointestinais. Auxiliar digestório otimizando a absorção dos nutrientes. Diminui a produção de gases e consequentemente o refluxo gastroesofágico e pirose, estado diarreico e constipação intestinal. Promove a eliminação de disruptores endócrinos e toxinas ambientais, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão incompleta. Formulação multi-enzimática de alta potência que oferece uma gama completa de enzimas de fonte microbiana que funcionam em conjunto para ajudar a manter a atividade enzimática fisiológica em níveis que suportam a capacidade digestiva e auxilia o reparo intestinal. Maximiza a decomposição, absorção e utilização de macronutrientes do mais amplo espectro de alimentos, incluindo proteínas e peptídeos, carboidratos complexos, dissacarídeos e açúcares, gorduras e fibras vegetais. Pode ser usada por adultos em filosofias alimentares com motivações diferentes que refletem seu modo de vida. Não contém maltodextrina, não contém enzimas de origem animal, não contém enzimas derivadas de frutas. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) às refeições como agente facilitador do processo digestório. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

536.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 5000 SKB Alfa-galactosidase 470 GalU Lactase 1216 ALU Hemicelulase 1240 HCU Xilanase 1010 XU Protease alcalina 5150 PC Protease ácida estável 52 SAP Bromelaina 250 GDU Papaína 600000 PU ou U.USP Lipase 1560 FIP **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 150 mg Alfa-galactosidase 40 mg Lactase 10 mg Hemicelulase 30 mg Xilanase 10 mg Protease alcalina 50 mg Protease ácida estável 10 mg Bromelaina 100 mg Papaína 100 mg Lipase 30 mg 60 doses (cápsulas) Não contém enzimas de origem animal ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico.* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**ENZIMA DIGESTÓRIA – MULTI-LIZE VEGANO, PLANT BASED DIET, CRUDÍVORO, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Enzimas especializadas que melhoram os aspectos globais da função digestória e com ênfase na digestibilidade de carboidratos fermentáveis. Contribui para a desorganização da matriz do biofilme que incorpora patógenos gastrointestinais. Auxiliar digestório otimizando a absorção dos nutrientes. Diminui a produção de gases e consequentemente o refluxo gastroesofágico e pirose, estado diarreico e constipação intestinal. Promove a eliminação de disruptores endócrinos e toxinas ambientais, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão incompleta. Formulação multi-enzimática de alta potência que oferece uma gama completa de enzimas de fonte vegetal e microbiana que funcionam em conjunto para ajudar a manter a atividade enzimática fisiológica em níveis que suportam a capacidade digestiva e auxilia o reparo intestinal. Maximiza a decomposição, absorção e utilização de macronutrientes do mais amplo espectro de alimentos, incluindo proteínas e peptídeos, carboidratos complexos, dissacarídeos e açúcares, gorduras e fibras vegetais. A composição desta fórmula tem ênfase na atividade enzimática sobre polissacarídeos não-amido presentes na parede celular de fibras vegetais. Indicada principalmente para adultos em filosofias alimentares vegetarianas, veganas e crudívoras. Não contém maltodextrina, não contém enzimas de origem animal. Atenção contém enzimas derivadas do mamão e abacaxi. Verificar possíveis alergias. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) às refeições como agente facilitador do processo digestório em adultos com alta ingestão de fibras vegetais. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

537.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 5150 SKB Lactase 1216 ALU Hemicelulase 1240 HCU Xilanase 1010 XU Protease alcalina 5150 PC Protease ácida estável 130 SAP Pepsina suína 100 U.USP Pancreatina suína (4NF) 9560 U.FIP Bromelaina 250 GDU Papaína 600000 PU ou U.USP Lipase 3125 FIP Sais biliares 50 mg **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 160 mg Lactase 10 mg Hemicelulase 30 mg Xilanase 10 mg Protease alcalina 50 mg Protease ácida estável 25 mg Pepsina suína 200 mg Pancreatina suína (4NF) 30 mg Bromelaina 100 mg Papaína 100 mg Lipase 60 mg Sais biliares 50 mg 60 doses (cápsulas) Contém enzimas de origem animal (suína) ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**ENZIMA DIGESTÓRIA – MULTI-LIZE PROTEOLÍTICO, SIBO (Small Intestinal Bacterial Overgrowth - Supercrescimento Bacteriano no Intestino Delgado)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Enzimas especializadas que melhoram os aspectos globais da função digestória com ênfase na digestibilidade de proteínas animais e vegetais incluindo glúten e suplementos proteicos. Auxiliar na Dieta Cetogênica e Dieta Low Carb. Contribui para a desorganização da matriz do biofilme que incorpora patógenos gastrointestinais. Indicada principalmente para adultos em dieta mista e alto consumo de carne vermelha. Promove a eliminação de disruptores endócrinos e toxinas ambientais, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão incompleta, principalmente de proteínas. Formulação multi-enzimática de alta potência que oferece uma gama completa de enzimas de fonte vegetal, animal e microbiana que funcionam em conjunto para ajudar a manter a atividade enzimática fisiológica em níveis que suportam a capacidade digestiva e auxilia o reparo intestinal. Maximiza a decomposição, absorção e utilização de macronutrientes do mais amplo espectro de alimentos, incluindo proteínas e peptídeos, carboidratos complexos, dissacarídeos e açúcares, gorduras e fibras vegetais. Não contém maltodextrina, não contém enzimas de origem animal. Atenção contém enzimas derivadas do mamão e abacaxi. Verificar possíveis alergias. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) às refeições como agente facilitador do processo digestório em adultos com alta ingestão de fibras vegetais. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

538.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – SÍNDROME FÚNGICA** **SIFO (Síndrome do Supercrescimento fúngico no intestino delgado)** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 5150 SKB Alfa-galactosidase 470 GalU Lactase 1216 ALU Hemicelulase 1240 HCU Xilanase 808 XU Protease alcalina 5150 PC Protease ácida estável 78 SAP Lipase 1560 FIP Serrapeptidase 37500 U Biotina 500 mcg Pau D'arco extrato seco (*Tabebuia impetiginosa*) 100 mg Brocophanus 50 mg Berberina cloridrato 50 mg **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 160 mg Alfa-galactosidase 40 mg Lactase 10 mg Hemicelulase 30 mg Xilanase 8 mg Protease alcalina 50 mg Protease ácida estável 15 mg Lipase 30 mg Serrapeptidase 15 mg Biotina 500 mcg Pau D'arco extrato seco (*Tabebuia impetiginosa*) 100 mg Brocophanus 50 mg Berberina cloridrato 50 mg 60 doses (cápsulas) ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**ENZIMA DIGESTÓRIA – MULTI-LIZE CÂNDIDA, LEVEDURAS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Contém enzimas especializadas na lise da parede celular de fungos tipo Candida spp e outras espécies. Os fitoquímicos presentes no Pau D'arco e Berberina tem ação antifúngica comprovada e a combinação de compostos sulfurados de sulforafano promovem base catalítica para a transformação de lapachol (Pau D'arco) em beta-lapachona. Não contém maltodextrina, não contém enzimas de origem animal. Não contém enzimas derivadas do mamão e abacaxi. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) às refeições como agente facilitador do processo digestório em adultos com diagnóstico de Síndrome Fúngica. Brocophanus® é um fitoativo composto por extratos de Brassica oleracea (brócolis) e Raphanus sativus nigra (rabanete) duplamente padronizado em sulforafano (1%) e mirosinase (0,5%), uma associação estratégica para elevar a conversão da glucorafanina em sulforafano potencializando a biodisponibilidade e eficácia dos ativos OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmacêutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

539.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Amilase 5150 SKB Lactase 2430 ALU Protease alcalina 6180 PC Protease ácida estável 100 SAP Pepsina suína 75 U.USP Lipase 2600 FIP **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Amilase 160 mg Lactase 20 mg Protease alcalina 60 mg Protease ácida estável 20 mg Pepsina suína 150 mg Lipase 50 mg 60 doses (cápsulas) ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**ENZIMA DIGESTÓRIA – MULTI-LIZE TEA – TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA, ESQUIZOFRENIA, NEUROPATIA PERIFÉRICA, ENDOPEPTIDASES E EXOPEPTIDASES (EXORFINASE)** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Indicações principais: ataxia cerebelar, neuropatia periférica, esquizofrenia e autismo. Estereotipia motora ou Transtorno de movimento estereotipado exacerbado (excesso de aminas)** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Enzimas especializadas que melhoram os aspectos globais da função digestória com ênfase na digestibilidade de proteínas animais e vegetais incluindo glúten e suplementos proteicos. Contribui para a desorganização da matriz do biofilme que incorpora patógenos gastrointestinais. Promove a eliminação de disruptores endócrinos e toxinas ambientais, reduzindo intolerâncias alimentares causada por digestão incompleta, principalmente de proteínas. Formulação multi-enzimática de alta potência que oferece uma gama completa de enzimas proteases e peptidases como a DPP-IV. A DPP IV é uma das enzimas essenciais na digestão de proteínas e polipetídeos ricos em prolina. Pessoas com autismo produzem anticorpos contra DPP-IV (dipeptidil peptidase) , ou seja, não possuem quantidade suficiente desta enzima. Esta composição exerce forte ação proteolítica sobre os polipeptídeos de difícil digestão, como a caseína e o gluten, reduzindo a formação e absorção de subprodutos com potencial alergênico, como a casomorfina e as gluteomorfinas (ação opiácea). Estes pequenos peptídeos de proteínas podem afetar adversamente o sistema nervoso central de indivíduos susceptíveis. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas) às refeições como agente facilitador do processo digestório em adultos com limitação de digestão de proteínas animais e vegetais de difícil digestão incluindo caseína (leite e laticínios), glúten (trigo, centeio, aveia, cevada e outros grãos) e proteinas de soja. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas acidorresistentes) junto às refeições. Não contém maltodextrina. Contém enzimas de origem animal. OBSERVAÇÃO: pode ser manipulado em cápsulas de fácil abertura (Coni-Snap Sigma Series (Lonza), onde o conteúdo deve ser misturado imediatamente ao alimento ou azeite de oliva ou óleo de coco. **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).

540.	**ENZIMAS PROTEOLÍTICAS** **SUGESTÃO EM UNIDADES ENZIMÁTICAS** Actinidina 600 UI Protease alcalina 5150 PC Protease ácida estável 78 SAP Pepsina suína 50 U.USP Pancreatina suína 4NF 9560 U.FIP Bromelaina 625 GDU Papaína 900000 PU ou U.USP Serrapeptidase 75000 U **SUGESTÃO EM "MG" DE ACORDO COM OS LAUDOS DAS ENZIMAS DA SINGULARIS** Actinidina 100 mg Protease alcalina 50 mg Protease ácida estável 15 mg Pepsina suína 100 mg Pancreatina suína 4NF 30 mg Bromelaina 250 mg Papaína 150 mg Serrapeptidase 30 mg 60 doses (cápsulas) ***Observação 1**: Cada enzima possui unidades específicas para suas respectivas atividades enzimáticas, de acordo com os compêndios oficiais, como as monografias Food Chemical Codex (FCC) e a Farmacopéia Americana (USP-NF), e estas atividades descritas em seus respectivos laudos podem variar lote a lote ou de fornecedor para fornecedor. Desta forma orientamos a padronização de atividade enzimática em "miligramas (mg)", uma vez que, em virtude dessa possível variação de atividade, 1 grama de insumo, poderá refletir em atividades enzimáticas distintas, podendo vir a comprometer um tratamento específico* ***Observação 2**: De acordo com novas diretrizes dos fornecedores das enzimas digestivas, a Singularis sugere o uso de cápsulas gelatinosas ou vegetais para liberação das multienzimas já no ambiente gástrico e potencializar o efeito lize.* *O médico prescritor pode optar pelas cápsulas acidoressistentes de liberação entérica, DRCasp™ se achar necessário de acordo com cada paciente.*	**MULTI-LIZE SISTÊMICO – IMUNOCOMPLEXOS, SIFO, DORES ARTICULARES** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Recomenda-se individualizar a mistura de enzimas digestivas conforme exame Coprológico Funcional (Laboratório Lemos – Juiz de Fora).** **Para fazer o exame coprológico funcional, suspender o uso de qualquer tipo de enzimas três dias antes do exame.** Diferentes enzimas proteolítcas com ação antifibrótica auxiliares na oncologia e inibidoras de imunocomplexos na artrite reumatoide, aderências intestinais pós cirúrgicos, Síndrome de Fibromialgia, Doença de Peyronie. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsulas acidorresistentes) longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. OBSERVAÇÃO: não usar durante os três primeiros meses de gestação **ATIVIDADE ENZIMÁTICA**: Cada enzima catalisa reações químicas específicas e a atividade é a medida da capacidade da enzima para catalisar uma reação sob condições específicas, incluindo temperatura e pH, em um intervalo tempo. Os ensaios enzimáticos, que permitem determinar a atividade enzimática, são descritos no Food Chemical Codex (FCC) e na Farmacopéia Americana (USP-NF) a fim de que seja garantida a qualidade e a consistência das atividades enzimáticas, expressas através de unidades específicas. Dessa forma, quando a prescrição de enzimas estiver em miligramas pode haver dificuldade de se conhecer a real atividade enzimática. A Singularis padronizou o fornecedor de todas as enzimas de acordo com suas atividades enzimáticas assegurando que tal reação foi cuidadosamente medida e padronizada. Para facilitar a prescrição optamos por manter as sugestões de fórmulas descritas em miligramas (mg) no Guia Magistral. No entanto, caso a prescrição siga para um outro estabelecimento farmaceutico é necessário fazer as devidas correções (unidades enzimáticas e miligramas).
541.	**FIBROMIALGIA, CLÍNICA DA DOR** Ácido málico 600 mg Piridoxal fosfato 50 mg Dimagnésio malato (Albion®) 100 mg 60 doses (cápsulas)	**SUPER MALIC** O ácido málico é um ácido orgânico de ocorrência natural no organismo envolvido diretamente na formação do ATP, sendo um dos intermediários no ciclo de Krebs. Sugere-se que a fibromialgia é uma Síndrome resultado na hipóxia muscular local. Indivíduos com fibromialgia tem uma baixa taxa de oxigênio no tecido muscular, com glicólise inibida e baixa síntese de ATP. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, após uma refeição.
542.	**DISBIOSE ORAL** **Células viáveis** Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 500 milhões de UFC 90 tabletes orais de xilitol flavorizados Fonte: Itália, Probiotical® Cepa microencapsulada adequada à preparações semissólidas *DSM: referente ao nome do banco internacional de depósito que a cepa foi registrada.* Não contém outros edulcorantes nem lactose.	**DOENÇA PERIODONTAL, CIRURGIA ODONTOLÓGICA, EXTRAÇÃO DENTÁRIA, IMPLANTE DENTÁRIO, LESÃO AFTOSA RECORRENTE** Complementar na antibioticoterapia pós implantes. Produz reuterina, reutericina 6 e reutericilina, além de vitamina B_{12}. Previne a inflamação por afetar a resposta do hospedeiro, pois melhora a microbiota no sulco peri-implantar nos indivíduos com propensão a peri-implantite. Previne o crescimento da *Porphyromonas gingivalis* e *Prevotella intermedia* e, além disso, reduziu as quantidades de citocinas inflamatórias. **Posologia**: Sorver um tablete sobre a língua após a escovação dental matinal e outro à noite após a última escovação, durante no mínimo 3 meses após o procedimento odontológico.
543.	**POLIFENOL DE USO TÓPICO** Curcuminoides lipofílicos 2% Gel aquoso de uso oral qsp 15 g Extrato padronizado de Curcuminoides a 95%	**ODONTOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, ANTI-INFLAMATÓRIO** **MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Reduz as bolsas periodontais e melhora a qualidade de vida dos indivíduos. Reduz a inflamação e contagem de bactérias patobiontes. **Posologia**: aplicar 3 vezes por dia, após a escovação, sobre as áreas de gengiva afetadas. Não ingerir líquidos nem alimentos na meia hora posterior à sua aplicação. Não enxaguar. Não ingerir.

544.	**SILÍCIO LÍQUIDO** SiliciuMax® líquido (*Monometilsilanetriol*) Frasco com 250 mL Não contém edulcorantes e nem flavorizantes Fonte: Espanha	**DOENÇA PERIODONTAL, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIPLACA BACTERIANA, PROFILÁTICO DE CÁRIE, METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, DERMATOLOGIA ESTÉTICA, NUTRICOSMÉTICO** Cada 1 mL contém 0,73 mg de silício. Os teores mais altos de silício ocorrem no tecido conjuntivo, principalmente na aorta, na traquéia, nos tendões, nos ossos e na pele, no timo, nas adrenais, no pâncreas, no fígado, no coração, nos músculos esqueléticos, no pulmão e no baço. A biossíntese do colágeno, assim como a formação e a calcificação do esqueleto, dependem do silício. O silício também está envolvido no metabolismo dos fosfolípides e afeta o teor de cálcio no organismo, estando intimamente relacionado ao envelhecimento. A ação do silício na formação do esqueleto, tanto na constituição da matriz óssea quanto na sua calcificação, independe da vitamina D. Na formação das cartilagens e do tecido conjuntivo, o silício está particularmente envolvido com a síntese dos proteoglicanos. **Posologia:** ingerir 4 mL ao dia e aumentar aos poucos até 15 a 30 mL ao dia (que vai fornecer aproximadamente 21,9 mg de silício). Pode ser consumido após uma refeição
545.	**DISBIOSE ORAL – 10 BILHÕES DE UFC (10 x 10^9) - Células viáveis** Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 2 bilhão Lacticaseibacillus rhamnosus GG (ATCC 53103) 2 bilhão Lactiplantibacillus pentosus (DSM 21980) 2 bilhão Lactiplantibacillus plantarum (LMG P-21021) 2 bilhão Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 2 bilhão 30 cápsulas abre-fácil	**ODONTOLOGIA** Reduz os escores associados à Doença periodontal, halitose, inibe a colonização e contagem de bactérias patobiontes impedindo a adesão e formação do biofilme. Restauração de uma microbiota oral saudável. Inibição de patógenos e bactérias produtoras de compostos de enxofre voláteis. **Posologia**: abrir a cápsula e dissolver em dois dedos de água fria. Colocar o conteúdo na boca, aguardar alguns segundos e engolir. Repetir por 30 dias. **PRESCRIÇÃO CORRETA DE PROBIÓTICOS**: para fazer uma prescrição adequada é preciso conhecer a nomenclatura completa dos microrganismos, identificando não apenas gênero e espécie do probiótico, mas também sua estirpe ou linhagem. Uma cepa probiótica é catalogada pelo gênero, espécie, e uma identificação alfanumérica (conhecida como estirpe ou linhagem). A estirpe por sua vez, é a identificação específica de cada cepa, acordada pela comunidade científica para identificar cada linhagem diferente dos microorganismos. É composta por um código alfanumérico e diz respeito a identidade de cada espécie, como por exemplo o código LMG P-21021. *DSM e LMG: referente ao nome do banco internacional de depósito da linhagem/estirpe que a cepa foi registrada. Existem vários bancos internacionais como por exemplo o CGMCC (China General Microbiological Culture Collection Center); o ATCC (American Type Culture Collection), o LMG (Laboratorium voor Microbiologie, Universiteit Gent, Gent, Bélgica), o DSM (DSMZ-Deutsche Sammlung von Mikroorganismen und Zellkulturen GmbH, Braunschweig, Alemanha), o MTCC (Coleção de culturas de tipo microbiano e banco de genes, Instituto de Tecnologia Microbiana, Chandigarh, Índia) entre outros.*
546.	**XEROSTOMIA, SINDROME DE SJÖGREN** **HIDRATANTE BUCAL** Saliva artificial Solução aquosa preservada qsp 250 mL Frasco vidro 250 mL com copo dosador ou Frasco spray com aplicador bucal (longo) 50 mL Sabor menta Não contém álcool e nem adoçantes Sabor característico levemente salgado Formulário Nacional, Farmacopeia Brasileira, 2ª edição, 2011	**ODONTOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA** Tratamento da hipossalivação A saliva artificial pode ser usada como hidratante na forma de bochecho ou spray. Indicada para umidificar a mucosa oral de adultos, que pode estar seca por diferentes motivos como por exemplo: alterações hormonais; efeitos colaterais de medicamentos; tabagismo; patologias como Doença de Hodgkin, Síndrome de Sjögren, diabetes, Parkinson, etc tratamentos quimioterápicos e/ou radioterápicos Pode ser usado diariamente para proporcionar alívio da sensação de boca seca, minimizando inflamações na gengiva, aftas e sangramentos. **Posologia**: usar quantidade suficiente para umedecer toda a boca, geralmente uma medida de 15 mL (usar o copo dosador) A saliva artificial pode ser envasada em frascos spray para facilitar a aplicação direta. Posicione o frasco verticalmente, direcione o jato spray na área interna da boca e pressione a válvula. Aplicar três a cinco vezes ao dia. Não engolir.
547.	**XEROSTOMIA, SINDROME DE SJÖGREN** Nicotinamida 100 mg 90 cápsulas	**ODONTOLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA** Tratamento da hipossalivação. Sialogogo farmacológico. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

548.	**HIPERSENSIBILIDADE DENTAL** Cloreto de estrôncio 10% Brionia alba 2% Carvão vegetal não abrasivo e não corrosivo 2% Gel dental sem flúor sabor menta qsp 100 g (Bisnaga) *O produto apresenta leve sabor salgado característico do cloreto de estrôncio e cor preta brilhante característico do carvão.*	**ODONTOLOGIA, AGENTE QUELANTE** Hipersensibilidade dental, remoção de impurezas que amarelam os dentes. Indicado também após a retirada segura de amálgamas para quelar resíduos da liga no manejo de biossegurança. **Posologia**: usar na higiene oral com escova extra-macia duas vezes ao dia.
549.	**CLORELA – MICROALGA** Chlorella pyrenoidosa 600 mg 90 doses (cápsulas incolores) Concentracao de clorofila > 1%	**SUPLEMENTO ALIMENTAR, AGENTE QUELANTE, RETIRADA DE LIGAS METÁLICAS DENTAIS** Gerenciamento do peso, Espectro da autoimunidade, quelante de metais tóxicos e toxinas ambientais, prebiótico. Contem minerais (cálcio, magnésio, zinco, cobre, manganês, ferro, enxofre, iodo, fósforo, potássio, cobalto, selênio), vitaminas (B_{12}, betacaroteno), aminoácidos livres (18, dos quais 8 essenciais), proteínas (60%), enzimas, polissacarídeos, fibras, clorofila, ácido lipoico, ácidos nucléicos (DNA 3% e RNA 0,2% a 0,3%). **Posologia**: ingerir 2 doses (cápsulas) 3 a 4 vezes ao dia durante um período de 6 a 24 meses (na destoxificação de metais e inativação de pesticidas). Pode ser usado também antes da remoção segura de amálgamas no consultório do dentista, juntamente com todo o manejo de biossegurança.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

550.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL FLAVOBIÓTICO** Ácido elágico 100 mg Pterostilbeno 50 mg Inulina 500 mg Polidextrose 500 mg Cranberry 500 mg Epicor® 50 mg Excipiente para envelopes sabor cranberry com cereja qsp 1 envelope Mande 30 envelopes	**MODULAÇÃO DO MICROBIOMA E HIPERPERMEABILIDADE INTESTINAL EM ADULTOS SAUDÁVEIS, FIBRAS PREBIÓTICAS E FITOQUÍMICOS BIFIDOGÊNICOS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, DISLIPIDEMIAS, AUXILIAR NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES, DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL, LIBIDO MASCULINA E FEMININA, OVÁRIO POLICÍSTICO, ANTIANDROGÊNICO (DHEA, ANDROSTENEDIONA, TESTOSTERONA, DHT), GEROPROTETOR** Estudos demonstraram que uma microbiota intestinal em desequilíbrio, com baixa abundância de *Akkermansia muciniphila* e *Faecalibacterium prausnitzii*, favorece processos inflamatórios do trato gastrointestinal, como Síndrome do Intestino Irritável (SII ou IBS) e Doença Inflamatória Intestinal (DII ou IBD), além de câncer colorretal. Além disso, aumentos na abundância de *A. muciniphila* e *F. prausnitzii* podem regular as funções metabólicas e parecem exercer efeitos protetores contra o desenvolvimento da obesidade, diabetes tipo 2 e e aterosclerose. Dessa forma, essas duas bactérias têm sido consideradas como potenciais bioindicadores da saúde cardiometabólica humana e em condições em que a inflamação subjacente desempenha um papel importante. São consideradas bactérias bioterapêuticas. *A. muciniphila* é uma bactéria degradadora de mucina do filo Verrucomicrobia, enquanto *F. prausnitzii* é uma importante produtora de butirato (AGCC ou SCFA) do filo de Firmicutes. F. prausnitzii é também a principal bactéria do grupo *Clostridium leptum* onde níveis reduzidos em relação a outros membros da microbiota intestinal foi observado em indivíduos com doença inflamatória intestinal. É responsável por 5% do total de bactérias nas fezes e é uma importante fonte de energia para os colonócitos. Modular a abundância de *A. muciniphila* e *F. prausnitzii* na microbiota pode contribuir para prevenir e tratar doenças inflamatórias e cardiometabólicas. Estudos têm demonstrado que alguns fatores podem influenciar a diversidade e composição do microbioma intestinal mais do que a genética humana. Por exemplo, dietas ricas em polifenóis e fitoquímicos específicos podem melhorar a abundância de *A. muciniphila* e *F. prausnitzii* no microbioma intestinal. Foram utilizados combinação de extratos de Pomegranate, rico em ácido elágico e extrato de Cranberry rico, em proantocianidinas, flavonoides, taninos e ácidos fenólicos. O extrato de Cranberry possui propriedade antiadesiva de "adesinas fimbriais", responsáveis pela fixação de bactérias às células do hospedeiro, pré-requisito para a colonização e infecção. Um ensaio clínico com indivíduos com obesidade resistentes à insulina mostrou que o tranresveratrol (pterostilbeno) aumentou a abundância de *A. muciniphila* em caucasianos, mas não em outros grupos étnicos. Uma dieta rica em oligo-, di- e monossacarídeos e polifenóis fermentáveis (FODMAP) resultaram em alterações na microbiota intestinal, incluindo alterações em *A. muciniphila* e *F. prausnitzii*. Além disso, a ingestão de fibras como a inulina, tem sido associada a um aumento da abundância de *A. muciniphila* e *F. prausnitzii* em indivíduos saudáveis e com sobrepeso. A *A. muciniphila* constitui uma das bactérias dominantes da camada mucosa intestinal, correspondendo entre 2% a 5% da comunidade microbiana em indivíduos saudáveis. Apesar de ser uma bactéria Gram negativa e apresentar LPS na sua superfície, é dotada de capacidade para aumentar a espessura do muco que reveste o epitélio intestinal, contribuindo para reduzir a endotoxemia e aumentar os níveis de GLP-1 e GLP-2 (*Glucagon-like peptide*). De fato, verificou-se que a quantidade de *A. muciniphila* se associa a atividade mais elevada das células L-enteroendócrinas isto é, a maior secreção de GLP-1 e GLP-2 (Peptídeo semelhante a glucagon, incretinas anorexígenas) porém, os mecanismos subjacentes a esta relação não são absolutamente claros. Os resultados obtidos até ao momento sugerem ainda que a presença de *A. muciniphila* constitui um mecanismo fundamental para o controle da renovação do muco, melhorando a função da barreira intestinal e contribuindo para manter a integridade da mucosa, assim como a secreção de peptídeos essenciais à imunidade inata e produzidos nas células de Paneth, como as α-defensinas, lisozima C, fosfolipases, lectina tipo C e lectina antibacteriana RegIIIγ. A ação fisiológica desempenhada por esta bactéria na presença de distúrbios metabólicos e na obesidade permanece em investigação contudo, no estudo pré-clínico efetuado por Everard A et al, verificou-se que a quantidade de *A. muciniphila* se encontrava diminuída em ratinhos com DM2 e obesidade, tendo sido também observado que a suplementação prebiótica normalizou a quantidade *A. muciniphila* nestes, com um perfil metabólico consequentemente melhorado. O Epicor® é uma betaglucana de levedura extraída de *Saccharomyces cerevisae* seco modificado por fermentação (Probiótico-like). A *A. muciniphila* produz vitamina B_3 no intestino que, por via sanguínea vai ao cérebro sendo muito importante em indivíduos com esquizofrenia e Parkinson, como estabilizar cerebral. <u>Observação</u>: A proximidade de um grande número de bactérias para hospedar tecidos intestinais levanta a questão de como as relações simbióticas hospedeiro-bacterianas são mantidas sem provocar respostas imunes potencialmente prejudiciais. Foi demonstrado que **RegIIIγ**, uma lectina antibacteriana secretada, é essencial para manter uma zona de ~ 50 micrômetros que separa fisicamente a microbiota da superfície epitelial do intestino delgado. A perda de segregação bacteriana-hospedeiro em camundongos RegIIIγ foi acoplada ao aumento da colonização bacteriana da superfície epitelial intestinal e aumento da ativação das respostas imunes adaptativas intestinais pela microbiota. Essas descobertas revelam que **RegIIIγ** é um mecanismo imune fundamental que promove o mutualismo bacteriano-hospedeiro, regulando as relações espaciais entre microbiota e hospedeiro. Veja também a sugestão de fórmula nº 254, nº 80 e nº 706 **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir uma vez ao dia, preferencialmente longe das refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

551.	**MITOCONDRIOPATIA** **VIA ORAL** Coenzima Q_{10} (Ubiquinona) complexada em ciclodextrinas 150 mg 60 cápsulas *A Coenzima Q_{10} é produzida por fermentação microbiológica*	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, ENXAQUECAS, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL, FERTILIDADE FEMININA, PROTEÇÃO DA RESERVA OVARIANA, SOP** As ciclodextrinas são oligossacarídeos cíclicos com um exterior hidrofílico e uma cavidade hidrofóbica. Estes anéis de oligossacarídeos podem ser usados para encapsular diferentes tipos de moléculas hóspede como, por exemplo, a ubiquinona. As ciclodextrinas são como cápsulas vazias de tamanho molecular. Quando a cavidade da ciclodextrina é preenchida com uma molécula de outra substância, forma-se o chamado complexo de inclusão: Ubiquinona complexada em ciclodextrina. Essa complexação permite uma maior estabilidade do insumo farmacêutico hóspede e um aumento da biodisponibilidade que, no caso da ubiquinona, é um importante recurso para uso oral desta substância. A ubiquinona é uma provitamina altamente lipossolúvel localizada na membrana de organelas celulares como retículo endoplasmático, vesículas e membrana interna da mitocôndria onde atua como cofator essencial na cadeia respiratória. Apresenta propriedades antioxidantes e potencial no tratamento de doenças neurodegenerativas e neuromusculares. Ação protetora sobre o tecido isquêmico reduzindo ou impedindo lesões celulares tanto durante a isquemia como durante a agressão tecidual, que ocorre durante a reperfusão. Durante essa situação ocorrem, na ausência de elementos protetores, peroxidação lipídica e ativação de neutrófilos em decorrência do acúmulo do estresse oxidativo. A peroxidação lipídica aumenta a liberação de ácido araquidônico, que perpetua a formação de radicais livres por ativação da cicloxigenase. A ação varredora de radicais livres e a ação estabilizadora de membranas da CoQ10 torna-a indicada para prevenção e tratamento de diversas patologias relacionadas à isquemia e reperfusão: distúrbios da microcirculação no choque séptico, angina pectoris, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, prolapso da válvula mitral e estenose aórtica. Protege ainda o tecido miocárdico durante a cardioplegia em cirurgia a céu aberto. Diminui a viscosidade sanguínea e aumenta a atividade contrátil do miocárdio. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Veja também o nº 825, CavaQ_{10}
552.	**DRS. STEPHEN SINATRA E JAMES ROBERTS** Carnitina 500 mg - 60 doses (cápsulas) Taurato de magnésio 500 mg - 60 doses (cápsulas) Coenzima Q_{10} 100 mg – 60 tabletes sublingual Ribose em pó (envelopes) – 7,5 g NADH 20 mg – 60 tabletes sublingual	**REPARAÇÃO CARDIO-METABÓLICA E PRODUÇÃO DE ATP NO CARDIOMIÓCITO.** Insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana; HAS; prolapso da válvula mitral; síndrome da isquemia-reperfusão; estenose aórtica. Doenças não cardiovasculares como doenças periodontais; Espectro da autoimunidade; doenças neuromusculares; doenças pulmonares crônicas. Atletas profissionais. Proteção cardíaca (aumento da função ventricular), na recuperação pós-cirurgia de indivíduos cardíacos, na redução do estresse do miocárdio após atividades extenuantes, na recuperação do ATP e adenina nucleotídeo do miocárdio após evento isquêmico, no aumento da tolerância a exercícios em indivíduos com doença coronária instalada e angina moderada. **Posologia:** Coenzima Q_{10}: sorver 1 tablete sublingual de 100 mg, 2x ao dia (200 mg/dia), após as refeições Carnitina: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia (1 g/dia), após as refeições Magnésio quelado à taurina: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia (600 mg/dia), após as refeições Ribose: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água (7,5g) e ingerir duas vezes ao dia, após as refeições. NADH: sorver um tablete sublingual de 20 mg, 2x ao dia (40 mg/dia), longe das refeições Pode associar Natoquinase 100 mg, 2 vezes ao dia; Vitamina K_2 300 mcg, uma vez ao dia e Testosterona transdérmica 10 mg/mL ou sublingual, visto que o músculo cardíaco é rico em receptores para a testosterona. Sugere-se avaliar variantes nos genes APOB, APOE, FGB, SORT1, MIA3, INTRONIC, MTHFR, Fator de Leiden e Protrombina, todas relacionadas a predisposição genética para ocorrência de doenças cardiovasculares.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

553.	**GEROPROTETOR** Uridine monofosfato 100 mg 60 tabletes sublingual	**SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, TAUPATIAS, NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, DEMÊNCIA SENIL, ESTIMULANTE DA MEMÓRIA, APRENDIZADO E CONCENTRAÇÃO, AUXILIA NA RETENÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES, ESTUDANTES, TDAH, DEPRESSÃO** **Atenção: considere tratar o cérebro, porém antes, cuide do intestino do paciente!** O monofosfato de uridina (UMP) é um nucleosídeo de pirimidina que compõe o RNA. Atua na formação de neurotransmissores e criação de novas sinapses. É uma molécula encontrada praticamente em todas as células do corpo. É uma molécula bioidêntica, não podendo ser patenteada. Como suplemento para otimizar a memória funciona aumentando a sinalização entre os neurônios e auxilia na formação de acetilcolina. A memória é dependente da neuroplasticidade que está associada à capacidade de aprender e formar novas memórias. Esse processo de transformar experiências em memórias depende da neurogênese, na sinaptogênese e da formação de dendritos e reorganização da rede neural. A uridina monofosfato estimula a liberação de dopamina melhorando o humor, o aprendizado e a atenção e foco. Os estudos demonstram que o monofosfato de uridina além de melhorar o humor alivia também sintomas de depressão trazendo sensação de bem-estar ao paciente. Traz também fluidez verbal, concentração e fixação de memórias. No TDAH há relatos no aumento da cognição sem causar ansiedade ou alterações de humor. Isto ocorre devido ao efeito da uridina na redução dos efeitos colaterais associados à medicação no TDAH que normalmente afeta a neurotransmissão de dopamina e de GABA. Em estudos demonstrou trazer clareza de pensamentos, facilidade na resolução de problemas matemáticos e na tomada de decisões. Estes efeitos são potencializados ao associar o uso de nootrópicos como a uridina, colinas e DHA. Esse sinergismo amplifica o aumento da densidade dendrítica no hipocampo. Além disso é indispensável para a formação da mielina e remoção de placas beta-amiloides, sendo indicada com coadjuvante no tratamento do Alzheimer. **Posologia**: sorver um tablete sublingual ao dia, após uma refeição (100 mg). A dose pode ser aumentada para até 500 mg ao dia. Porém, fazer o ajuste de doses aguardando uma semana de intervalo. Pode associar a vitamina do Complexo B, DHA, blend de colinas biodisponíveis, magnésio treonato e outros agentes nootrópicos.

Singulans®
Receita para uma vida única

554.	**SENÓLISE, GEROPROTEÇÃO, AUTOFAGIA, MITOFAGIA** Poliamina rica em espermidina 200 mg Ribosideo de nicotinamida 50 mg *Lactobacillus reuteri* selênio 100 mcg 30 cápsulas *Observação: pode conter traços de glúten (Poliamina)* **O PRODUTO POLIAMINA RICA EM ESPERMIDINA FOI DESCONTINUADO PELO FORNECEDOR BRASILEIRO**	**SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE – DOENÇA DE ALZHEIMER, NEUROPROTEÇÃO, PLASTICIDADE CEREBRAL, DEMÊNCIA SENIL, ESTIMULANTE DA MEMÓRIA, CARDIOPROTEÇÃO, CONDROPROTEÇÃO, FADIGA MITOCONDRIAL E DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, GEROPROTETOR** Um possível alvo para melhorar o envelhecimento e as doenças relacionadas à idade e o aumento da senólise, ou seja, quebra e remoção das células senescentes. Composto de poliamina rica em espermidina contêm também espermina e putrescina. As poliaminas exercem papel importante na divisão celular, na replicação do DNA, transcrição, transdução, na função de proteína de membrana, duplicação de proteínas e como função principal na autofagia. A autofagia é um processo de autolimpeza que representa uma resposta adaptativa provocada por sinais "antinutrientes" e fome, e contribui para a longevidade sendo um importante mecanismo de controle de qualidade celular. Pode reduzir o declínio funcional de cardiomiócitos no envelhecimento, por degradar e reciclar proteínas, que podem ser potencialmente tóxicas quando danificadas, assim como componentes citoplasmáticos e organelas disfuncionais (em particular, mitocôndrias). O desaparecimento de mitocôndrias disfuncionais através da autofagia seletiva, denominada mitofagia, é benéfica para a função cardíaca, porque as mitocôndrias funcionalmente prejudicadas podem produzir espécies reativas de oxigênio em excesso e inflamarem as vias de sinalização letais quando permeabilizadas. **Mecanismos de ação:** (a) Nos ossos e tecido cartilaginoso: ativa a autofagia de condrócitos. Aumenta a expressão dos principais marcadores de condrogênese. Reduz o risco de osteoartrite. (b) Suporte na oncologia: redução de radicais livres, protegendo contra danos aos ácidos nucleicos (c) Síndrome metabólica: redução de citocinas pró-inflamatórias, reduzindo inflamações. (d) Cardioproteção: promove a mitofagia nos cardiomiócitos; redução de TNF-alfa e a inflamação crônica subclínica que afeta os cardiomiócitos. Melhora a biodisponibilidade sistêmica da argiina, que favorece a produção do óxido nítrico contribuindo para a redução da pressão arterial sistêmica (e) Fígado e pâncreas: estimula o fator de crescimento de hepatócitos; redução de fibrose hepática e tumores (f) Neurodegeneração e declínio cognitivo: modulação de canais iônicos no SNC especificamente relacionados a receptores NMDA. Redução do déficit cognitivo, Alzheimer e aumento na capacidade de memória (g) Rim: inibe a lesão renal através da indução da autofagia. Aumento da função renal e diminuição no risco de hipertensão. O ribosídeo de nicotinamida, um membro da família da vitamina B_3, aumenta os níveis de NAD+. O NAD+ é um pilar do metabolismo energético, entre outras funções, e a sua diminuição com a idade tem sido relacionada com a deterioração mitocondrial. O ribosídeo de nicotinamida tem uma maior capacidade de produção de NAD+ com segurança e sem ocasionar efeitos adversos como rubor como a niacina e nicotinamida. Isso se deve ao fato de não precisar de conversão pela enzima NAMPT (*nicotinamide phosphoribosyltransferase*). O nível de atividade de NAMPT determina quanto de niacina ou nicotinamida será convertido em NAD+, sendo considerada um fator limitante. Concentrações elevadas de NAMPT levam ao aumento mitocondrial de NAD+ que promove a proteção ao estresse genotóxico e morte celular. Com a idade, os níveis de NAMPT tendem a diminuir. Além do suporte energético o ribosídeo de nicotinamida possui um papel essencial no processo de envelhecimento, uma vez que as Sirtuínas (SIRT) atuam na dependência de NAD+. O selênio internalizado em L. reuteri é uma alternativa de maior biodisponibilidade para este microelemento quando comparado às formas inorgânicas e orgânicas. *Lactobacillus buchneri selênio*: o nome da cepa mudou, de *L. buchnerii com selênio* para *L. reuteri com selênio*, pois sofreu uma reclassificação e foi observado que possui muito mais características da espécie *reuteri* do que com a espécie *buchnerii.* Essa cepa é portadora de selênio com alta biodisponibilidade. Sob licença exclusiva mundial da BIOMAN para aplicações nutracêuticas e farmacêuticas. **Posologia**: ingerir uma dose ao dia, após uma refeição. Outras sugestões importantes na Senescência: veja itens nº 257, 258, 553, 555

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

555.	**GEROPROTEÇÃO** Modutin™ 450 mg *Padronizado em buteína* 30 doses (cápsulas)	**ANTI-INFLAMATÓRIO, INIBIDOR DA AROMATASE, SUPLEMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA, NEUROPROTEÇÃO** **Mecanismos de ação:** (a) Nos ossos e tecido cartilaginoso: aumenta a fosforilação de AMPKαT -172, TSC2Ser- 1387 e ULK1Ser-317. Inibe a fosforilação de mTORSer-2448. Ativa a autofagia nos condrócitos da osteoartrite via AMPK / TSC2 / ULK1 / mTOR. Reduz o risco de osteoartrite e inflamação. (b) Suporte na oncologia: aumenta a expressão da via FOXO3a e p27Kip1. Diminui a expressão de HK-2. Indução da apoptose através da inibição da Akt em células cancerígenas. Inibição do crescimento do tumoral. Redução da proliferação celular na LLA (leucemia linfoide aguda) e CHC (carcinoma hepatocelular). (c) Síndrome metabólica: redução de citocinas pró-inflamatórias, reduzindo inflamações. Prevenção da progressão do DM-II. (d) Cardioproteção: redução de citocinas inflamatórias, reduzindo risco de aterosclerose. (e) Fígado e pâncreas: reduz ROS. Inibe a translocação de NF-kappa beta, reduz a atividade de ALT (aspartato aminotransferase) e AST (alanina aminotransferase). Reduz expressão protéica da iNOS (isoforma óxido nítrico-sintase induzida). Melhora da histologia do fígado, prevenção de danos nas células beta. (f) Neurodegeneração: reduz a caspase-3 (cisteína protease 32), redução da cascata apoptótica neuronal. É a caspase predominante envolvida na clivagem da proteína precursora amiloide-beta 4A, que está associada à morte neuronal na Doença de Alzheimer. (g) Inibição da aromatase. Prevenção e tratamento de câncer, especialmente hormônio-dependente. (h) Estímulo do reparo telomérico via Sirt-1. (i) Antissenescência a nível celular. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, após o desjejum matinal. Outras sugestões importantes na Senólise: veja itens nº 257, 258, 553, 554

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®
Receita para uma vida única

556.	**SENOLÍTICO, GEROPROTEÇÃO, AUTOFAGIA, MITOFAGIA NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Quercetina lipofílica biodisponível Singularis® 330 mg Bromelaina 150 mg (375 GDU) 90 doses (cápsulas) Em excipiente anfifílico e em ciclodextrinas *GDU: unidade de digestão de gelatina*	**ARTRITE REUMATÓIDE, HIPERURECEMIA, GOTA, PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO TRATO RESPIRATÓRIO EM CICLISTA (ASSOCIADA AO EXERCÍCIO), RINITE ALÉRGICA, PROSTATITE, IMUNOMODULADOR, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ANTICORONAVIRAL** Pigarro e coceira na garganta (em locais inatingíveis) onde o paciente faz movimentos com o palato mole para contornar esse incômodo podendo gerar dor de garganta e rouquidão pelo atrito entre as pregas vocais. Esses sinais podem ser reflexo de possível rinite, infecções respiratórias, alergia alimentar, irritação das vias respiratórias pela poluição e inalação de ar seco ou de toxinas como poeira, fumaça, tintas, solventes e odores fortes. Pode também indicar refluxo gastroesofágico. A quercetina é um polifenol encontrado em muitos alimentos, principalmente na cebola, porém o cozimento pode acarretar uma redução de 75% do seu conteúdo inicial de quercetina após 15 minutos de fervura, 65% após o cozimento e micro-ondas e 30% após frituras. Desta forma é importante a suplementação. Esses flavonoides glicosilados são empregados na melhora da função capilar pela redução da fragilidade anormal entre muitos outras funções. Os polifenóis encontrados na quercetina são fitoquímicos com ações bem conhecidas como anti-inflamatória, antitumoral, antiviral, anti-histamínica, importante no controle de cataratas em diabéticos e também na proteção cardiovascular (reduz a pressão arterial sistólica, níveis de LDL-oxidado). Seu papel na progressão de doenças e longevidade pela atividade senolítica ao auxiliar na eliminação de células senescentes. A quercetina sinaliza o organismo quais as células senescentes devem ser removidas, ativando as vias pró-apoptóticas responsáveis pela eliminação de tais células. A quercetina tem papel importante como auxiliar na oncologia tendo efeito na supressão do crescimento de células tumorais, na regulação do ciclo celular e na indução à apoptose celular. A quercetina inibe a liberação de histamina, prostaglandinas e leucotrienos. Além disso, diminui a produção e liberação de IL-1b, IL-6, IL-8 e TNF. A quercetina inibe a liberação de histamina mediada por IgE, impedindo o aumento da concentração de cálcio no interior dos mastócitos , a qual é necessária para a degranulação. A quercetina tem um efeito antioxidante bem estabelecido. Tem efeitos positivos sobre infecções no trato respiratório superior. Tem sido relatado que a quercetina é capaz de regular o fator de transcrição AP-1, envolvido na expressão de genes associados ao crescimento e ao estresse celular. Descobertas recentes mostraram que este flavonoide induz e ativa a sirtuína-1 (SIRT1), correlacionada à função muscular esquelética e à formação mitocondrial. Na nutrição esportiva, reduz o tempo de recuperação muscular, a fadiga, cãibras e mialgia, além de reduzir o estresse oxidativo após o treino. A quercetina melhora os sintomas da artrite reumatoide, como rigidez matinal, inchaço e dor nas articulações pela sua atividade anti-inflamatória. Melhora a coceira em locais inatingíveis como, por exemplo, garganta. Na performance física, a quercetina sinaliza PGC1-alfa, AMPK e sirtuína-1. Moléculas que sinalizam essas três rotas, estimulam a biogênese mitocondrial. Quanto maior a densidade de mitocôndrias disponíveis e eficientes, melhor será a performance humana, a nível do sistema nervoso central e a nível muscular. Ou seja, benefícios cognitivos e físicos. O uso de quercetina também otimiza a percepção em relação à atividade física, o que diz respeito aos exercícios de resistência mas, principalmente a atividade aeróbica. **QUERCETINA LIPOFÍLICA BIODISPONÍVEL SINGULARIS**: a quercetina, sendo um fitoquímico polar, apresenta baixa biodisponibilidade. A Singularis desenvolveu um excipiente anfifílico que permite a incorporação da quercetina, formando uma estrutura micelar. Esta estrutura protege a quercetina da degradação dos sucos digestivos e da microbiota intestinal. Dessa forma, a biodisponibilidade é aumentada, por uma maior absorção da quercetina pelas membranas celulares do intestino. **Posologia na Artrite reumatoide, gota, hiperurecemia, prevenção de infecções no trato respiratório em ciclistas, rinite alérgica, prostatites, sinusites:** Ingerir uma dose (cápsulas), entre as refeições, três vezes ao dia. **Posologia na imunoproteção, no tratamento complementar na oncologia, como agente senolítico, na geroproteção, como agente de autofagia e mitofagia:** Ingerir uma dose (cápsulas), entre as refeições, duas vezes ao dia. **Posologia na Nutrição esportiva em geral:** Ingerir uma dose (cápsulas) após o treino. **Observação**: No Brasil, existe a Quercetina Phytosome comercializada pelo nome de TeamFast® Phytosome. O fabricante declara uma biodisponibilidade 20 vezes superior ao extrato convencional.

557.	**Própolis verde extrato seco a 40% (EPP-AF®) 450 mg** 60 cápsulas	**PROPOLIS VERDE, ADJUVANTE NA VACINAÇÃO, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE SÍNDROME PÓS COVID-19 LONGO** A própolis é uma substância resinosa, colhida pelas abelhas de diferentes partes da planta, como brotos e exsudatos resinosos. Quimicamente complexo, a propólis ou o propólis é composto por mais de 300 substâncias diferentes. A combinação dessas substâncias, provavelmente resultando um efeito sinérgico, é essencial para a sua atividade biológica. Suas características constitutivas, no entanto, podem variar de acordo com as espécies de abelhas, o período do ano em que são coletadas e, principalmente a origem botânica. Suas propriedades farmacológicas se devem principalmente aos flavonoides, ácidos fenólicos e seus ésteres, diterpenos, entre outros componentes. EPP- AF®: é abreviatura de extrato de própolis padronizado da Apis Flora. A tecnologia EPP-AF® torna este Própolis Verde o único química e biologicamente caracterizado com eficácia e segurança pré-clínica, o que garante a excelência e quantidades necessárias de bioativos. **PRÓPOLIS VERDE, CARACTERÍSTICA DO BRASIL:** o extrato padronizado de Própolis verde (40% em flavonoides toais em rutina e 20% de Artepelin C) é extraído do "Alecrim-do-campo" (*Baccharis dracunfulifolia*) por abelhas africanas. Esta espécie não está adaptada às condições naturais de outros países, que conferem ao produto químico da própolis verde brasileira características biológicas diferentes de outras própolis, principalmente da Europa, onde foram conduzido os estudos. A própolis verde brasileira possui diferentes compostos químicos e é rica especialmente no flavonoide Artepilina C. Essa rica composição, proporciona significativa ação antimicrobiana, antifúngica, antiprotozoária, antioxidante, antiviral, cicatrizante, anestésica, anticariogênica e antitumoral. **COMPOSTO ATIVO**: ácido cafeico fenetil éster (CAPE), um fenilpropanoide com papel protetor durante o tratamento oncológico em conjunto com quimioterápicos específicos. Estudos apontam uma redução na cardiotoxicidade induzida por quimioterápicos, aumento na atividade da mieloperoxidase, da SOD e da glutationa, inibindo o processo oxidativo e prevenindo a nefrotoxicidade mediada pela peroxidação lipídica, além de aumento na atividade da catalase, refletindo um importante efeito hepatoprotetor. **CAPACIDADE DE MODULAR A SÍNTESE DE ANTICORPOS COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR NA VACINAÇÃO**: um estudo conduzido em camundongos inoculados com a vacina SuHV-1 (Herpes vírus Suid inativado tipo 1, agente causador de doença infecto-contagiosa responsável por grandes perdas econômicas na criação de suínos) mostrou maiores níveis de anticorpos quando comparado aos animais que receberam a mesma vacina sem o própolis. O mecanismo preciso de ação da própolis ainda é desconhecido, no entanto, os compostos ativos podem estimular as células do sistema imunológico a produzir citocinas como IL-1, IL-6, IL-8, IL-12 e IFN, promovendo um aumento na resposta humoral e celular, incrementando pois a ação da respectiva vacina. **PRÓPOLIS PODE REDUZIR O TEMPO DE INTERNAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM COVID-19** Estudo clínico realizado em Hospital São Rafael em Salvador (BA) onde os internados receberam 400 mg de extrato de própolis via oral e doses de 800 mg por dia. O grupo controle, que não uso o própolis, ficou 12 dias hospitalizado após o início do tratamento. Já os grupos que receberam doses de 400 mg e de 800 mg ficaram, respectivamente 7 e 6 dias internados. O estudo aponta que o uso da substância pode ser promissor na interferência na expressão de TMPRSS2, que é uma proteína da superfície celular que está envolvida na entrada e disseminação do SARS-Cov-2 no organismo. Além disso, a substância pode interferir na ancoragem do vírus no ACE2, que é uma proteína que auxilia a entrada do vírus nas células. Outro ponto é a propriedade da resina de própolis ajudar a reduzir os processos inflamatórios por inibição da PAK1, que está associada a uma maior necessidade de cuidados intensivos e com altas taxas de mortalidade. Ainda pode reduzir a incidência de lesões renais, que pode ser um fator de risco para os infectados. A própolis utilizada no estudo foi a própolis verde, sob patente EPP-AF® (Apis Flora de Ribeirão Preto). Nossos ensaios clínicos com grupos maiores serão conduzidos pelo grupo de pesquisadores. Publicação em janeiro de 2021. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia, após as refeições. A seguinte associação é recomendada na inibição de translocação dentro da proteína viral (inibição da atividade da protease): Própolis verde extrato seco 450 mg, Quercetina 800 mg. **Posologia**: ingerir uma dose de ataque, duas vezes por dia, durante trinta dias. Depois reduzir para Própolis verde extrato seco 200 mg, Quercetina 200 mg. Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes por dia por mais trinta dias, ou mais, se necessário. Veja item 52, Tintura de própolis verde 30%, tipo exportação

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

558.	Magnésio inositol 2 g Envelope edulcorado e flavorizado com baunilha natural 30 envelopes *Observação: 2000 mg de "Magnésio complexado em inositol" contém aproximadamente 600 mg do elemento magnésio.*	**SUPLEMENTO REPARADOR DO SONO, INSÔNIA, ANSIEDADE, SEDATIVO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, ARRITMIAS CARDÍACAS, CORONARIOPATIAS, ESTRESSE FÍSICO E MENTAL, FADIGA CRÔNICA, ENXAQUECA, DEPRESSÃO, MEMÓRIA, TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL, SÍNTESE E PRODUÇÃO DE ENERGIA, SÍNDROME DAS PERNAS AGITADAS/INQUIETAS, FIBROMIALGIA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O magnésio é o mineral envolvido em mais de 3750 elos de ligação às proteínas humanas. Funciona como uma coenzima na participação de mais de 300 reações enzimáticas, como no metabolismo, na síntese protéica, na produção de energia, no crescimento celular e na síntese de DNA e RNA. É o segundo cátion mais abundante no fluido intracelular e também um eletrólito essencial, tornando-se, assim, primordial para todas as atividades motoras que requerem energia e ligações nervosas. O inositol, uma molécula de poliálcool cíclico que nosso corpo produz a partir da glicose, é considerado um membro da família do Complexo B. Essa "pseudo vitamina" é encontrada em todas as membranas celulares, especialmente no cérebro e no sistema nervoso central, onde desempenha um papel importante na sinalização dos neurotransmissores. Funciona em parte como uma molécula sinalizadora na regulação de insulina, transmissão nervosa, e na regulação de cálcio, serotonina e colesterol. O complexo Magnésio inositol é uma associação com efeito no relaxamento físico e mental e sensação de bem-estar, principalmente quando consumido à noite, melhorando a qualidade do sono. Estimula a função cereberal, a comunicação cerebral e favorece a memória. Útil também nas dores musculares e relaxamento dos músculos. Importante também na proteção cardiovascular. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água fria. Misturar com auxílio de uma colher. A mistura pode aumentar levemente a temperatura da água. Ingerir preferencialmente no final do dia ou antes de dormir para um efeito relaxante. A dose pode ser aumentada até o total de 6 g do complexo magnésio inositol ao dia. **OBSERVAÇÃO:** sais de magnésio relaxam a musculatura do trato digestório, incluindo a parede intestinal que controla nossa capacidade de eliminar as fezes. Além disso, o magnésio, pelo seu caráter alcalino, ajuda a neutralizar a acidez estomacal e a mover o bolo fecal. Desta forma, suplementos com sais livres de magnésio exercem uma ação laxante. Já as formas queladas reduzem este efeito. No entanto, em indivíduos mais sensíveis, o efeito laxativo pode ser observado. Sugerimos ajustar a dose de acordo com os hábitos intestinais de cada paciente para evitar episódios de diarreia e cólica intestinal.
559.	**POOL DE CITRATOS** Citrato de magnésio 1 g Citrato de potássio 1 g Envelopes com excipiente efervescente sabor limão, tangerina ou abacaxi com hortelã qsp 1 envelope Mande 60 envelopes	**DISBIOSE, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, LAXANTE OSMÓTICO** Facilita o trânsito intestinal de forma natural, com um tempo de ação aproximado em até 6 horas. Essa associação de sais promove um aumento de água na luz intestinal, por mecanismo de osmose. Esse acúmulo de líquidos provoca uma distensão nas paredes intestinais, facilitando a evacuação. No entanto, apesar do leve efeito laxante, a mistura não provoca cólicas e dores abdominais. **Posologia**: diluir um envelope em um copo com água e ingerir a noite. A dose pode ser aumentada em até três vezes ao dia no caso de indivíduos muito constipados. A dose pode ser ajustada de acordo com cada paciente. Associações viáveis: Plantago ovato (Psyllium), Glucomannan, Goma-guar, Pectina, Fibras prebióticas, Sene extrato seco Recomenda-se suplementar também com a cepa Bifidobacterium longum (LMG P-21586) 5 bilhões (cápsulas) para redução do desconforto gastrointestinal.
560.	Gliconato de zinco (elemento) 13,5 mg 40 pastilhas sublingual Observação: a pastilha tem sabor cítrico característico do Gliconato de zinco. *Observação: Não contém manitol, sorbitol, bicarbonato de sódio e nem ácidos orgânicos*	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, SURTOS VIRAIS, RESFRIADO COMUM, GRIPE, DENGUE, FURÚNCULOS** **Posologia**: sorver uma pastilha sublingual, a cada duas horas, totalizando seis doses ao dia. Usar nos indivíduos com sintomas de resfriado comum como tosse, dor de cabeça, rouquidão, dor muscular, congestão nasal, dores de garganta e rouquidão, espirros e febre. Fazer por 4 a no máximo 7 dias. Dose total diária recomendada de zinco: 80 a 90 mg, podendo chegar a 150 mg em indivíduos com peso superior a 90 quilos. Gliconato de zinco é a DCB (denominação comum brasileira). O termo Gluconato de zinco também é aceito.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

561.	**COFATOR DE GLUTATIONA E DEIODINASES** Selêniometionina 50 mcg Selêniocisteína 50 mcg Selênio glicinato complex (Albion®) 50 mcg Limosilactobacillus reuteri selênio 50 mcg Mix de tocoferóis 25 mg 60 cápsulas	**SELENOPROTEÍNAS, IMUNOMODULADOR, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA, METABOLISMO BASAL, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA, ESPERMATOGÊNESE, DOENÇA DE HASHIMOTO** Suplementação de selênio na metilação do DNA e quimioprevenção do câncer. Nutriente antioxidante, anti-inflamatório, essencial na síntese de hormônios tireodianos, na imunidade celular e no controle metabólico. Nutriente insulinomimético pois altera o transporte de glicose e a translocação de GLUT4 e, semelhante à insulina, regula positivamente a expressão das enzimas lipogênicas ácido graxo sintase e glicose-6-fosfato desidrogenase. A deficiência de selênio está relacionada à baixa conversão de T_4 em T_3. O selênio é um constituinte de selenoproteínas, que fazem parte de complexos sistemas enzimáticos envolvidos com o metabolismo antioxidante e destoxificante celular. Diversos estudos demonstraram que esse mineral apresenta atividade anticâncer. Em seres humanos foi constatada a relação inversa entre concentrações plasmáticas de selênio e aumento do risco de desenvolvimento de neoplasias. Fórmula composta por diferentes fontes queladas de selênio e o probiótico *Limosilactobacillus reuteri* também enriquecido com selênio. *Lactobacillus buchneri selênio*: o nome da cepa mudou, de *L. buchnerii com selênio* para *L. reuteri com selênio*, pois sofreu uma reclassificação e foi observado que possui muito mais características da espécie *reuteri* do que com a espécie *buchnerii.* Essa cepa é portadora de selênio com alta biodisponibilidade. Sob licença exclusiva mundial da BIOMAN para aplicações nutracêuticas e farmacêuticas. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia por 60 dias. Avaliar a necessidade de continua suplementação. Caso necessário reduza a dose diária. O excesso de selênio, quando em uso crônico, pode ser tóxico. Não exceder doses acima de 400 mcg.

562.	Pantescal® 400 mg Pelargonium sidoides 100 mg Quercetina lipofílica biodisponível 50 mg Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 1 bilhão de UFC 90 doses (cápsulas)	**ALERGIAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES, ANTICORONAVIRAL** Pigarro e coceira na garganta (em locais inatingíveis) onde o paciente faz movimentos com o palato mole para contornar esse incômodo podendo gerar dor de garganta e rouquidão pelo atrito entre as pregas vocais. Esses sinais podem ser reflexo de possível rinite, infecções respiratórias, alergia alimentar, irritação das vias respiratórias pela poluição e inalação de ar seco ou de toxinas como poeira, fumaça, tintas, solventes e odores fortes. Pode também indicar refluxo gastroesofágico. O Pantescal® é um fitocomposto baseado nos extratos de *Capparis spinosa (botões de alcaparra), Olea europeacea (folhas de oliveira), Ribes nigrum (folhas de groselha negra) e Panax ginseng (raiz de ginseng).* Quando isolados estes extratos já apresentam atividade no cuidado de alergias. Deste forma, foram associados com o objetivo de produzir uma ação sinérgica no auxílio da redução de reações alérgicas, em especial daquelas causadas por alérgenos ambientais e alimentares. O composto é capaz de aumentar a defesa contra alergias por inibir a liberação de histaminas, mediadores pró-inflamatórios, e mitigar os sintomas induzidos por alérgenos. O extrato de *Capparis spinosa* apresenta uma ação contra a liberação de histamina induzida por antígenos, prevenindo bronco espasmos e eritemas cutâneos. Os ginsenosídeos do *Panax ginseng* possuem uma potente atividade antialérgica através da inibição da liberação de β-hexosaminidase dos basófilos, também inibem a produção de óxido nítrico e prostaglandina E2 nos lipopolissacarídeos dos macrófagos, sugerindo a estabilidade da membrana. A atividade antialérgica da *Ribes nigrum* é devido à presença de proantocianidinas, substância capaz de reduzir as citocinas pró-inflamatórias e as moléculas de adesão endotelial. Os polifenóis encontrados na *Olea europea* são responsáveis por inibir a liberação de mediadores químicos envolvidos no processo de alergia e inibem a produção de citocinas pelos mastócitos e basófilos. O Pantescal® (origem Itália) é efetivo na redução de biomarcadores alérgicos tais como as proteínas CD63 e SLT, aumentando a defesa fisiológica em indivíduos atópicos, sendo uma opção segura e eficaz aos antialérgicos tradicionais. ***Pelargonium sidoides***: padronizado em Polifenóis (expressos em Epicatequina), seu extrato contém ativos com atividades terapêuticas, sobretudo no tratamento de gripes, resfriados e infecções pulmonares. **QUERCETINA BIODISPONÍVEL**: a quercetina, sendo um fitoquímico polar, apresenta baixa biodisponibilidade. A Singularis desenvolveu um excipiente anfifílico que permite a incorporação da quercetina, formando uma estrutura micelar. Esta estrutura protege a quercetina da degradação dos sucos digestivos e da microbiota intestinal. Dessa forma, a biodisponibilidade é aumentada, por uma maior absorção da quercetina pelas membranas celulares do intestino. O germânio é um elemento não essencial e possui atividade antioxidante e possui propriedade anti-viral. As principais indicacoes para o germânio sao, entao, o câncer; a sindrome da imunodeficiencia adquirida (SIDA); as viroses; a asma; as doencas autoimunes, como a artrite reumatoide, o lupus eritematoso, a Doença de Hashimoto; o mal de Parkinson; o diabete; a aterosclerose; entre outras. Até mesmo como agente antienvelhecimento o germânio tem sido preconizado. Atualmente não temos disponível estoques de germânio quelado no Brasil. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia, após uma refeição.
563.	Alho extrato seco (padronizado em alicina 1%) 200 mg Ascorbato de magnésio 500 mg Astragalus menbranaceus a 70% 300 mg Colostro bovino 500 mg Limosilactobacillus reuteri selênio 100 mcg Bioferrin® (Lactoferrina) 100 mg Lisina cloridrato 500 mg Imunel® 150 mg Vitamina A palmitato 20000 UI Vitamina E total 200 mg Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 150 mcg Zinco bisglicinato quelado 60 mg Mande 45 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE** Reforço imunológico em adultos para enfrentamento de surtos virais sazonais. Essa ação pode ser aliada à outras estratégias de tratamento de doenças do trato respiratório superior, diminuindo a carga viral e a duração e severidade da infecção. Essa associação aumenta a adesão de moléculas às células do sistema imunológico, como as natural killer, linfócitos B e T e células dendríticas. Imunel® nova denominação para Nucleotides® - nutracêutico produzido a partir da fermentação da levedura Saccharomyces cerevisae padronizado em Nucleotideos. **Posologia**: Ingerir uma dose dividida em duas tomadas diárias, por apenas 45 dias. Depois deste período, as doses devem ser reduzidas.
564.	**SPRAY FLUIDIFICANTE NASAL** Cloreto de sódio 0,9% Pantenol 0,1% Solução nasal isotonizada contendo óleo essencial de *Lavanda* e *Foeniculum vulgare* Frasco spray contendo 50 mL	**RINOCONJUNTIVITE ALÉRGICA** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Solução fisiológica para limpeza e hidratação das fossas nasais. **Posologia**: aplicar 3 jatos nas narinas 4 vezes ao dia. Não contém substância vasocontritora. Uso adulto e pediátrico

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

565.	**MODULAÇÃO DO ESTRESSE** Ansiless® 250 mg Taurina 500 mg 90 doses (cápsulas)	**SINTOMAS DA ANSIEDADE E DA DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O Ansiless® é um extrato padronizado da espécie *Scutellaria lateriflora* com 5% de escutellarina, além de 5-hidroxitriptofano, wogonin, baicalein e GABA. Com valor terapêutico comprovado em comorbidades da ansiedade e do estresse. Este extrato padronizado está livre de contaminantes comumente adulterantes dessa espécie, garantindo uma alternativa aos psicofármacos ortodoxos. Tem indicação em estados emocionais negativos associados com mudanças bioquímicas, cognitivas e comportamentais deletérias e muitas vezes angustiantes. Os compostos fitoativos desta espécie tem reconhecidas ações ansiolíticas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Estes compostos demonstraram atuar sinergicamente, ligando-se aos receptores serotoninérgicos no cérebro. Tal interação se mostra valiosa, mitigando a patogenia da depressão, da enxaqueca, da dor, da insônia e da deteriorização da memória. Simultaneamente, foram reconhecidos que o extrato de *S. lateriflora* possui compostos que agem nos receptores benzodiazepínicos, com efeitos sedativos e ansiolíticos derivados desta interação com os sítios de ligação GABA. A taurina é um aminoácido enxofrado que não se incorpora a uma proteína, portanto tem um papel antioxidante muito importante, pelo simples fato de ser carregador de enxofre. A taurina é muito abundante no sistema nervoso central, tendo uma ação regulatória nos níveis de cálcio no tecido nervoso. Tem importância na estabilização das membranas celulares, afetando, assim, a condução e hipersensibilidades neurais. Desta forma, a taurina exerce papel essencial na concentração. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, após o almoço e o jantar. **EXAME LABORATORIAL**: Neurotransmissores urinários: A literatura atual nos dá evidência de que o Teste de Medição dos neurotransmissores na urina tem um lugar importante na prática clínica sendo um biomarcador adequado do funcionamento do SNC. Existe uma grande correlação com as concentrações plasmáticas e tecidos no SNC. Existe também um aumento de evidências da associação da eliminação dos neurotransmissores na urina com várias condições clínicas e estes valores se correlacionam com a efetividade terapêutica, permitindo a tomada de decisão mais acertiva pelos profissionais. O exame de sangue indica uma situação momentânea, o exame de urina indica uma situação mais próxima do metabolismo. Atualmente o Laboratório Lemos disponibiliza a dosagem de neurotransmissores através do **NeuroStress®** onde são avaliados: serotonina, dopamina, epinefrina, norepinefrina, glutamato, GABA, histamina. Condições associadas as alterações nos neurotransmissores: Depressão, Síndrome do cólon irritável, Hipertensão arterial, Obesidade, Fibromialgia, Compulsão alimentar, Ansiedade, TPM, Distúrbios do sono, Falta de concentração, Hiperatividade, Esquizofrenia, TOC, Transtorno bipolar, TDAH, Doenças degenerativas e declínio cognitivo. Estima-se que 70% da população apresenta um desequilíbrio dos neurotransmissores.
566.	Mitidol® 350 mg Black cumin 200 mg 60 doses (cápsulas)	**ARTRALGIAS, OSTEOARTRITE, OSTEOPENIA, OSTEOPOROSE, MELHORA A DOR E A MOBILIDADE** MITIDOL® traz em sua composição, os extratos das espécies *Acmella oleracea* e *Zingiber officinale* ricos em fitoquímicos de constatada atividade biológica como as alquilamidas, gingerols e shogaols. O mecanismo de ação responsável pela analgesia oferecida por Mitidol® é dinâmico e abrangem diferentes receptores/ vias, potencializado pela interação sinérgica entre as duas espécies botânicas em sua composição. Apresenta em sua composição, a patenteada tecnologia Phytosome® responsável por melhores perfis de absorção, consequentemente tornando-o mais potente e eficaz Tem eficácia e segurança clinicamente avaliada, contra dores e processos inflamatórios como as de doenças osteoarticulares. É um complemento em terapias analgésicas e no manejo de inflamações crônicas, apresentando resultados clínicos significativos logo nos primeiros dez dias de tratamento, com concomitante melhoramento da amplitude e frequência dos movimentos de indivíduos diagnosticados com osteoartrite. No caso específico da espécie *Z. officinale*, os fitoativos gingerols e shogaols, comumente são utilizados graças as suas propriedades analgésicas. Estas ações se tornaram evidentes, graças as metodologias que observaram sua atividade inibidora da COX-2 e lipoxigenase com impactos terapêuticos sobre a geração de prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos. Conjuntamente, revelou-se a supressão de genes mediadores de citocinas pró-inflamatórias, como o TNF-α. Parte dos efeitos analgésicos é relacionada à atividade agonista dos gingerols sobre os receptores do tipo vanilóide (VR1). Estudos clínicos referem ainda, um efeito positivo a partir da suplementação com esta espécie, sobre a dor apresentada em atletas e em mulheres com dismenorreia. Neste último exemplo, foi demonstrado que esta suplementação foi tão eficaz quanto o ácido mefenâmico e o ibuprofeno no alívio da dor em cólicas menstruais. Enquanto isso, em relação ao seu potencial terapêutico, os fitoativos encontrados em *A. oleracea* demonstraram efeitos anestésicos locais, analgesia, e notável atividade anti-inflamatória, sem demonstração de adversidades ou contraindicações graves. Estas ações foram atribuídas à capacidade de seus fitoativos inibirem a síntese de prostaglandinas e mediar o bloqueio dos canais iônicos dependentes de voltagem. Somados, estes dados sugerem um forte potencial de sinergismo e associação terapêutica entre estas duas espécies. O Black cumin, fitoterápico de nome botânico *Nigelle sativa*, contém como marcador a timoquinona, com propriedades imunomoduladora e anti-inflamatória. Usado em diferentes condições como auxilar na oncologia, em alergias, na asma e no controle da hipertensão arterial como cardioprotetor. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após as principais refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

567.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Cindura® 800 mg Protup® 100 mg 60 doses (cápsulas vegetais acidorresistentes, DRCaps®)	**GANHO DE MASSA MUSCULAR, FORÇA E RESISTÊNCIA, AUMENTO DOS NÍVEIS DE ÓXIDO NÍTRICO, ATIVAÇÃO DA VIA MTOR, ATIVAÇÃO DE FATORES REGULATÓRIOS MIOGÊNICOS, REDUÇÃO ATIVIDADE DO SISTEMA UBIQUITINA PROTEASSOMA, AUMENTO DA PRODUÇÃO DE TESTOSTERONA, AUMENTO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE** Cindura® é uma associação dos fitoterápicos *Garcinia mangostana* e *Cinnamomum tamala* que demonstram uma ação sinérgica no aumento da síntese de óxido nítrico através da ativação da via óxido nítrico sintetase endotelial (eNOS). Dentre os mecanismos de adaptação na prática esportiva, o aumento de óxido nítrico endógeno tem papel fundamental na potencialização da performance física. A *Garcinia mangostana* possui atividade anti-inflamatória, analgésica, antioxidante e antilipogênica enquanto que o extrato de *Cinnamomum tamala* demonstra potencial anti-inflamatório, antioxidante. Estudos comprovam que a associação desses extratos ativam a via da eNOS de células endoteliais humanas. Além disso, outros estudos mostraram que a associação desses extratos aumentou a biogênese mitocondrial e ativou a via mTOR em células musculares esqueléticas. Este extrato combinado também demonstrou estímulo na expressão dos fatores de regulação miogênica. Esses sinais irão ativar os genes capazes de transformar células não musculares em células com um fenótipo muscular. Outra propriedade foi demonstrada através da observação da redução da perda de massa muscular pela redução da atividade do sistema ubiquitina proteasoma. Observou-se também um aumento na produção de testosterona em células intersticiais de Leydig. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) uma hora antes do treino. Nos dias de descanso, ingerir a mesma dose, preferencialmente no desjejum da manhã.
568.	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Fourslim® 150 mg Diglothin® 150 mg 90 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DE PESO, SACIEDADE** Fourslim® é um blend de extratos de folhas do manto de Lady (*Alchemilla vulgaris*), oliva (*Olea europaea*), hortelã selvagem (*Mentha piperita / longifolia*) e sementes de cominho (*Cuminum cyminum*) , demonstrando ser eficaz e seguro na perda de peso. Dentre os compostos fenólicos que compõe os extratos de Fourslim®, tem-se: a oleuropeina (*Olea europaea*), o ácido rosmarínico (*Mentha longifolia*), a miquelianina (*Alchemilla vulgaris*) e o ácido p-cumarico (*Cuminum cyminum*). Em função da rica composição em moléculas fenólicas, tem-se a ação sinérgica de todos estes constituintes, potencializando seus efeitos no gerenciamento do peso. Profundamente enraizada na medicina árabe, a *Alchemilla vulgaris* é utilizada no tratamento da obesidade, na dor gastrointestinal e na inflamação. As folhas de oliveira são um remédio típico da região do Mediterrâneo e possui ação hipoglicemiante, propriedades hipotensora-diuréticas e antioxidantes. Os extratos de ambas as folhas dessas plantas folhas demonstraram efeitos no aumento da taxa metabólica. Durante séculos, a hortelã e o cominho foram utilizados para reduzir o apetite e para melhorar a digestão, aliviando sintomas digestivos como dor, espasmo, gases e dispepsia, criando assim uma sensação de plenitude. Desta forma, a junção dessas 4 plantas permitiu o desenvolvimento de um ativo eficaz no gerenciamento do peso. Diglothin® é um extrato dos frutos de *Dichrostachys glomerata* padronizado em 10% polifenois que ajudam a proporcionar um gerenciamento de peso e controle metabólico. Os polifenois ajudam a melhorar a sensibilidade à insulina, permitindo que mais glicose sérica seja transportada para os músculos na geração de energia e menos seja captado e convertido pelas células de gordura. Ajuda também a fornecer proteção antioxidante para melhorar a saúde cardiovascular, reduzindo o estresse oxidativo responsável pela geração de placas ateroscleróticas e a geração de eventos cardiovasculares deletérios. **Posologia**: ingerir uma dose, 3 vezes ao dia, 30 minutos antes das refeições, totalizando 450 mg ao dia de Fourslim®. A dose recomendada diária não deve ser excedida.
569.	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Slimcarb® 200 mg 60 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DE PESO – ANTICARBOIDRATOS E LIPIDIOS, EFEITO "ORLISTATE LIKE", DISLIPIDEMIA** *Salacia reticulata:* extrato com dupla padronização em saponinas triterpenoides e mangiferin, auxilia no tratamento da obesidade e da síndrome metabólica por meio de triplo bloqueio enzimático, que interfere com o metabolismo de macronutrientes, reduzindo sua absorção intestinal. Diabetes e obesidade têm uma base multifatorial que envolve fatores de riscos genéticos e ambientais. A inibição de enzimas digestivas que interferem com o metabolismo de macronutrientes é uma promissora alternativa, principalmente pelo fato de agirem no intestino delgado, sem atuação no sistema nervoso central, como atuam os anorexígenos utilizados para a perda de peso. SlimCarb® extrato com dupla padronização em 20% saponinas triterpenoides e 1 % mangiferin, auxilia no controle da obesidade e da síndrome metabólica por meio de triplo bloqueio enzimático, que interfere com o metabolismo de macronutrientes, reduzindo sua absorção intestinal. A inibição das enzimas alfa-amilase pancreática e salivar e da alfa-glicosidase intestinal promove uma redução da quebra do amido e consequente diminuição na absorção de glicose, resultando num controle glicêmico mais adequado. Além disso, ocorre também inibição da lipase pancreática, enzima responsável pela quebra da gordura, contribuindo para a redução do peso e melhora da dislipidemia. Os efeitos de SlimCarb® na inibição da absorção de carboidratos e redução da glicemia estão relacionados ao bloqueio das enzimas alfa-amilase e alfa-glicosidase, que atuam como antinutrientes que obstruem a digestão de amido e a absorção de glicose. Deste modo, os inibidores destas enzimas, em conjunto, são valorizados terapeuticamente em condições como o diabetes e síndrome metabólica (para reduzir os níveis de açúcar no sangue) e no controle do peso corporal. A inibição da lipase pancreática no intestino delgado deve ser o principal mecanismo pelo qual a hiperlipidemia pós-prandial é atenuada na presença deste fitoativo, sendo também um fator importante para o emagrecimento. **Posologia**: Ingerir uma cápsula de 200 mg, duas vezes ao dia, imediatamente antes das principais refeições (almoço e jantar).

Singulans®

570.	**PRECURSOR ANDROGÊNICO** Protup® 180 mg Zinco bisglicinato quelado 20 mg Ginkgo biloba extrato seco 50 mg 60 doses (cápsulas vegetais acidorresistentes, DRCaps®) Marcador: 30% de protodioscina Ginkgo biloba: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA E FEMININA, ATIVIDADE PRÓ-ERÉTIL EM HOMENS, HIPOGONADISMO, OTIMIZAÇÃO DA QUALIDADE ESPERMÁTICA, PRECURSOR DE DHEA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** ProtUp® é um extrato de Tribulus terrestres padronizado em protodioscina a 30%. Trata-se de uma saponina esteroidal presente naturalmente nesta espécie, e considerada o seu principal componente androgênico. Atua como regulador hormonal no organismo sem interferir nos mecanismos fisiológicos de regulação hormonal e possui um forte efeito sobre a testosterona, sendo indicada principalmente para aumentar a libido sexual, tanto em homens quanto em mulheres, aumentar a espermatogênese em indivíduos que apresentam baixa concentração do hormônio DHEA (dehidroepiandrosterona) no organismo, amenizar os sintomas causados pelo climatério, além de sugerir o ganho de massa muscular em atletas. Estimula a glândula pituitária, promovendo secreção do hormônio luteinizante (LH), o qual aumenta os níveis de testosterona. Também atua no organismo elevando os níveis de DHEA, além de estimular a enzima α-redutase, responsável por converter a testosterona para sua forma ativa dehidrotestosterona (DHT). A DHT possui um importante papel na formação das células sanguíneas e no desenvolvimento muscular. Estimula as células germinativas e de Sertoli, aumentando o número de espermatogônias, espermatócitos e espermátides sem alterar o diâmetro dos túbulos seminíferos, resultando no aumento na produção de espermatozoides. **Posologia** feminina: ingerir uma dose (180 mg) duas vezes ao dia, após uma refeição. **Posologia** masculina: ingerir uma dose (200 mg) duas vezes ao dia, após uma refeição. Veja também a fórmula nº 322.
571.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ELIXIR EM GOTAS DERMATOLÓGICAS** Alistin 1% Bel Even™ 2% Matrixyl morphomics 3% Syn-coll® 3% Serum Lecigel Gold com Pentavitin qsp 50 mL *Embalagem com sistema airless*	**SERUM PRÉ-MAQUIAGEM, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIPOLUIÇÃO, ANTIGLICANTE, HIDRATANTE, ANTIRRUGAS, PELE URBANA** **Alistin:** *cloridrato de decaboxicarnosina*. Ativo antioxidante que recupera a epiderme submetida à radiação UV e preserva a capacidade de autodefesa natural da pele. Protege o colágeno da ação da glucosona, que é a forma tóxica da glicose oxidada por radicais livres. **Bel Even®:** *Biphenyl Azepanyl Methanone*. Ativo tecnológico que reequilibra os níveis de cortisol através da inibilição da enzima 11β-HSD1. Combate a perda da firmeza e redução do colágeno induzidos pelo estresse e poluição urbana, revelando uma pela mais macia e com elasticidade. Melhora significativamente a densidade e a integridade da barreira. **Matrixyl Morphomics**: as *matrikinas* são peptídeos mensageiros provenientes da degradação da matriz extracelular. Esses peptídeos interagem com receptores específicos para ativar genes envolvidos no mecanismo de cicatrização, como recrutamento de fibroblastos, proliferação celular, localização e ancoragem de queratinócitos, síntese de matriz extracelular e microcirculação. O ativo propõe refazer a conexão núcleo (fibroblastos) com seu citoesqueleto (actina) e meio extracelular (integrinas e fibronectinas). Esta ligação garante reação adequada nos fibloblastos para produzir colágeno e demais macromoléculas. Aumenta a síntese das principais enzimas envolvidas na síntese de colágeno do tipo I, III, IV, V e VI. **Pentavitin**: *Saccharide Isomarate*. É um complexo de carboidratos, que se une fortemente à superfície da pele. Sua composição é semelhante à fração de carboidratos que se encontra no estrato córneo da pele humana. Essa estrutura atua como regulador intrínseco de hidratação e produz uma retenção duradoura da água na pele. Exerce suas propriedades de atração de umidade mediante a ligação com os grupos amino livres da lisina, presente na queratina do estrato córneo. Uma vez aderido à pele, não é eliminado facilmente com a lavagem e sua eliminação só ocorre mediante o processo natural de esfoliação da pele. Esta propriedade exclusiva de manter a hidratação o distingue das substâncias higroscópicas convencionais que são incapazes de funcionar em condições de umidade reduzida, mas que em níveis mais baixos de umidade relativa do ar, retiram a umidade da pele e podem deixá-la seca. O efeito de atração da água é cumulativo. **Syn®-coll**: *Palmitoyl Tripeptide-5.* Reverte visivelmente sinais do fotoenvelhecimento em 4 semanas. Tripeptídeo sintético que estimula simultaneamente a geração de colágeno e a proteção das fibras já existentes via estímulo do TGF-β, combatendo rugas e pequenas linhas. Melhora os contornos faciais, o tônus da pele e a aparência dos poros. **Modo de usar**: aplicar entre 4 a 6 gotas diretamente na hidratação da face, área dos olhos, pescoço e colo usando as pontas dos dedos. Este Serum pode ser adicionado à cremes dermatológicos, hidratantes, protetores solares, bases ou corretivos cosméticos líquidos. Em média, de 4 a 6 gotas por aplicação. Misturar no produto desejado, com auxílio de uma espátula e aplicar na pele. Não tem efeito comedogênico. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

572.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Hyanify 1% Progeline™ 2% Syn-Ake® 4% Telosomyl® 3% Hydra fresh hipoalergênica e vegana qsp 40 g ou 50 g *Embalagem com sistema airless*	**PRÉ-MAQUIAGEM, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIPOLUIÇÃO, PELE URBANA, ANTIGLICANTE, HIDRATANTE, ANTIRRUGAS** **Hyanify**: ativo de origem da alga marinha *Laminaria macroalgae*. Os exopolissacarídeos excretados pela alga apresentam funções essenciais que garantem a sua sobrevivência e que, quando aplicado na pele, interagem com receptores das células para induzir a produção de compostos sintetizadores de ácido hialurônico. O uso deste ativo recupera a produção de síntese de ácido hialurônico, fornecendo sustentação e volume à pele, reduzindo a aparência e profundidade de rugas e linhas de expressão. **Progeline™**: Composto por 3 aminoácidos peptídeos (*Acetyl-tetrapeptide-3*) derivado da Elafina, inibidor específico da elastase, enzima envolvida na integridade da matriz extracelular. Diminui a síntese de progerina, marcador da senescência celular da pele. Melhora clinicamente os sinais associados à maturação da pele, como rugas, flacidez, resultando em uma remodelação completa. **Syn®-Ake**: *Dipeptide Diaminobutyroyl Benzylamide Diacetate*. Botox sem agulhas. Peptídeo inspirado pelo veneno da cobra. Relaxa visivelmente a aparência de rugas e linhas de expressão com ação rápida e duradoura. **Telosomyl®**: Extrato de *Kappaphycys alvarezii*. Ativo rico em algas vermelhas que limitam a degeneração e o encurtamento dos telômeros, contribuindo para a longevidade e o retardo do envelhecimento da pele. Hydra fresh é uma emulsão leve, adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. **Modo de usar**: aplicar diariamente na pele previamente limpa e seca. Pode ser usado em toda a face, inclusive área dos olhos, pescoço e colo. Pode ser usado sob o protetor solar ou maquiagem sem efeito comedogênico. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. *Média de consumo: 30 g do produto são consumidos em média em 60 dias (uma aplicação diária).*
573.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** EvenSkin A3 6% Melavoid 3% Melawhite 2% O.D.A. White 1% TGP-2 Peptídeos 5% Adimax hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless*	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HIDROQUINONA-FREE, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Manchas influenciam na percepção da idade de mulheres e de homens. **EvenSkin A3**: *Aminoethylphosphinic acid (and) Decarboxy Carnosine HCL*. Associação de pepitídeos biomiméticos com ácido aminofosfínico (ALA-P). Essa associação confere ao ativo a capacidade de prevenir o aparecimento de manchas e atuar nas áreas já existentes, ao mesmo tempo que, diminui a tonalidade amarelada da pele, causada pela glicação do colágeno e o acúmulo de AGEs (produtos de glicação avançada).Tem a capacidade de estabilizar a dopacroma inibindo a polimerização espontânea e a formação da eumelanina.Testes demonstram impacto significativo sobre as rugas profundas com o tratamento combinado com o EvenSkin A3. **Melavoid:** extrato obtido das raízes de *Boerhavia difusa*. Regula a melanogênese por meio da modulação genética dos melanócitos. O mecanismo de ação é baseado nos receptores ativados por proliferadores de peroxissoma gama (PPARγ), nas fases anteriores à via metabólica de síntese de melanina. Apresenta afinidade de ligação ao PPARγ, agindo como um agonista natural. Reduz a formação da tirosinase em 63%, ocorrendo a redução da melanogênese. Reduz a atividade da tirosinase em 55%, diminui em 34% a quantidade de pigmento sintetizado pelos melanócitos sem afetar sua viabilidade. Portanto, previne o acúmulo de melanina na pele, reduzindo a atividade dos melanócitos, reduz o número de manchas de diferentes tipos de hiperpigmentação. **Melawhite**: *Leukocyte Extract*. Inibidor da tirosinase, minimiza a formação de melanina, sardas e manchas causadas por distúrbios hepáticos e manchas senis. **O. D. A. White**: *Ácido octadecenodioico* obtido pela biofermentação do ácido oleico de origem vegetal. Contribui para a inibição de todo o processo metabólico de síntese da melanina, a partir do núcleo do melanócito. Pela redução do nível de RNAm da tirosinase, a produção de tirosinase e de melanina é diminuída. Demonstra forte afinidade pelo complexo proteico Peroxisome Proliferator-Activated Receptor Gamma (PPARγ), que regula a transcrição do gene da tirosinase. Portanto, clareia a pele através da redução da síntese da melanina. **TGP-2 Peptídeos**: *Oligopeptídeo 34*. Derivado do Fator de Crescimento Transformador (TGF). Possui ação seletiva, proporcionando clareamento de manchas decorridas da exposição à luz UV. Tem atividade anti-inflamatória, o que diminui o escurecimento da pele decorrente de processos inflamatórios e é indicado para dermatite atópica. Tem como propriedade mitigar a expressão da melanogênese devido à ação inibitória da síntese de melanina.Tem efeito eutrófico por estimular fibroblastos e produção de MEC (Matriz Extracelular) e aumenta a síntese de colágeno e fibronectina. Atua antes, durante e depois da melanogênese. Diminui a atividade da tirosinase; diminui a formação de melanossomas e bloqueia sua transferência para os queratinócitos, o que reflete na redução da expressão melanogênica, além de induzir a degradação da MITF (Fator de Transcrição Microftalmia-associada ou também conhecido por Fator de Transcrição de Tirosinase). **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas afetadas da face e colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sob o protetor solar pela manhã. Pode ser usado associado ao Elixir em Gotas Dermatológicas, fórmula 571. Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

574.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Brighlette 2% IlumiScan 1% Inaclear 1% Nopigmerin 3% TGF-B3 2% Hydra Fresh hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless*	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HIDROQUINONA-FREE, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Manchas influenciam na percepção da idade de mulheres e de homens. **Brighlette:** Extrato obtido por biotecnologia de um microrganismo marinho *Plankton Extract*. Diminui os níveis de expressão do gene melan-A que está envolvido no desenvolvimento dos melanossomas, diminui a quantidade e a atividade das enzimas que sintetizam a melanina nestes, inibe a fagocitose dos melanossomas limitando a distribuição de melanina na pele, inibe a ativação do melanócito por modular a sinalização da WNT (grupo de proteínas de transdução de sinal que passam sinais em uma célula através de receptores da superfície celular) e também regula os genes de reparo de DNA. Melhora a luminosidade da pele e reduz manchas escuras. **IlumiScan:** (*Palmitoyl SH-Octapeptide-24 Amide) (Palmitoyl SH-Tripetide-5 Norisoleucyl SH-Nonapeptide-1*). É um sistema de clareamento cosmético, que auxilia na uniformização do tom da pele, deixando-a mais iluminada. Sua tecnologia combina dois peptídeos na mesma partícula transformando-a em uma cápsula inteligente (drone), que atinge seletivamente os melanócitos devido à presença de um ligante específico na sua superfície que sinaliza a cápsula aos receptores α-MSH, minimizando a expressão da tirosinase. Este sistema inteligente incide apenas sobre as áreas onde a melanina está em excesso e não afeta as células circundantes não melanogênicas. É uma nanocápsula formada por dupla camada com peptídeos específicos em sua superfície. Através destes peptídeos, o ativo seleciona a célula-alvo, através de um sistema ITD (*Inteligente Target Device*). Esse sistema permite que a cápsula se ligue exatamente ao receptor dessas células conforme sua afinidade e libere o ativo dentro das mesmas, não agindo em condições basais. Tem o potencial de afetar ligações ao receptor α-MSH *(hormônio alfa estimulador de melanócito*) inibindo a melanogênese, que pode ser causada por um efeito antagonista do α-MSH. Ao encapsular um peptídeo específico, o Ilumiscan minimiza a expressão da tirosinase e atinge seletivamente melanócitos devido à presença de um ligante específico na sua superfície, que sinaliza a cápsula drone aos receptores α-MSH. O peptídeo ligante tem grande afinidade com o receptor do melanócito MC1, assim, dirige seletivamente a cápsula para a célula alvo e inibe o processo de melanogênese. Após as cápsulas se ligarem ao receptor, as mesmas são internalizadas por endocitose, liberando o peptídeo encapsulado para o citoplasma, onde inibirá a atividade da tirosinase. O peptídeo ligante confere propriedades de direcionamento específico às cápsulas. Quando uma mistura de diferentes tipos de células, normalmente presentes na pele, é exposta ao IlumiScan, elas mostram uma alta afinidade pelos receptores específicos das células-alvo. Por outro lado, cápsulas sem ligante peptídico irão interagir de forma semelhante com qualquer tipo de célula disponível, independentemente da especificidade celular. **Inaclear:** *Bentonite (and) Thimethoxybenzyl Acetylsinapate*: ativo despigmentante, mimético ao branqueamento fisiológico da região palmo-plantar. Atua em vias de sinalização modulando o DKK-1 fator antimelanogênico derivado de fibroblastos. Essa proteína é capaz de se ligar em receptores específicos na membrana do melanócito, desencadeando uma cascata que inibe a síntese da melanina. **Nopigmerin:** *Feruloyl Oligopeptide-33*. Antioxidante associado a um peptídeo derivado de Fator de Crescimento de segunda geração, o Oligopeptide-33. Esta molécula é concentrada em 1000 ppm dentro de uma nanolipossoma. Esta tecnologia possibilita a potencialização das propriedades antioxidantes e despigmentantes dessas substâncias comparada à utilização isolada. Inibe a tirosinase , TRP1 e TRP2 e suas transcrições (MITF). Inibe a fagocitose de melanossomas. Reduz a PAR2 (Protease Activeted Receptor 2), importante enzima que controla a fagocitose em queratinócitos. Além da diminuição da fagocitose de malnossomas pelos queratinócitos, continua agindo nos melanossomas que foram fagocitados, ativando as lisossomas. **TGF-B3: Transforming Growth Factor -** *Rh-Polypeptide-5.* Os fatores de crescimento e seus peptídeos similares são obtidos atráves da engenharia genética. A recombinação de proteínas é segura senda esses nanoencapsulados 100% homólogos às protéinas humanas. A nanoencapsulação garantem também proteção contra as proteases endógenas. O TGF-B3 são nanossomas extraídos da *Escherichia coli*. Induz a proliferação , o crescimento e a diferenciação celular, tendo ação significativa sobre o colágeno e a elastina. **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas afetadas da face e o colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sob o protetor solar pela manhã. Pode ser usado associado ao Elixir em Gotas Dermatológicas, fórmula 571. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

575.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Lumiskin 4% CoffeeSkin 8% HentoWhite 2% Mediatone 3% Phloretin 0,6% Hydra Fresh hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless*	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HIDROQUINONA-FREE, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Manchas influenciam na percepção da idade de mulheres e de homens. **CoffeeSkin**: *Coffea Arabica (Coffee) Seed Extract (and) Succinil Rutin (and) Siloxanetriol Alginate (and) Caffeine (and) Butylene Glycol (and) Decarboxyl Carnosine HCL*. Blend contend extrato de café rico em taninos, compostos fenólicos, ácido clorogênico e cafeína; a succinil rutina que contém flavonoides e, a carcinina, um antioxidante. Devido ao alto teor de antioxidantes este ativo promove uma ação bioprotetora sobre as células e reduz os danos celulares fotoinduzidos. Ajuda a reduzir as reações inflamatórias, a vermelhidão e o desconforto da pele sensível, reativa ou fragilizada por procedimentos dermatológicos pela sua ação descongestionante. **HentoWhite**: *Hexylresorcinol (and) Caprylic Acid (and) Caproic Acid (and) Capric Acid.* Hexilresorcinol é um compost derivado de resorcinol, que apresenta efeito sobre a redução de tirosinase e também atividade antisséptica e de clareamento através de três mecanismos do processo de melanogênese: (1) antes da síntese de melanina, interferindo na síntese e na glicosilação da tirosinase, impedindo que a enzima seja absorvida pelo melanossoma; (2) durante a síntese de melanina, inibindo as atividades enzimáticas, como inbidor competitivo da tirosinase, e das enzimas TRP-1 e TRP-2, reduzindo a formação de subprodutos que promovem a melanogênese; (3) após a síntese da melanina, com a presença de ácidos graxos que aumentam o processo de degradação da tirosinase e a inibição da transferência do melanossoma ao queratinócito. **Lumiskin**: *Triglyceride – Diacetyl Boldine (DAB)*. Obtida a partir das folhas de Boldo (Peumus boldus) formando um produto diacetilado para favorecer a sua permeação na pele. O principal mecanismo de ação é o bloqueio dos receptores de estresse (alfa adrenérgico, α1 e α2) nos melanócitos. Este bloqueio diminui o fluxo de cálcio para dentro destas células fazendo com que a enzima tirosinase se mantenha inativa. Cada melanócito possui em média 7000 receptores β-adrenérgicos e 4000 receptores α-adrenergicos. Estes receptores são responsáveis pela ligação de catecolaminas responsáveis por desencadear síntese de melanina. As catecolaminas são produzidas também por queratinócitos (especialmente epinefrinas) em situações estressantes como a inflamação, a exposição excessiva à radiação e lasers. É muito importante a relação entre os receptores alfa adrenérgicos (α1 e α2) e a síntese de melanina. De acordo com os estudos, a atividade da Tirosinase é reduzida em 90% quando há ligação de um antagonista alfa adrenérgico em melanócitos extraídos de peles caucasianas e negras . Após o bloqueio dos receptores adrenérgicos (α1 e α2), ocorre uma redução do fluxo de cálcio, importante íon responsável pela fosforilização de enzimas na síntese de proteínas. A redução do fluxo de cálcio nos melanócitos diminui a atividade da tirosinase por torná-la inativa, diferentemente de bloquear o seu sítio de ação com um competidor. **Mediatone**: *Ácido octadecenodioico purificado*. Ilumina a superfície da pele escura e clareia as áreas hiperpigmentadas da pele asiática. Regula a pigmentação genética, neutraliza a pigmentação induzida pelo estresse e a transferência de melanina para os queratinócitos, reduzindo a dendricidade dos melanócitos. **Phloretin**: *2',4',6'-Trihidroxi-3-(4-Hidroxifenil).* Polifenol diidroalcona encontrado na casca da maçã que apresenta alta capacidade antioxidante e previne a lipoperoxidação. Inibe a ação da metaloproteinase-1 (MMP-1) e elastase em degradar o tecido conjuntivo, em especial o colágeno. Além disso, inibe a atividade da tirosinase nos melanócitos. Protege a pele dos danos oxidativos causados pela radiação UV. Reduz a hiperpigmentação cutânea, melhora a firmeza, textura, luminosidade, favorece a renovação celular e mantém a integridade da pele. Diminui linhas de expressão e rugas. **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas afetadas da face e colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sob o protetor solar pela manhã. Pode ser usado associado ao Elixir em Gotas Dermatológicas, fórmula 571. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

576.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Ascorbosilane C 4% Belides 3% Bisabolol 1% Niacinamida PC 5% Wonderlight 3% Second Skin hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless* *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, EFEITO ILUMINADOR, HIDROQUINONA-FREE, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE** Manchas influenciam na percepção da idade de mulheres e de homens. **Ascorbosilane C:** *Ascorbyl Methylsilanol Pectinate*. O pectinato de ascorbil-metilsilanol (Sílicio orgânico e Vitamina C) é um redutor de radicias livres, regenerador do tecido cutâneo, protetor da membrana celular e normalizador da pigmentação cutânea. **Belides:** *Bellis Perennis (Daisy) Flower Extract*. Este extrato padronizado de flores de margarida tem como mecanismo de ação diversas etapas da melanogênese (antes, durante e após a formação da melanina), inclusive a diminuição da expressão da ET-1 (Endotelina-1), responsável por modular a resposta dos melanócitos em relação à radiação UV. A Endotelina-1 é um potente peptídeo produzido por queratinócitos mediante exposição à luz UV. A endotelina-1 ativa a adesão e migração de melanócitos. **Bisabolol**: 1-alfa-bisabolol é um álcool sesquiterpênico monocíclico insaturado, opticamente ativo; obtido da destilação direta de óleos naturais.O Alfa Bisabolol é de origem natural obtido da destilação direta do óleo de candeia (*Vanillosmopsis Erythropappa*). O óleo de candeia é empregado como substituto do Azuleno, ativo da Camomila devido às suas propriedades antiinflamatória, antisséptica, bactericida, antimicótica e cicatrizante. **Niacinamida PC** (Personal Care ou *Niacinamida "No Flush" ou Nicotinamida PC*): forma especial da vitamina B_3 para uso tópico, minimizando possíveis efeitos indesejados como sensação de calor na pele causados por resíduos de ácido nicotínico. A Niacinamida PC é uma forma segura para uso dermatológico por conter menos de 100 ppm de ácido nicotínico residual, tornando-o excepcionalmente bem tolerado, mesmo em peles sensíveis. Aumenta a hidratação da pele, a síntese de queratina, estimula as proteínas filagrina e involucrina, proteínas de extrema importância para a barreira epidérmica; estimula também novos fibroblastos e aumenta a síntese de colágeno. Atua também reduzindo manchas senis e de acne e melhora a oleosidade da pele. Inibe a transferência dos melanossomos do melanócito para os queratinócitos. Inibidor da transferência da melanina , reduz significativamente a expressão da glicoproteína PMEL17 (inibe a maturação da melanina no interior do melanossoma). Aumenta o reparo de DNA lesado por UVA, com efeito preventivo do melanoma. **Wonderlight:** *Triglicerides de ácido caprico e caprílico e Humulus Lupulus (Hops) Strobile*. Este ativo combate a dendritogênese responsável pelo espalhamento e aprofundamento da melanina, através do bloqueio da liberação de GM-CSF (*Granulocyte Macrophage Colony Stimulating Factor*). Essa citocina inflamatória produzida pelos queratinócitos aumenta a proliferação e comprimento dos dendritos dos melanócitos. Este ativo atua inibindo a comunicação queratinócito-melanócito. Atua também diretamente no melanócito promovendo um bloqueio da transcrição gênica envolvida na melanogênese. Promove um microarranjo de DNA através da afinidade bloqueadora por uma família específica de proteína quinase (Serina/treonina-Akt) envolvida no caminho metabólico de cateninas e MITF (Fator de transcrição da melanogênese). **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas afetadas da face e o colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sob o protetor solar pela manhã. Pode ser usado associado ao Elixir em Gotas Dermatológicas, fórmula 571. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

577.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Actifcol 10% CoffeeSkin 8% Haloxyl 3% Vegetensor 5% Aqua Bomb hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless*	**ÁREA DOS OLHOS, HIPERPIGMENTAÇÃO PERIORBITAL, TENSOR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS PERIORBITAL, LIFTING, EFEITO CINDERELA** **Actifcol:** Extrato de *Lentinus edodes* (Cogumelo Shitake). Estimula a síntese de colágeno tipo 1. Previne o processo de carbamilação, responsável por degradar o colágeno, proteína-chave na transmissão de resistência à tração. Visa proporcionar tensão e firmeza principalmente para a área dos olhos. **CoffeeSkin**: *Coffea Arabica (Coffee) Seed Extract (and) Succinil Rutin (and) Siloxanetriol Alginate (and) Caffeine (and) Butylene Glycol (and) Decarboxyl Carnosine HCL*. Blend contendo extrato de café rico em taninos, compostos fenólicos, ácido clorogênico e cafeína; a succinil rutina que contém flavonoides e, a carcinina, um antioxidante. Devido ao alto teor de antioxidantes este ativo promove uma ação bioprotetora sobre as células e reduz os danos celulares fotoinduzidos. Ajuda a reduzir as reações inflamatórias, a vermelhidão e o desconforto da pele sensível, reativa ou fragilizada por procedimentos dermatológicos pela sua ação descongestionante. **Haloxyl**: *Glycerin (and) Steareth-20 (and) Chrysin (and) N-Hydroxysyccinimide (and) Palmitoyl Oligopeptide (and) Palmitoyl Tetrapeptide-7*. Ativo usado no tratamento reestruturante e despigmentante dos tecidos conectivos frágeis do contorno dos olhos. Seu efeito anti-inflamatório contribui para redução da vasodilatação e da permeabilidade dos vasos capilares. O N-Hydroxysuccinamide age formando um complexo com o ferro, facilitando a eliminação do mesmo. A crisina auxilia a eliminação da bilirrubina, um derivado da hemoglobina. O palmitoil-Gli-His-Lis e o Palmitoil-Gli-Gln-Pro-Arg reforçam e tonificam o contorno dos olhos. **Vegetensor AMI:** Complexo composto de proteínas de *Pisum sativum* e polissacarídeo (sclerotium gum), com propriedade tensora, filmógena, suavizante e hidratante. Tem ação tensora imediata ("efeito cinderela"). As proteínas de *Pisum sativum*, cujos pesos moleculares variam entre 4.000 a 400.000 daltons, formam um filme sobre a pele que se retrai após a secagem, o que explica seu efeito tensor imediato. Outro fator importante é que as proteínas de *Pisum sativum* apresentam um alto conteúdo em aminoácidos como serina, triptofano, lisina, importantes para a manutenção do equilíbrio da pele. A longo prazo, o suprimento desses aminoácidos favorece a atividade celular e a regeneração da pele. Além disso é capaz de reter água na superfície da pele e desta forma a preservar sua hidratação. **Modo de usar**: ao estimular a drenagem linfática, reduz o edema causado pelo acúmulo de líquidos intersticiais e a superfície das bolsas sob os olhos. Promove a microcirculação ao redor dos olhos e elimina a estagnação do sangue. Diminui a coloração vermelho-azulada sob os olhos porque previne a hemólise e, consequentemente, a liberação de hemoglobina e seu acúmulo sob o olho. Aplicar uma fina camada ao redor dos olhos e pálpebras com movimentos circulares duas vezes ao dia. Pode ser usado juntamente com as formulações número 24, 32, 498, 499, 571, 572, 578 Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*
578.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **SERUM HIDRATANTE MINERAL OIL FREE** Ácido hialurônico 10% Biosaccharide Gum-1 2% Pentavitin 1% Serum mineral oil free qsp 50 mL SEM FRAGRÂNCIA *Embalagem com sistema airless*	**SERUM COM ÁGUA TERMAL H_2OS, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS, PELE URBANA** Serum hidratante facial remineralizante com sinergia entre o ácido hialurônico e o Biosaccharide em água termal, capaz de hidratar e melhorar a barreira dérmica. Apresenta uma elegante textura sérum-gel 100% aquoso de rápida absorção adequado à pele oleosa, mista, normal e alípica. É indicado para pessoas que utilizam ácidos esfoliantes ou fazem procedimentos estéticos, pessoas constantemente expostas à agentes de poluição urbana e cigarro e pessoas que moram em climas excessivamente secos. Pode ser usado como tratamento único ou pode ser associado a outros produtos com ação antienvelhecimento, antiacne ou antimanchas. Pode ser usado como primer, antes da maquiagem. Pode ser usado logo pela manhã, após a limpeza da pele como primeiro passo de rotina de cuidados da pele. **Ácido hialurônico** de alto peso molecular que atua como agente formador de filme e como agente de hidratação prolongada, reduzindo a irritação e a influência de poluentes sobre a pele. Devido ao seu alto peso molecular (maior que 1,8 MDa) ele não penetra na pele, atuando nas camadas superficiais da epiderme. **Biosaccharide Gum-1**: polissacarídeo obtido por fermentação bacteriana. Este polímero possui uma estrutura lienar e apresenta uma sequência sacarídica rica em fucose, galactose e ácido galacturônico. Forma um filme de textura suave e macia ao toque que exerce efeito hidratante imediato e prolongado. Estudos demonstraram um aumento significativo da sirtuína-1, reparo do DNA e também efeito calmante em peles sensíveis e no pós-peeling. Apresenta efeito complementar com o ácido hialurônico, aumentando a intensidade e tempo de hidratação da pele. A água termal sulfurosa alcalina e rica em sais de enxofre orgânico é reconhecida por melhorar quadros de acne, oleosidade excessiva e/ou dermatites em geral. Apresenta capacidade nutritiva, melhora as defesas da pele contra agressões ambientais, ajuda na hidratação e revitalização celular. **Pentavitin**: *Saccharide Isomarate*. É um complexo de carboidratos, que se une fortemente à superfície da pele. Sua composição é semelhante à fração de carboidratos que se encontra no estrato córneo da pele humana. Essa estrutura atua como regulador intrínseco de hidratação e produz uma retenção duradoura da água na pele. Exerce suas propriedades de atração de umidade mediante a ligação com os grupos amino livres da lisina, presente na queratina do estrato córneo. Uma vez aderido à pele, não é eliminado facilmente com a lavagem e sua eliminação só ocorre mediante o processo natural de esfoliação da pele. Esta propriedade exclusiva de manter a hidratação o distingue das substâncias higroscópicas convencionais que são incapazes de funcionar em condições de umidade reduzida, mas que em níveis mais baixos de umidade relativa do ar, retiram a umidade da pele e podem deixá-la seca. O efeito de atração da água é cumulativo. **Modo de usar**: após a limpeza da pele com sabonete adequado, aplicar 2 pumps do produto espalhando sobre a pele. Pode ser aplicado pela manhã e a noite na face, na área dos olhos, região do pescoço e colo e nos lábios. Não contém fragrâncias. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Sugestão para limpeza facial: Geléia esfoliante (25) ou Sabonete liquido com ácido glicólico (579) *Média de consumo: 30 mL do produto são consumidos em média em 60 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

579.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Ácido glicólico 4% Sabonete liquido qsp 140 mL ou 200 mL pH ácido COM FRAGRÂNCIA VERBENA	**SABONETE LÍQUIDO ESFOLIANTE QUÍMICO SUAVE, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, RENOVAÇÃO CELULAR** O ácido glicólico é hidroxiácido de alta pureza. Sendo o menor dos hidroxiácidos, aplicado topicamente, diminui a espessura da camada córnea hiperqueratínica, promovendo a redução da coesão ou adesividade entre os corneócitos e suas camadas. Isto o torna um ativo de escolha no tratamento da acne, queratoses actínicas, manchas senis, pele alípica e suas variantes. O Sabonete líquido facial com ácido glicólico é um produto multifuncional pois limpa e uniformiza a textura, renova e ilumina a pele. Esse sabonete pode ser usado em associação aos tratamentos que objetivam reduzir o espessamento da pele, por meio do seu mecanismo esfoliante. Também prepara a pele para receber ativos e otimizar os tratamentos dermocosméticos. Pela ação do ácido glicólico há remoção e renovação celular uniformizando o relevo da pele, prevenindo também a obstrução dos poros. Indicado para todos os tipos de pele, normal, alípica ou oleosa e também para peles espessas ou desvitalizadas de adolescentes e adultos. Pode ser usado na face e em todo o corpo. Pode ser usado em peles com cravos (comedos) e espinhas para esfoliação suave. **Modo de usar**: aplicar sobre a pele úmida e espalhar uniformemente. Deixar o produto agir por cerca de um minuto e enxaguar retirando todo o produto. Aplicar uma vez ao dia ou sempre que necessário de acordo com a orientação do especialista.
580.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Nanovetor de Vitamina C 7% Dermaspheres de Vitamina C 7% Nano Lightening C 5% VC-IP 1% Ascorbosilane C 4% Adimax hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com Sistema airless* **BOMBA DE VITAMINA C + SILÍCIO PROPOSTA Nº 1** **TODOS OS TIPOS DE PELE** **Veja a Proposta nº 2, item 597**	**BOMBA DE VITAMINA C + SILÍCIO = PROPOSTA Nº1** **TODOS OS TIPOS DE PELE** **CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, EFEITO ILUMINADOR, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE, HIDRATANTE** O uso da vitamina C tópica esbarra na instabilidade do produto, pois é facilmente oxidado e também na dificuldade na permeação até os fibroblastos dérmicos. A Singularis desenvolveu uma combinação de derivados de ácido ascórbico para uso tópico enriquecida com silício. Trata-se de um mistura de alta concentração de vitaminas C com excelente absorção percutânea em pH de estabilidade química e dérmica. A tecnologia de fabricação dos componentes em micropartículas permite uma liberação gradual do ativo na pele. É uma formulação confortável e elegante para uso diário em todos os fototipos de pele (I a VI) de homens e de mulheres. O ácido ascórbico de uso tópico está envolvido em diferentes ações. Entre elas: Estresse oxidativo Formação de novas fibras de colágeno, melhorando a elasticidade e firmeza cutânea Anti-inflamatório, com redução de eritema Hiperpigmentação por inibição da melanogênese Fotoenvelhecimento Componentes: **Ascorbosilane C:** *Ascorbyl Methylsilanol Pectinate*. O pectinato de ascorbil-metilsilanol (Sílicio orgânico e Vitamina C) é um redutor de radicias livres, regenerador do tecido cutâneo, protetor da membrana celular e normalizador da pigmentação cutânea. **VC-IP**: *Tetraisopalmitato de Ascorbila*. Derivado lipossolúvel da Vitamina C na forma éster. O ácido ascórbico é cofator para duas enzimas na síntese de colágeno: proli hidroxilase e lisil hidroxilase. Apresenta ação antioxidante para os raios ultravioleta. O ácido ascórbico é capaz de controlar a resposta inflamatória associada à luz ultravioleta. Protege a pele desde que aplicada logo após a exposição ao sol. Considerado bom clareador o ácido ascórbico na pele reduz a dopaquinona a dopa, substância biossintetizada na fase inicial da melanogênese. **DermaSpheres de Vitamina C:** *Magnesium Ascorbyl Phosphate (and) Niacinamide.* Microcápsulas de origem vegetal contendo Vitamina CP-PMg e Niacinamida. Essas microcápsulas são logo degradadas pelas enzimas que estão na superfície da pele sendo um sistema BIODSS (*Drug Delivey System*) ou de liberação enzimática controlada. A microencapsulação da vitamina C promove maior estabilidade e liberação gradual na pele, proporcionando ação prolongada do ativo. A vitamina C interage com íons de cobre nos sítios de ativação da tirosinase, inibindo sua ação e diminuindo a formação de melanina. Induz a síntese de colágeno tipo I e III, atuando na remodeção e na manutenção da matriz extracelular dérmica. Também atua como cofator para as enzimas lisil e prolil hidroxilases, responsáveis pela estabilização e *cross-linking* das moléculas de colágeno, além de atuar diretamente na regulação da produção de colágeno, ativando a transcrição da síntese e estabilizando o mRNA de pró-colágeno. A niacinamida apresenta ação inibitória da transferência de melanossomas dos melanócitos para os queratinócitos. **Nano Lightening C**: *Ascorbyl Sodium*. Vitamina C revestida em nanocápsulas de fosfolipídios com alta permeação e ação prolongada. Ação antioxidante, firmadora e clareadora. Estudos demonstram ação inibidora da melanogênese, estímulo do colágenos tipos I e III e prevenção de fotodanos na pele. **Nanovetor de Vitamina C**: *Punica Granatum Seed Oil (and) Ascorbyl Palmitate*. É uma mistura de ativos encapsulados em nanopartículas lipídicas com gatilho de liberação enzimática, que promove ação firmadora pelo estimulo da síntese de colágeno. Por ter liberação prolongada, o ativo libera cerca de 80% do seu contéudo no decorrer de oito horas após a aplicação do produto. Formado por palmitato de ascorbila, com propriedades antioxidantes, clareadora, antienvelhecimento e hidratante e óleo de romã, rico em ácidos graxos, vitamina A e flavonoides, que conferem atividade antioxidante por mecanismo inibitório de enzimas oxidantes. Estimula a proliferação de queratinócitos, melhorando os processos de renovação celular. O ativo uniformiza o tom da pele, suavizando manchas escuras. Promove a formação da barreira lipídica do estrato córneo, normalizando o perfil lipídico da epiderme. **Modo de usar**: aplicar na face a noite, após prévia limpeza. Pode ter uma segunda aplicação durante o dia, caso necessite de um efeito clareador e rejuvenescedor mais rápido.

581.	**Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)* 200 mcg** **Vitamina A palmitato 5000 UI** **Vitamina D_3 10000 UI** 60 tabletes sublingual	**VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS – SUBLINGUAL** **METABOLISMO FOSFOCÁLCIO, REMINERALIZAÇÃO ÓSSEA, ODONTOLOGIA, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA** Suplementação facilitada das vitaminas lipossolúveis A, D_3 e K_2. Outras possibilidades de combinações de doses podem ser manipuladas de acordo com as necessidades individuais de cada paciente. Exemplos: Vitamina K_2 300 mcg, Vitamina A palmitato 10000 UI, Vitamina D_3 20000 UI Vitamina K_2 120 mcg, Vitamina A palmitato 2000 UI, Vitamina D_3 5000 UI *Observação: a inclusão do Complexo E (tocoferóis e tocotrienois) nessa formulação sublingual é inviabilizada pelo grande volume de pó desse composto, dificultando tecnicamente a manipulação nessa forma farmacêutica.* **Posologia**: Sorver um tablete via sublingual após uma refeição, uma vez ao dia. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Atenção: indivíduos usuários de anticoagulantes orais como varfarina, clopidrogrel e outros a dose recomendada de Vitamina K_2 é 45 mcg por dia.
582.	**PEDIATRIA** **PEG 4000 USP** Macrogol 4000 USP 5 g 60 envelopes Não contém eletrólitos Sem sabor, sem edulcorantes e sem agentes de massa A dose varia de acordo com o peso do paciente	**CONSTIPAÇÃO INTESTINAL CRÔNICA, LAXANTE, DISBIOSE, PREBIÓTICO** **PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **Novas diretrizes: O PEG 4000 USP utilizado pela Singularis é aprovado pela Farmacopeia Americana e segue as recomendações do FDA, com garantia da pureza farmacopeia sem contaminantes como o monoetilenoglicol (MEG) e dietilenoglicol (DEG).** Os macrogóis (polietilenoglicóis, PEG 4000) de alto peso molecular (> 1.000 KDa) são polímeros essencialmente inertes quando usados por via oral, não sendo absorvidos. Estudos demonstraram que o macrogol não é metabolizado em hidrogênio e metano pela microbiota colônica humana. Parece não haver efeito do macrogol sobre a absorção ativa ou secreção de glicose e/ou eletrólitos. Como laxante, o polietilenoglicol provoca sobrecarga líquida osmótica intestinal, induzindo a formação de fezes líquidas em curto espaço de tempo. Nos estudos de determinação das doses terapêuticas do macrocol 4000 para utilização em longo período realizados em crianças a partir de seis meses de idade, a dose de manutenção varia conforme o peso do paciente. No PEG 4000 é de 0,32 a 0,76g/kg/dia, com média de 0,5g/kg/dia. **Posologia**: administrar por via oral, o conteúdo de um envelope dluído em água ou suco, de 1 a 2 sachês por dia, preferencialmente pela manhã. Contraindicado para indivíduos portadores de doenças inflamatórias intestinais ativas, colite tóxica, obstrução ou perfuração do trato gastrintestinal. Recomenda-se suplementar também com a cepa Bifidobacterium longum (LMG P-21586) 5 bilhões (cápsulas) para redução do desconforto gastrointestinal. Uso em adultos.
583.	**LIPODISTROFIA LOCALIZADA** Asiaticosideo isolado 40 mg Centella asiatica extrato seco 300 mg Bambusa vulgaricus extrato seco 10 mg Equisetum arvense extrato seco 200 mg Meliloto extrato seco 150 mg Metilsulfonilmetano 400 mg Boswellia serrata (60% ácidos boswelicos) 100 mg 180 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DO PESO, CELULITE, DRENAGEM LINFÁTICA, RETENÇÃO HÍDRICA** Centelha-asiática contem na sua composição química saponinas triterpênicas, sendo a Asiaticosídeo a mais conhecida. Contém também flavonoides como kaempferol e quercetina, além de ácidos graxos, óleos voláteis, vitaminas que concentram suas ações nas atividades anticelulíticas, cicatrizante e estimulante circulatória. O efeito benéfico da centelha-asiática nos casos de celulite está relacionado com sua capacidade para potencializar a estrutura do tecido conjuntivo, com redução das áreas de esclerose, enquanto sua ação na insuficiência venosa depende de uma combinação de seus efeitos sobre o tecido conjuntivo à sua capacidade para melhorar o fluxo sanguíneo nas regiões afetadas. O ácido madecásico é o componente anti-inflamatório e o asiaticosídeo é o ativo trófico-cicatrizante. Os estudos demonstram que há estímulo à síntese de lipídios e de glicosaminoglicanos, em especial ácido hialurônico e sulfato de condroitina. Desta maneira, há um incremento dos glicosaminoglicanos, e; em menor medida, das fibras, que compõem a matriz do tecido conjuntivo, com efeito nulo sobre o crescimento celular. A combinação dessas ações implica a normalização do metabolismo do tecido conjuntivo, facilitando o processo de reepitelização. A combinação de fitoquímicos na formulação proposta atua normalizando a produção de colágeno ao nível de fibroblastos, promovendo o restabelecimento de uma trama colágena normal e flexível e consequente desencarceramento dos adipócitos, permitindo a liberação da gordura localizada graças à possibilidade de penetração das enzimas lipolítcas. Promove a normalização das trocas metabólicas entre a corrente sanguínea e os adipócitos. Esta função é ainda auxiliada pela melhora da circulação venosa de retorno e pela diminuição da fragilidade capilar, que combate os processos degenerativos do tecido venoso. Também controla a fixação da prolina e alanina, elementos fundamentais na formação do colágeno. Sua ação sobre os edemas de origem venosa orientam o tratamento da celulite. Boswellia serrata extrato padronizado com mais de 60% de ácidos boswelicos que confere atividade anti-inflamatória não esteroidal. Estudos demonstram que indivíduos que utilizaram a Boswellia durante 90 dias apresentaram diminuição quanto ao grau de severidade das estrias, eritema, extensibilidade da pele, atrofia e melhora do edema. *Bambusa vulgaricus* extrato seco concentrado em silício biodisponível. O silício intervém na síntese das moléculas de colágeno e elastina que constroem o tecido ósseo e conjuntivo sendo indispensável em todos os tipos de tecido conjuntivo, inclusive tendões e ligamentos. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, após as refeições por 90 dias consecutivos. O prazo mínimo para renovação do tecido conjuntivo é de 3 meses. Conforme a extensão da celulite, recomenda-se repetir o esquema por mais 3 meses após um descanso de 30 dias. Veja as fórmulas complementares de uso tópico nº 153 e 154

584.	**Wasabi Gene® 100 mg** 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**GEROPROTETOR, ESTRESSE OXIDATIVO, DESTOXIFICAÇÃO, QUIMIOPROTEÇÃO, GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME METABÓLICA, ESPECTRO DA IMUNIDADE, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA** Wasabi Gene® (*Wasabia japonica, família Brassicareae*) é um fitoativo padronizado em 12% de isotiocianatos, que explora mecanismos de ação inovadores no tratamento da obesidade e das doenças causadas pela inflamação. Possui a capacidade de modular a expressão de genes relacionados ao metabolismo de lipídeos no fígado e no tecido adiposo. Além disto, é capaz de ativar a via Nrf2, cujos genes alvo conduzem a uma vasta resposta antioxidante, à expressão de enzimas de fase II envolvidas na desintoxicação xenobiótica e inibição da inflamação. O Nrf2 - Nuclear factor (erythroid-derived 2)-like 2 é um fator de transcrição genético, que em humanos é responsável por regular a expressão de um conjunto de genes antioxidantes e desintoxicantes, restaurando a homeostase dos ciclos ox/redox no organismo. Diversos fatores contribuem para o desenvolvimento da obesidade e comorbidades, incluindo a genética. Com Wasabi Gene®, é possível desenvolver uma atividade relacionada à epigenética, regulando genes envolvidos no ganho de peso e em outras disfunções metabólicas, sem que ocorram mudanças na sequência do DNA. Um estudo demonstrou efeitos antiobesidade dos ativos de Wasabi Gene®, frente a uma dieta rica em gorduras. Após 4 meses de tratamento, foi observada uma redução do peso corporal e melhora do perfil lipídico plasmático, relacionados à interferência com a expressão de genes envolvidos com o metabolismo de lipídeos no fígado e no tecido adiposo branco. Wasabi Gene® possui funções citoprotetoras úteis para tratar e prevenir diversas doenças. Regulando mais de 600 genes-alvo, incluindo enzimas antioxidantes, proteínas envolvidas no clearance de disruptores endócrinos (isotiocianatos), proteção contra metais tóxicos, inibição da inflamação, além de modular fatores de transcrição e crescimento. Wasabi Gene® demonstrou propriedades multialvo na inibição de fatores pró-inflamatórios via Nrf2. A interferência com esta via é importante em patologias cada vez mais frequentes, como em doenças cardiovasculares, neurodegenerativas e reumáticas, o diabetes, a aterosclerose, entre outras. **Mudança na expressão de genes no fígado:** (a) Beta-oxidação lipídica: PPARa (b) Síntese de lipídeos e da acumulação de triglicerídeos nos hepatócitos: PPARy e SREBP-1c (c) Síntese de ácidos graxos de cadeia longa: ACC1, FAX (d) Síntese de colesterol: HMGR **Mudança na expressão de genes no tecido adiposo branco:** (a) Metabolismo lipídico, melhora da sensibilidade insulínica e ações anti-aterogênica, anti-inflamatória e cardioprotetora: Adiponectina (b) Ingestão alimentar: Leptina (c) Síntese de lipídios e da acumulação de triglicerídeos nos hepatócitos: PPARy e C/EBPa (d) Oxidação de ácidos graxos nos adipócitos: Acox1 **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, sempre após as refeições.
585.	**ODONTOLOGIA** Solução de peróxido de hidrogênio a 1% p/p 200 mL	**ANTISSÉPTICO DE USO TÓPICO** **USO EXTERNO, SOMENTE EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO, SOB SUPERVISÃO DO DENTISTA** De acordo com a Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/20203 , as orientações para consultório odontológico em tempos de pandemia são do uso de solução de peroxido de hidrogênio a 1% como enxaguatório bucal antes do procedimento odontológico. **Modo de usar**: (a) Bochechar 9 mL da solução de peróxido de hidrogênio a 1% p/p por 30 segundos. Cuspir a solução do bochecho. Não ingerir. (b) Outra opção é a aplicação dessa solução através da embrocação (2 mL) com gaze nas estruturas bucais. Antes de realizar essa assepsia o dentista deve reduzir a saliva residual por aspiração contínua. A intenção é reduzir a carga viral em indivíduos suspeitos ou confirmados para SARS-CoV-2. A nota ainda ressalta que esse procedimento pode ser realizado antes da utilização subsequente da clorexidina a 0,12% ou 0,2%, sem álcool (apenas a clorexidina parece não ser eficaz). De acordo com as Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico Covid-19 , as medidas que devem ser adotadas para o atendimento odontológico de urgência/emergência de indivíduos suspeitos e/ou confirmados para Covid-19 são de higienizar previamente a boca do paciente por meio de escovação e/ou bochecho (não ingerir e cuspir) com peróxido de hidrogênio a 1% antes de cada atendimento, pois o Novo Coronavírus é vulnerável à oxidação. A intenção é reduzir a carga viral salivar.
586.	**Ivermectina 6 mg** Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 5 mL Mande 20 mL	**PEDIATRIA, ANTIPARASITÁRIO, PEDICULOSE, ESCABIOSE** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** *Ascaris lumbricoides, Strongyloides stercoralis, Enterobius vermiculares* Para crianças com 5 anos ou mais É uma lactona macrocíclica semi-sintética, microfilaricida. Age como agonista do neurotransmissor ácido gama-aminobutírico (GABA), deslocando-o ou inibindo-o na transmissão neurossináptica do SNC; como efeito, há a paralisação do sistema nervoso do parasita e a sua morte. A ivermectina não tem ação microfilaricida mas prejudica o desenvolvimento da microfilária da Onchocerca volvulus impedindo a sua liberação. **Posologia**: Via oral, 0,2 mg/kg, 1 vez a cada 2 meses se necessário. A ingestão após uma refeição rica em gordura aumenta cerca de 2,5 vezes a biodisponibilidade da ivermectina. Recomenda-se ingerir com água (240 mL) e com o estômago vazio, 1 hora antes do desjejum matinal. Na pediculose e escabiose recomenda-se dose única e repetir após 10 dias. A segurança e a eficácia não estão definidas em crianças menores que 5 anos de idade. Não deve ser usado por indivíduos com meningite ou outras afecções do sistema nervoso central.

587.	Ivermectina 1% Telangyn 2% Rosacalm™ 2% Rubistem™ 2% Second Skin hipoalergênica e vegana qsp 30 g *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**ROSÁCEA, DERMATOLOGIA, TELANGIECTASIAS** **Diminui o eritema associado à rosácea.** **Condições associadas a Rosácea:** imunidade inata; reatividade vascular; disfunção na barreira epidérmica; maior sensibilidade à radiação ultravioleta; colonização na microbiota cutânea do ácaro *Dermodex mites* e da bactéria *Bacillus oleronius*; inflamação A Rosácea é uma condição que pode estar associada a DII, Doença Celíaca, exacerbação de H. pylori, SII, Doença do Refluxo gastroesofágico, SIBO **Telangyn:** tetrapeptideo utilizado para minimizar os efeitos da rosácea relacionados à inflamação da pele, como a dilatação dos vasos sanguíneos e vermelhidão. **RosaCalm™**: Extrato glicerinado de Agastache mexicana. Anti-inflamatório, reduz a vasodilatação, a vermelhidão, a temperatura da pele, a perda de água, aumenta a hidratação, uniformiza a tonalidade. **Rubistem™**: Centella asiática extract (ácidos cafeoilquinicos isolados pela técnica de células tronco vegetais). Diminui os mediadores inflamatórios da rosácea e reduz o eritema crônico. Repara e estabiliza o plexo vascular, protegendo a matriz extra celular no entorno dos vasos. Reduz a visibilidade dos vasos sanguíneos. Modo de usar: aplicar uma vez ao dia nas áreas afetadas ou conforme orientação médica.
588.	**HIPOCLORIDRIA, DISPEPSIA** Sulfato de zinco 34,5 mg Pepsina suína 20 U.USP Betaina cloridrato 324 mg 60 cápsulas	**ROSÁCEA, DERMATOLOGIA** **Posologia**: Ingerir uma cápsula antes das refeições por 3 meses. Após este período, prosseguir com o tratamento em dias alternados por mais 3 meses.
589.	Arginina cloridrato 1,5 g Envelopes flavorizados e edulcorados 60 envelopes	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, ANTIHIPERTENSIVA, ANTIHIPERTENSIVA NA GRAVIDEZ, AUMENTO DO OXIDO NÍTRICO, SECRETAGOGO, ARTRITES E COLAGENASES, LIBIDO, FERTILIDADE MASCULINA, DISFUNÇÃO ERÉTIL, DESTOXIFICAÇÃO HEPÁTICA, FADIGA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** A arginina é um aminoácido condicionalmente essencial, se tornando essencial em períodos específicos, como durante a fase de desenvolvimento e em estados catabólicos. Desempenha papel importante na regulação cardiovascular e na defesa antioxidante. Na prática esportiva, a sua aplicação se fundamenta pela participação na síntese de proteínas. É usada como substrato por diversas vias metabólicas, produzindo compostos como, óxido nítrico, creatina, agmatina, glutamato, poliaminas, ornitina e citrulina. Estimula a liberação do Hormônio do Crescimento (GH) Estimula também a liberação de prolactina pela hipófise e glucagon e de insulina no pâncreas. Ela incrementa a síntese de ATP nos músculos e nervos e intensifica o sistema imunológico. É detoxicante e antioxidante do corpo. Utilizada para tratar alcalose metabólica severa não compensada, após otimização da terapia com sódio e potássio. Usada como um suplemento dietético, favorecendo o incremento metabólico e a performance nos exercícios físicos. Ela ajuda na queima de gordura e estimula a formação de massa muscular. A arginina é indicada na hipertensão, inclusive na hipertensão da gestante, na hipercolesterolemia, na ateromatose e na insuficiência coronariana. A pele e o tecido conjuntivo apresentam altas concentrações de arginina, que participa na regeneração e na cicatrização tissular. Por fazer parte da estrutura do colágeno, também participa no crescimento e na formacao dos ossos e tendoes, podendo ser utilizada no tratamento das artrites e outras colagenoses. Dose pediátrica: 500 mg/Kg/dia Contraindicações: As doses citadas são seguras para indivíduos não portadores de insuficiência renal ou hepática. Esse produto pode elevar os níveis de uréia no sangue e causar hipercalemia severa em indivíduos com disfunção renal. Este suplemento não deve ser tomado por pessoas com glaucoma ou herpes vulgar, a não ser que seja prescrito por um médico. Não deve também ser tomado, por pessoas que tenham sofrido infarto do miocárdio ou com doença da artéria coronária estabelecida e pessoas com hipotensão arterial. Uso máximo por 60 dias. **Outras fontes de arginina:** **(a) Arginina alfa-cetoglutarato (ou Arginina alfa-ketoglutarato), AAKG,** forma combinada que aumenta a aborção da arginina, graças ao radical alfa-cetoglutarato, um cetoácido produzido na desaminação do glutamato e um intermediário no ciclo de Krebs. Na forma de Arginina Alfa-cetoglutarato, é composta basicamente por duas moléculas de arginina associadas a um Alfa-cetoglutarato (um precursor do aminoácido glutamina). Desta forma, há também um benefício adicional de fornecer a glutamina indiretamente. Pode ser usado como fonte de arginina na Nutrição esportiva para melhorar o desempenho atlético. **Arginina nitrato,** composto acrescido do íon nitrato à arginina que fornece mais óxido nítrico, resultando maior vasodilatação. **Posologia**: Diluir o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir longe das refeições, duas vezes ao dia. Se for usar antes do treino, consumir uma hora antes.

Singulans

590.	Pantotenato de cálcio 500 mg 120 doses (cápsulas)	**ANTIALGICO, DISFUNÇÃO DO EIXO HPA, ARTRITE REUMATÓIDE, AR, GOTA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO GASTROINTESTINAL** A Vitamina B_5 pode ser usada como antiálgico na artrite reumatoide no alívio da rigidez matinal, incapacidade funcional e da intensidade da dor. Auxilia na elevação dos níveis de cortisol. A dose inicial de ser 500 mg ao dia, elevando-se a dose, a cada 2 a 4 dias, até alcançar efeito desejado, o que ocorre em média, após 10 dias de uso. **Posologia**: ingerir até quatro doses por dia (2 g). Os anticorpos antiprofilagrina/filagrina e anti-CCP são marcadores para o diagnóstico da AR. Autoanticorpos contra peptídeo citrulinado cíclico (CCP) apresentam alta especificidade e sensibilidade para o diagnóstico de AR. Assim, esses anticorpos aparecem como marcador imunológico sensível e específico, especialmente útil para a abordagem das formas iniciais em que a doença não está plenamente desenvolvida. Além de sua propriedade diagnóstica, alguns autores sugerem que os anticorpos antifilagrina/anti-CCP têm valor prognóstico baseado em estudos que mostraram associação dos mesmos com formas mais erosivas da doença.
591.	**GASTRITE, RETIRADA DE PRAZOIS** Aloe vera extrato 100 mg Espinheira-santa extrato seco 300 mg Licorice extrato seco disglicirrizinado (Gutcare®) 100 mg Unha-de-gato extrato seco 250 mg Gamma orizanol 100 mg Vitamina A palmitato 5000 UI 90 doses (cápsulas vegetais, VCaps®) para 40 dias 190 doses (cápsulas) para 90 dias	**REDUÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO DA CÉLULA PARIETAL** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO GASTROINTESTINAL** Aloe vera extrato sem aloina Espinheira-santa padronizada (*Maytenus ilicifolia*) em saponinas triterpênicas e taninos *Glycyrrhiza glabra* com reduzido teor em ácido glicirrízico, DGL (GutCare), que proporciona uma maior segurança a indivíduos hipertensos, permitindo de forma segura a melhora de casos de dispepsia funcional, sintomas da Síndrome do Intestino Irritável, úlceras gástricas causadas pela presença de Helicobacter pylori, além de manter uma melhora na digestão e no funcionamento intestinal, melhorando sintomas de indigestão, azia, dores abdominais e desconforto gastrointestinal. Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) extrato padronizado em alcaloides totais **Posologia**: ingerir uma dose três vezes ao dia durante 10 dias. Depois deste período ou melhora dos sintomas, reduzir para duas tomadas diárias por mais 30 dias. Manter por no máximo 90 dias. O uso de Cloridrato de betaína não deve ser usado inicialmente no tratamento da Gastrite. Fazer inicialmente o reparo da mucosa gastrointestinal e, somente depois, iniciar o cloridrato de betaína, ajustando a dose. Caso for repetirado os medicamentos inibidores da bomba de próton (prazóis), fazer a suplementação por 15 a 30 dias e, somente depois fazer o desmame lentamente dessa medicação (reduzir inicialmente a dose e depois fazer esquema em dias alternados). Outros suplementos úteis no reparo da mucosa na Gastrite crônica: melatonina, vimpocetina, colostro, metilcobalamina, metilsulfonilmetano **GLUTAMINA:** suplementar também com Glutamina: doses recomendadas de Glutamina: 100 mg/kg do peso ideal do paciente, por dia (dose mínima) até 500 mg/Kg do peso ideal do paciente. Dividir sempre em duas tomadas diárias. Ingerir sempre longe das refeições. A suplementação oral de glutamina é recomendada para a prevenção da esofagite induzida pela quimioradioterapia em indivíduos com câncer de pulmão. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*
592.	**CLÍNICA DA DOR - CMO** **USO ORAL** Cetil miristoleato 500 mg 90 doses (cápsulas) **USO TÓPICO** Cetil miristoleato 5% Óleo essencial de Menta 1% SaltStable LS Advanced™ qsp 1 mL Mande 50 mL *SaltStable LS Advanced™: preparação transdérmica desenvolvida para formulações na Clínica da Dor*	**ARTRALGIA, DOR ARTICULAR, DOR REUMÁTICA** O Cetil miristrato forma-se da junção do ácido graxo ácido miristoleico com uma molécula de álcool de cadeia longa – álcool cetílico (derivado do ácido palmítico encontrado no óleo de coco e de palma e miristoleico encontrado nas nozes. CMO é um éster de ácido graxo que possui as mesmas características dos ácidos graxos essenciais (linoleico e linolênico), com maior intensidade e ação mais duradoura. Quando utilizado por longos períodos têm mostrado reduzir a dor, inflamação e limitações de movimento causados pela artrite. CMO atua na causa da artrite, apagando a memória das células T mal programadas. Uma vez que a destruição das articulações é interrompida, o corpo começa seu processo de reparação, sem interferências, sendo assim as articulações começam a normalizar-se. Embora os principais benefícios vêm prontamente, pequenas melhorias continuam mesmo durante vários meses depois de terminar CMO. Com o alívio da dor e inflamação, as articulações recuperam a funcionalidade. Propriedades: promove conforto e flexibilidade nas articulações, liberdade da rigidez e facilidade de movimento, ajuda a reduzir a dor e a inflamação associada com transtornos das articulações, ajuda na reconstrução da cartilagem. **Posologia** cápsulas: ingerir uma dose (cápsula) três vezes ao dia. **Posologia** tópico: aplicar três vezes ao dia na região dolorida.
593.	Higenamine MAX 20 mg 60 doses (cápsulas) Atenção: É ativo de doping.	**MEDICINA ESPORTIVA, AUMENTA A ENERGIA, SAÚDE CARDIOVASCULAR, INCREMENTO DA LIPÓLISE, DESEMPENHO NEUROLÓGICO, AUXILIAR NA DISFUNÇÃO ERÉTIL** O Higenamine, também chamado de Norcoclaurine, é o fitoquímico extraído do *Aconitum carmichaeli Debx* com propriedades farmacológicas anti-inflamatórias, analgésicas, cardíacas e respiratórias.Tem benefícios quando utilizado no pré-treino para aumento de energia, melhora no foco e aumenta a clareza mental. Não afeta a produção de óxido nítrico, sendo útil nos atletas que queiram usar suplementos promotores do óxido nítrico concomitantemente. Evidências são observadas como suplemento ativador da lipólise. O uso inicial do Higenamine era como broncodilatador, possuindo estrutura e mecanismo semelhante à efedrina. O Higenamine funciona estimulando enzimas específicas envolvidas no processo metabólico de queima do tecido adiposo. Outros estudos mostram atividade induzindo o relaxamento e promovendo ereções através de interações beta-adrenérgicas. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia.

Singulans®

594.	**ELEVAÇÃO DO ÁCIDO ÚRICO, , CISTITES** Terminuric 500 mg Lacticaseibacillus paracasei (DSM 24243) 1 bilhão Lactiplantibacillus plantarum (LMG P-21021) 2,5 bilhões Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 bilhão Limosilactobacillus reuteri (DSM 23878) 0,5 bilhão Bifidobacterium breve (DSM 16604) 2 bilhões Bifidobacterium longum (DSM 16603) 2 bilhões 60 doses (cápsulas) Probiotical®, Itália Estirpes adequadas ao uso em questão *As seis estirpes selecionadas são descritas em diferentes estudos na degradação do oxalato e potencial redução de cálculos urinários.*	**ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, CONTROLE DOS NÍVEIS DE ÁCIDO ÚRICO, PREVENÇÃO DA ISQUEMIA E REPERFUSÃO, SAÚDE DAS ARTICULAÇÕES** Terminuric é fitoquímico derivado da *Terminalia bellerica*, composto por 25% de taninos, com potente atividade inibitória da xantina oxidase, enzima envolvida na síntese de ácido úrico, substância derivada da xantina, de maneira dose-dependente. *Terminalia bellerica* possui um mecanismo de ação similar ao fármaco Alopurinol. É considerado um super antioxidante e uma alternativa natural para controlar os níveis de ácido úrico. Além de inibir a produção de ácido úrico e, portanto, o processo inflamatório da gota, acredita-se que os compostos bioativos presentes na *Terminalia bellerica* possuem efeitos anti-inflamatórios, possivelmente devido à inibição da sintase indutora de óxido nítrico (iNOS). *Terminalia bellerica* pode ser usada como estratégia na prevenção da isquemia/reperfusão. Hiperuricemia e nefropatia produzida pelo excesso de ácido úrico. Litíase renal por ácido úrico ou oxalato de cálcio. Inibição da xantina oxidase, que converte hipoxantina em xantina e esta em ácido úrico. Ideal é manter os níveis de ácido úrico inferior a 4,9. Mistura de probióticos onde estudos indicam capacidade de redução de oxalato e redução de incidência de cálculos renais. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) ao deitar por 90 dias. **Observação:** Altos níveis de ácido úrico séricos são fator de risco para doença cardíaca e síndrome metabólica sendo, portanto, o ácido úrico um marcador energético. Ocorre edema mitocondrial pela alta rotatividade de ressíntese de ATP (ADP, AMP, Adenosina, Inosina, Hipoxantina – "xantina oxidase", formação de urato e peróxido de hidrogênio. **PRESCRIÇÃO CORRETA DE PROBIÓTICOS**: para fazer uma prescrição adequada é preciso conhecer a nomenclatura completa dos microrganismos, identificando não apenas gênero e espécie do probiótico, mas também sua estirpe ou linhagem. A maioria dos microrganismos probióticos disponíveis atualmente para uso humano pertence ao grupo das bactérias ácido láticas (BAL) e ao gênero Bifidobacterium. Para diferenciação entre as espécies destes grupos, os testes fenotípicos não devem ser utilizados como abordagem única. Para identificação da espécie, um grupo de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) (FAO/WHO, 2002; 2006) recomenda que primordialmente sejam feitos os testes fenotípicos, seguidos de testes genotípicos. A especificação do microrganismo constante do dossiê deve ser estabelecida usando a metodologia mais atual e válida, por meio da combinação de testes fenotípicos (morfológicos e bioquímicos) e genotípicos (ex. sequenciamento genético) . A tipagem da linhagem deve ser realizada por métodos de tipagem molecular, de alto poder discriminatório. Uma cepa probiótica é catalogada pelo gênero, espécie, e uma identificação alfanumérica (conhecida como estirpe ou linhagem). A estirpe por sua vez, é a identificação específica de cada cepa, acordada pela comunidade científica para identificar cada linhagem diferente dos microorganismos. É composta por um código alfanumérico e diz respeito a identidade de cada espécie, como por exemplo o código LMG P-21021. *DSM e LMG: referente ao nome do banco internacional de depósito da linhagem/estirpe que a cepa foi registrada. Existem vários bancos internacionais como por exemplo o CGMCC (China General Microbiological Culture Collection Center); o ATCC (American Type Culture Collection), o LMG (Laboratorium voor Microbiologie, Universiteit Gent, Gent, Bélgica), o DSM (DSMZ-Deutsche Sammlung von Mikroorganismen und Zellkulturen GmbH, Braunschweig, Alemanha), o MTCC (Coleção de culturas de tipo microbiano e banco de genes, Instituto de Tecnologia Microbiana, Chandigarh, Índia) entre outros.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

595.	Cloveol® 250 mg Glutamina 1 g Taurina 1 g Silimarina 200 mg Recovery nutri ® (Triterpênico da Opuntia fícus indica) 120 mg 90 doses (cápsulas)	**ALCOOLISMO E SINTOMAS DA INGESTÃO ALCOÓLICA, ALÍVIO DOS SINTOMAS DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA** Cloveol®: extrato de Cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) com dupla padronização em polifenois e eugenol. Prevenção da úlcera. Alívio dos sintomas da ressaca. Redução do álcool ingerido pela metabolização facilitada e redução de acetaldeido (metabólito tóxico). Recovery Nutri®: estudo demonstrou redução dos sintomas relacionados à ressaca, especialmente náusea, boca seca e anorexia. Os níveis de glicose nos voluntários foram maiores quando comparados com o grupo controle. O estudo concluir que a aceleração da liberação das proteínas de choque térmico (HSP) no grupo tratado diminuiu a resposta inflamatória dos tecidos provocada pelo álcool e a diminuição radical de glicose circulante. **Posologia** na prevenção dos sintomas relacionados ao consumo esporádico de álcool: ingerir uma dose (cápsulas) cinco horas antes da ingestão de bebidas alcoólicas. **Posologia** no alcoolismo e abstinência alcoólica: ingerir uma dose (cápsulas) 3 vezes ao dia durante até 3 meses. Janela de uso: Interromper o tratamento durante 1 mês após esse período e repetir se necessário.
596.	**ANTIMICROBIANO** Óleo essencial de orégano 200 mg Tocoferol 10 mg 60 cápsulas especias acidoressistentes, DRCaps™, com excipiente lipofílico	**SÍNDROME FÚNGICA, SIBO, SIFO, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** ***Origanum vulgare oil*** Associação do óleo essencial de orégano rico em *carvacrol,* em excipiente lipofílico contendo tocoferol, ácido caprílico, cáprico e láurico. Possui ação antifúngica, antimicótica, antibacteriana, antiviral e antiparasitária. Auxiliar no controle de disbioses, SIBO, candidíase e outras infecções fúngicas (SIFO). Psologia: uma dose (cápsula) duas vezes ao dia, após refeições. Essa dose de 200 mg/cápsula é sugerida para indivíduos entre 71 a 80 quilos de peso. Caso seja necessária uma dose maior, sugerimos aumentar o número de tomadas. O óleo essencial de orégano possui características próprias que inviabiliza a manipulação em uma única cápsula em doses acima de 200 mg por cápsula. Sugestão de doses: 60 a 70 quilos = 150 mg, duas vezes ao dia 71 a 80 quilos = 200 mg, duas vezes ao dia 81 a 90 quilos = 200 mg, três vezes ao dia Acima de 91 quilos = 200 mg, quatro vezes ao dia Não usar durante a gravidez e amamentação. Observação: nunca usar o óleo essencial puro, é altamente pungente, irritante à mucosa oral e gástrica. Combinação de estratégias = Via oral: Recomenda-se também o uso de enzimas como a Amilase, para a quebra da estrutura polimérica do biofilme. Nossa sugestão é Amilase 200 mg em cápsulas vegetais acidoressistentes, duas vezes ao dia, longe das refeições.

Singulans®
Receita para uma vida única

597.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Activespheres de Vitamina C 5% Glicosferas de Vitamina C 5% Nano Vitamina C 10% Pomage 1% Aqua Bomb hipoalergênica e vegana qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com Sistema airless* **BOMBA DE VITAMINA C + PHLORETINA** **PROPOSTA Nº 2** **PELE NORMAL A OLEOSA** **Veja a Proposta nº 1, item 580**	**BOMBA DE VI** **TAMINA C + PHLORETINA = PROPOSTA Nº 2** **PELE NORMAL E OLEOSA** **CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, EFEITO ILUMINADOR, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE, HIDRATANTE** O uso da vitamina C tópica esbarra na instabilidade do produto, pois é facilmente oxidado e também na dificuldade na permeação até os fibroblastos dérmicos. A Singularis desenvolveu uma combinação de derivados de ácido ascórbico para uso tópico enriquecida com Phloretina. Trata-se de um mistura de alta concentração de vitaminas C com excelente absorção percutânea em pH de estabilidade química e dérmica. A tecnologia de fabricação dos componentes em microesferas permite uma liberação gradual do ativo na pele. É uma formulação confortável e elegante para uso diário em todos os fototipos de pele (I a VI) de homens e de mulheres. A base em gel Aqua Bomb é um veículo desenvolvido com a tecnologia dos fosfolipídeos, vegana e não testada em animais. Não comedogênica e hipoalergênica, confere maciez à pele, devolve sua luminosidade e sedosidade com toque seco e formação de filme. Restaura o manto hidrolipídico sem deixar excesso de oleosidade. O ácido ascórbico de uso tópico está envolvido em diferentes ações. Entre elas: Estresse oxidativo Formação de novas fibras de colágeno, melhorando a elasticidade e firmeza cutânea Anti-inflamatório, com redução de eritema Hiperpigmentação por inibição da melanogênese Fotoenvelhecimento Componentes: **Activespheres de Vitamina C PMg**: É o ascorbil fosfato de magnésio englobado em microesferas de colágeno marinho, recoberto com glicosaminoglicanas. Possui ação prolongada, cerca de doze horas. Incrementa a retenção de água e a elasticidade da pele. Reduz manchas e atua como agente antiestresse da epiderme. **Glicosferas de Vitamina C**: nanoesferas contendo o ácido ascórbico com alto poder de hidratação e reestruturador. **Nano Vitamina C**: Ascorbyl Tetraisopalmitate, conhecido como Vitamina C oleosa em nanopartículas lipofílicas. Na forma de nanopartículas verifica-se a possibilidade de estabilização e aumento da penetração cutânea da vitamina C. O tetraisopalmitato de ascorbila é mais estável do que o ácido ascórbico, devido à presença de grupamentos que estabilizam a molécula deixando-a solúvel em lipídios, o que também aumenta a sua permeabilidade na pele, permitindo uma ação mais eficiente da vitamina C na matriz da estrutura cutânea, local onde ocorrem reações bioquímicas importantes para a manutenção da integridade da pele. Além disso a nanopartícula proporciona melhor tolerância e compatibilidade cutânea, não esfolia e nem irrita a pele. **Pomage:** Diidrochalcona conhecida como Phloretina, um polifenol encontrado na maçã. Inibe as metaloproteinases de matriz do tipo I (MMP-1) e a elastase, enzimas que degradam o tecido conectivo e importantes nos tratamentos do fotoenvelhecimento. Inibe a tirosinase, sendo usada em desordens de hiperpigmentação cutânea. **Modo de usar**: aplicar na face a noite, após prévia limpeza. Pode ter uma segunda aplicação durante o dia, caso necessite de um efeito clareador e rejuvenescedor mais rápido.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

598.	**OFF-LABEL** **Orotato de lítio 5 mg** 90 tabletes sublingual	**PSIQUIATRIA, TRANSTORNOS DO HUMOR, INTOLERÂNCIA A GLICOSE, TRANSTORNOS NUTRICIONAIS, IMUNODEPRESSÃO (SOBRE HERPES SIMPLES), DECLÍNIO COGNITIVO, ALZHEIMER, PARKINSON, DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO** O sal de lítio do ácido orótico (orotato de lítio) aumenta significativamente a biodisponibilidade do lítio e permite melhorar em significativamente o humor dos depressivos bipolares. Os sais de orotatos apareceram como transportadores de minerais nas células e nos tecidos, permitindo-lhes atingir concentrações muito mais elevadas, mas com doses muito inferiores. O Lítio é um mineral inorgânico utilizado para o tratamento de transtornos afetivos bipolares, além disso, estudos têm demonstrado também sua aplicação terapêutica na profilaxia e no tratamento de manias recorrentes, hiperatividade e depressão, bem como de alcoolismo e doenças relacionadas ao envelhecimento. A forma de lítio associada a uma molécula de ácido orótico (vitamina B_{13}), melhora sua biodisponibilidade quando administrado pela via oral, sendo facilmente absorvido pela mucosa intestinal. No SNC esse mineral atua em diversas vias, reduzindo a excitabilidade neural e modulando a neurotransmissão em vias dopaminérgicas, glutamatérgicas e gabaérgicas. Desta forma, a intervenção terapêutica com orotato de Lítio pode auxiliar no tratamento de diferentes patologias como o transtorno afetivo bipolar, Doença de Alzheimer e alcoolismo. A suplementação deve ser precedida somente após diagnóstico médico por identificação da carência do elemento. O lítio diminuído pode ser um indicador de tendência a ansiedade e/ou depressão. O litio age sobre o metabolismo dos fosfolipides do inositol na membrana celular. Os fosfolipides do inositol sao precursores dos mediadores intracelulares, liberados em resposta a sinalizadores extracelulares. O lítio tem sido usado com êxito nos seguintes casos: défictis serotoninérgicos que levam a comportamentos compulsivos e toxicomaníacos (ajuda na desabituação do tabado e do álcool; edemas e excesso de sódio e enxaquecas, para aliviar a dor. **Posologia**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia. A dose deve ser ajustada à necessidade do paciente. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. Pode ser manipulado também em cápsulas. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**

599.	**ENZIMAS DIGESTIVAS – DISPEPSIA DPP IV** Dipeptil peptidase IV 500 DPPIV 60 cápsulas Observação: em casos especiais, principalmente em crianças com dificuldade de deglutição, pode ser manipulado em cápsulas de fácil abertura (Sprinkle®) ou em envelopes. O conteúdo deve ser polvilhado em um pouco de água ou diretamente sobre o alimento e misturado antes da deglutição.	**SENSIBILIDADE AO GLÚTEN NÃO CELÍACO, REDUÇÃO DOS SINTOMAS ASSOCIADOS À DOENÇA CELÍACA, SENSIBILIDADE ALIMENTAR** **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** A suplementação com DPP IV favorece a digestão completa das proteínas do glúten e impede a formação dos peptídeos imunogênicos responsáveis por alterações estruturais e funcionais do epitélio intestinal, comumente observadas em indivíduos com doença celíaca A dipeptil peptidase é uma enzima endógena com atividade proteolítica, associada principalmente à inativação de hormônios peptídicos envolvidos no metabolismo da glicose, tais como o peptídeo semelhante ao glucagon 1 (GLP-1) e o peptídeo inibidor gástrico (GIP). Além desta função, a DPP IV também auxilia na digestão de peptídeos do glúten através da hidrólise em resíduos de prolina. Assim, a suplementação com DPP IV minimiza a ativação das respostas imunes relacionadas com a ingestão de glúten, favorece a recuperação da mucosa intestinal e a redução das manifestações clínicas associadas especialmente à doença celíaca (DC) e sensibilidade ao glúten. Durante a digestão, as proteínas e os oligopeptídeos são hidrolisados por proteases pancreáticas, liberadas no lúmen através da bile. Em seguida, os peptídeos menores oriundos destas reações são clivados em aminoácidos livres, di ou tri peptídeos através de peptidases, que podem estar localizadas na membrana apical dos enterócitos na mucosa intestinal ou secretadas por microrganismos que colonizam o intestino. Dentre estas enzimas, a DPP IV promove a clivagem de peptídeos que contém prolina ou alanina na penúltima posição da porção N-terminal, tal como as gliadinas e as gluteninas – principais proteínas que compõem o glúten. Entretanto, o grande número de resíduos dos aminoácidos prolina e glutamina aumenta a resistência do glúten à degradação completa por enzimas proteolíticas. Com isso, ocorre um acúmulo de longos peptídeos no trato gastrointestinal (principalmente o peptídeo 33-mer α-2-gliadina), capazes de ativar as respostas imunes e desencadear respostas inflamatórias nas células epiteliais intestinais, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da Doença Celíaca. A suplementação com peptidases de origem bacteriana ou fúngica tem sido utilizada para auxiliar na digestão completa de peptídeos imunogênicos derivados do glúten e, consequentemente, atenuar os danos à mucosa intestinal, melhorar a absorção de nutrientes e reduzir as manifestações clínicas da Doença Celíaca. Além disso, a suplementação com estas peptidases também favorece o crescimento de bactérias comensais dos gêneros Bifidobacterium e Lactobacillus na microbiota intestinal, associadas a inúmeros efeitos benéficos em todo o organismo. **Posologia**: ingerir uma cápsula juntamente com refeições contendo glúten. Salientamos que 500 DPP IV para adulto se faz uma sugestão posológica eficaz, entretanto, muitas variáveis entram em questão, como a quantidade de glúten ingerido. Caso utilizado por celíacos, ressaltamos que o ideal é se abster de alimentos contendo glúten, mas que, a restrição total do consumo de glúten pode se tornar dificultada e em casos como este, a DPP IV pode entrar como auxílio na redução de possíveis sintomas, sendo que o grau celíaco a que esta pessoa se encontra é outro fator relevante a ser levado em consideração. Ressaltamos que o uso da enzima DPP IV por indivíduos diabéticos não é recomendado, assim como, ressaltamos a importância da avaliação médica no que tange as reais necessidades e quadros clínicos específicos. Sugere-se avaliar variantes nos genes HLA-DQ2 e HLA-DQ8 relacionadas a sensibilidade ao glúten. Insumo descontinuado no mercado magistral brasileiro em 2023.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

600.	Geleia Realy padronizada 250 mg Groselha negra extrato padronizado 60 mg 90 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, HIPOLIPEMIANTE, SINTOMAS RESPIRATÓRIOS EM VIAJANTES, REDUÇÃO DE SINTOMAS ALÉRGICOS** **Geleia Realy**: é um produto liofilizado a base da Geleia Real, com dupla padronização dos componentes: o ácido 10-hidroxi-2-decenóico (10-HDA) e a sua fração proteica MRJP1-9 – *Major royal jelly protein*, quanto a capacidade antioxidante, atividade anti-inflamatória, antidislipidêmico, antimicrobiana, antialérgica e imunomoduladora. É atribuída popularmente ao consumo desta geleia, a capacidade de combater o cansaço físico e mental, normalizar o apetite, promover as funções cerebrais/ cognição, além de melhorar a acuidade visual e aumentar a resistência frente a infecções virais e bacterianas. O ácido 10-hidroxi-2-decenóico e sua contraparte saturada (10-HDA) são os principais componente da fração lipídica e considerados também os mais importantes ativos da geleia real, sendo sua presença indicativo da qualidade e legitimidade da geleia real. *Ribes nigrum* ou Groselha negra, é um extrato concentrado em compostos fenólicos, principalmente antocianidinas com potencial antioxidante, anti-inflamatório e neuroprotetor. Estudos demonstraram atividade antiviral ao vírus influenza e ao herpes-vírus. Sua ação parece consistir na inibição da fixação do vírus na membrana celular e a replicação do mesmo. Extrato de **Elderberry**, também conhecido como Sabugueiro ou Sabugueirinho (*Sambucus nigra*) com padronização em 2% de antocianidinas. Seu potencial terapêutico tem sido associado à grande quantidade de aminoácidos, vitaminas A e C, minerais, antocianinas (e agliconas antocianidinas) e flavonoides (como quercetina e rutina), que exercem diferentes efeitos biológicos, incluindo antioxidante, antiviral e anti-inflamatório. Estudos vêm demonstrando benéficos do tratamento com Elderberry no estímulo das respostas imunes e combate a infecções virais, onde avaliou-se o efeito sobre o vírus da gripe (influenza), com melhora significativa dos sintomas respiratórios, sugerindo atividade antiviral. Outros estudos demonstraram redução significativa dos níveis séricos de triglicerídeos, sugerindo um efeito hipolipemiante importante na prevenção do agravo do quadro clínico de indivíduos portadores de doenças cardiovasculares. Finalmente mais estudos demonstraram redução na manifestação de sintomas respiratórios em passageiros durante ou após a viagem (aéreas intercontinentais), como coriza, congestão nasal e coceira. Sugere-se duas vezes ao dia, por um período de 10 dias antes da viagem e continuando até o fim dos dias em trânsito. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, como auxiliar na imunidade e como hipolipemiante. Pode ser usada até 1500 mg ao dia de Elderberry e 600 mg de Geleia Realy. Doses maiores devem ser consultados aos farmacêuticos.
601.	**ENZIMA PROTEOLÍTICA** Actinidina P200 240 unidades 60 cápsulas	**DISBIOSE, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL (SII) COM PREDOMINÂNCIA DE CONSTIPAÇÃO, DIETA DE RESTRIÇÃO CALÓRICA, SACIEDADE, FIBRA PREBIÓTICA, LEAKY GUT, PRECURSOR DE BUTIRATOS, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** O kiwi verde (*Actinidia deliciosa*) contém uma enzima proteolítica conhecida como Actinidina com aplicação na promoção de vários aspectos da saúde intestinal, incluindo melhora da constipação, motilidade intestinal, melhora da digestão de proteínas, aumento do número de bactérias benéficas e melhora da função imunológica e promove uma sensação de bem-estar gástrico e intestinal. A Actinidina também atua como coadjuvante para restabelecer o equilíbrio da composição da microbiota intestinal e estimula o crescimento de bactérias dos gêneros *Bifidobacterium spp*. e *Bacteroides spp*., que auxiliam na absorção de nutrientes, aumentam a função barreira e modula o sistema imunológico gerando uma resposta anti-inflamatória. Actinidina pode ser complemento para a produção de ácidos graxos de cadeia curta como acetato, propionato e butirato. Os AGCC reduzem a hiperpermeabilidade intestinal e estão associados à mediação de efeitos imunológicos, redução do colesterol, aumento da saciedade e melhora da absorção de vitaminas e minerais. Ajuda na diminuição do tempo do trânsito colônico. Auxilia na digestão de proteínas de carne, soja, leite e cereais; Auxilia na manutenção de níveis saúdáveis de triglicerídeos, podendo beneficiar a saúde cardiovascular **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, antes das principais refeições. Precauções de uso: alérgicos a Kiwi, abacate, figo, avelã, papoula, centeio, semente de gergelim, pólen de bétula. Não é recomendado em pré cirurgias e pessoas com distúrbio de coagulação. Recomenda-se suplementar também com a cepa Bifidobacterium longum (LMG P-21586) 5 bilhões (cápsulas) para redução do desconforto gastrointestinal.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

602.	**TIREOIDE** **SOLUÇÃO ORAL** **ASSOCIADOS** Tiroxina sódica (T_4) 50 mcg Triiodotironina sódica (T_3) 12,5 mcg Solução oral estabilizada qsp 2,5 mL Frasco com 100 mL com seringa dosadora **ISOLADO** Tiroxina sódica (T_4) 75 mcg Solução oral estabilizada qsp 3,75 mL Frasco com 100 mL com seringa dosadora **ISOLADO** Triiodotironina sódica (T_3) 5 mcg Solução oral estabilizada qsp 1 mL Frasco com 100 mL com seringa dosadora **HORMÔNIO**	**HIPOTIREOIDISMO, DOENÇA DE HASHIMOTO** **ATENÇÃO**: Antes de encaminhar a receita para a manipulação, certifique-se que a Farmácia de Manipulação escolhida tenha declarado no Alvará Sanitário a licença para a manipulação de hormônios e tenha balança analitica compatível com a pesagem. A concentração desta preparação deve ser rigorosamente precisa. Erros de pesagem ou diluição podem ocasionar acidentes toxicológicos sérios. A **SOLUÇÃO ORAL DE TIROXINA E/OU TRIIODOTIRONINA** é uma opção de forma farmacêutica líquida palatável para normalização dos níveis séricos de destes hormônios, bem como os sinais e sintomas clínicos, onde a forma de comprimidos ou cápsulas manipuladas não foi satisfatória. Estudos demonstraram que a mudança da forma farmacêutica de sólida para a forma líquida, apresentou melhor resposta, sem aumento da dose. Este fato pode ocorrer devido à alteração do pH resultante da gastrite atrófica ou outras comorbidades gástricas e absortivas ou interferência medicamentosa. É uma opção facilitada e segura para indivíduos geriátricos e pediátricos. A formulação pode ser feita apenas com a Tiroxina ou associada à Triiodotironina ou, esta última, separadamente. **Posologia**: A DOSE DEVE SER AJUSTADA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DO PACIENTE Retirar o frasco da geladeira e aspirar a dose necessária. Administrar ao paciente com um pouco de água. Não é necessário jejum. Pode ser usado pela manhã ou à noite. A estabilidade do produto é baixa. Solicitar a manipulação para um período máximo de 50 a 60 dias e conservar sob refrigeração após a abertura do frasco. Após a manipulação na Singularis, o produto é embalado em atmosfera de nitrogênio para melhor conservação de transporte.
603.	Mio-inositol 600 mg Selênio glicinato complex 83 mcg 60 doses (cápsulas) *Usar Selênio glicinato complex Albion®*	**DOENÇA DE HASHIMOTO** Os níveis de TSH, TPOAb e TgAb diminuíram significantemente em indivíduos tratados com essa combinação de nutrientes após 6 meses de tratamento. Além disso, o efeito imunomodulador foi confirmado após o tratamento pois os níveis da quimiocina CXCL10 (*Resposta Th1, tráfego de Th1, CD8 e NK*) também diminuiram. Pesquisas mostraram que o mio-inositol e o fosfatidilinositol estão envolvidos em condições fisiológicas e patológicas da glândula tireoidiana. O fosfatidilinositol é importante na sinalização intracelular associada à sinalização do hormônio estimulador da tireoide (TSH) nas células da tireoide. A sinalização intracelular de TSH envolve dois sinais diferentes: a) de um lado, a cascata de sinal envolve o segundo mensageiro do AMP cíclico (cAMP), que está envolvido na secreção de T4, T3 e no crescimento e diferenciação de células; b) o outro é inositol dependente, que regula o iodação mediada por H_2O_2. Demonstrou-se que baixas concentrações de TSH podem estimular a cascata de sinalização de cAMP, enquanto que apenas concentrações de TSH 100 vezes maiores podem estimular a via mediada por inositol. O fosfatidilinositol está envolvido na autoimunidade da tireoide. Além disso, o fosfatidilinositol é influenciado pelos distúrbios em função de alguns receptores, como os receptores de TSH (TSHR), a insulina ou o fator de crescimento semelhante a insulina-1 (IGF-1R), e está relacionado com a associação entre o hipotireoidismo, e TSH sérico alto, de um lado, e resistência à insulina, do outro lado. Foram demonstradas disfunções de fosfatidilinositol na síndrome metabólica (diabetes, síndrome dos ovários policísticos, resistência periférica insulínica, autoimunidade e alguns tipos de câncer. Foi demonstrado que iodo e selênio têm um papel importante na autoimunidade tireoidiana. Em regiões com deficiência grave de selênio, há uma prevalência aumentada de tireoidite autoimune. Este efeito é devido a uma diminuição da atividade da atividade da glutationa peroxidase dependente do selênio dentro das células tireoidianas. Além disso, as enzimas dependentes do selênio também são importantes na regulação do sistema imunológico. Vários estudos demonstraram que mesmo a deficiência de selênio leve pode contribuir para o desenvolvimento e manutenção de doenças da tireóide autoimune. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes por dia, por seis meses consecutivos. Fazer nova avaliação depois deste período.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

604.	Nigella sativa extrato seco padronizado 350 mg 60 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ANTI-INFLAMATÓRIO, GERIATRIA, DOENÇA DE HASHIMOTO, SÍNDROME METABÓLICA, AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SOP** A *Nigella sativa*, também conhecida como Black cumin seed, Black aid ou Cominho preto, possui um amplo espectro de ações farmacológicas na: artrite reumatoide, alergias, asma brônquica, psoríase, eczema atópico, anticonvulsivante, aterosclerose, cardioproteção, hipertensão arterial, síndrome metabólica, distúrbios gastrointestinais, distúrbios neurológicos; cognição, imunomodulador, oncologia. Apresenta uma riqueza de fitoquímicos sendo o mais estudado a timoquinona, timohidroquinona, timol e beta sitosterol, ácidos graxos essenciais, vitaminas e minerais. A timoquinona atua na ativação do sistema imune através da ativação de macrófagos, células NK e linfócitos T. Também tem papel na regulação da síntese de mediadores inflamatórios e a sinalização celular e de mensageiros químicos relacionados ao processo inflamatório e neutraliza espécies reativas de oxigênio, diminuindo a peroxidação lipídica que compromete as membranas celulares e pode desencadear várias patologias. Eficaz como hepatoprotetor, também auxilia no controle glicêmico em indivíduos com diabetes tipo 2. Black cumin seed possui ação antiviral, antifúngica e antimicrobiana, com estudos recentes que mostram sua ação em diversas cepas de Salmonela, Staphylococcus aureus e bactérias já resistentes aos antibióticos. Dando atenção aos potentes efeitos benéficos do extrato de sementes de cominho na melhora do perfil lipídico e características antropométricas em indivíduos com Doença de Hashimoto, este fitoterápico pode ser benéfico junto com a Tiroxina, por exemplo. As concentrações séricas de TSH e anti-TPO diminuíram enquanto as concentrações séricas de T_3 aumentaram no grupo tratado com Nigella Sativa. Estudos demonstram os efeitos dos compostos fitoestrogênios e flavonoides na redução do número de cistos ovarianos induzidos pela exposição ao valerato de estradiol, letrozol e dehidroepiandrosterona em diferentes modelos animais com Síndrome do Ovário Policístico. O extrato de N. sativa tem sido sugerido para melhorar a SOP, regulando positivamente a expressão de mRNA de genes relacionados à epigenética, reduzindo ROS e afetando o eixo HPG. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia. Doses de até 1000 mg podem ser usadas ao dia.
605.	**DERMATITE HERPETIFORME BOLHOSA** Bioferrin® 30 mg Magnésio bisglicinato quelado 50 mg Metilcobalamina 200 mcg Metilfolato 2 mg Nicotinato de inositol 300 mg Ácido para-aminobenzoico (PABA) 750 mg Selênio glicinato complex 50 mcg Zinco bisglicinato quelado 20 mg 60 doses (cápsulas) Bioferrin®: Lactoferrina Fornecedor: Glanbia Nutritionals® (EUA) Molécula patenteada sob CAS 15118619 Pode conter traços de leite. Isento de hormônio bovino Origem: Estados Unidos Existem a Lactoferrina genérica de outros fornecedores, sendo o registro CAS 146897-68-9	**DERMATOLOGIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, CANICIE, VITILIGO, PEYRONNIE** Na Dermatite herpetiforme não mediada por IgE, com manifestações bolhosas na sola dos pés, mãos, cotovelos, joelhos, tornozelos. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após as principais refeições. A dose pode ser aumentada em até três vezes ao dia. Pode ser usado conjuntamente com a terapia clássica com dapsona. Manter dieta restrita em gluten. A utilização do ácido para-aminobenzóico em doses de até 3 gramas ao dia, parece retardar e, em algumas circunstâncias, até inverter as ligações cruzadas nas proteínas estruturais dos tecidos conjuntivos com o colágeno. Os fenômenos de glicação responsáveis por estas ligações cruzadas parecem desempenhar papel primordial no desenvolvimento de doenças fibróticas, como La Peyronnie, a esclerodermia, vitiligo e dermatite. Tem uma ação antioxidante, protege contra poluentes atmosféricos como fumo e outros gases tóxicos que danificam as membranas e estruturas celulares, originando o estresse oxidativo. Favorece a fluidez das membranas celulares, reforça a flexibilidade das articulações. Parece restaurar a cor inicial dos cabelos brancos em alguns casos pela grande ação antioxidante.

Singulars®
Receita para uma vida única

606.	**DISBIOSE – MODULAÇÃO INTESTINAL** **LEVEDURAS + PROBIÓTICOS** **Células viáveis** Saccharomyces boulardii 250 mg + Enterococcus faecium 1 bilhão Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 1 bilhão Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 1 bilhão Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 10 bilhões Lacticaseibacillus rhamnosus GG (ATCC 53103) 10 bilhões Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 bilhão Bifidobacterium bifidum 1 bilhão Bifidobacterium longum (DSM 16603) 1 bilhão Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P 21384) 1 bilhão Bifidobacterium animalis lactis (DSM 23032) 1 bilhão 60 cápsulas	**DIARREIA AGUDA, DIARREIA CRÔNICA, FEZES MOLES, PREVENÇÃO DA DIARREIA EM VIAJANTES** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Seleção de cepas que se aderem à mucosa e diminuem o pH intestinal, auxiliando na inibição de patógenos responsáveis por episódios de diarreia. As duas estirpes de **Lactobacillus rhamnosus e GG** especialmente tem um papel importante no reforço imunológico e duração de diarreia aguda em rotavirus. Esta espécie agora é denominada **Lacticaseibacillus rhamnosus** Fórmula estabilizada que entrega o máximo de microrganismos viáveis em todo o trato intestinal. Associado a outras espécies probióticas clinicamente escolhidas por sua comprovação no apoio à saúde gastrointestinal em populações de alto risco para diarreia e função de barreira intestinal comprometida. Fornece suporte máximo para produção de ácidos graxos de cadeia curta do cólon por um processo metabólico de alimentação cruzada e por antagonizar uma ampla variedade de patógenos. **Saccharomyces boulardii** é uma levedura transitória, não patogênica muito usada na diarréia ou disenteria. S. boulardii aumenta as atividades de enzimas da borda em escova como dissacaridases, glicosidases, fosfatases alcalinas e aminopeptidases. Secreta uma leucina-aminopeptidase que parece oferecer suporte contra alergias a proteínas dietéticas após gastroenterite aguda. S. boulardii aumenta a absorção intestinal de glicose juntamente com sódio que pode aumentar a absorção de água e eletrólitos durante a diarreia. Aumenta as concentrações de fezes e de ácidos graxos de cadeia curta que nutrem as células da mucosa do cólon. A ingestão oral de S. boulardii aumenta as populações do cólon de bifidobactérias saudáveis e reduz o número de clostrídios patogênicos. Modula a imunidade ao aumentar secreção intestinal de IgA e aumenta os receptores de imunoglobulina das células da cripta. Inibe vias de citocinas inflamatórias e secreta um fator que bloqueia as atividades da toxina A do *Clostridium difficile*. A pesquisa descobriu que *S. boulardii* apóia a função intestinal saudável em uma série de configurações incluindo diarreia associada a antibióticos, doença por Clostridium difficile, doença inflamatória do intestino, síndrome do intestino irritável (SII ou IBS) e diarreia do viajante. **Posologia:** uma cápsula duas vezes ao dia após as refeições. Normalmente é usado por curto prazo. Um período de até 2 até 4 semanas após a diarreia ter resolvido. Deve ser tomado uma hora antes e duas horas após qualquer agente antifúngico. Pode ser tomado junto com antibióticos.
607.	**DISBIOSE – MODULAÇÃO INTESTINAL** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **BIFIDOBACTERIUM + 30 bilhões - Células viáveis** Lactiplantibacillus plantarum (LMG P-21021) 10 bilhões Bifidobacterium adolescentis (DSM 18351) 5 bilhões Bifidobacterium animalis subsp lactis (LMG P-21384) 5 bilhões Bifidobacterium breve (DSM 16604) 5 bilhões Bifidobacterium longum (DSM 16603) 2,5 bilhões Bifidobacterium longum (LMG P-21586) 2,5 bilhões Fibra de bambu 500 mg Psyllium 500 mg Fibregum (goma acácia/goma arábica) qsp 5 g	**CONSTIPAÇÃO CRÔNICA, CONSTIPAÇÃO EM POPULAÇÃO IDOSA, MELHORA DA FREQUÊNCIA DE MOVIMENTOS INTESTINAIS SEMANAIS** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Associação de múltiplas Bifidobactérias e um Lactobacillus que têm como finalidade a recuperação da microbiota intestinal para os indivíduos que apresentam deficiência destas extirpes de cepas, principalmente em casos de constipação crônica. As fibras prebióticas facilitam a sobrevivência destas cepas no intestino. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um pouco de água. Ingerir à noite, antes de dormir. *DSM e LMG: referente ao nome do banco internacional de depósito que a cepa foi registrada.*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

608.	Garcinia cambogia 25 mg Gymnema sylvestre 25 mg 90 filmes orodispersíveis	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, MODULADOR CORPORAL, INIBIDOR DO SABOR DOCE, ATIVIDADE GUSTATIVA DE CARBOIDRATOS, SACIETOGÊNICA, HIPOGLICEMIANTE** **Gymnema sylvestre (ácido gimnêmico)** é indicada como um nutriente para indivíduos com obesidade, particularmente aqueles que desenvolveram a diabetes tipo II. Melhora a sensibilidade à insulina e corrige a resistência à insulina. Pode reduzir a gordura corporal e aumentar a termogênese, mecanismo auxiliar na perda do excesso de peso. Além disso, o efeito insulinotrópico da G. sylvestre, pode levar a um efeito redutor do apetite, incluindo a diminuição do apetite por doces. É capaz de reduzir a glicemia, mediada por estímulo direto à liberação de insulina, ou estímulo de um ou mais hormônios entéricos, responsáveis pelos sinais insulinogênicos, promovendo assim, consequente liberação de insulina. Como resultado da atividade insulinotrópica da Gymnema sylvestre, há um aumento da atividade de enzimas insulino-dependentes, favorecendo a predominância do processo de glicólise sobre a gliconeogênese (formação de glicose ou glicogênio a partir de substratos que não são carboidratos). E ainda, através de sua propriedade adaptogênica, promove-se a homeostase da glicose sanguínea, pelo aumento dos níveis de insulina sérica, por regeneração/reparo das células beta das ilhotas de Langerhans no pâncreas, responsáveis pela produção e secreção interna de insulina. O ácido gimnêmico tem a capacidade de bloquear a percepção gustativa na língua para os carboidratos refinados, glicerol, sacarose e demais edulcorantes. Esse efeito costuma permanecer até uma hora, com importante papel das gurmarinas presentes na planta. De fato, esses peptídeos parecem atuar sobre a parte apical da papila gustativa mediante a fixação do resíduo hidrofóbico do peptídeo à proteína receptora da papila, bloqueando assim a resposta elétrica que transmite essa percepção. O sabor amargo também é parcialmente suprimido. A **Garcínia cambogia** contém alta concentração de hidroxicitrato de cálcio, que apresenta maior estabilidade que o ácido hidroxicítrico (AHC). A planta apresenta como principal ativo o hidroxicitrato de cálcio (forma estável do AHC), substância quimicamente similar ao ácido cítrico encontrado nas frutas cítricas. São quatro os isômeros do AHC existentes na natureza, mas somente a forma encontrada nestas espécies inibe a formação de gordura no organismo. O ácido hidroxicítrico (AHC) estabilizado na forma de sal cálcico. Quando este sal é passado através de uma resina catiônica, simulando-se desta maneira o ambiente gastrintestinal, constatou-se que o ácido hidroxicítrico é liberado para exercer seus efeitos farmacológicos. Este isômero apresenta três mecanismos que agem simultâneamente combatendo a obesidade. Atua inibindo o metabolismo dos carboidratos, ao mesmo tempo em que promove indiretamente a queima de gordura corporal, e inibe o apetite exercendo esta ação através de suaves mecanismos periféricos. O ciclo de Krebs (ciclo do ácido cítrico) constitui a etapa final da obtenção de energia através do processo oxidativo de carboidratos e substâncias graxas e, também para a síntese de certos aminoácidos. O ácido hidroxicítrico, na forma de hidroxicitrato de cálcio atua neste sistema inibindo por competição, a enzima citrato liase e diminuindo, desta maneira, a produção de acetil Co-A, substrato usado para a síntese de ácidos graxos. Ocorre portanto redução na formação de gordura corporal, colesterol e triglicérides, sendo que a redução é maior na síntese de colesterol e triglicérides. Dessa forma, a Garcinia auxilia o organismo na remoção de LDL, ao mesmo tempo que estimula a queima das calorias já existentes no organismo por um mecanismo similar ao da termogênese. O outro mecanismo específico que impede a produção de substâncias graxas é referente a ação do hidroxicitrato de cálcio na primeira etapa da biossíntese de lipídeos, onde o mesmo, diminui a produção da malonil Co-A. A baixa produção desta enzima estimula a atividade da carnitina-acil-transferase, que promoverá a quebra das substâncias graxas armazenadas, acelerando desta maneira, a queima da gordura em excesso presente no organismo. O ácido hidroxicítrico também aumenta a produção de glicogênio hepático o que causa inibição da fome devido a transmitir ao cérebro uma sensação de saciedade e, também estimula a queima de gorduras pois, promove a ativação da enzima carboxil piruvato, produzida quando ocorre metabolização de ácidos graxos. Seu marcado controle sobre o apetite não envolve ação sobre o SNC nem condições de aversão à comida, pois a Garcinia não altera o paladar e não provoca disfunções gástricas. Do contrário, a supressão do apetite, causada pela Garcinia, origina-se da produção de glicogênio, que estimula os glicorreceptores hepáticos. Isto cria sensação de saciedade no usuário através de sinais enviados ao cérebro, via nervo vago. **Posologia**: sorver um filme oral, três vezes ao dia, entre cinco a dois minutos antes das refeições. A película dissolve em poucos segundos. Reduz a percepção do sabor doce depois de 2 minutos. **FILME ORODISPERSÍVEL**: forma farmacêutica sólida de liberação rápida quando colocado sobre a língua ou na cavidade oral sem que haja necessidade de administração de água ou de mastigação.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

609.	**USO ADULTO** MR Complex 300 mg 30 cápsulas **USO PEDIÁTRICO/GERIÁTRICO** MR Complex 50 mg Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 1 mL Não contém álcool Frasco 100 mL	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, PREBIÓTICO, SACIEDADE E REGANHO DE PESO, SÍNDROME FÚNGICA, CANDIDÍASE, ONCOLOGIA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** MR Complex é uma associação de polissacarídeos de três espécies: *Cordyceps militaris, Ganoderma lucidum, Coriolus versicolor*, cujas partes utilizadas foram o corpo de frutificação dos cogumelos, com maior concentração de ativos quando comparado ao micélio, que é a parte de baixo da espécie. Composição rica em polissacarídeos Beta-glucanas que promove a síntese de butiratos responsáveis pela integridade do epitélio intestinal, aumenta a produção de GLP1 e consequente sensação de saciedade. A presença de Beta 1,3 e beta 1,6 glucanas tem potencial imunomodulador na produção de betadefensinas. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao deitar, por 12 semanas consecutivas. **Posologia** pediatria/hebiatria/geriatria: administrar 1 mL ao dia, por 12 semanas consecutivas. Pode ser administrado antes do período escolar para minimizar reações respiratórias ao contato com as atividades escolares em grupo. Pode ser usado também antes da vacinação, de acordo com o calendário de vacinas da criança. Usar preventivamente também em indivíduos geriátricos que serão acomodados em clínicas de repouso ou em ambiente diferente do habitual. Administrar a dose desejada à criança e após a deglutação oferecer um pouco de água. Sugestões de doses na Pediatria e Hebiatria: 2-4 anos (13 a 16Kg) - 0,5 mL 4-6 anos (16 a 21Kg) – 0,75 mL 6-8 anos (21 a 26Kg) – 1 mL 8-10 anos (26 a 31Kg) – 2 mL 10-12 anos (31-40Kg) – 3 mL
610.	**DISBIOSE – MODULAÇÃO INTESTINAL** Betaglucanas de levedura (Beta 1,3/1,6) 250 mg 60 cápsulas **Nomes comerciais dos produtos disponíveis no mercador magistral brasileiro:** • Beta Glucana 70, Goldcell® *(Active Pharmaceutica/Active Caldic)* • Betamune SC® *(Biotec/Aqia)* • Defense Glucam 70%® *(Lemma)* • Wellmune® *(Galena)* • *Beta-Imunolin® (Galena)*	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE (CELULAR E HUMORAL) , MODIFICADOR DA RESPOSTA IMUNE, SACIETOGÊNICA, ANTICOLESTEROLÊMICA, ANTI-INFLAMATÓRIA, SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, CANDIDÍASE VAGINAL, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, REDUÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO, INDUÇÃO DO PEPTÍDEO YY** A modulação intestinal consiste em estratégias de manejo no estilo de vida ou padrão alimentar do paciente para promover a homeostase e saúde intestinal com melhora metabólica, imunológica e comportamental. Consiste em correção do estado de disbiose; estímulo na produção de peptídeos antimicrobianos; promover o tônus das tight junction (TJP) e produção de mucina. Desta forma, teremos uma menor permeabilidade ao LPS, diminuição da cascata de ativação de TLR e NF-kB, redução da inflamação de baixo grau e consequentemente redução na obesidade, no diabetes melitus, na manifestação de câncer e doenças cardiovasculares. β-glucanas são polissacarídeos constituintes estruturais da parede celular de leveduras, fungos e alguns cereais, que se diferenciam pelo tipo de ligação presente entre as unidades de glicose. Uma importante fonte destes polissacarídeos é a parede celular de *Saccharomyces cerevisiae*, uma levedura amplamente empregada em processos industriais de fermentação. A β-glucana é considerada um modificador da resposta biológica devido ao seu potencial imunomodulador, pois ao ser reconhecida por receptores celulares específicos tem habilidade de realçar a resposta imune do hospedeiro. Esses polímeros ativam a resposta imune via sistema complemento, diretamente ou, com auxílio de anticorpos, e produzem fatores quimiotáticos que induzem a migração de leucócitos para o sítio da infecção. Outros efeitos benéficos como anticarcinogênico, antimutagênico, hipocolesterolêmico e hipoglicêmico também têm sido relacionados à β-glucana. Estudos sobre a composição da parede de células de *S. cerevisiae* revelaram a presença de glucana (48-60%), que é um polímero de unidades de glicose com ligações **β(1-3)** e **β(1-6),** manoproteínas (20- 23%), quitina (0,6-2,7%), que é composta por β(1- 4) N-acetilglicosamina e uma pequena porção de lipídios. Em cereais, como cevada e aveia, a β-glucana da parede do endosperma apresenta, além de β(1-3), ligações β(1-4), formando polímeros complexos de polissacarídeo-proteína. De modo geral, embora ligações β(1-4), ou β(1-6) possam estar presentes na estrutura, além de β(1-3), os estudos relatam estes polímeros somente como glucana ou β-glucana. A beta-glucana proveniente da levedura tem a capacidade de melhorar o sistema imune ao ser ingerida continuamente. A beta-glucana presente na aveia e em algumas plantas tem estrutura química beta (1,3)(1,4). Ela ajuda a reduzir o colesterol e o aumento dos níveis de açúcar no sangue depois de comer, além de promover saciedade. A partir do terceiro dia de ingestão da beta-glucana o sistema imune já passa a ser beneficiado. Estudos comprovaram que em 3 dias as células de defesa do organismo já se encontram ligadas aos pedaços da beta-glucana de levedura, comprovando sua atividade. Em outros estudos com pessoas que passam por tratamentos médicos mais invasivos, a ingestão de beta-glucana com 15 dias de antecedência ao início do tratamento, promoveu melhoria no bem-estar das pessoas e uma melhor resposta do sistema imune. É importante saber que para melhorar o sistema imune, a beta-glucana se liga aos neutrófilos. Portanto, é necessária a ingestão contínua da beta-glucana para manter as células do sistema imune em prontidão no caso de ataque de invasores, como vírus, bactérias, fungos e células anormais. A obesidade e a inflamação na menopausa: uma outra aplicação das betaglucanas na imunidade treinada conferindo imunoativação prolongada e homeostase do sistema imunológico através de estímulos com um potencial terapêutico frente a inflamação na obesidade que leva à Síndrome Metabólica. A reprogramação epigenética e metabólica em macrófagos treinados com betaglucanas demonstrou uma alta capacidade de reduzir a concentração lipídica nos hepatócitos humanos, além de reduzir a expressão inflamatória. A síntese de ácidos graxos também é elevada com o treinamento de betaglucanas. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Doses de até 2000 mg ao dia podem ser usados, sob acompanhamento do profissional de saúde.

611.

REEPITELIZANTE COM FATOR DE CRESCIMENTO, ÓLEOS VEGETAIS E BETAGLUCANAS DE LEVEDURA

Betaglucanas de levedura 5%
Nano IDP2 3%
Óleo de pracaxi 2%
Óleo de açaí 2%
Creme Xalifin® qsp 100 g

Bisnaga

ÚLCERA VENOSA DE PERNA, ESCARAS, PÉ DIABÉTICO, CICATRIZANTE PARA QUEIMADURAS
Associação de óleo vegetais precursores de subtâncias essenciais para a manutenção da integridade da barreira epitelial. Preparação com potente ação cicatrizante, excelente emoliência e formação de um filme flexível, facilmente lavável.
Betaglucanas de leveduras: estudos demonstraram os efeitos das Betaglucanas de leveduras na melhora da cicatrização de úlceras e aumento na hiperplasia epitelial, na angiogênese e proliferação de fibroblastos.
Óleo de açaí: *Euterpe Oleracea Fruit Oil Extract*: rico em antocianidinas. Fonte de ácido linoleico e ácido oleico, que normalizam o contéudo lipídico das estruturas cutâneas, sendo importante na recuperação de peles com problemas de distúrbios metabólicos e alterações em sua estrutura assim como em peles lesadas. Dentre os fitoesterois, destacam-se o beta-sitosterol, o estigmasterol e o campesterol, com comprovada ação anti-inflamatória, reduzindo edemas inclusive.
Óleo de Pracaxi: *Pentaclethra Macroloba Seed Oil*. Alta concentração de ácido behênico. Usado no combate a erisipela, estrias e prevenção de estrias.
Nanofator IDP2: Decapeptide-4. Promove a diferenciação/proliferação celular e aumento da produção de matriz extra-celular nas três camadas da pele: Epiderme, Derme e Hipoderme.
Pode ser feita a associação com Fatores de Crescimento envolvidos em cicatrização (EGF / bFGF / IGF e TGFβ3) caso o tratamento for destinado para a recuperação de grandes lesões, assim como a antibióticos tópicos caso seja necessário para a recuperação da lesão.
Modo de usar: aplicar na área afetada 2 vezes ao dia diretamente no leito da úlcera após a limpeza da área com solução salina estéril 0,9% e coberta com bandagem de crepe.

612.

DISBIOSE GASTROINTESTINAL PEDIÁTRICO
MODULAÇÃO INTESTINAL
Fragmentos de células inativas

Bio-Mamps®: TOTAL 15 mg

Bifidobacterium animalis subsp lactis 1,875 mg
Lacticaseibacillus casei 1,875 mg
Lacticaseibacillus rhamnosus 1,875 mg
Lactiplantibacillus plantarum 1,875 mg
Lactobacillus acidophilus 1,875 mg
Lactobacillus gasseri 1,875 mg
Lactobacillus helveticus 1,875 mg
Streptococcus thermophilus 1,875 mg

Envelopes sem açúcar, edulcorante, corante, flavorizante, conservante, maltodextrina, gluten, lactose

Contém Agente de massa inerte

Também pode ser manipulado em cápsulas-sachês (cápsulas de fácil abertura). Coni-Snap Sigma Series (Lonza)

Veja mais informações sobre Probióticos na Pediatria no item 79

PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA

BIO-MAMPS® NA PEDIATRIA, INDIVÍDUOS IMUNODEPRIMIDOS
ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR
Atenção quanto ao uso de probióticos antes dos 6 meses de vida da criança. Avaliar a real necessidade desta suplementação. Caso necessário, iniciar com o uso de Bio-Mamps, em doses ajustadas, veja tabela sugestiva abaixo.
OBSERVAÇÃO: o uso de probióticos em crianças abaixo de 2 anos de idade somente em casos severos de disbiose
Disbiose infantil por parto cesárea, alimentação inadequada, antibióticos, toxinas ambientais, dieta materna carente de nutrientes, dermatite atópica infantil, estado diarreico, infecções das vias respiratórias, intolerâncias alimentares, sensibilidade ao gluten não celíaco e lactose, transtorno do espectro autista. Crianças com refluxo, cólicas persistentes, alterações da motilidade gastrointestinal, sangramento intestinal, dificuldade de aceitação de qualquer alimento, sintomas alérgicos ou outros sintomas de desequilíbrio funcional.
Posologia: diluir o conteúdo de um envelope em água em temperatura ambiente. Não é recomendado adicionar em suco de frutas ou no leite. Não contém sabor nem açúcar.
FAIXAS ETÁRIAS - DOSES (POR ENVELOPE OU CÁPSULA-SACHÊ)
1-6 meses (3 a 8 Kg) – 15 mg (1,875 mg de cada cepa)
6-12 meses (8 a 11 Kg) – 20 mg (2,5 mg de cada cepa)
1-2 anos (11 a 13 Kg) – 30 mg (3,75 mg de cada cepa)
2-4 anos (13 a 16 Kg) – 40 mg (5 mg de cada cepa)
4-6 anos (16 a 21 Kg) – 50 mg (6,25 mg de cada cepa)
6-8 anos (21 a 26 Kg) – 60 mg (7,5 mg de cada cepa)
8-10 anos (26 a 31 Kg) – 70 mg (8,75 mg de cada cepa)
10-12 anos (31 a 40 Kg) – 80 mg (10 mg de cada cepa)

Bio-Mamps®	15 mg	20 mg	30 mg	40 mg	50 mg	60 mg	70 mg	80 mg
Bifidobacterium animalis subsp lactis	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lactiplantibacillus plantarum	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lactobacillus acidophillus	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lacticaseibacillus casei	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lactobacillus gasseri	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lactobacillus helveticus	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Lacticaseibacillus rhamnosus	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg
Streptococcus thermophilus	1,875 mg	2,5 mg	3,75 mg	5 mg	6,25 mg	7,5 mg	8,75 mg	10 mg

Não necessita refrigeração. O produto pode ser conservado em temperatura ambiente pois contém excipiente especial, que assegura a estabilidade da preparação dentro do prazo determinado. Quantidades excedentes de paraprobióticos são adicionadas para compensar pequenas perdas que possam ocorrer durante o transporte ou armazenamento. A refrigeração pode ser feita para manter a máxima viabilidade dos microrganismos.

Singulans®
Receita para uma vida única

613.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **PELE OLEOSA - HOMENS** Metformina tópica 30% Verbascosídeo 0,5% Creme base 50 g (sem fragrância) Formulação indicada para peles oleosas.	**HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, ACNE EM PELES OLEOSAS PRINCIPALMENTE HOMENS** Recentemente, alguns relatos referem-se ao uso da metformina no tratamento do melasma. A metformina é um medicamento antidiabético que demonstrou exercer seu efeito biológico ao diminuir o fosfato de adenosina cíclico, um modulador bem conhecido da síntese de melanina. A metformina diminuiu a pigmentação da pele in vivo com efeitos colaterais mínimos, sugerindo uma aplicação potencial da metformina no tratamento de distúrbios de hiperpigmentação. Onde a metformina foi aplicada topicamente na cauda de um camundongo, o clareamento da cauda foi observado. Além disso, a metformina diminuiu o nível epidérmico de melanina quando a metformina foi aplicada a biópsias de pele humana e à epiderme humana reconstruída. Quando os melanócitos foram tratados com metformina, os níveis basais de melanina total (eumelanina e feomelanina) foram reduzidos significativamente. A metformina também bloqueou a forscolina e o hormônio estimulador dos melanócitos alfa, que aumentam os níveis de melanina. A metformina diminui os níveis de tirosinase, proteína-1 relacionada à tirosinase e proteína-2 relacionada à tirosinase. **Vervascosídeo**: antioxidante, avaliado por sua capacidade de absorção de radicais oxigênio (ORAC) sobre os radicais livres peroxil, hidroxila, peroxinitrito, oxigênio singlet e ânion superóxido. Ao neutralizar o estresse oxidativo, regula a atividade da tirosinase, envolvida com o processo de melanogênese, atuando dessa forma na prevenção de manchas e hiperpigmentações. Atua nos fatores etiopatogênicos envolvidos com o processo inflamatório da acne, inicialmente reduzindo a expressão de citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina-8. Além disso, limita a colonização por *Cutibacterium acnes* (nova classificação taxonômica de *Propionilbacterium acnes*), reduz o número de comedões, pápulas e pústulas, de forma a melhorar o quadro acneico. Ao inibir a síntese da enzima 5-α redutase, o que reduz a conversão de testosterona a dihidrotestosterona – forma ativa na pele (isoforma 1) e nos folículos pilosos (isoforma 2) - limita a produção de sebo, melhorando o aspecto global da pele. Modo de usar: aplicar na face uma vez ao dia, preferencialmente à noite.
614.	**URSODIOL** Ácido ursodesoxicolico 300 mg 60 cápsulas Atenção: produto de origem animal - Vesícula biliar de frango	**ANTICOLELÍTICO, HEPATOPROTETOR** **O ácido ursodesoxicolico é um ácido biliar fisiologicamente presente na bile humana.** Dissolução de cálculos na vesícula. Auxiliar no tratamento de dispepsias de origem biliar. Auxiliar na profilaxia da rejeição de transplante hepático e no tratamento de indivíduos com cirrose biliar primária. Dissolução dos cálculos biliares, formados por colesterol que: apresentam litíase por cálculos não radiopacos, com diâmetro inferior a 1 cm, em vesícula funcionante ou no canal colédoco. Recusaram a intervenção cirúrgica ou apresentam contra-indicações para a mesma. Apresentam supersaturação biliar de colesterol na análise da bile colhida por cateterismo duodenal. Tratamento de forma sintomática da cirrose biliar primária. Alterações qualitativas e quantitativas da bile. Colecistopaita calculosa em vesícula biliar funcionamente. Litiase residual do colédoco ou recidivas após intervenção sobre as vias biliares. Alterações lipêmicas por aumento do colesterol e ou triglicérides. Terapêutica coadjuvante da litotripsia. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, pela manhã e ao deitar, após prévia ingestão de alimentos. Doses de até 900 mg podem ser utilizadas em alguns casos, de acordo com critério médico. Tratamento da litíase colesterólica e das alterações quantitativas da bile (bile litogênica): 10 mg/kg/dia por 4 a 6 e até 12 ou mais meses, em doses fracionadas (a dose maior ao deitar). Nas pessoas obesas a dose média é 12 mg/kg/dia. Síndromes dispéptico-dolorosas nas discinesias das vias biliares e terapia de manutenção, após tratamento litolítico ou de litotripsia: dose de 50 mg, 3 vezes ao dia a 150 mg, 2 vezes ao dia. Quadros lipêmicos: em média 150 mg, 3 a 4 vezes ao dia, ou 300 mg, 2 vezes ao dia (pela manhã e ao deitar) Terapia litolítica associada: no tratamento associado com ácido quenodesoxicólico, as doses de ácido ursodesoxicólico devem ser ajustadas a critério médico considerando que a associação deve alcançar 10 a 15 mg/kg/dia. Terapia coadjuvante da litotripsia extracorpórea: 8 mg/kg/dia associado a ácido quenodesoxicólico 7 mg/kg/dia, 2 a 3 semanas antes até 1 mês após a intervenção. As administrações devem ser feitas, de preferência, após as refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

615.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ÁREA DOS OLHOS** Bioskinup Contour 5% Eye Contour Complex 10% Meiyanol 1,5% Snap-8 8% Aqua Bomb qsp 15 g ou 30 g *Embalagem com sistema airless* *A base em gel Aqua Bomb é um veículo desenvolvido com a tecnologia dos fosfolipídeos, vegana e não testada em animais. Não comedogênica e hipoalergênica, confere maciez à pele, devolve sua luminosidade e sedosidade com toque seco e formação de filme. Restaura o manto hidrolipídico sem deixar excesso de oleosidade.*	**ÁREA DOS OLHOS, HIPERPIGMENTAÇÃO PERIORBITAL, TENSOR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS PERIORBITAL, LIFTING, EFEITO CINDERELA** **Bioskinup Contour**: Lilium Candidum Flower Extract, Pthchopetalum Olacoides Extract, Pfaffia Sp Extract. Ativo que atua sobre os principais fatores causadores das bolsas e olheiras na área dos olhos com atividade anti-inflamatória, vasoprotetora e drenante. **Eye Contour Complex**: associação balanceada de ativos de última geração para tratamento global dos problemas comuns à região do contorno dos olhos. Silício orgânico (Silanol C); D.S.H. C (Hialuronato de dimetilsilanol), Ascorbosilane C (Ascorbil metilsilanol e Vitamina C), Hidroxiprolisilane CN (Aspartato de hidroxiprolina-metilsilanol), Hydrumines (Fitoesterois de Glycyrrhiza glabra, Equisetum arvensis, Pimentão doce e Ruscus, Grapefruit, Polipeptídeos de elastina **Meiyanol**: Sambucus nigra extract. Extrato da flor do sabugueiro, rico em flavonoides e outros polifenois, com propriedades anti-inflamarias e antioxidantes. A alta concentração desses polifenóis diminui a formação de espécies reativas de oxigênio e é quelante de ferro. Impede a ligação dos leucócitos com os vasos sanguíneos, pois reduz a indução do fator de necrose tumoral-α (TNF-α) e VCAM-I sobre expressão na derme microvascular das células endoteliais, ocorrendo a diminuição dos monócitos ligados às células endoteliais, componentes dos vasos sanguíneos. Dessa forma, com um número menor de leucócitos ligados às células endoteliais, uma menor quantidade de monócitos irá atravessar a barreira dos vasos sanguíneos, reduzindo o acúmulo do plasma (edema) e das células vermelhas (olheiras). A redução da oxidação do ferro influencia diretamente na coloração da pele. Atua nas bolsas e olheiras perioculares causadas por estresse, poluição, radiação UV e cansaço. **Snap-8:** Octopeptideo com ação dermorelaxante. Diminui a profundidade das rugas causadas pela contração dos músculos de expressão facial, principalmente testa e área dos olhos. **Modo de usar**: ao estimular a drenagem linfática, reduz o edema causado pelo acúmulo de líquidos intersticiais e a superfície das bolsas sob os olhos. Promove a microcirculação ao redor dos olhos e elimina a estagnação do sangue. Diminui a coloração vermelho-azulada sob os olhos porque previne a hemólise e, consequentemente, a liberação de hemoglobina e seu acúmulo sob o olho. Aplicar uma fina camada ao redor dos olhos e pálpebras com movimentos circulares duas vezes ao dia. Pode ser usado juntamente com as formulações número 24, 32, 498, 499, 571, 572, 578. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*
616.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – UNHA** Neonyca 2% Óleo essencial de copaíba 15% Óleo essencial de melaleuca australiano 1% Solução oleosa hidratante qsp 15 mL Caneta Aplic Pen	**UNHAS - SOLUÇÃO UNGUEAL NUTRITIVA E FORTALECEDORA** Formulação em líquida que hidrata, da brilho e fortalece as unhas e cutículas ressecadas. A combinação de óleos vegetais de copaíba e melaleuca ricos em Vitamina E e outros agentes antioxidantes conferem emoliência e nutrição. Além do efeito antifúngico proporcionado por estes dois óleos essenciais. **Neonyca®** (*Senkyunolides A*). Produzido a partir das sementes de *Apium graveoleus*. Ajuda a aumentar a espessura e a coesão das unhas, enquanto alisa sua superfície. Estudos demonstraram aumento na expressão de involucrina e locrina. Juntos, estes precursores são responsáveis pela diferenciação e cornificação de nove diferentes tipos de queratina presentes nas unhas. Estudos demonstram também o aumento da síntese de lipídios como ceramidas e filagrinas, sendo estas últimas responsáveis pela flexibilidade das unhas. Da mesma forma, proteínas de envelopamento como claudina, ocludina e corneodesmosina (precursoras de fator de hidratação natural) são elevadas nas culturas de queratinócitos expostos ao ativo. Modo de usar: aplicar diariamente ao redor das cutículas e no leito ungueal, duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sobre a base ou esmaltes secos, sem danificar a cor.
617.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ACNE, MASKNE** Óleo essencial de melaleuca australiano 3% Óleo essencial de copaíba 1% Gotas hidratantes com toque seco qsp 30 mL Frasco com 30, 50 ou 60 mL	**HIDRATANTE PARA PELE COM TENDÊNCIA A MASKNE, OU SEJA, ACNE PROVOCADA PELO USO CONTÍNUO DE MÁSCARAS** Formulação na forma de gotas hidratantes, formador de filme de alta espalhabilidade, toque seco e secagem rápida. Livre de comedogenicidade e oclusão. Protege a pele pela ação antimicrobiana dos óleos essenciais, principalmente na região do queijo e face. Não contém emulsificantes. Modo de usar: aplicar após a limpeza e antes da colocação da máscara de proteção (EPI). Pode ser usado em pele oleosa, acneica ou seca de homens e mulheres. Pode aplicar o Complexo Seborregulador em seguida ou um creme hidratante ou outro da preferência do paciente.
618.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ACNE, MASKNE** Dermaspheres de ácido salicílico 2% Niacinamida PC 4% Óleo essencial de melaleuca australiano 3% D.S.B. C 2% Gel Cremoso NET qsp 30g Frasco cosmético pump	**COMPLEXO SEBORREGULADOR NO CONTROLE DA ACNE PRIMÁRIA (VULGAR)** Formulação desenvolvida para a abordagem da acne primária, com efeito bactericida sobre o *Cutibacterium acnes* (nova classificação taxonômica de *Propionilbaterium acnes*) ação queratolítica pois remove os lipídios intercelulares, reduzindo a inflamação e também diminui a perda de água transdérmica por aumentar a função de barreira, reduz o ressecamento e melhora a textura da pele. Auxilia no tratamento e prevenção da acne primária, além de controlar a produção sebácea do rosto, pela associação das atividades anti-inflamatória e antimicrobiana do óleo de melaleuca, sebo reguladora das esferas de ácido salicílico e regeneradora da barreira cutânea pela niacinamida. **D.S.B. C:** salicilato de silanediol (silício orgânico). Tem ação queratolíca, anti-inflamatória e antiedema. Atua no processo da imunomodulação cutânea, importante para a integridade da estrutura da pele. Atua no sistema enzimático e sobre certas citoquinas envolvidas no processo de inflamação. Modo de usar: aplicar na face duas vezes ao dia, após a limpeza e tonificação

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

619.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **LOÇÃO TÔNICA** Tintura de Clorela 3% Tintura de Bardana 3% Solução fisiológica hidratante com toque seco qsp 100 mL Frasco tonico clear pH fisiológico	**TÔNICO DETOX, ANTIOXIDANTE** Combina extratos botânicos eficazes no controle da oleosidade, com atividade adstringente e purificante da pele, mantendo os poros limpos e reduzindo a formação de comedões. Apresenta pH fisiológico e forma um delicado filme na pele sem sensação de oclusão. Mantém a integridade da barreira cutânea, conservando a homeostase e prevenindo a formação de acne. Modo de usar: Aplicar na tonificação diária da face após a limpeza. Pode ser usado antes da máscara de proteção. Pode ser aplicado outros produtos de hidratação sobre o tônico. Pode ser aplicado após o afeite da barba. Pode ser aplicado na preparação da pele para a maquiagem pois tem ação adstringente, ajudando no equilíbrio da oleosidade.
620.	**CLAREADOR** Acticinol 1% Biowhite 4% Synovea® HR 1% Second skin hipoalergênica e vegana qsp 15 g *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.* *Embalagem com sistema airless*	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HIDROQUINONA-FREE, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE, LIFTING CUTÂNEO** **ActiCinol:** N-4-Butilresorcinol. Agente despigmentante que atua na inibição de enzimas importantes na formação da melanina. Age na inibição do receptor α-MSH (hormônio estimulante de melanócitos do tipo alfa ou melanocortina) e inibe a atividade da tirosinase. **Biowhite**: Ativo composto por Saxifraga stolonifera, Vitis vinífera, Morus nigra, Scutellaria baicalensis. Inibidor da tirosinase, menos tóxico que os ativos despigmentantes comumente usados. **Synovea HR**: 4-Hexilresorcinol. Tem sido clinicamente provado ser quatro vezes mais eficaz do que a hidroquinona. Este resultado associado à atividade antiglicante e efeitos estimulantes sobre glutationa e enzimas de defesa antioxidantes, torna o Synovea ® HR um ingrediente chave no tratamento de hiperpigmentações, antienvelhecimento e proteção cutânea. Atua na regulação em cinco diferentes etapas no processo da melanogênese. Atua na estimulação da produção de glutationa, um protetor celular endógeno. Estimula as enzimas antioxidantes da glutationa. Atua na conversão da glutatationa oxidada de volta em glutationa. Possui efeito protetor aos danos oxidativos ao DNA. Inibidor das enzimas tirosinase e peroxidase. **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas afetadas da face e colo, preferencialmente duas vezes ao dia. Pode ser aplicado sob o protetor solar pela manhã. Sugere-se tempo mínimo de tratamento de 8 semanas. Como opção para fotoproteção diária veja as fórmulas nº 37 e 38. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. Seguro em todos os fototipos de pele (I a VI). *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).* Atenção: Os efeitos adversos são leves como eritema, descamação e prurido no local
621.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **UP PESCOÇO E COLO** Actifcol™ 10% Densiskin D+ 5% Seacode 2% Base Second Skin hipoalergênica e vegana qsp 40 g Second Skin® qsp 40 g (com fragrância) Embalagem com sistema airless com 30, 40 mL ou 50 mL *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, PESCOCO E COLO, AO REDOR DOS LÁBIOS, CÓDIGO DE BARRAS, ÁREA DOS OLHOS, TENSOR, ANTIRRUGAS PERIORBITAL, LIFTING, EFEITO CINDERELA** **Actifcol™:** Extrato de *Lentinus edodes* (Cogumelo Shitake). Estimula a síntese de colágeno tipo 1. Previne o processo de carbamilação, responsável por degradar o colágeno, proteína-chave na transmissão de resistência à tração. Visa proporcionar tensão e firmeza principalmente para a área dos olhos. **Densiskin D+:** Colágeno marinho hidrolisado, Silanetriol, Fructose oligossacarídeos e Porphyridium cruentum extract (alga vermelha). Complexo biológico que combate a aparência de envelhecimento da pele, pois estimula os elementos âncoras da junção dermoepidérmica, aumentando a densidade cutânea: promove firmeza da pele de forma rápida e imediata, intensifica o ciclo de reparação celular com o uso contínuo, hidrata e estimula a produção de enzimas produtoras de vitamina D ativa. Promove redução das linhas e marcas de expressão acentuadas pelos movimentos faciais, reestruturando o microrrelevo cutâneo. **Seacode**: Hexapeptídeo obtido por biotecnologia das bactérias *Pseudoalteromonas*. Estes microrganismos desenvolvem compostos que devolvem a aparência jovem da pele, reestruturando sua função, induzindo um efeito redensificante na derme e melhora na elasticidade, tonicidade e suavidade. Aumenta a síntese de colágeno tipo I e glicosaminoglicanas. Modo de usar: aplicar nas áreas desejadas duas vezes ao dia, inclusive no colo e no pescoço. *Média de consumo: 15 g do produto são consumidos em média em 30 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

622.	**GEROPROTETOR NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE SPEARMINT** *Mentha spicata* 450 mg 60 doses (cápsulas)	**NOOTRÓPICO, PLASTICIDADE CEREBRAL, COGNIÇÃO E MEMÓRIA** Neumentix™ é um extrato padronizado obtido a partir de linhagens patenteadas de *Mentha spicata* (KI110 e KI42) e constituído por mais de cinquenta compostos fenólicos, incluindo os ácidos rosmarínico, salvianólico e litospérmico. A Mentha spicata, conhecida como menta ou hortelã-verde, é amplamente utilizada sobretudo devido às propriedades antioxidante, anti-inflamatória, quimiopreventiva e antimicrobiana, que estão diretamente relacionadas ao alto teor fenólico presente nessa planta. Mais recentemente, o potencial nootrópico de Neumentix™ tem sido explorado, pois esse extrato facilita diversas funções relacionadas à memória e aprendizado, à concentração e à regulação e qualidade do sono, além de exercer atividades antioxidante e anti-inflamatória significativas. Estudos sugerem que a melhora da capacidade cognitiva pode ser atribuída aos componentes fenólicos, os ácidos rosmarínico e salvianólico, uma vez que estes modulam diversas vias de sinalização no SNC e induzem uma melhora significativa do desempenho em tarefas para avaliação cognitiva. Um dos principais alvos biológicos desses compostos no SNC é a neurotransmissão colinérgica. Tanto o ácido rosmarínico quanto o salvianólico diminuem a síntese e a atividade da acetilcolinesterase, responsável pela degradação de acetilcolina. Dessa forma, promovem um aumento da disponibilidade deste neurotransmissor no SNC. Diversas evidências apontam que a neurotransmissão colinérgica desempenha um papel chave nos processos de aprendizagem e memória, e que a diminuição do conteúdo de acetilcolina está relacionada com o prejuízo cognitivo associado à idade e o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Assim, estes dados sustentam que o aumento da transmissão colinérgica pode ser um dos mecanismos de ação através dos quais o Neumentix™ promove melhora do desempenho cognitivo em humanos. Adicionalmente à facilitação da transmissão colinérgica, já foi demonstrado que o tratamento com ácido rosmarínico ou ácido salvianólico favorece a plasticidade sináptica, a proliferação e a sobrevivência celular no SNC (neurogênese) através do aumento da expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), sinaptofisina, fosfatidilinositol 3-quinase (PI3K) e proteína quinase B (Akt). Em paralelo, esses compostos fenólicos promovem uma diminuição de mediadores pró-inflamatórios, incluindo mieloperoxidase (MPO), óxido nítrico (NO), óxido nítrico sintase induzível (iNOS), fator de necrose tumoral (TNF-α), interleucina 1-β (IL 1-β) e ciclooxigenase-2 (COX-2), e aumentam a expressão de enzimas antioxidantes, tal como a superóxido dismutase (SOD). Dessa forma, mecanismos neuroprotetores possivelmente também contribuam para os efeitos benéficos da suplementação com Neumentix™ sobre a capacidade cognitiva. Recentemente foi demonstrado que o tratamento com ácido rosmarínico promove um aumento dos níveis de dopamina no córtex cerebral via inibição da enzima monoamina oxidase B (MAO-B), que se correlaciona positivamente com a redução dos níveis de proteína beta-amilóide no cérebro. Logo, Neumentix™ também pode ser uma estratégia terapêutica interessante para prevenção e tratamento da doença de Alzheimer. O nome comercial usado anteriormente pela empresa que comercializa o produto Ment'Active foi substituído pelo nome original do fabricante, Neumentix™. Trata-se do mesmo insumo, sem nenhuma alteração em sua composição. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia, após as refeições.
623.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Legance™ 3% Extrato de Artemisia 2% Extrato de Castanha-da-india 2% Extrato de Centella asiática 2% Lactato de metila 1% Base Hydra Fresh hipoalergênica e vegana 120 mL com fragrância	**SOS PERNAS E TORNOZELOS, PRÉ E PÓS CIRURGIAS VASCULARES, TELANGIECTASIAS, REDUÇÃO DO VOLUME DAS PERNAS E TORNOZELOS, RETENÇAO HIDRICA, PERNAS CANSADAS, ANTIEDEMA, VASOTÔNICO** Formulação suavemente refrescante exclusiva para pernas e tornozelos, deslizante, alivia as dores, diminui o volume. Reduz o inchaço e a sensação das pernas cansadas e de pequenos vasos. Melhora o retorno vascular, promove a drenagem. Toque agradável e deslizante. Base vegetal de rápida absorção, não resseca e não deixa a pele esbranquiçada. Pode ser usada diariamente. Legance™ é um ativo extraído do *Zingiber zerumbet* Smith titulado em zerumbona, um sesquiterpeno conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e anti estresse oxidativo. Tem como alvo o ambiente microvascular, a matriz proteica adjacente e o tecido adiposo. O efeito anti-inflamatório atua no combate do desenvolvimento de adipócitos, na degradação das paredes vasculares pelas proteases e no afrouxamento das fibras de colágeno e elastina. Melhora no aspecto e contorno das pernas. Ajuda a aliviar a retenção de líquidos, inclusive pelo uso de anticoncepcionais, na gravidez e na retenção pré-menstrual, melhora a microcirculação revitalizando as pernas. Contribui para o alívio da dor e diminuição da sensação de peso, pernas cansadas; pré e pós cirurgias vasculares e tratamento de telangiectasias (aranhas vasculares). Os extratos de **Artemisia, Castanha-da-india e Centella** reforçam o ação tônica estimulante sobre as paredes venosas, inibindo a elastase, diminuindo a degradação do tecido conjuntivo. Modo de usar: aplicar nas pernas duas vezes ao dia e sempre que necessário, para reduzir o edema de membros inferiores.

624.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ANTIATRITO PARA AS COXAS E PERNAS, AXILAS, SEIOS** Talco cremoso antiatrito Bisnaga com 120 mL com fragrância	**DERMOCOSMÉTICO ESPORTIVO, TALCO CREMOSO INVISÍVEL, REFRESCANTE PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Formulação exclusiva Singularis® com combinação de emolientes para deslizamento. Com aplicação exclusiva antiatrito na região das coxas, pernas, seios e axilas. Forma uma barreira invisível e protege contra desconfortos e assaduras com um toque agradável, refrescante e deslizante. Base vegetal de rápida absorção, não resseca e não deixa a pele esbranquiçada. Elaborado com amido natural ao invés dos silicatos tradicionais que ressecam a pele (talco). Pode seu usada sob vestidos, shorts, sutiãs ou mesmo com roupas de banho. Não é resistente à água. Não contém petrolato (vaselina) e alumínio. Não tem ação desodorante, antiperspirante e nem antisséptica. Pode ser usado por crianças. Modo de usar: aplicar entre as coxas, axilas, mamas ou outra região que necessite proteção contra atrito, sempre que necessário.
625.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ANTI ATRITO PARA AS COXAS E PERNAS** Barreira antiatrito qsp 60g Sem fragrância Potes com 30g, 60g, 100g, 150g, 200g, 250g, 300g	**DERMOCOSMÉTICO ESPORTIVO, FISIOLOGIA DO ESPORTE** Formulação semissólida antiatrito para regiões críticas em atletas profissionais ou amadores, formulando uma barreira invisível. Toque agradável e deslizante. Não resseca e não deixa a pele esbranquiçada. Pode ser usado diariamente para evitar assaduras e desconforto. Pode ser usado antes das roupas esportivas e roupas de borracha. Pode ser usado em esportes aquáticos pois tem resistência à água e suor. Formulação especial que forma uma Barreira antiatrito invisível e oclusiva, rico em fitoesteróis e tocoferóis com ação regeneradora dos tecidos, anti estresse oxidativo e anti-inflamatória. Possui baixa solubilidade em água, permanecendo na pele por mais tempo, resistindo ao suor. Modo de usar: aplicar o produto diretamente nos locais que mais sofrem atrito como coxas, axilas, peitoral ou conforme a necessidade do atleta na sua prática esportiva.
626.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **LOÇÃO HIDRATANTE CORPORAL PÓS TREINO** Aloe vera gel 0,5% Arnica 5% Benjoim 5% Cânfora 3% Lactato de metila 2% Óleo essencial de alecrim 3% Salicilato de metila 5% Loção cremosa qsp 200 mL	**DERMOCOSMÉTICO ESPORTIVO, FISIOLOGIA DO ESPORTE, MIALGIA, RELAXANTE MUSCULAR, PÓS TREINO** Formulação composta com ativos que aliviam a dor muscular, tem efeito calmante, ajuda a eliminar as toxinas armazenas nos músculos, reduz os riscos de câimbras musculares. Modo de usar: aplicar o produto diretamente nos locais doloridos após a prática de exercícios físicos extenuantes. Massagear. Não precisa retirar o produto. Pode ser aplicado duas vezes ao dia.
627.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Prohairin 7% Auxina tricógena 10% Carnitina tartarato 2% Procapil 3% TrichoSol™ qsp 60 mL Frasco aplicador longo capilar 50 mL ou 120 mL *Embalagem com aplicador de dupla saída desenvolvido para facilitar a aplicação da fórmula e massagem no couro cabeludo.*	**ALOPÉCIA ANDROGENÉTICA MASCULINA E FEMININA, OLEOSIDADE, CANÍCIE, GRISALHOS, REDENSIFICANTE PARA BARBA E PREENCHIMENTO DE FALHAS** **Prohairin:** octapeptide 2. É um peptídeo naturalmente presente na pele que normaliza a secreção sebácea, devido à ação anti-inflamatória e reparadoura do couro cabeludo. Aumenta a produção de proteínas de ancoragem, responsáveis pela fixação do folículo ao couro cabeludo e sua diminuição é comum nos casos de alopecia androgenética. Aumenta a síntese dessas proteínas pertencentes à matriz extracelular devido ao aumento da população de fibroblastos. Proporciona o aumento da população de queratinócitos, reforçando a função de barreira do couro cabeludo. Aumenta a produção e fixação de melanina, decorrente do aumento da atividade de enzimas responsáveis pela síntese de melanina como tirosinase, MITF, TRP1 e TRP2. Este efeito é dose-dependente e útil no controle à formação de cabelos brancos. Estimula as células-tronco foliculares e aumento o crescimento dos cabelos. Resultados visíveis em até seis semanas, segundo o estudo original. **Auxina tricógena**: Associação dos seguintes extratos: Tussilago farfara, Achillea millefolium, Chinchona succirubra com efeito revitelizante e estimulante. Tem ação seborreguladora. **Carnitina tartarato**: estimula o crescimento capilar do couro cabeludo e barba através da redução da apoptose e aumento da proliferação dos queratinócitos da matriz capilar. **Procapil**: combinação de matrikina vitaminada (Biotinil Tripeptide-1) com apigenina e ácido oleanólico das folhas de oliveira. Inibe a 5-alfa redutase, estimula a microcirculação e o metabolismo celular. **Trichosol™:** solução livre de álcool e propilenoglicol que contém sais minerais de origem vegetal, com alta espalhabilidade no couro cabeludo. Produzido a partir de óleos essenciais é um veículo não irritante e não causa ressecamento capilar. Modo de usar: aplicar diariamente no couro cabeludo após a limpeza, de preferência com os cabelos e/ou a barba secos. Não precisa enxaguar.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

628.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Trichoxidil™ 5% TrichoSol™ qsp 60 mL Frasco com aplicador longo capilar 50 mL ou 120 mL *Embalagem com aplicador de dupla saída desenvolvido para facilitar a aplicação da fórmula e massagem no couro cabeludo*	**ALOPÉCIA ANDROGENÉTICA MASCULINA E FEMININA, OLEOSIDADE, REDENSIFICANTE PARA BARBA E PREENCHIMENTO DE FALHAS** É um fitocomplexo com frações específicas de óleos essenciais para o crescimento capilar. Estimula a expressão gênica dos fatores de crescimento KGF, IGF-1 e VEGF, envolvidos na proliferação de células na matriz, da papila dérmica e sistema vascular, aumentando a quantidade de matriz extracelular na papila dérmica e mantendo o folículo na fase anágena. O estudo demonstrou em 90 dias uma redução de 37% dos fios em fase telógena e o aumento de 29% dos fios em fase anágena. TrichoSol™: Solução natural que solubiliza e potencializa os ingredientes para o crescimento capilar via estímulo da produção de KGF e FGF-10. Modo de usar: aplicar no couro cabeludo ou barba uma vez ao dia ou conforme orientação do prescritor. Para maximizar o resultado do tratamento, adicionar os 4 passos da linha TrichoConcept™ de cuidado e higiene capilar ao esquema. Todos com tecnologia TrichoTech™ que estimula a fase neógena do ciclo de crescimento capilar via estímulo do KGF e FGF10. 1º TrichoOil™ Aplicar no couro cabeludo seco e nos fios, deixando em oclusão por 10 minutos. Lavar o cabelo em seguida. Uso semanal. 2º TrichoWash™ Aplicar na lavagem massageando por 2 minutos. Enxaguar e repetir. Uso diário. É o xampu da linha com fragrância agradável dos óleos essenciais. 3º TrichoCond™ Aplicar por toda haste massageando por 2 minutos. Enxaguar. Uso diário. 4º TrichoSerum™ Leave on (Finalizador) Aplicar por toda haste e pentear. Não enxaguar. Aplicar o secador de cabelos de acordo com o penteado e modelagem desejada. Veja mais informações no item 27
629.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Active Fitocare® 25 mg 60 cápsulas	**HIPERCROMIA FACIAL, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, HOME CARE, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO NA ACNE, INIBIDOR DA 5-ALFA REDUTASE, ALOPECIA ANDROGENÉTICA** Active fitocare® é um ativo padronizado em verbascosídeo, extraído por um processo tecnológico a partir de *Rehmannia glutinosa*. O verbascosídeo é um composto glicosídico fenólico que apresenta atividade antioxidante e anti-inflamatória, bem como atividade inibitória sobre a enzima 5-α redutase. Apresenta potencial antioxidante, avaliado por sua capacidade de absorção de radicais oxigênio (ORAC) sobre os radicais livres peroxil, hidroxila, peroxinitrito, oxigênio singlet e ânion superóxido. Ao neutralizar o estresse oxidativo, Active Fitocare® regula a atividade da enzima tirosinase, envolvida com o processo de melanogênese, atuando dessa forma na prevenção de manchas e hiperpigmentações. Além disso, reduz a ativação de colagenase, uma metaloproteinase que degrada o colágeno da matriz extracelular da derme. Assim, os efeitos do envelhecimento cutâneo desencadeados pelo excesso de radicais livres são minimizados. Active Fitocare® atua nos fatores etiopatogênicos envolvidos com o processo inflamatório da acne, inicialmente reduzindo a expressão de citocinas pró-inflamatórias, como a interleucina-8. Além disso, limita a colonização por *Cutibacterium acnes* (nova classificação taxonômica de *Propionilbaterium acnes*), reduz o número de comedões, pápulas e pústulas, de forma a melhorar o quadro acneico. Ao inibir a síntese da enzima 5-α redutase, o que reduz a conversão de testosterona a dihidrotestosterona – forma ativa na pele (isoforma 1) e nos folículos pilosos (isoforma 2) - limita a produção de sebo, melhorando o aspecto global da pele. A alopecia androgenética é uma manifestação fisiológica que ocorre em indivíduos geneticamente predispostos à queda dos cabelos. Nos folículos pilosos destes indivíduos, a DHT (isoforma 2) causa modificações no ciclo de crescimento capilar e a consequente miniaturização desses folículos, resultando em fios finos, curtos e não pigmentados, com queda excessiva de cabelos. A inibição da síntese da enzima 5-α redutase, faz com que a conversão de testosterona à DHT seja limitada, levando a efeitos favoráveis sobre o couro cabeludo que visam estabilizar ou retardar ao máximo a progressão do quadro de alopecia androgenética. **Posologia**: ingerir uma cápsula, uma vez ao dia.
630.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Ácido tranexâmico 250 mg 60 cápsulas	**HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, HOME CARE, GINECOLOGIA (SANGRAMENTO INTENSO ASSOCIADO AO DIU)** O **ácido tranexâmico**, conhecido agente antifibrinolítico tem sido usado no tratamento do melasma, por viar oral e tópica. Usado no tratamento de indivíduos com coagulopatias congênitas a serem submetidos por processos cirúrgicos, inclusive odontológicos Na Dermatologia Estética, como *off-label*, é amplamente utilizado topicamente no tratamento de hipercromias por sua ação inibidora da síntese de melanina, através da redução da atividade da tirosinase e possivelmente pela interferência com a interação dos melanócitos e queratinócitos através da inibição do sistema plasmina-plasminogênio. Tem também a capacidade de quelar o ferro existente na hemossiderina, sendo por isso usado também nas hipercromias não melanodérmicas, como no clareamento de olheiras. O mecanismo pelo qual o ácido tranexâmico é capaz de despigmentar parece ser por meio da inibição da ligação do plasminogênio aos queratinócitos. Isso, por sua vez, diminuiria a formação de ácido araquidônico, que resulta em menos prostaglandinas e leucotrienos. Esta diminuição nos mediadores inflamatórios tem um efeito inibitório sobre a tirosinase que regula a formação de melanina. A plasmina é conhecida por atuar na liberação do fator de crescimento de fibroblastos (FGF), que por sua vez é um estimulador de crescimento de melanócitos. Estudos histológicos mostraram melhora na diminuição da pigmentação epidérmica, vasos sanguíneos e mastócitos na pele. **Posologia:** ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia por 3 meses para redução do melasma. Fazer nova avaliação e, se necessário prosseguir o uso por mais 3 meses. **Posologia na menorragia**: 250 mg até quatro vezes ao dia (1000 mg/dia) sempre em doses fracionadas. **ATENÇÃO:** O rastreamento cuidadoso de fatores de risco pessoais e familiares para tromboembolismo deve ser realizado antes do início. Pode ocorrer diminuição do sangramento menstrual durante o tratamento.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

631.	**Berganina 250 mg** 60 doses (cápsulas vegetais acidoressistentes DRCaps™)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DE PESO, FUNÇÃO ENDOTELIAL, ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO, CARDIOPROTETOR** Extrato dos frutos da laranja Bergamota (*Citrus bergamia Risso et Poiteau).* Duplamente padronizada em flavonoides (38%) e naringenina (10%) A utilização tradicional da Bergamota está sendo redescoberta por conta de sua mistura única de polifenóis que inclui: flavonoides com expressiva ação antioxidante (guaiacyl flavonoids), constituinte único da bergamota Italiana e que supera todos os outros antioxidantes das demais frutas cítricas. Uma alta porcentagem de flavonoides (albedo e flavedo) que no suco de bergamota tem uma baixa biodisponibilidade oral. Berganina é um fitoativo extraído dos frutos da laranja Bergamota (*Citrus aurantium L. var. bergamia*) com diversos estudos que sustentam sua aplicação e segurança no combate dos fatores que predispõem os indivíduos a obesidade e queda de sua qualidade de vida. É duplamente padronizado em flavonoides e naringenina , cujos estudos relacionam em específico a atividade hipolipemiante e cardioprotetora. Reduz o risco cardiovascular; previne a aterosclerose; reduz o colesterol total; reduz o LDL-colesterol; reduz os triglicerídeos e promove aumento de HDL-colesterol. Três produtos comerciais: Berganina da Florien®; Bergavit® da Galena e VazGuard® Phytosome ou Bergamot Phytosome da Iberomagistral **Berganina: *Citrus bergamia Risso et Poiteau).*** Duplamente padronizada em flavonoides (38%) e naringenina (10%) Dose diária: 500 mg **Bergavit®: Citrus aurantium L. var. bergamia** Contém entre 25 a 28% de flavonoides, sendo eles a naringina, neoeriocitrina e neohesperidina Dose diária: 550 a 600 mg **Vazguard® Phytosome – Bergamot Phytosome** Frações polifenólicas da Begamota otimizadas pela tecnologia Phytosome®, que aumenta a biodisponibilidade dos ativos em até 7 vezes. Flavonas: neoeriocitrina, naringina, neohesperidina. Flavonoides glicosídicos do tipo estatinas: Melitidina, Brutieridina. Outras flavonas: Rutina, Neodiosmina, Rhoifolina, Poncirina. Outros compostos: ácido ascórbico e pectinas Dose diária: 1000 mg **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia.
632.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Pomage® 150 mg Ribes nigrum extrato 200 mg Bambusa vulgaricus extrato seco 20 mg Ácido elágico 200 mg 60 doses (cápsulas)	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS, HIPERCROMIA FACIAL, INIBIÇÃO DA DEGRADAÇÃO E ESTÍMULO DA SÍNTESE DE COLÁGENO** Pomage® é o extrato padronizado de Malus pumila contendo no mínimo 98% de phloretin (dihidrochalconas). Inibe as metaloproteinases de matriz do tipo 1 (MMP-1) e a elastase, enzimas que degradam o tecido conectivo e são consideradas importantes nos tratamentos do fotoenvelhecimento. Apresenta potentes efeitos antioxidantes, sendo capaz de penetrar na pele e interagir com outros antioxidantes para promover uma efetiva ação como coadjuvante na fotoproteção. Também demonstrou inibir a atividade da tirosinase em melanócitos humanos sendo um ativo interessante como clareador em desordens de hiperpigmentação cutânea. Apresenta ação anti-inflamatória atenuando a expressão de mediadores inflamatórios. Interleucinas 1β, 6 e 12 (IL-1β, IL-6, IL-12), ciclooxigenase-2 (COX-2), prostaglandina E2 (PGE2), fator nuclear κB (NF-κB) e fator de necrose tumoral α (TNF-α). *Ribes nigrum* ou Groselha negra, é um extrato concentrado em compostos fenólicos, principalmente antocianidinas com potencial antioxidante, anti-inflamatório e neuroprotetor. Proporciona uma ação vasoprotetora devido à redução da permeabilidade juntamente com o aumento da resistência capilar e da microcirculação periférica. Estudos demonstraram efeito relaxante dos músculos lisos dos cílios, melhorando sua função visual. E, por último, outros estudos demonstraram atividade antiviral ao vírus influenza e ao herpes-vírus. Sua ação parece consistir na inibição da fixação do vírus na membrana celular e a replicação do mesmo. *Bambusa vulgaricus* extrato seco concentrado em silício biodisponível. O silício intervém na síntese das moléculas de colágeno e elastina que constroem o tecido ósseo e conjuntivo sendo indispensável em todos os tipos de tecido conjuntivo, inclusive tendões e ligamentos. Dentre suas funções, funciona como um agente de ligação cruzada, proporcionando força e resistência ao colágeno e elastina nos tecidos. Os extratos de bamboo facilitam assim a remineralização dos tecidos conjuntivos (pele, cabelos, unhas, ossos, tendões, músculos e articulações) e promovem a sua consistência. Fortalece cabelos e unhas; atua na prevenção do Alzheimer e prevenção da osteoporose. O ácido elágico é um composto fenólico pertencente ao grupo dos taninos hidrolisáveis encontrado em frutas vermelhas como romã, amora, framboesas e outras espécies botânicas como *Rhus chinensis*. Estruturalmente, o ácido elágico é um dímero do ácido gálico, sendo encontrado na natureza, sobretudo na forma conjugada com glicosídeos (glicose e xilose) ou com outras moléculas poliméricas. Após ingestão, esse conjugado é hidrolisado por bactérias presentes na microbiota intestinal, liberando a forma livre do ácido elágico. Este, por sua vez, pode agir diretamente no trato gastrointestinal ou ser absorvido e atuar de forma sistêmica. Dentre os principais efeitos biológicos do ácido elágico destacam-se o fortalecimento do sistema imune (atividade antiviral, antibacteriana e anti-proliferativa em células carcinogênicas) e ação antioxidante e hepatoprotetora. Um estudo avaliou a capacidade do ácido elágico de proteger e minimizar discromias cutâneas após a incidência localizada de radiação UV, bem como redução nas manchas na pele características de melasma. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia por 90 dias.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

633.	**GERENCIAMENTO DE PESO TERMOGÊNICOS** Thermo HD 400 mg Ioimbina 5 mg Piperina 5 mg Coleus forskohlii 200 mg 60 doses (cápsulas)	**MEDICINA ESPORTIVA, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** O Thermo HD é um produto patenteado contendo cafeína que promove o retardo da fadiga muscular e aumento da contração da musculatura esquelética. O Guaraná que promove a metabolização dos lipídios na perda de peso; aumenta o gasto energético, o Chá Verde que estimula a metabolização de gorduras e a termogênese, a Alcachofra que reduz os lipídios plasmáticos e consequentemente a diminuição do tecido adiposo subcutâneo em associação com atividade física. O aminoácido Carnitina, facilita a oxidação dos lipídios. Promove menos troca respiratória durante o exercício físico, elevando a disposição para a prática do exercício, e o mineral Picolinato de Cromo, altera o metabolismo de carboidratos e aminoácidos, proporcionando ganho de massa muscular e maior perda de gordura corporal, o Citrus aurantium, possui efeito na redução do apetite e aumento da lipólise (queima de gorduras). O cloridrato de Ioimbina é um fármaco antagonista seletivo dos receptores alfa-2 adrenérgicos pré-sinápticos. Aumenta a excitabilidade da célula, ou seja, o consumo de Ioimbina faz com que a célula aumente o consumo de energia, promovendo um maior gasto energético, favorecendo a redução de peso e a queima de gorduras localizadas. Esta substância se tornou conhecida no Brasil por fazer parte da composição de suplementos alimentares, principalmente em suplementos termogênicos importados. A Ioimbina também é utilizada no combate da impotência sexual masculina e por ser um vasodilatador, melhora a circulação local e pode ser utilizado como adjuvante no tratamento da celulite e da gordura localizada. Extrato padronizado de *Coleus forskohlii* contendo o fitoquímico forskolin. O composto forskolin tem a propriedade de aumentar a adenilato ciclase, uma enzima que transforma a alta energia da molécula de ATP para produção de AMP cíclico. Denominado como "segundo mensageiro", o AMP cíclico facilita a ação de um mensageiro primário ou vários hormônios e substâncias bioativas do organismo. O envolvimento do AMP cíclico é indispensável para muitas funções do organismo. Isto causa uma cadeia de eventos bioquímicos que atua no metabolismo do organismo e na termogênese induzida pela alimentação, além de prover mecanismos de controle da composição corpórea e da massa magra. O mecanismo bioquímico de aumento ou manutenção da massa magra está relacionado com a viabilidade de AMP cíclico. Pela facilitação hormonal, o AMP cíclico pode regular a resposta termogênica do organismo ao alimento, aumentar a taxa do metabolismo, e aumentar inclusive a utilização de gordura (desde que a termogênese é preferencialmente mantida por ácidos graxos derivados da gordura corporal ou do alimento). Um aumento de AMP cíclico leva a uma conseqüente ativação da proteína quinase. Esta tem sido responsável pela ativação da enzima lipase, que dispõe os triglicerídeos, conhecidos por formas placas de tecido adiposo. Outro fator relevante no mecanismo de perda de peso pela forskolin envolve a ação estimulante da tireóide, comparável em força a tireotropina ou TSH. A ação estimulante da tireóide pode também contribuir para o aumento na taxa do metabolismo e na termogênese. Está ainda envolvida na regulação da secreção de insulina. Atenção: está formulação penetra rapidamente no SNC podendo causar aumento dos batimentos cardíacos, elevação da pressão sanguínea, irritabilidade e tremor. Atenção aos indivíduos predispostos e cardiopatas. **Posologia**: ingerir uma dose trinta minutos antes do treino.
634.	**ADAPTÓGENO** Ocibest® 400 mg 90 cápsulas	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE CORTISOL, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA RELACIONADA AO ESTRESSE, COMPULSÃO ALIMENTAR, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Ocibest® é um fitoquímico obtido de *Ocimum tenuiflorum* (sinonímia *Ocimum sanctum*), padronizado em ociglicosídeo-I, ácido rosmarínico e ácidos triterpênicos. Com seu efeito adaptógeno, é capaz de reduzir a sintomatologia do estresse, promovendo a sensação de bem-estar e mais disposição. O mecanismo desta ação corresponde à regulação do eixo HPA, o que leva à modulação dos níveis de cortisol (inibição da liberação de cortisol) e, também, à inibição da COMT (catecol-O-metiltransferase), o que melhora a neurotransmissão noradrenérgica e dopaminérgica. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.
635.	**ÔMEGA VEGANO E ORGÂNICO** Seaberry-Ômega 7™ 500 mg 120 doses (cápsulas) Pode ser manipulado também na forma de envelopes flavorizados e edulcorados Livre de metais tóxicos, alergênicos e aditivos artificiais. Processo exclusivo com tecnologia de microencapsulamento	**SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGAS, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, SINDROME PLURIMETABÓLICA, DIABETES TIPO II, GERENCIAMENTO DO PESO, PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DISLIPIDEMIAS** **ÁCIDO PALMITOLÉICO – ÔMEGA 7** Obtido do fruto de Seaberry (*Hippophae rhamnoides*). Com alta concentração de ômega-7 (que é 6 vezes mais potente do que o ômega-3), traz também os demais ômegas (3, 6 e 9) e antioxidantes importantes como os polifenois e as vitaminas C e E. É fonte de ômega-7, capaz de inibir a expressão gênica do NFkB, que é um dos principais desencadeadores de processos próinflamatórios. Também tem ação antioxidante devido à sua alta concentração de polifenois capazes de ativar enzimas como a superóxido dismutase. Também favorece a saúde cerebral, garantido a manutenção de processos cognitivos, tais como o de memorização. Em relação ao ômega-7 (principal nutriente do Seaberry Ômega-7™), sua eficácia na redução da inflamação é comprovada através de um estudo que mostrou uma redução de 51% da proteína C reativa. Já os ômegas 3 e 9, têm eficácia comprovada por estudos que confirmam sua atuação na manutenção do funcionamento cerebral, no tratamento e na prevenção de doenças neurodegenerativas. Ao mesmo tempo, os polifenois de berries preservam o SNC e favorecem a memorização, através da melhora da plasticidade sináptica, da redução da neuroinflamação, do estímulo vascular capaz de gerar novas células nervosas no hipocampo, além da ação fundamental sobre o intestino, que reflete em aumento de defesas do organismo e em saúde cerebral também. **Posologia**: ingerir de uma até quatro doses (cápsulas) ao dia, longe das refeições (2g). Cada 1 g de Seaberry-Ômega 7™ contém: Ômega 7 – 120 mg; Ômega 9 – 49 mg; Ômega 6 – 32 mg; Ômega 3 – 14,5 mg; Vitamina C 14,5 mg; Vitamina D3 6 mcg; Vitamina E 4,1 mg

636.	**ENDOCRINOLOGIA** Tiamazol ou Metimazol 5 mg 90 cápsulas O Tiamazol é chamado metimazol nos Estados Unidos. Nome comercial Tapazol. É cerca de dez vezes mais potente que a propiltiouracila.	**HIPERTIREOIDISMO, DOENÇA DE GRAVES, ANTITIREOIDIANO, AUTOIMUNIDADE TIREODIANA** É um derivado tioamídico, inibidor da síntese do hormônio tireóideo no interior da glândula tireóide; é reconhecido como: substrato da tireóide peroxidase que cataliza a incorporação do iodeto oxidado em resíduos de tirosina nas moléculas de tiroglobulinas, acoplando a iodotironina, e desviando o iodo da síntese do hormônio. Metimazol é um fármaco antitireoidiano usado no tratamento do hipertireoidismo ou tireotoxicose. Inibe a produção de tiroglobulina, o precursor dos principais hormônios da tireoide - T3 e T4. Faz parte do grupo de derivados do imidazol, assim como alguns antifúngicos e antiparasitários. Metimazol inibe a peroxidase tireoidiana, uma enzima que converte iodeto para iodo, usando peróxido de hidrogênio como um cofator e também que catalisa a incorporação da molécula de iodeto resultante sobre ambas as posições 3 e 5 dos anéis de fenol das tirosinas encontrados na tiroglobulina. A tiroglobulina é degradada para produzir tiroxina (T4) e triodotironina (T3). Usado no tratamento do hipertireoidismo, inclusive em crises tireotóxicas. Também pode ser usado prévia à tireoidectomia (remoção cirúrgica total ou parcial da tireoide) ou antes do uso de Iodo 131. **Posologia**: ingerir uma cápsula de 5 mg duas vezes ao dia. A dose máxima pode ser até 60 mg/dia, fracionando a dose em até 8x, dependendo da gravidade do caso e dos efeitos colaterais. A dose recomendada a adultos com casos leves é de 5 mg a cada 8 h, com alimentos, reduzindo a dose com o tempo para equilibrar a melhora clínica com os efeitos colaterais. Causa má formação fetal em todos os trimestres da gravidez. Evitar o uso durante a gravidez pois o metimazol atravessa a placenta e pode causar hipotireoidismo e bócio fetais. Eliminado no leite em quantidades muito pequenas. Evitar o uso durante o período de lactação ou monitorar a função tireóidea do lactente. Pode ser manipulado na forma de Suspensão oleosa caso o paciente não consiga deglutir as cápsulas, no entanto esta preparação tem menor estabilidade quando comparada à forma sólida, com um tempo de validade menor. Suspensão oleosa 5 mg/5 mL. **SUPORTE NUTRICIONAL** pode ser oferecido ao paciente para reforço imune, melhora do estresse oxidativo, do metabolismo energético como por exemplo a Vitamina D_3, Glutationa ou Acetilcisteina, Ômega 3, Chá de *Melissa officinalis* (Lemon Balm) ou cápsulas, *Passiflora incarnata*, *Valeriana officinalis*, Ubiquinona ou Ubiquinol, Tocoferol e a L-Carnitina. Em indivíduos com Hipertireoidismo os níveis de Ubiquinona (Coenzima Q_{10}) encontrados são extremante baixos, sendo necessário a restauração dos níveis séricos através da suplementação. O aumento da atividade da tireoide acarreta uma perda do aminoácido Carnitina. Doses entre 1 a 4 g de carnitina ao dia por até seis semanas. Observa-se melhora dos sintomas a partir da segunda semana de suplementação sem, no entanto, melhora nos níveis hormonais. A carnitina parece dificultar o acesso dos hormônios tireoidianos ao núcleo celular, ajudando a prevenir ou melhorar a fraqueza muscular e outros sintomas decorrentes do hipertireoidismo. A L-Carnitina reduz a conversão do T_4 em T_3. Carnitina 2 g (envelopes). Diluir o conteúdo do envelope em água ou suco e ingerir conforme indicação médica.
637.	**DISBIOSE** Microbiomex® 250 mg 60 cápsulas	**FLAVOBIÓTICO, MODULAÇÃO DA MICROBIOTA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** Microbiomex® é um flavobiótico obtido do extrato de *Citrus sinensis* e *Citrus paradisi*, padronizados em hesperidina e isso-naringina. Esta associação atua diretamente através dos seus metabólitos ativos e indiretamente através da mudança na composição da microbiota intestinal. Os flavonoides são liberados e atuam diretamente na barreira intestinal por meio da proteção contra as espécies reativas de oxigênio. Fornece energia para os enterócitos o que resulta em um significativo aumento na produção de butirato (AGCC) que suporta o sistema imune levando a efeitos anti-oxidantes, aumento na glutationa e aumento no efeito anti-inflamatório através das células do sistema imunológico. Recentemente, utilizando a filogenia do rRNA16S, que consiste na amplificação do material genético microbiano, foi constatado que a colonização do muco por espécies características de Firmicutes produtoras de butirato, especialmente *Clostridium cluster* XIVa fornece uma nova visão acerca da ecologia desses abundantes colonizadores intestinais humanos. Eles são responsáveis por quase 60% da microbiota aderida à mucina. Um novo foco na microbiologia intestinal é, não apenas estudar os microrganismos no conteúdo intestinal (lúmen), mas também aqueles que colonizam a camada de muco. Esses microrganismos podem interagir mais estreitamente com o epitélio do que seus equivalentes luminais, o que pode ser crucial para alcançar efeitos imunomoduladores. Além disso, excretando localmente antimicrobianos ou competindo com patógenos, os microrganismos da mucosa limitam mais efetivamente a translocação de patógenos. O Microbiomex® proporciona um aumento na população de *Clostridium cluster* XIVa de 43,9%, modulando a microbiota e aumentando a produção endógena de butirato. O Microbiomex® ajuda na redução da calprotectina, marcador chave da inflamação intestinal. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia. Pode ser usado conjuntamente com fibras prebióticas como por exemplo nas fórmulas nº 70 e 550. Fazer as fibras separadamente em envelopes. Tratamento intensivo: 500mg diário Uso Preventivo: 250 a 300mg diário Associado a outros ativos: 250mg diário

Singulans®

638.	**DISBIOSE** **Intest Booster 100 mg** 30 cápsulas *Bifidobacterium bifidum, Bifidobacterium breve, Bifidobacterium infantis, Bifidobacterium lactis, Lactobacillus acidophilus, Lacticaseibacillus casei, Lactobacillus paracasei, Lactiplantibacillus plantarum, L. reuteri, Lacticaseibacillus rhamnosus*	**MODULAÇÃO DA MICROBIOTA, PROBIÓTICO DE FÁCIL PRESCRIÇÃO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Constipação crônica, colite, Síndrome do Intestino Irritável com constipação, redução de efeitos adversos da antibioticoterapia, dispepsia, cólicas abdominais, diarreia, auxiliar no controle do H. pylori, C. difficile, refluxo gastroesofágico, litíase urinária e nefrites, sensibilidade ao glúten, depressão pós parto, autoimunidade, candidíase e vaginoses bacterianas, melhora da fertilidade, melhora da libido. Em desordens cutâneas, melhora da acne, cicatrização cutânea, crescimento capilar. Asma, bronquite, rinite alérgica. Cognição e memória, insônia. Artrites e artrose, fibromialgia e sarcopenia, cáries, halitose e aftas. Nutrição esportiva. Preparação comercial distribuída pela Lemma Supply, contendo um total de 10 cepas, numa concentração de 100 bilhões de UFC/g. Essa combinação de cepas facilita a prescrição do médico ou do nutricionista e também pode ser associada a outros insumos como vitaminas, minerais ou nutracêuticos. **Posologia**: Uso adulto 25 mg a 100 mg ao dia, de preferência após a última refeição. Pode ser usado por gestantes. Uso pediátrico 25 mg a 50 mg ao dia, de preferência após a última refeição. Pode ser manipulada em envelopes ou cápsulas de fácil abertura. *Atenção: todas as sugestões com probióticos isolados ou em associação apresentadas no GM não tem por finalidade o diagnóstico e tratamento de patologias. As sugestões descritas devem ser previamente avaliadas e prescritas por um profissional de saúde legalmente habilitado.*
639.	**DISBIOSE** **IBS Care-8 100 mg** 30 cápsulas *Bifidobacterium infantis, Bifidobacterium lactis, Bifidobacterium longum, Lactobacillus acidophilus, Lactobacillus delbrueckii subp bulgaricus, Lacticaseibacillus paracasei, Lactiplantibacillus plantarum, Streptococcus thermophilus*	**MODULAÇÃO DA MICROBIOTA, PROBIÓTICO DE FÁCIL PRESCRIÇÃO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Tratamento inicial da disbiose intestinal, melhora a digestão e reforça o sistema imune intestinal. É indicado para modulação da saúde digestiva antes de iniciar outros tratamentos. Melhora dos marcadores inflamatórios e oxidativos nas doenças inflamatórias intestinais. Na Síndrome do Intestino Irritável (IBS) melhora o desconforto e inchaço abdominal e as urgências digestivas. Cólicas abdominais, constipação crônica, diarreia, refluxo gastroesofágico, Síndrome do intestino irritável com constipação ou diarreia, alterações hepáticas, sensibilidade alimentar, autoimunidade, candidíase e vaginoses bacterinas, tensão pré menstrual, sintomas da menopausa, dermatite atópica infantil, eczemas, vermelhidão, rosácea, psoríase, compulsão alimentar, tabagismo, fibromialgia, sarcopenia, osteoporose, cáries, nutrição esportiva Preparação comercial distribuída pela Lemma Supply, contendo um total de 8 cepas. Essa combinação de cepas facilita a prescrição do médico ou do nutricionista e também pode ser associada a outros insumos como vitaminas, minerais ou nutracêuticos. **Posologia**: Uso adulto 50 mg a 100 mg ao dia, de preferência após a última refeição. Uso pediátrico: 10 mg a 50 mg ao dia, de preferência após a última refeição. Pode ser manipulado em envelopes ou cápsulas de fácil abertura. Observação: 100 mg de IBS Care 8 contém 10 bilhões de UFC
640.	**DISBIOSE** **Intense#112,5 – 112,5 bilhões de UFC** 30 cápsulas *Lactobacillus acidophilus, L. plantarum, L. paracasei, L. delbrueckii subp bulgaricus, Streptococcus thermophilus, Bifidobacterium breve, B. infantis, B. longum*	**MODULAÇÃO DA MICROBIOTA, PROBIÓTICO DE FÁCIL PRESCRIÇÃO** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Síndrome do intestino irritável grave; Alteração intensa da permeabilidade intestinal. Constipação crônica, colite ulcerativa, auxiliar no controle do C. difficile, Síndrome do intestino irritável com diarreia, infecções urinárias recorrentes, litíase urinária e nefrites, sensibilidade ao gluten, mastite, endometriose, herpes simples, psoríase, DPOC, suporte na pneumonia, periodontite, nutrição esportiva. Essas múltiplas cepas são comercializadas com a marca VSL#3 Probiotic e atualmente o nome é Visbiome®. **Posologia**: Uso adulto: 112,5 bilhões de UFC até duas vezes ao dia. Uso pediátrico em crianças idade escolar: 56,5 bilhões UFC até duas vezes ao dia. Uso pediátrico em bebês: 37,5 bilhões UFC até duas vezes ao dia. Período máximo de tratamento 6 meses
641.	**DISBIOSE** **PROBIOTICOTERAPIA NA IMUNIDADE DE MUCOSA INTESTINAL** **11 bilhões de UFC (11 x 10^9) - Células viáveis** Streptococcus thermophilus (DSM 25246) 1 Lacticaseibacillus paracasei (LMG P 21380) 1 Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 19739) 1 Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 Lactobacillus delbrueckii bulgaricus (DSM 16606) 1 Lactobacillus helveticus (CNCM 1-4910) 1 Limosilactobacillus fermentum (DSM 18297) 1 Bifidobacterium longum (DSM 23233) 4 30 cápsulas	**MODULAÇÃO DA MICROBIOTA, LIKE-KEFIR, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, INTOLERÂNCIA À LACTOSE** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Multicepas selecionadas em combinação semelhante à encontrada no Kefir. Apresenta uma contagem de células viáveis que permite o uso como probiótico sem os possíveis inconvenientes e dificuldades associados à manufatura doméstica e artesanal do kefir. Produção de bacteriocinas, mucinas e defensinas, AGCC e outros posbióticos bioativos. Competição com microrganismos patogênicos pela adesão ao epitélio intestinal e disponibilidade de nutrientes. Melhora a digestão da lactose e reduz os sintomas relacionados à sua intolerância. Ação imunomoduladora, pela interação com as células do sistema imune. Redução da permeabilidade intestinal pelo fortalecimento das gap juctions (adesão paracelular). Alternativa para remoção e utilização do lactato sanguíneo, produzido após sessões de exercícios de esforço, usado como marcador associado à fadiga muscular. **Posologia**: ingerir uma cápsula em jejum.

Singulans

642.	**Carnitina 2 g** Veículo edulcorado e flavorizado qsp 5 mL 200 mL	**DOENÇA DE HASHIMOTO, AUTOIMUNIDADE TIREOIDIANA, ASTENIA PÓS HEMODIALÍSE, INSUFICIÊNCIA RENAL, DPOC, AUMENTO DA TOLERÂNCIA A EXERCÍCIOS E FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA, ALÍVIO DA FADIGA EM CELÍACOS E SENSÍVEIS AO GLUTEN, FERTILIDADE MASCULINA** A L-carnitina (levocarnitina) é um aminoácido utilizado na gordura e metabolismo energético nos mamíferos. Facilita a entrada dos ácidos graxos de cadeia longa na mitocôndria, onde são usados na oxidação e produção de energia. O aumento da atividade da tireoide acarreta uma perda do aminoácido Carnitina. Doses entre 1 g a 4 g de carnitina ao dia por até seis semanas. Observa-se melhora dos sintomas a partir da segunda semana de suplementação sem, no entanto, melhora nos níveis hormonais. A carnitina parece dificultar o acesso dos hormônios tireoidianos ao núcleo celular, ajudando a prevenir ou melhorar a fraqueza muscular e outros sintomas decorrentes do hipertireoidismo. A L-Carnitina reduz a conversão do T_4 em T_3. Na fertilidade masculina a carnitina promove melhora na motilidade e morfologia espermática. **Posologia**: ingerir entre 5 mL a 10 mL ao dia.
643.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA** **BUTTER CAPSULES, AGCC, SCFA** **Corebiome® 150 mg** **60 cápsulas** Produto microencapsulado que garante a biodisponibilidade e não deve ser associado a nenhum outro ativo na mesma cápsula.	**MODULAÇÃO INTESTINAL, PÓS-BIÓTICO, DOENÇA DE CROHN, COLITE ULCERATIVA, CÂNCER DO CÓLON, SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA** **NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Ácidos graxos de cadeia curta – Short-chain fatty acid** Produto patenteado que consiste em tributirina, ou seja, três moléculas de butirato (ácido graxo de cadeia curta) ligados à uma molécula de glicerol. Essa conformação protege o butirato e permite que ele atravesse o estômago e delgado, chegando aos colonócitos com eficácia, o que não acontece com o butirato sódico, ácido graxo mais comumente utilizado. O butirato é produzido endogenamente pela microbiota através da fermentação de fibras não digeríveis. O Corebiome® já é o pos-biótico, produto resultante do metabolismo bacteriano, sem o processo fermentativo. É absorvido lentamente após ação da lipase e não causa picos e quedas na concentração sérica. <u>Atividade anti-inflamatória</u>: as ações do butirato são mediadas por diferentes mecanismos como a redução na expressão de citocinas pro-inflamatórias como IFN-gama, TNF-alfa, IL1-β, IL-6, IL-8. Além disso o AGCC induz a expressão e sinalização da IL-10 e do TGF-beta e do óxido nítrico sintetase. Inibe o NF-K β, cuja via controla a expressão de genes responsáveis pela codificação de citocinas pró-inflamatórias, enzimas indutoras de inflamação, fatores de crescimento e proteínas do choque térmico. <u>Disponibilidade energética</u>: o butirato é usado pelos colonócitos onde é metabolizado na beta-oxidação mitocondrial, fornecendo energia para as células intestinais de maneira biodisponível e rápida, com benefício direto na permeabilidade intestinal. <u>Atividade antimicrobiana</u>: o butirato combate as infecções gastrointestinais através da redução da congestão, do infiltrado inflamatório celular, e de fatores necrosantes da mucosa gastrointestinal, reduzindo achados de muco e sangue nas fezes após infecção bacteriana. <u>Antidiarreico</u>: o butirato atua através da prevenção da perda de água, sódio, cloro e potássio em uma situação de hiperosmolaridade intestinal. O mecanismo de melhora na absorção de sódio é dependente do transportador SLC5A8 que se liga ao butirato, promovendo reabsorção eficiente de eletrólito. Também, o GPR109A, um receptor da proteína G presente no cólon, quando ativado pela presença do butirato causa a diminuição do AMP cíclico no trato intestinal, que em altas concentrações causa diarreia. <u>Diminuição da permeabilidade intestinal (melhora o tônus *tight junctions*):</u> o butirato promove resistência transepitelial e reduz a permeabilidade intestinal, através da reorganização de duas moléculas transmembranas zonula occludens-1 (ZO-1) e a ocludina. <u>Nutrição esportiva</u>: Estudos demonstram que os AGCC exercem funções além do intestino, ou seja, desempenham ações intestinais e também ações endócrinas em outros órgãos e tecidos, como por exemplo o tecido muscular esquelético. O músculo esquelético tem receptores específicos, como o GPR42 e GPR43 para os AGCC. O resultado é observado com a redução da inflamação intracelular; a redução da expressão de fatores catabólicos e o aumento da sinalização anabólica através da estimulação da via Mtor. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia. Para condições gastrointestinais de difícil manejo, é recomendada a dose de 900 mg, dividido em três tomadas ao dia. Veja mais informações no item 441 e 692.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

644.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **COMPLEXO DE ÁCIDO HIALURÔNICO** Hymagic 4D 10% Serum Bio qsp 30 mL	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, ANTIRRUGAS, HIDRATANTE** Hymagic™4D é composto por 4 tipos de ácido hialurônico diferentes, onde cada tipo irá atuar em uma determinada camada da pele, proporcionando hidratação tridimensional. Elastômero de ácido hialurônico (*Sodium hyaluronate crosspolymer*): com alto peso molecular, atua na epiderme, formando uma película protetora e densa na superfície da pele, reduzindo a perda de água em seu interior e proporcionando hidratação 24h e capacidade antipoluição e anti-UV. Ácido hialurônico padrão (*Sodium hyaluronate*): atua na epiderme e estrato córneo mantendo a água na superfície da pele, nutrindo o estrato córneo. Ácido hialurônico acetilado (*Sodium acetylated hyaluronate*): atua aderindo firmemente ao estrato córneo, proporcionando alta hidratação e reparando o estrato córneo danificado. Ácido hialurônico hidrolisado (*Hydrolyzed sodium hyaluronate*): penetra rapidamente na epiderme e derme, hidratando e restaurando a pele profundamente. Preparação na forma de serum, com ingredientes de origem vegetal, com toque diferenciado. Com propriedades tack-free, oil-free, parabeno-free, silicone-free, oferece maciez, toque sedoso e poder filmógeno, mantendo o manto hidrolipídico da epiderme evitando o ressecamento. **Modo de usar**: aplicar entre 4 a 6 gotas diretamente na hidratação da face, área dos olhos, pescoço e colo usando as pontas dos dedos. Este Serum pode ser adicionado à cremes dermatológicos, hidratantes, protetores solares, bases ou corretivos cosméticos líquidos. Em média, de 4 a 6 gotas por aplicação. Misturar no produto desejado, com auxílio de uma espátula e aplicar na pele. Não tem efeito comedogênico. Esta formulação é adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino.
645.	**LAXANTE DE CONTATO** Picossulfato sódico 10 mg Óxido de magnésio 3,5 g Ácido cítrico 12 g Envelope edulcorado e flavorizado sabor tangerina qsp 1 envelope Mande 3 envelopes	**LIMPEZA COLÔNICA ANTERÓGRADA, CONSTIPAÇÃO INTESTINAL, LAXANTE OSMÓTICO** O picossulfato de sódio é um laxativo de contato pertencente ao grupo triarilmetano, que, após a clivagem bateriana no cólon, estimula a mucosa do intestino grosso provocando peristaltismo do cólon e promove o acúmulo de água e consequentemente de eletrólitos, no lume do cólon. Isto resulta em estímulo da defecação, redução do tempo de trânsito e amolecimento das fezAes. Após a administração oral, apenas pequenas quantidades do fármaco estarão disponíveis sistemicamente. Não existe relação entre o efeito laxativo e os níveis plasmáticos da porção ativa. O mecanismo de ação desta preparação extemporânea ocorre pelo picossulfato de sódio, que aumenta a atividade do intestino, e o citrato de magnésio (formado pela reação do óxido de magnésio com ácido cítrico ao ser dissolvido em água), que retém líquidos no intestino. A ação sinérgica dessas duas substâncias produz um efeito de limpeza intestinal. O tempo médio para início de ação é, geralmente, em torno de uma a duas horas, na dependência do trânsito intestinal e do conteúdo intestinal do paciente. É indicado para a limpeza colônica antes de procedimentos diagnósticos – radiológicos e colonoscopia ou terapêuticos. Modo de usar: dissolver o conteúdo do envelope em 150 mL de água. A solução deverá se tornar efervescente e, em seguida, quase branca, turva. Mexer com uma colher por 2 a 3 minutos, em um copo de boca larga. Após a dissolução completa, a solução deve ficar quase transparente. É normal a solução ficar quente enquanto se dissolve. Caso isso aconteça, aguardar que a solução resfrie para depois bebê-la. Pode ser administrado de duas formas: <u>Exames marcados pela manhã:</u> Usar o primeiro envelope à tarde (16:00h) ou no início da noite (18:00h) e o segundo envelope seis horas depois, na noite anterior ao procedimento (entre 22:00h e 24;00h). Após a administração do primeiro envelope ingerir pelo menos cinco copos de 250 mL de água durante as horas seguintes. Após o segundo envelope, ingerir mais três copos de 250 mL de água. Pode ser consumida água até duas horas antes do procedimento. <u>Exames marcados entre o meio da manhã e à tarde:</u> O primeiro envelope deve ser administrado no fim da tarde/noite (entre 17:00h e 21:00h) anterior ao procedimento e, o segundo envelope, no dia seguinte, de manhã, de cinco a nove horas antes do procedimento. Após a administração do primeiro envelope ingerir pelo menos cinco copos de 250 mL de água durante as horas seguintes. Após o segundo envelope, ingerir mais três copos de 250 mL de água. Pode ser consumida água até duas horas antes do procedimento.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

646.	**HIDROXOCOBALAMINA** **DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B_{12}** **TABLETES SUBLINGUAL** Hidroxicobalamina cloridrato (Vitamina B_{12}) 500 mcg 30 tabletes sublingual **GOTAS SUBLINGUAL** Hidroxicobalamina cloridrato (Vitamina B_{12}) 100 mcg/gota Veículo edulcorado e flavorizado qsp 1 gota 20 mL **SPRAY NASAL** Hidroxicobalamina cloridrato (Vitamina B_{12}) 500 mcg Veículo nasal isotônico qsp 0,4 mL 20 mL *Nutriente de origem sintética, pode ser usado por indivíduos veganos.*	**ERRO INATO NO METABOLISMO DE VITAMINA B_{12}** Três formas naturais de vitamina B_{12} estão disponíveis comercialmente: metilcobalamina (mecobalamina), adenosilcobalamina e hidroxocobalamina, todas as quais mostraram em estudos clínicos melhorar o status da vitamina B12. Eles são idênticos às formas B_{12} que ocorrem na fisiologia humana e nos alimentos de origem animal. A hidroxocobalamina (DCB 04721) ou hidroxicobalamina é uma forma natural de vitamina B_{12} tal como a produzida pela microbiota intestinal. Quando ingerida, pode ser transformada em uma das formas de coenzima B_{12}: metilcobalamina ou adenosilcobalamina. Essas são as duas únicas formas de vitamina B_{12} que são diretamente utilizáveis pelo organismo. Como tal, a hidroxicobalamina não é uma coenzima B_{12} bioativa e deve ser metabolizada antes de poder desempenhar a sua função no organismo. Possui vantagens importantes sobre outras formas de vitamina B_{12}, especialmente em comparação com a forma sintética atualmente mais difundida, a cianocobalamina, o que torna a hidroxicobalamina uma opção mais adequada de suplementação. **Indicações principais**: deficiência da Vitamina B_{12}, tratamento de anemia megaloblastica e perniciosa, suplementação em veganos, idosos, atletas, em indivíduos bariátricos e com dermatite atópica. Outras prováveis causas dessa hipovitaminose são síndromes de má-absorção, como doença de Crohn, doença celíaca, gastrectomia, insuficiência pancreática, gastrite atrófica, supercrescimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) ou ressecação ileal. Deficiência de Fator intrínseco e consequentemente Vitamina B_{12} são comuns na hipocloridria, indivíduos veganos, cirurgia bariátrica e no uso de antiulcerosos. A vitamina B_{12}, sob a forma de hidroxicobalamina, é um cofator na conversão de homocisteína em metionina, que é um aminoácido que compõe a tubulina axonal. Esta propriedade auxilia na restauração do sistema de transporte neuronal. Na forma injetável, a hidroxicobalamina é um antídoto que, apresenta-se como um agente potencialmente efetivo e seguro no tratamento de intoxicações por cianeto, sobretudo, nos casos de inalação de fumaça de incêndios em ambientes fechados. Ela substitui seu grupamento hidroxila pelo cianeto livre no plasma formando a cianocobalamina, que é excretada na urina. Quando administrada a indivíduos intoxicados por cianeto, melhora rapidamente a frequência cardíaca e a pressão sanguínea sistólica e reduz a acidemia, sendo o prognóstico melhor quando a hidroxocobalamina é administrada precocemente, antes da parada cardiopulmonar. Ainda na forma injetável a hidroxicobalamina também é utilizada pois sua retenção é melhor depois da administracao parenteral, quando comparada à da cianocobalamina. Se nao for convertida para hidroxicobalamina, a cianocobalamina pode ter ação antivitamínica, sendo envolvida nos danos neurológicos associados com a intoxicacao crônica por cianeto, observados em partes do oeste da África, onde a base alimentar é a mandioca, rica em glicosidios cianogenicos. A deficiência congênita de trasnscobalamina II ou erros genéticos que provoquem falha no metabolismo da cobalamina constituem fatores etiológicos desta hipovitaminose. POLIMORFISMOS GENÉTICOS ENVOLVIDOS: Alterações moleculares associadas ao metabolismo da cobalamina. Variantes nos genes: **CUBN (cubilin):** o gene CUBN codifica uma proteína chamada cubilina que está envolvida na absorção da vitamina B12 que é essencial para a formação de DNA e proteínas, produção de energia e decomposição de gorduras. Variantes nesse gene podem causar deficiência de B_{12} e levar à anemia. **FUT2** (Fucosyltransferase 2): este gene codifica a enzima secretora fucoyltransferase (1,2) que faz a fucolisação de oligossacarídeos produzindo os antígenos H1 e 2 do sistema sanguíneo ABO. Portadores de polimorfismos nesse gene apresentam menor secreção da enzima FUT2 e consequente menor absorção da vitamina B12, o que pode gerar reduzida composição do microbioma intestinal uma vez que as bactérias não conseguem se aderir ao intestino por existir uma carência de resíduos glicanos no hospedeiro. **TCN2** (Transcobalamina 2): este gene fornece instruções para a formação da proteína transcobalamina que é essencial para o transporte da cobalamina para todas as células do corpo. Polimorfismos nesse gene estão associados a deficiência de cobalamina no corpo, elevada homocisteína, dificuldade de ganho de peso, problemas neurológicos, diarreias. **MTHFR:** metilenotetrahidrofolato redutase. As alterações no gene MTHFR impedem a desintoxicação no fígado e diminuem a produção de glutationa que atua removendo as toxinas acumuladas no corpo. **Posologia**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos. Usar por aproximadamente quatro semanas e avaliar os resultados. A **Posologia** sempre deve ser avaliada pelo médico. **VIA INTRANASAL**: a aplicação intranasal de hidroxicobalamina em indivíduos geriátricos é bem tolerada e é mais uma alternativa à administração intramuscular, além da vida sublingual (tablete ou gotas). **Posologia** nasal: instilar dois jatos em cada narina, uma vez ao dia. As formas líquidas intranasal e gotas oferecem o benefício de facilidade no ajuste de doses de acordo com os níveis séricos do paciente. Ou seja, o médico pode optar por uma dose maior no início do tratamento e depois ir diminuindo de acordo com os valores laboratoriais.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

647.	Acetilcisteina 300 mg Astragalus membranaceus extrato 125 mg Perilla frutescens extrato 150 mg Quercetina biodisponível 250 mg 120 cápsulas	**MODULAÇÃO TH1/TH2, PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO TRATO RESPIRATÓRIO EM CICLISTA (ASSOCIADA AO EXERCÍCIO), RINITE ALÉRGICA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, GRIPES E RESFRIADOS, H1N1** **É necessário o equilíbrio entre as citocinas produzidas pelas células Th1 e células Th2.** Citocinas produzidas pelas células Th1 (T helper 1) ativam macrófagos e participam na geração de células Tc, resultando em uma resposta imune mediada por células. Contrariamente, citocinas produzidas pelas células Th2 ajudam a ativar células B, resultando na produção de anticorpos. As Th1 produzem citocinas relacionadas principalmente com a defesa mediada por fagocitose contra agentes infecciosos intracelulares, como Interferon-gama (**INF-γ**), **IL-2** e Fator de Necrose Tumoral alfa (**TNF-α**). As Th2 secretam **IL-4**, **IL-5**, **IL-10** e **IL-13**, relacionadas com a produção de anticorpos IgE e reações imunes mediadas por eosinófilos e mastócitos contra alérgenos e helmintos. Após a ativação destas duas subpopulações, Th1 e Th2 influenciam-se mutuamente e de forma antagônica: Th1 produz **INF-γ** que inibe as células Th2; Th2 produz **IL-10** que inibe as células Th1. E assim, a atividade dessas células fica controlada e o sistema imune em equilíbrio. Muitos indivíduos apresentam uma resposta imune Th2, ou seja, dominância de Th2, impulsionada pela inflamação em cavidades como as cavidades nasais, nariz, pulmões, trato gastrointestinal, vagina, bexiga. Essa ativação também pode ser resultado de fungos, infecções crônicas, alterações de citocinas resultantes de fatores metabólicos, hormonais, fisiológicos e ambientais, estresse, alergias diversas, o câncer e o próprio envelhecimento. Essa composição reduz as citocinas Th2 e atividade de eosinófilos e mastócitos, sendo indicada no equilíbrio imunológico nos tratos sinusal, respiratório, urinário e intestinal. Desta forma é possível modular o equilíbrio Th1/Th2 e a homeostase das mucosas oferecendo suporte para a resposta do próprio tecido. Essa composição de acetilcisteina associada a fitoterápicos padronizados é rica em polissacarídeos e compostos fenólicos, como ácido rosmarínico e a luteolina, que modulam a resposta imunológica do organismo, aliviando sintomas de alergias e gripe. Atuam na redução em três estágios: - Aumenta a produção de Citoquinas Th-1, que limitam a produção de IgE (primeiro estágio); - Limita a liberação de mediadores químicos, incluindo histamina e fator de necrose tumoral - TNF-α - (segundo estágio); - Reduz a resposta inflamatória (terceiro estágio). Ainda contribui na inibição de citoquinas Th-2, na produção de IgA e na diminuição da proliferação de H1N1, aliviando os sintomas da gripe. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia, entre as refeições.
648.	**PREPARAÇÃO DA VACINAÇÃO** **Antes da imunização (primeira dose)** Lactoferrina 100 mg Própolis verde extrato seco EPP-AF 200 mg Quercetina biodisponível 150 mg Vitamina A palmitato 10000 UI Vitamina C 500 mg Zinco como sulfato (elemento) 40 mg 20 doses (cápsulas) **Após a imunização (primeira dose)** Bromelaina 200 mg (500 GDU) Curcuminoides 150 mg Dimagnésio malato (Albion) 150 mg Nicotinamida 100 mg Piridoxal fosfato 50 mg Riboflavina 30 mg Sulbutiamina 200 mg Complexo de Tocotrienóis e Tocoferóis 200 mg Zinco como citrato (elemento) 20 mg 60 doses (cápsulas)	Associação de suplementos para promover um aumento na resposta humoral e celular, incrementando a ação da respectiva vacina e reduzindo possíveis efeitos colaterais. Essa recomendação é baseada em diferentes estudos de publicações recentes, no entanto, não temos até o momento, nenhum estudo clínico, consistente e conclusivo evidenciando o uso de tais substâncias como facilitador do sistema imune. Não há um guia comprovado de especificidade e eficácia. Cabe ao médico prescritor considerar o que for mais importante para o seu paciente no momento da consulta. A dose da Vitamina D_3 deve ser considerada de acordo com níveis séricos de cada paciente. Deve ser suplementada separadamente. Dentre os elementos selecionados descamos o zinco onde níveis superiores deste elemento mostrou elevar o pH intracelular, que afeta o RNA dependente de RNA polimerase e diminui o mecanismo de replicação de vírus de RNA. Dessa forma, as substâncias ionóforas de zinco (transporte de zinco na membrana celular) podem ser usadas como suplemento de zinco para agir como antiviral contra RNA vírus, incluindo SARS-CoC-2. O polifenol quercetina também funciona como ionóforo de zinco para causar influxo de zinco intracelular. A bromelaina desempenha um papel imunomodulador, onde estimula células Natural Killer (NK) e aumenta a produção de IL-2, IL-6 e diminui a ativação de células de T Helper. Assim, ele reduz processos inflamatórios mediadores e tem um significativo papel anti-inflamatório. **Posologia:** **Antes da imunização**: ingerir uma dose uma vez ao dia, longe das refeições, por vinte dias. **Após a imunização**: ingerir uma dose uma vez ao dia, longe das refeições até trinta dias após a segunda dose da vacina.

Singulans®

649.	**Síndrome Pós-COVID-19 LONGO - FADIGA** **FORMULA Nº 1** Ácido (R) alfa lipoico 50 mg Coenzima Q_{10} Phytosome® 100 mg Lactoferrina 100 mg Dimagnésio malato (Albion) 200 mg Nicotinamida 200 mg Trifosfato de adenosina (ATP) 100 mg PQQ 10 mg Riboflavina 40 mg Selênio glicinato complex 150 mcg Taurina 500 mg 60 doses (cápsulas) **FÓRMULA Nº 2** Complexo B total e potencializado 600 mg 60 doses (cápsulas)	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, REFORÇO AO METABOLISMO BASAL, MIALGIA SÍNDROME DE BURNOUT** **SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Como terapêutica auxiliar nos sintomas de fadiga pós infecção por SARS-CoV-2 Algumas hipóteses estão sendo investigadas em relação ao sintomas e alterações no sistema nervoso, imunológico e metabólico dos indivíduos após infecção por SARS-Cov-2. Essa condição ainda exige estudos para desenvolver os mecanismos de prevenção e tratamento efetivos. A fadiga crônica pode estar relacionada aos altos níveis de Interleucina -6, responsável pelos sintomas de cansaço, anemia e alterações hepáticas. Durante o curso da doença, a hiperativação da tireoide pode levar a uma baixa reserva folicular, podendo gerar posteriormente hipotireoidismo e fadiga intensa. A anemia gerada pela própria infecção coronaviral também é observada nestes indivíduos. Nos indivíduos que necessitarem de intubação e hemodiálise, os sintomas podem ser mais graves. Trifosfato de adenosina ou Adenosina 5-trifosfato sal dissódico tri-hidratado (ATP) ou Peak ATP® (Chemyunion). Coenzima Q_{10} com tecnologia Phytosome®, uma formulação inovadora de ubiquinona que otimiza os parâmetros farmacocinéticos relacionados ao aumento da absorção e biodisponibilidade, o que é de muita importância para a obtenção de uma concentração plasmática efetiva após a administração pela via oral e, consequentemente para a efetividade da suplementação. **Posologia:** <u>Uso interno</u>: Fórmula 1: Ingerir uma dose ao dia, FRACIONADA em duas tomadas diárias, preferencialmente LONGE das refeições. Usar por um período mínimo de 30 a 60 dias. Fórmula 2: Complexo B Total e Potencializado: ingerir uma dose (cápsulas) de 600 mg ao dia, após o desjejum matinal. Acompanhar níveis de Vitamina D_3 e Vitamina C e suplementar se necessário, de acordo com os critérios médicos. Veja mais informações no item 454, Vitamina C lipossomada Singularis®
650.	**Síndrome Pós-COVID-19 LONGO – SINTOMAS NEUROLÓGICOS** **BRAIN FOG** **Uso oral:** Fosfatidilserina 200 mg Glicerofosfato de colina (Alfa GPC) 1500 mg Metilfolato 5 mg Sulbutiamina 200 mg Excipiente lipossomado flavorizado e edulcorado qsp 1 envelope 60 envelopes	**COMPLEXO DE FOSFOLIPÍDIOS, DISFUNÇÃO COGNITIVA SEVERA, NÉVOA CEREBRAL** Pode ser usado associado ao esquema do item 649 em casos graves de sintomas neurológicos em indivíduos com Síndrome Pós-Covid-19 longo. O glicerofosfato de colina é um composto de colina natural que se encontra no cérebro e difere da suplementação típica de colina, proporciona uma melhor biodisponibilidade para a entrega de colina. Atravessa mais facilmente a barreira hemato-encefálica e é um precursor biossintético do neurotransmissor acetilcolina. Com maior disponibilidade de acetilcolina no organismo a resposta do hormônio de crescimento (GH) aos exercícios físicos se torna mais significativa, as células dos tecidos musculares esqueléticas são estimuladas e por sua ação no SNC a memória e aprendizagem são facilitadas, considerado, portanto também um nootrópico. Devido o aumento dos níveis de acetilcolina no cérebro as disfunções de memória relacionadas a idade e demência senil como o Alzheimer são afetadas positivamente. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de 300 mL de água. Ingerir uma vez ao dia, após uma refeição.

Singularis® Receita para uma vida única

651.	**CLÍNICA DA DOR** Baicaleína 300 mg 90 cápsulas	**ARTRALGIA, DOR ARTICULAR, DOR REUMÁTICA, ANALGESIA, SEDATIVO, ANSIOLÍTICO** A baicaleína é um composto polifenólico pertencente à família das flavonas. Esta substância, isolada a partir de várias espécies vegetais de escutelárias, é utilizada na medicina tradicional chinesa pelo nome de Huang-chin (*Scutellaria baicalensis*), isolada ou em sinergia com outras plantas. É amplamente estudada pelas suas propriedades inibidoras da propil endopeptidase e pelas suas ações nos receptores GABA, o que explica os seus diferentes domínios de atividade e as suas utilizações possíveis. (a) Relaxa o SNC e melhora a qualidade do sono. As suas propriedades calmantes, relaxantes e reequilibradoras a nível emocional são comparáveis às da teanina ou ainda às do "Picamilon" ("*Picamilon" é um suplemento formado por uma combinação de niacina e ácido gama-aminobutírico. Foi desenvolvido na União Soviética em 1969 e estudado na Rússia e no Japão como pró-fármaco do GABA*), aos quais pode ser associada em doses exatas. A baicaleína atua positivamente contra distúrbios de sono e pode substituir os soníferos e benzodiazepínicos. Tem propriedades ansiolíticas, sem efeitos sedativos. Pode ser utilizado isolado, o que a aproxima da atividade do GABA ou do fármaco GABA, mas pode também – em indivíduos que sofram de insônia de longa data – ser associado a pequenas doses de melatonina ou a um extrato de magnólia, com a qual partilha certas propriedades antioxidantes. (b) Propriedades anti-inflamatórias: A ação anti-inflamatória da baicalina é perceptível nomeadamente a nível articular. A sua atividade permite assim aliviar as articulações com artrite e artrose, como as do quadril e dos joelhos. Substitui os AINES ou os tratamentos clássicos antiálgicos cujos efeitos secundários cumulativos são indesejáveis. Portanto, pode mitigar a inflamação e sensação de dor. Observa-se redução da inflamação nos problemas brônquicos ou alérgicos que afetam os sinus propiciando uma respiração mais ampla e mais fácil. (c) Efeitos do envelhecimento: A baicaleína retarda alguns fenômenos associados ao cronoenvelhecimento atuando a nível de energia celular e comprimento de telômeros. (d) Outras ações no organismo humano: Destoxificante hepático, em particular nas vias biliares. Proteção a nível cardiovascular por suas propriedades antiaterogênese e anti-hipertensiva. Atividade antitumoral. Atividade antiviral relevante, dando origem a estudos em particular sobre o vírus da dengue, vírus do Herpes simples tipo 1 e ainda o citomegalovírus humano. **Posologia**: ingerir uma dose três vezes ao dia, após o desjejum matinal, almoço e jantar.
652.	**ADAPTÓGENOS** **Gotas fitoterápicas:** Tintura Magnolia officinalis 20% Tintura de Ocimum americanum 20% Tintura de Olea europaea 20% Tintura de Phellodendron amurense 20% Tintura de Rhodiola rosea 20% 200 mL Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta. *Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem sem alterar as propriedades. Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos dos fitoativos.*	**DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA (HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL)** **SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Fadiga mitocondrial e do retículo endoplasmático, estresse, falta de concentração e na convalescência. Adaptógenos são extratos padronizados de fitoterápicos que modificam a resposta do organismo ao estresse. Aumentam a resistência contra agentes estressores. Aumentam a capacidade de se adaptar e sobreviver diante de estímulos estressores. Modulam os hormônios reguladores do estresse (reduz o cortisol) e os mediadores da homeostase. Tem efeitos positivos contra a inflamação crônica estéril, a aterosclerose, a neurodegeneração, disfunções metabólicas e células tumorais. **Posologia**: diluir 3 mL da mistura de tinturas em um copo de água e ingerir uma vez ao dia, após o desjejum matinal. Janela de uso: não utilizar após três meses consecutivos. Fazer nova avaliação terapêutica. *Veja no final do GM, a TABELA DE FITOTERÁPICOS, com todo o portfólio de Tinturas vegetais disponíveis na Singularis.*
653.	**CLÍNICA DA DOR** **Avosoy® 300 mg** 90 cápsulas	**CONDROPROTETOR, OSTEOARTRITE, COLAGENOSE** Indicado no tratamento sintomático para quadros dolorosos de osteoartrite, como coadjuvante do tratamento das periodontites e gengivites e pode ser utilizado por atletas e praticantes de atividade física de alta intensidade e impacto, como maratonistas e crossfit. Auxilia no tratamento da osteoartrite, aliviando a dor e reduzindo a incapacidade funcional. **O Avosoy® é um produto exclusivo extraído dos óleos de abacate e de soja.** Avocado soybean: 2 frações de insaponificáveis de Persea americana e 1 fração de insaponificáveis do Glycine max, padronizados em 35% de fitoesterois (alquilfuranos e tocoferóis). **Esta associação exclusiva estimula a recuperação dos tecidos conjuntivos presentes nas articulações, sendo efetivo nos casos de dores provocadas por osteoartrite.** O Avosoy® pertence à classe de medicamentos "SYSADOA" (*symptomatic slow-acting drugs in osteoarthritis* – drogas sintomáticas de ação lenta em osteoartrite. Tem indicação no início do tratamento e pode ser combinado com um anti-inflamatório não esteroidal e/ou analgésicos. Mecanismo de ação: (a) Estimula a síntese do fator de crescimento transformador beta (TGF-beta) e a expressão do inibidor do ativador de plasminogênio (PAI-1). (b) Inibe simultaneamente a liberação de interleucina 1 (IL-1) e fator de necrose tumoral (TNF-alfa) para o condrócito e, consequentemente, a atividade de metaloproteinases que degradam a cartilagem articular. (c) Intervém no processo de degradação da cartilagem, provocando o restabelecimento do equilíbrio entre o anabolismo e o catabolismo na matriz da cartilagem. **Associações permitidas:** CMO (Cetil miristoleato), Boswellia serrata, Move®, Curcuminoides, Cerasomosides, Silício, Taurina, Magnésio, Colágeno tipo II. **Posologia:** ingerir uma cápsula, uma vez ao dia, após uma refeição. O tratamento deve ser continuado por três a seis meses no caso de osteoartrite.

654.	Resistaid® 1,5 g Lentinula edodes 200 mg 30 envelopes flavorizados e edulcorados Resistaid®: exclusividade Lonza®	**IMUNOMODULADOR 4D, FIBRA PREBIÓTICA** **Resistaid®** é um polissacarídeo não amiláceo, rico em Arabinogalactana (arabinose e galactose), altamente ramificado, solúvel e palatável, de fermentação lenta e completa, extraído de cascas de árvores de Lariço (América do Norte), da família do pinheiro, rica em polifenóis. 1) Reforça a Imunidade Inata: todos nós temos uma herança biológica que nos torna mais ou menos resistentes às doenças. Essa é a imunidade inata, onde agem as células que comandam a linha de frente do combate aos vírus e bactérias. A Arabinogalactana provou aumentar exponencialmente o poder dessas células agirem de forma rápida e eficaz diante desses patógenos. Estímulo de células Natural Killer (NK) Indução da produção e/ou liberação de citocinas (IFN-γ) Ativação de macrófagos Aumento de leucócitos 2) Fortalece a Imunidade Adquirida: cultivar anticorpos é fundamental para se sobreviver em cada tipo de ambiente. A Arabinogalactana age de forma a aumentar a produção de Linfócitos B para a geração de anticorpos. Suporte à resposta de anticorpos contra antígenos Maior resposta de IgG vs placebo Aumento das células T 3) Ação prebiótica: a Arabinogalactana ajuda a regular as funções do intestino, com uma ação seletiva no equilíbrio da microbiota. Isso regula as citocinas a nível intestinal e retroalimenta a imunidade inata. Aumenta a produção de Lactobacilos e Bifidobactérias na microflora Aumenta a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) Reduz os níveis de amônia fecal 4) Ação antioxidante: reduz o estresse oxidativo e protege o organismo dos radicais livres, que são os precursores de doenças crônicas e degenerativas. • Protege o sistema imunológico; • Atua na prevenção e no combate de doenças virais, bacterianas e fúngicas; • Melhora os sintomas de gripes e resfriados; • Reduz infecções do trato respiratório; • Favorece a qualidade de vida; • Protege a saúde da microbiota intestinal; • Potente ação antioxidante. Livre de alergênicos e com segurança comprovada para uso em crianças a partir de 4 anos. **Shiitake Gold**: Lentinula edodes. Extrato padronizado em 60% de alfa-glucana, com efeitos positivos sobre a função imunológica, incluindo aumento da resistência a infecções virais e bacterianas, modulando a produção de citocinas pró-inflamatórias além de atividade antioxidante e anti-inflamatória. É eficaz no incremento de células NK no organismo, resultando na queda da ocorrência e severidade das infecções por vírus e bactérias e na melhora da qualidade de vida dos indivíduos. Outro benefício deste cogumelo é na modulação de genes da obesidade. O acúmulo de gordura, resultado do consumo exagerado de ácidos graxos, é um dos principais contribuintes para a elevação nos níveis de proteínas inflamatórias. Os componentes ativos da Lentinula edodes modulam os genes de proteínas inflamatórias, desenvolvendo uma ação inibitória sobre p38MAPL, JNK e NF-KB, além de ativar a via Nrf2. Desta forma, contribuem para a redução do processo inflamatório e do estresse oxidativo, principalmente através do aumento na atividade da enzima supeóxido dismutase (SOD). Este suplemento pode ser benéfico em complicações da Síndrome metabólica, principalmente a resistência insulínica, evitando os danos causados pelo acúmulo de glicose no organismo. **Posologia:** ingerir um envelope diluído em um copo de água, suco ou chá. Consumir uma vez ao dia.

Singulars®
Receita para uma vida única

655.	**DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL** Black Ginger 100 mg Bulbine natalensis 400 mg 60 doses, (cápsulas)	**MELHORA DA LIBIDO MASCULINA, LIBIDO MASCULINA, MELHORA DA RIGIDEZ DA EREÇÃO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **Nome botânico:** *Kaempferia parviflora* ou Curcuma preta Do rizoma do Black Ginger ou Thai Ginseng ou Krachaidum obtemos uma composição fitoquímica diversa, em específico os flavonóides derivados da crisina 5,7-dimetoxiflavona e 5,7,4'-trimetoxiflavona. A esta combinação são atribuídos mecanismos de ação diferentes e por vezes sinérgicos em suas indicações terapêuticas. Foi demonstrado que a espécie possui uma atividade afrodisíaca, vasodilatadora, semelhantes aos compostos sintéticos sildenafila e tadalafila. Black Ginger demonstrou inibir de forma terapeuticamente significante a enzima fosfatidilesterase-5 (PDE-5), propiciando ao paciente uma vasodilatação das arteríolas do pênis e assim auxiliando no combate a impotência sexual, e diminuindo a latência de excitação – resultados que repercutem numa promoção global da atividade e satisfação sexual, avaliada clinicamente. Outro mecanismo pelo qual a espécie se sobressai é através da diminuição da degradação do neurotransmissor dopaminérgico. Foi verificado que não apenas o humor distímico se relaciona com as baixas atividades desta via neuronal – seus níveis ou sensibilidade, como também a patogenicidade da disfunção sexual, que de outra forma não se veria completamente mitigada com o mero uso de vasodilatadores. Atividades: Auxiliar no controle da impotência sexual e baixa fertilidade. Aumenta as medidas do pênis - avaliadas clinicamente. Diminui o período de latência excitatória. Anabólico natural, não sendo considerado doping pela WADA (World Anti-Doping Agency). Auxilia na queima de gorduras e emagrecimento. **Bulbine natalensis extrato seco**: estudos têm mostrado efeito positivo sobre a libido e o desempenho sexual através de aplicações pré-clinicas. Estudos realizados comprovam que este extrato diminui os níveis de estrogênio, aumenta os níveis de testosterona sérica e de hormônio luteinizante, melhorando a latência ejaculatória (redução da ejaculação precoce) e diminuindo o intervalo pós-ejaculatório. Além disso, seu efeito sobre os níveis de testosterona não implicam em alterações significativas das concentrações de prolactina, em ambos os sexos. Toxicidade: doses elevadas e por uso contínuo de Bulbine natalensis pode aumentar as concentrações séricas de colesterol e triacilgliceróis e a contagem de leucócitos, plaquetas e monócitos, enquanto diminui os níveis de neutrófilos, linfócitos e eosinófilos. Seu efeito hepático implica em alterações nas enzimas e alterações histológicas e, no rim, podem ocorrer alterações dos túbulos, afetando sua estrutura. Portanto, o médico prescritor deve avaliar os riscos/benefícios do uso de extrato de Bulbine natalensis por um período prolongado. **Posologia**. Ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia por um período máximo de três meses.
656.	**DISBIOSE - HOMEOSTASE DA MICROBIOTA H. PYLORI** **Gutcare® 150 mg** 60 cápsulas	**GASTRITE, RETIRADA DE PRAZOIS, REMOÇÃO DE MICRORGANISMOS DISBIÓTICOS ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S - REMOVER** GutCare® é um ativo obtido a partir do extrato de alcaçuz (Glycyrrhiza glabra), comumente conhecido como Licorice. Essa espécie é conhecida pelo seu efeito positivo no combate de distúrbios gastrointestinais, efeitos que são potencializados através da sua dupla padronização em 10% flavonoides e 3,5% de glabridina . GutCare® possui baixo teor de ácido glicirrízico, DGL, , o que proporciona seguridade a indivíduos hipertensos, permitindo de forma segura a melhora de casos de dispepsia funcional, sintomas da síndrome do intestino irritável, úlceras gástricas causadas pela presença da bactéria *Helicobacter pylori*, além de manter uma melhora na digestão e no funcionamento natural do intestino, ações que resultam em melhor qualidade de vida ao paciente, melhorando sintomas de indigestão, azia, dores abdominais e desconforto gastrointestinal. **Posologia**: ingerir uma cápsula, uma vez ao dia, preferencialmente antes das refeições. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*
657.	**GERENCIAMENTO DO PESO MODULADOR CORPORAL IN** GlucoVantage® 100 mg 60 cápsulas DIIDROBERBERINA (DHB)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA - OVÁRIO POLICÍSTICO, HIPOGLICEMIANTE, COMPULSÃO ALIMENTAR, SIBO, SIFO, HIPOGLICEMIANTE, REDUÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DO APETITE, METFORMINA LIKE, OBESIDADE VISCERAL** A dihidroberberina (DHB), molécula ativa de GlucoVantage® é um alcalóide vegetal isolado da *Berberis aristata*. Metabólito da berberina, a DHB possui cinco vezes mais biodisponibilidade. Isso ocorre pois para ser absorvida e promover seus efeitos biológicos, a berberina deve ser convertida pela microbiota do trato gastrointestinal em DHB, e estado de disbiose reduz sua absorção e, consequentemente diminui sua eficácia além de poder acarretar em problemas de constipação. Suplementando diretamente a DHB, a biodisponibilidade é superior, garantindo os efeitos farmacológicos esperados sem causar efeitos adversos. Outro efeito positivo comparado a berberina, é que a mesma necessita de uma dose cinco vezes maior para atingir o mesmo efeito metabólico, quando comparada com GlucoVantage® (DHB), que tem uma biodisponibilidade superior. Em essência, DHB supera as deficiências da administração via oral da berberina em relação a biodisponibilidade. GlucoVantage® é um produto indicado para gerenciamento do peso, e melhora da composição corporal, capaz de otimizar o metabolismo da glicose a medida que melhora a sensibilidade insulínica, além de estimular o metabolismo lipídico (reduzindo inclusive os níveis de colesterol e triglicérides). Glucovantage® possui ação antiglicante contribuindo para a melhora da elasticidade do colágeno, reduzindo rugas e flacidez na pele. GlucoVantage® atua principalmente ativando a via enzimática AMPK e inibindo a atividade da lipase pancreatica, demonstrando auxiliar na redução do acúmulo de gordura e melhorar a sensibilidade insulínica, além de possuir excelentes propriedades antiinflamatórias, anti ateroscleróticas, hipolipidêmicas. **Posologia:** ingerir uma cápsula antes do almoço e antes do jantar.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

658.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** Carnitina propionato 500 mg 60 doses (cápsulas)	**RETOCOLITE ULCERATIVA** Energia mitocondrial aos colonócitos na RCU. Com a deficiência de AGCC nos colonócitos e da beta-oxidação há deficiência de energia na mucosa do cólon, que só poderá ser parcialmente compensada através da oxidação de outros substratos evidenciando os efeitos da Propionil L-Carnitina na melhora da resposta clínica no quadro de colite ulcerativa. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) uma hora antes do desjejum matinal e uma hora antes do jantar. Pode ser manipulado na forma de enema 6g/200 mL em solução fisiológica por aplicação. Aplicar pela via retal 200 mL, duas vezes ao dia, ao longo de 120 minutos cada.
659.	**ÔMEGA 6 e 9** Óleo de sementes de abóbora 1000 mg 80 cápsulas gelatinosas moles Global Suplementos *Cucurbita pepo* *Registro como alimento na ANVISA. Não existem qualquer alegação de propriedade funcional ou de saúde aprovada pela ANVISA para esse produto.*	**ANTIOXIDANTE, HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, BEXIGA IRRITÁVEL, DIFICULDADE DE MICÇÃO ASSOCIADA COM ADENOMA PROSTÁTICO, ANTI-INFLAMATÓRIO NAS DORES ARTRÍTICAS, REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE COLESTEROL LDL, PROTEÇÃO CARDÍACA, SII** O óleo de sementes de abóbora é rico em ácidos graxos ômega 6 e 9. Contém altos níveis de carotenóides antioxidantes, ácidos graxos como ômega 6, ômega 9, zinco, potássio, magnésio, triptofano, e tocoferóis, principalmente gamatocoferol e retinol. Contém beta-sitosterol e delta 7 esterina (esteróis Δ-7) que tem a capacidade de deslocar a di-hidrotestosterona dos receptores de andrógeno. Conteúdo em ácidos graxos ômega: Ácido oleico: 237,5 mg (ômega 9, 18 carbonos, monoinsaturado) Ácido linoleico: 595 mg (ômega 6, 18 carbonos, poli-insaturado), em torno de 64% O fitoesterol de beta-sitosterol é encontrado no óleo de sementes de abóbora e ajuda a bloquear os efeitos prejudiciais do excesso de DHT por inibição da sua conversão a partir da testosterona. Tem efeitos positivos no controle para o alívio dos sintomas relacionados à hiperplasia prostática benigna e auxilia a função da bexiga e uretra e no controle da alopecia (efeito sobre os folículos pilosos). Os altos níveis de fitoesteróis podem contribuir para a redução nos níveis de colesterol LDL diminuindo sua absorção, quando ingerido antes das refeições, com efeitos positivos na saúde cardiovascular. O alto teor em ácidos graxos pode reduzir a inflamação do trato gastrointestinal, diminuindo sintomas relacionados à Síndrome do Intestino Irritável. **Posologia**: ingerir quatro cápsulas ao dia, preferencialmente antes das refeições.
660.	**GLA** **Óleo de Borragem 500 mg** 120 cápsulas gelatinosas moles Global Suplementos *Borago officinalis* (sementes) *Registro como alimento na ANVISA. Não existem qualquer alegação de propriedade funcional ou de saúde aprovada pela ANVISA para esse produto*.	**SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, ANTI-INFLAMATÓRIO, MASTALGIA, DISPLASIA MAMÁRIA, DERMATOSES SECAS, PELE SECA E ASPERA, DERMATITE ATÓPICA, DISMENORREIA, DOENÇA PERIODONTAL, ARTRITE REUMATÓIDE** **Ácidos graxos da família ômega-6.** No organismo, o ácido gamalinolênico (GLA) é convertido em sua forma biologicamente ativa, o ácido di-homo gamalinolênico (DGLA), e, posteriormente, em prostaglandina E1 (PGE1) – substância com grande importância no organismo. A conversão do ácido linoleico (proveniente da dieta) para GLA é relativamente lenta em humanos, e alguns fatores como o envelhecimento, diabetes, consumo de álcool, cafeína e gordura trans, baixo consumo de vitamina C, E, B_6, B_3, zinco e magnésio, produção excessiva de cortisol, níveis elevados de colesterol e infecções virais demonstraram interferir negativamente nesta conversão. Desta forma, os níveis de GLA e seus metabólitos caem, e a administração de ácido gamalinolênico (GLA) torna-se importante na regulação deste mecanismo. O GLA pode ser usado no controle das mastalgias. Deve ser usado por um período inicial de quatro a seis meses quando se deve fazer uma reavaliação da sintomatologia da paciente. De acordo com estudos científicos, o uso contínuo de óleo de borragem pode auxiliar no tratamento dos sintomas da TPM, principalmente a mastalgia cíclica e cólicas abdominais. Outro benefício comprovado dos ácidos graxos essenciais do óleo de borragem é a modulação da resposta inflamatória e a proliferação celular, eficiente para o tratamento de diferentes patologias e condições clínicas, entre elas, a artrite reumatoide, dermatite atópica, neuropatia diabética e dislipidemias. Conteúdo em ácidos graxos: Ácido gamalinolênico, GLA (ômega 6, 18 carbonos, poli-insaturado):125 mg Ácido linoleico: 200 mg (ômega 6, 18 carbonos, poli-insaturado) Ácido oleico: 100 mg (ômega 9, 18 carbonos, monoinsaturado) **Posologia**: ingerir duas cápsulas (1g) duas vezes ao dia, antes do almoço e do jantar (longe de fonte de carboidratos)
661.	**Óleo de Prímula 500 mg** 120 cápsulas gelatinosas moles Global Suplementos *Oenothera biennis* *Registro como alimento na ANVISA. Não existem qualquer alegação de propriedade funcional ou de saúde aprovada pela ANVISA para esse produto.*	**SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, ANTI-INFLAMATÓRIO, MASTALGIA, DISPLASIA MAMÁRIA, MENORRAGIA, DISMENORREIA, ESCLEROSE MÚLTIPLA, ENXAQUECA, DERMATITE ATÓPICA, QUEIMADURAS** Conteúdo em ácidos graxos: Ácido linoleico: 250 mg (ômega 6, 18 carbonos, poli-insaturado). Representa 65% a 75% do conteúdo dos ácidos graxos. Contém também ácido gamalinolênico (GLA), entre 8% a 11% O mecanismo proposto para a ação do óleo de prímula é baseado no fato que que mulheres com Síndrome pré-menstrual têm um perfil de ácidos graxos de maior saturação que pode causar hipersensibilidade mamária aos hormônios circulantes. Acredita-se que o ácido gamalinolênico restabeleça o equilíbrio dos ácidos saturados em insaturados e diminua a sensibilidade aos hormônios, além de atuar na ação da prolactina pela via das prostaglandinas. O óleo de prímula também propicia na redução da irritabilidade, cefaleia e mastalgia decorrentes da TPM. As prostaglandinas de série E1 (PGE1) apresentam propriedades anti-inflamatórias e reguladoras dos hormônios sexuais femininos (estrógeno, progesterona e prolactina); e atuam com possíveis efeitos positivos sobre a elasticidade cutânea, o que gera mais interesse na sua utilização na rotina da mulher. O ácido gamalinolênico (GLA), presente no óleo de prímula e de borragem, pode auxiliar na diminuição da perda de água através da pele e aumentar a tolerância à exposição dos raios ultravioleta. **Posologia:** ingerir duas cápsulas após as principais refeições (almoço e jantar).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

662.	**MELATONINA DUPLA LIBERAÇÃO** **CÁPSULAS COMBO** **Sugestões:** **50:50** **MELATONINA 3 mg** 1,5 mg liberação imediata 1,5 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única) **30:70** **MELATONINA 3 mg** 1 mg liberação imediata 2 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única) **70:30** **MELATONINA 3 mg** 2 mg liberação imediata 1 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única)	**MELATONINA NOITE TODA** Forma farmacêutica diferenciada que proporciona, em uma única cápsula, duas doses de melatonina, sendo uma dose de rápida liberação e a segunda dose de liberação lenta. Essa versão proporciona um ritmo fisiológico de sono pois não interrompe os quatro ciclos naturais. Logo após a liberação curta e imediata da primeiro dose, o núcleo de liberação lenta, sustenta a dose final prolongada. Desta forma, evita-se despertares precoces. A dose deve ser ajustada pelo prescritor, começando sempre pela menor dose para evitar doses excessivas de melatonina e seus efeitos como, por exemplo, sonolência e fadiga diurna, sensação de ressaca matinal, sonhos agitados ou mesmo cefaleia matinal. As doses podem ser divididas em, por exemplo, 50% ou outras variações como aproximadamente 30% na dose rápida e 70% na dose lenta ou vice-versa. Arredondar as doses para facilitar a prescrição. É preciso que o médico descreva adequadamente seu planejamento no receituário para que não haja dúvidas na receita. **Posologia**: ingerir uma cápsula trinta minutos antes de deitar. O tempo estimado de sono ininterrupto para está formulação é de aproximadamente sete horas. **Observação:** fazer inicialmente um menor número de cápsulas, para adequação da dose. Sugerimos iniciar com 15 cápsulas (doses). **Outras sugestões:** **50:50** **MELATONINA 2 mg** 1 mg liberação imediata 1 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única) **30:70** **MELATONINA 5 mg** 1,5 mg liberação imediata 3,5 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única) **60:40** **MELATONINA 4 mg** 2,5 mg liberação imediata 1,5 mg liberação lenta SR 15 cápsulas (dose única)
663.	**DISBIOSE** Óleo essencial de Mentha x piperita 200 mg 60 cápsulas vegetais acidoressistentes, DCaps® Atenção: 1 dose de 200 mg correspondem a duas cápsulas vegetais acidoressistentes.	**SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, SII** Óleo essencial de Mentha x piperita (Hortelã-pimenta) padronizado em mentol e mentona. Antiespasmódico da musculatura lisa na SII.Expectorante, flatulência, carminativo e estimulante digestivo. Na SII, o efeito antiespasmódico é reversível, marcado por um declínio no número e na amplitude das contrações espontâneas. Apresenta também efeitos de relaxamento sobre o esfíncter esofageano inferior, equilibrando a pressão intra-luminal entre o estômago e o esôfago. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas a três vezes ao dia, por duas a oito semanas. Usar 30 a 60 minutos antes das refeições com aproximadamente 150 mL de água. Não deitar após a ingestão das cápsulas. É indispensável a manipulação em cápsulas gastroressistentes para evitar que seja metabolizada antes da chegada ao intestino e para reduzir desconfortos gástricos. Em hipótese nenhuma, expor o contéudo da cápsula para consumo oral. Consumir a cápsula inteira, sem mastigar ou abrir. Restrição de uso para profissionais não médicos: Venda sem prescrição médica – Expectorante, carminativo e antiespasmódico. Venda sob prescrição médica - Tratamento da SII.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

664.	**ANNATTO TOCOTRIENÓIS 90:10 TOCOTRIENÓIS DE URUCUM - γ e δ NATURALMAX™** *Bixa orellana* NaturalMax™ como fonte de Delta e gama-tocotrienóis 500 mg (150 mg de tocotrienóis) 60 doses (cápsulas)	**ESTRESSE OXIDATIVO LIPÍDICO, ANTI-INFLAMATÓRIO, PROTEÇÃO DA MEMBRANA CELULAR, REGULAÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ODONTOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, CARDIOPATIA, HIPOLIPEMIANTE, ONCOLOGIA, ANTITUMORAL, OSTEOPROTETOR** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REPARAR O EPITÉLIO INTESTINAL** Tocoferóis α-, β-, γ- e δ- possuem uma cadeia lateral saturada. Tocotrienóis α-, β-, γ- e δ- possuem uma cadeia lateral insaturada, com três duplas-ligações. Isoformas de Delta-tocotrienol e Gama-tocotrienol extraídas de sementes de Urucum e livres de tocoferóis. Este fracionamento é feito sem a presença de solventes orgânicos. Uma pequena diferença estrutural entre tocoferóis e tocotrienóis resulta em diferenças funcionais distintas em suas atividades antioxidantes, provavelmente devido a diferenças na forma como cada um é incorporado nas membranas celulares. Os tocoferóis, com uma cadeia lateral saturada que interage hidrofobicamente com as cadeias laterais de acilo dos fosfolípidos da membrana, são relativamente menos capazes de neutralizar aos radicais lipídicos devido ao impedimento estérico. Os tocotrienóis, com uma cadeia lateral farnesil insaturada, aumentam a acessibilidade aos radicais lipídicos e resultam em maior capacidade antioxidante. Os tocoferóis também têm uma cauda significativamente mais longa, então eles se ancoram profundamente nas membranas lipídicas, enquanto os tocotrienóis se ancoram menos profundamente, permitindo que eles se cruzem mais facilmente de uma membrana para a outra. Esses fatores podem explicar porque o tocotrienol é 40 - 60 vezes mais poderoso como antioxidante que o tocoferol. Estudos demonstram que Isômeros Delta e Gama-tocotrienóis isolados são muito mais potentes em diversas atividades como, por exemplo, neuroprotetoras, antitumorais e redutoras do colesterol, que não são exibidas pelos isômeros mais conhecidos, os tocoferóis. Os tradicionais tocoferóis possuem uma cauda saturada mais longa (fitila), o que os tornam estacionários e consequentemente protegem apenas uma área superficial delimitada da membrana celular. Ao contrário dos tocoferóis, a molécula dos tocotrienóis possui uma cauda mais curta, com cadeias laterais insaturadas (farnesila). Essa estrutura química permite que os tocotrienóis movam-se pelo corpo 50 vezes mais rápido do que os tocoferóis e penetrem dentro dos tecidos com maior eficácia, promovendo uma grande diferença em vários efeitos funcionais do corpo, como uma atividade antioxidante muito superior. Além disso, estudos demonstraram que o tocoferol interfere nos benefícios do tocotrienol. A ação redutora de colesterol dos tocotrienóis foi comprometida pela presença de alfa-tocoferol e concluiu-se que as preparações eficazes de tocotrienol devem conter menos de 15-20% de alfa-tocoferol e mais de 60% de gama e delta-tocotrienol. O delta-tocotrienol é considerado a forma com maior poder antioxidante entre todos os compostos com atividade vitamínica E. Os tocotrienóis fortalecem as paredes arteriais e suportam o fluxo sanguíneo através das artérias. Os tocotrienóis reduzem a oxidação do LDL colesterol, e alguns estudos sugerem que os tocotrienóis podem prevenir a oxidação do colesterol mais efetivamente do que os tocoferóis. Ao contrário dos tocoferóis, os tocotrienóis delta e gama também suportam níveis saudáveis de colesterol, incluindo colesterol total e LDL. Os tocotrienóis têm um efeito inibitório na HMG-CoA redutase, a enzima hepática que é crítica para a taxa na qual o colesterol é sintetizado. Os tocotrienóis podem potencialmente apoiar as funções endoteliais e a saúde cardiovascular geral de outras formas, incluindo o suporte de níveis saudáveis de tromboxano, moléculas de adesão e proteína C-reativa (PCR) e agregação plaquetária saudável. Os tocotrienóis não diminuem a coenzima Q_{10} plasmática como as estatinas, mas aumentam-na. Pesquisas sinalizam que o delta-tocotrienol tem potencial para apoiar o metabolismo saudável, melhorando a função da insulina, incluindo a sensibilidade à insulina. Caso o paciente esteja fazendo uso de suplementos com tocoferóis, o delta e gama-tocotrienois deve ser usado seis horas após a suplementação da Vitamina E clássica contendo d-alfa-tocoferol. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) ao dia longe de fontes de tocoferóis, após uma refeição, preferenciamente à noite. Doses maiores podem ser estabelecidas pelo médico prescritor. As doses de NaturalMax™ podem variar entre 166,5 mg a 1000 mg ao dia que corresponde a aproximadamente 50 mg a 300 mg de tocotrienois totais. No Brasil temos o NaturalMax™ antigamente denominado Tocomax® (veja nº 664), o Chronic® (veja nº 665) e o Bioxina (veja nº 743) como fontes de tocotrienois derivados do Urucum. As concentrações de tocoferóis e tocotrienois variam de acordo com a fonte obtida. No **urucum** temos 100% delta e gama tocotrienois, sendo delta-tocotrienol = 84 a 92% e gama-tocotrienol = 8 a 16%. No **arroz** temos: 35% de delta/gama tocotrienol, 15% de alfa/beta tocotrienol e 50% de tocoferóis. Na **palma** temos: 50% de delta/gama tocotrienois; 25% de alfa/beta tocotrienois e 25% de tocoferóis.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

665.	**Chronic® 375 mg** *Bixa orellana* 60 doses (cápsulas) Geranilgeraniol – GG Delta tocotrienóis - TT	**ESTRESSE OXIDATIVO LIPÍDICO, ANTI-INFLAMATÓRIO, PROTEÇÃO DA MEMBRANA CELULAR, REGULAÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ODONTOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, CARDIOPATIA, HIPOLIPEMIANTE, ONCOLOGIA, ANTITUMORAL, OSTEOPROTETOR** O Chronic® é um extrato vegetal oleoso padronizado, obtido do Urucum (Bixa orellana L.), um fruto do bioma amazônico, que tem como marcadores Geranilgeraniol e delta-Tocotrienol. A *Bixa orellana* só sintetiza delta tocotrienol e gama tocotrienol. Os isômeros alfa e beta tocotrienol não estão presentes nesta espécie. **Geranilgeraniol:** Diterpeno, uma nano molécula estruturante e que está presente dentro do sistema bioquímico humano, ou seja, GG do Urucum tem a mesma estrutura do GG produzido pelo nosso corpo de forma endógena. Devido a sua estrutura e seu tamanho, muito semelhante ao humano, o GG tem mais facilidade de permear e agir diretamente dentro de células podendo chegar até as menores organelas celulares tais como as mitocôndrias. O Geranilgeraniol (*all trans-3, 7, 11, 15-tetrametilhexadecatetra-2, 6, 10, 14-em-1-ol*) é um importante componente da via do Mevalonato, cuja finalidade é a síntese de colesterol, é um intermediário na biossíntese das vitaminas A, E e K, hormônios (testosterona e progesterona), coenzima Q10 e colágeno do tipo I, que são elementos essenciais na construção musculoesquelética e na modulação da inflamação e do estresse oxidativo. Benefícios GG: Modulação de lipídeos, auxilia na desobstrução das veias, equilíbrio na produção de ossos, estimula a produção e modulação de hormônio. Antiartrítico. **Delta tocotrienóis** – TT. Isômero da vitamina E pode ser encontrado em 4 formatos de molécula e destacamos duas mais potentes que são : delta e gama tocotrienol. No Chronic® existem as duas apresentações, biodisponíveis de forma pura sem a presença de tocoferóis que podem interferir no desempenho dessas moléculas. Chronic® é 50 vezes mais potente que a vitamina E na forma de tocoferois presente no mercado. Raro na natureza de forma pura, a Bixa orellana é a única espécie pura em tocotrienóis no reino vegetal. Benefícios do TT: Antioxidante, modulação de lipídeos, modula o sistema imunológico e ante osteoporótico. Desempenha papel fundamental na prevenção e manutenção do sistema musculoesquelético, uma vez que seus dois ativos principais, o Geranilgeraniol e o Tocotrienol, apresentam importante função anti-inflamatória, antioxidante, na modulação hormonal e na síntese de colesterol. O Geranilgeraniol (all trans-3, 7, 11, 15-tetrametilhexadecatetra-2, 6, 10, 14-em-1-ol) é um importante componente da via do Mevalonato, cuja finalidade é a síntese de colesterol, é um intermediário na biossíntese das vitaminas A, E e K, hormônios (testosterona e progesterona), coenzima Q10 e colágeno do tipo I, que são elementos essenciais na construção musculoesquelética e na modulação da inflamação e do estresse oxidativo. Os Tocotrienóis, por sua vez, são membros da família da vitamina E, um nutriente essencial, lipossolúvel, que compõem as membranas celulares No Chronic®, são encontrados, principalmente, δ-tocotrienol e γ-tocotrienol. Esses isômeros, atuando de forma sinérgica, têm maior capacidade antioxidante, devido às suas insaturações e pela expressão de mRNA de enzimas antioxidantes, possuem maior distribuição dentro da bicamada da membrana, com maior penetração nos tecidos, comparado a outros isômeros e ao tocoferol. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) ao dia longe de fontes de tocoferóis, após uma refeição, preferenciamente à noite. Doses maiores podem ser estabelecidas pelo médico prescritor. As doses podem variar entre 375 mg a 1000 mg ao dia. No Brasil temos o NaturalMax™ antigamente denominado Tocomax® (veja nº 664), o Chronic® (veja nº 665) e o Bioxina (veja nº 743) como fontes de tocotrienois derivados do Urucum. Existem também o produto Colliv® que consistem no extrato seco de semente de urucum com marcadores os isômeros γ e δ de tocotrienol e geranilgeraniol e quantidade inferior a 1% de carotenoides expressos na forma de bixina. Segundo o fabricante as aplicações principais são: diminui o acúmulo de gordura no fígado. Reduz 29% os níveis de triglicérides. Modula os níveis das enzimas hepáticas. Redução da adiposidade. **Nota**: As concentrações de tocoferóis e tocotrienois variam de acordo com a fonte obtida. No **urucum** temos 100% delta e gama tocotrienois, sendo delta-tocotrienol = 84 a 92% e gama-tocotrienol = 8 a 16%. No **arroz** temos: 35% de delta/gama tocotrienol, 15% de alfa/beta tocotrienol e 50% de tocoferóis. Na **palma** temos: 50% de delta/gama tocotrienois; 25% de alfa/beta tocotrienois e 25% de tocoferóis.
666.	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **MODELADOR CORPORAL** MetaBody® 500 mg 60 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DO PESO, CONTROLE GLICÊMICO, DISLIPIDEMIAS, ESTRESSE OXIDATIVO, ANTI-INFLAMATÓRIO** MetaBody® é um extrato seco padronizado em 4 % antocianinas (cianidina-3-glicosídeo), obtido através da casca da Jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) por meio de um processo sustentável, preservando a sinergia natural dos bioativos da matriz vegetal. Atua na via de sinalização da insulina no tecido adiposo e hepático, e de citocinas proinflamatórias. Os flavonoides presentes no produto podem melhorar o quadro de resistência periférica à insulina auxiliando na ativação da AKT, aumentando a fosforilação da FoxO1 e impedindo a transcrição de enzimas gliconeogênicas. Além disso, o MetaBody® reduz a expressão de citocinas por NF-κB, diminuindo a ativação da via do TNF-α, e consequentemente a inflamação. É indicado para o manejo do peso corporal e controle de glicemia e insulinemia em indivíduos saudáveis, pré-diabeticos e intolerantes ou resistentes à glicose. Além disso, possui vasta literatura científica comprovando seus benefícios quanto ao controle dos níveis de colesterol total e triglicérides, aumento do HDL colesterol, redução do estresse oxidativo, diminuição no acúmulo de gordura e infiltrados inflamatórios no fígado. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, antes das principais refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

667.	**Propolis vermelha extrato seco 400 mg** 60 cápsulas	**ADJUVANTE NA VACINAÇÃO, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, IMUNOESTIMULANTE, IMUNOMODULADOR, ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIMICROBIANO, ANTIFÚNGICA, ANTIVIRAL, CICATRIZANTE, SÍNDROMES GRIPAIS E RESFRIADOS.** As própolis são produtos resinosos coletados pelas abelhas, a partir de exsudatos de brotos e botões florais de diferentes plantas. Possuem coloração e consistência variada e são utilizadas para reparar os favos de mel, fechar pequenas frestas, embalsamar insetos e proteger a colmeia da invasão de microrganismos. A composição química depende da biodiversidade da região visitada pelas abelhas e com isto, as substâncias presentes são relacionadas com a composição química da resina da planta de origem. Os compostos fenólicos, dentre eles os flavonoides, são do ácido cinâmico e seus ésteres e os diterpenos. A amplitude das atividades biológicas é maior em áreas tropicais, refletindo a diversidade vegetal destas regiões. Devido à grande diversidade da flora brasileira, as própolis foram agrupadas em 12 tipos. Um tipo de própolis, da região de mangue no Estado de Alagoas, teve sua origem botânica identificada como *Dalbergia ecastophyllum* e foi denominada de "própolis vermelha", por causa da sua coloração característica. A Própolis Mais® é um blend composto por três tipos de extratos de própolis: vermelha, verde e marrom. Rico em polifenois e flavonoides, sendo diferenciado pela tripla associação e pela presença da própolis vermelha, considerada como uma das mais raras do mundo. A presença de dois flavanoides denominados retusapurpurina A e B, conferem sua identidade vermelha. Os extratos, em conjunto, atuam de forma sinérgica no fortalecimento e na resistência do sistema de imunológico, favorecendo a prevenção e recuperação contra agentes infecciosos e citotóxicos. Além de ser o único com a própolis vermelha, regula a liberação de mediadores da resposta inflamatória, relacionada ao estresse oxidativo com atividade coadjuvante na profilaxia de diferentes tipos de infecções. Para pessoas predispostas a afecções gripais e catarrais, herpes simples ou para indivíduos para os quais as enfermidades sazonais podem representar risco para a saúde, recomenda-se iniciar o uso antes destes períodos. Recomendado também em infecções indefinidas como por exemplo: furunculose, salpingite, parodontopatias, cistites e pielonefrite. Como preventivo, uma cápsula de 400 mg, uma vez ao dia. Para tratamento auxiliar de casos infecciosos usar três cápsulas de 400 mg, três vezes ao dia. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia, após as refeições. Pode ser associado a outros ativos com atividade imunoestimulante como: Geleia Realy® 100 mg; Viroff® 300 mg, Shitake Gold® (Lentinula edodes) 200 mg, Colostro bovino 250 mg, Equinacea purpúrea 300 mg. Outras combinações imunoestimulantes com Alecrim, Cardo-mariano (Silimarina), Alcaçuz, Chá-verde, Oliveira (oleuropeina), Tomilho, Hibisco. **PEDIATRIA, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **Uso Pediátrico:** Crianças acima de 2 anos a 7 anos: 100 mg, duas vezes ao dia., após as refeições Crianças acima de 7 anos a 12 anos: 200 mg, duas vezes ao dia, após as refeições Pode ser manipulado em cápsulas de fácil abertura (sachê-capsulas) e o conteúdo pode ser disperso em suco ou água. O produto é solúvel e tem sabor palatável característico de própolis.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

668.	Cocoabuterol® 100 mg 60 cápsulas	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, TERMOGÊNICO, LIPÓLISE, GERENCIAMENTO DE PESO, DISTÚRBIOS DO HUMOR, ESTRESSE OXIDATIVO** Cocoabuterol® é um composto extraído do cacau, Theobroma cacao, rico em fitoquímicos com polifenois, alcaloides e minerais. Estes compostos atuam tanto na queima de gordura quanto no aumento de energia, com benefícios também na proteção cardiovascular e cognitiva. Os polifenois conferem redução de processos inflamatórios, influenciando positivamente na resistência periférica à insulina, reduzindo o risco de diabetes e estimulando as vias de sinalização sensíveis a oxirredução envolvidas na expressão gênica das defesas antioxidantes endógenas. Conteúdo em minerais como magnésio, cobre, potássio e ferro. O Cacau é rico em alcaloides metilxantinas, predominantemente a teobromina e a cafeína, sendo a teobromina (3,7-dimetilxantina) o alcaloide principal e mais abundante. Indicado como vasodilatador, diurético e estimulante do coração, semelhante à cafeína. É útil no controle da fadiga e da hipotensão ortostática. Estudos recentes demonstraram que a teobromina pode aumentar o colesterol HDL sérico. Além disso, estimula o músculo cardíaco, relaxa a musculatura lisa dos brônquios e desempenha um papel importante na transmissão de sinais intracelulares. Possui também ação antioxidante com benefícios nos transtornos depressivos e podem ter efeitos neurocognitivos mensuráveis. A teobromina estimula os centros medular, vagal, vasomotor e respiratório, promovendo, vasoconstrição e aumento da frequência respiratória. Acredita-se que essa ação se dá principalmente ao aumento do 3', 5'-adenosina monofosfato cíclico intracelular (AMP cíclico) após a inibição da fosfodiesterase, a enzima que degrada o AMP cíclico. As xantinas, como a cafeína e a teobromina, atuam como antagonistas nos receptores de adenosina na membrana plasmática de praticamente todas as células. Como a adenosina atua como um autocóide, ao inibir a liberação de neurotransmissores de locais pré-sinápticos, mas aumentando as ações da norepinefrina (noradrenalina) ou da angiotensina, este antagonismo dos receptores de adenosina promove a liberação de neurotransmissores. Isso explica os efeitos estimulantes dos derivados da xantina, como a teobromina e a cafeína. As amidas do cacau presentes no Cocoabuterol ® são capazes de aumentar o AMP cíclico via receptores ß adrenérgicos, exercendo alta queima de gordura e construção de massa muscular de forma contínua e prolongada por aumentar os níveis de mTOR. **TERMOGÊNICO, LIPÓLISE**: diminuindo a massa gorda e permitindo o crescimento muscular direto **AUMENTO DE ENERGIA**: melhora da sensibilidade à insulina, aumenta as cristas mitocondriais, angiogênese, relaxa os vasos sanguíneos e o músculo liso, efeito diurético **MODULAÇÃO DO HUMOR**: afeta o equilíbrio da serotonina, anti-ansiedade e estresse, melhora a qualidade da memória de trabalho ou memória secundária, protege as hemácias do estresse oxidativo **SAÚDE CARDIOVASCULAR**: aumenta os níveis de óxido nítrico, efeito antioxidante e anti-inflamatório. **Posologia**: ingerir uma cápsula trinta minutos antes do treino.
669.	**DISFUNÇÃO SEXUAL** Cistanche™ 200 mg 60 cápsulas	**ADAPTÓGENO PARA HORMÔNIOS SEXUAIS, MODULAÇÃO DA LIBIDO EM HOMENS E MULHERES, FRIGIDEZ, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), NUTRIÇÃO ESPORTIVA** Cistanche™ é um extrato padronizado da *Cistanche tubulosa,* um tubérculo que concentra os maiores teores de Echinacosídeos (ECH) na natureza, um tipo especial de glicosídeo que possui ação adaptógena para hormônios esteroidais com atividade sexual. Os principais componentes fitoquímicos são glicosídeos fenitanóides, echinacosídeo e acteosídeo. Os echinacosídeos são os que desempenham as principais propriedades de Cistanche™ juntamente com os acteosides com propriedade antioxidante 15 vezes superior ao resveratrol e 5 vezes superior a vitamina C. Sua atividade esteroidal não provoca aumento de oleosidade no couro cabeludo e nem alopecia. O extrato de Cistanche™ tem a concentração em 60% de glicosídeos fenitanóides, 20% de echinacoside e 9,05% de acteoside. A ação adaptógena para hormônios sexuais se deve a ligação dos echinacosídeos aos receptores androgênicos no hipotálamo, reativando fisiologicamente o funcionamento do eixo. Isso explica o aumento sérico dos níveis de testosterona e secreção de hormônio luteinizante e aumento na quantidade de esperma nas cobaias. As principais funções são: Frigidez feminina e impotência sexual masculina Aumento da quantidade e motilidade de espermatozoides Aumento de força e resistência nos exercícios físicos Vasodilatador favorecendo a liberação de NO e diminui o cansaço físico aperfeiçoando a memorização e cognição Aumento da densidade capilar. Contraindicações: enxaqueca e hipotensão. **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após as principais refeições.
670.	Paradoxine® 40 mg 90 cápsulas "Grãos do Paraíso" *Aframomum malegueta*	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, MODULADOR CORPORAL TERMOGÊNICO, REDUTOR DE GORDURA CORPORAL, ELEVAÇÃO DA TESTOSTERONA** Pertencente à família das Zingiberaceae, como o gengibre, possui como componente principal o composto fenólico **6-paradol**, cuja principal função é impedir o acúmulo de gorduras bem como combater a gordura corporal já existente. É absorvido através da barreira intestinal e , por ativação do nervo simpático, desencadeia a termogênese do tecido adiposo. Paradoxine® age como um potente termogênico, sem propiciar os efeitos negativos no SNC que outros ativos como , por exemplo, a capsaicina ou a cafeína causam em pessoas sensíveis. Estudos demonstraram que o uso de **6-paradol** pode contribuir para a prevenção de Diabetes tipo II, eliminando gorduras que se acumulam em receptores celulares. Outros estudos mostram efeitos positivos no aumento dos níveis de testosterona e redução da produção de estrogênio. Ao elevar a testosterona, acredita-se que desenvolvam massa muscular magra mais rapidamente do que em indivíduos não suplementados. Outro benefício seria a melhoria do desempenho sexual nestes indivíduos. **Posologia**: ingerir uma cápsula três vezes ao dia, após o desjejum matinal, almoço e jantar.

671.	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA** GBBGO® 50 mg 60 cápsulas *Gamma butyrobetaine hydrochloride* *Gamma butirobetaina cloridrato*	**SUPER L-CARNITINA, "SUPER FAT BURNER", AÇÃO ESPECÍFICA E PROLONGADA NA QUEIMA DE GORDURAS, TERMOGÊNICO, PROTEÇÃO CARDIOVASCULAR, HIPOTONIA MUSCULAR, ASTENIA** O GBBGO® é um derivado solúvel do ácido gama aminobutírico. É um precursor de L-carnitina no organismo. A L-carnitina pode ser formada a partir do gamma butyrobetaine (GBB) pela ação da enzima GBB dioxigenase ou por meio da via semelhante à beta oxidação. O GBBGO® tem a capacidade em aumentar a produção endógena de L-carnitina. Doses entre 20 mg a 30 mg proporcionam os mesmos efeitos que 1 grama de L-carnitina. Doses entre 50 mg a 100 mg proporcionam os mesmos efeitos que 2 gramas de L-carnitina. Proporciona benefícios na perda de gordura, melhora os níveis de energia e o desempenho atlético e também fornece suporte ao sistema imunológico. Ao aumentar a produção endógena de L-carnitina, o GBBGO® pode reduzir os níveis de triglicerídeos, melhorar a sensibilidade à insulina e aliviar os sintomas de neuropatia diabética, além do suporte na hipotonia muscular, fraqueza e disfunções metabólicas provenientes da deficiência de L-carnitina. **Benefícios gerais:** Aumento na produção endógena de L-carnitina Aumenta a utilização dos adipócitos levando a redução da gordura corporal. Aumenta o metabolismo, a energia e a resistência física. Aumenta no performance e recuperação muscular Reforço ao sistema imunológico Aumenta a produção de óxido nítrico aumentando o fluxo sanguíneo aos músculos, além do efeito vasodilatador e antioxidante, reduzindo complicações de doenças isquêmicas, como a doença arterial coronariana, e também as consequências da neuropatia diabética. Uma vantagem do uso deste precursor de L-carnitina é que o mesmo não provoca os efeitos indesejáveis comumente observados com doses de L-carnitina acima de 3 g/dia como náuseas, vômito, cefaleia e dores abdominais. **Posologia:** ingerir uma cápsula trinta minutos antes do treino. Indivíduos que nunca usaram L-carnitina devem iniciar com a menor dose de GBBGO, por exemplo 20 mg.
672.	HydroMax™ 700 mg 30 envelopes Produto Glanbia	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, HIPER HIDRATAÇÃO, ENDURANCE, PRÉ TREINO** O Hydromax™ é o Glicerol ou glicerina em pó concentrado. É uma molécula de três carbonos que se utliza como agente para aumento do rendimento desportivo graças a sua capacidade para melhorar a hidratação plasmática e o volume muscular. Trata-se de uma mistura de glicerol e sílica patenteado, oferencendo o glicerol não perecível com uma porcentagem de glicerol muito mais alta (65%) do que o monoestearato de glicerina (5 a 12%). Essa dose de material ativo cabe em um espaço menor, o que o torna mais prático do que os tradicionais produtos finalizados. Promove a hiper hidratação dos tecidos. Após a absorção é distribuído por todo espaço intracelular, aumentando a concentração de líquido no sangue e nos tecidos. Afeta positivamente a osmolaridade, a expansão e a manutenção do volume de líquido. O glicerol ajuda a armazenar a água e reduzir a temperatura e a frequência cardíaca em indivíduos que se exercitam, melhorando o desempenho sob calor e ambientes úmidos, retardando a necessidade de hidratação. Melhora a eficácia no exercício regulando e diminuindo o estresse fisiológico. O glicerol pode ajudar atletas a armazenar uma quantidade extra de água, retardando a necessidade de hidratação. Isto sugere um aumento na eficiência no exercício, termorregulação e diminuição do estresse fisiológico. Previne cãibras e perdas do rendimento. Acredita-se que o glicerol pode aumentar a osmolaridade no sangue quando acompanhado de grandes volumes de água; ele faz aumentar o volume de líquido, a concentração de glicerol no plasma e compartimentos líquidos intersticiais, elevando, consequentemente, a reabsorção de água pelos rins e a capacidade de reter líquido. Seus benefícios estão relacionados à redução da temperatura corporal, redução da produção urinária, aumento da taxa de sudorese, aumento da produção de suor, resfriamento corporal, manutenção da volemia, diminuição da frequência cardíaca durante o esforço e redução da carga térmica. Em exercício de endurance, observa-se um aumento rápido na frequência cardíaca e uma perda excessiva de líquidos e eletrólitos. Na pré hidratação os atletas devem iniciar o exercício bem hidratados. A ingestão de uma grande quantidade de líquidos antes do exercício levando a um estado de hiper hidratação protege contra o estresse térmico, porque retarda a desidratação, aumenta a transpiração durante o exercício e minimiza a elevação da temperatura central, contribuindo para um melhor desempenho. Essa super hidratação promovida pelo glicerol demonstra reter até um litro de água extra no organismo, o equivalente a 2,5% do conteúdo total de água. Isto é um fator de vantagem competitiva ao melhorar o estado de hidratação geral nos despostos de endurance. O aleta começa a competição com mais de 100% do estado de hidratação, aproximadamente 105%. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em água e ingerir 30 a 40 minutos antes do treino. Pode ser adicionado facilmente em outras bebidas. Pode ser usado juntamente com outros nutrientes como a creatina, taurina, agmatina (metabólito da arginina), citrulina, arginina e extratos que aumentem a produção de óxido nítrico. Dose recomendada entre 700 mg a 2000 mg ao dia.

Singulans®

673.	**ATIVIDADE NO SISTEMA RESPIRATÓRIO** **ATIVIDADE EM INFECÇÕES URINÁRIAS** Andrographis paniculata extrato seco 400 mg 60 doses, cápsulas	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, AUXILIAR NO TRATAMENTO DE GRIPES E RESFRIADOS, TRATAMENTO DE COLITE ULCERATIVA, ANTI-INFLAMATÓRIO NA ARTRITE REUMATOIDE, REDUÇÃO DOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS** Seu marcador farmacológico, 10% de andrografolide (compostos diterpênicos), possui estudos que apontam efeitos terapêuticos em infecções do trato respiratório, febre, artrite reumatoide, disenteria bacteriana e diarreia, além dos seus efeitos na fadiga da esclerose múltipla e preventivos em gastrites e úlceras. Possui ainda efeitos anti-inflamatórios bem documentados, que podem torná-la uma alternativa aos anti-inflamatórios tradicionais. Os efeitos do andrografolide são justificados pela inibição da via MAPK / ERK e, por consequência, dos mediadores inflamatórios de algumas doenças auto-imunes – COX-2, prostaglandinas e interleucinas, por exemplo. Favorece o alívio dos sintomas como a congestão nasal, o mal-estar, a dor de cabeça e a fadiga. **Atividade em infecções urinárias**: um ensaio clínico comparou a eficácia de Andrografis na prevenção de infecções urinárias após litotripsia por ondas de choque extracorpóreas com doses de 250 mg por cápsula, três vezes ao dia, por 30 dias, com redução de piuria, hematúria e proteinúria e eficácia antimicrobiana. **Posologia em sintomas de gripes e resfriados**: ingerir uma cápsula de 400 mg duas vezes ao dia, sempre após refeições, durante 10 dias. **Posologia como anti-inflamatório na artrite reumatoide e na retocolite ulcerativa**: ingerir uma cápsula de 800 mg, duas vezes ao dia, sempre após refeições. Kalmune® é o nome comercial desse ativo comercializado pela Florien®.
674.	**MITOCONDRIOPATIA** Mitocondrin® 200 mg 60 cápsulas	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL. PROTEÇÃO CARDÍACA. ANTIFADIGA. DOENÇA PERIODONTAL. ONCOLOGIA. INFERTILIDADE MASCULINA** **SÍNDROME DE BURNOUT** **SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Mitocondrin® é um fitoativo obtido da *Angelica keiskei* (ashitaba) e de *Panax ginseng* (ginseng vermelho), destinado à melhora da função mitocondrial. Possui tripla padronização em 8% de chalconas, 10% de flavanonas e 0,9% de ginsenosídeos Rb1, Rg1, Rg3. Seus ativos agem sinergicamente e são responsáveis por uma ação multialvo sobre mecanismos epigenéticos, relacionados ao aumento da biogênese mitocondrial, que é essencial para a produção de energia, promoção da longevidade e do envelhecimento saudável, além de apresentarem importante ação antioxidante, pelo aumento da atividade da glutationa peroxidase (GPx) e da catalase (CAT) A biogênese mitocondrial é um alvo terapêutico importante para a promoção da qualidade de vida e prevenção de diferentes tipos de doenças crônicas: Um estudo pré-clínico foi realizado em células musculares da linhagem L6, no qual os ativos de Mitocondrin® aumentaram o conteúdo mitocondrial em 20% e a produção de ATP em 40%. Além disto, interferiram com a transcrição gênica e síntese de proteínas consideradas como marcadores importantes, representadas por PGC1-a, SIRT-1, AMPK, NRF-1 e TFAM. Mitocondrin® é capaz de evitar os danos causados pelo déficit mitocondrial, restaurando o número de mitocôndrias por meio de mecanismo epigenético, que estimula o processo denominado biogênese mitocondrial. Ações gerais: • Até 20% mais mitocôndrias • Reduz em até 10% a área de gordura visceral • Inibe o acúmulo e promove a queima de gordura • Promove os genes do metabolismo mitocondrial • Aumento da biogênese mitocondrial • Aumento da vitalidade e redução da fadiga • Prevenção de doenças crônicas • Promoção do envelhecimento saudável e a qualidade de vida • Melhora o funcionamento dos órgãos vitais **Posologia**: Ingerir uma dose de 200 mg, uma vez ao dia, após às 20h.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

675.	**DISTÚRBIOS DO SONO** **DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** **REDUÇÃO DO CORTISOL NOTURNO** Herbatonin® 100 mg 60 cápsulas	**INSÔNIA, REGULAÇÃO DO SONO, REGULAÇÃO DO RITMO CIRCADIANO E DO HUMOR, IMUNOMODULAÇÃO, NEUROPROTEÇÃO, CRESCIMENTO ÓSSEO, REGULAÇÃO HORMONAL, SUPRESSÃO DE TUMORES, ESTRESSE OXIDATIVO, ANTI-INFLAMATÓRIO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Fitomelatonina, Melatonina vegetal HERBATONIN® é um fitoativo com padronização em 1% de melatonina vegetal, a fitomelatonina. Com três espécies presentes em sua constituição (*Oryza sativa, Medicago sativa e Chlorella vulgaris*), a fitomelatonina, possui a mesma estrutura química e, consequentemente, os mesmos efeitos terapêuticos que a melatonina convencional, com destaque para a indução e promoção da melhor qualidade do sono, regulação do ritmo circadiano e para o controle de distúrbios metabólicos, além de apresentar atividade antioxidante. Sua ação na melhora do sono promove diversos benefícios para saúde humana, contribuindo para a consolidação da memória, termorregulação, conservação e restauração da energia e do metabolismo energético cerebral. A fitomelatonina corresponde à melatonina de origem vegetal, ou seja, trata-se da mesma molécula produzida endogenamente ou administrada na forma de medicamento. No vegetal, a melatonina é uma molécula evolutivamente conservada e participa na regulação de processos biológicos, como a germinação de sementes, crescimento vegetativo, floração e senescência. Nos mamíferos, é sintetizada principalmente pela glândula pineal, mas células da medula óssea, trato digestório, retina e sistema imunológico também participam de sua biossíntese. Restabelece os níveis de melatonina, promovendo um sono reparador, sem causar efeitos colaterais comuns como sensação de "ressaca", boca seca, nevoeiro mental ou cansaço. Promove uma ação em até duas horas. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas horas antes de deitar. A dose recomendada pode variar entre 30 a 100 mg. Não deve ser usado em crianças, gestantes e lactantes.
676.	**S7- Nitrolife™ 50 mg** 60 cápsulas	**OXIDO NÍTRICO/CORONARIOPATIAS, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, TRANSTORNOS DA ALTITUDE ELEVADA, LONGEVIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DISFUNÇÃO ERÉTIL, MEMÓRIA, DIMINUIÇÃO DA INFLAMAÇÃO, ANTI-INFECCIOSO** O S7-Nitrolife™ é uma combinação patenteada de sete ingredientes: *Coffea arabica, Camellia sinensis, Curcuma Longa, Vaccinium corymbosum, Brassica oleracea italica, Prunus cerasus e Brassica oleracea acephala. Nomes populares: Café-verde, chá-verde, cúrcuma, mirtilo americano, brócolis, cereja a a couve.* Este produto contém tripla padronização: 60% de polifenóis totais, 30% de catequinas e 3% de curcumina. Possui também outros compostos bioativos e fitoquímicos como ácido clorogênico, antocianinas e trigonelina. Essa combinação proporciona um aumento de 230% nos níveis de óxido nítrico (NO), que possui vários alvos moleculares. Esta molécula mensageira desempenha um papel importante em muitas funções no corpo, regulando a vasodilatação, o fluxo sanguíneo, a neurotransmissão, a respiração mitocondrial e a função plaquetária. Diferentemente de outros mensageiros químicos, o NO não depende da sua topologia estrutural para se ligar a um receptor ou enzima, mas sim da sua reatividade redor. Além disso, o NO não é armazenado *in vivo* como outros neurotransmissores, mas sintetizado sobre demanda, difundindo-se rapidamente até seu sítio de ação. As funções do NO até hoje são complexas e antagônicas, pois essa molécula tem a capacidade de ser benéfica ou potencialmente tóxica conforme a concentração tissular relativa ou a depuração tecidual. Essa associação de ativos conhecida como S7 ™ é capaz de influenciar a sinalização redox e a atividade metabólica celular. Os resultados sugerem o uso do suplemento na correção da sinalização redox desequilibrada inerente a distúrbios metabólicos que são acompanhados por baixa biodisponibilidade de NO, resposta inflamatória elevada e níveis de glicose no sangue. O equilíbrio redox pode ser observado por modulação de: - fluxo saudável e adequadamente modulado de radicais livres e oxidantes. - nível apropriado de antioxidantes juntamente com sistemas funcionais de reciclagem desses antioxidantes. - suporte nutricional robusto que sustenta níveis ideais de antioxidantes e cofatores de suporte. - sistemas enzimáticos íntegros que reparam ou reciclam e substituem materiais celulares danificados, como por exemplo, DNA, RNA, enzimas, proteínas e moléculas redox endógenas (glutationa, vitamina C e vitamina E). **Principais indicações:** Booster de NO. Melhora da performance em praticantes de atividades físicas (o NO é uma molécula de sinalização que pode modular a função muscular esquelética através de seu papel na regulação do fluxo sanguíneo, contratilidade muscular, homeostase da glicose e do cálcio, respiração e biogênese mitocondrial). Saúde cardiovascular (disfunção endotelial, vasodilatação, controle da pressão arterial, inibição da agregação plaquetária, Imunidade (o NO faz parte da primeira defesa com poder microbicida, antibactericida, antiparasítica e antiviral. Atua em concentrações maiores do que as de mensageiro, sendo tóxico aos microrganismos invasores). Saúde sexual (disfunção erétil) Diabetes Longevidade **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia, longe das refeições.

677.	**Pureway™ 1000 mg** 90 doses (cápsulas)	**GEROPROTETOR, ONCOLOGIA, PROTEÇÃO PARA FUMANTES, ANTIOXIDANTE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA, ZUMBIDOS, AGENTE QUELANTE, DEXTOXIFICAÇÃO DA MATRIZ CELULAR – SISTEMA BÁSICO DE PISCHINGER, SÍNTESE ENDÓGENA DE COLÁGENO, COLAGENOSE, CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS, ODONTOLOGIA, DOENÇA PERIODONTAL, CIRURGIA ODONTOLÓGICA, EXTRAÇÃO DENTÁRIA, IMPLANTE DENTÁRIO** PureWay-C ™ é uma forma avançada de vitamina C que liga o ácido ascórbico a metabólitos lipídicos, como ácidos graxos, ésteres e álcoois graxos, para melhorar a digestão, absorção, captação e retenção celular. Além da utilização da vitamina C essencial no corpo, ela usa os ácidos graxos para alterar o potencial de absorção lipídica do ácido ascórbico que geralmente é solúvel em água, aumentando assim a biodisponibilidade da vitamina. Os ácidos graxos interagem com as células de maneira não tóxica, segura e eficaz para aumentar a biodisponibilidade do ácido ascórbico. Os ácidos graxos, facilitam esta entrada do ácido ascórbico nas células, atuando como transportadores, o que aumenta a absorção intestinal e melhora sua distribuição e captação nos tecidos e células, obtendo assim, uma taxa de retenção corporal de até 233% maior, se comparado a outros tipos de vitamina. No sistema imunológico oferece uma proteção 2,5 vezes mais eficiente quando comparado a outras formas de Vitamina C. Estudos demonstraram uma regeneração dos nervos com mais eficiência do que outras fontes de ácido ascórbico, por um estímulo neural maior, cerca de 12 vezes mais, proporcionando uma proteção maior contra neurites. Trata-se de um produto patenteado contendo: Ácido ascórbico (90 – 95%) Complexo de flavonoides cítricos (0.1 – 5%) e ácidos graxos (0.1 – 5%). **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) uma vez ao dia. A dose pode ser aumentada em até 3 g ao dia. Sempre fracionar a dose, com doses mínimas de 1 g.
678.	**PROCTOLOGIA** **SUPOSITÓRIO BRANCO** Óxido de zinco 8% Lidocaina base 2% Pantenol (Vitamina B_5) 0,1% Alantoina 0,5% Aloe vera gel 0,5% Base pars qsp 1 unidade 60 unidades embaladas individualmente **CREME MARROM** Fenol 0,5% Mentol 0,08% Erva-de-bicho 8% Hamamelis 5% Lidocaína base 2% Glicerina vegetal 3% Creme hidrofílico qsp 30 g	**HEMORROIDAS** Dor e sangramento de hemorroidas internas ou externas, pruridos anais, eczema perianal, proctite branda, fissuras, pré e pós-operatório em cirurgias anorretais. **SUPOSITÓRIO – URO RETAL** **Posologia:** aplicar um supositório via retal de 12 em 12 horas, de preferência após evacuação, conforme orientação médica. Continuar as aplicações até uma semana após o fim dos sintomas. A higiene íntima pode ser efetuada com Sabonete líquido glicerinado com Hamamelis 1,5% e Castanha-da-índia 1,5%. Frasco com 150 mL **CREME MARROM – USO RETAL OU PERIANAL** A Erva-de-bicho (*Polygonum acre*), devido à presença de taninos em sua composição, possui ação sobre o ingurgitamento hemorroidal. Possui também ação antibiótica, anti-inflamatória e anti-hiperalgésica. A Hamamélis (*Hamamelis virginiana*) possui propriedades secativa e adstringente, graças a sua composição rica em taninos e ácido gálico que agem sobre os vasos sanguíneos. A Lidocaína base atua bloqueando tanto a iniciação como a condução dos impulsos nervosos, mediante a diminuição da permeabilidade da membrana neural aos íons de sódio e desta maneira se estabilizam reversivelmente. Esta ação inibe a fase de despolarização da membrana neuronal, dando lugar a um potencial de ação de propagação insuficiente e ao conseguinte bloqueio da condução. O Fenol possui ação antisséptica agindo sobre bactérias gram negativas e positivas, micobactérias e alguns fungos. O Mentol possui efeito analgésico local, antisséptico, anti-inflamatório e antipruriginoso. **Posologia**: aplicar o creme diretamento no ânus ou no reto (para hemorroidas internas) após a evacuação da manhã. Pode aplicar após mais evacuações ao dia e à noite, antes de deitar.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

679.	**CONTROLE GLICÊMICO** **Portusana® 60 mg** *Portulaca oleracea* 90 cápsulas	**GERENCIAMENTO DO PESO E DO APETITE, CONTROLE DOS NÍVEIS GLICÊMICOS, AUXILAR NA RESISTÊNCIA PERÍFERICA A INSULINA, SÍNDROME METABÓLICA, AUXILIAR NO CONTROLE DA DIABETES.** O extrato de *Portulaca oleracea* EFLA 308 é produzido por tecnologia Hyperpure empregada no processo de extração, que faz a remoção seletiva de contaminantes indesejados. Essa tecnologia confere um produto de maior pureza. Age de forma tripla na hiperinsulinemia e controle glicêmico: ✓ Translocação de GLUT4 ✓ Redução de 21% na insulina de jejum ✓ Redução de 20% na HOMA-IR Portusana® demonstrou melhorar os níveis de glicose no sangue através da ativação do receptor de proliferação de peroxissomas gama (PPARγ), um receptor nuclear regulador do metabolismo da glicose. A ativação da PPARγ resulta em aumento da sensibilidade à insulina no músculo esquelético, fígado e tecido adiposo; aumenta a secreção de insulina pancreática; reduz a absorção de glicose no intestino; aumenta a captação de glicose do sangue pelas células periféricas; aumenta a gliconeogênese hepática; além de aumentar a atividade da adiponectina. Portusana® induz a translocação do transportador de glicose 4 (GLUT4) dos compartimentos de armazenamento intracelular para a membrana plasmática de maneira semelhante à insulina e ao exercício físico. Juntas essas ações reduzem os níveis de glicose no sangue. **Posologia:** ingerir uma cápsula, três vezes ao dia. Após o desjejum matinal, almoço e jantar. (180mg ao dia). Pode ser associado com os seguintes agentes hipoglicêmicos: *Cinnamomum zeylanicum*, *Momordica charantia* (Bitter mellon), Cetonas da framboesa, *Irvingia gabonenses*, Cromo, *Bauhinia forficata* (Pata-de-vaca), Banaba (*Lagerstroemia speciosa*), Berberina cloridrato, KPF (Kaempferol), Metabody®, Cocoabuterol, Fourslim, Espirulina, *Garcinea cambogia*. Cabe ao profissional médico fazer as associações viáveis, com bastante critério, para que essa associação não promova uma hipoglicemia acentuada no paciente.
680.	**Óleo de Linhaça dourada 1000 mg** **Ômega 3 vegana** 120 cápsulas gelatinosas moles Global Suplementos *Linum usitatissimum* L. (sementes) Flaxseed oil *Registro como alimento na ANVISA. Não existem qualquer alegação de propriedade funcional ou de saúde aprovada pela ANVISA para esse produto*.	**LINHAÇA, LINHO, FONTE DE ÔMEGA 3 VEGANA** **ALOPÉCIA, HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, CLIMATÉRIO, DISPLASIA MAMÁRIA, ARTRITE REUMATÓIDE, SINDROME DE SJÖGREN, OLHOS SECOS, PERFIL LIPIDICO, PROTETOR RENAL, ANTI-INFLAMATÓRIO EM COLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN, EMULSIFICANTE SOBRE A SECREÇÃO BRÔNQUICA, MELHORA A PERFUSÃO PERIFÉRICA NA ACNE, PSORÍASE E ECZEMAS** O uso desta planta remonta a tempos pré-históricos. A parte mais usada é a semente, de onde é retirado o óleo a frio em primeira prensagem. Possui 100 vezes mais lignanas que qualquer outra fonte. Ações: Ação adjuvante hormonal associada ao teor de lignanas, com ação dierta sobre os receptores hormonais. Comparado a outros fitohormônios, sua ação é mais reguladora do que efetivamente indutora de ação estrogênica. Devido a sua ação emulsificante, pode ser utilizado como antitussígeno. Ação anti-hipertensiva com queda dos níveis pressóricos; provável ação dos ácidos graxos insaturados mediando um efeito de relaxamento sobre a musculatura lisa dos grandes vasos. Ação laxante suave. Seus componentes aderem às moléculas de água, formando um gel inabsorvivel que torna as fezes mais volumosas e mais facilmente excretáveis. Este efeito porém pode alterar a absorção de certos medicamentos. Ação anti-inflamatória, devido aos ácidos graxos essenciais, observou-se melhora em distúrbios gastroentéricos como, gastrite, enterite, diverticulite e cólon irritável. Além de sua ação gastrintestinal, pode ser utilizado também em processos inflamatórios articulares. Atividade metabólica de carboidratos e gorduras. Melhora do perfil lipídico com redução do LDL e colesterol total, porém sem repercussões importantes sobre o nível de HDL ou triglicerídeos. Observou-se ainda uma diminuição nos fatores de agregação plaquetária e menor oxidação da LDL. Ainda observou-se efeitos positivos na diminuição da lesão renal associada ao lúpus eritematoso sistêmico, com doses diárias de 30g/dia. E também ação antitumoral, com redução do tumor de mamas e cólon. Acredita-se que tal atividade seja devida à ação das lignanas (por aumento da ação das beta-glicuronidases, que modulam a excreção de pigmentos biliares). Estudos populacionais mostraram menor incidência de tumores de mamas em usuárias de grandes quantidades desse nutracêutico (semente integral). **Conteúdo em ácidos graxos essenciais poli-insaturados:** Ácido alfa-linolênico: 500 mg (ômega 3) Ácido linoleico: 100 mg (ômega 6, 18 carbonos, poli-insaturado) Ácido oleico: 200 mg (ômega 9, 18 carbonos, monoinsaturado) **Posologia**: ingerir de uma a duas cápsulas (1g) ao dia, preferencialmente antes das refeições e com auxílio de um pouco de água. Consumo máximo diário, duas cápsulas ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

681.	**MULTI ENZIMAS DIGESTIVAS VEGANA** **DigeZyme™ 50 mg** Amilase, protease, lipase, celulase e lactase 90 cápsulas	**INTOLERÂNCIA À LACTOSE, ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC, "PANCREATINA VEGANA"** **Mistura de enzimas digestivas de fonte microbiana.** Estudos demonstram que a atividade de enzimas derivadas de microrganismos tem atividade semelhante às enzimas pancreáticas porcinas e bovinas. Os dados sobre sua segurança e eficácia no tratamento da má absorção e intolerância à lactose são promissores. Uma outra vantagem é que podem ser usadas em uma dose mais baixa e possuem uma faixa de pH de atividade mais ampla em comparação com enzimas de origem animal. DigeZyme™ é um exclusivo complexo de enzimas digestivas capaz de promover uma digestão saudável, ajuda na redução da carga tóxica gerada por alimentos não digeridos, auxilia o sistema imune, além de favorecer a absorção de nutrientes. Contém 5 enzimas: α-amilase, protease, lipase, celulase e lactase, uma composição inteligente, que atua diretamente sobre todas as etapas da digestão dos alimentos, incluindo carboidratos, proteínas, produtos derivados do leite, fibras, óleos e gorduras, inclusive contra desconfortos gastrointestinais crônicos. DigeZyme™ é ideal para indivíduos intolerantes à lactose. **Posologia**: ingerir uma cápsula antes das principais refeições. α – Amilase : decompõe carboidratos, como amido, glicogênio e polissacarídeos em unidades menores. Celulase : decompõe a celulose e a quitina. Ajuda a liberar nutrientes em frutas e vegetais. Lipase : decompõe os lipídios, melhora a utilização da gordura e apóia a função saudável da vesícula biliar. Protease : decompõe proteínas e peptídeos, apoia a função imunológica. Lactase : decompõe a lactose e é útil para a intolerância à lactose.
682.	**LIMPEZA COLÔNICA ANTERÓGRADA** **DOSE 1** Macrogol 4000 100g Sulfato de sódio anidro 9 g Cloreto de sódio 2 g Cloreto de potássio 1 g Diluente flavorizado e edulcorado qsp 1 envelope **DOSE 2A** Macrogol 4000 40 g Cloreto de sódio 3,2 g Cloreto de potássio 1,2 g Diluente flavorizado e edulcorado qsp 1 envelope **DOSE 2B** Ascorbato de sódio 48,11 g Ácido ascórbico 7,54 g Envelope 1 unidade *Solicitar 1 envelope de cada para cada exame por paciente (Dose 1, Dose2A e Dose 2B)*	**LAXANTE OSMÓTICO** **PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE IMAGEM, COLONOSCOPIA, ESTUDO RADIOLÓGICO E ENDOSCÓPICO** ATENÇÃO: esta preparação não deve ser administrada a indivíduos com insuficiência cardíaca ou renal grave. Seguir rigorosamente as instruções abaixo, em dois passos: na véspera do exame e no dia do exame. Seguir os horários propostos e não fazer a limpeza intestinal completa na véspera do exame. Não ingerir suplementos alimentares neste período. Durante dois dias antes do exame fazer uma dieta pobre em fibras. Não ingerir: frutas, legumes e verduras, cereais com casca, sementes (nem crus e nem cozidos). Na véspera do exame: Faça uma refeição pobre em fibras cerca de duas horas antes da Dose 1. Após o início do preparo intestinal, não ingerir nenhum alimento sólido. Apenas líquidos transparentes como água, chás, sumo de fruta sem a polpa, bebidas isotônicas, pouca quantidade de café sem leite, canja ou caldos sem resíduos, ou seja, totalmente coados. Pode ser consumido gelatinas de cor clara. No dia do exame: não poderá ingerir nada no mínimo 2 a 3 horas antes do exame. O médico responsável deve orientar ao paciente quanto à suspensão ou não de medicamentos habituais, antiagregantes plaquetários ou anticoagulantes, antidiabéticos orais ou suplementação contendo ferro e o uso de insulina. **Modo de usar:** **DOSE 1:** Dissolver todo o conteúdo do envelope DOSE 1 em 500 mL de água temperatura ambiente ou fria. Preparo intestinal na véspera do exame (19h ou 20h): Ingerir a DOSE 1, bebendo pequenos goles durante 30 minutos, bem devagar. Pode beber água até a hora de dormir. Procure se movimentar durante a preparação de forma que estimule a atividade intestinal. **DOSE 2A + DOSE 2B:** Dissolver todo o conteúdo do envelope DOSE 2A e DOSE 2B em 500 mL de água. Misturar bem até ficar transparente ou uma mistura ligeiramente turva (poderá demorar até 8 minutos). Pode preparar na véspera do exame e armazenar na geladeira. Dia do exame (geralmente no período da manhã): 4 a 5 horas antes. Ingerir todo o conteúdo lentamente, durante 30 minutos, em pequenos goles. Pode ingerir mais água neste período, exceto durante 2 a 3 horas antes do exame.

683.	**DNF-10 500 mg** *Saccharomyces cerevisiae* peptídeos 60 cápsulas Origem: França, Fytexia Produto vegano Tamanho do peptídeo <10kDa *DNF-10: Diet nutrient < 10 kDa (peptide size)*	**GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME METABÓLICA, SACIETOGÊNICO** DNF-10 é composto por uma seleção específica de peptídeos com ação nos mecanismos reguladores da fome e saciedade para promover o controle da ingestão alimentar. Uma fração ativa peptídica é obtida após a hidrólise de proteínas de *Saccharomyces cerevisiae*, uma levedura usada há milhares de anos em panificação e fermentação em processos de fabricação de alimentos. A decomposição da *Saccharomyces cerevisiae* é realizada através de uma proteólise enzimática. O produto desta proteólise é então ultrafiltrado e concentrado, para obter as pequenas frações peptídicas de *Saccharomyces cerevisiae* após a secagem por pulverização e a fração ativa peptídica isolada após este processo patenteado é o DNF-10. DNF-10 possui propriedades benéficas para a perda de peso, podendo ser usado para prevenir o ganho ou reduzir o peso corporal, especialmente o acúmulo de gordura abdominal, e pode ser recomendado como um suplemento alimentar anti-obesidade dentro da classe de ingredientes sacietogênicos. Benefícios: Redução do IMC; Redução da gordura abdominal total; Redução da ingestão calórica; Redução da secreção de grelina; Redução da expressão de NPY. DNF-10 diminui a sensação de fome, reduzindo a secreção de fatores orexigênos, como a grelina, que por sua vez reduz a ingestão de alimentos a curto prazo. A longo prazo, um aumento nos níveis de leptina pode ser um efeito indireto de uma redução cumulativa da grelina no apetite. DNF-10 contém altos níveis de CHP (dipeptide cyclo-His-Pro), que desempenha um papel importante na regulação da leptina, já que CHP está relacionado com mecanismos dopaminérgicos pré-sinápticos e função semelhante à leptina no SNC. Além disso, DNF-10 altera a expressão do NPY no hipotálamo, o neuropeptídeo orexígeno, auxiliando na redução da ingestão calórica e consequentemente no gerenciamento de peso, com a perda de gordura corporal, especialmente na região abdominal, sem reduzir a massa magra em indivíduos com obesidade. A perda de peso corporal provocou mudanças no sabor doce e os limiares médios de reconhecimento para sacarose caíram significativamente como conseqüência da perda de peso corporal. **Posologia**: ingerir uma cápsula antes da refeição principal do dia, geralmente o almoço. É compatível com probióticos.

684.	**PSICODERMATOLOGIA** **DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ANTI FULL LIGHT, PREBIÓTICO TÓPICO USO DIURNO E NOTURNO** Synchrolife™ 2% Ecodermine 4% Delentigo 4% Base Skin cell qsp 30 g *Embalagem com sistema airless*	**HIPERCROMIA, MELASMA, CLAREAMENTO DE MANCHAS, EQUALIZA A TONALIDADE DA PELE, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, PELE URBANA, ANTIRRUGAS, PROTETOR CONTRA A LUZ AZUL, PRECURSOR DE MELATONINA EPIDERMAL, PREVENÇÃO DE MELASMA E COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO À DIFERENTES LUZES, ANTI INFRAVERMELHO, ANTIOXIDANTE. PREDISPOSIÇÃO AO MELASMA, HIDRATANTE** **Synchrolife™**: *Glycerin, Pentylene Glycol, Rosmarinus Officinalis (Rosemary) Leaf Extract, Palmitoyl Tetrapeptide 7, Chrysin* Ressincroniza os genes envolvidos na renovação celular e regeneração cutânea. Além da radiação UV e os danos na pele já conhecidos, a luz visível (especialmente a luz azul: 400 – 500nm), induz a formação de radicais livres, desregula a expressão de genes reguladores do ciclo circadiano e diminui a produção de energia mitocondrial. Presente nos smart phones, tablets e computadores, a luz azul está em constante contato com a pele, provocando uma espécie de jetlag epidermal, prejudicando sua fisiologia e o ritmo de renovação ou regeneração celular . Synchrolife™ é um peptídeo enriquecido com crisina, um importante cromóforo antioxidante e o extrato de Rosemary, conhecida por suas propriedades antinflamatórias. Este blend tem a capacidade de ressincronizar o ciclo circadiano da pele, elevando a expressão de genes reguladores e, desta forma, garantir a renovação, homeostase e propriedades fisiológicas para uma pele hidratada e coesa. Benefícios: Antioxidante potente que protege a pele contra os efeitos deletérios da luz azul; Estimula o metabolismo da pele durante a noite; Reduz os danos causados pela insônia na pele; Diminui a fadiga da pele; Reparo epidermal após estresse causado por lasers; Aumenta a percepção de beleza e bem-estar da pele. **Ecodermine®:** *Glycerin-Lactitol-Xylitol* Ecodermine é um prebiótico precursor da barreira biológica. Modulador do microbioma epidermal: auxiliar no controle da acne e patologias de pele causadas por infecções oportunistas. Indicado no tratamento e prevenção do ressecamento de todos os tipos de pele, principalmente em peles expostas a ambientes urbanos com alto índice de poluição. **Delentigo™**: *Lepidium Sativum Sprout Extract (and) Lecithin (and) Soy Isoflavones (and) Polysorbate 80 (and) Alcohol (and) Glycerin (and) Phenoxyethanol (and) Aqua/Water.* É uma combinação sinérgica entre agrião e genisteína. Os Brotos do Agrião previnem tanto a formação de melanina quanto a lipofuscina, pois, são ricos em Sulforano, um fitonutriente capaz de neutralizar oxidantes reativos. O sulforafano é atualmente uma "segunda geração" de antioxidantes. Antioxidantes diretos como as Vitaminas C e E possuem a necessidade de serem regenerados por outros antioxidantes uma vez que tenham neutralizado um oxidante. Antioxidantes indiretos (também chamados antioxidantes de "segunda geração") são enzimas capazes de sintetizar ou regenerar antioxidantes. O Sulforafano neutraliza radicais livres e EROs que representam primeiro a formação de gatilhos induzidos por UV para a formação de Lipofuscina e Melanina. Além disso, os brotos de agrião estimulam a atividade do proteassoma e, assim, evitam a formação de Lipofuscina. Finalmente, os brotos de agrião inibem a α-MSH que induz a síntese de melanina. **Base Skin cell** é um veículo com textura semelhante a um soro. De rápida absorção, carrea com maior eficácia os ativos na pele. Excelente espalhabilidade, sem pegajosidade, adequada à pele oleosa, mista, normal e alípica. Uso masculino e feminino. **Modo de usar**: aplicar diariamente na pele previamente limpa e seca. Pode ser usado em toda a face, inclusive área dos olhos, pescoço e colo. Pode ser usado sob o protetor solar ou maquiagem sem efeito comedogênico. Pode ser aplicado a qualquer hora do dia. *Média de consumo: 30 g do produto são consumidos em média em 60 dias (uma aplicação diária).*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

685.	**MITOCONDRIOPATIA** Robuvit 100 mg *Quercus robur* 60 cápsulas	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, DISFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA (HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL), NUTRIÇÃO ESPORTIVA, FADIGA CRÔNICA, SÍNTESE PROTÉICA E ENZIMÁTICA, MELHORA DO HUMOR E DA INSÔNIA, RECUPERAÇÃO DA MONONUCLEOSE E PÓS-GRIPE, AUXILIAR NO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO, RECUPERAÇÃO PÓS-HISTERECTOMIA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Robuvit® é uma fonte exclusiva de flavonóides denominados **roburinas,** que são encontrados na natureza unicamente na madeira de carvalho e possui numerosos flavonoides adicionais, como a castalagina, grandinina, vescalina e outras elagitaninos. Robuvit® é um extrato natural patenteado, proveniente da madeira de carvalho francês, fonte exclusiva de roburinas. Robuvit® é um ativo livre de cafeína, capaz de trazer mais vitalidade e energia para o dia a dia, reduzindo a fadiga e melhorando o desempenho físico e o humor. Diversos estudos clínicos comprovaram que o Robuvit® age no combate à Síndrome da Fadiga Crônica e Síndrome de Burnout, melhorando sintomas como perda de memória ou concentração, dores musculares, dores de cabeça, sono não revigorante, tontura, alergias e mudanças de humor. É originário da França, onde o carvalho das árvores são cultivadas na floresta da região do Maciço Central. As árvores crescem em completa ausência de fertilizantes, pesticidas e herbicidas. Robuvit® é extraído utilizando a água, na ausência de solventes químicos, um meio seguro. O Robuvit® é padronizado em 40% de polifenóis, sendo eles: roburinas, vescalagina e castalagina, grandinina e vescalina além de outros elagitaninos antioxidantes presentes. Após a administração oral de Robuvit®, a microbiota intestinal metaboliza as roburinas em metabólitos bioativos conhecidos como **urolitinas**. As espécies de urolitina classificadas em A, B e C, representam as formas predominantes dos flavonoides presentes no carvalho da madeira os quais desempenham suas funções a nível biológico no organismo. Rejuvenesce as mitocôndrias e estimula a mitofagia (remoção seletiva das mitocôndrias). Aumenta a expressão gênica do gene mitocondrial MT-ND2 (gene mitocondrial NADH desidrogenase subunidade 2). Hepatoprotetor. Regula a massa muscular esquelética. Aumenta a expressão gênica de vários genes que codificam as proteínas ribossômicas. Potencializa a energia. Reduz a fadiga de indivíduos. Melhora a energia em praticantes de esportes. Melhora o score na Síndrome de Burnout e a resposta antioxidante. Melhora do humor, da insônia e qualidade do sono. Auxiliar no transtorno do estresse pós traumático. Recuperação da mononucleose e nos quadros pós-gripais. No sistema linfático: aliva o edema e diminui o inchaço das pernas, diminui a quantidade de proteínas intersticiais, melhora a microcirculação e a oxigenação dos tecidos. Recuperação pós histerectomia. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, após o desjejum matinal. A dose pode ser ajustada até 300 mg ao dia.

Singulars®
Receita para uma vida única

686.	**"TAKE IT EASY"** **DISTÚRBIOS DO SONO** Venetron (*Apocynum venetum* extrato) 25 mg Aspartato de magnésio 150 mg Cálcio citrato malato CCM (Albion) 150 mg *Humulus lupulus* extrato 150 mg Inositol 200 mg Lemon Balm leaf (*Melissa officinalis* extrato 5%) 150 mg Triptofano 500 mg Phenibut 100 mg *Valeriana officinalis* 300 mg *Ziziphus jujuba* 200 mg 30 doses (cápsulas vegetais acidoressistentes, DRCaps®) 1 dose = 9 cápsulas Valeriana: *Segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.*	**DEPRESSÃO, INSÔNIA, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, ESTRESSE CRÔNICO, RELAXANTE, IRRITABILIDADE, ANSIEDADE, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** O Venetron é um extrato patenteado, purificado e liofilizado de *Apocynum venetum*. É feito a partir da extração de folhas secas da Rafuma em etanol e purificado. Contém mais de 4% de flavona glicosideo (Hiperosídeo e Isoquercitrina) como componente ativo. A associação de Venetron com GABA mostrou-se eficaz pois contribuiu na redução dos níveis da proteína associada ao estresse, a Cromogranina A. Outros ingredientes farmacêuticos ativos com a mesma finalidade para diminuição do estresse e a promoção do relaxamento nos indivíduos foi adicionada. O médico prescritor pode fazer o ajuste da formulação de acordo com cada diagnóstico e necessidades individuais de indivíduos adultos. Nessa associação contendo Jujuba, Valeriana e Erva-cidreira (Melissa), todos com longa história de uso para relaxamento. Associado ao Venetron proporciona efeitos positivos sobre a energia ansiosa, promovendo tranquilidade e relaxamento. O triptofano e o inositol suportam os níveis de serotonina com uma influência positiva na atividade GABA e no relaxamento mental. O Cálcio e o Magnésio, em proporções equilibradas, são essenciais para a contração e relaxamento muscular adequados. O Phenibut (ácido β-fenil-γ-aminobutírico) é um análogo sintético do GABA, e apresenta um grupamento fenil ligado ao carbono três do aminoácido – o qual permite a passagem deste composto pela barreira hematoencefálica. Assim, a suplementação com Phenibut pode ocasionar efeitos decorrentes da sua ação no SNC como, por exemplo, a sensação de relaxamento, controle da ansiedade, regulação da atividade cerebral, além de melhorar a concentração, o foco e outros processos cognitivos. Estudos corroboram que a *Valeriana officinalis* com afinidade para receptores GABA A, associado ao *Humulus lupulus* apresenta afinidade sobre receptores de melatonina (ML1 e ML2) e subtipos de receptores de serotonina (5-HT4e, 5-HT6 e 5-HT7), o que explica seu efeito indutor do sono. Reações adversas: Venetron é seguro dentro da dosagem recomendada. No entanto, algumas pessoas podem sentir náuseas, vômitos ou diarreia em altas doses, devido à forte estimulação das membranas da mucosa intestinal. Não ultrapassar a dose de 50 mg de Venetron ao dia. **Posologia:** dividir a dose em três tomadas diárias, ou seja, ingerir um terço da dose (três cápsulas), três vezes ao dia (nove cápsulas ao dia, equivalente a uma dose). Ingerir um terço da dose pela manhã, após o almoço e uma hora antes de deitar. Em casos de muita ansiedade e agitação, a dose pode ser acrescida com mais 3 cápsulas (ou seja, mais um terço da dose, totalizando 12 cápsulas ao dia). A valeriana, quando usada imediatamente antes de dormir pode causar um estado de intranquilidade inicial, por isso, se recomenda sua utilização junto do jantar, guardando um tempo mínimo para deitar de uma hora. Usar por um período máximo de 60 dias. Fazer nova avaliação médica. **Observação**: O médico pode optar em prescrever apenas o Venetron 25 mg, duas vezes ao dia.
687.	**MITOCONDRIOPATIA** **USO ORAL, USO ADULTO** Coenzima Q_{10} 10 mg (*Ubiquinona)* *Nanoemulsão qsp 1 gota* *Sem edulcorados e flavorizantes* *Frasco 15 mL* Maxsolve™ *Insumo utilizado: Coenzima Q_{10} Kaneka® , considerada a mais pura do mundo, fabricada nos Estados Unidos. Sua estrutura é idêntica à CoQ_{10} produzida pelo corpo humano, contribuindo para a sua ação e absorção. A CoQ_{10} da Kaneka® é considerada totalmente natural, obtida por fermentação microbiológica.*	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, INFERTILIDADE MASCULINA, ENXAQUECA SÍNDROME DE BURNOUT , SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL, FERTILIDADE FEMININA, PROTEÇÃO DA RESERVA OVARIANA, SOP** Deficiência de Coenzima Q10 Indivíduos em uso de estatinas Mialgia e fadiga muscular Melhora da recuperação muscular Enxaqueca Fibromialgia Suporte para saúde mitocondrial Insuficiência cardíaca Preconcepção e infertilidade masculina Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. **Posologia**: diluir de 10 gotas ao dia em um pouco de água (100 mg). Como o produto é estruturado em fosfolipídeos, não há necessidade de administração com alimentos para melhorar a biodisponibilidade. Coenzima Q_{10} nanoemulsão (Maxsolve™): é um ativo farmacêutico inteligente que proporciona o aumento da biodisponibilidade oral da ubiquinona por meio da formação de um sistema de nanoemulsão, com uma biodisponidade de 500% superior se comparada com a Coenzima Q_{10} tradicional. Essa tecnologia engloba a ubiquinona pó em vesílas tornando-a solúvel em meios hidrofílicos. Assim, o organismo a reconhece e absorve mais facilmente. Veja também o item nº 735, Sing-Q10®

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

688.	**DERMATOLOGIA** **USO TÓPICO** Peróxido de benzoila micronizado 5% Base aquosa qsp 60g Bisnaga *Concentrações possíveis: 2.5% até 10%* *Opções de embalagens: 15g, 30g, 60g, 100g*	**ACNE LEVE E MODERADA, ROSÁCEA, FOLICULITE, PSEUDOFOLICULITE, SICOSE, ANTIMICROBIANO** O peróxido de benzoíla é um agente oxidante com ação queratolítica, antimicrobiana (em especial contra Staphylococcus epidermidis e *Cutibacterium acnes* - nova classificação taxonômica de *Propionilbaterium acnes*) e anti-seborreica. É empregado principalmente no tratamento da acne vulgar e acne rosácea, em associação com outros antimicrobianos, em preparações tópicas, podendo ser alternado com o uso do Ácido retinóico. O Peróxido de Benzoíla provoca uma sensação de ardência logo após sua aplicação; no entanto isto tende a desaparecer com a continuidade do tratamento. É comum também ocorrer, após uma a duas semanas de uso, uma descamação acentuada da pele, bastante semelhante a um "peeling", devido ao seu efeito queratolítico. O seu uso é limitado devido ao seu nível de irritação, descamação e inchaço que pode causar à alguns tipos de pele mais sensíveis. O **peróxido de benzoíla micronizado** em base aquosa tem um baixo perfil de irritação. Sua forma em gel garante facilidade do uso e aderência ao tratamento. **Posologia**: aplicar uma vez ao dia. Aos poucos, ir aumentando a frequência de uso até quatro vezes ao dia. Lavar previamente o local com um sabonete líquido OBSERVAÇÃO: O Peróxido de Benzoíla pode causar reações de hipersensibilidade tópica, devendo-se evitar a aplicação em peles inflamadas ou lesadas. É também necessário cuidado na utilização em regiões próximas às membranas mucosas. Os indivíduos devem ainda ser alertados sobre as propriedades clareadoras do Peróxido de Benzoíla sobre pelos, cabelos e tecidos.
689.	**DERMATOLOGIA** **COMBINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE DA ACNE EM PELES JOVENS** **FÓRMULA 1: USO ORAL** Berberina cloridrato 300 mg Quercetina 400 mg 60 doses (cápsulas) **FÓRMULA 2: USO SUBLINGUAL** Vitamina D_3 4.000 UI Vitamina A palmitato 10.000 UI 30 tabletes sublingual **FÓRMULA 3: USO ORAL** Actrisave 200 mg Saw palmetto extrato seco 200 mg Urtica dioica extrato seco 200 mg 30 doses (cápsulas) **FÓRMULA 4: USO ORAL** Lacticaseibacillus casei 1 bilhão Lacticaseibacillus paracasei subsp paracasei (LMG P-21380) 1 bilhão Lacticaseibacillus rhamnosus DSM 16605 1 bilhão Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) 1 bilhão Lactobacillus delbrueckii bulgaricus (DSM 16606) 1 bilhão Lactobacillus gasseri (DSM 32405) 1 bilhão Bifidobacterium bifidum 2 bilhões Bifidobacterium animalis lactis (DSM 23032) 2 bilhões 30 cápsulas	**ACNE LEVE E MODERADA, ROSÁCEA, ANTIMICROBIANO** Com a nova classificação taxonômica, o *Propionilbacterium acnes* foi renomeado para *Cutibacterium acnes* (C. acnes). **FÓRMULA 1:** Antimicrobiana e redução da expressão de citocinas pró-inflamatórias induzidas pelo C. acnes. Modulação imune, modulação do eixo da insulina. Queratinização. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, antes das refeições. **FÓRMULA 2:** Regulação imune. Agente queratolítico. **Posologia**: sorver um tablete sublingual após o almoço. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. **FÓRMULA 3:** Controle da oleosidade. Modulação hormonal, inibição da 5-alfa redutase. **Posologia**: ingerir uma dose, uma vez ao dia, sempre no mesmo horário. *Saw palmetto: segundo a Instrução Normativa nº 2 de 13 de maio de 2014 (ANVISA) este fitoterápico é de Venda sob prescrição médica.* **FÓRMULA 4:** disbiose intestinal, modulação eixo-intestino-pele **Posologia:** ingerir uma cápsula a noite, antes de dormir. **FORMULA 5**: uso tópico Peróxido de benzoila. Veja item 688.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

690.	**ANTIESTRIAS VERMELHAS** *Linum usitatissimum* Seed Oil *Olea europaea* Fruit Oil *Ribes Nigrum* Seed Oil *Rosa Canina* Fruit Oil *Helianthus Annuus* Seed Oil *Carthamus Tinctorius* Seed Oil Tocopheryl Acetate Frasco com 60 mL O paciente pode optar pelo produto com ou sem fragrância	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, DERMATOSES SECAS** Vegelip® é uma mistura de lipídios vegetais, altamente emoliente e nutritiva, rica em ácidos graxos essenciais, ômegas 3, 6 e 9. Desenvolvida para atuar no tratamento das peles alípicas, secas e nas patologias dermatológicas em que a pele apresenta distúrbios na quantidade e na qualidade dos ácidos graxos de sua estrutura lipídica, com comprometimento da sua função barreira cutânea e da capacidade regenerativa. É composto por óleo de linhaça, oliva, groselha negra, rosa mosqueta, girassol, cártamo e tocoferol. Propriedades: · Alta penetração cutânea, incorporando-se às estruturas cutâneas alteradas. · Melhora a função barreira cutânea. · Melhora os sintomas da inflamação na dermatite atópica e na psoríase. · Reduz a perda transepidermal de água (TEWL). · Melhora a espessura das placas psoríaticas. · Emoliente e cicatrizante. Indicado nas dermatites atópicas, psoríase, estrias vermelhas, celulites, pele seca com xerose, úlceras de decúbito e outras patologias que compreendem a secura cutânea, ferimentos cutâneos, além de queimaduras. Composição: Ácido linolênico (Ômega 3): 32% Ácido linoleico (Ômega 6): 23% Ácido oleico (Ômega 9): 26% **Modo de usar**: aplicar nas regiões de dermatoses secas duas vezes ao dia. Aplicar nas áreas de estrias vermelhas duas vezes ao dia. Após procedimento de microagulhamento: aplicar na região tratada 48 horas após o procedimento, duas vezes ao dia. Não remover o produto.
691.	**USO EXTERNO** Ácido láctico 2% Óleo de rosa mosqueta chileno 5% Pantenol 0,5% Óleo de coco extra virgem 2% SiliciumMaX 4% Base creme Adimax hipoalergênica e vegana qsp 60g	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, PÓS DEPILAÇÃO ÍNTIMA DEFINITIVA A LASER, HIDRATANTE ÍNTIMO, ÁREA DA VIRILHA, PERIVAGINAL E PERIANAL** A remoção total dos pelos pubianos pode deixar o local mais exposto a atritos e ressecamento. A Singularis desenvolveu uma formulação que proporciona à usuária, conforto na região íntima. Pode ser usado antes de atividades físicas, para evitar o atrito de tecidos na região, agora desprovida de pelos, ou após o banho. Emulsão leve, enriquecida com ácidos graxos e hidratantes, mantendo a pele da região da virilha, perivaginal e perianal hidratada. O uso contínuo, após o banho, proporciona uma pele mais hidratada, uniforme e macia. Textura de rápida absorção, não pegajosa e não oleosa, ideal para áreas sensíveis. Não contém fragrância. pH adequado para a região íntima. Esta composição não altera a microbiota vaginal. Veja o item nº 751, Volufiline™. Este produto pode ser associado à esta formulação para preenchimento da região íntima com características flácidas decorrentes do envelhecimento. **Modo de usar**: aplicar uma fina camada externamente nas áreas da virilha e próximas desprovidas de pelos.

692.	**BOOSTER PARA O MICROAMBIENTE INTESTINAL** Newbiome 200 mg 60 cápsulas	**MODULAÇÃO INTESTINAL, PÓS-BIÓTICO, DOENÇA DE CROHN, COLITE ULCERATIVA, CÂNCER DO CÓLON, SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA, DIARREIA, SÍNDROME METABÓLICA, PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E DORES CRÔNICAS, DERMATITE ATÓPICA, ROSÁCEA, CONDIÇOES INFLAMATÓRIAS DA PELE** **NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – RECOLOCAR/RESTABELECER HOMEOSTASE ENZIMÁTICA E SÍNTESE DE AGCC** **Ácidos graxos de cadeia curta – Short-chain fatty acid** **Benefícios:** Ação Anticarcinogênica: inibe a histona desacetilase e p217 proporcionando aumento na diferenciação, redução da proliferação, parada do ciclo celular e apoptose em células tumorais. Redução do estresse oxidativo e inflamação. Aumento de Tight junctions e consequente redução da permeabilidade intestinal. Aumento da síntese de mucina e peptídeos constituintes do muco. Modula a imunidade (redução de NF-κB, IFN-γ, TNF-α, IL-1β, IL-6,IL-8, iNOS e metaloproteinase). Possui atividade antidiarreica (estimula a absorção de sódio e água). Redução do ganho de peso e resistência à insulina. Diminuição da infiltração por neutrófilos e eosinófilos e o dano na mucosa intestinal com colite. Newbiome® é uma fonte de tributirina, triglicerídeo composto por três moléculas de ácido butírico esterificadas em glicerol. O ácido butírico, também conhecido como butirato, é um ácido graxo de cadeia curta, frequentemente referido como um pos-biótico. Newbiome® é produzido através de uma tecnologia que remove o ácido butírico excedente em seu processo de produção, resultando em um produto purificado, isento do odor característico deste composto. Ao final do processo, a tributirina é microencapsulada, permanecendo na forma pó, o que permite sua manipulação em associação com outros ativos. Possui 50% de tributirina. Apesar das vantagens do butirato, seu uso clínico isolado é limitado por sua vida útil curta, metabolismo e excreção rápidos, além de efeitos colaterais, tais como cefaleia, náusea e anorexia. Desta forma, o Newbiome® fornece uma alternativa ao uso do butirato isolado, que é a tributirina, um triglicerídeo constituído por três moléculas de ácido butírico esterificadas com glicerol, possuindo micropartículas que envolvem o ácido butírico até sua chegada no intestino, onde se dissolvem e liberam seu conteúdo no ambiente intestinal. Além disso, pode ser absorvida como um triglicerídeo intacto, e, uma vez no interior dos colonócitos, é rapidamente hidrolisada em butirato por lipases celulares. Deste modo, o uso da tributirina levaria à diminuição e até a eliminação dos efeitos indesejáveis do butirato, reduzindo as limitações do mesmo. <u>Nutrição esportiva</u>: Estudos demonstram que os AGCC exercem funções além do intestino, ou seja, desempenham ações intestinais e também ações endócrinas em outros órgãos e tecidos, como por exemplo o tecido muscular esquelético. O músculo esquelético tem receptores específicos, como o GPR42 e GPR43 para os AGCC. O resultado é observado com a redução da inflamação intracelular; a redução da expressão de fatores catabólicos e o aumento da sinalização anabólica através da estimulação da via Mtor. **Posologia:** ingerir uma cápsula ao dia, preferencialmente à noite. Dose diária recomendada: 200 mg a 1000 mg. Iniciar com a menor dose até a adaptação confortável do paciente. Pode ser associado a prebióticos, paraprobióticos, probiótiocos, probióticos-like, como o Imunel® que aumentam a altura das vilosidades e a permeabilidade intestinal. Veja também as fórmulas 441 e 643.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®
Receita para uma vida única

693.	Creatina monoidratada purificada 3 g 60 envelopes sem flavorizante e sem edulcorante Creatina malato 3 g 60 envelopes sem flavorizante e sem edulcorante	**NUTRIÇÃO ESPORTIVA, SARCOPENIA, MIOPATIAS INFLAMATÓRIAS, CÂIMBRAS EM INDIVÍDUOS DIALISADOS** Nutracêutico usado no aumento da performance atlética e no aumento da produção energética e a síntese proteica para o aumento da massa muscular. A creatina é uma molécula composta pelos aminoácidos glicina e arginina, presente nas fibras musculares e no cérebro. É usada por esportistas como auxiliar nutritivo para aumentar a massa muscular, mas é referido que aumenta a hidratação e o aumento de massa pode não corresponder a um aumento de força. A creatina é quebrada em creatinina, que é eliminada pelos rins. A creatina é uma substância natural que pode ser encontrada na carne e no peixe, mas que pode também ser produzida pelo fígado, pâncreas e rins a partir dos aminoácidos arginina, glicina e metionina. Cerca de 98% da quantidade total de creatina que temos no nosso corpo está contida nos músculos com fibras do tipo II (fibras que geram grandes quantidades de força), possuindo grandes níveis de creatina e de utilização da mesma. Seu mecanismo é o de servir como fonte de energia rápida durante a contração muscular. Uma vez dentro das células, a creatina é convertida em fosfocreatina pela enzima creatina quinase. Dessa forma, uma grande reserva de fosfocreatina fica disponível para a regeneração imediata de ATP hidrolisado durante curtos períodos de atividade intensa. A maior síntese de ATP também evita a via da glicólise como obtenção de energia, via que tem o ácido lático como subproduto. Se a quantidade de ácido se torna grande demais o movimento do músculo para. Usando o ATP favorecido pela creatina, minimiza-se a produção de íons H+, a fadiga muscular, possibilitando um exercício mais intenso e por mais longo e, consequentemente um aumento da massa muscular. Embora 90% da creatina seja estocada no músculo esquelético, a creatina exerce função em outros tecidos, como por exemplo, o intestino. Ela promove uma maior expressão do CrT1 na membrana apical, aumento da atividade de uma isoenzima chamada CKMT que está associada a melhora das *tight junctions* e restituição da barreira (melhora da permeabilidade intestinal). Além da creatina monoidratada existe também a creatina malato ou dicreatina malato. A creatina tem sabor neutro, podendo ser usada pura, diluída em água ou suco de frutas. Pode ser manipulada na forma de envelopes sem sabor e sem adoçante, envelopes efervescentes flavorizados, cápsulas ou na forma líquida. Pode ser associada a outros nutracêuticos. **Posologia**: dose de ataque: 15 g por 7 a 15 dias, seguida por dose de manutenção de 3 g a 5 g ao dia. Outra fonte de creatina é na forma de **Creatina malato ou Dicreatina malato**. É uma molécula composta que apresenta duplo benefício atribuído à combinação de ácido málico e creatina, que otimiza a produção de ATP, gerando moléculas de fosfato de alta energia. O ácido málico é essencial no ciclo de Krebs, convertido em oxaloacetato, sendo o único metabólito cuja concentração diminui durante a atividade física intensa. Sua presença intracelular promove a remoção de compostos que se acumulam sob condições de hipóxia e inibem a produção de ATP. As doses recomendadas são as mesmas da creatina moidratada.
694.	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA – ANTIMICROBIANOS** **SÍNDROME FÚNGICA, SIFO (Síndrome do Supercrescimento fúngico no intestino delgado)** **VIA ORAL** Lacticaseibacillus rhamnosus DSM 16605 - 5 bilhões Lactobacillus acidophilus (DSM 21717) - 5 bilhões Lactobacillus gasseri (DSM 32405) - 5 bilhões Ligilactobacillus salivarius sp salivarius CRL 1328 - 5 bilhões Bifidobacterium breve (DSM 16604) - 10 bilhões Saccharomyces boulardii 100 mg Lactoferrina 60 mg Amilase 5000 SKB Ganoderma lucium 500 mg 20 (doses) cápsulas	**CANDIDIÁSE DE REPETIÇÃO, CANDIDÍASE E PERÍODO MENSTRUAL** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REMOVER** **REMOÇÃO DO BIOFILME** Após a grande descamação do endométrio no período menstural, a perda de sangue e a eliminação de restos celulares é comum a modificação do pH vaginal. Aliada às alterações hormonais, a modificação de umidade e da temperatura da vagina podem proporcionar um ambiente favorável à proliferação da Candida ou mesmo vaginoses bacterianas. Combinação de estratégias auxiliar na síndrome fúngica através de ações antifúngicas e remoção do biofilme. Em alguns casos, são necessários vários ciclos para reestabelecer um padrão de equilíbrio na microbiota vaginal. Ou seja, cabe ao médico prescritor, estabelecer o tempo de uso desta formulação, podendo se estender por um ou até mesmo dois anos. É essencial a remoção da matriz do biofilme, local de sobrevivência principalmente de espécies de Candida causadoras de infecções recorrentes. Este biofilme é um microambiente composto de substâncias poliméricas extracelulares. Muitas vezes é necessário estratégias terapêuticas para a remoção deste biofilme que podem durar de um a dois anos. Pode ser usado quando o resultado do exame for positivo para Síndrome fúngica causada por levedura (Candida spp. e Cryptococcus spp.) A desregulação dos níveis de estrogênio podem contribuir para a prevalência da Candida. Baixos níveis hormônais ou elevados níveis, assim como a predominância estrogênica são fatores favoráveis à candidíase recorrente. Saccharomyces boulardii compete com a cândida. L. acidophillus e Lacticaseibacillus rhamnosus diminuem o pH vaginal. Lactoferrina e Cogumelo Reishi (Ganoderma lucidum) inibe a formação do biofilme e tem ação imunomoduladora. **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia longe das refeições, durante cinco dias. Seguir o uso por mais 10 dias, sendo uma dose ao dia, longe das refeições. Total: 15 dias. **Manutenção** (6 meses): a cada ciclo menstrual, começando do dia 1, ou seja, no primeiro dia do sangramento. Usar durante 10 dias. O uso pode se extender até dois anos. Total: 10 dias por ciclo.

Singulans

695.	**GEROPROTETOR - SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE NUTRIÇÃO ESPORTIVA PEDIATRIA, HEBIATRIA** Triglicérides de cadeia média líquido 250 mL (TCM) Fonte: *Cocos nucifera* Óleo de coco Estados Unidos Neutro em sabor e odor	**ÁCIDO CÁPRICO(C:10) E CAPRÍLICO (C:8) – DIETA CETOGÊNICA, DOENÇA DE ALZHEIMER, EPILEPSIA, BULLETPROOF COFFEE, CAFÉ BIÔNICO COGNIÇÃO, GERENCIAMENTO DE PESO, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA, DIABETES** **Uso pediátrico, gestante e adulto.** Os triglicerídeos de cadeia média (TCM ou MCT) são compostos por três moléculas de ácidos graxos de cadeia média contendo de 6 a 12 carbonos esterificados com uma molécula de glicerol. Estão presentes em alimentos como leite, óleo de palmiste e, em maior concentração, no coco, bem como no óleo de coco. Tradicionalmente, o TCM tem sido utilizado na nutrição enteral e parenteral como uma alternativa para o suprimento nutricional de gorduras na dieta, sobretudo nos casos em que a digestão de lipídeos está comprometida. Adicionalmente, evidências apontam que a suplementação com TCM promove uma série de benefícios ao organismo humano e pode ser uma estratégia terapêutica em diferentes condições clínicas. O TCM disponibilizado pela Singularis consiste em um líquido extraído do óleo de coco através de um processo de destilação molecular. Teor de ácidos graxos: em cada 100 mL de TCM líquido temos: Ácido caprílico (C:8) = 55% a 65% Ácido cáprico (C:10) = 35% a 45% Ácido láurico (C:12) = menos de 1% Quando comparado ao óleo de coco, temos uma concentração aproximadamente sete vezes maior em teor de ácidos graxos de cadeia média. Esses compostos têm sido associados à melhora do desempenho físico e das funções e velocidade cognitivas, bem como ao aumento da saciedade. Desta forma, a suplementação com TCM pode contribuir para o gerenciamento do peso corporal e para a regulação do perfil lipídico e da glicemia, além de auxiliar no tratamento de algumas doenças (tal como epilepsia, doença de Alzheimer e em distúrbios metabólicos como diabetes tipo 2). Fonte rápida de energia, elevando enzimas metabólicas, aumentando a taxa de metabolização de gordura de depósito, tornando mais eficaz a produção de energia celular. A utilização de lipídeos em exercícios de alta intensidade é essencial, já que estão estocados no corpo na forma de triglicerídeos, esse estoque é bem maior que o de glicogênio, proporcionando uma disponibilização de energia muito mais duradoura. Entretanto a gordura retarda o esvaziamento gástrico, sendo assim uma fonte energética de ação lenta, e devido a grande demanda de energia para atletas de alta intensidade o TCM ou MCT vem sendo amplamente usado em estratégias para melhoria de desempenho. Outra importante característica é que o TCM pode cruzar a membrana mitocondrial com facilidade, e sem a presença de L-carnitina, que é essencial para o transporte dos TCL. Essa característica torna a disponibilização de energia mais rápida e sugere que a suplementação de TCM durante o exercício seja uma estratégia para aumentar a disponibilidade de ácidos graxos livres e poupar glicogênio. Os TCM podem possuir um efeito anticatabólico por sua fácil conversão energética, poupando a massa muscular de perda tecidual na conversão dos aminoácidos em calorias, a exemplo do que ocorre com os carboidratos. Uma vez que eles podem evitar ou mitigar o catabolismo muscular, possibilitam o aumento da taxa metabólica de repouso, com maior mobilização de gordura. Os ácidos cáprico e caprílico são utilizados no controle da candidíase sistêmica. Indicações: Nutrição Infantil /Prematuro: Ingredientes lipídicos digeríveis e também presentes no leite materno. Indivíduos com distúrbios de má absorção de gordura, incluindo doenças de pâncreas, doença pulmonar, hepatite, distúrbios neurologia e desconforto gastrointestinais (doença celíaca). Nutrição Esportiva: Fonte de energia rápida. Gerenciamento do peso: Possui teor calórico mais baixo do que outras gorduras, são minimamente armazenados como gordura, contribui para o metabolismo reforçado para queimar ainda mais calorias. DMII: aumento da sensibilidade à insulina. Perioperatório: facilmente digerível, recuperação melhorada, energia mais rápida. **Posologia**: usar uma colher de sopa (12 a 15 mL) em uma xícara de café (220 mL). A quantidade pode ser aumentada até 30 mL por dose. Tem um sabor neutro, podendo ser usado isoladamente ou incorporado em alimentos sólidos ou líquidos, principalmente no café, shakes, sucos ou chá. Pode ser usado trinta minutos antes do treino ou nas refeições. Pode ser adicionado ao café, juntamente com manteiga ghee, óleo de coco, canela, cacau em pó, gengibre, sal rosa, cúrcuma, pimenta em pó ou outro especiaria. Pode ser adicionado aos suplementos proteicos pré-treino, inclusive à mistura de aminoácidos e ribose. Pode ser incorporado a shots. Pode ser adicionados a molhos e sopas. Veja o item nº 213 , TCM em pó

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

696.	Viroff® 300 mg Timomodulina 80 mg 60 cápsulas	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, IMUNOESTIMULANTE, IMUNOMODULADOR, ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIMICROBIANO, ANTIVIRAL, SÍNDROMES GRIPAIS E RESFRIADOS** Viroff® é um fitoativo padronizado em ácido isoclorogênico A (2,5%), forsythoside A (0,8%), flavonoides (6%) e taninos (4%), derivados de três espécies vegetais (*Flos Lonicerae japonicae, Forsythiae Fructus e Euphorbia hirta*). Através de sua ação auxiliam no combate às infecções do trato respiratório frequentemente causadas por diversos vírus, atuando tanto na redução dos sintomas como também no fortalecimento do sistema imune. Por apresentar diversas outras propriedades biológicas, Viroff® também é capaz de regular o estresse oxidativo e a resposta inflamatória exacerbada ("tempestade de citocinas") observada em quadros infecciosos causados por vírus da influenza e outras infecções virais respiratórias. A Timomodulina é um peptídeo hormonal extraído do timo do bezerro (Bovino Jovem) que exerce dupla modulação multidirecional, tanto sobre a medula óssea como sobre o sistema imune. Possui a capacidade de ativar o compartimento linfocitário B e T alterado por processos patológicos ou degenerativos, na senescência por exemplo. Age sobre o sistema imunitário, em particular sobre as células T, B e NK, e é capaz de modular a diferenciação e proliferação das células precursoras da medula óssea, como a conversão de timócitos imaturos em linfócitos T3, além de modular a produção, maturação e ativação de linfócitos T e macrófagos. O uso de Timomodulina é útil durante sessões de radioterapia e quimioterapia, por repor a contagem de leucócitos e plaquetas. Também apresenta efeito em casos de herpes zoster. Profilaxia: ingerir uma dose de 300 mg de VIROFF® duas vezes ao dia. Tratamento: ingerir uma dose de 300 mg de VIROFF® até quatro vezes ao dia (durante os 5 primeiros dias), e até duas vezes ao dia para manutenção. Dose para crianças: entre 4-6 anos (utilizar 1/3 da dose); entre 6-12 anos (utilizar 1/2 da dose) e acima de 12 anos (utilizar a dose convencional para adultos).
697.	**DISBIOSE UROGENITAL** **20 bilhões de UFC (5 x 10^9) - Células viáveis** **Via oral** Lactiplantibacillus plantarum subsp plantarum (LMG P-21021) 3 bilhões Lactiplantibacillus plantarum subsp plantarum (LMG P-21020) 3 bilhões Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 16605) 3 bilhões Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 3 bilhões Lactiplantibacillus pentosus (DSM 21980) 3 bilhoes Bifidobacterium breve (DSM 16604) 5 bilhões 40 cápsulas	**UROLOGIA** **CISTITE FEMININA E MASCULINA, BEXIGA NEUROGÊNICA, CISTITE DE CADEIRANTES, CISTITE EM IDOSOS, URETRITE, INIBIÇÃO DE E. COLI, SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR** **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã em jejum e uma cápsula a noite, antes de deitar durante 10 dias. Depois continuar com uma cápsula ao deitar durante 20 dias. Reavaliar o paciente.
698.	**SACIEDADE, LIPÓLISE** OEA Oleoiletanolamida 200 mg 60 cápulas	**GERENCIAMENTO DE PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, CONTRIBUI NA REDUÇÃO DO APETITE, DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA** A Oleoiletanolamida (OEA) é um ácido graxo monoinsaturado derivado do ácido oleico e pertencente à classe das n-aciletanolamidas – lipídeos bioativos à qual pertence o neurotransmissor endocanabinoide anandamida. Embora a síntese endógena de OEA ocorra principalmente no intestino a partir do ácido oleico, este ácido graxo também pode ser encontrado em diferentes tecidos do organismo, como no SNC e nos tecidos muscular e adiposo, onde exerce funções biológicas importantes através da ativação do receptor ativado por proliferadores de peroxissoma do tipo alfa (PPAR-α). Desta forma, o potencial da suplementação com OEA na modulação do metabolismo energético celular e do apetite vem sendo amplamente investigado, bem como um adjuvante no gerenciamento do peso corporal. OEA é um análogo do endocanabinoide anandamid, mediador lipídico que se liga aos receptores CB1 e CB2 pertencentes ao sistema endocanabinoide. Entretanto, a OEA não apresenta ação direta sobre estes receptores, e exerce seus efeitos biológicos através da estimulação de aferentes do nervo vago no trato gastrointestinal, estabelecendo a comunicação do eixo intestino-cérebro e promovendo efeitos anorexígenos. Dentre os principais receptores ativados pela OEA, destacam-se o PPAR-α – um fator de transcrição que regula a homeostase energética, o catabolismo de ácidos graxos e a lipogênese em resposta à sensação de fome e saciedade. Ao ser ativado, o receptor PPAR-α favorece a expressão de diferentes proteínas que modulam a absorção, o transporte e o metabolismo de ácidos graxos, incluindo a ácido graxo translocase CD36 (FAT/CD36) – uma glicoproteína de membrana, envolvida na internalização celular e no transporte de ácidos graxos e lipídeos. Assim, a ativação de PPAR-α e consequente aumento de FAT/CD36 facilita a translocação de lipídeos do tecido adiposo para a matriz mitocondrial, possibilitando a oxidação dos mesmos e a produção de energia, além de favorecer os processos de lipólise. Além de favorecer o metabolismo de ácidos graxos e a lipólise, a suplementação com OEA também pode modular o comportamento alimentar ao reduzir o apetite e, consequentemente, a ingestão calórica. Tais efeitos estão associados ao aumento da ocitocina que favorece a redução do apetite e aumento da sensação de saciedade. Além disso, a OEA também ativa o receptor GPR119 em células do intestino e do pâncreas, estimulando a secreção do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1). O GLP-1, por sua vez, é um hormônio que promove a secreção de insulina em resposta à ingestão calórica, contribuindo para a manutenção da glicemia, além de modular o esvaziamento gástrico, a sensação de fome e promover efeitos anorexígenos. Ainda, a OEA ativa o receptor TRPV1 (*transient receptor potential cation channel subfamily V member 1*), que além de estar associado à nocicepção, também participa da regulação da homeostase energética celular, aumentando a termogênese. Ao estimular aferentes do nervo vago no TGI, a ativação de TRPV1 pela OEA também reduz os níveis de grelina (que estimula o apetite) e, assim, favorece a redução do apetite e da ingestão calórica. Adicionalmente, evidências apontam que OEA pode interferir de forma indireta na modulação do sistema endocanabinoide. A ativação dos receptores canabinoides CB1 está intimamente associada ao aumento da ingestão calórica, bem como desenvolvimento e progressão da obesidade. Embora este mecanismo ainda não esteja completamente elucidado, a OEA parece reduzir a atividade do receptor CB1 – o que pode estar associado à estimulação dos receptores TRPV1 e PPARα, que também estão relacionados com a regulação do sistema endocanabinoide e de seus respectivos agonistas. **Posologia:** duas vezes ao dia, preferencialmente 30 minutos antes das principais refeições

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

699.	Natur-cell lavanda (Robertet) 200 mg 60 cápsulas	**ANSIEDADE, RELAXANTE MUSCULAR, VASORELAXAMENTO, MODULAÇÃO DO SONO E DO HUMOR, BRUXISMO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** *Lavandula angustifolia* Mill Óleo essencial de lavanda francesa de uso oral, contendo linalol e acetato de linalila. Tecnologia de encapsulamento do óleo essencial, utilizando a inulina como matriz. Padronizado em 10% de óleo essencial de lavanda com os marcadores: 25% a 38% de linalol e 25% a 45% de acetato de linalila. **Ações terapêuticas propostas**: controle da ansiedade, do humor ansioso, pensamento exacerbado, do estresse e da depressão. Auxiliar na modulação do sono e da dor muscular, relaxante (modulação da acetilcolina), aumenta a atividade do sistema nervoso parassimpático promovendo relaxamento e calma, ação vasorelaxante (modulação do influxo de cálcio), auxilia na redução da dor (ação antinociceptiva), ação antiespasmódica (reduz contrações involuntárias e cólicas abdominais. **Posologia:** ingerir uma cápsula, uma vez ao dia, preferencialmente a noite. Pode ser usado também durante o dia para o controle de sintomas de ansiedade e dor. Dose usual: 175 mg a 875 mg ao dia. Pode ser associado a outros agentes fitoquímicos com fins terapêuticos semelhantes como, por exemplo, Serenzo, Prunus cerasus, teanina, hidroxitriptofano, taurina.
700.	Fitaxin® 500 mg 90 cápsulas	**DEPRESSÃO LEVE E DEPRESSÃO MODERADA, ESTABILIZADOR DO HUMOR, BRUXISMO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** Fitaxin® é um fitoativo obtido de *Lavandula officinalis* e *Cuscuta chinensis*, destinado à melhora de quadros depressivos leves e moderados. Com a tripla padronização em 5% de ácido rosmarínico, 5% de ácido cafeico e 10% de flavonoides, apresenta ações sinérgicas antidepressivas que restauram o humor e o equilíbrio mental, além de um perfil de segurança e tolerabilidade adequado em relação aos antidepressivos convencionais. Um estudo clínico foi realizado em homens e mulheres com idades entre 18 e 46 anos e portadores de depressão leve e moderada (escala de Hamilton - mínimo de 18), com avaliações em três e seis semanas. Os fitoquímicos de Fitaxin® demonstraram efeito antidepressivo importante, iniciado na 3ª semana, com 33% de melhora dos sintomas avaliados pela Escala de Hamilton e com os melhores resultados na 6ª semana, com 57% de melhora, correspondendo a um efeito de magnitude comparável ao citalopram, um antidepressivo convencional. ***Lavandula officinalis*** (lavanda ou alfazema): há evidências crescentes sugerindo que o óleo de lavanda pode ser eficaz no tratamento de vários distúrbios neurológicos e vários estudos animais e humanos sugerem propriedades antidepressivas, ansiolíticas, estabilizadoras do humor, sedativas, analgésicas e anticonvulsivas e neuroprotetoras. Como mecanismo para a ação antidepressiva, os ativos da espécie agem como antagonistas do receptor NMDA do glutamato, que o principal neurotransmissor excitatório do SNC dos mamíferos, empacotado em vesículas sinápticas por meio de transportadores vesiculares de glutamato (vGLuTs) para ser liberado na fenda sináptica na despolarização neuronal. Foi demonstrado que o estresse e os glicocorticoides alteram a expressão e/ou atividade de proteínas vesiculares na neurotransmissão do glutamato. Compondo sua ação multialvo, a lavanda também atua como inibidora da recaptação de serotonina. ***Cuscuta chinensis***: os ativos presentes nesta espécie vegetal incluem flavonoides, lignanas, ácido cinâmico e polissacarídeos. Estes compostos foram sugeridos como responsáveis pela atividade antidepressiva. Polifenois e flavonoides têm mostrado múltiplas ações farmacológicas, incluindo antioxidante, antineoplásica e antidepressivos. Alguns estudos sugeriram que o efeito antioxidante pode justificar a ação antidepressiva, pois estresse oxidativo pode desempenhar um papel importante na patogênese neurológica e psiquiátrica de doenças como depressão **Posologia**: ingerir uma dose, duas vezes ao dia, após as refeições.

Singulans®

701.	**USO INTERNO:** MitBurn® 50 mg 90 cápsulas **USO TÓPICO:** MitBurn® 2% Creme alta permeação qsp 100g COMPOSIÇÃO: Oleanoic acid Oleoeuropein Olive leaf extract	**GERENCIAMENTO DE PESO, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, METABOLISMO ENERGÉTICO, HEPATOPROTEÇÃO, INFLAMAÇÃO E EFEITO ANTIOXIDANTE** **SÍNDROME DE BURNOUT** **SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** MitBurn® é um ativo patenteado, oriundo das oliveiras orgânicas, da região de Provance, na França. A coleta ocorre durante as épocas de maior concentração de compostos fenólicos através de um processo de purificação de uma fração enriquecida da oliva, o ácido oleanóico. Atua no controle do peso através do estímulo a atividade e biogênese mitocondrial. MitBurn® ainda atua no controle da glicemia e resistência insulínica, bem como apresente potente atividade antioxidante. O estudo pioneiro mostrou redução de 15 cm de barriga em 21 dias de uso. **Propriedades gerais:** • Redução do peso corporal • Booster energético para atividades físicas • Booster para cetose (Dietas Keto plant based e cetogênica) • Estímulo a beta-oxidação • Diminuição da circunferência abdominal, flancos e quadris • Aumento da vitalidade e energia • Regulação do metabolismo de carboidratos • Aumento da energia e vitalidade • Modulador epigenético • Estimula a atividade da telomerase • Previne o envelhecimento • Transformação de adipócitos brancos em marrons • Aumento da termogênese • Regulação do metabolismo de lipídios • Redução da adiposidade visceral e hepática • Aumento da atividade e biogênese mitocondrial **Mecanismo de ação:** TGR5 (receptor 1 de ácidos biliares acoplado à proteína G. Essa proteína é codificada pelo gene GPBAR1) Os ácido biliares se ligam a um novo tipo de receptor chamado TGR5 que está presente no tecido adiposo marrom e nos músculos influenciando no gasto calórico e, quando ativado, atenuando o ganho de peso em animais submetidos a dietas hipercalóricas ricas em gordura. MITBurn® estimula a biogênese mitocondrial a partir do receptor TGR5. O TGR5 regula os genes envolvidos na oxidação de ácidos graxos e termogênese. A ativação de TGR5 é um fator importante na queima de adipócitos. O TGR5 é agonista na ativação e proliferação mitocondrial. O Mitburn® ativa TGR5 e aumenta a UCP1 (ou Termogenina, que é a proteína transmembrana encontrada na mitocôndria do tecido adiposo marrom) que está associada a termogênese. MitBurn® regula os genes envolvidos na oxidação de ácidos graxos e atua sobre os adipócitos brancos transformando-os em marrons (capaz de dissipar energia como calor por termogênese) e os marrons são ricos em mitocôndrias. Contribuí assim para a lipólise, aumento do número mitocondrial, faz beta-oxidação que ocorre no DNA mitocondrial, termogênese e conversão de lipídeos. Com o aumento na formação de novas mitocôndrias, o excesso de tecido adiposo que se acumula na circunferência abdominal diminui. MitBurn® atua na melhora do metabolismo energético reduzindo a quantidade de gordura corporal. A ingestão contínua aumenta a eficiência na queima de gordura. MitBurn® aumenta a expressão de TGR5 nos tecidos da pele humana, incluindo a gordura subcutânea. A beta-oxidação acelera a queima de gordura e MitBurn® atua especialmente nas regiões de maior acúmulo de gordura como flancos, abdômen e quadris. O TGR5, um receptor acoplado à proteína G ligado à membrana plasmática, expresso em todo o corpo, mas apresenta níveis elevados de expressão no fígado, intestino, estômago, baço, e tecido adiposo marrom. O TGR5 não é apenas o receptor de ácidos biliares, mas também o receptor de vários agonistas seletivos, derivados para regular diferentes vias de sinalização, como NFkB, AKT e quinases reguladas por sinal extracelular (ERK). O TGR5, como regulador metabólico, está envolvido na homeostase energética, na homeostase dos ácidos biliares e no metabolismo da glicose. Estudos comprovam que o efeito da exposição celular ao ácido oleanólico, durante 48 horas, aumentou significativamente a expressão do gene mitocondrial específico (+47%), indicando um potente efeito na biogênese mitocondrial. Este efeito foi avaliado através da quantificação de DNA mitocondrial vs. DNA nuclear (16S / UCP2) de mioblastos diferenciados tratados ou não com ácido oleanólico por 48 horas. Em outro estudo, o efeito da curta exposição ao ácido oleanólico foi avaliado tanto na respiração mitocondrial global quanto na atividade do citocromo C oxidase em mioblastos diferenciados em miotubos. Os resultados mostraram que o MitBurn® induziu o aumento da atividade mitocondrial em miotubos +137% aumento na atividade da citocromo C oxidase e em +50% aumento na respiração mitocondrial. **Posologia:** Uso interno: Ingerir uma cápsula após o desjejum matinal ou antes do treino. A dose pode ser aumentada até 100 mg ao dia. Uso tópico: aplicar o produto no abdomen, flancos e quadris preferencialmente antes do treino.
702.	**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA** **CHAI HU** **Radix Bupleuri** *Bupleurum falcatum* extrato seco 250 mg 90 cápsulas	**ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, HEPATOPROTETOR** Anti-inflamatório e antioxidante, usado também como um tônico para o fígado, vesícula biliar, baço e estômago. A planta também tem sido utilizada para promover a transpiração e tratar a febre, gripe, distendendo dor no peito e distúrbios menstruais. Medicina Tradicional Chinesa: Harmoniza o Shao-Yang, inibe a febre, favorece o fluxo de Qi do fígado, elimina a ansiedde, ascende o Yang, dispersa o calor Marcadores: furfurol, bupleurumol, glicosídeos de triterpenos, saponinas e flavonóides (rutina). **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. A dose pode ser aumentada em até 1500 mg ao dia (sempre fracionada). Pode ser associada a outros compostos da Medicina Tradicional Chinesa como por exemplo: Cinnamom, Gingebre, Scutelária, Glycyrrhizae, Rehmannia, Ginseng.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

703.	Hordenine Max® 25 mg Cloridrato de hordenina 60 cápsulas	**GERENCIAMENTO DE PESO, ESTIMULANTE, INIBIDOR DO APETITE, SACIEDADE AUMENTO DE ENERGIA, CONCENTRAÇÃO, COGNIÇÃO, QUEIMA DE CALORIAS, NOOTRÓPICO ESTIMULANTE, PRÉ-TREINO, HUMOR, MEDICINA ESPORTIVA** O Hordenine é um fitoquímico alcaloide composto por aminoácidos (N, N – dimetiltiramina) encontrado em diversas plantas, na laranja amarga e em grandes quantidades nos brotos e sementes da cevada (*Hordeum sp*.). Em sua composição, a amina **feniletilamina** é o ativo nootrópico com potencial ação na melhora da função e velocidade cognitiva e aumento dos níveis de humor e energia. O cloridrato de Hordenine também pode ser usado como suplemento pré-treino para aumentar a energia física e a produção metabólica, como um suplemento regulador de peso, sinérgico quando combinado a outros redutores de peso. O Hordenine funciona predominantemente como inibidor da enzima monoamina oxidase (IMAO) sendo um substrato da MAO inibe a degradação da dopamina, norepinefrina (noradrenalina) e aminas relacionadas como a feniletilamina. Atua como nootrópico na recaptação da norepinefrina, capaz de aumentar a função e velocidade cognitiva, foco e concentração. Tem efeito antidepressivo e inibidor do apetite, aumenta os níveis de energia e queima de gorduras e calorias. É capaz de aumentar a termogênese com aumento da taxa metabólica e lipólise, atuando como estimulante indireto dos receptores ß adrenérgicos, ação está que auxilia na queima rápida da gordura corporal, além da inibição do apetite. A ação agonista de Hordenine na ativação dos receptores ß adrenérgicos favorece a utilização do estoque energético (glicogênio e gordura) no tecido muscular como combustível e energia em glicose e ácidos graxos. Nos adipócitos está estimulação promove a lipólise. Ações gerais: Como nootrópico: na melhora da função e velocidade cognitiva e aumento dos níveis de humor e energia. Como emagrecedor: estimulante no pré-treino e inibidor do apetite para a redução de peso corporal. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, antes das principais refeições. Pode ser associada a outros agentes nootrópicos ou a agentes termogênicos de acordo com o objetivo do uso.
704.	**CLÍNICA DA DOR** Green shell extrato 500 mg *Perna canaliculus* 60 doses em cápsulas	**CONDROPROTETOR, ARTRALGIAS, OSTEOARTRITE, COLAGENOSE, ARTRITE REUMATOIDE, ARTROSE NO JOELHO, ALÍVIO DA DOR E DO INCHAÇO ASSOCIADO A ARTRITE** Extrato de mexilhão de lábios verdes fonte de glucosamina, sulfato de condroitina, ômega-3, bem como aminoácidos, vitaminas do Complexo B e minerais e atua como antioxidante e anti-inflamatório em dores articulares e musculares. Mostrou-se eficaz na redução da dor, inchaço e rigidez e melhoria em índice funcional na artreite reumatóide e osteoartrite. O estudo também publicou que a suplementação com o extrato de Green Shell pode aliviar os sintomas e aumentar a capacidade pulmonar em indivíduos com asma. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia. Pode ser associado ao Colágeno tipo II (40 mg), ao Avosoy (veja nº 653), ao Cetil miristoleato (veja nº 592), à baicaleína (veja nº 651) e vitamina E rica em tocotrienois do Urucum (veja nº 664).
705.	**ATROFIA VAGINAL** Prasterona 0,25% Ácido hialurônico 5% Creme vaginal qsp 1 g Bisnaga com 40 gramas e aplicadores individuais Essa dose corresponde 2,5 mg por aplicação Portaria 344/Lista C5, Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original quando formulações para uso interno. Para fórmulas de uso tópico ou transdérmico a venda continua sob prescrição médica, porém sem a retenção da receita. Dados do paciente: Nome completo, endereço, cidade, UF, RG, órgão emissor, telefone **HORMÔNIO** Atenção: É ativo de doping. No Brasil o DHEA é comercializado com o nome de Prasterona.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL, MENOPAUSA, LIBIDO FEMININA, RESSECAMENTO VAGINAL, SÍNDROME GENITOURINÁRIA NA MENOPAUSA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** **DHEA, DEHIDROEPIANDROSTERONA** A Síndrome Genitourinária na Menopausa é causada pelo hipoestrogenismo. Pode ser potencializada por tratamentos oncológicos como a quimioterapia e também pela ablação ovariana (cirúrgica ou medicamentosa) com o uso de medicamentos inibidores da aromatase, como por exemplo, o tamoxifeno. Caracteriza-se por um conjundo de sintomas de disfunção sexual com ressecamento, queimação e irritação da mucosa vaginal; dispaurenia por falta de lubrificação vaginal e sintomas urinários (urgência, disúria e ITU de repetição). Em sobreviventes de CA de mamas e ginecológicos pós menopausa, com sintomas genitourinários, com tratamento oncológico completo e sem evidência de doença ativa foi usado creme vaginal com DHEA nas doses de 3,25 mg e doses de 6,5 mg por dia ao longo de 12 semanas. O uso do hormônio esteroide anabólico Prasterona via vaginal tem como função evitar o envelhecimento celular. Parte do DHEA é convertida em estradiol, que promove a lubrificação vaginal e a espessura dos tecidos, e outra parte é convertida em testosterona que modula a libido. Contém também o ácido hialurônico que melhora a turgência local e consequentemente a elasticidade do tecido. Promove uma redução na quantidade de células parabasais e aumento das células superficiais e também uma diminuição do pH vaginal. Estas alterações promovem uma reversão eficiente de sintomas e sinais de atrofia vaginal sem alterações nos níveis esteroidais no soro. Esta abordagem evita o receio de efeitos sistêmicos comuns às formulações estrogênicas tradicionais. Iniciar com uma aplicação três vezes por semana por via intravaginal. O médico responsável deve avaliar o aumento do número de aplicações semanais de acordo com cada paciente. Usar por um período mínimo de 12 semanas. Sugestão de doses iniciais: 0,25%; 0,5% e 1%. Iniciar sempre com a menor dose. **Posologia:** Aplicar o conteúdo de um aplicador intravaginal, três vezes por semana, preferencialmente ao deitar. Outra opção para o uso é externamente na região da vulva. A prasterona figura na lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial Antidopagem (WADA). Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

706.	**DISBIOSE GASTROINTESTINAL** **Bio-Mamps AKK** Bio MAMPs *Akkermansia muciniphila* 25 mg 180 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO** A *Akkermansia muciniphila* é uma cepa diretamente relacionada à obesidade. É o único representante da verrucomicrobia nas fezes humanas e esgotado em adultos que sofrem de obesidade, diabetes e outras doenças relacionadas à Síndrome Metabólica. A AKK representa entre 1% a 4% da microbiota fecal. É fundamental na produção e espessura adequada do muco. Entre outros benefícios, leva a produção de oligossacarídeos, aminoácidos, propionato, acetato, vitaminas e cofatores. Alterações na Síndrome Metabólica: diminuição da massa gorda; melhora a resistência insulínica; alterações no perfil lipídico. Desordens hepáticas induzidas pela obesidade: diminui ALT (alanina aminotransferase) e AST (aspartato aminotransferase); melhora da hipercolesterolemia; melhora desordens hepáticas e inflamação. Restaura a função de barreira comprometida: aumenta a abundância da composição da microbiota; diminui a permeabilidade intestinal. Interação com a imunidade por redução da endotoxemia e indução do LPS. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia por um período de três meses. Veja mais informações no item 550.
707.	**Oxandrolona 5 mg** Veículo transdérmico qsp 1 mL 50 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** Atenção: É ativo de doping. Os esteroides anabólicos androgênicos constam na Portaria 344/98, Lista C5 e figuram na Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Seu uso por atletas é proibido durante e fora do período de competição. O uso indiscriminado em doses supra fisiológicas pode desencadear efeitos adversos como distúrbios de humor, DCV, hepatotoxicidade e comprometimento da função renal e reprodutiva. DCB: 06677	**ANABOLIZANTE PROTÉICO E ESTIMULANTE DO APETITE, ESTEROIDE ANABÓLICO ANDROGÊNICO (EAA), HIPOGONADISMO, SARCOPENIA EM QUEIMADOS, HIV+, IDOSOS** Oxandrolona é um potente análogo sintético da testosterona que possui forte propriedade anabólica e fraca atividade androgênica (relação anabólica:androgênica = 10:1). Sua molécula é considerada derivada de diidrotestosterona, pois o átomo de carbono número 2 do núcleo do fenantreno é substituído por um átomo de oxigênio; também é alquilado pelo adição de um grupo metil no carbono número 17. Não sofre ação da aromatase nem da 5 alfa redutase pois já é uma molécula reduzida. Potência anabólica comparada a testosterona = Anabólico – androgênica: 10:1. Atualmente, a oxandrolona está aprovada para uso nos EUA como terapia oral adjuvante para ganho de peso em indivíduos com perda como consequência de cirurgia de grande porte, infecção crônica ou trauma sem motivos fisiopatológicos definidos; para compensar o catabolismo proteico associado ao uso prolongado de corticosteróides e para aliviar a osteoalgia da osteoporose. Seu benefício clínico também foi relatado no catabolismo em condições incluindo perda de massa muscular relacionada ao HIV; lesões por queimadura grave; distúrbios neuromusculares; caquexia no paciente com câncer; desnutrição relacionada à cirrose hepática e hepatite; distrofia muscular de Duchenne ou Becker; retardado no crescimento físico; Síndrome de Turner; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); hipertrigliceridemia; insuficiência ósseo medular na anemia de Fanconi; aumentar a massa muscular e força em idosos; perda muscular de natureza desconhecida e doenças desmielinizantes. Além de suas implicações clínicas, a oxandrolona pode promover vários efeitos adversos, embora sempre ocasionais, não graves e mais relacionados com tratamento. Esses efeitos são evidenciados como alterações no sangue (anemia por deficiência de ferro, diminuição dos fatores de coagulação do sangue, sangramento), sistema cardiovascular (edema), sistema neuromuscular e sistemas esqueléticos (aumento da creatinina fosfoquinase, fechamento prematuro da epífise óssea), sistema gastrointestinal (irritação gástrica), rim (aumento da excreção de creatinina), sistema geniturinário (virilismo, priaprismo), doenças endócrinas e metabólicas (LDL aumentado, HDL reduzido, desequilíbrio eletrolítico, ginecomastia, inibição da gonadotropina, intolerância à glicose), pele (acne) e SNC (depressão, insônia, excitação). Além disso, os esteróides anabolizantes podem ser potencialmente cancerígenos, especialmente em casos de abuso ou uso prolongado. Oxandrolona tem também potencial hepatotóxico e, uma preocupação associada à administração oral da oxandrolona é um aumento das enzimas hepáticas. De fato, mudanças em enzimas séricas e outros considerados marcadores para avaliar danos no fígado foram relatados: níveis aumentados de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina e bilirrubina. Diante disso, sabe-se que a administração transdérmica de drogas pode representar um meio de evitar ou minimizar efeitos adversos orais. As formas farmacêuticas transdérmicas têm sido consideradas como um meio para superar as limitações da outras vias de entrega de medicamentos. No contexto farmacoterapêutico, destacam-se como vantagens da transdérmica: evitar o metabolismo hepático de primeira passagem; promover absorção lenta do fármaco, de forma a manter os níveis sanguíneos controlados por um período de tempo prolongado; reduzir efeitos metabólicos, incluindo gastrointestinais e efeitos adversos sistêmicos; melhorar a adesão do paciente por conveniência em reduzir a frequência de administração; e a não invasiva, indolor e de fácil aplicação. Nesse sentido, a via transdérmica para a oxandrolona é uma alternativa vantajosa e segura à administração deste hormônio em tratamento de longo prazo. Para alcançar o efeito terapêutico máximo com esteróide anabolizante recomenda-se, durante o tratamento, uma dieta rica e balanceada com proteínas e calorias. Pode ser associado à Mistura equimolar de aminoácidos essenciais. **Posologia**: aplicar um pump contendo 1 mL, uma vez ao dia, em região sem pelos. A dose em adultos varia entre 2,5 mg a 20 mg ao dia. Na Síndrome de Turner (disgênese gonodal feminina) 0,25 mg/kg/dia. Pediatria em distúrbios do crescimento: 0,1mg/kg ao dia. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

708.	**ANTIULCEROSO** Espinheira santa 1000 mg Excipiente granulado efervescente Sabor natural de limão 60 envelopes	**HIPERCLORIDRIA, ÚLCERAS PÉPTICAS, DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁFICO, DISPEPSIA** O fitoterápico Espinheira Santa (*Maytenus ilicifolia*) pode ser ingerido em cápsulas para o tratamento de injúrias do trato digestivo, como gastrite. Todavia, a grande quantidade de cápsulas administrada por dose/dia dificulta a adesão ao tratamento. Desta forma a Singularis® desenvolveu uma alternativa com uma formulação de granulados efervescentes, com pH final controlado, facilitando a ingestão do fitoterápico demonstrando ser uma alternativa promissora, uma vez que apresenta facilidade na elaboração, baixo custo, excelente fluxo e rápida desintegração. Destacam-se na sua composição química taninos totais, como marcador fitoquímico (acima de 3%). **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em 150 mL de água. Podem ser consumidos até quatro envelopes ao dia de acordo com a orientação médica. Veja item nº 314
709.	**DERMATOLOGIA – CABELO** **TÔNICO PARA CRESCIMENTO CAPILAR** **CABELOS LOUROS** Nanofactor KGF 3% Seaberry gold oil 0,5% Tintura de Camomila 7% Tônico capilar qsp 120 mL **CABELOS CASTANHOS CLARO, RUIVOS OU ACOBREADOS** Nanofactor KGF 3% Seaberry gold oil 0,5% Tintura de Canela-da-China 7% Tônico capilar qsp 120 mL **CABELOS CASTANHOS ESCURO A PRETO** Nanofactor KGF 3% Seaberry gold oil 0,5% Tintura de Alecrim 7% Tônico capilar qsp 120 mL *Sem fragrância* *Embalagem spray capilar com aplicador longo 50 mL ou 120 mL*	**FATOR DE CRESCIMENTO DE QUERATINÓCITOS, ALOPECIA ANDROGENÉTICA, EFLÚVIO ANÁGENO E TELÓGENO PÓS COVID, TRANSIÇÃO CAPILAR** **Skin Actives Keratinocyte Growth Factor (KGF)** Nanofactor KGF® (*sh-Polypeptide-3*): Citocina responsável por reverter a minuaturização do folículo capilar e agilizar o crescimento. Também é responsável por aumentar a espessura do fio por estimular maior produção de queratina pelos folículos. É uma proteína humana bioidêntica natural que promove o crescimento do cabelo medido em espessura, densidade de folículos e comprimento. Este produto é facilmente incorporado e adicionado a loções ou soros. Estudos comprovam que indivíduos portadores de alopecia androgenética comparado com indivíduos normais sofrem de uma diminuição significativa na expressão do Fator de Crescimento KGF. Suplementar é essencial para ativar o metabolismo folicular na diferenciação de novos fios anágenos. Ações do Nanofactor KGF®: Aumento da espessura da haste: a miniaturização antecede a queda, um processo de afinamento dos fios a ponto de não se sustentar. O Fator de Crescimento KGF é muito importante na diferenciação de queratinócitos e consequente produção de queratina que compõe e sustenta a haste, evitando quedas também pela quebra. O aumento do metabolismo de queratinócitos contribui para uma maior diferenciação e deposição de elementos estruturais do folículo. Com o envelhecimento esta diferenciação é comprometida e o ritmo de crescimento diminui. Nanofactor® KGF devolve o ritmo sustentável de crescimento folicular. Diversos tipos de lesões acometem o couro cabeludo, especialmente àquelas provocadas por infecções oportunistas. A suplementação de Nanofactor® KGF é essencial para recuperar a função de barreira do couro cabeludo, cicatrizar feridas e simultaneamente estimular o crescimento. Seaberry gold oil: Hippophae rhamnoides L. Óleo derivado da fruta Seaberry rica em ômegas 3, 6, 7 e 9 e carotenóides que dão cor alaranjada e vibrante ao óleo possui três importantes classificações: antioxidante, rico em vitaminas de fonte natural canabinóide like; anti-inflamatório e reepitelizante. Associação de tinturas vegetais para potencializar o brilho dos cabelos. A associação das três tinturas proposta não clareia ou altera o tom dos fios. Também não modifica o tom de fios tingidos. Os fitoquimicos presentes nestas plantas, apenas refletem a cor natural dos fios e não possui capacidade descolorante. O resultado do uso diário são fios mais iluminados e brilhosos. Esta formulação pode ser manipulada sem as tinturas, caso seja preferência do usuário. **Modo de usar**: Aplicar diariamente nas áreas de alopecia/miniaturização no couro cabeludo seco, à noite, com auxílio do aplicador. **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS FATORES DE CRESCIMENTO CAREGEN CO.** Fatores de Crescimento são produtos de biotecnologia produzidos através da inoculação de um sequenciamento especifico de DNA de origem humana em bactérias *E. coli*. A Caregen Co. tem sede na Coreia do Sul. Por um processo fermentativo, os Fatores de Crescimento são então produzidos em alta escala. Os Fatores de Crescimento são proteínas que se ligam aos receptores da superfície celular, ativando a diferenciação celular. Muitos Fatores de Crescimento são versáteis, estimulando a divisão celular em diferentes tipos de células, enquanto outros são específicos para um tipo celular particular. A ligação aos receptores presentes na superfície da célula alvo emite um sinal que atravessa a membrana citoplasmática e efetua um comando celular ou nuclear. Esses processos, muitas vezes são básicos no funcionamento das células, tais como: angiogênese, mitogênese, transcrição genética, entre outros. **TERAPIA COMBINADA DE FATORES DE CRESCIMENTO (podem ser associados)** Fatores de crescimento disponíveis pela tecnologia Nanofator® usados em Tricologia: Fator de crescimento insulínico: Nanofactor® IGF Fator de crescimento fibroblástico básico: Nanofactor® bFGF Fator de crescimento fibroblástico ácido: Nanofactor® aFGF Fator de crescimento de queratinóticos: Nanofactor® KGF Fator de crescimento vascular: Nanofactor® VEGF Nano Copper Peptide Nano ProHair In

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis® Receita para uma vida única

710.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **CLAREADOR** **PELE CRISTAL** Crystalide™ 3% NanoVit C® 10% Creme base qsp 30 g Frasco pump	**ASIAFICATION, CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, HOME CARE** **Crystalide™**: Palmitayl tetrapeptide 10. É um ciclopeptídeo nanolipossomado com mecanismo de ação baseado em três pilares: clareamento, coesão epidérmica e transparência. Nova estratégia despigmentante asiática (Asiafication). Algumas hipercromias faciais são o resultado de reações de glicação, oxidação de proteínas, que vão formando e depositando esses pigmentos acastanhados sob a pele. E nem sempre os clássicos clareadores fornecem bom resultado. O Crystalide™ foi desenvolvido para proporcionar uma pele de cristal, no conceito Glass Skin. Ele aumenta a expressão das proteínas alfa cristalinas em até 16% otimizando a síntese proteica e, ao mesmo tempo, estimulando os lisossomos a fagocitarem precipitados acastanhados, removendo assim os resíduos de degradação protéica na epiderme. Pode ser aplicado em altos e baixos fototipos. **NanoVit C®**: Ascorbyl tetraisopalmitate. Éster de vitamina C estabilizada em nanopartícula (Nanoinvent®), tem elevada biodisponibilidade e efeito clareador uniforme. Como antioxidante dificulta a principal via de obtenção da melanina. Efetivo nos casos de eumelanina (pigmento mais escuro) e feomelanina (pigmento mais claro). Tratamento e prevenção de hipercromias e manutenção do Melasma. Especialmente indicado para casos crônicos ou maior profundidade do pigmento. Nanolipossomado, garante a entrega uniforme da vitamina C em camadas mais profundas da pele. **Modo de usar:** Aplicar nas áreas afetadas uma vez ao dia com massagem. Pode ser usado em todos os fototipos.
711.	**Telogen® 300 mg** 90 cápsulas *Este extrato seco contém maltodextrina*	**SENESCÊNCIA, ATIVADOR DA TELOMERASE** Telogen® é um blend das espécies *Astragalus membranceus* e *Polygonum cuspidatum*, com tripla padronização em 0,5% de cicloastragenol; 1% de astragalosídeo IV e 1% transresveratrol, que atua na promoção da longevidade, por meio de mecanismos epigenéticos, estimulando a atividade da telomerase e mantendo o comprimento adequado dos telômeros, que correspondem a um importante marcador do processo de envelhecimento e senescência celular. Como consequência temos a manutenção da estrutura e dos telômeros mais alongados, além de atividade antioxidante e anti-inflamatória, que são importantes para a estabilidade genômica, divisão celular e longevidade. *Astragalus membranaceus* (Huangqi) é uma erva da medicina tradicional chinesa (MTC), com uso milenar em várias doenças e para promover a longevidade. Os principais componentes são polissacarídeos, flavonoides e saponinas, que podem aumentar a atividade da telomerase e têm efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, imunorreguladores, hipolipemiantes, anti-hiperglicêmicos, hepatoprotetores, expectorantes e diuréticos. Astragalosídeo IV (AG-IV) é o principal composto presente em *Astragalus membranaceus* e cicloastragenol (CAG) é a aglicona correspondente, uma saponina triterpenoide obtida da hidrólise do AG-IV. Os compostos CAG, AG-IV e outras moléculas também de baixo peso molecular são ativadoras da telomerase. O *up-regulation* desta enzima pode resgatar células do estado de senescência. Por este mecanimso, estudos demonstraram que CAG e AG-IV são úteis em uma série de doenças degenerativas, como síndrome metabólica, artrite e degeneração macular relacionada à idade. *Astragalus membranaceus* é usada como adaptógena, para reduzir o impacto negativo do estresse crônico, modificar a resposta do organismo e aumentar, de forma não específica, a resistência aos estressores físicos, químicos e biológicos, promovendo a adaptação e sobrevivência. De forma relacionada, *Astragalus membranaceus* auxilia na longevidade, sendo importante considerar as aspectos do envelhecimento a saber: encurtamento dos telômeros, regulação epigenética e genética, disfunção mitocondrial, desregulação metabólica e imunológica, perda da proteostase e desregulação da microbiota intestinal. A espécie fortalece a imunidade e melhora as funções metabólicas, respiratórias e de detoxificação. Estudos já demonstraram a ativação da telomerase, além de efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios, imunorreguladores e outros. Com isto, protege contra lesões cardíacas, cerebrais, renais, intestinais, hepáticas e pulmonares em vários modelos de doenças relacionadas ao estresse oxidativo e ao envelhecimento. *Polygonum cuspidatum* é uma planta herbácea, perene e nativa da Ásia, que possui composição química diversificada, incluindo estilbenos (destaque ao resveratrol), óleos essenciais, quinonas, flavonoides, cumarinas e lignanas. Há aplicações voltadas à MTC como melhorar a circulação sanguínea e reduzir a estase e outras diversas, praticadas pela medicina ocidental e para as quais estudos já foram realizados, como anti-hepatite, para amenorreia e leucorreia, para artralgia e outros. Estudos demonstraram que *Polygonum cuspidatum* possui ações antiangiogênese, antiviral, antimicrobiana, anti-inflamatória, neuroprotetora e antiproliferativa. Os compostos fenólicos possuem muitas ações biológicas, pela atividade antioxidante, captadora de radicais livres e quelante de cátions bivalentes. As espécies reativas de oxigênio (ROS) são formas moleculares de oxigênio ativado, que incluem radicais hidroxila e superóxido e peróxido de hidrogênio. ROS e radicais livres produzidos por luz ultravioleta, radiação ionizante, reações químicas e processos metabólicos têm vários efeitos fisiopatológicos, como envelhecimento, variantes gênicas, doenças cardíacas, coronarianas e de Alzheimer, entre outras . De forma conjunta e relacionada com o estresse oxidativo, *Polygonum cuspidatum* possui atividade anti-inflamatória pela inibição da via NF-kB, envolvida em processos inflamatórios agudos e referentes às doenças crônicas. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

712.	**Black cumin 500 mg** 60 cápsulas *Este extrato seco contém maltodextrina*	**ANTIOXIDANTE, ANTI-INFLAMATÓRIO, ARTRITE, ASMA, HIPOGLICEMIANTE, HIPOLIPEMIANTE, FERTILIDADE MASCULINA, IMUNOMODULADOR, ANTIMICROBIANO, CARDIOPROTETOR, SÍNDROME METABÓLICA** Black Cumin (Cominho negro ou Cominho preto) é um extrato seco de sementes de *Nigella sativa* padronizado em timoquinona. Os benefícios têm sido atribuídos principalmente à timoquinona, um composto lipofílico presente nessa planta. Estudos vêm demonstrando que a suplementação timoquinona apresenta potencial terapêutico em diferentes condições clínicas, tais como hipertensão, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemias, artrite, asma e infertilidade masculina. Estudo demonstrou efeito protetor no ovário da SOP induzido por Letrozol, que diminuiu o número de folículos císticos. O grupo tratado com *Nigella sativa* apresentou presença não significativa de cistos no ovário quando comparado com o grupo sem tratamento, que apresentaram formação de cistos hemorrágicos e não hemorrágicos. A diminuição do estrogênio no ovário, leva à atresia folicular e ao desenvolvimento de folículos císticos sub-capsulares em ovários e a resistência à insulina, juntamente com a hiperinsulinemia compensatória que se desenvolve na maioria dos indivíduos com SOP. A *Nigella sativa*, por ser um agente hipoglicêmico, melhora a sensibilidade à insulina e a hiperinsulinemia compensatória. Níveis elevados de insulina estimulavam os ovários a produzir mais testosterona, o que por sua vez induz a formação de folículos císticos. Assim, a concentração sérica de andrógeno diminui nas mulheres nas quais as concentrações de insulina são reduzidas pelos agentes sensibilizadores de insulina, por esse motivo, o número de folículos císticos diminui significativamente. Portanto, os ativos da *Nigella sativa* promovem melhora da resistência à insulina e da hiperinsulinemia compensatória na SOP, o que diminui os níveis séricos de testosterona e o número de folículos císticos. Um estudo controlado por placebo conduzido com 80 homens (idade entre 20 e 45 anos, diagnosticados com infertilidade) analisou o efeito da suplementação, pela VO, com 5 mL de óleo de Black Cumin sobre a contagem, a morfologia e a motilidade dos espermatozoides. Após 2 meses de tratamento, foi observado uma melhora significativa em todos os parâmetros avaliados. Adicionalmente, um estudo longitudinal envolvendo 40 homens (idade entre 18 e 40 anos, diagnosticados com infertilidade) demonstrou que a suplementação pela VO com Black Cumin (2000 mg ao dia, durante 3 meses) promoveu a melhora da qualidade do sêmen, efeito associado ao aumento dos níveis séricos de testosterona. Estudos pré-clínicos têm indicado que esses efeitos de Black Cumin sobre a fertiliddae são atribuídos à timoquinona. Desta forma, a suplementação com extratos de Black Cumin padronizados em timoquinonas se apresenta como uma excelente abordagem para o tratamento da infertilidade masculina. Dose sugerida entre 500 mg a 1000 mg ao dia. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) uma vez ao dia, após alimentação. Em indivíduos com maior sensibilidade gástrica, considerar o uso de cápsulas com revestimento acidorresistentes para minimizar gastralgia ou outros desconfortos gastrointestinais.
713.	**VARIZES, CELULITE** Camu camu 500 mg Castanha da índia padronizada em 30% de escina 100 mg 90 cápsulas	**ANTIVARICOSO, PROFILAXIA E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS, DORES NAS PERNAS, DORES APÓS ESCLEROTERAPIA, FLEBITE** Camu-camu cujo nome botânico é *Myrtaciaria dubia* é uma frutinha nativa Amazônia semelhante à jabuticaba, porém suas sementes são bem pequenas e com uma concentração de vitamina C (de 2870 a 100mg) superior 120 vezes mais que a laranja (41,0 mg de vitamina C), 60 vezes mais que o limão (100mg) e muitas vezes superior a acerola (1790mg de vitamina C). Indicado como antioxidante, nutritivo, adstringente, nutracêutico e rejuvenescedor da pele, pelo seu conteúdo de vitamina C. Usado em resfriados, gripes e condições infecciosas. Fortalece o sistema imunológico, estimula o sistema cardíaco e prostatite. Castanha-da-índia cujo nome botânico é *Aesculus hippocastanum* é rica em fitoquímicos como cumarinas, saponinas e flavonoides com atividade tônica circulatória, adstringente, anti-hemorrágica, anti-inflamatória e vasoconstritora. Utilizada no tratamento da celulite, atua no tecido conjuntivo e na microcirculação, reduzindo a hiperpermeabilidade capilar, aumentando o tônus venoso e atenuando as alterações do relevo cutâneo e a formação de fibro edema geloide. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas) pela manhã e outra a tarde.
714.	**Glicoline® 500 mg** **90 doses (cápsulas)**	**HIPOGLICEMIANTE, DIABETES TIPO II, SOP** Glicoline® é um fitoativo obtido de duas espécies e padronizado em 60% de berberina e 40% de florizina. Possui atividade hipoglicemiante e é indicado em quadros de DMII, síndrome metabólica e SOP. Seu mecanismo de ação é multialvo e envolve a redução da resistência insulínica, com melhora da captação de glicose para o interior das células por diferentes mecanismos, dependentes e não dependentes de insulina, o que favorece o efeito hipoglicemiante e a redução de comorbidades, como a retinopatia diabética e outras. Possui ação hipoglicemiante semelhante à metformina, reduzindo a resistência insulínica, estimulando a captação de glicose pelo músculo, tecido adiposo e fígado, por meio da ativação da AMPK (proteína quinase ativada por AMP), além de reduzir a gliconeogênese hepática. É também capaz de bloquear os cotransportadores de glicose dependentes de sódio (SGLT1 no intestino e SGLT2 no túbulo proximal renal), reduzindo a absorção intestinal e estimulando a eliminação da glicose pela urina. Mulheres com SOP podem apresentar resistência insulínica, o que leva à hiperinsulinemia e consequente aumento da produção de hormônios androgênicos pelo ovário e redução da produção hepática de SHBG, o que leva a um acúmulo de pequenos folículos ovarianos que não progridem até a ovulação. O Glicoline® possui ação metformina-like, o que reduz a resistência insulínica e contribui com o tratamento da SOP. **Posologia**: Ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia.

Singulars

715.	**BURDOCK ROOT** Bardana extrato seco 400 mg 60 cápsulas	**DESTOXIFICAÇÃO HEPÁTICA, GASTROPROTETOR, ESTIMULANTE DAS FUNÇÕES HEPATOBILIARES, DIGESTIVO, ANTIOXIDANTE** *Arctium lappa* L é uma planta introduzida do Japão e aclimatada no Brasil, e é utilizada na medicina popular em todo mundo na cura de diversas doenças. Estudos mostram que as partes estudadas são as raízes e frutos, sendo que estes apresentam diversas atividades biológicas dentre elas antitumoral, antioxidante, antiviral, capacidade hepatoprotetora, entre outras. A raiz da Bardana é rica principalmente em inulina (polissacarídeo presente em proporção de 40 a 50%, arctiol). Também foram identificados compostos principalmente taninos, mucilagens, polifenóis, ácidos fenólicos, ácidos graxos,fitoesteróis (beta-sitosterol e estigmasterol). Apresenta uma marcação ação na destoxificação hepática. Aumenta a secreção biliar e hepática através da sua ação colerética. Estudos em modelos animais demonstraram redução de ulcerações crônicas induzidas, sem afetar a motilidade intestinal. Em seu mecanismo de ação demonstrou efeito inibitório sobre a bomba H+/K+ -ATPase e efeitos antioxidantes. Ainda em modelos animais observou-se aumento nos níveis séricos de somatostatina e diminuição no teor de gastrina, sem afetar ou modificar a concentração de muco . Também evidenciou-se efeitos antissecretórios e protetores da mucosa gástrica no modelo de gastrite induzida por ácido acético, mediante mecanismos antioxidantes principalmente . O pó da raiz de bardana, por sua vez, reduziu as lesões inflamatórias em um modelo de colite ulcerativa induzida por dextrana sódica, diminuindo as citocinas pró-inflamatórias interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) , com efeitos protetores em um modelo de colite ulcerativa . **Observação**: A bardana pode interferir na absorção de ferro. A atividade hipoglicemiante observada experimentalmente pode requerer ajuste nas doses de insulina em indivíduos diabéticos. **Posologia**: ingerir uma dose, três vezes ao dia, após as refeiçoes.
716.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CICATRIZAÇÃO PÓS CIRÚRGICA** EPIfactor® 1 mL Base Aqua Bomb qsp 100g **CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS COM POSSIBILIDADE DE CONTAMINAÇÃO MICROBIANA** EPIfactor® 1 mL Gentamicina 0,1% Base Aqua Bomb qsp 100g **PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE QUELÓIDES** EPIfactor® 1 mL Base Omega Blend qsp 100g **Observação**: EPIfactor® 1 mL (1 ampola que corresponde a 4000 ng/g) O produto pode ser aplicado diretamente na pele imediatamente após procedimentos de laser, peeling ou microagulhamento aproveitando a possibilidade de *drug delivery* proporcionada. Neste caso, solicitar uma ampola fechada. Pode ser associado a outros ativos com propósito de rejuvenescimento.	**FATOR DE CRESCIMENTO NA CICATRIZAÇÃO PÓS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS, HOME CARE, FERIDAS E LESÕES, PREVENÇÃO DE QUELOIDES, TRATAMENTO DE ESTRIAS, MELHORA DE LESÕES DE ACNE, ESTIMULO A REGENERAÇAO CUTÂNEA, REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS INFLAMATÓRIA** Epidermal growth fator: EGF EPIfactor® é um peptídeo produzido a partir de processo biotecnológico, purificado, concentrado e estabilizado em um blend de azeites especiais e envasado em ampolas sob nitrogênio líquido. O EGF é um peptídeo de 6045 daltons (6 Kd) composto por 53 aminoácidos que apresenta em sua estrutura tridimensional, três pontes dissulfeto intramoleculares graças a seis resíduos de cisteína. Estas pontes dissulfeto são essenciais para o efeito e afinidade com seu receptor de membrana. Em muitos mamíferos (entre eles, os seres humanos), o EGF está presente nas plaquetas e macrófagos, e em fluidos como urina, saliva, leite e plasma. Estimula uma resposta fisiológica, otimizando o processo de cicatrização e regeneração tecidual. É indicado desde recuperação cutânea pós procedimentos dermatológicos, até cicatrização de feridas crônicas. Dentre os fatores de crescimento, são conhecidas pelo menos sete famílias: fator de crescimento epidérmico (Epidermic Growth Factor, EGF), fator de crescimento de transformação beta (Transforming Growth Factor-beta, TGF-β), fator de crescimento insulínico (insulin-like growth fator, IGF), fator de crescimento derivado de plaquetas (Platelet-derived Growth Factor, PDGF), fator de crescimento fibroblástico (Fibroblast Growth Factor, FGF), interleucinas (Interleukins, ILs) e fator estimulante de colônias (Colony-Stimulating Factor, CSF). Na própria família do EGF há outros fatores de estrutura semelhante, como o fator de crescimento epidérmico de ligação de heparina (Heparin-binding EGF-like growth factor, HB-EGF), fator de crescimento de transformação alfa (Transforming Growth Factor-alfa, TGF-alfa), anfiregulina, epirregulina, Epigen, betacelulina e Neuroregulinas 1, 2, 3 e 4, entre outros. Os membros da família EGF possuem em comum a mesma estrutura apresentada anteriormente (seis resíduos de cisteína que conferem três pontes dissulfeto intramoleculares) e esta é chamada “domínio EGF”. A maioria destes membros é sintetizada em formas promotoras associadas à membrana celular, antes de serem liberados para a matriz intercelular por clivagem proteolítica. O Fator de Crescimento Epidérmico é um polipeptídio produzido naturalmente pelas células da pele, tanto de seres humanos quanto de muitos animais. O *EGF* está relacionado à cicatrização de feridas e manutenção da integridade e regeneração da pele. Também tem sido evidenciado na formação e desenvolvimento de outros epitélios e mucosas, como no desenvolvimento embrionário da árvore brônquica ou na manutenção adequada e reparação do epitélio do trato digestivo, desde a mucosa bucal até a mucosa intestinal. **Modo de usar**: Aplicar sobre as lesões uma vez ao dia ou a critério médico. Na prevenção e tratamento de queloides em indivíduos propensos, usar o produto pelo menos um mês antes do procedimento e até dois meses depois.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

717.	**SERM** Tamoxifeno citrato 10 mg 60 cápsulas *A Singularis ® possui autorização exigida para a manipulação de agentes citostáticos em cabine especial registrada no Alvará Sanitário*	**ADJUVANTE NO CARCINOMA MAMÁRIO, DISPLASIA MAMÁRIA** **MODULADOR SELETIVO DO RECEPTOR DO ESTROGÊNIO** Antiestrógeno. Uso no tratamento de câncer. Agente antiestrogênico não-esteróide, bloqueia a captação de estradiol. Farmacocinética: a concentração sérica máxima atingida entre 4 a 7 horas. Tempo de latência entre 4 a 10 semanas. Biotransformação hepática. Excreções biliar e renal. Duração do efeito antiestrogênico, persiste por várias semanas. Meia-vida de distribuição entre 7 a 14 horas e de eliminação de 7 dias ou mais. As doses individuais ou personalizadas, bem como as suas freqüências, devem ser definidas pelo oncologista. Os SERMS podem ser usados para tratar tanto mulheres na pré como na pós-menopausa. Compreendem uma classe de medicamentos que competem com o estrogênio e se ligam ao seu receptor. Ao se ligar ao receptor hormonal, impedem que o estrogênio se ligue e desempenhe sua função. Existem receptores hormonais não só no tecido mamário mas também nos ossos, útero e fígado. Dependendo do local do corpo, o SERM pode causar bloqueio da ação do estrogênio ou um efeito similar ou até maior que este hormônio. Nos ossos de mulheres após a menopausa, ele atua como um estimulador, aumentando a densidade óssea e diminuindo portanto o risco de osteoporose. Na mama, o tamoxifeno impede a ação estrogênica, funcionando como bloqueador, impedindo que a célula tumoral cresça e se multiplique. No útero, antes da menopausa o tamoxifeno atua como um bloqueador do hormônio e após a menopausa, como um estimulador, podendo levar a um espessamento do endométrio. Os SERMS, portanto, são chamados de seletivos devido a essa característica de bloquear a ação do estrogênio em alguns órgãos e de ativá-la em outros. O tamoxifeno é indicado para o tratamento de câncer de mama que expressa receptores hormonais. Esta medicação também pode ser usada no tratamento do carcinoma ductal in situ (CDIS) de mamas que expressa estes receptores hormonais. Além disso, ele pode ser indicado na prevenção de câncer de mamas em mulheres com alto risco para a doença, tais como aquelas que têm casos de câncer de mamas ou ovário na família ou aquelas que têm lesões proliferativas de mamas (carcinoma lobular *in situ*, hiperplasia ductal com atipias ou hiperplasia lobular com atipias). Dose usual: Via oral, entre 10 a 20 mg, pela manhã e à tarde. Não há referência de interação com alimentação na literatura científica consultada.
718.	Apigenina 50 mg 60 cápsulas	**ANTITUMORAL, NEUROPROTEÇÃO, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA, TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA, QUALIDADE DO SONO, REDUÇÃO DA ENXAQUECA, PREVENÇÃO DOS SINAIS DO ENVELHECIMENTO (FOTOENVELHECIMENTO), SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** A apigenina é uma flavona (metabólito secundário da classe dos flavonoides) amplamente distribuída no reino vegetal. É encontrada em maior quantidade na salsa, no aipo, no espinafre, no orégano e no chá de camomila (*Matricaria sp*), sendo este uma das fontes mais comuns de ingestão de apigenina a partir de um único ingrediente. Participa da defesa antioxidante natural contra os radicais livres gerados durante a exposição à radiação ionizante dos raios solares e o próprio processo fisiológico da fotossíntese gerador de espécies reativas de oxigênio (ERO's). Diversos estudos demonstram que a apigenina apresenta uma variedade de efeitos biológicos (principalmente anti-inflamatório, anticâncer e antioxidante), associados à redução do risco de desenvolvimento de doenças crônicas. Apigenina é extensamente estudada há décadas, devido principalmente suas atividades antioxidantes. Atualmente, pesquisadores atribuíram à apigenina, uma indicação neuroprotetora e anticarcinogênica contra diversos subtipos de cânceres; auxiliando naturalmente no processo de reabilitação e combate a doença, além de atuar de modo adjuvante contra o envelhecimento precoce, variantes deletérias, doenças inflamatórias, entre outras. A apigenina demonstrou inibir a produção de citocinas pró-inflamatórias IL-1β, IL-8 e TNF em monócitos humanos e macrófagos de camundongos estimulados por lipoglicano (LPS). O efeito inibitório na produção de citocinas pró-inflamatórias, combinada a sua ação antioxidante constitui uma sinérgica e terapêutica ação anti-inflamatória O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é um dos distúrbios psiquiátricos mais comuns, caracterizado por preocupação excessiva, inquietação, fadiga, dificuldade de concentração, irritabilidade e alterações do sono e do humor. A camomila (Matricaria chamomilla) é uma fitoterápico historicamente utilizada de maneira empírica como calmante. Evidências pré-clínicas e clínicas demonstram que vários de seus componentes flavonoides da camomila (Matricaria chamomilla) como a apigenina apresentam atividade ansiolítica e antidepressiva. Evidências obtidas a partir de estudos pré-clínicos sugerem um efeito sedativo e relaxante associado ao consumo regular de camomila, que pode ser atribuído à ativação de receptores GABAérgicos no SNC (ação induzida pela apigenina). Assim, um estudo randomizado, duplo cego e controlado por placebo investigou a eficácia e a segurança do tratamento com um extrato de camomila sobre a qualidade do sono em indivíduos com insônia primária crônica. Ao final do estudo, os indivíduos que receberam o tratamento com camomila apresentaram uma melhora significativa na qualidade do sono em relação ao grupo placebo, observada através da redução da latência para o sono, do número de despertares noturnos e da fadiga diurna. A enxaqueca é uma condição crônica altamente debilitante e um dos tipos mais comuns de dor de cabeça. É caracterizada como uma dor aguda, pulsátil e unilateral, que acomete principalmente mulheres. Um estudo clínico randomizado, duplo-cego, cruzado e controlado por placebo investigou o efeito da aplicação local de um gel oleoso contendo extrato de camomila (rico em apigenina) sobre a redução da dor decorrente de enxaqueca aguda. Os participantes aplicaram uma formulação contendo placebo ou apigenina durante a fase aguda da enxaqueca, e a dor de cabeça foi avaliada ao longo de 24 horas. Quando realizaram a aplicação da formulação contendo camomila, os indivíduos apresentaram uma diminuição significativa da dor em relação ao grupo placebo, sugerindo o potencial benéfico de extratos ricos em apigenina no tratamento da enxaqueca. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia Observação: a apigenina é metabolizada pelo citocromo P450 (CYP3A) e pode interferir com a absorção e metabolização de outros fármacos, como o anticonvulsivante carbamazepina. Além disso, a apigenina suprime parcialmente a via do tromboxano A2, e pode aumentar o efeito inibitório do ácido acetilsalicílico sobre a agregação plaquetária. É um ativo de prescrição médica.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

719.	Fat Redux® 2 g 60 envelopes sem sabor e sem edulcorantes	**GERENCIAMENTO DE PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, ORLISTATE-LIKE, MELHORA DO PERFIL LIPÍDICO** **ALFA-CICLODEXTRINA/OLIGOSSACARÍDEO DO MILHO** Fat Redux® ou F4T Redux® é um oligossacarídeo cíclico de origem natural, produzido enzimaticamente a partir do amido. Sua molécula consiste em um anel, cujo núcleo é hidrofóbico e pode ligar-se às gorduras, durante sua passagem pelo trato gastrointestinal. Seu mecanismo de ação consiste na formação de um forte complexo com a gordura, impedindo que essa seja absorvida no intestino delgado e eliminando-a intacta pelas fezes. Por não estar disponível à microbiota intestinal, não conduz a efeitos gastrointestinais secundários como flatulência e dores abdominais. Outra vantagem é que Fat Redux® se liga preferencialmente às moléculas de gorduras saturadas e insaturadas trans, as quais em altos níveis são extremamente nocivas à saúde. Em refeições ricas em carboidratos, o Fat Redux® diminui o índice glicêmico, por bloquear a ação da amilase no trato gastrointestinal, impedindo que os carboidratos sejam metabolizados rapidamente, retardando o esvaziamento gástrico. **Posologia:** administrar um envelope diluído em água gelada, três vezes ao dia , durante cada refeição rica em gordura. Totalizar no máximo 6 g ao dia. Observação: isento de lactose e glúten, não contendo substâncias geneticamente modificadas. Não promove esteatorreia, cólicas e efeitos indesejáveis.
720.	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **GERENCIAMENTO DO PESO** Capsifen® 100 mg 60 cápsulas vegetais acidorresisitentes, DRCaps®	**INIBIDOR DE APETITE, TERMOGÊNICO** Extrato de pimenta - *Capsicum annuum L. var. longum* padronizado em 2% de capsaicina. É bem estabelecido o potencial terapêutico dos capsaicinóides (capsaicina, dihidrocapsaicina, nordihidrocapsaicina) na termogênese e no gasto energético, além de seus benefícios adicionais, como a lipólise e sensação de saciedade. O Capsifen® é um extrato purificado de pimentas vermelhas, formulado com a tecnologia *beadlet*, que envolve a capsaicina em fibras solúveis de galactomananas. Esta tecnologia *Smart delivery* protege os ingredientes ativos de tensões térmicas e mecânicas, aumenta a biodisponibilidade e absorção de capsaicina, além de mascarar a pungência de forma eficaz, evitando o desconforto gástrico e ajudando no fácil manuseio, sem qualquer incômodo para a pele e trato respiratório. Capsifen® é o único produto livre de açúcar e gelatina, disponível comercialmente em *beadlets Smart delivery* de capsaicina padronizada e fundamentado por estudos de eficácia e segurança. O Capsifen® entrega lentamente a capsaicina para uma melhor absorção no intestino. Uma das características das galactomananas que envolvem a capsaicina é de impedir o desconforto gástrico e a formação de úlceras por evitar a destruição da camada da mucosa gástrica. Ao invés de digerida, a matriz é fermentada no intestino, com uma liberação sustentada da capsaicina lipofílica coloidal. O Capsifen® aumenta o gasto energético corporal em repouso e durante exercícios, os efeitos observados incluem aumento da taxa metabólica, aumento da temperatura corporal e aumento do consumo de oxigênio. Além disso, reduz o apetite, proporciona sensação de saciedade e reduz os níveis de triglicerídeos no plasma. O Capsifen® também inibe fatores de transcrição, como NFkB (fator nuclear Kappa B) e AP-1 (ativador de proteínas), proporcionando ação anti-inflamatória e melhora do sistema imune. **Posologia**: ingerir uma cápsula três vezes ao dia, antes das refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®
Receita para uma vida única

721.	**MELHORA DA LIBIDO FUNCIONAL MASCULINA, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Long Jack 1% 200 mg 60 cápsulas Extrato padronizado em 1% de euricomasídeos	**AUMENTO NÍVEIS SÉRICOS DE TESTOSTERONA, DISFUNÇÃO SEXUAL ERÉTIL, DESEMPENHO ESPORTIVO, HIPOGONADISMO, ESPERMATOGÊNESE, INFERTILIDADE MASCULINA** O extrato de *Eurycoma longifolia* (Tongkat Ali ou Long Jack) tem seu potencial terapêutico associado à presença de euricomasídeos, euricolactonas, alcaloides, quassinoides e euricomanonas, que promovem benefícios sobre os sistemas imunológico, muscular e reprodutor. Ainda, evidências vêm apontando que a suplementação com Eurycoma longifolia favorece o ganho de massa muscular e o aumento da libido, além de auxiliar no tratamento da disfunção sexual masculina. As euricomanonas favorecem o aumento dos níveis séricos de testosterona ao estimularem a síntese e a liberação de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina) pelo hipotálamo. Este, por sua vez, estimula a secreção do hormônio folículo-estimulante (FSH) e do hormônio luteinizante (LH) pela hipófise, os quais promovem o aumento da síntese de testosterona pelas células de Leydig – localizadas entre os túbulos seminíferos, no interstício do testículo. Além disso, os fitoquímicos presentes na Eurycoma longifolia também atuam sobre a enzima 17α-hidroxilase – proteína pertencente à família de enzimas CYP17A1, envolvida na síntese do colesterol e de outros esteroides. Neste contexto, a ativação da enzima 17α-hidroxilase promove o aumento do metabolismo da pregnenolona e da 17-OH-pregnenolona (metabólitos intermediários do colesterol e precursores da síntese de hormônios esteroidais), contribuindo para o aumento da síntese de testosterona. Ainda, tem sido demonstrado que a espermatogênese está intimamente relacionada com as concentrações de testosterona livre, sendo este hormônio fundamental para todas as etapas da gametogênese. Desta forma, baixos níveis de testosterona podem prejudicar a motilidade, a viabilidade e a qualidade dos gametas, além de acarretar na redução da quantidade de espermatozoides produzidos. Neste contexto, ao estimular a síntese de testosterona, as euricomanonas favorecem o aumento da espermatogênese, assim como promovem efeitos positivos sobre a libido, a disposição física, a ereção e a fertilidade masculina. Adicionalmente, os fitoquímicos presente em Eurycoma longifolia também favorecem a melhora do desempenho muscular através do efeito anabólico promovido pela testosterona. Assim, o aumento das concentrações séricas deste hormônio promove o aumento da síntese proteica, da força e do tônus muscular, além de reduzir a fadiga, aumentar a disposição física e melhorar o desempenho físico durante a prática esportiva. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia. **Observação 1**: Em virtude dos diferentes métodos utilizados para a obtenção de extratos de Eurycoma longifolia, estes podem ser encontrados em padronizações distintas. Em geral, os extratos secos podem ser padronizados em um composto ou uma classe de compostos bioativos específicos (1% euricomanonas, por exemplo), assim como padronizados pela razão de extração (tal como a proporção 10:1, que significa a utilização de 10 partes da planta para obtenção de 1 parte do extrato seco). Assim, é importante ressaltar que em ambas as padronizações são encontrados os mesmos constituintes bioativos, embora em extratos padronizados pela razão de extração as concentrações específicas de cada fitoquímico não seja conhecida. Na Singularis, dispomos dos seguintes extratos de Eurycoma longifolia: (a) Eurycoma longifolia (Long Jack; 1% euricomanonas) e (b) Eurycoma longifolia Extrato (Long Jack), que possui a razão de extração 10:1 **Observação 2**: em dose excessiva pode causar insônia.
722.	**MONOTERAPIA** Dapaglifozina propanodiol 5 mg 60 cápsulas	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, AUXILIAR NO GERENCIAMENTO DE PESO, DIABETES INIBIDOR SELETIVO E REVERSÍVEL DO CO-TRANSPORTADOR DE SGLT2 (Sodium-glucose cotransporter 2), HIPOGLICEMIANTE** Dapagliflozina propanodiol é um inibidor potente e altamente seletivo do co-transportador sódio-glicose 2 (SGLT2) – principal transportador responsável pela reabsorção renal da glicose. É utilizada para o tratamento de DM2, isolada ou em associação com outros medicamentos com ação hipoglicemiante, como metformina, sulfonilureias e insulina. Ainda, estudos recentes demonstram o potencial terapêutico de dapagliflozina propanodiol na prevenção e progressão da insuficiência cardíaca e renal. Antidiabético, utilizado na diabetes tipo 2. Bloqueia a reabsorção de glicose da urina após filtração real, por bloqueio do co-transportador de sódio e glicose SGLT2. A dapaglifozina é um inibidor SGLT2 que aumenta a sensibilidade às incretinas na célula beta-pâncreas com efeito dose-dependente na glicosúria, peso corporal e pressão arterial, reduz a inflamação no tecido adiposo e em modelos animais estimulam tecido adiposo marrom, reduz marcadores de gordura visceral e esteatose hepática em indivíduos com DMII. **Posologia**: ingerir uma dose ao dia, em qualquer horário, independente da alimentação. Dose máxima de 10 mg ao dia. Observação: o uso de dapagliflozina pode provocar infecções geniturinárias recorrentes, dor nas costas, polaciúria e poliúria. Ainda, o uso concomitante com outros hipoglicemiantes (como insulina e sulfonilureias) pode ocasionar hipoglicemia, podendo ser necessário o ajuste de dose desses medicamentos. O uso de dapagliflozina não é recomendado para o tratamento da diabetes mellitus tipo 1 ou de cetoacidose diabética

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

723.	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA** **ANTIMICROBIANO (ITU)** Cranberry extrato seco 500 mg Serrapeptase 8 mg *Weizmannia coagulans* Unique IS-2 1 bilhão UFC 90 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, AUXILIAR NO GERENCIAMENTO DE PESO, DIABETES** **INIBIDOR DE SGLT2 (Sodium-glucose cotransporter 2)** **PROFILAXIA DE USUÁRIOS DE SGLT2** Indivíduos em uso de inibidores de SGLT2 como a dapaglifozina em monoterapia ou associada a metformina podem apresentar eventos adversos incluindo infecções vulvovaginais, candidíase, infecção do TGU, cistite, pielonefrite, trigonite, uretrite e prostatite. Recomenda-se o uso preventivo de cranberry extrato seco como forma de impedir tais efeitos. O extrato de Cranberry possui propriedade antiadesiva de "adesinas fimbriais", responsáveis pela fixação de bactérias às células do hospedeiro, pré-requisito para a colonização e infecção. Estudo evidenciou que o uso da linhagem proprietária Bacillus coagulans Unique IS-2 (ATCC PTA-11748) reduziu sintomas de vaginoses bacterianas. Portanto a ação desta cepa exclusiva pode contribuir positivamente para desconfortos urinários e vaginais em mulheres, além de contribuir com propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras já bem estabelecidas. *Weizmannia coagulans* é a nova denominação de *Bacilllus coagulans*. Em 2020, pesquisadores canadenses conduziram uma análise genômica mais abrangente reclassificando as cepas **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) pela manhã em jejum e outra a noite, antes de dormir.
724.	**ANOREXÍGENO** Naltrexona cloridrato 8 mg Bupropiona cloridrato 90 mg 120 doses (cápsulas com excipiente de liberação lenta) ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES** **SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE** Em 2013, a American Medical Association, uma das organizações médicas mais influentes do mundo, classificou a obesidade como doença. A balança é um parâmetro muito pobre para se avaliar a obesidade. Sendo uma doença crônica é preciso unir profissionais de saúde para tratar com eficácia e segurança a obesidade unindo forças multidisciplinares com propostas farmacológicas e não farmacológicas. O cloridrato de bupropiona é um inibidor da receptação da dopamina e da noradrenalina. O cloridrato de naltrexona é um antagonista do receptor opióide, usado no tratamento da dependência de álcool e de opióides. A ação destes dois fármacos contribue para a diminuição do apetite e consequentemente do peso. A naltrexona reduz o efeito platô precoce da bupropiona. Essa combinação de naltrexona, utilizada como antagonista dos opióides e indicada para pessoas que sofrem com compulsão alimentar e compulsão pelo álcool, somado à bupropiona, utilizada no tratamento de doenças de origens psiquiátricas como a depressão, o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, atua no cérebro reduzindo o apetite, aumentando a sensação de saciedade e cortando o desejo intenso por comida, o que pode levar a diminuição do consumo de alimentos, principalmente aqueles ricos em gordura e açúcar, escolhas comuns de pessoas acima do peso. De acordo com análises pré-clínicas, percebeu-se que os dois princípios ativos atuam no hipotálamo e no circuito de dopamina "mesolímbica". Essa associação atua nos mecanismos de fome e recompensa do cérebro, aumentando a sensação de saciedade do paciente. Assim ele terá maior facilidade em seguir o plano alimentar prescrito pelo profissional de saúde que o acompanha. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, podendo ser aumentada para até duas cápsulas, duas vezes ao dia. O esquema de três doses diárias também pode ser adotado, sendo a primeira tomoda às 10 horas, 14 horas e 18 horas. Começar com uma dose na primeira semana, por volta das 18 horas. Depois incluir mais uma dose às 10 horas por mais uma semana. E na revisão da consulta, pode incluir uma terceira dose às 14 horas. É recomendado fazer a titulação de doses semanais para verificar o perfil de tolerabilidade e aderência ao tratamento, sendo as doses máximas recomendadas: 32 mg de naltrexona e 360 mg de bupropiona. Os eventos adversos podem ser atenuados com a continuidade do tratamento. A Singularis® qualificou apenas a Naltrexona cloridrato de origem francesa, pois consideramos de maior pureza.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

725.	**SACIETOGÊNICA** Sibutramina cloridrato 10 mg 60 cápsulas *Portaria 344/ Notificação de receita "B2" (azul) + Termo de Responsabilidade Necessária apresentação da receita.* *Dados do paciente: Nome completo, endereço, cidade, UF, RG, órgão emissor, telefone* *A prescrição deve ser feita para, no máximo, 60 dias de tratamento. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.*	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE** Em 2013, a American Medical Association, uma das organizações médicas mais influentes do mundo, classificou a obesidade como doença. A balança é um parâmetro muito pobre para se avaliar a obesidade. Sendo uma doença crônica é preciso unir profissionais de saúde para tratar com eficácia e segurança a obesidade unindo forças multidisciplinares com propostas farmacológicas e não farmacológicas. A sibutramina tem indicação como tratamento auxiliar e temporário para indivíduos nos quais outras medidas iniciais de redução de peso (dieta, exercícios) não foram efetivas. Situações como Obesidade exógena (índice de massa corporal igual ou maior que 30 kg/m2 ou índice de massa corporal igual a 27 kg/m2 na presença de hipertensão, diabetes melito ou dislipidemia). Absorção gastrintestinal rápica, acelerada por alimentos, porém sem interferência com a quantidade total absorvida. Sofre intenso metabolismo de primeira passagem dando origem a dois metabolitos farmacologicamente ativos, monodesmetila ou monodismetilsibutramina (M1) e didesmetila ou didismetilsibutramina (M2). Concentração sérica máxima atingida em 1,2 hora (sibutramina) e entre 3 a 4 horas (M1 e M2), com equilíbrio cinético de M1 e M2 alcançado após 4 dias. Excreção predominantemente urinária e pouco fecal. Meia-vida de eliminação de 1,1 hora (sibutramina), de 14 horas (M1) e 16 horas (M2). A sibutramina e seus dois metabólitos ativos, M1 e M2, são derivados ciclobutanometanamina, anorexígenos, inibidores das recapturas neuronais da serotonina e norepinefrina (noradrenalina) e, em menor extensão, da recaptura da dopamina. Esta inibição combinada promove a sensação de saciedade e diminuição do apetite. **Posologia:** dose inicial de 10 mg/dia, pela manhã. Aumentar a dose para 15 mg/dia, levando em conta a monitoração da freqüência cardíaca e pressão arterial, se a perda de peso for inadequada (menor que 1,8 kg) após 4 semanas de uso da sibutramina. Dose máxima: via oral, 15 mg/dia (preferencialmente fracionada a dose em duas tomadas) A ingestão conjunta com a alimentação não interfere de modo relevante com a ação da sibutramina. **Observações:** Pode aumentar o risco de problemas bucais (candidíase oral, periodontite e cárie dental), devido à diminuição de secreção salivar. O profissional deve orientar o paciente para ingestão adequada de água. A sibutramina, anorexígeno, foi proibida no Mercado Comum Europeu (EMEA) porque o risco de infarto e problemas cardiovasculares supera o benefício terapêutico. No Brasil e Estados Unidos, é contraindicada em indivíduos com problemas cardiovasculares.
726.	**APETITE HEDÔNICO** Topiramato 16 mg 90 cápsulas ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital). A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico. Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES: OFF-LABEL SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE** Em 2013, a American Medical Association, uma das organizações médicas mais influentes do mundo, classificou a obesidade como doença e epidemia mundial crescente. A balança é um parâmetro muito pobre para se avaliar a obesidade. Sendo uma doença crônica é preciso unir profissionais de saúde para tratar com eficácia e segurança a obesidade unindo forças multidisciplinares com propostas farmacológicas e não farmacológicas. Embora a dieta e o exercício sejam frequentemente tratamentos eficazes a curto prazo, o peso perdido geralmente é recuperado, a menos que seja mantida uma intervenção intensiva. Medidas farmacológicas adjuvantes são claramente necessárias, e o topiramato está sendo investigado como uma possível nova terapia para a obesidade. O topiramato foi geralmente bem tolerado, com eventos adversos sendo leves a moderados e principalmente relacionados ao SNC. A parestesia foi uma ocorrência frequente, mas não levou à retirada de >5% dos indivíduos em nenhum estudo. O mecanismo de ação do topiramato não está definido. Provavelmente diminu a frequência de convulsão, bloqueando os canais de sódio nos neurônios, alterando a atividade do GABA e do glutamato. Seu uso off-label na obesidade está relacionado ao aumento de GABA. Na obesidade, o topiramato é off-label no controle do apetite hedônico, ou seja, o apetite que não está relacionada a uma necessidade biológica, mas sim relacionado à sensação de prazer e de conforto com o alimento. Esse tipo de apetite tem três componentes, que por sua vez estão regulados em regiões do SNC relacionadas com a memória e processamento de informações de prazer e recompensa: Learning – aprender alimentos que dão prazer Liking – condicionamento para consumo do alimento relacionado à sensação de prazer Wanting – busca pelo alimento **Posologia**: 16 mg, uma vez ao dia (primeira semana). Depois aumentar a dose para 16 mg, duas vezes ao dia (segunda semana). Outras doses podem ser consideradas pelo médico supervisor inclusive próximas a 100 mg ao dia, ou maiores. É recomendado fazer a titulação de doses semanais para verificar o perfil de tolerabilidade e aderência ao tratamento, sendo as doses máximas recomendadas até 384 mg ao dia. O paciente deve ser orientado a beber muita água (2 litros de água por dia, no mínimo), a fim de manter boa hidratação e evitar o risco de cálculo renal. O médico deve selecionar com cuidado o paciente apto ao uso off-label de topiramato, considerando alterações na cognição. Alterações no campo visual também são relatadas com o uso do topiramato, sendo prudente o médico prescritor pedir um parecer ao oftalmologista se julgar necessário. Risco na gestação: D.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

727.	**BLOQUEADOR DA ABSORÇÃO DE GORDURAS** **Orlistate 120 mg** 120 cápsulas	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES** **SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE, HIPERLIPIDEMIA** Em 2013, a American Medical Association, uma das organizações médicas mais influentes do mundo, classificou a obesidade como doença e epidemia mundial crescente. A balança é um parâmetro muito pobre para se avaliar a obesidade. Sendo uma doença crônica é preciso unir profissionais de saúde para tratar com eficácia e segurança a obesidade unindo forças multidisciplinares com propostas farmacológicas e não farmacológicas. Deve-se sempre tentar a perda de peso por métodos não farmacológicos (dieta alimentar, atividade física regular e constante, mudança de hábitos como o alcoolismo e o tabagismo) antes de iniciar o uso de medicamentos. Caso estas intervenções não cursem em resultados significativos, o médico pode pensar no uso do orlistate como uma alternativa terapêutica auxiliar como inibidor de lipase intestinal e inibidor da hidrólise (digestão) dos triglicerídeos da dieta. O orlistate atua na inibição da enzima lipase e, consequentemente, impede a absorção intestinal de cerca de 30% da gordura ingerida. Induz um balanço energético negativo ao inibir a hidrólise dos triglicerídeos da dieta e, então, mitigar a absorção de monoglicerídeos e ácidos graxos livres. O orlistate liga-se covalentemente e seletivamente aos sítios ativos das enzimas lipase gastrintestinal e pancreática inibindo a hidrólise (digestão) dos triglicerídeos da dieta em ácidos graxos e monoglicerídeos que são absorvidos. Cerca de 30 % dos triglicerídeos não são absorvidos e são excretados pelas fezes. O local da inibição enzimática é na mucosa gastrintestinal. Diminui as concentrações de ácidos graxos livres e monoglicerídeos no intestino o que causa a diminuição da solubilidade e a absorção do colestesterol. O orlistate tem pequeno efeito na amilase, tripsina, quimotripsina e fosfolipase e não interfere nas absorções dos acúcares, proteínas e fosfolipídeos. Tem ação predominante local, na luz intestinal, por não ter absorção clinicamente relevante. Início do efeito anti-hiperlipidêmico, alcançado entre 2 e 8 semanas. Início do efeito na obesidade alcançado em 2 semanas. Contraindicação: colestase. **Posologia**: ingerir uma cápsula três vezes ao dia, durante as refeições. É recomendado fazer a titulação de doses para verificar o perfil de tolerabilidade e aderência ao tratamento, sugerindo-se iniciar com doses entre 40 a 50 mg. Quanto maior a ingestão gordura, maior o aumento de evacuações, provocando esteatorreia. Sugere-se seguir dieta rica em vegetais e frutos e pobre em gordura.
728.	**ANTIFATIGANTE** **ESTIMULANTE DO SNC** Cafeina 100 mg Sulbutiamina 50 mg Teanina 200 mg Taurina 300 mg PQQ 10 mg 60 doses (cápsulas com excipiente de liberação lenta	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES** **SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE** **FADIGA EM INDIVÍDUOS EM USO DE ANÁLOGOS DE GLP1 (LIRAGLUTIDA, SEMAGLUTIDA)** Quando alimentamos o organismo libera o GLP1 (glucagon-like peptide-1). Essa molécula tem as funções de otimizar a secreção de insulina pelo pâncreas, induzir o estômago a funcionar de modo mais lento e reduzir a sensação de fome. Contudo, sua ação natural é extremamente rápida, ficando apenas um minuto e meio circulando pelo organismo. Os análogos de GLP-1 tem a capacidade de se disfarçar de GLP-1, promovendo os mesmos benefícios da molécula fisiológica. São administrados com injeções subcutâneas, sem a via oral também uma forma farmacêutica já disponível no Brasil. Desse modo, o fármaco cai progressivamente na corrente sanguínea, é quebrada por enzimas específicas, realizam suas funções e, por fim, são eliminadas pelos rins. Os análogos de GLP-1 devem ajudar a abaixar os níveis de glicose no sangue em conjunto com dieta, exercício e outros antidiabéticos. Pertencem à classe dos receptores agonistas dos peptídio "glucagon-like peptide-1" (GLP-1) receptor agonista qua ajuda o pâncreas a secretar mais insulina após as refeições. A liraglutida, por exemplo, tem sequência 97% semelhante à do GLP-1 humano, liga e ativa o receptor de GLP-1. A liraglutida estimula a secreção da insulina de uma forma dependente da glicose. Simultaneamente, a liraglutida diminui a secreção elevada inadequada de glucagom, também de uma forma dependente da glicose. Quando a glicose sanguínea é elevada, a secreção de insulina é estimulada e a secreção de glucagon inibida. Inversamente, durante uma hipoglicemia a liraglutida diminui a secreção de insulina e não inviabiliza a secreção de glucagon. O mecanismo de redução da glicose sanguínea também envolve um ligeiro atraso do esvaziamento gástrico. Este grupo de fármacos é extensamente utilizado como opção terapêutica na obesidade e pode levar a eventos adversos como desconfortos gastrointestinais e fadiga, dentre outros. Estes sintomas podem impedir que o paciente prossiga com o tratamento. Como opção auxiliar no controle da fadiga, trazemos esta combinação de nutrientes que podem ser associados ao uso de análogos de GLP-1 subcutâneo ou oral. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) às 8 horas e às 15 horas.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

729.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL – TRH** **MASCULINA ou FEMININA** Testosterona base micronizada 20 mg Gel hidroalcoólico transdérmico opalescente toque seco e secagem rápida qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** Gel opalescente com odor característico de álcool. Atenção: É ativo de doping. Dados sobre a Testosterona base micronizada: DCB: 08448 MM: 288,43 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 10 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	**DISTÚRBIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIOXIDANTE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD)** Veja mais informações sobre o uso transdérmico da Testosterona nos itens 88 e 210. A Singularis dispõe de um veículo em gel hidroalcoólico de toque seco e secagem rápida como mais uma opção na TRH em homens e mulheres. Este veículo pode ser usado quando houver alergia ou o paciente não se adequar às preparações transdérmicas habituais como o Pentravan®, HRT® ou Versapro®, habitualmente usados com veículos para hormônios esteroidais. Doses, **Posologia** e modo de usar, seguir as mesmas orientações dos itens 88 e 210. Embalagem de 30 e 50 mL Após a aplicação, aguardar entre 5 a 6 horas para o banho. Usar roupas cobrindo o local de aplicação ou tomar um banho antes de ter contato físico com crianças ou parceiros, a fim de evitar o risco de transferência. O mesmo procedimento deve ser feito antes das relações sexuais. O gel deve ser simplesmente aplicado sobre a pele não sendo necessário esfregá-lo. Deixar secar entre 3 a 5 minutos antes de vestir-se. Lavar as mãos com água e sabão após as aplicações. Pode ser considerado o uso de luvas. Não aplicar na região genital, pois o álcool pode irritar o local. Pela presença de álcool o gel pode provocar sensação de queimação em peles com lesões ou mais sensíveis. Normalmente, a testosterona atinge seu estado de equilíbrio plasmático no segundo dia de uso. Para fazer o ajuste da dose, as concentrações plasmáticas devem ser medidas no período da manhã, ANTES da aplicação, somente a partir de uma semana após o início do uso da testosterona. O médico deve fazer o ajuste da dose da testosterona por aplicação conforme os exames laboratoriais. Dosar entre 6 a 8 horas após a aplicação do gel em homens e mulheres (níveis plasmáticos). ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763*

730.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **MENOPAUSA** **Via oral/vaginal** **POM (PROGESTERONA ORAL MICRONIZADA)** Progesterona base micronizada 300 mg Cápsulas lipofílicas com contéudo líquido 30 cápsulas em blister Outras doses: POM 100 mg POM 200 mg Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**PROGESTERONA ORAL LIPOFÍLICA** **PROGESTERONA VAGINAL LIPOFÍLICA (CÁPSULA VAGINAL)** **INSUFICIÊNCIA DO CORPO LÚTEO, SANGRAMENTO IRREGULAR, INSÔNIA, SINTOMAS VASOMOTORES, DEPRESSÃO, OSTEOPOROSE (PREVENÇÃO), PREDOMINÂNCIA ESTROGÊNICA** **A Singularis desenvolveu um excipiente lipofílico exclusivo para a manipulação de cápsulas moles com progesterona, seja de uso oral ou uso vaginal. Este excipiente oleoginoso inerte de fonte vegetal, sem corantes ou demais aditivos, mantem a progesterona numa suspensão estável.** Progesterona base micronizada, Progesterona, P4, DCB 7413. É um hormônio progestágeno idêntico à progesterona de origem ovariana que, interagindo com a cromatina, aumenta a síntese de ARN. Doses maiores inibem a liberação do LH da hipófise anterior e doses menores aumentam a viscosidade do muco cervical. Os níveis plasmáticos aumentam a partir da primeira hora e picos são obtidos em uma a três horas após a administração. Biotransformação hepática. Excreção renal. O uso oral da Progesterona reestabelece níveis de progesterona da fase lútea (insuficiência lútea). Indicada nos distúrbios da ovulação relacionados à deficiência de progesterona, como dor e alterações no ciclo, amenorreia secundária e alterações benignas das mamas. Indicada na deficiência de progesterona na transição menopausal e na TRH como complemento à terapia com estrogênio. O uso de progesterona reduz os efeitos estrogênicos. O E2 é necessário para estimular a expressão de receptores de P4. Ao mesmo tempo, a P4 pode suprimir a expressão de receptores estrogênicos reduzindo a ação estrogênica e a expressão de receptores para P4 e consequentemente anulando a própria ação para que a menstruação aconteça. Por isso é muito importante que um profissional médico experiente faça a escolha correta da dose a ser usada na TRH de estradiol e de progesterona, quando for o caso da paciente. Na TRH na menopausa a terapia estrogênica isolada não é recomendada pelo maior risco de hiperplasia endometrial. Desta forma, a combinação com a progesterona oral é incentivada. Tem efeito neuroesteróide (GABA). A alopregnanolona é um neuroesteróide pregnano inibitório endógeno. Ela é sintetizada da progesterona e é o mais abundante e eficiente modulador positivo endógeno do Receptor GABA. A alopregnanolona tem efeitos similares aos outros moduladores alostéricos positivos do receptor GABA, tais como os benzodiazepínicos, incluindo atividades ansiolíticas, sedativas e anticonvulsivantes. Reduz o fluxo menstrual. Melhora a densitometria mineral óssea. Estudos demonstram que a associação entre E2 transdérmico e a progesterona oral melhoram o controle autônomo cardíaco e impede a mudança na reatividade vascular induzida por estresse e a função endotelial em mulheres na transição menopausal. Consistentes estudos demostraram dados contraditórios e inadequados com o uso progesterona transdermica isolada ou mesmo associada a estrogênios. Portanto, o uso da progesterona transdérmica não deve ser incentivado como terapêutica preventiva na menopausa e nos sintomas clínicos. No entanto, outros dados demonstraram que a progesterona tópica a 2% pode aumentar a elasticidade e firmeza da pele das mulheres na transição menopausal, sendo promissora como tratamento para retardar o envelhecimento da pele. **Predominância estrogênica** (desequilíbrio entre estrogênio e progesterona): sinais e sintomas: ganho de peso (abdômen, quadril, coxas), varizes, celulite, TPM, sangramento intenso, retenção hídrica, ansiedade, irritabilidade, alterações na tireoide, mastalgia, vontade de comer doces, endometriose, aparecimento de cistos. Estes são alguns sinais de desequilíbrio entre os parceiros fisiológicos E2 e P4. Esse desequilíbrio acontece quando o nível de E2 supera o de P4. Na predominância estrogênica o E2 eleva muito e tem uma queda muito brusca e os níveis de P4 estão desproporcionais a esta queda. Dentre as causas podemos destacar: disruptores endócrinos (plásticos) , pesticidas, estresse com hipercortisolismo, consumo de alimentos com alta concentração estrogênica como laticínios e carne vermelha, ACO, destoxificação hepática lenta, deficiência de iodo, alterações na tireoide, epigenética, disbiose intestinal (estroboloma) Quando o E2 está dominante ele estimula o crescimento desproporcional de alguns tecidos, podendo levar ao acúmulo de gordura, endometriose (resistência a P4), SOP (baixa produção de P4), miomatose uterina e o câncer de mama e de útero. O processo de metabolização estrogênico é hepático com participação da vesícula biliar e eliminação pelas fezes. No hiperestrogenismo, fígado e vesícula ficam sobrecarregados, provocando um déficit de bile para a perfeita metabolização estrogênica, podendo gerar cálculos biliares. Na endometriose recomenda-se iniciar com doses de POM mais altas e ir diminuindo. **Posologia Via Oral:** A progesterona oral só vai funcionar nas mulheres que ainda tem estradiol para melhorar os sintomas de fogachos. Se a paciente for hipoestrogênica não vai funcionar. A dose deve ser ajustada de acordo com cada paciente variando entre 100 mg a 300 mg, sempre administradas à noite, via oral. Para via vaginal a sugestão de dose é entre 45 mg até 100 mg que podem ser feitas em cápsulas lipofílicas ou em óvulos. **CONTÍNUO** (25 a 30 dias por mês): ingerir uma cápsula à noite antes de dormir, de 25 a 30 dias do mês. Neste caso, a maioria das mulheres pode não apresentar sangramento. **CÍCLICO**: nas últimas duas semanas de cada sequência do tratamento Cíclico (para ciclos de 28 dias): ingerir uma cápsula a noite com um copo de água. Iniciar no 14º ao 27º dia do ciclo, ou seja, usar por 14 dias consecutivos. Cíclico (para ciclos de 21 dias): ingerir uma cápsula a noite com um copo de água. Iniciar no 12º ao 25º dia do ciclo, ou seja, usar por 14 dias consecutivos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

		Considerar sempre doses entre 12 a 14 dias consecutivos. Ingerir sempre longe das refeições (estômago vazio) pois a ingestão concomitante com alimentos pode aumentar a biodisponibilidade da progesterona. Nas doses de 200 mg pode ocorrer sangramento de privação aos o uso da progesterona. **Posologia** Via Vaginal: Em todas as indicações a via vaginal pode ser utilizada, em doses entre 45mg a 100 mg, principalmente em situações onde a progesterona oral provocou muita sonolência ou sensação de vertigem. A cápsula deve ser introduzida profundamente na vagina. Doses de progesterona vaginal similar a dose oral podem ser consideradas pelo médico. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
731.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL – TRH** **PROGESTERONA NASAL** Progesterona base micronizada 2% Veículo nasal vegetal qsp 0,1 mL Frasco com 15 mL **HORMÔNIO** Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**INSÔNIA, MODULAÇÃO DO GABA, SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL, DEPRESSÃO PÓS-PARTO** **Observação: considerar o uso da Progesterona lipofílica oral ou vaginal na Terapia de reposição hormonal com primeira escolha entre as vias de administração para a Progesterona. Veja mais informações no item 730.** Dados de estudos demonstram que os metabólitos da progesterona poderiam melhorar o sono por meio de modulação alostérica do receptor de GABA (ácido gama aminobutírico) tipo A. A progesterona intranasal neutraliza as alterações do eletroencefalograma do sono em mulheres na menopausa, em doses a partir de 9 mg. Observou-se aumento do sono não-RHEM e a diminuição da vígilia intermitente. Também foi verificado o aumento no nível plasmático de progesterona noturna. Portanto o uso da progesterona intranasal pode contribuir para a melhora do padrão de sono em mulheres na pós-menopausa. **Posologia**: usar o equivalente a 10 a 12 mg ao dia (5 a 6 jatos). O uso de progesterona durante o dia pode causar sonolência. **Posologia**: aplicar 3 jatos em cada narina, a noite. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*
732.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** **TESTOSTERONA INTRAVAGINAL** Testosterona base micronizada 1 mg Gel hidroalcoólico transdérmico opalescente toque seco e secagem rápida qsp 1 mL Bomba dosadora com sistema *airless* e uniformidade de conteúdo das doses dispensadas **HORMÔNIO** *Observação: pode haver cristalização do residual de produto que fica em contato com o ar atmosférico na extremidade de saída do veículo, sem comprometer a absorção do mesmo.* *A Singularis trabalha com os seguintes tipos de veículos transdérmicos:o Pentravan®, o Versapro™, o Saltstable LS Base transdérmica; o HRT Heavy™, gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL); Base Inderm V®, DermaThru®; Inner Base®; Permea Gel®; Intra Skin®, Skinderm® todos com eficiência comprovada.* Atenção: É ativo de doping. Dados sobre a Testosterona base micronizada: DCB: 08448 MM: 288,43 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 10 µm Após a incorporação do hormônio micronizado no veículo transdérmico, toda a preparação é homogeneizada em equipamento nanoestruturador que viabiliza a microdispersão dos IFA resultando numa microemulsão. Desta forma, é garantida a uniformidade de conteúdo das doses dispensadas em todos os pontos e o carreamento do hormônio até a corrente sanguínea e linfática logo que aplicado na pele.	**DISTÚRBIO ANDROGÊNICO DO ENVELHECIMENTO, DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), SÍNDROME GENITOURINÁRIA NA MENOPAUSA, ATROFIA VULVOVAGINAL** Aumento na secreção de mucina e na lubrificação do lumen vaginal e diminuição da dispareunia. Melhora o trofismo vaginal. Aumento do fluxo sanguíneo local, densidade das fibras nervosas, secreções mucosas e formação de colágeno. As doses podem variar de acordo com as necessidades da paciente. Iniciar sempre pela menor dose. Embalagem de 30 e 50 mL Doses: 0,25 mg/mL a 2,5mg/mL Aplicar 1 mL (pump) pela MANHÃ no primeiro terço inferior da vagina, próximo ao períneo e nos pequenos lábios. Aplicar com a ponta do dedo ou com auxilio de um cotonete de algodão. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional. Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.** ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

733.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **MENOPAUSA** Estriol base micronizado 1 mg/filme Filme vaginal (strip vaginal) 60 filmes embalados individualmente Aplicador vaginal **HORMÔNIO** Estradiol base micronizado 0,25 mg/filme Filme vaginal (strip vaginal) 60 filmes embalados individualmente Aplicador vaginal *(veja no nº 207 sugestão de doses para o estradiol)* Dados sobre o Estriol base micronizado: DCB: 09436 MM: 288,38 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm Dados sobre o Estradiol base micronizado: DCB: 03595 MM: 272,38 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**SÍNDROME GENITOURINÁRIA NA MENOPAUSA** **VIA VAGINAL – FILME VAGINAL** O filme vaginal é uma delgada lâmina composto por polímeros mucoadesivos. É uma forma farmacêutica inovadora e alternativa aos tradicionais óvulos e cremes vaginais. Logo que introduzido, o filme vaginal dissolve rapidamente no canal vaginal e libera o fármaco. Não deixa resíduos como os óvulos tradicionais. Reposição hormonal para tratamento da atrofia do trato geniturinário relacionada à deficiência estrogênica. Infecção no trato geniurinário de repetição. Dispareunia. Disuria. Aumenta a lubrificação vaginal; melhora a condição do epitélio vaginal, sinéquia vulvar e envelhecimento cutâneo. Importante no controle de infecções do trato urinário e da incontinência urinária. Atrofia do trato geniturinário: os efeitos benéficos na mucosa vaginal e nas queixas vaginais geralmente são alcançados com doses mais baixas de 0,5 mg/filme. A dose de manutenção de 0,5 mg de estriol, três vezes por semana parece ser suficiente para manter o efeito terapêutico inicial. Infecção urinária de repetição: 0,5 mg/filme durante duas semanas. Reduzir a dose para 0,5 mg/filme duas vezes por semana durante 8 meses. Sugestões de doses: 0,5 mg a 4 mg/filme por dia. Aplicar de forma contínua ou a critério médico. Modo de usar: Aplicar 1 filme intravaginal a noite. Introduzir o filme diretamente no primeiro terço inferior da vagina. O filme tem um lado mais liso e o outro mais áspero, sendo ambos de igual absorção, portanto, não importa o lado para fazer o rolinho. O filme pode ser introduzido com auxílio do aplicador vaginal da seguinte forma: Tirar o filme delicadamente do envelope protetor e com o auxílio dos dedos, fazer um fino rolinho. Este rolinho pode ser inserido no aplicador vaginal e em seguida introduzido diretamente na parte inferior da vagina. A Singularis também pode manipular o óvulo vaginal, caso o médico prescritor considere mais prático para a paciente. Solicite ao Departamento Farmacêutico. ATENÇÃO: Suspender o uso do hormônio 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do tratamento O uso da associação de estradiol e estriol por via transdérmica como estratégia de TRH encontra-se pouco fundamentado nos Guidelines oficais. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

734.	**SING-GLUT® BIOCOMPATÍVEL** **USO ORAL- LÍQUIDA** **Sistema emulsionado com lipossomas de glutationa em triglicerídeos do coco** Glutationa lipossomada 100 mg Suspensão lipossomada flavorizada naturalmente qsp 1 mL Frasco com 30 mL Frasco com 50 mL Frasco com 60 mL Seringa dosadora **USO ORAL- CÁPSULAS (PÉROLAS)** Glutationa lipossomada 100 mg 60 cápsulas vegetais com excipiente líquido emulsionado em triglicerídeos do coco	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE II** **CONJUGAÇÃO - ANTIOXIDANTE MESTRE, DESTOXIFICAÇÃO ADRENAL , AGENTE QUELANTE, DOENÇA DE HASHIMOTO** O departamento farmacêutico da Singularis® desenvolveu uma nova forma farmacêutica para veicular a glutationa, SING-GLUT® um sistema oemulsionado com lipossomas de glutationa para uso oral ou sublingual. Forma líquida composta pela glutationa envolvida em lipossomas de fosfatdilcolina e lisofosfatidilcolina suspensos em triglicerídeos de cadeia média derivados integralmente do coco e flavorizados naturalmente com tangerina, sem edulcorante. O sistema de administração de fosfatidilcolina purificada oferece formação lipossômica natural devido à natureza hidrofóbica e hidrofílica dos fosfolipídios. A glutationa lipossomal é um suplemento avançado de glutationa (GSH), o principal antioxidante do organismo. A glutationa lipossomada Singularis® é envolvida em vesículas de lipossomas, bolhas de fosfolipídios projetadas para proteger a glutationa da degradação dos sucos e das enzimas digestivas e entregá-la diretamente às células. Essa forma farmacêutica diferenciada proporciona biodisponibilidade sendo os lipossomas projetados para maximizar a absorção da glutationa no intestino. Essas vesículas lipossomadas protegem a glutationa do ambiente intestinal, aumentando a chegada de glutationa ativa às células. As seringas orais evitam a oxidação da glutationa e garantem que cada porção seja tão eficaz quanto a anterior. A glutationa (GSH) é um tripeptídeo, ou seja, uma proteína muito pequena composta por três aminoácidos: cisteína, glicina e glutamato. A glutationa pode ser encontrada em quase todas as células do corpo humano, a concentração mais alta é encontrada no fígado, o que a torna vital no processo de destoxificação. Também é uma parte essencial do sistema de defesa natural do corpo com aumento de células natural killer. Bactérias, vírus, radiação, toxicidade por metais pesados, certos medicamentos e até mesmo o processo normal de envelhecimento podem causar danos por radicais livres às células saudáveis e esgotar a glutationa. A glutationa é um forte doador de elétrons e atua ligando-se e neutralizando diretamente moléculas oxidativas. Na destoxificação hepática neutraliza toxinas em processos de conjugação. Promove vias de conjugação da fase II da p450 no fígado para apoiar a destoxificação. Ela se liga a toxinas como fumaça, álcool, metais pesados, pesticidas e outros oncogênicos para ajudar a neutralizá-los, torná-los mais solúveis em água e prepará-los para excreção pelo fígado ou rins. A glutationa lipossomada Singularis® também contribui para a manutenção da epiderme e proteção das células contra o estresse oxidativo causado por fatores ambientais e envelhecimento. Também contribui para a redução do cansaço e da fadiga. **Posologia**: aspirar 1 ml do frasco com a seringa dosadora. Pode usar diretamente na boca ou colocar numa colher e ingerir em seguida. Pode ser diluída em um pouco de água, caso seja a preferência do usuário. Lavar a seringa após o uso. Usar duas vezes ao dia. Como o produto é estruturado em fosfolipídeos, não há necessidade de administração com alimentos para melhorar a biodisponibilidade. Sugestão de doses: Biotransformação hepática: usar até 500 mg de glutationa (5 mL) ao dia. Fracionando a dose em até 3 a 4 tomadas ao longo do dia. **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** Na Pediatria começar sempre com ¼ da dose recomendada para adultos e aumentar de acordo com a orientação do pediatra. A prescrição pode ser solicitada na forma líquida ou em cápsulas, sendo a forma líquida mais fácil ao ajuste de **Posologia**, já que as cápsulas tem doses fixas e não podem ser alteradas pelo usuário.

735.	**SING-Q10® BIOCOMPATÍVEL** **MITOCONDRIOPATIA** **USO ORAL- LÍQUIDA** **Sistema emulsionado com lipossomas de Coenzima Q_{10} em triglicerídeos do coco** Coenzima Q_{10} lipossomada (Ubiquinona) 100 mg Suspensão lipossomada sem flavorizantes e sem edulcorantes qsp 1 mL Frasco com 30 mL Frasco com 50 mL Frasco com 60 mL Seringa dosadora **USO ORAL- CÁPSULAS (PÉROLAS)** Coenzima Q_{10} lipossomada (Ubiquinona) 100 mg 60 cápsulas vegetais com excipiente líquido emulsionado em triglicerídeos do coco	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, INFERTILIDADE MASCULINA, ENXAQUECA, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL, FERTILIDADE FEMININA, PROTEÇÃO DA RESERVA OVARIANA, SOP** O departamento farmacêutico da Singularis® desenvolveu uma nova forma farmacêutica para veicular a Ubiquinona, SING-Q10® um sistema emulsionado com lipossomas de ubiquinona para uso oral ou sublingual. Forma líquida composta pela ubiquinona envolvida em lipossomas de fosfatdilcolina e lisofosfatidilcolina suspensos em triglicerídeos de cadeia média derivados integralmente do coco sem flavorizantes e sem edulcorantes. O sistema de administração de fosfatidilcolina purificada oferece formação lipossômica natural devido à natureza hidrofóbica e hidrofílica dos fosfolipídios. A Sing-Q10® é um suplemento avançado de ubiquinona desenvolvida em vesículas de lipossomas, bolhas de fosfolipídios projetadas para proteger a molécula da degradação dos sucos e das enzimas digestivas e entregá-la diretamente às células. Essa forma farmacêutica diferenciada proporciona biodisponibilidade sendo os lipossomas projetados para maximizar a absorção da Coenzima Q10 no intestino. Essas vesículas lipossomadas protegem a ubiquinona do ambiente intestinal, aumentando a chegada ativa às células. As seringas orais evitam a oxidação do sistema e garantem que cada porção seja tão eficaz quanto a anterior. O atual estado de conhecimento sobre a coenzima Q10 a faz ser empregada para a melhora do desempenho esportivo, na prevenção do envelhecimento e das doenças cardiovasculares e para o tratamento de diversas doenças crônicas. Dentre as doenças crônicas beneficiadas com o uso da coenzima Q10, destacamos as encefalomiopatias mitocondriais, a insuficiência cardíaca congestiva, o enfarte miocárdico, a insuficiência coronariana, a hipertensão arterial, a enxaqueca, as diversas doenças vasculares e disfunções endoteliais, o diabete melito, Parkinson, a doença de Huntington, a ataxia de Friedreich e o câncer. De acordo com a teoria do envelhecimento, as degenerações tissulares ocorrem pelas lesões oxidativas das estruturas celulares determinadas pelas espécies reativas tóxicas do oxigênio, geradas no escape eletrônico durante a respiração mitocondrial. Caso estas espécies reativas do oxigênio não sejam neutralizadas, elas danificarão as mitocôndrias, os quais, além de perderem a sua eficiência na produção energética, ainda deixarão escapar mais elétrons, que gerarão outras espécies reativas do oxigênio, perpetuando o ciclo. A coenzima Q10, além de participar da síntese da energia celular, também desempenha a importante função de ser um antioxidante das membranas mitocondriais. O composto 8-OHdG tem sido apontado como o marcador de maior relevância na avaliação do dano oxidativo ao DNA (8-hidroxil-2'-deoxiguanosina). Indicações: Deficiência de Coenzima Q_{10} Indivíduos em uso de estatinas Mialgia e fadiga muscular Melhora da recuperação muscular Enxaqueca Fibromialgia Suporte para saúde mitocondrial Insuficiência cardíaca Preconcepção e infertilidade masculina Tem efeitos positivos em todas as rotas do envelhecimento. **Posologia da forma farmacêutica líquida**: aspirar 1 ml (100 mg) do frasco com a seringa dosadora. Pode usar diretamente na boca ou colocar numa colher e ingerir em seguida. Pode ser diluída em um pouco de água, caso seja a preferência do usuário. Lavar a seringa após o uso. Usar duas a três doses ao dia. **Posologia da forma farmacêutica cápsulas líquidas**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia, podendo usar até três cápsulas ao dia, consumidas separadamente, em horários distintos. Doses superiores a 300 mg ao dia podem ser consideradas em mitocondriopatias graves de acordo com o médico supervisor. Para promover o aumento da fertilidade feminina doses de 600 mg (preferenciamente fracionadas). Como o produto é estruturado em fosfolipídeos, não há necessidade de administração com alimentos para melhorar a biodisponibilidade. Na Pediatria começar sempre com ¼ da dose recomendada para adultos e aumentar de acordo com a orientação do pediatra. A prescrição pode ser solicitada na forma líquida ou em cápsulas, sendo a forma líquida mais fácil ao ajuste de **Posologia**, já que as cápsulas tem doses fixas e não podem ser alteradas pelo usuário. Veja também o item nº 687, Maxsolve™
736.	**GRAVIDEZ** **PASTILHAS ANTIEMÉTICAS** Gengibre extrato seco 15 mg Piridoxal fosfato 8 mg 90 pastilhas duras mentoladas	**NÁUSEA, ENJOO E VÔMITO NA GESTANTE** **PREVENÇÃO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR AGENTES QUIMIOTERÁPICOS** Gengibre extrato seco padronizado em 5% de gingerol (Zingiber officinalis) **POSOLOGIA:** sorver uma pastilha, entre 5 a 10 doses ao dia, no primeiro trimestre da gestação na ocorrência de náuseas. Na quimioterapia usar duas pastilhas uma hora antes da quimioterapia e, depois mais duas a cada 6 horas, enquanto houver sintomas eméticos. Pode usar até 4 vezes ao dia após a sessão de quimioterapia (entre 10 a 12 pastilhas).

737.	**PEDIATRIA, NEONATOLOGIA** Lactoferrina bovina 50 mg Veículo hidrofílico Singularis® sem flavorizante qsp 1 mL 250 mL Bioferrin®: Lactoferrina Fornecedor: Glanbia Nutritionals® (EUA) Molécula patenteada sob CAS 15118619 Pode conter traços de leite. Isento de hormônio bovino Origem: Estados Unidos Existem a Lactoferrina genérica de outros fornecedores, sendo o registro CAS 146897-68-9	**ANEMIA, FADIGA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ACNE VULGAR, ANTIBACTERIANO, ANTIVIRAL (Chikungunya e Zyka), ANTICORONAVIRAL, LACTANTES (PROTETOR IMUNONOLÓGICA DA CRIANÇA NA VACINAÇÃO), DISBIOSE** Especificação de Ferro: máximo 35 mg/100g A lactoferrina bovina é uma proteína que ocorre naturalmente no leite de vaca e consiste de uma única cadeia polipeptídica de 689 aminoácidos e compartilha cerca de 70% de similaridade com a lactoferrina humana. É uma glicoproteína de cadeia única e peso molecular de 80 kDa com alta afinidade para o ferro, pertencente à família das transferrinas, sua conformação estrutural é altamente homóloga entre as espécies, possui uma ação multifuncional sendo amplamente distribuída em secreções exógenas como colostro, leite e lágrimas. A lactoferrina é dividida em duas porções globulares, cada uma delas capaz de ligar-se até a 1.4mg de ferro por grama de proteína. Esta capacidade ligadora do ferro é responsável por parte das ações biológicas, dentre elas seu efeito bacterioestático, promotor de crescimento em linhagens celulares e protetor contra peroxidação lipídica, e facilitador da absorção de ferro no organismo. O papel da lactoferrina de modulador imunológico acontece em diversas vias, reduzindo estresse oxidativo e atuando na resposta inata e adaptativa proporcionando uma boa conexão entre elas mediação entre a resposta celular inata e adaptativa, esta última ocorrendo de diversas formas. A ação antioxidante da lactoferrina se dá a nível molecular, principalmente pela conformação estrutural de ligar-se a grandes quantidades de quantidades de ferro. Este metal está envolvido no controle de respostas antioxidantes assim como o seu excesso possui caráter pró-oxidante, esta característica é de grande valia em reações de peroxidação lipídica, de estresse oxidativo, evitando danos teciduais e morte celular. A contribuição desta glicoproteína na imunidade inata se dá pela capacidade interativa com microorganismos devido à alta afinidade com o ferro, em bactérias Gram positivas e negativas que sofrem ação deste composto desestabilizando membranas celulares, dificultando adesão e facilitando a fagocitose, ao passo que pode promover o crescimento de bactérias benéficas como Lactobacillus e Bifidobacteria, a ação celular da lactoferrina está na promoção de mudanças em leucócitos, aumentando a atividade de células NK, ativação de macrófagos e dificultando a proliferação de patógenos. Na resposta imune adaptativa, a ação da lactoferrina é mediada principalmente pela ação de células apresentadoras de antígenos, são elas macrófagos, células dendriticas e linfócitos B, promovendo migração de células, reconhecimento e apresentação de antígenos assim como produção de anticorpos e liberação de citocinas. **Posologia**: retirar 2 ml do frasco com auxílio da seringa dosadora e administrar três vezes ao dia, uma hora antes ou três horas após uma refeição. Pode conter traços de leite. Atenção na APLV. **Doses:** de acordo com os estudos apresentados a dose de Lactoferrina indicada para adultos fica entre 200 mg até 1200 mg ao dia. Houve um estudo citando uma dose de 7,2 g ao dia em adultos. Não foram citadas doses específicas para uso pediátrico. Até o momento, nossa sugestão é usar entre 20 mg até 300 mg ao dia em crianças, podendo ser considerada uma dose de 20mg/dia (recém-nascidos, lactentes, bebês, crianças e adolescentes). Neonatologia: prevenção de infecções hospitalares. Diminuição no tempo de internação. Pode ser associado a probióticos na prevenção de enterocolite necrosante (NEC). Redução da mortalidade associada a infecção Pneumologia em lactentes: Menor incidência de doenças do trato respiratório inferior. Prevenção de rinorreia, tosses e chiado no peito. Gastroenterologia: melhora de sintomas e gravidade de gastroenterite, menos dias de vômito e diarreia. Menor colonização de Giardia. Distúrbios alérgicos: Redução da inflamação Th2, menor acúmulo de eosinófilos e diminuição dos níveis de estresse oxidativo. Oncologia hematológica: Melhora hemoglobina em crianças. Melhora das anormalidades do paladar e do olfato em indivíduos que receberam quimioterapia. Dermatologia: Melhora das lesões de acne vulgar Odontologia pediátrica: Melhora da inflamação gengiva Veja mais informações no item n º 447.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

738.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA** Ferro bisglicinato quelado taste free (Albion®) 50 mg Vitamina C (ácido ascórbico) 20 mg Calda de cacau orgânico e tangerina natural qsp 1 mL (20 gotas) Frasco de vidro com 60 mL e seringa dosadora Pode também ser dispensado com cânula dosadora, conforme a dose escolhida pelo médico. Embalado em atmosfera de Nitrogênio para maior conservação durante o transporte Agite antes de usar Não precisa conservar na geladeira *Observação: é possível manipular concentrações menores de ferro/ml conforme a necessidade da criança*	**REPOSIÇÃO DE FERRO EM CRIANÇAS, ANEMIA CARENCIAL** Suplementação antianêmica especificamente indicada para o tratamento de anemias nutricionais e microcíticas pela deficiência de ferro em crianças e adultos. A suplementação deve ser realizada a partir de 3 meses de idade independente do regime de aleitamento da criança. Recomendação vigente da Sociedade Brasileira de Pediatria orienta a suplementação profilática com dose de 1 mg de ferro elementar/kg ao dia dos três aos 24 meses de idade, independentemente do regime de aleitamento. Para o uso pediátrico, a dose diária de ferro é calculada conforme a gravidade do caso e, salvo critério médico diferente, em doses de 2,5 a 5,0 mg por kg de peso. Esta dose pode ser administrada, conforme o volume total resultante, em uma tomada ou mais tomadas (em maiores carenciais, recomenda-se fracionar a dose diária em duas ou três tomadas). O teor do elemento ferro nesta formulação é o seguinte: 50 mg de ferro elementar em 20 gotas (1 mL) 2,5 mg de ferro elementar em 1 gota (0,05 mL) Prematuros, lactentes e crianças até 4 anos: 1 a 2 gotas/kg/dia (2,5 mg de Fe) em dose única. Crianças acima de 20 kg, administrar até 1 mL ao dia. Crianças de 4 a 12 anos: 1 a 2 gotas/kg/dia em dose única. **Posologia**: Recomenda-se a administração pouco antes ou durante as refeições. Pode ser misturado em suco de frutas, leite ou sopinhas e em alimentos em geral. A ingestão de alimentos não interfere com a absorção. Nas anemias carenciais graves, a fim de garantir um tratamento eficiente com total reposição das reservas de ferro, pode-se continuar a administração durante 2 a 3 meses após o desaparecimento dos sintomas clínicos e a normalização da taxa hemoglobínica. É um composto orgânico que apresenta excelente tolerabilidade e apenas, ocasionalmente provoca fenômenos gastrintestinais (sensação de plenitude, dores epigástricas, náuseas, constipação ou diarréia), que são freqüentemente observados com o uso dos compostos ferrosos. A manifestação de reações de hipersensibilidade (sensação de calor, rubor, taquicardia, erupções cutâneas) é extremamente rara, ocorrendo quase que exclusivamente em indivíduos reconhecidamente alérgicos aos sais de ferro. O possível escurecimento das fezes é característica específica de todas as preparações farmacêuticas contento ferro, não tendo significância clínica. A correção dos níveis de ferro sérico demonstrou uma melhora no aprendizado verbal e não verbal e na memória em crianças anêmicas.
739.	**PEDIATRIA, DISBIOSE** **CÁPSULAS OU CAPSULAS/SACHÊ** Bacillus clausii 2 bilhões de UFC 20 cápsulas vegetais VCaps® ou em Cápsulas de fácil abertura **PREPARAÇÃO LÍQUIDA** Bacillus clausii 2 bilhões de UFC Veículo Singularis® flavorizado qsp 2 mL Frasco com 50 mL e seringa dosadora *O gênero, espécie e cepa correlacionada nos estudos é: Bacillus clausii UBBC07 (MTCC 5472)*	**DIARREIA EM CRIANÇAS E ADULTOS, DESINTERIA, PREVENÇÃO DE GENGIVITE, SII, APÓS ANTIBIOTICOTERAPIA** Esporos de Bacillus clausiii UBBC07 (MTCC 5472) é uma cepa probiótica bem documentada. A suplementação com estes esporos pode atingir o intestino, onde disputam território e alimento com microrganismos que causam diarreia. Homeostase da microbiota intestinal após episódios de diarreia decorrentes do uso de antibióticos ou diarreias infecciosas. Pode ajudar no tratamento da DII em adultos e também na prevenção de gengivites em indivíduos suscetíveis. Pode ser associado a composição de sais minerais reidratantes comumente usados em quadros de diarreia. **Posologia**: administrar uma dose, duas vezes ao dia, longe das refeições por 10 dias.
740.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **DISTROFIAS VULVARES** Testosterona propionato 1% Hidrocortisona acetato 1% Palmitato de retinol (Vitamina A) 50.000 UI/% Vitamina D3 5.000 UI/% Vitamina E 1% Creme vaginal Pentravan® qsp 20 g O propionato de testosterona é uma IFA controlado pela Portaria 344, Lista C5, com receituário de controle especial em duas vias.	**FISSURAS DO PERINEO, FISSURAS ANAIS, VULVOVAGINITES, FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO, INCONTINÊNCIA URINÁRIA, LÍQUEN ESCLEROSO E ATRÓFICO, ESCLERODERMIA E PÊNFIGO** O propionato de testosterona é uma molécula modificada pela adição de um éster de propionato que confere ação mais lenta que a testosterona base. O uso tópico é bem antigo com uma longa história de utilização, pois foi o primeiro éster adequadamente projetado para uso clínico. Após a absorção, no sangue ocorre a remoção do éster e posterior liberação da forma livre ativa. Nesta sugestão de formulação, o propionato de testosterona pode ser substituído pela testosterona base na mesma concentração. **Posologia**: aplicar o creme três vezes ao dia com os dedos. Com a redução dos sintomas, reduzir para uma aplicação ao dia por dois a três dias. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.** **Sempre é necessário a apresentação de nova receita original para repetir a manipulação.**

741.	Espirulina azul 500 mg 120 doses, cápsulas Sem corantes	**SUPLEMENTO NUTRICIONAL, GERENCIAMENTO DO PESO, ATIVIDADE IMUNOLÓGICA, HEPATOPROTETOR, ANTIOXIDANTE, ATIVIDADE RADIOPROTETORA, ATIVIDADE EM NEUROPATIAS DIABÉTICAS, ATIVIDADE CARDIOVASCULAR, ATIVIDADE SOBRE A COAGULAÇÃO SANGUINEA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, MUCOPROTETOR, LAXANTE MECÂNICO, DESTOXIFICAÇÃO QUELANTE, PREBIÓTICA, OSTEOPOROSE, ANEMIA PERNICIOSA** Sinônimos: *Spirulina platensis; Arthrospira platensis; Arthrospira maxima*. Trata-se de um dos seres unicelulares mais simples e primitivos que fazem parte do mundo procarionte. É de fácil reconhecimento, já que forma uma espuma esverdeada sobre a superfície da água. Considera-se que 2 g por dia de espirulina sao capazes de suprir praticamente as necessidades alimentares de uma pessoa, e isso motivou que essa bactéria fosse destinada a elaboração de pílulas alimentícias para os astronautas e tripulantes de submarinos. Pelo seu rápido crescimento é mundialmente usada como fonte protéica. Esta alga divide-se em duas a cada sete horas, gerando até 15.000 quilos anuais da alga seca, quando cultivada em condições ideais. A Espirulina é uma cianobactéria microscópica e filamentosa, que tem seu nome derivado de sua estrutura em hélice ou espiral de seus filamentos. A espirulina refere-se à biomassa de Arthrospira platensis uma bactéria encontrada mundialmente em algas marinhas azulesverdeadas. A Espirulina apresenta um perfil nutricional importante que a torna ideal como suplemento alimentar, pois substitue satisfatoriamente as fontes de nutrientes, por combinar diversos constituintes de maneira equilibrada. Entre estes nutrientes se incluem proteínas, vitaminas do complexo B (principalmente B12 sendo excelente para veganos estritos), minerais (cálcio, ferro, magnésio, manganês, fósforo, potássio, sódio, zinco e iodo), proteínas, β-caroteno, vitamina E, e ácidos graxos poli-insaturados, especialmente o ácido γ-linolênico. O conteúdo proteico da espirulina azul atinge 30-50% do seu peso seco. Entre os aminoácidos não essenciais presentes na espirulina, estão alanina, arginina, ácido aspártico, cistina, ácido glutâmico, glicina, histidina, prolina, serina e tirosina. Entre os aminoácidos essenciais com alta biodisponibilidade (85%), estão a isoleucina, a leucina, a lisina, a metionina, a fenilalanina, a treonina e a valina. Tem excelente digestibilidade. O triptofano é o aminoácido em maior concentração. Conteúdo em carboidratos principalmente na forma de polissacarídios (23,9 g). Os principais monômeros sao glicose, galactose, manose e ribose. A espirulina azul, também conhecida como ouro azul, apresenta uma maior quantidade de antioxidantes, além do sabor mais agradável. Apresenta dois pigmentos na sua composição: a ficocianina e a clorofila. Por outro lado, a espirulina verde apresenta um sabor mais acentuado, assim como o cheiro, que lembram peixe. Alem disso, a espirulina oferece um baixo teor de ácidos nucleicos, o que a torna especialmente atraente para os indivíduos uricemicos. **Benefícios:** Ajuda o sistema digestivo pois fornece quantidade considerável de fibra que promove o trânsito intestinal. Melhora o desempenho físico e mental pela presença dos aminoácidos essenciais. Antioxidante pela presença de ácido gamalinolênico e clorofila. Formação e recuperação de tecidos devido a presença de fósforo, magnésio, ferro e potássio. O alto teor de proteínas proporciona sensaçao de plenitude gástrica aproveitável em regimes de emagrecimento. Os níveis de fenilalanina contribuem para neutralizar o apetite. Os polissacarídios altamente hidrossolúveis demonstraram constituir um poderoso complexo reforçador do sistema imunológico. O composto ficocianina evidenciou efeitos radioprotetores contra a exposição de radiação. A presença de ferridoxina e biotina facilita a eliminaçao de CO_2, impedindo a formação de ácido pirúvico e ácido láctico originados na decomposição de açúcares na ausência de oxigênio. A administração de espirulina evitou o aparecimento de cãibras e fadiga muscular durante exercícios físicos prolongados. Seu baixo teor de ácidos nucleicos faz da espirulina um produto idôneo para suplementaçao em indivíduos com antecedentes ou predisposição a gota, posto que no metabolismo dos ácidos nucleicos se origina ácido úrico. Demonstrou absorver e quelar oligoelementos muito importantes. Os minerais nessas formas orgânicas sao mais bem assimilados pelo organismo, em particular selênio, zinco e cobre. Entretanto, a propriedade da espirulina de acumular metais pesados melhora a funçao renal na eliminação de toxinas do meio ambiente e reduz os efeitos colaterais de alguns fármacos. O pigmento ficocianina apresentou efeitos protetores contra a insuficiência renal induzida pelo mercúrio. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsulas), duas vezes ao dia, antes das principais refeições. Pode ser usado o pó puro, diluído em alimentos, água ou preparações líquidas. A dose diária recomendada para adultos foi estabelecida entre 1.500 e 4.500 mg. No gerenciamento do peso, aconselha-se ingerir a espirulina meia hora antes das refeições, para que haja um efeito sacietógeno.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

742.	**USO NASAL** Cromoglicato de sódio 2% Veículo nasal isotonizado qsp 15 mL Cada jato 0,1 ml = 2 mg **USO INALATÓRIO** Cromoglicato de sódio 2% Veículo nasal isotonizado qsp 30 mL 1 ml = 20 gotas (20 mg) **USO INTERNO** Cromoglicato de sódio 100 mg 60 cápsulas **USO TÓPICO** Cromoglicato de sódio 4% Manteiga de manga 2% Creme base qsp 30 g **USO VAGINAL** Cromoglicato de sódio 4% Óleo de coco 2% Creme vaginal qsp 30 g	**RINITE ALÉRGICA SAZONAL E PERENE, ANTIALÉRGICO, ANTIASMÁTICO, DERMATITE ATÓPICA, VULVOVAGINITES** O cromoglicato de sódio (CS) é um antiasmático profilático, antialérgico e antiinflamatório não esteroidal usado por via oral, inalatória, intranasal, tópica e oftálmica. Evita a sequência de reações alérgicas responsáveis pelos sintomas broncoespásticos. Tem propriedades antiinflamatórias específicas quando administrado diretamente na mucosa brônquica. Inibe significativamente as fases inicial e tardia da reação asmática alérgeno-induzida, mas não reverte o broncoespasmo. É um bloqueador eficaz da fase inicial da reação alérgica pois inibe a liberação de histamina dos mastócitos, inibe os leucotrienos e outros mediadores da inflamação causadores da reação de hipersensibilidade, possivelmente por ação imediata no transporte de cálcio através da membrana do mastócito previnido a desgranulação cálcio-dependente, consegue inibir também a ativação de outras células participantes da inflamação, incluindo os eosinófilos. O bloqueio da fase tardia da hiperatividade brônquica também é igualmente eficaz: provavelmente, o CS fosforaliza rápida e seletivamente as proteínas de alto peso molecular presentes nos mastócitos, responsáveis pela secreção terminal da histamina e restabelecimento do mastócito após a desgranulação. A ativação do mecanismo de estabilização do mastócito antes da exposição aos antígenos desencadeantes pode contribuir para a inibição do processo de desgranulação. O CS, provavelmente, devido à propriedade de inibir os mecanismos reflexos vagais, impede a broncoconstrição induzida pelo calor ou pelo exercício. Seu mecanismo de ação consiste na inibição de histamina, leucotrienos e outras substâncias pelos mastócitos que causam reações de hipersensibilidade. Acredita-se que o CS interfira no transporte de cálcio através da membrana dos mastócitos. Ele inibe a degranulação dos mastócitos sensibilizados por alergenos específicos. O CS inibe as reações broncoconstritivas imediatas e não imediatas a antígeno inalado. Atenua o broncoespasmo provocado por ácido acetilsalicílico, dióxido de enxofre, ar frio, exercício e poluentes ambientais. Quando administrado diretamente à mucosa brônquica, o cromoglicato de sódio manifesta propriedades antiinflamatórias específicas, sendo elas: inibição da ativação de células inflamatórias secundárias, como eosinófilos e neutrófilos, e inibição do reflexo neural. É usado como profilático da asma, na profilaxia e tratamento dos sintomas da rinite, da conjuntivite alérgica e papilífera gigante e na ceratoconjuntivite alérgica e vernal. O CS tem sido administrado por via oral na prevenção de alergia alimentar e doenças inflamatórias do intestino. É possível reduzir ou descontinuar terapia concomitante de corticosteróide quando os benefícios estabelecidos pelo CS forem detectados. Entretanto, a redução do corticosteróide deve ser gradual e cuidadosamente supervisionada. Também é possível uma redução na **Posologia** de broncodilatadores. **Posologia:** **VIA NASAL:** Para adultos, é de aproximadamente 5 mg em cada narina, até 6 vezes ao dia, de uma solução preparada na concentração de 2 a 4%. A aplicação nasal é recomendada para crianças acima de 6 anos. Neste caso, a dose é de 1 aplicação em cada narina/3 a 4 vezes ao dia de uma solução a 2%. **VIA INALATÓRIA**: usar 1 ml (20 gotas), 4 vezes ao dia no nebulizador elétrico. **VIA ORAL:** A dose oral, em adultos e crianças acima de 12 anos de idade, é 200 mg/4 vezes ao dia, 15 a 20 minutos antes das refeições. Pode chegar até 400 mg/4 vezes ao dia. Para crianças entre 2 a 12 anos de idade, a dose oral é de 100 mg/4 vezes ao dia, 15 a 20 minutos antes das refeições (não deve exceder 40 mg/Kg/dia). Em bebês abaixo de 2 anos, a dose oral é de 20 mg/Kg/dia dividida em 4 doses (não exceder 30 mg/Kg/dia). Dose usual entre 2 a 12 anos: via oral, 100 mg 4 vezes/dia, 30 minutos antes das refeições e na hora de dormir. A dose pode ser aumentada até 40 mg/kg/dia se o controle dos sintomas não for suficiente. **USO TÓPICO**: aplicar na pele 2 vezes ao dia. **USO VAGINAL**: aplicar 1 g intravaginal com auxilío do aplicador, ao deitar. **OBSERVAÇÃO:** a dose pode ser diminuída depois que os sintomas forem controlados. Não descontinuar o uso abruptamente. Essa é uma droga profilática, por isso não tem benefício nas crises agudas. Evidências sugerem seu uso seguro em mulheres grávidas. É importante avisar ao paciente para limpar bem a mucosa antes de inalar o produto. Esse medicamento deve ser usado em intervalos regulares durante 2 a 4 semanas para ser efetivo. Não misturar esse medicamento com frutas, leite ou alimentos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

743.	**OSTEOSARCOPENIA** **CONDROPROTETOR** **DOENÇAS RELACIONADAS A IDADE** Bioxina 500 mg 60 doses (cápsulas)	**MITOCONDRIOPATIAS, ANTIOXIDANTE, NEUROPROTETOR, HIPOCOLESTEROLÊMICO, ANTI-INFLAMATÓRIO, USUÁRIOS DE ESTATINAS E BIFOSFONATOS** A Bioxina é o extrato do fitocomplexo da Bixa orellana L. fonte de geranilgeraniol e tocotrienois. A via do mevalonato (via dos isoprenóides) começa com acetil-CoA e termina com a produção de IPP e DMAPP. A via do mevalonato, também designada via da HMG-CoA redutase ou via dependente do mevalonato. É importante na produção de pirofosfato de dimetilalilo (DMAPP) e pirofosfato de isopentenilo (IPP), que são precursores na biossíntese de moléculas usadas em processos tão diversos como a manutenção da membrana celular ou a N-glicosilação. A via produz dois blocos de construção de cinco carbonos chamados isopentenil pirofosfato (IPP) e dimetilalil pirofosfato (DMAPP), que são usados para fazer isoprenóides , uma classe diversa de mais de 30.000 biomoléculas, como colesterol , vitamina K , coenzima Q10 e hormônios esteróides. É mais conhecido como o alvo das estatinas. As estatinas inibem a HMG-CoA redutase na via do mevalonato. Os bifosfonatos também têm a via do mevalonato como alvo. **Aplicações dos tocotrienois:** Antioxidante 50x maior que os tocoferóis Estimula produção de colágenos tipo I e tipo III Tem potencial citoprotetor Modula a viabilidade celular Atua na construção óssea Modula as vias catabólicas e apoptose celular Suprime a sinalização dos principais marcadores pró-inflamaórios **Aplicações do geranilgeraniol:** Atua diretamente na via do mevalonato sendo precursor endógeno de ubiquinona Otimiza a produção endógena de menaquinona (MK4) Modula vias catabólicas e apoptose celular Otimiza a diferenciação musculoesquelética **Ossos:** Protege os ossos do estresse oxidativo e estimula a regeneração dos ossos por participar da síntese da vitamina K2 (MK7) atuando de modo sinérgico e promovendo a proliferação de células tronco da medula óssea, ou seja, repara os danos sofridos além de retardar e reduzir a intensidade dos danos futuros causados pelo envelhecimento cronológico. **Articulações:** Inibe a produção de moléculas que causam inflamações nas "articulações", aumenta a produção de antioxidantes, previne a degradação do colágeno tipo 2, além de aumentar a construção dos colágenos tipos 1 e 3, protegendo e fazendo a manutenção das articulações. **Músculos:** Previne e atua na manutenção da perda generalizada dos músculos esqueléticos, por aumentar a produção de Coenzima Q10, auxiliar a regeneração muscular, o ganho de massa magra, proteger as fibras de inflamações e estresse oxidativo, mostrando que é uma escolha adequada no quadro de sarcopenia. **Posologia**: 400 a 1000 mg ao dia em cápsulas isoladamente ou associado a outros suplementos. No Brasil temos o NaturalMax™ antigamente denominado Tocomax® (veja nº 664), o Chronic® (veja nº 665) e o Bioxina (veja nº 743) como fontes de tocotrienois derivados do Urucum. As concentrações de tocoferóis e tocotrienois variam de acordo com a fonte obtida. No **urucum** temos 100% delta e gama tocotrienois, sendo delta-tocotrienol = 84 a 92% e gama-tocotrienol = 8 a 16%. No **arroz** temos: 35% de delta/gama tocotrienol, 15% de alfa/beta tocotrienol e 50% de tocoferóis. Na **palma** temos: 50% de delta/gama tocotrienois; 25% de alfa/beta tocotrienois e 25% de tocoferóis.
744.	**ENDOMETRIOSE** **ANTI-INFLAMATÓRIO** **INIBIDOR DA AROMATASE** **Fase 1** Proantocianidinas 400 mg Pinus pinaster extrato seco 100 mg Uncaria tomentosa extrato seco 250 mg Quercetina 200 mg Diindolmetano (DIM) 150 mg Epigalocatequinagalato 300 mg Resveratrol como Pterostilbeno 50 mg 45 doses (cápsulas) **ANTI-INFLAMATÓRIO, PRECURSOR DE PROGESTERONA** **Fase 2** Alho sativum 1% extato 150 mg Vitex agnus-castus 100 mg Resveratrol como Pterostilbeno 50 mg 45 doses (cápsulas)	**REPRODUÇÃO, FERTILIDADE FEMININA, PREPARO PARA FUTURA GESTAÇÃO** A endometriose é uma desordem multifatorial dependente de estrogênio que afeta de 20 a 50% das mulheres inférteis. Sinalizações: Acúmulo de estradiol (reducao da enzima HSD17β2) Sinalizacao de receptores de progesterona reduzida (aumento de COX2) Superexpressão da CYP19 – Aromatase Aumento na atividade e na quantidade de VEGF, NO e TNF-α (fatores de crescimento) Hiperativação das MMPs (metaloproteinases de matriz – diferenciação e implantação) Níveis elevados de interleucinas inflamatórias **SUPLEMENTAÇÃO COM BIOATIVOS EM DESORDENS UTERINAS E ENDOMETRIAIS** Suplementação em duas fases sendo a Fase 1 (do 1º ao 14º dia do ciclo menstrual) e Fase 2 (do 15º ao 28º dia do ciclo). Adaptar o tratamento de acordo com os ciclos individuais. Fazer este esquema por 90 dias, ou seja, três meses. **Posologia:** Fase 1: Ingerir uma dose (cápsulas) ao dia, na primeira fase do ciclo menstrual, ou seja, nos primeiros 14 dias contando com o primeiro dia da menstruação. Por 90 dias. Fase 2: Ingerir uma dose (cápsulas), do 15º dia do ciclo (segunda fase do ciclo menstrual) por 90 dias.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

745.	**MELHORA NOS PARÂMETROS ESPERMÁTICOS** **FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO** Complexo B total e potencializado 300 mg Licopeno 50 mg Carnitina 2000 mg Acetilcisteina 400 mg Zinco bisglicinato quelado 30 mg Cobre bisglicinato quelado 2 mg Limosilactobacillus reuteri selênio 200 mcg Metilfolato 500 mcg Metilcobalamina 500 mcg Betaina anidra 250 mg Vitamina C lipossomada 500 mg Vitamina E como mix de tocoferóis 500 mg Delta e gama-tocotrienóis 200 mg Excipiente edulcorado e flavorizado qsp 1 envelope 90 envelopes Sugestão de sabores naturais: cacau, coco ou alfarroba	**REPRODUÇÃO, FERTILIDADE MASCULINA, PREPARO PARA FUTURA GESTAÇÃO OU FERTILIZAÇÃO** A fragmentação do DNA espermático é uma condição clínica em que ocorre a perda da integridade da cadeia de DNA presente nos espermatozoides. Essa alteração reduz a capacidade de os espermatozoides fecundarem o óvulo e gerar um embrião viável. Uma das características que distinguem a estrutura do espermatozoide é o empacotamento do seu DNA. Por ser uma célula muito pequena, que precisa se locomover e carregar o material genético do indivíduo, o seu DNA se condensa no interior do núcleo. Essa condensação (empacotamento) é auxiliada por histonas. Os valores de referência para o exame variam entre excelente integridade do DNA espermático; boa integridade do DNA espermático e baixa integridade do DNA espermático. Indivíduos com baixa integridade do DNA espermático podem se beneficiar com a complementação de antioxidantes e agentes de metilação. **Ações:** Preservar e restaurar a motilidade e morfologia do espermatozóide por supressão de danos peroxidativos à membrana plasmática do gameta. A L-carntina tem um papel fundamental na maturação e no metabolismo do espermatozoide, diminui a oxidação de ácidos graxos aumentando a energia mitocondrial, protege contra danos induzidos por espécies reativas de oxigênio ao DNA e à membrana plasmática do espermatozoide. Melhora também a motilidade e a contagem espermática. **Posologia**: diluir um envelope em 300 ml de água gelada e ingerir uma vez ao dia, durante 90 dias consecutivos.
746.	**SUPEROXIDO DISMUTASE** **ANTIOXIDANTE AUXILAR NA OBESIDADE E SOBREPESO** Superoxido dismutase fonte vegetal 250 UI Lactiplantibacillus plantarum (LMG P-21021) 1 bilhão de UFC Lacticaseibacillus rhamnosus (DSM 21981) 1 bilhão de UFC Bifidobacterium animalis subsp. lactis (LMG P 21384) 1 bilhão de UFC Limosilactobacillus reuteri com selênio 150 mcg 60 cápsulas	**ANTIOXIDANTE PRIMÁRIO, REDUÇÃO DO ESTRESSE E FADIGA, TRATAMENTO COMPLEMENTAR NA ONCOLOGIA, REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO, DISLIPIDEMIAS** Proteção de DNA, proteínas e lipídios contra danos oxidativos As superóxido dismutases (SOD) compõe uma família de metaloenzimas com atividade antioxidante, encontradas em praticamente todos os organismos procariotos e eucariotos, que protegem as macromoléculas biológicas (DNA, lipídios e proteínas) dos danos provocados pelo excesso de espécies reativas de oxigênio (EROs). Dentre as principais EROs, o radical ânion superóxido é um oxidante potente e altamente reativo gerado ao longo da respiração celular. O excesso desse radical - seja pela produção de EROs ou por diminuição das defesas antioxidantes endógenas - caracteriza o estresse oxidativo que está intimamente relacionado ao desenvolvimento de diversas doenças, como as DCV e neurodegenerativas. Neste sentido, a suplementação com SOD tem se mostrado uma estratégia antioxidante interessante para prevenção e tratamento destas condições clínicas, demonstrando eficácia superior aos antioxidantes secundários que são ingeridos através da dieta e rapidamente saturáveis. Superoxido dismutase obtido de *Cucumis melo*. O *Cucumis melo*, conhecido como Melão Cantaloupe, apresenta propriedade antioxidante devido a elevada atividade da enzima Superóxido Dismutase – SOD. Contém também outras enzimas antioxidantes - glutationa peroxidase - GPx e catalase – CAT outros constituintes como, coenzima Q10, ácido lipoico, carotenoides, vitamina A, E e C, proteínas, carboidratos, fibras, potássio, sódio, magnésio e fosfato. É revestido com o óleo de palma a fim de oferecer estabilidade e garantir sua biodisponibilidade, uma vez que a administração oral da SOD sem nenhuma proteção, isolada, não é eficaz, pois durante a passagem pelo TGI a enzima é desativada, se tornando ineficaz como antioxidante. Evidências pré-clínicas demonstram que a administração de Superoxido dismutase durante 28 dias aumenta os níveis basais de superóxido dismutase (SOD), catalase e glutationa peroxidase (GPx), enzimas do sistema de defesa antioxidante endógeno, bem como reverte a redução de SOD induzida pelo estresse oxidativo. O consumo de probióticos isoladamente ou em associação, pode reduzir o dano oxidativo, a taxa de eliminação de radicais livres e a modificação na atividade de enzimas antioxidantes essenciais nas células humanas. Na obesidade, o tecido adiposo sofre por isquemia sendo importante considerar a exacerbação da inflamação, do estresse oxidativo, da resistência insulínica, de disfunções angiogênicas, etc. Por isso, o uso de auxiliares no processo antioxidante é interessante. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, preferencialmente em jejum.

Singulars®
Receita para uma vida única

747.	**BLOQUEADOR DA ABSORÇÃO DE GORDURAS** Cetilistate 80 mg 60 cápsulas	**DOENÇA CRÔNICA BASEADA NA ADIPOSIDADE *(ABCD – ADIPOSITY BASED CHRONIC DISEASE)*** **GERENCIAMENTO DO PESO, DISLIPIDEMIAS** **TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES** **SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE, DIABESIDADE, HIPERLIPIDEMIA** O cetilistate atua como um inibidor das enzimas lipases pancreáticas, responsáveis pela hidrólise de lipídios, incluindo triglicerídeos e fosfolipídios. Estudos avaliando a segurança e tolerabilidade do tratamento com cetilistate têm demonstrado uma redução do peso corporal médio em indivíduos obesos, redução dos níveis séricos de colesterol total e de lipoproteínas de baixa densidade (LDL). Os estudos revelam que cetilistate possui melhor tolerabilidade que o orlistate; as taxas de descontinuação prematura por eventos adversos com cetilistate são menores que com orlistate. Essa característica está associada à propriedade lipofílica do cetilistate, que interage com micelas de gordura no intestino, reduzindo a coalescência do colesterol (formação de óleo) e a ocorrência de quadros de dor abdominal, diarreia e esteatorreia. **Posologia**: ingerir uma cápsula três vezes ao dia, junto às principais refeições. Quanto maior a ingestão gordura, maior o aumento de evacuações, provocando esteatorreia. Sugere-se seguir dieta rica em vegetais e frutos e pobre em gordura.
748.	**GASTROPROTEÇÃO, DISPEPSIA** Mucosave FG 400 mg 60 doses (cápsulas) Bionap® - Itália	**PROTEÇÃO PARA MUCOSAS GÁSTRICAS SENSIBILIZADAS, ANTIULCEROSO, PREBIÓTICO, ALÍVIO DO DESCONFORTO ESTOMACAL PÓS QUIMIOTERAPIA** Mucosave FG (Food Grade) é um blend de extratos vegetais com elevada propriedade gastroprotetora, comprovada através de modelos experimentais publicados em literatura científica. É composto por polissacarídeos do cladódio de Opuntia ficus indica (32 a 35%), que apresentam atividade mucoadesiva e biofenóis da folha de Olea europaea (23 a 25%), que apresenta efeito calmante e anti-inflamatório. Mucosave FG (Food Grade) forma um filme, através da interação intermolecular (Ligação de Hidrogênio e Forças de Van der Waals, por exemplo) dos polissacarídeos de Opuntia ficus indica com a mucosa gástrica (mucoadesão dos polissacarídeos). Este processo de mucoadesão protege a mucosa gástrica e auxilia na recuperação da função barreira desta mucosa. Apresenta, ainda, atividade calmante e anti-inflamatória advinda dos biofenóis da oliveira. Indicado para prevenção e cuidado das desordens do trato gastrointestinal superior, como Refluxo Gastroesofágico. Pode ser usado isolado ou combinado com alcalinizantes, protetores gástricos ou fármacos para tratamento de alterações gástricas. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia, após as refeições. Dose máxima diária recomendada até 1000 mg, sempre fracionada em duas ou três tomadas. Pode ser manipulado na forma de cápsulas ou envelopes.
749.	**ANTIFÚNGICO TÓPICO** FungiFree™ 5% Óleo de avelã 2% Óleo de castanha-do-pará 2% Ureia 10% Creme base hidrofílico qsp 50 g Bisnaga de alumínio	**PREVENÇÃO DE MICOSES EM PÉ DIABÉTICO, INFECÇÕES FÚNGICAS CUTÂNEAS EM PÉ DIABÉTICO, FRIEIRA, ONICOMICOSE** O FungiFree™ é um fitocomplexo formado por óleos voláteis, lipofílicos e odoríferos compostos principalmente por derivados terpenoides e/ou fenilpropanoides em diferentes concentrações. Esses diferentes compostos químicos apresentam ação sinérgica e aditiva. Os componentes do FungiFree™ demonstraram em estudos uma significativa atividade antifúngica, bactericida, antioxidante e protetora, além de ação regeneradora e cicatrizante por aumentar a expressão de fatores de crescimento. Com isso, FungiFree™ torna-se também uma excelente opção para a regeneração da cutícula e das dobras ungueais proximal e distal. O fato de ser um tratamento tópico com todas essas propriedades também beneficiam os idosos que normalmente são polimedicados e muito afetados por onicomicose. O FungiFree™ torna-se uma excelente opção para o tratamento de micoses, diante da resistência antifúngica, intrínseca ou adquirida, que a cada dia se torna um problema relevante no tratamento de micoses (superficiais ou sistêmicas), evidenciando-se um sensível aumento de espectro de fungos patogênicos e da sua incidência na prática clínica. Mecanismo de ação: dano da funcionalidade celular com perda da viabilidade por alteração da permeabilidade da membrana, inibição da respiração e indução de lise. Esta formulação associada a ureia e ao óleo de avelã tem propriedade hidratante e queratolítica associada à ação antimicótica. **Modo de usar**: aplicar nos pés limpos e secos, uma vez ao dia. Pode ser aplicado também sobre as unhas sem esmaltes. A concentração do FungiFree™ nesta formulação pode variar entre 2% a 10% de acordo com a necessidade de proteção antifúngica.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

750.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **TERMOPROTETOR INFRAVERMELHO** Venuceane™ 5% Bioserum qsp 30 mL Pode ser manipulado com ou sem fragrância	**CONTROLE DE ERITEMA, PROTETOR BIOLÓGICO MITOCONDRIAL, ANTIINFLAMATÓRIO PARA RAIOS INFRAVERMELHO, ANTIRADICAIS LIVRES PARA RAIOS INFRAVERMELHO** Protetor biológico com especial atividade anti infravermelha, reduz os mediadores inflamatórios que sensibilizam e envelhecem a pele precocemente. É uma substância bioativa derivada de cultura de *Thermus thermophilus*, alga marrom encontrada no oceano profundo, adaptada a mudanças bruscas de temperatura. Venuceane™ não age como um filtro solar clássico (reflexão ou refração) na proteção anti IR. É um termoprotetor biológico testado no espectro infravermelho capaz de proteger as principais estruturas da pele (arquitetura dérmica) contra esta energia ionizante. Para maior versatilidade, a Singularis desenvolveu propõe o uso do Venuceane em Serum que pode ser precedido ao protetor solar de escolha do paciente ou produtos de maquiagem ou hidratantes faciais, produtos para rosácea ou controle de eritema. Veículo Bioserum®: indicada para peles normais, mistas a oleosas, acneicas e sensíveis. Por sua característica tacky-free, oil-free, parabeno-free, silicone-free, oferece estabilidade, maciez, toque sedoso e poder filmógeno, mantendo o manto hidrolipídico da epiderme e evitando o ressecamento. Não comedogênico. **Modo de usar**: aplicar algumas gotas na face e espalhar bem. Esperar a completa secagem para aplicação de outros produtos. Pode ser usado em peles de bebes antes do protetor físico.
751.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **PREENCHIMENTO CUTÂNEO** Volufiline™ 3% Bioserum® qsp 30 mL Pode ser manipulado com ou sem fragrância Volufiline™ 3% Ecobase gloss labial qsp 8 g Pode ser manipulaco com ou sem sabor	**REJUVENESCIMENTO PARA ÁREA ÍNTIMA, VOLUMETRIA ÍNTIMA, LABIAL E FACIAL,** Hydrogenated Polyisobutene (and) Anemarrhena Asphodeloides Root Extract Extrato botânico a base de sarsa rico em sarsapogeninas que promovem lipolifting e resgate da volumetria perdida por processos de envelhecimento ou perda de peso. Reveste o aspecto de leque de “rugas plissê”, características em pessoas muito magras, fumantes e portadoras de lipodistrofias. O Volufiline™ estimula gradualmente a instalação e desenvolvimento de uma camada de gordura subcutânea que auxilia localmente a sustentação da pele. Esse efeito resulta em um lipolifting com preenchimento cutâneo, ideal para resgatar a volumetria da pele perdida com o envelhecimento e perda de tecido adiposo. Indicado para regiões que perdem gordura com o envelhecimento como face, lábios, seios, colo, dorso das mãos, região íntima e nádegas. Para maior versatilidade no uso, a Singularis desenvolveu uma formulação com o Volufiline™ como único ativo e que pode ser usada antes de outros produtos. Veículo Bioserum®: indicada para peles normais, mistas a oleosas, acneicas e sensíveis. Por sua característica tacky-free, oil-free, parabeno-free, silicone-free, oferece estabilidade, maciez, toque sedoso e poder filmógeno, mantendo o manto hidrolipídico da epiderme e evitando o ressecamento. Não comedogênico. Ecobase Gloss Labial, isenta de parabenos, composta por ceras e óleos vegetais (girassol, abacate, macadâmia, rosa mosqueta), vitamina E que garantem emoliência aos lábios, sem pegajosidade. **Modo de usar**: aplicar uma fina camada do produto na região desejada. Aguardar a completa secagem. Pode ser usado sozinho ou antes da aplicação de demais de dermocosméticos. Veja o item nº 691, Hidratante íntimo. O Volufiline™ pode ser acrescido àquela formulação combinando o efeito de preenchimento íntimo.
752.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **ANTIACNE** Evermat™ 3% Bioserum qsp 30 mL Pode ser manipulado com ou sem fragrância	**INIBIÇÃO DA 5-ALFA REDUTASE, INIBIÇÃO DA CONVERSÃO DA TESTOSTERONA, CONTROLE DO BRILHO DA PELE E POROS VISÍVEIS** ***INCI Name***: Butylene Glycol (and) *Enantia chlorantha* Extract (and) Oleanolic Acid Ácido oleanólico : atua na regulação da estimulação da diidrotestosterona. Extrato de *Enantia chlorantha* : atua na diminuição da diferenciação e proliferação dos sebócitos. Seborregulador de rápida efetividade. Testes comprovam redução da produção sebácea excessiva logo nos primeiros sete dias de uso. Visível redução do diâmetro dos poros. O uso contínuo de Evermat™ promove a desativação dos sebócitos em sete dias para redução de 36% do diâmetro dos poros, 55% do brilho, 52% de glândulas sebáceas ativas, 49% do fluxo sebáceo, promove ação antioleosidade hormonal, redução da formação de acne e pústulas por desacelerar a secreção sebácea. Pode ser usado sozinho ou adicionado aos seguintes produtos: BB cream, gel ou serum de tratamento para acne e controle de oleosidade, produtos para barba, xampu e condicionador, sabonete líquido. Veículo Bioserum®: indicada para peles normais, mistas a oleosas, acneicas e sensíveis. Por sua característica tacky-free, oil-free, parabeno-free, silicone-free, oferece estabilidade, maciez, toque sedoso e poder filmógeno, mantendo o manto hidrolipídico da epiderme e evitando o ressecamento. Não comedogênico. Desenvolvido para pele brasileira, para peles de adolescentes, para zona T, para oleosidade excessiva na pele menopausada ou SOP, com poros dilatados, para pele acneica. **Modo de usar:** aplicar algumas gotas na pele limpa e seca. Pode ser usado sozinho ou precedido a produtos dermocosméticos com o mesmo fim terapêutico. Pode ser usado antes da maquiagem.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

753.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL VIA TRANSDÉRMICA** ATENÇÃO: as doses sugeridas abaixo são as <u>doses máximas</u> por acionamento nas novas embalagens propostas. <u>Doses menores</u> devem ser consideradas de acordo com a necessidade de cada paciente. Estradiol base micronizado ≤ 2 mg Veículo transdérmico de escolha qsp 0,2 mL Testosterona base micronizada ≤ 20 mg Veículo transdérmico de escolha qsp 0,2 mL Frasco Mini SlimLook 5 mL/0,2mL (25 doses) Frasco Mini SlimLook 10 mL/0,2mL (50 doses) Frasco Mini SlimLook 15 mL/0,2mL (75 doses) Frasco Easy pump 30 mL/0,2ml (150 doses) Frasco Topi-click 30 mL/0,25mL (120 doses)** *Bases transdérmicas disponíveis no mercado magistral brasileiro, todos com eficiência comprovada: Pentravan®, HRT Heavy™, Saltstable LS Base transdérmica* *Versapro™* *Base Inderm V®* *DermaThru®* *IntraSkin®* *Inner Base®* *Skinderm®* *Permea Gel®* *O gel PLO (PLURONIC LECITHIN ORGANOGEL)*	**EMBALAGENS CALIBRADAS COM VAZÃO DIFERENCIADA** A liberação de um fármaco a partir de uma formulação aplicada na superfície da pele e o seu transporte até atingir a circulação sanguínea consiste de várias etapas, que podem ser descritas como: dissolução e liberação do fármaco da formulação, difusão através do estrato córneo e glândulas até outras camadas da epiderme, derme superior e absorção para a rede capilar local e circulação sistêmica. Os sistemas transdérmicos oferecerem diversas vantagens em relação a outras vias de administração, mas a barreira natural da pele representa um obstáculo à permeação de vários fármacos. Para penetrar na pele, a molécula deve apresentar propriedades que favoreçam a permeação cutânea. As características ideais de uma molécula candidata para aplicação transdérmica são: possuir baixo peso molecular (menor que 600 Daltons), conter poucos grupamentos polares, estar na forma não ionizada, ser anfifílica, possuir baixo ponto de fusão (menor que 200°C, correlacionado com solubilidade ideal) e ser eficiente em baixa dosagem. As seguintes vantagens dos sistemas de liberação transdérmica podem ser destacadas: são uma alternativa segura em relação à VO para fármacos que possuem um tempo de meia-vida plasmática curto porque evita a primeira passagem hepática. Eliminam variáveis que influenciam na absorção gástrica, como mudanças de pH ao longo do trato gastrintestinal. É alternativa às vias parenterais, evitando o uso de via invasiva com administração dolorosa e que expõe o paciente a riscos. Podem ser usados para fármacos com baixo índice terapêutico, possui melhor adesão do paciente e podem ser removidos prontamente. Assim, permite liberação controlada e ou prolongada do fármaco. Atualmente, existem diferentes veículos transdérmicos nacionais e importados com excelentes performances. E para a dispensação, contamos com embalagens que garantem a dosagem controlada e inviolabilidade. Estas embalagens com sistema *airless,* normalmente liberam em torno de 1 mL por acionamento. Recentemente, o mesmo fabricante trouxe opções onde temos uma vazão de 0,2 mL por pump. Desta forma, podemos usar uma quantidade menor do veículo transdérmico por aplicação, ou seja, ao invés de 1 mL agora temos a opção de 0,2 mL por dose. E quais são as vantagens nesta redução da vazão? Menores doses por aplicação são mais viáveis por, provocar menos reações alérgicas tópicas, facilidade na aplicação, menor probabilidade de transferência e um menor custo. A utilização de doses de 0,1 mL a 0,5 mL de produtos na forma farmacêutica transdérmica é uma prática bastante comum das farmácias veterinárias, em especial para utilização de transdérmicos em felinos. Entretanto, esta prática é possível devido às baixas dosagens de medicamentos incorporados neste veículo. A Singularis orienta <u>iniciamente</u> a incorporação de IFA em concentrações igual ou abaixo de 10% por dose, pois acima desta concentração, a relação entre quantidade de pó/quantidade de veículo promove a formação de uma pasta, afetando a permeação e absorção do ativo. Também é contraindicado utilizar bases transdérmicas com pró-fármacos ou ativos com peso molecular acima de 500 Daltons. Assim sendo, é possível utilizar doses menores do que o usual 1 mL, desde que a proporção fármaco/veículo transdérmico esteja igual ou abaixo de 10% por dose. Não recomendamos também fazer associação de fármacos num mesmo produto, exceto a combinação de estradiol e estriol. **Frasco Topi-click 30mL/0,25 mL: temos também um outro fabricante que disponibiliza uma embalagem com vazão de 0,25 ml por acionamento, sendo que esta embalagem tem uma almofada aplicadora abobadada sem atrito com um design de dispensação ergonômico que proporciona uma experiência confortável ao aplicar a medicação (0,25 mL/pump) diretamente em zonas de terapia específicas. Este dispositivo de fácil utilização reduz o risco de contaminação cruzada, uma vez que nenhum medicamento entra em contato com as mãos durante a aplicação. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

754.	**MODULAÇÃO HORMONAL FEMININA** **TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** **CLIMATÉRIO** **MENOPAUSA** Ormona® 500 mg 60 doses em cápsulas	**SAÚDE OVARIANA, FOGACHOS, PERIMENOPAUSA, PÓS-MENOPAUSA** Ormona® é um complexo bioativo extraído do Urucum (*Bixa orellana*) com alta biodisponibilidade, composto por geranilgeraniol, delta-tocotrienol, daidzeína, genisteína, cianidina e ácido gálico. Com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, Ormona® atua na modulação hormonal feminina, contribuindo para a saúde ovariana e a performance mitocondrial. Ormona® modula a cascata hormonal feminina em cada fase, impulsionando a vitalidade e o desempenho, contribuindo para a manutenção da estética corporal e prevenindo os desequilíbrios metabólicos característicos do envelhecimento. Ormona® é um produto patenteado da AgeS pela tecnologia Evolve® que disponibiliza óleos vegetais em forma de pó com grande biodisponibilidade e entrega gastrointestinal. O produto é isento de solventes orgânicos tóxicos ou não digeríveis além de proteção acidorresistente de ácidos graxos insaturados e preservação de fitoativos não graxos. Entre os benefícios do Ormona®: Equilíbrio das principais gangorras metabólicas: ação anti-inflamatória, sem prejudicar a reparação tecidual e ação antioxidante 50x mais potente do que o alfa-tocoferol. Potencial antiosteoporótico: contribui para a síntese endógena de vitamina K2 (MK-7), atua na remodelação e melhora da resistência óssea. Performance mitocondrial: geranilgeraniol como substrato para a via do mevalonato (MEV), contribuindo para o aumento da produção de ubiquinona intracelular. Modulação de progesterona e testosterona: atua na ativação da cascata de esteroidogênese (proteína StAR). Modulação de estradiol: moléculas miméticas ao 17 beta –estradiol. Neuroproteção: proteção antioxidantes e ação anti-inflamatória neuronal. Regulações vasomotoras: ameniza intensidade de fogachos e calores noturnos, além de mitigar sudorese nas extremidades de membros superiores e inferiores. Saúde cardiovascular: possui potencial ateroprotetor e atua no gerenciamento de HDL e LDL. Manutenção da estética corporal: favorece a síntese endógena de colágenos, atua na manutenção da MEC e auxila na redução de fatores de transcrição que regulam a adipogênese. Performance sexual: atua na amenização do ressecamento de mucosas, como adjuvante na recuperação da atrofia vaginal e melhora da libido. **Posologia**: ingerir uma dose duas vezes ao dia.
755.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **MEMBRANA DA CASCA DO OVO DE GALINHA** Biovabio™ 450 mg 60 doses em cápsulas *Origem: Estados Unidos*	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS, HIDRATANTE FIRMEZA E SUSTENTAÇÃO DA PELE, RUGAS,** Naturalmente, as proteínas de membrana do ovo cru estão em uma matriz inacessível. O laboratório Biova patenteou um processo denominado OvaPure™ para extrair e purificar a proteína da membrana do ovo com matriz disponível para suplementos orais e tópicos. A concentração protéica final é de no mínimo 88%. A suplementação oral contínua promove: hidratação e firmeza da pele; redução de rugas; fortalecimento de cabelos e unhas; redução de hiperpigmentação; proteção dos danos causados pela ação dos raios UV e poluição. Composição: Peptídeos de colágeno (elasticidade e suavidade da pele) Elastina (elasticidade, flexibilidade e suavidade da pele) Condroitina (estruturação + fibras elásticas na derme e epiderme) Glucosamina (polissacarídeos envolvidos na cicatrização de feridas, estrutura, firmeza, maior hidratação e menos rugas) Ácido Hialurônico (elasticidade, hidratação, umectação, antioxidante); Proteínas do Fator de Crescimento Transformador: peptídeos que desempenham papel fundamental no reparo tecidual, incluindo ovocalixina, ovocleidina e ovotransferrina Dermosina e Isodermosina (fibras elásticas): estiramento e encurtamento. Curiosidade: Para obter 1 dose de 450 mg de Biovabio™ seriam necessários 34 ovos. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsula) uma vez ao dia.
756.	**VITAMINA C COMO ASCORBATO DE SÓDIO** Ascorbato de sódio 2 g 60 envelopes sem edulcorante, sem flavorizantes	**ANTIOXIDANTE, DESTOXIFICAÇÃO HEPÁTICA, ANTIVIRAL, AUXILIAR NA ONCOLOGIA** O ascorbato de sódio é uma fonte clássica de vitamina C com largo uso pela via parenteral, melhorando significativamente indivíduos com diversas patologias graves inclusive o câncer. O estresse oxidativo está associado a uma diminuição dos níveis de ascorbato e, indivíduos criticamente doentes têm níveis de ascorbato baixo. A administração oral de ascorbato de sódio pode ser benéfica na impossibilidade do uso parenteral. O ascorbato de sódio é uma forma tamponada não ácida e não amarga de vitamina C altamente solúvel em água. Esta forma modificada de Vitamina C permite o uso de doses maiores sem causar desconforto gástrico. No entanto, não deve ser usada em indivíduos com dietas com restrição de sódio. **Posologia:** dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água ou suco de frutas e ingerir em seguida. Podem ser considerado o uso de até 5 g por dia. Iniciar com doses menores, por exemplo 500 mg, a cada 6 horas e ir aumentando gradativamente.

757.	**BLACK CUMIN SEED OIL** **ÓLEO DE COMINHO PRETO** **PÉROLAS** Óleo cominho negro 500 mg Cápsulas lipofílicas acidorresistentes vegetais com conteúdo líquido Acondicionadas em blisteres Origem: Estados Unidos Marcador: timoquinona Não recomendamos o uso do óleo de cominho em preparações liquidas pelo forte odor, sabor e pungência	**ANTI-INFLAMATÓRIO, PROCESSOS ALÉRGICOS E ASMA, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ANTIVIRAL, ANTIMICROBIANO, HELICOBACTER PYLORI** Nigellin®, Black cumin seed oil ou óleo da semente de cominho negro é proveniente das sementes da *Nigella sativa*, planta nativa da Àsia. O Nigellin® é um extrato oleoso padronizado em no mínimo de 5% de timoquinona (TQ) e timo-hidroquinona (THQ) estabilizadas, devido à adição do ácido rosmarínico, que atua sinergicamente potencializando a sua ação antioxidante, anti-inflamatória, antiviral e antimicrobiana. Os principais constituintes das sementes são: timoquinona (30% -48%), timo-hidroquinona, ditimoquinona, p-cimeno (7% -15%), carvacrol (6% -12%), 4-terpineol (2% -7%), t-anetol (1% -4%), longifolene sesquiterpeno (1% -8%) a-pineno e timol. Black cumin seed oil é uma fonte rica em fitoquímicos naturais, contém mais de 100 compostos ativos que podem promover a saúde, sendo que os mais estudados quanto aos seus efeitos são o timoquinona, timo-hidroquinona, timol e beta sitosterol. O óleo é em média 30% mais concentrado do que as sementes *in natura* ou extrato seco. É rico em ácidos graxos essenciais (EFAs) alfa-linolênico (ômega-3) e ácido linoleico (ômega-6), além de algumas vitaminas e minerais. Promove a saúde do sistema imunológico, cardiovascular e digestivo. Eficaz como hepatoprotetor, também auxilia no controle glicêmico em indivíduos com diabetes tipo 2. Black cumin seed oil possui ação antiviral, antifúngica e antimicrobiana, com estudos que mostram sua ação em diversas cepas de *Salmonela*, *Staphylococcus aureus* e bactérias já resistentes aos antibióticos. Pode ser de uso interno ou tópico. Internamente tem sido usado da resposta imunológica, antiviral, desintoxicante digestivo e intestinal. Contribuindo com a absorção de nutrientes é rico em ferro, podendo ser indicado em indivíduos em quadro de anemia ferropriva. Por ser uma fonte significativa de ácidos graxos, proteínas, carboidratos, vitaminas e minerais., pode contribuir com o aumento da energia corporal, acelerando o processo de recuperação de fadiga muscular e articular. Muitos atletas utilizam como suplemento pré e pós-treino. Uso tópico: óleo puro, utilizado no tratamento de problemas de pele como acne, psoríase e na seborreia capilar. A presença de ômegas, aminoácidos e antioxidantes, justificam esta indicação. O extrato oleoso de *N. sativa* demonstrou possuir atividades pró-apoptóticas, anti-inflamatórias e analgésicas mas não antipiréticas em estudos in-vitro. A dose de TQ de forma dependente do tempo reduziu significativamente a síntese de células PDA de MCP-1, TNF-alfa, interleucina (IL)-1 b e Cox-2. Às 24 horas, a timoquinona aboliu quase completamente a expressão dessas citocinas. A TQ também aumentou a expressão de p21 WAF1, inibiu a atividade de HDAC e induziu hiperacetilação de histona. Foi demonstrado que os inibidores de HDAC melhoram o câncer associado à inflamação. Um estudo clínico duplo cego randomizado observou os efeitos anti-inflamatórios de N. sativa em indivíduos com sintomas de rinite alérgica. A amostra incluiu 66 indivíduos com rinite alérgica expostos ao óleo de N. sativa por um período de 30 dias. Os resultados mostram que N. sativa pode reduzir a presença de congestão da mucosa, coceira nasal, coriza, ataques de espirros, hipertrofia das conchas e palidez da mucosa ja nas primeiras 2 semanas. Os efeitos broncodilatadores do extrato em comparação com a teofilina foram estudados em 15 indivíduos asmáticos. Os resultados mostraram que o extrato causou aumentos significativos em todos os testes de função pulmonar. Indivíduos com asma foram suplementados com Nigellin® 500 mg duas vezes ao dia durante 4 semanas em um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. O tratamento com óleo de semente preta mostrou uma melhora significativa em: • Pontuação do Teste de Controle de Asma (ACT), • Função pulmonar, • Volume expiratório forçado em indivíduos com níveis basais baixos, • Redução na contagem de eosinófilos no sangue. **Atividade antimicrobiana**: extratos de Nigella sativa mostraram um efeito promissor contra alguns dos organismos. Os isolados Gram negativos foram mais afetados do que os Gram positivos. A atividade antibacteriana da N. sativa contra isolados clínicos de Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) foi investigada e foram sensíveis. A atividade antibacteriana em terapia tripla na erradicação do Helicobacter pylori em indivíduos com dispepsia não ulcerosa, foi testada. Demonstrou-se que as sementes de N. sativa possuem atividade anti H. pylori clinicamente útil, comparável à terapia tripla. A atividade antibacteriana da timoquinona (TQ) e seu potencial de inibição do biofilme foi investigado em 11 bactérias patogênicas humanas. A TQ exibiu atividade bactericida significativa contra diversas bactérias patogênicas humanas, especialmente cocos Gram positivos (Staphylococcus aureus ATCC 25923 e Staphylococcus epidermidis CIP 106510). A TQ evitou a adesão das células à superfície das lâminas de vidro. Extratos de Nigella sativa demonstraram efeito antifúngico e antidermatófito contra diferentes cepas de Candida albicans, quatro espécies de Trichophyton rubrum, Trichophyton interdigitale, Trichophyton mentagrophytes, Epidermophyton floccosum e Microsporum canis. **Outras indicações terapêuticas:** • manutenção dos níveis de colesterol, • no suporte das funções hepáticas, • cardioprotetor e no controle de pressão arterial, • no gerenciamento da glicemia, • diurético, • digestivo, • antidiarreico, • estimulante do apetite, • analgésico, • antibacteriano e em doenças da pele.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

		Posologia: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, imediatamente antes das refeições. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801*
758.	**FITOCANABINOIDE** **USO TÓPICO** Óleo amazônico CBA 5% Emulsão ozonizada qsp 50 g Embalagem pump airless Não contém fragrâncias Odor característico dos insumos	**ÓLEO CANABINOIDE, CANNABINOID ACTIVE SYSTEM, DERMATITE, PSORÍASE, ACNE, ERUPÇÃO CUTÂNEA, QUEIMADURA, SENSAÇÃO DE FORMIGAMENTO, ANTIÁLGICO TÓPICO, PERCEPÇÃO DA DOR, SENSAÇÃO DE PRURIDO, FIBROMIALGIA, CICATRIZAÇÃO DA PELE** Formulação dermocosmética tópica com ação anti-inflamatória disponibilizada pela Singularis com inúmeros benefícios, dentre eles: redução da inflamação, melhorias na cicatrização da pele, auxilia a mitigar os efeitos do envelhecimento precoce, suporte ao processo de reepitelização e cicatrização. O Óleo amazônico CBA foi incorporado em uma emulsão ozonizada de alta performance com objetivo sinérgico. Além da hidratação e emoliência com toque seco e agradável. Tem ação antifúngica, antimicrobiana, repara o tecido lesionado, fortalece a barreira cutânea, reduz o edema e rubor, aumenta a oxigenação dos tecidos, contribui no rejuvenescimento, modula o mecanismo de defesa imunológica. INCI NAME: Copaifera Officinalis (Balsam Copaiba) Resin, Passiflora Edulis Seed Oil. Composição: Beta-cariofileno mínimo de 28%; Alfa-humuleno mínimo de 3,7%; Ácido linoleico mínimo de 5.5%. Alternativa tópica ao CBD (canabidiol) promovendo sensação calmante e suavizante e atividade anti-inflamatória. Possui alto teor de terpenos e ácidos graxos insaturados, especialmente o ácido linoleico, com eficácia comprovada na redução da atividade inflamatória e na produção de beta-endorfina. O Beta-cariofleno, fitocanabinoide exógeno é capaz de modular sinais celulares, promovendo a redução da inflamação e melhoria na cicatrização da pele e couro cabeludo. O sistema endocanabinoide (ECS) tem como principal função a neuromodulação e seus efeitos frequentemente levam a alterações da função fisiológica e do comportamento dos tecidos do corpo. O ECS compreende receptores dentre eles o CB1 e CB2, neurotransmissores e enzimas de degradação. O receptor **CB1** é encontrado em maior distribuição no córtex cerebral e está relacionado a **processos neurológicos**, inclusive efeitos psicotrópicos. O receptor **CB2** é o responsável pela intermediação entre as propriedades **imunomoduladoras** e **inflamatórias**, sendo ativado por ligantes endógenos (endocanabinoides) ou exógenos (geralmente agonistas). Os receptores CB2 são encontrados predominantemente no sistema imunológico, bem como nos tecidos e órgãos por todo o corpo. São frequentemente expressos em linfócitos T e B, além de macrófagos, células do baço, fígado, rins e pele. Além da atuação nas citocinas pró-inflamatórias, intermedia propriedades imunomoduladoras, por meio da ativação das células T (defesa), indução e apoptose das células T (equilíbrio) e diminuição da migração e adesão das células imunológica nos tecidos. O receptor CB2 é ativado por ligantes endógenos (endocanabinóides) ou exógenos (geralmente agonistas). Como exemplo de ligantes exógenos, temos os fitocanabinóides. O beta-cariofileno encontrado no Óleo amazônico CBA é capaz de modular os sinais celulares e consequentemente, atenuar os efeitos inflamatórios. Trata-se de um agonista do receptor CB2 atuando pela interação com as moléculas de superfície e inibição dos receptores tipo Toll, uma família de proteínas do tipo I, que fazem parte do processo imunológico nato. Essa ação, leva à expressão das citocinas pró-inflamatórias persistente. Além disso, ocorre uma ação subsequente diante da ativação do receptor CB2 que acaba por atuar nos receptores opioides, com liberação das beta-endorfinas, proporcionando calma e relaxamento. Entre os neuropeptídios que podem ser produzidos localmente devido a resposta imunológica cutânea, temos as beta-endorfinas, peptídeos produzidos no cérebro, presentes na pele. Um dos principais efeitos é analgesia para as células da pele, relacionada diretamente à sensação de confortor, bem-estar, calma e relaxamento, estando também envolvida no processo de reepitelização, regeneração e cicatrização dos tecidos. Possui potente atividade opioide e apresenta maior resistência à degradação enzimática, atuando diretamente no sistema imunológico. Um estudo avaliou a eficácia do Óleo Amazônico CBA quanto à atividade anti-inflamatória, em cultura de pele humana submetida ao estresse inflamatório (ações sobre as interleucinas IL-1β e IL-6) e quanto à produção de β-endorfina. O Óleo Amazônico CBA apresentou capacidade de promover o bem-estar cutâneo em decorrência da produção de β-endorfinas e, mesmo sob condições de estresse inflamatório, também promoveu a homeostase neuro-imunológica a nível epidérmico, efeito calmante e anti-inflamatório. **Modo de usar**: aplicar uma camada na área afetada duas vezes ao dia, massageando. Não enxaguar. O produto tem o cheiro característico. Recomendamos não usar fragrâncias.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

759.	OptiMSM® 1 g Pocket coco 3 g Pó extemporâneo flavorizado naturalmente Mande 30 envelopes	**CONDROPROTETOR, NUTRIÇÃO ESPORTIVA, PELE, UNHAS, CABELOS, SÍNDROME DA AUTOIMUNIDADE, ARTRITE REUMATOIDE, OSTEOARTRITE E LUPUS ERITEMATOSO, ANTIOXIDANTE, PÓS TREINO, ANTI-INFLAMATÓRIO NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA ESTÉRIL, ONICOPATIAS, CELULITE, PRÉ E PRÓ-OPERATÓRIO (CICATRIZANTE DE FERIDAS)** Formulação prática com alta concentração do Metilsulfonilmetano de alta pureza associada à água de coco em pó de sabor agradável. A mais pura fonte de enxofre o OptiMSM® é obtido por um processo de destilação em vários estágios, com maior pureza e biodisponibilidade quando comparado à molécula tradicional de MSM. Os ensaios de pureza mostram menor contéudo de DMSO (MSM – GC/FID) e impureza individual (GC/FID). Reduz a dor muscular tardia e acelera a recuperação muscular nos praticantes de atividade física regular. Previne lesões musculares. Aumenta adaptativamente o GSH e o SOD. Importante bloco de construção de matrizes das articulações. Melhora a qualidade do líquido sinovial. **Pocket coco (Cocos nucifera)** é a água de coco em pó, obtida sem solventes. O seu contéudo eletrolítico (mineral iônico) é semelhante ao plasma tornado-se um reidratante oral com propriedades antioxidantes, hipoglicemiantes, hepatoprotetoras e imunoestimulante. Possui oligoelementos como potássio, cálcio, magnésio, fósforo, ferro, sódio, selênio, iodo, zinco e manganês. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em 100 ml de água e ingerir duas vezes ao dia. A dose do OptiMSM® pode ser extendida até 6 g ao dia e a do Pocket coco até 8 g por envelope. Veja também nº 284
760.	Gastrofort® 100 mg 60 cápsulas	**DISPEPSIA FUNCIONAL, AUXILIAR NOS USUÁRIOS DE ANÁLOGOS DE GLP-1 COM SINTOMAS DISPÉPTICOS, NÁUSEA E ENJÔO** O Gastrofort® é um extrato de *Zingiber officinale* com teor superior de fitoquímicos comparado aos extratos de gengibre convencionais com padronização em gingeróis e shogaóis altamente biodisponíveis em no mínimo 26%. Um dos diferenciais para os demais extratos está na tecnologia de obtenção com extração em dióxido de carbono supercrítico, sem resíduos químicos e tecnologia Aqueosome® que aumenta a solubilidade através de complexo trimolecular. Este processo patenteado de complexação baseia-se no tratamento da oleoresina do gengibre, obtida do rizoma e rica em gingeróis, com um cátion bivalente (magnésio) e fosfolipídios obtidos a partir da lecitina de girassol. O Gastrofort® portanto é um produto parcialmente solúvel em água, não irradiado, livre de maltodextrina, livre de alérgenos, livre de BSE-TSE (encefalopatia espongiforme bovina), livre de OGM (Organismo Geneticamente Modificado), certificado Halal, em conformidade com altos padrões para níveis residuais de pesticidas, metais pesados e contaminantes. Os sintomas da dispepsia funcional incluem: dor e desconforto epigástrico, plenitude pós-prandial, distensão abdominal, saciedade precoce, eructação excessiva, vômito, náusea e pirose. O gengibre possui efeito carminativo, diminui a pressão sobre o esfíncter esofágico inferior, reduz as cólicas intestinais e previne dispepsia, flatulência e distensão abdominal. A administração de gengibre aumenta a motilidade gastrointestinal, acelera o esvaziamento gástrico e estimula contrações antrais. Náuseas, vômitos e hipomotilidade digestiva na dispepsia funcional resultam em uma alteração temporária da complexa rede integrada de receptores colinérgicos M3 e receptores serotonérgicos 5-HT3, 5-HT4 no organismo. O gengibre e seus constituintes atuam no TGI, pelo aumento do tônus gástrico e motilidade devido a ações anticolinérgicas e antiserotonérgicas, como já comprovado em estudos que os principais constituintes químicos lipofílicos do gengibre tais como gingerol-6, gingerol-8, gingerol-10 e shogaol-6 modulam todos estes receptores. Além disso, estudos mostraram que o 6-shogaol inibiu a infiltração de leucócitos em tecido inflamado acompanhado pela formação de edema. Em avaliações in vitro e in vivo, o fitoquímico reduziu mediadores inflamatórios, tais como COX-2 ou iNOS, afetados pela sinalização de NFκB e MAPK e aumentou níveis de HO-1 (citoprotetor). Outros estudos demonstraram ações anti-inflamatórias envolvendo PPAR-γ, JNK/Nrf2, p38/HO-1, e NFκB. Um estudo utilizando extrato de gengibre em indivíduos com dispepsia funcional positivos para *Helicobacter pylori* mostrou mudanças significativas na maioria dos sintomas dispépticos: plenitude gástrica, saciedade precoce, náusea, eructação, dor gástrica e queimação gástrica. Além disso, a taxa de erradicação de H. pylori, avaliada pelo teste de antígeno fecal, foi de 53% ($p<0,05$). Os autores concluem que a suplementação com gengibre pode ser considerada uma terapia complementar útil para dispepsia funcional. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801* **Posologia**: ingerir uma cápsula, antes das principais refeições (duas vezes ao dia).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

761.	**DISLIPIDEMIAS, PROTETOR ENDOTELIAL** Cardiolife 100 mg Antocianinas (+Berry®) 80 mg 60 cápsulas	**AUXILIAR NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS, INFLAMAÇÃO DE BAIXO GRAU** O **Cardiolife** é nutracêutico obtido a partir do fruto de Citrus grandis Osbeck (pomelo) e padronizado em 98% de naringina (HPLC). É um flavonoide inibidor natural da HMG-CoA redutase, enzima hepática responsável pela síntese de colesterol, e enzima ACAT (acil-CoA:colesterol aciltransferase). Também aumenta adiponectina, adipocina com efeito protetor contra a aterosclerose, além de modular a resposta inflamatória endotelial e funções da parede vascular. Além disso, aumenta enzimas antioxidantes SOD, catalase e glutationa peroxidase. Cardiolife é indicado para o controle do metabolismo do colesterol e saúde cardiovascular graças a sua ação antioxidante e anti-inflamatória. Ele pode ser uma alternativa para indivíduos com intolerância às estatinas. Estudos sugerem que a suplementação de naringina é benéfica para o tratamento da obesidade, diabetes, hipertensão e síndrome metabólica, com ações anti-inflamatória e antioxidante. Ela é o principal flavonoide glicosídeo presente nas frutas do gênero Citrus e que caracteriza o seu sabor amargo. A naringina é moderadamente solúvel em água. Quando ingerida, a naringina é quebrada pela microbiota intestinal até a forma aglicona chamada naringenina e posteriormente absorvida. Aplicações: Saúde cardiovascular: redução de colesterol total, LDL, triglicérides e aumento de adiponectina; Melhora do status antioxidante na saúde cardiovascular; Abordagem nutracêutica para o manejo da hipercolesterolemia; Manejo da hipercolesterolemia para indivíduos com intolerância às estatinas; Manejo da hipercolesterolemia para aumentar a concentração plasmática de lovastatina, visto que a naringina reduze a estabilidade da lovastatina com as enzimas pepsina e quimotripsina, aumentando a concentração do fármaco no sangue; Redução de peso; Redução de medidas: cintura e quadril; Manejo de síndrome plurimetabólica; Aumento da atividade das enzimas endógenas antioxidantes superóxido dismutase e catalase; Redução de lesões ateroscleróticas; Redução de colesterol total, E-selectina solúvel (adesão de leucócitos ao endotélio vascular) e ICAM-1 (molécula de adesão intercelular-1); Melhora de função endotelial; Supressão de produção aumentada de EROs; Inibição de via NF-KB; Redução da fibrose cardíaca e estresse oxidativo; Aumento da atividade da SOD; Aumento de fluxo sanguíneo coronário após reperfusão e atividade da SOD; Inibição de COX-2. **Antocianinas de + Berry (antigo Oxy-Berry®):** extrato diferenciado, rico em antocianinas (30%) provenientes de mirtilos silvestres (Bilberries) da Escandinávia (*Vaccinium myrtillus*) e groselha negra da Nova Zelândia (*Ribes nigrum*), produzido por meio de um processo patenteado de extração por nitrogênio, que bloqueia o oxigênio para preservar e concentrar as 17 antocianinas de ocorrência natural. As antocianinas do +-Berry® são capazes de interferir na cascata da inflamação ao inibir NF-kB e proteína C-reativa e, assim, diminuir as concentrações plasmáticas de citocinas pró-inflamatórias e outros mediadores inflamatórios, como molécula-1 de adesão celular vascular (VCAM-1) e interleucina 1 (IL-1). Estas antocianinas padronizadas exibem efeitos sinérgicos na redução de citocinas pró-inflamatórias, quando comparadas ao uso isolado das mesmas antocianinas. **Posologia:** ingerir uma cápsula, uma vez ao dia. A dose de Cardiolife pode ser aumentada até 200 mg ao dia. Uso associado do +Berry: 320 mg ao dia. Uso associado de 80 mg a 240 mg ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

762.	**GEROPROTETOR** **SUPORTE NUTRICIONAL NAS DOENÇAS RELACIONADAS À IDADE** Riagev® 300 mg Magnésio treonato 1200 mg Excipiente sabor baunilha natural edulcorado 60 envelopes *Entre Riagev® 300 mg temos aproximadamente 200mg de ribose e 45 mg de nicotinamida revestida*	**ANTI-SASP, NEUROTRÓFICO, MEMÓRIA, LAPSOS DE MEMÓRIA, COGNIÇÃO, PLASTICIDADE CEREBRAL, HOMESCHOOLING, HOME OFFICE** A senescência celular é um processo que resulta na eliminação de células defeituosas e que previne, por exemplo, o desenvolvimento de tumores. No entanto, à medida que envelhecemos ocorre o declínio na ativação dos mecanismos apoptóticos de células senescentes, resultando no acúmulo das mesmas no organismo. Estas células senescentes secretam uma variedade de mediadores que provocam inflamação local e dano tecidual, sendo tal fenomêno definido como fenótipo secretor associado à senescência (*senescence associated secretory phenotype* – SASP). O SASP é caracterizado pela secreção de citocinas, quimiocinas e enzimas (como metaloproteinases) que promovem a degradação da estrutura de tecidos. Com isso, modula a função parácrina celular e resulta em inflamação, fibrose e ainda carcinogênese local e em tecidos adjacentes, favorecendo o desenvolvimento de doenças como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares e renais. Assim, cientistas buscam alternativas que possam neutralizar os efeitos provocados pela senescência celular e pelo fenótipo SASP. O Riagev® é um nutracêutico com ação anti-SASP para modular o microambiente neuronal. É uma associação de ribose e nicotinamida revestida, o que evita o flush e tem liberação prolongada. Conteúdo de ribose entre 61% a 67% e conteúdo de nicotinamida revestida entre 9% a 15%. A proporção entre estes compostos é ideal para restaurar o metabolismo celular e retardar a senescência, desacelerando os sinais do tempo nas células e, consequentemente, o aparecimento de doenças relacionadas ao envelhecimento. O RiaGev® possui ação anti-SASP, pois contribui para o aumento eficiente de NAD+, ATP e glutationa simultaneamente, apresentando, assim, um enorme potencial na busca pela longevidade saudável. A senescência é um processo que resulta da interação entre a genética e os danos sofridos ao longo do tempo, tais como estresse oxidativo, alterações no DNA e disfunções mitocondriais, entre outros. À medida que as células envelhecem, ocorre a perda da sua funcionalidade, fato ocasionado pela somatória de: -modificações morfológicas, como aumento no tamanho das organelas, por exemplo; alterações metabólicas, incluindo disfunção mitocondrial e redução ou aumento da atividade de coenzimas, entre outros; -perda da capacidade proliferativa, através da diminuição das proteínas pró-replicação e aumento das inibidoras da replicação; -desenvolvimento de um fenótipo secretor associado à senescência (SASP), no qual ocorre a liberação de diversas moléculas, entre elas, as citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias (quimiocinas são citocinas que apresentam papel central na fisiologia leucocitária, ao controlar o tráfego basal e inflamatório). Neste processo, o sistema imunológico reconhece a agressão que o SASP promove nos tecidos e recruta as células imunes para remover as senescentes de todos os tecidos e órgãos do organismo. Porém, a diminuição da funcionalidade do sistema imune associada ao acúmulo de danos que ocorre com o envelhecimento, potencializa o fenótipo secretor da célula senescente, induzindo o estado pró-inflamatório elevado e uma alta taxa de envelhecimento, aumentando os danos irreparáveis e as doenças associadas ao envelhecimento, como alterações cognitivas, diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e muitas outras. Por essa razão, mecanismos anti-SASP vem sendo considerados como parte fundamental da estratégia pró-longevidade, atuando na promoção da saúde e bem estar do organismo, além da prevenção de doenças associadas ao envelhecimento. Como o metabolismo energético celular está comprometido nas células senescentes, a recuperação e otimização da atividade mitocondrial constitui um mecanismo anti-SASP assertivo para a manutenção do funcionamento celular. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope e ingerir uma vez ao dia. Dose de Riagev® recomendada: Uso associado a outros agentes senolíticos: 300 mg a 500 mg / Uso Isolado: 500 mg a 2000 mg

Singulans®
Receita para uma vida única

763.	**TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL - TRH** Progesterona base micronizada 50 mg Filme vaginal qsp 1 unidade 60 filmes vaginais embalados individualmente Um aplicador vaginal **HORMÔNIO** Dados sobre a Progesterona base micronizada: DCB: 07413 MM: 314,46 g/mol Granulometria/ amanho da partícula: ≤ 20 µm	**PROGESTERONA VAGINAL, PREDOMINÂNCIA ESTROGÊNICA** **ANTIENVELHECIMENTO ÍNTIMO HORMONAL, DISTROFIA VULVAR** Distrofias vulvares, reposição hormonal, dismenorreia, amenorreia. Reposição hormonal para tratamento da atrofia do trato geniturinário relacionada à deficiência estrogênica. Infecção no trato geniurinário de repetição. Dispareunia. Disuria. O filme vaginal é uma delgada lâmina composto por polímeros mucoadesivos. É uma forma farmacêutica inovadora e alternativa aos tradicionais óvulos e cremes vaginais. Logo que introduzido, o filme vaginal dissolve rapidamente no canal vaginal e libera o fármaco. Não deixa resíduos como os óvulos tradicionais. **Modo de usar**: aplicar 1 filme intravaginal a noite. Introduzir o filme diretamente no primeiro terço inferior da vagina. O filme tem um lado mais liso e o outro mais áspero, sendo ambos de igual absorção, portanto, não importa o lado para fazer o rolinho. O filme pode ser introduzido com auxílio do aplicador vaginal da seguinte forma: Tirar o filme delicadamente do envelope protetor e com o auxílio dos dedos, fazer um fino rolinho. Este rolinho pode ser inserido no aplicador vaginal e em seguida introduzido diretamente na parte inferior da vagina. A dose e o tempo de uso de progesterona vaginal deve ser determinado pelo médico podendo ser uso diário ou apenas na fase final do ciclo. ATENÇÃO: Suspender o uso do produto 24 horas antes da coleta de saliva para acompanhamento do hormônio livre salivar. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705*
764.	**SARCOPENIA** Bodybalance® 15 g Envelopes sem edulcorantes e flavorizantes Fornecedor: Gelita	**PEPTÍDEOS DE COLÁGENO** **NUTRIÇÃO ESPORTIVA, AUMENTO DA MASSA MAGRA, DIMINUIÇÃO DA GORDURA CORPORAL, AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR** Os Peptídeos Bioativos de Colágeno® Gelita são constituídos de diversos peptídeos específicos e otimizados para cada tipo de necessidade. Os peptídeos são derivados a partir de um processo de produção controlado de colágeno, determinado por condições de hidrólise. Em decorrência disso, os Peptídeos Bioativos de Colágeno® Gelita diferem em sua funcionalidade fisiológica, sendo otimizados de modo a maximizar o estímulo a tipos de células humanas envolvidas na biossíntese do colágeno. O efeito dos peptídeos de colágeno no aumento da síntese das matrizes extracelulares baseia-se em dois mecanismos: 1) Fornecimento de aminoácidos de colágeno típicos como valiosos elementos constituintes. 2) Estímulo da síntese celular. Sendo o Verisol®: pele (fibroblastos) e Bodybalance®: músculos (células musculares). Tanto o Verisol quanto o Bodybalance são matérias-prima, feitos com peptídeos bioativos de colágeno tipo 1. Mas tem algumas diferenças entre esses suplementos, eles têm quebras diferentes, no seu processo de fabricação, resultando em estruturas químicas diferentes e funções distintas no organismo. O Bodybalance não contém muitos aminoácidos essenciais (BCAA), mas tem uma grande quantidade de arginina e glicina, responsáveis por estimular a produção de creatina no organismo. E a creatina, por sua vez, é uma peça chave para a formação de músculos no nosso corpo. Estudos recentes revelaram que Bodybalance® estimula o caminho da mTOR. A disponibilidade e a atividade desta importante proteína são essenciais ao metabolismo da proteína. O metabolismo da proteína garante o equilíbrio entre a síntese proteica e a degradação proteica. Quando a síntese é maior que a degradação, temos a indicação de um estado anabólico que constrói tecidos magros. Quando a degradação é maior que a síntese, temos indicação de um estado catabólico que reduz tecidos magros. Além disso, Bodybalance® influencia o metabolismo da gordura. Um fornecimento de energia suficiente é obrigatório para a proliferação de células musculares e a síntese de tecido muscular novo. A enzima AMPK é responsável pela transferência de energia nas células musculares. O estímulo da AMPK leva a um aumento no metabolismo de ácidos graxos, que proporciona mais energia às células, o que resulta na redução de massa gorda. Devido à sua composição específica de aminoácido e à sua excelente biodisponibilidade, o Bodybalance® estimula o metabolismo de gorduras e músculos, levando, por fim, à melhora da constituição corpora. É indicado para todas as pessoas, em especial idosos, adolescente e pessoas que querem ganhar massa magra, mas não tem uma rotina muito intensa de exercícios. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir uma vez ao dia. Por ter uma rápida absorção o melhor horário para a ingestão é após o treino sendo importante na recuperação muscular.

765.	**PEDIATRIA, HEBIATRIA** Brain Factor-7® 100 mg Veículo hidrofílico Singularis® sem flavorizante qsp 0,5 mL Mande 30 mL **GERIATRIA** Brain Factor-7® 200 mg 60 cápsulas *O produto não é indicado para veganos (apenas para vegetarianos).* *Segue abaixo o posicionamento do fornecedor quanto a isso:* *"We hereby declare that BF-7™ is manufactured using empty cocoon shell from silkworms and, therefore, would not be suitable for a vegan diet. However, it would be considered acceptable for a vegetarian diet."*	**SMART-DRUG, TDAH, PÓS-COVID, COGNIÇÃO, MEMÓRIA DE CURTO PRAZO** Segundo a declaração do fabricante este produto inovador está além do sexto sentido, por isso é chamado Brain Factor-7® O Brain Factor-7® é um ativo inovador fonte de peptídeos do casulo do bicho da seda com padronização única em mais de 80% de peptídeos de fibroína; contém também alanina e tirosina. A fibroína é um componente inovador composto por uma cadeia única de aminoácidos e é a partir dela que o BF7 exerce suas funções. O mecanismo de ação do Brain Factor-7® é amplo: -Aumento do fluxo sanguíneo cerebral; -Ativação de áreas cerebrais essenciais durante atividades de memória; -Redução da amplitude de ondas cerebrais P300 – aumento da eficiência cognitiva e atenção; -Redução do estresse oxidativo no cérebro; -Redução e proteção contra danos isquêmico cerebral; -Aumento da concentração de acetilcolina. Pode ser usado em adultos e crianças sendo as indicações: -Melhora cognitiva para crianças a partir de 7 anos, adultos, adolescentes e idosos; -Melhora significativa da memória de curto e longo prazo; -Terapia complementar para crianças e adultos que tenham diagnóstico de TDAH com o intuito de melhorar a concentração e o desempenho em atividades do dia a dia; -Indivíduos com distúrbios do aprendizado, como a discalculia; -Adolescentes e adultos com o intuito de melhorar o desempenho escolar e/ou profissional; -Melhora da cognição em indivíduos com síndrome pós-covid; -Prevenção e tratamento coadjuvante em demências como o Alzheimer; -Indivíduos saudáveis que desejam melhorar a memória, o processo de aprendizagem e/ou concentração. Brain Factor-7® é indicado para crianças a partir de 7 anos. É uma opção que irá melhorar o processo de aprendizagem e memorização, por propiciar resultados muito positivos para memória de curto prazo e memória de longo prazo e aumento do coeficiente de memória. Além disso, crianças em uso de BF-7® ficam mais rápidas e reduzem o número de erros durante a realização de atividades. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. BF-7® pode ser efetivo para esses indivíduos, pois contribui de maneira muito efetiva para aumentar a concentração! Além disso, crianças e adultos com diagnóstico de TDAH também podem apresentar distúrbios do aprendizado (dislexia, discalculia e disgrafia), fazendo com que o BF-7® seja uma opção interessante. **Posologia em crianças acima de 7 anos até 12 anos**: ingerir uma dose de 100 mg, duas vezes ao dia. Pode ser administrado antes das atividades escolares e tarefas de casa. **Posologia em adultos e idosos**. Ingerir uma dose de 200 mg, duas vezes ao dia. Pode ser manipulado em cápsulas ou na forma líquida.
766.	**DESTOXIFICAÇÃO E DRENAGEM** Tintura de achilea Frascos com 250 ml e medidor Atenção: as Tinturas são preparações hidroalcoólicas cujo teor de etanol varia entre 55 a 60 GL resultante da extração de drogas vegetais em concentração média de 20% da planta bruta.	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA, DIGESTIVA, ANTIESPASMÓDICA** Tintura vegetal de Achillea milefolium, Mil-folhas, Achilea, Aquiléia, Milefólio Este fitoterápico é utilizado como amargo digestivo em casos de inapetência, relacionado à presença de aquilicina. O extrato promove também uma ação colerética ou seja, aumenta a secreção biliar pela presença de flavonoides e azulenos. Estudos também demonstraram ação antiespasmódica sobre o intestino de animal, provavelmente pela presença de colina. Tem uso popular no controle das dispepsias pelo efeito procinético de modo a aumentar a pressão do esfíncter esofágico inferior, reduzir a regurgitação e acelerar o esvaziamento gástrico. O extrato também reduziu o estresse oxidativo sobre células gástricas infectadas por Helicobacter pylori. Estudos efetuados em animais sobre citoproteção hepática demonstraram que os extratos de mil-folhas ativam diferentes enzimas em processos de detoxificação, tais como: succinico-deshidrogenase, citocromo-oxidase e anilinahidroxilase; e impedem a saída daquelas enzimas relacionadas com os danos do hepatocito: GOT, GPT, ATPase, ribonuclease e fosfatase-acida. O extrato tem sido usado juntamente com outros compostos com propriedades anti-hepatotóxicas, pelos mecanismos inibidores sobre a peroxidação lipídica por meio de incremento na taxa de tocoferol, a partir dos compostos polifenólicos presentes em tais espécies. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801* **Posologia**: diluir 5 ml em 100 ml de água morna. Aguardar por 15 minutos e ingerir em seguida. Ingerir três vezes ao dia, após o desjejum, almoço e jantar, durante 30 dias.

767.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **COMPOSTO CITRICO** Red Orange complex® 100 mg Acerola extrato seco 150 mg Camu-camu extrato seco 150 mg Urucum 300 mg 60 doses (cápsulas)	**CONTROLE DO SISTEMA PIGMENTAR, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMAS, ESTRESSE OXIDATIVO** Red Orange complex® (Bionap – Itália) é um pó vermelho a roxo oriundo da combinação de três variações de laranja vermelha: Moro, Tarocco e Sanguinello. Citrus sinensis padronizado em antocianinas, ácidos hidroxicinâmicos, flavonóides e ácido ascórbico, sendo: Acido ascórbico 5,5% a 6,5% Flavonas de 8,5% a 9,5% Ácidos hidroxicinâmicos de 1,80% a 2,2% Antocianinas de 2,8% a 3,2% Contém também ácido cafeico, cumarico, ferúlico, sinápico e flavononas. Esta combinação cítrica resulta em benefícios nas hipercromias, flacidez e perda de volumetria da pele como sinais do envelhecimento. Os compostos fenólicos presentes nas frutas cítricas, pode auxiliar na modulação do estresse oxidativo. Já o uso de substâncias antioxidantes isoladas ou concentradas pode potencializar este cuidado, sendo considerados excelentes opções para reduzir o estresse oxidativo e para a proteção da pele contra os danos induzidos por UV, como o eritema cutâneo, além de equilibrar a produção de melanina e o fotoenvelhecimento. A associação com outros fitoterápicos ricos em acido ascórbico como a Acerola e o Camu-camu enriquecem a composição com a presença de variados flavonoides. O extrato de Urucum, fitoterápico rico em tocotrienois reforça o sistema antioxidante desta formulação. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes por dia durante 30 dias. Após este período, manter uma dose (cápsulas) ao dia. Ingerir longe das refeições.
768.	Colestiramina anidra 4 g Excipiente edulcorado e sabor laranja natural 30 envelopes	**DISLIPIDEMIAS, PREVENÇÃO DO DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, REDUÇÃO DO QUADRO PRURIGINOSO ASSOCIADO À OBSTRUÇÃO BILIAR PARCIAL, ANTIDIARREICO** A colestiramina é uma resina de troca iônica. Liga-se com os ácidos biliares no intestino, impedindo sua absorção pela formação de complexos insolúveis que são excretados pelas fezes. Como anti-hiperlipidêmico, liga-se aos ácidos biliares intestinais, causando aumento da síntese hepática dos ácidos biliares a partir do colesterol. A depleção do colesterol hepático aumenta a atividade receptora hepática da lipoproteína de baixa densidade (LDL), removendo o colesterol LDL do plasma. Aumenta a produção da lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) hepática. A colestiramina não sofre absorção gastrintestinal. Como antiprurido (colestático), a redução sérica de ácidos biliares e subseqüente diminuição do excesso de ácidos biliares que se depositaram na derme pode ser o principal efeito para mitigar o prurido. Como antidiarréico (ácido biliar cólico pós-cirurgia), a colestiramina complexa-se e remove os ácidos biliares. **Indicações:** Hiperlipidemia (em indivíduos refratários à dieta e com grandes riscos de distúrbios coronarianos). Prurido associado a obstrução biliar parcial. Diarreia devido a ácidos biliares. Hiperoxalúria. Farmacocinética: Efeito anti-hipercolesterolêmico máximo, via oral, de 28 dias. Duração do efeito anti-hipercolesterolêmico, via oral, de 1 mês. **Doses usuais:** Hiperlipidemia; prurido; diarreia: dose inicial de 4 g, 1 ou 2 vezes ao dia. antes das refeições, ajustando a **Posologia** conforme a resposta. Manutenção: entre 8 a 24 g ao dia. fracionados entre 2 a 6 vezes. Doses máximas no adulto: anti-hiperlipidêmico, via oral, 24 g ao dia. Antipruriginoso, colestático, via oral, 16 g ao dia. Observações: A colestiramina pode impedir a absorção de vitaminas A, D e K, no caso de tratamentos prolongados ou uso de altas doses pode ser necessária suplementação dessas vitaminas. Suplementação de ácido fólico também pode ser necessária. A colestiramina pode interferir com a absorção de outros medicamentos, portanto os demais medicamentos deverão ser tomados 1 hora antes ou 4 a 6 horas depois da administração da colestiramina. **Posologia**: diluir o conteúdo de um envelope em um copo de água ou suco. Após a reconstituição apresenta-se como uma suspensão homogênia, esbranquiçada e com odor de laranja. Após a dispersão, a suspensão deve ser mantida em repouso por 1 a 2 minutos para hidratação adequada, em seguida mexer até obter uma suspensão homogênea e ingerir. Após a ingestão, adicionar mais água ao copo e ingerir, para assegurar a administração completa da dose.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

769.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **USO INTERNO** Minoxidil base 1 mg Excipiente padronizado pelo perfil biofarmacêutico 90 cápsulas **USO TÓPICO** Minoxidil sulfato 5% Lactosporin 0,5% Solução hidroalcoolica qsp 50 mL Frasco spray capilar com aplicador longo *A Singularis possível autorização especial para a manipulação de substâncias de baixo índice terapêutico declarada no alvará sanitário anual*.	**ALOPECIA ANDROGENETICA, ALOPECIA AREATA** O uso *off-label* do minoxil para o tratamento da calvície começou na década de 80. O minoxidil é um fármaco bastante utilizado em preparações magistrais, seja por via oral ou tópica. Preparações à base de minoxidil não são medicamentos isentos de prescrição (MIP), não sendo, portanto, produtos de venda livre. A dispensação se dá exclusivamente a partir de prescrição médica. Com a publicação da Resolução RDC nº 67/2007 (anexo II) foi estabelecido o regulamento técnico que institui as boas práticas de manipulação em farmácias onde o minoxidil passa a ser considerado Medicamento de Baixo Índice Terapêutico. O minoxidil tem grande interesse das farmácias magistrais no que diz respeito às substâncias de baixo índice terapêutico. Esse interesse não está relacionado ou uso do fármaco para a hipertensão, em doses na faixa de 5 mg a 10 mg. Para esse tratamento, encontram-se disponíveis medicamentos industrializados cujo valor de venda é inferior se comparado ao obtido na farmácia magistral. O interesse crescente das farmácias magistrais na manipulação do minoxidil de uso oral está relacionado ao extenso número de publicações científicas a respeito do uso de baixas doses desse medicamento no tratamento de alopecias, algo que não está disponível nas drogarias tornando essa terapêutica possível somente através da manipulação magistral. Dessa forma, a Singularis atende totalmente as diretrizes estabelecidas pela RDC 67 e está apta a manipular o minoxidil na forma oral e tópica. O sulfato de minoxidil é a forma ativa do minoxidil, um agente anti-hipertensivo que atua promovendo a vasodilatação arteriolar. Adicionalmente, o sulfato de minoxidil atua estimulando a microcirculação em torno dos folículos pilosos, resultando no aumento do crescimento de pelos (hipertricose). A alopecia androgenética ou areata é uma dermatose inflamatória que provoca a queda de pelos na região do couro cabeludo, sobrancelhas, cílios e barba em indivíduos predispostos, sendo que fatores emocionais, traumas físicos e quadros infecciosos podem desencadear ou agravar esse quadro. **Minoxidil base X Minoxidil sulfato** O sulfato de minoxidil possui um peso molecular maior que o minoxidil base sendo que os estudos que comprovam a eficácia do minoxidil para alopecia foram feitos com a substância base. Normalmente, as farmácias de manipulação usam o sulfato de minoxidil pelo fato da substância apresentar maior solubilidade e menor custo. É preciso fazer a conversão do sulfato para a base, usando um fator de equivalência e fazer o ajuste adequado do pH. A embalagem final deve ser adequada para peger o produto da luz, já que é uma substância fotossensível. Tanto a versão tópica, quanto a oral, apresentam bons resultados no tratamento da calvície. Ainda existem poucos estudos comparando diretamente as duas apresentações. O minoxidil pode ser prescrito isoladamente ou associado com outros ativos estimulantes do crescimento capilar. **Tempo de tratamento e modo de usar:** O tratamento com minoxidil deve ser feito inicialmente por pelo menos 4 a 6 meses para que seja possível avaliar se houve algum resultado ou não. Nessa fase, a consulta com fotos padronizadas e a realização da tricoscopia são fundamentais. Mantendo o tratamento, é possível que exista um ganho adicional de resultados em até 12 meses. O minoxidil age na raiz do cabelo e, por isso, a aplicação deve ser feita diretamente no couro cabeludo. Para a aplicação correta, o paciente com cabelo longo deve abrir bem o cabelo para que seja possível aplicar o jato diretamente no couro cabeludo. E, após cada aplicação, espalhar o produto no couro cabeludo com a ponta dos dedos para garantir a aplicação uniforme. Em relação à quantidade a ser aplicada, a recomendação inicial é de 1 ml por aplicação, o que equivale a 6 jatos aproximadamente. Normalmente, os homens devem aplicar o produto duas vezes ao dia, respeitando o intervalo mínimo de 4 horas. Já as mulheres devem usar o minoxidil apenas 1 vez ao dia. Entretanto, é preciso esclarecer que a frequência do uso da solução capilar pode variar de pessoa para pessoa, sendo fundamental a avaliação do médico para que possa prescrever a frequência ideal de acordo com a necessidade de cada paciente. Não é necessário lavar os cabelos antes de usar a solução de minoxidil. Porém, se os cabelos forem lavados antes da aplicação, não se deve utilizar produtos com silicone; utilize um xampu suave e certifique que estejam perfeitamente secos. Espere pelo menos 4 horas após a aplicação para lavar os cabelos novamente. O uso de secador de cabelos, géis, cremes ou sprays para os cabelos não diminui o efeito da solução de minoxidil. O uso de tinturas ou permanentes não interfere na ação da solução de minoxidil, mas a fim de evitar qualquer irritação local, assegure-se de que não haja minoxidil no couro cabeludo antes de aplicar qualquer produto químico. Para melhores resultados, não aplique a solução de minoxidil no mesmo dia em que usar esses produtos químicos. Aplique a dose total de 1 mL (6 jatos) da solução no couro cabeludo, sobre a área calva e áreas circunvizinhas, duas vezes ao dia, iniciando a aplicação no centro da área afetada. Após a aplicação lave bem as mãos. A dose total diária não deve ser maior que 2 mL ou 2 aplicações diárias (1 mL pela manhã e 1 mL à noite). Se houver a suspensão da solução, o nascimento de cabelos novos será interrompido. Ocorre então um efeito reversível e, dentro de 3 a 4 meses sem tratamento, pode-se voltar ao aspecto anterior ao início do tratamento. **Lactosporin (EUA):** é um metabólito extracelular derivado de Bacillus coagulans MTCC 5856. Este posbiótico cosmecêutico mostrou um potencial antioxidante, preserva a composição bioquímica e biomecânica da pele, reduz a formação de rugas e flacidez, induz o crescimento do capilar, reduz a inflamação induzida por poluentes e radiações UV, e também exibe atividade antimicrobiana significativa, principalmente na pele acnéica. O Lactosporin tem ampla aplicabilidade desde a saúde bucal até a proteção UV, atividade anti-colagenase e anti-inflamatória, higiene oral e também na microbiota vaginal. Para ação capilar: Os estudos demonstraram que a ação do Lactosporin no crescimento capilar foi na concentração de 0,5%, onde ele induziu o crescimento capilar em 29,7% e reduziu a 5-alfa redutase em 16,2%.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

		Para uso tópico a Singularis recomenda o minoxidil sulfato na forma de solução hidroalcoólica (loção hidroalcoólica). É uma preparação simples e de menor custo. Pode ser manipulado no Trichosol®, uma solução especial com óleos essências. A forma de espuma capilar também pode ser um bom veículo tendo o Espumil® ou Trichofoam® (espuma com óleos essenciais) como escolhas, com embalagens com válvulas espumógenas. A concentração de minoxidil sulfato para via tópica pode ser entre 2% a 5%. Doses acima destes valores não mostraram resultados mais promissores. **Uso oral:** Para o tratamento da calvície, ele deve ser utilizado em doses baixas, máximo de 5 mg ao dia, a fim de evitar alterações significativas na pressão arterial. Até o momento as doses utilizadas nos estudos foram muito variadas. Para mulheres, a dose inicial varia de 0,25 mg a 1 mg ao dia e para homens de 1 mg a 2,5 mg ao dia.

770.	**AGED GARLIC EXTRACT** Alho negro padronizado 250 mg 90 cápsulas	**ANTIPARASITÁRIO, ONCOLOGIA, ANTITUMORAL, HEMATOLOGIA, ANTIOXIDANTE, CARDIOPROTETOR, ANTI-HIPERTENSIVO, HIPOLIPEMIANTE, HIPOGLICEMIANTE, ANTIAGREGANTE E ANTITROMBÓTICO** O alho (*Allium sativum*) é um fitoterápico utilizado no mundo inteiro com diferentes indicações como antiparasitário, anti-séptico, laxante suave, calmante, antigripal, arterioesclerose, hipotensor, hipocolesterolêmico, modificador das secreções brônquicas (atuação nos estados catarrais das vias aéreas superiores). O alho tem efeito laxante discreto e confere odor característico ao hálito, variável conforme a pessoa e a quantidade ingerida. Há referências, embora sem ensaios controlados de que o alho tem efeito hipotensor. O alho tem propriedades anticoagulantes sendo que grandes quantidades de alho podem aumentar o risco de hemorragias; sua contraindicação em grávidas é duvidosa. A Singularis dispõe de diferentes padronizações do alho como por exemplo: o óleo de alho em cápsulas moles, a tintura de alho, o alho em pó sem padronização, o extrato seco padronizado em 1% de alicina e o alho negro envelhecido. O alho negro padronizado em 1% de S-alilcisteina e o Allyl ABG padronizado em 0,1% de S-alilcisteina. **COMPOSIÇÃO QUÍMICA**: O alho contém diferentes compostos podendo ser divididos em compostos organossulfurados e não sulfurados. Compostos organossulfurados (0,1% - 0,2%). Podem ser solúveis em água e em óleo. **Compostos organossulfurados solúveis em água** sao derivados da cisteina: S-alilcisteina – SAC (21%), S-alilmercaptocisteina (SAMC). Caracterizam--se por serem inodoros. **Compostos organossulfurados solúveis em óleo** são sulfeto dialilico, dissulfeto dialilico, alicina, trissulfeto dialilico, aliina (precursora da alicina), viniloditiinas e ajoeno. Caracterizam-se pelo odor. A alicina é um componente oxidante produzido pelo alho cru quando suas células sao quebradas por exemplo durante o corte. Em sua produção, interfere a aliinase, que catalisa a conversão de aliina (proveniente da cisteina) em alicina em contato com o ar. Em seguida, a alicina sofre uma decomposição para compostos sulfureos solúveis em óleo, como sulfeto dialilico, dissulfeto dialilico e trissulfeto dialilico. Essa transformação pode ocorrer também por destilação da alicina. Além disso, na presença de calor e solventes orgânicos, a alicina pode se transformar em ajoeno e viniloditiinas, os quais também sao compostos solúveis em óleo. Todos se caracterizam pelo forte odor. Os processos naturais de envelhecimento, permitem converter os compostos irritantes em compostos sulfureos solúveis em água, mais estáveis e seguros, como S-alilcisteina (SAC), S-alilmercaptocisteina (SAMC), S-metilcisteina e aminoacidos sulfurosos. **Compostos não sulfurados**: allixina (composto fenolico), saponinas, ácidos fenolicos, polissacarideos, adenosina, fração proteica F4, quercetina, mucilagem, minerais e oligoelementos. **ALHO & ALHO NEGRO ENVELHECIDO (AGE)** O alho negro trata-se da mesma espécie do alho (*Allium sativum*). Na verdade, ele é feito a partir do alho comum em um processo de fermentação onde é submetido à condições de temperatura e umidade controladas por vários dias resultando num produto de coloração negra e sabor adocicado. A alicina sempre ocupou o lugar de maior destaque, pensando-se que era a substância mais ativa do ponto de vista terapêutico. Entretanto, estudos recentes revelam que os compostos organossulfurados solúveis em água presentes no alho envelhecido podem ser mais ativos. Em extratos de alho envelhecidos, SAC e SAMC são os principais compostos organossulfurados solúveis em água. Sulfeto de dialila (DAS), dissulfeto de dialila (DADS), trissulfeto de dialila (DATS) e tetrassulfeto de dialila são compostos solúveis em óleo no alho negro envelhecido. Esses compostos organossulfurados, derivadas da alicina, são responsáveis pela atividade antioxidante do produto. A alicina é um princípio ativo no qual são atribuídos a maioria de seus benefícios. No entanto, a alicina é instável sob alta temperatura e é perdida quando o alho é cozido ou seco. Com a fermentação do alho, a alicina é convertida para S-alilcisteína (SAC), um potente e estável antioxidante. O SAC possui o dobro da capacidade antioxidante e é comprovadamente melhor absorvido pelo organismo que a alicina. Alguns dos benefícios do SAC são: Fortalece o sistema imunológico, melhora a saúde cardiovascular, ajuda na regulação da pressão arterial, antioxidante reduzindo o estresse oxidativo relacionado ao envelhecimento e provocado também pelo LDL colesterol. Além disso, o alho negro possui uma quantidade abundante de compostos antioxidantes como polifenóis e flavonóides comparado ao alho fresco. Estudos revelaram um aumento do polifenol total em 9,3 veses e o flavonóide em 1,5 vezes. Útil no gerenciamento de peso: Inibidor de adipogênese pela supressão de fatores de transcrição pro-adipogênicos com redução da diferenciação dos adipócitos. Promotor da liberação de óxido nítrico e efeito vasodilatador. Controle da pressão arterial sem afetar a frequência cardíaca. Antioxidante: aumento da expressão da superóxido dismutase. Ação no perfil lipídico redução de triacilglicerídeos e índices de LDL-colesterol sérico com aumento de HDL-colesterol. Alguns estudos demonstram ação anticâncer do extrato de alho atribuído ao componente ajoeno, com propriedades anti-leucemia. Além de inibir a proliferação e induzir a apoptose em diferentes linhas celulares de leucemia, o ajoeno demonstrou capacidade em induzir a apoptose em indivíduos com leucemia linfocítica crônica. Aumentou também os efeitos citotóxicos de quimioterápicos em células humanas de leucemia mieloide resistente à quimioterapia. A alicina demonstrou induzir apoptose numa linha celular de leucemia. **Posologia:** ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, uma hora antes das principais refeições. Veja também nº 41 e 461

771.	**DESODORANTE SEM ALUMÍNIO INFANTIL E ADOLESCENTES PEDIATRIA E HEBIATRIA** Nanoativo de prata 0,5% Deoplex Clear 3% Cosmacol ELI 3% A 5% Pó de pérolas 5% Hidróxido de magnésio complexado 5% Gel-creme sem fragrância Roll-on qsp 70 g	**PERSONAL CARE, ANTIMICROBIANO, DESODORANTE COM PRATA COLOIDAL** Desodorante e antiperspirante natural à base de celulose microcristalina complexada a hidróxido de magnésio com o objetivo de absorver o suor, sendo livre de alumínio, sem obstrução de poros. Não impede o suor fisiológico. Associado ao Nanoativo de prata com ação antimicrobiana. A proteção se dá pela ação desodorizante do Cosmacol® ELI que age enzimaticamente contra o mal odor. A adsorção da umidade é complementada pelo pó finíssimo de pérolas, que também auxilia no controle da hiperhidrose. O Deoplex Clear, é um desodorante natural derivado da fermentação de uma matéria prima vegetal (inci name: Saccharomyces Ferment), onde o mesmo contém enzimas que são responsáveis por providenciar a bioconversão de uma grande variedade de substâncias que possuem mau odor. Este ativo, é efetivo em aminas, marcaptano, ésteres, aldeíods, tióis e álcoois. Sendo responsável por neutralizar odores causados por transpiração, dejetos, fumaça de cigarro, vômito, comida, mofo e até mesmo animais de estimação. **Modo de usar**: aplicar nas axilas secas, após o banho. Pode ser usado por crianças, adolescentes, mulheres na menopausa, idosos e adultos.
772.	**CABEÇA OMBRO JOELHO E PÉ SOBRANCELHA E CÍLIOS** Sistema tensoativo completo de limpeza Sem lágrimas Sem sulfatos Sem sal Sem parabenos Sem corantes Frasco pump 250 mL Com fragrância free label infantil ou Com óleo essencial de lavanda francesa 1,25%	**XAMPU E SABONETE LIQUIDOS 2 EM 1, PEDIATRIA MÃE E FILHO, PEDIATRIA** **DERMATITE ATÓPICA INFANTIL (ECZEMA ATÓPICO)** Sistema completo de limpeza, hipoalergênico, desenvolvido para a higiene do couro cabeludo, face e corpo de crianças, inclusive recém-nascidos. Fórmula rica em nutrientes que limpam e ao mesmo tempo cuidam da pele sensível do bebê. Ajuda a manter a camada de proteção natural da pele, sem agredí-la, e deixa o cabelo fácil de pentear. Formulado com tensoativos suaves, derivados do coco e da cana-de-açúcar. Apresenta excelente poder de limpeza, porém é um agente extremamente hidratante e condicionante para a pele e os cabelos. É livre de fragrâncias artificiais, insumos derivados de óleos minerais e silicones, corantes e conservantes sintéticos, parabenos, sulfatos e cloreto de sódio. Com pH fisiológico e fórmula biodegradável com ingredientes de origem natural. Embalagem pump que facilita o uso. Também pode ser usado em indivíduos submetidos a tratamentos específicos na tricologia como microtransplante capilar e terapia fotodinâmica, cabelos tingidos, pigmentação de sobrancelhas, e tatuagem. Pode ser usado também em associação a tratamentos da alopecia e em alongamento de cílios Observou-se que produtos *sulfate free* destinados a higiene de cabelos tingidos manteve a coloração por mais tempo. Teve bom desempenho da higiene com duração maior da cor nas lavagens frequentes. Tem sido sugerido que o banho apenas com água é o menos menos prejudicial de limpeza, porém a capacidade de tamponamento da água tem sido questionada, pois pode aumentar o ph da pele de 5,5 para 7,5. Além disso, a água sozinha foi identificada como um agente de limpeza ineficaz pois não remove substâncias oleosas como fezes e sebo, sendo indicado o uso de sabonetes líquidos suaves com ph entre 5,5 a 7,0. **ADIÇÃO DE FRAGRÂNCIA**: Pode ser adicionado de fragrância infantil hipoalergênica ou óleo essencial de lavanda francesa 1,25%. O óleo essencial de lavanda francesa promove a redução do cortisol da mãe e no bebê. Este óleo aumenta as ondas alfa no córtex cerebral, promovendo ação sedativa e diminui as ondas beta no córtex cerebral, relacionadas ao estado de vigília. **Modo de usar:** coloque uma pequena quantidade do produto nas mãos e espalhe na pele e no couro cabeludo da criança, massageando. Enxague na sequência. Se necessário pode repetir o uso. Este produto foi desenvolvido para minimizar o possível surgimento de alergias e dermatites e deve ser aplicado por um adulto ou sob supervisão. O uso de hidratantes e emolientes em estágio precoce da vida pode reduzir a prevalência de dermatite atópica de 32% a 50% (reparo de barreira).

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

773.	**PEDIATRIA** **REPARAÇÃO DÉRMICA** **Uso tópico** Aloe vera gel 0,5% Bisabolol 0,5% Calêndula em Plenusdermax® 2% Magnésio 2% Baby cream com óleo de oliva qsp 60g Bisnaga com 60 g e 100 g Sem fragrância	**DERMATITE DE FRALDA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO, ASSADURA, DERMATITE AMONIACAL** A dermatite de fralda é a inflamação das camadas externas da pele da região perianal, baixo abdome e parte interna das coxas. A fricção mecânica, a baixa hidratação, o contato com as fezes e urina e as alterações de ph contribuem para sua incidência. Aloe vera gel: efeitos antimicrobianos e anti- inflamatórios. Facilita a regeneração tecidual da pele por potencializar a síntese de colágeno. Alfa-bisabolol é um dos principais componentes da camomila. É conhecido pelas suas propriedades anti-irritantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias, ajudando também na melhora dos processos de cicatrização de peles sensíveis Plenusdermax® é um complexo enriquecido de bioativos de calêndula importantes na resolução dos processos inflamatórios dérmicos e de cicatrização. A extração otimizada de bioativos, o seu sistema de transporte e a formação de agregados biomoleculares funcionais são os seus grandes diferenciais trazendo um efeito calmante à formulação pela ação de ácidos despigmentantes. O extrato de calêndula é extensivamente utilizado de forma clínica em todo o mundo para a redução da inflamação e cura de ferimentos. Utilizada também na dermatite atópica para o alívio da coceira. O uso de hidratantes e emolientes em estágio precoce da vida pode reduzir a prevalência de dermatite atópica de 32% a 50% (reparo de barreira). Sal de magnésio: agente anti-inflamatório e restaurador de ferimentos. Utilizado na dermatite atópica como um diminuidor da inflamação e do eritema. Baby cream enriquecido com óleo de oliva: creme hipoalergênico que regula a produção de citocinas, aumenta a produção de óxido nítrico e diminui a síntese de prostaglandinas e leucotrienos. Possui propriedades antioxidante, antimicrobiana e anti-inflamatória. **Modo de usar**: aplicar no local após a troca de fralda.
774.	**ANTIPRURIGINOSO** Capsaicina 0,006% Alfabisabolol 1% Creme base hidrofílico qsp 30 g Bisnaga	**PROCTOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA** **PRURIDO ANAL IDIOPÁTICO, DERMATITE PERIANAL AGUDA** O prurido anal é uma condição proctológica comum e constrangedora que pode ser muito difícil de tratamento. Pode afetar de 1% a 5% da população e tem diferentes causas. O evento que desencadeia os sintomas no prurido idiopático não é bem definido, mas tem extrema relação com a persistência do chamado ciclo “itch-scratch” (coceira-arranhão). A capsaicina é um fitoquímico extraído do *Capsicum annuum* da família das solanáceas. A capsaicina promove a vasodilatação e oxigenação no local de aplicação. Pode ser usada como um analgésico tópico, geralmente em concentrações que variam de 0,025 a 0,075%. Tem indicação em nevralgias; reumatismo; gota; lombalgias; frieiras; na dor que acompanha a Herpes zoster, neuropatia diabética dolorosa. A capsaicina age localmente não sendo distribuída e/ou absorvida pelo organismo. Seu tempo de ação é de aproximadamente 4 a 5 horas. RAM mais frequentes: sensação de calor, ardor e queimação no local da aplicação. **Modo de usar**: aplicar pequena quantidade na região anal três vezes por dia, durante quatro semanas.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

775.	**Enema de retenção** **Anti-inflamatório tópico** Budesonida 2,3 mg Veículo suspensor preservado qsp 100 mL Frasco com 500 ml com 5 frascos aplicadores A quantidade prescrita deve atender à **Posologia** determinada pelo médico	**PROCTOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA** **RETOCOLITE ULCERATIVA DISTAL, PROCTITE ULCERATIVA, PROCTOSIGMOIDITE ULCERATIVA** A budesonida é um glicocorticosteroides com elevada ação anti-inflamatória local. O exato mecanismo de ação dos glicocorticosteroides no tratamento da colite ulcerativa não está completamente elucidado. As ações anti-inflamatórias, como a inibição da liberação do mediador inflamatório e das respostas imunes mediadas pela citocina, são, provavelmente, importantes. A potência intrínseca da budesonida, medida como a afinidade pelo receptor de glicocorticosteroides, é cerca de 15 vezes maior que a da prednisolona. Nas doses recomendadas, o enema de budesonida não causa alterações clinicamente importantes, nem nos níveis de cortisol plasmático basal nem na resposta a estimulação com adrenocorticotróficos. **Posologia:** aplicar por via retal 100 ml à noite, ao deitar, durante duas a quatro semanas. Escolher uma posição confortável para dormir, procurando reter o enema durante toda a noite. Forrar a cama com material impermeável. Preencher todo o frasco enema com 100 mL da suspensão. Existe um volume residual de cerca de 15 mL que fica retido no frasco. A Singularis considera esta perda, sendo a quantidade final do glicocorticoide aplicada de 2 mg de budesonina para cada 85 mL do veículo. Transferir 100 ml do produto para o frasco enema aplicador. Se necessário lubrificar a canula retal com um gel lubrificante. O tempo de tratamento deve ser determinado pelo proctologista até a remissão clínica e proctológica. Em geral, o efeito completo é obtido dentro de duas a quatro semanas. Se o paciente não apresentar melhora após semanas semanas, o período de tratamento pode ser prolongado para oito semanas. **Modo de usar** 1. Remova o bico aplicador do frasco plástico, juntamente com a tampa protetora. 2. Agite vigorosamente o frasco estoque com a suspensão de budesonida. 3. Preencha todo o frasco com a suspensão até o limite superior que compreende 100 ml. 4. Recoloque o bico aplicador no frasco plástico, garantindo que a tampa esteja firmemente encaixada.. 5. Deite-se sobre o lado esquerdo do corpo. Cuidadosamente insira o bico aplicador no reto e administre o conteúdo do enema. 6. Após o uso, encaixa a tampa externa no frasco que deve ser descartado. 7. Dobre-se sobre seu estômago (posição fetal) e permaneça nesta posição por 5 minutos. 8. Escolha uma posição adequada para dormir, tentando reter o enema o máximo possível, de preferência durante toda a noite.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

776.	**UROLOGIA** **GINECOLOGIA** **Uso oral** Mesilato de fentolamina 20 mg 24 cápsulas **Uso vaginal** Mesilato de fentolamina 5 mg 10 filmes vaginais de liberação imediata com aplicador	**DISFUNÇÃO ERÉTIL, TRANSTORNO DA EXCITAÇÃO SEXUAL FEMININA, MENOPAUSA** Hipotensor. Tratamento da impotência como anti-hipertensivo. O mesilato de fentolamina atua como antagonista de receptores alfa-adrenérgicos que, ao impedir a ligação da noradrenalina, resulta no relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos, promovendo um aumento do fluxo sanguíneo local e facilitando a ereção (vasodilatação e diminuição da resistência periférica). Aproximadamente 5 a 20% dos homens têm disfunção erétil moderada a severa, que afeta a saúde física e psicológica e tem um impacto significativo sobre a qualidade de vida destes indivíduos. A liberação de noradrenalina por terminações nervosas simpáticas e a ativação de receptores alfa-adrenérgicos são os principais mecanismos que controlam a detumescência peniana (ou seja, o retorno deste órgão ao estado flácido), em consequência da contração do músculo liso dos corpos cavernosos. Desta forma, uma vez que o mesilato de fentolamina atua como um antagonista não seletivo de receptores alfa-adrenérgicos, estudos vêm avaliando o seu potencial no tratamento da disfunção erétil. Diferentes estudos clínicos demonstraram que a administração oral de comprimidos contendo 20, 40, 60 mg ou de fentolamina auxilia no tratamento da disfunção erétil leve a moderada. Em um dos estudos foi observado que mais de 50% dos indivíduos que realizaram a administração pela via oral de 40 ou 80 mg de fentolamina apresentaram uma melhora de 40 e 53% do quadro de disfunção erétil, respectivamente, e que 55% e 59% destes foram capazes de alcançar a penetração vaginal em 75% das tentativas. Em outro estudo duplo-cego, cruzado e controlado por placebo demonstrou que a administração pela via oral de 40 mg de mesilato de fentolamina antes de dormir, durante 3 noites consecutivas, promoveu um aumento no número de eventos eréteis espontâneos durante o sono, com rigidez ≥ 60% e duração de pelo menos 10 minutos. Desta forma, em conjunto, estes resultados demonstram o efeito benéfico do mesilato de fentolamina no tratamento da disfunção erétil e na melhora da função sexual em homens. **Posologia masculina**: ingerir uma cápsula as terças, quintas e sábados trinta minutos antes do ato sexual, fora do horário das refeições. A dose e a frequência de uso semanal deve ser determinada pelo médico. A medicação pode ser associada ao sildenafil ou tadalafila de acordo com a experiência médica. **TRANSTORNO DE EXCITAÇÃO SEXUAL FEMININA** O transtorno de excitação sexual feminina é um tipo de disfunção sexual caracterizada pela incapacidade persistente ou recorrente da mulher atingir a excitação sexual ou de manter a excitação até a conclusão de uma atividade sexual. Este transtorno possui etiologia multifatorial e pode acometer mulheres de diferentes faixas etárias, embora seja mais comum em mulheres após a menopausa, em decorrência da queda da produção de hormônios (que acarreta em redução da lubrificação e do fluxo sanguíneo vaginal). Em um estudo clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo realizado com mulheres na menopausa, foi demonstrado que a administração intravaginal de 5 mg de mesilato de fentolamina em associação à administração pela via oral de 40 mg desta substância acarreta em um aumento significativo do fluxo sanguíneo vaginal e melhora da excitação sexual. **Posologia feminina:** Uso oral: ingerir uma cápsula as terças, quintas e sábados trinta minutos antes do ato sexual, fora do horário das refeições. Uso vaginal: introduzir um filme vaginal com auxílio do aplicador 30 minutos antes do ato sexual. A dose e a frequência de uso semanal deve ser determinada pelo médico. A medicação pode ser associada ao sildenafil ou tadalafila de acordo com a experiência médica.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

777.	**UROLOGIA** Clomipramina cloridrato** 12,5 mg Tadalafila 5 mg Veículo edulcorado e flavorizado qsp 4 jatos Mande 15 mL **Ou** Clomipramina cloridrato** 12,5 mg Tadalafila 10 mg Veículo edulcorado e flavorizado qsp 4 jatos Mande 15 mL ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.**	**DISFUNÇÃO ERÉTIL ERÉTIL ASSOCIADA À EJACULAÇÃO PRECOCE** Estratégias para modificação de comportamento e agentes farmacológicos como inibidores seletivos da receptação da serotonina, antidepressivos tricíclicos e preparações tópicas (por exemplo como creme com lidocaína e prilocaina) são atualmente recomendados para o tratamento da ejaculação precoce (EP). Ensaios clínicos avaliando os antidepressivos tricíclicos para o tratamento da EP têm focado na clomipramina que demonstrou possuir efeitos favoráveis no tempo de latência ejaculatória intravaginal em vários estudos. Em um estudo cruzado envolvendo 36 homens com ejaculação precoce tratados com fluoxetina, sertralina, clomipramina e placebo; a clomipramina proporcionou o maior efeito no tempo de latência ejaculatória intravaginal (de 46 segundos antes do tratamento para 5,75 minutos) e na satisfação sexual do paciente. Os efeitos adversos anticolinérgicos como sonolência, tontura, boca seca e fadiga são reportados em indivíduos tratados com clomipramina e resultam em eventual descontinuação da terapia. Entretanto, sua administração sob demanda pode minimizar esses efeitos e melhorar a tolerabilidade do paciente. A via sublingual é uma via de administração útil quando se deseja um rápido início de ação do medicamento associada com uma melhor conveniência para o paciente. A administração sublingual consiste em colocar o medicamento sob a língua para que após a dissolução o fármaco alcance a circulação sistêmica através da superfície ventral da língua e do assoalho da boca. As moléculas solubilizadas do fármaco são rapidamente absorvidas para a veia reticulada na camada inferior da mucosa oral e transportadas através das veias faciais, veias jugulares internas, veia braquiocefálica e então, drenadas para a circulação sistêmica. A porção de fármaco absorvida através dos vasos sanguíneos sublinguais evita o processo do metabolismo de primeira passagem hepática, resultando em uma maior biodisponibilidade e em um possível requerimento de uma dose terapêutica menor. A difusão passiva é o principal mecanismo pelo qual o medicamento é absorvido através da mucosa oral na membrana lipoide. A absorção do medicamento VS é 3 a 10 vezes maior que a VO. Devido a alta permeabilidade e ao rico suprimento sanguíneo, a VS pode produzir um rápido início de ação com a redução do período de liberação. A administração de inibidores da fosfodiesterase-5 através da VS também tem sido avaliada em alguns estudos, mostrando eficácia e segurança nessa via alternativa. Além disso, esses estudos relatam a obtenção de vantagens adicionais em relação à VO na obtenção de um início de ação mais rápido e maior biodisponibilidade. De acordo com evidências é possível que a EP e a DE dividam um ciclo vicioso, onde um homem ao tentar manter controle de sua ejaculação venha institivamente reduzir seu nível de excitação, comprometendo a ereção. Por outro lado, tentativas desse mesmo homem em obter uma ereção basicamente através do aumento da excitação podem levá-lo à EP. Portanto, o tratamento farmacológico simultâneo de ambas condições pode representar uma opção terapêutica eficaz para os indivíduos. **Posologia:** instilar quatro jatos via sublingual, trinta minutos antes do intercurso sexual.
778.	**NAC PEDIÁTRICO** **PEDIATRIA, INFANTIL, CRIANÇA** Acetilcisteina 100 mg Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 5 mL Frasco 100 mL Flavorizantes disponíveis: morango, framboesa, cereja, uva e tutti-frutti Acetilcisteína é sensível a oxidação e a fotodegradação e portanto deve ser rapidamente consumida, tendo pouco tempo de estabilidade depois do frasco aberto.	**MUCOLÍTICO, BRONQUITE, BRONQUITE ORIGINÁRIA DO CIGARRO, HALITOSE ASSOCIADA A XEROSTOMIA (BOCA SECA), DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA, INTOXICAÇÃO POR METAIS, ESQUIZOFRENIA, PROTETOR CONTRA ENFISEMA, PREVENÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS DA QUIMIOTERAPIA, INTOXICACÃO POR PARACETAMOL** A acetilcisteína diminui a viscosidade da secreção pulmonar através dos grupos sulfidrilas que agem diretamente na mucoproteína, facilitando a drenagem postural ou por meios mecânicos (tosse). Modifica as características do muco reduzindo a sua consistência e elasticidade, tornando-a mais fluida , o que facilita a sua eliminação das vias respiratórias. Funciona ainda, como antídoto de danos hepáticos provocados pelo paracetamol, regenerando os estoques de glutationa hepática. É rapidamente absorvida no trato gatrintestinal, onde o início de sua ação ocorre dentro de uma hora após sua administração, quando alcança concentrações máximas nas secreções brônquicas. A viscosidade da secreção da mucosa pulmonar depende da concentração de mucoproteínas. Como antídoto, no tratamento da intoxicação pelo paracetamol, a acetilcisteína protege contra a hepatoxicidade, favorecendo ou recuperando a concentração hepática de glutationa, que inativa o metabólito intermediário do paracetamol (a acetilcisteína reduz a formação do metabólito tóxico por doar grupos sulfidrilas para promover a conjugação do metabólito). **Posologia** pediátrica: Até 3 meses de idade: 20 mg/mL, administrar 3 vezes ao dia. De 3 meses e 6 meses de idade: 50 mg/2,5 mL, administrar 2 vezes ao dia. De 6 meses a 12 meses de idade: 50 mg/2,5 mL, administrar 3 vezes ao dia. De 1 a 4 anos de idade: 100 mg/5 mL, administrar 2 a 3 vezes ao dia. Acima de 4 anos de idade: 100 mg/5 mL, administrar 3 a 4 vezes ao dia.

779.	**PEDIATRIA, INFANTIL, CRIANÇA** *Echinacea purpurea* extrato seco 50 mg Tintura de *Echinacea angustifolia* 0,1mL Tintura de própolis verde 30% 0,1 mL Ácido ascórbico 10 mg Veículo hidrofílico Singularis qsp 1 mL Frasco com 150 mL Flavorizado e edulcorado naturalmente	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, RESFRIADO COMUM SAZONAL, PREVENÇÃO DE ITRS NO INVERNO** Estudo demonstrou redução significativa no número de episódios de doença, número de episódios por criança e número de dias com febre por criança. O número de dias de doença e a duração dos episódios individuais também foram significativamente menores. A Equinacea é estimulante imunológico e geralmente usado na prevenção e tratamento de ITRS, com atividade moduladora de citocinas e de macrófagos e células natural killer. As atividades antimicrobianas da resina de própolis têm sido atribuídas às flavonas. A própolis também demonstrou atividade anti-inflamatória, efeito antiviral no vírus herpes simplex tipo 1 e vírus influenza e efeito supressor na replicação do vírus da imunodeficiência humana tipo 1. Estudos indicam que a vitamina C pode ter efeitos no sistema imunológico. Foi relatado que o ácido ascórbico aumenta as respostas proliferativas de linfócitos T e induz a produção de interferon em cultura de células. As concentrações de vitamina C são até 100 vezes maiores nos fagócitos e linfócitos do que no plasma, sugerindo um papel fisiológico nessas células do sistema imunológico. **Posologia:** Para crianças de 1 a 3 anos: 5 mL, duas vezes ao dia. Para crianças de 3 a 6 anos: 7,5 mL, duas vezes ao dia. Para crianças de 6 a 10 anos: 10 mL, duas vezes ao dia.
780.	**Ferro bisglicinato quelado taste free 20 mg** 90 tabletes sublingual	**SUPLEMENTAÇÃO MINERAL DE FERRO, PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA** **ANEMIA, FADIGA MITOCONDRIAL E DO RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, GESTANTE, LACTANTE, MEDICINA REPRODUTIVA, FERTILIDADE, ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS/AGITADAS ASSOCIADA A FERRITINA BAIXA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** A Singularis desenvolveu um tablete sublingual com sabor agradável para pequena suplementação de ferro, visando principalmente o paciente pediátrico, geriátrico ou com dificuldade de deglutição de outras preparações orais. Anemia ferropriva (profilaxia). Deficiência de ferro (gravidez, queimaduras, gastrectomia, hemodiálise, hemorragia, prematuros, doenças gastrintestinais, lactação). A absorção do ferro é mais efetiva quando ingerido com o estômago vazio. Todavia, se houver irritações gastrintestinais, embora diminua a absorção, ingerir com alimentos e considerar ajuste da **Posologia**. Leite pode inibir a biodisponibilidade do ferro, sugere-se defasar a administração em 2 horas. Aos indivíduos portadores de próteses dentárias, particularmente à base de luva light, recomenda-se lavar a boca e escovar as próteses imediatamente após uso do preparado, a fim de evitar escurecimento das mesmas. **Posologia**: sorver um tablete sublingual duas vezes ao dia, longe das refeições. Permanecer trinta minutos sem alimentar, beber ou escovar os dentes. **Sugestão de dose na pediatria:** Profilaxia: 5 mg/kg/dia. Terapêutica: 10 mg/kg, 3 vezes/dia. Veja também os itens nº 288 e 738

781.	**DEGRADAÇÃO INTESTINAL DA HISTAMINA** **adiDAO** Extrato de proteína de rim de porco (Diamino oxidase) 4,2 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™ **AdiDAO VEG** Extrato seco do broto da ervilha (Diamino oxidase) 4,2 mg 60 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**HISTAMINOSE ALIMENTAR, INTOLERÂNCIA À HISTAMINA** Extrato de proteína de rim de porco 4,2 mg contendo 0,3 mg de Diamino oxidase (DAO) Extrato seco do broto da ervilha 4,2 mg contendo 0, mg de Diamino oxidase (DAO) A Diamino oxidase é uma enzima extracelular para degradação intestinal da histamina e aminas biogênicas. Uma moderada ou baixa capacidade de degradação de histamina pode estar associada com maior incidência de intolerância a histamina. Estudos correlacionaram que indivíduos com intolerância a histamina com a baixa concentração de DAO no sangue que foram suplementados com cápsulas com DAO tiveram alivio de sintomas relacionados a intolerância à histamina. A gravidade dos sintomas foi associada ao grau de deficiência de DAO. A histamina é um mensageiro gerado principalmente nos mastócitos. Por meio de vários receptores, ela medeia respostas celulares, incluindo as reações alérgicas e inflamatórias e a secreção de ácido gástrico. É uma amina biogênica vasodilatadora, envolvida em processos bioquímicos de respostas imunológicas, tais como extravasamento de plasma que acarreta o aparecimento de edemas, vermelhidão, coceira entre outros sintomas. Exerce também função reguladora na fisiologia intestinal, além de atuar como neurotransmissor. É um mediador químico liberado nos tecidos em resposta aos estímulos como: destruição das células (como resposta de frio, de toxinas de organismos, de traumas, de venenos de insetos e aranhas), alergias e anafilaxia. Sintomas de intolerância à histamina são amplos e inespecíficos, sendo os mais frequentes: distensão abdominal, sensação de empachamento após refeições, diarreia, dor abdominal, obstipação, tontura, dor de cabeça, palpitação, sintomas respiratórios e dermatológicos. A DAO está presente no organismo humano e serve para degradar a histamina ingerida na dieta, impedindo sua passagem para o sangue. Ajuda no combate à enxaqueca devido à deficiência intrínseca de DAO. Cerca de 87% dos indivíduos com enxaqueca tem atividade reduzida ou muito reduzida da enzima DAO. A deficiência de DAO pode levar ao acúmulo da amina e permeação transepitelial de histamina exógena para o sangue. **Sintomas mais frequentes:** Enxaqueca e dores de cabeça vasculares Distúrbios gastrointestinais (SII, constipação, diarreia, saciedade, flatulência ou inchaço) Dermatológicos: pele seca, atopia ou psoríase Dores em tecidos moles, fibromialgia, fadiga, transtornos ósseos. Na infância, a deficiência de DAO pode estar associada a TDAH e Síndrome do Vômito Cíclico. No exame Copromax Lemos é pesquisada a histamina fecal (menor que 500 ng/g) e enzima Diamina oxidase (10 a 20 U/mL). A histamina fecal elevada está correlacionada à baixa produção ou baixa atividade de DAO que é responsável pela degradação da mesma, frente à ativação mastocitária, disbiose ou alterações hormonais. Alterações nas vilosidades intestinais podem estar correlacionadas aumentando níveis de histamina. Indivíduos com deficiência de produção ou de atividade da DAO podem apresentar sintomas independentemente da alta ingestão de alimentos ricos em histamina. Quando a histamina não é degradada eficientemente pela DAO, o primeiro efeito é a contração do músculo liso do intestino e a dilatação dos vasos sanguíneos circundantes. Seguem-se sintomas semelhantes aos de uma resposta alérgica. Além da dor de cabeça, podem ocorrer sintomas gastrointestinais, incluindo dor estomacal difusa, cólica, flatulência e diarreia, bem como taquicardia, extra-sístoles, hipotensão, secreção nasal, broncoespasmo, edema de pálpebras e urticária. **Posologia:** ingerir uma cápsula 20 minutos antes das refeições uma a duas vezes ao dia.
782.	**BOTOX EM GOTAS** Nano BTX-C 10% Serum Lecigel Gold com Pentavitin qsp 50 mL *Embalagem vidro conta-gotas especial*	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS** INCI NAME: Sh-Pentapeptide 12 (Peptídeo da toxina botulínica C) As rugas de expressão, diferente das rugas causadas pela perda de volume (colágeno e/ou gordura), são formadas pela contração muscular. A contração muscular esquelética é mediada pela liberação de acetilcolina (ACH) que se liga ao complexo SNARE nas terminações neuromusculares. Esta liberação é cálcio dependente (Ca2). O complexo SNARE é formado principalmente por SNAP-25 e SINTAXINA, filamentos peptídicos por onde se ligam as vesículas ricas em acetilcolina (ACH). A fusão desta vesícula na junção neuromuscular, mediada pelo complexo SNARE é o que determinará a contração muscular. Na sequência, filamentos de actina e miosina se atraem encurtando a fibra muscular gerando o movimento. O mecanismo de ação da toxina botulínica no relaxamento da fibra muscular é justamente atuar no complexo SNARE, realizando a ruptura dos peptídeos envolvidos. A ruptura dos peptídeos dependerá do tipo de toxina botulínica. Está demonstrado que a quebra das proteínas SNARE por si não impedem a formação do complexo SNARE de fusão, mas resulta na formação de um complexo não funcional no qual a acoplagem do influxo de cálcio (Ca2) no momento da fusão é interrompida. O aumento da concentração de cálcio no terminal sináptico reverte parcialmente o efeito da toxina botulínica. A toxina botulínica do tipo C é a mais indicada para efetividade miorelaxante visto que rompe o complexo SNARE não apenas em nível de SNAP-25 como faz a toxina A, mas também em SINTAXINA. O ativo Nano BTX-C tem aplicação funcional das rugas de expressão; indicado para corrigir pequenas imperfeições; para corrigir as linhas horizontais no pescoço; no controle da acne e hipercromias pós inflamatórias; no tratamento e controle da dermatite atópica, rosácea e hiperidrose. Modo de usar: aplicar diretamente na área desejada 4 gotas do sérum, duas vezes ao dia. Veja sugestão de fórmula Nutracêutica booster oral de Botox, nº 468

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

783.	**ANTIENVELHECIMENTO, ANTIMANCHAS E ANTIACNE PARA PELES MADURAS OLEOSAS** Cellfie® 2% Revinage® 2% Miracne® 1% Iselight® 2% Serum facial gotas qsp 30 mL	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS, ANTISSINAIS, CLAREADOR, FIRMADOR, UNIFORMIZADOR DO TOM DA PELE** A Singularis desenvolveu este Serum aquoso clareador para o tratamento da pele madura que possui ação antissinais similares aos retinois. Também proporciona um efeito uniformizador do tom da pele. Direcionado principalmente para uma pele mais oleosa e acneica. Apresenta textura super leve que absorve rapidamente sendo indicado o uso diário. A presença do ativo Miracne® reduz a bacteria causadora da acne, minimiza a vermelhidão das lesões acneicas e controla a produção de sebo. O uso diário previne e reduz a formação de manchas da idade, uniformizando o tom da pele e brilho, além de melhorar a textura e elasticidade. O Iselight®, agente sinérgico com combinação de extratos atua nas manchas da idade através da homeostase do sistema de desintoxicação celular, autofagia e ativdade do proteassoma, capaz de eliminar as toxinas e componentes biológicos celulares disfuncionais. **Cellfie®:** (*Water (and) Propanediol (and) Lecithin (and) Glycerin (and) Thymus Vulgaris (Thyme) Flower/Leaf Extract*). Sistema eficiente e preciso para a entrega do extrato de Thymus vulgaris (tomilho) para atuar sobre os adipócitos na estimulação do lipopreenchimento da pele e rugas de forma não invasiva, promovendo um notável rejuvenescimento com aparência natural. Tem como objetivo melhorar o envelhecimento estrutural devido à lipoatrofia ou perda de tecido adiposo **Revinage®** (*Bidens Pilosa Extract (and) Elaeis Guineensis (Palm) Oil (and) Gossypium Herbaceum (Cotton) Seed Oil (and) Linum Usitatissimum (Linseed) Seed Oil*). Extrato vegetal obtido por CO_2 supercrítico. Agindo de forma semelhante aos retinóis sintéticos, promove o tratamento do envelhecimento da pele sem efeitos adversos. Tem ação antioxidante e propriedades calmantes. Reduz visivelmente rugas e linhas de expressão e uniformiza o tom da pele. Também restaura lábios. **Miracne®** (*Propanediol (and) Xylitol (and) Caprylic Acid*).Ingrediente ativo multifuncional, indicado para auxiliar no tratamento da acne reduzindo a bactéria causadora da acne (*Cutibacterium acnes*), além de minimizar a vermelhidão associada as lesões acneicas e controlar a produção de sebo. **Iselight®** (*Propanediol (and) Coffea Arabica (Coffee) Seed Extract (and) Myrothamnus Flabellifolia Leaf Extract (and) Water*). Ativo para clareamento de marcas senis que atua promovendo a homeostase do sistema de detoxificação celular, por meio do estímulo da autofagia e da atividade de proteassoma, capazes de eliminar as toxinas e componentes biológicos celulares disfuncionais. Iselight® é um extrato vegetal composto por *Myrothamnus flabellifolia,* planta da ressurreição conhecida pela medicina tradicional africana, e *Coffea arabica,* importante fonte de antioxidantes. **Modo de usar**: aplicar algumas gotas na pele limpa e seca. Pode ser aplicado uma vez ao dia, preferencialmente à noite.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

784.	**TERAPIA ENZIMÁTICA SISTÉMICA COMBINAÇÃO DE PROTEINASES** Papaina 300 mg (1800000 U.USP) Bromelaina 300 mg (750 GDU) Rutina NF XI 150 mg 90 doses (cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™)	**ANTI-INFLAMATÓRIO, ARTRITE REUMATÓIDE, TENDINITE, ARTRALGIA, DOR ARTICULAR, DOR REUMÁTICA, OSTEOARTRITE** Reduz a inflamação, ajudando a controlar o equilíbrio entre citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias melhorando consequentemente os sintomas associados a condições inflamatórias em todos os tipos de artrite. As enzimas proteolíticas não suprimem a resposta inflamatória, mas suportam e aceleram a progressão fisiológica controlada da resposta imune e dos processos inflamatórios. Além disso, eles têm um perfil de efeitos colaterais mais favorável do que os AINEs e glicocorticóides. O uso desta combinação enzimática e flavonoides contidos na rutina tem efeitos favoráveis significativos na fadiga, dor muscular e danos, bem como em biomarcadores imunológicos e metabólicos em adultos após exercício excêntrico exaustivos. A molécula da papaína é uma cadeia polipeptídica simples (212 aminoácidos), tem mecanismo como debridante químico e também promove o alinhamento das fibras que compõem o colágeno, proporcionando o crescimento uniforme do tecido, resultando em uma cicatriz mais plana. Por ser uma enzima proteolítica e ajudar a quebrar as proteínas em fragmentos menores de proteínas (peptídeos e aminoácidos), é usada para facilitar a digestão e assim como a bromelina. A papaína é também utilizada para reduzir inflamação e inchaço. A papaína é uma protease tiol inespecífica, extraída do látex seco e purificado do mamão papaia (*Carica papaya)* com ação proteolítica e anti-inflamatória. É um complexo enzimático que contém enzimas de atividade proteolítica, amilolítica e de fraca atividade lipolítica. É usada como agente debridante em creme ou gel. Usada no tratamento da doença de Peyronie por sua ação proteolítica nas bordas das placas fibróticas. Também é usada por via oral em formulações auxiliares da digestão, em anti-inflamatórios e como anti-helmíntica. É muito resistente ao pH gástrico por isso é efetiva após o seu fornecimento oral. A papaína em altas doses (1500 mg ao dia) pode tornar-se útil como anti-inflamatório nas doenças reumáticas. Estudos do uso de enzimas proteolíticas em distúrbios reumáticos têm sido realizados principalmente em combinações de bromelaína e papaína. O mecanismo preciso de ação da terapia enzimática sistêmica permanece sem solução. A proporção de proteinases para antiproteinases, que é afetada por doenças reumáticas, parece ser influenciada pela administração oral de enzimas proteolíticas, provavelmente via indução da síntese de antiproteinases ou transdução de sinal do complexo proteinase-antiproteinase via receptores específicos. Além disso, há inúmeras alterações na composição das citocinas durante a terapia com enzimas administradas por VO, resultantes de efeitos imunomoduladores, o que pode ser uma indicação da eficácia da terapia enzimática. Os resultados de vários estudos (controlados por placebo e comparações com antiinflamatórios não esteróides) em indivíduos com doenças reumáticas sugerem que a terapia oral com enzimas proteolíticas produz certos efeitos analgésicos e antiinflamatórios. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia, 45 minutos antes das refeições ou com o estômago vazio, durante 3 a 6 meses. Doses maiores podem ser gradualmente aumentadas para quatro vezes ao dia.
785.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA SABONETE ENZIMÁTICO** Papaína 2% Espuma de limpeza facial qsp 150 mL Embalagem espumadora com escova	**ESPUMA FACIAL PRÉ-PROCEDIMENTOS, PRÉ-PEELING, MELASMA, HIPERCROMIA FACIAL, CICATRIZES, HOME CARE** A *Carica papaya*, originalmente na América Central, mais utilizadas nos trópicos por conter uma enzima: papaína, que hidrolisa proteínas, pectinas e também açucares e lipídios. Fácil formação de espuma sem necessidade de agitação. Embalagem espumadora com escova de aplicação em silicone. Indicada como auxiliar nos tratamentos para controle de pigmentação e também antes de procedimentos de peeling para adelgaçamento da pele. Pode ser usada diariamente antes da aplicação de produtos para hipercromia.
786.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA ACNE E OLEOSIDADE** Acnebiol 5% Poretect™ 3% Serum facial com fragrância qsp 30g Embalagem gotas	**ANTI-ACNE E SEBOREGULADOR, CICATRIZAÇÃO, MICRORELEVO CUTÂNEO, POROS DILATADOS** **Acnebiol**: Associação de ácido salícilico, Salicilato de dimetilsilanodiol, acetilmetionato de Zinco Extratos Vegetais (Aloe, Lúpulo, Pepino e Limão), elastina e colágeno hidrolisados. Foi desenvolvido para o cuidado da pele com acne (jovem ou adulta) e da pele oleosa. É uma associação balanceada de ativos selecionados por seus efeitos complementares afim de se obter um amplo espectro de atividades. Inibe o processo inflamatório e reduz a formação de comedões. Favorece a normalização da oleosidade excessiva e a redução do brilho da pele acneica. Controla a hiperqueratinização, através de sua ação queratolítica, melhorando a textura e aparência da pele acneica. Refina a textura e estimula o processo de cicatrização. **Poretect™**: Caprylic/Capric Triglyceride – Sorbitan Trioleate – Apium Graveolens (Celery) Seed Extract – Linum Usitatissimum (Linseed) Seed Extract. É um blend obtido a partir da extração de marcadores da semente de linhaça e aipo por CO2 supercritico. É composto por um peptídeo obtido da linhaça e um éster obtido da semente do aipo. Estes marcadores tratam a dilatação excessiva causada pela oleosidade e, principalmente, reforçam e protegem as proteínas responsáveis por manter o tônus dos poros. O resultado desta ação combinada é a obtenção de uma nova textura para a pele e tratamento de poros flácidos. Reforça o invólucro de colágeno presente nos poros. Ação adstringente e redensificante com conceito “glass skin” (microrelevo cutâneo e clareamento de manchas). Este conceito visa uniformizar o relevo da pele sem interferir na integridade da barreira. Poros dilatados, mais especificamente os poros flácidos pelo avanço da idade, fazem com que a pele tenha uma textura irregular, comprometendo sua radiância. **Modo de usar**: aplicar na face duas vezes ao dia, após a limpeza.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

787.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – REMODELADOR FACIAL EFEITO LIFTING** Sculptessence 5% Turmalina branca pw 2% Idealift 4% Munapsys 3% Base Second Skin qsp 30 g Embalagem com sistema airless com 30 g, 40 g ou 50 g	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRUGAS, HIDRATANTE, ANTIFLACIDEZ FACIAL** **Sculptessence** : Water (and) Glycerin (and) Linum Usitatissimum (Linseed) Seed Extract. Poliholosídeos purificados da linhaça rico em xilose com ação remodeladora do contorno facial. Restaura a substância fundamental e estimula síntese de glicosaminoglicanos (GAGs). **Turmalina branca**: é um pó ultrafino, com tamanho médio das partículas abaixo de 10 micra. Em sua fórmula encontramos diferentes minerais, entre eles borato, sílica, ferro, sódio e magnésio. Esta composição faz da turmalina um cristal polarizado que, mediante aquecimento ou fricção, adquire propriedades elétricas em suas extremidades, tornando-se positivamente carregada. Suas propriedades são resultantes do grau de composição e ordem do retículo cristalino, que resultam em beleza, capacidade de conduzir, transformar e potencializar fluxos energéticos. A turmalina apresenta propriedades piroelétricas, piezoelétricas e irradia infravermelho distante (faixa de 4 a 20 micrometros). A utilização de pedras preciosas ou semi-preciosas em formulações cosméticas baseiam-se fundamentalmente no conceito de terapia dos cristais, sendo relacionada aos fluxos de energia "ki" e "chacras" (terapia oriental). Entre os diversos comprimentos de onda das energias utilizados na terapia dos cristais, uma faixa em especial possui interação vital com os sistemas biológicos, que é o infravermelho distante (4 a 20 micrometros). O infravermelho distante possui efeito modulador no crescimento dos tecidos e na circulação sangüínea, melhorando a vitalidade da pele. **Idealift**: *Butylene glycol, water, sorbitan Laurate, hydroxyethylcellulose, acetyl dipeptide, 1 cetyl ester*. Lipopeptídeo de elevada efetividade na síntese de colágeno e elastina revertendo a flacidez de áreas desafiadoras como a face. Testes comprovam maior definição da linha mandibular e maior tônus da pele da face após 30 dias de uso. Combate o efeito "bochecha de buldogue", promove reconstrução do contorno facial, aumenta a resistência à flacidez, ação antigravidade. **Munapsys**: INCI Name: Acetyl Hexapeptide-1. É um hexapeptídeo capaz de suavizar a contração dos músculos da face, através de mecanismos pré e pós-sinápticos, prevenindo o aparecimento de linhas de expressão e auxiliando na redução do volume de rugas dinâmicas. Obtido por *design in sílico*, tecnologia exclusiva e patenteada, que seleciona moléculas biomiméticas à pele, permitindo o desenvolvimento de um ativo diferenciado. Possui eficácia comprovada, com resultados visíveis a partir de 7 dias. Pode ser utilizado para complementar os benefícios dos procedimentos estéticos, como o botox. Atua através de 4 mecanismos de ação sinérgicos: 1) Inibe o complexo de proteínas SNARE 2) Desorganiza os receptores de ACh 3) Modula a despolarização dos canais de cálcio 4) Modula a expressão gênica da actina e miosina **Posologia**: aplicar no rosto e pescoço, duas vezes ao dia.
788.	**DERMATOLOGIA** **XAMPU ANTI HISTAMÍNICO** Apiscalp™ 3% Piritionato de zinco 2% Xampu base alantoinado qsp 240 mL	**DERMATITE SEBORREICA NO COURO CABELUDO, CASPA, RAIZ SEMPRE LIMPA, COCEIRA NO COURO CABELUDO, ALOPECIA, ANTIFÚNGICO** **Apiscalp™**: Caprylic/Capric Triglyceride, Apium Graveolens (Celery) Seed Extract. Com ação fungistática, diminui a proliferação do Malassezia furfur e globosa. Tem também ação anti-histamínica através da redução de histamina e demais mediadores inflamatórios e sebonormalizador pois reduz a oleosidade excessiva. É um extrato lipossolúvel do Aipo. Restaura a homeostase do couro cabeludo por reduzir a produção de mediadores quimicos da inflamação, equilibra a produção de sebo, regula a produção de caspa e acalma a coceira. Proporciona conforto ao couro cabeludo ao normalizar a microbiota (redução a proliferação demasiada). Restaura a integridade epidérmica do couro cabeludo regulando sua diferenciação e descamação. Em base de xampu com piritionato de zinco com ação comprovada no controle da caspa e oleosidade do couro cabeludo. Fórmula suave contendo alantoina que ajuda a cicatrizar o couro cabeludo lesado por intensiva coceira. Não resseca os fios. **Modo de usar**: aplicar na limpeza do couro cabeludo e dos fios. Pode ser usado diariamente se necessário.
789.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **LIFTING DA PÁLPEBRA SUPERIOR** **"BLEFAROPLASTIA SEM CORTES"** Beautifeye 3% Serum lecigel gold qsp 20 ml Frasco vidro conta-gotas	**ÁREA DOS OLHOS, PÉS DE GALINHA, OLHEIRA E FLACIDEZ DE PÁLPEBRA** **Beautifeye**: Glycerin (and) Albizia Julibrissin Bark Extract (and) Darutoside. A área dos olhos é o reflexo de beleza, é onde primeiro se nota os sinais do envelhecimento e cansaço. Melhorar o aspecto da área dos olhos é uma excelente estratégia anti-aging para se obter resultados visivelmente rápidos. Obtido da combinação botânica do extrato *Albizia julibrissin* e 500 ppm de darutosídeo extraído da *Siegesbeckia orientalis*, Beautifeye™ combate a glicação, reduz os sinais de fadiga, rugas e bolsas e promove reconstrução dérmica para uma área dos olhos totalmente renovada. **Modo de usar**: aplicar nas pálpebras e área dos olhos, duas vezes ao dia

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

790.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Psodermax 5% Bromelaina 1% Seaberry gold oil 0,5% Capilia longa 2% Loção tônica capilar qsp 50 mL Frasco aplicador spray capilar	**PSORÍASE DO COURO CABELUDO, DERMATITE SEBORREICA** Psodermax™: Decapeptide 16 and Oligopeptide 59. Blend de peptideos imunomoduladores no tratamento da psoríase e dermatite seborreica. Diminui o eritema, purido e descamação nas fases agudas e aumenta o intervalo entre uma crise e outra. Peptídeo nanossomado composto por fragmentos ativos da IL-4 e IL-10. Atua como imunoregulador tópico anulando os efeitos dos principais mediadores inflamatórios envolvidos na psoríase. Tem uma ação global ao impedir o desencadeamento e mitigar os sintomas da psoríase. **Capilia longa**: Curcuma longa (Turmeric) Callus conditioned Media (and) Water (and) Gluconolactone (and) Sodium Benzoate. Fitopeptídeo extraído do rizoma da Curcuma longa. É capaz de induzir a proliferação das células da papila dérmica, IGF-1 e modular a expressão dos níveis de miRNA31 e miRNA22. **Seaberry gold oil**: Hippophae rhamnoides L. Óleo derivado da fruta Seaberry rica em ômegas 3, 6, 7 e 9 e carotenóides que dão cor alaranjada e vibrante ao óleo possui três importantes classificações: antioxidante, rico em vitaminas de fonte natural canabinóide like; anti-inflamatório e reepitelizante. **Modo de usar**: aplicar no couro cabeludo seco, uma vez ao dia, friccionando levemente. Não enxaguar.
791.	**DERMATOLOGIA – UNHAS** Pantenol 1% Queratina líquida 2% Biotina 0,2% Metionina 0,5% Monometilsilanetriol 2% Esmalte incolor hipoalergenico qsp 10 mL	**NAIL REPAIR – OUT, FORTALECEDOR DAS UNHAS** Normaliza o crescimento das unhas e aumenta sua resistência. Possui alto poder de fixação sobre as unhas. **Modo de usar**: aplicar nas unhas duas vezes por semana
792.	**GESTANTE** Nutriômegas (3 6 7 8 9) 3% Phytopoma qsp 60g Sem fragrância	**PREPARAÇÃO DOS SEIOS PARA AMAMENTAÇÃO, REFORÇA NA FUNÇÃO BARREIRA DA PELE, PREVENÇÃO CONTRA FISSURAS MAMILARES** **Nutriômegas (3, 6, 7, 8 e 9)** INCI Name: Olus Oil and Camelina Sativa Oil (EU) Vegetable Oil (and) Camelina Sativa Seed Oil (US) Macadamia Ternfolia Seed Oil (EU) (US). O Ômega 7 é encontrado na secreção sebácea natural da pele, principalmente nos bebês, crianças e adolescentes. Este blend de óleos vegetais reúne o equilíbrio de óleos vegetais, ômega puros e ativos com a proposta de nutrir as células. A Phytopoma é uma associação de óleos vegetais oclusivos sendo uma alternativa natural à vaselina e lanolina. **Modo de usar**: aplicar nos mamilos diariamente durante a gestação.
793.	**LACTANTE** **Pomada vegetal para fissura mamilar** Bálsamo-do-peru (*Myroxylon pereirae*) 1% Subnitrato de bismuto 3% Látex da seiva-de-dragão 8% Phytopoma qsp 30g	**CICATRIZANTE PARA FISSURAS MAMILARES** Preparação oclusiva que atua no restabelecimento e fortalecimento da função da barreira da pele, auxiliando sua proteção e evitando a perda de água transepidermal. O látex da Seiva-de-dragão é rico em taspina e proantocianidinas que conferem qualidades cicatrizantes por via cutânea, sendo envolvidos nesta atividade compostos polifenólicos, lignanas e alcaloides (taspina), com forte poder antioxidante e anti-inflamatório.A adição do bálsamo-do-peru e do subnitrato de bismuto com comprovada ação reepiteilizante proporcionam rápida regeneração da região mamária. Phytopoma é uma ssociação de óleos vegetais oclusivos dermocompatível com textura agradável e não oleosa. É rapidamente fundida quando massageada sobre a pele e é parcialmente absorvida. **Modo de usar**: Aplicar nos mamilos limpos e secos, após a amamentação. Antes de amamentar novamente, lavar os mamilos com água morna ou água boricada.
794.	**LACTANTE** Serrapeptase 10 mg 60 cápsulas ácidoresistentes	**INGURGITAMENTO MAMÁRIO E MASTITE LACTACIONAL** A serratiopeptidase é um peptídeo bem absorvida no duodeno quando administrada por VO, distribuída pelo organismo através da corrente sanguínea e da linfa, através das quais atinge o sítio de inflamação ainda em sua forma ativa. O ingurgitamento é mais comum quando a alimentação é programada, quando as mulheres têm dificuldade para amamentar ou são separadas de seus bebês. Isso faz com que os seios não sejam esvaziados o suficiente. O ingurgitamento mamário é angustiante e leva a complicações como inflamação da mama, mamilos doloridos/rachados e redução do suprimento de leite. Consequentemente, as mulheres podem parar de amamentar. O tratamento com 10 mg de serratiopeptidase, durante 3 dias se mostrou capaz de reduzir significativamente a dor e o edema em mulheres com ingurgitamento mamário, conforme demonstrado em um estudo duplo cego controlado por placebo. **Posologia**: ingerir uma cápsula a cada 8 hora, após as refeições durante pelo menos três dias.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars

795.	**OBSTETRÍCIA** **DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **GESTANTE – PERNAS CANSADAS** Venoxyl® 10% Óleo de arnica 3% Base Hydra Fresh hipoalergênica e vegana sem fragrância qsp 240 mL	**SOS PERNAS E TORNOZELOS, REDUÇÃO DO VOLUME DAS PERNAS E TORNOZELOS, RETENÇAO HIDRICA, PERNAS CANSADAS, ANTIEDEMA, VASOTÔNICO** O edema das pernas por insuficiência venosa não é perigoso, mas pode causar sintomas nas mulheres, como dor, sensação de peso, cãibras noturnas e parestesias. O edema nas pernas pode ser um sinal de pré-eclâmpsia quando associado a aumento da pressão arterial ou proteinúria. Os rutosídeos parecem aliviar os sintomas de insuficiência venosa no final da gravidez. **Venoxyl®**: Ginkgo Biloba Extract (and) Horse Chestnut Extract (and) Rue Extract. Associação de extratos (ginkgo biloba, arruda e castanha-da-índia) que possuem ação sobre o sistema circulatório superficial. Ideal para pernas cansadas e bolsas ao redor dos olhos. É um Complexo Protetor da Permeabilidade dos Capilares.O Extrato de Ginkgo Biloba estimula a microcirculação sangüínea periférica, inibe a vasoconstrição e melhora a permeabilidade vascular, fazendo com que o fornecimento de elementos nutritivos para pele seja normalizado, favorecendo também a eliminação das toxinas. A atividade fisiológica da Castanha-da-Índia é devida à presença de saponinas triterpênicas (aescina) e flavonóides (quercitina, glicosídeos e campferol). Atua como agente antiinflamatório, vasoconstritor, tonificante da circulação periférica e protetor dos vasos sanguíneos. A Arruda é rica em óleo essencial, rutina, cumanina, bergapteno, rutaretina, rutamina, taninos e princípios amargos. O Extrato de Arruda atua como agente anti-séptico e anti inflamatório, além de possuir ação vasoprotetora, melhora a vascularização dos fluidos dos tecidos. Indicado em formulações para combater a fragilidade capilar (varizes), e no combate à celulite. **Modo de usar**: aplicar nas pernas e tornozelos duas vezes ao dia.
796.	**OBSTETRÍCIA** **DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **GESTANTE – HIDRATAÇÃO E PREVENÇÃO DE ESTRIAS** Oleo de rosa mosqueta 5% Óleo de amêndoas doce 3% Hydroxyprolisilane CN 6% Polimero OX-5 2% Nutriômegas (3, 6, 7 e 9) 2% Creme base qsp 240 g Sem perfume	**HIDRATAÇÃO NA PELE DA GESTANTE, ANTIESTRIAS** Loção que hidrata profundamente e reforça a elasticidade da pele e acalma a sensação de coceira. **Hydroxyprolisilane CN** (Methylsilanol Hydroxyproline Aspartate). Acelera o processo regenerativo e restaura a elasticidade cutânea. Atua contra o envelhecimento cutâneo. Normaliza a permeabilidade capilar. Previne a formação de estrias. Polímero OX-5: PEG-14M / Water. Agente lubrificante e deslizante para facilitar a aplicação do creme e sem deixar resíduo oleoso. **Nutriômegas (3, 6, 7, 8 e 9)** INCI Name: Olus Oil and Camelina Sativa Oil (EU) Vegetable Oil (and) Camelina Sativa Seed Oil (US) Macadamia Ternfolia Seed Oil (EU) (US). O Ômega 7 é encontrado na secreção sebácea natural da pele, principalmente nos bebês, crianças e adolescentes. Este blend de óleos vegetais reúne o equilíbrio de óleos vegetais, ômega puros e ativos com a proposta de nutrir as células. **Modo de usar**: aplicar na hidratação do corpo duas vezes ao dia, principalmente na barriga.
797.	**SUPORTE A DOENÇA DE LYME** (1) Triglicérides de cadeia média do coco (TCM ou MCT líquido). Frasco com 250 mL (2) Colágeno hidrolisado (Verisol) 2 g Exsynutrimet® 180 mg Glucosamina 750 mg Vitamina C 500 mg 30 envelopes edulcorados e flavorizados (3) LDN - Baixa dose de Naltrexona entre 1,5 a 4 mg. 90 cápsulas (Portaria 344) (4) Ganoderma lucidum 300 mg. 30 cápsulas Cordyceps sinensis 300 mg. 30 cápsulas Astragalus membranaceus 300 mg. 30 cápsulas Rhodiola rósea 300 mg. 30 cápsulas Eleutherococcus senticosu 300 mg. 30 cápsulas	**SUPORTE AO ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE E REPARO DO COLÁGENO** (1) Triglicérides de cadeia média como fonte de monolaurina Para aqueles que sofrem de doença crônica de Lyme ou PTLDS, procurar suplementos naturais como a monolaurina pode ser uma opção. A monolaurina é um ácido graxo de cadeia média de ocorrência natural encontrado no óleo de coco com propriedades antimicrobianas. Um estudo in vitro testou a monolaurina nas bactérias *Borrelia burgdorferi* e *Borrelia garinii* (as bactérias que causam a doença de Lyme em humanos) e concluiu: "Os compostos antimicrobianos mais eficazes contra todas as formas morfológicas da Borrelia sp. testados foram baicaleína e monolaurina. Isso pode indicar que a presença de ácidos graxos e grupos fenil é importante para a atividade antibacteriana abrangente." A monolaurina pode possuir qualidades naturais de "rompimento de biofilme" e tem sido objeto de estudos que exploram a capacidade dos compostos de dissolver biofilmes in vitro. Os biofilmes fornecem às bactérias um abrigo, formando uma barreira física e causando alterações fisiológicas nas células. A eliminação do biofilme é essencial para eliminar as bactérias e infecções como a doença de Lyme. **Posologia**: usar uma colher de sopa (12 a 15 mL) puro ou associado ao café ou chá. A quantidade pode ser aumentada até 30 mL por dose. (2) Proteção do Colágeno A doença crônica de Lyme, contribui significativamente para perda de colágeno em um ritmo acelerado. As bactérias envolvidas na Doença de Lyme têm a capacidade de degradar o colágeno, produzindo enzimas para quebrar a proteína. Muitos deles são patógenos potenciais que podem existir na boca, intestino e pele do paciente. Bactérias que são normalmente associados a doenças crônicas, incluindo borrelia, micoplasma e clamídia, entre muitos outros, também têm a capacidade de quebrar o colágeno. Em um artigo científico publicado na Infection and Immunity, os pesquisadores especularam por que estas bactérias podem precisar quebrar o colágeno e propuseram as seguintes razões: (a) para liberar aminoácidos para seu crescimento; (b) para quebrar as barreiras naturais do tecido para permitir que se espalhem em tecidos mais profundos; (c) para criar um ambiente protetor em tecidos mais profundos para o crescimento de micróbios anaeróbios (incluem borrelia e micoplasma). A borrelia é possivelmente a bactéria mais conhecida com a capacidade de quebrar o colágeno. Não surpreendentemente, muitos dos sintomas da doença de Lyme crônica ocorrem em locais de colágeno de alta densidade: articulações, ligamentos, pele, olhos, gengivas, coração e tecido cerebral. A inflamação e a degradação do colágeno por micróbios são provavelmente as forças motrizes por trás dos sintomas nesses locais. **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em água e ingerir uma vez ao dia. (3) LDN: Espectro da autoimunidade, ver informações no item nº 171 (4) Alternância de adaptógenos: Espectro da autoimunidade **Posologia**: ingerir por 30 dias, cada adaptógeno isolado em cápsulas, uma vez ao dia. Não associar. Fazer um adaptógeno de cada vez, tomando sempre uma vez ao dia. Começar com Ganoderma lucidum depois Cordyceps sinensis, seguido de Astragalus membranaceus posteriomente Rhodiola rósea e por último Eleutherococcus senticosus.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

798.	Lacfer™ 300 mg 30 cápsulas	**LACFERRRINA MICROENCAPSULADA, AUTOIMUNIDADE, SAÚDE VAGINAL, PEDIATRIA, GESTANTE** LacFer™ é a lactoferrina microencapsulada *Target Release*, que libera a mesma de forma intacta no seu sítio de ação (intestino). Desta forma, temos um aumento da viabilidade da lactoferrina, favorecendo a sua bioatividade. Aporte à autoimunidade, à microbiota vaginal, inclusive em gestantes; ação anti-inflamatória e antioxidante; aumento do metabolismo e aporte de ferro; favorece o crescimento da microbiota intestinal; adjuvante no tratamento de Covid-19; adjuvante no controle da acne e saúde da pele. **Posologia:** Doses recomendadas para adultos: 100 mg a 600 mg. Crianças a partir de 2 anos: 100 mg a 200 mg. Pode ser usada em associação com outros nutrientes em em suspensões pediátricas. A saturação de ferro padronizada está entre 10% e 20%
799.	**GERENCIAMENTO DE PESO - RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À INSULINA/ANTIGLICANTE** Crominex® 10 mg 60 cápsulas (aproximadamente 200 mcg de cromo)	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** Crominex® é um produto formado pela complexação de Cromo III com um extrato padronizado de *Phyllanthus emblica* e Shilajit,onde esta associação evita a oxidação do cromo e aumenta sua biodisponibilidade. O cromo, na sua forma trivalente (Cr3+) é um oligoelemento essencial ao bom funcionamento do organismo. O Crominex® contribui para otimizar os níveis de glicose e de colesterol no sangue através da indução para o aumento do número de receptores da insulina e uma melhoria da sensibilidade das células. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.

800.	**BOOSTER NO SISTEMA IMUNE** **COMPOSTO 1:** Astragalus membranaceus extrato seco 70% 300 mg Epicor ® 200 mg Limosilactobacillus reuteri selênio 50 mcg Lacfer® 150 mg Vitamina A palmitato 15.000 UI 90 doses em cápsulas **COMPOSTO 2:** Colostro bovino integral 350 mg Echinacea purpúrea extrato seco 150 mg Ganoderma lucidum (Reishi mushoroom) 300 mg Selênio glicinato complex 50 mcg Timomodulina 100 mg 90 doses em cápsulas **COMPOSTO 3:** MR Complex 300mg Selêniometionina 50 mcg Vitamina A palmitato 15.000 UI Wellmune WGP™ 200 mg 90 doses em cápsulas **COMPOSTO 4:** Black cumin (Nigella sativa) 350 mg Lactoferrina 150 mg Imunel® 100 mg Selênio glicinato complex 50 mcg Resistaid 100 mg 90 doses em cápsulas	**APORTE AO ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE NA TOXOPLASMOSE CRÔNICA** **MANTER POR 90 DIAS, CADA COMPOSTO DE ADAPTÓGENOS COMBINADOS** A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Pessoas com o sistema imune intacto geralmente não desenvolvem sintomas de toxoplasmose. No entanto, o parasita pode persistir durante toda a vida no seu hospedeiro, havendo um risco de reativação da infecção em um momento posterior se o indivíduo tornar-se imunodeprimido, mesmo se a infecção tiver sido assintomática ou só levemente sintomática inicialmente. A maioria das pessoas só descobre ter sido infectada pelo Toxoplasma gondii quando faz exames de sangue. Este fato é muito comum nas mulheres no pré-natal, pois a sorologia para toxoplasmose faz parte dos exames de rotina de uma grávida. A toxoplasmose é assintomática em até 90% das pessoas imunocompetentes porém, há indivíduos sadios que podem apresentar alguns sintomas. A manifestação clínica mais comum da toxoplasmose é o surgimento de linfonodos indolores na região do pescoço. Um terço dos indivíduos que desenvolvem sintomas da toxoplasmose apresentam aumento generalizado dos gânglios pelo corpo. Sintomas constitucionais, como febre, calafrios e suores, podem estar presentes. Dores de cabeça, dor muscular, faringite também são comuns. Muitas vezes o quadro clínico é bem parecido com o de uma gripe mais arrastada e o diagnóstico correto passa despercebido. Manchas avermelhadas pelo corpo ou hepatoesplenomegalia também podem ocorrer, tornando o quadro semelhante ao de uma mononucleose. A maioria dos indivíduos imunocompetentes têm uma toxoplasmose benigna, autolimitada, com duração de semanas a meses, raramente mais de um ano, que desaparece mesmo sem tratamento. O aumento dos gânglios também desaparece com o tempo, mas em casos raros pode persistir cronicamente. Nos indivíduos imunocompetentes é muito raro haver complicações da toxoplasmose. Pneumonia, miocardite, pericardite, polimiosite, hepatite ou encefalite já foram descritos como complicações, mas são lesões que ocorrem habitualmente apenas nos imunossuprimidos. A coriorretinite (infecção profunda dos olhos) é uma lesão que pode surgir mesmo nos indivíduos imunocompetentes, apesar de também ser uma manifestação mais comum em imunodeprimidos. Adultos com doença adquirida na infância ou adolescência podem apresentar envolvimento ocular bilateral, cicatrizes e recorrências da lesão ocular, que pode evoluir para a cegueira. A infecção adquirida no adulto costuma causar dor ocular e redução da acuidade visual. Se em pessoas sadias a toxoplasmose habitualmente não causa sintomas, e quando causa costuma ser um quadro leve e autolimitado, em indivíduos imunocomprometidos, a infecção pelo toxoplasma é bem mais grave. Indivíduos imunodeprimidos são aqueles que apresentam alguma deficiência no seu sistema imune, como nos seguintes casos: indivíduos com AIDS, com câncer e/ou sob quimioterapia, transplantados, em uso de drogas imunossupressoras, como corticoides em doses altas. Nos imunodeprimidos, a toxoplasmose pode ser uma doença recentemente adquirida, mas é, na maioria das vezes, uma reativação de uma infecção que surgiu há anos, quando o paciente ainda tinha o sistema imune intacto. O parasita pode ficar anos “em silêncio” no organismo, controlado pelo sistema imune. Quando a imunidade baixa, como nos casos descritos acima, o parasita volta a ficar ativo, podendo se multiplicar e atacar o seu hospedeiro. Drogas normalmente usadas na toxoplasmose: agentes anti-folato sulfadiazina e pirimetamina (bloqueio da via da biossíntese do folato). Ácido fólico para reduzir a toxicidade à medula óssea. Alguns tipos de antibiotico no caso de intolerancia à sulfadiazina. **Posologia**: ingerir cada dose (cápsulas), uma vez ao dia, após as refeições durante 90 dias,fazendo um ciclo com os quatro compostos, percorrendo um ano de suplementação. Pode ser usado por indivíduos imunocompetentes ou imunodeprimidos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

801.	**SAIS DE BISMUTO EM GASTROENTEROLOGIA** Salicilato de bismuto monobásico 500 mg 30 cápsulas Subcitrato de bismuto coloidal 120 mg 120 cápsulas **Creme para fissura do períneo e hemorroidas** Subgalato de bismuto 2% Óxido de zinco 10% Hidrocortisona acetato 0,5% Lidocaina base 2% Pomada ano-real qsp 30 g Modo de usar: aplicar 3 vezes ao dia. Com a redução dos sintomas, reduzir para uma aplicação ao dia durante 3 dias. **Pó composto para hiperidrose, desodorante para os pés** Subnitrato de bismuto 10% Òxido de zinco 10% Mentol 2% Ácido bórico 5% Ácido salicílico 1% Dióxido de silício 3% Talco qsp 100 g Modo de usar: aplicar o pó diretamente sobre os pés, após lavar e secar bem. Pode ser aplicado uma vez ao dia, ou mais, se necessário.	Os sais de bismuto tem demonstrado exercer diferentes ações no sistema gastrintestinal, incluindo atividade antibacteriana, efeitos protetores da mucosa gástrica, adesão às lesões ulcerosas e muco, formando uma camada protetora demulcente, proporcionando rápido alívio da irritação. Com o reconhecimento da importância do *Helicobacter pylori* na etiopatogenia da úlcera péptica não iatrogênica, os sais de bismuto passaram a fazer parte dos esquemas tríplices utilizados na erradicação da bactéria, sendo o componente considerado consensualmente mais indicado nos esquemas quádrupos de retratamento. São medicamentos bastante seguros quando utilizados adequadamente. Não são indicados para uso prolongado, devendo ser tomados no máximo por seis semanas. Os sais de bismuto também têm sido aplicados topicamente em distúrbios da pele e distúrbios anorretais, como hemorróidas. **SALICILATO DE BISMUTO MONOBÁSICO** ou subsalicilato de bismuto (DCB 00342): antidiarreico, tratamento adjuvante da úlcera gástrica e duodenal benigna, coadjuvante no tratamento da *E. coli, Helicobacter pylori*, dispepsia alimentar ou alcoólica, eventual uso tópico em feridas. Como antidiarreico o mecanismo exato ainda não foi determinado. O salicilato de bismuto monobásico deve exercer a sua ação antidiarréica não somente pela estimulação da absorção dos fluidos e eletrólitos através das paredes do intestino mas também quando hidrolisado para ácido salicílico, pela inibição da síntese da prostaglandina responsável pela inflamação intestinal e hipermotilidade. Absorção gastrointestinal rápida e completa (mais de 90%). Em contraste ao salicilato, a quantidade de bismuto absorvida é desprezível (menor que 0.005%). Ligação proteica do salicilato é alta. O salicilato de bismuto parece ser hidrolisado no estômago originando o oxicloridrato de bismuto e ácido salicílico. O salicilato de bismuto monobásico é eficaz na prevenção e tratamento de quadros diarréicos de origem bacteriana e viral, em particular na diarréia do viajante, que tem como agente etiologico principal cepas enteropatogenicas de *Escherichi coli*. É eficaz na diminuição dos sintomas associados como cólicas, azia, náuseas e desconforto gástrico. Apesar do salicilato de bismuto ser eficaz no tratamento da diarreia dos viajantes, o uso profilático tem sido questionado. O médico prescritor deve ponderar sobre a necessidade. É de eficácia comprovada na prevenção e tratamento de sintomas dispépticos ocasionados por abuso alimentar e /ou alcoólico. Estudos demonstram que, em presença de acidez gástrica, este medicamento forma uma camada abundante que se deposita sobre o local ulceroso e em suas margens, formando uma camada protetora insolúvel, reforçando a camada de muco e impedindo o ataque de fatores agressivos, representados principalmente pelo ácido clorídrico. Desta forma, a cicatrização pode evoluir até a completa restauração da área afetada. Assim, a cicatrização pode evoluir até completa restauração da mucosa. **Posologia**s recomendadas para adultos: Diarréia ou distúrbios gástricos: via oral, 525 mg a cada meia a uma hora ou 1050 mg/hora, se necessário. Pode ser usada também dose de 500 mg, sendo uma a duas cápsulas, 2 a 3 vezes ao dia. Diarréia do viajante (profilaxia): via oral, 525 mg 4 vezes/dia,começando um dia antes da viagem e continuando por 2 dias após a volta, mas não exceder 3 semanas de uso. Gastrite e úlcera duodenal (*Helicobacter pylori*): Pode ser utilizado 525 mg, 3 a 4 vezes/dia,1 hora antes das refeições, associados com 500 mg de amoxicilina e 500 mg de metronidazol, durante 1 a 2 semanas. Tratamento anti-secretor apropriado com um antagonista H2 da histamina ou um o inibidor da bomba de prótons geralmente é adicionado a esses regimes. Dose máxima em adultos: 4,2 g/dia. *Opções no controle do Helicobacter pylori veja os nº: 69,74, 330, 432, 591, 638, 656, 757, 760, 766, 801* **SUBCITRATO DE BISMUTO COLOIDAL** (DCB 09526):o Subcitrato de bismuto coloidal consiste em um complexo coloidal polinuclear do sal de amônio potássio de oxoidroxocitratobismutato. Possui ação bactericida comprovada sobre o Helicobacter pylori, bactéria responsável pelas recidivas das úlceras pépticas. Usado no tratamento de úlceras pépticas gástricas e duodenais; na Esofagite de refluxo, na gastrite e duodenite. O subcitrato de bismuto coloidal tem ação cicatrizante sobre a lesão ulcerada formando uma barreira protetora contra a agressão ácida. O bismuto tem ação antibacteriana contra o H. pylori. O tratamento não deve ser prolongado pelo risco de encefalopatia. O subcitrato de bismuto coloidal é ativo contra Helicobacter pylori e tem sido usado como terapia tripla (com metronidazol e tetraciclina ou amoxicilina) para erradicar este organismo e, assim, prevenir recidiva de úlcera duodenal. Também é usado como mucoprotetor para o tratamento da úlcera péptica. A terapia de manutenção com subcitrato de bismuto coloidal não é recomendada, embora tratamento pode ser repetido após um intervalo sem drogas de um mês. Quando usado como parte da terapia tripla, a dose usual de subcitrato de bismuto coloidal tem sido 120 mg quatro vezes ao dia por 2 semanas. **Posologia**s recomendadas para adultos: Via oral - 120 mg quatro vezes ao dia, meia hora antes ou meia hora depois das refeições e ao deitar, durante 4 a 8 semanas. Recomenda-se intervalo de 8 semanas entre um ciclo e outro de tratamento. **Posologia**: 240 mg, 2x ao dia **SUBGALATO DE BISMUTO**, oxigalato de bismuto, galato básico de bismuto, galato de bismuto monobásico, dermatol (DCB 08068), pó amarelo claro insolúvel em água. Alguns sais insolúveis

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

		de bismuto têm sido usados topicamente no tratamento de doenças de pele, feridas e queimaduras. Alguns têm sido usados como ingredientes de pomadas ou supositórios (às vezes contendo mais de um sal de bismuto) no tratamento de hemorróidas (3%), fissura do períneo, pó hemostático e outros distúrbios anorretais. Também podem ser usados como talco e desodorante na hiperidrose (1%). Também tem uso na odontologia. Os compostos de bismuto que têm sido usados topicamente e/ou retalmente incluem o óxido, subgalato e subnitrato; compostos de resorcinol de bismuto também têm sido usados. O subgalato de bismuto é um agente dermatológico empregado na forma de pó tópico por suas propriedades absorventes e adstringentes em casos de eczemas e outras enfermidades cutâneas similares, não possuindo atividade antiséptica. Por seus efeitos adstringentes e absorventes, se utiliza oralmente a uma dose de 600 mg a 2 g em tratamento de diarréia, desinteria e colite ulcerosa. Assim mesmo, se usa por esta mesma via como coadjuvante para o controle do odor e consistência das fezes em indivíduos com colostomia e ileostomia. Também é adminsitrado na forma de pomadas e supositórios para a terapia das hemorroidas e outros problemas anus-retal. **SUBNITRATO DE BISMUTO** ou subnitrato de bismuto pesado, nitrato de bismutilo, subazoato de bismuto, (DCB 09527), pó branco, insolúvel em água: tópico fissura mamilar, pó para hiperhidrose, talco para micose. Pomadas, emulsões tópicas, pastas e supositórios. Adstringente, empregado topicamente no tratamento de hemorróidas, lesões cutâneas como feridas e queimaduras.
802.	Vimpocetina 15 mg Metilcobalamina 500 mcg Metilfolato 800 mcg Transresveratrol 200 mg **90 cápsulas**	**PERDA AUDITIVA NEURORESSENSORIAL E PERDA RELACIONADA A IDADE** Estudos demonstraram que a vimpocetina pode promover o retardo da perda auditiva e melhora da capacidade de ouvir. A perda auditiva neurossensorial ocorre diante de danos no ouvido interno. Com essa condição, existe uma dificuldade na decodificação dos sons e, além da dificuldade de escutar, o paciente também tem problemas na discriminação de alguns sons, pois há danos nas células ciliadas do ouvido interno. Quando está presente em ambos os ouvidos, o paciente pode apresentar dificuldade na compreensão das mensagens, mesmo quando a fala for suficientemente alta. Essa patologia deve-se à degeneração progressiva das células ciliadas do órgão de Corti e/ou dos neurônios do gânglio espiral ou dos núcleos cocleares. Embora existam vários fatores etiológicos que induzem a perda auditiva neurossensorial, geralmente todos culminam na degeneração das células excitáveis do órgão de Corti. Sabe-se que a degeneração dessas células depende diretamente da atividade dos canais de sódio sensíveis à voltagem. Na fisiopatologia do dano auditivo sensorial, há uma despolarização contínua das células ciliadas, que causa um aumento na permeabilidade desses canais. Quando a abertura dos canais de sódio excede a produção de energia ou a síntese mitocondrial de ATP, as células excitáveis são danificadas, com a consequente perda de audição. Portanto, é razoável pensar que a modulação farmacológica negativa ou inibição dos canais de sódio represente uma estratégia terapêutica racional contra os danos das células excitáveis do trato auditivo induzidas em condições nas quais a demanda de energia excede a oferta. A vimpocetina é um derivado semissintético da vincamina, um alcaloide encontrado na planta Vinca minor L, com ação reguladora do metabolismo cerebral. Ela aumenta a utilização de glicose e de oxigênio nos tecidos cerebrais, eleva a tolerância a hipóxia, inibe a agregação plaquetária e melhora o fluxo sanguíneo do cérebro. Além disso, essa substância é um potente bloqueador dos canais de sódio, sendo usada clinicamente em casos de disfunções cerebrovasculares leves. Estudos têm demostrado que a vimpocetina é bem tolerada em humanos e não apresenta contraindicações. Avaliações prévias mostraram que esse composto modula os canais de sódio, logo, isso pode proteger contra a perda auditiva causada por antibióticos aminoglicosídeos e pela atividade epiléptica cortical. O estudo, conduzido por Gutiérrez-Farfán et al. (2021), teve como objetivo demonstrar a efetividade da vimpocetina, no tratamento da perda auditiva neurossensorial adquirida. A partir do sexto mês após o início do tratamento, houve diferenças significativas com tendência de melhoras, indicando que a referida deterioração auditiva não só parou, mas que, com o uso da vimpocetina, a capacidade auditiva melhorou. **Posologia:** ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

803.	**MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO GINECOLOGIA** Asparagus racemosus 500 mg Whitania somnifera extrato seco 250 mg Melatonina 2 mg Metilfolado 500 mcg Mio-inositol 600 mg 60 doses (cápsulas)	**CAPACIDADE REPRODUTIVA, FERTILIDADE FEMININA, TRANSTORNO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO FEMININO, SOP** A planta *Asparagus racemosus*, conhecida como Shatavari ou Shatawari, é utilizada tradicionalmente na Medicina Ayurveda para tratar diversas condições, como problemas estomacais, disenteria, inflamações, reumatismo, doenças sanguíneas, oculares e psiquiátricas. Também é amplamente utilizada nos distúrbios do sistema reprodutor feminino, além de estimulante afrodisíaco e da fertilidade. Melhora a saúde reprodutiva e a fertilidade da mulher, promovendo o equilíbrio hormonal, o crescimento e o desenvolvimento dos folículos, a qualidade dos ovócitos e os indicativos na Síndrome do Ovário Policístico (SOP). Um estudo sobre os impactos do estresse na fertilidade feminina e a ação do *Asparagus racemosus* demonstrou que esse extrato pode aumentar a folicugênese e a ovulação, preparar o útero para a concepção e prevenir abortos. Tais ações estão relacionadas à capacidade antioxidante do *Asparagus racemosus*, reduzindo o estresse oxidativo nos ovários e protegendo contra as consequências negativas do estresse sobre a saúde reprodutiva feminina. É considerado um dos seis importantes "rasayanas" – fitoterápicos que melhoram o bem-estar e a vitalidade celular, contribuindo para o rejuvenescimento. Todas as partes desta espécie são ricas em saponinas esteroides, dentre elas a sarsasapogenina e as aspararaninas – compostos classificados como shatavarinas e aos quais são atribuídos os principais efeitos terapêuticos. Também estão presentes flavonoides e, em menores quantidades, as vitaminas A, B1, B2, C, E, ácido fólico, asparagina, arginina, tirosina e taninos. Os inositóis estão presentes naturalmente nas células e estão envolvidas em diversos processos, incluindo a proteção da saúde sexual feminina, como adjuvantes no tratamento da Síndrome do Ovário Policístico. Com relação à fertilidade feminina, foi demonstrado que os inositóis facilitam a ovulação por meio do aumento da sensibilidade à insulina. Inclusive foi demonstrado que o uso de mio-inositol pré-indução aumentou a resposta ovariana, reduzindo as doses indutores de ovulação. Outro artigo relatou que essa suplementação pode melhorar a qualidade dos embriões e reduzir a quantidade de ovócitos não-aproveitáveis. De acordo com ensaios clínicos, a associação de mio-inositol, melatonina e ácido fólico proporcionou um aumento no número médio de oócitos maduros e a diminuição dos imaturos, além de ampliar os embriões de boa qualidade. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) a noite.
804.	**MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO MASCULINO** Palmitoiletanolamida 600 mg 150 doses (cápsulas)	**CAPACIDADE REPRODUTIVA, FERTILIDADE MASCULINA, CONTAGEM E MOTILIDADE ESPERMÁTICA** Palmitoiletanolamina (PEA) é um mediador lipídico endógeno pertencente a classe das etanolamidas de ácido graxo. Também é um componente lipídico presente em alimentos como gema de ovo, amendoim e lecitina de soja. No nosso organismo o PEA é sintetizado sob demanda, e seus níveis endógenos aumentam em situações de estresse, lesões, inflamação e dor e exerce importante papel na modulação da ativação de mastócitos e o comportamento de células gliais. Nome químico: Hexadecanamide, N-(2-hydroxyethyl). O palmitoiletanolamida é de origem sintética e micronizada, sendo uma substância canabidomimética. A palmitoiletanolamida (PEA) é um endocanabinoide produzido naturalmente no corpo humano com propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e analgésicas. Pesquisas observaram que níveis baixos de anandamida - endocanabinoide do qual o PEA é precursor - no sêmen estão relacionados com quadros de baixa contagem e motilidade espermática. A suplementação com PEA melhora a qualidade seminal: contagem, motilidade e funcionalidade das células espermáticas. O *Asphaltum panjabinum* conhecido como Shilajit, padronizado em 50% de ácido fúlvico, é um fitoterápico utilizado na medicina ayurvédica, com propriedades antioxidantes, adaptogênicas, imunomoduladoras e tonificantes do sistema geniturinário. A atividade espermatogênica de Shilajit foi estudada em indivíduos com oligospermia, e os resultados demonstraram melhora na contagem total de espermatozoides morfologicamente e na motilidade das células. Sua suplementação também aumentou os níveis de testosterona nesses indivíduos. Insumo indisponível no mercado magistral brasileiro. **Posologia:** ingerir uma dose de 600 mg ao dia, por 30 dias. Depois aumentar a dose para 600 mg duas vezes ao dia por mais 60 dias. Após este período de 90 dias, fazer uma nova avaliação para adequação da dose.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

805.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA, UROLOGIA** Androtase™ 300 mg 60 cápsulas	**ALOPECIA ANDROGENÉTICA, HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, SOP** O Androtase™ foi eficaz na melhora dos sinais e sintomas causados pelo hiperandrogenismo, na redução de queda capilar e oleosidade da pele, para homens e mulheres (acne, alopecia e excesso de pelos corporais ou faciais), como coadjuvante na prevenção da HPB com melhora na frequência urinária, diminuição do resíduo pós-miccional e da noctúria. Androtase™ é um nutracêutico padronizado em β-Sitosterol > 50% tendo sua extração do pólen, e é livre de soja. Este marcador atua como um inibidor da 5α-redutase, bloqueando a conversão de testosterona para dihidrotestosterona, reduzindo as implicações negativas que esse hormônio apresenta tanto na pele quanto no cabelo. Não apresenta os eventos adversos que são comuns com outros inibidores da 5α-redutase, como a finasterida. Estudos demonstraram uma ação finasterida-like com redução em mais de 70% nos niveis de DHT em 30 dias em homens e mulheres. Androtase™ pode ser utilizado para melhora da saúde da próstata (ação na redução do tamanho e na inflamação) e redução dos efeitos da conversão da testosterona em DHT (di-hidrotestosterona) pela ação da enzima 5α-redutase. Com isso há uma melhora no tamanho da próstata, com redução do inchaço e maior conforto ao urinar. Diversos mecanismos de ação têm sido propostos para os extratos de pólen. Incluindo inibição da atividade da enzima 5α-redutase. Já o *Pinus pinaster* seu principal componente ativo é o Beta-Sitosterol que demonstra efetividade em inibir a proliferação de células da próstata. O Androtase™ é produzido na Europa a partir do pólen (secale cereale, phleum pratense e zea mays) e do extrato do pinheiro francês (Pinus pinaster). Isso confere um blend botânico padronizado em Beta-Sitosterol acima de 50%. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia.
806.	**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA** Tadalafila 3 mg 60 cápsulas ATUALIZAÇÃO DESTA VERSÃO!	**DESEJO SEXUAL HIPOATIVO (HSDD), LIBIDO** Os inibidores da fosfodiesterase tipo 5, principalmente a tadalafila, podem ser uma opção eficaz para muitos subtipos de distúrbios sexuais femininos, com melhoria em diferentes aspectos da função sexual, como desejo, transtorno da excitação, orgasmo, satisfação sexual disfunção sexual associada a antidepressivos e relacionamento afetado. Um estudo determinou que o uso de tadalafila diário 5 mg foi eficaz em mulheres na pré-menopausa. Mulheres relataram melhoria na qualidade de vida na 12ª semana de acompanhamento com experiência melhorada de excitação/orgasmo genital sexual, prazer sexual, satisfação por frequência de atividade sexual e frequência de pensamentos ou fantasias sexuais. Além disso, a dispareunia diminuiu em relação à linha de base. Implicações urológicas na bexiga hiperativa: estudos demonstraram resultados positivos em incontinência e distúrbios urinários obstrutivos. Tempo de micção reduzido, contrações involuntárias na fase de enchimento da bexiga diminiui, volume residual de urina diminuiu. Frequência, incontinência e episódios de urgência melhoraram significativamente. **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia, pela manhã. Veja também “Gel dos Sonhos”, nº 97
807.	**TRANSIÇÃO MENOPAUSAL** Estradiol base oral micronizada 1 mg 60 cápsulas **HORMÔNIO** Dados sobre o Estradiol base micronizado: DCB: 03595 MM: 272,38 g/mol Granulometria/Tamanho da partícula: ≤ 20 µm	**MENOPAUSA, TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL – TRH** Vaginite atrófica, deficiência de estrogênios por ovariectomia, hipogonadismo feminino, menopausa vasomotora, insuficiência ovariana primária, atrofia vulvar. O estradiol aumenta a síntese de DNA, RNA e proteínas. Diminui a liberação do hormônio liberador da gonadotropina do hipotálamo (GnRH) e reduz as liberações de FSH e LH hipófise. A hipófise é aumentada na sua massa tecidual. Na osteoporose: o estradiol diminui a perda óssea acelerada, inibindo a reabsorção óssea. No carcinoma prostático o estradiol inibe a secreção hipofisária do LF resultando na diminuição da concentração sérica de testosterona. No carcinoma prostático: o estradiol inibe a secreção hipofisária do LH resultando na diminuição da concentração sérica de testosterona Absorções rápidas gastrointestinal, transdérmica e vaginal. Via transdérmica possui menores níveis circulantes de estrona e se necessita de doses totalmente menores que as requeridas no tratamento oral Distribui-se principalmente na mama, no útero, na vagina, no hipotálamo e na hipófise. Sofre reabsorção êntero-hepática. Ligação proteica entre 50 a 80%. Concentração sérica máxima atingida entre 1,5 a 2 horas (VO) e novamente em 8 horas após reabsorção êntero-hepática. Biotransformação principal hepática, originando os metabólitos menos ativos estriol e estrona. Biotransformações secundárias muscular e renal. Não sofre biotransformação na mucosa vaginal. Excreção principal renal. Excreção secundária fecal. **Posologia**: administrar estradiol durante ou logo após as refeições a fim de reduzir a náusea. Doses usuais VO: entre 500 mcg (0,5 mg) a 2 mg/dia (estradiol), cíclico ou continuadamente. Osteoporose pós-menopausa (profilaxia). VO, 0,5 mg/dia (estradiol) ciclicamente (23 dias sim e 5 dias não) por mês. Carcinoma de mama (inoperável, em mulher pós-menopausa e no homem). Via oral, 10 mg (estradiol) 3 vezes/dia, durante 3 meses. *TRH – Veja mais informações em:* *Testosterona: itens 88, 210, 211, 729, 732* *Progesterona: itens 208, 209, 292, 730, 731, 763* *Estradiol: 207, 807* *Estriol: 328 e 733* *DHEA/Prasterona: 475 e 705* *Veja as embalagens com vazão diferenciada no item 753*

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

808.	**ERRO INATO NO METABOLISMO DA VITAMINA B_{12}** Cobamamida 1 mg 60 tabletes sublingual DCB: 02541	**DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12, ATRASO DE CRESCIMENTO, ANEMIA** A Coenzima B_{12} também chamada Cobamamida ou Adenosilcobalamina atua como coenzima da vitamina B_{12} na síntese de ácidos nucleicos. Os ácidos nucleicos são as biomoléculas mais importantes do controle celular, pois contêm toda informação genética. Desta forma, os polimorfismos gênicos associados ao metabolismo da vitamina B_{12} e folato podem conferir níveis elevados de homocisteína, assim como diminuição nos níveis de folato e vitamina B_{12} plasmático, produzindo complicações durante a gravidez bem como alterações na metilação do DNA. A homocisteína é metabolizada por duas vias principais, que são a transulfuração e a remetilação da homocisteína em metionina. As elevações dos níveis de homocisteína ocorrem por defeitos genéticos nas enzimas envolvidas no metabolismo da homocisteína, deficiências nutricionais e outros fatores, incluindo condições médicas e medicações. A forma mais comum de hiper-homocisteinemia genética resulta da secreção de uma variante termolábil e com pouca atividade enzimática da metileno tetraidrofolato redutase (MTHFR). A alteração da MTHFR prejudica a síntese de metiltetraidrofato. A liberação defeituosa da cobalamina e os defeitos na redução e no transporte de hidroxocobalamina prejudicam a síntese de metilcobalamina e homocisteína como resultados finais dessa alteração na MTHFR. As cobalaminas ingeridas são liberadas do alimento para luz gástrica pela combinação de ácido clorídrico e pepsina, onde são levados pelo carreador R. No duodeno, os complexos R-cobalamina são digeridos por proteases pancreáticas liberando novamente as cobalaminas que, dessa vez, são ligadas às moléculas de fator intrínseco (FI) que são resistentes à protease. O FI é originalmente secretado nas células parietais gástricas. Os complexos IF-cobalamina migram para o intestino delgado aonde chegam ao íleo e são transportados para células epiteliais por receptores específicos para esse complexo, as cobalaminas, agora ligadas às transcobalaminas (TC), principalmente a TC II, são levadas à circulação porta e estocadas no fígado. As TCs são as proteínas de transporte de vitamina B_{12}, e até o momento foram identificados três tipos: I, II e III, cada um com um local de síntese diferente, variações na estrutura de glicoproteínas e, no caso da TC III, com capacidade de ser captada apenas no fígado. Após a ligação ao receptor de transcobalamina (TCR), a cobalamina ligada ao TC entra na célula através da endocitose mediada pelo lisossoma e é liberada através da proteólise. A cobalamina é metilada pela metionina sintase redutase, se tornando metilcobalamina. Após o seu transporte para a mitocôndria, a cobalamina é convertida em adenosilcobalamina, que faz parte da enzima metilmalonil-CoAmutase, que leva à conversão da metilmalonil-CoA em succinil-CoA. O defeito nessa enzima pode causar acidúria metilmalônica. Em todas essas condições com remetilação defeituosa, há acúmulo de homocisteína devido à disfunção na síntese de metionina. Entre os distúrbios de remetilação, o defeito de processamento de cobalamina e a deficiência de MTHFR são de longe os mais frequentes, embora, em números absolutos, esses distúrbios ainda sejam raros. Níveis elevados de homocisteína podem revelar, na verdade, deficiências nutricionais de vitamina B_{12}, vitamina B6 e folato. Estudos mostram que, além de a deficiência dessas vitaminas ser associada com o aumento da homocisteína, a reposição delas leva à diminuição dos níveis séricos de homocisteína. A homocisteína parece ter um papel primário trombogênico e aterosclerótico, e indivíduos com hiper-homocisteinemia parecem apresentar espessamento da camada íntima, hipertrofia da musculatura lisa e agregação plaquetária localmente aumentada com formação de trombos. O papel causal da homocisteína nessas alterações ainda não é completamente elucidado, mas sabe-se que a homocisteína promove recrutamento de leucócitos e up-regulação da expressão da interleucina-8, aumenta a produção de colágeno levando à proliferação de células da musculatura lisa e altera vários fatores pró-trombóticos, incluindo atenuação do ativador de plasminogênio tecidual, ativação de fator VIIa e V, inibição da proteína C, bem como aumenta o estresse oxidativo. A cobamamida (adenosilcobalamina), a mecobalamina (metilcobalamina) e hidroxicobalamina são metabólitos da vitamina B_{12}, no organismo. A cobamamida e a mecobalamina agem como coenzimas na síntese de ácidos nucléicos. Farmacocinética A vitamina B_{12} liga-se em grande parte às proteínas plasmáticas específicas chamadas transcobalaminas. A transcobalamina II parece estar envolvida no rápido transporte das cobalaminas aos tecidos. A absorção das formas orais faz-se através do trato gastrointestinal, indo acumular-se no fígado que funciona como órgão de reserva relativamente a outros tecidos. No adulto cerca de 90% das reservas de vitamina B_{12} estão armazenadas no fígado. A forma injetável é rapidamente absorvida e, após a injeção, os níveis sanguíneos obtidos são elevados. Deposita-se diretamente no fígado sem transformação. É excretada na bile sendo normalmente reabsorvida no íleo através da circulação enterohepática. Parte da dose administrada é excretada na urina, sendo a maior parte nas primeiras 8 horas. Atravessa a placenta e é excretada no leite materno. Dez horas depois, os níveis plasmáticos mostram que a cobamamida foi fixada ou eliminada porque praticamente já não existe no sangue. Ao fim de 24 horas foi completamente eliminada da circulação. A eliminação faz-se essencialmente por via urinária. O organismo apenas retém 55% de uma dose de 100 mg e 15% de uma dose de 1000 mg. Se injetar 1000 mg, os 150 mg retidos permanecem no organismo durante cerca de 1 mês. **Posologia**: Sorver um tablete sublingual uma vez ao dia longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

809.	**HIPOFUNÇÃO DOS HORMÔNIOS DO NEURO EIXO HPA** Hidrocortisona base 5 mg 60 cápsulas combo DCB 04664	**DuoCap Dual release, cápsulas combo** Personalização de perfis de dissolução para melhor atender aos objetivos terapêuticos de um paciente. As cápsulas combo ou DuoCap ou Dual release consiste em produtos combinados ou um único composto com dupla liberação em momentos diferentes. Neste caso são utizados excipientes adequados a uma dupla liberação, sendo a primeira imediata e a segunda retardada. Proporciona maior conforto para o paciente, melhor adesão terapêutica, não interrompe o sono (no caso da melatonina, por exemplo). Nesta dose proposta de 5 mg de hidrocortisona, temos 3,5 mg de liberação imediata e 1,5 mg de liberação retardada. Outras doses podem ser utilizadas, assim como outras proporções de liberação como por exemplo, 50/50 ou 40/60, etc. **Posologia**: ingerir uma cápsula após o desjejum matinal
810.	Asafin® 250 mg 60 cápsulas	**DISPEPSIA FUNCIONAL, AUXILIAR ENZIMÁTICO, DISBIOSE** Auxiliar do processo digestório. Redução dos desconfortos gastrointestinais. Melhora na produção de enzimas. Redução da saciedade precoce. Redução do inchaço da região gástrica. Redução da plenitude pós-prandial. Atua em harmonia com os probióticos. Atua na via eixo Intestino-cérebro. Ação procinética para restaurar os movimentos intestinais. Antioxidante. *Asafoetida e Trigonella foenum-graccum* Fibra dietética de feno-grego rica em fibras solúveis, goma acácia. A tecnologia aplicada ao Asafin®, envolve a microencapsulação de óleo-goma-resina de assa-fétida em fibra de feno-grego onde foi minimizado o sabor e cheiro característico, possibilitando uma liberação prolongada e lenta dos componentes bioativos e uma melhor absorção. As especiarias são utilizadas para fortalecer o fluxo salivar e a secreção de suco gástrico e auxiliar na digestão. A ação estimulante digestiva das especiarias se dá através da estimulação das atividades enzimáticas. Asafin® é um nutracêutico baseado em um condimento Indiano, listado no GRAS (Generally Recognized as Safe – Reconhecido como Seguro) e aprovado pela EFSA (European Food Safety Authority). O ingrediente tem conceito CleanLabel, baseado no processo à base de água da tecnologia fenuMAT™. É padronizado em mais de 2% de óleo voláteis, com liberação sustentada, lenta e específica. Seu mecanismo de ação ocorre via aumento da secreção salivar e ativação da amilase. Além disto, estimula o fluxo biliar ao aumentar a secreção de ácidos biliares e lipase no pâncreas e intestino delgado. Contribui também para modulação nos baixos níveis de ácido no estômago, pressão estomacal e flatulência, promovendo regulação dos movimentos intestinais. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, antes do desjejum matinal e antes do jantar.
811.	Senactiv® 50 mg 30 cápsulas	**MEDICINA E NUTRIÇÃO ESPORTIVA, LONGEVIDADE, SENOLÍTICO** Praticantes de atividade física de leve a intensa, atletas amadores e de alto rendimento. Senactiv® é a combinação dos extratos de *Panax notoginseng* (Ginseng chinês) e da *Rosa roxburghii*, um produto patenteado, que atua em diversos mecanismos relacionados a melhora do desempenho esportivo, recuperação muscular e ação senolítica. **Ações:** Atenua o dano muscular: reduz 69% a creatina quinase (CK), 44% o malondialdeído (MDA) e 24% as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico -TBARS, 4 dias após um exercício pesado. Aumenta healthspan: promove limpeza das células musculares senescentes, aumentando células-tronco musculares satélites, fator miogênico – (Myf5), glutationa e regeneração das fibras musculares. Reduz 63% da enzima SA-β-Gal (relacionada a senescência) no tecido muscular. É capaz de reduzir a colagenase e reverter a fragmentação apoptótica do DNA e a infiltração de leucócitos. Capacidade de *endurance*: aumenta o desempenho de resistência de alta intensidade em 20% (80% VO2max). Catalisador de energia: aumento de 47% de citrato sintase (CS) no ciclo do ácido cítrico nas células musculares. Recuperação muscular: acelera a recuperação da fadiga muscular aumentando em 273% a ressíntese de glicogênio após 60 minutos do exercício de alta intensidade. Recuperação muscular: reduz a inflamação diminuindo em 35% a síntese de IL-6, 4 dias após um exercício pesado. Regenerador muscular: aumento na expressão da proteína p16INK4a de células progenitoras endoteliais em tecido muscular esquelético. **Posologia**: no dia de treino: ingerir uma cápsula uma hora antes do treino. Em dias de descanso, ingerir cápsula em horário de melhor escolha para o paciente.
812.	Partes iguais de: (ãã) Tintura de abacaxi fruto Tintura de figo fruto Tintura de kiwi fruto Frasco com 60 mL e seringa dosadora	**ENZIMAS DIGESTIVAS PROTEOLÍTICAS, LAXANTE SUAVE** **Bromelaina, ficina e actinidina** Associação de tintura vegetal de frutas de três plantas com ação digestiva, proteolítica e levemente laxante. Este efeito laxante suave, demonstrou normalizar o ritmo evacuatório melhorando a produção de mucina no cólon e o conteúdo aquoso na matéria fecal. **Posologia**: diluir 1 mL da mistura de tinturas em um pouco de água e ingerir antes das refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

813.	**COMPOSTO CRUCÍFERO COMBINADO** Brassicaceae Tintura de brocolis 30% Tintura de couve 30% Tintura de repolho 30% Frasco com 60 mL e seringa dosadora	**BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA – FASE II** **HIDROXILAÇÃO ESTROGÊNICA (2OH ESTRONA), EXCREÇÃO DE DISRUPTORES ENDÓCRINOS, INIBIÇÃO ESTROGÊNICA – DETOX ESTROGÊNICO, ALCALINIZAÇÃO METABÓLICA, HOMEOSTASE DO ESTROBOLOMA, MELHORA DO QUOCIENTE ESTROGÊNICO** Glicosinolatos ou heterósidos sulfurados Ação preventiva no câncer de mama, próstata, bexiga, cólon, pulmão, ovário, estômago e melanoma. Associação de tinturas de brassicas rico em indois, isotiocianatos e ditioltionas com capacidade de estimular a atividade de enzimas hepáticas da fase II de biotransformação (enzimas P450), responsáveis por processos de eliminação de substâncias tóxicas. Os metabólitos estrogênicos 16-hidroxiestrona e 4-hidroxiestrona são considerados os responsáveis pelos possíveis efeitos oncogênicos dos estrogênios. Por outro lado, o metabólito 2-hidroxiestrona tem demonstrado atividade protetora contra alguns tipos de câncer. O fitoquímicos presentes nas brássicas favorecem o metabolismo hepático dos estrogênios, aumentando a produção de 2-hidroxiestrona em relação a 4 e 16-hidroxiestrona. Além de possuir uma ação anti-inflamatória e antioxidante, esta associação auxilia na desintoxicação hepática, uma vez que estimula a excreção de uma série de compostos químicos, além dos xenoestrógenos. **Posologia**: diluir em 2 ml em um pouco de água e ingerir uma vez ao dia.
814.	Tintura de quassia 25% Tintura de alcaçuz 25% Tintura de alfavaca 25% Tintura de assa-peixe 25% Frasco com 60 mL e seringa dosadora	**ANTIULCEROGÊNICA, ACIDEZ E DOR GÁSTRICA, ÚLCERAS GÁSTRICAS INDUZIDAS POR ESTRESSE** Combinação de tinturas onde foi observada redução das úlceras gástricas. Os mecanismos de ação sugeridos estão relacionados com a presença de fatores de citoproteção da mucosa (via prostaglandinas), embora também caiba a possibilidade de que a ação antissecretora participe neste resultado. **Posologia:** ingerir 1,5 mL antes das principais refeições

815.	**PEDIATRIA, GERIATRIA** Galactooligossacarídeo 3 g Bifidobacterium longum subsp. infantis BI45 (CGMCC 15134) 1 bilhão de UFC 30 envelopes sem edulcorantes, sem flavorizantes ou agentes de massa 	**DISBIOSE, GALACTOOLIGOSSACARÍDEOS (GOS)** **PREBIÓTICO DE SUPORTE IMUNOLÓGICO TH1, BIFIDOGÊNICO** Os galactooligossacarídeos (GOS) são oligossacarídeos não digeríveis, resistentes às enzimas digestivas com efeitos similares ao da fibra. Sua ingestão aumenta seletivamente o crescimento das *Bifidobacterium* e dos *Lactobacilus* no intestino. O benéfico da ingestão de GOS ocorre pelo aumento dessas populações de bifidobactérias no cólon, suprimindo a atividade de bactérias putrefativas e reduzindo a formação de produtos tóxicos por fermentação. Eles são compostos por cadeias curtas de galactose e são encontrados no leite humano, leite de vaca e produtos lácteos. São produzidos a partir da lactose através da atividade de transgalactosilação da enzima -galactosidase. É uma opção aos frutanos do tipo inulina derivados da chicória. Os efeitos benéficos no TGI incluem a modulação do sistema imunológico por meio de suas propriedades antiaderentes, indicando reduções no risco de câncer de cólon; vantagens da digestão, como a regulação do movimento intestinal, controle e inibição da diarreia; ganhos nutricionais, como a absorção de minerais, especialmente cálcio e magnésio; e estimulação do metabolismo de carboidratos e lipídios. Estímulo à produção de nutrientes. Proteção contra infecçoes no TGI e urogenital. Maior efeito antiadesivo na parede do TGI. Melhora do trânsito intestinal Os GOS são mais eficazes se associados a culturas probióticas, produzindo uma combinação sinérgica com algumas espécies de bifidobactérias e lactobacilos. A suplementação de fórmula infantil com GOS estimula o crescimento de Bifidobactérias e Lactobacilos no intestino e nas características das fezes, semelhantes às de bebês a termo alimentados com leite humano. Os *Bifidobacterium longum subsp. infantis*, são uma das espécies mais representativas da microbiota intestinal infantil. É um microrganismo gram-positivo, considerado um dos primeiros a colonizar o intestino de bebês, sendo espécie predominante na microbiota intestinal de lactentes amamentados com leite materno. No período de aleitamento materno a populção de *B. longum infantis* aumenta com oligossacarídeos provenientes do leite materno. Mas, na falta do leite materno, a suplementação com leite de vaca reduz o interesse do *B. longum infantis* pelos enterócitos que deixa de exercer seus efeitos. O *B. longum infantis* é primordial na colonização do intestino infantil. Produz AGCC, ajuda no amadurecimento intestinal, melhora tight junction, libera moléculas anti-inflamatórias e ácido sialico (desenvolvimento cerebral). Na microbiota de adultos, o *Bifidobacterium longum subsp. infantis* não está significativamente presente, apesar de exercer importante papel da manutenção da homeostase do ecossistema intestinal. Como probiótico, o *Bifidobacterium longum subsp. infantis* modula os mecanismos imunológicos, de forma a promover uma resposta imunológica adequada frente à patógenos, bem como reduzindo a expressão de mediadores inflamatórios em condições como doenças inflamatórias intestinais. Atuando no reestabelecimento das propriedades da microbiota intestinal, o *Bifidobacterium longum subsp.* infantis pode aliviar alguns sintomas da Síndrome do Intestino Irritável, como dor abdominal e inchaço, além de auxiliar no manejo da constipação crônica. Em relação à população idosa, sabe-se que o envelhecimento da microbiota intestinal leva a uma diversidade bacteriana alterada, com diminuição na abundância de bactérias benéficas. Com o envelhecimento, surgem também alterações imunológicas que resultam do processo de deterioração gradual do sistema imunológico, como a alteração do equilíbrio entre citocinas inflamatórias e anti-inflamatórias favorecendo a produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias, juntamente com diminuição da fagocitose e células NK, atividade celular que afeta diretamente a permeabilidade intestinal e promove um aumento do estado inflamatório . Tendo em conta estas alterações, a população idosa é caracterizada como tendo a fermentação sacarolítica diminuída e a fermentação proteolítica aumentada. O uso de GOS nesta população demosntrou um impacto positivo no cólon envelhecido, existindo uma maior quantidade de bactérias benéficas em detrimento de bactérias potencialmente negativas, aumentando a fermentação sacarolítica e modulando a imunidade. **Posologia**: crianças entre 4 a 8 anos, 3 g, duas vezes ao dia. Diluir o conteúdo de um envelope em 30 mL de água fria ou bebidas quentes e administrar até duas vezes ao dia. Crianças abaixo de 4 anos, usar doses inferiores a 3 g e reduzir a dose de B. longum subsp. Infantis à metade. Idosos: fazer envelopes com 5 g de GOS e Bifidobacterium longum subsp. Infantis 2 bilhões de UFC e administrar até duas vezes ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

816.	**GERENCIAMENTO DO PESO** Benfit™ 300 mg Tocoferois totais 100 mg Ascorbato de sódio 100 mg 90 doses (cápsulas)	**AUXILIAR NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, ALTERNATIVA AO USO DE ESTATINAS, INFLAMAÇÃO DE BAIXO GRAU** Indivíduos com sobrepeso/obesidade. Indicado para indivíduos classificados como falsos magros (peso adequado e alta % de gordura). Evita o efeito sanfona de indivíduos em emagrecimento. BenFit™ é um blend de compostos fenólicos encontrados no *Citrus bergamia risso* e de "eurypeptídeos" na raiz da *Eurycoma longifolia*, ambos com ações benéficas no gerenciamento de peso, perfil lipídico e pressão arterial. Promove uma perda de peso saudável, preservando a massa muscular, além de modular os parâmetros bioquímicos da Síndrome metabólica e do cortisol. Sua composição rica em polifenóis é associada a melhora do perfil lipídico e glicêmico, bem como, a regulação da fome e saciedade. Os mecanismos de ação envolvidos para a entrega destes benefícios são: Inibição da enzima HMG-CoA redutase - atenuação das ações desta enzima contribui para a melhora do perfil lipídico em indivíduos com dislipidemia. Inibição da enzima fosfodiesterase (PDE) – inatividade da PDE estimula vias lipolíticas devido ao acúmulo de AMPc, o qual ativa a proteína quinase A, importante para a fosforilação da enzima lipolítica hormônio sensível lipase e da perilipina. Além disso, modula a sensibilidade a leptina, e o sistema das melanocortinas, neuropeptídeos importantes para regulação da saciedade. Ativação de AMPK – relacionada a regulação do metabolismo celular, estimula a captação de glicose e a oxidação lipídica no fígado, ação pela qual contribui para redução da gordura corporal. Ativação da enzima 17 α-hidroxilase (CYP17) – enzima importante na produção de hormônios androgênicos, como a testosterona, participando de várias etapas de sua síntese. Suas ações metabólicas favorecem o anabolismo proteico, contribuindo para hipertrofia muscular e reduzindo os níveis de cortisol. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) duas vezes ao dia, após as refeições.
817.	**Bifivir® 15 bilhões de UFC** Lactiplantibacillus plantarum LP01 (LMG P-21021) Lactiplantibacillus plantarum LP02 (LMGP-21020) Lacticaseibacillus rhamnosus LR04 (DSM 16605) Lacticaseibacillus rhamnosus LR05 (DSM 19739) Bifidobacterium animalis sp lactis BS01 (LMG P-21384) Fruto-oligossacarídeo (FOS) 250 mg 30 doses (cápsulas)	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, DISBIOSE** Reforço das defesas imunológicas contra infecçoes respiratórias virais. A suplementação com Bifivir ® restaura a composição da microbiota, reduz a inflamação das vias aéreas, restaura o equilíbrio da produção de citocinas e quimiocinas, reduz o recrutamento de leucócitos e aumenta a concentracao de AGCC. Estudos demonstraram significativa redução na prevalência, gravidade e duração dos episódios de gripe, infecções do trato respiratório superior e infecções respiratórias agudas, frequentemente por um fator de 50% e ainda, melhora nas funções intestinais. Combinação de probiótico projetado para fornecer cepas de alta potência capazes de apoiar o sistema imunológico, antagonizar os principais patógenos nasocomiais, bem como neutralizar o estresse oxidativo e a inflamação. As cinco linhagens são capazes de fortalecer as defesas imunológicas e otimizar sua função protetora graças às suas propriedades peculiares: Imunomodulação: incluindo a capacidade das linhagens de estimular células natural killer e aumentar a secreção de IFN-α e IFN-γ, enquanto diminui significativamente IL-6. Atividade antipatogênica, inclusive contra infecções respiratórias como K. pneumoniae e P. aeruginosa. Proteção da integridade da membrana intestinal, conferindo maior proteção contra patógenos exógenos. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) uma vez ao dia, por pelo menos 6 semanas.
818.	**Bifizen® 4 bilhões de UFC** Limosilactobacillus fermentum LF16 (DSM 269569) Lacticaseibacillus rhamnosus LR06 (DSM 21981) Lactiplantibacillus plantarum LP01 (DSM P-21021) Bifidobacterium longum 04 (DSM 23233) 30 cápsulas	**DISBIOSE, PSICOBIÓTICOS, GUT-BRAIN** **DEPRESSÃO, TRANSTORNO BIPOLAR, SÍNDROME DE FIBROMIALGIA, FADIGA CRÔNICA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** Combinação de probióticos para redução do estado de humor depressivo, fadiga e raiva bem como melhorias significativas na aceitação que correlaciona com a diminuição da sensibilidade à depressão. Atua também na melhora na qualidade do sono. As quatro linhagens foram caracterizadas por: Forte atividade antipatogênica contra E. coli e K. pneumoniae, E. coli enterohemorrágica 0157:H75 (patógeno emergente responsável por vários surtos de diarréia com sangue e Síndrome Hemolítico-Urêmica, a partir dos anos 80); E. faecalis e S. aureus, e ainda reduz significativamente o crescimento de diferentes cepas de Candida spp. Exerce efeito anti-inflamatório. Possui propriedades antioxidantes significativas. Capaz de produzir GABA. **Posologia:** ingerir uma cápsula a noite, após a ultima refeição, por pelo menos 6 semanas.

Singulans®

819.	**Bificist® 6 bilhões UFC** Lactiplantibacillus plantarum LP01 (LMG P-21021) Lacticaseibacillus paracasei LPC09 (DSM 24243) Streptococcus thermophilus ST10 (DSM 25246) Cranberry extrato seco 500 mg Manose 250 mg 90 doses (cápsulas)	**DISBIOSE VAGINAL E URINÁRIA – ANTIMICROBIANOS** **SÍNDROME GENITOURINÁRIA** A combinação de probióticos em Bificist® melhorou significativamente os sintomas desconfortáveis e típicos relatados por mulheres com cistite aguda, incluindo disúria, micção frequente e urgência urinária. Um número relativamente baixo de recorrências foi registrado durante o acompanhamento de 1 mês após o tratamento, sugerindo, portanto, um efeito de barreira de longo prazo. Mecanismo sinérgico na neutralização da E. coli. Mecanismos: 1) Inibição competitiva da ligação de uropatógenos à secreção vaginal 2) Congregação em torno de uropatógenos 3) Produção de bacteriocinas, peróxido de hidrogênio e ácido láctico. 4) Ambiente ácido causado pelo ácido láctico. 5) Inibição da formação de biofilme bacteriano. 6) Dowregulation de citocinas pró-inflamatórias. **Posologia:** ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia por 30 dias. Após este período, administrar uma dose (cápsula) ao dia.
820.	Curcousin® (Calebina-A) 50 mg Ezetimiba 10 mg 60 cápsulas	**SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, GERENCIAMENTO DO PESO, HIPERCOLESTEROLEMIA PRIMÁRIA, INIBIDOR DA ABSORÇÃO DO COLESTEROL** O CurCousin™ (Calebina-A) age no controle de processos inflamatórios, na liberação de adipocinas, reequilibrando os níveis hormonais de adiponectina e leptina, reestabelecendo assim, a sensação de saciedade. Possui efeitos antiobesidade, melhorando também a saúde hepática, osteoartrite, diabetes, dislipidemias e osteoporose. CurCousin® contém Calebina A, um poderoso análogo da curcumina naturalmente presente nas plantas Curcuma longa e Curcuma caesia. A calebina A pertence à família de ésteres ferulados, chamados Calebenóides, que demonstram maior estabilidade e diversas propriedades fisiológicas, tornando-a um agente potente para apoiar a saúde metabólica e equilibrar o colesterol. Estudos demonstraram uma redução estatisticamente significativa no peso corporal, circunferência da cintura, índice de massa corporal, colesterol de lipoproteína de baixa densidade e níveis de triglicerídeos em comparação com aqueles que receberam placebo. Um pequeno, mas significativo aumento nos níveis de colesterol de lipoproteína de alta densidade também foi observado nesses indivíduos. Além disso, Calebin A mostrou um efeito positivo nas adipocinas, reduzindo os níveis circulantes de leptina. Finalmente, os níveis de proteína C reativa foram significativamente reduzidos em indivíduos suplementados com Calebin A, sugerindo um impacto benéfico no controle da inflamação induzida por SM. Os níveis de glicose no sangue, a resistência à insulina e os níveis de pressão arterial não foram afetados pelo Calebin A. Em conclusão, o Calebin A pode ser um suplemento eficaz para o tratamento da obesidade abdominal, dislipidemia e inflamação sistêmica em indivíduos com síndrome metabólica. Novos estudos tem apontado a Calebina-A com capacidade anticancerígena em doenças malignas induzidas por TNF-β através do direcionamento inibitório da ativação de NF-κB no citoplasma, bem como pela supressão da ligação de p65-NF-κB para DNA. A ezetimiba é um IFA potente por via oral e apresenta mecanismo de ação exclusivo, que difere de outras classes de compostos redutores do colesterol (por exemplo, vastatinas, sequestrantes de ácidos biliares [resinas], derivados do ácido fíbrico e fitosteróis). A ezetimiba localiza-se na borda em escova dos enterócitos do intestino delgado, onde inibe a absorção do colesterol, promovendo redução do aporte de colesterol do intestino para o fígado. Isto leva à redução do estoque de colesterol hepático e ao aumento da depuração do colesterol sanguíneo. A ezetimiba não aumenta a excreção de ácido biliar (como os sequestrantes de ácidos biliares) e não inibe a síntese hepática de colesterol (como as estatinas). O alvo molecular da ezetimiba é o transportador de esterol, Niemann-Pick C1-Like 1 (NPC1L1), responsável pela captação de colesterol e fitoesterol do intestino. A ação da ezetimiba leva à redução do estoque de colesterol hepático e ao aumento da depuração do colesterol sanguíneo. **Posologia**: ingerir uma cápsula, uma vez ao dia, até meia hora após uma refeição, como regenerador ou recuperador metabólico.
821.	**SENESCÊNCIA** Sirtcontrol® 400 mg Pterostilbeno 25 mg 60 cápsulas	**GEROPROTETOR, RESTRIÇÃO CALÓRICA MIMÉTICA** **AUMENTO DA EXPRESSÃO DE SIRTUÍNAS, LONGEVIDADE, ATIVA OS GENS DO EMAGRECIMENTO** **GERENCIAMENTO DO PESO** Sirtcontrol® é um fitoativo composto por composto por *Elettaria cardamomum, Polygonum cuspidatum* e *Olea europaea*, com padronização em 2% resveratrol, 2% quercetina, 2% luteolina e 2% polifenóis. As principais indicações consistem em aumentar e estimular a ação das sirtuínas e atuar no emagrecimento, redução de gordura abdominal e da inflamação crônica e melhora dos perfis lipídico e glicídico. Estudos indicam que a ativação da SIRT1, por restrição calórica e por ativos como Sirtcontrol®, correspondem a uma estratégia promissora na prevenção e tratamento de diversas doenças crônicas e síndrome plurimetabólica. Sirtuínas, também chamadas de SIRT, são um grupo de enzimas que atuam como sensores celulares para detectar a disponibilidade de energia e modular o metabolismo. O gene SIRT1 é um alvo terapêutico de patologias como síndrome metabólica, diabetes *mellitus*, doenças cardiovasculares e neurodegenerativas, além de reduzir a inflamação, preservar a integridade genômica e promover a longevidade. Este *booster* de sirtuínas promove um emagrecimento efetivo, uma vez que contribui para ativar enzimas que já estão no corpo, de forma natural. Seu mecanismo inovador, estimulado pela restrição calórica, além de contribuir na redução do armazenamento de gordura e aumentar o gasto energético, torna o processo de envelhecimento mais brando, além de prevenir doenças associadas à idade. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas veze ao dia.

Singulans

822.	**ESTEROIDE ANABOLIZANTE** Nandrolona decanoato 5 mg 60 tabletes sublingual DCB 06219 Atenção: É ativo de doping.	**OSTEOPOROSE** O decanoato de nandrolona é um composto sintético, derivado da testosterona. Como anabólico, reverte o processo catabólico e o balanço negativo de nitrogênio promovendo o anabolismo protéico, estimulando o apetite se houver uma dieta rica em proteínas e calorias. Como antianêmico, aumenta a produção de eritropoietina e de hemoglobina, aumenta o volume das hemácias e tem ação direta na medula óssea. Além disso, a nandrolona estimula a osteogênese, o que justifica seu uso em condições nas quais há perda óssea, como osteoporose. A concentração sanguínea máxima é atingida entre 3 a 6 dias. Indicações: anemia associada a insuficiência renal ou refratária a outros tratamentos. Câncer de mama metastásico inoperável em mulheres na pós-menopausa (tratamento paliativo). Processos de depleção tecidual ou catabólica (adjuvante terapêutico). Hormônio anabolizante (uso proibido para atletas). **Posologia:** sorver um tablete sublingual, duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde. Após quatro semanas, reavalir o paciente. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico.**
823.	**TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO RELACIONADO À COMORBIDADES DIABESIDADE, RESISTÊNCIA PERIFÉRICA A INSULINA** Akkermat® 150 mg 30 cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™	**INIBIDOR DO APETITE, MELHORA NA COMPULSÃO ALIMENTAR, GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, INDIVÍDUOS RESISTENTES ÀS TERAPIAS CONVENCIONAIS COM GLP-1 SINTÉTICOS, DESMAME APÓS O USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1** A nova geração de estimulantes de GLP-1. Fitoativo extraído dos frutos de *Capsicum frutescens* padronizado em 2% de fitocomplexos capsaicinoides microencapsulados (capsaicina, dihidrocapsaicina, nordihidrocapsaicina) microencapsulados. Este composto tem capacidade redutora da fome ao estimular a saciedade devido ao aumento da liberação do GLP-1 (glucagon-like peptide-1) e estímulo de *Akkermansia muciniphila*, além de propriedades moduladoras de grelina e leptina. Outros fitoterápicos com potencial atividade secretora de GLP-1: Berberis vulgaris, Prunus africana, Glycine max, Cinnamomum zeylanicum, Pinus koraiensis, Ilex paraguariensis, Ginseng, Citrus aurantium, Mangifera indica. Propriedades: Redução do apetite ao promover sensação de saciedade por múltiplos mecanismos. Regulação do metabolismo lipídico com aumento da taxa metabólica (termogênico). Aumento da temperatura corpórea. Aumento do consumo de oxigênio. Melhora do perfil lipídico. Redução de marcadores inflamatórios. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, após uma refeição.
824.	**EFEITO BROWNING** Clock® 500 mg Idebenona 60 mg Livinol®150 mg 60 doses (cápsulas)	**GERENCIAMENTO DE PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA, TERMOGÊNICO E REDUTOR DA GORDURA ABDOMINAL, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **Clock®**: Associação de fitoterápicos das folhas de *Rosmarinus officinalis (Alecrim)* e flores de Hemerocallis fulva (semelhante ao lirio, "lirio" de um dia) com padronização de ácido ursólico A 10% Estudo demonstrou que a suplementação com Clock® levou ao aumento de 23% de irisina, miocina que leva ao aumento do gasto energético, estimulando o "escurecimento" do tecido adiposo branco. Há aumento de 8% nos níveis de melatonina, que também estimula a expressão de UCP-1. *Efeito browning ou escurecimento do TAB é a conversão do tecido adiposo branco em tecido adiposo bege. Esta conversão pode ocorrer através de mecanismos diversos, entre eles pelo aumento da expressão de UCP-1. Este tecido adiposo "escurecido" tem características fisiológicas semelhantes ao TAM, que possui grande número de mitocôndrias que utilizam a energia dos ácidos graxos para gerar calor, aumentando a termogênese e o gasto energético, tendo como consequência o emagrecimento.* Foi recentemente descoberta a possibilidade de causar a ativação farmacológica da termogênese no tecido adiposo marrom (TAM) de adultos. Este aumento se dá pela elevação da expressão de UCP-1 (Uncoupling Protein 1) ou termogenina, uma proteína encontrada no tecido adiposo e nas mitocôndrias. Este mecanismo é uma estratégia potencial para promover a perda eficiente de peso. Irisina é um hormônio cuja produção é induzida pelo exercício físico e que ativa mudanças profundas no tecido adiposo, estimulando o seu escurecimento e o aumento da expressão de UCP-1. Isso causa um significativo aumento no gasto de energia corporal total e na obesidade associada à resistência insulínica. Assim, a ação da irisina indica alguns dos benefícios mais importantes do exercício e da atividade muscular. Estudos demonstram que a irisina induz a termogênese por aumentar a expressão de UCP-1 e, consequentemente, há um aumento na oxidação de ácidos graxos e na utilização dos depósitos de gordura resultando em perda de peso. A irisina também apresenta papel importante na melhora da sensibilidade à insulina e à inflamação, mantendo a homeostase da glicose e a diminuição dos níveis de citocina . **Livinol®**: Garcinol extraído da casca da fruta *Garcinia indica* , é conhecido por suas atividades antioxidantes, antiinflamatórias e anticancerígenas. O extrato de *Garcinia indica* padronizado em 20% de Garcinol demonstrou em estudos um mecanismo de atividade antiobesidade. Possui diferentes mecanismos com ação antiobesidade; modulação da microbiota intestinal e aumento da população de *Akkermancia muciniphila*, efeito termogênico, manejo no estresse de reticulo endoplasmático com ativação da via AMPK e secreção de adipocetinas. Ativação da via AMPK, estimulo termogênico que facilita a lipólise. Secreção de adiponectinas, capaz de aumentar a beta oxidação de ácidos graxos, diminuir a lipogênese hepática e muscular e ajudar a prevenir a esteatose hepática. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsula) duas vezes ao dia.

825.	**MITOCONDRIOPATIAS VIA ORAL** CavaQ10® 100 mg 60 cápsulas	**BIOGÊNESE MITOCONDRIAL, PROTEÇÃO CARDÍACA, ANTIFADIGA, DOENÇA PERIODONTAL, ONCOLOGIA, ENXAQUECAS, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL, FERTILIDADE FEMININA, PROTEÇÃO DA RESERVA OVARIANA, SOP** A CavaQ10® (Ubiquinona, Ubidecarenona) é um ingrediente fabricado pela Wacker, e possui estudos clínicos que demonstram sua biodisponibilidade 18 vezes maior que a Coenzima Q_{10} não complexada. Este aumento de biodisponibilidade é resultado da ação da complexação da Coenzima Q_{10} com γ-ciclodextrina, o que também promove sua dispersibilidade em água. A maior biodisponibilidade do produto possibilita que seja utilizada uma menor quantidade de Coenzima Q_{10} no produto final, o que confere um melhor custo-benefício. Pode ser usada isoladamente em cápsulas ou associada a outros IFA. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia, após as refeições. Veja também nº 551
826.	**DESEMPENHO SEXUAL** Dapoxetina cloridrato 30 mg 60 cápsulas	**EJACULAÇÃO PRECOCE** Inibidor seletivo da recaptação da serotonina, usado como inibidor da ejaculação precoce. A dapoxetina é utilizada na medicina como tratamento para a ejaculação precoce. Pertence a mesma classe da fluoxetina, sendo considerado um inibidor seletivo da recaptação da serotonina. Foi desenvolvida inicialmente como antidepressivo. Na avaliação, 1200 homens ejaculavam depois de um minuto do início da relação (média), sendo que, após o tratamento, com doses de 30 mg e 60 mg, ejaculavam depois de três minutos. O medicamento não aumenta o desejo sexual e as hipóteses para a sua ação são a consequência do aumento de serotonina nas regiões ligadas ao prazer sexual, diminuindo assim o libido e a ansiedade. Doses recomendadas: Homens adultos (com idades entre os 18 e 64 anos) A dose inicial recomendada é de 30 mg, tomada conforme necessário aproximadamente 1 a 3 horas antes da atividade sexual. O tratamento não deve ser iniciado com a dose de 60 mg. A dapoxetina não é destinada a um uso diário contínuo. Não deve ser tomada mais do que uma vez a cada 24 horas. Deve ser tomada apenas quando é expectável uma relação sexual. Se a resposta individual a 30 mg for insuficiente e o paciente não tiver apresentado reações adversas ou sintomas prodómicos sugestivos de síncope, a dose poderá ser aumentada para a dose máxima recomendada de 60 mg, tomada aproximadamente 1 a 3 horas antes da atividade sexual. A incidência e gravidade dos acontecimentos adversos são maiores com a dose de 60 mg. Se o paciente teve reações ortostáticas na dose inicial, não deve ser feito nenhum aumento de dose para 60 mg. ****Portaria 344/Receita de controle especial em duas vias, válida em todo o território nacional.** **Necessária apresentação da receita original na Singularis ou a receita eletrônica (receita digital).** **A Singularis está habilitada para receber a prescrição médica com assinatura digital utilizando a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).** **Tal sistema garante autenticidade, integridade e validade jurídica aos documentos emitidos em formato originalmente eletrônico**

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®
Receita para uma vida única

827.	**GEROPROTETOR** NMN 250 mg Nicotinamida mononucleotídeo 30 cápsulas	**ANTI-SASP, NEUROTRÓFICO, MEMÓRIA, LAPSOS DE MEMÓRIA, COGNIÇÃO, PLASTICIDADE CEREBRAL, HOMESCHOOLING, HOME OFFICE, MITOCONDRIOPATIAS, DOENÇA DE PARKINSON. COGNIÇÃO, SÍNDROME DE BURNOUT, SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL** **FORTALECIMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO, MELHORA DA APARÊNCIA FÍSICA** NMN: Beta-nicotinamide mononucleotide, β-NMN, β-Nicotinamide ribose monophosphate, Nicotinamide ribotide Moléculas afins: (1) NADH, NAD+, NADIDA: Nicotinamida Adenina Dinucleotídeo, dinucleotídeo nicotinamida adenina. Veja nº 320 (2) NR: Ribosídeo de nicotinamida ou nicotinamida ribosideo, Niagen®. Veja nº 439 O mononucleotídeo β-nicotinamida (β-NMN) é um intermediário na biossíntese catalisada por nicotinamida fosforibosiltransferase (NAMPT) do dinucleotídeo nicotinamida adenina (NAD+). NAMPT medeia a condensação de nicotinamida com 5-fosforibosil-1-pirofosfato para produzir β-NMN. A β-NMN adeniltransferase subsequentemente converte β-NMN em NAD+. O NMN, faz parte de uma grande família de moléculas nucleotídicas nos alimentos. É um precursor do NAD, ou seja, o corpo faz NAD na presença de NMN. A rotatividade da forma oxidada do dinucleotídeo nicotinamida adenina (NAD +) tem atraído interesse em relação à longevidade. Assim, compostos que podem aumentar rapidamente a concentração de NAD + celular têm sido bem pesquisados. A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+) é encontrada em todas as células vivas, sendo a forma ativa da vitamina B3. Embora formas comuns de B3 como a niacina e niacinamida já existam como suplementos alimentares, formas mais especializadas como a nicotinamida mononucleotídeo (NMN) e a nicotinamida ribosídeo (NR) estão apresentando evidências científicas no combate a alguns aspectos do envelhecimento celular. O NAD+ está envolvido em muitos processos celulares incluindo a produção de energia, reparo celular e otimização do funcionamento celular geral. Já que os níveis de NAD+ diminuem com o envelhecimento, mesmo com o consumo adequado de niacina ou niacinamida, restaurar os níveis depletados de NAD+ está emergindo como parte de uma estratégia antienvelhecimento e de promoção da saúde celular. O NAD+ e o NADH agem em diferentes moléculas. Por exemplo, o NAD+ é essencial para o funcionamento das sirtuínas. Sem o NAD+, estas proteínas celulares não são ativadas para combater o envelhecimento celular e regular a inflamação. As sirtuínas ativadas pelo NAD+ também promovem um metabolismo adequado incluindo o controle do açúcar no sangue e do peso corporal. Outro grande efeito antienvelhecimento do NAD+ é a desaceleração do relógio genético celular. Este relógio determina quando começa o envelhecimento e é sinalizado pelo comprimento dos telômeros. Os telômeros são a porção final de segmentos do nosso DNA. Quanto mais curto o telômero fica, mais isso afeta a expressão gênica. O resultado é o envelhecimento celular. O NAD+ é um dos compostos essenciais que combate o encurtamento dos telômeros. Dada a importância do NAD+ para o funcionamento celular e combate ao envelhecimento, estratégias para aumentar o NAD+ através da suplementação com mononucleotídeo de nicotinamida (MNM) e a nicotinamida ribosídeo (NR) estão ganhando popularidade. Tem sido demonstrado que ambas as formas aprimoradas de vitamina B3 melhoram efetivamente os níveis de NAD+ e mantêm estes níveis com uso continuado. Na verdade, o NR e o MNN são conhecidos como estimuladores do NAD+ na literatura médica, já que eles aumentam os níveis de NAD+ de maneira tão eficiente. Muitos estudos pré-clínicos mostram que o NR e o NMN podem melhorar vários marcadores clássicos de envelhecimento celular. A maioria dos dados clínicos em humanos utilizaram a nicotinamida ribosídeo (NR), com foco em seus efeitos no funcionamento cognitivo, humor, metabolismo, estresse oxidativo, saúde vascular, saúde do fígado e controle da glicose sanguínea. Embora tanto o NR quanto o NMN elevem o NAD+ existem algumas vantagens para o NMN. O NMN está uma etapa mais perto da produção do NAD+ e já foi identificado um transportador específico que fornece o NMN diretamente para as células, por isso ele pode ser melhor utilizado do que o NR. Em contrapartida, embora um pouco do NR oral seja fornecido aos tecidos sem alterações, parece que muito do NR que é ingerido é quebrado em niacinamida convencional. Isso pode ser um problema, já que leva a mecanismos de retroalimentação que prejudicam o NAD+. A niacinamida é um potente inibidor da atividade de sirtuína. Esta conversão de grande parte do NR ingerido de forma oral em niacinamida pode ser outro motivo para explicar porque as pesquisas em animais mostram que o NMN produz mais efeitos benéficos do que a NR. Por exemplo, foi demonstrado em um estudo em camundongos que a NMN apresenta uma ampla faixa de melhora no declínio fisiológico associado ao envelhecimento. Os camundongos receberam NMN por cerca de um ano e foram observadas melhoras no funcionamento mitocondrial e metabólico, sensibilidade à insulina e metabolismo de lipídeos, densidade óssea, visão e funcionamento imune. Os camundongos que receberam NMN também apresentaram aumento de resistência e capacidade física em até 80%. Estes efeitos não foram produzidos pelo NR. Em modelos de envelhecimento cerebral em camundongos, foi demonstrado que tanto o NMN quanto o NR reduzem o acúmulo de beta amiloides cerebral. O NR apresenta uma aparente vantagem aqui, já que também foi demonstrado que ele melhora a cognição. Geralmente a dosagem estudada para a nicotinamida mononucleotídeo (NMN) é de 250 a 500 mg por dia, enquanto a nicotinamida ribosídeo (NR) é fornecida em uma dosagem de até 1000 mg por dia. Já foi demonstrado que estas doses são bem-toleradas sem efeitos colaterais ou interações medicamentosas. **Posologia do NMN**: ingerir uma cápsula, uma vez ao dia.

Singulars®
Receita para uma vida única

828.	**ANTI-INFLAMATÓRIO NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA NÃO ESTÉRIL** Curcumicel® 1g 60 cápsulas Cada cápsula contém 30 mg de curcumina, Vitamina C 10 mg, Vitamina D 7,7 mcg Cápsula dura com conteúdo líquido e em atmosfera de nitrogênico	**MODULAÇÃO INFLAMATÓRIA - INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DO NF-Kb, ADAPTÓGENA, DOENÇA DE HASHIMOTO, REDUÇÃO DA LEPTINA** **MUCOSITE ORAL RADIOINDUZIDA OU ASSOCIADA À QUIMIORRADIOTERAPIA** Curcumina micelar hidrofílica líquida, 185x mais biodisponível, sem piperina, totalmente solúvel em água e pH estável, com 185 vezes mais biodisponibilidade. Contém Vitamina C e Vitamina D. É a quarta geração da cúrcuma Muito se tem feito para melhorar a biodisponibilidade do extrato de curcuma, como por exemplo: lipossomas, óleo turmérico, piperina, micronização do extrato, fitossomas, ciclodextrinas. Segundo os estudos, 2 cápsulas de Curcumicel® correspondem a aproximadamente 27 cápsulas do extrato de curcuma. Suplera CurcuMicel® aumenta a função mitocondrial e reduz significativamente os níveis do peptídeo Aβ amiloide-40 que impede a transmissão de informações entre os neurônios: prejudicando a atividade cerebral e a capacidade de aprendizado, perda de memória e o desenvolvimento da doença de Alzheimer. (O peptídeo β amiloide-40 é uma forma fibrilar destes peptídeos e o principal componente das placas amiloides encontradas em indivíduos com doença de Alzheimer). Reduz inflamação, degradação e dor nas articulações. Melhora a função cognitiva e previne a neurodegeneração. Regula os níveis dos lipídicos séricos. Aumenta a resposta imune. Melhora a digestão e contribui na biotransformação hepática. Potencializa os efeitos de anti-inflamatórios e analgésicos. **Posologia**: ingerir 1 a 2 cápsulas ao dia
829.	**DISBIOSE INTESTINAL** Active Kefir 5 bilhões de UFC 30 cápsulas <u>Composição do Active Kefir:</u> Bifidobacterium longum subsp. longum BL986 Lactobacillus acidophilus LA1063 Lactobacillus helveticus LH43 Limosilactobacillus fermentum LF26 Lacticaseibacillus paracasei subsp. paracasei LPC12 Lacticaseibacillus rhamnosus LRH10 Streptococcus thermophilus ST30	**MODULAÇÃO DA MICROBIOTA, NUTRIÇÃO ESPORTIVA** **ABORDAGEM PROGRAMA 6R'S – REINOCULAR** O kefir é um leite fermentado produzido a partir dos grãos de kefir, também conhecidos como quefir, tibicos, cogumelos tibetanos, plantas de iogurte, cogumelos do iogurte, *kephir*, *kiaphur*, *kefer*, *knapon*, *kepi*and e *kippi*. O termo deriva do *turco keif* que significa "bem-estar" ou "bem-viver". O kefir era conhecido na antiguidade como a "bebida do profeta", e o fermento usado para prepará-lo como "Grãos do profeta Maomé". O kefir teve sua origem nas montanhas do Cáucaso. Acredita-se que os caucasianos descobriram que o leite fresco carregado em bolsas de couro poderia ocasionalmente fermentar, resultando em uma bebida efervescente. O kefir é uma bebida obtida através da adição de grãos de kefir sobre o leite ou água com açúcar mascavo, produzido artesanalmente através de um processo fermentativo. O Active Kefir consiste da associação de sete cepas de bactérias ácido-láticas isoladas e recombinadas a partir do kefir, na forma de pó, apresentando uma contagem de células viáveis que permite sua utilização como probiótico. Estes microrganismos apresentam potencial probiótico, uma vez que produzem uma série de compostos bioativos, como ácido orgânicos, peptídeos bioativos e bacteriocinas, bem como apresentam resistência ao pH ácido estomacal e tolerância aos sais biliares no TGI, apresentando ainda capacidade de adesão ao epitélio intestinal. Active Kefir também apresenta um sistema de revestimento em multicamadas que aumenta a estabilidade e a viabilidade das células dos probióticos. Dessa forma, a administração de Active Kefir promove a melhora da saúde intestinal, melhorando o processo digestivo, reduzindo a constipação e a diarreia, bem como aumentando a absorção de nutrientes. **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã em jejum. **Observação:** este produto pode conter traços de leite, atenção aos indivíduos alérgicos.

Singulars®

830.	**SENOTERAPIA** Terasen® 500 mg 60 doses (cápsulas)	**ANTIENVELHECIMENTO FACIAL PARA PELES MADURAS, ANTIRRUGAS, HIDRATANTE, DERMATOLOGIA ESTÉTICA** Terasen® é um senoterapêutico genuinamente brasileiro. Sua composição contempla os quatro universos de mecanismo de ação na Senoterapia e, desta forma, atua nos 12 Halmarks do envelhecimento. O Terasen® é composto à base de Ácidos fenólicos, quercetina, rutina, C3G, geranilgeraniol, delta-tocotrienol e beta-caroteno. 1. Senolíticos: compostos que visam eliminar seletivamente as células senscentes do organismo. Eles têm o potencial de reduzir a carga de células senescentes na pele, promovendo a regeneração celular adequada e melhorando a saúde da pele. 2. Senoprotetores: substâncias citoprotetoras contra radicais livres (ROS) e outros fatores que contribuem para a senescência celular. Eles podem atuar como antioxidantes, fortalecer os mecanismos de reparo celular, e preservar a integridade do DNA, retardando, assim o envelhecimento da pele. 3. Senomoduladores: compostos que regulam a atividade das células senescentes ajudando a normalizar sua ação. Podem influenciar a expressão de genes relacionados à senescência celular e contribuir para normalização do crosstalking das células da pele. 4. Imunosenescentes: são senoterapêuticos que se concentram na imunossenescêcia, ou seja, no envelhecimento do sistema imunológico. Eles têm como objetivo fortalecer a resposta imunológica da pele, melhorando sua capacidade de defesa contra infecções e promovendo a regeneração celular, reparo celular e preservação da integridade do DNA. Principais aplicações do Terasen®: Senoterapia (previne e modula os sinais de envelhecimento precoce). Protocolos de preparo pré e pós procedimentos estéticos/cirúrgicos modulando o processo inflamatório, promovendo homeostase e estimulando o anabolismo celular. Estimula a produção de proteínas e biopolímeros essenciais para o processo reparador, melhora a produção de CoQ10 que é fundamental para o reparo pós procedimento, reduz o risco de rebotes inflamatórios, além de acelerar a reparação da barreira da pele, fechando o acesso para patógenos oportunistas assim como agentes agressores e danosos. Previne e gerencia o envelhecimento precoce da pele. Estimula a produção de colágeno I e III, elastina, ácido hialurônico e outras proteínas essenciais. Ameniza a dilação dos poros e regula a oleosidade. Reduz as metaloproteinases de matriz — responsáveis pela degradação e baixa expressão das proteínas estruturais, como o colágeno e elastina. Auxilia na regulação do ciclo celular potencializando a reparação e regeneração das células. Contribui para a saúde e vitalidade uniformizando a pele. Promove hidratação profunda. Importante ação fotoprotetora. Melhora a comunicação entre as células (Crosstalking) maximizando o tratamento. Regula a resposta imunológica minimizando intercorrências. Estimula a produção de CoenzimaQ_{10} intracelular. Tem indicações no:Melasma, Rosácea, Dermatite atópica, Rosácea e Acne. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) pela manhã. Em protocolos de preparo pré e pós procedimentos: 500 mg a 1000 mg ao dia pela manhã, iniciando pelo menos 15 dias antes da intervenção, e retomando na mesma dosagem após 48h a 72h, de acordo com o procedimento.
831.	**SUPER ENZIMAS ANTIOXIDANTES** Superoxido dismutase 350 UI Catalase 2500 UI Pinus pinaster 80 mg 60 cápsulas acidoresisitentes	**SUPER ANTIOXIDANTE, ESTRESSE OXIDATIVO** Indicado para inibir os danos oxidativos e inflamatórios decorrentes de diferentes processos associados ao envelhecimento ou patológicos, sendo eficaz na prevenção e tratamento de DCV e neurodegenerativas. Melhora o desempenho físico e cognitivo. A suplementação com Superóxido dismutase é indicada para o combate aos danos oxidativos decorrentes de processos patológicos ou associados ao envelhecimento, demonstrando eficácia na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares e neurodegenerativas. A catalase é responsável pela decomposição do peróxido de hidrogênio (H_2O_2) e outros radicais livres. A redução da enzima com o passar dos anos pode influenciar no aparecimento de cabelos brancos, do vitiligo e de outros processos de envelhecimento. O grande acúmulo de radicais livres nos compartimentos epidérmicos tem efeito direto sobre a formação dos melanócitos e queratinócitos e sua homeostase, levando à gradual perda de pigmentação tanto da pele quanto dos cabelos. A Superóxido dismutase é uma enzima que catalisa a dismutação do superóxido em oxigênio e peróxido de hidrogênio. Devido a esta característica, é uma importante defesa antioxidante na maioria das células expostas ao oxigênio. A superóxido dismutase é altamente eficiente como antagonista da depleção de SOD. Temos no Brasil três fontes da enzima Superóxido dismutase, de origem vegetal, do *Cucumis melo*. Elas apresentam diferentes concentrações, sendo recomendada a prescrição por unidades enzimáticas. *a)* Glisodin® com atividade SOD 1400 UI/g contendo gliadina na sua composição.Origem França, fonte *Cucumis melo* b) Dimples® com atividade SOD 12000 UI/g. Origem Brasil, fonte *Cucumis melo* *c)* Cucumis melo com atividade SOD 12000 UI/g. Origem Brasil, fonte *Cucumis melo* Dose recomendada: 250 a 550 UI **Posologia:** ingerir uma cápsula uma vez ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

832.	**BROMELAINA ALTA POTÊNCIA** Bromelaina 2400 GDU 30 doses (cápsulas acidorresistentes vegetais de liberação entérica, DRCaps™) DCB 01368	**ANTI-INFLAMATÓRIO, ARTRITE REUMATÓIDE, GOTA, BURSITE, ESCLERODERMIA, PRÉ E PÓS OPERATÓRIO, TROMBOSE VENOSA PROFUNDA, TROMBOFLEBITE, REDUÇÃO DE MUCO NAS VIAS AEREAS SUPERIORES, REDUÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA** A bromelaina exerce atividade anti-inflamatória pela ação fibrinolítica e antibradiquinínica das bromelinas. Entre elas, redução da inflamação, diminuição da sensibilidade alimentar, redução do estresse oxidativo e das alergias. Empregada como adjunto no tratamento de inflamação leve dos tecidos e edema associado com trauma e cirurgia. A bromelaína ou bromelina é dotada de atividade anti-inflamatória, não tendo porém, os efeitos secundários geralmente associados à maioria dos medicamentos usados para esse fim, nomeadamente úlceras gástricas e duodenais. A bromelina é uma mistura de enzimas proteolíticas existente no abacaxi (cascas e hastes frutíferas de Ananas sativa ou *Ananas comosus L*) de alto peso molecular capaz de ser absorvida pelo TGI produzindo ações anti-inflamatórias e antiexsudativas. Usada mais concentradamente, é um bom auxiliar anti-inflamatório e tem efeito inibidor da síntese da fibrina, degradando fibrina e fibrinogênio. É auxiliar no controle da celulite, da epididimite, como antiadesivo plaquetário em DCV, tromboses, varizes e flebites. Melhora a recuperação dos tecidos em traumas. Indicada nas doenças da tireóide, como inibidor do apetite, como auxiliar no tratamento do câncer, necroses por tumores, alergias, dismenorréia. O seu uso parece prevenir as infecções intestinais bacterianas. Os principais usos terapêuticos da bromelina são: inibição da agregação plaquetária, atividade fibrinolítica, ação anti-inflamatória, ação antitumoral, modulação de citocinas e da imunidade, propriedade debridante da pele, acelerador da cicatrização, aumento da absorção de outras drogas, propriedades mucolíticas, facilitador da digestão e melhora da circulação e sistema cardiovascular. A bromelina é bem absorvida por via oral, e as evidências indicam que sua atividade terapêutica aumenta com doses mais altas e ingerida longe das refeições para que tenha efeito sistêmico e não como enzima digestiva. Sugestão posológica: 200 mg a 1200 mg ao dia ou seja 500 GDU a 3000 GDU *GDU: unidade de digestão de gelatina* *Existem padronizações distintas da Bromelaina no Brasil com fornecedores onde a atividade enzimática varia entre 333 GDU/g até 2400 GDU/g. Isso impacta em diferença de valores e quantidade de cápsulas por dose, dependendo da Farmácia de Manipulação onde o paciente solicitou a manipulação.* **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) ao dia, de preferência com o estômago vazio. Observação: evitar uso associado a anticoagulantes. Em caso de necessidade terapêutica, ajustar as doses e monitorar os indivíduos devido o possível aumento do efeito anticoagulante. Deve ser administrado com precaução em indivíduos com transtornos de coagulação (pode haver metrorragias e menorragias) ou com alterações hepáticas ou renais graves.
833.	**DISFUNÇÃO NO EIXO HPA GABAÉRGICO** RelaxPLX® 200 mg 60 cápsulas	**MODULAÇÃO DO SONO, REDUÇÃO DA ANSIEDADE NOTURNA, REDUÇÃO DO ESTRESSE, AUXILIAR NO CONFORTO EMOCIONAL, REDUÇÃO DO CORTISOL** Redução da ansiedade. Antioxidante. Ansiolítico noturno. Melhora da qualidade e tempo do sono quando interligados a ansiedade. Estresse e tensão diária interligados à baixa qualidade do sono. Melhora da capacidade nas atividades diárias. RelaxPLX® é um fitoativo obtido de *Lippia citriodora*, conhecida popularmente como verbena-limão, com padronização diferenciada em verbascosídeo (≥ 24,0%) e fenilpropanoides totais (≥ 28,0%). Seus efeitos envolvem o alívio da ansiedade e a melhora da qualidade do sono, com efeito de promoção de bem-estar mental, redução dos sintomas do estresse e melhora das capacidades para o exercício das atividades diárias. RelaxPLX®, por meio de diferentes mecanismos, age principalmente em recepetores do ácido γ-aminobutírico (GABA), especificamente do tipo GABA-A. O GABA é o principal neurotransmissor que exerce atividade inibitória no SNC e mais de 20% de todos os neurônios cerebrais são GABAérgicos. Os receptores GABA-A são alvos terapêuticos importantes para o tratamento da ansiedade, estresse e insônia. Age potencializando a ação inibitória do GABA, promovendo a melhoria da ansiedade, qualidade do sono e redução da tensão diária. Além disso, atua na adequação de níveis de cortisol, promovendo a redução de marcadores do estresse. **Posologia**: ingerir uma cápsula uma a duas horas antes de dormir. A dose pode ser aumentada até 400 mg ao dia.
834.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA CICATRIZANTE E EMOLIENTE** Oleo de calêndula 15% Óleo de rícino 2% Óleo de algodão qsp 30 mL Não contém fragrância Frasco vidro conta-gotas	**ÓLEO PARA TATUAGEM** A Singularis selecionou três óleos vegetais com ação cicatrizante e reparadora podendo ser aplicado diretamente sobre as tatuagens. Ajuda na recuperação da pele fissurada ou agredida. Esta associação de extratos vegetais tem ação bacteriostática e reduz a inflamação e a infiltração de leucócitos. Esse efeito anti-inflamatórios é produzido pelos triterpenóides presentes. Através de seu efeito estimulante sobre o metabolismo das glicoproteínas, nucleoproteínas e colágeno, este blend de óleos vegetais estimula a regeneração da pele, melhorando a cicatrização. **Modo de usar**: aplicar fina camada sobre a tatuagem, duas vezes ao dia.

835.	**DERMATOLOGIA ANTIVIRAL** Aciclovir 2% Melissa officinalis 2% Gloss labial qsp 10 g	**HERPES LABIAL** A Singularis desenvolveu uma forma farmacêutica usual para o dia-a-dia, colorida naturalmente com extrato de beterraba e aroma de morango, para facilitar o tratamento do paciente com herpes labial, seja causado pelo vírus Herpes Simplex ou pelo vírus Varicela-zoster. As feridas da herpes labial geralmente somem entre 7 a 14 dias em pessoas com a imunidade regular. Elas causam muito incômodo na região, provocando coceira e dores. Enquanto as vesículas estiverem presentes, um simples contato pode transferir o vírus para outras áreas do corpo, incluindo os olhos. O aciclovir possui propriedades antivirais que bloqueiam os mecanismos de multiplicação do vírus, impedindo que a infecção se espalhe. Este produto pode ser utilizado tanto em indivíduos que estão passando por um primeiro episódio de herpes quanto por indivíduos que apresentam episódios virais que se repetem. **Modo de usar:** lave bem as mãos antes e depois de aplicar o gloss com Aciclovir. Transfira uma pequena quantidade do produto para a ponta do dedo ou uma haste flexível e aplique diretamente na lesão podendo ser aplicado também nos lábios. Lave as mãos imediatamente após a aplicação e/ou descarte a haste flexível utilizada. Aplicar o Gloss com Aciclovir cinco vezes ao dia, em intervalos de aproximadamente 4 horas, pulando a aplicação no período noturno. O tratamento deve continuar por pelo menos 5 dias para herpes labial. Se não houver cicatrização, o tratamento pode ser prolongado por mais 5 dias. Se as lesões permanecerem após 10 dias de tratamento, consulte novamente um médico. É importante aplicar este medicamento antes de aparecerem os primeiros sinais de lesão na área afetada. No entanto, o tratamento com Aciclovir também pode ser iniciado em estágios mais avançados da infecção por herpes, como quando já há presença de elevações da pele, chamadas de pápulas.
836.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **BASE PARA UNHAS FRACAS** Methiosilane C 3% Esmalte incolor hipoalergênico qsp 10 mL	**FORTALECIMENTO DAS UNHAS** **INCI**: Acetylmethionyl Methylsilanol Elastinate (Acetilmetionina vetorizada pelo silanol). Unhas quebradiças, opacas, com colorações alteradas, aparecimento de pontos brancos e crescimento irregular são algumas queixas comuns sobre a saúde das unhas de mulheres e homens. Para controlar este déficit no crescimento ungueal desenvolvemos o Esmalte incolor hipoalergênico. Os ativos que compõem esse esmalte beneficiam o fortalecimento e o crescimento das unhas. Methiosilane C possui ação regeneradora das unhas, favorecendo a queratinização e o fornecimento de metionina para o metabolismo. É uma associação entre a acetilmetionina e silício orgânico, cuja função é suprir o fornecimento de metionina e, consequentemente de enxofre. Contribui para o aumento da resistência química da queratina, além de funcionar como vetor biológico. Os silanóis tem grande afinidade com muitas estruturas da pele, especialmente as glicosaminoglicanas. O interesse da utilização de silício nas unhas está ligado à sua presença natural e a função que exerce nos fâneros. Considerando as propriedades porosas da unha, a incorporação do sílicio melhora a sua qualidade. A alergia a esmaltes é um tipo de dermatite de contato desencadeada principalmente por formaldeído ou tolueno, DBP (Dibutyl Phthalate), parabenos, cânfora, Bisfenol A, xileno, ftalatos, tosilamida. A base de esmalte hipoalergênica é composta por componentes que não oferecem reações alérgicas ou causam algum dano à unha. **Modo de usar**: Aplicar uma ou duas camadas nas unhas uma vez por semana. Pode ser utilizado antes de outros esmaltes hipoalergênicos.
837.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **Névoa facial hidratante** **Bruma facial hidratante** Ecodermine 1% Ácido hialurônico 2% Oligomix 1% Água termal qsp 20 mL Frasco Bomba spray nebulizadora	**PÓS PELLING, HIDRATAÇÃO DIÁRIA, PÓS MAQUIAGEM** Bruma facial leve, recomendada para pós-peeling, com aplicação de forma suave, ideal para peles sensíveis. Bruma facil leve enriquecida com substâncias que hidratam, refrescam, protegem e acalmam a pele provocando uma sensação de bem-estar imediato. A água termal utilizada como veículo único fornece minerais somado ao Oligomix® que consiste em uma associação de oligoelementos (cobre, zinco, magnésio e manganês) que atuam como cofatores enzimáticos, mantendo o equilíbrio biológico. A fórmula em Bruma se transforma em névoa graças à tecnologia da embalagem. Através da usinagem de alta precisão, a embalagem de Nebulizer permite que as gotículas sejam micronizadas e liberadas em alta pressão, fazendo com que uma suave e fina névoa seja dispensada com conforto para utilização pelo paciente. A tecnologia de nanoatomização, a umidade atomizada pode penetrar na pele, e a névoa mais fina pode ser absorvida imediatamente, hidratando profundamente a pele, sem danificar a maquiagem, alcançando as partes secas, hidratando efetivamente. **Modo de usar**: aplicar o produto sobre a pele duas vezes ao dia, ou quando necessário. Acionar a válvula delicadamente para a liberação do produto. A névoa é tão fina que é dificil a visualização.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

838.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **LÁBIOS COR E SABOR** **1º passo: Esfoliação** Sucrose 20% Synscrub berry 2% Vanillyl Butyl ether 0,05% **Pasta labial base qsp 30 g** **2º passo: Hidratação, cor e sabor** Pink pepperslim oil 0,1% Linefill™ 1,5% Oligo HA 0,2% Base gloss Rose Color of Health qsp 8 mL	**LIPOPREENCHEDOR, ESTIMULANTE DE COLÁGENO, VOLUME LABIAL** 1) **ESFOLIAÇÃO LABIAL** A pasta labial esfoliante é uma fórmula reforçada com condicionadores nutritivos e hidratantes que deixam os lábios suaves e preparados para receber ativos preenchedores. Promove esfoliação na pele dos lábios removendo pele morta e dando um aspecto de lábios saudáveis. A esfoliação elimina as impurezas decorrentes do uso de batom, proporcionando aos lábios uma textura mais suave e retorno à sua cor natural. O Vanilyl Butyl ether é um neurocosmético que promove uma agradável sensação de aquecimento nos lábios. Seu efeito pode ser percebido logo após a aplicação e possui ação prolongada. Age diretamente na estimulação de receptores das terminações nervosas, produzindo uma sensação de aquecimento no local sem potencial irritativo. A Pasta labial da Singularis revigora, ativa a circulação, hidrata e devolve o aspecto natural dos lábios, preparando a pele para hidratação. Por ser uma pele fina, os lábios precisam de um tratamento especial, como esfoliação e uma super hidratação regularmente. Indica-se esfoliar os lábios de 2-3 vezes por semana. E a hidratação precisa ser feita pelo menos uma vez ao dia, fazendo assim uma barreira contra o ressecamento. **Modo de usar**: Usando a ponta dos dedos, aplique uma quantidade generosa e massageie nos lábios com movimentos circulares. Limpe com um lenço de papel ou enxágue se preferir. 2) **HIDRATAÇÃO , PREENCHIMENTO** O Gloss labial da Singularis é composto por ceras e óleos vegetais que proporcionam emoliência aos lábios. É translúcido e com excelente sensorial, de alta cobertura e hidratação prolongada sem escorrer nos lábios. Este gloss labial tem a função lipopreenchedora, melhorando o volume e a hidratação dos lábios, além de dar cor e sabor. A hidratação é fornecida Oligo HÁ, um glicosaminoglicano natural que maximiza as propriedades do ácido hialurônico. Devido ao baixo peso molecular (8kDa) o Oligo HÁ apresenta uma permeabilidade maior que o ácido hialurônico convencional (aproximadamente 800 KDa). A sua maior permeabilidade retém a água na matriz intercelular do tecido conjuntivo, aumentando a elasticidade e preenchimento. Este efeito de preencimento aumenta a espessura epidermal e os receptores de colágeno, melhorando a textura e aspecto labial. O Linefill™ é um extrato botânico rico em Sesamina obtido das sementes de sésamo (Sesamum indicum). Em estudos o uso de Linefill™ aumentou em 23,1% o volume dos lábios, de maneira claramente superior em relação ao placebo. O Pink Pepperslim Oil é um ativo extraído das sementes de *Schinus terebinthifolius*, mais conhecida como pimenta rosa. Reativa a microcirculação que é eficaz no realce da cor e contorno dos lábios. **Modo de usar**: aplicar diariamente na hidratação e pigmentação dos lábios. Pode ser usado após a exfoliação com a Pasta Labial da Singularis.
839.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA – CABELOS E BARBA – LIMPEZA** Bio Restore 0,4% Baicapíl 1% Xampu base com fragrância qsp 240 mL	**RECONSTRUÇÃO DO FIO DANIFICADO, CRESCIMENTO CAPILAR** **Bio Restore®:** INCI: Hydrolyzed Wheat Protein (and) Methicone (and) Polyquaternium-10 (and) Carbocysteine. Complexo a base de carbo-cisteína e agentes condicionantes, especialmente desenvolvido para restaurar os cabelos extra secos e fragilizados por processos químicos. Complexo exclusivo que associa (forma bio-funcionalizada da cisteína) e aminoácidos do trigo reagidos com meticone. A carbo-cisteína é um derivado estável (não apresenta odor acentuado) do aminoácido L-Cisteína, porém com maior bioafinidade com os fios. Os aminoácidos vegetais (obtidos do grão de trigo) são reagidos com meticone, formando monômeros que conferem sensorial agradável aos fios ásperos e ressecados. **Baicapil™** é uma combinação de três plantas capazes de melhorar a energia celular, ativar as células mães do folículo além de proteger da senescência. Desta forma combate a queda capilar. Baicapil é uma combinação de componentes botânicos, *Scutellaria baicalensis* (fonte da baicalina), *Triticum vulgare* (gérmen de trigo) e *Glycine max* (soja), que combate a queda capilar, estimula o crescimento, fortalece e recupera o aspecto saudável e protege do envelhecimento precoce dos fios. Adequado para homens e mulheres, também é recomendado para barba, cílios e sobrancelhas. Age na melhora da energia celular, na ativação das células mães dos folículos, estimulando a fase anágena e reduzindo fios em fase telógena, assim combatendo a queda capilar e estimulando o crescimento, além de fornecer proteção ao estresse oxidativo, um dos fatores principais na queda de cabelo. Baicapil™ proporciona açúcares adicionais aos folículos que entram no ciclo do ácido cítrico e aumentam a respiração celular. Também protege do estresse oxidativo, que pode aparecer como consequência da elevada produção de energia celular (ATP). Portanto, os nutrientes de Baicapil™, promovem folículos mais ativos e proliferativos. Isto se supõe estar atrelada a indução do crescimento capilar, aumento de densidade e prolongamento da fase anágena. **Modo de usar**: aplicar na lavagem do couro cabeludo e/ou da barba duas vezes por semana.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

840.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA CABELO E BARBA** Capillisil 2% Baicapíl® 1% Cafeisome™ 2% Loção tônica capilar qsp 50 mL	**ANTI-QUEDA, ANTIOLEOSIDADE EXCESSIVA E SEBORREIA, REDUTOR DE DHT, RECONSTRUÇÃO DO FIO** **Baicapil™** é uma combinação de três plantas capazes de melhorar a energia celular, ativar as células mães do folículo além de proteger da senescência. Desta forma combate a queda capilar. Baicapil é uma combinação de componentes botânicos, *Scutellaria baicalensis* (fonte da baicalina), *Triticum vulgare* (gérmen de trigo) e *Glycine max* (soja), que combate a queda capilar, estimula o crescimento, fortalece e recupera o aspecto saudável e protege do envelhecimento precoce dos fios. Adequado para homens e mulheres, também é recomendado para barba, cílios e sobrancelhas. Age na melhora da energia celular, na ativação das células mães dos folículos, estimulando a fase anágena e reduzindo fios em fase telógena, assim combatendo a queda capilar e estimulando o crescimento, além de fornecer proteção ao estresse oxidativo, um dos fatores principais na queda de cabelo. Baicapil™ proporciona açúcares adicionais aos folículos que entram no ciclo do ácido cítrico e aumentam a respiração celular. Também protege do estresse oxidativo, que pode aparecer como consequência da elevada produção de energia celular (ATP). Portanto, os nutrientes de Baicapil™, promovem folículos mais ativos e proliferativos. Isto se supõe estar atrelada a indução do crescimento capilar, aumento de densidade e prolongamento da fase anágena. **CafeiSome™** é um complexo com cafeína concentrada para aplicações dermacêuticas. É um ingrediente inovador contendo cafeína e niacinamida em lipossomas. CafeiSome™ pode, de forma eficiente, modular as propriedades de barreira do estrato córneo e transportar os ingredientes ativos para as camadas mais profundas da pele. É indicado para redução da perda capilar e proteção da pele por diferentes vias bioquímicas. Inibição da atividade da 5 α-redutase. **Capilisil HC®:** Silanediol Salicylate (and) Butylene Glycol (and) Triethanolamine. Fornece alta concentração de silício para o bulbo capilar, prevenindo a queda dos cabelos, seborréia e reações inflamatórias no couro cabeludo ou do rosto. **Modo de usar**: Aplicar algumas gotas no couro cabeludo seco ou na barba (aproximadamente 20) e massagear levemente. Não precisa enxaguar.
841.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA CABELO E BARBA** Oligomix 1,5% Greyverse® 2% Loção tônica capilar qsp 50 mL	**CANICIE, CABELOS E BARBA GRISALHOS** A canície ou embranquecimento dos cabelos é um fenômeno natural e progressivo que ocorre pela diminuição ou perda da atividade dos melanócitos. O início é mais precoce nos caucasianos, por volta dos 35 anos, e nos negros inicia-se em torno dos 45 anos. **Greyverse®**: Glycerin(and) Water (and) PalmitoylTetrapeptide-20. Peptideo biomimético do Alfa –MSH que atua no gene MC1-R (Receptor de Melanocortina 1) que se encontra no melanocito, ativando a produção de melanina e ao mesmo tempo diminuindo o estresse oxidativo no bulbo capilar. Aumento de melanogênese: o número e a atividade dos melanócitos no bulbo do cabelo diminuem ao longo do tempo, o que conduz a um declínio no processo de melanogênese. A síntese de melanina é diminuída e sua transferência para os queratinócitos circunvizinhos é então reduzida. A quantidade final de pigmentos nos eixos do cabelo escurece até que a fibra de cabelo se torna cinza. Os estudos revelaram uma menor quantidade de cabelos grisalhos após três meses de tratamento. Outro ponto importante é que ainda haja uma atividade dos melanócitos para que ocorra a repigmentação, uma forma de diminuir os danos da haste causados por tratamentos químicos e tinturas e voltar a cor natural do fio. **Oligomix**: INCI: *Zinc Acetylmethionate (and) Copper Acetylmethionate (and) Magnesium Acetylmethionate (and) Manganese Acetylmethionate*. Associação de oligoelementos que atuam como co-fatores enzimáticos, mantendo o equilíbrio biológico. A presença da acetil metionina favorece a normalização do metabolismo celular. Fundamental para a formação da queratina. Favorece a reparação da cutícula capilar. Estimula o metabolismo celular e a defesa antioxidante. Associação de oligoelementos ligados ao aminoácido metionina, essencial ao metabolismo celular. Estes micronutrientes são responsáveis por uma série de reações enzimáticas na pele. O zinco e cobre possuem ação antirradicais livres e citoestimulantes, o cobre é um mineral essencial para formação de colágeno. O magnésio e o manganês possuem ação antiestresse, antifadiga (ação sobre o ATP) e propriedade anti-inflamatória bastante reconhecida. No cuidado capilar os oligoelementos atuam como microagentes reparadores (+) detectam de forma precisa as regiões danificadas e enfraquecidas (-) conferindo força e resistência aos fios. O aminoácido metionina é essencial para formação de queratina. O zinco e o cobre atuam como agentes normalizadores do sistema capilar e restauradores da estrutura interna dos fios, conferindo resistência e vitalidade aos cabelos quimicamente tratados. **Modo de usar**: aplicar algumas gotas no couro cabeludo seco ou na barba diariamente. Massagear levemente. Não precisa enxaguar.
842.	**GINECOLOGIA** **DISFUNÇÃO SEXUAL – LIBIDO FEMININA** Jam senses 1,5% Gloss íntimo vaginal qsp 30 g	**GLOSS INTIMO VAGINAL, ESTIMULANTE SEXUAL** Jam Senses® é um extrato de *Spilanthes oleracea* e *Spilanthes uliginosa*, popularmente conhecidas como jambu grande e jambu pequeno, respectivamente. Tem uma exclusiva padronização em 1,1% de Espilantol, uma alquilamida com ação antioxidante, anti-inflamatória e afrodisíaca e estimulante sexual local. Quando em contato com a mucosa, promove uma prazerosa sensação de formigamento, aumentando a excitação, lubrificação e peristaltismo vaginal. Atua como estimulante sexual local. Promove formigamento suave, gerando sensação prazerosa. Colabora para o aumento da excitação e do desejo sexual. Favorece o aumento da libido. Contribui para a lubrificação e peristaltismo vaginal. Auxilia no aumento da secreção do líquido prostático. Foi contatado que o uso tópico de Jam Senses foi capaz de aumentar a excitação e desejo sexual durante a atividade sexual em mulheres, além de colaborar para o aumento do desejo e satisfação sexual masculina. **Modo de usar**: aplicar o gloss vaginal na vulva duas vezes ao dia ou antes da atividade sexual.

Singulans

843.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - FACE** GPS 4% Oligo HA 0,3% Physasun® 0,5% Second Skin hipoalergênica e vegana, com fragrância hipoalergênica qsp 20 g *Embalagem com sistema airless* *Isento de parabenos e petrolatos* *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**TODOS OS TIPOS DE PELE MADURA** **ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HOME CARE, HIDRATANTE, ANTIRRUGAS** **GPS:** INCI: Silanetriol Trehalose Ether. Devido à presença do dissacarídeo trealose, o G.P.S. é capaz de intervir sobre a membrana celular e combater a desidratação. Condensação do metilsilanol, silício biologicamente ativo, com um dissacarideo natural, trealose. Hidroregulador. Melhora a resistência celular combatendo vários tipos de estresse tais como variações climáticas bruscas, baixa umidade relativa, desidratação extrema e estresse oxidativo. Ação termoprotetora pois atua diretamente sobre as Heat Shock Proteins HSPs (proteinas do estresse). **O Oligo HA** é um glicosaminoglicano de origem natural que maximiza as propriedades benéficas do ácido hialurônico para a pele. Devido ao seu baixíssimo peso molecular (8kDa) Oligo HA apresenta uma permeabilidade maior que o ácido hialurônico convencional (800 kDa). A sua maior permeabilidade retém a água na matriz intercelular do tecido conjuntivo, aumentando significativamente a elasticidade da pele e preenchimento sem a necessidade de realizar procedimentos invasivos, como o preenchimento com injeções de ácido hialurônico. Através do efeito de preenchimento, Oligo HA aumenta a espessura epidermal, melhorando a sua textura e minimizando as rugas. Aumenta a expressão do gene P63 que mantem o potencial proliferativo das células progenitoras epidérmicas e participa da expressão de genes envolvidos na homeostase e integridade do tecido epitelial. Aumenta também a expressão do receptor de superfície integrina beta-1 que tem a capacidade de associar-se com a integrina alfa 1 e integrina alfa 2 para formar complexos que funcionam como receptores de colágeno. **Physasun®:** INCI: Phytosterols (and) Caprylic/Capric Triglyceride. Extraído do caule folhoso de *Murraya Koenigii*, planta Ayurveda. Ativo vegetal que atua biologicamente, reduzindo os danos gerados pela radiação infravermelha e luz visível na pele. Ativa as enzimas SOD e CAT. Aumenta coliginas.Mantém a temperatura da pele constante quando submetida a calor excessivo. Reduz a atividade das metaloproteinases. Reduz a degradação do colágeno. Reduz a ação das interleucinas sob estresse inflamatório. **Modo de usar**: aplicar uma camada na face após a limpeza, duas vezes ao dia.
844.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - FACE** $LIPO_2$ 2% Elevastin™ 1% Second Skin hipoalergênica e vegana, com fragrância hipoalergênica qsp 20 g *Embalagem com sistema airless* *Isento de parabenos e petrolatos* *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**TODOS OS TIPOS DE PELE MADURA** **ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HOME CARE, HIDRATANTE, ANTIRRUGAS** **ANTIGRAVIDADE** **$LIPO_2$** lipossomas de oxigênio ativo para rejuvenescimento da pele e transportador de ativação. Potencializa absorção hormonal e de outros ativos. Fornece energia ATP e oxigênio para a célula. Promoce maior renovação celular. Reduz em até 24% as rugas após sessenta minutos da aplicação. **Elevastin™:** INCI Betaine/Water/Propanediol/Murraya koenigii stem extract. É um ativo de origem natural cujo alvo são os elementos-chave na síntese e manutenção das fibras elásticas qualitativas e funcionais. Ao mesmo tempo em que estimula a elasticidade da pele, Elevastin™ oferece um suporte para a pele submetida diariamente à pressão da gravidade. Estimula o aumento dos principais marcadores envolvidos na manutenção de fibras elásticas funcionais: elastina, fibrilina-1 e fibulina-5, além de reduzir MMP-12, enzima responsável pela degradação das figras, devolvendo o equilíbrio perdido no envelhecimento. **Modo de usar**: aplicar na face diariamente, preferenciamente pela manhã.
845.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA - FACE** Filmexel® 0,5% Cauliplin® 2% Connect Cell® 2% Second Skin hipoalergênica e vegana, com fragrância hipoalergênica qsp 30 g *Embalagem com sistema airless* *Isento de parabenos e petrolatos* *Base vegana, sem testes em animais. Com a tecnologia dos fosfolipídeos e óleos vegetais ecocertificados, contém alta concentração de ômegas 3 e 6. Possui alta afinidade, compatibilidade e tolerância com a pele. É um veículo tacky free, não oleoso, com excelente espalhabilidade. Restaura a função de barreira da pele com sensorial sofisticado, suave e aveludado.*	**TODOS OS TIPOS DE PELE MADURA** **ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, HOME CARE, HIDRATANTE, ANTIRRUGAS, LIFTING** **Connect Cell®:** Glutamylamidoethyl Indole (and) Water. Connect.Cell é uma substância lipofílica de baixo peso molecular capaz de preservar a rede neurocutânea exercendo uma ação benéfica sobre vários mecanismos fisiopatológicos envolvidos no sistema nervoso cutâneo que incluem o aumento da sensibilidade cutânea relacionada ao envelhecimento, desequilíbrio da função imunológica, aparecimento de pigmentação anormal e pele seca e desidratada. Possui ação neurotrófica, melhora a conexão neuroendócrina bidirecional, estimula e protege as terminações nervosas da pele, restabelece a comunicação celular e a função de barreira da pele. **Cauliplin®:** INCI Name: *Brazilian berry* (jabuticaba) glycolic extract. É um extrato glicólico de jabuticabas (*Plinia cauliflora*), uma fruta nativa do Brasil, popularmente utilizada para minimizar irritações cutâneas, rica em compostos fenólicos com atividade antioxidante, adstringente e anti-inflamatória. Cauliplin reorganiza o estrato córneo, promovendo hidratação, radiância e redução do número e quantidade de rugas, além de melhorar o sensorial de formulações. Também possui ação antioxidante, devido à presença de antocianinas, responsáveis pela sua coloração avermelhada a arroxeada. **Filmexel®:** INCI Name: *Kappaphycus alvarezii* extract & *Caesalpinia spinosa* fruit extract and water. Filmexel® é um polímero obtido sem uso de catalisadores e aditivos químicos, através da hidrólise controlada de açúcares, que permite a seleção de polissacarídeos com tamanho e estruturas definidas. Estas moléculas são as galactomananas, provenientes da *Caesalpinia spinosa*, e as galactanas sulfatadas, da alga *Kappaphycus alvarezii*. A rede de polissacarídeos interpenetrados apresenta uma proporção de açúcares capaz de formar um filme. Isso ocorre através da formação de uma malha densa e coesa com fortes propriedades biomecânicas. Assim se forma um filme flexível, resistente e não oclusivo sobre a pele, o que confere ao produto uma eficácia protetora, como a de uma “second skin”, efeito de lifting e aumento da atratividade da pele . Forma uma um filme altamente protetor, flexível e coeso sob a pele. Efeito antipoluição. Previne e reduz o processo inflamatório crônico associado ao meio ambiente. Favorece a homeostasia da pele. Efeito lifting Melhora da aparência e atratividade da pele. Reduz a penetração/adesão de substâncias exógenas: alérgenos, poluentes, microrganismos e agentes irritantes. **Modo de usar**: aplicar na face uma vez ao dia. Pode ser aplicado antes da maquiagem para os benefícios do efeito lifting.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

846.	**DERMATOLOGIA ESTÉTICA** **GOTAS FACIAIS UNIFORMIZADORAS** Salicylic easy 10% Serum aquoso com fragrância hipoalergênica qsp 30 mL Frasco gotas	**ACNE, ESFOLIAÇÃO QUÍMICA, MELASMA, LIMPEZA RENOVADORA** O ácido salicílico é um beta-hidroxiácido com ação queratólitica (renovação celular), comedolítica (desobstrução do folículo polissebáceo) e antimicrobiana. É indicado para peles oleosas e para tratamentos que podem melhorar o quadro de acne, queratose e fotoenvelhecimento. Atua esfoliando suavemente as células mortas da pele acelerando o processo natural de renovação da camada córnea da epiderme e reduzindo a sua espessura. Acelera a renovação celular uniformizando a textura e tom sem sensibilizar a pele. **Modo de usar**: aplicar uma fina camada na pele à noite, após a limpeza. Retirar pela manhã.
847.	**DERMATOLOGIA** **TRATAMENTO CAPILAR ORAL** Keranat™150 mg 60 cápsulas oleosas	**QUEDA DE CABELO, ALOPECIA, CRESCIMENTO CAPILAR** Diferente de vitaminas e minerais, Keranat™atua exclusivamente na papila dérmica (motor biológico do cabelo), estimula a produção de fatores de crescimento como IGF-1 e KGF, que resulta no aumento da proliferação celular com consequente estímulo de crescimento do cabelo e diminuição dos fios na fase telógena. Tem uma composição única de triterpenóides e fitoesteróis; lipídeos polares como glicosilceramidas, fosfolipídeos e esfingolipídeos de origem vegetal, com comprovação científica de resultados, capaz de atuar na diminuição da queda do cabelo, facilitar o crescimento dos fios, prevenir a caspa, proteger o pigmento natural do cabelo (previne fios brancos), aumentar o volume e melhorar o aspecto saudável dos fios de dentro para fora. Keranat™ aumenta o metabolismo capilar, estimula a proliferação celular e a regeneração dos tecidos. Estudos demonstram que o Keranat™ tem a capacidade de aumentar o crescimento dos cabelos, possui atividade anabólica (estimula fatores de crescimento na matriz extracelular), resultando em fios fortes, brilhantes e saudáveis. Além disso, os resultados mostram um aumento do conforto do couro cabeludo, prevenindo assim o aparecimento de caspa e seborréia e diminuição dos fios na fase telógena. Estes triterpenóides são oriundos da *Panicum milaceum* (painço orgânico – Miliacine™), encapsulados através de um processo por lipídeos polares como esfingolipídeos, fosfolipídeos e Ceramidas, especialmente glicosilceramidas (Lipowheat™) que desempenham papéis biológicos de grande importância na estrutura da pele e cabelos. No processo de produção, os lipídeos padronizados do painço são encapsulados pelos lipídeos polares, aumentando assim a estabilidade e biodisponibilidade dos ativos no organismo, permitindo que os nutrientes atuem de forma eficiente na papila dérmica, aumentando fatores de crescimento de forma rápida e efetiva, estimulando a proliferação celular no couro cabeludo, resultando no aumento do crescimento dos fios, diminuindo o número dos fios na fase telógena (fase de queda) e assim, resultando no aumento do volume, força, saúde, brilho e vitalidade dos cabelos de dentro para fora. Os lipídeos do Painço encapsulados com os lipídeos polares permite que Keranat™ seja rapidamente absorvido no intestino, atingindo a papila dérmica, estimulando fatores de crescimento como KGF (Keratinocyte Growth Factor - Fator de crescimento de Queratinócitos) e HGF (Hepatocyte Growth Factor - Fator de Crescimento de Hepatócitos) de forma efetiva na matriz extracelular, resultando no aumento da proliferação celular com consequente estimulo do crescimento do cabelo e a diminuição drástica dos fios na fase telógena. Além disso, a composição nutricional de Keranat™ promove a nutrição das células da matriz extracelular, fazendo com que os fios cresçam com mais força, brilho e maciez. **Posologia**: 150 mg, duas vezes ao dia após o almoço e jantar. Os efeitos clínicos são relevantes a partir da 6ª e 12ª semana (3 meses) de uso contínuo. Dose de manutenção: 150mg 1 vez ao dia. Pode ser usado por homens e mulheres, é seguro para gestantes e lactantes e para suplmentação por longos períodos.
848.	**COGNIÇÃO, MEMÓRIA** Brainberry 65 mg 60 cápsulas	**NOOTRÓPICO** Cianidina 3-O-Galactosideo: principal antocianina do Brainberry. Teor de polifenois: 30,0 a 35,0%. Teor de antocianinas: 23,0 a 25,0% As bagas de *Aronia melanocarpa* (A. melanocarpa) são uma fruta com acentuado efeito antioxidante. Também conhecidas como Chokeberry preto ou Cereja negra. O composto principal, cianidina-3-O-galactosídeo, demonstrou reverter o comprometimento da memória. Esses resultados mostraram que o extrato de bagas de A. melanocarpa melhorou o comprometimento da memória ao inibir a AChE e aumentar a expressão de BDNF e p-CREB, e a cianidina-3-O-galactosídeo pode ser responsável pelo efeito do extrato de bagas de A. melanocarpa. O estudo mostra que o Brainberry® tem um efeito positivo no funcionamento cognitivo após curto prazo (6 semanas) e consumo a longo prazo (12 semanas). A suplementacao com Brainberry® melhora significativamente a velocidade e controle psicomotores, a concentração e a flexibilidade mental em uma dose baixa de 65 mg. Brainberry® fornece benefícios à saúde do cérebro que são relevantes para todas as faixas etarias. É um extrato livre de estimulantes que pode ser usado por adultos, estudantes, atletas, gamers e profissionais com estilo de vida agitado que buscam uma melhora na resolução de problemas. **Posologia**: ingerir uma cápsula ao dia, após o desjejum matinal. A dose pode ser aumentada até 110 mg ao dia.

Singulans®
Receita para uma vida única

849.	**ESTRESSE OXIDATIVO FERMENTADO DE SUPER-BERRIES** Berriessence™ 2,5 g 30 envelopes Sem adoçantes e sem flavorizantes	**DERMATOLOGIA, HIPERCROMIA FACIAL, MELASMA, CICATRIZES DE ACNE FACIAL, ANTIENVELHECIMENTO FACIAL, DEFESA ENDOTELIAL, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, PROFILAXIA NA INFECÇÃO URINÁRIA DE REPETIÇÃO, OFTALMOLOGIA, DISBIOSE** **INCI Name (CAS Number**): Mixed Berries Fermented Concentrate [Water, Fructose, Elderberry, Black Chokeberry, Acai Berry, Bilberry, Black Currant, Raspberry, Blackberry, Blueberry, Boysenberry, Cranberry, Bayberry, Goji Berry, Indian Gooseberry, Strawberry, Mulberry], Soluble Tapioca Fiber,Tapioca Starch. *(Elderberry, Açai, Chokeberry, Groselha, Cranberry, Amora, Framboesa, Boysenberry, Morango, Blueberry, Chokeberry preto, Mulberry, Bayberry, Bilberry, Goji)* Berriessence™ é um produto de frutas vermelhas feito através de um processo de fermentação das 15 berries, as quais transformam-se em pó através do sistema *spray-dry* com encapsulamento de fibra patenteado. Berriessence™ é rico em uma diversidade de polifenóis, antocianinas, ácidos orgânicos e com atividade semelhante a SOD (superóxido dismutase), que trazem a função de eliminação de radicais livres. O encapsulamento de fibra protege esses componentes e os torna estáveis, o que torna Berriessence™ eficaz para realizar antioxidação, desintoxicação e regulação do metabolismo, entre outros benefícios para a saúde. O produto mantém o sabor agradável dos frutos silvestres. Berriessence™ apresenta múltiplos benefícios para a visão, beleza, saúde feminina, regulação do metabolismo e do equilíbrio das bactérias intestinais. A variedade na composição resulta em uma gama de benefício como: clareamento da pele; melhoria da visão noturna; saúde do trato urinário; anti-inflamação; estabilização da glicose no sangue; antioxidação; proteção cardiovascular e manutenção da saúde cerebral. Atividade da enzima superóxido dismutase (SOD): 232936 unit/g **Posologia**: dissolver o conteúdo de um envelope em um copo de água e ingerir uma vez ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

850.	**GEROPROTETOR** **AGENTE SENOLÍTICO** Phytocann BP® 50 mg 60 cápsulas **ASSOCIAÇÃO** Phytocann BP® 50 mg L-taurina 750 mg 60 doses (cápsulas)	**ANTI-SASP, DISTÚRBIOS DO SONO, INFLAMAÇÃO, LONGEVIDADE, DCV** Fenótipo SASP: fenomêno definido como fenótipo secretor associado à senescência (*senescence associated secretory phenotype* – SASP). O PhytoCann BP® e um extrato obtido do pericarpo do fruto da pimenta preta, pimenta-do-reino (Pipper nigrum), padronizado em Beta-cariofileno - um canabinoide natural e sem vestígios de canabidiol (CBD) ou tetra-hidrocanabinol (THC). O Beta-cariofileno demonstrou ser agonista seletivo do receptor canabinoide do tipo CB2, e apresentou uma série de efeitos benéficos no metabolismo. Devido ao fato do produto natural, rico em beta-cariofileno ser um aditivo alimentar aprovado pelo FDA, o cariofileno é o primeiro canabinoide a entrar legalmente na dieta humana. O Beta-cariofileno não tem a capacidade de se ligar ao receptor canabinoide CB1, e por isso não exerce efeitos sobre o SNC (efeitos psicotrópicos) A pimenta preta foi escolhida especificamente devido à sua longa história de uso como tempero e à riqueza natural dos componentes incluídos. O extrato é especificamente padronizado para um canabinóide primário e também para conter uma “comitiva” de outros terpenos – um perfil criado propositadamente para replicar características comumente associadas à cannabis. PhytoCann BP® é na verdade derivado da pimenta preta cultivada nas montanhas de Sulawesi (Indonésia), é legal para venda em todo o mundo, de rótulo limpo, sem solventes e vegano. Atua em diversas áreas, como suporte imunológico, calma e sono, humor, dor, antiinflamatório, desintoxicação, saúde cerebral, beleza interior, saúde cardíaca; um efeito nos sistemas imunológico e gastrointestinal também é plausível, devido à abundância de receptores CB tipo 2. Teor de Beta-cariofileno: minimo 33%. Teor de outros terpenos (entourage): minimo 7,5% (alfa-pineno, beta-pineno, humuleno, limoneno, sabineno). **TERAPIA SINÉRGICA**: A taurina e, mais recentemente, a pimenta preta ganharam atenção pelos seus efeitos benéficos para a saúde, permanecendo não tóxicas mesmo quando ingeridas em excesso. Taurina, pimenta preta e os principais constituintes terpênicos encontrados na pimenta preta (ou seja, β-cariofileno; α-pineno; β-pineno; α-humuleno; limoneno; e sabineno) que estão presentes no PhytoCann BP ® demonstraram ter efeitos cardioprotetores (hipertensão e hiperhomocisteinemia) baseados em mecanismos antiinflamatórios, antioxidantes, anti-hipertensivos e antiateroscleróticos para combater doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e doença aterosclerótica. A taurina é um aminoácido semi-essencial que contém enxofre abundante nos tecidos cardíacos e vasculares. Embora sintetizada endogenamente a partir de metionina e cisteína, a maior parte da taurina é obtida através da ingestão alimentar (frutos do mar, carnes, aves e ovos). Está bem estabelecido que a taurina tem diversas funções fisiológicas em humanos e protege contra diversas condições fisiopatológicas. A maioria dos efeitos mediados pela taurina são relatados no sistema cardiovascular e incluem modulação de transportadores de íons, estabilização de membrana, antioxidação, anti-hiperlipidemia, atividade antiplaquetária e anti-inflamatória, bem como modulação da pressão arterial e do tônus vascular. *Piper nigrum* , comumente conhecida como pimenta preta, tem sido usada para tratar uma variedade de condições. O valor terapêutico da pimenta-do-reino é atribuído aos seus constituintes, terpenos ou terpenóides, que são uma classe diversificada de compostos orgânicos presentes nos óleos essenciais obtidos de plantas. Os terpenos consistem em mais de 30.000 compostos cujos grupos funcionais incluem álcoois, aldeídos ou cetonas. Terpenos abundantes encontrados na pimenta preta consistem em β -cariofileno (BCP) , α -pineno, β -pineno, limoneno, α -humuleno e sabineno. O mérito terapêutico da pimenta preta foi atribuído à capacidade do BCP de ativar especificamente o receptor canabinóide 2 (CB 2 R), resultando em vias de sinalização a jusante que medeiam propriedades antiinflamatórias, antiateroscleróticas e antioxidantes, que foram correlacionadas com efeitos cardiovasculares benéficos. Ao contrário do BCP, estudos envolvendo α -pineno, β -pineno e α -humuleno demonstraram a incapacidade desses terpenos de interagir com CB 2 R. Vários estudos notaram o impacto cardiovascular significativo -efeitos protetores da pimenta preta e seus terpenos contra uma série de doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão, aterosclerose, DAC e IC, devido às suas capacidades antiinflamatórias, antioxidantes, anti-hiperlipidemia e de redução da pressão arterial. Como tal, a pimenta preta fornece novas estratégias terapêuticas para atingir o início e a progressão da DCV. Ressaltamos o conceito de uma terapia combinada de suplementação de taurina e extrato de pimenta preta para fornecer efeitos protetores sinérgicos contra o desenvolvimento de DCV através da modulação da inflamação, estresse oxidativo, pressão arterial, HHcy e estágios-chave da progressão da aterosclerose. Evidências apoiam o uso de taurina e dos constituintes terpênicos da pimenta preta (PhytoCann BP ®) para direcionar os fatores de risco para DCV (hipertensão e hiperhomocisteinemia). Esses fatores de risco são direcionados das seguintes maneiras: promoção de efeitos anti-inflamatórios através da supressão das vias de sinalização pró-inflamatórias dependentes de TLR/NF-κB/MAPK, aumento dos efeitos antioxidantes através da restauração da saúde mitocondrial, prevenção da produção de radicais livres oxidativos e promoção da eliminação de radicais livres. O efeito antiaterogênico está associado à supressão da hipercolesterolemia e hiperlipidemia e à inibição de moléculas de adesão celular, o que previne o desenvolvimento de placas aterogênicas. Esses mecanismos de taurina e terpenos poderiam potencialmente combinar-se para atuar em sinergia em novos tratamentos para DCV, incluindo DAC, IC, IM e doença aterosclerótica. É importante ressaltar as habilidades cardioprotetoras únicas da taurina e do extrato de pimenta preta. Por exemplo, a taurina parece ser capaz de atingir o RAS, enquanto o extrato de pimenta preta é capaz de extinguir a liberação de HMGB-1, fornecendo assim a base para o desenvolvimento de um tratamento combinado. **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia, podendo chegar a duas cápsulas ao dia. (seja o Phytocann BP® puro ou associado à taurina). A dose da taurina pode chegar até 3 g ao dia e do Phytocann BP® até 150 mg ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

851.	**DISBIOSE** **MICRO-ORGANISMOS VIÁVEIS** *Akkermansia muciniphila* (AKK11) 2 bilhões de AFU Número de depósito da Estirpe: CCTCC M 20231117 30 cápsulas	**GERENCIAMENTO DO PESO, SÍNDROME PLURIMETABÓLICA** **MODULAÇÃO DO MICROBIOMA E HIPERPERMEABILIDADE** A presença adequada de AKK na microbiota intestinal pode prevenir o aparecimento das seguintes doenças: Obesidade; Diabetes Mellitus Tipo 2; Doença Inflamatória Intestinal; Autismo; Atopia; Hipertensão arterial. Em relação ao tratamento de doenças, estudos mostraram benefícios da suplementação com AKK na manejo das seguintes condições: Doença hepática alcoólica; Câncer; Epilepsia; Esclerose lateral amiotrófica; Colite crônica. A Akkermansia muciniphila representa cerca de 3 a 5% da comunidade microbiana humana, fazendo parte do grupo das 20 espécies mais abundantes detectáveis no intestino. A Akkermansia muciniphila é uma bactéria oval, gram-negativa, estritamente anaeróbia que utiliza a mucina como fonte única de carbono e nitrogênio. A mucina é uma glicoproteína que regula a camada de muco intestinal, e, embora sua degradação seja um comportamento patogênico, é considerado um processo normal no equilíbrio de autorrenovação intestinal. A A. muciniphila foi descoberta em 2004, na Holanda, ao ser isolada de fezes humanas. A bactéria é o primeiro e único membro representante do filo Verrucomicrobia no nosso intestino. De fato, a Akkermansia é um dos simbiontes normais ao longo da nossa vida, podendo colonizar o intestino de forma estável dentro de 1 ano após o nascimento. Eventualmente, sua abundância atinge o mesmo nível que em adultos saudáveis, mas diminui gradualmente em idosos. Além de estar presente no nosso organismo, a Akkermansia muciniphila também pode ser cultivada em meio sintético, no qual a mucina é substituída por uma combinação de glicose, N-acetilglucosamina, peptona e treonina. Este meio sintético é capaz de cultivar A. muciniphila com a mesma eficiência do meio de mucina, evitando todos os compostos incompatíveis com humanos. Vale ressaltar que a contagem da Akkermansia é feita pela técnica de Active Fluorescent Unit (AFU), um método revolucionário que utiliza a citometria de fluxo para realizar a contagem precisa de bactérias viáveis, podendo ser aplicado universalmente, e não influenciado pela culturabilidade/meio ambiente. Em contraste com o método tradicional (contagem de unidades formadoras de colônia ou colony-forming units), a AFU é mais precisa e eficaz. Devido à sua alta universalidade e riqueza em quase todas as fases da vida, a Akkermansia muciniphila vem sendo investigada em relação à sua aplicação em probióticos terapêuticos. *Akkermancia muciniphila AKK11* é considerada uma "probiótico de nova geração" especialmente em relação ao metabolismo e à regulação do peso corporal. Estudos pré-clínicos e clínicos têm investigado os efeitos do Akkermansia muciniphila indicando melhoria em várias condições de saúde, incluindo obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. Controle do peso. Redução da glicemia. Regular a microbiota intestinal. Influência no metabolismo da glicose e dos lipídios: A ativação de GPR41 e GPR43 através da produção de ácidos graxos de cadeia curta (SCFAs) induz a produção de PYY, GLP-1 e GLP-2, regulando assim o metabolismo e melhorando síndromes metabólicas como obesidade, hiperglicemia e hiperlipidemia. Redução da inflamação: A. muciniphila e seus diferentes componentes proteicos podem melhorar a barreira intestinal, regulando positivamente a expressão de proteínas de junção estreita e reduzindo o vazamento de LPS, reduzindo assim a inflamação. Proteção da barreira intestinal: Promoção da função da barreira epitelial através do aumento da expressão de HIF-1α. Regulação da homeostase intestinal atuando no TLR2 no epitélio intestinal. **Posologia**: ingerir uma cápsula após o desjejum matinal.
852.	**Urolitina A 250 mg** **60 cápsulas**	**PÓS BIÓTICO, ATIVIDADE NO CÂNCER DE PRÓSTATA, HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA, FUNÇÃO MITOCONDRIAL, SUPORTE A DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS, FOTOENVELHECIMENTO, HIPERCROMIA, MELHORA DA APTIDÃO FÍSICA E FORÇA MUSCULAR, HEALTHSPAN** A urolitina A é uma substância natural que o corpo produz a partir de certos componentes presentes em alimentos como romã, frutas vermelhas e nozes com o auxílio de bactérias intestinais. Esses componentes são chamados de elagitaninos e ácido elágico. Após consumidos, os elagitaninos se hidrolisam liberando ácido elágico, o qual é logo convertido em urolitina-A pela microbiota intestinal. Função mitocondrial: é capaz de ativar diversas vias moleculares da mitofagia. Atividade Anti-inflamatória: modula a resposta inflamatória, incluindo modulação de genes, regulação de citocinas inflamatórias, redução dos marcadores de estresse do retículo endoplasmático (ERS) e diminuição da neuroinflamação. Atividade Antioxidante: ação na redução dos marcadores de estresse oxidativo, glicação e peroxidação lipídica acompanhada por atividade elevada da enzima mitocondrial protetora contra o estresse oxidativo. Atividade de Apoptose: Apresenta a capacidade de inibir tanto a via pró-apoptótica como a via anti-apoptótica, devido a modulação da expressão de genes, proteínas e vias de sinalização envolvidas na indução da apoptose. **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia, após uma refeição. A dose pode ser aumentada até 1000 mg ao dia.

Singulars

853.	**ANTI-INFLAMATÓRIO DE AÇÃO LENTA** Garra-do-diabo extrato seco 400 mg Diacereina 30 mg 90 doses (cápsulas acidoressistentes)	**DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS E DE ARTICULAÇÕES (JUNTAS), DORES ARTICULARES E DOR LOMBAR AGUDA** A raiz de *Harpagophytum procumbens* DC Ex Meissn.conhecida como **Garra-do-diabo** é uma fitoterápico com uso em artrite reumatóide e osteoartrite por sua ação anti-inflamatória. Contempla também ação analgésica, espasmolítica e estimulante digestivo. O fitoquímico ativo é o harpagosídeo (heterosídeo iridóide) e também o Beta-sitosterol. Uso popular: dor nas articulações, artrite, dor muscular, aterosclerose, gota, fibromialgia, tendinite, dor torácica, pirose, desordens gastrointestinais, enxaqueca, desordens menstruais, perda de apetite, reações alérgicas, febre, desordens nos rins e bexiga. Propriedades Farmacológicas: aumento da atividade hepática estimulando a desintoxicação, especialmente quanto à eliminação de uréia. Efeito estimulante sobre o sistema linfático. Propriedade antiinflamtória (principal atividade) pela ação dos heterosídeos iridóides e do β-sisterol. Contra-Indicação: não deve ser usado por indivíduos que apresentam úlceras gástricas ou duodenais, síndrome do intestino irritável e litíase biliar. Gravidez por possuir ação abortiva. Efeitos Colaterais: o uso prolongado pode causar distúrbios na digestão, como dispepsia. A urina pode apresenta-se ligeiramente escurecida durante o uso. **Diacereína** A Diacereina é um produto de origem vegetal. É um derivado antraquinônico de ação lenta para o tratamento da osteoartrose. Sua eficácia é observada após 2 a 4 semanas de uso, dependendo da severidade da doença, persistindo por algum tempo (2 a 3 meses), após um ciclo de tratamento de seis meses completo. Está indicada no tratamento sintomático da osteoartrose. A atividade terapêutica da Diacereina é direta, ao inibir a patogênese do processo artrósico. Estudos demonstraram que a diacereína possui propriedades antiosteoartrósicas e, moderadamente, atividade analgésica, anti-inflamatória e antipirética. A diacereína mostrou inibir a síntese de citocinos pró-inflamatórios, tais como a interleucina-1, e a síntese de proteases e radicais livres de oxigênio, todos implicados no processo de degradação cartilaginosa. Além disso, estudos recentes, indicaram que a diacereína estimula a produção de componentes da matriz cartilaginosa (colágeno e proteoglicanos). Ao contrário dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, diacereina não inibe a síntese de prostaglandinas, tromboxanos ou leucotrienos, constituindo uma vantagem, do ponto de vista de tolerância gástrica. A diacereína diminui a inflamação e a destruição da cartilagem e também corrige a ação de osteoblastos alterados. Seu metabólito ativo, reína, diminui a destruição da cartilagem por reduzir a expressão da metaloproteinase da matriz (MMP). Provavelmente age como inibidor da interleucina-1 o que lhe oferece ação anti-inflamatória e reduz a produção de matriz extracelular e inflamação contínua. Por mecanismo desconhecido reduz a atividade do osteoblasto anormal. Farmacocinética: absorção gastrointestinal boa. A presença de alimentos aumenta o tempo para atingir a concentração máxima de 2,4 para 5,2 horas, mas aumenta a absorção em cerca de 25%. Efeito máximo, na osteoartrite, via oral, alcançado entre 30 e 40 dias. **Reações adversas**: ocasionalmente podem ocorrer diarréia e dores abdominais em indivíduos sensíveis aos derivados antraquinônicos. Esses sintomas decrescem ao se reduzir a dose diária. Interações: diacereina não pode ser ingerido simultaneamente a laxantes. Esse fármaco pode produzir uma coloração amarelo-intenso na urina, porém sem significado clínico. **Posologia**: Iniciar com uma dose, uma vez ao dia durante uma refeição na primeira semana. Na segunda semana, tomar duas vezes ao dia, junto com refeições. Na semanas subsequentes ingerir uma dose, três vezes ao dia, ou seja, de 8 em 8 horas, após a ingestão de algum alimento durante as refeições. Manter este esquema durante 4 a 6 semanas. Casos mais graves prolongar por 6 a 8 semanas sem interromper o tratamento. Os efeitos anti-inflamatórios parecem ser mais consistentes com o uso crônico do que com o uso agudo.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

854.	**HEPATOPROTETOR E COGNIÇÃO** TUDCA® Ácido tauroursodesoxicólico 250 mg 60 cápsulas	**HEPATOPROTETOR, BIOTRANSFORMAÇÃO HEPÁTICA, ANTIOXIDANTE, REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO SOBRE O RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, NEUROINFLAMAÇÃO, ANTI-APOPTÓTICO, CONTROLE DOS NÍVEIS DE COLESTEROL, MELHORA DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA** Ursodoxicoltaurina é o nome internacional, não proprietário, do ácido tauroursodesoxicólico. Também é conhecido como taurursodiol. O ácido tauroursodesoxicólico é um ácido biliar hidrofílico de ocorrência natural que é a forma conjugada com taurina do ácido ursodesoxicólico. TUDCA® é o Tauroursodeoxychoic acid, é um ácido biliar produzido endogenamente, encontrado em pequenas quantidades em nosso organismo. *Ácidos biliares primários: ácido quenodesoxicólico e ácido cólico.* *Ácidos biliares secundários: ácido desoxicólico (proveniente do ácido cólico), ácido litocólico e ursodesoxicólico (provenientes do ácido quenodesoxicolico).* Benefícios: Ajuda a reduzir o estresse do retículo endoplasmático e previne a morte celular programada (apoptose) em células saudáveis. Remove ácidos biliares tóxicos do fígado e protege as células hepáticas. Pode ser benéfico para pessoas com diabetes, ajudando na glicose no sangue e na insulina. Contribui para a perda de peso e a neutralização do peso em homens e mulheres. O TUDCA atravessa a barreira sangue-cérebro e tem efeitos protetores no cérebro. Atua como um estabilizador mitocondrial e um agente antipoptótico. Melhora a sobrevivência e a função dos macrófagos da 362polipoproteína E4 (APOE4). Regulação dos hormônios tireoidianos triiodotironina (T_3) e levotiroxina (T_4). Ele atua como um antioxidante hepatoprotetor, na detoxificação hepática, quebra de gordura de forma eficaz pela utilização da gordura como fonte de energia e melhora o organismo como um todo no tratamento de doenças biliares. É benéfico também para os olhos e coração. TUDCA também pode ajudar a melhorar a função da vesícula biliar e reduzir o risco de cálculos biliares. Além disso, apoia a função cerebral saudável e o desempenho cognitivo e promove a saúde da visão. Além de atuar na proteção e prevenção de danos causados pela administração de esteroides, prevenindo a colestase na melhora do fluxo biliar, recomendado para a utilização nas terapias pós ciclos hormonais no tratamento de possíveis sobrecargas hepáticas e detoxificação do organismo. **Posologia**: ingerir uma cápsula duas vezes ao dia.
855.	**FERRO SEM GOSTO METÁLICO** Lipofer™ 50 mg/5 mL Veículo suspensor edulcorado qsp 200 mL Sabor muito agradável e de fácil aceitação	 **PEDIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL, HEBIATRIA, GESTAÇÃO, DEFICIÊNCIA DE FERRO, ANEMIA CARENCIAL** Pirofosfato ferroso ou pirofosfato férrico (DCB 07201) Deficiência de ferro: gravidez, queimaduras, gastrectomia, hemodiálise, hemorragia, prematuros, doenças gastrintestinais, lactação. O ferro é um mineral essencial na formação fisiológica de hemoglobina; são necessárias quantidades adequadas para a eritropoese eficaz e capacidade de transporte de oxigênio no sangue. Tem função semelhante na produção da mioglobina. É cofator de várias enzimas essenciais, incluindo o citocromo envolvido no transporte de elétrons. É necessário para o metabolismo das catecolaminas e para a funcionalidade dos neutrófilos. Por via oral, atravessa as células mucosas como ferro bivalente (ferroso) e liga-se a proteína transferrina e, na forma complexada, é transportado para a medula óssea para a produção de hemácias. **BIODISPONIBILIDADE E PALATABILIDADE** Quanto mais solúvel o composto de ferro, maior sua reatividade química, portanto, maior o risco de oxidação. O sulfato ferroso é instável, apesar de ser o composto de ferro de maior biodisponibilidade e menor custo. Tem também dificuldade com os problemas organolépticos quanto à cor e flavorização. Atualmente, o ferro bisglicinato quelado e o pirofosfato férrico, fracamente solúveis em ácidos diluídos, apresentam boa biodisponibilidade e menor dificuldade organoléptica, sendo qu, o pirofosfato férrico é isento de sabor gerando produtos finais com excelente palatabilidade. Lipofer™ é um suplemento composto pelo pirofosfato férrico (Fe3+) micronizado e microencapsulado. Essa tecnologia permite um produto estável, facilmente solúvel em água, com alta biodisponibilidade, elevada tolerabilidade intestinal e palatável. Não causa irritação gástrica. Sem efeitos colaterais como constipação, náusea ou diarreia. Indicações: suplementação de ferro, quadros anêmicos, suporte ao sistema imune, saúde mental e cognitiva, suplementação para gestantes, lactantes e pediatria, suplementação esportiva melhorando a energia e o endurance, contribui para a redução do cansaço e fadiga. Equivalência: 100 mg de Lipofer™ fornece 8 mg de ferro elementar. Sugestão posológica: de 62,5 mg a 562,50 mg de Lipofer™ correspondem a aproximadamente 5 a 45 mg de ferro elementar. A absorção do ferro é mais efetiva quando ingerido com o estômago vazio. Todavia, se houver irritações gastrintestinais, embora diminua a absorção, ingerir com alimentos e considerar ajuste da posologia. Leite pode inibir a biodisponibilidade do ferro, sugere-se defasar a administração em 2 horas. **Posologia**: administrar 10 mL, uma vez ao dia, longe das refeições.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

856.	**LIPEDEMA** Resvitech™ 50 mg 60 cápsulas	**ANTI-INFLAMATÓRIO, SÍNDROME METABÓLICA, OBESIDADE** Resvitech™ é um insumo de trans-resveratrol que utiliza uma tecnologia patenteada Hybrid-FENUMAT, com a finalidade de melhorar a biodisponibilidade oral do resveratrol. Essa tecnologia consiste na incorporação de micelas de resveratrol em uma matriz de hidrogel de galactomanana de feno-Grego. Desta forma o ResviTech™ tem modulação de parâmetros farmacocinéticos, além de garantia de resveratrol no plasma por 24 h em sua forma livre e não conjugada. Garante ao resveratrol uma liberação sustentada por 24 h, aumento do tempo de meia-vida, 10x mais biodisponibilidade e garantia de entrega da sua forma livre no plasma. O ResviTech™ promove benefícios para a saúde, incluindo a prevenção de doenças de cunho vascular, tratamento de doenças inflamatórias e auxiliar em processos de emagrecimento. É uma opção de tratamento coadjuvante na melhora dos sinais e sintomas do lipedema. O lipedema é uma doença caracterizada pelo aumento bilateral e desproporcional do volume das extremidades inferiores e, em alguns casos, dos braços, devido à deposição anormal de tecido adiposo subcutâneo. Esta condição geralmente poupa as mãos, pés e troncos. O trans-resveratrol se torna uma indicação de tratamento adjuvante pois irá diminuir os sinais e sintomas, como a dor e o desconforto que as indivíduos sentem, devido a sua potente ação anti-inflamatória e ao reduzir do produção de citocinas pró-inflamatórias como IL-6. Além de promover a modulação do metabolismo lipídico e do VEGF, minimizando o depósito de gordura e controlando a angiogênese presente em indivíduos com lipedema. Esses mecanismos de ação do resveratrol contribuem para sua capacidade de atuar como um agente anti-inflamatório eficaz em uma variedade de condições, principalmente na Obesidade. O tecido adiposo é um órgão endócrino que secreta uma variedade de citocinas e hormônios, incluindo adipocinas, que podem influenciar a inflamação sistêmica. Em indivíduos obesos, o tecido adiposo pode se tornar disfuncional e liberar quantidades excessivas de adipocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa), interleucina-6 (IL-6) e proteína de fase aguda como a proteína C reativa. Essas adipocinas podem levar a um estado inflamatório crônico de baixo grau, que pode contribuir para o desenvolvimento de doenças metabólicas, como diabetes 2, doenças cardiovasculares e outras condições associadas à síndrome metabólica (inflamação do tecido marrom, resistência à leptina, inflamação e DMII, estresse oxidativo, inflamação e doenças CV). **Posologia**: ingerir uma cápsula uma vez ao dia. O lipedema é uma patologia do tecido adiposo, de evidente prevalência feminina, diagnosticada clinicamente e ainda de etiopatogenia não bem definida. Com distribuição anormal de tecido conjuntivo adiposo subcutâneo, geralmente associada a hematomas, dor e edema. A fisiopatologia molecular do lipedema atualmente não está clara, mas vários estudos sugerem que a genética e o desequilíbrio hormonal participam da patogênese do lipedema. Na verdade, está presente um componente relacionado com o estrogénio, e um estado inflamatório e uma condição de edema estão presentes na maioria dos casos; até a dor parece ser uma característica recorrente, e a resistência à insulina também está frequentemente associada ao lipedema. A abordagem terapêutica está finalmente se tornando holística. Portanto, com a cirurgia, a fisioterapia e a terapia de compressão elástica, o aspecto nutricional da suplementação alimentar vem ganhando muito valor. O objetivo do presente trabalho é considerar os suplementos nutricionais que podem ser úteis no manejo desta condição, destacando que, no momento, a literatura específica é praticamente inexistente. Os suplementos mais promissores parecem ser o óleo de peixe ómega 3, os polifenóis e a vitamina C, mas a necessidade de estudos neste setor é urgente.
857.	**ESPECTRO DA AUTOIMUNIDADE, ONCOLOGIA, ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTIMUTAGÊNICA, ANTIOXIDANTE, ANTIVIRAL, ANTIBACTERIANA E ANTIMICÓTICA** Unha-de-gato extrato seco 250 mg 60 cápsulas	**PREVENÇÃO NA RECIDIVA DE CANDIDÍASE E HERPES ZOSTER, ARTRITE REUMATOIDE, HIV/AIDS** O extrato de Unha-de-gato, Cat's Claw, *Uncaria tomentosa*, é um fitoterápico usado como imunoestimulante e anti-inflamatório. Alcaloides oxindólicos (Mitrafilina e Rincofilina) são os constituintes principais que estimulam altamente a fagocitose no organismo do paciente. O efeito imunoestimulante tem muitos estudos comprobatórios. Indicado também no tratamento da inflamação das articulações e reumatismo. Alergias tais como febre do feno e asma alérgica. Úlceras gástricas e duodenais. Doenças agudas e crônicas causadas por vírus. Doenças inflamatórias crônicas de caráter reumático. Várias doenças autoimunes, neurodermite em particular. Doenças tumorais. Aqui a planta estudada pode ser usada como terapia adjuvante para reduzir os efeitos colaterais da radioterapia e da quimioterapia, como proteção contra infecções e nos tratamentos tumorais posteriores. É contraindicado antes ou após qualquer transplante de órgão, medula ou pele. Alem disso, é recomendado nao administrar o extrato de Uncaria tomentosa 2 dias antes e 2 dias depois da aplicação de quimioterapia devido a seu forte efeito imunoestimulante, que pode acarrear sintomas desagradaveis para o paciente. Apresenta marcante atividade anti-inflamatória e antiviral em virtude dos compostos glicosídicos e triterpênicos que o constitui. É empregado na herpes genital, herpes zoster e outras enfermidades virais (em combinação com coquetéis farmacológicos). Sua ação anti-inflamatória, juntamente com seu efeito imunoestimulante, ainda permite que seja utilizado na artrite reumatóide, lupus e outras colagenopatias. Outra propriedade muito conhecida desse extrato é a sua ação antimutagênica e antiradical livre, explicadas pela sua propriedade antioxidante. A soma do seu mecanismo imunoestimulante e antimutagênico permite empregá-lo como adjuvante nas terapias de tumores metastásicos, sarcoma de Kaposi e candidíase. Devido à sua ação sobre a microbiota intestinal, o extrato ainda pode ser empregado nas parasitoses intestinais, na doença de Crohn e na diverticulose. Também demonstrou ação estimulante sobre o útero, poder antipirético, ação antiarrítmica e incremento no tônus parassimpático. **Posologia**: ingerir uma cápsula, duas vezes ao dia, antes das refeições. Repartir a dose em 2 ou 3 tomadas. Como os extratos de *Uncaria tomentosa* têm um extenso raio de influência terapêutica, a dose pode ser adaptada individualmente. A experiência com indivíduos tem confirmado que os níveis de dosagem apresentados abaixo produzem bons resultados em terapia em longo prazo e em tratamento de manutenção. Num prazo de até oito anos , não surgiu nenhum sinal de efeito tóxico. As doses mais comuns são: 200, 250, 450 ou 500 mg de concentrado do extrato da casca (alcalóides oxindólicos). A Singularis dispõe da Tintura de Uncaria tomentosa em gotas, própria para uso pediátrico.

Singularis
Receita para uma vida única

858.	**DERMATOLOGIA** **AVOCADO REDENSE HYDRATE** **REDENSIFICADOR E NUTRITIVO** Avocado oil 4% Nicotinamida PC 4% Ácido hialurônico 3% Monometilsilanetriol 4% Creme base qsp 30 g	**PELE MADURA, MENOPAUSA, PÓS MENOPAUSA** **HIDRATANTE, EMOLIENTE, AJUDA A CLAREAR PEQUENAS MANCHAS, ESTIMULA A PRODUÇÃO DE COLÁGENO** Corrige e previne o envelhecimento da face, melhorando a textura, a luminosidade, a elasticidade e a hidratação. Tem uma ação redensificadora, reduzindo os impactos da pele menopausada que perde a elasticidade, reduz a densidade e a definição de contornos. A Singularis apresenta o '**Avocado ReDense Hydrate'**, uma inovação em cuidados com a pele madura, especialmente formulado para atender às necessidades únicas da pele durante e após a menopausa. Este creme tem como ativo principal o Avocado oil, ou simplesmente o óleo de abacate, um ingrediente conhecido por suas propriedades emolientes e hidratantes excepcionais. O óleo de abacate é rico em ácidos graxos essenciais, vitaminas A, D e E, que são absorvidos profundamente na pele, promovendo uma hidratação intensa. Além disso, este óleo possui compostos bioativos que ajudam na redensificação da pele, ou seja, estimula a produção de colágeno e o aumento da densidade contribuindo para uma aparência mais firme e rejuvenescida. A formulação do '**Avocado ReDense Hydrate'** foi desenvolvida para melhorar a luminosidade da pele e reduzir a aparência de rugas. Com uso diário, este creme oferece uma opção eficaz para nutrir e revitalizar a pele madura, deixando-a visivelmente mais lisa e radiante. Apresenta uma textura em creme leve, nutritiva e de rápida absorção e luxuosa fragrância. Escolha o 'Avocado ReDense Hydrate' para manter a pele mais saudável e revitalizada, com o poder da natureza ao seu lado. **Modo de usar**: aplicar na pele duas vezes ao dia.
859.	**PSICOESTIMULANTE NATURAL** **PREPARATIVO DE PROVAS E CONCURSOS** HSFocus® 150 mg 60 cápsulas	**PERFORMANCE COGNITIVA NO TRABALHO, NEUROPROTEÇÃO, FOCO E CONCENTRAÇÃO** Composição: Asparaprolinas (prolina-3-alquil-dicetopiperazinas) obtidas através de processo enzimático tecnológico patenteado, padronizado em 5%, a partir de caules de *Asparagus officinalis*. HsFocus® é um fitoativo indicado para melhora da resposta negativa ao estresse, aumentando a capacidade para tomada de decisão e produzindo efeitos positivos na cognição, reduzindo a fadiga mental e reações de atraso de resposta, por meio de um mecanismo de ação que aumenta a expressão das proteínas de choque térmico (HSP70), atuando na proteção e reparação de proteínas danificadas pelo estresse. Os ativos de HSFocus® induzem a expressão de HSP70, que reparam a estrutura, impedem a formação de agregados ou os enviam para a degradação (em condições extremas), garantindo a proteostase celular e melhorando sintomas no SNC (aumento do foco e atenção), além de reduzir a aglomeração de proteína ß-amiloides e agregados hiperfosforilados de proteínas tau. Propriedades: Aumento da atividade nervosa simpática. Melhora da capacidade de tomada de decisão. Melhora da velocidade e eficiência do raciocínio em tarefas diárias. Redução da fadiga mental e reações de demora nas respostas. Aumento do engajamento. Ação neuroprotetora. **Posologia:** Crianças de 6 a 11 anos: ingerir a dose de 100 mg, uma vez ao dia. Pode ser manipulado em cápsulas, envelope ou preparação líquida (suspensão flavorizada e edulcorada). Adultos: ingerir uma dose duas vezes ao dia. Não causa dependência.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

860.	**PSICOANALÉTICO** **PSICOESTIMULANTE** **On label e Off label** Dimesilato de Lisdexanfetamina 30 mg 30 cápsulas DCB: 09698 <u>Receita Lista A3</u> Este medicamento pertence a Lista A3 da Portaria 344 e necessita de receita amarela física. Medicamentos que contenham substâncias da Portaria SVS/MS no 344/1998 que necessitam de notificação de receita para a dispensação (listas A1, A2, A3, B1, B2, C2 e C3) não podem ser prescritos de forma eletrônica. Portanto, devem ser prescritos por meio de notificação física, com controle de numerações perante a vigilância sanitária previamente impressas em gráficas. Quantidade máxima permitida: 30 dias de tratamento Atenção: É ativo de doping.	**TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE (TDAH); DESEMPENHO COGNITIVO, DEPRESSÃO, PERFORMANCE FÍSICA, TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR (TCA) EM ADULTOS** Psicoestimulante, pró-fármaco que libera a dexanfetamina, indicado para crianças de seis a doze anos e para adultos. Uso em transtornos de hiperatividade e déficit de atenção. O dimesilato de lisdexanfetamina é um medicamento estimulante do SNC que pode ajudar a aumentar a atenção e diminuir a impulsividade e a hiperatividade em indivíduos com transtorno de hiperatividade e déficit de atenção. É rapidamente absorvido pelo TGI. Os dados dos resultados clínicos demonstraram que o tempo para início da ação foi de 2 horas e duram até 14 horas. Após a absorção na corrente sanguínea, a lisdexanfetamina é completamente convertida pelas hemácias em dextroanfetamina e L-lisina por hidrólise via enzimas aminopeptidases indeterminadas. Então, a dextroanfetamina é liberada no sangue e entra no cérebro, onde aumenta a atividade dos neurotransmissores dopamina e noradrenalina. Após a administração oral, a anfetamina aparece na urina em 3 horas. Cerca de 90% da anfetamina ingerida é eliminada 3 dias após a última dose oral. A lisdexanfetamina por si só é inativa, ou seja, trata-se de um pró-fármaco que é convertido em dextroanfetamina, de forma limitada e gradual, devido ao processo enzimático necessário para a remoção da porção de L-Lisina. Esse metabolismo reduz seu uso restabelecido, permitindo a eficácia do fármaco durante um período mais longo O dimesilato de lisdexanfetamina é um pró-fármaco d-anfetamina de ação prolongada usado para tratar o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em crianças, adolescentes e adultos. É o primeiro, e até agora o único, estimulante de ação prolongada em que a droga ativa é liberada bioquimicamente no sangue, em vez de mecanicamente no trato gastrointestinal. A ação terapêutica estende-se pelo menos 13 horas após a dose em crianças e 14 horas após a dose em adultos, mais tempo do que o relatado para qualquer outra formulação de ação prolongada. Nos resultados, a segurança e eficácia do dimesilato de lisdexanfetamina para indivíduos com TDAH provaram ser eficazes e positivas. Nos estudos encontrados, entendeu-se que este medicamento tem como mecanismo de ação o bloqueio da recaptação do neurotransmissor dopamina e o estímulo à sua produção e noradrenalina. O dimesilato de lisdexanfetamina também recebeu aprovação para o tratamento de transtorno de compulsão alimentar periódica moderado a grave em adultos. Estudos demonstram que sua ação pode estar relacionada a aumentar a saciedade, reduzir a resposta de recompensa relacionada à comida quando satisfeito e/ou aumentar o controle cognitivo. Observa-se para este fim o uso de doses entre 50 e 70 mg/dia. O seu uso não está autorizado para crianças menores de 6 anos e indivíduos acima de 55 anos. Em crianças com idade de 6 a 12 anos que estão iniciando o tratamento pela primeira vez ou mudando de outra medicação, 30 mg uma vez ao dia pela manhã é a dose recomendada. Se, a critério do médico, a dose for aumentada acima de 30 mg/dia, a dose diária deve ser ajustada em aumentos de 10 mg ou 20 mg em intervalos aproximados de uma semana. A dose máxima recomendada é 70 mg/dia. **Posologia**: ingerir uma cápsula pela manhã, após o desjejum. A ingestão na parte da tarde deve ser evitada devido ao potencial para insônia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®
Receita para uma vida única

861.	**POLIFENÓIS MÚLTIPLOS** Oleuropeína 150 mg Hidroxitirosol 150 mg Curcuvail™ 200 mg Epigalocatequina galato 100 mg Proantocianidinas 100 mg 60 doses (cápsulas)	**LIPEDEMA** Os principais grupos de polifenóis são os ácidos fenólicos, desse modo, podemos citar os estilbenos (resveratrol), o ácido clorogênico, as cumarinas, as ligninas e os flavonoides. Desses exemplos, os flavonóides são o grupo mais estudado, sendo também divididos em subclasses: flavonóis, flavonas, isoflavonas, flavanonas, antocianinas, catequinas, proantocianidinas. Assim como a vitamina C, moléculas que tenham ação antioxidante podem ser benéficas no manejo do lipedema. Nesse sentido, graças à sua estrutura química, praticamente todos os polifenóis possuem ação antioxidante. Seriam preferidos aqueles que tivessem ação moduladora sobre o NFkB, pois esse mediador celular, se ativado, tem poderosa ação na síntese de mediadores inflamatórios e radicais livres. Sabe-se que na osteoartrite a via do NFkB é regulada positivamente. Como esta também é uma localização conectiva, um envolvimento semelhante também poderia ser assumido no lipedema. Em qualquer caso existe um forte componente inflamatório, muitas vezes a PCR também está alterada. Certamente um componente inflamatório e conseqüente produção de ERO parece muito consistente com lipedema. Foi demonstrado em estudos que, um grupo de polifenóis típicos da dieta mediterrânica são capazes de regular negativamente a via do NFkB, sublinhando também a sua ação nos miRNAs, pequenas sequências de nucleótidos capazes de regular a síntese proteica. Entre estes, a oleuropeína e hidroxitirosol. Foi constatado que possui forte ação antioxidante, não apenas graças à ação na via do NFkB. A curcumina também se mostrou eficaz nesse sentido, tanto como antioxidante quanto como regulador do NFkB, além de possuir vários ensaios no tratamento de doenças crônicas, como o lipedema. Outro mecanismo ativado pela curcumina é o fator 2 relacionado ao fator nuclear eritróide 2 (Nrf2), um mediador que, em vez disso, tem um efeito positivo na regulação e no gerenciamento de ERO. Em seu trabalho, Coletro et al. mostram como o consumo de polifenóis na dieta ou suplementação têm uma eficácia importante na mitigação dos efeitos, e em particular do componente doloroso, em doenças reumáticas como a osteoartrite (tem algumas facetas sobrepostas ao lipedema), a fibromialgia (muitas vezes também presente em pacientes com lipedema) e artrite reumatoide, melhorando a dor em quase 65% dos casos e a inflamação em 58%. Outro aspecto interessante, pelo menos em parte, pode ser atribuído à ação antiinflamatória dos polifenóis e à ação positiva na síndrome dos ovários policísticos, que muitas vezes ocorre em conjunto com o lipedema. A recomendação é uma ingestão diária de polifenóis de múltiplas fontes, pois cada molécula tem uma união genômica ou epigenética diferente e muitas vezes em sinergia com as outras. A Oleuropeína é um dos compostos fenólicos mais abundantemente nas folhas da oliveira e em outras partes da planta, como no fruto, ao qual atribui o aroma e o sabor característico dos azeites e azeitonas. O Hidroxitirosol é outro composto fenólico majoritariamente presente na folha da oliveira, derivado da oleuropeína, que em condições de biotransformação próprias é hidrolisada a Hidroxitirosol. **Posologia**: ingerir uma dose (cápsulas) uma vez ao dia.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

Minerais quelados, coenzimas, vitaminas e vitâmeros, tratamento complementar na Oncologia (Ca ativo)

Tiamina (B_1)	200 mg	Bororganic glicina	2 mg	SiliciumMax (ácido ortossilício estabilizado em maltodextrina)	100 mg
Riboflavina (B_2)	50 mg	Cálcio bisglicinato quelado	100 mg	Vanádio nicotinato glicinato quelado	30 mcg
Nicotinamida (B_3)	250 mg	Cobre bisglicinato quelado	1,5 mg	Zinco bisglicinato quelado	30 mg
Pantotenato de cálcio (B_5)	200 mg	Cromo nicotinato glicinato quelado	100 mcg	Retinol palmitato (vitamina A)	10000 UI
Fosfato de piridoxal (B_6)	50 mg	Enxofre (MSM)	125 mg	Vitamina D_3	25000 UI
Metilcobalamina (B_{12})	1 mg	Ferro bisglicinato quelado	12,5 mg	Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	300 mcg
Metilfolato (B_9)	1 mg	Magnésio bisglicinato quelado	150 mg	Tocoferol e tocotrienol (Complexo E)	400 mg
PQQ	10 mg	Manganês bisglicinato quelado	1 mg	Quercetina biodisponível Singularis®	100 mg
Biotina	5 mg	Molibdênio glicinato quelado	10 mcg	Citicolina	100 mg
Inositol	250 mg	Potássio glicinato Complex	20 mg	Epigalocatequina galato	300 mg
Ácido ascórbico (Vitamina C)	1000 mg	Selênio glicinato complex	100 mcg		
30 doses (cápsulas) Fracionar uma dose em duas tomadas diárias, após refeições. Usar por 90 dias.					
Usar também Naltrexona 4,5 mg; Nicotinamida 1g, Resveratrol 50 mg mucosa oral ou transdérmico; Enzimas digestivas; Mistura equimolar de aminoácidos. Prolina 200 mg + Lisina 500 mg (inibe metástases), uma vez ao dia; Suporte adrenal: Hipofunção adrenal. RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina.					

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Sistema intercambiável com vitaminas, minerais, aminoácido, fitoquímicos e adaptógenos com ação anti estresse e imunomoduladora, vasoprotetora e antioxidante mitocondrial e citoplasmático

Dezembro, Janeiro, Fevereiro VERÃO SISTEMA I		***Março, Abril, Maio*** OUTONO SISTEMA II		***Junho, Julho, Agosto*** INVERNO SISTEMA III		***Setembro, Outubro, Novembro*** PRIMAVERA SISTEMA IV	
Pinus pinaster	50 mg	Sulbutiamina	50 mg	Benfotiamina	50 mg	Pirroloquinolina quinona (PQQ)	2,5 mg
Magnésio bisglicinato quelado	100 mg	Malato de magnésio	100 mg	Magnésio bisglicinato quelado	100 mg	Malato de magnésio	100 mg
Selênio glicinato complex	50 mcg	Selêniometionina	50 mcg	Selênio glicinato complex	50 mcg	Selêniometionina	50 mcg
Vitamina A (palmitato)	5000 UI	Vitamina A (palmitato)	2500 UI	Vitamina A (palmitato)	5000 UI	Vitamina A (palmitato)	2500 UI
Vitamina B_2 (Riboflavina)	20 mg	Vitamina B_2 (Riboflavina)	20 mg	Vitamina B_2 (Riboflavina)	20 mg	Vitamina B_2 (Riboflavina)	20 mg
Vitamina C (Ascorbato de cálcio)	500 mg	Vitamina C (Ascorbato de magnésio)	500 mg	Vitamina C (Ascorbato de cálcio)	600 mg	Vitamina C (Ascorbato de sódio)	500 mg
Vitamina D_3	5000 UI	Vitamina D_3	7500 UI	Vitamina D_3	10000 UI	Vitamina D_3	5000 UI
Vitamina E (Tocoferol)	200 mg	Vitamina E total (tocoferol e tocotrienol)	100 mg	Vitamina E (Tocoferol)	200 mg	Vitamina E total (tocoferol e tocotrienol))	100 mg
Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	150 mcg	Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	150 mcg	Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	150 mcg	Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	150 mcg
Zinco bisglicinato quelado	15 mg	Zinco bisglicinato quelado	15 mg	Zinco bisglicinato quelado	20 mg	Zinco bisglicinato quelado	15 mg
Pomegranate	100 mg	Rhodiola rosea	100 mg	Schizandra chinensis	100 mg	Astragalus membranaceus 70%	100 mg
Licopeno	4 mg	Luteolina	4 mg	Astaxantina lipofílica	4 mg	Luteína	4 mg
Oxynnea®	100 mg	Imunel®	100 mg	Epicor®	100 mg	Epigalocatequina galato (EGCG)	100 mg
Quercetina	50 mg	Rutina NF XI	50 mg	Hesperidina	50 mg	Diosmina	50 mg

90 doses/cápsulas (três meses de suplementação)

Posologia: Usar uma dose ao dia, durante 90 dias, longe das refeições. Longe das refeições significa: 30 minutos antes ou 2 horas após ingerir alimentos.

RAM mais frequentes: pode ocorrer coloração amarelada da urina devido a eliminação de riboflavina.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars

MEDICINA REPRODUTIVA – IMPRINTING METABÓLICO
1100 DIAS

Experiência nutricional precoce, dentro da "janela de oportunidade" que proporciona aos gametas e ao feto contato com reguladores epigenéticos que podem contribuir para estruturar o restante da vida da criança.

SUPLEMENTO PRÉ-CONCEPCIONAL MASCULINO Preparando "gametas geniais"		SUPLEMENTO PRÉ-CONCEPCIONAL FEMININO Preparando "gametas geniais"		SUPLEMENTO 1ª a 12ª SEMANA PRIMEIRO TRIMETRE GESTAÇÃO		SUPLEMENTO SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRE 13ª SEMANA A 40ª SEMANA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO	
Vitamina A (palmitato retinol)	5000 UI	Vitamina A (palmitato retinol)	5000 UI	Vitamina A (palmitato retinol)	5000 UI	Vitamina A (palmitato retinol)	5000 UI
Vitamina D_3	10000 UI	Vitamina D_3	10000 UI	Vitamina D_3	10000 UI	Vitamina D_3	10000 UI
Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienóis)	200 mg	Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienóis)	300 mg	Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienóis)	150 mg	Vitamina E total (tocoferóis e tocotrienóis)	100 mg
Vitamina K_2	200 mcg	Vitamina K_2	200 mcg	Vitamina K_2	250 mcg	Vitamina K_2	200 mcg
Sulbutiamina (B_1)	50 mg	Sulbutiamina (B_1)	50 mg	Sulbutiamina (B_1)	10 mg	Sulbutiamina (B_1)	10 mg
Riboflavina (B_2)	5 mg	Riboflavina (B_2)	5 mg	Riboflavina (B_2)	5 mg	Riboflavina (B_2)	5 mg
Nicotinato de inositol (B_3)	150 mg	Nicotinato de inositol (B_3)	150 mg	Nicotinato de inositol (B_3)	50 mg	Nicotinato de inositol (B_3)	50 mg
Pantotenato de cálcio (B_5)	150 mg	Pantotenato de cálcio (B_5)	150 mg	Pantotenato de cálcio (B_5)	50 mg	Pantotenato de cálcio (B_5)	50 mg
Fosfato de piridoxina (B_6)	30 mg	Fosfato de piridoxina (B_6)	30 mg	Fosfato de piridoxina (B_6)	50 mg	Fosfato de piridoxina (B_6)	20 mg
Metilcobalamina (B_{12})	1 mg	Metilcobalamina (B_{12})	1 mg	Metilcobalamina (B_{12})	1 mg	Metilcobalamina (B_{12})	1 mg
Vitamina C	500 mg	Vitamina C	500 mg	Vitamina C	500 mg	Vitamina C	1000 mg
Metilfolato (B_9)	1 mg	Metilfolato (B_9)	1,5 mg	Metilfolato (B_9)	2,5 mg	Metilfolato (B_9)	1 mg
Biotina	500 mcg	Biotina	500 mcg	Biotina	500 mcg	Biotina	600 mcg
Cobre bisglicinato quelado	2,7 mg	Cobre bisglicinato quelado	1,5 mg	Cobre bisglicinato quelado	1,5 mg	Cobre bisglicinato quelado	2 mg
Pinus pinaster extrato seco	100 mg	Ferro bisglicinato quelado*	30 mg	Ferro bisglicinato quelado*	50 mg	Ferro bisglicinato quelado*	30 mg
Magnésio bisglicinato quelado	120 mg	Magnésio bisglicinato quelado	120 mg	Magnésio bisglicinato quelado	150 mg	Magnésio bisglicinato quelado	200 mg
Molibdênio glicinato quelado	100 mcg	Molibdênio glicinato quelado	75 mcg	Molibdênio glicinato quelado	50 mcg	Molibdênio glicinato quelado	50 mcg
Limosilactobacillus reuteri selênio	200 mcg	Selênio glicinato complex	150 mcg	Selênio glicinato complex	100 mcg	Selênio glicinato complex	100 mcg
Zinco bisglicinato quelado	80 mg	Zinco bisglicinato quelado	25 mg	Zinco bisglicinato quelado	20 mg	Zinco bisglicinato quelado	30 mg
Fosfatidilcolina	550 mg	Fosfatidilcolina	450 mg	Fosfatidilcolina	450 mg	Fosfatidilcolina	450 mg
Arginina nitrato	500 mg	Betaína anidra (Trimetilglicina)	250 mg	Betaína anidra (Trimetilglicina)	250 mg	Betaína anidra (Trimetilglicina)	100 mg
Licopeno	20 mg						

Recomenda-se ado anticontraceptivo no mínimo, seis meses antes da futura gestação.
Sugere-se verificar sensibilidade ao glúten, à lactose e à caseína em todas as futuras gestantes.
*A dose de ferro deve ser ajustada de acordo com níveis séricos laboratoriais da paciente
Veja mais informações nos itens: 362, 447, 81, 202, 418, 589, 10, 288

Posologia: Ingerir a dose fracionada em duas tomadas diárias, após as principais refeições.
Recomenda-se também usar Probióticos, ômega 3 concentrado em DHA e níveis adequados de ferro de acordo com exames laboratoriais.
Para as indivíduos em hipotireoidismo o Endocrinologista deve ajustar a dose do hormônio tireoideano de acordo com o período gestacional.

Singulars

Complemento polivitamínico e mineral pediátrico e Suplementos na pediatria após desmame

Vitamina A palmitato	1000 UI	Vitamina C	200 mg	Zinco bisglicinato quelado taste free	12 mg
Biotina	20 mcg	Vitamina D_3	1000 UI	Cálcio bisglicinato quelado taste free	50 mg
Fosfato de piridoxina (B_6)	5 mg	Vitamina E	10 mg	Cobre bisglicinato quelado	0,75 mg
Fosfato de riboflavina (B_2)	2 mg	Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	10 mcg	Cromo nicotinato glicinato quelado	30 mcg
Inositol	10 mg	Vitamina K_1 (Filoquinona)	10 mcg	Ferro bisglicinato quelado taste free	6 mg
Metilcobalamina (B_{12})	5 mcg	Arginina cloridrato	10 mg	Magnésio bisglicinato quelado taste free	50 mg
Metilfolato (B_9)	25 mcg	PABA	5 mg	Manganês bisglicinato quelado	1 mg
Nicotinato de inositol (B_3)	20 mg	PQQ	0,5 mg	Potássio glicinato Complex	2,5 mg
Pantotenato de cálcio (B_5)	10 mg			Selênio glicinato complex	10 mcg
Sulbutiamina (B_1)	5 mg			Molibdênio glicinato quelado	10 mcg
				Silício na forma de Monometilsilanetriol (corresponde a 7,3 mg de silício orgânico)	10 mg
				Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 10 mL Sabor tutti-frutti ou sabor cacau	

PEDIATRIA, HEBIATRIA, PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL POSOLOGIA EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS:	
Crianças de 1 a 6 meses (3 a 8 Kg) Administrar 1 mL ao dia	Frasco com 60 mL
Crianças de 6 a 12 meses (8 a 11 Kg) Administrar 1,5mL ao dia	Frasco com 60 mL
Crianças de 1 a 2 anos (11 a 13 Kg) Administrar 2,5mL ao dia	Frasco com 100 mL
Crianças de 2 a 4 anos (13 a 16 Kg) Administrar 5mL ao dia	Frasco com 200 mL
Crianças de 4 a 6 anos (16 a 21 Kg) Administrar 7,5mL ao dia	Frasco com 150 mL (2 frascos)
Crianças de 6 a 8 anos (21 a 26 Kg) Administrar 10mL ao dia	Frasco com 200 mL (2 frascos)
Crianças de 8 a 10 anos (26 a 31 Kg) Administrar 12,5mL ao dia	Frasco com 200 mL (2 frascos)
Crianças de 10 a 12 anos (31 a 40 Kg) Administrar 15mL ao dia	Frasco com 250 mL (2 frascos)
Posologia: Administrar uma dose após uma refeição.	Esta formulação pode sofrer alteração de cor, o que não implica na atividade terapêutica. Após a abertura do frasco, manter o mesmo sob refrigeração. Agitar sempre antes de usar. *A dose estabelecida pode ser dispensada em flaconetes individuais, facilitando a administração pelo responsável ou, até mesmo pela própria criança, dependendo da idade e da autonomia. O custo dos flaconetes, quando comparado ou custo da embalagem de vidro única é mais elevado.*
Nos meses mais frios do ano a dose pode ser aumentada ou em períodos de imunodeficiência da criança, em surtos viróticos escolares e em viagens. *Pode ser associado ao DHA EM EMULSÃO PEDIÁTRICA (FONTE DE OMEGA 3 – FÓRMULA 234)*	

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

Suplementos na Pediatria após o desmame

PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL

Faixa etária (Dose diária)	Vitamina D_3 (Fórmula 270)	Iodo e iodeto (Fórmula 232)	DHA (Fórmula 234)	Disbiose gastrointestinal (Fórmula 79)	Complemento polivitamínico e mineral Ferro (Fórmulas 737 e 738)
	Vitamina D_3 500 UI/gota	Iodo 2% Iodeto de potássio 4%	DHA 350 mg/mL	**Células viáveis** *Lacticaseibacillus rhamnosus* *Lacticaseibacillus paracasei* *Ligilactobacillus salivarius* Limosilactobacillus *reuterii* *Bifidobacterium bifidum* *Bifidobacterium longum* *Bifidobacterium infantis* *Bifidobacterium breve* **OBSERVAÇÃO: o uso de probióticos em crianças abaixo de 2 anos de idade somente em casos severos de disbiose**	Vitamina A 1000 UI Biotina 20 mcg Fosfato de piridoxina 5 mg Fosfato de riboflavina 2 mg Inositol 10 mg Metilcobalamina 5 mcg Metilfolato 25 mcg Nicotinato de inositol 20 mg Pantotenato de cálcio 10 mg Sulbutiamina 5 mg Vitamina C 200 mg Vitamina D_3 1000 UI Vitamina E 10 mg Vitamina K_1 10 mcg Vitamina K_2 10 mcg Arginina cloridrato 10 mg PABA 5 mg PQQ 0,5 mg Zinco glicina 12 mg Cálcio bisglicinato 50 mg Cobre glicina 0,75 mg Cromo nicotinato glicinato 30 mcg Ferro glicina* 6 mg Magnésio glicina 50 mg Manganês glicina 1 mg Molibdênio glicina 10 mcg Potássio quelado 2,5 mg Selênio glicina 10 mcg Silício como monometilsilanetriol 10 mg ***Observação: doses complementares de ferro podem ser necessárias. Veja nº 737 e 738***
1 a 6 meses (3 a 8 Kg)	500 UI	1 gota em um pouco de água, uma vez por semana	1 mL (350 mg)	0,25 bilhões	1 mL
6 meses a 1 ano (8 a 11 Kg)	500 UI	1 gota em um pouco de água, duas vezes por semana	1 mL (350 mg)	0,5 bilhões	1,5 mL
1 a 2 anos (11 a 13 Kg)	1000 UI	1 gota em um pouco de água, três vezes por semana	1,5 mL (525 mg)	0,75 bilhões	2,5 mL
2 a 4 anos (13 a 16 Kg)	1500 UI	1 gota em um pouco de água, quatro vezes por semana	2 mL (700 mg)	1 bilhão	5 mL
4 a 6 anos (16 a 21 Kg)	2000 UI	1 gota em um pouco de água, cinco vezes por semana	3 mL (1050 mg)	1,5 bilhões	7,5 mL
6 a 8 anos (21 a 26 Kg)	2500 UI	1 gota em um pouco de água, seis vezes por semana	3 mL (1050 mg)	2 bilhões	10 mL
8 a 10 anos (26 a 31 Kg)	3000 UI	1 gota em um pouco de água, diariamente	4 mL (1400 mg)	2,5 bilhões	12,5 mL
10 a 12 anos (31 a 40 Kg)	4000 UI	1 gota em um pouco de água, diariamente	4 mL (1400 mg)	3 bilhões	15 mL
Apresentação	Solução lipofílica	Solução aquosa	Suspensão	Envelopes	Veículo hidrofílico Singularis® flavorizado qsp 10 mL
Frasco (sugestão)	20 mL	10 mL	60 mL	30 envelopes	250 mL ou flaconetes com dose única

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis®

Suplemento na Pediatria Estimulante do Crescimento

PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL

SUSPENSÃO FACILITADORA DO CRESCIMENTO NA PEDIATRIA – OREXÍGENA, ESTIMULANTE DO APETITE

Arginina cloridrato 1200 mg
Cálcio quelado taste free (Albion®) 50 mg
Carnitina 500 mg
Cobamamida 2 mg
L-Fenilalanina 500 mg
Glicina 150 mg
Lisina 1200 mg
Ornitina 100 mg
Piridoxal fosfato 50 mg
Tirosina 300 mg
Triptofano 500 mg
Zinco quelado taste free (Albion®) 20 mg
Suspensão estabilizada com cacau orgânico qsp 15 mL

Opção de sabor: Suspensão estabilizada flavorizada com maracujá Não contém corantes, parabenos, edulcorantes artificiais ou outros ativos químicos potencialmente alergênicos ou disruptores hormonais.

Mande frasco com 200 mL (ver a quantidade de acordo com a **Posologia**)

Crianças entre 4 a 6 anos: 16 a 21 kg – administrar 1,5 mL trinta minutos antes das principais refeições (almoço e jantar)
Crianças entre 6 a 10 anos: 21 a 31 kg – administrar 2,5 mL trinta minutos antes das principais refeições (almoço e jantar)
Crianças entre 10 a 15 anos: 31 a 50 kg – administrar 3,5 mL trinta minutos antes das principais refeições (almoço e jantar)

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

Suplementos para escolares na Pediatria

PEDIÁTRICO, CRIANÇA, INFANTIL

Classe terapêutica: suspensão contendo vitaminas, minerais, aminoácidos e nutracêuticos neurotrópicos e intermediários no metabolismo da colina que atuam como estimulantes da cognição. Ajudam a criança e manter o foco no aprendizado. Pode ser usada em distúrbios do comportamento e do aprendizado, incluindo hiperatividade e déficit de atenção e autismo. Contém agentes de metilação e imunoestimulantes.

SUSPENSÃO NOOTRÓPICA PEDIÁTRICA	
Insumo farmacêutico ativo	**Doses**
Vitamina A palmitato	3000 UI
Vitamina D_3	5000 UI
Vitamina E total (complexo E)	100 mg
Vitamina K_2 *(Menaquinona MK7)*	120 mcg
Tiamina (B_1)	20 mg
Fosfato de riboflavina (B_2)	10 mg
Niacinamida (B_3)	50 mg
Pantotenato de cálcio (B_5)	100 mg
Fosfato de piridoxina (B_6)	15 mg
Metilfolato (B_9)	300 mcg
Metilcobalamina (B_{12})	300 mcg
Biotina	100 mcg
Inositol	40 mg
Dimetilglicina	100 mg
Colina bitartarato	300 mg
DMAE bitartarato	100 mg
Ascorbato de magnésio (Vitamina C tamponada)	300 mg
Boro Organic glicina quelado (Albion®)	400 mcg
Cobre bisglicinato quelado (Albion®)	1250 mcg
Cromo nicotinato glicinato quelado (Albion®)	80 mcg
Iodeto de potássio	150 mcg
Treonato de magnésio	180 mg
Manganês bisglicinato quelado (Albion®)	3 mg
Molibdênio glicinato quelado (Albion®)	80 mcg
Selênio glicinato quelado (Albion®)	40 mcg
Zinco bisglicinato quelado (taste free) (Albion®)	25 mg
Teanina	100 mg
Suspensão estabilizada com cacau orgânico qsp	10 mL
Mande 250 mL ou em flaconetes individuais (caixa) *Não contém corantes, parabenos, edulcorantes artificiais ou outros ativos químicos potencialmente alergênicos ou disruptores hormonais.*	
Posologia: administrar uma dose de acordo com a idade e peso da criança, uma vez ao dia, de preferência antes das atividades escolares. *A dose estabelecida pode ser dispensada em flaconetes individuais, facilitando a administração pelo responsável ou, até mesmo pela própria criança, dependendo da idade e da autonomia. O custo dos flaconetes, quando comparado ou custo da embalagem de vidro única é mais elevado.*	

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans

Crianças entre 4 a 6 anos: 16 a 21 kg – administrar 5 mL antes das atividades escolares
Crianças entre 6 a 10 anos: 21 a 31 kg – administrar 7,5 mL antes das atividades escolares
Crianças entre 10 a 15 anos: 31 a 50 kg – administrar 10 mL antes das atividades escolares

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Suplementos de interesse direto na ODONTOLOGIA BIOLÓGICA

INDICAÇÕES	NÚMERO DA FÓRMULA NO GUIA MAGISTRAL
Agentes quelantes de metais tóxicos	43; 44; 45; 46; 50; 51; 52; 55; 60; 62; 63; 113; 119; 120; 284; 285; 354; 402; 406; 415; 428; 430; 454; 471; 528; 529; 548; 549
Bruxismo cêntrico e excêntrico, DTM	171; 351; 382; 383; 384; 385; 386; 387
Cirurgia odontológica; implante dentário, extração dentária; cicatrizante	15; 16; 17; 18; 284; 347; 404; 449; 454
Controle de leveduras; Síndrome fúngica	69; 83; 360; 361; 538
Disbiose oral	65; 66; 67; 68; 72; 316; 395; 396; 542; 545
Doença periodontal; anti-inflamatório	1; 11; 12; 13; 14; 64; 119; 120; 143; 144; 193; 196; 197; 284; 347; 414; 454; 542; 543; 544; 545
Halitose	6; 40; 63; 65; 66; 67; 68; 116; 395; 446; 545
Hipersensibilidade dental	454; 548
Metabolismo ósseo; condroprotetor	16; 17; 18; 132; 133; 199; 210; 227; 270; 271; 272; 391; 475
Mucosite	64; 113; 524; 525; 530
Neuropatia; Neuralgia do trigêmeo	15; 58; 119; 120; 323; 363; 419; 539
Retirada de ligas metálicas dentais	371; 372; 373; 374; 375; 376; 377; 454; 548
Terapia Dr. Karach	313
Terapia neural	407; 408; 409; 410; 411; 412
Xerostomia	63; 64; 524; 525; 546; 547
Zumbidos	194; 195; 197; 198; 228; 255; 380; 400; 439; 440; 454

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Tabela de Fitoterápicos

FITOTERAPIA ALOPÁTICA

A Singularis disponibiliza um extenso portfólio de Tinturas vegetais para atender diferentes necessidades terapêuticas. As tinturas têm um teor de etanol que varia entre 55 a 60 ºGL resultante da extração de fitoativos em concentração média de 20% da planta. Disponibilizamos também algumas plantas na forma de pó ou extrato seco, para preparação em cápsulas, assim como algumas rasuras para preparação de chás. E também temos também alguns óleos essenciais ou óleos fixos para diferentes aplicações, preferencialmente tópicas.

O objetivo principal da tabela é trazer ao conhecimento dos profissionais nossa coleção de Tinturas, que inclusive está sempre sendo atualizada. O uso terapêutico e a **Posologia** são bem variáveis, devendo o profissional fazer a seleção e ajuste de doses de acordo com as necessidades de cada paciente.

A relação entre nome popular em português, sinonímia e respectivo nome botânico é fruto de pesquisa em diferentes monografias. Pode haver alguma divergência já que foram distintas fontes consultadas. Vale ressaltar que são poucas as espécies vegetais nativas do Brasil e América do Sul, sendo predominantemente utilizadas plantas europeias e asiáticas. Isso se deve ao desenvolvimento embrionário do segmento no Brasil, com poucas pesquisas clínicas e investimentos na área para comprovar a eficácia do medicamento fitoterápico.

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singularis

Nome principal em português ou próximo	Nome botânico	Sinonímia	Tintura vegetal	Extrato Seco	Chá medicinal	Óleo
Abacate (folhas)	*Persea americana* *Persea gratíssima*	Avocado, Abacateiro	x	x		Fixo
Abóbora (semente)	*Cucurbita maxima*	Abóbora-menina, Jerimum, Pumpkin	x	Pó		Fixo
Abacaxi (fruto)	*Ananas sativus*		x			
Agnocasto	*Vitex agnus-castus*	Chasteberry, Chaste Tree, Pimenta-dos-monges, Vitex	x	x		
Agoniada	*Plumeria lancifolia*		x	Pó	x	
Agrião	*Sisymbrium nasturtium* *Nasturtium officinale*		x			
Alcachofra	*Cynara scolymus* *Cynara cardunculus*	Artichoke	x	x	x	
Alcaçuz	*Glycyrrhiza glabra* *Glycyrrhiza inflata* *Glycyrrhiza uralensis* *Periandra dulcis*	Licorice, Sweet Wood	x	x	x	
Alecrim	*Rosmarinus officinalis*	Rosemary, Rosmarinho	x	x		Essencial
Alfafa	*Medicago sativa*		x	Pó		
Alfazema	*Lavandula officinalis* *Lavandula angustifolia*	Lavanda	x			Essencial
Alfavaca-da-índia	*Ocimum sanctum* *Ocimum tenuiflorum* *Ocimum americanum* *Ocimum basilicum*	Alfavaca-da-índia Manjericão-santo, Basílico-sagrado, Holy basil, Tulsi, Manjericão-branco, Sweet basil	x	x		Essencial
Algodão (semente)	*Gossypium herbaceum* *Gossypium hirsutum*	Algodão	x			Fixo
Alho	*Allium sativum*	Garlic, Da Suan	x	x		
Amora	*Morus nigra*		x	x	x	
Angélica	*Angelica sinensis*	Angélica-chinesa. Ginseng feminino, Dan Gui, Dong Quai	x	x		
Angélica	*Angelica archangelica*		x			
Anis-estrelado	*Illicum verum*	Badiana-da-China	x	Pó	x	
Arnica	*Arnica montana*	Leopard's bane	x	Pó		Fixo
Aroeira	*Schinus terebinthifolius*	Aroeira-da-praia, Aroeira-vermelha, Pimenta-rosa	x			
Ashwagandha	*Withania somnifera*	Ginseng-indiano, Withania	x	x		
Assafétida	*Ferula asafoetida*	Assa fétida, Esterco-do-diabo	x			
Assa-peixe	*Vernonia polyanthes*		x			
Astrágalo	Astragalus membranaceus	Milk Vetch, Huang Qi	x	x		
Aveia	*Avena sativa*	Oats	x	Pó		
Babosa	*Aloe vera* *Aloe barbadensis*	Lu Hui	x	x		
Bálsamo-de-tolu	*Toluifera balsamum* *Myroxylon balsamum* *Myroxylon toluifera.*	Bálsamo do Peru	x			
Barbatimão	*Stryphnodendron adstringens* *Stryphnodendron barbatimao*		x			
Bardana	*Arctium lappa* *Arctium majus*	Ni Bang Zi	x	x		
Beladona	*Atropa belladonna*		x			
Benjoim	Styrax spp	Benzoin	x			
Berberis	*Berberis vulgaris*	Uva-espim, Berbéris	x	x		
Berinjela	*Solanum melongena*		x	x		
Boldo-do-chile	*Peumus boldus*	Boldo, Boldine	x	x	x	
Bosvélia	*Boswellia serrata*	Incenso indiano, Olíbano indiano	x	x		
Briônia	*Bryonia alba*	Briônia branca	x			
Brócolis (flor, folha e talo)	*Brassica oleracea*		x			
Butterbur	*Petasites hybridus*	Petasite	x	x		
Calêndula	*Calendula officinalis*	Maravilha, Malmequer, Marigold	x			Fixo
Camomila	*Matricaria chamomilla* *Matricaria recutita*	Matricária,Camomila-alemã	x	x	x	Fixo
Cana-do-brejo	*Costus spicatus*	Cana-de-macaco	x			

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars

Nome principal em português ou próximo	Nome botânico	Sinonímia	Tintura vegetal	Extrato Seco	Chá medicinal	Óleo
Canela	*Cinnamomum zeylanicum* *Cinnamomum cassia* *Cinnamomum aromaticum*	Cássia, Canela-chinesa, Ghi Zhi	x	x		Essencial
Capim-limão	*Cymbopogon citratus* *Andropogon citratus*	Capim-cidreira, Capim-santo, Capim-cheiroso, Erva-cidreira, Lemongrass	x		x	
Cápsico	*Capsicum annuum* *Capsicum frutescens*	Capsaicina, Pimenta, Cayenne	x	x		
Capuchinha	*Tropaeloum majus* *Cardomindum majus* *Tropaeloum elatum* *Tropaeolum quinquelobum* *Tropaeolum hortense* *Tropaeloum hybridium* *Tropaeolum pinnatum*	Chagas, Flor-de-sangue, Indian cress	x			
Cardo-mariano	*Silybum marianum* *Carduus marianus*	Cardo-de-santa-maria, Milk Thistle, Holy thistle	x	x		
Carqueja	*Baccharis trimera* *Baccharis genistelloides*	Carqueja-amarga	x	x	x	
Carum	Carum carvi	Alcaravia, Cariz, Cominho-armênio, Caraway	x			
Casca-d'anta	*Drimys winteri*		x			
Cáscara-sagrada	*Rhamnus purshiana* *Frangula purshiana*		x	x		
Castanha-da-índia	*Aesculus hippocastanum*	Horse Chestnut	x	x	x	
Catuaba	*Trichilia catiguá* *Anemopaegma mirandum*		x	x		
Cavalinha	*Equisetum giganteum* *Equisetum arvense*	Horsetail	x	x	x	
Celidônia	*Chelidonium majus* *Chelidonium grandiflorum*	Erva andorinha	x			
Centelha	*Centella asiatica*	Gotu Kola	x	x	x	
Chapéu-de-couro	*Echinodorus macrophyllus*		x	Pó	x	
Chá-verde	*Camellia sinensis*	Green tea	x	x	x	
Chicória	*Cichorium intybus*	Almeirão, Chicory	x			
Cimicifuga	*Cimicifuga racemosa* *Actaea racemosa*	Black cohosh	x	x		
Cipó azougue	*Wilbrandia verticilata* *Apodanthera smilacifolia*	Mil-homens, Abobrinha-do-mato	x			
Clorela	*Chlorella pyrenoidosa* *Chlorella vulgaris*	Chrolella	x	x		
Coentro	*Coriandrum sativum*	Coriander, Cilantro	x	x		
Coloncítida	*Citrullus colocynthis*	Maçã-amarga, Videira-de-sodoma	x			
Cominho	*Cuminum cyminum*		x	Pó		
Cominho preto	*Nigella sativa*	Black cumin	x	x		
Confrei	*Symphytum officinale*	Confrey	x			
Copaíba	*Copaifera langsdorffii* *Copaifera officinalis*		x			Essencial
Couve	*Brassica oleracea variedade acephala*		x			
Cranberry	*Vaccinium macrocarpon* *Vaccinium oxycoccus*	Oxicoco, Mirtilo-vermelho, Uva-do-monte, Cereja-americana	x	x		
Crataegus	*Crataegus monogyna* *Crataegus oxyacanthoides* *Crataegus rhipidophylla* *Crataegus laevigata* *Crataegus pentagyna* *Crataegus nigra* *Crataegus azarolus*	Espinheiro-branco, Crategopirliteiro, Espinheiro-alvar, Hawthorn	x	x		
Cravo-da-índia	*Syzygium aromaticum* *Caryophyllus aromaticus*	Cravo, Cravinho, Cravo-aromático, Clove	x	x		Essencial
Cúrcuma	*Curcuma longa* *Curcuma domestica*	Açafrão-da-terra, Gengibre-amarelo, Gengibre-dourado, Turmeric	x	x		
Dente-de-leão	*Taraxacum officinale*	Serralha, Dandelion, Pu Cong Ying	x	Pó	x	
Douradinha	*Waltheria douradinha*	Douradinha-do-campo	x			
Endro	*Anethum graveolens*		x			

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars®

Nome principal em português ou próximo	Nome botânico	Sinonímia	Tintura vegetal	Extrato Seco	Chá medicinal	Óleo
Equinácea	*Equinacea angustifolia* *Echinacea purpurea*		x	x		
Erva-baleeira	*Varronia curassavica* *Cordia curassavica* *Cordia verbenácea* *Varronia verbenacea*	Maria-milagrosa, Maria-preta	x			
Erva-de-bicho	*Polygonum acre*		x			
Erva-de-santa-maria	*Chenopodium ambrosioides*	Mastruz, Mastruço	x	Pó		
Erva-doce	*Pimpinella anisum* *Anisum vulgare* *Foeniculum vulgare*	Xiao Hui Xiang	x			Essencial
Erva-mate	*Ilex paraguariensis*	Mate	x	x		
Escutelária	*Scutellaria baicalensis*	Escutelária-chinesa, Solidéu-de-baical, Skullcap, Huang Qin	x	x		
Espinheira-santa	*Maytenus ilicifolia* *Maytenus aquifolia*		x	x	x	
Eucalipto	*Eucalyptus globulus*		x			Essencial
Feno grego	*Trigonella foenum-graecum*	Fenogreco, Fenogrego, Alforvas, fenugreek, greek hay, florence fennel.	x	x		
Figo (fruto)	*Ficus carica*	Figueira	x			
Fucus	*Fucus vesiculosus*	Bladderwrack	x			
Fumária	*Fumaria officinalis*	Fel-da-terra, Fumo-da-terra	x			
Funcho	*Foeniculum vulgare*	Fennel	x		x	
Ganoderma	*Ganoderma lucidum*	Reishi	x	x		
Garcinia	*Garcinia cambogia*		x			
Garra-do-diabo	*Harpagophytum procumbens*	Harpagófito, Devil's Claw	x	x		
Genciana	*Gentiana lutea*		x			
Gengibre	*Zingiber officinale*	Sheng Jiang	x	x		
Gimnema	*Gymnema sylvestre*		x	x		
Ginkgo	*Ginkgo biloba*	Nogueira-do-japão, Bai Guo	x	x	x	
Ginseng-coreano	*Panax ginseng*	Panaceia, Ginseng vermelho chinês, Ren Shen	x	x		
Goji	*Lycium barbarum*	Goji berry	x	x		
Graviola	*Annona muricata*		x	x	x	
Grindelia	*Grindelia robusta*		x			
Guaçatonga	*Casearia sylvestris*	Erva-de-lagarto	x	Pó	x	
Guaco	*Mikania glomerata*		x			
Guaraná	*Paulinia cupana*		x	x		
Hamamelis	*Hamamelis virginiana*	Witch Hazel	x	x		
Hera	*Hedera helix*	Ground Ivy	x			
Hidraste	*Hydrastis canadensis*	Golden Seal, Yellow root, Selo-de-ouro	x			
Hipérico	*Hypericum perforatum*	Erva-de-são-joão, St. John's Wort	x	x		
Hortelã	*Mentha x piperita (híbrido entre M. aquatica e M. spicata)*	Hortelã-pimenta, Peppermint, Bo He	x	Pó	x	Essencial
Ipê-roxo	*Tabebuia impetiginosa* *Tabebuia heptaphylla*	Pau-d'arco, Lapacho	x	x	x	
Jaborandi	*Pilocarpus jaborandi* *Pilocarpus microphyllus* *Pilocarpus pennatifolius*		x			
Jacaranda	Jacaranda caroba	Caroba, Carobinha	x			
Jambolão	Syzgium jambolanum Syzgium cuminii Eugenia jambolana	Jambul, Jambolana	x		x	
Jasmim	*Jasmim officinale*		x	Pó		
Jatobá	*Hymenaea courbaril*		x	Pó		
Jurubeba	*Solanum paniculatum*		x			
Kava-kava	*Piper methysticum*	Cava-cava	x	x		
Kiwi (fruto)	*Actinidia chinensis* *Actinidia deliciosa*	Quiuí	x			
Laranja (fruto)	*Citrus sinensis*		x	x		
Laranja-da-terra (casca)	*Citrus aurantium*	Laranja-amarga, Bitter Orange, Zhi Shi	x	x		Essencial
Ledum palustre	*Ledum palustre* *Rhododendron tomentosum*	Alecrim-dos-pântanos	x			
Lobélia	*Lobelia inflata*		x			

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulars

Nome principal em português ou próximo	Nome botânico	Sinonímia	Tintura vegetal	Extrato Seco	Chá medicinal	Óleo
Losna	*Artemisia absinthium* *Artemisia vulgaris*	Absinto, Wormwood	x	Pó		
Louro	*Laurus nobilis*		x			
Lúpulo	*Humulus lupulus*	Hops	x	x		
Maca	*Lepidium meyenii* *Lepidium peruvianum*	Maca-peruana, Ginseng-peruano	x	Pó		
Macela	*Achyrocline satureioides*	Marcela, Marcela-do-campo	x			
Magnólia	*Magnolia officinalis*		x	x		
Malva	*Malva sylvestris*	Malva-maior, Mallow, Don Kui Zi	x			
Mamica-de-cadela	*Brosimum gaudichaudii*	Mama-de-cadela	x	x		
Manjerona	*Origanum majorana*	Marjoram	x			
Maracujá	*Passiflora incarnata*	Flor-da-paixão, Passion Flower	x	x		Fixo
Marapuama	*Ptychopetalum olacoides*	Muira Puama	x	x		
Melão-de-são-caetano	*Momordica charantia*	Bitter melon	x	x		
Meliloto	*Melilotus officinalis*	Trevo-cheiroso, Trevo-amarelo	x	x		
Melissa	*Melissa officinalis*	Erva-cidreira verdadeira, Lemon balm	x	x	x	
Mil-folhas	*Achillea milefolium*	Aquileia, Milefólio, Mil-em-rama	x			
Milho	*Zea mays*	Cabelo-de-milho, Estigma de milho, Barba-de-milho, Yu Mi Xu	x	Pó	x	
Mirtilo	*Vaccinium myrtillus*	Blueberry, Bilberry	x	x		
Moringa	*Moringa oleífera*		x	x		
Mulateiro	*Calycophyllum spruceanum*		x			
Mulungu	*Erythrina velutina* *Erythrina mulungu*	Hai Tong Pi	x	x	x	
Nogueira	*Juglans regia*	Hu Tao Ren	x			
Nogueira negra (noz)	*Juglans nigra*	Black walnut	x			
Oliveira (folhas)	*Olea europaea*	Olive Leaf	x	x	x	Fixo
Orégano	*Origanum vulgare* *Panax quinquefolis*		x	x		Essencial
Papaia	*Carica papaya*	Papaya, Mamoeiro	x	papaína		
Pata-de-vaca	*Bauhinia forficata*		x	x	x	
Phelodendro	Phellodendron amurense	Huang Bai	x	x		
Picão-preto	*Bidens pilosa*		x		x	
Pigeum	*Pygeum africanum* *Prunus africana*		x			
Poejo	*Mentha pulegium*		x			
Polígala	*Polygala senega*		x			
Poligônio	*Polygonum multiflorum*	Polygonum, Fo ti	x	x		
Própolis	*Apis mellífera*		x	x		
Própolis-verde	*Apis mellífera* *Baccharis dracunculifolia*	Alecrim-do-campo	x	x		
Quássia (lenho ou casca)	*Picrasma crenata* *Picraena palo-amargo*	Pau-tenente, quássia-do-brasil, pau-amarelo, pauquássia,cedro-branco, pau-amargo, queina	x			
Quebra-pedra	*Phyllanthus niruri*		x	x	x	
Quina	*Coutarea hexandra*	Murta-do-mato	x			
Raiz-de-lótus	*Nelumbo nucifera*	Flor-de-lótus	x			
Rodiola	*Rhodiola rosea*	Raiz de ouro, Golden root	x	x		
Repolho (folha)	*Brassica oleracea capitata*		x			
Romã (casca)	*Punica granatum*	Pomegranate, Shi Liu Pi	x	x	x	
Ruibarbo	*Rheum palmatum* *Rheum potaninii, Rheum qinlingense*	Ruibarbo palmado, Ruibarbo de china	x	Pó		
Sabugueiro	*Sambucus nigra*	Elderberry, Elder	x	x		
Salgueiro	*Salix alba*	Willow, White Willow	x	x		
Salsaparrilha	*Smilax officinalis*	Tu Fu Ling	x			
Sálvia	*Salvia officinalis*		x	Pó	x	Essencial
Sanguinaria	*Sanguinaria canadensis*		x			
Schisandra	*Schisandra chinensis*		x	x		
Sene	*Senna alexandrina* *Cassia angustifolia* *Cassia alexandrina*	Fang Xie Ye	x		x	

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans®

Nome principal em português ou próximo	Nome botânico	Sinonímia	Tintura vegetal	Extrato Seco	Chá medicinal	Óleo
Serenoa	*Serenoa repens*	Saw palmetto, Sabal	x	x		
Sete-sangrias	*Cuphea ingrata*		x			
Sucupira (casca)	*Bowdichia virgilioides* *Pterodon emarginatus*	Sucupira-preta			x	
Tanaceto	*Tanacetum parthenium*	Camomila gigante, Erva-de-são-marcos, Feverfew	x	x		
Tanchagem	*Plantago major*	Tranchagem, Transagem, Plantago, Che Qian Zi	x		x	
Tília	*Tilia platyphyllos* *Tilia cordata*		x			
Tiririca	*Cyperus rotundus*	Junça, Xiang Fu	x			
Tomilho	*Thymus vulgaris*		x	Pó		Essencial
Tríbulo	*Tribullus terrestris*	Thistle, Cárdamo estrelado, Bai Ji Li	x	x		
Tuia	*Thuya occidentalis*	Árvore-da-vida	x			
Unha-de-gato	*Uncaria tomentosa*	Cat's Claw	x	x	x	
Urtiga	*Urtica dioica*	Urtiga-maior, Stinging Nettle	x	x		
Uva (sementes)	*Vitis vinifera*	Grape	x	x		Fixo
Uva-ursi	*Arctostaphylos uva-ursi*	Bearberry	x	x	x	
Uxi-amarelo	*Endopleura uchi*	Uxi	x	x	x	
Valeriana	*Valeriana officinalis*		x	x		
Velame do campo	*Croton moritibensis*		x			
Visco	*Viscum album*	Visco da amoreira branca, Sang Ji Sheng	x			
Zedoária	*Curcuma zedoaria*	Açafrão falso, E Zhu	x	x		

Singulars®

Medicina Esportiva – SARM'S

SARMS (MODULADOR SELETIVO DE RECEPTORES ANDROGÊNICOS)							
O grupo de moduladores seletivos de receptores androgênicos, conhecidos como SARMs (*Selective androgen receptor modulators*), não são pró-hormônios e também não são esteroides. Possuem a capacidade de beneficiar o organismo de maneira semelhante aos esteroides, os SARMs seguem um mecanismo de ação apenas similar aos pró-hormônios. Seu uso tem despertado interesse muito além da medicina esportiva, sobretudo em distúrbios musculares degenerativos, aporte ao sistema imunológico, melhora no padrão do sono e aumento de energia e também melhora na densidade óssea, com efeitos colaterais mínimos. No Brasil eles podem ser manipulados somente com receita médica de profissional habilitado. Comparativamente os esteroides têm uma razão do lado anabólico para o androgênico de 1:1. Isso significa que eles podem reduzir os testículos ou aumentar o clitóris na mesma proporção que constroem os músculos. Os SARMs são peptídeos inovadores nesse sentido. Eles são mais seletivos do que os esteroides, com proporção anabólico/androgênico a partir de 3:1 e indo até 90:1. Isso significa um crescimento muscular e perda de gordura, com menos efeitos colaterais que os esteroides.							
	ANDARINE GTX-007	**IBUTAMORENO MK-677**	**INIBIDOR DA MIOSTATINA YK-11**	**LIGANDROL LGD-4033**	**OSTARINE MK-2866**	**TESTOLONE RAD-140**	**STENABOLIC SR-9009**
Dose masculina VO (cápsulas)	50 mg ao dia	5 a 25 mg ao dia em ciclos de 10 semanas	2 a 5 mg, duas vezes ao dia	10 mg para homens ao dia em ciclos de 8 a 12 semanas	15 a 25 mg ao dia em ciclo de 3 a 6 semanas	20 a 30 mg ao dia em ciclos de até 10 semanas	10 a 30 mg ao dia fracionado em até 6 doses
Guia magistral	478	476	512	493	477	511	510
Definição							
Recomposição corporal		*Recomping*		*Recomping*	*Recomping*	*Recomping*	
Hipertrofia		*Bulking*		*Bulking*			*Bulking*
Cutting							
Força							
Desempenho							
Resistência							
Massa magra							
Redução da gordura corporal		*Cutting*			*Cutting*		*Cutting*
Recuperação muscular							
Observações	Menos potente em efeitos anabólicos e androgênicos do que o Ligandrol e Ostarine. Deve ser associado a outros SARMs	Protege os ganhos musculares atuais. Aumenta os níveis de IGF-1	Mecanismo de ação totalmente diferente dos demais SARMS.	Melhor ação na perda de gordura corporal quando associado a outro SARM.	Diminui a degradação muscular.	Efeito anabolizante equiparado a testosterona, sem os efeitos androgênicos colaterais. Proporção de 90:1.	Promove perda de peso, superior ao Cardarine (não disponível no Brasil, ainda em estudos em humanos)
Bulking	Tem como objetivo o ganho máximo de peso e massa muscular, tentando manter um baixo acúmulo de gordura. Dieta hipercalórica, com ingestão de carboidratos complexos						
Cutting	Tem como objetivo eliminar o excesso de gordura do organismo. O consumo de calorias é bem restrito em relação à fase anterior (*Bulking*), principalmente na ingestão de carboidratos, sendo a proteína a principal fonte de nutrientes da alimentação.						
Recomping	Tem como objetivo estimular simultaneamente o aumento da massa muscular, da força e a redução de gordura corporal acumulada.						

No CA ativo, no Transtorno do Espectro do Autismo e no TDAH não usar glutamina, pois há consenso de que glicose e glutamina são os substratos para as células cancerosas e a glutamina é precursora de glutamato (Fonte: Curi, Rui; Glutamina: metabolismo e aplicações clínicas e no esporte).

Singulans
Receita para uma vida única

Singularis®
Farmácia de Manipulação

Receita para uma vida única

Rua Dr. Péricles de Mendonça, 49 – loja 2 – Centro
São João Nepomuceno/MG – CEP: 36.680-096
CNPJ: 04.551.931/0001-39

(32) 3261-3398 **(32) 98876-6440**

atendimento@singularis.far.br **www.singularis.far.br**

Horário de atendimento:
Segunda a sexta: 08h às 18h30 e Sábado: 08h às 12h

Material científico de divulgação direcionado a profissionais de saúde.
Não é permitida a distribuição, cópia ou a reprodução total ou parcial deste material sem prévia autorização.
A disponibilidade de insumos oscila de acordo com os distribuidores.
Os valores e condições aqui descritos estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.
De acordo com a RDC 44 é permitida às farmácias a entrega de medicamentos por via postal desde que atendidas às condições sanitárias que assegurem a integridade e a qualidade dos produtos.

AFE: 0033972 e AE: 1357611
RT: Maria Arabela Dias de Castro Galil Silva CRF 8322

Singularis®
Farmácia de Manipulação

Receita para uma vida única

Rua Dr. Péricles de Mendonça, 49 – loja 2 – Centro
(32) 3261-3398 (32) 98876-6440
atendimento@singularis.far.br www.singularis.far.br